

# III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

**Unifesp em ação: pela educação superior pública de qualidade**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

---

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**

**Informações e programação:**

[www.unifesp.br/congressoacademico.sites.unifesp.br](http://www.unifesp.br/congressoacademico.sites.unifesp.br)

**Abertura: 30/5 às 14h**

Teatro Marcos Lindenberg

Rua Botucatu, nº 862 – Vila Clementino – São Paulo – SP

Realização:

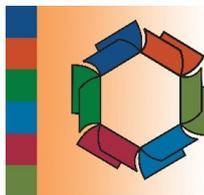


Apoio:



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO  
MINISTÉRIO DA  
SAÚDE





# III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

III Congresso Acadêmico Unifesp  
Unifesp em Ação: Pela Educação Superior Pública de Qualidade

## **Reitora**

Soraya Soubhi Smali

## **Vice-Reitor**

Nelson Sass

## **Chefe de Gabinete**

Andréa Rabinovici

## **Pró-Reitoria de Administração**

Tânia Mara Francisco

Georgia Mansour

## **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis**

Anderson da Silva Rosa

Lígia Ajaimé Azzalis

## **Pró-Reitoria de Extensão**

Raiane Patricia Severino Assumpção

Magnus Regios Dias da Silva

## **Pró-Reitoria de Graduação**

Isabel Marian Hartmann de Quadros

Fernando Sfair Kinker

## **Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa**

Esper Abrao Cavalheiro

Ruy Ribeiro de Campos Junior

## **Pró-Reitoria de Planejamento**

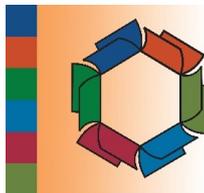
Pedro Fiori Arantes

Claudia Alessandra Tessari

## **Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas**

Murched Omar Taha

Norberto Lobo



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



**Campus Baixada Santista**

Sylvia Helena Souza da Silva Batista  
Odair Aguiar Junior

**Campus Diadema**

João Miguel de Barros Alexandrino

**Campus Guarulhos**

Magali Aparecida Silvestre  
Janes Jorge

**Campus Osasco**

Luciana Massaro Onusic  
Júlio Cesar Zorzenon Costa

**Campus São José dos Campos**

Horácio Hideki Yanasse  
Regiane Albertini de Carvalho

**Campus São Paulo**

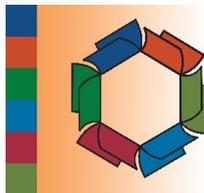
Rosana Fiorini Puccini  
Beatriz Castilho

**Escola Paulista de Medicina**

Emília Inoue Sato  
Sergio Cravo

**Escola Paulista de Enfermagem**

Janine Schimer  
Maria Magda Ferreira Gomes Balieiro



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**

Realização:

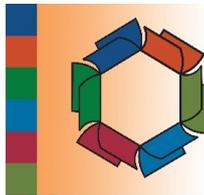


Apoio:



**Comissão Central do IV Congresso Acadêmico**

Ieda Maugeri  
Gabriela De Brelàz  
Isabel Quadros  
Fernando Kinker  
Karin Argenti Simon  
Marcelo Almeida  
Taiza Stumpp  
Esper Cavalheiro  
Anderson Rosa  
Ligia Azzalis  
Raiane Assumpção  
Magnus Regios  
Raphael dos Santos  
Willian Hermoso  
Roque Machado de Senna  
Luciana Onusic  
Liege Mariel  
Luiz Finger França Maluf  
Carlos Eduardo Dias  
Murilo Leal  
Sergio Cravo  
Deborah Suchecki  
Magda Balieiro  
Denise Kusahara  
Alexandre P. Balsanelli  
Magali Silvestre  
Janes Jorge  
Joana F. Rodrigues  
Marieta G. de Oliveira Penna  
Izilda C. Johanson  
Odair Aguiar  
Glaucia de Castro  
Horacio Hideki  
Rossano Lane  
Bruno Yuji  
Marcello di Pietro  
Andrea Pereira Simões Pelogi  
Angela Cardoso



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** Gestão de Conteúdo da Rádio Silva

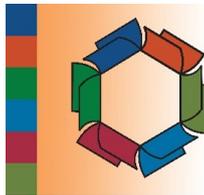
**Participantes:**

DISCENTE: LEONARDO F DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: STEFANIS SILVEIRA

**Resumo:**

A Rádio Silva é a rádio experimental da Universidade Federal de São Paulo e localiza-se no Campus Baixada Santista na Unidade Central Silva Jardim. O projeto em formato de webrádio atua tanto como veículo de comunicação institucional da Universidade apresentando atividades, projetos, programas conduzidos por docentes e discentes e, também, como plataforma de produção cultural, apresentando pesquisas musicais construídas por diferentes músicos do Brasil e do Mundo. A Gestão de Conteúdo, no âmbito da Bolsa de Iniciação à Gestão, pretende administrar, otimizar e disponibilizar o fluxo de produção da rádio. Dentre as atribuições relativas ao programa temos: - Catalogar e administrar um sistema de backups de programas já veiculados - Contribuir com a organização do acervo de música em formato digital - Prospectar novos programas na comunidade acadêmica - Promover a integração com a Assessoria de Imprensa do campus - Contribuir na documentação e registro do andamento do projeto - Construir uma plataforma online para disponibilizar on-demand os conteúdos produzidos pela rádio Desta maneira, a ação na Gestão de Conteúdo da Rádio Silva proporciona uma organização ao projeto e as suas produções, algo tão necessário para o webrádio o fluxo de produção e programação semanal ao vivo em gravações. As articulações da Gestão de Conteúdo terão duração de dez meses e ao final deste período pretende-se ter as estruturas criadas integradas ao fluxo de funcionamento do projeto.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** PERFIL CULTURAL DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNIFESP: DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO R/SHINY PARA ANÁLISE DE DADOS CULTURAIS

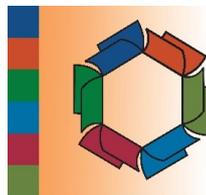
**Participantes:**

DISCENTE: BRUNO OGATA FRANCHI

ORIENTADOR: CAMILA BERTINI MARTINS

**Resumo:**

Sabe-se que a cultura é um dos instrumentos essenciais na formação de jovens mais tolerantes, generosos e responsáveis. A criatividade e a inovação são fundamentais para a cultura e a formação do indivíduo, é inclusão, é uma porta de entrada para que se tenha uma sociedade mais compreensiva e tolerante. O objetivo deste projeto é desenvolver um aplicativo web gratuito que facilite o manuseio da computação estatística na realização da análise de dados culturais da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), visando auxiliar a instituição na tomada de decisão para elaboração de ações culturais nos campi; diminuindo a diferença cultural entre os diferentes estudantes. Para o desenvolvimento deste aplicativo, a linguagem de programação utilizada foi o R junto do framework Shiny, podendo haver mudanças para sanar eventuais complicações. Como resultados parciais tem-se a organização do site e as funcionalidades já implementadas em R. Esta interface permitirá que qualquer pesquisador realize uma análise estatística de dados culturais de forma rápida, prática e eficiente. Além disso, o app auxiliará a instituição a conhecer o perfil cultural de seus alunos, sendo de extrema importância para que a mesma faça a promoção de cultura, esporte e até na permanência estudantil, podendo ser replicado em outras instituições de ensino.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:**Acervos e bases digitais.

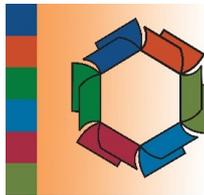
**Participantes:**

DISCENTE: JUAN VICTOR ABREU

ORIENTADOR: ANDREAS LEBER

**Resumo:**

A apresentação tem objetivo informar e delinear a importância de acervos digitais, apontar pontos positivos acerca de sua utilização, mostrar meios para que o uso de acervos e bases online seja aprimorado e indicar plataformas para o uso de leitura digital. A evolução da tecnologia é natural, assim como da sociedade como um todo. Surgem, assim, novas maneiras de executar diversas tarefas rotineiras e diárias. A leitura é, ao mesmo tempo, necessidade, prazer e entretenimento para milhares de pessoas. A leitura também é uma tarefa e, por esse motivo, ao unir-se com a tecnologia surgem diversos mecanismos que aprimoram essa função. Estão contidos nessa união entre leitura e tecnologia previamente citada os acervos e as bases digitais. Estão presentes para utilização dos discentes da Universidade Federal de São Paulo o portal Economatica, o ArtStor, Early English Books On-line e outras 11 bases da GALE - Cengage Learning, além de contar com o Portal Periódicos Capes. A plataforma e-volution também é utilizada para leitura de livros e o portal SciELO. Além dessas bases, a Comunidade Unifesp dispõe ainda do Summon, ferramenta de descoberta da Proquest, ao qual estão integradas para pesquisas tanto as próprias bases da Proquest, quanto ao Scielo, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Oasisbr, Jstor e outras. São inúmeros os benefícios que as bases digitais trazem aos discentes, entre elas, a melhora da logística por trás da utilização da biblioteca, por exemplo, um único endereço online pode servir para incontáveis utilizadores, pois permitem inúmeros acessos simultâneos, ao passo que, um exemplar físico de livro da biblioteca só viabiliza um usuário por vez. Por não ter a necessidade de transporte ou manutenção do espaço físico, a utilização das bases digitais é facilitada. Há alguns contras como a necessidade de algum aparelho tecnológico, o uso da internet e o custo anual de assinatura. Todavia, há também pontos negativos na utilização de livros como o desmatamentos de árvores, preço, etc... Portanto, o foco desse projeto é incentivar o uso de acervos e bases digitais, e é exatamente o que esse projeto tem objetivo em mostrar.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** ESTUDANTE DESISTENTE: EXISTE UM PERFIL?

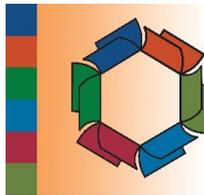
**Participantes:**

DISCENTE: FABRACIO COSTA SOUZA

ORIENTADOR: JULIANA GARCIA CESPEDES

**Resumo:**

A evasão é um fenômeno preocupante tanto para o meio acadêmico quanto para o estudante por envolver questões sociais e econômicas, principalmente. Identificar estudantes suscetíveis a desistir do curso para o qual ingressaram na graduação é uma estratégia interessante, pois contribui para elaboração de medidas preventivas. Esse trabalho propõe, com base em informações socioeconômicas e acadêmicas de estudantes da Universidade Federal de São Paulo, que ingressaram entre os anos de 2012 e 2014, identificar se existe um perfil de estudante desistente utilizando o modelo de Regressão Logística. Pode-se concluir que variáveis relacionadas a condições de vulnerabilidade socioeconômica não foram significativas no modelo. Como perfil com maior probabilidade de desistência do curso de graduação da Universidade Federal de São Paulo, de maneira geral, é aquele com desempenho acadêmico baixo, que estudou em escola particular, cujo pai tem ensino superior completo e cujas responsabilidades pela manutenção na universidade são os pais.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto BIG

**Título:** HISTÓRICO DO PERFIL SOCIECONÔMICO DOS ESTUDANTES DA UNIFESP

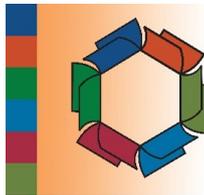
**Participantes:**

DISCENTE: SUZANA CRISTINA PEREIRA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: JULIANA GARCIA CESPEDES

**Resumo:**

Conhecer o perfil socioeconômico dos Estudantes de Universidade Federal de São Paulo tem papel fundamental na gestão e proposição de políticas de permanência estudantil. Desde 2011 a Universidade coleta informações socioeconômicas, através de um questionário, de todos os estudantesgressantes e seletivos e a partir do projeto organizamos informações socioeconômicas mais relevantes e descrever o comportamento delas nos 5 anos de obtenção dos dados através do questionário socioeconômico. O histórico do perfil será apresentado para todos os Campi da Unifesp. Além disso, propõem-se analisar a influência do Programa de Auxílio Para Estudantes (PAPE) da Universidade de Federal de São Paulo na decisão do estudante em desistir do curso para o qual ingressou na universidade. Os dados analisados referem-se aos estudantes do Campus São José dos Campos que ingressaram entre os anos de 2012 e 2014.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto BIG

**Título:** Bolsa de Iniciação à Gestão - NAE Guarulhos: Projeto Perfil do Estudante

**Participantes:**

DISCENTE: GISELE VILALTA

ORIENTADOR: ANDREIA DO NASCIMENTO SANTOS

**Resumo:**

O Projeto Perfil do Estudante, vinculado ao Núcleo de Apoio ao Estudante da EFLCH - Unifesp, campus Guarulhos, tem como objetivo contribuir para o planejamento de ações realizadas pelo NAE que garantam a permanência dos alunos de graduação oriundos de cotas e que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para isso, será apresentado o levantamento de dados dos estudantes de graduação cotistas e/ou beneficiários do Programa de Auxílio Para Estudantes (PAPE - Unifesp) com o intuito de delimitar o perfil socioeconômico dos mesmos, embasando promovidas pelo NAE em análises científicas.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto BIG

**Título:** A prática de automedicação entre estudantes de enfermagem de uma instituição de ensino superior do município de São Paulo.

**Participantes:**

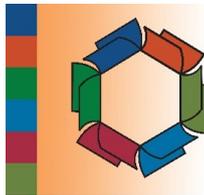
DISCENTE: CAMILLA MOREIRA ANDRADE

ORIENTADOR: ELENA BOHOMOL

**Resumo:**

No Brasil é sabido que a automedicação é usual, comum e utilizada em larga escala como uma forma de tratar ou amenizar sinais ou sintomas de determinados problemas de saúde, por vezes, entendidos como simples, visando sua cura, melhora ou alívio. Caracteriza-se como a autoadministração de medicamentos aprovados e disponíveis sem a prescrição médica.<sup>1</sup> Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi conhecer a prevalência, os medicamentos utilizados e os principais motivos da automedicação entre os discentes da Escola Paulista de Enfermagem (EPE) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Trata-se de um estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa, com 126 estudantes matriculados do curso de enfermagem da EPE, das quatro séries que compõem o curso, que foram convidados a responderem um questionário, após o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Dentre os estudantes abordados, 41 (32,5%) eram do primeiro ano; 50 (39,7%) eram do segundo ano; 18 (14,3%) eram do terceiro ano; 17 (13,5%) eram do quarto ano. Do total de entrevistados, 92,9% eram do sexo feminino, 54% tinham entre 21-25 anos, 86,5% moram com os familiares e 66,7% em caso de necessidade de serviço de saúde utilizam plano de saúde. Ao serem indagados se adentraram na universidade por meio de cotas, 96 (76,2%) dos alunos dizem não serem cotista. O nível de instrução do chefe de família da maioria (74; 58,7%) dos estudantes de enfermagem possui Ensino Superior Completo. A classificação socioeconômica seguindo os critérios Abipeme (Associação Brasileira de Institutos de Pesquisa e Mercado) que classifica a população socioeconomicamente de acordo com padrões de consumo<sup>2</sup> revelou que 65% dos estudantes pertencem à Classe B, seguido de 29,3% da classe C. A segunda parte do questionário estava relacionada à prática de automedicação, onde 99,2% dos alunos responderam que já praticaram automedicação. A maioria dos alunos (77%) refere nunca ter sofrido consequências por ser automedicarem. Mas, dentre as consequências possíveis, 11,9% referiram ter sofrido mascaramento de doença. A pesquisa revelou que o motivo prevalente desta prática é a tentativa de alívio rápido e imediato da dor (88,1%). A maior influência para automedicação entre os entrevistados é o próprio conhecimento (73,8%). No último mês, 20,6% dos participantes não realizaram automedicação. Entre os medicamentos utilizados sem prescrição médica, a pesquisa revela que a classe com maior prevalência foi a dos analgésicos seguida de antipirético e anti-inflamatório esteroidal. Cada aluno apontou a finalidade do(s) medicamento(s) utilizado(s) sem prescrição médica, dentre a qual, inclui-se: alergia, alívio da dor, aumentar a concentração, bronquite, candidíase, contracepção, coriza, finálida dermatológica, desconforto intestinal, diminuir a ansiedade, esofagite, flatos, infecção, inflamação na garganta, ITU recorrente, micose, náusea, problema renal, queimação, resfriado, rinite, síndrome do pânico, sinusite, estresse, tosse e virose. A maioria (113; 89,7%) dos participantes procurou um médico nos últimos 12 meses. Perguntado sobre se apresentam ter dor crônica, 27 (21,4%) referiram apresentar e 26 (20,6%) referem tê-la há mais de três meses. Enquanto alunos de enfermagem, 96 (76,2%) entrevistados revelaram que não tiveram aula sobre automedicação. Ao serem indagados sobre o hábito de orientar outrem a praticar

automedicação, 59,5% responderam que não orientam. Em relação à considerarem-se conscientes dos riscos e efeitos adversos de tal terapêutica, 94,4% julgam-se conscientes. Os resultados desta pesquisa vão ao encontro de estudos que mostram que a prática da automedicação está presente entre os estudantes de enfermagem<sup>3</sup> e estudantes da área da saúde. 3,4 Conforme os resultados apresentados foi possível fazer o diagnóstico da prática de automedicação no curso de Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem. Bibliografia 1. Luz FAC, Morais-Silva G, Borges HDS, Fernandes Santos L, Moura D, Cândido TO, et. al. Perfil comparativo da automedicação entre estudantes da Universidade Federal de Uberlândia. Horizonte Científico [Internet]. 2014 [acesso 08 fev. 2016]: 8(1). Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/horizontecientifico/article/view/22529>. 2. Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa [Internet]. Critério Brasil [Acesso em 10 mar. 2016]. Disponível em: <http://www.abep.org/criterio-brasil> 3. Neto JAC, Sirimarco MT, Choi CMK, Barreto AU, Souza JB. Automedicação entre Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora. HU rev, Juiz de Fora, 2006; 32(3):59-64. 4. Souza LAF, Silva CD, Ferraz GC, Faleiros Sousa FAE, Pereira LV. Prevalência e caracterização da prática de automedicação para alívio da dor entre estudantes universitários de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. mar-abr 2011 [acesso em: 8 fev. 2016];19(2):[07 telas]. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/pt\\_04.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/pt_04.pdf)



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** Produtores aprendizes do Grupo de Estudos e Práticas Artísticas da Cia do Caminho Velho (GEPa) 2017

**Participantes:**

DISCENTE: DAIANE SOUSA E SOUSA

ORIENTADOR: LAVINIA PORTO

**Resumo:**

Os bolsistas atuarão como produtores no desenvolvimento das atividades culturais que serão promovidas pelo coletivo de teatro Cia do Caminho Velho no ano de 2017, ano em que a Cia. completa 10 anos de existência na Unifesp. Suas atividades, realizadas sob coordenação da Profa. Dra. Lavínia Silveiras e supervisão da Cia do Caminho Velho, serão: - Dialogar com direções acadêmicas, representantes discentes, servidores e técnicos sobre datas e formato das ações e eventos a serem realizados; - Organizar o processo de inscrição nas oficinas teatrais que serão realizadas; - Divulgar os eventos (apresentações de peças do coletivo e oficinas teatrais) via sociais, mailing de e-mails e através de cartazes; - Agendar o uso de equipamentos técnicos e reservar salas que poderão ser utilizadas nesses eventos; - Documentar através de vídeos, fotos e entrevistas os eventos realizados; - Elaborar relatório acerca das atividades realizadas, considerando aspectos positivos e negativos da sua execução. Planejamos, em conjunto com as professoras Ana Cláudia Romano e Simone Nacaguma do Departamento de Letras da EFLCH, as seguintes ações: Oferecer cursos práticos de Iniciação Teatral e de Dramaturgia para interessados em tradução de obras dramáticas. Bem como ajudar a promover outras atividades como debates, apresentações e leituras acerca do tema no campus Guarulhos. Em conjunto com a Câmara de Extensão do campus São José dos Campos, planejamos a realização de atividades periódicas no campus durante todo o ano de 2017. Estão previstas: Realização de Oficinas Temáticas mensais com foco no aumento da sociabilidade entre os alunos, professores e funcionários; E apresentações da peça Piche no início do ano letivo para a comunidade acadêmica e no decorrer do ano para escola pública da região, com a qual o campus já estabelece relação. Realizaremos uma temporada de pré-estreia da peça Piche no campus Guarulhos e negociaremos com os demais campi para realizar apresentações em cada um deles durante o ano letivo de 2017; Realizaremos uma temporada de pré-estreia da peça Miúda no campus Guarulhos e negociaremos com os demais campi para realizar apresentações em cada um deles durante o ano letivo de 2017; Faremos ao menos uma roda de conversa em cada local que apresentarmos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** Documentário sobre a memória da experiência estudantil na Unifesp

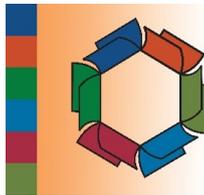
**Participantes:**

DISCENTE: LEONARDO DOMINGOS DOS SANTOS

ORIENTADOR: DENILSON SOARES CORDEIRO

**Resumo:**

Nesses primeiros meses do projeto, realizamos uma pesquisa que consistiu em assistir a referências do documentário brasileiro. Vimos *As canções*, de 2011, de Eduardo Coutinho; *Notícias de uma guerra particular*, de 1999, de João Moreira Salles; e *Paulinho da Viola - meu tempo é hoje*, de 2004, de Izabel Jaguaribe, que foram compostos entre os gêneros do documentário, da cinebiografia e da cine-história, com aspectos que interessam diretamente ao nosso projeto. Examinamos as soluções desses filmes, o tipo de perspectiva e os resultados. Discutimos sobre esses gêneros, suas estruturas, planos, filmagens, montagens e tratamos de elucidar melhor os objetivos que temos condições assumir para o nosso projeto. Definimos algumas balizas, um roteiro de questões, um possível elenco de convidados e convidadas, estamos ainda apurando um roteiro de temas e de perguntas, em busca de alguns equipamentos de gravação para a realização de um piloto do documentário e continuamos consultando estudantes da Unifesp Diadema. Estamos procurando definir o recorte que gostaríamos de realizar em nosso projeto, mas sabemos que essa definição faz parte de uma etapa que dispor de alguns resultados preliminares. Mas, sabemos, a diversidade de estudantes na Unifesp Diadema está a nosso favor e pretendemos expor a história dela.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto BIG

**Título:** Aplicação de métodos de gestão de atividades com o apoio da ferramenta JIRA

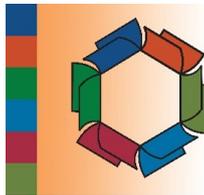
**Participantes:**

DISCENTE: LUCAS HENRIQUE GARRIDO PELLIZON

ORIENTADOR: TIAGO SILVA DA SILVA

**Resumo:**

A gestão das atividades de um projeto, a partir do uso de sistemas robustos, é fortemente aplicada no mercado, e pouco abordada em classe de aula. As disciplinas que exigem entregas de projeto, independente de sua natureza, carecem de um mecanismo que integre as atividades dos projetos solicitados entre os seus membros, de forma a acompanhar o seu andamento, e possibilitar o aprendizado e utilização de métodos ágeis ou técnicas de gestão de projetos, prática que por muitas empresas é de uso obrigatório por implicações de normas de qualidade. Com o objetivo de aproximar os alunos a um ambiente que retrata a gestão das atividades em sua excelência, foi escolhida a ferramenta JIRA, de alta aceitação no mercado, de custo zero para uso acadêmico, e que permite a customização do fluxo de gestão no formato de usuário. Podem ser utilizados também fluxos para a gestão de atividades de pesquisas acadêmicas e científicas, de forma a guiar a gestão das atividades ao modelo adotado por grandes empresas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto BIG

**Título:** Avaliação dos Níveis de Burnout e Bem-Estar dos Estudantes de Medicina do Campus São Paulo junto à Rede de Bem-Estar do Estudante do Campus São Paulo

### **Participantes:**

DISCENTE: PRISCILA CAZOLARI

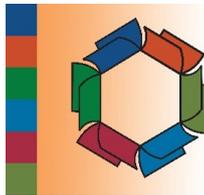
ORIENTADOR: MARCELO MARCOS PIVA

ORIENTADOR: MARIANA CABRAL SCHVEITZER

### **Resumo:**

Introdução: O curso de Medicina é considerado um dos mais difíceis, desde o momento em que se começa a pensar em ingressar nele, passando por um processo de seleção extremamente difícil e concorrido. Ao entrar, em meio a uma enorme carga de informações, cobranças, competitividade, contato com pacientes com doenças graves e com a morte, privação de lazer, entre outros fatores, é muito comum que os estudantes apresentem também uma grande carga de estresse. Estudos mostram que o estresse ao qual os estudantes de medicina estão submetidos aumenta ao longo do curso. A presença de estresse crônico, causado pelas atividades e exigências do curso, pode levar ao que se chama de Burnout, uma síndrome caracterizada por três dimensões: exaustão emocional, desumanização (ou despersonalização) e reduzida realização profissional. A exaustão emocional caracteriza pelo esgotamento mental e físico, pela sensação de incapacidade, que podem levar a sintomas de ansiedade e depressão. Tal condição tem como consequência (e também como causa) a desumanização, que seria um estado onde o indivíduo se torna indiferente, impessoal, irônico e cínico em relação às outras pessoas, como uma forma de distanciamento social e na tentativa de minimizar a exaustão. Finalmente, as atividades exercidas perdem o sentido e o indivíduo tem a sensação de fracasso e insatisfação. Outro problema muito presente, interconectado com o burnout, em estudantes de medicina são distúrbios do sono. Juntos, estes dois problemas levam a consequências como baixo rendimento escolar, abuso de drogas lícitas e/ou ilícitas, ansiedade, depressão, ideação suicida e suicídio. Todos esses fatores, que surgem a partir de condições impostas durante a graduação, afetam a qualidade de vida dos acadêmicos. Segundo o WHOQOL (World Health Organization Quality of Life), qualidade de vida é a percepção individual de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais eles vivem e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações?. Diante do aumento da incidência de síndrome de burnout, sintomas de ansiedade e depressão, tentativas de suicídio e suicídio entre estudantes de medicina, encarado como consequência de exigências cada vez maiores de alcance de sucesso profissional e financeiro em detrimento das saúdes física e mental, entende-se a importância de estudar o assunto e propor medidas de prevenção e controle. Este trabalho tem como objetivo avaliar os níveis de burnout e bem-estar dos estudantes do Campus São Paulo, com foco no curso de Medicina, a fim de se obter dados a respeito da saúde destes estudantes e para subsidiar planos e ações de intervenção junto a Rede de Bem-Estar do Campus São Paulo. Métodos: O estudo será descritivo, analítico e quantitativo. A coleta de dados será feita a partir de questionários autoinformados online, por meio do uso do software de pesquisa SurveyMonkey. Serão aplicados os questionários HADS (Hospital Anxiety Depression Scale), MAAS (Mindful Attention Awareness Scale), AC (Autocompaixão), BCSQ-12 (Burnout Clinical Subtypes Questionnaire) e WHOQOL-BREF, além de um questionário sociodemográfico. Todos os estudantes de Medicina, do primeiro ao sexto ano, serão convidados para responder os questionários. É esperada uma perda de 10%, considerando o fato de que os

questionários serão aplicados via internet. Será realizada a análise descritiva dos dados. O trabalho será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e à Câmara de Graduação da Universidade Federal de São Paulo. Todos os participantes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o qual apresentará as informações sobre a pesquisa e também sobre um meio de suporte existente na Universidade para que o procurem caso sintam necessidade. Resultados e Impactos Esperados: Melhor conhecimento sobre as condições de saúde física e mental dos estudantes, consequentemente, a implementação de novas medidas, e reforço das já existentes, que melhorem não só sua qualidade de vida, mas também seu desempenho acadêmico. Tais medidas devem contribuir para maior satisfação com a escolha de sua profissão e, consequentemente, para que tornem profissionais mais humanos e qualificados para cuidar de seus pacientes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto BIG

**Título:** Implementação da Gestão de Resíduos Sólidos UNIFESP Campus Diadema

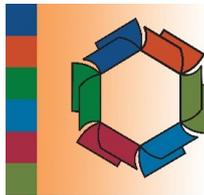
**Participantes:**

DISCENTE: VINICIUS OLIVEIRA NASCIMENTO

ORIENTADOR: JOSE GUILHERME FRANCHI

**Resumo:**

Há uma necessidade de se elaborar um plano de gerenciamento integrado de resíduos sólidos dentro da instituição. Com o objetivo de fornecer uma base para a elaboração desse plano foi criado Projeto Unifesp Recicla. O projeto tem como base três fases principais: diagnóstico, implementação da coleta seletiva e monitoramento. Percebe-se que o campus tem características diversas de infraestrutura e uso dos prédios, o que gera resíduos potencialmente recicláveis de diferentes categorias, com destaque para papel e papelão. Foram dispostos kits de lixeiras nos corredores e halls de todas as unidades para a separação dos resíduos em recicláveis, orgânicos e papel. Os resíduos recicláveis separados são destinados a uma cooperativa de catadores de material reciclável através de uma parceria com a instituição. Serão realizadas atividades de gravimetria para verificação do perfil resíduos gerados no campus bem como o nível de eficácia do projeto, ou seja, o quanto a comunidade acadêmica é aderente aos seus princípios. Também serão mensuradas as quantidades diárias de resíduos gerados (orgânicos e inorgânicos) de modo a se conhecer aquilo que se deixa de encaminhar ao aterro sanitário que atende o município. Para concluir, a elaboração e implementação da gestão de resíduos não se limita à implementação de lixeiras coloridas, mas, sim uma gestão complexa e participativa para ser efetiva. A conscientização da comunidade do campus para a correta separação dos resíduos gerados através de atividades diversas, principalmente de educação ambiental é fundamental para que isso ocorra. Todos os aspectos abordados neste projeto de gestão encontram-se em conformidade com a Lei Federal 12.305/2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** Bolsa Iniciação à Gestão 2016 Núcleo de Apoio ao Estudante: Apoio Pedagógico

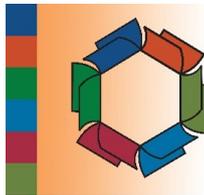
**Participantes:**

DISCENTE: VINICIUS NUNES MOURA

ORIENTADOR: PRISCILA MARCAL

**Resumo:**

Identificação Nome do bolsista: Vinicius Nunes Moura, RA: 86970. Nome dos supervisores: Priscila Marçal Fé e Ana Carolina G. S. Santos Moreira. Local de execução: Instituto de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal de São Paulo no campus São José dos Campos. Título do Projeto: Eixo Apoio Pedagógico. Equipe envolvida: Rogério Marques Neves (Eixo Cultura, Atividades Físicas e Lazer), Sabrina Maximiano (Eixo Comunicação), Ana Beatriz Pena (Eixo cultura, atividades físicas e lazer), Gabriela Magalhães e Eixo Alimentação e Saúde, Árla Correia e Eixo Apoio Pedagógico).  
Contextualização Contextualização da proposta O Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) é um órgão de apoio aos estudantes da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) que busca efetivar a Política de Assistência Estudantil definida pelo Conselho de Assuntos Estudantis (CAE) e é vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). No Instituto de Ciências e Tecnologia (ICT) em São José dos Campos, a equipe do NAE é constituída por uma docente Coordenadora, uma Psicóloga, uma Assistente Social e uma Médica, que apesar de não compor o quadro de funcionários da Unifesp, presta o serviço de atendimento clínico no NAE SJC. A equipe multiprofissional deixou de contar, desde 2015, com um Pedagogo. Analisando-se os Coeficientes de Rendimento de São José dos Campos e de outros campi, o ICT apresenta médias muito baixas, se comparadas aos demais campus da UNIFESP, como apresentado na Tabela 1. [1] Tabela 1 Coeficiente de Rendimento por Campus da UNIFESP Média São Paulo 7,66 Baixada Santista 7,3 Osasco 6,52 Diadema 6,07 Guarulhos 5,94 São José dos Campos 4,19 Assim, surgiu neste instituto a demanda por ações que buscassem suprir algumas necessidades, trazendo soluções para auxiliar o estudante no processo de ensino-aprendizagem, além de ações locais, como: ? Compartilhamento de recursos pedagógicos; ? Realização do levantamento acerca da evasão e retenção de estudantes do PAPE; ? Tabular dados, construir relatórios referentes e estas informações; ? Elaborar oficinas temáticas; ? Atuar em conjunto com a Divisão de Assuntos Estudantis (DAE) e coordenação dos cursos. Além destas ações, outras necessidades que surgiram no decorrer do ano foram abordadas visando sempre a melhoria no aspecto pedagógico. As demandas foram levantadas através dos atendimentos individuais no NAE, de encaminhamentos de diversas instâncias na Universidade e do Centro Acadêmico Ada King.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto BIG

**Título:** Programa de Bolsas de Iniciação à Gestão (BIG) na Comissão de Estudo do Perfil do Estudante de Graduação da Unifesp (CEPEG)

### **Participantes:**

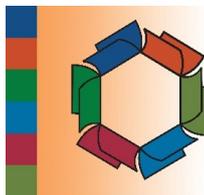
DISCENTE: ANA CAROLINE DE ALMEIDA

ORIENTADOR: FABRICIO GOBETTI

### **Resumo:**

Objetivo: A Comissão de Estudo do Perfil do Estudante de Graduação (CEPEG) tem como intuito traçar o perfil socioeconômico, cultural e acadêmico do estudante da Unifesp através de elaboração e organização de métodos de coletas de dados e seu posterior estudo para planejar a formulação de recomendações de ações afirmativas e políticas de inclusão para estudante que apresentam alto tipo de indicadores de vulnerabilidade. O Relatório de Apresentação de dados do perfil do estudante Ingressante da Unifesp relacionados à saúde trata-se da elaboração de um estudo, em fase de finalização, que se materializará em um relatório que desenvolve vários aspectos relacionados à saúde do estudante ingressante na Unifesp no ano de 2015. O objetivo deste relatório é expor de forma clara e estruturada o perfil relacionado à saúde do ingressante 2015, as diferenças de entre os Campi e, quando possível, comparar os dados de 2015 com dados desde o ano de 2012 para definir as possíveis diferenças existentes entre os diferentes anos. Métodos: Este relatório utiliza dados obtidos através da aplicação de questionário no período de matrícula dos estudantes ingressantes. Como os dados sobre a saúde dos ingressantes não foram utilizadas no relatório de Análise do Perfil de Estudantes Ingressantes da Unifesp publicado no ano de 2016, surgiu a ideia de elaboração de um relatório que trata sobre o perfil relacionado à saúde dos estudantes ingressantes da Unifesp. O relatório conta com análises sobre os dados, que são apresentados na forma de tabelas e gráficos para melhor entendimento e visualização do leitor. As análises levam em conta os dados que se sobressaem na Unifesp em geral e nos Campi e quando possível, compara os dados obtidos em 2015 com dados existentes desde 2012. Resultados: O perfil geral do Ingressante em 2015 da Unifesp relacionado à saúde mostra que a maioria (51,5%) utilizam bebida alcoólica, e que destes 41,4% a utilizam ocasionalmente e 9,4% aos finais de semana, já em relação ao uso de tabaco a grande maioria (90,8%) nunca fez uso. A maior parte dos ingressantes declararam praticar atividades físicas ou esportivas (62,6%), como fonte de lazer as maiores indicações foram em ?Internet? (25,5%), ?sair com os amigos? (21,3%) e ?Ler? (19%). Em relação a problemas de saúde, a maioria indicou não sofrer de distúrbios alimentares (96,4%), alergia (75,7%), zoster (9,4%), e náusea e vômito (96,2%), pânico/ansiedade (80,9%) e dislexia (98,6%). Algumas diferenças foram vistas entre os campi, como em relação ao uso de bebida alcoólica os campi de Guarulhos (58,3%), Osasco (53,2%) e Diadema (52,7%) estão acima da porcentagem geral da unifesp e quanto ao não uso de tabaco os campi de Guarulhos (84,8%) e Diadema (90,4%) ficaram com porcentagem menor que a porcentagem geral da Unifesp. Em relação a prática de atividade física, o campus de Guarulhos (55,6%) foi o único que ficou com porcentagem menor que a porcentagem geral da Unifesp, já como fonte de lazer há diferenciações sobre a preferida com o campus de São José, Osasco e Diadema indicando a ?Internet? como a principal, com 39,7%, 30,7% e 26%, respectivamente, os campi de São Paulo e Baixada S. indicando ?Sair com os amigos? e ?Guarulhos? indicando ?Ler? como a principal fonte de lazer, com 25,8%, 23,9% e 28%, respectivamente. Tratando dos problemas relacionados a saúde dos

ingressantes, as maiores diferenças encontradas entre os campi foram em relação aos que sofrem com a alteração do sono, com os campi São Paulo (26,8%), Diadema (26,5%) e Guarulhos (25,7%) com as maiores porcentagens; dos que sofrem com tristeza permanente sendo Guarulhos (14,2%) e Diadema (13,5%) os que possuem maior porcentagem e dos que sofrem de pânico/ansiedade, a maior porcentagem se encontra em São Paulo (23,3%), Diadema (22,3%) e Guarulhos (21,2%). Nos cruzamentos entre a declaração de cor/raça/etnia e os diferentes tipos de problemas de saúde relacionados acima não houve grandes diferenças entre os campi. Conclusões: O estudo do perfil relacionado à saúde do ingressante da Unifesp no ano de 2015 é importante, pois dá uma visão clara sobre o perfil geral desse ingressante e as diferenças pontuais entre os campi, deste modo as ações e políticas podem ser melhor direcionadas para os grupos que mostram maior vulnerabilidade e podem ser diferenciadas de acordo com o perfil do ingressante e a cada campo. Pretende-se apresentar no congresso o perfil geral relacionado à saúde do estudante ingressante da Unifesp, as diferenças entre os Campi, os principais dados observados e as conclusões obtidas durante a elaboração do relatório.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** Acompanhamento das atividades do Restaurante Universitário do campus Diadema

**Participantes:**

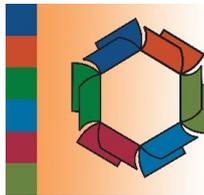
DISCENTE: IGOR DE QUEIROZ RUGNO

ORIENTADOR: PATRICIA SINNECKER

ORIENTADOR: FABIANA PERRECHIL

**Resumo:**

A alimentação é fundamental para o ser humano, uma vez que influencia diretamente sobre saúde como também no rendimento e êxito de suas atividades em geral. Desta forma, o restaurante universitário deve empenhar-se para promover uma alimentação equilibrada e balanceada que atenda às necessidades nutricionais dos usuários. Este projeto tem como objetivo o acompanhamento e a avaliação das atividades realizadas no Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal de São Paulo no campus Diadema. Espera-se que os resultados deste trabalho contribuam para um levantamento dos problemas existentes e para propostas de ações visando a melhoria do serviço oferecido pela instituição. Durante a execução do projeto estão previstas atividades, tais como: 1) observação da produção das refeições, das condições de higiene e conservação das dependências; 2) monitoramento das temperaturas das câmaras frias, freezers, balcões térmicos e alimentos; 3) análise nutricional do cardápio com o intuito de avaliar a qualidade das refeições servidas; 4) levantamento do número de refeições servidas diariamente e avaliação das sobras de alimentos, com análise estatística dos dados; 5) coleta de informações sobre a percepção de qualidade das refeições servidas, grau de satisfação, perfil de usuários do RU e sugestões de melhorias; 6) propostas de ações de melhorias. Como resultado, espera-se melhorar o canal de comunicação entre o Restaurante Universitário e a comunidade acadêmica do campus e a melhoria dos serviços oferecidos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto BIG

**Título:**DOC UNIFESP

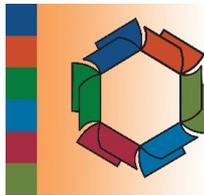
**Participantes:**

DISCENTE: BRUNA CONSTANCIA NASCIMENTO VICENTE

ORIENTADOR: ANDREA BARBOSA

**Resumo:**

Este projeto tem por objetivo implementar e organizar a produção de imagens documentais na e da EFLCH/UNIFESP que será umas das atribuições do LAVE- Laboratório de audiovisual. Existe uma grande demanda em nossa escola de produção de imagens tanto no âmbito das pesquisas, quanto no âmbito da produção de arquivos para memória e documentação da vida acadêmica. Neste sentido, este projeto visa implementar uma política de produção de imagens e sua organização de forma a servir de referência e base para pesquisa e extensão.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** TIC no Laboratório de Audiovisual da UNIFESP - LAVE

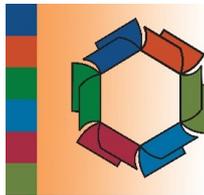
**Participantes:**

DISCENTE: EDILSON WALNEY MARTINS

ORIENTADOR: LIANDER NARCISO DE CARVALHO

**Resumo:**

O projeto TIC aplicadas em laboratório de audiovisual visa capacitar o bolsista do ponto de vista profissional e estimular sua reflexão sobre a interface entre a Tecnologia da Informação e a produção em laboratório de audiovisual de característica acadêmica. Ao mesmo tempo, pretende contribuir para que o bolsista desenvolva habilidades gerenciais, tratando da manutenção de hardwares e softwares, da exploração de novas possibilidades de aplicação das TIC na produção audiovisual - a exemplo de softwares livres e possíveis melhorias na estrutura lógica do laboratório. O bolsista ainda terá possibilidade de aprender e multiplicar conhecimento sobre essas questões, em contato com os laboratórios de audiovisual existentes no campus São Paulo e Baixada Santista. Estabelece a interface gerencial do Departamento de Tecnologia da Informação - DTI com o LAVE - Laboratório de Audiovisual da UNIFESP. Faz a interlocução com fabricantes, fornecedores e técnicos de manutenção do hardware e verifica a possibilidade de atender às necessidades internas e externas para conclusão e ampliação dos serviços de software e hardware, com recursos próprios da Universidade ou externos, a exemplo da Fapesp, e dá apoio técnico às produções voltadas ao Ensino à Distância (EAD) e à publicidade online dos eventos realizados na EFLCH.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** COMUNICACAO E INTEGRACAO NAE UNIFESP GUARULHOS

**Participantes:**

DISCENTE: CAROLINE JULIANE BONIFACIO

ORIENTADOR: MATHEUS FERREIRA GUIMARAES BASTOS

**Resumo:**

Tal projeto visa apresentar o desenvolvimento dos trabalhos realizados pela bolsa de Comunicação BIG 2017 no Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) no campus Guarulhos, como também projetos que serão realizados ao decorrer deste ano. Ao longo de tal apresentação encontram-se resultados parciais de desenvolvimento, como estratégias desenvolvidas para melhoria da comunicação do NAE com o campus, como também um projeto de integração dos coletivos e atividades oferecidas na Escola de Filosofia Letras e Ciências Humanas (EFLCH) com a finalidade da realização de uma mostra de talentos. Para tal realização, a proposta seguirá com um levantamento de todos os coletivos e atividades que ocorrem no campus, gerando em um primeiro momento um calendário semanal para melhor orientar os estudantes ingressantes, como aumentar as interações dentro do campus. Além de tais dados e informações, seguirão também propostas gráficas de alteração estética, para aumentar o alcance das atividades oferecidas. E em parceria com outros BIGs, também seguem neste trabalho detalhes de outras campanhas realizadas no campus utilizando esta nova linha estética.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** Uma experiência de iniciação à gestão no projeto de extensão com juventudes: formação multidimensional

**Participantes:**

DISCENTE: ANA CAROLINA SIQUEIRA DOS ANJOS

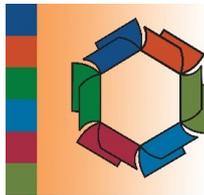
DISCENTE: MARIANA SKRUZDELIAUSKAS

ORIENTADOR: CRISTIANE GONÇALVES DA SILVA

ORIENTADOR: PATRICIA LEME DE OLIVEIRA BORBA

**Resumo:**

O projeto de extensão "Juventudes e Funk na Baixada Santista: Territórios, Redes, Saúde e Educação?" é composto atualmente por 15 extensionistas dos cursos de Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. Desenvolve ações desde 2014, tendo como objetivos realizar oficinas e atividades com as escolas públicas de ensino médio dos municípios da Baixada Santista, Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria de Estado da Educação e outras organizações a fim de desenvolver ações em diversas áreas do cotidiano dos jovens a partir dos pressupostos dos marcadores sociais da diferença. Desde março de 2017, as alunas que desenvolvem iniciação à gestão têm se voltado a realizar ações que propiciem melhorar a organização e desempenho da extensão. Esta iniciativa decorre da avaliação de processo efetivado ao longo do ano de 2016, onde foram verificadas as necessidades de apoio à organização e execução dos trabalhos realizados. Entre as atividades executadas cotidianamente, estão: 1) participação em reuniões com coordenação do projeto e com equipe de extensão a fim de estabelecer metas e executar tarefas necessárias para otimização das atividades a serem realizadas, como a colaboração na Escola Técnica Estadual Aristóteles Ferreira e outros eventos; 2) elaboração de relatoria destas reuniões, arquivadas para acessos posteriores; 3) criação de um Drive no Google, para onde os arquivos antes armazenados no Facebook foram remanejados de forma a serem organizados; 4) manejo de informação em redes sociais (facebook e whatsapp), tanto nos grupos fechados para extensionistas quanto na página aberta do Facebook. Estão previstos também alguns processos de trabalho, como parte do produto esperado para a gestão feita neste ano. A saber: 1) avaliação do trabalho que a extensão desenvolveu em 2017 junto à Escola Técnica Estadual Aristóteles Ferreira (coleta de material, elaboração de instrumentos, pesquisa, organização de material); 2) Batalha de Rap (Rima das Minas) e 3) Semana da Diversidade Sexual em parceria com a Comissão Municipal da Diversidade Sexual de Santos. A participação nas atividades de iniciação à gestão tem proporcionado grandes aprendizados, como a percepção dos processos do projeto de extensão como um todo, desde seu planejamento até sua execução; o amadurecimento pessoal que reflete em nossas condutas em grupo e, posteriormente, profissionais e a criação de rotinas de planejamento que ofereçam melhores condições para o desenvolvimento das atividades. Por fim, o projeto de extensão e sua relação com a iniciação à gestão permite que as alunas envolvidas aproximem-se do público destinatário das ações, compreendendo suas particularidades, características e implicações do contexto em que se inserem.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** GESTÃO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS DO PROGRAMA SOCIAL MAO3D DA UNIFESP SJC

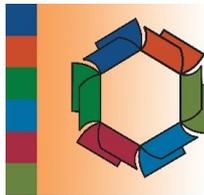
**Participantes:**

DISCENTE: MARIANA DE CARVALHO MINEIRO

ORIENTADOR: MARIA ELIZETE

**Resumo:**

O Programa Mao3D tem como principal motivação o uso de inovações tecnológicas para evolução na qualidade de vida das pessoas, através do estudo de técnicas de reabilitação de baixo custo, prototipagem rápida, desenhos em três dimensões e fotogrametria para produção de próteses. O projeto tem como objetivo o gerenciamento das ações de captação de recursos para o Programa Mao3D, de modo a viabilizar e tornar sustentável suas atividades, tornando a visibilidade do programa muito maior. Através de uma oficina denominada "Fonte de financiamento e estratégia para captação de recursos para projetos sociais", elaborou-se em plano de gestão e captação de recursos, iniciando-se a atividade de gestão de um projeto institucional. A partir disto, divulgou-se um novo edital do Mao3D, como também o TCC apresentado por um participante do grupo. O site do grupo de Biomecânica e Forense foi formatado na versão desktop, repassando-se por detalhes como gramática e ortografia. Ocorreu também a inclusão e divulgação de novos projetos através do site. Criou-se a versão para celular do site de Biomecânica e Forense. Ao fim do programa fez-se busca por novos participantes para o Mao3D, sendo recolhidas suas informações. Da mesma forma, os novos participantes foram divulgados através do site. Todas as atividades planejadas foram realizadas e os resultados superaram as expectativas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto BIG

**Título:** Projeto de Ensino e Aprendizagem de Pensamento Computacional, Algoritmos e Programação

### **Participantes:**

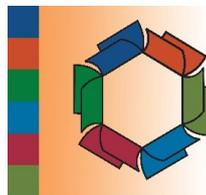
DISCENTE: ALEXANDRE HILD AONO

DISCENTE: DENIS TAVEIRA LAURENTINO DE LIMA

ORIENTADOR: JURANDY GOMES DE ALMEIDA JUNIOR

### **Resumo:**

Atualmente, a Computação é uma área que permeia todas as atividades humanas, sendo difícil imaginar uma sociedade sem computadores. Os conceitos básicos de Computação - abstração, decomposição, entre outros - são de fundamental importância na formação do cidadão, provendo recursos cognitivos necessários à resolução de problemas nas mais diversas áreas. Embora esses conceitos façam parte da realidade contemporânea do cidadão brasileiro, a falta de profissionais especializados e de mão de obra qualificada, apontada como principal consequência da evasão de cursos de tecnologia da informação, representa uma realidade no Brasil. Nesse sentido, o objetivo deste projeto é disseminar os fundamentos de Computação, visando o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas voltadas ao ensino e aprendizagem de pensamento computacional, algoritmos e programação de computadores. Com intuito de proporcionar a alunos de cursos de tecnologia uma visão acessível da computação e do pensamento computacional, foram propostos dois diferentes cursos para o desenvolvimento de habilidades e cursos de Introdução ao Pensamento Computacional e (ii) Curso de Programação em Java. Ambos os cursos tiveram como público-alvo alunos de graduação do Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal de São Paulo (ICT-UNIFESP) e de outras universidades com cursos de tecnologia. Oferecidas no ICT, as aulas foram ministradas por dois alunos do instituto, supervisionados por um docente e acompanhados por aproximadamente 20 monitores, também alunos da Universidade. Com uma abordagem mais prática do que teórica, os alunos foram desafiados a resolver diversos problemas. No curso (i), o principal foram exercícios para treinar o raciocínio lógico na resolução de situações problema. Para o curso (ii), realizamos uma formalização dos conceitos aprendidos no curso anterior utilizando uma linguagem de programação (no caso, Java). Os exercícios nesse segundo curso tinham como intuito adicional apresentar desafios nas especificidades da linguagem. A primeira versão do curso (i) foi oferecida no primeiro semestre de 2016 com aproximadamente 50 alunos concluintes. O curso (ii) foi oferecido no segundo semestre de 2016 e 30 alunos o concluíram. Atualmente, o curso (i) está sendo oferecido novamente na mesma instituição e conta com 40 participantes. Como forma de avaliação dos cursos, foram respondidos dois formulários de avaliação do curso (cada um respondido pelos participantes correspondentes). Cerca de 85% dos alunos apontaram que o principal objetivo para participação no curso foi o de reforçar seus conhecimentos em programação e pensamento computacional e aproximadamente 86% dos participantes apontam que o curso atingiu o objetivo que esperavam. Como pontos negativos, tivemos a quantidade de exercícios propostos e o tempo de resolução, pontos que estão sendo reajustados na versão atual.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:**PROGRAMA DE APOIO AO ESTUDO DA UNIFESP/BAIXADA SANTISTA: CONTRIBUINDO PARA A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

### **Participantes:**

DISCENTE: Bruna Alves Nonatos

DISCENTE: LETICIA GABRIELLA NASCIMENTO RIBEIRO SILVA

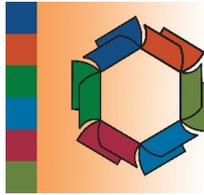
DISCENTE: Camila Sthefanie de Matos Gomes

ORIENTADOR: YARA APARECIDA DE PAULA

ORIENTADOR: MARIA INES BADARO

### **Resumo:**

O Programa de Apoio ao Estudo ? PrA-Estudo ? é uma iniciativa do setor pedagógico do NAE / Baixada Santista. Trata-se de um conjunto de atividades que tem como propósito desenvolver habilidades de promoção da autorregulação no processo de aprendizagem, dentro de um ambiente propício à troca. Adotou-se o referencial de autorregulação proposto pela Teoria Social Cognitiva entendido sendo esse entendido como um processo ativo no qual os sujeitos estabelecem os objetivos que norteiam a sua aprendizagem e, dentro do monitorar, regulam e controlam sua aprendizagem ativa e os comportamentos com o intuito de alcançá-los. A equipe é formada por 3 bolsistas BIG e uma pedagoga, sob a orientação da coordenadora do NAE. O objetivo do programa é desenvolver ações voltadas para a promoção da autocondução, pelos estudantes, do seu processo formativo, para que eles possam autorregular as suas escolhas na direção do alcance dos seus objetivos pessoais e acadêmicos. As ações desenvolvidas são: oficinas, atendimentos individualizados, palestras e realização de aulas nos módulos de graduação. As oficinas são voltadas para grupos de no máximo 20 estudantes e são realizadas nos intervalos das aulas. Os atendimentos individualizados são realizados pela pedagoga em sessões semanais com número de encontros variados definidos a partir da demanda do estudante. Em casos específicos, como informática e apresentação de trabalhos, conta com a participação das bolsistas. As aulas são realizadas a partir de convites feitos pelos docentes. As bolsistas participam ativamente do processo de concepção e da realização das propostas das palestras e oficinas, bem como administram a logística para que essas aconteçam. Os resultados alcançados de junho de 2016 a maio de 2017 foram os seguintes: 21 atendimentos individualizados; 7 oficinas sobre as temáticas: ?organização do tempo?, ?Procrastinação?, ?Apresentação de trabalhos Acadêmicos?, ?Acolhimento aos calouros? com 120 participantes; aulas sobre ?Organização da vida acadêmica? e ?Leitura de textos acadêmicos utilizando esquemas e fichamento? para 120 estudantes; palestra ?Convite para ações promotoras de habilidades de organização do estudo e de comunicação?, em parceria com a psicóloga do Serviço Escola de Psicologia ? SEP/UNIFESP para os ingressantes envolvendo cerca de 300 estudantes (período integral e noturno). Acredita-se que tal proposta venha a contribuir na adaptação do estudante ao ambiente universitário, bem como na redução da evasão no ensino superior.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** O Curso a distância Comida de República e seu potencial em promover mudanças no contexto universitário.

### **Participantes:**

DISCENTE: JOAO GABRIEL SANCHEZ TAVARES DA SILVA

DISCENTE: LUANA CARDOZO SILVA

DISCENTE: ALANIS AMORIM ANGOTTI

ORIENTADOR: GABRIELA MILHASSI

ORIENTADOR: FABRICIO GOBETTI LEONARDI

ORIENTADOR: ISY FARIA DE SOUSA

### **Resumo:**

Objetivo: O contexto da vida universitária e das cidades pode propiciar que os estudantes não se alimentem de forma saudável e se distanciem da origem e produção dos alimentos. O curso a distância Comida de República constitui uma ferramenta de educação alimentar e nutricional que busca estimular o diálogo entre os universitários sobre aspectos culturais, sociais e políticos que envolvem o ato de se alimentar. O presente trabalho objetiva expor as necessidades, dificuldades e potencialidades que há na discussão do alimento na sociedade atual atrelando-o a construção e utilização de alternativas que se adequem e otimize o tempo dos estudantes. Métodos: O curso compõe uma das ações realizadas pelo Programa Tecnologias Digitais e Ambiente Virtual de Aprendizagem da PRAE, desenvolvida no ano de 2016 na plataforma Moodle para estudantes da UNIFESP residentes ou não em repúblicas. Foram realizadas duas edições com duração de dois meses e disponibilidade de 100 vagas cada. Apresenta cinco tópicos: "Alimentos: memória, afeto, identidade, cidadania e nutrientes?"; "O Comer em República"; "Capitalismo e política alimentar: uma visão crítica sobre a comida que chega ao seu prato"; "Gastro-anomia" e "Produção Final", estes incluíam componentes como: mensagens, vídeos, leituras, fóruns de discussão e wikis. Questionários inicial e final foram usados para avaliar as características, percepções dos participantes e possíveis mudanças no decorrer do curso. Resultados: Houve 167 inscrições no total e 19% dos cursistas concluíram todo o curso. Estudantes de todos os campi se inscreveram, entretanto, metade dos alunos eram do campus Baixada Santista, 43% referiram viver em repúblicas e 81% relataram a necessidade de melhorar seus hábitos alimentares. Antes do curso, 51% dos participantes classificaram seu comportamento alimentar como regular. No final, 77% relataram mudanças e 72% classificaram o comportamento alimentar em melhor e não mais regular. As principais mudanças positivas relatadas foram: ser mais crítico e preocupado com alimentos e sustentabilidade, valorizar o ato de comer, preparar suas próprias refeições, comer menos fora de casa, diminuir o consumo de ultraprocessados, aumentar o consumo de frutas e hortaliças frescas, e experimentar novos alimentos. Algumas barreiras foram mencionadas, tais como a falta de informação para fazer escolhas alimentares mais éticas e saudáveis, falta de tempo, de dinheiro, de organização ou de motivação. Os componentes do curso foram considerados facilitadores para perceber os aspectos que envolvem o alimento, bem como apoio para mudanças nos hábitos alimentares. Conclusões: Esta experiência tem potencial no aumento do conhecimento e identificação e percepção dos comportamentos alimentares em contextos acadêmicos. Futuros estudos são interessantes no sentido de perceber o impacto que os Restaurantes Universitários estão exercendo na vida dos estudantes e também a dificuldade destes no acesso on-line, para garantir que haja maior e melhor

adesão à educação a distância.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Titulo:** Cultivando "a Jardim": uma horta comunitária na universidade - Um ano de projeto.

**Participantes:**

DISCENTE: ADRIANA MIHO HASHIMOTO

DISCENTE: LOREN DUARTE MARTINEZ

DISCENTE: MONIZE BURCK

DISCENTE: GIOVANNA DE FREITAS TALTASSORI

DISCENTE: LILIANE CHOUCE LEI

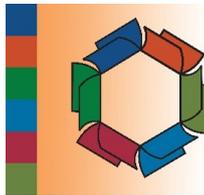
ORIENTADOR: RENATA MANCHINI

ORIENTADOR: GABRIELA MILHASSI

ORIENTADOR: HELOISE HELENA PEREIRA NUNES

**Resumo:**

O projeto "Cultivando a Jardim": uma horta comunitária na Universidade visa a revitalização do campus Baixada Santista e contribui com ações de promoção da saúde voltadas para a comunidade acadêmica e o entorno do edifício central. O presente trabalho descreve as atividades realizadas no período de março de 2016 a março de 2017 e apresenta as novas perspectivas da extensão. Nesse período, além das reuniões semanais de planejamento e construção de planos de ação, ocorreram oficinas educativas sobre plantio e manutenção da horta comunitária; participações em eventos, como mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão, Congresso Acadêmico da UNIFESP, Feira Municipal do Dia Mundial da Alimentação e Chefs de República; rodas de conversa; oficinas culinárias; e aulas participativas com os alunos da Universidade Aberta da Terceira Idade. Todas atividades promoveram discussões sobre hábitos de vida mais saudáveis e sustentáveis, suscitando questões como a produção de alimentos, cultura, lazer, direitos humanos, escolhas alimentares e a autonomia dos sujeitos nesses processos. Em 2017, ocorreram reuniões para elaboração de novas estratégias para alcançar a comunidade acadêmica, como divulgação com distribuição de Sal de Ervas na fila do Restaurante Universitário, recepção dos novos extensionistas, produção de material áudio-visual e manutenção de parcerias já estabelecidas com outros projetos. Esse conjunto de ações vêm mostrando impacto positivo por criar um espaço de interação social e troca de saberes para incentivo da transformação social e ambiental da Universidade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** Escolhas Saudáveis. Avaliação e Estímulos a Atividade Física entre alunos de um campus de ciências humanas (EFCLH-UNIFESP Campus Guarulhos)

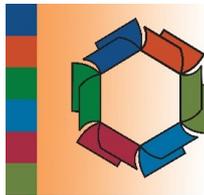
**Participantes:**

DISCENTE: CARLOS EDUARDO DE CAMARGO

ORIENTADOR: DR. HENRIQUE CARRICO DA SILVA

**Resumo:**

O presente estudo tem por finalidade verificar qual o nível de sedentarismo dos alunos de Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo campus Guarulhos, tendo em vista que os mesmos são menos preocupados com a saúde e não são adeptos à prática de atividade física com frequência. O método: Os alunos interessados ao programa de atividade física proposta pelo NAE conjuntamente com um Educador Físico, irão preencher um questionário ?Anamnese clínica, Anamnese das práticas de atividades físicas, PAR-Q e Fatores de risco para doença coronariana. Resultados esperados ao final do programa é que aumente o número de praticantes de atividades e melhora nos resultados do questionário após o final do programa a ser desenvolvido no período de maio à novembro.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** Eixo de ações afirmativas e permanência

**Participantes:**

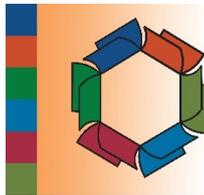
DISCENTE: GABRIELA BARBOSA DE JESUS

DISCENTE: ANA BEATRIZ PENA BIZARRIA

ORIENTADOR: ANA CAROLINA G. S. S. MOREIRA

**Resumo:**

Ao se ingressar em uma faculdade federal diversos desafios surgem, a questão financeira, uma nova cidade, novas responsabilidades, entre outros. Todos esses desafios estão diretamente relacionados a permanência estudantil. A UNIFESP São José dos Campos conta com uma equipe de profissionais que dão suporte a aplicação e a implementação do PAPEP e o Programa de Apoio a Estudantes, acompanhamento psicológico, atendimento médico, apoio pedagógico, etc, com o propósito de ajudar os estudantes em seu desempenho e permanência na universidade. O projeto desenvolvido através da bolsa BIG teve como objetivo contribuir para que haja uma menor evasão dos alunos. Ampliando o conhecimento dos programas de auxílio, desenvolvendo atividade de acolhimento e debates com grupos específicos, promove a diversidade humana, contra a preconceito discriminação (estudantes trabalhadores, pais e mães, oriundos de cotas, mulheres, LGBT, acessibilidade, intolerância religiosa, entre outros). Realizou-se diversas atividades durante todo o ano com bastante participação por parte dos alunos beneficiários do PAPE, o que possibilitou uma visão mais detalhada para um melhor planejamento de projetos e atividades a serem desenvolvidas no futuro a fim de obter uma maior eficácia para atingir os objetivos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto BIG

**Título:** Kung Fu: uma intervenção prático-pedagógica

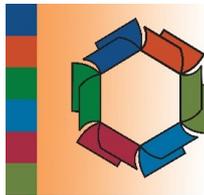
**Participantes:**

DISCENTE: CAIO RAMOS DE TOLEDO

ORIENTADOR: EDUARDO RODRIGUES DA SILVA

**Resumo:**

O estudo consiste em desenvolvimento de uma proposta de ensino do Kung fu calcada nos princípios da pedagogia do esporte; bem como compreender as possibilidades didático-pedagógicas do ensino do Kung fu, e; Analisar a possível relação da prática do Kung fu como tempo e espaço de saúde e qualidade de vida. Para isto serão ministradas aulas abertas aos alunos e funcionários da Universidade Federal de São Paulo, as quais ocorrerão por todo ano letivo. Espera-se deste modo conseguir desenvolver uma vivência que melhore a saúde e qualidade de vida que o campus Baixada Santista não oferece com os cursos integrais e nenhuma opção de esporte e lazer institucionalizada no campo das artes marciais.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** Apoio à gestão político-pedagógica e institucional do Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDH) da UNIFESP/BS

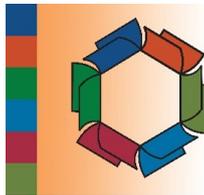
**Participantes:**

DISCENTE: Daniela Ferreira Ribeirinho

ORIENTADOR: RAIANE PATRÍCIA SEVERINO ASSUMPCÃO ASSUMPCÃO

**Resumo:**

As atividades em curso pela bolsista BIG buscam dar suporte à gestão político-pedagógica e institucional do CEDH -UNIFESP/BS, que tem o objetivo de potencializar a vivência da formação continuada e intervenções para o aprofundamento/ fortalecimento de uma cultura de Direitos Humanos na perspectiva da Educação Popular. O CEDH/BS desenvolve estratégias de intervenção (por meio da formação, da pesquisa e da articulação junto às políticas públicas e movimentos sociais) que promovem a qualidade e a acessibilidade ao sistema de garantia de direitos das pessoas, em todas as fases da vida, e potencializa as capacidades humanas e sociais dos sujeitos, especialmente da população prioritária (trabalhadores precarizados, criança e adolescente, LGBT, população encarcerada e familiares, pessoas em situação de rua, vítimas de violências e preconceitos ...). O papel da bolsista Big no Centro de Educação em Direitos Humanos é de participar ativamente no planejamento e desenvolvimento das ações: ? Contribuir com os projetos de intervenção, pesquisa e extensão, por meio da organização de materiais e documentos, realização de registros, elaboração de metodologias/ materiais de divulgação, formação e articulação junto às políticas públicas e movimentos sociais no campo da promoção, garantia e defesa dos direitos humanos; ? Comprometer-se com o processo formativo para o aprofundamento de conteúdos referentes às temáticas do CEDH/BS: leitura e estudo dos textos básicos e da bibliografia complementar referente à temática dos Direitos Humanos; Contribuir no processo de conhecimento e validação da docência no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento das expressões da questão social, de maneira interdisciplinar (especificamente levantamento de dados e sistematização de informações referentes aos municípios da Baixada Santista); ? Contribuir (planejamento pedagógico, organização de materiais, registros e relatórios) na realização de atividades formativas e de pesquisa entre os campi da UNIFESP para uma cultura comprometida com a garantia e defesa dos direitos humanos. ? Participação em reuniões com a equipe do CEDH; ? Realização de auto-avaliação.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto BIG

**Titulo:** Ações de gestão para apoio ao estudante: construindo o apoio e o acolhimento em rede no convívio do ambiente universitário

### Participantes:

DISCENTE: JULIA CLARA PONTES

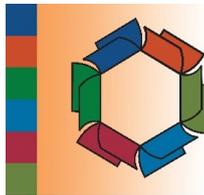
DISCENTE: BEATRIZ VENANCIA DIAS

ORIENTADOR: MARIA INES BADARO

### Resumo:

A equipe do Núcleo de Apoio ao Estudante no campus da Baixada Santista vem construindo espaço de acolhimento, escuta e apoio ao estudante. Trata-se de um conjunto de atividades e estratégias desenvolvidas pela equipe de modo capilar e em rede, articulando diferentes projetos, programas e atores: técnicos de próprio NAE, professores, alunos e parceiros. O objetivo desta equipe é conhecer e documentar o estágio atual deste setor, com vistas ao redirecionamento do trabalho em coordenação de atividades de apoio, acolhimento e novas formas de convívio no ambiente acadêmico. Dentre as atividades já realizadas encontram-se o levantamento de informações sobre o cotidiano de trabalho atual de técnico do NAE-BS, a identificação de demandas e a proposta de ações em construção. Após período inicial de diagnóstico situacional, deu-se início a primeira etapa, que consiste no levantamento de ações e projetos de extensão que poderiam atuar como potenciais parceiros para atividades articuladas entre os profissionais do setor, bolsistas e professores responsáveis por estes projetos. Foi realizado mapeamento por meio de consulta ao SIEX (Sistema de Informação de Extensão) da PROEX (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura) identificando 51 ações dentre projetos de extensão e programas cadastrados. Após levantamento de projetos, foram contatados os respectivos responsáveis e a possibilidade de articulação de projetos de apoio ao estudante. Por outro lado, também foi realizada uma busca atenta aos murais e meios de comunicação informal (e-mail enviado aos docentes coordenadores de projetos) a fim de obter o maior número de informações. O mapeamento das ações de extensão, ensino e grupos de pesquisa que podem atuar como pontos de apoio ao estudante precisam ser priorizados em novos espaços, articulando atividades e ações já desenvolvidas. O passo seguinte será construir um mapa que possibilite compor e visualizar uma rede entre esses projetos, visando inserir os profissionais ainda não implicados diretamente neste movimento, fortalecendo o trabalho em equipe que atinja as diversas categorias presentes no campus. Ainda pensando no apoio ao estudante e estratégias de trabalho em equipe, a sistematização dos encaminhamentos feitos pelo médico responsável pelo atendimento dos discentes se faz necessária para compreensão e tipificação das demandas desse setor, oferecendo dados importantes para avaliação e elaboração de estratégias que propiciem acolhimento e apoio aos discentes. O projeto também busca identificar as problemáticas e necessidades que envolvem a dinâmica dos marcadores sociais da diferença (raça/etnia, gênero, classe, idade etc.) e sua expressão nas relações de convivência dentro do contexto acadêmico. Trata-se de compreender as nuances entre os eixos de diferenciação social nas relações cotidianas e a permanência estudantil, atentando para as situações e cenas de sofrimento psíquico, por vezes negado e silenciado em detrimento do excesso de atividades, produções e exigências comuns ao ambiente acadêmico. Tal temática, ao indicar uma via de acesso a problemáticas conhecidas, porém pouco exploradas no âmbito acadêmico, demanda cuidado e estratégias de ação que possam contemplar os objetivos em questão. Assim, o movimento atual é de

reconhecer o conjunto de pesquisadores, projetos de pesquisa e demais grupos e atores implicados no tema, ensejando uma rede que de suporte, discussão e visibilidade que possa atuar no apoio ao estudante. A etapa final deste projeto será a construção de uma rede de apoio e concretizações definidas como prioritárias para a gestão 2017-2019.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** Permanência estudantil na EPPEN: como o apoio pedagógico pode contribuir para solucionar as dificuldades acadêmicas dos(as) estudantes?

**Participantes:**

DISCENTE: KELLY DE SOUZA CAMPOS

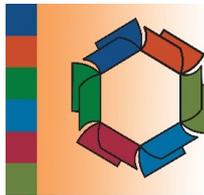
DISCENTE: VALERIA RIBEIRO

ORIENTADOR: ALESSANDRA RAMADA DA MATTA

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO SAMPAIO BURGOS DIAS

**Resumo:**

O Eixo Apoio Pedagógico visa desenvolver junto aos estudantes do campus estratégias de permanência na vivência acadêmica. O objetivo do projeto, em desenvolvimento, tem como intuito levantar questões que dificultam a permanência dos estudantes e buscar meios para manter suas atividades na universidade e ampliar sua participação na mesma. A fim de mapear as principais dificuldades e os desafios da vida acadêmica o projeto realizou um levantamento de dados a partir da experiência dos bolsistas do BIG (Bolsa de Iniciação a Gestão) e ampliou esse levantamento com um workshop realizado para todos os estudantes da EPPEN (Escola Paulista de Política, Economia e Negócios). O workshop realizado apontou que muitas dificuldades dos estudantes em seus cursos de graduação são comuns a todos. Dentre as dificuldades apontadas como prioritárias constam: carreira profissional, segurança pública, estágios, gestão do tempo, bolsas e auxílios, falta de integração com a Universidade e horários das disciplinas dos cursos de período integral. Além dessas, foi destacada, como prioritárias para sua resolução, as dificuldades relacionadas às disciplinas de exatas. Uma conclusão, mesmo que inicial, é que essas dificuldades não se diferenciam em relação aos cursos, termos e turnos, ou seja, podendo ser consideradas como de todos os estudantes do campus; por isso, o projeto BIG Apoio Pedagógico buscará desenvolver ao longo do ano, iniciativas institucionais de permanência estudantil, considerando que muitos estudos apontam que a baixa frequência assim como o desempenho acadêmico não satisfatório são indicativos de estudantes com potencial evasão.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** SUSTENTABILIDADE: CIRCULAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS GRATUITOS ENTRE OS ESTUDANTES

### **Participantes:**

DISCENTE: Stephany Caroline Andrade dos Santos

DISCENTE: FELIPE TOLEDO DUARTE

DISCENTE: Jhoeseline Karina Q Huacoto

DISCENTE: NATHALIA MENEZES DE OLIVEIRA

DISCENTE: DEBORA RAMOS DOS ANJOS

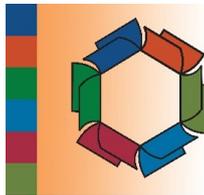
ORIENTADOR: ALESSANDRA RAMADA DA MATTA

ORIENTADOR: EMILIA TIEMI SHINKAWA

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO SAMPAIO BURGOS DIAS

### **Resumo:**

O projeto Sustentabilidade é parte do Programa de Bolsa de Iniciação à Gestão da Unifesp em Osasco e o seu principal objetivo é o fortalecimento da política de permanência estudantil através da distribuição de materiais didáticos (fotocópias) para os estudantes, priorizando aqueles em maior situação de vulnerabilidade socioeconômica, garantindo assim um maior acesso a esses materiais e a redução no consumo de papel. O projeto recebe as doações de materiais utilizados por outros discentes, sendo catalogados e redistribuídos gratuitamente aos estudantes do campus. Além da catalogação, conta também com a utilização de ferramentas digitais para facilitar as atividades e a divulgação. Por exemplo: uma planilha (google drive) que consta todos os textos disponíveis, um formulário para solicitar e realizar a posterior retirada dos materiais e uma página no Facebook. Se considerarmos a totalidade de usuários do projeto no ano de 2016 foram atendidos 29 estudantes sendo destes 10% são beneficiários do Programa Auxílio para Estudante (PAPE) que corresponde a 3 estudantes. Em apenas dois meses de vigência do projeto no ano de 2017, esse número aumentou para 31 estudantes sendo que dentre esses 19% são PAPEs, ou seja, 6 estudantes. Em relação ao total de estudantes beneficiários do auxílio PAPE no ano de 2016 e 2017, correspondeu respectivamente a 4% e 7% de uma totalidade de 85 e 90 estudantes beneficiários. Com esses resultados parciais, nota-se que houve um avanço na quantidade de materiais disponibilizados e de estudantes atendidos, principalmente se considerarmos apenas os dois meses de atividade no ano de 2017. Isto pode ser consequência da ampliação da divulgação, das estratégias de marketing utilizadas, como a construção de uma nova imagem, além da utilização de um novo método para a organização dos materiais este ano. Além dessas estratégias, o aproveitamento de instrumentos de divulgação como as mídias sociais, mensagens direcionadas aos estudantes e cartazes espalhados pelo campus também podem ter contribuído para esse avanço. Entretanto, os dados obtidos até então demonstram que o alcance do projeto em relação aos estudantes que fazem parte do Programa Auxílio para Estudante ainda podem ser ampliados, por isso será necessário aprimorar as estratégias para atingir este público.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto BIG

**Título:** Sonoridades Literárias: Rádio Web no Laboratório Audiovisual da EFLCH

**Participantes:**

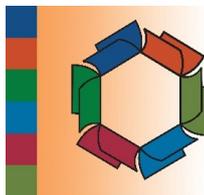
DISCENTE: DIOGO OLIVEIRA DIAS

ORIENTADOR: JOANA DE FÁTIMA RODRIGUES

**Resumo:**

III Congresso Acadêmico UNIFESP ?Unifesp em Ação: Pela Educação Superior Pública de Qualidade?

Título: Sonoridades Literárias: Rádio Web no Laboratório Audiovisual da EFLCH O objetivo deste trabalho, que terá o formato de pôster, é apresentar à comunidade UNIFESP o projeto Sonoridades Literárias que consiste em: ? criação e edição final de peças sonoras (boletins em áudio, po para o Projeto Web Rádio do LAVE (Laboratório Audiovisual da EFLCH/UNIFESP); ? atuação em interface com a Rádio Silva (instalada no campus Baixada Santista), assim como a manutenção da rotina de retransmissão da Rádio Silva em Guarulhos; ? gestão do estúdio de rádio do LAVE em conjunto com os professores Andrea Barbosa (coordenadora do Projeto Web Documentário/gestão das ilhas de edição) e Rogério Schlegel (coordenador do Projeto Receptor Crítico/ gestão do estúdio de TV); ? realização de boletins sonoros em língua portuguesa e língua espanhola, abrangendo um universo de textos provenientes das literaturas brasileira, portuguesa e africana, assim como as literaturas em língua espanhola, com leitura e interpretação dos trechos escolhidos; ? produção de boletins sonoros informativos sobre os autores, as obras escolhidas e o contexto cultural de ambos; ? aprendizagem, via treinamentos técnicos, junto aos estúdios de som do LAVE no campus Guarulhos; ? realização de atividades em conjunto com demais alunos do curso de Letras em disciplinas e atividades de extensão no sentido de juntar conhecimento e pesquisa ao bolsista, especificamente no tocante à pesquisa e seleção de trechos de textos literários. O Sonoridades Literárias é um projeto que tem o aluno Diogo Oliveira Dias (EFLCH, 7º. Termo do Curso de Filosofia, RM 93295) como bolsista e a professora Dra. Joana de Fátima Rodrigues (Letras) como coordenadora e atua em consonância com os outros braços do LAVE, que são os núcleos de Web TV e de Web Documentário. Vale destacar que o LAVE é um laboratório que está em processo de instalação no 3º andar do prédio da EFLCH, no campus Guarulhos, e que contará com um estúdio de TV com switcher para corte e transmissão ao vivo, duas ilhas de edição de imagens em movimento e um estúdio de web rádio. É um projeto de âmbito interdepartamental criado há dois anos por um grupo de docentes dos campi de Guarulhos e da Baixada Santista: Profa. Dra. Andrea Barbosa (UNIFESP Guarulhos) Prof. Dr. Henrique Parra (UNIFESP Guarulhos) Profa. Dra. Joana F. Rodrigues (UNIFESP Guarulhos) Prof. Dr. Rogério Schlegel (UNIFESP Guarulhos) Prof. Dr. Stéfanis Caiaffo (UNIFESP Baixada Santista) Prof. Vinícius Terra (UNIFESP Baixada Santista) O LAVE tem o intuito de atuar como um centro de referência na pesquisa e na produção audiovisual vinculado às Ciências Humanas, bem como a difusão dessa produção. Sua estrutura dará suporte a projetos de pesquisa institucionais e/ou colaborativos, ora auxiliando em projetos e/ou propostas sugeridas por estudantes, técnicos e docentes nas mais diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária em vigência. Além disso, contribuirá para a difusão da produção acadêmica, sendo um importante instrumento de divulgação científica e compartilhamento do conhecimento produzido na EFLCH.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** Projeto de apoio à gestão do Cursinho Popular Cardume

**Participantes:**

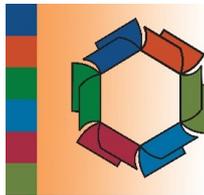
DISCENTE: PEDRO AUGUSTO EUZEBIO DO NASCIMENTO

DISCENTE: JULIANA COUTO DOS SANTOS

ORIENTADOR: MARCELO DOMINGUES ROMAN

**Resumo:**

O Cursinho Popular Cardume é um projeto de extensão da Universidade Federal de São Paulo ? Campus Baixada Santista, cujo objetivo é promover a educação como recurso para transformação social, preparando estudantes e egressos do ensino médio público em situação de vulnerabilidade social para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), seguindo sua estrutura curricular e apoiando-se no pressuposto de interdisciplinaridade, também trabalhada pela universidade. Essa troca de saberes entre educadores universitários e educandos, pautada nos métodos da Educação Popular de Paulo Freire, ocorre durante aulas regulares noturnas e gratuitas para 120 alunos, com a participação de uma equipe docente composta por cerca de 40 educadores, além da coordenação e do estágio de Psicologia. Na intenção de aproximar o cursinho e a universidade, em 2017 ? no quarto ano do projeto ? foi proposta a abertura de vagas reservadas para discentes trabalhadores terceirizados do campus, além do incentivo à formação de rede com a reserva de vagas para usuários dos Núcleos de Apoio Psicossocial (NAPS) de Santos. O programa de Bolsa de Iniciação à Gestão do Cardume também surgiu esse ano, diante da necessidade de consolidar a gestão do cursinho de modo democrático e participativo, além da sistematização de atividades educacionais. Para tanto, com o apoio do estágio de Psicologia no campo, seguimos no processo de acompanhamento de reuniões e garantia da organização do registro das mesmas; criação de uma plataforma conjunta para dispor o material complementar às aulas; chamada, cadastro e formação de uma equipe de plantonistas, delineando a visibilidade do projeto na universidade. Ademais, acompanhamos os usuários dos serviços de saúde mental e educandos que atravessam dificuldades no processo de ensino-aprendizagem em sala aula. Com isso, busca-se desenvolver a capacidade de gestão educacional dos bolsistas, contribuir para o aprimoramento das atividades educacionais do Cardume, refletir acerca de problemáticas que o cursinho apresenta desde sua formação e promover a inclusão educacional.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



CNPq

FAPESP



## Projeto BIG

**Título:** Gestão de resíduos perigosos no campus Baixada Santista da UNIFESP

**Participantes:**

DISCENTE: GELSON RIBEIRO DOS SANTOS

DISCENTE: MAITÊ FLORÊNCIO CENEDESI

DISCENTE: THAIS OLIVEIRA CORNEJO

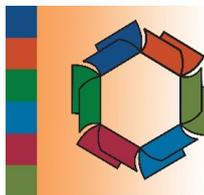
ORIENTADOR: MARCELO CRISPIM

ORIENTADOR: REGINA PAROLARI

**Resumo:**

A proposta de gerenciamento dos resíduos perigosos (RPs) ? resíduos biológicos (grupo A), químicos (grupo B) e perfuro cortantes (grupo C), conforme as classificações e nomenclaturas da Resolução ANVISA 306/04 e CONAMA 358/05 ? visa compreender melhor o cenário relacionado com a geração desses tipos de resíduos, os quais são atualmente produzidos em 3 das 4 unidades que compõem o campus Baixada Santista. Destacamos como objetivos gerais do projeto: i) identificação e quantificação RPs gerados nos laboratórios didáticos e de pesquisa; ii) sugestão de modificações no modo de segregação dos RPs para facilitar a rotulagem, armazenagem e posterior descarte; iii) proposição de estratégias para o pré-tratamento e/ou reutilização dos RPs na universidade; iv) elaboração de um plano de gerenciamento e armazenamento dos RPs, capacitando a comunidade acadêmica. Atualmente, os RPs produzidos no campus são gerenciados pela ação conjunta entre a Divisão de Gestão Ambiental (DGA) e a Comissão de Destino de Resíduos (CODERE), um órgão colegiado de caráter consultivo formado por representantes docentes, técnico-administrativos e estudantes. Além disso, a gestão dos RPs passou a contar desde o início deste semestre com a atuação de 3 estudantes do curso de Engenharia Ambiental, sendo um bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação à Gestão (BIG) e dois voluntários. Dentre as ações desempenhadas pelos graduandos, destacam-se: i) detecção dos tipos de RPs em termos de seus riscos e características; ii) auxílio no desenvolvimento de atividades voltadas para a destinação ambientalmente correta, fundamentando-se na legislação ambiental vigente; iii) colaboração no desenvolvimento de ações que direcionem para a não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos RPs; iv) participação no planejamento elaboração de ações de educação ambiental voltadas para a comunidade acadêmica, alertando para a responsabilidade dos geradores; v) auxílio na avaliação de riscos, acompanhando e monitorando a qualidade ambiental; vi) auxílio em auditorias ambientais; vii) colaboração a produção de levantamentos e inventários de substâncias perigosas. Além das ações relacionadas com a gestão de RPs, os estudantes envolvidos com o projeto também encontram-se engajados na criação de pontes com organizações que lidam com a destinação responsável de resíduos que são objetos de logística reversa, bem como outros tipos de materiais recicláveis (grupo D). Para o segundo semestre, está em planejamento a possibilidade de contribuição dos estudantes na condução de ações de educação ambiental (focada em resíduos sólidos urbanos) em comunidades do município de Guarujá (SP), ações que compõem parte do conjunto de propostas de parceria e expansão da UNIFESP Baixada Santista em território guarujaense. Tais iniciativas contribuem para satisfazer o necessário compromisso social da universidade pública. Em termos de benefícios para as unidades, as ações do projeto podem contribuir com a redução do consumo e de despesas, bem como o constante aprimoramento do campus em relação à adequação com a legislação pertinente e ao avanço na implementação de políticas institucionais relacionadas com gestão de resíduos. Já para os graduandos em Engenharia

Ambiental, acreditamos que a atuação no projeto contribua na formação dos mesmos, possibilitando desenvolvimento de autonomia, pensamento crítico e capacidade analítica, além de experimentar desde já as relações do mundo do trabalho.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** Bolsa BIG NAE-SJC Eixo "Atividades físicas, Cultura e Lazer"

**Participantes:**

DISCENTE: ROGÉRIO MARQUES

ORIENTADOR: PRISCILA MARCAL

**Resumo:**

Toda universidade tem como diretrizes o oferecimento de atividades de ensino, cultura e extensão. Em conjunto com o NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante), a UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo) oferece bolsas de iniciação à Gestão (BIG), com o intuito de desenvolver atividades que promovam o bem estar estudantil, minimizando problemas que surgem durante a trajetória acadêmica, diminuindo a evasão e o mal estar do corpo discente. Como eixo "Atividades Físicas, Cultura e Lazer", as atividades foram realizadas com criações de projetos executados durante a vigência da bolsa. O objetivo central foi trazer e envolver a comunidade discente em atividades que fogem do cotidiano acadêmico. As propostas, dentro do contexto NAE, visou atrair os alunos com o entretenimento, minimizando o stress de provas e rotina acadêmica. As atividades realizadas pelo eixo, trouxeram temáticas inéditas no campus, como ginástica laboral, apresentação de banda e a importância da alimentação no desempenho acadêmico, unindo o corpo discente interessados na temática acima. O eixo contribuiu para novas propostas culturais, conscientização da atividade física cotidiana, auxiliando a vivência acadêmica e a criação de projetos permanentes no campus, mesmo após com o término da bolsa.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** Programa Vida de Estudante

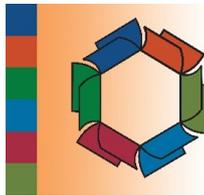
**Participantes:**

DISCENTE: MARIANA GONÇALVES FERREIRA

ORIENTADOR: MARIAN AVILA DE LIMA E DIAS

**Resumo:**

O programa é desenvolvido pela bolsista Mariana Gonçalves Ferreira, aluna de Pedagogia e supervisionado pela Professora Dr<sup>a</sup>. Marian Dias, do departamento de Educação. O Programa Vida de Estudante é desenvolvido na Universidade Federal de São Paulo, campus Guarulhos. O objetivo principal do programa é promover reflexões sobre as diversas dimensões que cercam a vida do estudante, sobretudo do aluno da UNIFESP- Campus Guarulhos. Auxilia, também, a pensarmos nossa relação com a Universidade para além da sala de aula. Os estudantes, em sua maioria, são jovens, que saem de casa pela primeira vez para ingressar na universidade. São muitas transformações na vida desse estudante, que devem ser reconhecidas e analisadas. Busca-se com o Programa, propiciar aos estudantes que estão passando por essas transformações, promover reflexões sobre a condição estudantil por meio de eventos como: debates, exibição de filmes, exposições fotográficas, rodas de conversa sobre o Movimento Estudantil, entre outros. Os eventos foram planejados para serem realizados todos os meses do semestre. O objetivo central do Programa Vida de Estudante é proporcionar reflexões pertinentes à vida do estudante. Assim, acreditamos que estabelecer o diálogo que rompa com a barreira da sala de aula, possa possibilitar ao estudante a construção de sentimento de pertencimento ao lugar e na permanência com melhor qualidade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** Construindo caminhos para a Permanência Estudantil: apoio ao Estudante da UNIFESP/ Campus Guarulhos.

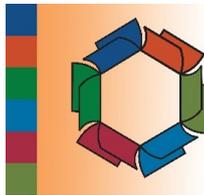
**Participantes:**

DISCENTE: LETICIA MARIANA BITENCOURT DO AMARAL

ORIENTADOR: MARIANA PURIDADE MARQUES DA SILVA

**Resumo:**

O presente trabalho apresenta os resultados preliminares do Projeto de Iniciação a Gestão (BIG) Permanência e Desempenho Acadêmico desenvolvido no Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) do Campus Guarulhos da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Buscando cumprir com as diretrizes orientadas pelo Decreto de lei nº 7.234 de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil, busca-se auxiliar no processo de permanência do estudante na Universidade. Assim, este projeto tem como objetivo promover atividades de complementação com temáticas estabelecidas a partir da pesquisa realizada no interior do próprio projeto, que possam atender algumas das principais demandas estudantis no âmbito da formação acadêmica e no contexto dos cursos de graduação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH) da UNIFESP. Para cumprimento deste objetivo, foram estabelecidas parcerias com outros setores e docentes do Campus. O projeto em desenvolvimento foi dividido em duas etapas de execução. Na primeira etapa, realizada nos meses de Abril a Maio de 2017, buscou-se identificar as principais dificuldades e demandas estudantis no âmbito da formação acadêmica. Através dos canais de divulgação (e-mail institucional e rede social Facebook, página do NAE Campus Guarulhos e grupos discentes do Campus), foi disponibilizado o link para o questionário "Como anda seu rendimento acadêmico??", elaborado através do recurso do formulário Google, com questões que versavam sobre dificuldades de âmbito pedagógico e psicológico e participação dos estudantes Campus de todos os cursos. Os resultados apontam uma demanda significativa de ações voltadas à produção textual; trabalho com a leitura; elaboração de plano de estudos; organização do tempo; entre outros, como também demandas relacionadas a apoio psicológico. A segunda etapa do Projeto, a ser executada no segundo semestre do presente ano, caracteriza-se pela organização de atividades (palestras, oficinas, rodas e outras) a partir destes resultados, com a participação de monitores voluntários e outros colaboradores.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto BIG

**Título:** Gestão Bolsa BIG Laboratório Corpo e Arte

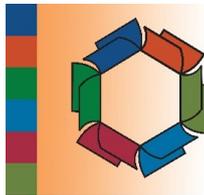
**Participantes:**

DISCENTE: DAYANE ALVES

ORIENTADOR: VINICIUS DEMARCHI SILVA

**Resumo:**

A participação na equipe de gestão do Laboratório de Corpo de Arte da UNIFESP Campus baixada Santista, através da bolsa de iniciação à Gestão, permite que o aluno bolsista tenha a oportunidade de desenvolver e ampliar seus conhecimentos na área de arte e cultura, participando do antes, durante e depois de projetos desenvolvidos pelo laboratório. Às atividades realizadas no Laboratório são oferecidas tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade de Santos ou de outras regiões que se interessem em participar das atividades. O bolsista neste trabalho de gestão participa de reuniões semanais com os professores coordenadores do espaço do Laboratório, sendo ativamente participativo nas decisões e realizações de tarefas. Até o momento, como bolsista do Laboratório Corpo e Arte participei da Oficina de Aéreos oferecida pelo laboratório, dando meu apoio durante a oficina (pois esta aconteceu poucos dias depois de eu ser selecionada como bolsista). Depois desta acontecer, realizando relatório e uma avaliação junto aos participantes da oficina. Participo da realização do Seminário de Educação que está atualmente acontecendo no Laboratório, acompanhando todas as etapas. Realizei o inventário dos materiais do laboratório visando a máxima organização e manutenção do espaço. Conhecendo os projetos e programas, me aproximo cada vez mais do projeto de gestão e do laboratório e isso enriquece minha formação e ao mesmo tempo não impede que eu realize e aproveite outras atividades acadêmicas, e posso refletir ainda mais sobre a importância da arte e da cultura na sociedade atual. As atividades desenvolvidas pelo laboratório trazem mais arte tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade de Santos que participa dos projetos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto BIG

**Título:** Oficinas Conversar e Conviver focadas em Comunicação Não Violenta (CNV).

**Participantes:**

DISCENTE: JACQUELINE MAGALHÃES PAIVA

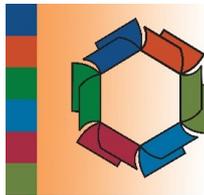
ORIENTADOR: MARTA CRISTINA MEIRELLES

ORIENTADOR: EDUARDO DE CARVALHO MARTINS

**Resumo:**

O Campus Baixada Santista completou 10 anos em 2016, com um projeto arrojado de formação interdisciplinar para diversas áreas de Saúde, Serviço Social e, posteriormente, Ciências do Mar. Nesse meio tempo, os estudantes vêm assumindo cada vez mais posições de protagonismo no que se refere às políticas públicas de educação superior e, ao mesmo tempo, na vida comunitária do próprio campus. Sem negar os aspectos extremamente benéficos de tal participação ativa sobre a formação curricular e extracurricular de profissionais conectados e comprometidos com a realidade política, social e científica de sua região, de seu país e de seu tempo, é necessário que se reconheça que ela exige também habilidades para a construção de relações intersubjetivas capazes de absorver e se transformar a partir dos inevitáveis conflitos, tendo em vista a diversidade humana e cultural caracteriza a convivência universitária. Essa tem sido uma das preocupações do Programa de Extensão Direitos Humanos e Cultura de Paz (EDHCP), que tem procurado trazer para estudantes de cursos diversos as mais variadas discussões filosóficas e científicas que vêm sendo realizadas no mundo todo bem como, por meio de parcerias com instituições públicas e comunitárias, proporcionar a oportunidade de capacitação e exercício de práticas de paz, especialmente ligadas à Justiça Restaurativa, ou Transformativa, e à Comunicação Não Violenta (CNV). Desde o início os participantes do programa EDHCP - docentes, técnicos e estudantes extensionistas - têm debatido e se preocupado em pensar formas de se trabalhar conflitos intersubjetivos e entre coletivos, que acontecem no Campus Baixada Santista. Dessas discussões e debates surgiu a idéia de um Grupo de Estudos e Práticas de CNV, no qual estudantes, além de docentes, coordenariam as atividades em forma de oficinas, seguindo o modelo estruturado por Marshall Rosenberg, autor do livro *Comunicação não violenta: técnicas para aprimorar as relações pessoais e profissionais* (1999). Uma leitura mais politizada dessa obra nos leva a constatar necessidade do cuidado de si - no sentido micropolítico abordado por Foucault, especialmente na entrevista *A ética do cuidado de si como prática da liberdade* -, que levaria à devida responsabilização de cada sujeito pelos resultados de suas ações individuais e coletivas, sobre si e sobre os outros. A demanda por tal espaço de reflexão e ação se mostrou expressiva no movimento de ocupação do Campus Baixada Santista pelos estudantes, durante o qual foi realizada uma aula aberta sobre Comunicação Não Violenta com a presença de diversos participantes ativos do movimento. Nessa ocasião evidenciou-se a necessidade, por parte dos estudantes, de um aprofundamento na compreensão dos aspectos micropolíticos dos conflitos intersubjetivos, que podem ser simplesmente efeitos de formas discursivas que sustentam relações estruturais mais amplas de poder/violência, ou podem ser uma ocasião em que estas podem ser mostradas, discutidas, transformadas ou recriadas. A repercussão posterior dessa oficina entre os estudantes apontou para a necessidade do aprofundamento dessas questões por meio de um trabalho mais abrangente e consistente. Todo o processo que acaba de ser descrito leva, nesse momento, à atual proposta de atividades a serem desenvolvidas pela bolsista da bolsa BIG. As Oficinas Conversar e Conviver vem desenvolvendo atividades que pretendem divulgar e expandir

prática da Comunicação Não-Violenta no Campus BS, buscando uma transformação qualitativa nas relações entre estudantes e entre estes e demais atores ? docentes e técnicos ?, potencializando suas participações nas atividades acadêmicas curriculares e extracurriculares, em suas entidades associativas em coletivos e movimentos organizados e em seus relacionamentos interpessoais gerais. Atualmente, se agrupam a participação de estudantes (extensionistas), a assistente social do NAE, professores e técnico do curso de Psicologia e Eixo IS, bem como participantes externos à universidade, que desenvolvem práticas relevantes em suas áreas de atuação voltadas à transformação de conflitos ? advogados mediadores de conflitos e psicóloga da defensoria pública do Guarujá. As oficinas ocorrem às segundas-feiras, no período tarde, com duração de 3 horas cada e tem como base a teoria formulada por Marshall Rosenberg.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto BIG

**Título:**Projeto BIG Movimenta Unifesp - Dança

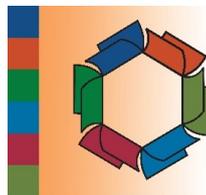
**Participantes:**

DISCENTE: GISELE LUIZ DA SILVA

ORIENTADOR: ADRIANA ROSA DA SILVA RODRIGUES

**Resumo:**

Projeto que proporciona aulas de dança de salão (sertanejo e forró) para toda a comunidade acadêmica, oferecendo de uma forma descontraída aos interessados um momento de relaxamento, interação com os demais, conhecimento sobre as danças e suas origens, e respeito ao próximo. As aulas acontecem no período do almoço (das 13h e às 14h) e da janta (das 18h às 19h), nos dias de preferência para a maioria. Durante as aulas criam-se laços de amizade e companheirismo em toda a comunidade, independente do nível hierárquico e/ou curso. E pessoas que tinham medo de se expressar se sentem mais a vontade após as aulas. Mostrando mais desenvoltura nas demais atividades acadêmicas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** Projeto Receptor crítico, emissor consciente

**Participantes:**

DISCENTE: JESSICA CLIFTON RILEY

ORIENTADOR: ROGERIO SCHLEGEL

**Resumo:**

O projeto Receptor crítico, emissor consciente visa capacitar as/os bolsistas em três frentes. Como gestor(a) engajado(a) no desenvolvimento institucional e educacional da Unifesp, participará da consolidação do Laboratório de Audiovisual da EFLCH (Lave), recém-instalado com recursos da FAP (Fundação de Amparo à Pesquisa) no campus Guarulhos, de caráter interdepartamental e com a ambição de se integrar a uma rede mais ampla, que reúna o campus São Paulo e o campus Baixada Santista. Como estudante, irá ampliar seu desenvolvimento profissional e empregabilidade, ao se capacitar como ?prossumidor? de comunicação ? um neologismo anglófono (?prosumer?) para descrever a tendência contemporânea de os cidadãos combinarem características de consumidores e de produtores, neste caso, de mensagens em larga escala pela www. Trata-se de uma forma superior de inclusão digital. Em termos de apoio pedagógico, a/o bolsista terá a missão de multiplicar os conhecimentos adquiridos, orientando e auxiliando estudantes e demais usuários do Lave, a partir do treinamento que irá receber (inclusive do fornecedor dos equipamentos do laboratório) e das competências que irá acumular. Trata-se, portanto, de um projeto que conjuga gestão e desenvolvimento institucional, apoio pedagógico, inclusão digital e cultura. O projeto Receptor Crítico, Emissor Consciente atua nesse segmento, capacitando bolsistas para que sejam capazes de fazer um aleitamento político em forma acafé e flexível de todos os meios de comunicações e mensagens, ao mesmo tempo habilitando-os a serem produtoras e produtores conscientes de mensagens, sobretudo nos meios de comunicação não tradicionais. O projeto envolve a inclusão digital da/do bolsista e conta que ela/ele irá colaborar para a inclusão digital de terceiras/terceiros, atuando como multiplicador dos conhecimentos e técnicas adquiridos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** "Iniciação à gestão das ações de apoio pedagógico no NAE em SJC - resultados parciais"

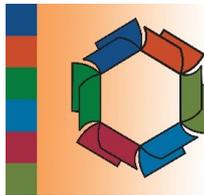
**Participantes:**

DISCENTE: CARLA LEANDRO DOS SANTOS MEDEIROS

ORIENTADOR: PRISCILA MARCAL

**Resumo:**

O presente trabalho faz parte do eixo de apoio pedagógico do NAE - São José dos Campos. As ações de suporte aos estudantes de graduação do Instituto, principalmente os recém chegados à Universidade, visam impactar nos índices de retenção e evasão. As atividades utilizam recursos já disponíveis e os saberes de membros da comunidade, entre técnicos, docentes e estudantes, promovendo possibilidades de compartilhamento em encontros temáticos. Até o momento foram realizadas três atividades: 1) Calouro no Intensivão; 2) Papo Pedagógico; e 3) Oficina de Organização do Tempo e Rotina de Estudos. A primeira, "Calouro no Intensivão" ocorreu em 27/03 e buscou acolher os ingressantes das últimas 3 chamadas, repassando a eles informações sobre conteúdo programático, calendário e materiais de estudo para disciplinas com alto índice de reprovação como Cálculo Em Uma Variável, Lógica da Programação e Química Geral. A atividade "Papo Pedagógico" realizada em 04/04 foi uma iniciativa direta do pedagogo da PRAE Marcio Horta com apoio local do NAE e abordou a temática da autorregulação da aprendizagem e reflexão acerca da importância desse processo. A "Oficina de Organização do Tempo e Rotina de Estudos" oferecida aos estudantes em dois horários no dia 18/04, abarcando integral e noturno, teve por objetivo auxiliar no planejamento e gestão do tempo, visando a implementação do hábito de estudo de forma rotineira na vivência dos participantes. Para isso foram utilizadas explanações teóricas sobre o impacto da organização do tempo no desempenho acadêmico e ferramentas práticas, tais como o preenchimento de fichas de planejamento semanais e mensais pelos estudantes participantes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:** Controle de Acesso de Veículos por meio de Reconhecimento de Placas

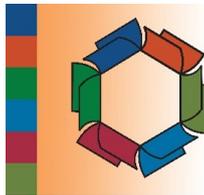
**Participantes:**

DISCENTE: IVAN BORGIA DARDI

ORIENTADOR: FABIO FARIA

**Resumo:**

Ivan Borgia Dardi, Fabio A. Faria (Instituto de Ciência e Tecnologia, UNIFESP) (Financiado pela PRAE UNIFESP) Este trabalho tem como objetivo desenvolver um protótipo de sistema de reconhecimento de placas veiculares para controle de acesso de veículos no Campus da UNIFESP de São José dos Campos por meio de técnicas de processamento de imagens, visão computacional e aprendizagem de máquina. Para tanto, novos métodos serão desenvolvidos e comparados em termos de eficácia, acurácia e velocidade de reconhecimento de placas com o seguinte procedimento: imagens de teste serão adquiridas por meio de vídeos com placas de carro. Após isso, será aplicada uma série de processamentos a fim de extrair a localização da placa na imagem. Por fim, os caracteres da placa serão segmentados e classificados. Uma vez que a placa é classificada, o resultado será armazenado em um banco de dados para posterior consulta. Com isso, espera-se que seja desenvolvido um processamento que dado qualquer imagem consiga retornar a placa contida na imagem e verificar se a mesma encontra-se registrada no banco de dados. O propósito é que o sistema seja rápido e leve o suficiente para rodar em equipamentos de baixo custo para que possa ser posteriormente instalado nos portões de entrada de estacionamentos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:**Intervenções Culturais no ICT

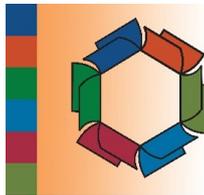
**Participantes:**

DISCENTE: CAMILA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA

ORIENTADOR: KATIUCIA DANIELLE DOS REIS

**Resumo:**

Dentre os desafios enfrentados pelo Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal de São Paulo, do campus São José dos Campos, encontram-se o afastamento da comunidade que circunda o prédio e uma cultura de reprodução espontânea do ensino tradicional. Em relação a estes dois desafios, o programa Mais Cultura propôs-se a realizar intervenções que resultassem, no primeiro caso, na apropriação da universidade pública por parte da sociedade, visto que uma transformação social que repense a sociedade com seus direitos e contribuições para ela mesma só é possível a partir do seu empoderamento baseado no conhecimento de sua história, de si mesma e no apoderamento de espaços públicos e oportunidades que lhe são ofertadas gratuitamente. Já no segundo caso, o programa comprometeu-se a trabalhar para despertar reflexões e o olhar crítico sobre a importância da cultura, em todas as suas manifestações, na educação de estudantes, profissionais e cidadãos, visto que a presença ou não deste saber durante o período de formação do aluno está ligada diretamente ao profissional que este irá tornar-se. Nesse sentido, as atividades realizadas no ano de 2016 pela câmara de extensão e cultura incluíram: Samba de Segunda, inauguração do Espaço Mais Cor, apresentação da Peça Teatral: Má Pele, a Exposição Negra Devoção: A cosmologia Bantu nas festas de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, por Marco Antonio Sá e a Aula Aberta: A Presença Afro Brasileira no Sudeste: Jongo, Batuque e Reina/Congado.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto BIG

**Título:** Gestão Rádio Silva

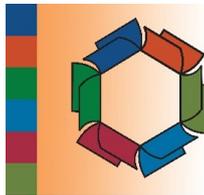
**Participantes:**

DISCENTE: MARIANA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: STEFANIS SILVEIRA

**Resumo:**

A radiosilva.org é um projeto de extensão e faz parte do laboratório de recursos audiovisuais da Universidade Federal de São Paulo, tendo como endereço de seu estúdio o campus da Baixada Santista na unidade Silva Jardim. Minha bolsa gestão teve início em março de 2017, a partir de quando passei a compor a equipe fixa da rádio que hoje conta com 1 docente, 1 técnico e 5 estudantes, sendo 2 destes bolsistas BIG. Além da equipe fixa o projeto conta com uma franquia mais de cem colaboradores entre outros docentes, técnicos e estudantes, mas também músicos da região e de fora dela, artistas de rua, coletivos, movimentos sociais e pesquisadores de diversas áreas, permitindo que a experiência da rádio se dê justamente na contradição de criar um canal único para tantas vozes. O impulso central do projeto é o desejo de democratizar e multimídiaalizar os debates que nascem na academia, mas que dela não devem permanecer reféns, a fim de aproveitar a experiência e a expectativa das pessoas dentro e fora da universidade. Hoje os canais de comunicação são a webradio, a página no facebook, o acervo de conteúdo no mixcloud, nosso aplicativo gratuito, o e-mail e as caixas de som expostas no saguão da universidade. O foco do trabalho que tenho desenvolvido junto da rádio é de levantamento de contatos, registro, divulgação da programação e, principalmente, ampliação do envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção, que envolve, dialeticamente, desafios e avanços contínuos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto BIG

**Título:**Eixo Comunicação

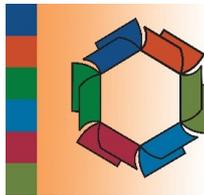
**Participantes:**

DISCENTE: SABRINA MAXIMIANO

ORIENTADOR: PRISCILA MARCAL

**Resumo:**

A Universidade tem a responsabilidade de proporcionar aos estudantes condições adequadas para que exista qualidade institucional, não só na transferência de conhecimento, como nos aspectos sociais, formando assim, cidadãos conscientes e críticos. O Núcleo de Apoio ao Estudante tem como objetivo principal elaborar e executar ações que visam contribuir para a permanência do estudante na universidade para conclusão do seu curso. Visando levar ao estudante e a comunidade os serviços e atividades desenvolvidas pelo órgão de apoio, o presente projeto propôs desenvolver e executar a t i v i d a d e s e i x o d e c o m u n i c a ç ã o , d e s a f i a n d o - s e i a n o v a e s t r a t é g i a s a o t i m i z a r disseminação da informação no campus, baseando-se no diagnóstico dos perfis e necessidades estudantes da instituição.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Capacitação para a Prevenção de Acidentes e para os Primeiros Socorros

**Participantes:**

COORDENADOR: ALESSANDRA MEDEIROS

DISCENTE: YU PIN WEN

DISCENTE: MARIA ERICA GONCALVES

DISCENTE: PAULA MARIANE CASTILHO DOS SANTOS

DISCENTE: GABRIELA FERNANDA ALVES BORBA

DISCENTE: PEDRO ALBUQUERQUE SANTANA JUNIOR

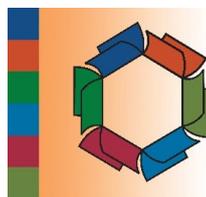
DISCENTE: RENATA BARROS MARINS DO NASCIMENTO

DISCENTE: MAIRA MARQUES COTRIM

DISCENTE: CAMILA SUGA

**Resumo:**

Diariamente, a população busca por uma vida saudável e com qualidade, porém, mesmo com o organismo em equilíbrio, todos estão sujeitos a sofrer acidentes que podem resultar em danos temporários ou permanentes. Por meio de exemplos de situações da vida diária, jogos didáticos, vídeos e debates, o projeto realiza oficinas educativas teórico-práticas, desde 2010, com o intuito de promover a prevenção de acidentes e a capacitação para a realização de primeiros socorros. Tal ação é importante tanto para os participantes, pois fornece informações para cuidados de saúde, quanto para os alunos que executam as oficinas, que passam a enxergar o conteúdo de forma diferenciada por ser transmissor do conhecimento adquirido. O Campus Baixada Santista possui cinco cursos da área da saúde e destes apenas o curso de Educação Física tem em sua grade curricular o módulo de Socorros de Urgência. Dessa forma, o projeto enriquece a formação de futuros profissionais de outras áreas, já que as oficinas são abertas a todos os discentes e a toda a comunidade interna e externa à UNIFESP que se interessem pelo assunto. As oficinas acontecem quinzenalmente, no próprio campus, com aproximadamente uma hora e trinta minutos de duração. Os alunos extensionistas do projeto, preparam as oficinas juntamente com a Profa. Dra. Alessandra Medeiros. Os temas são diferentes a cada uma delas e apresentados através de slides, vídeos, jogos lúdicos, debates. Os estudantes participam ativamente da parte prática como uma forma de compreender e aprender de maneira mais eficaz o assunto abordado. Ao final de cada oficina, os alunos podem deixar sugestões de temas, para que desta forma seja possível saber qual o assunto de interesse da população. Desde o ano de 2016, a extensão tem uma página na rede social Facebook, chamada "Extensão Socorros de Urgência-Unifesp", onde através dela é feita a divulgação de quando/onde as oficinas irão ocorrer, as fotos de todas as oficinas, reportagens e vídeos relacionados ao tema da extensão são divulgados. Essa abordagem tem se mostrado um meio de fácil comunicação entre os estudantes e os extensionistas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Ações Integradas para a Saúde do Atleta - AISA

### **Participantes:**

COORDENADOR: RICARDO DA COSTA

COORDENADOR: CLAUDIA RIDEL JUZWIAK

DISCENTE: UYARA DE MARIA

DISCENTE: ANA LUIZA KHOURI FONTANA

DISCENTE: LARISSA DARREL

DISCENTE: ANNA VITORIA RENAUX DE OLIVEIRA

DISCENTE: JADDY ANTUNES GUIJO

DISCENTE: THOMAS YUDI YOHARA

DISCENTE: ANA CAROLINA PACHECO

DISCENTE: LETICIA FAGGIAN

DISCENTE: NAIARA MAGALHÃES CARDOSO

DISCENTE: THIAGO BARROS ESTANISLAU

DISCENTE: LÍVIA FRANCISCA MONTEIRO CORRALES

### **Resumo:**

Introdução: Há uma relação direta entre nutrição e o desempenho esportivo; porém, muitas vezes, a falta de informações e a frequente busca por vantagem competitiva fazem com que esses indivíduos se tornem vulneráveis a adoção de práticas alimentares inadequadas com consequências para a saúde. O projeto interdisciplinar ?Ações Integradas para a Saúde do Atleta - AISA? nasceu a partir do levantamento de questões nutricionais e de saúde de atletas do município de Santos e está em seu quarto ano de atividade. Objetivos: a) Promover a saúde e a alimentação saudável para atletas a partir de atividades em grupo; b) Possibilitar a vivência de trabalho em equipe de estudantes com grupos de atletas. Metodologia: As atividades acontecem às 2ª feiras quando são realizadas atividades de educação alimentar e nutricional e em saúde (EANS), com frequência mensal nos locais de treino. Adotando como referencial teórico os preceitos freireanos e a metodologia do arco, proposta por Maguerez, as atividades de EANS tem caráter lúdico e tratam de temas de interesse das equipes, a partir de diagnóstico inicial. Os temas tratam de noções de alimentação equilibrada, estratégias para o pré, durante e pós-exercício, hidratação e ênfase no consumo de frutas e hortaliças, crenças e práticas alimentares relacionadas à imagem corporal e ansiedade, estresse e lesões. Resultados: Em 2016 o projeto atendeu as equipes de ginástica rítmica (GR), handball, basquetebol feminino, patinação artística e a equipe de remadoras do Instituto NeoMama. Em 2017 continuamos o trabalho com a GR, patinadores e remadoras. O trabalho com atletas é bastante complexo, pois suas escolhas alimentares são norteadas por inúmeros fatores socioculturais e influenciadas pelo desejo de alcançar metas específicas no esporte. Além disso, a alimentação associada a outros fatores, como aspectos emocionais e lesões, indicando a necessidade do cuidado integral do atleta. Os alunos têm desenvolvido suas habilidades para o desenvolvimento de atividades de educação em saúde que focuem a autonomia dos atletas, e nas quais exerçam papel de articuladores do conhecimento técnico com o saber dos atletas, suas crenças e valores. O projeto foca a formação interprofissional com a perspectiva da integralidade no cuidado. Contribui com a oportunidade de vivência/prática com a comunidade esportista como incentivo à aprendizagem, a capacitação técnico-científica, o desenvolvimento pessoal e social, além da integração com a rede de

serviços do município de Santos (Fundação Pró-Esporte - FUPES e Secretaria Municipal de Esportes de Santos - SEMES, Instituto NeoMama), proporcionando apoio nutricional até então inexistente para os esses atletas. Os alunos também têm a possibilidade de exercitar sua capacidade de planejamento e lideranças frente às ações desenvolvidas, além de melhorarem a habilidade para o trabalho em grupo e interdisciplinar. O trabalho desenvolvido tem sido avaliado positivamente pelos participantes (atletas, parceiros, técnicos, alunos extensionistas).



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** CINEMATOGRAFHO - Projeto de Educação Audiovisual (Vinculado ao programa MaisCultura)

**Participantes:**

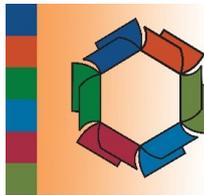
COORDENADOR: KATIUCIA DANIELLE DOS REIS

DISCENTE: DANIELA MITSUE KOBAYASHI

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A cultura é um fator de grande importância para o desenvolvimento humano, sendo responsável, muitas vezes, por melhorar condições e qualidade de vida de pessoas em estado de vulnerabilidade social bem como elemento de inclusão social? (BRANT, L. Diversidade cultural: globalização e culturas locais: dimensões, efeitos e perspectivas. São Paulo: Escrituras, 2005. p. 33-37.), pois estas observam-na como uma oportunidade de mostrar valores, talentos, conhecimentos e como formas de trabalho. Entretanto, os bens culturais têm sido apresentados como produtos da globalização, controlados em massa pela indústria norte-americana, ameaçando a identidade da cultura nacional, que não possui proteção alguma nem incentivo à produção, tornando-se enfraquecida e vulnerável aos produtos externos (Idem, 2005). A fim de amenizar essa luta desigual e unindo cultura e a universidade, que é um espaço que prepara pessoas, desenvolve agentes pensantes e formadores de opinião, mas também um local para debater formas de como contribuir para a melhoria da atual sociedade, nasceu o Cinematographo, um projeto de extensão que integra o Programa Cultura do Instituto de Ciência e Tecnologia - Universidade Federal de São Paulo (ICT-UNIFESP). **OBJETIVO:** Este projeto objetiva promover a educação audiovisual no âmbito da universidade e das comunidades por ele afetadas, fazendo uso de metodologias, ferramentas e linguagem direta e leve e buscando propiciar terreno fértil para a transformação do pensamento, empoderamento e formação de cidadãos críticos. **MÉTODOS:** O projeto possui três núcleos de atuação: Cine-Exibição; Oficinas de Produção; e Educação. O Núcleo de Cine-Exibição (CinEx) é responsável por planejar, organizar e executar as mostras de cinema, seja no formato cine-debate ou não. O Núcleo das Oficinas de Produção (NProd) trabalha a questão técnica do saber-fazer um produto audiovisual que permita a aplicação em formatos de mídia, sendo que para a concretização desse trabalho o projeto conta com o apoio de parceiros que possuem notada experiência na área que conduzirão os cursos e oficinas de produção audiovisual. O Núcleo de Educação (NEd) promove a intersecção das demais linhas de atuação, utilizando os materiais trabalhados nas mesmas a fim de estimular o desenvolvimento do olhar crítico-analítico dos participantes das ações, por meio de debates pós-exibição, palestras e workshops. Além disso, o projeto fez uso dos indicadores produzidos no perfil Cultural do estudante da UESG a fim de desenvolver ações assertivas resultando em efeitos duradouros. **RESULTADOS:** Os objetivos planejados foram concretizados parcialmente em virtude da pequena oferta de bolsas. Desse modo, o foco permaneceu na preparação do projeto a fim de estabelecer parcerias e recrutar estudantes interessados para que no ano de 2017 possa-se desenvolver todas as atividades. Todavia, foram realizados o ?I Piloto da TV Estendeu!??, uma entrevista com o fotógrafo e mestrando em Ciência da Religião, Marco Antônio Sá; e a ?I Mostra de Animação?, com curtas e longas japoneses, franceses e portugueses em parceria com a Cinemateca da Embaixada da França, Fundação Japão e a Produtora Filme de Papel. Também foram iniciados diálogos com os produtores de audiovisual da região do Vale do Paraíba e com a Rede de Proteção Social de São Francisco Xavier (RPS-SFX), construindo um subprojeto, o Cinematographo em SFX, a fim de pôr em prática ações e oficinas de educação audiovisual com os jovens da

comunidade, principalmente aqueles que estão em estado de vulnerabilidade social. CONCLUSÕES: Das ações realizadas, apesar dos estudantes do ICT terem o cinema como a primeira opção de entretenimento como constatado na pesquisa "Perfil Cultural dos Estudantes de Graduação do ICT", a maior não aderência proposta, cuja justificativa não tem a ver com o tempo, não-identificação com os títulos e falta de conhecimento das datas das ações. Percebeu-se que os estudantes do ICT possuem resistência aos filmes e curtas fora do circuito blockbuster, acarretando, assim, no baixo quórum durante os eventos, e sem esta visão de pensar além dos padrões impostos pela mídia, torna-se difícil encontrar pessoas dispostas a atuar no projeto. Por isso, o primeiro passo é construir a educação audiovisual dos estudantes para que depois consigam aplicar e dialogar com a comunidade. Por outro lado, a comunidade mostrou-se muito receptiva às ações do projeto. Portanto, espera-se que as próximas ações tenhamos êxito na formação dos estudantes da universidade para que possamos desenvolver ações transformadoras nas comunidades, principalmente naqueles, onde as políticas públicas não chegam, usando a educação para o audiovisual como ferramenta de construção de novas realidades.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Perfil de aminoácidos e aminas biogênicas em amostras de plasma de portadores da Síndrome Cri Du Chat

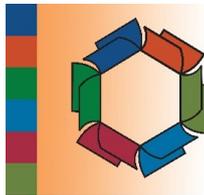
**Participantes:**

COORDENADOR: NILSON ANTONIO DE

DISCENTE: DANIELLE ZILDEANA SOUSA FURTADO

**Resumo:**

A síndrome de Cri Du Chat é uma doença rara, que tem como principal característica o choro semelhante ao miado de gato de recém-nascidos portadores da desordem genética, que é resultante de uma deleção na região do braço curto do cromossomo 5. Este trabalho tem como objetivo, efetuar a caracterização do perfil de aminoácidos e aminas biogênicas em pacientes portadores da Síndrome Cri-Du-Chat comparando a indivíduos com metabolismo normal de uma mesma família, através da Análise Metabolômica e à Análises de Componentes Principais (PCA). As amostras do plasma sanguíneo e da urina foram coletadas de pessoas de ambos os sexos com idade (1 a 38 anos), coletado no total de 36 amostras de plasma e urina, posteriormente, analisadas por Ultra Cromatografia Líquida e espectrometria de massas acoplada a este método estatístico de Wilcoxon e PCA para as interpretações dos resultados do ponto de vista bioquímico. Houve um aumento plasmático dos níveis da metionina-sufóxido, aspartato e serotonina; e diminuição dos níveis da citrulina, histidina, isoleucina, leucina, ornitina, fenilalanina, valina, creatinina, também foi avaliado o aumento da atividade do superóxido dismutase e diminuição dos níveis de tiosscisteína reagentes. Os portadores da síndrome apresentam alterações metabólicas, que podem estar relacionados em processos de estresse oxidativo, alterações pirimídicas, ciclo da uréia, ciclo do ácido cítrico e alterações na biossíntese de aminoácidos, via serotonérgica modificações no processo do catabolismo e anabolismo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:**Contação de Histórias para Crianças Ouvintes e Surdas

**Participantes:**

COLABORADOR: MARCIO HOLLOSI

COLABORADOR: DANIELA FINCO

COLABORADOR: MARIA CECILIA SANCHES

COORDENADOR: ERICA APARECIDA GARRUTTI DE LOURENÇO

DISCENTE: NIVEA REGINA MARSURA

DISCENTE: JAQUELINE DE OLIVEIRA BARRETO

DISCENTE: LUANA SANTOS RIBEIRO

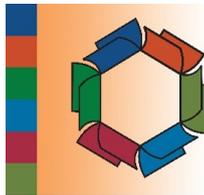
DISCENTE: TARSILA NUNES DE ANDRADE MOREIRA

DISCENTE: WILTON CESAR LOPES REGO

**Resumo:**

Este projeto de extensão aborda a contação de histórias para crianças surdas e ouvintes, cujo objetivo é estimular a criatividade, representar os valores e aproximar as identidades surdas e ouvintes. O projeto se efetiva em encontros de um grupo de estudos sobre a perspectiva bilíngue português-Libras, realizada em uma disciplina de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH), campus de Guarulhos, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). O grupo é formado por quatro professores, sendo um orientador, por cinco bolsistas (discentes do curso de Pedagogia) e por oito licenciandos da UNIFESP, Campus Guarulhos. No grupo, estudamos textos que dão base para entender as técnicas e o que deve ser trabalhado para realizar uma contação, aprendemos Libras em seus aspectos linguísticos e práticos e recriamos histórias para contar nas escolas. Tais encontros permitem, ainda, conversar sobre o andamento das atividades e ações propostas, sendo um espaço para discutir problemáticas das práticas do projeto, desenvolvendo ideias para melhorias. No primeiro semestre de 2016, organizamos grupos menores nos encontros semanais para desenvolvermos as histórias selecionadas a serem contadas em Libras e em Português. Ainda, os bolsistas realizaram visitas semanais em duas escolas públicas, localizadas em Guarulhos, sendo que uma delas é formada por uma turma de crianças surdas, e em espaços não-escolares em que se realizavam contações. A proposta era que, a partir dessas visitas, pudéssemos organizar esses grupos menores para realização de contações nas escolas, o que fizemos no segundo semestre de 2016. Levamos para as duas escolas observadas no primeiro semestre a narração das histórias em Língua Portuguesa para o público formado por crianças ouvintes e, em Libras, quando o público era formado por crianças surdas. As experiências no contato com a língua de sinais? seja nas escolas visitadas ou em espaços não-escolares, como museus, bibliotecas etc. ? eram registradas em um diário de campo elaborado pelos bolsistas, que nos permitiu tecer reflexões sobre as nossas ações, redirecionando-as continuamente. Uma das contações em uma das escolas foi muito diferente de qualquer outra, pois a plateia era composta por adultos, grande parte deles ouvintes, mas a forma e estrutura inicial, voltada para um público infantil e surdo, foi mantida para expor o trabalho do grupo de estudos. Embora a plateia fosse completamente diversa, foi possível perceber a atenção e a interação das pessoas que concordavam com cabeça com alguma fala, e até risadas. Isso mostra que a contação de histórias vai além da língua e idade; ela pode ser compreendida mesmo que a apresentação tenha sido pensada para um público completamente diferente, proporcionando um momento prazeroso e de conhecimento tanto para o público quanto para nós. A vivência com crianças surdas permitiu um

contato inicial do aluno da graduação com a cultura surda e formas de considerá-la no planejamento das ações pedagógicas, como nas contações. Como em qualquer língua, a Libras permite o acesso ao mundo de fantasia, do imaginário e das brincadeiras. Sendo assim, o desafio do grupo era apreender a Libras a partir de histórias infantis para conta-las a crianças surdas, sempre tendo a visualidade como principal foco do planejamento dos tempos, espaços e recursos a serem utilizados. Trabalhamos na perspectiva da construção de experiências bilíngues inclusivas onde todos saibam como se comunicar e conviver com suas diferenças. As contações de histórias em Língua Portuguesa e em Libras por mais diversas que sejam, complementam-se de alguma forma, fazendo-nos refletir, por exemplo, sobre a necessidade do ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para os surdos, uma vez que eles estão imersos em uma cultura letrada, existindo, então, a necessidade de compreensão da escrita. O aprendizado ao contar histórias para crianças ouvintes também é intenso e não difere tanto da experiência com os surdos. É claro que compartilhar a mesma língua e cultura facilita a vivência, a organização e a interação do educador/crianças necessária independentemente da língua em uso. Eram elementos de planejamento das vivências de contação: história a ser contada, as formas de dispor as crianças no espaço, as escolhas destes, o uso ou não do livro e acessórios, se a contação era interativa ou apreciativa. Essas são algumas questões, que somadas a muitas outras, e as razões de escolher esta ou aquela forma, aparecem nas apresentações independentemente da língua em questão. Essas vivências nos fazem refletir sobre a formação que temos na universidade, sobre a importância de se conhecer outra Língua que não seja a Língua Portuguesa; de se ter a oportunidade de entrar em contato com outra cultura, favorecendo o compartilhamento de experiências, a fim de interagir e diversificar os meios de comunicação e compreender o meio educacional que se caracteriza em sua essência como diverso.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

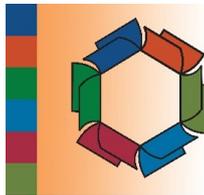
**Título:** Produção Midiática em Ciências da Terra com Ênfase no Mar

**Participantes:**

COORDENADOR: GILBERTO PESSANHA RIBEIRO

**Resumo:**

Mais uma investida em projeto de extensão junto ao Departamento de Ciências do Mar em 2016. Tal projeto consiste no desenvolvimento de atividades acadêmicas de extensão de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico, caracterizadas pela produção midiática e as atividades de ensino de ciências da Terra, com ênfase no Mar. São atividades extensionistas e envolvem produção, intercâmbio de informações, visitas técnicas e registros fotográficos acompanhados de filmagem em campo e aspectos do cotidiano do planeta, com desdobramentos na geração de material didático marcado pela vivência com fenômenos naturais, antropogênicos e a sociedade local na Ilha Comprida, litoral sul do estado de São Paulo. Viabilizará indiretamente a relação transformadora entre a universidade pública e a sociedade, na perspectiva interdisciplinar com concentração nos seguintes temas que se associam às ciências da Terra: Geologia (processos), Cartografia (mapeamento digital), Oceanografia (clima de ondas e correntes litorâneas), Meteorologia (vento e marés), Climatologia (média climática em observações acumuladas em séries históricas), Astronomia (marés lunissolares) e Geomorfologia Costeira e Marinha (morfodinâmica praial). No que se refere às Ciências Sociais Aplicadas os temas são: território usado (espacialidade do espaço e população e morfológica social (a significação e a significação da população sobre o espaço usado - litoral); abordagem social (contato com a população local, levando o conhecimento produzido pelo grupo; conceitos e interpretações sobre o espaço e o lugar praticado; captura de narrativa de história de vida aplicado à paisagem transformada). Esse projeto também refere-se ao atendimento ao público durante as atividades de campo a serem realizadas no período de dois anos nas visitas técnicas em praias arenosas na Ilha Comprida/SP.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Matemática Aplicada e Financeira- Contribuição para o Raciocínio Lógico e Construção do Cidadão

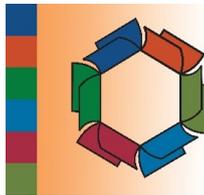
**Participantes:**

COORDENADOR: HELOISA CANDIA HOLLNAGEL

DISCENTE: KHIMBERLYN CAPELARI (DISCENTE)

**Resumo:**

O Uso De Recursos Multimídia Para Auxiliar Na Aprendizagem Da Matemática Aplicada E Financeira No Ensino Médio. A Internet tem sido cada vez mais uma ferramenta de ensino e aprendizagem democrática e um dos principais exemplos são os Curso Online Aberto e Massivo, do inglês Massive Open Online Course MOOC. Estes são eficientes como meio de difusão do conhecimento, e podem ser uma alavanca tratando do tema educação financeira, o qual faz parte do cotidiano de cada indivíduo. Este projeto teve como objetivo, contribuir para a sensibilização de jovens adultos considerando suas escolhas e finanças pessoais tanto por meio da distribuição de material em escolas da rede pública de Osasco que oferece ensino médio quanto pela estruturação de um canal no youtube (<http://ajudamatematicaapp.wixsite.com/matematica>) com alguns MOOCs. Como método, foi criada uma plataforma para abrigar 6 vídeos de tópicos voltados à educação financeira tais como juros simples, juros compostos, sistemas de amortização e suas aplicações no Programa FIES, investimentos, abertura de negócios e cheques especiais. Após a estruturação dos vídeos foi elaborado um material impresso para divulgação nos locais acordados. Das escolas disponíveis em Osasco com oferta de ensino médio na rede pública, duas foram receptivas: Escola Estadual Professora Lucy Anna Carrozo Latorre (?Latorre?), com público alvo aproximado de 240 alunos do ensino médio e a Escola Estadual Professor José Jorge (?JJ?) com o público alvo estimado de 481 alunos do ensino médio. Além do contato com as coordenações pedagógicas nestas instituições para auxiliar na divulgação dos MOOCs, foram afixados 10 cartazes pelas escolas em locais de grande visibilidade como corredores, pátios, portões e áreas de convivência. Os resultados mostram como a internet tem potencial como meio de difusão e que o aprendizado vai além daquilo visto em sala de aula e deve ser repassado, Como desdobramento deste projeto, a equipe foi convidada a participar de reuniões com os professores da área de matemática e física nestas escolas, o que irá permitir uma adequação dos próximos temas ao trabalhado pelos professores em sala de aula, atingindo o objetivo principal da extensão, contribuir para missão social da universidade de formar cidadãos comprometidos com a sociedade e adequar suas ações ao que esta necessita.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** O Teste Do Pezinho Para Todos

**Participantes:**

COORDENADOR: ILEANA GABRIELA SANCHEZ DE RUBIO

DISCENTE: RAFAEL PERRUCCI MACHARELLI

DISCENTE: GABRIELA THEZOLIN DE MELLO LAMBIASI

**Resumo:**

A triagem neonatal é uma ação preventiva para diagnóstico de diversas doenças congênitas, assintomáticas no período neonatal, que permite o tratamento precoce e, conseqüentemente, reduz as complicações que poderiam surgir ao longo da vida. Em 2001, o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) popularmente conhecido como Teste do Pezinho foi implantado em todo o território brasileiro pelo Ministério da Saúde. As doenças detectadas são: Hipotireoidismo Congênito (HC), Fenilcetonúria (PKU) e Fibrose Cística (FC) e hemoglobinopatias, deficiência de biotina e síndrome de hiperplasia adrenal congênita. Diversos fatores fazem com que o PNTN não atinja 100 % dos recém-nascidos do país, que a coleta não seja realizada no tempo certo e que o tratamento não seja iniciado precocemente ou realizado adequadamente. A falta de informação dos pais, dos familiares ou do cuidador do recém-nascido sobre a triagem neonatal contribuem com esses problemas. É necessário que pais saibam quando deve ser realizada a triagem e seus benefícios, assim poderão compreender melhor as orientações médicas, responder mais prontamente às convocatórias confirmatórias e ainda ter a capacidade de discernir sobre atuação correta ou não do serviço de saúde, evitando por em risco a saúde do bebê. Nesse sentido, em 2011, foi criado o projeto de extensão O teste do pezinho para todos com a proposta de levar à comunidade de Diadema e de municípios vizinhos informações sobre o PNTN através de atividades lúdicas realizadas em eventos organizados por alunos da disciplina Genética Humana da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) do Campus Diadema. Ainda, na área de ensino, este projeto foi incluído como uma das atividades pedagógicas obrigatórias permanentes da Genética Humana, pois aborda temas do conteúdo programático da disciplina atendendo à política de curricularização da extensão. Para sua execução os alunos, distribuídos em grupos, realizam trabalho de pesquisa sobre as seis doenças genéticas diagnosticadas no PNTN. Essa pesquisa deve incluir: as causas genéticas das doenças, incidência, diagnóstico, sintomas, tratamento, conseqüências do tratamento tardio, história do programa, a situação atual no Brasil e em outros países. Nesta etapa os alunos redigem relatório científico e apresentam seminários no horário de aula, sendo avaliados em ambas atividades. Com o conhecimento adquirido os alunos selecionam as informações adequadas para o público alvo e organizam os eventos de extensão. O público alvo é de gestantes que fazem acompanhamento pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e seus familiares, agentes comunitários de saúde (ACS), alunos do ensino médio, visto que 20% dos partos correspondem a mães adolescentes (de 15 a 19anos) e público em geral. Cada evento tem duração aproximada de duas horas onde são abordados de forma lúdica os temas: o que é o teste; porque, onde e quando deve ser realizado; a gratuidade; a obrigatoriedade; o preenchimento correto da ficha de coleta; a importância de fornecer o endereço e telefone de contato correto; o que fazer se o teste der alterado; o que fazer se a família não recebe o resultado e, de forma muito simples, quais os sintomas e tratamento de cada doença, procurando sempre máxima interatividade com os participantes. Todo o material didático utilizado é desenvolvido pelos alunos e artesanal, como maquetes, portfólios, bonecos, canos, balões plásticos, histórias em quadrinhos, banners, entre

outros. Ao final de cada evento é oferecido um lanche, para dispor de um momento descontraído para o esclarecimento de dúvidas e aplicação de questionário de avaliação da atividade. No período de 2011 a 2016 foram realizados 21 eventos de extensão nos municípios de Diadema, Santo André e São Bernardo do Campo, em escolas públicas, Organizações não Governamentais (ONGs), Movimento dos trabalhadores sem teto (MTST) e Unidades básicas de Saúde (UBSs) com a participação de 599 indivíduos. Os dados do estudo permitem afirmar que a maioria dos participantes conhecia o Teste do pezinho, mas a compreensão da importância e consequências de sua negligência era bem limitada. Esta atividade de extensão mostrou-se apropriada para o aprendizado de conceitos e conteúdos específicos de genética humana e saúde. Assim a proposta deste projeto e o formato da sua execução podem ser considerados adequados para sensibilizar o público sobre o teste do Pezinho, atender as políticas educacionais de curricularização da extensão universitária e, ainda, estabelecer ou reforçar o vínculo Universidade-Comunidade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

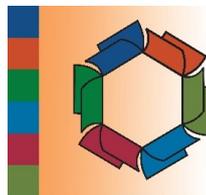
**Título:**Projeto Bem-te-vi: práticas integrativas e complementares no cuidado à pessoa idosa.

### **Participantes:**

COLABORADOR: LUIZ ELIDIO  
COLABORADOR: MARCIO ADRIANO  
COLABORADOR: VASTI PORTELA VIEIRA  
COLABORADOR: MARIANA MONTEIRO AMARELLO  
COLABORADOR: LUIZA HIROMI  
COLABORADOR: MARCIA TEREZINHA LONARDONI  
COLABORADOR: ANTONIO TAVORA DE ALBUQUERQUE  
COLABORADOR: APARECIDA YOSHIE  
COLABORADOR: ELISABETH NIGLIO DE  
COLABORADOR: MARCIA REGINA MARTINEZ TEDESCHI  
COLABORADOR: LIA MADALENA RAMPONI ANTONIOLI  
COLABORADOR: CELIA CRISTINA FERRAZ  
COLABORADOR: SÔNIA MARIA GARCIA VIGETA  
COORDENADOR: KÁREN MENDES JORGE DE SOUZA  
DISCENTE: MILENA BARBOSA TRANCOSO  
DISCENTE: ISABELA SIQUEIRA ROSA  
DISCENTE: VILMA PAULA DE OLIVEIRA  
DISCENTE: BRUNA SOUSA REQUENA  
DISCENTE: VANESSA KARLA GAGINE TOBIAS  
DISCENTE: MARIA TATIANE PAZ ZANELLI  
DISCENTE: LYGIA CARLINI GOMES  
DISCENTE: MONICA NASCIMENTO SANTOS

### **Resumo:**

Face aos desafios relativos ao processo de envelhecimento populacional, o projeto social "Bem-Te-Vi: práticas integrativas e complementares no cuidado à pessoa idosa? proporciona saúde e bem-estar à população usuária do Ambulatório Multidisciplinar Especializado na Pessoa Idosa (AME Idoso) Vila Mariana, através das práticas Lian Gong, Reiki, Mindfulness, Aconselhamento biográfico e Rodas conversa sobre utilização de plantas medicinais. A equipe envolve estudantes e professores dos campi São Paulo e Diadema da Unifesp, nos cursos de Enfermagem, Medicina e Farmácia, bem como voluntários (enfermeiras, farmacêuticas, educadora física e pedagoga). Os objetivos desse projeto de extensão são: (1) possibilitar ao acadêmico vivências e reflexões acerca das práticas integrativas complementares no cuidado à saúde de idosos; e (2) contribuir para a promoção e recuperação da saúde e bem-estar de idosos, usuários do Sistema Único de Saúde, mediante práticas de cuidado holístico. É norteador deste projeto a premissa de que o cuidado é humano, terapêutico, integral e reflete uma atitude de atenção, ocupação e envolvimento afetivo com o outro, na perspectiva do autor Leonardo Boff. Com um mês de implantação, a equipe acumula experiências positivas na atenção individual e coletiva à pessoa idosa, na parceria com o serviço AME Idoso Vila Mariana, no trabalho cooperativo, no aprendizado interdisciplinar e no apoio ao Encontro de Medicina Tibetana para a cura e o bem-estar, realizado em 02/05/2017 no campus São Paulo da Unifesp.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Titulo:** RECICLART: Feira de Reciclagem e Talentos da UNIFESP/BS

**Participantes:**

COORDENADOR: LUCIANA MARIA CAVALCANTE MELO

COORDENADOR: PRISCILA FERNANDA GONÇALVES CARDOSO

DISCENTE: , MARIA LUIZA DE CASTRO E SOUZA

DISCENTE: MILENA GARCIA SILVEIRA

DISCENTE: MARIANA BENTO GALVAO

DISCENTE: LARISSA DE SOUSA SOARES RODRIGUES

DISCENTE: KELLY LOPES DA CRUZ

DISCENTE: ANA CLARA CALTABIANO COELHO

DISCENTE: LUIZA FABRO DOS SANTOS

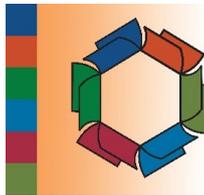
DISCENTE: CRISTOPHER RIBEIRO DOS SANTOS NASAR SAD

DISCENTE: LETICIA DE ARAUJO SILVA

**Resumo:**

O Projeto de Extensão RECICLART é um projeto interdisciplinar, iniciado em 17 de novembro de 2011, vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ética e Trabalho - NEPETP. Por meio de ações periódicas que culminam em uma feira de produções artesanais/reciclados de membros da comunidade acadêmica da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP e da Baixada Santista como um todo, o RECICLART pretende integrar a comunidade acadêmica e da região, numa ação que promova a apresentação de talentos e a circulação de objetos e serviços voltados ao universo cultural dos participantes, bem como a formação destes na direção das temáticas relacionadas ao eixo Trabalho, Geração de Renda, Ética e Valores, além de sensibilizar a comunidade, tanto a acadêmica quanto a regional, para trabalhos criativos. Para tanto, o projeto desenvolve três ações: ? FEIRA RECICLART: Espaço semestral para exposição e venda de produtos produzidos artesanalmente e/ou reciclados (brechó/sebo), conta com a participação de membros da comunidade acadêmica e artesãos/estudiosos da região, bem como com projetos e associações da Baixada Santista. ? DEBATE RECICLART: Evento concomitante às edições da feira RECICLART, realizado com estudiosos, pensadores e militantes da área do trabalho e ética, buscando gerar conhecimentos e discussões sobre formas alternativas de sociabilidade, valores, ética, arte e cultura contra a forma hegemônica da reprodução social. ? OFICINAS RECICLART: Atividade mensal com os expositores de cada edição da feira, possibilitando o questionamento dos valores presentes na sociedade capitalista relativos ao processo de produção e comercialização, bem como, a criação de novas sociabilidades referentes a este processo. Neste ano (Agosto/2016 à Maio/2017), período desde a última apresentação do projeto no Congresso anterior, o projeto se desenvolveu da seguinte maneira: A IX Feira Reciclart estava marcada para os dias 08, 09 e 10 de novembro de 2016. Envolvidos em sua organização, tivemos 22 expositores, dentre estes integrantes da comunidade acadêmica (estudantes e professores), pessoas vinculadas aos projetos de extensão e pesquisa da UNIFESP, participantes de projetos sociais e artesãos da Baixada Santista. Foram realizadas 5 oficinas e 4 reuniões, sendo as oficinas com os expositores, extensionistas e coordenadoras do Reciclart e as reuniões apenas com extensionistas e coordenadoras. As atividades culturais já haviam sido escolhidas, o tema era África e toda a decoração seria voltada para isso. No dia dia 3 de novembro de 2016 (às vésperas de realização da Feira), ocorreu a Ocupação da UNIFESP ? Campus Baixada Santista, Silva Jardim. A feira seria na

próxima semana, e por entendermos a dimensão do movimento que estava ocorrendo, a equipe decidiu que não era um momento para a feira, e sim, para a luta de todos os estudantes. Tal situação foi apresentada aos expositores e os mesmos foram convidados a participar de atividades culturais durante a ocupação. O projeto ficou em pausa de novembro de 2016 até março de 2017, com o dado início ao novo semestre. Como algumas das antigas extensionistas haviam se formado nesse período, foi feita uma nova seleção e nesta entraram mais quatro pessoas. Retomamos as atividades do projeto formando um novo grupo de extensionistas. Foram realizadas também duas seleções para expositores, nas quais 7 pessoas se inscreveram, com os mais diferentes projetos, e todas foram aprovadas. As seleções tiveram participação dos expositores que já pertenciam ao projeto. A 1ª Oficina Reciclart de 2017 teve como norte a socialização para os expositores do que havia ocorrido na Ocupação, o que era esse movimento e porque não foi realizada a feira em decorrência desta. Houve também o debate sobre direitos sociais e raciais no Brasil, sobre a política atual e como isso interfere diretamente do trabalho dos artesãos e todos os trabalhadores. O calendário desse atual semestre está em andamento e ainda ocorrerão mais 3 reuniões com as extensionistas e coordenadoras e 2 oficinas com todos da equipe do Reciclart, novos e antigos expositores. A IX Feira REICLART marcada para os dias 06, 07 e 08 e junho de 2017, contando com 21 expositores, tendo dos mais diversos produtos e artes ? brechós, sebo, jardins, macramê e muito mais.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Programa de Educação em Software Livre- PESL- campus Diadema

**Participantes:**

COLABORADOR: Antonio Mihara

COLABORADOR: NADIA SANTANNA BARBOSA

COORDENADOR: MARCO ANDRÉ FERREIRA DIAS

**Resumo:**

Iremos apresentar a experiência de um curso de introdução a programação usando a linguagem Python para alunos da Universidade Aberta do Brasil em Diadema-SP como também uma parceria com a Secretaria de Educação do Município de Jundiaí-SP durante o segundo semestre de 2016 voltado para o público em geral.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Memoref - Memorial Digital do Refugiado

**Participantes:**

COORDENADOR: IVAN RODRIGUES MARTIN

DISCENTE: ISABELLA DAMAS GREGORIO

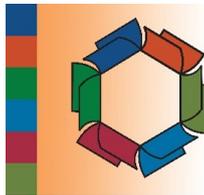
DISCENTE: MYLENA DOS SANTOS VIEIRA

DISCENTE: MARINA REINOLDES

DISCENTE: DAYANE APARECIDA NOGUEIRA BORGES

**Resumo:**

O projeto MemoRef ? Memorial Digital do Refugiado é idealizado por um grupo de alunos do curso de Letras da Universidade Federal de São Paulo e tem como intuito geral a inclusão do refugiado à sociedade através de ações socioculturais que repercutam positivamente a seu favor. Nessa medida, o projeto se divide em três eixos principais: a realização de aulas gratuitas de língua e cultura brasileira para refugiados, a promoção de oficinas multiculturais como forma de integração entre o grupo de refugiados e a comunidade acadêmica e a produção e organização de depoimentos para a difusão de cultura e memória através da disponibilização digital de diferentes registros que compõem o acervo do Memorial Digital do Refugiado. Além dos eixos citados, o projeto criou e lançou um material de língua e cultura brasileira específico para o grupo acolhido. O livro ?Recomeçar: língua e cultura brasileira para refugiados? foi elaborado por três professoras do projeto ? alunas de graduação ? e trabalha a partir de estudos do Português como Língua de Acolhimento de Amado (2014), Português como língua Estrangeira de Almeida Filho (1997, 2005) e das metodologias do ensino de línguas estrangeira de Leffa (1988), abordando temas do cotidiano para que os alunos consigam realizar atividades básicas dentro de suas novas realidade. Este relato tem como objetivo compartilhar a experiência de docência no projeto.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Brincando com Ciências: Experimentos para Alunos do Ensino Fundamental I

**Participantes:**

COLABORADOR: REGINA FREITAS NOGUEIRA

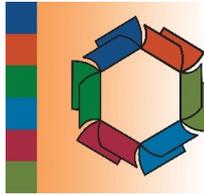
COORDENADOR: PATRICIA ALESSANDRA BERSANETTI

DISCENTE: PAULA DE ARAUJO SILVERIO

DISCENTE: LEONARDO HIDEKI NOMACHI

**Resumo:**

A visualização de fenômenos da natureza e do cotidiano, na forma de experimentos simples, torna-se um veículo capaz de despertar a curiosidade e o raciocínio, integrando o dia-a-dia ao aprendizado escolar. Assim, o projeto "Ciências no Cotidiano: Experimentos para Alunos do Ensino Fundamental I" objetiva auxiliar o processo de ensino-aprendizagem e despertar o interesse pelas Ciências, em alunos do 4º e 5º anos da Escola Paulistinha de Educação. Durante o ano de 2016, foram realizados experimentos bimestrais, relacionadas com o conteúdo ministrado nas aulas, com participação de dois alunos de graduação, uma técnica administrativa e do professor coordenador. Todos os experimentos foram organizados e testados pela equipe executora do projeto e, posteriormente, realizados em sala de aula, a saber: vulcão de bicarbonato, mudanças de estado físico da água e conhecendo o microscópio (para os alunos do 4º ano) e pilha de limão, magnetismo e conhecendo o microscópio (para os alunos do 5º ano). Para realização das atividades, os alunos foram divididos em grupos e receberam os materiais e explicações necessárias para o entendimento do conteúdo. Na sequência, a parte científica envolvida foi explicada e uma ilustração/roteiro do experimento foi entregue para cada aluno. Os resultados observados, bem como o retorno dos alunos e professoras foram muito positivos, ficando claro o interesse e importância de aulas práticas no processo de ensino-aprendizagem. Dentro desse contexto, as aulas experimentais mostram-se como ferramentas educacionais importantes para uma melhor contextualização e exposição de conceitos básicos de Ciências, como: mudanças de estado físico, uso do microscópio (com a visualização de leveduras e formigas, visando despertar nos alunos curiosidade em relação ao mundo não visto a olho nu), magnetismo, geração de energia elétrica através de uma pilha, etc. Assim, a atuação do aluno no seu processo de aprendizagem, bem como a promoção do desenvolvimento de um raciocínio científico, fortalece o processo educacional, à medida que permite a formação de alunos mais críticos e conscientes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Qualidade de Vida a Mulheres Obesas Idosas

**Participantes:**

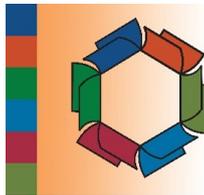
COLABORADOR: CARLOS ANDRE BARROS DE SOUZA

COORDENADOR: RICARDO LUÍS FERNANDES GUERRA GUERRA

DISCENTE: ANDRE RODRIGUES MACIEL

**Resumo:**

O projeto de extensão "Qualidade de Vida à Mulheres Obesas e Idosas" foi criado em 2008 com a proposta de proporcionar uma maior qualidade de vida a população alvo. Inicialmente foi realizado por meio da prática de jogos pré-desportivos à mulheres com idade superior a 59 anos e Índice de Massa Corpórea acima de 29,9 kg/m<sup>2</sup> residentes na Baixada Santista. Durante 8 anos o projeto a p r e s e n t a i f e r e n t e s r m a d e p r o m o v e r q u a l i d a d e v i d a a t r a v é s e i n t e r v e n ç õ e s interdisciplinares (Educação Física, Nutrição, Fisioterapia Terapia Ocupacional e Psicologia). O projeto s e r v i a l é m d e E x t e n s ã o m d n i c i a ç ã o e n t í f i c a a b a l d e C o n c l u s ã o C u r s o Estágio Interdisciplinar para os alunos de graduação do Campus Baixada Santista tendo como objetivos: o planejamento de um ciclo de treinamento físico que proporcione uma melhor qualidade de vida e manutenção de índices como composição corporal, força e equilíbrio das participantes; o acompanhamento das sessões de treinamento para garantir melhor aproveitamento das participantes tanto físico como social. Durante o ano de 2016 o projeto atendeu dez mulheres que participaram de um programa de treinamento físico com encontros ocorrendo duas vezes por semana na antiga Unidade II do Campus Baixada Santista e tinham duração de uma hora, as quais eram divididas em três partes: aquecimento, treinamento resistido em circuito e alongamento. O treinamento resistido em circuito consistia da realização dos exercícios supino reto, puxador frente, leg press horizontal, remada alta com agachamento e rosca direta com agachamento em intensidade moderada (50 ? 70% de uma repetição máxima). Também foram realizados os exercícios flexão de perna e sentar e levantar, porém, sem maior controle de intensidade. Eram realizadas três séries, sendo cada uma consistida da realização de todos os exercícios em sequência livre e sem intervalo de recuperação entre cada aparelho, constituindo assim um treinamento em circuito e também acionando uma carga aeróbia ao treinamento. Eram realizadas dez repetições por série em cada aparelho. As cargas de treinamento foram estimadas através do teste de força máxima de Baechle, realizado ao início e após seis semanas de intervenção. As cargas iam aumentando gradualmente a cada duas semanas de treinamento, assim e 6 semanas tínhamos: 1ª e 2ª semana a 50%, 3ª e 4ª semana a 60% e 5ª e 6ª semana a 70%. Na sequencia realizava-se um novo teste de RM e repetia-se a dinâmica em mais 6 semanas. O motivo da escolha do treinamento resistido em circuito ocorreu por este tipo de treinamento apresentar diversos benefícios à população idosa, como a manutenção do tônus muscular, equilíbrio e densidade óssea, além promover aptidão funcional e aeróbia. As voluntárias foram avaliadas no início da extensão e após 3 meses de intervenção por avaliações nos âmbitos da antropometria (massa e estatura), composição corporal (porcentagem de água e gordura corporal, quantidade de massa magra e taxa metabólica basal), equilíbrio (plataforma de força), força (preensão manual e força isométrica de membros superiores e inferiores) e capacidade aeróbia (caminhada de 6 minutos) demonstrando melhora na maioria das variáveis em questão, o que em ultima instância, permitiu melhor percepção da qualidade de vida.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Clube da Corrida

**Participantes:**

COLABORADOR: LUIS FERNANDO MARCELINO DA SILVA

COLABORADOR: MELINA KUBOTA

COORDENADOR: RICARDO LUÍS FERNANDES GUERRA GUERRA

DISCENTE: NAIARA HASEGAWA DE MIRANDA

DISCENTE: PEDRO ALBUQUERQUE SANTANA JUNIOR

DISCENTE: ANA CAROLINA CARDOSO DOS SANTOS

DISCENTE: ANA CAROLINA SILVARES QUINTANILHA

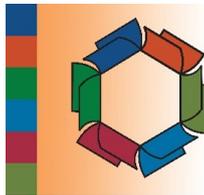
DISCENTE: PALOMA SILVA PAIVA

DISCENTE: RENATA FERRACIOLI BARBOSA

DISCENTE: GUILHERME COIMBRA SCARASSATI

**Resumo:**

Introdução: O Clube da Corrida é um projeto de extensão vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) Educação Física, tendo por objetivo a promoção de saúde por meio de orientações e o acompanhamento da prática regular da corrida. O projeto conta com encontros com o grupo, atividades educativas, avaliações físicas e prescrições de treinos. De acordo com a proposta Interdisciplinar, contamos com a participação de alunos de outros cursos como Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Objetivos: Prescrever, orientar e acompanhar os participantes da extensão, na realização de atividade e/ou exercício físico aeróbio e anaeróbio (caminhada e corrida), de modo que contemple a necessidade individual de cada um, assim como suas limitações e seus objetivos, promover a aquisição de uma alimentação equilibrada e diversificada e o melhor condicionamento físico e saúde e risco mínimo de lesões, sob orientação de um professor responsável pelo projeto. Metodologia: A divulgação é realizada por meio de redes sociais e e-mail, alcançando principalmente a comunidade interna do campus Baixada Santista. No início das atividades, os participantes assinam um Termo de Responsabilidade seguido da aplicação de questionários gerais (contendo questões gerais de saúde como hábitos, fatores de risco e doenças crônicas); avaliação fisioterapêutica (atuação do fisioterapeuta e teste de equilíbrio); teste aeróbio (avaliando a aptidão física aeróbia); testes de força; flexibilidade; e antropometria. Após a análise dos dados é realizado a prescrição das atividades e treinamento. Os treinos são orientados pelos alunos, sob a supervisão do coordenador do projeto, sendo realizados as terças e quintas-feiras, das 20h até 21h30 na Orla da Praia de Santos, incluindo atividades de aquecimento, caminhada, corrida e fortalecimento muscular e alongamento. Resultados e Discussão: O projeto tem tido um número considerável de participantes nas atividades propostas e que avaliam positivamente o mesmo. O perfil dos participantes após as avaliações tem caracterizado grupos individuais fisicamente ativos, aptos a prática de exercício físico com bom nível de condicionamento físico. Conclusão: Os relatos e resultados obtidos até o momento parecem propiciar melhorias nas variáveis avaliadas e, por conseguinte à qualidade de vida, além de promover a conscientização corporal física e psíquica.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Alongue-se!

**Participantes:**

COORDENADOR: RICARDO LUÍS FERNANDES GUERRA GUERRA

DISCENTE: LEONARDO TEIXEIRA SILVA

DISCENTE: LUANA VIEIRA SANTOS

DISCENTE: PEDRO HENRIQUE BOSQUE DE FARIA SPINOLA

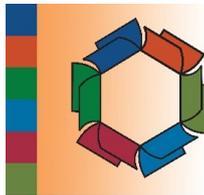
DISCENTE: BEATRIZ TRANCOSO LOPES

DISCENTE: BRUNA CAROLINE SOARES LOPES MORAES

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** De uma forma geral, a população contemporânea vem diminuindo as práticas físicas do seu dia-a-dia, comprometendo a saúde e agravando alguns aspectos negativos, como o estresse. Isso também ocorre com a população idosa que possui a maior prevalência de degeneração musculoesquelética, como osteoporose, artrite e sarcopenia. Na senescência, esse ciclo tende a se agravar, dificultando as relações do idoso com a dinâmica social na qual estão inseridos. Por outro lado, a prática regular de atividade física tem sido recomendada por diversas instituições voltadas à saúde como uma forma de prevenir, atenuar ou mesmo reverter algumas das alterações deletérias em diversos sistemas fisiológicos que ocorrem com o processo de envelhecimento. Dentre os diversos tipos de AF, exercícios de alongamento são recomendados para idosos como meio de manter ou melhorar a amplitude de movimento e flexibilidade (FLE), de uma maneira simples e acessível e execução relativamente seguros. Baseado nisso, o Projeto "Alongue-se!" realiza em seu cenário atual uma intervenção voltada aos idosos participantes e ex-participantes da Universidade Aberta a Terceira Idade - UATI, realizando sessões de alongamentos específicos à esta população. **OBJETIVO:** O projeto "Alongue-se?" tem como objetivo realizar práticas de alongamentos específicos à terceira idade, visando melhora na capacidade funcional (CF), na qualidade de vida, facilitação das Atividades de Vida Diárias (AVD's) e promoção da saúde. O intuito é fazer com que os idosos adquiram maior autonomia e independência física. **MÉTODOS:** Estão sendo realizadas aulas de alongamento, 2 vezes por semana, com duração de 1h. Alguns métodos de aplicação dos exercícios foram adotados visando a eficácia, baseado em evidências científicas. Cada exercício de alongamento é realizado com sessões de 30 segundos e descanso de 15 segundos entre as séries. Os alongamentos utilizados são estáticos ativos e balísticos (tem sido documentado que os protocolos ativos são mais eficazes para proporcionar um ganho maior de FLE do que exercícios passivos), ambos, com o apoio ou não de materiais externos. Previamente ao alongamento, acontece um aquecimento, visando aumento da temperatura muscular e corpórea como um todo, ocasionando uma elasticidade músculo-tendínea e ligamentar, evitando possíveis lesões na prática do alongamento. Foram realizadas avaliações específicas com 21 idosos (13m e 8f) e guintra a avaliação antropométrica: Composição Corporal; Capacidade Funcional (bateria da AAHPERD); Amplitude de Movimento (goniometria); e Aferição da Pressão Arterial. Também foi aplicado uma anamnese para o público-alvo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para este ano, continuamos a optar por oferecer as ações do projeto ao público idoso uma vez que existe uma demanda corrente por parte da UATI e atualmente a Associação dos Ex-Alunos da UATI campus BS. Os idosos da comunidade acadêmica foram contemplados após estudos da referida população e suas demandas. Os primeiros relatos dos participantes têm sido de grande entusiasmo com a prática e contentamento de poder fazer parte do grupo. Estamos continuando um

trabalho que almeja grandes resultados até o final deste semestre, sendo estes já percebidos e reconhecidos pelos participantes. **CONCLUSÃO:** Até o momento, as ações desenvolvidas no presente ano mostram uma condição mais interessante do que em anos anteriores, com relação a execução do projeto. Por possuir um grupo mais homogêneo, do ponto de vista da demanda imposta pela idade, os resultados podem ser mais eficazes. Sabe-se que é uma população que tende a inverter a pirâmide etária nas próximas décadas, abrindo grandes possibilidades de trabalho, devido grande necessidade. Nessa perspectiva, o projeto possibilita a intervenção, socialização e oportunidade profissional, para os alunos participantes da extensão, preparando-os para atuação profissional.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Espaço Malabares

**Participantes:**

COORDENADOR: RICARDO LUÍS FERNANDES GUERRA GUERRA

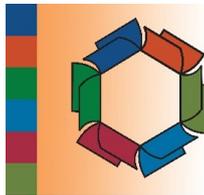
DISCENTE: EDUARDO VESPO DA SILVA

DISCENTE: GUSTAVO MARQUES DE AZEVEDO

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** No mundo contemporâneo as pessoas vivem rotinas cada vez mais sobrecarregadas com cobranças e responsabilidades, possuindo poucos momentos para o bem-estar próprio, descontração e lazer durante o cotidiano. Por outro lado, observa-se um crescente interesse pelas atividades circenses, tanto no cenário social quanto no âmbito acadêmico, podendo estas servirem como repertório amplo para a criatividade e movimentação do corpo. **OBJETIVO:** O projeto Espaço Malabares tem como intuito proporcionar a prática do malabarismo, dirigida e livre, com foco na aprendizagem inicial do lançamento de três bolas, além das inúmeras possibilidades suscitadas por este padrão básico, com atividades lúdicas individuais, em duplas e em grupos maiores.

**METODOLOGIA:** Nesse projeto busca-se oferecer ao grupo focal desta ação a participação em uma prática corporal com objetos, utilizando-se da manipulação habilidosa, a partir de lançamentos e equilíbrios. O projeto é desenvolvido nas dependências da própria Universidade, na Unidade Central Silva Jardim (Rua Silva Jardim, 136 - Vila Mathias). Os materiais utilizados são bolas de malabarismo, aros de malabarismo e claves de malabarismo, disponibilizados a cada sessão, além das bolas confeccionadas pelos participantes, dentro de uma das atividades planejadas. A atividade consiste em disponibilizar os materiais necessários para a confecção do primeiro objeto de malabarismo: a bola. A partir de instruções, os participantes realizarão o passo a passo para formar o trio de bolas para as atividades consequentes. Para incentivar os transeuntes das dependências da Universidade, será feita uma caixa com bolas de malabarismo aberta para a prática supervisionada. Todos os dias letivos, no mesmo horário dos encontros de terça-feira, será colocada esta caixa por um dos colaboradores do projeto, sendo estes capacitados para auxiliar os indivíduos, se estes assim quiserem. **DISCUSSÃO E RESULTADOS:** Os encontros estão acontecendo nas terças-feiras, das 12 horas e 30 minutos às 13 horas e 30 minutos. Neste quase um ano de atividades passam pelas ações do projeto em média 10 participantes a cada encontro, além de inúmeras pessoas que não participam regularmente da atividade e a quem se aprofunda a prática. Recentemente foi solicitado por parte dos participantes a extensão das ações ampliando para mais um dia de práticas, o que fatalmente será executado. Neste contexto, os relatos dos participantes tem sido de alegria, lazer e descontração ao poder fazer parte de tais atividades em meio ao cotidiano acadêmico. **CONCLUSÃO:** A realização do projeto propicia uma intervenção no ambiente acadêmico, fazendo com que haja um pertencimento à este espaço reservado para o trabalho e estudo, mas que não deve limitar-se a isto. A mera existência de uma ação como esta, com pessoas ampliando a utilização do edifício, com suas capacidades físicas latentes criando arte em movimento, interfere com a dinâmica burocrática do espaço. Um espaço próprio, um espaço propício para participação e envolvimento.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Prevenção da violência nos meios de comunicação eletrônica entre adolescentes da rede pública de São Paulo

**Participantes:**

COORDENADOR: SARA MOTA BORGES BOTTINO

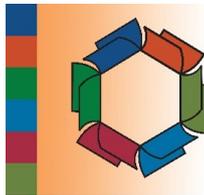
DISCENTE: VINICIUS CABRAL

DISCENTE: CRISTIANE SANCHES DE OLIVEIRA

**Resumo:**

Introdução A comunicação eletrônica para a maioria dos adolescentes faz parte do comportamento pró-social que visa desenvolver e manter redes de amizade e relacionamentos afetivos. Entretanto, o ?cyberbullying?, uma nova forma de violência expressa pelos meios de comunicação eletrônica, tem preocupado pais, educadores e pesquisadores em virtude dos seus efeitos na saúde mental dos adolescentes . A vitimização relacionada ao ?cyberbullying? está associada a problemas sociais e de comportamento, incluindo sintomatologia depressiva, uso de substâncias, tentativas de suicídio e suicídio, constituindo-se assim em problemas significativos para a saúde dos adolescentes . Os pais, os educadores, e os profissionais de saúde precisam saber dos riscos das comunicações online, e promover discussões sobre o tema, que auxiliem os adolescentes a encontrar formas efetivas de lidar com esses incidentes. Ainda, os profissionais de saúde devem estar atentos para ocorrência de incidentes e de sua associação com os problemas de saúde mental. O Projeto de Extensão Universitária: Stop Cyberbullying teve como objetivo desenvolver atividades de prevenção do cyberbullying em Escolas Públicas de São Paulo. Metodologia O projeto foi desenvolvido com adolescentes do ensino fundamental, 8º e 9º ano, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Armando Arruda Pereira, próxima ao Campus São Paulo da UNIFESP. Essa intervenção consiste em discussões sobre a importância do uso das mídias eletrônicas para o conhecimento, e também para interação social, assegurando as vantagens e também a importância do uso crítico e consciente dessas mídias, prevenindo o ?abuso? que caracteriza a violência. Nos grupos são apresentadas incidentes de cyberbullying para avaliar a percepção dos adolescentes, e da sua avaliação de tratar-se ou não de cyberbullying, além de avaliar suas repercussões para a saúde mental dos adolescentes. Para a avaliação a intervenção envolveu os seguintes questionários para avaliar a atitude dos comportamentos dos jovens em relação ao cyberbullying. Do total, 40 alunos responderam ao questionário, sendo que 20 já haviam participado dos grupos de discussão do cyberbullying e 20 não tinham participado. As perguntas contidas na avaliação da intervenção foram baseadas na Teoria do Comportamento Planejado. Resultados Os alunos terminaram de responder o questionário entre 10 e 15 minutos. A maioria não respeitou a orientação de não conversar enquanto respondiam. Houve dificuldade para mantê-los concentrados no questionário. Após o término da aplicação, nenhum aluno se manifestou apontando alguma questão como difícil. De maneira geral, todos expressaram ter compreendido as questões. Na análise das respostas não foram observadas diferenças significativas entre o grupo que participou da atividade e o grupo que não participou. Houve bastante heterogeneidade nas respostas, mas a maioria demonstrou um posicionamento contrário ao Cyberbullying. Muitos alunos avaliaram algumas situações apresentadas como Cyberbullying e em outras situações não avaliaram como Cyberbullying. Discussão Os alunos responderam ao questionário de maneira rápida e, muitas vezes, incoerentes o que pode sinalizar diversos fatores, dentre eles, a falta de comprometimento com o questionário. Acreditamos que para uma melhor

avaliação da compreensão das questões por parte dos alunos é necessária uma nova aplicação do questionário em grupos menores para melhorar a concentração entre os adolescentes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** UNIVERSIDADE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL Frente Habitação

**Participantes:**

COORDENADOR: TÂNIA MARIA RAMOS DE GODOI DINIZ

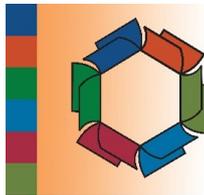
DISCENTE: ELIANE DOS SANTOS FERREIRA

DISCENTE: PRISCILA DA SILVA

DISCENTE: DENIVALDO DA SILVA PESSOA

**Resumo:**

Programa de Extensão Universidade e Participação Social e o Projeto de Extensão Cidades, Desigualdades Sociais e Movimentos Populares Responsável: Profa. Dra. Tânia Maria Ramos de Godoi Diniz Extensionistas: Denivaldo da Silva Pessoa, Eliane dos Santos Ferreira e Priscila da Silva O Programa de Extensão Universidade e Participação Social, cujo início ocorreu em 2010, definiu como objetivo variáveis para o diálogo, reflexão, construção e conhecimento e formulação de estratégias que subsidiem e fortaleçam as relações entre os membros da sociedade civil organizada, especialmente entre gestores, representantes da sociedade civil e universidade, no acompanhamento e participação popular na gestão das políticas públicas em saúde, educação e promoção social por meio dos seus respectivos conselhos?. O Projeto de Extensão Cidades, Desigualdades Sociais e Movimentos Populares, inserido no Programa de Extensão em 2014, propôs aprofundar, por meio de estudos, debates, oficinas participativas e espaços de participação social, a forma de funcionamento do controle social, no âmbito da realidade da RMBS, especificamente na área da política urbana, e contribuir com a promoção e efetivação da participação popular. A aproximação e atuação dos discentes extensionistas nas instâncias de controle social e participação social da política urbana teve como objetivos sua participação nas reuniões ordinárias dos conselhos, nas conferências, nos contatos institucionais, seguidos de debates e reflexões sobre os desdobramentos que destes emanaram; sua contribuição na realização de grupo de estudos permanente com o objetivo de conhecer a dinâmica da realidade social da RMBS, seus instrumentos urbanísticos; a realização de pesquisas de referenciais teórico-metodológicos, debates e sistematização dos conhecimentos acumulados sobre os conselhos de políticas na região, além de organização de eventos externos e atividades pedagógicas diferenciadas para debater o material produzido em espaços acadêmicos e públicos. Como resultado final desse processo, os extensionistas acumularam conhecimento sobre os órgãos institucionais e sujeitos políticos responsáveis pelo desenvolvimento da política urbana no município de Santos; sobre os principais programas e projetos, a legislação pertinente e as relações institucionais; sobre o Conselho Municipal de Habitação de Santos, sua história e relações políticas, a partir da dinâmica das reuniões, com suas pautas e encaminhamentos, e da pesquisa realizada com os conselheiros, na perspectiva de elaborar seu perfil político; e finalizando, sobre as formas de participação popular e controle social, para o desenvolvimento da política habitacional na RMBS. Palavras Chaves: Conselhos; Participação Social; Região Metropolitana da Baixada Santista; Habitação; Extensão Universitária.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** A cidade e seus rios - Pimentas nos Olhos

**Participantes:**

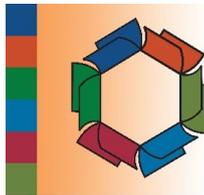
COORDENADOR: ANDREA BARBOSA

DISCENTE: FELIPE SILVA FIGUEIREDO

DISCENTE: TAMIRES RODRIGUES ALVES

**Resumo:**

A proposta de 2016/2017 do projeto de extensão Pimentas nos olhos foi oferecer uma experiência etnográfica e etimológica a qual a proposta refletiu a relação da cidade e seus rios. Realizamos 5 caminhadas etnográficas coletivas onde pudemos exercitar a linguagem fotográfica atrelada ao contato com a cidade e sua população e também o exercício expressivo da fotografia. O problema que mobiliza o grupo é, por um lado de cunho teórico - a problematização da oposição entre natureza e cultura nas reflexões antropológicas - por outro, metodológico que consiste em pensar na partilha de conhecimento com a população dos locais etnografados a partir da produção fotográfica como elo de comunicação e também como forma de reflexão e expressão dessa produção de conhecimento.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Trajetórias: Protagonismo de usuários de serviços de saúde mental nas ações de ensino-aprendizagem em saúde

**Participantes:**

DISCENTE: VICENTE FEQUETTIA NETO

DISCENTE: ANNE CAROLINE CELESTE

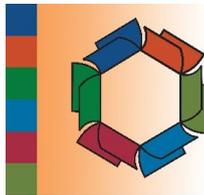
DISCENTE: TAIS GUIMARAES DE ARAUJO

DISCENTE: GABRIELA DE TOLEDO RIBAS PEREIRA

DISCENTE: GIULIA BEATRICE DELLA PIAZZA DE PAULA

**Resumo:**

O Projeto de Extensão nasce em 2014 na Unifesp Baixada Santista, a partir de uma demanda dos usuários de serviços de atenção psicossocial da Baixada Santista que participavam de uma pesquisa de pós-doutorado da Prof. Dra. Maria Inês Badaró Moreira. O projeto Trajetórias materializa-se por meio de ações que visam promover a discussão de temas relevantes para o resgate de cidadania e direitos que lhes foram subtraídos, e com isso, promover inserção em diferentes espaços de convívio e trocas sociais. Buscamos ao mesmo tempo, fomentar encontros que envolvam diferentes protagonistas do cenário da saúde mental, trazendo para a universidade os sujeitos e contextos que permeiam a vida de pessoas que vivem com sofrimento psíquico intenso. O caráter inovador do projeto reside na busca de reciprocidade, possibilitando uma oportunidade de ensino-aprendizagem, onde professora e estudantes trabalham em ações conjuntas com os usuários. Participam deste projeto usuários de serviços de atenção psicossocial, docentes, alunos de diferentes cursos graduação e demais pesquisadores, profissionais dos serviços e familiares. As atividades acontecem por meio de oficinas, aulas expositivas, produções textuais e atividades de extensão. Entre os temas que puderam ser trabalhados até então, destacamos a Reabilitação Psicossocial proposta por Saraceno (1996) onde o autor situa habitat, trabalho e redes sociais como base para a autonomia destes sujeitos. Estes três elementos foram discutidos ao longo de um semestre. Pudemos também refletir sobre a acolhida e a qualidade dos serviços, o desafio da construção do Projeto Terapêutico Singular, e sobre a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS, 2011). Ao longo do ano participamos de eventos relacionados à Saúde Mental como a Semana da Luta Antimanicomial e aulas abertas nas Unidades. Compreendemos que ao ser feita sensibilização dos usuários para temáticas que afetam diretamente o cotidiano destes sujeitos, pode-se propiciar uma busca de cidadania e resgate de direitos, onde os usuários possam desenvolver maior senso crítico e autonomia.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** BANCA DA CIÊNCIA: UM ESPAÇO DE INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA PÚBLICA

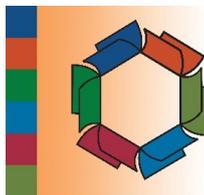
**Participantes:**

DISCENTE: THIANA CAROLINA ROMERO MARTINEZ

**Resumo:**

Este trabalho apresenta os resultados das atividades de extensão desenvolvidas no contexto do Projeto de Extensão Universitária Banca da Ciência: um espaço de intercâmbio de experiências entre a universidade e a escola pública, financiado pela Capes no âmbito do programa Novos Talentos, durante o segundo semestre de 2016 e início de 2017 ? vigência da bolsa Pibex. O Projeto tem em vista a divulgação e a promoção de atividades de extensão em áreas de atuação em tecnologia, proporcionando o ensino de ciência de maneira lúdica e relacionado aos conteúdos culturais - que proporcionam sentido imediato aos conteúdos científicos. Os resultados aqui relatados referem-se às atividades da Banca situada no campus Guarulhos da Unifesp, tendo seu acervo e ações voltadas prioritariamente para os interesses da faixa etária de quatro a dez anos. Tendo em vista esse recorte, focamos nas ações realizadas durante o segundo semestre letivo de 2016, que listamos abaixo: ? Ampliar e organizar o acervo (materiais e atividades relacionados às ciências naturais); ? Expor o acervo para os alunos de escolas públicas da região; ? Divulgar o projeto, por meio do deslocamento de parte do acervo até escolas públicas da região, em exposições itinerantes e oficinas lúdicas com atividades voltadas para as crianças. Durante o período de desenvolvimento de nosso projeto de extensão (bolsa Pibex), realizamos três exposições do acervo da banca. A primeira foi realizada em uma escola pública da região, para os alunos de primeiro a quinto ano e suas respectivas professoras. Parte do acervo da Banca foi selecionado com diferentes temáticas como: astronomia, robótica, bichos de equilíbrio, ilusão de ótica e jogos lógicos; e dispostos em algumas mesas, colocadas em uma sala de aula, para que os alunos pudessem visitá-las conforme seu interesse e interagir com cada material ou experimento. Ao mesmo tempo nós interagíamos com eles fazendo perguntas, mostrando como cada um daqueles materiais didáticos funcionava e, na medida em que solicitados, dávamos explicações acerca das questões levantadas. A visita à escola foi viabilizada pelo contato realizado por uma das professoras participantes do Projeto Banca da Ciência que atua como docente nessa escola, e ainda contou com outras cinco alunas integrantes do projeto e o professor coordenador. As outras duas exposições foram realizadas no interior do campus, no espaço à frente da Banca. Uma delas foi realizada para apresentar os novos materiais didáticos desenvolvidos pelos alunos da UC (Unidade Curricular) Fundamentos Teórico Práticos do Ensino de Ciências Naturais I, que contou com a participação dos alunos da disciplina além de alguns integrantes do projeto e o professor coordenador, também responsável pela disciplina. Os materiais expostos eram direcionados a crianças de quatro a dez anos e teve como principal público crianças moradoras da região. Cada grupo expôs seu material em mesas dispostas no espaço em frente à Banca e realizava demonstrações interativas seguidas de explicações acerca dos fenômenos observados. Grande parte do material poderia ser manuseado pelas crianças com autonomia. A outra ocorreu dentro de um evento maior no campus, intitulado Unifesp Aberta, no qual estudantes de Ensino Médio de algumas escolas públicas da região fizeram uma visita ao campus acompanhadas por seus professores. Várias atividades e palestras foram organizadas nesse evento, dentre elas a exposição na Banca. Dispomos mesas que expunham o acervo separado também por temática,

demos preferência aos materiais que se relacionassem aos interesses desse público mais velho. Participaram os integrantes do projeto e alguns bolsistas do Programa Instituição de Bolsas de Iniciação à Docência ? Pibid, uma oportunidade interessante de intercâmbio de experiências entre diferentes projetos. Pudemos, a partir das experiências vivenciadas com as exposições da Banca, a v a l i a r i m p o r t â n c i a p r o p o r c i a o s f u t u r o s o f i s s i o n a r i a m p u s m a e x p e r i ê n c i a a ampliação de suas concepções de ensino de ciências, especialmente aos graduandos do curso de pedagogia. Percebemos ainda hoje grande resistência dos profissionais da educação nos anos iniciais frente ao desafio de abordar temas e conteúdos das ciências naturais, em ambientes de educação formal. Pudemos ainda verificar a contribuição extensiva do projeto para a motivação dos estudantes envolvidos na organização e promoção de eventos científicos, divulgando o trabalho realizado na Banca e o interesse despertado sobre as práticas não formais de divulgação científica como possível fonte de inspiração para enriquecer as práticas escolares visando tornar mais atraente o ensino de ciências nas escolas. As escolas, por sua vez, são beneficiadas com o intercâmbio promovido de ideias e práticas que possibilita a renovação e enriquecimento da prática docente.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Democracia na Escola

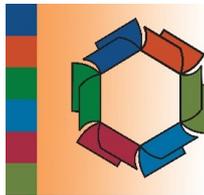
**Participantes:**

COLABORADOR: LUIZ RICARDO RABELLO

COORDENADOR: MARCIA APARECIDA JACOMINI

**Resumo:**

A democratização da sociedade como valor e a realização de práticas democráticas demandam a educação política da população e requer esforço permanente, reflexão e vigília constantes sobre ser, o pensar e o agir individuais e coletivos e exige a criação de espaços para isso. A gestão democrática da escola pública alçou status de princípio constitucional após muita luta e certo consenso de que uma sociedade democrática se faz com base numa educação democrática. Contudo, muitas vezes, a ideia e a prática de gestão democrática nas escolas públicas de educação básica, bem como nas instituições de ensino superior, ficaram restritas a um funcionamento formal das instâncias instituídas. Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de estudo e reflexão sobre democracia, com vistas à construção de práticas educativas democráticas numa escola da rede estadual de São Paulo, situada no município de Guarulhos. Trata-se de projeto de trabalho colaborativo no qual todas as etapas são realizadas com base na participação, no debate de ideias e na construção coletiva. Nessa perspectiva, a participação democrática é tomada como método, para a construção de uma compreensão de democracia que norteie as práticas da comunidade escolar.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Ensino por investigação para crianças

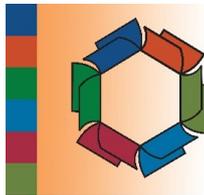
**Participantes:**

COORDENADOR: MARIA NIZETE DE AZEVEDO

DISCENTE: HADASSA HARUMI CASTELO ONISAKI

**Resumo:**

Realizamos no ano de 2016, uma intervenção que possuiu como objetivo principal, apresentar à alunos do ensino fundamental I, de uma escola estadual do município de Diadema, uma aula sobre a importância das minhocas para o meio ambiente. A atividade, planejada conjuntamente por professores da referida escola e estagiários do curso de Ciências - Licenciatura, foi desenvolvida em cinco classes, a qual foi finalizada com a construção coletiva de um minhocário. Iniciamos a aula com um momento de acolhimento, no qual cantamos junto com os alunos a canção: "Minhoca me dá uma beijoca". Logo em seguida, tivemos uma conversa descontraída, propondo-lhes perguntas, tais como: "Onde as minhocas vivem?", "O que elas comem?", "Como elas se alimentam e se reproduzem?", "Como é o corpo delas?", entre outras. Os alunos ficaram empolgados com o assunto, trocaram experiências das vezes com que se depararam com o animal, e nos descreveram quais foram os aspectos dos quais se recordavam. Logo após o debate, apresentamos algumas minhocas vivas aos alunos e pedimos para que as observassem e se atentassem para a estrutura do seu corpo e modos de locomoção. Foi mais um momento de euforia. A aula se seguiu com um desafio: "Como essas minhocas poderão viver aqui na escola?", "Como deve ser o habitat delas?". Juntos, elaboraram hipóteses, disseram que a "casa"- habitat precisava de terra, folhas secas, e que elas não poderiam ficar expostas à luz. A partir dessas informações e da mediação dos estagiários e professora da classe, as crianças, construíram o minhocário em um recipiente de plástico transparente encoberto com cartolina preta. As crianças participaram da construção, adicionando terra, folhas secas e minhocas, em camadas alternadas. Esse procedimento, repetido em todas as classes, resultou no minhocário coletivo, o qual ficou guardado na sala da coordenação pedagógica. Cada professora responsável ficou encarregada de levar para a sala de aula o minhocário semanalmente, para que os alunos pudessem notar e registrar as diferenças encontradas durante o passar do tempo. Após 02 meses de observação, o minhocário foi tombado na horta da escola para melhor visualização do processo de decomposição e produção do húmus. Consideramos que a abordagem investigativa utilizada desencadeou o interesse dos estudantes acerca dos conceitos abordados. Os registros nos mostram que estudantes conseguiram compreender esses conceitos, o que reforça a efetividade didática da proposta investigativa. Em acordo com os pressupostos de Vigotski (2001), concluímos que houve interação social entre parceiros de diferentes capacidades, com possibilidades de aprendizagem para todos os sujeitos envolvidos - crianças, professores e estagiários. Palavras-chave: (ensino de ciências, investigação, interação social) Referências CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensino e aprendizagem de Ciências: referenciais teóricos e dados empíricos das sequências de ensino investigativas (SEI). O Uno e o Diverso na Educação, v. 1, p. 253-266, 2011. VIGOSTSKI, L. S A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2010.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Núcleo de Fotografia Científica - Saídas Fotográficas, Visitas aos Campi e Ciência no Cotidiano

**Participantes:**

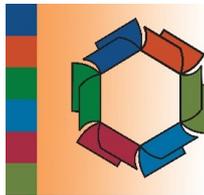
COORDENADOR: ANDRE AMARAL GONCALVES

DISCENTE: ISADORA PIZZI

DISCENTE: PALOMA CRISTHINA SECCO DA SILVA

**Resumo:**

O Núcleo de Fotografia Científica foi criado com o intuito de constituir um polo de fotografia científica no Campus Diadema da Unifesp. Espera-se que o Núcleo possa contribuir para a divulgação da fotografia científica, formação da educação ambiental, pois a natureza é seu objeto de estudo trabalho, e as imagens produzidas em suas ações são utilizadas para o desenvolvimento de material didático para a formação continuada de professores e para o ensino de ciências de alunos da rede pública de ensino básico da cidade de Diadema. Nesse semestre trabalhado, cooperei no desenvolvimento de três projetos: Saídas Fotográficas, Cursos de Fotografia Científica nos Campi da Unifesp e a série Ciência para a Web Tv da UNIFESP. Saídas fotográficas são passeios realizados em grupos de fotógrafos, nos quais orientações são transmitidas pelos pares mais capazes, a todo o momento. Essa é uma atividade extremamente importante para o aprendizado da fotografia e contribui para a observação do ambiente fotografado; no caso do Núcleo de Fotografia Científica, preferencialmente ambientes naturais e que, portanto, permitem o desenvolvimento da consciência ecológica e de práticas sustentáveis. A proposta Visitas aos Campi refere-se a cursos de fotografias pensados a todos os campis da UNIFESP, a fim de estender o conhecimento técnico e científico desenvolvido e pesquisado no Núcleo de Fotografia Científica a todos os estudantes da universidade e comunidade dos seus entornos. A série Ciência no Cotidiano para a Web TV da UNIFESP é uma parceria firmada entre o Núcleo de Fotografia Científica e o Departamento de Comunicação da universidade. Serão realizados inicialmente dez episódios sobre temas diversas de ciências e que encontrem respaldo em pesquisas realizadas por docentes da própria universidade. Os episódios contarão com entrevistas desses pesquisadores, para auxiliar na divulgação de seus trabalhos e no ensino de ciências da comunidade. De forma geral, podemos ressaltar como resultados: a preocupação com o meio ambiente relatada pelos participantes em nossas atividades atingindo a formação da educação ambiental; o aprimoramento das técnicas fotográficas dos participantes visto pelo aumento da disponibilidade das imagens produzidas pelo Núcleo de Fotografia Científica e o crescimento do último com cerca de 5000 membros na rede social.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Atendimento psicanalítico, no Serviço Escola de Psicologia da Unifesp, a crianças em situação de abrigo,

**Participantes:**

COORDENADOR: LARA CRISTINA D

DISCENTE: NATALIA CANEO

**Resumo:**

Este projeto de extensão propõe atendimento clínico, de abordagem psicanalítica, realizado por estudantes do curso de Psicologia da Unifesp e por psicólogos, a crianças que estão em situação de abrigo. Essa atividade é sustentada por supervisão docente, leitura e análise crítica sobre o tema, discussões interdisciplinares e interinstitucionais. A equipe executora conta também com técnicos do Abrigo Casa da Criança de Santos. Entre os objetivos principais estão: oferecer aos alunos conhecimento e discussões sobre os processos psicoterapêuticos, de abordagem psicanalítica; propiciar à criança, nessa situação, colocar-se como sujeito de desejo, apropriando-se de sua história, e percebendo-se como pertencente ao seu meio social e cultura. Os atendimentos clínicos são realizados, semanalmente, em sessões de aproximadamente 50 minutos, no Serviço Escola de Psicologia da Unifesp (campus Baixada Santista). Não há gravação áudio ou visual das sessões; as interrupções e a falta de comparecimento da criança às sessões dependem de fatores como: desabrigo e conseqüente indisponibilidade de comparecimento da criança às sessões; avaliação, pela equipe executora, do andamento e dos resultados clínicos; não desejo da criança em continuar comparecendo aos atendimentos. No ano de 2016 foram atendidas seis crianças, em 2017 o número de atendimentos se mantém.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Novos problemas de saúde: perfil metabólico e nutricional dos índios do Parque Indígena do Xingu

**Participantes:**

COLABORADOR: SOFIA BEATRIZ MACHADO DE

COORDENADOR: DOUGLAS ANTONIO RODRIGUES

DISCENTE: ANDRÉ ALENCASTRO CURADO FILHO

DISCENTE: PEDRO ERNESTO CARVALHO DI CILLIO

DISCENTE: PATRICIA GARDIMAN ARRUDA

**Resumo:**

Os povos indígenas que vivem no Brasil têm experimentado um rápido processo de transição epidemiológica que parece ter características próprias. O Projeto Xingu, programa de extensão da Unifesp desenvolvido no Parque Indígena do Xingu (PIX), vem fazendo pesquisas com o objetivo de entender e acompanhar a instalação das doenças crônicas não transmissíveis na população do PIX. Uma primeira pesquisa, realizada em 1985 e 1986 com adultos de dez etnias não encontrou nenhum caso de obesidade, diabetes mellitus ou hipertensão arterial sistêmica. Estudos posteriores, realizados com a mesma população em 1999, 2000, 2010, 2011 e 2012, mostraram prevalências crescentes dessas afecções e da síndrome metabólica. O presente trabalho faz parte de um estudo em desenvolvimento, que tem como objetivo descrever a prevalência atual de obesidade, síndrome metabólica, hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus do tipo 2 nos índios do PIX, entender os mecanismos que estão associados ao aumento dessas doenças e buscar estratégias para seu enfrentamento, com a participação das comunidades pesquisadas. Nesta etapa foram examinados 188 indígenas (96 homens e 92 mulheres) maiores de 18 anos de idade, das etnias Ikpeng e Trumai, residentes nas aldeias Moigu, Pavuru, Arayo e Boa Esperança, localizadas na região central do PIX, nos meses de fevereiro e março de 2017. Foi realizado exame físico, medida do peso e da altura para cálculo do índice de massa corporal, medida da circunferência abdominal para avaliação da obesidade central, bioimpedância para avaliação da composição corporal, medida da pressão arterial, coleta de sangue capilar para dosagem de lipídios séricos e glicemia de jejum. Foram encontrados 31,4% de sobrepeso (IMC entre 25 e 29,9 kg/m<sup>2</sup>), 5,3% de obesidade (IMC  $\geq$  30kg/m<sup>2</sup>). Obesidade central foi encontrada em 27,7% dos examinados com maior frequência no sexo feminino (circunferência abdominal  $>$  94 cm em homens e  $>$  80 cm em mulheres); 8,5% dos indivíduos apresentaram hipertensão arterial sistêmica (PAS  $\geq$  140mmHg e/ou PAD  $\geq$  90mmHg); 11,2% dos examinados tiveram tolerância à glicose diminuída (glicemia de jejum  $>$  100mg/dL e  $<$  126 mg/dL). Foi diagnosticado um caso de diabetes mellitus do tipo 2 (glicemia de jejum  $>$  126mg/dl). A síndrome metabólica esteve presente em 11,7% dos examinados. Utilizando os critérios de Framingham para cálculo de risco cardiovascular foi possível verificar que 62,5% tinham risco baixo, 18,2% risco intermediário e 19,2% alto risco. Os resultados preliminares foram apresentados à comunidade com o fim de alertá-los para o problema. Foram realizadas oficinas de culinária visando discutir o uso dos alimentos processados, cada vez mais frequentes no cotidiano da população indígena, e valorizar os alimentos naturais da culinária tradicional. Concluiu-se que as doenças crônicas não transmissíveis, antes inexistentes nessa população, hoje constituem um problema de saúde pública, e que medidas para o controle adequado devem ser tomadas a fim de minimizar seu impacto na morbi-mortalidade dos índios xinguanos.





**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** SABERES E SABORES: A NUTRIÇÃO EM DIÁLOGOS

**Participantes:**

COORDENADOR: MARIA FERNANDA PETROLI

DISCENTE: CAMILA SANTANA DE ALCÂNTARA MARCHINI

DISCENTE: NATHALIA ORQUIZA

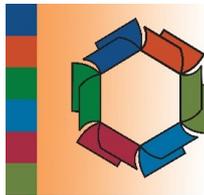
DISCENTE: DAPHINI LIMA MORAIS

DISCENTE: JULIANA GOMES DOS SANTOS

**Resumo:**

O projeto de extensão Saberes e sabores: a Nutrição em diálogos realiza atividades interdisciplinares envolvendo a Nutrição e diferentes áreas do conhecimento, tendo como público alvo a comunidade interna e externa à Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), campus Baixada Santista. As intervenções sobre a comida e o comer são propostas de modo a estabelecer o diálogo entre sujeitos para troca de conhecimentos e resgate de memórias, valorizando a criatividade e o saber popular, com vistas à maior autonomia para as escolhas alimentares. No ano de 2016, para comemorar os 90 anos da tradicional festa italiana de Nossa Senhora Achiropita, no bairro do Bixiga, São Paulo, foi realizada a atividade Mangia che ti fa bene. Uma das etapas consistiu em rodas de conversa com o objetivo de conhecer a história alimentar do bairro e resgatar a memória afetiva alimentar de mulheres que se encontram do grupo de convivência das voluntárias da cozinha que prepara a comida para a Festa. Outra etapa foi a participação nos trabalhos da cozinha da Festa com o intuito de vivenciar e estudar esta experiência coletiva de cozinhar. Na oficina Comer e bater papo: o cozinhar na rotina, realizada no Laboratório de Dietética (LD) da UNIFESP, estudantes vivenciaram a experiência de cozinhar a partir de receitas práticas e com ingredientes comumente usados (purê de banana, macarrão de abobrinha, mini pizza com a base de berinjela, guacamole, bolo de chocolate), com a possibilidade dos participantes realizarem alterações e (re)invenções das receitas, de acordo com suas preferências e desejos. Após a degustação das preparações uma roda de conversa discutiu o processo de cozinhar a partir da atividade e da vivência cotidiana dos alunos com o ato de cozinhar e suas implicações, compartilhando os desafios e os desdobramentos na/da cozinha na atualidade. Na oficina Food Experience, realizada no LD, alunos e técnicos discutiram a experiência alimentar e o papel dos sentidos e memória ao comer. Norteadas pela gastronomia molecular, diversas preparações possíveis de serem reproduzidas em casa (pipoca de sagu, drágea sabor pipoca doce, lombo assado ao molho de goiaba, ?cerveja falsa?, sagu salgado, macarrão de abobrinha, macarrão doce, chocolate com sal grosso e azeite), foram testadas e degustadas. Em seguida houve uma roda de conversa a partir da questão disparadora ?Esta experiência provocou que sensações para você?? e do vídeo Restaurante Moderno (disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=4mS5jXANB78>). A articulação do projeto com o Serviço Escola de Psicologia, no seminário clínico intitulado Corpos e dietas: as tensões do comer contemporâneo, aberto à comunidade interna, discutiu as dinâmicas que perpassam a tríade corpo, comer e comida a partir de um olhar atento à questões que permeiam noções de gênero, sobretudo o feminino. Com a participação de alunos e docentes, foram discutidos casos clínicos que destacam a relação conflituosa de mulheres com seus corpos e com a comida, trazendo a complexidades que atravessam tal relação no contemporâneo. O Projeto, em parceria com outros projetos de extensão do campus (Counut e Cultivando o Jardim), participou do Dia Mundial da

Alimentação em Santos, organizado pelo COMSEA (Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional). As atividades, abertas ao público e realizadas no Largo Marquês de Monte Alegre, incluíram oficinas e rodas de conversa a fim de promover a prática da alimentação saudável e valorizar a cozinha brasileira. O Projeto foi responsável pela confecção de sal de ervas (1 colher de cada ingrediente: sal e temperos naturais secos como orégano, manjericão e salsa), e porções foram entregues ao público com vistas a incentivar a diminuição do consumo de sódio. Para divulgação das atividades e de informações a respeito do projeto, há uma página do Projeto nas redes sociais, Saberes e Sabores Unifesp (<https://www.facebook.com/saberesunifesp>). O Projeto cumpriu os objetivos de articulação de ações interdisciplinares, especialmente com docentes e estudantes da área de Psicologia, fortaleceu a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e tem avançado na proposição de ações inovadoras para a área de Nutrição, em contato com a comunidade dentro e fora da Universidade. O movimento político de ocupação da UNIFESP, no segundo semestre de 2016, interrompeu a continuidade de algumas propostas, retomadas em 2017. São desafios a maior visibilidade às ações e incorporação de alunos de outras áreas profissionais. A possibilidade de expressão e troca coletiva, e plural, de saberes sobre alimentação é aposta no protagonismo dos sujeitos em busca de reflexão sobre as escolhas alimentares e ferramenta potente para o fortalecimento da alimentação como direito.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** EFETIVIDADE DA GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MARINHAS DE SÃO PAULO: DA TEORIA AO FORTALECIMENTO DA PRÁTICA CIDADÃ DOS CONSELHOS GESTORES.

### **Participantes:**

COLABORADOR: MARCELO VISENTINI KITAHARA

COLABORADOR: GUILHERME HENRIQUE PEREIRA FILHO

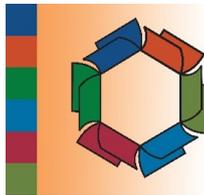
COLABORADOR: BARBARA M. BANZATO

COORDENADOR: FABIO DOS SANTOS

DISCENTE: LAIS ROSSI

### **Resumo:**

Sob o cenário de crise global da biodiversidade, avaliar a efetividade da gestão é crucial para mensurar o quanto as Unidades de Conservação (UC) estão alcançando suas metas e objetivos. As UC são as principais ferramentas para conservação da biodiversidade e têm sido crescentemente utilizadas para manejar o uso dos recursos naturais nas zonas costeiras. Avaliações de efetividade permitem identificar gargalos críticos e otimizar e escalar os recursos disponíveis para conservação e manejo. Neste contexto, avaliamos o grau de efetividade de três importantes UC marinhas de proteção integral do Estado de São Paulo: o Parque Estadual Marinho (PEM) Laje de Santos e as Estações Ecológicas (ESECs) Tupinambás e Tupiniquins. Além de possuir o caráter formativo, a pesquisa aqui apresentada abrangeu representantes dos diferentes atores e instituições que compõem os conselhos gestores das UC. O protocolo utilizado (MPA Score Card) foi baseado em indicadores relacionados a diferentes aspectos do desempenho do manejo (e.g. contexto, planejamento, insumos, processos, produtos e resultados). Os questionários foram adaptados às particularidades das UC analisadas e aplicados entre novembro de 2015 e abril de 2016, abrangendo 58 conselheiros das três UC, representando aproximadamente 60% das instituições que compõem cada um dos conselhos. Os resultados revelaram níveis de efetividade média (40%-60%) para todas as UC estudadas, sendo 52% no PEM Laje de Santos e 44% para cada uma das ESECs (Tupinambás e Tupiniquins). O aspecto que mais influenciou negativamente o grau de efetividade do PEM Laje de Santos e da ESEC Tupinambás foi o planejamento, por reunir questões relativas à existência do plano de manejo e objetivos da gestão. Já a ESEC Tupiniquins teve sua menor pontuação no quesito insumos, que engloba fatores como orçamento, número de funcionários e a existência de um programa de gestão orientado por esforços de pesquisa. As médias de efetividade obtidas considerando todo o conselho foram inferiores às geradas computando-se apenas os dados das equipes de gestão. As maiores diferenças foram observadas na ESEC Tupinambás (44,2% vs. 59,6%) seguido pelo PEM Laje de Santos (52,8% vs. 66,3%). A menor diferença foi detectada na ESEC Tupiniquins (43,6% vs. 47,1%), possibilitando diferentes interpretações, que não são mutuamente exclusivas, tais como superestimativas por parte dos gestores ou a fragilidade na comunicação entre gestores e conselheiros quanto aos reais desafios e avanços no manejo da UC. Avaliações pretéritas (PEM Laje de Santos: 2000-2001 e 2012-2013; e ESECs: 2005-2006, 2010 e 2012-2013), utilizando outros protocolos, evidenciaram tendências de aumento da efetividade, sobretudo para o PEM Laje de Santos e ESEC Tupiniquins. Apesar das diferenças entre as metodologias, nossos resultados destacam o quanto a efetividade da gestão pode ser dinâmica e contexto-dependente, demandando análises periódicas conduzidas de forma padronizada e participativa.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:**Projeto de Extensão Spartacus

**Participantes:**

COORDENADOR: ROSANGELA CHRIGUER

DISCENTE: TAMIRES REIS

DISCENTE: JONATAN ELIAS JOSÉ

**Resumo:**

O Projeto de Extensão Spartacus alia ensino e pesquisa e pretende realizar encontros semanais com os discentes, docentes e demais integrantes da comunidade acadêmica da baixada santista, bem como oficinas para comunidades externas, que tenham interesse no conhecimento da técnica do Ballet Clássico e de atividades relacionadas ao conhecimento da história dessa arte e bem como o conhecimento de elementos da música que são fundamentais para a exploração corporal no espaço e da técnica do ballet clássico. Constitui-se ainda um espaço aberto ao diálogo com disciplinas específicas do curso de Educação Física como FAFES Ginástica e FAFES Dança, bem como pretende-se um espaço para estágio de alunos do referido curso. Tem como um de seus objetivos a pesquisa e a criação de manifestações do Repertório Clássico, a formação de apreciadores estéticos nessa manifestação, bem como a discussão sobre o ensino do ballet clássico, suas metodologias e políticas envolvidas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Conversas De Cineclube - Charlas De Cineclub

**Participantes:**

COORDENADOR: ANDREIA DOS SANTOS MENEZES

DISCENTE: MAYRA MARTINS GUANAES

**Resumo:**

O projeto Conversas de Cineclube (Charlas de Cineclub) foi motivado, em um primeiro momento, por uma demanda dos alunos de Letras-Espanhol/Português da EFLCH-Unifesp que desejavam estudar mais sobre a produção cinematográfica produzida em língua espanhola, bem como refletir e discutir em espanhol sobre elas. O projeto, iniciado em maio de 2014, consiste na exibição mensal de filmes falados em espanhol precedidos por uma apresentação e sucedidos por uma discussão conduzidas por um professor convidado, preferentemente em língua espanhola. O fato das discussões serem realizadas primordialmente em língua espanhola tornou as sessões não apenas um espaço para os aficionados do cinema hispânico, mas também para aqueles que estudavam espanhol e procuravam por oportunidades de ouvir e falar nessa língua. As primeiras edições do projeto tiveram como público cerca de 15 assistentes, primordialmente estudantes do curso de Letras-Espanhol/Português. Boa parte desses se tornaram frequentadores assíduos, bem como divulgadores, trazendo para os eventos seus alunos, amigos e familiares. Dessa forma, o público foi crescendo, de modo que contamos atualmente com a média de 80 espectadores por edição. Nos dois primeiros anos, as sessões ocorreram em parceria com o Cineclube Latino-americano do Memorial da América Latina, mas, em 2016, firmamos outra parceria, dessa vez com a Biblioteca Municipal Mário de Andrade, onde vêm se realizando as sessões desde então. Nesta apresentação, realizaremos um breve histórico do projeto e analisaremos alguns resultados obtidos nestes seus três anos e meio de existência. Para tanto, examinaremos, em primeiro lugar, os dados das listas de identificação preenchidas pelos presentes em cada uma das edições; em segundo, os resultados de uma pesquisa que buscava desenhar melhor o perfil do público, assim como obter sua opinião sobre e suas sugestões para o projeto, realizada em novembro de 2016; em terceiro, algumas falas ocorridas durante as discussões, que consideramos evidenciar o caráter extensionista do projeto. Neste sentido, destacaremos também a relação que Charlas de Cineclub mantém com escolas públicas nas quais os alunos de licenciatura em Espanhol realizam estágio, com alunos universitários de outras instituições, com alunos de cursinhos pré-universitários, com ex-alunos de Letras-Português/Espanhol da EFLCH-UNIFESP, bem como com o público em geral.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:**Atenção Multiprofissional a Mulheres no Climatério Usuárias do Instituto da Mulher e da Gestante

**Participantes:**

COLABORADOR: MACARENA URRESTARAZU DEVINCENZI

COLABORADOR: LUCIA DA ROCHA UCHOA

COLABORADOR: TANIA TEREZINHA DE OLIVEIRA

COLABORADOR: MIRIAM RAQUEL DINIZ ZANETTI

COORDENADOR: MARIA TERESA PACE DO

DISCENTE: SABRINA RICARDO DE MARTINI

DISCENTE: MARCELLA CARVALHO FRANCO DOS SANTOS

DISCENTE: NATALIA VIDAL GUIDORZI

DISCENTE: LUANA AGAPITO DE OLIVEIRA

DISCENTE: GIOVANNA PIMPÃO

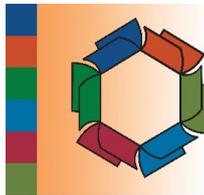
DISCENTE: AMANDA GONCALVES CAMPOS

DISCENTE: FERNANDA SOUSA DA SILVA

**Resumo:**

PROJETO DE EXTENSÃO ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL A MULHERES NO CLIMATÉRIO USUÁRIAS DO INSTITUTO DA MULHER E DA GESTANTE Luana Agapito de Oliveira; Natália Vidal Guidorzi; Ana Paula Campelo da Silva; Giovanna Pimpão; Marcella Carvalho Franco; Sabrina Ricardo de Martini; Amanda Gonçalves Campos; Fernanda Sousa Silva; Tânia Terezinha Scudeller; Miriam Raquel Diniz Zanetti; Macarena Urrestarazu Devincenzi; Lúcia da Rocha Uchôa-Figueiredo; Maria Teresa Pace do Amaral UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ? Campus Baixada Santista Introdução: o projeto de extensão Atenção Multiprofissional a Mulheres no Climatério Usuárias do Instituto da Mulher e da Gestante foi elaborado por docentes e extensionistas da Universidade Federal de São Paulo-Campus Baixada Santista, e vem sendo executado desde janeiro/2016. Apresenta como objetivo principal, assistir integral e multidisciplinarmente mulheres climatéricas usuárias do Instituto da Mulher e da Gestante. Método: para participar as mulheres precisam estar na faixa etária entre 45 e 65 anos, e apresentar um ou mais sintomas característicos do climatério, como ondas de calor, incontinência urinária, disfunção sexual, entre outros. A divulgação do projeto foi realizada entre a equipe de saúde do Instituto da Mulher; através de panfletos e cartazes distribuídos em igrejas, prédios residenciais, academias e clubes; bem como por meio digital, e-mail e redes sociais. Essa divulgação foi realizada após aprovação do projeto pela Secretaria de Saúde do Município de Santos. Resultados: as participantes foram submetidas à avaliação fisioterapêutica inicial que investigou diferentes aspectos como equilíbrio, função muscular do assoalho pélvico, perda urinária, função sexual e qualidade de vida. Após a avaliação, as mulheres participaram de exercícios em grupo realizado uma vez por semana, durante 3 meses, segundo protocolo desenvolvido exclusivamente para esse projeto. Todas as mulheres receberam uma cartilha com o protocolo de exercícios e foram orientadas a realizá-los em domicílio. Seguidamente ao grupo de exercícios, foram realizadas rodas de conversas coordenadas por acadêmicas dos cursos de nutrição e terapia ocupacional, e supervisionadas por docente. A abordagem da nutrição foi pautada na importância da prevenção e controle das desordens metabólicas atuais e/ou futuras. O trabalho da terapia ocupacional teve como finalidade aumentar a auto-estima das mulheres e proporcionar condições para que elas conhecessem melhor a sua vida

cotidiana e seus hábitos diários. Ao término do terceiro mês, as mulheres foram submetidas à avaliação final, e novas participantes foram recrutadas para participarem de novo grupo. Durante o ano de 2016, foram acompanhadas 13 mulheres que se submeteram à avaliação inicial e final e que participaram do grupo de exercícios seguido de roda de conversa. Considerações Finais: de forma geral, observou-se que a assistência multidisciplinar às mulheres resultou em melhora do bem-estar físico e comportamental, proporcionando maior sociabilidade entre elas, além de maior disposição, alívio dos sintomas característicos do climatério, e diminuição dos fatores de estresse e ansiedade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:**Projeto mais cor

**Participantes:**

COLABORADOR: ROBERSON ALEXANDRE MACHADO DE JESUS

COORDENADOR: PRISCILA MARCAL

**Resumo:**

O Espaço permanente de exposições "Mais Cor" no campus de São José dos Campos foi o ponto de partida para o presente projeto, que pretendia expandir o debate acerca das artes visuais, questões relativas à identidade e apropriação do espaço. Paralelo a esse debate, estava o caráter da transposição das barreiras da universidade, pois o projeto pretendia ser mais uma via de aproximação com a comunidade, utilizando para tal, os saberes próprios da periferia, como o grafite e a pichação



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Perfil Cultural dos Estudantes de Graduação do ICT/UNIFESP

**Participantes:**

COLABORADOR: KATIUCIA DANIELLE DOS REIS

COLABORADOR: PRISCILA MARCAL

COORDENADOR: CAMILA BERTINI MARTINS

DISCENTE: Kaio Kioshi Wataya de Souza

DISCENTE: LETICIA BESSA LEITE DE OLIVEIRA

DISCENTE: JAMES SHINITI NAGAI

DISCENTE: Laís Costa da Silva

DISCENTE: ALEXANDRE HILD AONO

DISCENTE: YASMIM DA SILVA ROCHA

DISCENTE: NICOLAS DE SOUZA SIQUEIRA

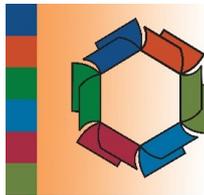
DISCENTE: RICARDO MANHAES SAVII

DISCENTE: BRUNO OGATA FRANCHI

DISCENTE: VICTOR DE SA NUNES

**Resumo:**

A relação entre cultura e desenvolvimento vem assumindo, crescente lugar de destaque na atualidade. Nessa perspectiva, fala-se de cultura como eixo construtor das identidades, como espaço privilegiado de realização da cidadania e de inclusão social e, também, como fator econômico gerador de riquezas. Surge assim, a necessidade de implementação de uma política institucional para a cultura na Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP. O objetivo deste trabalho é o mapeamento do perfil cultural dos alunos de graduação do Instituto de Ciência Tecnologia (ICT) da UNIFESP, com intuito de auxiliar as ações culturais do campus. Para tal, foi aplicado um questionário com 42 questões relacionadas às informações socioculturais em uma amostra de 544 estudantes de graduação. Entretanto, neste trabalho foi considerado apenas as questões relacionadas à Cultura. Os dados foram analisados através do cálculo de frequências e percentuais e representadas por meio de gráficos de pizza e barra. Entre os resultados obtidos, constatou-se que 40% dos alunos entrevistados tem idade inferior a 21 anos, 60% são da região do Vale do Paraíba, 68% são do sexo masculino, 74% estudam no período integral, 40% são oriundos de escola pública e 89% possuem alguma formação extracurricular. Com relação ao gênero musical, a maioria dos alunos gosta de rock (80%) e 62% gostam de música eletrônica. Metade dos entrevistados gostaria de participar de atividades ligadas a cinema, no campus. Com base no perfil cultural dos alunos de graduação, espera-se nortear a Instituição em suas ações culturais no campus.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** LÁ FORA

**Participantes:**

COLABORADOR: MARIA GORETI DA SILVA DA

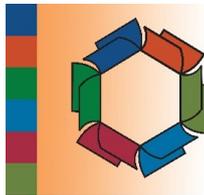
COORDENADOR: ANA HORTA

DISCENTE: CHAYENE ROCHA

DISCENTE: SHYRLAINE HONDA BASTOS

**Resumo:**

Objetivo: Relatar a experiência do Programa de Extensão Lá fora da UNIFESP ? Campus SP, na produção de oficinas direcionadas ao desenvolvimento da prática de autocuidado relacionados à sexualidade de adolescentes. Método: Foram realizadas quatro oficinas em uma escola pública na região sul de São Paulo que abordavam a temática. O enfoque da primeira oficina foi a observação do corpo e a necessidade de observar as genitálias como parte integrante do nosso corpo; a segunda abordou o cuidar do corpo tendo práticas sexuais seguras, quais os tipos de contraceptivos e como fazer a colocação de preservativos masculinos e femininos; a terceira refletiu sobre o não uso do preservativo e quais doenças estariam sujeitos a adquirir; a quarta abordou a questão da gestação e as repercussões na vida do adolescente. Resultados: Na primeira oficina quando os adolescentes foram questionados sobre a observação das genitálias e anormalidades, a grande maioria não tinha conhecimento suficiente sobre o assunto. A segunda e terceira oficinas levaram aos adolescentes uma maior reflexão quanto à necessidade de desenvolver o autocuidado a partir da prevenção que a responsabilização e autocuidado, vendo isso como real consequência da falta de cuidados preventivos. Entretanto, alguns entenderam que a gravidez é algo normal, e afirmaram que poderiam assumir um filho, deixando de lado a questão do autocuidado preventivo, demonstrando não estarem preocupados com a consequência disso. As oficinas foram efetivas do ponto de vista da educação em saúde com o foco no autocuidado para a maioria dos adolescentes. Foram discutidos todos os temas propostos, porém, cabe destacar, que a fase da adolescência é uma fase de questionamentos e dúvidas em que acabam se expondo a riscos mesmo munidos de informação. Conclusão: O desenvolvimento dessa ação evidenciou que os adolescentes tem pouca informação sobre assuntos relacionados ao autocuidado com o corpo. O autocuidado não é valorizado na vida desses adolescentes, mas, ao receberem a informação demonstraram interesse levantando questionamentos e dúvidas. Faz-se necessário continuar desenvolvendo ações junto às famílias desses adolescentes, pois uma das maiores queixas destes foi a falta de abertura na família para conversar sobre esses assuntos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Envelhecer com Arte

**Participantes:**

COLABORADOR: LIA MADALENA RAMPONI ANTONIOLI

COLABORADOR: BEATRIZ BERIONI RODRIGUES DA SILVEIRA

COLABORADOR: FERNANDA BOFENSCHULTE ALEXANDRE

COLABORADOR: CRISTINA NATSUMI SAKODA

COLABORADOR: FERNANDA ARAÚJO PINTOR

COLABORADOR: FELIPPE DETTA

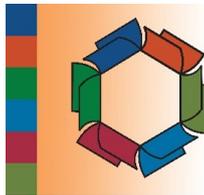
COLABORADOR: NICOLY MARINI DE OLIVEIRA

COORDENADOR: SÔNIA MARIA GARCIA VIGETA

**Resumo:**

O Projeto de Extensão "Envelhecer com Arte" iniciou em 2013 com a finalidade de complementar, à princípio, nos estudantes de enfermagem, a unidade curricular "Enfermagem Gerontológica", que de s d e n t a ã , i s p õ e m a c a r g a o r á r i a s u f i c i e n t e a d e s e n v o l v e m e n t o a p a r t i c i p a n t e a d e q u a d a à n e c e s s i d a d e a t u a l d e a s s i s t i r a p o p u l a ç ã o i d o s a b r a s i l e i r a q u e v e m p a s s a n d o p o r u m a t r a n s i ç ã o e m o g r á f i c a e p i d e m i o l ó g i c a . A p r e s e n t a m o o b j e t i v o d e i n c e n t i v a r o s e n s o d e r e s p o n s a b i l i d a d e s o c i a l n o s p a r t i c i p a n t e s d o p r o j e t o , s e j a j o v e m o u i d o s o , p a r a q u e s e p e r c e b a m c i d a d ã o s e m e m b r o s d a s o c i e d a d e b r a s i l e i r a . C o m o m é t o d o s e g u e a c o n c e p ç ã o d a p e s q u i s a p a r t i c i p a n t e e m q u e s e a s p i r a a p a r t i c i p a r d e p r o c e s s o s m a i s a m p l o s e c o n t í n u o s d a c o n s t r u ç ã o d e u m s a b e r m a i s p a r t i l h a d o , m a i s a b r a n g e n t e e m a i s s e n s í v e l à s o r i g e m s d o c o n h e c i m e n t o p o p u l a r . U t i l i z a m o s c o m o e s t r a t é g i a m e t o d o l ó g i c a a A r t e u m a a l i a d a n o p r o c e s s o d e e n v e l h e c i m e n t o s a u d á v e l , p o i s c r i a c o n d i ç õ e s d e p r o p o r c i o n a r e s p a ç o s d e s e n s i b i l i z a ç ã o e e x p r e s s ã o p a r a q u e e s t u d a n t e s e i d o s o s s e c o m u n i q u e m p o r m e i o d e l i n g u a g e m s a r t í s t i c a s . O p ú b l i c o a l v o s ã o a p r o x i m a d a m e n t e 10 p e s s o a s i d o s a s , f u n c i o n a l m e n t e i n d e p e n d e n t e s , n a f a i x a e t á r i a d e 65 a 92 a n o s , e v i v e m n a c o m u n i d a d e a o r e d o r d a U N I F E S P e 10 g r a d u a n d o s d e E n f e r m a g e m q u e s e m a n a l m e n t e s e r e ú n e m p a r a u m " s a r a u l i t e r á r i o " . O p r o j e t o r e c o n h e c e a i n t e r d i s c i p l i n a r i d a d e , s o b r e t u d o p o r m e i o d o d i á l o g o e n t r e a s C i ê n c i a s d a S a ú d e e a s C i ê n c i a s H u m a n a s e S o c i a i s . S e g u e o s p r e c e i t o s d a e x t e n s ã o u n i v e r s i t á r i a q u e é a a t i v i d a d e a c a d ê m i c a q u e a r t i c u l a o e n s i n o e a p e s q u i s a v i a b i l i z a n d o a r e l a ç ã o e n t r e u n i v e r s i d a d e e s o c i e d a d e . A p r e s e n t a a i n d i s s o c i a b i l i d a d e d o e n s i n o , p e s q u i s a e e x t e n s ã o , p o r m e i o d e q u e o c o n h e c i m e n t o g e r a d o n a p e s q u i s a t e m n e c e s s a r i a m e n t e i n t e n ç õ e s d e t r a n s f o r m a r a r e a l i d a d e s o c i a l n o l o c a l o n d e a s a ç õ e s o c o r r e m p r o c u r a n d o i n t e r v i r s o b a f o r m a e d u c a t i v a e g e r a n d o n o v o s c o n h e c i m e n t o s . D e s e n v o l v e a t i v i d a d e s i n t e r g e r a c i o n a i s c o m o o b j e t i v o d e p r o m o v e r n o g r a d u a n d o a v i s i b i l i d a d e d a d i v e r s i d a d e n a v e l h i c e , e n f a t i z a a i m p o r t â n c i a d a i n t e r g e r a c i o n a l i d a d e e o e m p o d e r a m e n t o / p r o t a g o n i s m o d a p e s s o a i d o s a . O g r u p o c o n t a c o m a o r i e n t a ç ã o d e u m a p r o f e s s o r a f o r m a d a e m L e t r a s , h o j e a p o s e n t a d a , q u e d i s p o n i b i l i z a t e x t o s d e a u t o r e s d a l i t e r a t u r a b r a s i l e i r a p a r a s e r e m d i s c u t i d o s . D u r a n t e o d e c o r r e r d o s e n c o n t r o s , o s e x t e n s i o n i s t a s r e a l i z a m a t i v i d a d e s p a r a u m m a i o r c o n h e c i m e n t o s o b r e a l g u m a u t o r / p i n t o r j á e s t u d a d o , a t i v i d a d e s p a r a o b s e r v a r a m e m ó r i a d o g r u p o , i n c e n t i v o a e s c r i t a d e p o e m a s e l e i t u r a d o s t e x t o s e m v o z a l t a , r e l e m b r a r m o m e n t o s d a i n f â n c i a j u v e n t u d e a p r e s e n t a ç ã o s c l a r e c i m e n t o d u v i d a s s o b r e a s t e c n o l o g i a s a t u a i s . C o n c l u i n d o e s s e p r o j e t o v e m p o r m e i o d a a r t e c r i a r u m a m b i e n t e p r o p í c i o a q u e s e j a d e s e n v o l v i d o e n t r e j o v e m s e i d o s o s a o p o r t u n i d a d e d e e x p e r i e n c i a r e m s u a v i d a c o t i d i a n a p o r i n t e r m e d i o d e e x p e r i e n c i a s a r t í s t i c a s c o n j u n t a s , s e j a m e l a s a d a n ç a , m ú s i c a , t e a t r o , c i n e m a , p o e s i a ,

pintura, escultura, etc. a criatividade, a imaginação e a emoção estética.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Programa de Extensão Articul@ções-Pesquisa e Práticas na Educação Básica e Ensino Superior

**Participantes:**

COLABORADOR: JANES

COLABORADOR: GIOVANO CANDINI

COLABORADOR: LUCIANA APARECIDA

COLABORADOR: TIAGO NUNES CASTILHO

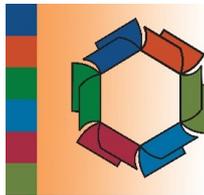
COLABORADOR: ANA MARIA FIRMINO

COORDENADOR: ELIANE SOUZA CRUZ

**Resumo:**

Neste trabalho pretende-se apresentar os resultados preliminares da etapa exploração da pesquisa etnográfica realizada no âmbito do Programa de extensão ARTICUL@ÇÕES - Pesquisa e Práticas Educação Básica e Ensino Superior. Este programa de pesquisa e extensão guarda-chuva possui quatro projetos, a saber: (i) articul@ eventos; (ii) articul@ escolas; (iii) articul@ formação e (iv) articul@ cursinhos populares. O seu fio condutor evidencia-se a clara e zela diretrizes (articulação do conhecimento acadêmico e conhecimento prático dos mais experientes), quer na interprofissionalidade (aproximação dos agentes da educação básica e ensino superior) voltado para um objetivo comum (aproximação da Universidade-Escola-Comunidade-Poder público educacional local). Surge das atividades que temos vindo a fazer desde 2014 na UNIFESP Diadema e que possibilitou a articulação com as seguintes instituições/entidades: (i) Escolas públicas do ensino infan t i l n d a m e r e t a l é d i d j i E s c o l a t é c n i e a P r o f i s s i o n a l m a n u a l a r c i f a i l h (ii) Entidades representativas de classes e dos movimentos sociais (APEOESP, ADUNIFESP, Emancipa, Rede Juventude Diadema Ativa, Espaço Cultural Coletivo 217, entre outros); (iv) Secretaria Municipal de Educação de Diadema (Programa Escola Social) e (v) Diretoria de Ensino de Diadema (Programa Escola da Família). Esclarece-se que o vínculo da pesquisa com o programa se mostra em vertentes: (i) metodologia de formação de professores; (ii) iniciação científica dos alunos do ensino médio escolas parceiras e (iii) projetos de extensão que são objetos de pesquisa no âmbito do grupo de pesquisa do ARTICUL@ÇÕES. O objetivo geral do programa é promover a aproximação/interação entre universidades, escolas e sociedade (comunidade local, movimentos sociais, etc.) e poder público educacional (secretarias municipais, diretorias de ensino, conselhos, fóruns, etc.). Os objetivos específicos de cada projeto são: - articul@ eventos - promover eventos colaborativos valorizem e potenciem o contributo interinstitucional (universidade, escolas, gestão pública e entidades sociais) na melhoria da Educação pública. - articul@ escolas ? fornecer um curso voltado à formação de uma Rede de Professores-Pesquisadores na Educação Básica em temas pré-definidos e outros definidos à posteriori de acordo com a demanda específica das escolas; - articul@ formação ? desenvolver competências científicas e investigativas nos professores e gestores das instituições parceiras; - articul@ cursinhos ? apoiar as diversas iniciativas de cursinhos populares do município de Diadema para que partilhem saberes e recursos (humanos, financeiros e materiais). Relativamente aos resultados preliminares, apresenta-se a seguir o objetivo de pesquisa e hipótese levantada para cada um dos 4 projetos, a saber: (i) eventos (compreender os mecanismos de articulação // rompimento do sectarismo através de eventos com pautas comuns pode ser um mecanismo de articulação); (ii) escolas (diagnosticar as necessidades dos práticos // acadêmicos nos ATPC de formação versus práticos na supervisão de licenciandos ? a ?contrapartida? necessária?); (iii)

formação (descrever a interação orientador da universidade e supervisor da escola nos diferentes contextos escolares // importância da creditação da supervisão como trabalho extra para a progressão na carreira e do orientador de estágio como agente articulador da Universidade e Escola) e (iv) cursinhos populares e descrições de cenários de cursinhos populares tendências, estrangulamentos, avanços... // cursinhos populares ligados aos movimentos sociais apresentam a identidade do movimento social e não das questões pedagógicas inerentes à educação popular). Espera-se que este trabalho possa auxiliar os pesquisadores e práticos (professores e gestores) a refletirem sobre a importância de por um lado, romperem com as práticas existentes que setorializam as atividades educacionais (eventos, escolas, formação e cursinhos populares) não agregando a comunidade local e, por outro, motivar as comunidades (acadêmica, escolar e gestora-educacional) e a sociedade em geral a unirem-se na construção de pontes entre UNIVERSIDADE e ESCOLAS.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Counut: intervenções acadêmicas buscando valorizar e multiplicar o significado do comer

### **Participantes:**

DISCENTE: SOPHIA IZZO

DISCENTE: ESTER CASTRO ALVES CAPOVILLA

DISCENTE: NATHALIA ALBINO SANTOS

DISCENTE: ALANIS AMORIM ANGOTTI

DISCENTE: GIULIA MONACO ERBETTA

DISCENTE: ELIZABETH CRISTINA CURSINO CERQUEIRA

DISCENTE: JOAO GABRIEL SANCHEZ TAVARES DA SILVA

DISCENTE: ANA CLARA DOMINGUES ROMANO

DISCENTE: DEBORA SANCHES MARTINS

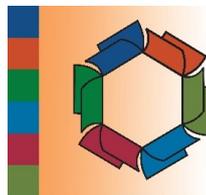
DISCENTE: CAROLINA YUMI CASCAO YOSHIKAWA

DISCENTE: NATHALIA FERREIRA FERNANDES

DISCENTE: BEATRIZ TONUS DINIZ

### **Resumo:**

O ato de comer provem de uma união de fatores, dos quais é frequentemente associado a sua função biológica primordial. Não menos importante, porém menos citados, há também os aspectos socioculturais da alimentação que envolvem não apenas o alimento em si, mas as escolhas, hábitos e práticas alimentares que permeiam a identidade cultural de diferentes grupos. O alimento se restringe àquilo que fornece nutrientes ao corpo, já a comida é compartilhada socialmente com representações em termos culturais, sociais, históricos, simbólicos, econômicos e ecológicos. Contudo têm-se observado uma tendência de adoção de uma norma social dietética que é representada por regras e modelos de conduta alimentares formados a partir de prescrições sustentadas no conhecimento científico-nutricional e também em processos alimentares na indústria marcado por produzir alimentos de rápido consumo, baixo custo e fácil acesso, porém que acarreta no empobrecimento cultural alimentar. Faz-se, portanto, necessário um resgate do caráter cultural, antropológico e emocional da alimentação, sendo este o contexto no qual o projeto de extensão Counut emerge com objetivo de promover intervenções que colaborem com o resgate cultural da alimentação brasileira, trazer reflexão sobre o papel da comida para a comunidade acadêmica da Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista. No ano letivo de 2016 foram realizadas intervenções via redes sociais na internet; um evento para alunos da universidade: o Chefs de República; além de duas palestras com convidados de fora da faculdade. O Chefs de República é um evento bem recebido pela comunidade acadêmica e que se encontra na 3ª edição. O evento realizado em duas etapas, a primeira via internet, e a segunda presencial no Laboratório de Dietética da UNIFESP, com objetivo de promover reflexão e discussão quanto à comensalidade nas repúblicas universitárias. O projeto também participou do evento ?Dia Mundial da Alimentação em Santos?, promovido pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Santos, tendo realizado intervenções educativas sobre segurança alimentar e impacto ambiental na produção de alimentos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Programa Quiosque da Saúde

**Participantes:**

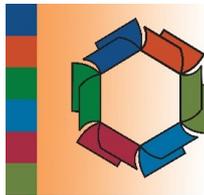
COORDENADOR: RICARDO JOSE

DISCENTE: DOUGLAS BEDO

DISCENTE: GIOVANA KRISTENSEN CIANTELLI

**Resumo:**

Introdução: O Quiosque da Saúde é um programa de extensão universitária desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Santos (PMS). Acontece no Parque Municipal Roberto Mário Santini, que oferece serviços de atendimento à saúde e midiatividades acadêmico-profissionais. O programa é composto por diversos projetos de extensão que visam promoção de saúde e prevenção/reabilitação de doenças. O Quiosque da Saúde integra ações de docentes e discentes do Campus Baixada Santista, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária. O programa fortalece as relações interinstitucionais entre a UNIFESP e a PMS, assim como, destas com a população de Santos e região. Para mais, permite aos graduandos a experiência profissional de uma proposta multidisciplinar e interdisciplinar com um público diverso, possibilitando a atuação com as diferentes fases do ciclo da vida e estado de saúde. Objetivo (s): Incentivar a comunidade à adoção de um estilo de vida saudável e impulsionar estratégias de prevenção, promoção e reabilitação da saúde, desenvolvidas pelo poder público na região em que se insere. Metodologia: Os projetos vinculados apresentam ampla diversidade para adesão do público, a saber: caminhada e corrida; práticas esportivas; práticas alternativas, programa de exercícios para controle glicêmico e pressão arterial e primeiros socorros e promoção de saúde etc. Além disso, são realizadas avaliações de composição corporal, de capacidades motoras condicionais e coordenativas (força, resistência aeróbia, agilidade, coordenação, flexibilidade, equilíbrio) e psicobiológicas; desta forma possibilitando acompanhamento dos efeitos das ações de saúde oferecidas à comunidade. Impacto Acadêmico: O Programa Quiosque da Saúde permitiu a inserção de estagiários do curso de Educação Física, além de articular com o Programa de Educação Tutorial (PET). Ainda, colaborou oferecendo aos extensionistas cenário para elaboração de um programa de treinamento, organização de tarefas em grupo, aplicação das aulas, realização de testes físicos e metabólicos, gestão de projetos e aumento do conhecimento científico relacionados à promoção de saúde. Impacto Social: Durante os últimos 12 meses foram atendidas por meio dos projetos vinculados ao Programa e das campanhas realizadas aproximadamente 200 pessoas. Foi criado pela equipe do programa, um sítio eletrônico como espaço de atualização constante de suas ações, assim como cenário para troca de informações, saberes e experiências na área da saúde, podendo ser acessado no endereço <http://quiosquedasaude.wordpress.com>. Produção Acadêmica: Através do programa foi possível a produção de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e um artigo que foi aceito para publicação em revista indexada B1. Para mais, resumos foram apresentados em canais de eventos científicos e de extensão.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Saúde e Esporte: abordagem interprofissional

**Participantes:**

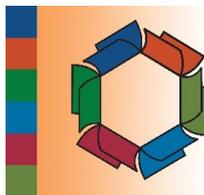
COORDENADOR: MARIA STELLA PECCIN

DISCENTE: TATIANA FRANCA DAX

DISCENTE: RENATO PAULIN SANTORO

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Os projetos de extensão interdisciplinar da área da saúde e esporte são fundamentais na integração entre universidade e sociedade possibilitando o aprimoramento acadêmico e acolhimento da população. A elaboração do Projeto de extensão Saúde e Esporte: abordagem interprofissional? possibilitou, em 2010, a criação do Centro Interprofissional de Pesquisa e estudo no Esporte (CIPE) em conjunto dos docentes e discentes dos cursos de Fisioterapia, Psicologia e Nutrição com a colaboração dos alunos da pós-graduação do programa Interdisciplinar em Ciências da Saúde e o apoio de outros profissionais da área da saúde. Dessa forma, desde 2011, pudemos aprofundar os estudos na área esportiva e estabelecer parcerias institucionais, favorecendo a criação e divulgação de pesquisas no esporte. **OBJETIVO:** Propiciar aos alunos a vivência da rotina profissional na área esportiva, por meio de atendimentos fisioterapêuticos, psicológicos e nutricionais. Além disso, busca-se aproximar da prática baseada em evidências, incentivando a produção e discussão de pesquisas interdisciplinares, a nível da UNIFESP e a nível da comunidade acadêmica e profissional da área. **METODOLOGIA:** São realizados encontros periódicos para discussão de temas e atendimentos integrados de Fisioterapia e Psicologia em diversas modalidades na cidade de Santos. **RESULTADOS:** Entre 2011 e 2014 foram realizados encontros abertos à comunidade acadêmica, atlética e munícipes. Os encontros foram compostos por projetos de pesquisa, apresentação de estudos, estratégias de abordagem terapêutica e relatos de experiência de atletas e profissionais da saúde. Em 2012 foi estabelecida parceria com a Fundação Pró-Esporte de Santos (FUPES), resultando, entre 2012 e 2016, em atendimentos e produção científica com publicações em periódicos e congressos científicos. **CONCLUSÃO:** O CIPE propicia aos alunos o contato com a prática profissional esportiva acompanhando a vivência nos âmbitos físicos e psicológicos. As diferentes demandas evidenciam a necessidade interdisciplinar e de desenvolvimento de pesquisas. As reuniões mediadas pelos docentes constituem oportunidades centrais de aprendizado aos envolvidos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Rádio Silva

**Participantes:**

COLABORADOR: RENATO ZAMARRENHO

COORDENADOR: STEFANIS SILVEIRA

DISCENTE: ROBSON DA SILVA REIS

DISCENTE: LEONARDO F DE OLIVEIRA

DISCENTE: VITORIA PACHECO FLORENCIO

**Resumo:**

A radiosilva.org é a radio experimental da Universidade Federal de São Paulo e localiza-se no Campus Baixada Santista na Unidade Central Silva Jardim. O projeto em formato de web rádio atua tanto como veículo de comunicação institucional da Universidade apresentando atividades, projetos, programas conduzidos por docentes e discentes e, também, como plataforma de produção cultural, apresentando pesquisas musicais construídas por diferentes músicos do Brasil e do Mundo.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Programa Acolhe-Onco: interdisciplinaridade no cuidado integral ao paciente com câncer

**Participantes:**

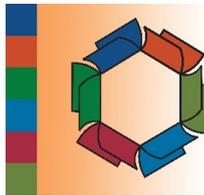
COORDENADOR: EDVANE BIRELO LOPES DE

DISCENTE: LETICIA AIKO OLIVEIRA SAITO

**Resumo:**

Título: Programa Acolhe-Onco: interdisciplinaridade no cuidado integral ao paciente com câncer O programa Acolhe-Onco começou em agosto de 2008, com a preocupação de oferecer suporte aos pacientes diagnosticados com Mieloma Múltiplo e, ao longo dos anos, expandiu-se à todos os diagnósticos oncológicos. As atividades realizadas dentro do projeto visam fortalecer e assistir o paciente, familiares e cuidadores para gerenciar as situações advindas do processo de adoecimento do câncer com ações contínuas, interdisciplinares e comprometidas com a assistência e educação em oncologia. Outros resultados obtidos são a promoção de estudos e pesquisas sobre as melhores práticas assistenciais e educativas, e a formação interdisciplinar e humanizada do profissional da saúde. Dentre as atividades realizadas pelos estudantes e profissionais, encontramos o planejamento, com escalonamento dos estudantes extensionistas nas consultas ambulatoriais semanais ocorridas nos Ambulatórios do HSP da UNIFESP, onde os atendimentos aos pacientes com câncer acontecem. Também há organização das reuniões científicas e administrativas mensais e dos conteúdos postados em plataforma online pelo Moodle Acolhe-Onco. As ações empreendidas são avaliadas por pesquisas que estruturam, validam ou ampliam as ações educativas e/ou assistenciais realizadas e as idealizadas. As ações pertencentes ao Acolhe-Onco são caracterizados por consultas interdisciplinares, gerando habilidades para autogerenciamento, automonitoramento e autocuidado nos pacientes e seus familiares. As referências que regem as atividades educativas do Acolhe-Onco contemplam os pressupostos teóricos sócioconstrutivistas e da educação transformadora, por irem além da transmissão da informação e ou do treinamento sobre uma técnica que deverá ser reproduzida em domicílio. Busca-se, assim, a relação participativa e inclusiva educando (paciente/familiar/cuidador) com o educador (profissional/estudante), a partir da valorização dos seus conhecimentos, experiências, e sentimentos. O resultado almejado da intervenção educativa aplicada no Acolhe-Onco é o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento da condição de saúde-doença. O conceito autogerenciamento em saúde tem sido utilizado desde a década de 70 do século XX e implica numa educação sistematizada, capaz de gerar, no paciente, conhecimentos e habilidades para que as tomadas de decisões ante aos problemas provenientes do manejo diário das situações do processo saúde-doença, sejam conscientes e seguras. Com essa perspectiva, estudantes e docentes dialogam com os pacientes (familiares e cuidadores) para caracterizar os seus conhecimentos, habilidades e sentimentos em relação aos problemas atuais. A fase de análise e escolha de intervenções é realizada em conjunto, e de forma adaptada às características socioculturais e econômicas de cada paciente e familiar, evitando a formação de barreiras na relação ensino-aprendizagem. A diversidade na forma de esclarecimentos sobre condutas e comportamentos a serem adotados é feito de múltiplas formas. Diversos materiais educativos (folhetos e informativos, folhas-calendário), construídos pelos estudantes e docentes envolvidos no projeto com base em evidências científicas, são usados nas consultas para facilitar a compreensão do paciente (familiares e cuidadores), promover maior aderência às orientações e fornecer devolutiva do estado dos pacientes à equipe. Outra estratégia utilizada para consolidação do vínculo afetivo entre as partes é o

monitoramento telefônico. Nessas circunstâncias, situações de risco podem ser avaliadas e intervenções precoces serem instituídas, inclusive as relativas às reformulações das técnicas educativas realizadas e ser analisada principalmente o problema da comunicação, proporcionando ao paciente o esclarecimento de dúvidas e promovendo ações e medidas corretas para determinados problemas de saúde. Considera-se por fim que as ações educativas desenvolvidas no Acolhe-Onco foram idealizadas e programadas para contemplarem o indivíduo nas suas potencialidades pessoais e no seu contexto social de pertencimento.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Programa de Exercícios físicos para controle da pressão arterial e glicemia de frequentadores da orla de Santos.

### **Participantes:**

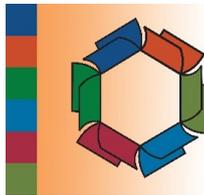
COORDENADOR: RICARDO JOSE

DISCENTE: DOUGLAS BEDO

DISCENTE: GIOVANA KRISTENSEN CIANTELLI

### **Resumo:**

Introdução: Os altos índices de inatividade física no mundo têm implicado no aumento de fatores de riscos associados às doenças cardiovasculares. A síndrome metabólica consiste em um agrupamento desses fatores, a saber: obesidade, dislipidemias, hipertensão e intolerância à glicose/ Diabetes Mellitus. A partir destes expostos, existe a necessidade de intervenções capazes de prevenir e minimizar a predominância das comorbidades. O Projeto de Extensão acontece no Parque Roberto Mario Santini, em Santos-SP, às segundas, quintas e sextas-feiras, das 17h às 18h. A população alvo compreende moradores de Santos que apresentem Diabetes Mellitus e/ou hipertensão arterial, ou fatores de risco para os mesmos. Objetivo (s): Promoção da Saúde através de exercícios físicos supervisionados para um melhor controle glicêmico e pressórico e desenvolver um estilo de vida ativo, fim de melhorar a capacidade do indivíduo na tarefa, assim como a estimulação cognitiva. Metodologia: O recrutamento ocorre todo início de ano, com divulgação na internet e no Diário Oficial de Santos. Para o ingresso nas atividades é necessário que o indivíduo se enquadre nos pré-requisitos e possua Declaração Médica para a prática de exercícios físicos. Após o recrutamento, é realizada uma anamnese, antropometria e aplicados testes de força, resistência aeróbia, agilidade, flexibilidade e equilíbrio. Os mesmos testes são reaplicados periodicamente para avaliar os efeitos do treinamento. O protocolo compreende 3 sessões semanais de exercício concorrente supervisionado de intensidade moderada, com 60 minutos de duração, incluindo o aquecimento, parte principal e volta a calma. São realizados exercícios de força, com foco nos grandes grupos musculares, circuitos aeróbios, jogos lúdicos, esportes adaptados e exercícios de coordenação, equilíbrio e propriocepção. Ao início de cada sessão, a pressão arterial dos participantes é aferida. São realizadas também oficinas de promoção e educação em saúde. O grupo é composto por indivíduos diabéticos e hipertensos de ambos os sexos. Impacto Acadêmico: O projeto permitiu a inserção de estagiários do curso de Educação Física, além de articular com o módulo de graduação trabalho em Saúde (TS). Ainda, colaborou oferecendo aos extensionistas cenário para elaboração de um programa de treinamento, organização de tarefas em grupo, aplicação das aulas, realização de testes físicos e metabólicos, gestão de projetos e aumento do conhecimento científico relacionado às comorbidades, como hipertensão e diabetes. Impacto Social: Durante os últimos 12 meses foram atendidas por meio de campanhas cerca de 30 pessoas que foram avaliadas por testes físicos e metabólicos. Além disso, cerca de 20 pessoas participaram dos grupos de intervenção neste período e atualmente o grupo de participantes é composto por 12 pessoas. Produção Acadêmica: A partir de dados do projeto foram produzidos dois Trabalhos de Conclusão de Curso e um artigo, que foi aceito para publicação em revista indexada B1. Conclusão: O projeto permite que os graduandos coloquem em prática a proposta do curso de Educação Física modalidade Saúde, elaborando treinamentos que visam prevenção e promoção de saúde e melhor qualidade de vida aos participantes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** PRODUÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

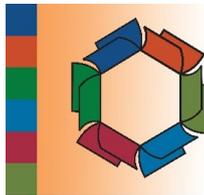
**Participantes:**

COORDENADOR: MARIA ELIZETE

DISCENTE: MARIANA DE CARVALHO MINEIRO

**Resumo:**

A comunidade científica vem usando as novas formas de mídia com a finalidade de popularizar o conhecimento científico. A UNIFESP dispõe de um ambiente acadêmico e desenvolve pesquisas inovadoras e interdisciplinares. Fazer com que um público que não está imerso nesse ambiente acadêmico esteja em contato com esses resultados é um desafio. O projeto tem como objetivo alcançar este público através de material audiovisual, para que assim ocorra uma difusão científica de pesquisas na área de Biomecânica e Forense. Fundamentando-se nestes conceitos, elaboraram-se vídeos para o canal do grupo de Biomecânica e Forense no Youtube. Para conteúdo dos vídeos, acompanhou-se a fase de reabilitação de um dos pacientes do Programa Mao3D, capturando sua evolução. O material foi editado por intermédio do software Camtasia9. Produziu-se também um vídeo sobre os desafios para a regulamentação de dispositivos médicos produzidos por manufatura aditiva no Brasil, com base em material obtido em uma palestra da Anvisa. Fez-se a legenda e edição para um vídeo sobre a Open Bionics. Paralelamente com a produção dos vídeos, ocorreu também o aprendizado de modelagem e impressão 3D, utilizando-se programas como SolidWorks, Blender, Cura, Repetier e as impressoras Stella e Sethi Aip. Com os conhecimentos adquiridos nesse processo, fez-se um tutorial de instalação do programa SolidWorks. As atividades estenderam-se para fora do laboratório, com a exposição no evento TOM SP 2016 e a apresentação do Programa Mao3D no Unifesp de Portas Abertas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Juventudes na Baixada Santista: experiências de um projeto de extensão

**Participantes:**

COORDENADOR: PATRICIA LEME DE OLIVEIRA BORBA

COORDENADOR: CRISTIANE GONÇALVES DA SILVA

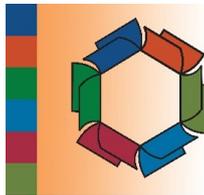
DISCENTE: GIOVANNA MOREIRA ZANCHETTA

DISCENTE: MAÍRA NOBRE COELHO

DISCENTE: KAREN SALES CORREA STEIN

**Resumo:**

O Projeto de Extensão Juventudes e funk na Baixada Santista: territórios, redes, saúde e educação desenvolve, desde 2014, ações junto a escolas públicas de ensino médio de Santos. As atividades do projeto investem no/a jovem como sujeito social e de direito. No período de junho de 2016 a maio de 2017, destacam-se algumas ações desenvolvidas em torno da discussão sobre a pluralidade da condição juvenil em territórios educacionais, a partir dos marcadores sociais da diferença, especialmente gênero, sexualidades, raça-cor, orientação sexual, classe social. Entre as ações de destaque estão: a) Projeto anual interdisciplinar 'Espiral da Cidadania' desenvolvido em parceria com Escola Técnica Aristóteles Ferreira (ETECAF) na cidade de Santos; b) Oficinas sobre Violência de Gênero realizadas no campus UNIFESP de Osasco; c) Batalha de Rimas com representantes do rap e do funk da Baixada Santista e de São Paulo realizada no campus da UNIFESP BS (Batalha da Silva); d) Oficina na Semana Municipal da Diversidade Sexual de Santos de 2016; e) Início do Projeto Interdisciplinar com ETECAF 2017: Sobre o outro em mim; f) Oficinas da Diferença na Escola Estadual Visconde de São Leopoldo; g) Apoio técnico ao Projeto 'Protagonismo e Cidadania: uma construção permanente' que envolve uma ONG e Escolas da rede pública da cidade de Santos; h) Oficinas com foco na participação política com jovens na Fundação Casa de São Vicente. As ações desenvolvidas estruturam-se a partir de processos educativos que procuram promover reflexões que partem das diferenças: entre pessoas, de ideias, de posicionamentos. O método promove a problematização das situações de hierarquia que sustentam relações desiguais e procura promover encontro e diálogo. A experiência tem demonstrado a relevância das temáticas trabalhadas na formação acadêmica e a potência da aproximação entre juventudes secundaristas e universitária. Atualmente, a equipe de extensionistas é formada por 15 estudantes dos cursos de Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO EM LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM MEMBROS INFERIORES

**Participantes:**

COLABORADOR: BRUNA RECLUSA MARTINEZ

COLABORADOR: ISABELA BUCK

COORDENADOR: LIU CHIAO YI

DISCENTE: VITORIA TAINA OLIVEIRA DA CONCEICAO SOUZA

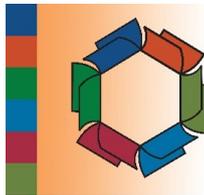
DISCENTE: JACKELINE BARBOSA SILVA

DISCENTE: JULIANA CASSANI DE OLIVEIRA

**Resumo:**

Coordenador: Profa. Dra. Liu Chiao Yi Inoue Nome dos alunos de graduação (Bolsista (s) e voluntário(s) envolvidos: Alunos voluntários: Jackeline Barbosa Silva, Vitória Tainá de Oliveira, Juliana Cassani de Oliveira, Bruna Reclusa Martinez, Isabela Buck, Gabriel Augusto Pedrão, Lucas Nali Ribeiro  
Introdução: A realização do projeto de extensão permite desenvolver um trabalho acadêmico e social com visão generalista e integral, na promoção, prevenção e intervenção em acometimentos musculoesqueléticos em membros inferiores e oferecer aos estudantes do curso de fisioterapia a oportunidade de vivenciar a prática clínica. Os membros inferiores, principalmente os pés, estão sujeitos a suportar cargas mecânicas frequentemente, durante a locomoção, sustentação podendo causar lesões nessa região. Dentre elas a Fasciíte Plantar (FP) é uma lesão comum, em que os pacientes referem dor na região da tuberosidade medial do calcâneo no local de origem da fásia. Caracteriza-se por uma inflamação ocasionada por micro traumas de repetição na região de origem da fásia. As forças de tração durante o apoio levam ao processo inflamatório que resultam em fibrose, degeneração da fásia e em alguns casos a neoformação óssea (esporão de calcâneo). A atuação da fisioterapia na FP tem como objetivo amenizar a dor, auxiliar no controle do processo inflamatório, por meio de exercícios de alongamento que promovem a diminuição da tensão na fásia plantar e no tendão calcâneo e o fortalecimento da musculatura extrínseca e intrínseca do pé e quadril para melhorar o controle neuromuscular e estabilizar o pé durante as atividades de vida diárias, melhorando a funcionalidade e qualidade vida dos pacientes. Objetivo(s): Prestar assistência a pacientes com diagnóstico médico de fasciíte plantar, por meio de orientações e exercícios de fortalecimento e alongamento para melhorar da qualidade de vida, dor, força muscular e funcionalidade Metodologia: As divulgações são feitas na mídia impressa e digital. Os procedimentos são realizados na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) ? Baixada Santista. No primeiro dia de atendimento é realizada avaliação da dor por meio da escala visual analógica (EVA), força muscular dos músculos do quadril e pé utilizando um dinamômetro isométrico e a funcionalidade pelo Foot and Ankle Outcome Score (FAOS). O programa de tratamento é realizado duas vezes semanais, por um período de oito a doze semanas, sendo baseado em exercícios de fortalecimento para os músculos do pé e quadril e alongamentos, por meio de faixas elásticas e uma plataforma de alongamento com i n c l i n a d e 2 5 ° A o f i n a l d o t r a t a m e n t o p a c i e n t e s s ã o e a v a l i a d o s e g u i d a c e b e m orientações para as atividades diárias futuras e o parecer sobre seu desempenho no tratamento com relação a dor, força muscular e principalmente funcionalidade. Impacto Acadêmico e Social: Impacto Acadêmico/?Impacto social A busca da aprendizagem não ocorre somente na teoria, mas também por meio da vivência na prática clínica. O atendimento aos voluntários nos permitiu a oportunidade de

vivenciaram com a comunidade participativa em um programa de fisioterapia. Através de um grupo de voluntários, foram realizados exercícios terapêuticos e alongamentos, no qual foram obtidos inúmeros resultados benéficos. Segundo relatos dos voluntários houve melhora em todos os casos na dor, na funcionalidade e no aumento de força muscular. Além disso, esse projeto estimula a sociabilidade, buscando sempre a melhora da qualidade de vida.  
Produção Acadêmica: Apresentação de pôster no Congresso PIBEX 2017.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Oficinas Lúdicas: espaço de encontro e criação no cuidado a crianças em situação de acolhimento

### **Participantes:**

COLABORADOR: SARA DEL PRETE PANCIERA

COORDENADOR: ANDREA PEROSA SAIGH JURDI

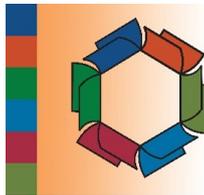
DISCENTE: ELOISA MENDES FEITOSA

DISCENTE: CAMILA NEVES DO NASCIMENTO ROSA

### **Resumo:**

Introdução: o brincar é caracterizado como uma atividade integradora da vida social das crianças, fazendo parte do patrimônio lúdico-cultural, uma vez que traduz valores, costumes e ensinamentos. É também considerado um indicador de desenvolvimento saudável, bem como um dos fatores de proteção à criança, fato este que faz com que a criança que não brinca, geralmente necessite de estímulos para que se aproprie dessa atividade. Crianças em situação de acolhimento institucional encontram-se em situação de risco e passaram ou conviveram com situações de negligência e/ou violência. Muitas delas sofrem o impacto dessa situação em seu processo de desenvolvimento e a m a d u r e c i m e n t o e s e v ê r e f l e t i d o s u a s a t i v i d a d e s e o l a r e s o c i a i s u t r a s i n d a, apresentam ruptura de laços sociais e familiares. O presente projeto de extensão busca em parceria com uma instituição de acolhimento localizada na Zona Noroeste do município de Santos, ampliar suas ações nas práticas cotidianas no combate à exclusão social das crianças. Objetivos: realizar oficinas lúdicas na instituição parceira, de modo a propiciar o brincar compartilhado e a estimular a criatividade das crianças envolvidas no processo e oferecer aos educadores da instituição um espaço d e r e f l e x ã o b r e d e s e n v o l v i m e n t o a c a r r e t a n d o, conseqüentemente, e m u m a m a i o r compreensão acerca da importância da atividade lúdica na infância. Método: As oficinas lúdicas, com duração de aproximadamente duas horas, são realizadas uma vez por semana na instituição parceira, incluindo a participação das crianças e cuidadoras. Participam das atividades crianças de zero a dez anos, divididas pela instituição em três grupos de convivência por faixa etária. Durante o período de 10 meses em que o projeto de intervenção foi desenvolvido o número de crianças em cada grupo sofreu variações, dado o fato da instituição de acolhimento ser caracterizada como um lugar de passagem para as crianças. Nesse sentido, o projeto foi desenvolvido em três etapas. A fase inicial consistiu no conhecimento do território e das demandas institucionais, bem como da rotina do abrigo e das crianças nele presentes. A segunda etapa foi caracterizada pela elaboração de um cronograma de atividades lúdicas, as quais foram planejadas com base no desenvolvimento das crianças e das necessidades observadas no primeiro momento. Já a terceira e última fase do projeto, consistiu em supervisões quinzenais com as coordenadoras do projeto, para discussão de casos e elaboração de e s t r a t é g i a s a t i v i d a d e s e m d i s s o t a m b é m r a m e a l i z a d a s u n i ã o e n t r e extensionistas, docentes e o psicólogo da instituição, com o intuito de compreender a história de vida d a s c r i a n ç a s e s v o l v i d a s p r o j e t o e m o d o q u e a s o f i c i n a s l ú d i c a s u d e s s e r o n t r i b u i m algumas necessidades apresentadas pelas crianças. Resultados: Os resultados evidenciam que as oficinas realizadas proporcionaram aos envolvidos ? crianças e cuidadoras ? a aquisição de uma nova perspectiva acerca do brincar. Isto porque, através do brincar e da ludicidade relativa a ele, foi possível propiciar a experimentação com diversos recursos lúdicos, o que promoveu o brincar compartilhado ?além do individual ? e ofereceu novos modelos de interação coletiva, bem como de

compreensão de si mesmo e do ambiente. Atualmente, o projeto e a parceria com a instituição parceira foram encerrados devido à modificação do cenário e da dinâmica do abrigo. Entretanto, ao longo dos anos em que o projeto foi desenvolvido, diversos trabalhos acadêmicos foram gerados a partir dele, como por exemplo, dois trabalhos de conclusão de curso, um projeto de iniciação científica, um artigo submetido a uma revista de extensão e um prêmio de menção honrosa. Os resultados obtidos foram divulgados nas próprias instituições envolvidas e para a comunidade acadêmica através de participação em seminários, congressos da área e publicação de artigos acadêmicos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Treinamento com modelagem e impressão 3D para o programa de extensão Mao3D

**Participantes:**

COLABORADOR: EDUARDO FARIA DE TOLEDO MORAES

COORDENADOR: MARIA ELIZETE KUNKEL

**Resumo:**

TREINAMENTO COM MODELAGEM E IMPRESSÃO 3D PARA O PROGRAMA DE EXTENSÃO MAO3D. Eduardo Moraes. (Instituto de Ciência e Tecnologia, Unifesp) Este trabalho teve como objetivo fornecer um treinamento aos iniciantes do programa de extensão Mao3D, que tem como objetivo atender pessoas que necessitam de próteses de membro superior. Para o treinamento em modelagem 3D foi utilizado o software SolidWorks e para impressão 3D foram utilizadas as impressoras Sethi3D e Stella. A primeira parte do treinamento consistiu em realizar um estudo sobre: o histórico do programa, tecnologias utilizadas, publicações já realizadas por membros, eventos e congressos em que o programa já esteve presente. A segunda parte consistiu em apresentar ferramentas para desenho e montagem de peças utilizando o software SolidWorks. Por último foi realizado um treinamento com as impressoras 3D para aprender melhor sobre seu modo de funcionamento. Houve também a participação dos membros do programa no evento TOM SP com a exposição de todos os projetos que o programa desenvolve na área de tecnologia assistiva. Através deste treinamento é possível obter conhecimentos sobre: literatura científica, as ferramentas de modelagem e a impressão 3D das peças modeladas.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Educação Popular - criando e recriando a realidade social a partir da troca de saberes com comunidades Indígenas na Baixada Santista

**Participantes:**

COORDENADOR: RAIANE PATRÍCIA SEVERINO ASSUMPÇÃO ASSUMPÇÃO

DISCENTE: ALLAN DE OLIVEIRA

DISCENTE: LUDMILA BARBOSA RODRIGUES

DISCENTE: HERIC MOURA RODRIGUES

DISCENTE: BRUNA DE CARVALHO FREIRE

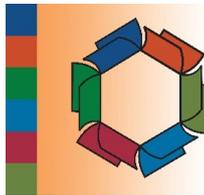
DISCENTE: LEILA MIYOKO HATAI

DISCENTE: SHEILA SOUZA DOS SANTOS

**Resumo:**

O projeto Educação Popular e Resistência Indígena compõem o Programa de Educação Popular - Criando e Recriando a Realidade Social, que tem como referencial teórico-metodológico a Educação Popular Freiriana, na perspectiva de contruir um processo dialógico de aprendizagem com o povo Guarani Mbya da Tekoa (aldeia) Paranapuã em São Vicente/SP e apoiar sua luta. A cultura indígena está presente em nosso dia a dia. No entanto, comumente os indígenas são vistos pelo senso comum como um povo distante, que vive uma realidade completamente diferente da nossa, que estacionaram no tempo e não sofreram modificações. Existem dezenas de aldeias indígenas na Baixada Santista, compostas por diferentes etnias que, atualmente, (re)ocupam suas terras e enfrentam as pressões da especulação imobiliária, as tentativas de doutrinação e dominação cultural. Conhecê-los profundamente é parte fundamental para contribuir com soluções que garantam sua prosperidade futura e assegurem o direito à terra, a qual lhe proporciona alimento, moradia e fortalecimento de sua cultura e ancestralidade. Assim, há necessidade de discutir questões referentes aos direitos indígenas, dando ênfase a questão da demarcação de terras indígenas, que atinge milhares de aldeias em todo território brasileiro, inclusive a Tekoá (aldeia) Paranapuã. Tramita uma liminar na justiça para a remoção da aldeia, que está localizada em uma área de proteção ambiental, no Parque Estadual Xixová Japuí. Esta liminar foi revogada, mas com a possibilidade de que recorram e tentem dar continuidade, diante deste fator a permanência da aldeia encontra-se em situação de instabilidade. Com a perda progressiva de território a cultura indígena é cada vez mais ameaçada e negligenciada por parte do Estado. OBJETIVO Diante da problemática territorial, a aproximação inicial dos extensionistas teve o objetivo de dar visibilidade para a aldeia, considerando que muitos moradores da região não sabiam de sua existência. A partir disso, os movimentos para apoiar o fortalecimento da identidade, valorização de seus conhecimentos e direitos indígenas. Entender os processos para subsidiar a tramitação necessária de demarcação de terras indígenas. O intermédio entre órgãos e instituições relacionadas, através de diálogos para assegurar que seus direitos sejam garantidos e desta forma garantir sua autonomia. METODOLOGIA No final de 2015 o projeto começou a se organizar para atuar em conjunto com a Tekoa (aldeia) Paranapuã. Através da perspectiva freiriana, na qual a leitura de mundo se faz necessária, buscou-se conhecer melhor a cultura Guarani Mbya, entender como se organizam, e a partir da vivência compreender melhor quais são as demandas, para realizar ações com cuidado, respeito e considerando suas reais necessidades. As atividades foram planejadas em conjunto, entre extensionistas e os indígenas da Tekoa (aldeia) Paranapuã. Com ações que unificassem pesquisa, ensino e extensão. RESULTADOS E CONCLUSÃO Os

extensionistas apoiaram a realização de atividades na aldeia, como os Jogos Indígenas e o Ka a Nhemongarai (Batismo), que incentivaram o turismo comunitário, em que os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer os rituais e os costumes da aldeia. Na universidade organizaram eventos como "Cultura e Resistência Indígena", com rodas de conversa, debates e apresentação do coral e o curso "Conhecendo a Cultura Guarani", que abordou a cultura na perspectiva dos direitos humanos. Ambos os eventos deram voz aos protagonistas, valorizando seus conhecimentos, problematizando, de forma crítica e reflexiva, as questões enfrentadas por esta população no território da Baixada Santista. Foi composto por quatro encontros: O primeiro foi uma introdução do histórico e contexto atual da aldeia, com o cacique Karai Tataêndy (Alcides). O segundo foi uma introdução da língua Guarani, com os professores da aldeia Mirim Ju (Maurício) e Clarice. O terceiro aconteceu no momento em que a UNIFESP estava ocupada, contra a PEC 55 e o encontro aconteceu em um formato de aula pública, com Karai Jexaka (Dida) uma das lideranças e falou sobre a forma que eles se organizam na aldeia e entre outras aldeias, para reivindicação de seus direitos. O quarto encontro foi com a Para Poty (Irundina) raizeira e parteira na aldeia, falou sobre as plantas medicinais e os partos que realizou, contou com uma convidada especial Mariliz Mazzoni que é formada em Serviço Social, atua como doula (pessoa que auxilia a mulher no momento do parto) desde 2013 e em sua formação desenvolveu pesquisa " O direito de parir em paz" que dialoga sobre a autonomia da mulher no momento do parto. Reconhecer e valorizar a importância de manter estes saberes, intermediar o curso ministrado pelos detentores destes conhecimentos e enxergar que o fortalecimento destas práticas faz com que estes não sejam perdidos e esquecidos. De forma geral, o projeto possibilitou uma experiência de ensino-aprendizagem que articulou o conhecimento científico e o saber popular.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** A horta como instrumento de promoção da alimentação saudável: uma experiência do Projeto

**Participantes:**

COLABORADOR: HELOISE HELENA PEREIRA NUNES

COLABORADOR: RENATA MANCHINI

COORDENADOR: GABRIELA MILHASSI

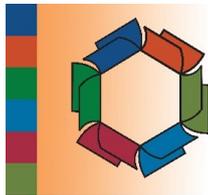
DISCENTE: GIOVANNA DE FREITAS TALTASSORI

DISCENTE: LILIANE CHOUCE LEI

DISCENTE: LOREN DUARTE MARTINEZ

**Resumo:**

O projeto de extensão "Cultivando a Jardim: uma horta comunitária na universidade" tem por objetivo desenvolver uma horta no campus Baixada Santista para revitalizar os espaços e promover ações de promoção da saúde à comunidade acadêmica. Este trabalho relata a experiência do grupo interdisciplinar na utilização da horta como instrumento de discussão e reflexão sobre questões sócio-ambientais na produção de alimentos e escolhas alimentares mais saudáveis e sustentáveis. Com base no Guia Alimentar para População Brasileira (2014), foram planejadas durante o segundo semestre de 2016 atividades passíveis de criar ambientes favoráveis à escuta e compartilhar conhecimentos. Nas aulas participativas com idosos da Universidade Aberta à Terceira Idade foi desenvolvida uma atividade sensorial com temperos industrializados e ervas aromáticas frescas da horta comunitária para discutir sistemas alimentares. As rodas de conversa e o cine-debate (documentário Cooked), ambos abertos a toda comunidade, focaram nos obstáculos para alcançar uma alimentação saudável atualmente em contextos urbanos. As oficinas culinárias proporcionaram troca de saberes e práticas para incentivar o hábito de cozinhar e a preferência por preparações com alimentos in natura e minimamente processados. Todas as atividades buscaram incentivar escolhas alimentares mais conscientes e autonomia dos indivíduos, debatendo questões como saúde, qualidade de vida, ato de comer e comensalidade, valorização da cultura, direito humano à alimentação adequada e qualidade de vida industrial e o meio de comunicação. Esta experiência demonstra o potencial de hortas comunitárias como importantes ferramentas de Educação Alimentar e Nutricional para incentivar e apoiar indivíduos na escolha, preparo e consumo de alimentos mais saudáveis.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



CNPq

FAPESP



## Projeto EXTENSÃO

**Título:**Arte, cultura e sociedade: modos de entrelaçar produções culturais e artísticas que acontecem na universidade e nas cidades da Baixada Santista.

### Participantes:

COORDENADOR: JAQUELINA MARIA

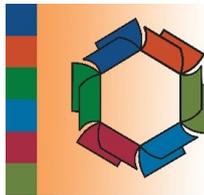
DISCENTE: MAYARA DANDARA BARBERO

DISCENTE: JULIANA LIMA BRITO

### Resumo:

O projeto de extensão teve vigência de fevereiro de 2015 até março de 2017 e foi composto por estudantes do curso de Psicologia e Serviço Social. O objetivo geral do projeto foi o de subsidiar atividades de pesquisa e ensino capazes de entrelaçar o conhecimento produzido no ambiente universitário com as manifestações culturais e artísticas que aconteciam nos diferentes territórios da Baixada Santista. Entre os objetivos específicos estavam os de: estabelecer uma aproximação entre as pessoas da universidade e os artistas dos pontos de cultura; produzir certa visibilidade de modos de vida que são excluídos da comunidade acadêmica. No início do segundo semestre houve a apresentação da peça teatral ?A lenda dos jovens detentos?, dirigida pelo artista Diego Andrade. Posteriormente, em parceria com o projeto de extensão GEPEX, foi realizado um debate com os espectadores a fim de levantar reflexões acerca das desigualdades sociais, raciais e discussões sobre a diminuição da maioria penal. Durante esse período, houve também uma parceria entre a extensão e uma aluna da universidade que é também artista plástica. Esta parceria surgiu por meio de um trabalho utilizado como forma de avaliação do módulo ?Psicologia, Ideologia e Cultura? ministrado pela professora Jaquelina Imbrizi. A aluna foi convidada a expor suas obras de arte em um evento com duração de três dias organizado pelos extensionistas. Após o evento, com grande interesse por parte dos que prestigiaram o trabalho da aluna, surgiu a ideia de realizar duas oficinas de arte coordenadas pela artista e que foram denominadas ?Oficina Criar-te?, cujo intuito foi apresentar os materiais e técnicas utilizados nos trabalhos, bem como aproximar os alunos das práticas artísticas e incentivar o processo criativo dos mesmos. Com a finalidade de aproximar a sociedade e o público em geral foi criada uma página em uma rede social que visou: compartilhar atividades realizadas ao longo do ano pela extensão e convidar os estudantes e a comunidade para participarem das mesmas; divulgar eventos artísticos e culturais que aconteciam na UNIFESP e nas cidades da Baixada Santista; publicar dicas sobre pontos de cultura, indicações de filmes e peças que estavam em cartaz na região. Inspirados em oficinas realizadas nos anos anteriores do projeto os extensionistas desenvolveram a ?Oficina de Poesias Urbanas?, um projeto que consistiu em convidar principalmente pessoas em situação de rua, interessados da comunidade acadêmica e moradores locais para compartilharem suas experiências. Esse espaço possibilitou a manifestação artística e de pensamentos nos moldes da linguagem poética. Os temas eram delineados em conjunto e no grupo e de acordo com a demanda daqueles que participavam e no final havia um espaço para o c manhã. No mês de outubro, os extensionistas participaram do evento ?UNIFESP Mostra sua Arte? e apresentaram as ações da extensão para o público presente. Posteriormente, foram elaboradas oficinas de Jam e de Poesias Urbanas na intenção de desenvolver a sensibilidade dos participantes. Durante os encontros foi possível oferecer a linguagem poética, propiciar a convivência e produzir poesias e outras formas de arte tendo o corpo e a fala como instrumentos artísticos. Durante o mês de novembro ocorreu, como parte da programação da ocupação estudantil na unidade Silva Jardim, o

evento "Aula Aberta em Saúde Mental, Arte e Território" que contou com a participação dos professores doutores Maria Inês Badarô, Fernando Kinker e Jaquelina Imbrizi. Durante o evento, os extensivos se sentaram e a extensão contou com a realização de diversas atividades desenvolvidas até então e, posteriormente, foram montados grupos com os usuários do NAPS para a realização de diversas oficinas artísticas, como as reedições das Oficinas Criar-te e "Poesias urbanas". O projeto de extensão, ao longo do ano, conseguiu ir além de sua meta principal, pois aumentou consideravelmente a aproximação entre os alunos da universidade e da comunidade e entre estes e os artistas que trabalham na região da Baixada Santista e incentivou o enlace da arte, em suas mais diversas formas de manifestação, com a produção de conhecimentos acadêmicos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Capacitação para medidas e avaliações em Educação Física e saúde

**Participantes:**

COORDENADOR: RICARDO LUÍS FERNANDES GUERRA GUERRA

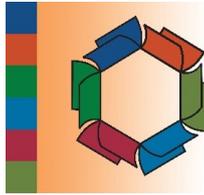
DISCENTE: TIAGO DE ASSIS NEVES

DISCENTE: LUANN BRASIL BAUDUIN DE SOUSA

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Projeto de extensão universitária que visa capacitar os estudantes da área da saúde, em especial os de Educação Física, para que, como futuros profissionais, saibam aplicar testes, aferir medidas e fazer avaliações, visto que é um processo de fundamental importância dentro da prática profissional em saúde. Isso irá permitir ao profissional conhecer os aspectos antropométricos, de composição corporal e as capacidades biomotoras do indivíduo que será submetido à prática de exercícios e com isso prescrever um treino adequado às suas necessidades e objetivos, respeitando a individualidade biológica. Além da frente de capacitação, este projeto desenvolve, em parceria com os demais projetos vinculados ao Grupo PET- Educação Física e com outros projetos de extensão universitária do campus Baixada Santista, avaliações práticas nos públicos-alvo de cada projeto. Os alunos participantes desta extensão também cumprem papel de monitores do módulo de Cineantropometria, ministrado ao curso de Educação Física. **OBJETIVOS:** Oferecer apoio prático a avaliações cineantropométricas dos participantes de diferentes projetos de extensão da UNIFESP-BS; Oferecer um ciclo de oficinas educativas com temas que abrangem a grande área das medidas e avaliações para estudantes da área da saúde, visando reforçar o aprendizado teórico e prático do tema para que estes possam ser capazes de realizar avaliações completas em seus futuros campos de trabalho; Auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do curso de Educação Física da UNIFESP-BS matriculados no módulo de Cineantropometria, ofertado no primeiro semestre letivo. **MÉTODOS** O projeto será realizado em parceria com os alunos do curso de Educação Física da UNIFESP-BS matriculados no módulo de Cineantropometria, ofertado no primeiro semestre letivo. O projeto será realizado em parceria com os alunos do curso de Educação Física da UNIFESP-BS matriculados no módulo de Cineantropometria, ofertado no primeiro semestre letivo. O projeto será realizado em parceria com os alunos do curso de Educação Física da UNIFESP-BS matriculados no módulo de Cineantropometria, ofertado no primeiro semestre letivo. **RESULTADOS:** Este projeto manteve nos últimos semestres articulação com outros projetos de extensão para a realização de avaliações dos referidos públicos-alvo, a saber: Clube da Corrida (12 adultos avaliados), Alongue-se

(16 idosos avaliados), Lutando contra as diferenças (17 crianças avaliadas) e Spartacus (12 adultos avaliados). As oficinas, foram retomadas neste semestre letivo e em sua primeira ação contou com a presença de 15 alunos de graduação, sendo 3 de outras instituições. Além disso, a atuação dos extensionistas como monitores vem beneficiando os alunos que cursam o módulo de Cineantropometria auxiliando, principalmente, nos aspectos práticos, visto que só as aulas acabam sendo insuficientes para a sedimentação da experiência prática. Assim, através das vertentes do projeto, os extensionistas e os participantes das ações do projeto Medidas e Avaliações possuem um maior contato com a aplicação do conteúdo de medidas e avaliações físicas permitindo que o profissional em formação enriqueça sua base teórica e seu conhecimento prático, melhorando assim a sua formação acadêmica, permitindo um maior tempo de aprendizado, considerando que sem tal atividade o aluno ficaria restrito carga horária obrigatória menor que é destinada ao conteúdo básico de medidas, testes e avaliações. CONCLUSÃO: O projeto Medidas e Avaliações proporciona uma variabilidade de ações em diversas modalidades e projetos, fazendo com que o aluno obtenha um vasto conhecimento, além de proporcionar um auxílio extra para os alunos da graduação de diferentes cursos e contribuir com o andamento de outros projetos de extensão em seus objetivos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** APLICATIVO GEMEB: ACESSIBILIDADE ÀS AÇÕES COM MASSAGEM

**Participantes:**

COLABORADOR: MARCOS CARVALHO

COLABORADOR: JADE CARDOSO MUNIZ

COLABORADOR: BRUNA KISELAR

COORDENADOR: MARIA DAS GRACAS BARRETO DA

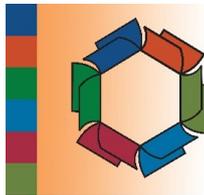
DISCENTE: BEATRIZ ANDRADE SAVERIO

DISCENTE: GABRIELE CARDOSO GONCALVES

DISCENTE: VICTORIA RODRIGUES TAVARES

**Resumo:**

O Projeto de Extensão Grupo de Estudos de Massagem e Estimulação com bebês (GEMEB), caracteriza-se por possuir temáticas direcionadas a elucidar a relação teórica-prática-técnica sobre o desenvolvimento neuropsicomotor e fortalecimento do vínculo afetivo entre pais/mães e bebês através da massagem, visando promover experiências que integram conhecimentos científicos com as ações pedagógicas vivenciais. As sessões de massagem são direcionadas para população de pais e mães que possuem crianças na faixa etária de 2 a 7 meses, no Centro de Apoio ao Aleitamento Materno (CIAAM). Nestas sessões eles apresentavam constantes questionamentos como: lembrar todo o passo a passo terapêutico; se, no ambiente, o bebê relaxa e tem o melhor aproveitamento da massagem ou até mesmo como não ferir os princípios propostos pelo (GTMEB) Grupo terapêutico de massagem e estimulação com bebês, respeitando as reações do lactente. Objetivando responder tais questionamentos surge a proposta do Aplicativo GEMEB para tecnologia móvel, o qual, o usuário pode acessar a massagem, possibilitando o aperfeiçoamento da intervenção terapêutica; pois acreditamos que com este recurso poderemos compartilhar conhecimentos com as famílias e demais interessados. Desse modo, o aplicativo busca contribuir não só com a eficácia das ações com a massagem, mas também na divulgação de seus princípios juntamente com seus benefícios.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** A CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO ALUNO EXTENSIONISTA

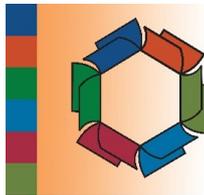
**Participantes:**

COLABORADOR: NATÍLIA MILÍNI

COORDENADOR: LUCIA DA ROCHA UCHOA

**Resumo:**

A Universidade Federal de São Paulo campus Baixada Santista (UNIFESP/BS) trabalha de modo a envolver em suas atividades o tripé: ensino, pesquisa e extensão e tem como propósito a ruptura com os modelos disciplinares rígidos, transcendendo os fazeres individualizados de cada profissional em prol da Educação Interprofissional (EIP) e da integralidade do cuidado. Na extensão universitária ocorre o envolvimento de docentes e estudantes de forma dialógica, uma alteração da estrutura rígida dos cursos para uma flexibilidade curricular que possibilite a formação crítica tão desejada pela atual sociedade. O projeto de extensão "A narrativa como um dispositivo na elaboração de um novo olhar sobre o câncer infantil? (PROENCC) proporciona um espaço para vivenciar diversas experiências, e a educação interprofissional favorece o compartilhamento de saberes e trocas extensionistas, além do desenvolvimento de competências como: a de se colocar no lugar do outro, saber escutar, saber se comunicar, entre outras que contribui para formar um profissional mais ético e humanizado. O objetivo geral deste estudo é conhecer a competência enquanto potência de formação, investigando a influência de um projeto de extensão como potência de formação dos estudantes universitários na perspectiva da Educação Interprofissional. Para atingir os objetivos, foram entrevistados cinco participantes, sendo extensionistas e egressos ex-extensionista dos cursos de graduação e das áreas profissionais: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Educação Física e Serviço Social e assim construídas as narrativas a partir de tópicos norteadores em que os participantes relataram de modo espontâneo conteúdos relativos ao processo de formação. Os participantes relataram que a extensão universitária aprimorou e trouxe habilidades de: diálogo, interação com o outro, respeito, trocas e trabalho em equipe. Os resultados da pesquisa apontam que a extensão universitária é uma importante ferramenta para a interdisciplinaridade, e um rico espaço para a educação interprofissional, contribuindo de forma ativa na formação do estudante, complementando e desencadeando mudanças na prática profissional.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** CAPACITAÇÃO DE IMPRESSÃO 3D DO PROGRAMA DE EXTENSÃO MAO3D

**Participantes:**

COORDENADOR: MARIA ELIZETE

DISCENTE: MARIANA CAMPOS CAMARGO

**Resumo:**

CAPACITAÇÃO DE IMPRESSÃO 3D DO PROGRAMA DE EXTENSÃO MAO3D Mariana de Campos Camargo. (Instituto de Ciência e Tecnologia da UNIFESP) O objetivo desta capacitação foi o treinamento dos novos membros do programa de extensão Mao3D. O programa consiste na criação e/ou adaptação de próteses de membro superior utilizando a tecnologia da impressão 3D, que são os softwares para modelagem em 3D e impressoras 3D. Para isso, após a seleção dos candidatos, foi-se sugerido que todos estivessem cientes do histórico do programa, bem como os projetos já realizados e as participações em eventos regionais e nacionais. Para a parte prática foi adotado um treinamento autodidata, com o objetivo de que se criasse autonomia de descobrir comandos possíveis e úteis para a execução de peças, para isso foi utilizado o software Solidworks. Após essa fase, houve um treinamento com membros mais antigos do projeto Mao3D para iniciar as impressões, para isso foi utilizado as impressoras 3D Stella e Sethi3D e executou-se a impressão de algumas peças realizadas na etapa anterior. Com o conhecimento básico adquirido, os alunos foram levados para participar do TOM São Paulo e lá expuseram os trabalhos já realizados para diversas pessoas, explicando o modo e o processo com que as próteses eram produzidas. Em outra oportunidade houve a apresentação e exposição do projeto para crianças no Science days, organizado pelo instituto Alpha Lumen na cidade de São José dos Campos, com o objetivo de explicar às crianças o funcionamento e o modo de produção das próteses. Com isto pode-se adquirir conhecimento científico de trabalhos já realizados pelo grupo, bem como a modelagem e impressão de uma prótese e também desenvolveu-se a capacidade de explicação e apresentação do projeto para todas as pessoas.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto EXTENSÃO

**Título:**Clube do Pedal

**Participantes:**

COORDENADOR: RICARDO LUÍS FERNANDES GUERRA GUERRA

DISCENTE: EMILLE DE SOUZA MORAES LOUREIRO SOARE

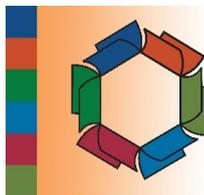
DISCENTE: IARA BARREIRA MARQUI

DISCENTE: LURI VIGNOLI DE LIMA

**Resumo:**

A redução do uso de automóveis em grandes cidades envolve mudanças de caráter comportamental individual e coletivo, além de transformações na infraestrutura urbana existente. Na cidade de Santos o clube do pedal busca realizar e participar de ações no município que envolvam a conscientização dos cidadãos de que o uso da bicicleta como transporte para a faculdade, o trabalho ou o mercado pode ser uma forma sustentável e que promove a saúde, podendo ser uma parcela na mudança cultural de combate ao sedentarismo. Santos não possui, atualmente, o planejamento urbano ideal para que seja fácil o acesso à ciclovias, mas com a crescente busca por alternativas de locomoção, cada vez mais há novas ligações entre ciclovias. Além da orla e grandes avenidas, os canais sofreram reformas para inclusão de ciclovias. A bicicleta deixou de ser utilizada apenas para lazer, está cada vez mais presente na vida das pessoas como meio de locomoção de baixo custo, que proporciona uma melhora na qualidade de vida do ciclista e contribui para a preservação do meio ambiente. O clube do pedal é desenvolvido na perspectiva de conscientizar a comunidade acadêmica e as pessoas da comunidade de Santos para o uso de bicicletas, nos diversos momentos do dia-a-dia. Sendo a bicicleta utilizada como meio de transporte de parte da população da baixada santista, tal programa se justifica pela carência de informação e educação com livre acesso sobre o correto uso da bicicleta e de sua inserção como elemento ativo no trânsito, somando-se ainda, o potencial turístico, cultural e ecológico da baixada santista como forma impulsionadora de práticas esportivas, e difusão de informações e hábitos. Dessa forma, o projeto de extensão busca introduzir o ciclismo na vida cotidiana da população de Santos, promovendo passeios ciclísticos, divulgando e apoiando passeios ciclísticos realizados pelo município, realizando oficinas sobre o uso da bicicleta e manutenção da mesma. Em outubro de 2016, foi realizado o 1º passeio ciclístico pelo combate ao câncer de mama do clube do pedal, onde pudemos contar com a presença de mulheres do Instituto Neomama de Santos juntamente com a comunidade santista, além de estudantes da UNIFESP-BS. Em novembro de 2016, foi realizado o 1º passeio ciclístico em apoio ao novembro azul, tendo um percurso envolvendo a cidade de Santos e Guarujá. Contamos com a comunidade de Santos e alunos da UNIFESP-BS. Além destas ações pontuais, contamos com ações frequentes como oficinas e planejamento de passeios ciclísticos juntamente com o centro acadêmico de Ciências do Mar da UNIFESP-BS, alguns destes vinculados a um acampamento. Neste contexto, também foi divulgada a ação intitulada "Hospital da Bike?", com o intuito de realizar revisões gerais das bicicletas utilizadas pelos membros da comunidade, nas principais unidades da UNIFESP-BS, além de informar sobre manutenção da bicicleta, posicionamento do corpo ao pedalar, segurança, entre outros. Pretendemos realizar diálogos sobre o uso da bicicleta e o meio ambiente, fatores motivacionais, combate ao sedentarismo e outros meios de incentivo ao uso da bicicleta no dia-a-dia, contando com oficinas para que os alunos possam aprender a andar de bicicleta, tendo em vista que este é um dos empecilhos que impedem o uso da bicicleta diariamente. Dessa forma, entendemos que este projeto tem tido sucesso

em alcançar seus objetivos e que o mesmo está em consonância quanto ao uso das bicicletas e as pretensões políticas do município.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Participação social e subjetividade: o aprendizado dos Direitos Humanos na construção de itinerários de cuidado em ações da Saúde da Família em território vulnerável

### **Participantes:**

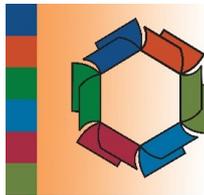
COORDENADOR: CARLOS ROBERTO DE CASTRO SILVA

DISCENTE: DANIELA DE ANDRADE DA SILVA

DISCENTE: ISABELA CRISTINA PADOVEZ RIBEIRO

### **Resumo:**

Participação Social e Subjetividade: O aprendizado dos Direitos Humanos na construção de itinerários de cuidado em ações da Saúde da Família em território vulnerável. A partir do desenvolvimento de pesquisas sociais envolvendo ações da Unidade de Saúde da Família (USF) da Vila dos Pescadores, região de alta vulnerabilidade do município de Cubatão, desde 2011, propusemos um projeto de extensão visando dar continuidade ao vínculo e compromisso ético-político estabelecido com os profissionais de saúde e a comunidade. Os objetivos visaram: Desenvolver nos participantes uma visão crítica sobre as práticas de cuidado em Saúde; incentivar a criação de vínculo como instrumento de trabalho das ACS; proporcionar aos ACS espaços de reflexão e elaboração de vivências; manejar o compartilhamento de experiências significativas entre os ACS e propiciar maior articulação entre as ações das ACS e dos demais profissionais da USF. A realização das atividades foi pautada por intenso diálogo e trocas de experiência e saberes entre todos os participantes. O planejamento, execução e avaliação dos encontros se deram por meio de encontros semanais com os agentes comunitários de saúde (ACS), reuniões quinzenais entre a equipe da extensão e oficinas mensais abertas a todos os profissionais da USF e à comunidade. Os objetivos foram alcançados, embora consideremos que o fortalecimento de ações integradas entre os profissionais de saúde, da rede de apoio social/intersectorial e a participação social seja o principal desafio a ser enfrentado na construção de práticas calcadas nos direitos cidadãos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Programa Laboratório de Ensino e Pesquisa de História e Geografia Para a Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos

**Participantes:**

COLABORADOR: JOÃO DO PRADO FERRAZ DE CARVALHO

COORDENADOR: JORGE LUIZ BARCELLOS DA SILVA

**Resumo:**

O Laboratório de Ensino e Pesquisa de História e Geografia para a educação infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos está vinculado ao departamento de Educação, curso de Pedagogia, da Escola de Filosofia e Letras e Ciências Humanas (EFLCH), Campus Guarulhos - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). O Laboratório realiza pesquisas teóricas e aplicadas na área de ensino de História e Geografia para a Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos; investiga e desenvolve materiais didáticos de apoio para o ensino de História e Geografia e áreas afins; coordena grupos de estudo e pesquisas temas da História e Geografia, voltados ao ensino; envolvendo graduandos, professores e gestores educacionais da escola básica. Estimula, ainda, o debate, o intercâmbio e a difusão de ideias sobre o ensino e promove a formação continuada de professores e gestores educacionais, oferecendo apoio didático e oportunidade para atualizar seus conhecimentos (por meio de cursos, publicações, videoconferências, oficinas, palestras, seminários, mesas-redondas e eventos), bem como compartilha suas experiências orientando alunos e professores para consultas no seu acervo. O Laboratório é uma iniciativa que visa ao aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. Possui como objetivo principal desenvolver ações voltadas à formação inicial e continuada de professores em local de exercício da docência. Dialoga com a política de formação de professores da Educação Básica da CAPES que atende aos princípios da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, instituída pelo decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016, buscando estreitar os vínculos entre a universidade pública e a escola pública. Por compreendermos que o Programa Laboratório de Ensino e Pesquisa de História e Geografia para a educação infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos é um espaço propício para a aprendizagem do docente e seu desenvolvimento profissional, dimensionamos suas proposições na perspectiva de um trabalho integrado entre escola básica e universidade, tanto na educação infantil e sua articulação com os anos iniciais do ensino fundamental e na educação de jovens e adultos. A ação conjunta entre os graduandos, professores das escolas públicas, gestores educacionais e os professores da Universidade se desenvolve no sentido de propor temas para a discussão e trabalho dos alunos envolvidos nas iniciativas em cada modalidade de ensino. Nesse sentido, pretende-se que haja uma troca entre os saberes práticos dos professores em sala de aula, que constituem um repertório didático construído ao longo de anos de escolarização e de vivência do lugar de professor, e os conhecimentos teóricos da universidade, que permitem o distanciamento com relação às demandas e urgências da prática para compreender os seus elementos centrais e, portanto, a reflexão sobre a ação ética e coerente. Tendo por base esses princípios, as ações previstas do Laboratório correspondem a três instâncias: a) A investigação sobre o fazer docente nas áreas de História e Geografia, considerando sua natureza teórico-prática e, inclusive aspectos da própria estrutura dos modos de trabalho; b) A interdisciplinaridade como eixo estruturante das atividades para a educação infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e Educação

de Jovens e Adultos; c) A elaboração de material didático como um produto resultante dos processos de discussão ocorridos ao longo do desenvolvimento das ações previstas que ajudará a constituir um ?acervo? de ações pedagógicas ao qual os diversos docentes possam recorrer para organizar sua ação didática. Diante desses princípios temos a compreensão de que as atividades desenvolvidas em cada uma das modalidades educacionais ( educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e educação de jovens e adultos) se caracterizam de forma indissociável, ao mesmo tempo, como atividades de ensino e pesquisa, bem como atividade de extensão. Favorece um contato direto dos alunos licenciandos com as problemáticas vividas pela escola pública e proporciona a compreensão da realidade escolar do Município de Guarulhos e ademais da região metropolitana de São Paulo. Nesse sentido vale enfatizar que isso significa pensar o ensino de História e Geografia num contexto de formação inicial e permanente que contemple as particularidades da instituição pública, que coloque os alunos em contato direto com essa realidade e, principalmente, que essa experiência seja acompanhada de reflexão rigorosa. Uma perspectiva de formação docente apoiada nesses elementos seguramente apresenta desafios consideráveis para a Universidade, que tradicionalmente tem se encerrado sobre si mesma no que diz respeito à formação para o ensino no Brasil.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** O LÚDICO NA ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS RECICLADAS PROJETO DE EXTENSÃO ?BAÚ DE HISTÓRIAS?

**Participantes:**

COLABORADOR: NADJA SHINYASHIKI IGARASHI

COORDENADOR: LUCIA DA ROCHA UCHOA

DISCENTE: BARBARA PETRAGLIA

DISCENTE: BEATRIZ CALIXTO SILVA

DISCENTE: LUMA BELISARIO NUNES

DISCENTE: MAYARA ROBERTA BARRERA

DISCENTE: MARCELA CRISTINA SANTARELLI

DISCENTE: VITOR ROBERTO LARA DO ESPIRITO SANTO

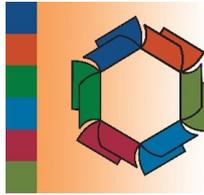
DISCENTE: PAULA MEDEIROS LIMA

DISCENTE: SULAMITA BATISTA DA SILVA

**Resumo:**

**RESUMO:** Introdução: O projeto de extensão universitária ?Baú de Histórias? ocorre na cidade de Santos, SP e fundamenta-se na interação de crianças em vulnerabilidade social e alunos da graduação. O projeto promove um processo de ensino-aprendizagem compartilhado e interativo possibilitando a troca de experiências e conhecimento. As atividades e contação de histórias ocorrem em instituições de saúde e educação, sendo eles: Unidade Básica de Saúde Embaré (UBS) e no Centro de Apoio à Família (CAF/Creche Estrela Guia), ambos localizados no mesmo território. O grupo de extensionistas utiliza-se de sucata e materiais de baixo custo para elaboração das atividades e encenações, voltando-se para crianças carentes de afeto e estímulos, com baixas condições socioeconômicas. Ademais, utilizam estratégias de aproximação com os funcionários e professoras da creche, possibilitando que o trabalho feito pela extensão possa expandir-se pelos estabelecimentos, além de acreditar-se na importância do fortalecimento de vínculo com os funcionários na realização de um trabalho mais efetivo. Objetivo: Desenvolver a dimensão lúdica das crianças a partir da contação de histórias e de outras atividades, ressignificando materiais recicláveis e de baixo custo, encorajando uma postura ativa frente ao brincar, além de constituir vínculos com os funcionários das instituições, garantindo um trabalho mais efetivo. Métodos: Os extensionistas, dividido em duas miniequipes, se reúnem quinzenalmente na faculdade para confeccionar as histórias e cenários e se alternam na semana seguinte para a contação no campo. Para a elaboração dessas atividades, os participantes fazem uso de materiais recicláveis e de baixo custo, os quais serão utilizados com as crianças que variam de 3 a 6 na creche e 3 a 11 anos na UBS. Ademais, utilizam-se de questionários com sugestões, conversas e participação na reunião docente para que se constitua associações e vínculo com os funcionários. Resultados: A contação de histórias e utilização de materiais recicláveis permitem estimular a criatividade, imaginação e percepção das crianças, bem como aflorar uma responsabilidade social e ambiental. A possibilidade de participação e relacionamento dos funcionários com a extensão, permitem que o trabalho levado se perpetue de forma geral na instituição e, além disso, garante uma convivência saudável e uma compreensão maior do trabalho realizado. Dessa maneira, cria-se um espaço favorável para um desenvolvimento saudável no que diz respeito à ordenação lógica de ideias e capacidade de abstração e simbolização. Pode ser vista uma melhora no comportamento das crianças, como maior

atenção e interação com as histórias. Conclusão: O projeto abre novas possibilidades para o brincar e exploração da sucata, dando outro significado aos materiais que são utilizados, incentivando assim a cognição e criatividade, fazendo com que as crianças se envolvam de forma mais ativa frente ao brincar.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:**AtividART - Desafios de uma produção coletiva em rede

**Participantes:**

COLABORADOR: VIVIANE SANTALUCIA

COORDENADOR: FLAVIA LIBERMAN

COORDENADOR: JULIANA MARIA PADOVAN ALEIXO

DISCENTE: ADRIENNE ANDOU DOS SANTOS OKOUDOWA

DISCENTE: INGRID CRISTINE FONSECA

DISCENTE: PRSICILLA MARIA DA CONCEICAO DOS SANTOS

DISCENTE: MARIA LUIZA DRAGONETTI DA SILVA

DISCENTE: Hyasminny Estevam

DISCENTE: GRAZIELLE ALVES DA SILVA

DISCENTE: DAYANE ALVES

DISCENTE: GABRIELLE HELENA PAZ RIBEIRO EUZEBIO

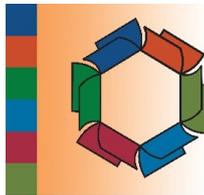
DISCENTE: BEATRIZ FERREIRA MONTEIRO CORREIA

DISCENTE: ALYNNE ALBUQUERQUE WANDERLEY

**Resumo:**

**Introdução:** Este blog nasce do desejo de compartilhar experiências no campo da Terapia Ocupacional, tendo como foco as Atividades e Recursos Terapêuticos, e de construir um espaço para que as pessoas se expressem de todos os modos possíveis sobre aquilo que fazem, sobre o que pensam e sobre os efeitos de duas ações e propostas com diferentes populações e contextos

**Objetivo:** Ampliar as trocas para além das fronteiras institucionais, espaciais, temporais, geográficas, compreendendo que a ferramenta virtual pode nos oferecer inúmeras possibilidades. **Metodologia:** São utilizados meios virtuais para a divulgação de conteúdos relacionados a Terapia Ocupacional. Além disso é feito contato direto com graduandos, docentes e profissionais da área; busca online do material a ser postado e ações presenciais desenvolvidas na faculdade com os alunos da graduação. Em grupo, realizamos as postagens disponibilizando-as em uma das categorias presentes no blog (Experiências, Eventos, Biblioteca, Filmes, Ações, entre outras). **Discussão:** É um projeto democrático onde cada pessoa ou grupo tenha voz e vez: dicas, relatos de trabalhos, indicações de livros, filmes, textos, compreendendo que a diversidade de materiais e experiências podem enriquecer o campo da Terapia Ocupacional, além de permitir a sistematização e compartilhamento entre os terapeutas ocupacionais. Temos assim a singularidade presente em cada postagem ao mesmo tempo buscando ressonâncias em uma rede que é coletiva. **Considerações finais:** Com a construção desse projeto foi possível estimular a participação de terapeutas ocupacionais e outras pessoas interessadas no tema, para que juntos possamos contribuir para o avanço nesta área, uma vez que as ferramentas virtuais podem ser usadas como recursos para estimular a aprendizagem colaborativa e fomentar a construção do conhecimento.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:**Projeto Artes do Corpo

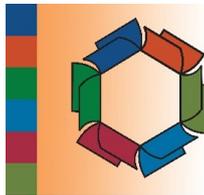
**Participantes:**

COORDENADOR: MARINA SOUZA LOBO

DISCENTE: JONATAN ELIAS JOSÉ

**Resumo:**

O Projeto Artes do Corpo na comunidade Campus Baixada Santista tem a finalidade de realizar encontros nas quartas-feiras durante a semana, abrindo espaço para os alunos e a comunidade externa. O propósito é oferecer uma formação corporal por meio das linguagens artísticas, abordando as técnicas do jogo cênico, dança, circo e da música. Diante dessas práticas o grupo tem contato com experiências estéticas e flexões estéticas e possibilidades como o fitness e o malabarismo, vivenciando a interdisciplinaridade, a relação com o corpo, objetivando uma troca a partir de sua própria experiência de consciência corporal e os conteúdos trabalhados nos cursos e eixos específicos de cada profissional da área da saúde. Em 2016, conta com a participação da pesquisadora Marília Savarego que coordenou os encontros onde os participantes vivenciaram a pesquisa corporal, experimentaram construir coletivamente uma performance, a qual foi apresentada no último encontro, como ensaio aberto e a participações de convidados (artistas, bailarino (a)s, pesquisadores e graduando).



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** DIREITOS HUMANOS E CULTURA DE PAZ

**Participantes:**

COLABORADOR: LUIZ HENRIQUE PASSADOR

COORDENADOR: MARTA CRISTINA MEIRELLES

DISCENTE: JACQUELINE MAGALHÃES PAIVA

DISCENTE: KATIANE SOARES LABELA

DISCENTE: JULIANA DE MENEZES ALMEIDA

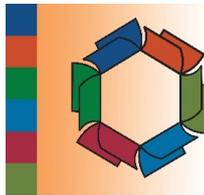
DISCENTE: ISABELA OLIVEIRA BOITAR

DISCENTE: RAPHAEL SOUTO MORAES

**Resumo:**

O programa Direitos Humanos e Cultura de Paz (hoje denominado Teko-Porã: Direitos Humanos e Práticas de Paz) nasceu em 2015, de sugestões dadas por estagiários do curso de Psicologia da UNIFESP, com base em suas experiências no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) do município de São Vicente. Eles apontaram que seria interessante proporcionar aproximação de estudantes de diversos cursos das práticas realizadas, para além do âmbito do estágio, por meio de atuação interdisciplinar e interinstitucional. Desde sua concepção, o programa partiu da premissa de que relações sociais pacíficas não são marcadas pela ausência de conflitos, mas, ao contrário, são constituídas por eles. Práticas de paz seriam, portanto, práticas que permitem a continuidade da convivência sem desconsiderar a dimensão conflituosa que esta pode comportar, levando em consideração os sujeitos envolvidos. O Programa procurou aproximar-se de instituições onde práticas como a mediação, a conciliação e a justiça restaurativa vêm se desenvolvendo, tais como o CEJUSC e o Juizado Especial Criminal (JECRIM), ambos do município de São Vicente-SP. O objetivo inicial da aproximação com o JECRIM foi a promoção de uma formação em Justiça Restaurativa para pessoas da extensão e da comunidade, de modo que elas pudessem atuar no próprio JECRIM, na triagem e no atendimento aos usuários do equipamento. Entretanto, percebeu-se que seria uma estratégia mais potente se essa formação tivesse um caráter independente do Judiciário e fosse desenvolvida na própria comunidade, e por membros desta, de forma autônoma na resolução de conflitos? ao largo da instituição judiciária, que seria envolvida apenas em casos que fosse realmente necessária. Desse modo, configurou-se como público-alvo a comunidade da Área Continental de São Vicente, que corresponde a uma parcela considerável do público atendido pelo JECRIM e apresenta grande vulnerabilidade social. Assim, na busca por potenciais colaboradores para formar uma rede que tornasse possível a proposta, surgiu a parceria com o Centro Camará de Pesquisa e Apoio à Infância e Adolescência, que atua há 20 anos em São Vicente, na Área Continental e Vila Margarida. Dessa forma, durante o ano de 2016, por meio de financiamento através do JECRIM, foi realizada a formação de facilitadores em práticas restaurativas. Esta contou antigos e novos extensionistas dos cursos de Serviço Social e Psicologia, técnicos e professores da UNIFESP, membros do Conselho Tutelar, do Conselho Municipal em Defesa da Criança e do Adolescente (CMDCA), da Delegacia Regional de Ensino e técnicos e conciliadores do Juizado Especial Criminal. A oficina foi ministrada pelo Centro de Direitos Humanos e Educação Popular de Campo Limpo (CEDHEP). A metodologia introduzida pelo CEDHEP é denominada Escola de Perdão e Reconciliação (ESPERE), desenvolvida pela Fundación para la Reconciliación de Bogotá, Colômbia. A formação aconteceu por meio de oficinas, e em que foram utilizadas as mídias sociais. Trabalho principalmente

ressignificação subjetiva de situações violentas vividas no passado, propondo-se a "(...) atingir as dimensões cognitivas, emocionais, espirituais e comportamentais em uma dinâmica de crescente envolvimento do grupo? (BOONEN, 2011. fl 197). A atividade grupal também possibilitou a reflexão sobre as relações de poder presentes nos conflitos, o questionamento sobre o papel da vingança e da punição na sociedade, a alfabetização emocional para a compreensão da violência própria e do outro e a comunicação assertiva. No final de 2016, houve demanda por um espaço de reflexão sobre comunicação não-violenta (CNV) durante o movimento de ocupação do Campus Baixada Santista pelos estudantes. Em consequência, realizou-se aula aberta sobre CNV com a presença de participantes ativos do movimento. Na ocasião, evidenciou-se a demanda, por parte dos estudantes, de um aprofundamento na compreensão dos conflitos intersubjetivos, que podem ser efeitos de formas discursivas que sustentam relações estruturais mais amplas de poder/violência, ou uma ocasião potencial transformativo. A partir de então, o Programa e o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) desenvolveram um projeto visando a expansão da prática da CNV. As ações prevêem a realização de grupos de diálogo e mediação de conflitos, e contempla a realização de Oficina CNV grupal e estudos sistemáticos de ações de produção de conhecimento, e nesse sentido, Programa tem se aproximado do sociólogo Dominic Barter - consultor internacional em CNV e práticas restaurativas, formado diretamente por Marshall Rosenberg, criador do conceito de Comunicação Não-Violenta, a ser realizado em oficinas a serem desenvolvidas no dia 05 de Setembro do primeiro semestre de 2017. Para o segundo semestre, está agendada uma oficina introdutória em CNV a ser conduzida por Dominic, para pessoas interessadas da Baixada Santista e Vale do Ribeira.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Avaliação do Impacto em Saúde do Repositório Institucional da UNIFESP

**Participantes:**

COLABORADOR: SIMONE GEORGES EL KHOURI MIRAGLIA

COLABORADOR: KARINA CAMASMIE ABE

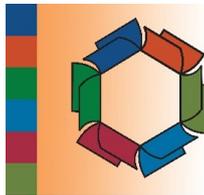
COLABORADOR: LUCIANO GAMEZ

COORDENADOR: FELIPE MANCINI

DISCENTE: WILMA HONORIO DOS SANTOS

**Resumo:**

O uso da internet como ferramenta de suporte educacional é cada vez mais frequente e sua aplicação apoia o processo de ensino-aprendizagem. A internet, aliada às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIDC) possibilitam a criação de documentos digitais (DD) e segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) são responsáveis pela preservação do patrimônio cultural e definidos como construções culturais e contêm pontos de vista e visões de mundo para as atuais e futuras gerações, possibilitam a disseminação de informações e fortalecem a construção do conhecimento. Esses DD permitem uma ampla produção, disseminação e preservação da informação e, com o auxílio das TIDC possibilitam a comunicação entre pesquisadores e cientistas, sobretudo no que tange ao compartilhamento dos resultados de pesquisas. Tradicionalmente reconhecida como instituição especializada no campo de Ciências da Saúde, a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) foi criada em 15 de dezembro de 1994, resultou da transformação da Escola Paulista de Medicina (fundada em 15 de julho de 1933). Possui até esta data 6 campi e 54 cursos nas áreas de ciências humanas, exatas e biológicas. Em 2015 foi implantado o repositório digital institucional (RDI) da UNIFESP como resultado da concretização de um projeto da Coordenadoria da Rede de Bibliotecas da UNIFESP (CRBU) e o repositório digital na área de saúde da UNIFESP (RDUNIFESP). O RDUNIFESP foi desenvolvido na plataforma DSpace (Sistema para Construção de Repositórios Institucionais Digitais), está disponível nos idiomas português, inglês e espanhol, contém publicações desde 1939 até o início de 2016, estão armazenados e disponíveis para acesso mais de 40.000 artigos científicos e 10.000 dissertações e teses e 6.300 de teses de doutorado, entre outras publicações, tais como biografias, cartas, editoriais, erratas, livros e notícias e permite a busca de publicações por data, autor, título, palavra-chave e comunidades da UNIFESP. Segundo a WHO a Avaliação de Impacto em Saúde (AIS) é definida: "Um quadro estruturado mapear a gama de consequências à saúde de qualquer proposta, sejam elas negativas ou positivas. Ele ajuda a esclarecer as implicações esperadas em saúde de uma determinada ação, e de todas as alternativas consideradas, para os grupos populacionais afetados pelas propostas. Ele permite que a saúde seja considerada no início do processo de desenvolvimento de políticas e ajuda a garantir que os impactos na saúde não sejam negligenciados." O presente estudo tem por finalidade avaliar o impacto em saúde do portal do repositório na área de saúde da UNIFESP. A Avaliação do Impacto em Saúde (AIS) vai apoiar a tomada de decisão e propor um conjunto de especificações e recomendações ergonômicas para a melhoria do portal do repositório na área de saúde da UNIFESP.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Atendimento, na perspectiva da Terapia Ocupacional, aos idosos com Transtorno Neurocognitivo Leve (CCL) e Síndromes Demenciais e a seus cuidadores familiares

### **Participantes:**

COORDENADOR: EMANUELA MATTOS

COORDENADOR: MARCIA MARIA PIRES CAMARGO

DISCENTE: FERNANDA BOZEDA GOMES

DISCENTE: JESSICA PALOMA SANTOS OLIVEIRA

DISCENTE: INGRID CRISTINA FONSECA

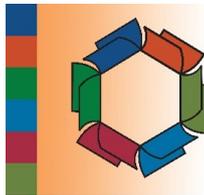
DISCENTE: ROSEMEIRE DE SOUSA ALVES

DISCENTE: MARIANA DE CASTRO BARBOSA

### **Resumo:**

**Introdução:** O projeto "Atendimento, na perspectiva da Terapia Ocupacional aos idosos com Transtorno Neurocognitivo Leve (CCL) e Síndromes Demenciais e a seus cuidadores familiares integra o programa SADe desde 2009. O programa integra ações de assistência, a nível ambulatorial e domiciliário, oferecidas aos idosos com alterações cognitivas e com síndromes demenciais, bem como aos seus cuidadores familiares. O projeto, como serviço vem sendo rotineiramente reavaliado a partir das demandas identificadas, e suas propostas revistas para atender as essas demandas. Atualmente o projeto é desenvolvido com duas propostas de atendimento complementares: atendimentos ambulatoriais e domiciliares. **Objetivos:** 1. Oferecer atendimento na perspectiva cognitiva-funcional aos idosos com CCL e Síndromes Demenciais e suporte e orientação aos seus cuidadores/familiares quanto às dificuldades de manejo do idoso no dia a dia. 2. Instrumentalizar os alunos extensionistas para o acompanhamento e atendimento desta população na perspectiva da integralidade do cuidado **Metodologia:** As atividades (atendimentos aos idosos e a seus familiares) são realizadas no Laboratório de Atividades de Vida Diária no Departamento de Gestão e Cuidados em Saúde - Campus Baixada Santista da UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo), as segundas-feiras das 13h30min às 16h30min e no domicílio às quartas-feiras das 15:00 às 17:00. A abordagem do serviço caracteriza por uma triagem com o cuidador familiar e com o idoso com alteração cognitiva nas quais são identificadas as expectativas do idoso e dos familiares em relação aos atendimentos, e são apresentados os objetivos e as propostas do serviço, bem como as informações necessárias sobre a rotina dos atendimentos. A partir deste primeiro contato é iniciado o processo de avaliação, tanto do idoso como de seu cuidador, para identificação das demandas e posterior definição, em conjunto com a família, sobre os direcionamentos terapêuticos. A partir da avaliação são traçados os objetivos terapêuticos e o plano de intervenção, além do estabelecimento da frequência dos atendimentos. O processo de reavaliação das propostas de intervenção oferecidas para cada caso é realizado há cada 6 meses visando acompanhar a evolução das condições, tanto do idoso como de seus familiares. **Resultados:** São realizados em média de 88 atendimentos/mês aos idosos da comunidade. Os idosos são envolvidos e engajados em atividades adequadas a sua capacidade residual e seus interesses. Os cuidadores são orientados quanto ao manejo do idoso nas atividades e no cuidado no dia a dia. Considerando o aprendizado dos alunos, o processo de ensino e aprendizagem é intenso, dinâmico e ocorre a discussão em grupo, na leitura de materiais e especialmente, nos atendimentos oferecidos aos idosos e a seus cuidadores/familiares onde é possível integrar conhecimento teórico a vivência da prática clínica. **Conclusão** - Este é um projeto dentro do Programa

SADe que tem contribuído para a assistência aos idosos e seus familiares e para a formação de alunos na prática clínica.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES DAS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS COM A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA "BAÚ DE HISTÓRIAS": UM OLHAR SOBRE O PROJETO

**Participantes:**

COLABORADOR: NADJA SHINYASHIKI IGARASHI

COORDENADOR: LUCIA DA ROCHA UCHOA

DISCENTE: LUMA BELISARIO NUNES

DISCENTE: RAIANY NEVES SILVA

DISCENTE: PAULA MEDEIROS LIMA

DISCENTE: MAYARA ROBERTA BARRERA

DISCENTE: BARBARA PETRAGLIA

DISCENTE: VITOR ROBERTO LARA DO ESPIRITO SANTO

DISCENTE: RENAN FERRARI RODRIGUES

DISCENTE: SULAMITA BATISTA DA SILVA

DISCENTE: LAURA CAROLINA SANTOS

DISCENTE: ELIZABETH CRISTINA CURSINO CERQUEIRA

DISCENTE: BEATRIZ CALIXTO SILVA

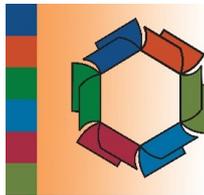
DISCENTE: MARCELA CRISTINA SANTARELLI

DISCENTE: STEPHANIE HOMSI

**Resumo:**

Introdução: O Projeto de Extensão ?Baú de Histórias? consiste em oportunidade de ensino-aprendizagem, no qual estudantes interagem, por meio da contação de histórias de forma humanizada e atividades relacionadas ao brincar, com crianças e adolescentes hospitalizados nas alas de Oncologia e Queimadura Pediátricas da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Santos (ISCMS), crianças em sala de espera para atendimento ao Pediatra da Unidade Básica de Saúde do Embaré de Santos e crianças da Creche ?Estrela Guia?/Centro de Apoio à Família (CAF). Objetivo: Investigar a percepção dos trabalhadores dos três equipamentos envolvidos com a extensão universitária ?Baú de Histórias?. Método: Questionários foram disponibilizados para os trabalhadores das instituições durante as manhãs de quintas-feiras, quando o projeto ocorre. As questões envolveram impressões e interrogações relacionadas às contribuições do projeto em relação às crianças, aprendizado, sugestões e vínculo dos funcionários para com os extensionistas. Resultados: Constaram-se 7 questionários respondidos da Creche/CAF; 2 referentes à UBS e 1 da ISCMS. Das 10 respostas dos trabalhadores, 8 indicaram perceber consideráveis contribuições do projeto em relação às crianças e aprender muito com o mesmo; 2 apontaram perceber algumas contribuições e relatam aprender conosco, não desejaram contribuir com propostas para aprimorarmos o trabalho. As demais sugestões recebidas, foram acerca da ampliação do projeto em todos os locais onde há crianças esperando atendimento médico; materiais para a confecção das histórias, principalmente contendo figuras para as crianças menores; e a possibilidade de levarmos jogos para o campo. A percepção da relação dos extensionistas com os trabalhadores foi considerada proveitosa em todos os questionários. Considerações: O projeto de extensão ?Baú de Histórias? tem sido um importante meio para a interação da universidade com a comunidade, possibilitando a troca de conhecimento e aprendizagem. No entanto, ainda é necessária a aprimoramento da UBS e maior reconhecimento na ISCMS.





## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** O PROCESSO DE CRIAÇÃO E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NAS ENFERMIARIAS DA ONCOPEDIATRIA E QUEIMADOS DIANTE DAS PARTICULARIDADES DO CONTEXTO HOSPITALAR

**Participantes:**

COLABORADOR: NADJA SHINYASHIKI IGARASHI

COORDENADOR: LUCIA DA ROCHA UCHOA

DISCENTE: RAIANY NEVES SILVA

DISCENTE: LAURA CAROLINA SANTOS

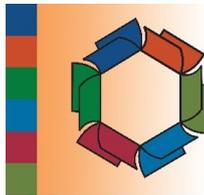
DISCENTE: RENAN FERRARI RODRIGUES

DISCENTE: STEPHANIE HOMSI

DISCENTE: ELIZABETH CRISTINA CURSINO CERQUEIRA

**Resumo:**

**Introdução:** O Projeto de Extensão Baú de Histórias consiste na aproximação com crianças e adolescentes da enfermaria de oncopediatria e do setor de queimados da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Santos (ISCMS) através da contação de histórias por discentes de áreas interdisciplinares da graduação do Instituto Saúde e Sociedade do campus Baixada Santista da Universidade Federal de São Paulo. Essa aproximação se inicia antes do contato com a criança, na confecção da história, estando coerente com as particularidades daquela realidade. **Objetivos:** Elaborar histórias capazes de encorajar uma postura ativa frente a internação hospitalar, que esteja de acordo com o contexto em que a criança está inserida. **Método:** Confecção de histórias semanalmente, utilizando materiais de fácil higienização, uma vez que eles precisam ser devidamente esterilizados toda vez que é feita a mudança de quarto para uma nova encenação. Além disso, as histórias são criadas com precaução de temas que possam ir de encontro à situações de que as crianças são privadas ou que não tenham lições morais contextualizadas com a sua realidade. **Resultados:** Com este trabalho de contar histórias é possível estimular a imaginação das crianças, levando-as para um mundo longe do contexto hospitalar. Simultaneamente, o projeto permite que se utilize a associação de elementos da história com sua vivência, favorecendo a relação com as outras pessoas dentro do hospital e o enfrentamento do processo da doença. **Conclusão:** Esta forma de criação no projeto tem trazido novas maneiras de pensar o brincar dentro do ambiente hospitalar e de mudança na postura da criança frente ao mesmo, podendo ser uma intervenção viável para ser associada e incorporada a internação/tratamento.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Grupo Mente Aberta: Grupo de Apoio a Familiares Cuidadores de Idosos com Demência.

### **Participantes:**

COLABORADOR: EMANUELA MATTOS

COORDENADOR: MARCIA MARIA PIRES CAMARGO

DISCENTE: AMANDA BRANDAO DOS SANTOS

DISCENTE: FERNANDA BOZEDA GOMES

DISCENTE: PRSICILLA MARIA DA CONCEICAO DOS SANTOS

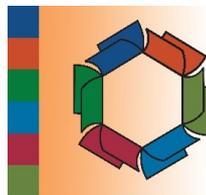
DISCENTE: JESSICA PALOMA SANTOS OLIVEIRA

DISCENTE: GABRIELA GALDINO JANEIRO

DISCENTE: MARIANA DE CASTRO BARBOSA

### **Resumo:**

Introdução: O envelhecimento da população é um fenômeno mundial, aumentando notavelmente o número de idosos com doenças crônicas-degenerativas, como as demências. Por ser uma síndrome que causa comprometimento cognitivo e comportamental, prejuízo nas atividades básicas e instrumentais de vida diária, trabalho e lazer do idoso pode gerar impactos variados ao cuidador familiar que tende a vivenciar o luto antecipatório ao longo do processo comprometendo seu bem-estar, qualidade de vida e de cuidar do seu familiar. Objetivo(s): Oferecer suporte e apoio aos aspectos práticos relacionados a rotina do cuidar; orientar quanto as alterações cognitivas e comportamentais da pessoa com demência, e promover um espaço para a escuta e acolhimento das questões singulares desencadeadas pela experiência do cuidar. Metodologia: O grupo MENTE ABERTA ocorre quinzenalmente às segundas-feiras a partir das 15h até às 16h30min, no Serviço de Atendimento em Demência (SADe) ? Campus Baixada Santista da UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo). O grupo oferece dez vagas para cuidadores de ambos os sexos, familiares de idosos com demência, e uma equipe de duas coordenadoras, seis extensionistas. O critério de inclusão é ser cuidador de um familiar com demência. São propostos 6 encontros por semestre que a partir de dinâmicas de grupos discutem aspectos educacionais e informativos relacionados as demências, orientam quanto às atividades de vida diária, acolhem e escutam as demandas desse cuidador, possibilitam espaço para elaboração do luto antecipatório e constroem em grupo possibilidades de valorização de tempo/espaço de investimento em atividades significativas para si próprio. A análise dos dados é realizada a partir das transcrições das falas ao final de cada encontro a fim de identificar os núcleos de interpretação por tema/encontro. Impacto Acadêmico e Social: O SADe é o único serviço de atendimento oferecido aos idosos e a seus cuidadores/familiares com a proposta de atendimento integrado. A partir de discussões em grupo, leitura de artigos, capítulos de livros e a aplicação da teoria na prática, o projeto agrega à formação do estudante assim como traz à comunidade o grupo enquanto recurso terapêutico necessário aos cuidadores familiares de idosos da região da baixada santista.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Núcleo de Fotografia Científica - Documentário de Natureza, Produção de Material Didático para o Ensino de Ciências e Fotografias com Temática Química

### **Participantes:**

COORDENADOR: ANDRE AMARAL GONCALVES

DISCENTE: ISADORA PIZZI

DISCENTE: PALOMA CRISTHINA SECCO DA SILVA

### **Resumo:**

O Núcleo de Fotografia Científica foi criado com o intuito de constituir um polo de fotografia científica no Campus Diadema da Unifesp. Espera-se que o Núcleo possa contribuir para a divulgação da fotografia científica, formação da educação ambiental, pois a natureza é seu objeto de estudo e trabalho, e as imagens produzidas em suas ações são utilizadas para o desenvolvimento de material didático para a formação continuada de professores e para o ensino de ciências de alunos da rede pública de ensino básico da cidade de Diadema. Nesse semestre trabalhado, cooperei no desenvolvimento de três projetos: Produção de Material Didático para o Ensino de Ciências, Produção de Fotografias com Temática Química e Documentário de Natureza. O projeto de Produção de Material Didático para o Ensino de Ciências consistiu-se de levantamentos e pesquisas sobre temas científicos abordados no Ensino Fundamental II que pudessem ser retratados por meio da Fotografia. O objetivo desse projeto é a elaboração de um livro ilustrado para ser utilizado em aulas de Ciências do Ensino Fundamental II, na rede pública de ensino de Diadema. Para a Produção de Fotografias com Temática Química, buscaram-se temas relevantes e reações químicas que pudessem ser retratadas por imagens. O objetivo desse projeto é produzir um banco de dados de imagens com temática química que possa ser utilizado em aulas de Química e materiais para divulgação científica. O objetivo do projeto de Documentário de Natureza é instrumentalizar professores de Ciências e Biologia da rede pública de ensino de Diadema e São Paulo, contribuir para a divulgação científica e para o interesse de alunos dos Ensinos Fundamental II e Médio pelas ciências e pela conservação ambiental. De forma geral, podemos ressaltar como resultados: a preocupação com o meio ambiente relatada pelos participantes em nossas atividades atingindo a formação da educação ambiental; o aprimoramento das técnicas fotográficas dos participantes visto pelas imagens disponibilizadas no grupo Núcleo Fotografia Científica no Facebook; além do crescimento do último com cerca de 5000 membros na rede social.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Escravizadas, Quilombolas e Abolicionistas: mulheres negras no Dicionário da Escravidão, de Clóvis Moura

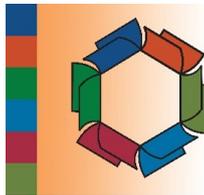
**Participantes:**

COORDENADOR: CLEBER SANTOS VIEIRA

DISCENTE: ANA RAQUEL RODRIGUES DA SILVA

**Resumo:**

Este trabalho é fruto da experiência como bolsista de de extensão no âmbito do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da UNIFESP. A pesquisa analisa a presença de figuras femininas nos verbetes do Dicionário da Escravidão Negra no Brasil de Clóvis Moura, publicação póstuma de 2003. Para isso, esquadrinha-se os vocábulos que registram informações sobre protagonistas negras em suas reverberações tanto em verbetes específicos, como na forma de componentes que dão sentido a outras palavras. Construindo, desse modo, um panorama de mulheres mulheres escravizadas, quilombolas e abolicionistas na história da escravidão brasileira. A pesquisa evidencia a construção do livro e as representações da mulher negra em categorias estruturadas na perspectiva da divisão social do trabalho, mas também demonstra a dimensão da história do cotidiano e fundamentalmente de uma crítica historiográfica à presença quase nula da negra na História do Brasil, do Negro e das Mulheres. A abordagem apoiada nas relações de trabalho, portanto, completa-se com problemas derivados das relações de poder quotidianas justamente pela presença dinâmica da mulher negra na história do Brasil e pelas investigações produzidas em contextos marcados pelo machismo e o racismo. A complexidade da temática exige uma abordagem desenvolvida através do intercâmbio de três dimensões : 1) A história do Dicionário enquanto livro e a figura do autor no contexto político da produção; 2) A História da Mulher Negra no Brasil 3) Os estudos históricos com recorte de raça, classe e gênero. As fontes utilizadas são o próprio livro publicado e os manuscritos do Acervo pessoal do autor.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Laboratório Virtual de Física

**Participantes:**

COORDENADOR: MARLETE ASSUNÇÃO

DISCENTE: JACKELINE GOMES LOPES

DISCENTE: CAMILA SEIXAS DE OLIVEIRA

**Resumo:**

O Laboratório Virtual de Física (LVF) é um projeto que pretende motivar o uso do ambiente virtual como uma ferramenta auxiliar no ensino de Física junto aos professores da rede pública. Esse projeto pode beneficiar as escolas do município de Diadema, cuja população estudantil é de cerca de 90.000 alunos. O ponto auge desse projeto é o retorno imediato dos investimentos nos Laboratórios Didáticos do campus Diadema à sociedade. Esse retorno se dá através da disponibilidade dos dados obtidos das aulas práticas dos Cursos de Graduação para as escolas públicas. Essas escolas, muitas vezes, não possuem recursos financeiros para a montagem de seus laboratórios. Por outro lado, o LVF é uma alternativa para abordar os fenômenos físicos em escolas públicas que possuem acesso digital na sua infraestrutura.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Adaptação de um instrumento de rastreio rápido de sintomas da gestação e violência para uso no Pré-Natal e Puerpério

**Participantes:**

COORDENADOR: SARA MOTA BORGES BOTTINO

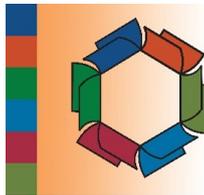
DISCENTE: LIA NAMIE GUSHIKEN

DISCENTE: CAROLINE ALBUQUERQUE LEMOS DO NASCIMENTO

**Resumo:**

Introdução: Avaliar a saúde da gestante e do bebê fazem parte da rotina do pré-natal. Os resultados sobre a violência durante a gestação são controversos: alguns estudos sugerem que gravidez poderia ser um fator protetor contra a violência doméstica, entretanto outros apontam a gravidez como uma condição que pode determinar o início das agressões, com aumento de sua gravidade. Apesar disso, gestantes que sofrem violência não tem sido identificadas nos serviços de saúde. Os profissionais de saúde têm dificuldade em avaliar a violência durante a gestação, ainda que avaliem vários sintomas e queixas durante o pré-natal, por essa razão alguns autores tem proposto a inclusão de questões sobre situações de violência nas avaliações de rotina do pré-natal. O uso de um instrumento de rastreio rápido, que pudesse avaliar a saúde materno-infantil, incluindo a violência durante o acompanhamento do pré-natal. Esse trabalho teve como objetivo adaptar para o português o instrumento ?Maternal Health and Wellbeing Checklist?, que consiste em um conjunto de perguntas sobre sintomas físicos relacionados à saúde materna, tais como dor de cabeça, problemas no mamilo ou no intestino, prosseguindo com perguntas sobre depressão, contracepção, uso de drogas e violência familiar. Metodologia: Foi realizada uma tradução para a língua portuguesa e uma adaptação transcultural com 15 mulheres que estavam sendo acompanhadas na Casa de Saúde da Mulher Domingo Delascio, no Ambulatório de Abortamento de Repetição. Resultados e discussão: As respostas dos questionários foram realizadas na sala de espera do Pré-Natal, embora seja recomendado um local reservado para o preenchimento das respostas do questionário. Os sintomas físicos mais prevalentes foram: dor de cabeça ou dor nas costas: 66,6%, cansaço e exaustão: 60% e depressão ou ansiedade: 53,3%. Dentre as entrevistadas 46,6% tinham preocupação com a segurança, embora não seja possível assegurar se as respostas tinham relação com a violência doméstica. Em relação à violência, 26,6% das entrevistadas referiu ter problemas de relacionamento e/ou intimidade com o parceiro, 6,6% relatou que já havia sido agredida ou ameaçada por alguém da sua casa, 13,3% relatou ter sido humilhada ou controlada dentro de casa. Durante a adaptação do instrumento tivemos dificuldade com a seguinte pergunta: ?você se sente segura em relação a segurança ou a do seus filhos?, porque essa pergunta no instrumento original pretende avaliar se a gestante estava vivenciando uma situação de ameaça de violência doméstica, fazendo parte do bloco de perguntas que tenta avaliar situações de violência doméstica como constrangimentos, ameaças, violência psicológica ou física. Dessa forma 46,6% das entrevistadas tinham preocupação com a segurança e a dos seus filhos, e quando questionadas se tinham medo de alguém da família alguém que convive, todas responderam negativamente. Esse resultado pode levar a interpretações diferentes. Podemos considerar que as pacientes responderam considerando os altos índices de violência urbana no Brasil, e a sensação de insegurança, o que pode ter enviesado as respostas. Outra hipótese seja de que esse resultado pode indicar que existe uma habituação com as situações de violência no ambiente familiar. Talvez não seja possível assegurar se as respostas tinham relação

com a violência doméstica, e tenhamos que fazer uma adaptação no enunciado da questão. Consideramos que esse instrumento pode ser muito útil considerando a rapidez da aplicação e também porque inclui avalia conjuntamente os sintomas relacionados a saúde materno-infantil com questões sobre a violência, o que pode facilitar a respostas das pacientes e a abordagem dos profissionais de saúde envolvidos no Pré-Natal.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** O processo de monitoria no projeto MemoRef

**Participantes:**

COLABORADOR: MARINA REINOLDES

COORDENADOR: IVAN RODRIGUES MARTIN

DISCENTE: LUIZA MEDEIROS

DISCENTE: JAQUELINE OLIVEIRA SILVA

DISCENTE: ANA BEATRIZ FRANKLIN VERARDI

DISCENTE: DOMITILA VIEIRA PERETI

DISCENTE: JULIA MERGEN ORTIZ

DISCENTE: CAROLINE DE SOUZA SEEMANN FLUTUOSO

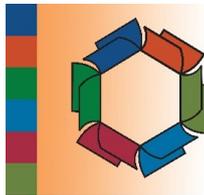
DISCENTE: NIVEA LOPES DOS SANTOS

DISCENTE: LARISSA LORUSSO MASCARO

DISCENTE: ALINE DOMINGOS DE OLIVEIRA

**Resumo:**

O projeto MemoRef ? Memorial Digital do Refugiado é idealizado por um grupo de alunos do curso de Letras da Universidade Federal de São Paulo e tem como intuito geral a inclusão do refugiado à sociedade através de ações socioculturais que repercutam positivamente a seu favor. Nessa medida, o projeto se divide em três eixos principais: a realização de aulas gratuitas de língua e cultura brasileira para refugiados, a promoção de oficinas multiculturais como forma de integração entre o grupo de refugiados e a comunidade acadêmica e a produção e organização de depoimentos para a difusão de cultura e memória através da disponibilização digital de diferentes registros que compõem o acervo do Memorial Digital do Refugiado. Além dos eixos citados, o projeto criou e lançou um material de língua e cultura brasileira específico para o grupo acolhido. O livro ?Recomeçar: língua e cultura brasileira para refugiados? foi elaborado por três professoras do projeto ? alunas de graduação ? e trabalha a partir de estudos do Português como Língua de Acolhimento de Amado (2014), Português como língua Estrangeira de Almeida Filho (1997, 2005) e das metodologias do ensino de línguas estrangeira de Leffa (1988), abordando temas do cotidiano para que os alunos consigam realizar atividades básicas dentro de suas novas realidade. O presente relato apresenta o processo de monitoria no projeto MemoRef.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:**PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSIDADE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

**Participantes:**

COLABORADOR: PRISCILA DA SILVA

COORDENADOR: TÂNIA MARIA RAMOS DE GODOI DINIZ

COORDENADOR: ANA ROJAS ACOSTA

DISCENTE: ERIKA

DISCENTE: BRUNA MARCELLE LOPES PEREIRA BRITO

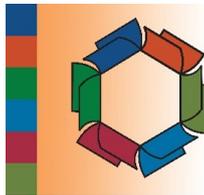
DISCENTE: CLAUDIA PERIN SPINOZA

DISCENTE: CRISTIANO APARECIDO DE

DISCENTE: MONICA CONCEIÇÃO DOS SANTOS PERES

**Resumo:**

Este programa de extensão busca fazer uma leitura da forma de funcionamento do controle social no âmbito da realidade local e contribuir com a promoção e efetivação da participação popular. Por meio de atividades com os conselheiros e participação nas reuniões dos conselhos e de outras instancias de participação como assembleias, conferências e fóruns, busca-se reconstruir a memória, a identidade e significados representações e espaços (sua composição, forma de funcionamento no âmbito da realidade local), assim contribuir com a promoção e efetivação da participação popular e possibilitar que os participantes reflitam e redefinem as ações referentes controle social na perspectiva da gestão democrática popular.As políticas acompanhadas atualmente são os da Assistência Social e da Habitação, assim como aproximação à saúde e a criança adolescente a través de seus Conselhos de Direitos. no Município de Santos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Titulo:**Um encontro profícuo: A participação da UNIFESP no Projeto Contracondutas

**Participantes:**

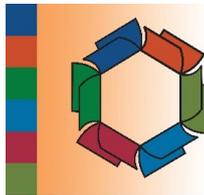
COORDENADOR: VINICIUS PONTES

DISCENTE: THIAGO TOZAWA

DISCENTE: RODRIGO PACHECO DE OLIVEIRA

**Resumo:**

A Associação Escola da Cidade ? Arquitetura e Urbanismo (AEC) e a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), através da Unidade Curricular Laboratório de Pesquisa e práticas em História da Arte III (LAB III) do curso de graduação em História da arte, estabeleceram uma parceria para o desenvolvimento de práticas reflexivas de curador e a mediação ambiente do projeto Contracondutas: pesquisa sobre trabalho e migração na construção civil. Este artigo tem por objetivo apresentar esse profícuo encontro, realizado através de um diálogo entre o exercício crítico das práticas curatoriais e as atividades de pesquisa e extensão realizadas pelo projeto Contracondutas. O Laboratório III acompanhou e estabeleceu reflexões críticas acerca das propostas de intervenção pública, através de conversas, debates e exercícios de mediação pública. Tendo em vista o caráter extensionista da unidade curricular, foi proposto como resultado desta parceria, a construção de um dispositivo expositivo itinerante que está sendo realizado conjuntamente com a Escola da Cidade, que em sua concepção permitirá responder algumas demandas e questões do projeto Contracondutas, assim como possibilitar a criação e experimentação de formas de mediação crítica que articulem as atividades didático-pedagógicas e pesquisas realizadas na UNIFESP com a comunidade de Guarulhos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** A participação da UNIFESP através de um exercício de mediação no projeto Contracondutas: Um olhar crítico sobre as intervenções públicas

**Participantes:**

COORDENADOR: VINICIUS PONTES

DISCENTE: THIAGO TOZAWA

DISCENTE: RODRIGO PACHECO DE OLIVEIRA

**Resumo:**

A Associação Escola da Cidade (AEC) assumiu a responsabilidade para atender ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), referente à compensação pelo processo de trabalhadores que realizavam a construção do Terminal 3 do Aeroporto Internacional de Guarulhos em regime análogo à escravidão. Em cumprimento às exigências do Ministério Público, a Escola da Cidade realizou um processo de seleção de intervenções públicas por meio de edital público, além de convite a grupos e artistas que pudessem desenvolver obras que problematizassem e promovessem o debate público, referente ao impacto das grandes obras de infraestrutura, à migração e ao trabalho análogo escravo. Além disto, foi realizada uma parceria com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), por meio dos responsáveis pela unidade curricular Laboratório de Pesquisa e Práticas em História da Arte III do curso de Graduação em História da Arte. A participação da UNIFESP foi a de cumprir um papel de mediação crítica, por intermédio dos docentes responsáveis e discentes envolvidos na disciplina de Laboratório III (Curadoria e Mediação), mediando encontros entre os responsáveis pelas intervenções públicas e a curadoria geral do projeto Contracondutas, de forma a analisar criticamente o processo de criação artística das intervenções à luz de algumas dimensões da arte ativista contemporânea, como os trabalhos de Tucumán Arde e as proposições teóricas de Brian Holmes.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto EXTENSÃO

**Título:**Saber Cuidar

**Participantes:**

COORDENADOR: DANILA CRISTINA PAQUIER SALA

DISCENTE: LUIZA VICTORETTI PIRAGINO

DISCENTE: CAROLINE CAMPOS TROMBETA

DISCENTE: FLAVIA FIGUEREDO MENDES

DISCENTE: PATRÍCIA FERREIRA DOS SANTOS

DISCENTE: WILMEN CHAN MING MINH

DISCENTE: AMANDA CRISTINA DA ROCHA FERREIRA

DISCENTE: CAROLINE DE LIMA NETO SILVA

DISCENTE: PATRICIA DE JESUS ALVES

DISCENTE: KAREN TIEMI KAZAMA

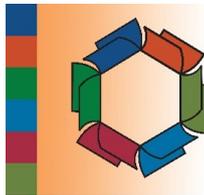
DISCENTE: JULIANI HEMILLYN DE PAULA RODRIGUES SANTOS

DISCENTE: MARIANA FIGUEIREDO NERI

**Resumo:**

Saber Cuidar Introdução O projeto de extensão Saber Cuidar tem proporcionado a oportunidade de conhecer e vivenciar o modo de pensar e de viver de estudantes da Escola Estadual Dr. Álvaro de Souza Lima, localizado na região sudeste do município de São Paulo. Segundo o índice de desenvolvimento de educação básica (IDEB), esta escola apresentou a pontuação de 3.5 em 2015, sendo a média do município de 4,3. Ainda, o território em que a escola encontra-se inserida abrange uma população que vive em áreas de alta e muito alta vulnerabilidade social, segundo índice paulista de vulnerabilidade social (IPVS) do Atlas Socioassistencial da Cidade de São Paulo de 2015. A observação desses índices refletem a saúde dos adolescentes, verificado, por exemplo, pelo consumo abusivo de álcool e outras drogas, como pela elevada prevalência de sífilis na região. Diante complexidade, o projeto preocupou-se ancorar suas ações e reflexões em referenciais teóricos e buscassem contribuir com transformações sociais. Optou-se pela utilização do referencial de Paulo Freire, que com práticas pedagógicas dialógicas de educação popular, extensionistas e adolescentes constroem de maneira corresponsável e participativa um projeto de promoção à saúde. Objetivos Contribuir para ampliar a responsabilidade dos participantes sobre a saúde individual e coletiva e auxiliar na formação crítica do estudante universitário, buscando integrar a teoria à prática por meio da vivência extensionista. Método Esta experiência tem sido vivenciada por meio de encontros semanais, alternados por discussões conceituais e atividades práticas na Escola Estadual Dr. Álvaro de Souza Lima, no município de São Paulo. Situado no Jardim São Savério, periferia da região sudeste de São Paulo. Os participantes são estudantes universitários do Campus São Paulo, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e estudantes do 6º ano do ensino fundamental II, do período vespertino dessa escola. As estratégias pedagógicas escolhidas têm sido as rodas de conversas, círculo de cultura, teatros, apresentação de vídeos, algumas vezes com uso de modelos anatômicos. Resultados parciais A trajetória de aproximação entre extensionistas e adolescentes foi construída a partir da vivência de uma eleição de representantes em saúde em cada uma das 4 (quatro) salas de aula. Essa atividade despertou o interesse em saúde pelos adolescentes. No total, foram eleitos 7 (sete) representantes. Em seguida, por meio de rodas de conversa e dinâmicas em sala de aula as principais necessidades em saúde emergiram. Essa reflexão debatida e compartilhada com todos os

atores envolvidos identificou os seguintes temas centrais: saúde sexual e reprodutiva, questões relativas ao gênero, consumo de drogas, manobras de suporte básico de vida, doenças crônicas e algumas doenças de surto epidêmico. As prioridades foram elencadas pelos atores sendo importante destacar que as estratégias de aprendizagem foram debatidas, escolhidas e realizadas com os representantes. Os extensionistas relatam uma mudança na visão de mundo e sobre sua inserção e seu papel na sociedade, potencializando suas competências técnico científicas, bem como agregando valores éticos e políticos a todos os participantes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto EXTENSÃO

**Título:**RELAÇÕES AFETIVAS NA ESCOLA COMO PILAR DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E DA PERSONALIDADE DA CRIANÇA

**Participantes:**

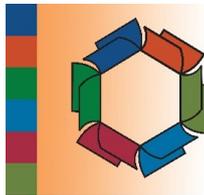
COORDENADOR: MARIA NIZETE DE AZEVEDO

DISCENTE: PEDRO AUGUSTO NASCIMENTO DA SILVA AUGUSTO

DISCENTE: BIANCA SIBO

**Resumo:**

Conforme Carvalho (2012), os estágios nas licenciaturas possuem a finalidade de proporcionar a oportunidade de observação e observação dinâmica colaborativa que permitem o desenvolvimento de uma visão crítica sobre o ensino, mitigando concepções simplistas que permeiam o senso comum sobre a prática docente. A escola escolhida para a realização do estágio foi a E.E Raul Saddi, localizada no centro do município de Diadema-SP em uma área de vulnerabilidade socioeconômica. Nesse estágio foi possível ter contato a dinâmica das relações estabelecidas entre os alunos do ensino fundamental e os professores, relações nas quais as manifestações afetivas se encontram muito presentes no processo. Pretendeu-se, com as observações, compreender as manifestações emocionais que ocorrem no contexto escolar e refletir acerca de como a afetividade se encontra relacionada com o desenvolvimento cognitivo e com a construção da personalidade dos alunos. Para fundamentar as observações, buscou-se referenciais teóricos na área de psicologia da educação, tais como Piaget, Vygotsky e Wallon, porém com maior ênfase na teoria psicogenética walloniana, que confere importância singular ao afeto para o desenvolvimento cognitivo e construção do sujeito ao longo da vida. Os dados observacionais corroboram as teorias, apontando para o fato de que o desenvolvimento da criança é realizado mediante interações afetivas que visam suprir suas necessidades de segurança e acolhimento, possibilitando-a a construir relações sociais e a desenvolver o processo cognitivo. Reitera-se, portanto, o papel da afetividade como alicerce para que o sujeito possa transcender sua subjetividade, desenvolver a cognição e se inserir na sociedade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Ações do Núcleo de Políticas Públicas Sociais

**Participantes:**

COORDENADOR: SONIA REGINA

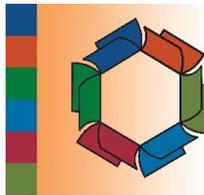
COORDENADOR: ANITA KURKA

COORDENADOR: PATRICIA LEME DE OLIVEIRA BORBA

DISCENTE: KAREN SALES CORREA STEIN

**Resumo:**

O Projeto de Extensão Núcleo de Políticas Públicas Sociais desenvolve, desde 2010, ações junto às diversas políticas sociais com maior concentração de atividades na cidade de Santos. No período de junho de 2016 a maio de 2017, entre as ações desenvolvidas destacam-se a realização de dois 'Café com Política' com as seguintes temáticas: 'Rebatimentos Orçamentários no Cotidiano Profissional' e 'Saúde e Cidadania: uma construção permanente' que envolve uma ONG e Escolas da Rede Pública da cidade de Santos e é articulado com outro Projeto de Extensão 'Juventudes e Funk na Baixada Santista: Territórios, Redes, Saúde e Sociedade'. O NPPS participa com uma docente e quatro estudantes dos cursos de terapia ocupacional, psicologia e serviço social. c) Participação no coletivo para a construção do ato/audiência pública da população em situação de rua. Esse coletivo articulou trabalhadores/as dos serviços da assistência social e saúde, da Defensoria Pública, entidade social, pessoas em situação de rua de Santos e São Vicente, docentes e estudantes da graduação em serviço social, terapia ocupacional, psicologia e da Residência Multiprofissional em Redes de atenção Psicossocial. O Coletivo realizou o Ato do Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua, em agosto de 2016, na cidade de Santos. Atuou no planejamento e sistematização do processo que culminou em documento contendo as violações de direitos das pessoas em situação de rua nos municípios de Santos e São Vicente, enviado ao Ministério Público e a Defensoria Pública de Santos. d) Grupo de estudos sobre Território Usado e desigualdade sócio-espacial. A experiência tem demonstrado a relevância das temáticas trabalhadas na formação acadêmica e a necessidade de ampliação dos espaços do Café com Política em sua dimensão mais territorial, ou seja, mais próxima dos movimentos sociais e das pessoas envolvidas na rede de proteção social. Atualmente, compõem o Núcleo docentes dos Cursos de Serviço Social, Terapia Ocupacional e Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar, duas extensionistas-bolsistas e um aluno da Pós-Graduação em Serviço Social e Política Social. Membros do Núcleo: Discentes/graduação: Karen Stein, Rafaela Lerin; pós-graduação: Ubiratan de Souza Dias Junior Docentes: Profa. Dra. Anita Burth Kurka; Prof. Dr. Gilberto Pessanha Ribeiro; Profa. Dra. Maria do Rosário Correa de Salles Gomes; Profa. Dra. Patrícia Leme de Oliveira Borba; Profa. Dra. Sônia Regina Nozabielli; Profa. Dra. Terezinha de Fátima Rodrigues



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** Cinema, Subjetividade e Sociedade: uma experiência transdisciplinar e intersetorial.

**Participantes:**

COLABORADOR: ULIANA VIEIRA NAVARRETTE

COLABORADOR: JÚLIA DIAS DE CARVALHO

COORDENADOR: JAQUELINA MARIA

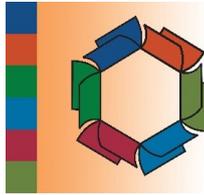
COORDENADOR: EDUARDO DE CARVALHO MARTINS

DISCENTE: LUIZA RIBEIRO XAVIER

**Resumo:**

O projeto de extensão "Cinema, subjetividade e sociedade: a sétima arte na produção de saberes? (CSS) vem se desenvolvendo desde fevereiro de 2015, no campus Baixada Santista da Unifesp, resultado da percepção de demandas coletivas e culturais existentes tanto na comunidade universitária quanto nos cidadãos da Baixada Santista. O projeto objetiva oferecer um espaço itinerante de ensino, pesquisa e extensão que utilize a produção cinematográfica como ferramenta para a reflexão, questionamento, produção e aprofundamento de múltiplas questões ligadas ao processo de constituição das diferentes configurações subjetivas na contemporaneidade. No ano 2016, o Projeto contou com um conjunto de atividades que podem ser explicitadas em seis principais eixos: a) exibição de filmes e promoção de debates com a comunidade universitária, sobre temáticas de interesse social, que procuram articular o conhecimento acadêmico com diferentes aspectos de nossa realidade circundante. Alguns filmes procuraram colocar em discussão o cenário sociopolítico vivido em nosso país, como, por exemplo, os filmes: Betinho: a esperança equilibrista (Lopes, 2015) e NO (Larraín, 2012), entre outros; b) o estabelecimento de uma parceria com o Centro de Referência em Assistência Social da Zona da Orla e Intermediária (CRAS-ZOI) com atividades de exibição de filmes e promoção de rodas de conversa junto aos usuários deste equipamento e do Núcleo de Atenção Psicossocial (NAPS) de referência do território, denominado "Cinema perto da gente". Alguns dos filmes apresentados foram: Que Horas ela volta? (Muylaert, 2015), Tarja Branca: a Revolução que Faltava (Rhoden, 2014), Por que Heloisa? (Lopes, 2011), As cores das flores (Bemfica, 2010), El Empleo (Bou Grasso, 2008), Virou o jogo: a História de Pintadas (Villanova, 2012), Libertar: Relatos de Guaribanas do Bolsa Família (Obeid, Pereira & Bonfim, 2016), Maria Capacete (Santos & Bezerra, 2006), O Xadrez das Cores (Schiavon, 2004), Central do Brasil (Salles, 1998), entre outros; c) a oferta de oficinas de roteiro, direção, fotografia, produção e edição para a comunidade universitária e da comunidade externa, visando instrumentalizar os participantes na realização de materiais audiovisuais; d) o estabelecimento de parcerias com a "Mostra Marginal Santista", com a exibição de filmes e o MuzCãm e r b n cl u s ã b m F i l m s o b r e L u t a n t i m a n i c o (Diniz & Menezes, 2016) e dois festivais de curtas-metragens realizados durante o movimento de ocupação estudantil; e) a elaboração de um projeto de iniciação científica denominado "Narrativas de si e cinema: análise de algumas produções cinematográficas que exibem vidas (re)inventadas?"; f) a realização de atividades de produção audiovisual, como, por exemplo, a produção de um vídeo junto aos usuários do CRAS-ZOI e a produção de material audiovisual durante o movimento de ocupação estudantil. Um dos objetivos do semestre consistiu em expandir o CSS para equipamentos da rede pública do município. Este objetivo foi alcançado por meio da realização e um parceria bem sucedida com o CRAS-ZOI, que resultou no fortalecimento dos vínculos entre os equipamentos e usuários, fortalecimento da rede intersetorial, diversificação e melhoria dos serviços e esta etapa

equipamentos e possível ampliação das atividades de formação para os extensionistas. A participação dos extensionistas nas atividades referentes ao movimento estudantil também constituiu uma possibilidade singular de articulação entre atividades de extensão e a diversidade de contextos presentes no contexto universitário. Ao contrário de projetos de extensão que tiveram suas atividades suspensas por conta do contexto de ocupação, o presente Projeto incorporou em seu escopo de atividades a exibição de filmes de temática estudantil e o registro imagético e artístico das atividades realizadas durante o período de suspensão das atividades formais de ensino na Unidade ocupada. As discussões para a análise e exercício do corpo teórico configuram as mais importantes contribuições para a produção de saberes e a formação cultural de todos os envolvidos, abarcando: os questionamentos relativos à cultura contemporânea e à produção de subjetividades; a abertura de canais estéticos de produção de subjetividade; a ampliação da perspectiva da arte em suas relações com os movimentos sociais e com a proposta política que pensa arte como fato de cultura. Por fim, este relato de experiência traduz o exercício de uma prática que valoriza a experiência estética do sujeito, a discussão e o trabalho teórico, a elaboração de um Projeto de Iniciação Científica, de apresentações para congressos e de um científico demonstram o estreito vínculo estabelecido entre as atividades de extensão desenvolvidas e as atividades de pesquisa da Universidade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:**INTRODUÇÃO ÀS BASES DO PROJETO DE EXTENSÃO MAO3D

**Participantes:**

COORDENADOR: MARIA ELIZETE

DISCENTE: VIVIANE MARIANO DA SILVA

**Resumo:**

A rotina de um grupos de pesquisa possui alterações quando novos membros são acrescentados ao meio. Assim, torna-se necessário que uma ambientação seja realizada para com os iniciantes, de forma que os conceitos básicos sejam absorvidos pelos mesmos. Desta forma, com a introdução de novos participantes no Projeto de Extensão MAO3D, um período de treinamento foi estabelecido. Considerando que o programa visa a doação de próteses de membro superior produzidos com base em manufatura aditiva, o treinamento pode ser subdividido em duas etapas: modelagem assistida por computador e técnicas de manufatura aditiva. No primeiro momento a atenção foi voltada para softwares CAD (computer aided design), em específico o software SolidWorks, com o objetivo de desenvolver a habilidade de projeção de desenhos 2D e 3D. Com isso, as ferramentas existentes foram vistas detalhadamente de forma a ampliar os horizontes no ramo de modelagem. A segunda etapa realizada proporcionou a união entre o aprendizado de modelagem e os conceitos para a realização de uma impressão 3D. Assim, todo o processo de criação até o momento da impressão foi explorado, passando pelo software de slicer Cura, onde os parâmetros que caracterizam a impressão são definidos, até a definição do funcionamento do equipamento de impressão. Para a impressão foram utilizadas duas máquinas distintas, sendo elas a impressora Sethi3D e a impressora Stella. O funcionamento de cada uma pode ser compreendido, permitindo assim distinguir diferenças básicas como o fato de a segunda delas não possuir aquecimento da mesa de impressão e levando a impossibilidade da utilização de filamentos de termoplástico ABS (acrilonitrila butadieno estireno). A complementação do aprendizado foi feita com a participação de eventos, como o TOM-SP e Science Days Brazil - 2017. Nesses eventos, o intuito principal é expor os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos membros do grupo, disseminando a informação científica e aprofundando o conhecimento dos trabalhos realizados.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto EXTENSÃO

**Título:** PROJETO A COR DA RUA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA INTERFACE DA SAÚDE E DIREITOS HUMANOS.

**Participantes:**

COLABORADOR: MAGALI BAPTISTA

COLABORADOR: LUCILENE RENO FERREIRA

COORDENADOR: CARMEN LUCIA ALBUQUERQUE DE

COORDENADOR: ANDERSON DA SILVA

DISCENTE: BRUNA KISELAR

**Resumo:**

Introdução Pessoas vivendo nas ruas, não apenas sem-teto e sem pátria, mas sem horizontes, é uma situação para qual não há resposta efetiva. Problemas sociais complexos exigem trabalho intersetorial e participação ativa de profissionais e usuários. O cenário atual envolve trabalhos pouco articulados, duplicidade de ações, gerando práticas com baixa resolutividade. Nesse contexto o Projeto de Extensão Universitária A Cor da Rua promove ações educativas voltadas para os profissionais e população em situação de rua. Objetivos: Desenvolver atividades de educação popular junto a trabalhadores da rede, pessoas em situação de rua, imigrantes e refugiados buscando a qualificação do acesso e oferta do cuidado em saúde; Incluir pessoas em situação de rua nos processos de produção de conhecimento e busca da garantia de direitos. Métodos Pesquisa-ação na modalidade Participatory Learning Action Research ? PLAR. Estrutura-se na formação de profissionais, na participação da comunidade e na produção de conhecimento. Inicialmente trabalha com diagnóstico participativo da situação ? problema e as atividades permitem que os envolvidos aprendam e ajam de modo cooperativo e democrático para atingir objetivos comuns. Resultados Desde 2010 as ações acontecem em equipamentos sociais do centro de São Paulo, no centro de Referência para Refugiados (Convênio da Caritas com Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados- ACNUR), espaços da Assistência Social e na UNIFESP. São exemplos: análise do cenário das necessidades da população em situação de rua (120 participantes); grupo educativo junto a travestis e mulheres em situação de rua (20 participantes), realização de 12 Seminários sobre saúde e população de rua (2.200 pessoas); formação de 4 agentes educadores em Direitos Humanos (pessoas em situação de rua); Realização de Curso de Formação em Arteterapia Comunitária (54 formados), Introdução à Saúde Mental Comunitária (218 formados) e Exposição A Cor Da Rua nas dependências do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - IPQ/FMUSP? no período de 28 a 30/09 e 01/10/2016. Através da monitoria foi possível potencializar o crescimento e descoberta de novos horizontes que expandiram o olhar para um atendimento humanizado e sensível. As experiências vividas nesse período repercutirão na conduta profissional e pessoal, auxiliando na compreensão e realização do cuidado as pessoas em situação de rua. Conclusão: A pesquisa-ação permite grupos vulneráveis participarem de ações de educação, promoção e cuidado à saúde. Para os estudantes, permite a transformação da realidade ao longo da graduação e seu processo de formação profissional.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto EXTENSÃO

**Título:**Arquitetura urbana hostil: sutilezas da exclusão

**Participantes:**

COLABORADOR: NATALIA TENORE ROCHA

COLABORADOR: ANNA CAROLINA MARTINS SILVA

COORDENADOR: ANDERSON DA SILVA

DISCENTE: TIAGO FERREIRA COSTA

DISCENTE: ISABELA BOMBONATO DE ALMEIDA

DISCENTE: THATIANE DAL PICOLO CADURIN

**Resumo:**

"A cidade que ninguém quer ver", foi assim que a revista Galileu em março de 2017 nomeou a reflexão sobre embelezamento, ocupação e conflitos nos espaços públicos. Nesta publicação, Sérgio Magalhães coloca que "espaço público é o espaço das diferenças, onde é possível o encontro com o que não é igual à nós" e também que "à medida que se rejeita a diferença, estamos rejeitando o próprio conceito de cidade". Associar a cidade de São Paulo a este espaço de encontro das diferenças parece imediato quando consideramos o número de pessoas que ocupam os espaços da capital e, portanto, a riqueza das histórias, corpos, trajetórias... e também de conflitos! É o mesmo cenário denso, plural e de concreto que é atravessado por sutilezas determinantes à ocupação da cidade. Um olhar crítico para o que nos rodeia pode evidenciar mecanismos usados para controle de comportamentos e permanências nos espaços. São grades, telas, pinos, lanças, formas geométricas que incomodam a tentativa de manter-se sentado/a ou deitado/a em bancos, calçadas e terrenos. Estes dispositivos, quase que diluídos na paisagem urbana com o discurso do embelezamento ou da segurança, são importantes na relação das pessoas com os espaços públicos, uma vez que demarcam a possibilidade de uso da cidade. A atual gestão da prefeitura municipal tem reforçado tais práticas de exclusão no espaço urbano ao escolher, na figura do seu líder e com considerável apoio popular, o que deve ser mantido, o que merece ser apagado, quem deve ocupar um espaço e quem deve ser retirado e escondido em outro. O programa "Cidade Linda" com ações de limpeza urbana e zeladoria, promete (e cumpre) uma agenda de reparos nas vias e monumentos, com tinta cinza e representações teatrais. Ao referir-se à cidade como "lixo vivo", em um de seus discursos sobre a população em situação de rua, o dirigente do poder municipal revela as nuances da higienização social apresentadas como ações de limpeza do espaço urbano. Em 2015, quando foi realizado o Censo da População em Situação de Rua pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), a Prefeitura de São Paulo divulgou o número de 7.335 pessoas nas ruas e 8.570 acolhidos nos equipamentos sociais. No âmbito das políticas públicas e sociais são considerados moradores de rua as pessoas que não têm moradia e que pernoitam nas ruas, praças, calçadas, marquises, jardins, baixos de viadutos, mocós, terrenos baldios e áreas externas de imóveis, já os acolhidos são pessoas que, também sem moradia, pernoitam em albergues ou abrigos. São vidas moldadas pela imposição de privações como a falta de moradia, segurança, alimentação de qualidade, condições de sono e repouso e até amorosidade. O agravamento do processo de apartação social das pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo tem sido objeto de reflexões e diálogos entre os membros do Projeto de Extensão Periferia dos Sonhos. Tal projeto tem a finalidade de aproximar graduandos/as da Unifesp no trabalho com a população em situação de rua; e os objetivos de propiciar espaços para a convivência social e o desenvolvimento de ações de educação e comunicação em saúde; estimular o

estudante da universidade pública a analisar criticamente o seu papel social como membro da sociedade brasileira pautada pela desigualdade social. A participação no projeto de Extensão desperta a sensibilidade e o olhar crítico de extensionistas em reconhecer e refletir sobre as formas de ocupação urbana que tornam ainda mais difícil a vida das pessoas em situação de rua. Preocupamo-nos com o processo de dessemelhança que faz com que algumas vidas tenham menos valor que outras e sustentam ações, explícitas ou sutis, veladas ou declaradas de negar o direito de existência na cidade. Buscamos nas bases conceituais e ideológicas da educação popular, que fundamentam o Periferia dos Sonhos, os subsídios para contribuir na construção de uma sociedade que mantenha o interesse pelo que é diferente, pela manutenção da capacidade de (com)vivência e de (inter)ação entre as pessoas.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Efeitos da suplementação com melatonina sobre a hipertrofia e a hiperplasia de adipócitos isolados do tecido adiposo subcutâneo de camundongos obesos.

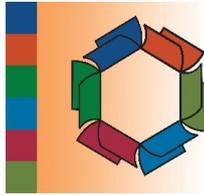
**Participantes:**

DISCENTE: NATALIA BARBOSA DA SILVA

ORIENTADOR: Maria Isabel Cardoso de Alonso Vale

**Resumo:**

Introdução: Atualmente, a obesidade tornou-se um problema de saúde pública de proporções epidêmicas, além disso a obesidade é considerada fator de risco para o desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2, hipertensão, doença coronariana, acidente vascular cerebral, além de alguns tipos de cânceres como os de mama e ovário. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo investigar como a suplementação com melatonina atua na hiperplasia e hipertrofia de adipócitos isolados do tecido adiposo subcutâneo quando camundongos são submetidos à obesidade por dieta hiperlipídica (DHL), pressupondo-se que a hipertrofia e hiperplasia dos adipócitos são processos característicos do desenvolvimento da obesidade. Para tanto, camundongos C57Bl/6j receberam dieta normolipídica (DNL) ou DHL durante 10 semanas, sendo que os animais que receberam DHL, foram suplementados (ou não) com melatonina (1 mg/kg p.c.) na água de beber durante todo o período. Os tecidos adiposos branco (TAB) subcutâneo (região inguinal) foram retirados e pesados e os adipócitos foram isolados e analisados morfométrica e microscopicamente, onde foi possível calcular o volume dos adipócitos e a celularidade deste tecido. Semanalmente, a ingestão alimentar e hídrica dos animais era medida, assim como o peso do animal (massa corpórea). Observa-se que a suplementação com melatonina, a partir da sexta semana de tratamento, impediu o ganho de peso nos animais que consumiram DHL (grupo obeso), esses resultados mostraram que a suplementação com melatonina impediu o ganho de peso nos animais que consumiram DHL, mostrando que esse hormônio pode ser eficiente no controle do peso corporal. Testes de tolerância à glicose e à insulina foram realizados após 8 semanas de tratamento, observando-se que a obesidade induzida pela DHL acarretou intolerância à glicose e à insulina. A melatonina não modificou estes resultados. Houve um aumento da adiposidade e hipertrofia dos adipócitos e da DHL. Através dos dados obtidos observamos que os animais que receberam a DHL e foram suplementados com melatonina apresentaram uma redução no diâmetro dos adipócitos (~15%), quando comparados aos animais que consumiram DHL mas não receberam a suplementação. Em relação ao volume celular, houve um aumento (~5x) do volume celular dos adipócitos no grupo de animais que consumiram a DHL (grupo obeso) em relação aos animais que consumiram DNL, este aumento foi significativamente reduzido no grupo de animais que consumiram DHL e foram suplementados com melatonina. Quanto à celularidade, não evidenciamos qualquer diferença estatisticamente significativa entre os três grupos de animais, indicando que os efeitos, tanto da dieta hiperlipídica quanto da suplementação com melatonina, parece não interferir com a adipogênese no tecido adiposo subcutâneo. Diante dos resultados preliminares apresentados, é possível sugerir que a melatonina apresenta algum potencial como terapia para prevenir a obesidade, especialmente em indivíduos com dificuldade em aderir a um programa de reeducação alimentar. Agradecimentos: Fapesp e Capes



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** MULTI, PLURI OU INTERCULTURALIDADE? AS RELAÇÕES CULTURAIS ENTRE BOLÍVIA E BRASIL NA EXPOSIÇÃO "LLORANDO SE FOI"

**Participantes:**

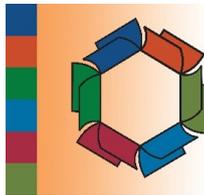
DISCENTE: DIOGO DOS SANTOS SILVA

DISCENTE: LUCIENE BARBOSA DE SOUSA SANTOS

ORIENTADOR: GREICE DE NÓBREGA E SOUSA

**Resumo:**

Este trabalho é resultado de uma investigação realizada em uma das Unidades Curriculares do curso de Letras Português/Espanhol da UNIFESP que se desenvolveu e converteu-se em um projeto de iniciação científica, e posteriormente em um artigo científico. Neste trabalho pretende-se aplicar conceitos de multiculturalidade, pluriculturalidade e interculturalidade conforme Walsh (2009) na análise da exposição "Llorando se foi", de Carlos Monroe. A exposição se refere à consagração da lambada como produto inteiramente produzido no Brasil e como elemento de expansão da representatividade da cultura brasileira, porém este equívoco é desconstruído ao longo da exposição. A lambada se popularizou em solo brasileiro por meio da canção de maior sucesso "Chorando se foi", que é uma produção boliviana de um grupo folclórico andino chamado Los Kjarkas. A difusão da lambada na década de 1990 no Brasil coincidiu com a exponencial imigração de bolivianos a cidade de São Paulo. Dessa forma nos propomos identificar, à luz dos Estudos Culturais, como se descrevem essas relações culturais, a partir dos símbolos observados na exposição, tais como, vestimentas, manifestações culturais (carnaval, por exemplo), aspectos religiosos (o Jesus Cristo de la Concordia e a imagem da Virgen de Copacabana), além da lambada como fenômeno midiático e a própria canção em suas diferentes versões. Para confirmar ou não a aplicação dos conceitos mencionados acima nossa intenção é apresentar as tensões culturais entre Bolívia e Brasil.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Correlação do desempenho de pacientes usuários de implante coclear em testes de percepção de fala e tempo de privação sensorial

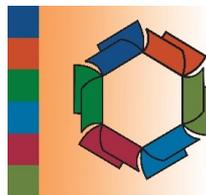
**Participantes:**

DISCENTE: CAROLINA DE CAMPOS SALVATO

ORIENTADOR: BRASÍLIA MARIA CHIARI

**Resumo:**

Dentre as diversas deficiências que acometem o ser humano, uma das mais impactantes é a auditiva, que pode comprometer a vida do sujeito em diversos contextos, principalmente a comunicação. O implante coclear é um recurso que possibilita a audição a indivíduos com surdez. Ainda que ele beneficie a comunicação, os usuários referem dificuldades de compreensão em situações com ruído competitivo. Com o objetivo de comparar o desempenho de pacientes usuários de implante coclear em testes de percepção de fala no silêncio e no ruído, os participantes foram submetidos às seguintes avaliações: anamnese, audiometria em campo livre com implante coclear nas frequências sonoras de 250 a 4000Hz, pesquisa do limiar de recepção de fala, e teste de percepção de fala LSP - ?Listas de Sentenças em Português?. Os dados foram submetidos a tratamento estatístico apropriado por meio do programa STATISTICA®, e foram realizados análise descritiva, coeficiente de correlação linear de Pearson e gráficos de dispersão bidimensional. Embora se esperasse que quanto menor o tempo de privação sensorial, melhor seria a percepção de fala em ambientes silenciosos e ruidosos, a partir dos resultados, p ô d e - concluir q u e n ã o h o u v e r e l a ç ã o s t a t i s t i c a m e n t e s i g n i f i c a n t e. Mas, ao correlacionar o Tempo de Uso do Implante Coclear com o desempenho no teste de reconhecimento de sentenças no silêncio, houve relação estatisticamente significativa.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Síntese e caracterização espectroscópica de nanopartículas superparamagnéticas funcionalizadas com azul de metileno

**Participantes:**

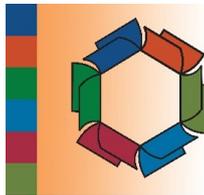
DISCENTE: KARINA AMANCIO FUDIMURA

DISCENTE: VICTOR HLADKYI TOLEDO

ORIENTADOR: PAULA SILVIA HADDAD

**Resumo:**

O atual estudo tem como foco a síntese e a caracterização de nanopartículas superparamagnéticas recobertas com sílica funcionalizadas com azul de metileno de grande potencial para aplicação em terapia fotodinâmica (PDT). O azul de metileno (AM) quando exposto à luz, reage com o oxigênio molecular e gera o oxigênio singleto ( $^1O_2$ ), o qual é citotóxico e causa danos irreparáveis ao tecido tumoral. Nanopartículas de óxido de ferro superparamagnéticas (SPIONs- Superparamagnetic Iron Oxide Nanoparticles) são preparadas a partir da mistura de cloretos de ferro (II) e (III) na presença de uma base ( $NH_4OH$ ) pelo método da co-precipitação e sua superfície é recoberta com tetraetilamônio (TEA). As SPIONs são revestidas então com tetraetilortosilicato (TEOS) contendo AM, levando a formação de SPIONs-TEOS-AM e com uma dupla camada de sílica (TEOS-MB) e silicato de sódio ( $NaSiO$ ), gerando as SPIONs-TEOS- $NaSiO$ -AM. As nanopartículas então sintetizadas são caracterizadas por Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR), Difração de raios X (DRX), Dispersão Dinâmica de Luz (DLS) e medida magnética. As nanopartículas apresentam comportamento superparamagnético à temperatura ambiente devido a presença do núcleo de magnetita ( $Fe_3O_4$ ) com tamanhos médios de cristalito em torno de 15 nm. Medições indiretas de liberação de oxigênio singleto foram realizadas usando uma luz branca (W), um raio laser (532 nm,  $P=25$  mW) e o reagente orgânico 1,3-Difenilisobenzofurano (DPBF) para as SPIONs-TEOS-MB e SPIONs-TEOS- $NaSiO$ -MB por UV-vis.  $^1O_2$  é liberado espontaneamente em solução aquosa em níveis requeridos para aplicações biomédicas. Juntos, os resultados demonstraram a eficácia das SPIONs funcionalizadas, com uma ou ambas as sílicas, mostrando o potencial dos usos das mesmas como veículos carreadores de moléculas fotoativas em PDT. Agradecimentos: FAPESP, CNPq, CAPES.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Estudo da localização subcelular da calcineurina e sua relação com corpúsculos lipídicos em micélios e na transição micélio-levedura de *Paracoccidioides brasiliensis*.

### Participantes:

DISCENTE: THIAGO FERNANDES RODRIGUES

ORIENTADOR: CLAUDIA BARBOSA LADEIRA DE CAMPOS

### Resumo:

Estudo da localização subcelular da calcineurina e sua relação com corpúsculos lipídicos em micélios e na transição micélio-levedura de *Paracoccidioides brasiliensis*. Thiago Fernandes Rodrigues, Suelene Francisca Bispo, Cláudia Barbosa Ladeira de Campos. Laboratório de Biologia Celular e Molecular de Fungos, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Campus São José dos Campos, SP, Brasil. *Paracoccidioides brasiliensis* é um fungo dimórfico causador da paracoccidiomicose, uma micose endêmica na América Latina e principal micose profunda encontrada no Brasil. Quando cultivado in vitro e a temperatura de 25°C, o *P. brasiliensis* se encontra na forma de micélio e, a 37°C, na forma de levedura. Dados anteriores do grupo mostram que a inibição da calcineurina pela ciclosporina A (CSA) em leveduras de *P. brasiliensis* impede a proliferação e diferenciação celular além de induzir o acúmulo de corpúsculos lipídicos (CL) no citoplasma. Ainda, a comparação entre os CL presentes em leveduras cultivadas na presença de baixa concentração de glicose, a 0,2%, mostrou que os CL são consumidos nas fases mais adiantadas de proliferação celular, após 3-4 dias in vitro. Já em micélios de *P. brasiliensis* não há informações a respeito de morfologia ou fisiologia de CL quanto à resposta ao inibidor de calcineurina ou à disponibilidade de fonte de carbono. Usando o corante de lipídeos neutros Oil Red O, é mostrado neste trabalho que os CL do *P. brasiliensis*, isolado 18 (Pb18), cultivados sob a condição de baixa concentração de glicose, 0,2% e 0,2% de glicose, apresentam uma morfologia diferente da observada em leveduras. Enquanto em leveduras os corpúsculos lipídicos possuem forma arredondada, em micélios seu formato é tubular e delgado, semelhantes a pequenos traços. Em culturas recém transformadas de levedura para micélio há ainda a presença de pequenos corpúsculos arredondados que, na maioria dos casos, apresentam-se em pares opostos entre si e próximos à membrana celular, formando um ângulo reto em relação à mesma. Observou-se também que algumas dessas estruturas aparecem com periodicidade ao longo da hifa, o que pode indicar localização dessa estrutura junto aos septos, ou mesmo que o metabolismo lipídico esteja envolvido na formação, manutenção, ou função de septos em *P. brasiliensis*. Como já foi demonstrado que a calcineurina está envolvida no controle da diferenciação de micélio para levedura e que a abundância dos CL parece ser controlada por essa fosfatase, este projeto se propõe a também estudar a co-localização subcelular da calcineurina e dos corpúsculos lipídicos em micélios e na transição de micélio para levedura. Os resultados obtidos poderão ajudar a revelar se a calcineurina controla o metabolismo lipídico em *Paracoccidioides brasiliensis*.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** O USO DO GAS HIDROGENIO COMO COMBUSTIVEL EM TRES MOMENTOS HISTORICOS: CONTEUDOS CIENTIFICOS E NATUREZA DAS CIENCIAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**Participantes:**

DISCENTE: FRANCISCO APARECIDO CARDEIRA

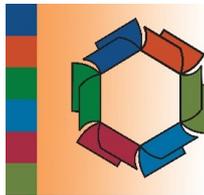
ORIENTADOR: THAIS CYRINO DE MELLO FORATO

ORIENTADOR: HELIO ELAEL BONINI VIANA

**Resumo:**

Essa pesquisa analisou relações entre ciência e tecnologia em diferentes contextos sócio-históricos, para o propósito de articular a formação de professores e a natureza da articulação entre os conteúdos científicos e seus usos sociais. A análise apontou para a seleção desses três recortes da História da Ciência como frutíferos para promover discussões sobre a natureza da ciência e favorecer o entendimento sua relação com nosso cotidiano. Desse modo, foram selecionados os três episódios históricos: O uso do gás hidrogênio nos aeróstatos dirigíveis até o acidente com LZ-129 Hindenburg em 1937; As evoluções tecnológicas para seu uso seguro nos foguetes da NASA entre as décadas de 1940 e 1960; e o gás hidrogênio como combustível no transporte público, em uma linha de ônibus na grande São Paulo, na década de 2010, configurando-se uma possibilidade de fonte energética para o século XXI. As discussões mobilizadas por esses três episódios históricos buscam promover o ensino de conceitos científicos de modo contextualizado, exemplificando por meio de documentos históricos alguns aspectos da natureza das ciências, no ambiente da formação de professores. A metodologia de pesquisa envolveu a revisão bibliográfica em fontes históricas e referenciais do ensino de ciências, assim como uma análise documental e uma pesquisa de campo na Estação de produção e abastecimento de gás hidrogênio, em São Bernardo do Campo (São Paulo - Brasil). A pesquisa dos conteúdos a serem transpostos para o ambiente escolar envolveu diferentes etapas no estudo teórico de fontes históricas, na análise documental e na pesquisa de campo para a observação na estação de produção e abastecimento de gás hidrogênio. Vários documentos históricos utilizados foram obtidos na internet, nos sítios da Bibliothèque Nationale de France (Gallica), American Libraries (Internet Archive), NASA History e Projeto Ônibus Brasileiro a Hidrogênio - (MME) Ministério das Minas e Energia. Foram pesquisados: O Gás hidrogênio em aeróstatos; Gás hidrogênio em foguetes da NASA; Gás hidrogênio em ônibus da EMTU/SP. Para fundamentar os pressupostos teóricos do Ensino de Ciências, foram estudados referenciais teóricos principalmente relacionados aos usos da História das Ciências na Educação (BELTRAN et al 2014; CARVALHO, 2010 e 2011; FORATO et al 2011 e 2012; MARTINS, R. 1990 e 2006; MARTINS, A. F. P. 2007; SANTOS, M. 1999; SASSERON et al., 2011; SILVA, J., 2013; SILVA, A. & GUERRA 2015; VILLANI et al., 2006; ZANETIC, 2006). A partir desses estudos, apresentamos algumas propostas para o uso do tema na formação de professores. A proposta trás informações em relação ao desenvolvimento das ideias e dos conceitos sobre assunto, identificando elementos relevantes para o Ensino de Ciências, tais como, promover a compreensão das fórmulas de reações químicas, de conceitos da termodinâmica, do comportamento de um gás quando confinado em sistemas em diversas situações e quando expostos às variações de pressão e temperatura na atmosfera da Terra. Entendemos que o estudo desse tema pode promover, também, uma visão crítica do fazer científico, mostrando que a ciência não é uma construção puramente racional, desenvolvida por um suposto método científico? a partir de observações, experimentos, deduções e induções logicamente fundados (GIL-PEREZ et al,

2001), contextualizando historicamente a elaboração de certos conceitos científicos e permitindo ao aluno conhecer alguns pressupostos aceitos na ciência, reconhecendo a existência de seus limites de validade (FORATO et al., 2011; SANTOS, 1999). Esse recorte histórico envolvendo o uso do gás hidrogênio para transporte de pessoas permitiu compreender como a exploração das principais propriedades físicas do gás hidrogênio é utilizada em diferentes contextos científicos, políticos e sociais. Na França, no final do Século XVIII, o gás hidrogênio foi utilizado nos balões aeróstatos que propiciaram as primeiras expedições científicas em altas altitudes da atmosfera Terra. Posteriormente, no início do século XIX, foi usado pela Alemanha, inflando dirigíveis Zeppelins, até o acidente do LZ129, Dirigível Hindenburg em New Jersey, EUA, encerrando sua utilização em aeróstatos. Verificamos que o gás hidrogênio foi retomado no uso como combustível em foguetes para a NASA, durante a Guerra Fria entre duas potências mundiais (THE NASA HISTORY series; SLOOP, 1978; DAWSON & BOWLES, 2004; DAWSON, P., 2004) e, esses desenvolvimentos de tecnologias para utilização do gás hidrogênio colaboraram para projetos de ônibus movidos a hidrogênio que circulam em grandes cidades e nos corredores da EMTU/SP na região ABD, São Paulo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** O modelo de avaliação de risco de vieses proposto pela Cochrane se mostra bem ajustado quando aplicado a ensaios clínicos sobre tratamentos psicológicos para bulimia e binge?

### Participantes:

DISCENTE: JULIANA TREVIZO

ORIENTADOR: HUGO COGO MOREIRA

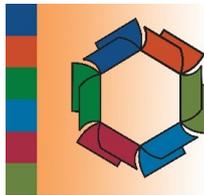
ORIENTADOR: WALTER SWARDFAGER

ORIENTADOR: PHILLIPA HAY

### Resumo:

Distúrbios alimentares (DA) são problemas de saúde mental comuns e graves, associados a uma prejudicada qualidade de vida. Incluem tanto indivíduos que comem em excesso, quanto os que não comem o suficiente, tendo como preocupações o peso e o corpo. As principais desordens descritas no DSM-5 são bulimia nervosa, anorexia nervosa e transtorno alimentar compulsivo. Uma das principais terapias psicológicas para transtornos alimentares é a terapia cognitivo comportamental (TCC). No contexto das revisões sistemáticas (RS) Cochrane/meta-análises de ensaios clínicos randomizados (ECR), o risco de viés (RdV) é avaliado utilizando indicadores de escala de Likert (baixo, incerto ou alto risco). Uma RS de tratamentos psicológicos para bulimia nervosa e binge coletou os 4 indicadores relevantes dos 7 na ferramenta Cochrane: Geração de Sequência Aleatória (item1), Ocultação de Atribuição (item2), Cegamento de Participantes e Avaliador (item3 e 4) e Resultados Incompletos (item5). Concorda-se que a avaliação da RdV é importante, por isso, diferentes ferramentas foram derivadas, incluindo o escore Jadad e a escala PEDro. Como essas escalas, os indicadores Cochrane procuram medir a RdV indiretamente através de seus indicadores. No entanto, nenhum estudo testou a validade de construto da ferramenta RdV da Cochrane. Faltando evidências para apoiar a validade da ferramenta de viés usada, a confiança na confiabilidade e a "força da evidência" fornecida por RS e metanálises podem ser questionadas. Os objetivos deste estudo foram investigar a validade de construto dos indicadores utilizados pelo Cochrane quando aplicado em uma RS de ECRs de tratamentos psicológicos para bulimia nervosa e binge e para avaliar qual dos indicadores melhor capturou risco de viés no contexto de DA. Neste estudo, utilizamos a análise fatorial confirmatória (AFC) para determinar a validade construtiva (fatorial). Comumente, o AFC é aplicado quando os sujeitos de pesquisa são seres humanos e os indicadores são o desempenho desses indivíduos em testes, que informam uma construção psicológica ou psiquiátrica latente. Até onde sabemos, este estudo representa a primeira aplicação de AFC onde os sujeitos são estudos e o atributo latente é risco de viés. A RS "Tratamentos psicológicos para bulimia nervosa e binge" incluiu 48 ensaios clínicos (N=3.054), sendo as unidades observáveis ??consideradas os 48 ensaios. Para cada estudo, foram coletados 5 critérios em escala Likert, para fins de teste do modelo RdV proposto pelo Cochrane. O cegamento dos participantes e do avaliador foi dividida em 2 critérios: cegamento dos participantes (item3) e cegamento do avaliador (item4), totalizando 5 indicadores observados. A AFC foi utilizada para modelar o fenômeno latente subjacente ao conjunto de indicadores de RdV da Cochrane. Utilizamos a versão 7.4 do software Mplus, com um estimador bayesiano (usando prioridade não informativa), devido ao tamanho reduzido da amostra, considerando os 5 itens como ordinal. Devido ao estimador bayesiano, os índices de ajuste foram: 1) valor de p preditivo positivo (PPP) dentro de 0,4-0,6, 2) um intervalo de confiança de 95%. O intervalo de confiança ?? (-16 a 17) foi centrado aproximadamente em 0 e seu limite inferior foi negativo, e o PPP (0,6) foi suficientemente próximo de

0,5, indicando um bom ajuste ao usar um estimador Bayesiano. Os itens 1 e 2 são os mais fortemente correlacionados com o atributo latente RdV. O item 5 apresentou a menor carga fatorial (CF) (0,121), ficando abaixo do que seria considerado aceitável (geralmente  $\geq 0,3$ ). O item 3 teve uma CF de 0,323 e pode ser considerado marginalmente confiável. Transformando os fatores de carga em variância comum (VC) com o RdV (carga de fator quadrático) oferece uma medida de confiabilidade. Os itens que mais se correlacionaram com o fator latente RdV foram o item 2 (VC=0,81), o item 1 (VC=0,57) e o item 4 (VC=0,40). A avaliação do RdV na RS dos ECR permite uma melhor compreensão da validade da análise, interpretação e conclusões dos resultados. Verificamos que o modelo subjacente se encaixa e os indicadores utilizados para avaliar o RdV nesta RS Cochrane demonstraram validade de construto fatorial. Por meio da CF e baixas variações residuais, conclui-se que os indicadores que melhor capturaram RdV foram itens 1 e 2. Os presentes resultados sugerem cautela no uso da ferramenta Cochrane RdV no contexto de DA e intervenções psicológicas ao planejar análises sensíveis em RS, uma vez que nem todos os itens atendem critérios de confiabilidade estritos. Embora a RS em questão inclua diagnósticos e tratamentos distintos, nosso estudo não é totalmente conclusivo que a ferramenta RdV possa ser aplicada a todos os estudos de intervenção para DA. Nossas descobertas não se generalizam para outros tipos de intervenções/áreas da pesquisa em saúde, no entanto, a abordagem poderia ser estendida para comparar o ajuste da ferramenta RdV em diferentes populações e diferentes tipos de intervenções.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** EFEITO NEUROPROTETOR DO CONSUMO CRÔNICO DE CAFEÍNA EM MODELO ANIMAL PROGRESSIVO DE DOENÇA DE PARKINSON

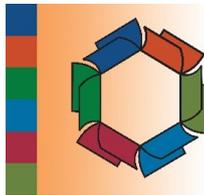
**Participantes:**

DISCENTE: MARCELA BECEGATO DOS SANTOS

ORIENTADOR: REGINA HELENA DA SILVA

**Resumo:**

Apesar de ser uma doença comum, pacientes com doença de Parkinson são tratados apenas de forma sintomática. Uma correlação entre consumo de cafeína e menor risco de desenvolver a doença de Parkinson foi observada em diversas populações. Assim, nosso objetivo foi verificar os efeitos do consumo crônico de cafeína sobre as alterações motoras em ratos submetidos a um modelo de parkinsonismo progressivo induzido pela administração de reserpina. Ratos foram expostos à ingestão voluntária de cafeína a partir do 3º mês de idade até o final do experimento. A partir do 5º mês de idade, foi realizado um tratamento repetido com reserpina (0,1mg/kg s.c. em dias alternados), que foi acompanhado por testes de catalepsia. Foram feitas 4 baterias de testes comportamentais incluindo avaliação de movimentos orais, campo aberto e reconhecimento de objeto novo. O tratamento com cafeína retardou o aparecimento de alterações nos testes de catalepsia e campo aberto. Já nos movimentos orais e no reconhecimento de objeto novo não houve diferença. Portanto, a ingestão crônica de cafeína atrasou os sintomas motores do modelo. Fontes financiadoras: FAPESP e CNPq



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:**Estudo comparativo de liberação in vitro de preparações dermatológicas a base do aciclovir:  
Referência x Genérico

### **Participantes:**

DISCENTE: ERICKA SÃO FELIX

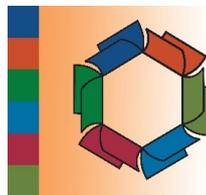
ORIENTADOR: MARIA TERESA JUNQUEIRA GARCIA

ORIENTADOR: PAULO.MINARINI@UNIFESP.BR

ORIENTADOR: HELENA ONISHI FERRAZ

### **Resumo:**

Os medicamentos genéricos e similares de uso dermatológicos são isentos do estudo de bioequivalência no Brasil e o parâmetro comparativo exigido para registro no país compreende a determinação de aspecto, teor, identificação, peso médio, pH, viscosidade e densidade. Considerando que a permeabilidade cutânea de fármacos está intimamente relacionada com suas interações com a pele e com o veículo, bem como do veículo com a pele, o delineamento de produtos tópicos deve ser criteriosamente avaliado, e o emprego de ensaios que comprovem a bioequivalência de produtos genéricos e similares faz-se necessário. O objetivo do estudo foi comparar o perfil de liberação de produtos dermatológicos a base do aciclovir com o medicamento referência. Para tanto, preparações comerciais do medicamento referência (R1) e dos genéricos (G1, G2, G3, G4, G5) foram adquiridas e avaliadas quanto ao perfil de liberação, empregando célula de difusão vertical e membrana sintética de acetato de celulose. Para os estudos, foram empregados 300 mg da formulação. Tampão fosfato pH 7,4 foi utilizado como solução receptora e mantido sob constante agitação. O experimento foi conduzido à temperatura de 32°C. Amostras da solução receptora foram coletadas em diferentes intervalos de tempo e quantificadas por espectrofotometria operando em 255nm. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente (One way ?ANOVA com pós teste Tukey). A liberação do aciclovir da formulação R1, em 18 horas, foi igual a  $7,9 \pm 1,2$  mg. A liberação do aciclovir em medicamentos genéricos para o mesmo tempo foi de  $11,8 \pm 0,3$  mg para G1;  $10,4 \pm 0,8$  para G2;  $13,4 \pm 1,9$  para G3;  $8,0 \pm 0,9$  mg para G4 e  $6,3 \pm 0,9$  mg para G5. Os resultados demonstraram diferenças significativas quanto à quantidade do aciclovir liberada em 18 horas dos medicamentos genéricos G1 ( $P < 0,001$ ), G2 ( $P < 0,01$ ), G3 ( $P < 0,001$ ) em relação ao medicamento referência. Não houve diferença significativa para as formulações G4 e G5 em relação ao medicamento referência. Com base nos resultados, pode-se inferir que os medicamentos genéricos G1, G2 e G3 demonstraram menor afinidade do fármaco pela base, o que pode ocasionar um perfil de permeação cutânea modificado, com consequente alteração e eficácia e segurança terapêutica. Os resultados enfatizam a necessidade de readequação da legislação brasileira em relação aos requisitos técnicos exigidos para o registro dos medicamentos dermatológicos genéricos e similares no país.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Avaliação de Impacto à Saúde da Poluição do Ar no município de Diadema, Brasil

**Participantes:**

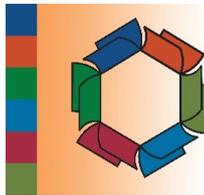
DISCENTE: KARINA CAMASMIE ABE

DISCENTE: LAIANA TAMION

ORIENTADOR: SIMONE GEORGES EL KHOURI MIRAGLIA

**Resumo:**

Recentemente diversos estudos epidemiológicos têm mostrado a associação entre exposições a poluentes atmosféricos, como materiais particulados e ozônio, e doenças cardiovasculares e respiratórias. O World Bank Group mostrou que a poluição do ar é um problema global, sendo considerada a 4ª causa de morte no mundo. Nesse contexto, padrões de qualidade do ar foram estabelecidos a fim de se controlar a poluição atmosférica e evitar os efeitos adversos na saúde pública. No Brasil, o atual cenário da poluição do ar requer medidas complementares que viabilizem a redução da concentração dos poluentes atmosféricos a fim de diminuir a poluição e seus efeitos. No entanto, existem pouquíssimos estudos de Avaliação de Impactos à Saúde envolvendo poluição do ar e seus custos no país. Diante disso, Diadema, município localizado na Região Metropolitana do ABC, foi selecionado para ser objeto deste estudo, pois apesar de sua pequena extensão, o município alcançou desenvolvimento econômico e hoje é considerado um dos polos industriais mais importantes do estado de São Paulo. Devido a seu desenvolvimento econômico houve aumento no número de habitantes residentes na cidade, implicando um maior tráfego de veículos e, conseqüentemente, um aumento da poluição atmosférica, além da poluição gerada pelas indústrias. Dessa forma, objetivou-se realizar o primeiro estudo utilizando a metodologia de AIS (Avaliação de Impactos à Saúde), aplicando a ferramenta APHEKOM, para construção de cenários preditivos de diminuição dos níveis de concentração de poluentes atmosféricos, com o intuito de avaliar os impactos na saúde cardiorrespiratória pela população e ganhos financeiros para o município de Diadema. Os efeitos crônicos gerados pela poluição do ar foram expostos, nesse estudo, por meio do número de óbitos evitáveis relacionados à exposição a longo prazo ao poluente MP2,5. Em relação aos efeitos a curto prazo, associados ao MP10 e O3, a taxa de morbidade foi considerada apenas para efeitos agudos da poluição do ar, analisando o número de hospitalizações devido a doenças cardiovasculares e respiratórias. A partir dos cenários construídos e análise dos dados, o cenário que mais se destacou foi o relacionado à redução dos níveis de MP2,5. Os resultados mostraram que caso fosse atingida uma emissão de  $10 \mu\text{g}/\text{m}^3$ , mais de 100 óbitos seriam evitados, o que resultaria num ganho de 16,4 meses de expectativa de vida e uma economia de mais de US\$527 milhões anuais. Assim, foi possível perceber como a redução das emissões de poluentes atmosféricos, juntamente com a criação de novas políticas públicas, pode gerar benefícios econômicos e à saúde da população. Assim, conclui-se que a redução dos níveis de emissões de MP10, MP2,5 e O3 evitaria um grande número de óbitos, além de uma despesa bastante significativa em um país onde os recursos econômicos são escassos. Da mesma forma, tal redução dos níveis de poluição atmosférica também pouparia a demanda de recursos hospitalares em consequência da diminuição das internações garantindo uma melhora na qualidade de vida da população.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

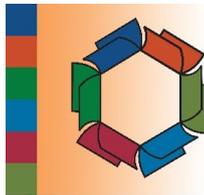
**Título:** Chave de Identificação Eletrônica Para Percevejos-Verdes do Gênero *Chinavia* Orian

**Participantes:**

DISCENTE: LEONARDO MATHEUS SERVINO

**Resumo:**

A família Pentatomidae que compreende 760 gêneros e 4700 espécies e são conhecidos como maria-fedida ou fede-fede. Com ocorrência de ampla distribuição, exceto nas regiões polares, esses insetos possuem hábito polífago e fitófago, sendo muitas espécies consideradas como pragas agrícolas. Parte dessas espécies pertencem ao gênero *Chinavia* Orian, um dos gêneros mais diversos dentro de Pentatomidae. O gênero era considerado um subgênero de *Acrosternum* Fieber, e possuía uma história confusa taxonomicamente, até que sua monofilia foi estabelecida recentemente, e incluso na subfamília Pentatominae. Devido a sua grande diversidade, com 83 espécies, sua ampla distribuição e sua importância econômica, a identificação de insetos desse gênero é essencial. Existem trabalhos que propõem chaves de identificação pictóricas para esse gênero. No entanto, em nenhum deles, estão inclusas todas as espécies na chave. Esse trabalho tem como objetivo a elaboração de uma chave de identificação eletrônica de múltipla entrada para os adultos de todas as espécies do gênero *Chinavia*, incluindo caracteres morfológicos, informações da área de ocorrência e fotografias dos aspectos dorsal e ventral de todas as espécies. Os caracteres foram coletados através de análise de espécimes de todas as espécies e inseridos no software Lucid 3.3.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:**ANÁLISE DOS PERSONAGENS DO CONTO ?DAYIVA? (2002), DE ÉVELYNE TROUILLOT

**Participantes:**

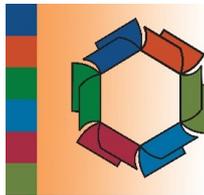
DISCENTE: LAIZA DOS SANTOS ALBARAM

ORIENTADOR: ANA CLAUDIA ROMANO RIBEIRO

**Resumo:**

O conto ?Dayiva?, de Évelyne Trouillot, escritora haitiana, foi publicado em 2002 no livro Parlez-moi d?amour. À narração em terceira pessoa a autora mescla trechos em diálogo e um trecho de uma canção em crioulo haitiano - o conto está originalmente escrito em francês mas tem, além deste trecho de canção, palavras em crioulo crioulo haitiano que evocam elementos da religião vodu.

Partindo da análise literária do conto trabalharemos com a análise mais detalhada das personagens, servindo-nos para isso das reflexões de Anatol Rosenfeld e Antonio Candido sobre a personagem de ficção, dando especial atenção ao protagonista, Éliphète, cujo apelido, Dayiva, dá o título ao conto. O objetivo deste trabalho é entender como são construídos os personagens, de forma a melhor compreender a construção ficcional deste conto.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

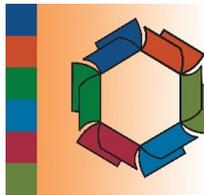
**Título:** Treinamento em impressão 3D

**Participantes:**

DISCENTE: LETICIA APARECIDA TEIXEIRA DA SILVA

**Resumo:**

TREINAMENTO EM IMPRESSÃO 3D (PROGRAMA MAO3D). Letícia Aparecida Teixeira da Silva. Professor(a) orientador: Maria Elizete Kunkel. (Instituto de ciência e tecnologia, UNIFESP, São José dos Campos) O trabalho iniciado em 2016 teve como objetivo treinar os ingressantes no programa de extensão MAO3D, que tem como propósito atender crianças que necessitam de prótese de membro superior. Primeiramente, o treinamento se fundamentou no conhecimento do histórico do programa, tecnologias aplicadas, publicações já publicadas, crianças já assistidas e eventos e congressos já comparecidos. Logo após, fundamentou-se as ferramentas para modelagem em 3D, utilizando-se do SolidWorks e cada membro se empenhou para o aprendizado da utilização do mesmo. E, por foram realizados treinamentos com as impressoras 3D, Sethi3D e Stella para solidificar o aprendizado em seus respectivos funcionamentos. O treinamento como um todo proporcionou fundamentação teórica sobre a literatura científica que envolve tecnologia assistiva, participação em eventos como o TOM SP, aprendizado em modelagem e impressão 3D.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Nanoemulsão a base de monoleína para a liberação cutânea do Azul de Metileno: caracterização das propriedades físico-químicas e estudo de liberação in vitro

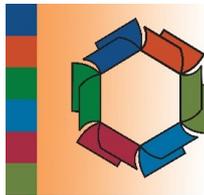
**Participantes:**

DISCENTE: THALITA PEDRALINO GONCALVES

ORIENTADOR: MARIA TERESA JUNQUEIRA GARCIA

**Resumo:**

A terapia fotodinâmica (TFD) tem sido empregada como um método terapêutico alternativo e promissor para o tratamento tópico do câncer de pele. A excitação do fotossensibilizador (FS) com uma luz de comprimento de onda específico, gera espécies reativas de oxigênio capazes de destruir a célula tumoral. O azul de metileno (AM) é um FS que exibe propriedades fotofísicas adequadas e tem demonstrado resultados promissores na TFD de diferentes doenças, inclusive o câncer de pele. Entretanto, a organização estrutural e composição química do estrato córneo, camada mais externa da pele, impede que o FS penetre a pele e alcance camadas mais profundas. As nanoemulsões são dispersões cineticamente estáveis de óleo em água, ou água em óleo, em dimensão nanométrica, que permite o contato íntimo do FS com a pele, favorecendo a penetração cutânea de fármacos. E mais, frente à composição do sistema é possível promover, bem como modular a penetração do fármaco na pele. O objetivo do presente trabalho foi obter nanoemulsões a base de monoleína para promover a penetração cutânea do AM para TFD do câncer de pele. Dispersão constituída por monoleína (MO, 5%p/p), polissorbato 80 (P80, 5%p/p), propilenoglicol (PG, 5% p/p) e água (85% p/p) foi obtida pelo aquecimento em separado da fase oleosa (MO) à temperatura de 40°C e da fase aquosa (P80, PG e água) à temperatura de 60°C. Ao alcançar a temperatura de cada fase, a fase a que o sistema é invertido a fase oleosa o sistema é invertido e o sistema é resfriado por 30 min. e subsequentemente submetido ao ultrassom em haste por 10 min. Acrescentou-se à dispersão o AM, resultando na concentração de 220 µM. A dispersão obtida foi caracterizada quanto ao pH, distribuição de tamanho de partícula e potencial zeta. A dispersão foi também avaliada quanto ao perfil de liberação in vitro do AM, empregando solução aquosa de AM, na mesma concentração, como controle. A dispersão apresentou pH 5,5, tamanho de partícula de 66,3 (±2,5) nm, com baixo índice de polidispersão (<0,27). O potencial zeta da dispersão foi de 19,6 (±1,1) mV. A liberação do AM da formulação, em 12 horas, foi de 22,87±1,39 µg para o controle e 14,38 ±1,19 µg para a dispersão, que corresponde a 32% e 20%, respectivamente, em relação à quantidade total de fármaco no sistema. Os resultados mostraram que o sistema possui pH próximo ao da pele, o que minimiza eventual processo irritativo; dimensão nanométrica, o que possibilita contato íntimo com a superfície da pele; é cineticamente estável e pode prolongar a liberação do AM, de forma que o sistema pode ser explorado para a liberação cutânea do AM para TFD do câncer de pele.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** O estabelecimento de vínculos em um curso de licenciatura em física: a construção de uma pesquisa

**Participantes:**

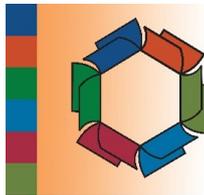
DISCENTE: HEITOR MALDONADO

**Resumo:**

O estabelecimento de vínculos em um curso de licenciatura em física: a construção de uma pesquisa Voluntário do Programa de Bolsas de Iniciação às Ciências (PIBIC): Heitor Augusto Maldonado Soares Orientador: Prof. Dr. José Alves da Silva O presente trabalho é motivado pelo enorme déficit na formação de professores da educação básica brasileira, sobretudo em física (ARAÚJO & VIANNA, 2008), na enorme evasão em cursos de licenciatura na área de ciências exatas (SOARES, 2014), na considerável carência de pesquisas sobre políticas de formação inicial de professores de física, ao mesmo tempo, em que há diferentes percursos formativos para licenciandos em físicas em diversas instituições de ensino superior, as quais, por sua vez, justificam essas diferenças nesses percursos para (também) diminuir esse déficit. Mais especificamente, em nossa pesquisa, nosso enfoque foi à busca por indícios das possíveis formas com que podem ocorrer os vínculos do licenciando com o conhecimento físico e com a docência, tendo em vista três diferentes percursos propostos em três cursos de licenciatura de universidades públicas da região metropolitana de São Paulo. Para o cumprimento deste objetivo, descrevemos o nosso processo de pesquisa até o momento, no qual se destaca a construção e a validação de um questionário com 10 perguntas sobre o perfil do estudante (como exemplos: ?Cursou a educação básica em ensino público ou privado??), e mais 10 perguntas direcionadas à compreensão da relação do universitário com o conhecimento da física, e com a profissão desejada (por exemplo, ?Quais experiências marcaram as aulas de Física no seu ensino médio??, ?Quais as suas expectativas com relação às futuras vivências como professor de Física?? e ?Em que momento seguir a carreira docente entrou nos seus planos??). O questionário, assim como todas as reflexões e discussões desenvolvidas no trabalho, foi construído a partir de outra pesquisa bibliográfica bastante aprofundada que abordou assuntos como visões sobre a profissão docente (SILVA, 2013), definição de vínculo em contextos educacionais (SOUZA, 2015) e os fatores de evasão e permanência na licenciatura em física (SANTOS & HIGA, 2015; PIETROCOLA, 2013). Desta pesquisa bibliográfica, escolhemos uma definição de vínculo como sendo aquilo que ata, liga, vincula (duas ou mais coisas) e que liga afetiva ou moralmente duas ou mais pessoas (HOUAISS, 2009, 1079). Depois de muita discussão e consideráveis alterações no questionário, o trabalho está no momento aguardando a liberação do comitê de ética da Unifesp para a sua efetiva implementação. Esperamos que a análise das respostas do questionário possa nos trazer indícios de como o licenciando se vincula ao conhecimento físico e à carreira docente, de modo a evidenciar, sobretudo, a importância de a universidade ater-se a isso nos currículos e na forma de organização de suas licenciaturas.

Bibliografia SANTOS, R. & HIGA, I. Evasão e permanência num curso de licenciatura em física. Atas do X ENPEC. Águas de Lindoia: Abrapec, 2015. Disponível em: <http://www.xenpec.com.br/anais2015/indiceautor.htm#H>. Acesso em 03 de maio de 2016. SILVA, J.A. Formar professores na sociedade pós-industrial: as contribuições do conceito de projeto de vida e as especificidades da docência em ciências matemática. In: SILVA, J. A & KLUTH, V (org.). Aproximações e distanciamentos no ensino de ciências e de matemática: questões de identidade da área no âmbito filosófico e institucional. São Paulo: Porto de Ideias, 2013. 69-91p. SOUZA, L.C. A

influência da relação professor-aluno-conhecimento na aprendizagem de estudantes e na escolha de seus projetos de vida relacionados às ciências. Trabalho de final de curso ? Ciências-Licenciatura. Diadema: Unifesp, 2015. 59p. ARAÚJO, R.S. & VIANNA, D.M. Baixos salários e a carências de professores de física no Brasil. Curitiba: XI Encontro de pesquisa em ensino de física, 2008. Disponível em: [http://www.cienciamao.usp.br/dados/epef/\\_baixossalarioseacarencia.trabalho.pdf](http://www.cienciamao.usp.br/dados/epef/_baixossalarioseacarencia.trabalho.pdf). Acesso em 03 de maio de 2016. SOARES, M.M. A evasão nos cursos de licenciatura em física: uma breve revisão bibliográfica. Trabalho de final de curso ? Licenciatura em física. Campina Grande: UEPB, 2014. 20p. CUSTÓDIO, J.F.; PIETROCOLA, M.; CRUZ, F.F.S. Experiências emocionais de estudantes de graduação como motivação para se tornarem professores de Física. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 30, p. 25-57, 2013. VÍNCULO. In: HOUAISS, A; VILLAR, M.S; Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. p. 1946.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Perfis de habitantes de comunidades de manguezais da Baixada Santista: percepção do ambiente, condições psicológicas e qualidade de vida

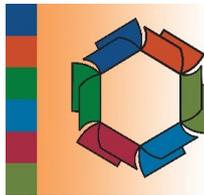
**Participantes:**

DISCENTE: DEBORA SANTOS SILVA

ORIENTADOR: NANCY RAMACCIOTTI DE O. MONTEIRO

**Resumo:**

Ecosistemas de importante função ecológica em regiões costeiras, manguezais têm sido ocupados de forma irregular por populações de baixa renda. A literatura indica prejuízos na saúde e qualidade de vida de habitantes desses aglomerados subnormais. Objetivo: verificar percepções do ambiente, condições psicológicas e de qualidade de vida em habitantes de ocupações irregulares de área de manguezais na Baixada Santista (SP). Método: Participantes - moradores do bairro Caieiras, município de Praia Grande (SP), 15 mulheres e 15 homens, 14 adultos jovens e 16 de meia idade, classes econômicas B, C, D-E, com nível de escolaridade variado (do analfabetismo ao ensino médio completo). Instrumentos - Critério Brasil, WHOQOL-Bref, ASR, e questionário sobre percepção ambiental. Procedimentos - coleta individual no próprio bairro; análise descritiva dos dados. Resultados parciais - Percepção ambiental marcada por atribuição de valor positivo ao manguezal; reconhecimento da importância de preservação; nomeações de espécies de vida diversas (animais e vegetais) e de componentes físicos (solo) do manguezal. Problemas psicológicos indicados em faixas clínicas em mulheres adulto jovens da amostra. Classificação de qualidade de vida: boa (nos domínios físico, psicológico e de relações sociais) e regular (no domínio de meio ambiente).



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

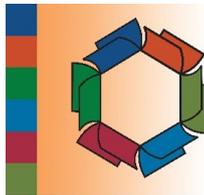
**Título:** HUMOR E ESTILO: SÁTIRAS TELEVISIVAS EM ESQUETES DO PORTA DOS FUNDOS

**Participantes:**

DISCENTE: ANDERSON JORGE PINHEIRO DO NASCIMENTO

**Resumo:**

Considerando-se que o processo intertextual consiste na relação de um texto com outros textos previamente existentes bem como que há vários tipos de intertextualidade, cada um com funções diferentes, este trabalho buscou analisar esquetes produzidos pelo coletivo de humor Porta dos Fundos, que satirizam programas televisivos, a fim de evidenciar os recursos intertextuais estilísticos, os métodos utilizados para a retomada do intertexto e levantar considerações sobre a relação estabelecida entre estilo e humor. Para tanto, elaborou-se um panorama teórico acerca da noção de intertextualidade, buscando discutir o conceito de intertextualidade estilística com base nos pressupostos de Koch, Bentes e Cavalcante (2012) e Discini (2004). A partir dos constructos teóricos mencionados, foi feita a análise de três esquetes: Mestre cuca (14/09/2015), Ok ok (14/04/2014) e Bate-bola (07/07/2014). Constatou-se que i) a intertextualidade estilística se manifesta de várias formas nos enunciados estudados, tanto por meio da linguagem verbal, quanto da não verbal, e ii) há dois grupos de intertextualidade estilística: um que subverte o estilo do intertexto, e outro grupo que não apresenta subversão.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Gelificação Iônica para Encapsulação de Ácido Retinóico

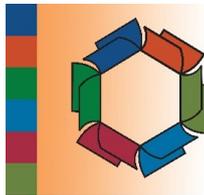
**Participantes:**

DISCENTE: STEPHANIE GARZON MOURA MARTINS

ORIENTADOR: FABIANA PERRECHIL

**Resumo:**

O ácido retinóico vem sendo amplamente utilizado no tratamento anti-idade, em processos acneicos e de outras lesões cutâneas. No entanto, este retinóide é instável e, quando aplicado diretamente na pele, pode causar rubor e irritação. A fim de resolver esse problema, a encapsulação apresenta-se como um método propício, uma vez que é capaz de proteger o ácido retinóico de ações externas como a luz e o oxigênio, permitir a liberação controlada evitando efeitos adversos, além de promover uma estabilidade prolongada do composto. Assim, o objetivo deste trabalho foi desenvolver microcápsulas a partir da gelificação iônica de microemulsões contendo gelatina ou k-carragena para a encapsulação de ácido retinóico. As microcápsulas foram avaliadas em relação à microscopia, eficiência de encapsulação e estabilidade do ácido retinóico. Os resultados mostraram que a técnica utilizada promoveu a formação de microcápsulas contendo o óleo encapsulado, porém a eficiência de encapsulação do ácido retinóico foi muito baixa (inferior a 4%) e o ácido retinóico encapsulado foi totalmente degradado após 4 dias de armazenamento. A partir dos resultados pode-se concluir que a metodologia empregada não foi adequada para a encapsulação e proteção deste tipo de composto.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Correlações Entre Estresse Ocupacional, Insônia e Outros Transtornos Mentais Relacionados Ao Trabalho: Um Estudo Com Servidores Públicos.

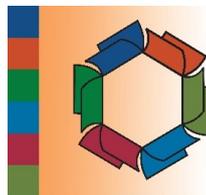
**Participantes:**

DISCENTE: BIANCA GAFANHAO BOBADILHA

ORIENTADOR: LAURA CAMARA LIMA

**Resumo:**

O estresse ocupacional é um processo em que o trabalhador percebe as demandas de trabalho como estressores, para além de sua habilidade de enfrentamento e reage de forma negativa (Paschoal & Tamayo, 2004). Tais situações podem ser consideradas de natureza física (iluminação, ventilação e insalubridade no trabalho por exemplo) e psicossociais (voltadas aos papéis exercidos, relações interpessoais etc). O estresse ocupacional provoca, entre outros, diminuição da produtividade e absenteísmo, ansiedade e irritação, podendo levar os trabalhadores a sofrerem de transtornos do ciclo vigia-sono e de outras doenças ocupacionais (Brasil, 2001), causando prejuízos a nível da saúde individual e coletiva. Diante destes argumentos, o presente estudo objetiva verificar as possíveis correlações entre estresse ocupacional e qualidade de sono e insônia, além de outros transtornos mentais relacionados ao trabalho, em população de servidores públicos de um Departamento Regional de Saúde. Participaram deste estudo 42 servidores públicos, de ambos os sexos (Feminino: 80,95%; Masculino: 19,05%), com média de idade de  $51,05 \pm 8,27$  anos que trabalham em sua maioria (71,42%) de 21 a 40 horas semanais neste local. Os voluntários responderam a uma bateria de questionários que avaliaram o estresse ocupacional (Escala de Estresse Ocupacional), insônia (Índice de Gravidade de Insônia) e o humor (DASS - 21). A análise estatística foi realizada utilizando o programa Statistica, versão 12.7, inicialmente foi realizado o teste Komolgorov Smirnov para determinação da curva de normalidade e os dados foram correlacionados utilizando o Coeficiente de Correlação de Pearson. Para todas as análises, o nível de significância adotado foi de  $p < 0,05$ . Como resultados, foram encontradas correlações positivas entre o Estresse Ocupacional e Insônia ( $r=0,41$ ); Estresse Ocupacional e Ansiedade ( $r=0,66$ ); Estresse Ocupacional e Depressão ( $r=0,65$ ); Depressão e Ansiedade ( $r=0,76$ ). Esses dados sugerem que o Estresse Ocupacional está relacionado com insônia e outros transtornos mentais relacionados ao trabalho. Nessa perspectiva é importante atenuar o efeito negativo dos estressores e pensar em estratégias e mudanças organizacionais mais compatíveis com as habilidades dos trabalhadores. Suporte financeiro: FAPESP (2016/13013-1)



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Desenvolvimento de uma rota sustentável na preparação de polímeros conjugados

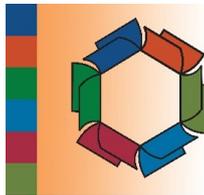
**Participantes:**

DISCENTE: REBECA ROCHA RODRIGUES

ORIENTADOR: LAURA O. PA©RES

**Resumo:**

A busca por rotas alternativas utilizando solventes mais ambientalmente aceitáveis é um viés que vem ganhando importância dentro da química de polímeros. Em especial, para polímeros conjugados esta é uma ferramenta que pode ser contundente, inclusive para a obtenção de materiais livres de resíduos ou solventes orgânicos. Desta forma, o presente projeto mostra os resultados da utilização de uma metodologia alternativa, usando água como solvente e tempo de reação menor, sendo comparados com os resultados dos polímeros sintetizados pela metodologia de Suzuki. A fim de obter uma melhor condição reacional para a síntese do polímero, procedeu-se com a síntese de moléculas modelo conjugadas derivadas do poli(p-fenileno) (PPP) com suas principais caracterizações. Os resultados obtidos mostram que os materiais das duas metodologias apresentaram estruturas químicas e propriedades luminescentes semelhantes, demonstrando que a metodologia aperfeiçoada é pertinente a utilização da síntese de polímeros conjugados.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ?BAÚ DE HISTÓRIAS?: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E FORMAÇÃO EM SAÚDE

### **Participantes:**

DISCENTE: BETTINA CORREA DA SILVA VOSTOUPAL

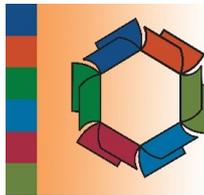
ORIENTADOR: LUCIA DA ROCHA UCHOA

ORIENTADOR: NADJA SHINYASHIKI IGARASHI

### **Resumo:**

O Projeto de Extensão Universitária Baú de Histórias desenvolve suas atividades em algumas regiões da cidade de Santos e em equipamentos: de saúde (UBS Embaré e Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Santos), e educação (Creche Estrela Guia). São extensionistas de todos os cursos e termos: fisioterapia, nutrição, terapia ocupacional, serviço social, educação física e psicologia, do Instituto Saúde e Sociedade da Universidade Federal de São Paulo, campus Baixada Santista (UNIFESP/BS), os extensionistas são divididos em miniequipes multidisciplinares para trabalharem interdisciplinarmente. As equipes são compostas por alunos de todos os cursos e de diferentes termos do Instituto Saúde e Sociedade do campus Baixada Santista da UNIFESP. São organizadas de acordo com a realidade de cada local onde vão trabalhar com as crianças e na maioria das vezes são divididas em três partes, na primeira é realizada dinâmica de quebra-gelo, em seguida é contada a história e por último é proposto à realização de alguma atividade para finalizar. Para cada faixa etária é pensada uma atividade de quebra-gelo e de finalização respeitando a fase de desenvolvimento. Após a intervenção é realizada uma breve discussão onde os alunos têm a oportunidade de falar sobre a intervenção, verbalizar as frustrações, alegrias, fazer associações entre a teoria e a prática. O objetivo deste trabalho é avaliar a presença de aprendizagem em equipes de extensão universitária ?Baú de Histórias? sobre estratégia de educação e a formação em saúde. Metodologia: Participaram desse estudo extensionistas e ex-extensionistas do projeto de extensão universitária ?Baú de Histórias?, do campus Baixada Santista da UNIFESP. Todos foram convidados a responder a escala validada para o português - Readiness For Interprofessional Learning Scale (RIPLS) e três questões abertas referentes ao que o projeto de extensão ?Baú de Histórias? colaborou para a sua formação em saúde, a fim de avaliar o quanto as experiências interdisciplinares que acontecem na extensão universitária Baú de Histórias contribuem para a formação em saúde. Os 16 participantes estavam na faixa etária de 18 a 24 anos, sendo alguns formados e outros alunos de graduação. As áreas participantes psicologia (56,3%), terapia ocupacional (25%), fisioterapia (12,5%) e os demais cursos nutrição, serviço social e educação física com valores menores. Quanto ao tempo que o aluno permaneceu no projeto 62,5% menos que um ano, 25% um ano e mais que um ano 12,5%. Os dados foram analisados conforme as normas do instrumento, a escala é dividida em três fatores, sendo: Fator 1 - trabalho em equipe e colaborações; Fator 2 - identidade profissional e Fator 3 - Atenção à Saúde centrada no paciente. Resultados: Os resultados da escala RIPLS mostram que o projeto de extensão universitária ?Baú de Histórias? foi efetivo quanto ao trabalho em equipe e colaborações, fator 1 do instrumento. Os itens estão relacionados a atitudes positivas e disponibilidade para aprendizado compartilhado, trabalho em equipe, colaboração, confiança e respeito em relação a estudantes de outras áreas profissionais. Todos os participantes referem que concordam que a aprendizagem junto com outros estudantes torna efetivo o trabalho em saúde, que a aprendizagem

compartilhada com outros estudantes da área da saúde aumenta a capacidade de compreender problemas clínicos, ajuda a pensar positivamente sobre outros profissionais e que esta aprendizagem com estudantes de outras profissões da saúde ajuda na melhora da comunicação com os pacientes e outros profissionais, bem como as habilidades de trabalho em equipe são essenciais na aprendizagem de todos os estudantes da área da saúde. Dos participantes, 93,8% referem que concordam que os pacientes seriam beneficiados se estudantes da área da saúde trabalhassem juntos para resolver os problemas dos pacientes, que as habilidades de comunicação deveriam ser aprendidas junto com outros estudantes da área da saúde, para que a aprendizagem em pequenos grupos funcione, que os estudantes precisam confiar e respeitar uns aos outros, que gostariam de ter oportunidade de trabalhar em projetos, em pequenos grupos, com estudantes de outras profissões da saúde, bem como a aprendizagem compartilhada ajuda a compreender melhor a si próprios e suas próprias limitações. Considerações A aprendizagem compartilhada durante a graduação ajuda a tornar o graduando um profissional que trabalha melhor em equipe, sentem-se mais a vontade com este tipo de interação e percebem como uma habilidade importante o trabalho em equipe. O aluno também se mostra mais empoderado do seu conhecimento.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Niobium Addition Effects on Thermal Parameters and Microstructure Arrangement of an Al-Mg Alloy Solidified in Unsteady-State Conditions

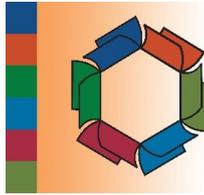
**Participantes:**

DISCENTE: WILLER MAGNO SOARES

**Resumo:**

Niobium Addition Effects on Thermal Parameters and Microstructure Arrangement of an Al-Mg Alloy Solidified in Unsteady-State Conditions Willer M. Soares<sup>1\*</sup>; Cássio A. Silva<sup>2</sup>; Noé Cheung<sup>3</sup>, Amauri Garcia<sup>3</sup>; Crystopher Brito<sup>1</sup> 1 Department of Marine Science ? UNIFESP / Santos-SP 2 Science and Technology Institute ? UNIFESP / São José dos Campos-SP 3 Department of Materials and Manufacturing ? UNICAMP / Campinas-SP \* E-mail: willer.sm@hotmail.com

Metallic materials are widely employed as mechanical and structural components. This metals are used mainly as alloys, due best final properties obtained, which confers specific mechanical properties that enables different kinds of application. Despite the wide use of such materials, studies about non-ferrous alloys to offshore application are still scarce in the literature. The mechanical properties of casting alloys depend strongly on the solidification microstructural arrangement [1]. Previous studies show that aluminum alloys with niobium (Nb) addition improve hardness and elasticity values in such alloys, caused by the change of the microstructure [2]. In the present study, the directional solidification technique was used to obtain the effect of Nb addition on thermal parameters and microstructure arrangement of an Al-Mg alloy solidified in transient conditions of heat extraction. Optical microscopy analysis were performed to obtain the microstructural scale of Al matrix. Additionally, experimental growth law was proposed, showing the correlation of the microstructural scale with cooling rate. The solidification of such alloy has been reveal a microstructure typified just by a dendritic morphology along the entire casting length. Key-words: Microstructure, Corrosion Behavior, Al-Mg-Nb alloys. References: 1. Garcia, Amauri. Solidificação: fundamentos e aplicações. Editora da Unicamp, 2011. 2. Almeida, A., and R. Vilar. "Wear Resistant Al3Nb Based Surface Alloys Developed by Laser Alloying." Surface Modification Technologies. ASM International, 2007. 3. Brito, Crystopher, et al. "Cellular/dendritic arrays and intermetallic phases affecting corrosion and mechanical resistances of an Al?Mg?Si alloy." Journal of Alloys and Compounds 673 (2016): 220-230. 4. Osório, Wislei R., et al. "Electrochemical Behavior of an Al-Fe-Ni Alloy Affected by Nano-Sized Intermetallic Particles." Corrosion 71.4 (2015): 510-522.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Guidelines para publicação de estudos científicos. Como publicar relatos e séries de casos.

**Participantes:**

DISCENTE: CAROLINA DE OLIVEIRA CRUZ LATORRACA

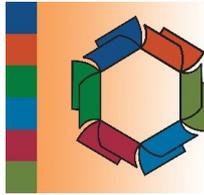
DISCENTE: RAFAEL LEITE PACHECO

DISCENTE: DANIELA VIANNA PACHITO

ORIENTADOR: RACHEL RIERA

**Resumo:**

Introdução: Apesar da existência de recomendações bem definidas para a redação de trabalhos científicos em periódicos, muitos estudantes e pesquisadores não publicam de forma adequada, prejudicando a transparência na disseminação de seus resultados. Objetivos: Identificar e apresentar ferramentas para orientar a publicação de casos ou de séries de casos na área da saúde. Métodos: Estudo descritivo realizado na Disciplina de Medicina Baseada em Evidências da Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), com busca sistematizada da literatura, procurando por ferramentas para orientar a publicação de casos ou de séries de casos. Resultados: Após a busca inicial, foram identificadas 12 ferramentas, sendo duas para relatos de casos em geral e a maioria para áreas específicas, com o intuito de aprofundar a pesquisa. Versão: A língua portuguesa estava disponível para apenas uma delas. Conclusão: Foram encontradas 12 ferramentas para orientar a elaboração de artigos de relatos ou séries de caso. O uso dessas ferramentas deve ser disseminado e vem sendo recomendado por revistas científicas com o objetivo de padronizar as informações, priorizar os dados mais relevantes, tornar o processo de revisão por pares mais objetivo e explícito e facilitar a leitura e a compreensão do relato.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:**Intervenções clínicas para a arterite de Takayasu: revisão sistemática da literatura.

**Participantes:**

DISCENTE: CAROLINA DE OLIVEIRA CRUZ LATORRACA

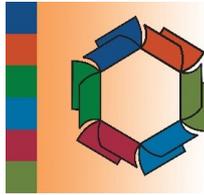
DISCENTE: RAFAEL LEITE PACHECO

ORIENTADOR: DANIELA VIANNA PACHITO

ORIENTADOR: RACHEL RIERA

**Resumo:**

Introdução: A arterite de Takayasu (AT) é uma vasculite sistêmica rara que afeta vasos de grande calibre, com elevada morbimortalidade e de difícil controle. O seu tratamento é um desafio, pois as taxas de recidiva e os eventos adversos dos principais medicamentos utilizados impedem um controle adequado da AT em grande parte dos pacientes. O número e a qualidade dos estudos publicados sobre a AT estão aquém do esperado e, portanto, é necessário avaliar criticamente e de maneira sistematizada as evidências disponíveis na literatura. Objetivo: Avaliar a efetividade e a segurança de intervenções clínicas para AT. Métodos: Revisão sistemática da literatura realizada de acordo com as recomendações do Cochrane Handbook incluindo todos os estudos comparativos sobre qualquer tratamento clínico para AT. Resultados: Foram incluídos cinco estudos comparativos (um ensaio clínico randomizado, dois ensaios clínicos não randomizados e dois coortes históricos), com 342 participantes, que avaliaram a efetividade de corticoides, imunossuppressores, agentes biológicos e outros para várias formas de AT. A qualidade dos estudos, avaliada pelas ferramentas apropriadas para cada desenho, foi considerada baixa. Os dados numéricos disponíveis eram escassos e não permitiram síntese quantitativa (metanálise). Conclusão: Apesar da busca ampla da literatura foram encontrados poucos e pequenos estudos comparativos de qualidade metodológica insuficiente. Dessa forma, não foi possível qualquer recomendação referente à efetividade e à segurança das intervenções avaliadas. Até que novos estudos comparativos com maior tamanho amostral sejam realizados, o tratamento de pacientes com AT deve ser individualizado considerando a gravidade da doença e os recursos disponíveis.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** INFLUÊNCIA DA DOR NA MOBILIDADE DO ARCO LONGITUDINAL MEDIAL EM CORREDORES COM FASCIÍTE PLANTAR

**Participantes:**

DISCENTE: BRUNA RECLUSA MARTINEZ

DISCENTE: ISABELA BUCK

DISCENTE: VITORIA TAINA OLIVEIRA DA CONCEICAO SOUZA

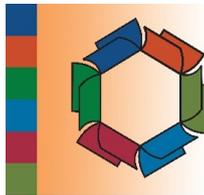
DISCENTE: JACKELINE BARBOSA SILVA

DISCENTE: JULIANA CASSANI DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: LIU CHIAO YI

**Resumo:**

Introdução: A prevalência de lesões nos membros inferiores aumentou com a crescente popularidade da corrida nos últimos anos, sendo a fasciíte plantar (PF) uma das lesões mais prevalentes. A fasciíte plantar é uma dor localizada no calcanhar, que pode ser causada pela inflamação ou degeneração da fásia plantar. Entre os principais fatores para desenvolver a fasciíte estão as alterações do arco longitudinal medial (ALM) e exposição da musculatura do pé e da fásia plantar a longos períodos de sobrecarga. Objetivo(s): Verificar a influência da dor na mobilidade do arco longitudinal medial (ALM) em corredores com fasciíte plantar aguda e crônica. Métodos: Participaram do estudo 33 corredores, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 50 anos ( $40 \pm 5,25$ ), diagnosticados com fasciíte plantar aguda ou crônica. Os voluntários deveriam praticar uma média de 20 km de corrida por semana e apresentar os sinais de ultrassonografia para fasciíte plantar. Os corredores foram divididos em dois grupos: fasciíte plantar aguda ou crônica, de acordo com os critérios do exame de ultrassom (espessura da fásia, sinais de hipoecogenicidade, extensão da lesão e fissuras intrínsecas). As variáveis utilizadas foram a pior dor do dia, através da Escala Visual Analógica de dor (EVA), e a mobilidade do ALM, através dos testes drop do navicular e pontas dos pés (ângulo e varização do calcâneo). Para a análise estatística foi realizada a correlação entre a dor e as variáveis de mobilidade para os grupos de fasciíte aguda e crônica, através do coeficiente de correlação de Pearson. disso, foi realizada a comparação das variáveis dor e mobilidade entre os grupos agudo e crônico, através do teste t independente. Foi considerado nível de significância para todas as análises 0,05. Resultados: A partir dos critérios de FP foram classificados 20 corredores com fasciíte aguda e 13 com fasciíte crônica. Ao analisar a correlação entre as variáveis EVA e drop do navicular, foram encontrados resultados significativos apenas para o grupo crônico ( $p = 0,007$ ). Ao correlacionar as variáveis EVA e mobilidade dos pés, foram encontrados resultados significativos apenas para o grupo crônico, na variável varização do calcâneo ( $p = 0,03$ ). Não foram encontrados resultados significativos na comparação das variáveis entre os grupos agudo e crônico. Conclusão: A dor apresentou influência na diminuição da mobilidade do arco longitudinal medial em indivíduos com fasciíte plantar crônica.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:**Energia

**Participantes:**

DISCENTE: NATHALIA CHINAIA DE ALCANTARA

DISCENTE: LUCIANA SANTOS

DISCENTE: TAUANE APARECIDA BATISTA

DISCENTE: AMANDA OLIVEIRA MEIRA

DISCENTE: LUCAS LIMA DE OLIVEIRA

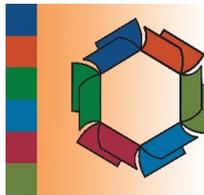
DISCENTE: MATHEUS MACHADO

DISCENTE: BIANCA LOPES SANTOS

ORIENTADOR: FLAMINIO DE OLIVEIRA

**Resumo:**

Um plano de aula sobre energia, e falar como o tema se encaixa em biologia, química e física; Ação de um motor que permite a atualização de uma potencialidade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES SECRETADAS POR CÉLULAS DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE CABEÇA E PESCOÇO SENSÍVEIS E RESISTENTES AO GEFITINIB

**Participantes:**

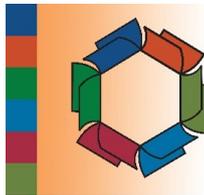
DISCENTE: DORIVAL MENDES RODRIGUES JUNIOR

DISCENTE: GABRIELA ESTRELA DE ALBUQUERQUE

ORIENTADOR: ANDRE LUIZ VETTORE

**Resumo:**

CARACTERIZAÇÃO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES SECRETADAS POR CÉLULAS DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE CABEÇA E PESCOÇO SENSÍVEIS E RESISTENTES AO GEFITINIB. Gabriela E. de Albuquerque<sup>1</sup>; Dorival Mendes Rodrigues-Junior<sup>1</sup>; André Luiz Vettore<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Departamento de Ciências Biológicas, UNIFESP. Dentre as neoplasias mais frequentes, o carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço (CECP) ocupa a sexta posição, sendo uma doença com alta incidência e mortalidade. Embora o receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR) esteja hiperexpresso e correlacionado ao pior prognóstico em mais de 90% dos casos de CECP, apenas uma pequena fração dos pacientes com esta neoplasia maligna respondem positivamente ao tratamento com gefitinib, um inibidor do domínio de tirosina quinase do EGFR. As vesículas extracelulares (VEs), por sua vez, são secretadas pelas células da maioria dos organismos, e sua principal função é a comunicação intercelular, devido à sua capacidade de transferir moléculas entre células distantes. Neste estudo, as linhagens celulares de CECP Tm17 e Tm49 sensíveis (WT) e resistentes (GR) ao gefitinib, tiveram suas VEs isoladas e, posteriormente, tiveram seus tamanhos caracterizados através da análise por Nanosight (NTS) e foram visualizadas por microscopia eletrônica. Os dados obtidos pelo NTS nos mostraram que o diâmetro médio das VEs das linhagens Tm17 foi de 109,5 nm (WT) e 140,0 nm (GR), enquanto que na Tm49 foi de 128,0 nm (WT) e 137 nm (GR). Além disso, também foi observado que, aparentemente, as linhagens sensíveis ao gefitinib secretam mais VEs em relação às linhagens resistentes a este fármaco. Diante disso, até o presente momento, os resultados obtidos sugerem que a aquisição de resistência ao gefitinib pode modificar a quantidade e a morfologia das VEs secretadas por linhagens celulares de CECP. Fonte de Financiamento: Fapesp. Processo nº 2016/24532-0



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:**Preocupações das famílias de recém-nascidos em consulta de enfermagem na atenção básica

**Participantes:**

DISCENTE: GUILHERME FERREIRA DE SOUZA LIMA

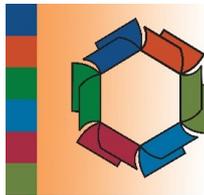
ORIENTADOR: PRISCILA COSTA

ORIENTADOR: ALINE SANTA CRUZ BELELA

ORIENTADOR: PAULA ROSENBERG DE ANDRADE

**Resumo:**

A consulta de puericultura do enfermeiro em serviços de atenção básica é uma importante estratégia para identificação das preocupações da família em relação ao cuidado do recém-nascido, bem como implementação de intervenções que respondam às necessidades identificadas. Objetivo: Conhecer as preocupações das famílias de recém-nascidos durante as consultas de enfermagem no contexto da atenção básica. Métodos: Estudo descritivo realizado no ambulatório de um centro assistencial de caráter filantrópico na zona sul da cidade de São Paulo, região com alto índice de vulnerabilidade social. Os dados foram coletados a partir dos registros em prontuário das consultas de enfermagem realizadas durante no período de janeiro a dezembro de 2016. Resultados: Foram analisados os dados referentes a 39 consultas de enfermagem realizadas com 37 recém-nascidos e suas famílias. A maioria dos recém-nascidos pertencia a famílias nucleares (58,3%), e estavam entre a 3ª e 4ª semana de vida (51,2%). As preocupações mais frequentes das famílias estiveram relacionadas aos sinais e sintomas de agravos respiratórios (24,4%), cólica do recém-nascido (11,1%), amamentação (8,8%) e integridade da pele (8,8%). Conclusão: Recomenda-se direcionar as práticas de cuidado em saúde em serviços de atenção básica de maneira que respondam às necessidades de saúde de recém-nascidos e suas famílias.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** A IMPORTÂNCIA DOS VÍNCULOS NA ESCOLHA DA GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM FÍSICA NA ETAPA FINAL DA ADOLESCÊNCIA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

**Participantes:**

DISCENTE: GUSTAVO DA SILVA TANAJURA

ORIENTADOR: JOSE ALVES DA SILVA

**Resumo:**

A atual falta de professores de Física na educação básica brasileira é um problema dos mais graves na sociedade brasileira atual, talvez o mais urgente (GATTI, 2009). Estudos recentes mostram que a maioria dos profissionais que ministra as aulas de Física atualmente não é formada na área, mesmo com um considerável aumento de cursos nas universidades de licenciatura em Física nos últimos doze anos (ARAÚJO & VIANNA, 2011). Mediante este problema, acrescido da falta de conhecimento do perfil dos professores e as diferentes ofertas de cursos de licenciatura em Física nas universidades federais, este trabalho tem como identificar os vínculos presentes nos licenciandos em Física nesta realidade, uma vez que, mesmo com o apoio institucional e os vínculos afetivos criados pelas relações interpessoais que sustentam a permanência no magistério (KUSSUDA, S. R.; NARDI, R, 2013), o índices de evasão nos cursos de licenciatura em Física continuam alarmantes (SANTOS & HIGA, 2015). Para atingirmos este objetivo, fizemos uma pesquisa bibliográfica em bancos de dados (Capes), em anais de congressos da área (ENPEC, SNEF E EPEF) e periódicos acerca dos temas vínculos, evasão e permanência em cursos de licenciatura em física. De tudo o que encontramos, começamos por trabalhos que buscavam definir a questão do vínculo (SOUZA, 2015), depois analisamos a influência do vínculo na escolha da profissão de professor de Física (DALRI, J.; MATTOS, C. R, 2008), o projeto de vida na carreira docente e forma como o licenciado se relaciona com as atividades inerentes à profissão (SILVA, 2013), a afinidade com o conhecimento técnico de Física, qual a influência do vínculo criado com os professores para a escolha da carreira docente (SIMÕES ET AL., 2013), a influência dos aspectos emocionais e quais eventos os caracterizam na permanência na carreira de professor de Física (CUSTÓDIO e PIETROCOLA, 2013). Com o desenvolvimento do projeto, foi identificada a escassez de pesquisas sobre o assunto, bem como o destaque que o vínculo afetivo é o principal elemento constituidor dos vínculos com a carreira docente e com o conhecimento físico, ocupa como forma de diminuir a evasão em todos os cenários pesquisados. Esperamos, por isso, que mais pesquisas na área sejam desenvolvidas e incentivadas, pois concordamos que a discussão de vínculo na formação de professores, acrescidas de outras ações, pode ser um importante caminho para estimular a formação inicial de professores de física. BIBLIOGRAFIA SIMÕES, B. S.; QUADROS A. L.; GEHLEN, S. T.; CORRÊA, H. P. S.; LANGHI, R. A AFINIDADE COM A FÍSICA: UMA ANÁLISE FEITA COM ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL (UFMS), Belo Horizonte: Ensaio, 2013. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/epec/v15n1/1983-2117-epec-15-01-00067.pdf>>. Acesso em 09 de setembro de 2016. DALRI, J.; MATTOS, C. R. Aspectos afetivos-cognitivos na aprendizagem e suas influências na escolha da profissão de professor de Física: um exemplo In: Atas do EPEF. 11.. Curitiba: SBF, , 2008. 12 p. Disponível em: < [http://www.cienciamao.usp.br/dados/epef/\\_aspectosafetivo-cognitiv.trabalho.pdf](http://www.cienciamao.usp.br/dados/epef/_aspectosafetivo-cognitiv.trabalho.pdf)>. Acesso em 11 de setembro de 2016. KUSSUDA, S. R.; NARDI, R. Motivações para a permanência ou abandono do magistério segundo licenciados em física de uma universidade de pública. In: Atas do XX Simpósio Nacional de Ensino de Física, São Paulo: SBF, 2013. Disponível em: <

<http://www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/snef/xx/atas/>>. Acesso em 02 de maio de 2016. SANTOS, R. & HIGA, I. Evasão e permanência num curso de licenciatura em física. Atas do X ENPEC. Águas de Lindoia: Abrapec, 2015. Disponível em: < <http://www.xenpec.com.br/anais2015/indiceautor.htm#H>>. Acesso em 03 de maio de 2016. SILVA, J.A. Formar professores na sociedade pós-industrial: a contribuição do conhecimento de projetos de vida às especificidades da docência em ciências matemática. In: SILVA, J. A & KLUTH, V (org.) . Aproximações e distanciamentos no ensino de ciências e de matemática: questões de identidade da área no âmbito filosófico e institucional. São Paulo: Porto de Ideia 201369-9160UZAL., CA influência da relação professor-aluno-conhecimento na aprendizagem de estudantes e na escolha de seus projetos de vida relacionados às ciências. Trabalho de final de curso ? Ciências-Licenciatura. Diadema: Unifesp, 2015. 59p. CUSTÓDIO, José Francisco PIETROCOLA, Maurício ; CRUZ, Frederico Firmino de Souza . Experiências emocionais de estudantes de graduação como motivação para se tornarem professores de Física. Caderno Brasileiro de Ensino de Física., v. 30. Florianópolis: UFSC, p. 25-57, 2013.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

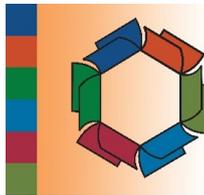
**Título:** Estudo da imobilização de ibuprofeno por ligação amida nos mesoporos da MCM-41

**Participantes:**

DISCENTE: GIORGIO FERNANDO DE AVELAR FRANCISCO

**Resumo:**

As sílicas mesoporosas ordenadas são consideradas sistemas inorgânicos promissores para construção de plataformas capazes de atuar na liberação controlada de fármacos, terapia gênica e produção de dispositivos teranósticos. O presente estudo teve como objetivo imobilizar o fármaco modelo ibuprofeno no interior dos mesoporos da MCM-41 através da formação de uma ligação covalente do tipo amida. A formação da ligação amida foi baseada na reação gerada pelo agente de acoplamento EDC/NHS entre o ácido carboxílico da molécula de ibuprofeno e grupos amino presentes na superfície da MCM-41, que foram gerados através da pós-funcionalização da sílica com o agente sililante. A ligação amida é comum em sistemas biológicos e estável nas condições normais do meio fisiológico. Contudo, sob ação de enzimas e variação de pH esta pode ser quebrada, mostrando potencial sistema capaz de atuar na liberação controlada de fármacos. Os materiais sintetizados, assim como precursores, foram caracterizados para avaliação da organização estrutural, grau de funcionalização, tamanho e forma de partículas. A formação da ligação covalente foi confirmada por espectroscopia vibracional e a composição do material híbrido formado por análise termogravimétrica e elementar.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Variabilidade da frequência cardíaca em pacientes com escoliose idiopática do adolescente

### Participantes:

DISCENTE: BRUNA MARQUES DE ALMEIDA SARAIVA

DISCENTE: MARCOS DE TOLEDO FILHO

DISCENTE: JAQUELINE MESQUITA FREIRE

DISCENTE: JACKELINE BARBOSA SILVA

DISCENTE: ANA PAULA FERREIRA

DISCENTE: RENATA KAN NISHIAKA

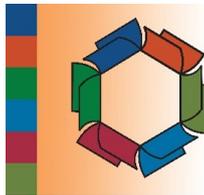
DISCENTE: NATALIA MERCIER MARCHETO

DISCENTE: LETICYA GARCIA ALMEIDA

### Resumo:

Variabilidade da frequência cardíaca em pacientes com escoliose idiopática do adolescente. Natália Mercier Marcheto. Orientadora: Prof. Dra. Milena Vidotto. (Curso de Fisioterapia, UNIFESP-Campus Baixada Santista). Introdução: A escoliose idiopática do adolescente (EIA) é uma deformidade complexa da coluna e está associada a menor capacidade funcional de exercício e à doenças cardíacas assintomáticas. Os estudos mostram que existe associação da VFC com a aptidão cardiorrespiratória em outras populações. Sob nosso conhecimento a VFC ainda não foi estudada em indivíduos com EIA. Objetivo: Avaliar a VFC e a capacidade funcional em indivíduos com EIA comparar com indivíduos saudáveis. Além observar as correlações entre essas variáveis em indivíduos com EIA. Métodos: Estudo transversal, que avaliou 46 voluntários de ambos os sexos com idade de 10 a 18 anos, sendo 26 com EIA e 20 do grupo controle. Para mensurar a VFC em repouso foi usado um cardiofrequencímetro utilizando protocolo de avaliação estabelecidos pelo fabricante. Foram registrados os seguintes parâmetros: componente oscilatório de alta frequência (HF), baixa frequência (LF); os índices do domínio do tempo (intervalo RR, SDRR, NN50, pNN50 e rMSSD); os índices geométricos SD1 e SD2; e os componentes não-lineares, os expoentes fractal de curto prazo (Alfa1) de longo prazo (Alfa2). Foi realizado o Incremental Shuttle Walking Test (ISWT) onde foi calculada a distância percorrida (ISWD) seguindo as recomendações da ATS e durante o segundo teste foi realizada a análise dos gases expirados. Foram registradas as seguintes variáveis: consumo de oxigênio (VO<sub>2</sub>), VO<sub>2</sub> corrigido pela massa corporal (VO<sub>2</sub>/Kg), eficiência da captação de oxigênio (OUES), relação FC/VO<sub>2</sub> e seu valor de intercepto (FC/VO<sub>2</sub>inter) e taxa de troca gasosa (R). Para avaliação das médias entre os grupos foi utilizado o teste T de Student não pareado ou Mann Whitney e para avaliação das correlações se utilizou o teste de correlação de Spearman e a probabilidade de erro alfa foi fixada em 5%. Resultados: Não houve diferença entre os grupos em relação as variáveis demográficas e antropométricas. Houve diferença estatística entre o grupo EIA e controle para as variáveis VO<sub>2</sub>/kg (22,6 ± 5,2 vs. 27,2 ± 6,8 p=0,020); OUES (1497,7 ± 260,3 vs. 1778,1 ± 529,6 p=0,045); ISWD (494,2 ± 100,5 vs 601,6 ± 96,6 p= 0,001). Foram observadas correlações entre o VO<sub>2</sub>/Kg e FCmed (r=0,51, p=0,008), RR (r= -0,46, p=0,018), pNN50 (r= -0,47, p=0,014), SD1 (r= -0,54, p= 0,004); correlações entre a FC/VO<sub>2</sub> e RMSSD (r=0,71, p=0,00), NN50 (r=0,55, p=0,009), Alfa1 (r= -0,48, p=0,19); correlações entre HF% e R (r=0,56, p=0,003); correlações entre LF e FC/VO<sub>2</sub>inter (r=0,532, p=0,009); e correlações entre FC/VO<sub>2</sub>inter e RR (r= -0,620, p=0,002), RMSSD (r= -0,617, p=0,003), HF (r= -0,536, p=0,008). Conclusões: Nesta população estudada foi observado que a capacidade funcional de exercício está reduzida no

indivíduos com EIA e que os componentes da VFC apresentam correlações importantes com a capacidade de exercício. Os resultados obtidos devem servir de base para promover mais estudos sobre as associações entre estas variáveis nesta população.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:**Localização da proteína cinase dependente de Ca<sup>2</sup> /calmodulina II (CamKII) é afetada durante a reação acrossomal em espermatozoides bovinos

### Participantes:

DISCENTE: DANIELA FRANCO DA SILVA

DISCENTE: ISABELLE SCARPINI COTRIM

DISCENTE: MAYRA ELENA ORTIZ D'AVILA ASSUMPCAO

DISCENTE: THAIS DE SOUSA SANTOS

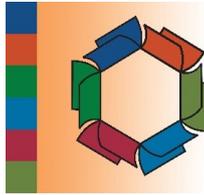
ORIENTADOR: Fabiola Freitas de Paula Lopes

ORIENTADOR: WEBER BERINGUI FEITOSA

### Resumo:

A ligação à zona pelúcida estimula os espermatozoides capacitados a sofrerem a reação acrossomal que resulta na liberação de enzimas hidrolíticas responsáveis pela digestão da zona pelúcida. Isto permite que o espermatozoide se ligue com a membrana do oócito para fecunda-lo. Entre as proteínas envolvidas na regulação desse processo, tem sido demonstrado que a atividade da proteína cinase dependente de Ca<sup>2</sup> /calmodulina II (CamKII), é importante na regulação da reação acrossômica. Contudo, a dinâmica da sua localização durante esse processo não é conhecida. Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a dinâmica da localização da CamKII durante a reação acrossomal em espermatozoides bovinos. Para isso, o sêmen foi descongelado e centrifugado em gradiente de Percoll (45/90%) a 9000 g por 5 minutos e o sedimento ressuspensado e centrifugado em meio TL-Fert (sem cálcio e bicarbonato) a 900g por 2,5 minutos. Os espermatozoides recuperados foram ressuspensados em meio TL-Fert suplementado com albumina sérica bovina (BSA; 3 mg/ml) na concentração de 1 x 10<sup>6</sup> /mL e incubados a 38,5°C e 5% CO<sub>2</sub> por 4 horas. Após esse período, os espermatozoides foram mantidos por 1 h adicional no mesmo meio (controle) ou suplementados com heparina (20 mg/ml) e cálcio ionóforo A23187 (5 μM) para indução da reação acrossomal. Ao final do tratamento, os espermatozoides foram permeabilizados em 0,1% de triton X-100 por 10 minutos e bloqueados em 1% de BSA em PBS overnight. Ao término do bloqueio, os espermatozoides foram incubados por 1 h a temperatura ambiente com anticorpo primário de coelho anti-CamKII (isoformas alfa, beta, gama e delta) ou de coelho anti-CamKII forforilada em treonina 286 (T286; fosfoCamKII) na diluição de 1:100. Em seguida os espermatozoides foram lavados e incubados por 1 h a temperatura ambiente com o anticorpo secundário Alexa Fluor-555 anti-IgG de coelho na diluição de 1:200. O acrossomo foi marcado com FITC-PSA (10 μg / mL) e o DNA com Hoechst 33342 (5 μg / mL). Após 30 minutos, espermatozoides foram avaliados em microscópio de epifluorescência, e as imagens analisadas pelo software image J. Foram realizadas 3 replicatas, sendo avaliada 50 células por tratamento em cada replicata. Os dados foram analisados estatisticamente pelo SAS empregando o teste t-student. Os resultados da imunofluorescência expresso em média da porcentagem ± erro padrão mostraram que o padrão de localização da CamKII e fosfoCamKII foi consistente com o processo de reação acrossomal. Após 5 h de incubação em meio de capacitação, a maioria dos espermatozoides apresentavam a CamKII localizada na região acrossomal dos espermatozoides com o acrossoma íntegro (94,4 ± 2,4%). A medida que os espermatozoides começaram a sofrer a reação acrossomal como indicado pela intensidade da marcação do acrossomo com FITC-PSA, a localização CamKII na região acrossomal diminuiu gradativamente até não ser mais observada na região acrossomal da

maior parte dos espermatozoides com o acrossoma reagido ( $98,7 \pm 1,1\%$ ). Padrão semelhante foi observado na localização da CamKII fosforilada em T286. A maioria dos espermatozoides com a membrana acrossomal íntegra apresentava a CamKII fosforilada em T286 localizada na região apical da membrana acrossomal ( $96,7 \pm 2,7\%$ ). A CamKII fosforilada em T286 migrou da região acrossomal seguindo o processo de reação acrossomal até não ser mais observada na região acrossomal da maioria dos espermatozoides ( $98,6 \pm 0,6\%$ ) com acrossoma reagido. Os dados apresentados no presente trabalho estão de acordo com o papel inibitório da CamKII na reação acrossomal, no qual a CamKII localizada na região acrossomal em espermatozoides com acrossoma íntegro atua na inibição da reação do mesmo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Estudos de Bioinoculantes isolados de solo compostado para aplicação no crescimento de hortaliças

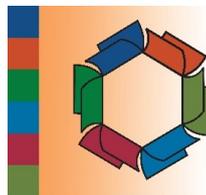
**Participantes:**

DISCENTE: WILLIAM VINICIUS DE MELLO MIRA

ORIENTADOR: ELISA ESPOSITO

**Resumo:**

O Brasil é um dos países de maior importância no comércio agrícola mundial. Entretanto, a agricultura brasileira é pautada pelo uso exacerbado de fertilizantes e agrotóxicos, que alteram a composição do solo e conseqüentemente o equilíbrio ecológico. O uso de inoculantes microbianos com capacidade de promover o crescimento vegetal se mostra como uma alternativa limpa e viável nas produções agrícolas. Em vista do exposto, este projeto tem por objetivo o estudo de um consórcio microbiano, isolado de solo compostado, aplicado para crescimento de diferentes hortaliças cultivadas em solo sem tratamento prévio. O consórcio microbiano foi colocado para crescimento em meio TSB overnight. Depois de centrifugado e isolado, foi colocado em banho com água destilada e despejado por cima de sementes de Rúcula (*Eruca Sativa*) e Rabanete (*Raphanus sativus*) no momento do plantio. As plantas foram comparadas quanto ao número de folhas, peso, tamanho da raiz, da parte aérea e da folha, obtendo diferença significativa quando comparadas com plantas controles (não banhadas com bioinoculantes), o que comprova que a presença do consórcio microbiano acelerou o crescimento dos vegetais.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** ESTUDOS ESPECTROSCÓPICOS DE COMPLEXOS DE Cu<sub>2</sub> e Pd<sub>2</sub> COM FENANTROLINAS MODIFICADAS.

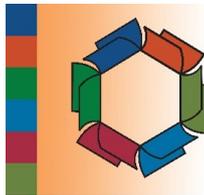
**Participantes:**

DISCENTE: RENAN SANTINI BARBOSA

ORIENTADOR: IZILDA A. BAGATIN

**Resumo:**

Os derivados de fenantrolina podem formar compostos de coordenação<sup>1</sup>, com propriedades luminescentes e/ou propriedades eletroquímicas interessantes<sup>2</sup>, dependendo do metal de transição coordenado a esses ligantes. Neste trabalho apresentamos a análise espectroscópica de complexos de Cu<sub>2</sub> e Pd<sub>2</sub> com fenantrolinas modificadas. A síntese foi baseada no nosso ligante base, diona-1,10-fenantrolina, obtendo os complexos, [Cu(5,6-diona-1,10fen)(H<sub>2</sub>O)<sub>2</sub>]<sub>2</sub> (1) e [Pd(5,6-diona-1,10fen)<sub>2</sub>]<sub>2</sub> (2). O ligante 5,6-diona-1,10-fenantrolina (5,6-diona-phen) apresenta sinais de RMN de <sup>1</sup>H em (ppm, 300 MHz, CDCl<sub>3</sub>): 9,14 ppm (dd, 2H, 4J = 1,63Hz; 3J = 4,64Hz), 8,52 ppm (dd, 2H, 4J = 1,87Hz; 3J = 7,81Hz) e 7,6 ppm (dd, 2H, 3J = 7,9Hz) e frequências de estiramento em IV em 1684 cm<sup>-1</sup> (?C=O), 1662 cm<sup>-1</sup> (?C=N), 1569 cm<sup>-1</sup> (?C=C). A coordenação de cada metal apresentou espectros na região do Infravermelho e de RMN de <sup>1</sup>H distintos, a saber: o complexo (2) apresenta sinais de RMN de <sup>1</sup>H em (ppm, 300 MHz, dms<sub>o</sub>-d<sub>6</sub>): 9,25 ppm (dd, 2H, 4J = 1,47Hz; 3J = 5,73Hz), 8,80 ppm (dd, 2H, 4J = 1,28Hz; 3J = 7,92Hz), 8,05 ppm (dd, 2H, 3J = 7,9Hz), o complexo (1) apresenta bandas de na região de IV em 1700 cm<sup>-1</sup> (?C=O), 1652 cm<sup>-1</sup> (?C=N), 1575 cm<sup>-1</sup> (?C=C). A voltametria cíclica do ligante mostrou um par reversível em E<sub>1/2</sub> = -0,29V vs EPH, característico do processo redox (5,6-diona-phen)/(5,6-diona-phen)-.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Titulo:** Construção de um pipeline para estudo de genes duplicados e genômica de populações em dados GBS de organismos não-modelos

### **Participantes:**

DISCENTE: JAMES SHINITI NAGAI

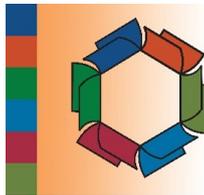
ORIENTADOR: HUGO RODY

ORIENTADOR: REGINALDO KUROSHU

### **Resumo:**

Os desafios computacionais aumentam com a evolução das tecnologias de sequenciamento de DNA. Com o advento do sequenciamento de nova geração, observa-se o aumento do número de organismos sequenciados e da quantidade de informações sobre as sequências biológicas conhecidas, o que proporciona mais possíveis questionamentos biológicos a serem feitos e testados. A técnica de Genotipagem-por-sequenciamento (GBS) é uma dessas novas tecnologias de sequenciamento de baixo custo, e que tem permitido o estudo genômico em populações de centenas de indivíduos. Particularmente em organismos poliplóides como plantas, os desafios computacionais podem ser muitos. Caracteristicamente, sequenciamentos de nova geração geram reads ? leituras de pequenos fragmentos de DNA ? que podem mapear múltiplas vezes em um genoma poliplóide, por possuírem regiões duplicadas. Atualmente, as técnicas computacionais de montagem de novo de genomas filtram esses reads, o que pode gerar perda de resolução dos dados. Neste trabalho, construímos um pipeline para uso de dados de GBS para montagem de novo de representações reduzidas de genomas de organismos não-modelos ? aqui usamos dados de uma população de 190 indivíduos de cana-de-açúcar ? e ao invés de filtrar os reads de mapeamento múltiplo, nós os utilizamos de forma a elucidar regiões duplicadas. A primeira etapa do pipeline consistiu no controle de qualidade e a distribuição dos softwares que utilizamos o FASTX-Toolkit, entregando reads finais com 80pb de comprimento, onde ao menos 80% das bases possuem  $Q > 20$ . As demais etapas foram realizadas com scripts da ferramenta Stacks v1.46. Os reads foram usados como input para o script `process_radtags.pl`, onde foram ordenados por similaridade e novamente filtrados por qualidade e integridade/presença dos sítios de restrição das enzimas utilizadas no GBS. Então, o script `denovo_map.pl` foi utilizado para a montagem de novo dos loci sequenciados da cana-de-açúcar. Um mínimo de 3 reads idênticos (`-m 3`) foi utilizado como parâmetro para o `ustacks` formar uma pilha (ou stack) inicial, separadamente em cada um dos 190 indivíduos, e para a estimativa dos single-nucleotide polymorphisms (SNPs) foi utilizado um ponto de corte de 0,05 com demais parâmetros em default. Alelos, ou stacks, foram agrupados no mesmo locus quando apresentaram no máximo dois mismatches nucleotídicos (`-M 2`) entre si. Aqui, um locus é representado por uma sequência curta de GBS, e a ele foram associados um máximo de 14 alelos (`ustacks --max_locus_stacks 14`) ? que são tidos como parálogos neste trabalho ?, considerando a ploidia máxima atualmente estimada para cana-de-açúcar. Um catálogo com todos os loci compartilhados entre indivíduos da população foi criado com o `cstacks`, permitindo no máximo três mismatches entre locos (`-n 3`). Finalmente, o programa `populations` calculou vários parâmetros estatísticos a nível de população. Considerando o indivíduo parental IACSP93-3046 (macho) da população analisada, foram montados 247.136 loci. Este número representa cerca de 0,1% do genoma da cana-de-açúcar (proporção 1Gb = 109pb), considerando o tamanho estimado do genoma da cana-de-açúcar (10Gb) e o tamanho de cada locus (80pb). Essa representatividade parece razoável, considerando que muitos

loci podem não terem sido preditos devido a baixa profundidade de cobertura dos dados GBS (~5x) utilizados. Do total de loci preditos, 71.645 (30%) foram compartilhados por mais de 10 indivíduos da população, e 43,6% foram loci privativos à linhagem parental. Apenas 3,8% (9.576) dos loci apresentaram número de stacks > 14 e foram descartados. No total, foram estimados 52.292 SNPs. Apesar do uso de parâmetros conservadores nas análises do genoma da cana-de-açúcar, o pipeline permitiu recuperar uma quantidade de loci consistente com o esperado para dados de GBS. Novas análises precisam ser conduzidas flexibilizando os parâmetros, especialmente o mismatches entre loci (parâmetro -n), para avaliar como se ajusta ao genoma analisado.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Efeitos do consumo do melão de São Caetano (*Momordica charantia*) na saúde da população nipo-brasileira

**Participantes:**

DISCENTE: MONICA TAMMY YONAMINE

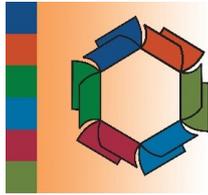
ORIENTADOR: LUCIA CHRISTINA IOCHIDA

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O diabetes mellitus é uma doença crônica que ocorre ou por produção insuficiente de insulina pelo pâncreas (tipo 1) ou pela incapacidade do corpo de usar esse hormônio de maneira apropriada (tipo 2). Recomenda-se que pacientes com diabetes mellitus tipo 2 busquem e mantenham uma alimentação saudável visando à perda de peso, visto que o sobrepeso é um dos fatores de risco para o desenvolvimento e agravamento da doença. No quesito de prevenção, demonstrou-se que dietas saudáveis diminuem em 20% o risco de desenvolvimento do diabetes. A Medicina Alternativa e Complementar (CAM - da sigla em inglês) é denominada como a junção de sistemas médicos e de cuidados à saúde atrelados à realização de práticas e à utilização de produtos que não são considerados parte da medicina convencional. Esse conceito visa a auxiliar na promoção da saúde e no tratamento de doenças crônicas como o diabetes mellitus. O melão de São Caetano (*Momordica charantia*) surge como alternativa devido às suas propriedades hipoglicemiantes, hipolipidêmicas/anti-obesidade, de redução da incidência de síndromes metabólicas que antecedem o risco de diabetes mellitus tipo 2 e doenças cardiovasculares e, ainda, antivirais e antineoplásicas.

**OBJETIVO:** Avaliar se o consumo do melão de São Caetano está associado a benefícios à saúde, como controle de glicemia, pressão arterial e colesterolemia. **METODOLOGIA:** Os métodos utilizados serão:

questionário de identificação da descendência, se conhece ou não o melão de São Caetano, se o consome ou não, com que frequência, prevalência de Diabetes Mellitus Auto-Referido (DMAR) ou previamente diagnosticado); formulário para exame físico (valor de aferição da pressão arterial, medida de estatura, peso e circunferência abdominal, Índice de Massa Corporal (IMC) e valores de colesterol total e hemoglobina glicada); coleta de sangue e análise laboratorial (para dosagem de colesterol total e hemoglobina glicada com sangue capilar); análise estatística (cálculo de estatística descritiva por meio de medidas de tendência central (média) e medidas de variabilidade (desvio padrão) com cálculo de intervalo de confiança de 95% para cada ponto estimado).



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Há semelhança entre a distribuição geográfica de paquidermes extintos e viventes?

**Participantes:**

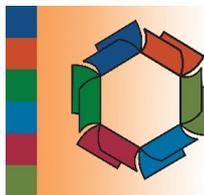
DISCENTE: EVELYN NATHALIA DA SILVA CRUZ

ORIENTADOR: RICARDO J. SAWAYA

**Resumo:**

HÁ SEMELHANÇA ENTRE A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE PAQUIDERMES EXTINTOS E VIVENTES?

Cruz, E. N. S\* & Sawaya, R. J. Universidade Federal de São Paulo, Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva \* Pôster e apresentação oral Os elefantes são os maiores mamíferos terrestres do mundo, possuem hábitos herbívoros e atualmente habitam os continentes africano e asiático. O gênero *Loxodonta* inclui *L. africana*, restrito às savanas africanas, e *L. cyclotis*, que ocorre apenas em florestas tropicais da África central. O outro gênero vivente inclui somente *Elephas maximus*, que ocorre no sul da Ásia e noroeste da Oceania. Pertencem a Ordem Proboscidea, que surgiu a cerca de 45 milhões de anos na África. Uma característica marcante é a probóscide, presente em diferentes linhagens do grupo. Objetivo deste trabalho foi a compilação, caracterização e comparação da distribuição geográfica de elefantes e mamutes extintos e atuais do clado Elephantiformes, que inclui as seguintes famílias, com as seguintes relações de parentesco: Mammutiidae (Gomphotheriidae) (*Elephantidae*, *Stegodontidae* e *Ceratotheriidae*) e *Ceratotheriidae* e *Stegodontidae* e *Elephantidae* atuais e das famílias extintas, a partir da compilação de cerca de 3.500 registros de distribuição geográfica das espécies atuais e 18.000 pontos de espécies de famílias extintas, obtidos no p Global Biodiversity Information Facility (GBIF). Utilizamos o programa Quantum GIS 2.16.2 para a confecção dos mapas. Espécies fósseis da primeira divergência (Mammutiidae) apresentaram distribuição cosmopolita, não ocorrendo apenas na região Australiana e Antártica. Gomphotheriidae apresentou padrão de distribuição similar a Mammutiidae, mas não ocorria em regiões temperadas (regiões norte da América do Norte, Europa e Ásia). O clado irmão de Elephantidae (espécies extintas de *Stegodontidae* e *Ceratotheriidae*) apresentaram distribuição geográfica restrita a espécies viventes, restritos ao continente africano, oriente médio, sul e sudeste da Ásia e noroeste da Oceania. Ao longo dos últimos 45 milhões de anos, houve redução progressiva da área ocupada pelos clados, desde a divergência de Mammutiidae (praticamente cosmopolita), passando por Gomphotheriidae (não ocorrendo em regiões temperadas), até o clado formado por Elephantidae e Stegodontidae, que apresentam grande congruência de distribuição geográfica, restritos à África, Oriente Médio, sul Ásia e noroeste da Oceania. As três espécies atuais não ocorrem apenas no Oriente Médio. Mudanças climáticas e alternância entre períodos frios e quentes nos últimos 12 milhões de anos, podem ter restringido a distribuição geográfica das espécies atuais a regiões tropicais da África e Ásia e levado espécies e clados inteiros que ocupavam regiões mais frias à extinção.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Aula interdisciplinar

**Participantes:**

DISCENTE: EDSON JUNIOR

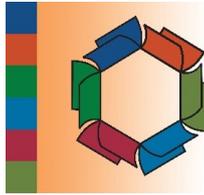
DISCENTE: YURI RIBEIRO DIOGO

DISCENTE: NATACHA FERREIRA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: FLAMINIO DE OLIVEIRA

**Resumo:**

Foi selecionado o experimento de conversão de energia mecânica em energia elétrica, a fim de relacionar as áreas de química, física e biologia que estão envolvidas nesse experimento. Esse trabalho tem como objetivo preparar uma aula interdisciplinar para alunos de ensino médio, aonde eles possam ter noção de como as áreas da ciência estão integradas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Força de preensão palmar e força do músculo quadríceps femoral são influenciados pela preensão de deformidade estrutural do esqueleto axial

### Participantes:

DISCENTE: ANA PAULA FERREIRA

DISCENTE: JACKELINE BARBOSA SILVA

DISCENTE: LETICYA GARCIA ALMEIDA

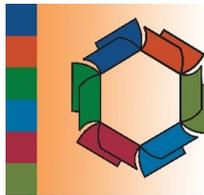
DISCENTE: RENATA KAN NISHIAKA

DISCENTE: NATALIA MERCIER MARCHETO

ORIENTADOR: LIU CHIAO YI INOUE

### Resumo:

Jackeline Barbosa Silva, Milena Carlos Vidotto, Ana Paula Ferreira, Natália Mercier Marcheto, Leticya Garcia Almeida, Renata Kan Nishiaka, Bruna Marques de Almeida Saraiva, Jaqueline de Mesquita Freire, Marcos de Toledo Filho, Liu Chiao Yi. Introdução: A Escoliose idiopática do adolescente (EIA) é uma deformidade tridimensional da coluna vertebral, que leva a alterações do sinergismo muscular, funcionais e estruturais do esqueleto axial. Alterações estruturais no eixo corporal poderia gerar alterações de forças musculares concomitantes entre membros superiores e inferiores? Objetivo: Investigar a relação entre a força muscular da preensão manual e do músculo quadríceps femoral em adolescentes com escoliose idiopática e saudáveis. Metodologia: Estudo prospectivo e transversal, que avaliou 39 adolescentes, 25 com diagnóstico de escoliose idiopática do adolescente; índice de massa corporal ( $19,62 \pm 3,5$ ); estatura ( $1,59 \pm 0,08$  metros); idade ( $14,24 \pm 2,5$  anos); Cobb TxP ( $22,44 \pm 7,4^\circ$ ); Cobb PT ( $41,44 \pm 11,2^\circ$ ); Cobb L ( $33,44 \pm 6,8^\circ$ ) e 14 controle índice de massa corporal ( $20,25 \pm 2,8$ ); estatura ( $1,54 \pm 0,08$  metros); idade ( $13,64 \pm 3,0$  anos), do sexo feminino, entre 10 a 18 anos de idade. Os ângulos de Cobb foram identificados por meio de radiografias em vistas (sagital pelo método de Ferguson para escoliose Para avaliar a força de preensão da mão foi utilizado o dinamômetro manual JAMAR e para avaliação da força de extensão do joelho foi utilizado Dinamômetro Isocinético (BIODEX) no qual foram analisadas as seguintes variáveis: Potência (PT), Trabalho Total (TW) e Pico de torque (MPT). Inicialmente, foi identificado a normalidade dos dados por meio do teste Shapiro-Wilk, e para as correlações foram aplicados os testes de Spearman, considerando o  $p < 0,05$  e presença de correlação  $r > 0,07$ . Resultados: Constatou-se associação entre a força de preensão manual com as variáveis do isocinético para FPM I MPT 60E ( $r=0,764$ ;  $p<0,001$ ); FPM I TW 60E ( $r= 0,783$ ;  $p< 0,01$ ); FPM I PT300E ( $r=0,774$ ;  $p<0,01$ ), FPM I TW 300E ( $r= 0,801$ ;  $p< 0,01$ ) e FPM I MPT 300E ( $r= 0,818$ ;  $p<0,01$ ) no grupo de adolescentes com escoliose idiopática. Conclusão: A força de preensão palmar e a força do músculo quadríceps femoral são influenciados de forma concomitante com a presença de deformidade estrutural do esqueleto axial.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



CNPq

FAPESP



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Avaliação do equilíbrio estático e da capacidade funcional de exercício em pacientes com escoliose idiopática do adolescente.

### Participantes:

DISCENTE: JACKELINE BARBOSA SILVA

DISCENTE: ANA PAULA FERREIRA

DISCENTE: LETICYA GARCIA ALMEIDA

DISCENTE: RENATA KAN NISHIAKA

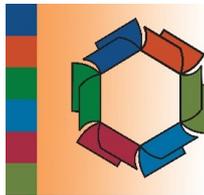
DISCENTE: NATALIA MERCIER MARCHETO

ORIENTADOR: MILENA CARLOS

### Resumo:

Ana Paula Ferreira, Milena Carlos Vidotto, Jackeline Barbosa Silva, Natália Mercier Marcheto, Leticia Garcia Almeida, Renata Kan Nishiaka, Bruna Marques de Almeida Saraiva, Jaqueline de Mesquita Freire, Marcos de Toledo Filho. Introdução: A escoliose idiopática do adolescente (EIA) corresponde a uma alteração anatômica da coluna vertebral com modificação tridimensional, promovendo alteração da curva nos planos sagital e frontal correlacionado a rotação das vertebbras no plano transversal. Sabe-se que pacientes com EIA apresentam redução da capacidade funcional de exercício, como também, existem relatos de alterações no equilíbrio estático. Entretanto, pouco se sabe sobre a associação das alterações de equilíbrio e a capacidade funcional de exercício nesta população. Objetivos: Avaliar o equilíbrio estático em pacientes com EIA e comparar com indivíduos saudáveis. Além de correlacionar as variáveis do equilíbrio estático com a distância percorrida no Incremental Shuttle Walk Test (ISWD). Métodos: Este foi um estudo transversal que avaliou indivíduos com EIA e saudáveis de ambos os sexos, com idade de 10 a 18 anos. Foram registrados os ângulos torácico proximal (CobbTPx), torácico principal (CobbTP) e lombar (CobbL) pelo método de Cobb. Todos os participantes foram submetidos à avaliação da massa corporal, estatura e cálculo do índice de massa corporal (IMC). A plataforma de força (OR6-5, Advanced Mechanical Technologies, USA) foi utilizada para avaliação do equilíbrio estático. As avaliações foram realizadas em quatro fases: apoio bipodal com olhos fixos em uma demarcação à frente, na sequência com olhos vedados e apoio semi tandem com olhos fixos em uma demarcação à frente, seguida de olhos vedados. Foram avaliados os cálculos de deslocamento de Área (CP), Amplitudes de deslocamento máximo e mínimo para direção ântero posterior (AP) e médio lateral (ML) e Frequências ântero posterior (AP) e médio lateral (ML) de aquisição de dados 100Hz. Os testes 1 e 2 correspondem a posição bipodal e 3 e 4 posição semi tandem. Para avaliar a capacidade funcional de exercício, os participantes foram submetidos a dois Incremental Shuttle Walk Test (ISWD) seguindo as recomendações da ATS e foram registradas as ISWD. Resultados: Foram avaliados 27 pacientes com EIA e 17 adolescentes saudáveis. Não foi encontrado diferença estatística entre os grupos em relação às variáveis antropométricas. Os pacientes com EIA apresentaram média de ângulo de Cobb torácico principal de  $35 \pm 15$  graus. Houve diferença significativa entre os grupos para as seguintes variáveis do equilíbrio: Amplitude AP1 ( $p=0,01$ ); Frequência ML1 ( $p=0,01$ ); Amplitude AP2 ( $p=0,01$ ); Frequência ML2 ( $p=0,01$ ); Amplitude ML3 ( $p=0,07$ ); Frequência AP3 ( $p=0,01$ ); Amplitude MML4 ( $p=0,02$ ); Área CP4 ( $p=0,027$ ); Frequência AP4 ( $p=0,01$ ). Os pacientes com escoliose também apresentaram redução significativa na ISWD quando comparado com o grupo controle ( $507 \pm 94$  m) x ( $579 \pm 93$  m). Foram observadas correlação entre as variáveis: Amplitude AP1 com CobbTPx ( $r=0,64$ ), Amplitude ML2 com CobbL ( $r=0,57$ ),

Frequência ML2 com CobbL ( $r=65$ ) e ISWD com a Frequência ML3 ( $r=0,490$ ). Conclusões: Foi observado em nosso estudo que pacientes com EIA apresentam alterações de equilíbrio estático quando comparados ao grupo controle. Observamos também que existe associação importante do equilíbrio com a deformidade da coluna vertebral e com a capacidade funcional de exercício em pacientes com EIA.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Doenças Crônicas não Transmissíveis: prevalência e associação com fatores sociodemográficos, de comportamentos de vida, IMC e consumo de alimentos segundo o grau de processamento, em adultos.

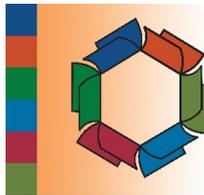
### Participantes:

DISCENTE: MAYARA GONCALVES PEREIRA

ORIENTADOR: LIA THIEME OIKAWA ZANGIROLANI

### Resumo:

Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) são doenças de origem não-infecciosa caracterizadas por serem de longa duração e apresentarem múltiplos fatores de risco. Têm sido responsáveis por um grande número de mortes, tornando-se um dos principais problemas de saúde pública no mundo. O objetivo deste estudo é conhecer a prevalência DCNT em adultos moradores de Campinas, seu perfil sócio-demográfico e de comportamentos de vida e o estado nutricional de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC), além de verificar a média de consumo de alimentos segundo o grau de processamento. Trata-se de um estudo transversal de base populacional, realizado entre 2008 e 2009 - Inquérito de Saúde do município de Campinas (ISACamp). Foram analisados 947 adultos de 20 a 59 anos. O consumo alimentar foi avaliado por registros alimentares de 24h. As análises estatísticas foram feitas no software Stata 12.0. Os alimentos foram classificados em quatro grupos: alimentos in natura ou minimamente processados, alimentos processados e alimentos ultraprocessados. Avaliou-se a prevalência de DCNT segundo as variáveis sócio-demográficas, de comportamentos de vida e IMC. Também foram calculadas as contribuições energéticas dos grupos alimentares, e a distribuição de prevalência de consumo de alimentos in natura e ultraprocessados de acordo com as variáveis sócio-demográficas. Observou-se que a prevalência de DCNT foi de 37% nesta população, apresentando-se mais elevada em mulheres, em indivíduos com mais de 40 anos, indivíduos com menor escolaridade, ex-fumantes, e com IMC acima de 25 kg/m<sup>2</sup> - diagnóstico nutricional de excesso de peso. O consumo médio diário de energia per capita foi de 2.002,6 kcal, sendo 54,1% proveniente de alimentos: in natura ou minimamente processados, 11,2% de ingredientes culinários, 10,6% de alimentos processados e 24,1% de alimentos ultraprocessados, sendo a prevalência de consumo de ultraprocessados maior em mulheres, em indivíduos com maior escolaridade e renda. Resultados semelhantes sobre a prevalência de DCNT e consumo de alimentos segundo o grau de processamento foram encontrados em estudos recentes. Os resultados sugerem a associação de DCNT com condições sócio-demográficas, e estado nutricional e consumo de alimentos ultraprocessados, o que ainda será investigado como desdobramento deste estudo. Com isso, reafirma-se a importância da atenção nutricional na Rede de Atenção à Saúde (RAS) para pessoas com DCNT no âmbito do SUS, atendendo às diretrizes da PNAN e tendo o Guia Alimentar para a População Brasileira, como um instrumento importante para as estratégias de educação alimentar e nutricional desenvolvidas na RAS.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Desenvolvimento de receitas culinárias com alimentos da biodiversidade de espécies nativas da flora da região Sudeste do Brasil.

**Participantes:**

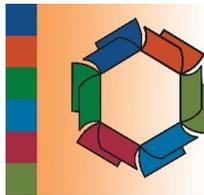
DISCENTE: ISABELA CAMILA TUDESCHINI MARQUES

DISCENTE: TAYNA MIRANDA ARENA

ORIENTADOR: SEMIRAMIS MARTINS ALVARES DOMENE

**Resumo:**

Atualmente a substituição de alimentos in natura ou minimamente processados, por outros ultraprocessados, tornou-se comum, além da diminuição do consumo de produtos básicos das refeições brasileiras, como o arroz e o feijão. Neste contexto, o presente estudo selecionou os frutos: jatobá, jabuticaba e pitanga, com objetivo de criar receitas culinárias e identificar formas de preparo que valorizem as características sensoriais e nutricionais destes alimentos. Os frutos foram escolhidos a partir da sua representatividade para Região Sudeste, à medida em que contribuem para segurança alimentar e seu consumo amplia a diversidade de alimentos disponíveis na dieta. A análise dos componentes nutricionais e a identificação de receitas foram feitas a partir de consulta à literatura. Foram testadas 18 preparações culinárias, no Laboratório de Dietética da UNIFESP, Campus Baixada Santista, sendo cinco de jabuticaba, oito de jatobá e cinco de pitanga, após os testes cinco foram reprovadas por não apresentarem características sensoriais adequadas. Ao final foram elaboradas fichas técnicas das receitas culinárias aprovadas. Os resultados mostraram que aquelas com jatobá em sua composição apresentam quantidade significativa de fibra alimentar.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Síntese e Caracterização de Nanopartículas de Óxido de Ferro Recobertas com Quitosana e MSA

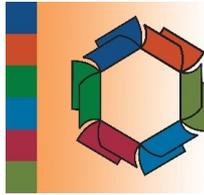
**Participantes:**

DISCENTE: ISABELLE DE SOUZA CAMPOS

DISCENTE: JULIANA REINBOLD

**Resumo:**

Nanopartículas de óxido de ferro superparamagnéticas (SPIONs) são comumente utilizadas em aplicações biomédicas, como no carreamento de drogas para tecidos ou órgãos doentes. Isto acontece devido à característica superparamagnética das mesmas, assim como a boa estabilidade e biocompatibilidade. A partir disso, o presente trabalho é focado na síntese e caracterização de nanopartículas de magnetita ( $Fe_3O_4$ ) funcionalizadas com o polímero quitosana (CS) e com o ácido mercaptosuccínico (MSA), que são moléculas biocompatíveis e conferem às nanopartículas alto potencial como carreadores de fármacos. As nanopartículas magnéticas ( $Fe_3O_4$  NPs) foram sintetizadas pela mistura dos sais de cloretos de  $Fe^{2+}$  e  $Fe^{3+}$  na presença de uma base ( $NH_4OH$ ) pelo método da co-precipitação, e pela termodecomposição do composto de coordenação acetilacetato de ferro ( $Fe(acac)_3$ ). Posteriormente, estas foram recobertas com a molécula de MSA, que contém grupos tióis em sua estrutura, e com o polímero CS levando a  $Fe_3O_4$ -MSA e  $Fe_3O_4$ -CS NPs, respectivamente. As NPs obtidas foram caracterizadas por diferentes técnicas, como espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (EITF), difração de raios-X (DRX), espalhamento dinâmico de luz (EDL) e medidas magnéticas por SQUID. Os resultados mostraram que as  $Fe_3O_4$ -MSA NPs obtidas possuem um diâmetro médio de 11 nm, enquanto as  $Fe_3O_4$ -CS NPs apresentam um diâmetro médio de cristalito de 14 nm, no estado sólido. Os raios hidrodinâmicos médios das  $Fe_3O_4$ -MSA e  $Fe_3O_4$ -CS NPs foram  $87 \pm 17$  e  $124 \text{ nm} \pm 15$  nm, respectivamente, indicando uma boa estabilidade em pH fisiológico e presença de  $Fe_3O_4$  no composto responsável pela presença de seus comportamentos magnéticos em temperatura ambiente. Devido ao comportamento superparamagnético das nanopartículas  $Fe_3O_4$ -MSA e  $Fe_3O_4$ -CS, elas podem ser guiadas ao local alvo de atuação com mínimos efeitos colaterais em tecidos saudáveis, destacando os usos promissores de nanopartículas de óxido de ferro em aplicações biomédicas como veículos carreadores de drogas. Agradecimentos: FAPESP, CNPq, CAPES.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** A SUPLEMENTAÇÃO COM POLPA DE JUÇARA (*Euterpe edulis* Mart.) PROMOVE A DIMINUIÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE CITOCINAS PRÓ E ANTI-INFLAMATÓRIAS NO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATOS NÃO TREINADOS APÓS SESSÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO EXAUSTIVO.

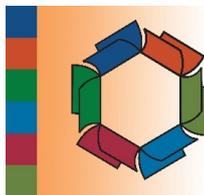
### Participantes:

DISCENTE: MOISES FELIPE PEREIRA GOMES  
DISCENTE: CAROLINA GONCALVES DOS REIS JOSE  
DISCENTE: MELINA KUBOTA  
DISCENTE: TICIANA CARVALHO PEREIRA ESCROBAT  
ORIENTADOR: VERIDIANA VERO ROSSO  
ORIENTADOR: LUCIANA PELLEGRINE PISANI  
ORIENTADOR: ALESSANDRA MEDEIROS  
ORIENTADOR: DEBORA

### Resumo:

Durante e após a realização do exercício físico as concentrações de IL-1 $\beta$ , IL-6, IL-10 nos músculos esqueléticos sofrem alterações, com grau possivelmente relacionado à intensidade do exercício realizado assim como a glicemia e o HDL no sangue. A prática de exercícios exaustivos, sem treinamento prévio, pode ser deletéria a curto, médio ou longo prazo, pelo desequilíbrio causado nos níveis de citocinas, proteínas e enzimas que regulam os processos inflamatórios em níveis não fisiológicos. A polpa do fruto da palmeira juçara contém antocianina, composto fenólico conhecido por seu alto efeito anti-inflamatório e antioxidante. Desta forma o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da suplementação da dieta com polpa da juçara antes da realização de uma única sessão de exercício exaustivo no que concerne a concentração das citocinas pró e anti-inflamatórias no tecido muscular e concentrações bioquímicas no soro de ratos Wistar. Foram utilizados ratos Wistar machos (n=32) com 10 semanas (~250 g), divididos em grupos com ou sem suplementação (8,34g/kg/dia por uma semana) e que realizaram ou não o protocolo de exercício exaustivo, sendo: 1) controle (C); 2) controle Juçara (J); 3) exercício (E); 4) exercício com suplementação com polpa de juçara (EJ). Avaliamos as concentrações de IL-6, IL-10, IL-1 $\beta$  nos músculos esqueléticos sóleo e extensor longo dos dedos (EDL) por ELISA. Projeto aprovado pelo CEUA UNIFESP (nº 7275171115/2015). O exercício exaustivo provocou aumento nas citocinas pró e anti-inflamatórias nos músculos esqueléticos EDL e sóleo. No EDL, IL-6: (C)2,66 $\pm$ 0,6 vs. (E)8,27 $\pm$ 1,8, IL-1 $\beta$ : (C)1,45 $\pm$ 0,4 vs. (E)3,36 $\pm$ 0,9, IL-10: (C)5,49 $\pm$ 1,6 vs. (E)22,31 $\pm$ 3,7. No sóleo, IL-1 $\beta$ : (C)1,96 $\pm$ 0,3 vs. (E)4,14 $\pm$ 0,9, IL-10: (C)9,428 $\pm$ 1,35 vs. (E)30,420 $\pm$ 8,22. A suplementação com a polpa de juçara foi capaz de diminuir a concentração dessas interleucinas no músculo sóleo no grupo que realizou exercício exaustivo sendo IL-1 $\beta$ : (E)1,96 $\pm$ 0,3 vs. (EJ)2,62 $\pm$ 0,3, IL-10 (E)30,42 $\pm$ 8,2 vs. (EJ)16,60 $\pm$ 1,6. Já o exercício exaustivo foi capaz de aumentar a concentração de glicose no soro (C) 127,37 $\pm$ 6,3 vs. (E) 159,74 $\pm$ 7,1 porém não o de HDL. Não foram observadas diferenças estatísticas nesses parâmetros após o consumo de juçara entre os grupos que não realizaram o exercício exaustivo. Os resultados parciais do presente trabalho demonstram que a realização de sessão única de exercício exaustivo sem treinamento prévio foi capaz de modificar as concentrações de citocinas pró e anti-inflamatórias nos músculos esqueléticos e que a suplementação da dieta com o fruto da palmeira juçara mostrou-se capaz de reduzir essas concentrações somente no músculo esquelético de metabolismo predominantemente oxidativo, o que pode sugerir uma ação consequente ao potencial antioxidante da polpa.





## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Experimento de Fotossíntese

**Participantes:**

DISCENTE: JOSE ROBERTO ABREU CARVALHO

DISCENTE: LUIZ FELIPE FARIAS MOTA

DISCENTE: JOAO GABRIEL EDA

DISCENTE: CAROLINE DOS SANTOS BERALDO

DISCENTE: JESSYCA DE OLIVEIRA NISTA

DISCENTE: SARA JAINE DE OLIVERIA SILVA

DISCENTE: ALEXANDRE LETTICH GASPAR

DISCENTE: WELLINGTON FABRICIO MARTINS DE SOUZA

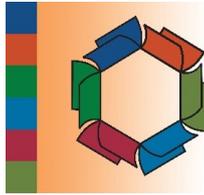
DISCENTE: LUCAS HENRIQUE LOPES VIEIRA

DISCENTE: EDUARDO KURASHIKI

ORIENTADOR: FLAMINIO DE OLIVEIRA

**Resumo:**

Nosso projeto visa demonstrar, tanto por imagens quanto por experimento, o processo da fotossíntese. Entretanto, contaremos com recurso visual, cuja base foi a coletada no museu Catavento e que explica o tema energia, englobando as disciplinas Biologia e Física. Já o experimento, utilizaremos tubos de ensaio e concluiremos com a participação da Química nesse fenômeno.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** INFLUÊNCIA DA DOR NAS CAPACIDADES FUNCIONAIS EM INDIVÍDUOS COM FASCIÍTE PLANTAR AGUDA E CRÔNICA

**Participantes:**

DISCENTE: BRUNA RECLUSA MARTINEZ

DISCENTE: ISABELA BUCK

DISCENTE: VITORIA TAINA OLIVEIRA DA CONCEICAO SOUZA

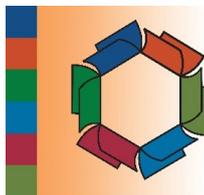
DISCENTE: JACKELINE BARBOSA SILVA

DISCENTE: JULIANA CASSANI DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: LIU CHIAO YI

**Resumo:**

Introdução: A fasciíte plantar é uma das principais lesões que ocorrem nos pés na população geral. A dor é relatada na inserção da fásia plantar, com maior severidade durante os primeiros passos pela manhã, e gradualmente é reduzida ou aumentada dependendo da intensidade das atividades realizadas. A influência da dor, nas capacidades funcionais de membros inferiores nas fases aguda e crônica destes indivíduos, ainda não está descrito na literatura. Objetivo: Verificar a influência da dor nas capacidades funcionais dos indivíduos com fasciíte plantar aguda e crônica. Método: Foram avaliados 33 corredores amadores, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 50 anos ( $40 \pm 5,25$ ), e diagnosticados com fasciíte plantar aguda e crônica e imagem de ultrassonografia através das variáveis: espessura da fásia, ecogenicidade, extensão da lesão e fissuras intrínsecas, e distribuídos em dois grupos. Todos os participantes foram submetidos ao Side hop test e figure-eight test, ambos para avaliar a capacidade funcional em membros inferiores. Além disso, a dor foi mensurada por meio da Escala Visual Analógica (0- 10) (EVA). Para realizar a correlação entre Escala de dor (EVA) com as capacidades funcionais, foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson, adotando  $r > 0,3$  e  $p < 0,05$ . Resultados: Ao correlacionar EVA com Side hop test obtivemos os seguintes resultados: FPA ( $p=0,65$  e  $r=-0,1$ ) e FPC ( $p=0,16$  e  $r=-0,4$ ). E ao correlacionar as variáveis EVA e figure-of-eight test, foram encontrados resultados de FPA ( $p= 0,58$  e  $r=0,13$ ) e FPC ( $p=0,05$  e  $r=0,54$ ). Conclusão: A dor, na população estudada, não influenciou nas capacidades funcionais de corredores com fasciíte plantar aguda e crônica.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** aula baseada em uma sessão do catavento - álcool e seus efeitos

**Participantes:**

DISCENTE: JOHNNY DAVISON DA SILVA

DISCENTE: NAYARA MARLIERE COELHO

DISCENTE: NATHALIA MARLIERE COELHO

DISCENTE: QUEREN HAPUQUE FERREIRA MACHADO DE AMORIM

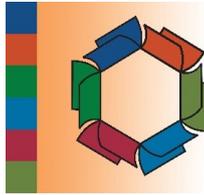
DISCENTE: DANIELLA ALVES VASQUES

DISCENTE: KAUE MELO DA SILVA

ORIENTADOR: FLAMINIO DE OLIVEIRA

**Resumo:**

A aula irá tratar sobre os efeitos do álcool no sistema nervoso central, a nível celular e seus efeitos psicomotores. Por se tratar de uma aula multidisciplinar temas como tempo de reação, tempo de frenagem e colisões serão comentados.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Dieta de uma população introduzida de *Eleutherodactylus johnstonei* (Amphibia) no Brasil

**Participantes:**

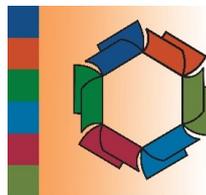
DISCENTE: WELLINGTON ROBERTO PALHARES

ORIENTADOR: CINTHIA AGUIRRE BRASILEIRO

**Resumo:**

Invasões biológicas são consideradas uma das causas principais de ameaça à biodiversidade pois podem alterar a estrutura de comunidades, transmitir doenças, alterar as interações ecológicas entre espécies nativas e até mesmo levá-las à extinção. Apesar de relatos antigos sobre espécies de anfíbios invasoras, apenas recentemente vem sendo relatados os problemas causados por estas invasões. Algumas espécies do gênero *Eleutherodactylus* são consideradas boas invasoras pois possuem desenvolvimento direto, ou seja, não dependem de um corpo d'água para a reprodução, além de apresentarem hábito alimentar generalista e uma ampla tolerância fisiológica à desidratação em altas temperaturas. São generalistas tanto no hábito alimentar quanto no uso de habitat. *Eleutherodactylus johnstonei* é proveniente das ilhas de Santa Lúcia e Barbados (Caribe) e atualmente ocorre em muitas outras ilhas do Caribe, além da Colômbia, Costa Rica, Guiana Francesa, Panamá e Venezuela. Recentemente *Eleutherodactylus johnstonei* foi introduzida na cidade de São Paulo. Não é possível precisar o período exato da invasão, mas segundo relatos de moradores, esta varia entre sete e quatro anos. Atualmente a área de ocorrência da espécie é cerca de 5.000m<sup>2</sup>, ocupando principalmente os jardins das residências. Há uma grande preocupação dos pesquisadores e dos gestores do município de que esta distribuição da população aumente rapidamente, visto que medidas efetivas de controle não estão sendo tomadas. Neste estudo, estudamos a dieta de machos e fêmeas de *E. johnstonei* desta população introduzida, pois é importante entender as relações tróficas da população invasora com as espécies nativas de artrópodes mesmo em um ambiente urbano. Coletamos 36 machos e 30 fêmeas de *E. johnstonei* entre outubro de 2015 e abril de 2016, entre 19 e 22h no bairro do Jardim Cordeiro (23°37' 59.77 S, 46°40' 57.96 W), município de São Paulo por meio de busca ativa. Os indivíduos coletados foram eutanasiados com lidocaina 5% e congelados no máximo duas horas após a coleta. Medimos o comprimento rostro-cloacal (CRC) de cada indivíduo com paquímetro (0,001 mm) e tomamos a massa tomada em balança analítica (0,000g). Fizemos uma incisão longitudinal ventral em cada indivíduo para a retirada do estômago. Os itens alimentares foram quantificados e identificados para cada indivíduo sob estereomicroscópio. As fêmeas de *E. johnstonei* foram maiores (CRC 24,63 ± 2,35) e possuíam uma maior massa (massa 1,33 ± 0,31) do que os machos (CRC 22,19 ± 1,41, massa 0,96 ± 0,17). Cerca de 28% e 27% dos estômagos de machos e fêmeas estavam vazios. O total de presas consumidas variou de 1 a 6 (1,86 ± 1,80, N=54) pelas fêmeas e de 1 a 11 (1,86 ± 2,28, N=67) pelos machos. As categorias de presa mais frequentes de artrópodes na dieta dos machos foi Hymenoptera (37,31%), seguido por Gastropoda (8,95%), que e um molusco, e Diptera (8,95%), enquanto que para as fêmeas foi Hymenoptera 35,93%, Acari (9,37%) e Araneae e Coleoptera (4,68%). Embora as presas mais frequentes na dieta dos indivíduos da população nativa de Barbados seja também Hymenoptera, a representatividade neste grupo é o dobro da registrada para a população introduzida em São Paulo. Em outras populações introduzidas como em Porto Rico, Colômbia e Equador o item mais consumido pelos indivíduos também foram as formigas. Estas diferenças provavelmente representam a disponibilidade de presas das áreas estudadas. Além disso, os resultados apresentados mostram que os indivíduos da população de São

Paulo mantém a estratégia de forrageamento de espreita das populações nativas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Estudo e análise dos livros didáticos de Química Ambiental: Disposição de conteúdos e boxes informativos

**Participantes:**

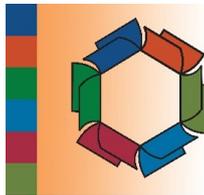
DISCENTE: ROMULO PINHEIRO SOUZA

ORIENTADOR: HELIO ELAEL BONINI VIANA

**Resumo:**

Os livros didáticos são, em praticamente todos os níveis educacionais, instrumentos de apoio de ensino e aprendizagem de grande uso, sendo estes mesmos instrumentos, em alguns casos, definidores da sequência didática tomada e seguida por diversos docentes. No ensino superior, isso não se faz diferente, e é notória a grande influência das disposições destes livros dentro das aulas de docentes de nível universitário. Presume-se que o livro didático, tal como se encontra em sua natureza como material de apoio, adquire um papel de fator determinante de estudo e pesquisa por parte dos estudantes. Porém, estes livros didáticos não seguem uma estrutura padrão que os tornaria supostamente de igual impacto para estes estudos. Eles abordam temáticas iguais de maneiras diferentes, acompanhando as perspectivas de seus respectivos autores. É de válida pressuposição então que cada livro possua um método que se adapte a uma forma de aprendizagem, e que este pode ser usado para um aprimoramento na pesquisa deste aluno quanto ao tema em questão. Há uma intensa gama de matérias dentro de cursos de ensino superior, o que torna inviável analisar individualmente cada unidade curricular e os livros relacionados, deste modo, optou-se para dar enfoque em uma matéria específica: A Química Ambiental. A Química Ambiental é um ramo da química responsável pelo estudo de reações químicas presentes no meio ambiente. Sua natureza é de grande importância para as correlações entre a química e ciências ambientais (que é uma área naturalmente transdisciplinar), tema incessantemente abordado nos dias atuais devido as crises ambientais vividas. Seguindo tal premissa, julga-se que observar materiais de apoio (mais precisamente, livros didáticos) pertinentes à química ambiental se faz uma tarefa de válida importância. Por fim, assume-se que o propósito do seguinte projeto de iniciação científica é analisar, através de abordagens qualitativas e quantitativas, conteúdos dos livros didáticos de Química Ambiental, observando construções textuais e priorização de métodos, tal como o uso do espaço dos boxes adicionais e a intencionalidade do autor em suas elaborações. Os livros selecionados para uma análise qualitativa se referem aos mais procurados pelo Instituto de Química da Universidade de São Paulo (IQUSP) e os mais frequentemente apontados como bibliografia recomendada por matérias de Química Ambiental vindas do curso de Química de diversas universidades (Para uma análise inicial, foram observadas as bibliografias de nove instituições públicas, estando contidas as bibliografias básicas e complementares. Optando-se pelos livros mais frequentemente citados). Após uma seleção inicial, foram analisados seis livros, e para uma pesquisa quantitativa, buscou-se tópicos pertinentes ao envolvimento da química orgânica, totalizando doze tópicos base, por fim, a análise qualitativa refere-se ao que é mencionado dentro dos tópicos base em cada um dos livros, tal como observação da linguagem empregada, conteúdos explicitados ou estrutura textual. Cada um dos seis livros também teve como tema de pesquisa seus respectivos boxes (Boxes são estruturas a parte do texto principal, que servem como auxílio para a pesquisa. O conteúdo dos boxes varia de acordo com a intencionalidade do autor), tendo como finalidade observar de que maneira essas estruturas são utilizadas pelos autores. Os resultados obtidos mostram que em raros casos há ausência de tópicos

base em determinados livros, isso podendo ser justificado pela finalidade dos livros sendo destoante com os tópicos a serem procurados. É também visto que muitos livros possuem maneiras diferentes de abordarem seus tópicos, alguns usando termos mais matemáticos e equações para expressarem diversos fenômenos, outros se desenvolvem por textos contínuos com esporádicas equações que auxiliam em visualização, como também há os que usam quantidades maiores de gráficos, tabelas e fluxogramas a fim de transmitir uma informação de modo visual. No que se referem aos boxes, é visto que as estruturas também variam de acordo com os livros, alguns usam os boxes para mencionar aplicabilidade de conceitos aprendidos (como por exemplo, como tal conceito é usado na indústria), outros, conteúdos adicionais referentes ao tema de estudo do capítulo, como também há os que usam parte de seus boxes para reforçar conteúdos de química geral importantes para o estudo do capítulo. Foi possível então concluir, mesmo com uma amostra pequena e um tema específico, que os livros didáticos de Química Ambiental possuem intencionalidades e abordagens diferentes, que podem se adaptar aos diversos métodos de estudo de seus leitores.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

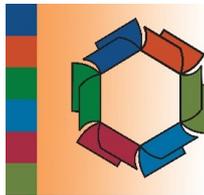
**Título:** O SUBJUNTIVO EM GÊNEROS ARGUMENTATIVOS EM FLE

**Participantes:**

DISCENTE: LAIS ALMEIDA

**Resumo:**

Esta pesquisa visa identificar em dois manuais de ensino de FLE, de perspectiva acional, o uso do subjuntivo e como ele é abordado na sequência didática, visto que se trata de um modo utilizado quando há uma modalização em determinado enunciado, ou seja, quando o falante coloca sua intenção, que pode ocorrer ao expressar uma incerteza ou uma apreciação (LÉVY, 2000). Espera-se demonstrar, desta forma, que o subjuntivo é utilizado em gêneros argumentativos e como cada manual leva ou não em consideração seu caráter intencional na elaboração da sequência didática, propondo eventuais adaptações a serem feitas pelo professor para tornar mais eficaz o processo de aprendizagem. Essencialmente, o subjuntivo é ferramenta indispensável de uma língua e permite a um falante argumentar, se posicionar em relação ao mundo, ser um cidadão.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Transcrição e comparação: o diário de Carlos Sussekind de Mendonça e o romance Armadilha para Lamartine, do ficcionista carioca Carlos Sussekind

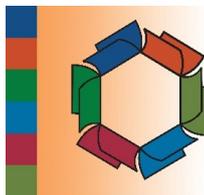
**Participantes:**

DISCENTE: KAREN KLEIN

ORIENTADOR: MARKUS VOLKER LASCH

**Resumo:**

Transcrição e comparação: o diário de Carlos Sussekind de Mendonça e o romance Armadilha para Lamartine, do ficcionista carioca Carlos Sussekind. Karen Klein, Professor Doutor Markus Volker Lasch. (Departamento de Letras, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, UNIFESP) A produção privada de diários da década de 1950, feita por um jurista carioca, translada-nos para uma descrição minuciosa e vivaz, rompendo assim com a barreira física do tempo. Trata-se, mais especificamente, dos diários dos anos de 1954 e 1955, de Carlos Sussekind de Mendonça (1899-1968), que formam a base para um dos principais romances da literatura brasileira da década de 1970: Armadilha para Lamartine, de Carlos Sussekind de Mendonça Filho. O objetivo da presente pesquisa foi realizar a transcrição dos diários, para desenvolver posteriormente uma análise comparativa com a produção do romance Armadilha para Lamartine. A presente pesquisa contextualiza a produção da pesquisa e do romance, na metodologia adotada na transcrição, nas dificuldades encontradas, em sua finalidade e os objetivos alcançados.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** MORFOLOGIA AVALIATIVA: UM ESTUDO SOBRE A PEJORATIVIDADE DE -INH(O/A) E -ZINH(O/A) NO PORTUGUÊS BRASILEIRO E EUROPEU

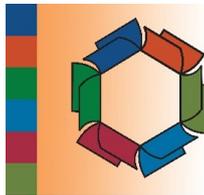
**Participantes:**

DISCENTE: MARCELA NUNES COSTA

ORIENTADOR: INDAIA DE SANTANA BASSANI

**Resumo:**

Este projeto visa a investigação comparativa da morfologia avaliativa no Português Brasileiro e no Europeu por meio da análise de dados dos sufixos de diminutivo -inh(o/a) e -zinh(o/a) em corpora do Português. Busca-se responder questões sobre pejoratividade e a relação que se estabelece entre os próprios sufixos, como a assunção de -inh(o/a) como mais pejorativo que -zinh(o/a) e vice-versa. Além disso, pretende-se desenvolver uma análise sobre a gradação relacionada à expressão de tamanho entre os sufixos, a preferência na utilização de um ou outro sufixo para expressão da pejoratividade, e a relação entre gênero e pejoratividade. Para tanto, serão coletados dados de corpora do Português Brasileiro e Europeu em que a pejoratividade não seja atribuída à base e apresentem pares em -inh(o/a) e -zinh(o/a). Dados de intuição também serão utilizados quando não for possível encontrar os pares, de forma que testes serão aplicados para embasar a formação dos pares a partir das escolhas dos falantes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Análise dos efeitos do extrato padronizado de Ginkgo biloba na memória de reconhecimento de objetos

**Participantes:**

DISCENTE: CLAUDIA RAQUEL ZAMBERLAM

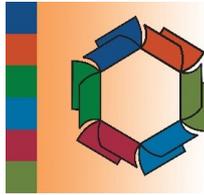
DISCENTE: BEATRIZ GANGALE MURATORI

ORIENTADOR: Suzette Maria Cerutti

**Resumo:**

**Introdução:** A memória não é um evento único, é um processo que se desenvolve em etapas. A primeira etapa é a aquisição e é decorrente da exposição do organismo a diferentes propriedades dos estímulos ambientais. Na segunda etapa ocorre o armazenamento da informações por tempos que podem diferir de segundos a horas, dias e/ou meses. Nesta etapa pode ocorrer a consolidação da memória, isto é, a transformação da memória de curta duração para memória de longa duração. A evocação ou lembrança caracteriza a terceira etapa, e consiste na reativação da memória armazenada. A memória de reconhecimento de objetos requer atenção aos estímulos novos presentes no ambiente e a localização espacial destes objetos. Mudanças nos níveis de atenção aos estímulos podem modular a formação de memórias. Algumas substâncias têm sido utilizadas pela sua capacidade de modular os mecanismos envolvidos nas diferentes etapas de formação da memória. O extrato padronizado de Ginkgo biloba (EGb) tem sido utilizado como um melhorador cognitivo. Nosso grupo evidenciou os efeitos do EGb nas diferentes etapas da supressão condicionada, um tipo de memória aversiva. Ainda, evidenciamos que o tratamento com drogas ansiolíticas, como o Diazepam, resulta em deficit na aquisição de memórias aversivas. Contudo, o efeito do tratamento com EGb na memórias do tipo declarativas é pouco conhecido. **Objetivo:** O presente estudo propõe avaliar o efeito do EGb na tarefa de reconhecimento de objetos, um tipo de memória declarativa não aversiva. **Material e Método:** O estudo utilizou ratos Wistar pesando em média 300g, obtidos do Centro de Desenvolvimento de Modelos Experimentais (CEDEME) e alojados no Biotério de Experimentação em Animais da Unidade José de Filippi Campus Diadema. Os animais foram distribuídos em cinco grupos experimentais e receberam solução Salina 0,9%, Diazepam 4,0 mg/Kg ou EGb nas doses 250 mg/Kg, 500 mg/Kg ou 1000 mg/Kg; todos administrados por gavagem (v.o) (n=10/grupo). Os animais foram aclimatados na caixa experimental e, posteriormente, submetidos as sessões experimentais denominadas de treino (TR: TR1 e TR2) e teste (Teste: T1), com duração de 15 e 10 minutos, respectivamente. Para as sessões experimentais foi utilizado uma caixa de madeira branca (40 x 40 x 40 cm) com assoalho quadriculado (16 quadrantes iguais). Trinta minutos após os tratamentos, os animais foram submetidos a familiarização com os objetos ou TR, onde eram apresentados dois objetos diferentes. Vinte e quatro horas após, os animais foram submetidos à nova sessão de treino (TR2). Nos terceiro e quarto dias, foram realizadas as sessões T1 e T2, onde um dos objetos foi substituído por um objeto novo. As sessões foram filmadas e analisadas por observador cego, tomadas de tempo de interação minuto a minuto. Nas sessões T1 e T2 foi mensurado o tempo de interação com os objetos, com intuito de analisar a memória de reconhecimento de objetos. Para isso, foi calculada a Taxa de Exploração (TE) conforme a relação:  $B/(A+B)$ , onde A= Tempo com objeto conhecido e B=Tempo com objeto novo minuto/minuto em T1. **Resultados:** O teste de ANOVA Two way revelou que em T1, a TE do objeto novo no primeiro minuto para os animais tratados com EGb (EGb 250 mg/Kg (TE=0,70); EGb 500 mg/Kg (TE=0,66) e EGb 1000 mg/Kg (TE=0,86) foi maior quando

comparada aos valores médios da TE dos animais controles Salina (TE=0,42). Nenhuma diferença foi encontrada em relação ao Diazepam (TE= 0,54) ( $P<0,05$ ). Ao final da sessão os valores médios da TE para todos os grupos foram semelhantes. Conclusões: Os dados revelam que o tratamento com EGb, nas três doses, aumentou a TE ao objeto novo, comparado ao grupo Salina, na primeira exposição ao objeto novo, favorecendo a aquisição da memória de reconhecimento de objetos, sugerindo um papel como melhorador cognitivo. Dados adicionais podem esclarecer com relação a persistência da memória e /ou aos mecanismos celulares envolvidos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:**Relação entre sono e magnésio: um estudo de base populacional

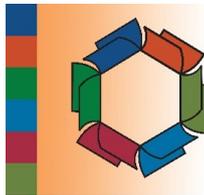
**Participantes:**

DISCENTE: LETICIA DE FREITAS LEONEL

ORIENTADOR: JOSE CARLOS FERNANDES GALDUROZ

**Resumo:**

O magnésio é um mineral presente em grande quantidade nos organismos vivos e que desempenha um papel fundamental em diversos processos fisiológicos, dentre os quais se destaca a modulação dos sistemas glutamatérgico e GABAérgico. Ainda que pouco investigada na prática clínica, sua deficiência está relacionada a doenças crônicas e transtornos mentais e, potencialmente, também aos distúrbios de sono. Estudos prévios sobre a associação entre magnésio e sono abordaram principalmente os efeitos da suplementação com esse mineral na dieta de animais e humanos, constatando melhora significativa na qualidade de sono daqueles que a fizeram. Todavia, pouco foi descrito sobre esse assunto considerando a avaliação das concentrações séricas de magnésio. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar o padrão de sono e sua relação com as concentrações séricas de magnésio em uma amostra representativa de uma população urbana. Para tanto, realizou-se um estudo transversal que incluiu um total de 1.021 indivíduos, os quais responderam questionários e foram submetidos a avaliação física, polissonografia e coleta de sangue para dosagens bioquímicas e hematológicas. As concentrações séricas de magnésio foram classificadas a partir dos valores de referência do laboratório de análises clínicas da AFIP, enquanto a insônia foi definida a partir de questionários validados com base no DSM-IV e a apneia obstrutiva do sono foi diagnosticada segundo os critérios da CIDS-3. Os resultados encontrados demonstraram que não houve diferença significativa entre as concentrações séricas de magnésio de bons dormidores, insones e indivíduos com apneia obstrutiva do sono. Os dados do presente projeto sugerem que tanto a insônia, quanto a apneia obstrutiva do sono não são fatores de risco independentes para o desenvolvimento da deficiência de magnésio.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Coração - uma abordagem de suas variações energéticas sob influência da toxina ofídica

### **Participantes:**

DISCENTE: ADMA DAYANE PENHA DE OLIVEIRA

DISCENTE: VIVIAN RODRIGUES REGIS DA SILVA

DISCENTE: ALISSON FONTANA

DISCENTE: VITÓRIA CRISTINA FERREIRA SANTOS

DISCENTE: FLAMINIO DE OLIVEIRA

DISCENTE: JULIANA SUEMI MIYANO

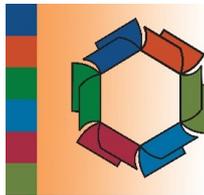
DISCENTE: MAICK DOUGLAS DA SILVA RODRIGUES SOUSA

DISCENTE: KATERINE COSTA

ORIENTADOR: ALINE RIBEIRO ALVES DA SILVA

### **Resumo:**

O coração será o objeto de análise do projeto catavento e sera estudado em 3 áreas do conhecimento. A princípio apresentaremos o órgão, seu funcionamento e suas manutenções energética. Subsequente, apresentaremos a toxina ofídica como mecanismo de influência nas taxas energéticas. Por fim, apresentaremos o DEA (desfibrilador), para elucidar a passagem de eletricidade no órgão, como ferramenta para ordenar os batimentos cardíacos. Ainda, a ausência de energia: parada cardíaca e suas consequências.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Um estudo analítico da construção dos temas da prova de redação da FUVEST nos anos de 2010 a 2015 e seu impacto no ensino de Língua Portuguesa nas escolas

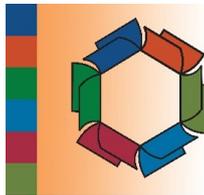
**Participantes:**

DISCENTE: RAFAEL DO NASCIMENTO PEREIRA

ORIENTADOR: CARLOS LÍRIO

**Resumo:**

Tendo em vista o alcance e a importância que a prova de redação da FUVEST possui anualmente na vida de milhares de brasileiros, este estudo contempla, a partir do conceito de gênero, fornecido pelo campo da Linguística Textual, em articulação com o conceito de tema em Bakhtin/Volochinov (2004), uma análise descritiva de cinco propostas de redação apresentadas nos anos de 2010 a 2015, visando assim, à colaborar com reflexões sobre a melhoria do ensino e aprendizagem de português textual no país.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Habilidades Sociais e Qualidade de vida de profissionais da área da saúde no contexto hospitalar

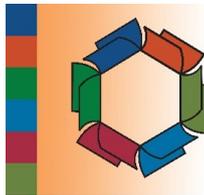
**Participantes:**

DISCENTE: ANA CAROLINA PANIZA BRENA

ORIENTADOR: ROSANA APARECIDA SALVADOR ROSSIT

**Resumo:**

O presente estudo tem como objetivo investigar as habilidades sociais e a qualidade de vida em profissionais de saúde no contexto hospitalar. O trabalhador que atua em instituições hospitalares está exposto a diferentes estressores ocupacionais que afetam diretamente o seu bem estar: lidar com dor, sofrimento, morte e perdas, a que se somam as condições desfavoráveis de trabalho e a baixa remuneração, fatores estes que, em conjunto, podem proporcionar a emergência de estresse, desgaste físico e psíquico nos profissionais que lidam com altos níveis de envolvimento emocional. Com o alto nível de estresse cotidiano, é possível que os profissionais de saúde estejam mais vulneráveis ao adoecimento, afetando diretamente a qualidade de vida e habilidades sociais, o que pode afetar a qualidade do trabalho em equipe e do cuidado ao paciente. Participarão da pesquisa 20 profissionais da área de Saúde e Pediatria da UNIFESP e responderão individualmente aos questionários do Inventário de Habilidades Sociais - Adaptação e o SF-36 para avaliação do estado de saúde, habilidades sociais e qualidade de vida. Os resultados serão discutidos em função da relação observada entre as habilidades sociais e a qualidade de vida dos profissionais de saúde, quantitativa e qualitativamente, podendo auxiliar na compreensão da organização do trabalho e das implicações sobre a saúde dos trabalhadores de saúde. Espera-se que o desenvolvimento desta pesquisa contribua com o profissional de saúde a refletir sobre as habilidades sociais presentes no ambiente de trabalho e da qualidade de vida. Espera-se que os resultados dessa pesquisa possam subsidiar ações e tomada de decisões que possibilite atender às demandas e necessidades dos profissionais de saúde, no sentido de permitir a implementação de mudanças para a melhoria da qualidade de vida e de trabalho dos profissionais de saúde no contexto hospitalar.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** BIOACUMULAÇÃO DOS METAIS TRAÇO Cd, Pb E Zn NOS PEIXES BIOINDICADORES *Cathorops spixii* (SILURIFORMES ARIIDAE): UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DOIS SETORES DO ESTUÁRIO DE CANANÉIA-IGUAPE (SP)

### Participantes:

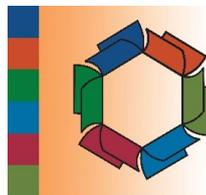
DISCENTE: GIULLIANA DASSIE PECORARO

ORIENTADOR: JULIANA DE SOUZA AZEVEDO

### Resumo:

Durante o processo da bioacumulação, o acúmulo de compostos químicos em diferentes tecidos/órgãos dos organismos bioindicadores pode ocasionar modificações metabólicas, reversíveis ou não, nos indivíduos submetidos a estressores ambientais como os metais traço. Bagres estuarinos da família Ariidae têm sido utilizados como espécies bioindicadoras, uma vez que são capazes de acumular metais traços em seus tecidos, participando da dinâmica destes elementos. Apesar de ser considerada uma reserva da biosfera, com baixa influência antrópica, o setor Norte do Complexo Estuarino-Lagunar de Cananéia-Iguape (CELCL) apresenta um histórico de aporte continental, devido principalmente ao transporte de material e água doce da região do Rio Ribeira de Iguape, via canal do Valo Grande; a porção Sul, por sua vez, localizada entre a Baía de Trapandé e a Ilha de Cananéia, apresenta um acentuado hidrodinamismo local. No presente estudo, os metais Zinco (Zn), Cádmiio (Cd) e Chumbo (Pb) foram determinados em diferentes tecidos dos Ariídeos *Cathorops spixii* e *Genidens genidens*, uma vez que estes metais apresentam funções relacionadas tanto a detoxificação de metais tóxicos (Zn), quanto ao aporte antropogênico (Cd e Pb). Deste modo, este trabalho objetivou avaliar a bioacumulação do Zn, Cd e Pb em bagres amostrados durante o inverno de 2014, no setor Norte (n = 31) e Sul (n = 34) do CELCL. A partir dos dados biométricos, calculou-se os Índices Hepatossomático (IHS) e Fator de Condição (FC) a fim de verificar, respectivamente o grau de trofia hepática e o bem estar dos indivíduos. Os teores de metais foram determinados no tecido muscular, fígado e brânquias por Espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP MS) (Pb e Cd) e Absorção Atômica em chamas (AAS) (Zn). Teores dos metais foram apresentados em mediana (peso úmido -  $\mu\text{g g}^{-1}$ ). A partir dos dados obtidos, verificou-se ausência de diferenças significativas em relação aos valores de IHS e FC tanto para os peixes coletados no setor Sul (IHS<sub>Sul</sub> =  $1,939 \pm 0,452$ ; FC<sub>Sul</sub> =  $0,801 \pm 0,066$ ) quanto para os indivíduos do Setor Norte (IHS<sub>Norte</sub> =  $1,844 \pm 0,429$ ; FC<sub>Norte</sub> =  $0,710 \pm 0,063$ ;) do CELCL, sugerindo condições estáveis quanto ao bem estar e trofia hepática dos peixes para ambas as áreas. Em relação aos teores dos metais, verificou-se um acúmulo decrescente de Zn na ordem fígado>brânquia>músculo, tanto para os peixes amostrados no setor Norte quanto no Sul. Por outro lado, não foi observado um perfil de bioacumulação para os metais não essenciais Pb e Cd, com concentrações similares sendo encontrada entre os tecidos dos peixes dos 2 setores (Norte: PbBrânquias =  $0,233 \mu\text{g g}^{-1}$ ; PbMúsculo =  $0,009 \mu\text{g g}^{-1}$ ; CdBrânquias =  $0,001 \mu\text{g g}^{-1}$ ; CdMúsculo =  $0,0005 \mu\text{g g}^{-1}$ / Sul - PbBrânquias =  $0,302 \mu\text{g g}^{-1}$ ; PbMúsculo =  $0,01 \mu\text{g g}^{-1}$ ; CdBrânquias =  $0,007 \mu\text{g g}^{-1}$ ; CdMúsculo =  $0,001 \mu\text{g g}^{-1}$ ). Entretanto, os bagres amostrados no setor Sul apresentaram uma concentração de Pb e Cd 36 e 25 vezes maior no fígado do que os peixes do setor Norte (Norte - PbFígado =  $0,167 \mu\text{g g}^{-1}$ ; CdFígado =  $0,106 \mu\text{g g}^{-1}$ / Sul - PbFígado =  $6,046 \mu\text{g g}^{-1}$ ; CdFígado =  $2,645 \mu\text{g g}^{-1}$ ). Esta diferença pode ser explicada pelo fato do Pb presente no setor Norte oriundo, por exemplo, da atividade progressiva de mineração ser carregado para o setor Sul e o mesmo

tornar-se biodisponível para a biota por meio da água e do sedimento. Com isso, se inicia o processo de bioacumulação no fígado, o qual, com o auxílio do zinco, iniciará um processo de detoxificação, o que explica os índices presentes no Sul de Zn sejam menores do que no setor Norte.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Datação por Luminescência Opticamente Estimulada de quartzo retirados de sedimentos eólicos e fluviais

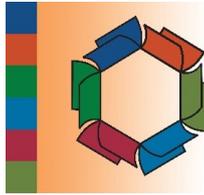
**Participantes:**

DISCENTE: VANESSA SILVA FRANCISCO

ORIENTADOR: SONIA HATSUE TATUMI

**Resumo:**

Resumo ? Congresso Datação por Luminescência Opticamente Estimulada de quartzo retirados de sedimentos eólicos e fluviais Vanessa Silva Francisco e Sonia Hatsue Tatumi (Departamento de Ciências do Mar, campus Baixada Santista) Amostras de sedimentos foram coletados da região amazônica para serem datados pelo método da Luminescência Opticamente Estimulada (LOE). A LOE do quartzo é medida através da excitação do cristal com luz azul e detectada na região do UV. Quando um grão de quartzo está exposto à luz solar ele tem sua intensidade LOE zerada, posteriormente, quando ele é soterrado a radiação ionizante começa a incidir sobre ele, liberando cargas positivas e negativas em sua rede cristalina, essas cargas podem ser armadilhadas em defeitos e impurezas que estão na rede, formando níveis metaestáveis, quanto maior o tempo de soterramento maior será a concentração desses níveis metaestáveis. Se o cristal for excitado opticamente essas cargas se libertam e podem se recombinar emitindo luz, que é denominado LOE. Desta forma, quanto maior o tempo de soterramento, maior será a intensidade da LOE emitida, isto, maior será sua Idade. A radiação ionizante, neste caso, é gerada por isótopos radioativos naturais das séries do U-235/U-238, Th-232 e K-40 que se encontram no sedimento e também da radiação cósmica do local. Um total de oito amostras foi coletado em tubos de alumínio e em diversas profundidades, elas foram separadas para serem medidas suas intensidades LOE e seus espectros de radiação gama. As medidas de LOE foram efetuadas segundo o protocolo SAR (Single Aliquot Regeneration) e estudo estatístico usando o Modelo de Idades para determinação da dose equivalente (De) nos cristais de quartzo extraído das amostras. Os espectros de radiação-gama das amostras foram efetuados para a determinação do teor radioativo das amostras, com a obtenção das concentrações de U-235/U-238, Th-232 e K-40. Com os valores dos isótopos radioativos foi calculado o valor da taxa de dose anual (DA) interna no sedimento. As idades (I) das amostras foram determinadas pela razão  $I=De/DA$ . Os resultados mostraram que as idades têm uma dispersão entre 13 a 29%, as que tiveram dispersão menor que 20% foram usados os Modelos da Idade Central (CAM) e Idades Finitas Misturadas (FAM), enquanto que quando as dispersões eram maiores que 20% foram usados os modelos da Idade Mínima (MAM) e FAM, as Idades eram em torno de 2300 a 90.000 anos. Concluímos que a metodologia e os modelos adotados foram satisfatórios para a determinação das Idades.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Helminthos parasitas de uma população introduzida no Brasil de *Eleutherodactylus johnstonei*

**Participantes:**

DISCENTE: GUSTAVO NEGRAO FRANZOLIN

**Resumo:**

Parasitas podem influenciar na aptidão (fitness) dos seus hospedeiros por afetar o crescimento, sucesso reprodutivo e longevidade. A prevalência de parasitas nos hospedeiros pode variar com o sexo e tamanho dos hospedeiros. Em alguns casos, o número de parasitas diminui com o tamanho do corpo do hospedeiro devido a maior resistência a novas infestações pelo hospedeiro. No entanto em outros casos, o número de parasitas aumenta com o tamanho do corpo, pois neste caso há mais espaço para a ocupação e mais recursos disponíveis. A influência dos parasitas sobre os hospedeiros pode ser ainda maior quando os parasitas não coevoluiram com os potenciais hospedeiros como é o caso de parasitas invasores. Estes parasitas podem ser introduzidos em comunidades quando seus hospedeiros invadem uma nova área ou são introduzidos. *Eleutherodactylus johnstonei* é uma espécie de anfíbio nativa de ilhas do Caribe e atualmente foi introduzida em diversos países da América Sul, inclusive o Brasil. No Brasil, esta espécie foi introduzida na cidade de São Paulo a cerca de 7 anos atrás. Assim como outras espécies do gênero *Eleutherodactylus*, *E. johnstonei* tem desenvolvimento direto, e são generalistas tanto nos hábitos alimentares e uso do habitat. Estas características fazem de *E. johnstonei* um excelente invasor. O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de helmintos nos indivíduos de *Eleutherodactylus johnstonei* no Brasil. Além disso, testaremos a hipótese que o número de parasitas diminui com o tamanho dos indivíduos visto que a pele torna-se mais grossa nos indivíduos mais velhos (maiores) interferindo na penetração cutânea comum nos helmintos de ciclo de vida direto. Para verificar a prevalência de helmintos em *E. johnstonei*, fizemos uma incisão longitudinal ventral em cada indivíduo para retirar o trato gastro-intestinal estereomicroscópico, o estômago e intestino foram checados separadamente. Medimos o comprimento rostro-cloacal (CRC) dos machos com paquímetro digital Mitutoyo (0,001mm) e tomamos a massa em balança analítica (0,001g). No total, 328 helmintos foram registrados no trato gastro-intestinal dos machos de *E. johnstonei*, representando uma média de infecção de 5,5 ( $\pm 3,8$ ) por hospedeiro e prevalência em 55% dos indivíduos. Considerando apenas o estômago, o número médio de helmintos foi 1,03 ( $\pm 3,3$ ) e a prevalência foi de 22%, enquanto que o número médio de helmintos no intestino foi 4,52 ( $\pm 7,89$ ) e a prevalência de 38%. O comprimento rostro-cloacal dos machos de *E. johnstonei* variou de 10,35-25,55 mm ( $22,6 \pm 3,2$  N= 59) e a massa entre 0,03 e 1,5 g ( $0,75 \pm 0,26$  g, N =59). Não houve uma relação entre o CRC e o número de helmintos parasitas. A prevalência de helmintos nos indivíduos de *E. johnstonei* é semelhante a encontrada para espécies nativas do Brasil. No entanto é importante identificar e conhecer a origem dos parasitas e no caso de terem sido introduzidos com o anfíbio será importante avaliar o impacto deles nos anfíbios nativos.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Implementação em Hardware de uma Rede de Sensores para Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais

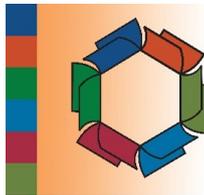
**Participantes:**

DISCENTE: EDWARD HSIAO

ORIENTADOR: TIAGO DE

**Resumo:**

Em meio a alteração de clima e tempo nas últimas décadas em decorrência do aquecimento global, o estudo das condições do ambiente se tornou uma ferramenta de suma importância para reduzir e minimizar impactos resultantes de desastres naturais. E isso tem despertado o interesse e a atenção de autoridades governamentais para implantação de infraestrutura adequada que suporte a realização desse estudo. Além disso, têm-se buscado a redução do grande volume anual de gasto em políticas sócio-ambientais decorrentes desses desastres e também decorrentes do alto custo de aquisição e manutenção dessa infraestrutura. Nesse contexto, foi criado pelo governo brasileiro em 10 de Abril de 2012, por meio da lei No 12.608, o sistema de informações e monitoramento de desastres. E, mais recentemente, criou-se o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), que é o órgão responsável pela manutenção desse sistema. No entanto, a maioria das tecnologias atuais para captar as informações que precedem os desastres naturais ainda utiliza o sistema de comunicação baseado na tecnologia de telefonia celular como redes 3G, que por sua vez são de elevado custo de aquisição e ineficientes. Assim, a opção tecnológica a esta aplicação é a adoção de uma rede de sensores sem fio (RSSF) de baixo custo de instalação e operação para ser empregada na supervisão ambiental, tornando uma ferramenta de suma importância para adoção de ações preditivas, adaptativas e corretivas. Por meio da colaboração entre a Unifesp e o Cemaden, foi elaborado o projeto CIGARRA, no qual se planeja desenvolver uma plataforma open source com solução de baixo custo, flexível, confiável e escalável. A proposta desse trabalho será focada na linha de Hardware, onde o desafio principal é atuar na integração e validação de um sistema embasado na plataforma Arduino utilizando os módulos de comunicação sem fio NRF24 e sensores de eficiência energéticos com custo reduzido na aquisição, instalação e manutenção da rede. O sistema projetado será capaz de extrair dados de variáveis de ambiente, para serem utilizados para monitoramento e também em prevenção de desastres naturais em locais de riscos. Será apresentado o desenvolvimento da parte física (Hardware) de um sistema de redes de sensores sem fio para monitoramento e alerta de desastres naturais. A plataforma de hardware proposta baseia-se em conceitos de redes de sensores sem fio e de Internet das Coisas como uma melhor alternativa sistemas atualmente empregados. Alguns protótipos foram implementados usando Arduino, Intel Edison, módulos de comunicação sem fio NRF24 e sensores de baixo custo. Por meio desse pode-se criar um sistema de monitoramento de baixo custo para ser instalado em áreas urbanas ou rurais com carências de políticas públicas e em locais que possuam alto grau de risco para ocorrência de desastres naturais. A partir da tecnologia desenvolvida pode-se coletar informações que ajudam a prever esses eventos, evitando perdas humanas, custos materiais, econômicas ou ambientais.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** ESTIMULADOR SENSORIAL PARA RECONHECIMENTO DE PADRÕES SONOROS

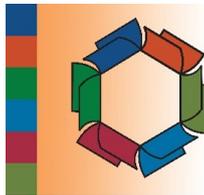
**Participantes:**

DISCENTE: THAIS CARDOSO SANTOS

ORIENTADOR: JEAN FABER FERREIRA DE ABREU

**Resumo:**

A deficiência auditiva (DA), caracterizada pela perda da audição (PA) em diferentes graus, é uma condição que atinge milhões de pessoas no Brasil e no mundo. Causada por doenças, exposição a ruídos ou envelhecimento, é uma incapacidade que gera prejuízos para a conversação e convívio social, principalmente para aqueles que possuem grau severo ou profundo, o que muitas vezes acaba predispondo o isolamento e a depressão. Visto isso, e sabendo que pouco se é desenvolvido para auxiliar na qualidade de vida de pessoas com PA de alto grau, o presente trabalho propõe desenvolvimento de um dispositivo vibrotátil, que utiliza a técnica de biofeedback para estimular e s s e n d i v í d u a r e q u e e s t e p o s s a a p r e n d e r e c o n h e p a d r õ e s p e c í f i c a s p a r a diferentes palavras. O dispositivo consiste em uma veste que possui uma cinta ajustável com fecho de engate para que o usuário possa melhor ajustá-la na região do tronco, onde será utilizada. Na área de contato com as costas há seis motores de vibração distribuídos em uma matriz de 2x3, a uma distância de 7,5 cm cada. Todos os motores estão ligados ao Arduino Mini Pro, o qual é conectado a um módulo bluetooth HC-05, proporcionando uma troca de dados sem conexão física entre o dispositivo e o sistema de processamento de dados. O sinal sonoro utilizado para acionar os motores é captado através do microfone do próprio computador e para o processamento do mesmo é utilizado a Análise de Componentes Principais (PCA), tendo como característica de entrada o espectro de frequência do áudio captado. Para atuais testes estão sendo utilizados dois grupos com cinco palavras em cada, sendo um com palavras que indicam direção, e outro com palavras aleatórias, a fim de aplicar métodos estatísticos para validação do protótipo. Contudo, espera-se que com e métodos seja possível detectar e diferenciar o maior número de palavras para que o dispositivo possa ser utilizado na rotina diária de pessoas com DA, permitindo um melhor convívio e integração social destes. Além disso, ele também pode ser empregado na reabilitação de pessoas que recém utilizam Aparelho de Amplificação Sonora ou Implante Coclear.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Efeito da acetilação na atividade da fructose-bifosfato aldolase de *Trypanosoma brucei*

**Participantes:**

DISCENTE: ARIELY BARBOSA LEITE

ORIENTADOR: SERGIO SCHENKMAN

ORIENTADOR: NILMAR SILVIO MORETTI

**Resumo:**

A habilidade das células de detectar o ambiente ao seu entorno e gerar respostas apropriadas é essencial para o funcionamento de cada organismo vivo. Os processos celulares que permitem às células se adaptar ao meio ambiente rápido e ocorrer por modificações estrucionais reversíveis. Entre elas podemos destacar a fosforilação, metilação e acetilação de proteínas. A acetilação de proteínas ocorre através da adição de um grupamento acetil no N<sup>o</sup>-amino grupo dos resíduos de lisina, eliminando a carga positiva desse aminoácido. Esse tipo de acetilação foi primeiramente identificado nas regiões N-terminais de histonas, mas com o advento de técnicas proteoma, tem-se verificado que a N<sup>o</sup>-acetilação está presente em diversas proteínas não-histônicas, e o repertório das proteínas acetiladas de um organismo é denominado de acetiloma. Recentemente, em nosso laboratório descrevemos o acetiloma do parasito protozoário causador da Tripanossomíase Africana, *Trypanosoma brucei*. Através de análises de proteômica, foram comparadas as formas procíclicas, presentes no hospedeiro invertebrado, e sanguíneas, presentes no hospedeiro mamífero. Nessas análises foram identificadas 319 sítios de lisinas acetiladas em 244 proteínas na forma procíclica e 389 sítios de lisinas-acetiladas em 289 proteínas na forma sanguínea, sendo que apenas 27 proteínas eram comuns entre as duas formas, refletindo diferenças nos mecanismos de adaptação destas formas durante o ciclo de vida do parasita. A principal diferença observada nos níveis de acetilação foi nas enzimas da via glicolítica, sendo mais acetiladas na forma procíclica, que tem como principal fonte energética aminoácidos e produz ATP via fosforilação oxidativa, que na forma sanguínea, a qual utiliza exclusivamente glicólise para a produção de ATP. Esses dados sugeriam que a acetilação poderia atuar na regulação da atividade das enzimas da via glicolítica em *T. brucei*, como já verificado para aldolase e glicerol-3-fosfato desidrogenase, em mamíferos. Assim, para avaliarmos o papel da acetilação na regulação da atividade das enzimas da via glicolítica em *T. brucei*, escolhemos a fructose-bifosfato aldolase. Inicialmente, as formas procíclicas, que tem glicólise reduzida, foram cultivadas em meio de cultura contendo ou não glicose e a atividade da fructose-bifosfato aldolase foi avaliada. Verificamos que a atividade da enzima nos parasitos cultivados na ausência de glicose é cerca de três vezes menor quando comparado com os procíclicos cultivados em meio contendo glicose. Ao submetemos os extratos proteicos dos parasitos crescidos em meio sem glicose a desacetilação in vitro, utilizando uma lisina desacetilase heteróloga de *Trypanosoma cruzi*, verificamos um aumento na atividade da fructose-bifosfato aldolase. Por outro lado, ao promovermos uma acetilação in vitro dos extratos de parasita que cresceram na presença de glicose, utilizando anidrido acético, um composto capaz de acetilar qualquer lisina de uma proteína, verificamos redução de aproximadamente 50% na atividade da fructose-bifosfato aldolase, comparado com os extratos não submetidos ao tratamento. Esses dados sugerem que a fructose-bifosfato aldolase do parasito pode ser regulada negativamente por acetilação. Para melhor compreendermos o papel da acetilação na regulação da atividade da fructose-bifosfato aldolase, comparamos sua estrutura proteica com aldolase de mamífero, que quando acetilada no resíduo de lisina 147 (K147) fica em seu

estado inativo, Verificamos que K147 da aldolase de mamífero, que fica localizado no seu sítio ativo, possui um resíduo conservado na fructose-bifosfato aldolase de *T. brucei* na posição K157. O resíduo K157 de *T. brucei* não foi detectado acetilado em nossas análises de proteômica, porém identificamos o resíduo K163 acetilado, e que também fica localizado em uma região correspondente ao resíduo K157 de mamífero na proteína, sugerindo que ele possa desempenhar um papel na regulação da atividade da enzima do parasito. Para verificar se os resíduos K157 e K163 quando acetilados afetam a atividade da enzima fructose-bifosfato aldolase de *T. brucei*, obtivemos versões mutadas da proteína, onde substituímos K157 ou K163 por resíduos de glutamina (K157Q e K163Q) que mimetizam uma lisina acetilada. Essas proteínas serão expressas, purificadas e utilizadas para dosar a atividade da fructose-bifosfato aldolase *in vitro*. Esses dados permitirão descrever o papel direto da acetilação na atividade desta enzima e entender a função da acetilação na regulação de um processo biológico essencial do *T. brucei*.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Estudo da variabilidade interanual da concentração de ozônio troposférico e de seus precursores na região do ABCD, e sua relação com padrões de emissão de poluentes e condições meteorológicas

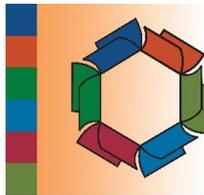
**Participantes:**

DISCENTE: LUCAS DE OLIVEIRA BAUER

ORIENTADOR: LUCIANA VARANDA RIZZO

**Resumo:**

A qualidade do ar é de suma importância para o bem estar humano e é avaliada com base em parâmetros estabelecidos por agências reguladoras governamentais que estabelecem limites de concentração para alguns poluentes atmosféricos. O foco deste trabalho foi o ozônio (O<sub>3</sub>), poluente atmosférico secundário de difícil controle, cuja formação é controlada pela disponibilidade de radiação solar e pela presença de seus precursores NO<sub>x</sub> (óxidos de nitrogênio) e COVs (compostos orgânicos voláteis). O primeiro objetivo deste estudo foi avaliar a variabilidade interanual do O<sub>3</sub> e de seus precursores desde 1998, relacionando-a com mudanças nos padrões de emissões de fontes fixas e móveis e com variáveis meteorológicas. O segundo objetivo é estudar a dependência da produção fotoquímica de O<sub>3</sub> na região do ABCD Paulista sob diferentes cenários de emissão de precursores gasosos e de disponibilidade de radiação solar por meio de simulações com o modelo OZIPR (EPA-US). Para isso, foram processados dados horários de concentração de poluentes atmosféricos da estação da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) localizada em São Caetano. Também foi realizado um levantamento sobre o consumo de energéticos, evolução da frota veicular e mudanças na regulação das emissões de por fontes fixas e móveis. Embora tenha ocorrido um aumento da frota veicular e do consumo de energéticos, observou-se uma tendência de decréscimo na concentração de alguns poluentes como o CO (monóxido de carbono) e os NO<sub>x</sub> (óxidos de nitrogênio), em função de mudanças na regulamentação das emissões, dos combustíveis utilizados e de melhorias na eficiência de motores automotivos e processos industriais. Porém, o O<sub>3</sub> apresentou um comportamento mais complexo, com períodos de aumento e de diminuição das concentrações ao longo dos anos. Simulações computacionais com o modelo OZIPR estão sendo realizadas no intuito de reproduzir a variabilidade interanual observada e identificar os principais fatores que influenciaram a produção fotoquímica de O<sub>3</sub>.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Como funcionam as pilhas: uma abordagem interdisciplinar no ensino médio

**Participantes:**

DISCENTE: RAQUEL OLIVEIRA LANZARINI

DISCENTE: ALINI MOREIRA

DISCENTE: BRUNA LETICIA DO O

DISCENTE: KELLY MARTA FERNANDES

DISCENTE: RAVENNA TOMAZ DOS SANTOS

DISCENTE: BRENDA REGINA BONDEZAN PEREIRA

DISCENTE: LUIS FERNANDO SIMPLÍCIO FONTES SIMPLÍCIO FONTES

DISCENTE: CRISTIANE BARCELOS HIRAI

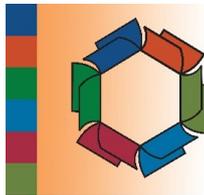
DISCENTE: JAMES UEWERTON LÍBERO PEREIRA DA SILVA LÍBERO P SILVA

DISCENTE: DAIANE MACHADO

ORIENTADOR: FLAMINIO DE OLIVEIRA

**Resumo:**

Nosso trabalho tem como objetivo apresentar uma aula cuja temática é energia, neste contexto, vamos explicar o funcionamento das pilhas em uma abordagem interdisciplinar permeando as disciplinas de química, física e biologia. Apresentando um experimento de como funcionam as pilhas, objetivamos promover a interação dos conceitos científicos junto à prática; demonstrar que a energia química é transformada em energia elétrica de modo espontâneo; como o nosso corpo também é um condutor de energia elétrica, além dos conceitos de eletrodinâmica envolvidos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Sincronização cerebral: o uso do NIRS para investigar relações de ensino em aprendizagem

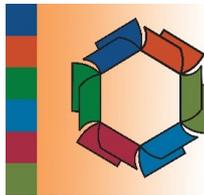
**Participantes:**

DISCENTE: GUILHERME ALBUQUERQUE BRUNERI

ORIENTADOR: JOSE GUILHERME DE OLIVEIRA BROCKINGTON

**Resumo:**

A cada ano crescem as iniciativas de se buscar melhorias nos processos de ensino e aprendizagem por meio da união entre neurociência e educação. Inúmeros pesquisadores têm se dedicado a essa empreitada e, dessa forma, foi possível assistir, nas últimas duas décadas, ao surgimento de uma área de pesquisa chamada de Educational Neuroscience. Centros de pesquisa foram criados bem como jornais científicos dedicados exclusivamente ao tema depois que tradicionais periódicos como Science, Nature e Neuron abriram espaços para abordar pesquisas nessa interface. Paralelamente a esse movimento, também cresceu nas últimas décadas, no âmbito das pesquisas em educação, a preocupação de que as práticas educativas e os programas educacionais fossem baseados em evidências. Ao se considerar a história da educação nota-se que adoção de uma teoria de aprendizagem ou de um método de ensino é fortemente mais determinada por tensões ideológicas, políticas ou até mesmo marketing do que por sólidas evidências de seu funcionamento no cotidiano escolar. A cada ano, policymakers decidem parâmetros educacionais que obrigam educadores a assistir cursos de formação, atravessar reformas curriculares e até mesmo escolher livros didáticos orientados muito mais por modismo do que por resultados de pesquisa que apoiem estas decisões. Desta forma, políticas públicas acabam por ser adotadas sem uma garantia mínima de seu sucesso, investindo o dinheiro do contribuinte e colocando os desenvolvimentos cognitivo e emocional de milhares de crianças em condições de total incerteza. Assim, tem-se nesse cenário as condições favoráveis para se pensar no uso do arcabouço teórico e metodológico da neurociência para buscar evidências acerca dos processos de ensino e aprendizagem que possam vir a transformar a educação. De maneira geral, o que se espera, então, da Educational Neuroscience é que os achados das investigações do funcionamento do cérebro possam ser utilizados para melhorar os processos educativos como um todo. Nesse trabalho apresentaremos um estudo de caso que evidencia de maneira concreta a possibilidade de utilizar conhecimentos da neurociência para aprofundar o entendimento acerca de processos de ensino e aprendizagem bastante próximos da realidade de uma sala de aula. O objetivo é utilizar conhecimento teórico e metodológico da neurociência cognitiva para compreender os mecanismos envolvidos em um tópico central do ato educativo, que é a interação professor-aluno. Nesse caso, não se busca diretamente melhorar o processo de ensino e aprendizagem, mas indicar caminhos possíveis para investigá-lo de uma maneira mais natural, muito mais próxima do que ocorre em uma sala de aula. A ideia é, então, revelar como a neurociência pode contribuir de forma efetiva para o entendimento de todo o complexo processo envolvido nas aprendizagens e, posteriormente, fazer uso desse conhecimento para informar os educadores que, de posse desses resultados, possam ampliar as estratégias de relacionamento com os estudantes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:**Arte nuevo de hacer comedias, de Lope de Vega: tradução e comentários

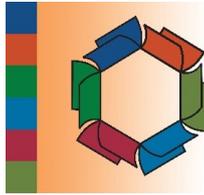
**Participantes:**

DISCENTE: GABRIEL FURINE CONTATORI

ORIENTADOR: ERICO NOGUEIRA

**Resumo:**

Este projeto se propõe a realizar uma tradução da poética espanhola Arte nuevo de hacer comedias en este tiempo de Lope de Vega, acrescida de comentários. Busca-se, nos comentários, explicar pontos importantes da poética lopesca, em especial os que vertem sobre a doutrina da comédia nova, a visando verificar as relações entre o tratado da comédia nova, a tratadística clássica marcada pela Poética de Aristóteles e a Arte poética de Horácio, os pressupostos dos preceptistas contemporâneos ao autor.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Titulo:**Validação do teste de Step Down Lateral modificado

**Participantes:**

DISCENTE: BRUNA RECLUSA MARTINEZ

DISCENTE: ISABELA BUCK

DISCENTE: GABRIEL AUGUSTO PEDRAO

DISCENTE: VITORIA TAINA OLIVEIRA DA CONCEICAO SOUZA

DISCENTE: JACKELINE BARBOSA SILVA

DISCENTE: JULIANA CASSANI DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: LIU CHIAO YI

**Resumo:**

Até o presente momento foi investigada a influência da fraqueza dos músculos rotadores laterais e abdutores do quadril no valgo dinâmico do joelho. Porém, ainda não está descrito a influência da pronação excessiva do calcâneo no valgo dinâmico em uma cadeia ascendente, seja por fatores estruturais de alinhamento anatômico ou pela fraqueza da musculatura intrínseca do pé e do músculo tibial posterior. Assim, o objetivo deste estudo é validar o teste de Step Down Lateral modificado afim de identificar o local de origem, proximal (quadril) ou distal (pé) do valgo dinâmico de. Participarão do estudo mulheres de 18 a 30 anos de idade, com índice de massa corporal entre 18,5 e 25 Kg/m<sup>2</sup> que apresentem valgo dinâmico de acordo com os critérios de Rabin et. al. (2014). As voluntárias serão submetidas, ao teste de Step Down Lateral modificado (Teste Step Down Lateral associado à extensão passiva do hálux), para identificar a origem do valgo do joelho. Para quantificar esta alteração o voluntário será submetido também a uma avaliação cinemática em vista sagital durante a realização do teste. As seguintes variáveis serão consideradas: inclinação ipsilateral de tronco, queda da pelve contralateral e adução de quadril. Para analisar a normalidade dos dados será utilizado o teste Shapiro Wilk e o teste ANOVA para comparar as variáveis entre os grupos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Oxifitosteróis gerados por reação de fotoxidação do B-Sitosterol

**Participantes:**

DISCENTE: LUCAS SOUZA DANTAS

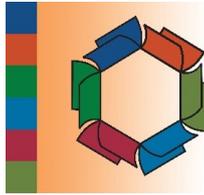
DISCENTE: IGOR RODRIGUES MARTINS

DISCENTE: SAYURI MIYAMOTO

ORIENTADOR: MIRIAM UEMI

**Resumo:**

B-sitosterol é o fitosterol mais abundante encontrado em plantas e tem como principal função manter a fluidez e estabilidade da membrana celular vegetal, sendo encontrado em abundância em óleos vegetais, nozes, sementes e grãos.<sup>1</sup> Atualmente, os fitosteróis estão sendo adicionados em alimentos devido aos seus benefícios, como a redução dos níveis de colesterol e sua relação com a inibição do crescimento de células cancerígenas.<sup>2-3</sup> Devido à sua estrutura química semelhante ao colesterol, o B-sitosterol foi oxidado por reação de fotoxidação, utilizando azul de metileno como sensibilizador. Os produtos da reação foram purificados por cromatografia em coluna de sílica e posteriormente por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). A análise dos espectros de ressonância magnética nuclear (RMN) e massa permitiu identificar um oxifitosterol com grupo aldeído (?Ald) e hidroperóxidos que não estão descritos na literatura. As atividades biológicas destes compostos serão investigadas utilizando células HepG2. Referências 1. Ryan, E., Galvin, K., O'Connor, T.P., Maguire, A.R., O'Brien, N.M. Plant Foods for Human Nutrition, 2007, 85, 62. 2. Ostlund, R.E.Jr. Nutrition and Metabolism, 2004, 37, 15. 3. McCann, S. E., Freudenheim, J. L.; Maeshall, J. R., Graham, S. Journal of Nutrition, 2003, 133, 133.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Desenvolvimento de um protótipo multi-sensor para a detecção de deslizamentos

**Participantes:**

DISCENTE: ALINE DA SILVA ANDRADE

DISCENTE: ANDERSON SILVERIO MENDROT FILHO

ORIENTADOR: DENISE

**Resumo:**

Desenvolvimento de um protótipo multi-sensor para a detecção de deslizamentos. Anderson Silvério Mendrot Filho, Aline da Silva Andrade (Instituto de Ciência e Tecnologia, UNIFESP). Deslizamentos de terra integram o processo natural de transformação da crosta terrestre, e se relacionam a fenômenos naturais como gravidade e variações climáticas. Porém, podem ser intensificados pela ocupação humana, e se ocorrem em áreas povoadas podem causar grandes desastres. Este trabalho é voltado à detecção de desastres naturais, com o desenvolvimento de um protótipo de uma plataforma de sensoriamento aberta, de baixo custo e escalável. Os materiais utilizados na montagem do protótipo englobam plataforma de prototipagem eletrônica open-source Arduino Uno, os sensores de umidade e temperatura do ar, chuva e umidade do solo, além do módulo de Real Time Clock. O armazenamento de dados é realizado por meio de um Shield SD que armazena num microSD os dados coletados já convertidos em arquivos no formato CSV. Os testes de cada etapa do projeto foram realizados dentro do campus da UNIFESP em São José dos Campos e em áreas ao redor. Com isso, pretende-se fazer experimentos para obtenção de dados e comparação com dados reais de forma a testar a eficácia das medições.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:**Revisões sistemáticas sobre terapia do espelho para síndrome do membro fantasma

**Participantes:**

DISCENTE: CAROLINA DE OLIVEIRA CRUZ LATORRACA

DISCENTE: PATRICIA GARDIMAN ARRUDA

DISCENTE: RAMAI CAMARGO SILVA

DISCENTE: DANIELA VIANNA PACHITO

ORIENTADOR: RACHEL RIERA

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Dor fantasma é uma dor neuropática que ocorre entre 30% e 60% dos pacientes após amputação do membro. Apesar do membro não estar mais presente, o paciente refere sintomas recorrentes no mesmo, como dor e disestesia. Dependendo da gravidade e da persistência desses sintomas, pode haver um impacto importante na qualidade de vida dos pacientes. O tratamento para esta síndrome incluiu intervenções farmacológicas e não-farmacológicas e alguns métodos invasivos (cirurgia e estimulação cerebral profunda).. Entre os medicamentos mais frequentemente usados, estão os antidepressivos, opioides, calcitonina e lidocaína. No entanto, as evidências mostram benefícios limitados com a terapia farmacológica isolada. Entre as intervenções não-farmacológicas, está a terapia do espelho, na qual o membro amputado é ocultado e no espelho é observada a imagem do membro oposto existente, o que leva o paciente a imaginar que possui os dois membros saudáveis. Com este método de 'ilusão', tenta-se enganar o cérebro, para que ele reconstrua sua noção corporal. Técnicas não-farmacológicas que se mostram efetivas podem ser especialmente úteis para a dor fantasma, uma vez que parecem ser seguras e podem reduzir o uso crônico de medicamentos associados a eventos adversos importantes (como alterações de sono, vigília e cognição). Deste modo, parece ser relevante mapear, apresentar e avaliar criticamente as evidências existentes até o momento sobre a terapia de espelho para o manejo da dor fantasma. **MÉTODOS:** Revisão de revisões sistemáticas (RSs) realizada na Disciplina de Medicina Baseada em Evidências da Escola Paulista de Medicina (EPM/UNIFESP). Foram incluídas todas as RSs sobre efetividade e segurança da terapia de espelho como terapia isolada ou adjuvante no tratamento de pessoas com dor fantasma. Foram feitas buscas sistematizadas nas seguintes base de dados: CINAHL, Embase, Cochrane Library, LILACS, Medline, PEDro e PsycINFO. A seleção e a avaliação das RSs quanto aos critérios de elegibilidade foram feitas por dois pesquisadores de modo independentes e as divergências foram resolvidas por consenso. O processo de seleção foi feito pela plataforma Rayyan. A qualidade metodológica de cada RS, bem como das referidas publicações foram avaliadas por meio das ferramentas AMSTAR e PRISMA. **RESULTADOS:** A busca inicial resultou em 671 referências e após a leitura dos títulos e resumos, 28 referências foram lidas na íntegra para confirmar sua inclusão. Ao final, 10 RSs foram incluídas. Esta revisões incluíram pacientes de idades variadas, dor fantasma aguda ou crônica, uso de diferentes modalidade de técnicas de espelho, aplicadas durante diferentes períodos de tempo, isoladas ou associadas a uma terapia farmacológica ou não-farmacológica. Os desfechos avaliados incluíram alívio da dor, melhora da disestesia, desaparecimento da sensação de presença do membro, aderência, função motora, eventos adversos. **CONCLUSÃO:** De modo geral, as RSs incluídas concluíram, com variados níveis de evidência, que a terapia de espelho pode ser efetiva para melhorar alguns desfechos em pacientes com sensação de membro fantasma. Porém, a baixa qualidade metodológica dos ensaios clínicos incluídos em cada RS, e o pequeno tamanho amostral

aumentam a incerteza destes achados. A qualidade metodológica das RSs também foi variada de acordo com os 11 critérios do AMSTAR. OBS: uma tabela com as principais características, principais resultados e escore do AMSTAR para as 10 RSs incluídas estão sendo preparadas e serão apresentadas no Congresso.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** OVERVIEW DE REVISÕES SISTEMÁTICAS SOBRE EFETIVIDADE E SEGURANÇA DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA

**Participantes:**

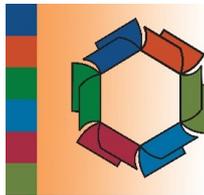
DISCENTE: MAURICIO ELIAS NUNES DA SILVA

ORIENTADOR: RACHEL RIERA

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO** A estimulação cerebral profunda (DBS, Deep Brain Stimulation) é uma intervenção neurocirúrgica estereotáxica que foi introduzida inicialmente como abordagem terapêutica alternativa para distúrbios do movimento refratários ao tratamento medicamentoso de escolha. Estudos têm sustentado a indicação da estimulação cerebral profunda para o tremor relacionado à doença de Parkinson e para o tremor essencial. Na prática, a estimulação cerebral profunda também vem sendo utilizada, com ou sem regulamentação, em outras doenças neurológicas, como na epilepsia, em doenças neuropsiquiátricas, como no transtorno depressivo unipolar, no transtorno obsessivo compulsivo (TOC) e na síndrome de Tourette, além de relatos do seu uso na dor crônica, cefaleia, demência, obesidade, vícios, estado vegetativo e recuperação após acidente vascular encefálico (AVE). No entanto, grande parte destas indicações ainda não é fundamentada em estudos randomizados e controlados adequados. **OBJETIVOS** Mapear e analisar as evidências de revisões sistemáticas publicadas sobre a efetividade e a segurança da estimulação cerebral profunda no tratamento de diversas doenças neurológicas e neuropsiquiátricas e avaliar criticamente a qualidade metodológica dessas revisões sistemáticas. **MÉTODOS** O desenho do estudo consistiu em uma overview de revisões sistemáticas da literatura. Quanto aos critérios de inclusão do estudo, foram incluídas todas as revisões sistemáticas (Cochrane e não-Cochrane) sobre a intervenção encontradas, sem restrição quanto ao idioma e a data de publicação da revisão. Revisões em andamento, versões anteriores de uma mesma revisão já atualizada, e revisões retiradas das bases de dados não foram consideradas. Os participantes consistiam em indivíduos (adultos e crianças) com diagnóstico de qualquer doença neurológica ou neuropsiquiátrica. Qualquer estratégia ou técnica de estimulação cerebral profunda, independente da duração e frequência do tratamento. A intervenção comparada poderá incluir qualquer tratamento medicamentoso ou não medicamentoso, cirúrgico, placebo, nenhuma intervenção ou diferentes técnicas de DBS. A estimulação cerebral profunda poderá ser avaliada isoladamente ou como parte de uma terapia combinada. Todos os desfechos encontrados serão apresentados, incluindo desfechos clínicos, laboratoriais e administrativos/econômicos. A busca eletrônica por estudos foi realizada em sete bases de dados utilizando termos estratégia de busca ampla com uso de termos MeSH, DeCS, Emtree. A seleção e análise dos estudos, através dos formulários AMSTAR, PRISMA e de extração de dados, foi realizada por dois pesquisadores de modo independente por meio da plataforma Rayyan, com divergências sendo resolvidas pela orientadora do projeto. **RESULTADOS PARCIAIS** Foram obtidas 3756 referências nas buscas eletrônicas. Após a exclusão das referências que não se encaixam no objetivo da pesquisa pela leitura do título e resumo, 161 referências foram pré-selecionadas, das quais foram excluídas 44 duplicatas, restando 117 referências para leitura na íntegra. Foi optado pela separação das referências em grupos temáticos para melhor agregação das evidências. O grupo temático escolhido para primeira avaliação foi o das doenças neuropsiquiátricas, que correspondia a 46 referências. Dessas referências, foram excluídas outras 29 após a leitura na íntegra em duplicata, com inclusão de 17 artigos. Durante a aplicação dos

questionários foram excluídos outros 4 artigos, sendo 1 por ser apenas pôster de congresso e outros 3 por serem constatados como revisões não sistemáticas. Os artigos obtiveram pontuação AMSTAR média de 1,76 e pontuação PRISMA média de 16,07. As evidências dos artigos ainda estão em processo de extração e análise. IMPACTO ESPERADO Mapear as evidências do uso da estimulação cerebral profunda para doenças neurológicas e neuropsiquiátricas e esclarecer qual o seu nível de evidência e, a partir disso, apontar para a utilização ou abandono da técnica e guiar a realização de novos estudos sobre o tema. Conflito de interesse: Os autores declaram não haver conflitos de interesse relacionados com esta overview.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar da Universidade Federal de São Paulo: considerações sobre interdisciplinaridade e complexidade

### **Participantes:**

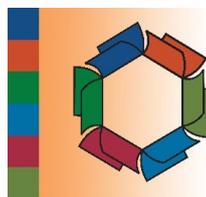
DISCENTE: GELSON RIBEIRO DOS SANTOS

ORIENTADOR: MAURACIO LOURENAÇAÉO GARCIA

ORIENTADOR: RODOLFO EDUARDO SCACHETTI

### **Resumo:**

A presente pesquisa teve como objetivo promover um debate sobre a interdisciplinaridade no contexto do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar (BICTMar), oferecido desde 2012 no campus Baixada Santista da UNIFESP. Para tal, analisamos como o conceito de interdisciplinaridade se apresenta nos documentos oficiais do BICTMar e promovemos um grupo focal para levantar impressões de atores do curso sobre a proposta interdisciplinar. Os dados produzidos foram analisados sob a perspectiva do Pensamento Complexo (Edgar Morin) e dos pressupostos da Análise Institucional - AI (René Lourau e Georges Lapassade). A análise dos documentos oficiais permitiu considerar que o conceito de interdisciplinaridade está ligado a duas outras ideias principais, relacionadas à necessidade de: i) diálogo e ii) revisão de práticas e diversificação de estratégias. Na perspectiva da complexidade, além da necessidade de considerar as ambivalências do conhecimento, entende-se que o surgimento do diálogo nos contextos de ensino pode ser facilitado quando as práticas pedagógicas contemplam a compreensão de que o conhecimento produzido nos três grandes campos interage numa dinâmica circular e, ao mesmo tempo, produtora de si mesma. O conjunto das manifestações expressas pelos participantes do grupo focal permitiu a elaboração de três grupos principais de analisadores, relacionados com: i) a necessidade de diálogo; ii) a estrutura curricular; iii) o perfil do egresso. Do ponto de vista análise das manifestações parece demonstrar a existência de um ambiente acadêmico marcado por uma disciplinarização institucionalizada, a qual oferece resistência para o surgimento de estratégias de ensino/avaliação baseadas num diálogo mais efetivo entre os diferentes campos do conhecimento



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Avaliação do potencial citotóxico de compostos obtidos pela síntese total da lisicamina e da apomorfina em células tumorais de cabeça e pescoço.

**Participantes:**

DISCENTE: DORIVAL MENDES RODRIGUES JUNIOR

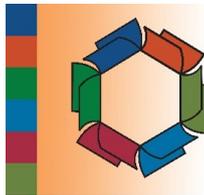
DISCENTE: NICOLIE MELANIE

ORIENTADOR: ANDRE LUIZ VETTORE

**Resumo:**

Avaliação do potencial citotóxico de compostos obtidos pela síntese total da lisicamina e da apomorfina em células tumorais de cabeça e pescoço. Pontes, N.M de A.; Raminelli, C; Rodrigues Junior, D. M; Vettore, A. L. O câncer de cabeça e pescoço possui uma incidência mundial de 500 mil casos por ano e a sua variante mais comum é o carcinoma epidermóide (CECP), que representa cerca de 90% dos casos desta neoplasia maligna. Em geral, a terapia primária para o CECP envolve cirurgia, podendo ser seguida de radioterapia (RT) e quimioterapia (QT), no qual um dos quimioterápicos mais utilizados é a cisplatina, composto que possui uma maior atividade em centros nucleofílicos de moléculas como DNA. Todavia, o tratamento com cisplatina em pacientes com CECP tem sido associado a altas taxas de toxicidade e recidiva tumoral, por isto, há uma busca por novos fármacos que possam ter uma maior ação antitumoral nestes pacientes com menores índices de toxicidade. Já foi descrito que a classe dos compostos alcalóides aporfínicos parecem desempenhar uma atividade antitumoral decorrente da sua ação citotóxica, tendo como um dos derivados a lisicamina e a apomorfina. Por meio de um biomonitoramento durante a síntese total da lisicamina e da ( $\pm$ )-apomorfina, a partir dos compostos 3,4-dimetoxibenzaldeído, foram obtidos produtos derivados CAM, CAMEM, CANHM, A0, A1, A2, A3, B0, B1, B3, B4 e B5. Linhagens celulares de CECP (JHU12, JHU19 e JHU28) foram tratadas com estes produtos e a ação antineoplásica deles foi comparada com a cisplatina. Para isto, foi determinando o IC50 destes compostos nas linhagens celulares de CECP utilizadas neste estudo. Até o presente momento, nossos dados sugerem que três destes compostos (A1, A3 e B5) podem ser capazes de inibir a viabilidade das células de CECP.

**Palavras-chave:** alcalóides aporfínicos, apomorfina, câncer de cabeça e pescoço, cisplatina, lisicamina.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Oxidação do Eugenol com Ozônio

**Participantes:**

DISCENTE: IGOR RODRIGUES MARTINS

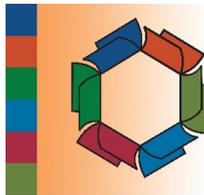
DISCENTE: MARCOS ACCIOLY PEREIRA JÚNIOR

ORIENTADOR: MIRIAM UEMI

**Resumo:**

O Eugenol, 4-alil-2-metoxifenol, é um metoxifenol encontrado em diversas plantas, destacando *Syzygium aromaticum* L.; e geralmente é encontrado como um óleo presente em botões, raízes e outras partes dessas plantas [1]. Dentre as principais aplicações do eugenol, pode-se destacar sua utilização como sanitizante na indústria alimentícia, a fabricação de cimentos odontológicos para reparações e a fabricação de compostos como a vanilina, sendo este amplamente utilizado nas indústrias farmacológica e alimentícia [2-3]. A oxidação do composto pode ocorrer naturalmente, como por exemplo, quando exposto ao ozônio, excelente agente oxidante presente na atmosfera em consequência da queima de combustíveis fósseis, que geram o dióxido de carbono e óxidos nítricos, precursores primários para a formação do O<sub>3</sub> na atmosfera. [4] Neste trabalho, uma solução de eugenol em diclorometano foi exposta a um fluxo de 100 mL de ozônio por 1 hora. Os produtos da reação foram purificados por cromatografia em coluna de sílica, usando um gradiente de hexano e acetato de etila, e analisados por cromatografia de coluna de gás e por espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear e Massas. A análise dos resultados da oxidação do eugenol com ozônio, mostra a formação de um único produto, a homovanilina, via mecanismo de Criegee [5].

Referências Bibliográficas 1. Raja, M.R.C., Srinivasan, V., Selvaraj, S.; Mahapatra, S.K., Versatile Synergistic Potential of Eugenol: A Review, *Pharmaceutica Analytica Acta*, 2015, 6(5). 2. Beraldo, C.; Daneluzzi, N.S.; Scanavacca, J.; Doyama, J.T.; Júnior, A.F.; Moritz, C.M.F.; Eficiência de óleos essenciais de canela e cravo-da-índia como sanitizantes na indústria de alimentos, *Pesquisa Agropecuária Tropical*, 2013, 43(4), 436-440. 3. Stankiewicz, A., Colombelli, C.M., Gonçalves, T.S., Fortes, C.B.B., Munerato, M.C.; Samuel, S.M.W., Avaliação das propriedades do cimento de óxido de zinco e isoeugenol, *Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre*, 2000, 42(2), 14-20. 4. Mauzerall, D. L.; Wang, X.; Protect Agricultural Crop from the Effects of Tropospheric Ozone Exposure: Reconciling Science and Standard Setting in the United States, Europe, and Asia, *Annual Reviews of Energy and the Environment*, 2001, 26, 237-268. 5. Criegee, R. Mechanism of Ozonolysis, *Angewandte Chemie International Edition*, v. 14, n. 11, p. 745-752, 1975.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Análise de fragmentos de troncos fósseis da Formação Tremembé, Bacia de Taubaté ? São Paulo

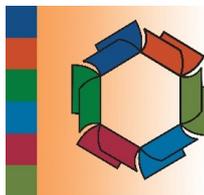
### Participantes:

DISCENTE: LARISSA MORELLI SOFFO

ORIENTADOR: ANA LUISA VIETTI BITENCOURT

### Resumo:

Análise de fragmentos de troncos fósseis da Formação Tremembé, Bacia de Taubaté ? São Paulo Soffo L. M. 1; Bitencourt A. L.V.2; 1larissa.soffo@hotmail.com; 2viettib@gmail.com; Universidade Federal de São Paulo - Campus Diadema - Laboratório de Paleoecologia e Ecologia da Paisagem. Rua Professor Artur Riedel 275, Jd. Eldorado ? Diadema - SP Brasil. A Formação Tremembé constitui uma importante ocorrência geológica/paleontológica do Terciário Inferior brasileiro, sendo uma das três formações da bacia de Taubaté, localizada na porção leste do Estado de São Paulo, entre as Serra do Mar e da Mantiqueira, no Planalto Atlântico, ocupando uma extensão de 170 km de comprimento por 25 km de largura e uma profundidade de rochas sedimentares de até 850 m. Os principais afloramentos porção superior da Formação Tremembé encontram-se nos municípios de Taubaté e Tremembé, no estado de São Paulo, sendo este último município o local de coleta do material para estudo. A Formação apresenta um pacote de rochas sedimentares, composto por argilitos, siltitos e folhelhos, datada do final do Oligoceno (entre cerca de 36 milhões de anos atrás e cerca de 23 milhões de anos atrás), cuja sequência de rochas registra a ocorrência de um sistema lacustre (paleolago). Nos folhelhos são encontrados uma grande diversidade de fósseis, vegetais e animais, sendo que a ocorrência de macrofitofósseis inclui pteridófitas, coníferas e angiospermas na forma de frondes, caules, raízes, ramos, folhas, frutos, sementes, além de talos de carófitas. O principal processo de fossilização é o da carbonificação, além de impressões, moldes e contramoldes. O projeto tem como objetivo catalogar as amostras no livro tombo da coleção da Unifesp Campus Diadema e analisar o padrão morfológico dos fragmentos de troncos e/ou caules fósseis. As amostras foram coletadas em saídas de campo da Unidade Curricular Paleontologia pelas turmas de Ciências Ambientais e Ciências Biológicas da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Além disso, alguns exemplares foram doados pelo Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (USP). Todas as amostras analisadas foram incorporadas à coleção de Paleontologia da UNIFESP. Este trabalho está sendo desenvolvido no âmbito do Laboratório de Paleoecologia e Ecologia da Paisagem do Instituto e Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas ? Campus Diadema. O estudo visa a contribuir com dados da paleoflora neógena da formação Tremembé. A metodologia de análise envolveu o grau de preservação das amostras, descrição e desenhos dos diferentes padrões morfológicos identificados nos tecidos dos troncos ou dos caules. A análise do padrão foi realizada através da observação dos fragmentos com auxílio de um estereomicroscópio Zeiss, acompanhada de microfotografias. Foram catalogadas 103 amostras para este estudo. Entre as peças catalogadas, foi possível identificar três padrões da morfologia do caule: estrias longitudinais (40 peças), quadriculado (55 peças) e um terceiro não definido (8 peças). Como perspectiva pretende-se realizar observações com microscópio de varredura para análise detalhada da morfologia dos troncos e caules, além de possíveis análises fitoquímicas para identificação dos grupos vegetais e reconstituição do paleoambiente.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Análise proteômica quantitativa do degradoma extracelular derivado de linhagens celulares de melanoma metastático humano

**Participantes:**

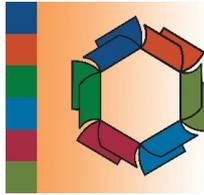
DISCENTE: TARCISIO LIBERATO SOUZA JUNIOR

DISCENTE: ISABELLA FUKUSHIMA

DISCENTE: EDUARDO SHIGUEO KITANO

**Resumo:**

Melanoma é um dos tipos de câncer mais agressivos e com potencial invasor e metastático. O número de casos de melanoma no mundo tem aumentado mais rápido que qualquer outro tipo de tumor sólido. A interação entre células tumorais com seu microambiente é essencial para a sobrevivência e progressão da doença, assim a degradação da matriz extracelular é um dos primeiros passos para a tumorigênese assim como as vias de sinalização de angiogênese. Neste contexto, nós empregamos análises por espectrometria de massas e bioinformática para explorar o repertório dos substratos clivados (degradoma) de amostras de secretoma de duas linhagens celulares de melanoma metastático: A375 (uma linhagem de célula maligna de melanoma) e SH-4 (uma linhagem de célula derivada de um sítio metastático na pleura de um paciente com melanoma). O meio condicionado livre de vermelho de fenol e soro fetal bovino proveniente da cultura celular foi concentrado e seu perfil de atividade proteolítica foi qualitativamente avaliado por zimografia em SDS-PAGE com gelatina como substrato. Foram identificadas bandas claras de atividade proteolítica, principalmente no intervalo entre 60-100 kDa em ambos os secretomas, indicando a presença de proteases ativas e perfis proteolíticos distintos entre as linhagens celulares. Análise quantitativa degradoma foi realizada a partir da digestão em solução com tripsina, seguida de dimetilação isotópica reductiva das amostras. A busca no banco de dados por peptídeos semi-trípticos e a análise bioinformática dos dados resultaram na identificação de 300 sítios de clivagem em ambas linhagens celulares. Anotação posicional dos sítios de clivagem mostraram uma potencial atividade de cisteíno, serino e metaloproteases, entre elas quimases, calicreínas, catepsinas e metaloproteínases de matriz. A análise quantitativa por dimetilação indicou uma atividade proteolítica significativamente maior da célula maligna (A375), que correlaciona-se com o fenótipo agressivo desta linhagem celular e os resultados de zimografia. Estudos ainda estão sendo realizados no intuito de melhor se compreender os processos biológicos observados. Nossos estudos mostram assinaturas proteolíticas que podem servir como forma de caracterização do secretoma das linhagens celulares de melanoma, podendo no futuro ser aplicável ao diagnóstico precoce de tumores metastáticos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Estudo da distribuição do fluxo venoso macrocirculatório e regional na sepse

**Participantes:**

DISCENTE: RODRIGO BARBOSA DE SOUZA

DISCENTE: MARTA NAOMI NAKAMAE

DISCENTE: ERIKA E. NISHI

DISCENTE: YE RAM KANG

DISCENTE: ANA MARIA ALVIM LIBERATORE

ORIENTADOR: IVAN HONG JUN KOH

**Resumo:**

Introdução: A sepse é disfunção orgânica potencialmente fatal causada por uma resposta imune desregulada a uma infecção e lidera a mortalidade nas UTIs do mundo e continua sendo uma doença sem um consenso terapêutico devido à sua complexidade. A terapia atual da sepse se baseia principalmente na antibioticoterapia, fluidoterapia e vasopressores, aliados a parâmetros hemodinâmicos centrados na macrocirculação arterial. A hemodinâmica venosa e da microcirculação continuam sendo pouco explorados na sepse. Nas pesquisas em andamento, relativas à sepse deste laboratório têm mostrado que as alterações vasculares na sepse iniciam-se na parte venosa e posteriormente no sistema arterial. Desta forma, este projeto objetivou o estudo da hemodinâmica venosa da circulação regional e da macrocirculação na fase aguda da sepse. Métodos: Ratos Wistar-EPM de 200 a 300g foram distribuídos em grupos Sepse (n=6) e Controle (n=6). No grupo Sepse, os ratos foram submetidos à sepse grave pela inoculação endovenosa de 2 mL de E.coli 108 UFC/mL e no grupo Controle, ratos receberam 2 mL de solução fisiológica. Nos dois grupos foram monitorados: pressão arterial média (PAM); fluxos da aorta supra tronco celíaco; veia cava infra-renal, porta, renal, esplênica, mesentérica superior por meio de Transonic System TS420 transit-time perivascular flowmeter nos períodos de T0, T1 e T2 horas. Resultado e Discussão: O monitoramento dos fluxos basais (T0) mostrou 15,45% na Cava infra-renal; 16,44% na V. Renal; 40,37% na V. Mesentérica superior e; 4,61% na V. Esplênica; relativos fluxos da aorta. Nos períodos subsequentes, T1 e T2, foi observada uma queda progressiva que foi atribuída a trauma cirúrgico de médio porte e anestesia geral. No entanto, o fluxo de aorta e a PAM se mantiveram dentro de limite de normalidade, variando no máximo de 10% aos valores de T0. No grupo Sepse, ocorreu uma queda acentuada do fluxo venoso de todas veias, principalmente na primeira hora da sepse (60 a 120 minutos) quando comparados aos de T0, já no T2, apesar de observar queda continuada, os mesmos não diferiram muito comparados aos fluxos de T1. Diferente do grupo controle, na vigência da sepse foi observada a redução dos valores na primeira hora de sepse na aorta e na PAM, porém, em menor proporção de queda comparada aos de territórios venosos, variando 20% na aorta e 35% na PAM em relação ao valor basal (T0). Estes dados sugeriram maior vulnerabilidade da circulação venosa diante da condição de sepse e subsequente antecipação das alterações hemodinâmicas patológicas no sistema venoso em relação a macrocirculação arterial. Conclusão: 1. O efeito do estresse cirúrgico no fluxo da circulação venosa promoveu queda proporcional ao tempo de procedimento. 2. A circulação venosa parece sofrer alterações importantes já na fase aguda da sepse (T1-T2) e estas reduções foram de maior proporção quando comparadas às de macrohemodinâmicos arteriais.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Pet Saúde como espaço de aprendizagem interprofissional: a ótica dos estudantes

**Participantes:**

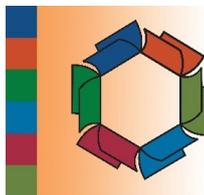
DISCENTE: GISLAYNE KRISTYNA PEREIRA SILVA

DISCENTE: STHEFANI MARIA BERALDO SANTANA

ORIENTADOR: SYLVIA HELENA SOUZADA SILVA BATISTA

**Resumo:**

Esta pesquisa assumiu como objetivo central analisar concepções e experiências de estudantes no âmbito dos Projetos PET-Saúde desenvolvidos no Campus Baixada Santista. Buscou-se, no âmbito de objetivos específicos: caracterizar o perfil destes estudantes (gênero, idade, participação em outros projetos); apreender concepções discentes sobre o PET Saúde como espaço de aprendizagem interprofissional e conhecer as experiências dos estudantes nos Projetos PET Saúde. O caminho metodológico compreendeu entrevistas semi-estruturadas com 06 estudantes (um de cada curso, Educação Física, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Serviço Social) sobre suas experiências e concepções sobre o PET-SAÚDE. As entrevistas compuseram um panorama complexo e multideterminado ao qual adentrou-se com as ferramentas da análise temática. As contribuições do PET emergiram como importantes para o reconhecimento da interdisciplinaridade e do trabalho em equipe colaborativo. No âmbito das dificuldades, situam-se a carga horária não efetiva do PET-Saúde e estudante não está disponível efetivamente para as atividades em decorrência de suas atividades acadêmicas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:**Elaboração de Material Didático em Nanociência e Nanotecnologia para abordagem no Ensino Médio

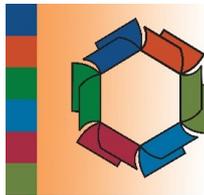
**Participantes:**

DISCENTE: VINICIUS SAITO

ORIENTADOR: LUCINEIA FERREIRA CERIDORIO

**Resumo:**

A Nanociência e a Nanotecnologia (N&N) apresentam características especiais que possibilitam o progresso nas áreas de inovação, pesquisa e desenvolvimento. O conhecimento gerado nessa área resulta da redução das lacunas entre áreas, especificamente das ciências da natureza e tecnologia; física, química e biologia, destacando como características da N&N a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade. Nesse contexto, nosso trabalho visa à produção de material didático em N&N, levando as aulas de Ciências uma abordagem sobre os conhecimentos advindos da N&N e relevantes no atual cenário mundial, associando-os com os conteúdos curriculares do Ensino Médio. Para o desenvolvimento desse projeto, o primeiro passo foi a elaboração de uma planilha comparativa sobre os conteúdos abordados pelos livros de Biologia, Física, Matemática e Química avaliados pelo PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), em 2015. Essa etapa possibilitou verificar os conteúdos do Ensino Médio que devem ser contemplados pelas abordagens de N&N. Na sequência, pesquisa bibliográfica e a realização das canções e vídeos da N&N e referências às questões científicas, sociais e ambientais e também sobre o processo de transposição didática. A próxima etapa consiste na produção de um e-book contendo textos resultados da transposição didática. Com esse trabalho espera-se contribuir para a inserção de temas referentes à N&N para o ensino de Ciências.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** ESTUDO SOBRE OS ASPECTOS SOCIOCULTURAIS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ? REVISÃO DE LITERATURA

**Participantes:**

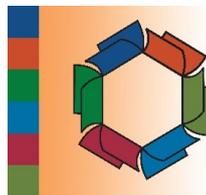
DISCENTE: VICTOR LINARES

ORIENTADOR: EUNICE NAKAMURA

**Resumo:**

Introdução: Os problemas mentais na infância tem assumido relevância na atualidade. Um desses problemas, o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), é responsável por grande parcela de encaminhamentos de crianças aos serviços de saúde mental. Por um longo período de tempo foi se atribuído ao diagnóstico de TDAH apenas fatores biológicos, neurais e genéticos, entretanto, essa visão reducionista do TDAH traz alguns prejuízos ao sujeito diagnosticado. Houve também crescente utilização do tratamento medicamentoso para o TDAH, entretanto esta prática tem eficácia questionada em comparação a outras estratégias menos invasivas e aos prejuízos a longo prazo que a mesma pode proporcionar aos submetidos. Analisando o tripé: infância, escola e saúde mental, podemos determinar a interação do educador físico como interventor, uma vez que as práticas atuais são árduas e não contribuem para o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas, de concentração, expressão corporal, desenvolvimento das crenças auto referenciadas (autoconceito, autoestima e percepção de controle), além de se apresentar com intervenções alternativas à medicalização e, também, na alteração da subjetividade do indivíduo na interação com o meio. Diante deste panorama o educador físico pode interferir nas amarras e marcas sociais atreladas ao diagnóstico, desenvolvendo as características positivas de acordo com o contexto do indivíduo. O presente estudo é motivado pela reflexão de como a educação física pode criar condições sociais, físicas e mentais favoráveis ao tratamento do transtorno bem como formas menos invasivas no contexto de tratamento. Metodologia: A pesquisa baseia-se em revisão (integrativa) de literatura, analisando-se artigos que abordem aspectos socioculturais do TDAH, publicados no Brasil, em inglês ou português, no período de 2000 a 2016. Optou-se pela escolha do Brasil pela relação da Saúde Mental infantil e Educação Física ser algo novo, podendo esclarecer e indicar formas de intervenção que a educação física pode proporcionar no contexto da criança. Será adotado no projeto o tipo de revisão literária não sistemática, para uma pesquisa mais abrangente e profunda do material levantado. A importância da revisão literária se dá para obtenção de um panorama abrangente sobre o tema, permitindo identificar os estudos realizados num certo período, assim como suas características e eventuais lacunas do conhecimento científico. O estudo será realizado nas principais bases de pesquisa em inglês e português, que disponibilizam publicações em psiquiatria, psicologia, educação física, saúde coletiva, ciências sociais (PubMed/ Medline e BSV), sendo utilizados como termos de busca, em inglês e português: infância (ou crianças), TDAH (ou desatenção, hiperatividade, impulsividade) e educação física. Para as publicações, serão pesquisadas as seguintes bases: As publicações serão classificadas e analisadas, segundo ano de publicação, local do estudo, área do conhecimento, metodologia e temas abordados. Resultados: Foram identificados 21 artigos, sendo incluídos no estudo 14 artigos produzidos por educadores físicos ou pessoas da área de atividade física Conclusão: Até o momento o estudo tem conseguido apontar formas de interação entre a educação física e o TDAH, de modo a indicar a potencialidade da área e do educador físico

como possíveis agregadores ao contexto do tratamento.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Comportamento voltamétrico de um derivado sulfonil-hidrazônico análogo ao nitrofural com potencial atividade antichagásica

**Participantes:**

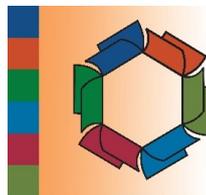
DISCENTE: LUISA D. CHIAVASSA

DISCENTE: LIGIA SCANDOLIARI

ORIENTADOR: MAURO A. LA-SCALEA

**Resumo:**

Comportamento voltamétrico de um derivado sulfonil-hidrazônico análogo ao nitrofural com potencial atividade antichagásica Lígia Scandogliari\*1, Luisa D. Chiavassa1; Fernando M. Gatti2; Gustavo H. G. Trossini2; Mauro A. La-Scalea1 1 ? Departamento de Química, Instituto de Ciências Ambientais, Q u í m i c æ F a r m a c ê u t i c a s , F E S P , J a d e m a ? F a c u l d a d e C i ê n c i a s F a r m a c ê u t i c a s , Departamento de Farmácia, USP, São Paulo Técnicas eletroquímicas apresentam-se como excelente alternativa para o estudo de fármacos eletroativos que possuam como característica de sua ação biológica processos de transferência de carga. Compostos nitroheterocíclicos apresentam atividade antichagásica potencial e sua redução eletroquímica leva à formação do nitro radical aniônico e o derivado hidroxilamínico, considerados os principais responsáveis pela atividade biológica. Realizou-se estudo por voltametria cíclica do comportamento eletroquímico de um derivado sulfonil-hidrazônico (4-metil-N-[(Z)-(5-nitro-2-tienil)metilenoamino]benzenosulfonamida, NTBS) análogo ao nitrofural (5-nitro-fufurilidenossemicabazona), em meio aquoso, tendo carbono vítreo como eletrodo de trabalho (ECV), Ag/AgCl como referência e Pt como eletrodo auxiliar. Em meio ácido (pH = 4,0) e com velocidade de varredura de 100 mV/s observou-se a formação de um pico catódico irreversível com  $E_{p1} = -0,396$  V. A relação entre  $I_{p1}$  vs  $\nu^{1/2}$  mostrou-se linear, sendo processo controlado por difusão.  $E_{p1}$  também foi deslocado no sentido negativo de potencial com aumento de  $\nu$ , indicando sistema irreversível. Esse processo corresponde à redução do grupo nitro (R-NO<sub>2</sub>) ao seu derivado hidroxilamínico (R-NHOH) com o envolvimento de quatro elétrons e sendo dependente do pH.  $E_{p1}$  foi deslocado para valores mais negativos de potencial com diminuição da acidez do meio, indicando a existência de equilíbrio ácido-base associado ao processo eletródico, no qual a protonação ocorre antes da etapa de transferência de carga. Em meio alcalino a redução mostrou-se independente do pH, sendo  $E_{p1} = -0,574$  V em pH = 9,0. Outros dois registros catódicos também foram observados em meio ácido, atribuindo-se ao pico com potencial mais negativo ( $E_{p2} = -0,831$  V) a formação da amina (R-NH<sub>2</sub>) correspondente. Um pico intermediário entre  $E_{p1}$  e  $E_{p2}$  também foi observado ( $E_{pd} = -0,551$  V), sendo inicialmente indicado como processo dessortivo do produto formado pela primeira etapa de redução, porém em função da ausência de registro similar anterior este é fenômeno que ainda carece de melhor compreensão. De forma complementar, dois picos anódicos também foram registrados ( $E_{p3} = 0,0418$  V e  $E_{p4} = 0,296$  V), sendo este último com caráter reversível, pois um pico catódico correspondente é registrado no reverso da varredura de potencial ( $E_{p5} = 0,254$  V). Estudos adicionais serão necessários para o esclarecimento dos processos envolvidos nestes últimos fenômenos, ainda que os picos  $E_{p4}$  e  $E_{p5}$  possam estar relacionados ao processo reversível de oxidação do R-NHOH ao derivado nitroso (R-NO) seguido de sua redução correspondente, resultado voltamétrico tipicamente registrado para nitrocompostos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Caracterização de peptídeos com atividade antimicrobiana a partir do veneno de *Thalassophryne nattereri*

**Participantes:**

DISCENTE: XISTO ANTONIO DE OLIVEIRA NETO

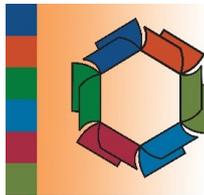
ORIENTADOR: MONICA LOPES FERREIRA

ORIENTADOR: VITOR MARTINS DE ANDRADE

ORIENTADOR: KATIA DA CONCEICAO

**Resumo:**

Microorganismos resistentes aos antibióticos comerciais são responsáveis por uma série de graves processos infecciosos. Atualmente, peptídeos antimicrobianos se apresentam como fortes candidatos para sanar a necessidade de novos fármacos no mercado para controle destas enfermidades. Venenos animais são, de modo geral, considerados fontes abundantes de moléculas bioativas, porém pouca exploração vem sendo realizada em peixes peçonhentos, apesar de seu potencial biotecnológico. O peixe peçonhento *Thalassophryne nattereri*, típico do litoral norte brasileiro, cujo veneno vem sendo estudado desde 1996, é alvo deste estudo que, por sua vez, tem como objetivo caracterizar moléculas com atividade antimicrobiana. Neste trabalho, a fim de analisar detalhadamente peptídeos do veneno de *T. nattereri*, nós empregamos a abordagem de extração em fase sólida, separação cromatográfica em fase reversa seguida por Maldi-ToF-MS, e degradação Edman. Dentre as frações peptídicas com atividade antimicrobiana, uma fração com 3 peptídeos na faixa de peso molecular de 5000 Da foram identificados, isolados e sequenciados por degradação de Edman. Estes peptídeos pertencem a família de neurotransmissores CART (cocaine- and amphetamine-regulated transcript), e demonstraram serem eficazes contra bactérias patogênicas (*E. coli*, *E. faecalis*, *P. aeruginosa* e *S. aureus*) e o fungo (*C. albicans*). Estes resultados fornecem informações fundamentais para os estudos posteriores na pesquisa básica, diagnóstico clínico e desenvolvimento de novos agentes terapêuticos. Além disso, apresentamos pela primeira vez uma nova atividade relacionada aos peptídeos CART, isolado do veneno de um peixe peçonhento.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Estudo da relação da calcineurina na regulação de corpúsculos lipídicos em leveduras de *Paracoccidioides brasiliensis* e na transição levedura-micélio.

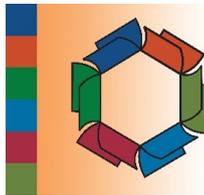
**Participantes:**

DISCENTE: LUIZ GUILHERME SOUZA CARVALHO SERENCH

ORIENTADOR: CLAUDIA BARBOSA LADEIRA DE CAMPOS

**Resumo:**

Estudo da relação da calcineurina na regulação de corpúsculos lipídicos em leveduras de *Paracoccidioides brasiliensis* e na transição levedura-micélio. Luiz G. S. C. Serench, Suelene F. Bispo, Cláudia B. L. Campos. Laboratório de Biologia Celular e Molecular de Fungos, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Campus São José dos Campos, SP, Brasil. O fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis* é o causador da paracoccidioidomicose (PCM), uma doença sistêmica e endêmica na América Latina tendo como foco de incidência o Brasil. Sua contaminação acontece por meio da inalação da forma miceliana do organismo, encontrada na natureza, que no interior do hospedeiro se transforma na forma patogênica de levedura. As mudanças bioquímicas que acontecem com a transformação morfológica são induzidas pela diferença de temperatura entre o ambiente e o interior do hospedeiro, no geral de 25°C para 37°C, respectivamente. A calcineurina é uma fosfatase dependente de cálcio e calmodulina presente em todos os eucariotos e que exerce importante influência na virulência de alguns espécies de fungos micelianos, *Cryptococcus neoformans* e *Aspergillus fumigatus*. O grupo mostrou que a calcineurina regula processos relacionados à sobrevivência e proliferação celular em *P. brasiliensis* e sugere ainda que a proteína pode também atuar no metabolismo lipídico do organismo, pois sua inibição com ciclosporina A (CsA) impede a proliferação e a diferenciação das células e, além disso, promove o acúmulo de corpúsculos lipídicos (CL) em leveduras em cultura com baixa fonte de carbono (0,2% de glicose). Partindo das observações relatadas, este trabalho tem como objetivo comprovar a hipótese de que a calcineurina atua na regulação de corpúsculos lipídicos em leveduras de *P. brasiliensis* e na transição morfológica levedura-micélio. Para isso, busca-se realizar imunofluorescência para determinar a localização da calcineurina em leveduras de *P. brasiliensis* cultivadas em condição padrão (2% de glicose) e sob baixa fonte de carbono (0,2% de glicose) para estimular catabolismo lipídico e o consumo dos corpúsculos lipídicos. Nossos resultados mostram a calcineurina mais ativa na situação de baixa fonte de carbono (0,2% de glicose) em comparação com a condição padrão (2% de glicose). Ainda, análises de western blot revelam que a calcineurina está expressa no período de 2 a 3 dias em cultura na condição de baixa glicose, fase em que são observadas diminuição do número e tamanho dos CL quando comparado com a condição de crescimento na presença de 2% de glicose. O conjunto destes dados pode indicar que a atividade da calcineurina esteja relacionada ao catabolismo lipídico de corpúsculos lipídicos no *Paracoccidioides brasiliensis*. Este trabalho visa contribuir para a elucidação de uma possível nova via de sinalização controlada pela calcineurina e, sendo assim, obter conhecimentos mais amplos e aprofundados sobre a virulência, com potencial para que futuras pesquisas resultem em maiores e mais efetivas opções de controle sobre a paracoccidioidomicose.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** INTERACOES PORTO-CIDADE: UMA ANÁLISE DE CONFLITOS NO PORTO DE SANTOS, SP, BRASIL

**Participantes:**

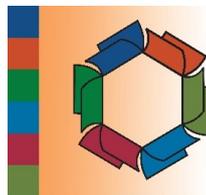
DISCENTE: BARBARA ELIZABETH MORAES CANDIDO

DISCENTE: LUCAS SILVA ANDRE DE MENEZES

**Resumo:**

A relação porto-cidade implica em benefícios e malefícios para ambas as partes, levando a necessidade de uma gestão integrada de recursos e espaço costeiro. As atividades portuárias, em sua totalidade, são grandes geradoras de impactos na região de estabelecimento do porto. O objetivo do presente trabalho é concluir o curso de diagnóstico de conflitos entre as atividades portuárias e o plano diretor da cidade de Santos, através de uma adaptação da metodologia DPSIR (Driver - Pressure - State - Impact - Response) à realidade do Porto-Cidade, da cadeia causal entre forças motrizes de atividades humanas, pressões ao ambiente, alterações de estado ambiental e impactos resultantes (ambientais e sócio-econômicos). A partir deste modelo conceitual foi construída uma matriz de interação entre as atividades prescritas no plano de desenvolvimento portuário e as ações fomentadas pelo plano diretor da cidade de Santos. Para tanto foi utilizado o conceito de Loop Analysis e como ferramenta o software PowerPlay versão 1.0, comumente empregado em modelos ecológicos qualitativos para análise de interações entre espécies, uma vez que esse software cria redes de interações entre fatores de maneira qualitativa, sendo 1 - interação positiva, 0 - sem interação, e -1 - interação negativa, ou seja, tal ferramenta é válida tanto para o estudo de relações interespecíficas, quanto para o de relações de atividades antrópicas. Os impactos portuários obtidos a partir da aplicação da metodologia DPSIR são oriundos de duas forças motrizes principais: Infraestrutura portuária e operações portuárias. Devido a sobreposição de impactos, os agentes impactantes foram divididos em subdrivers. A força motriz "Infraestrutura portuária" subdivide-se em área portuária, infraestrutura ferroviária, infraestrutura rodoviária e dragagem de aprofundamento. Após a criação da matriz de interação, observou-se 20 interações negativas e 7 positivas. Os subdrivers "Área portuária" e "Ampliação ferroviária" apresentaram o maior número de interações negativas e positivas, respectivamente, sendo "Área portuária" responsável por 40% das interações negativas totais, e "Ampliação ferroviária" por 41,7% das interações positivas do driver. "Operações portuárias" é fragmentado em manuseio de cargas, água de lastro, dragagem de manutenção e tráfego de embarcações. Nesse âmbito, constatou-se 19 interações negativas com o plano diretor e 5 positivas. Os subdrivers "Dragagem de manutenção" e "Manuseio de cargas" apresentaram o maior número de interações negativas e positivas, respectivamente, sendo "Dragagem de manutenção" responsável por 36,8% das interações negativas, e "Manuseio de cargas" por 50% das interações positivas. Em um panorama geral, houveram 80 interações entre os planos, sendo 43 negativas e 37 positivas. O driver "Infraestrutura portuária" foi responsável por 33,8% de tais interações, "Operações portuárias" cooperou com 30% e os 36,3% restantes pertencem a interações do Plano Diretor da cidade de Santos. Tanto a metodologia DPSIR quanto a análise das interações realizadas no software Power Play são ferramentas amplamente difundidas em suas determinadas áreas, porém o uso das mesmas em conjunto para a análise de interações Porto-Cidade é inovadora e possui amplo potencial de aplicação pelos órgãos gestores e de planejamento urbano-industrial costeiro. O presente estudo demonstra a utilização de tais ferramentas como base para uma gestão integrada e eficiente do uso de

costeiros, além de auxiliar na tomada de decisões, associando diversas atividades fomentadas tanto pelo plano diretor, quanto pelo plano de desenvolvimento portuário, a fim de diminuir as interações negativas através da otimização pela integralização do planejamento municipal e portuário.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:**Estudo da interação de nanopartículas de Ouro e Prata com filmes de Langmuir como modelo de membrana celular.

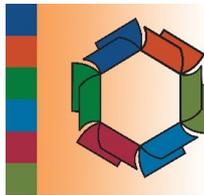
**Participantes:**

DISCENTE: RAFAEL CRUZ

ORIENTADOR: LUCIANO CASELI

**Resumo:**

Atualmente as nanopartículas metálicas têm sido amplamente utilizadas como objeto de estudo em sua possível ação antimicrobiana, uma vez que apresentam potencial capacidade em interagir com interfaces biológicas. Para melhor compreender o mecanismo de interação entre a prata e o ouro coloidal em sistemas biológicos, este trabalho utilizou como estratégia a formação de filmes de Langmuir de diferentes lipídios para mimetizar a primeira barreira encontrada por uma nanopartícula ao se aproximar de uma célula. A adsorção do material às monocamadas foi monitorada por técnicas de caracterização in situ, como isotermas de pressão de superfície-área, espectroscopia de absorção-reflexão no infravermelho, e microscopia no ângulo de Brewster. Medidas de pressão de superfície mostraram que tanto as nanopartículas de ouro quanto as de prata interagem com os diferentes tipos de monocamadas, condensando-as para menores áreas médias por molécula. Os dados de espectroscopia na região do infravermelho sugerem que o efeito observado ocorre principalmente devido à interação das nanopartículas com os grupos polares dos lipídios, alterando indiretamente as interações laterais presentes entre as caudas hidrofóbicas dos lipídios, levando a alterações na ordem molecular dos filmes. Análises de microscopia no ângulo de Brewster revelaram que a morfologia da superfície dos filmes é alterada na presença do ouro e da prata, especialmente em pressões de superfície relativamente mais elevadas (30 mN.m<sup>-1</sup>). Acredita-se que este estudo seja capaz de aumentar a compreensão a respeito do mecanismo molecular de interação entre as nanopartículas estudadas e biomembranas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

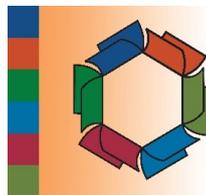
**Titulo:** Sensoriamento plasmônico na detecção de Hg(II) em água usando nanopartículas de prata

**Participantes:**

DISCENTE: ALINE KAORI KATANOSAKA

**Resumo:**

SENSORIAMENTO PLASMÔNICO NA DETECÇÃO DE Hg(II) EM ÁGUA USANDO NANOPARTÍCULAS DE PRATA Aline K. Katanosaka\* (IC), Elias B. Santos (PQ) Universidade Federal de São Paulo, São José dos Campos, Brasil \* santos.barros@unifesp.br, aline.kk09@gmail.com Palavras Chave: Nanopartículas de Prata, Espectroscopia de UV-Vis, Sensor plasmônico, Detecção de íons Hg(II). Introdução: O mercúrio é um poluente global de ocorrência natural e também emitido na natureza através de atividades antropogênicas principalmente vinculados à área industrial. Encontrado na forma de Hg(0), Hg(II) e CH<sub>3</sub>-Hg(I), o mercúrio é considerado potencial agente desencadeador de várias doenças, devido à sua toxicidade. Por consequência, a prática do monitoramento desse elemento torna-se de grande interesse ao ser humano [1]. Em razão disso, o objetivo do presente trabalho é desenvolver um teste de detecção de íons Hg(II) em água usando nanopartículas de prata como sensor plasmônico. Materiais e Métodos: Nanopartículas de prata foram sintetizadas em meio aquoso contendo quitosana (AgNP-Quit) seguindo metodologia já publicada [2]. Nos testes de detecção, foram adicionadas alíquotas da solução de Hg(II) (10<sup>-3</sup> ? 10<sup>-7</sup> mol/L) em 500 ?L de AgNP-Quit. O teste foi feito seguindo a mesma metodologia, porém, adicionando alíquotas de Hg(II) apenas na concentração de 10<sup>-3</sup> mol/L, e m t r ê s t i p o á g u a m i n e r a l p a r a v e r i f i c a r s e l e t i v i d a d e. O s e n s o r i a m e n t o a c o m p a n h a d o p o r m e d i d a s d e U V - v i s , a f i m d e c o r r e l a c i o n a r a s v a r i a ç õ e s d a p o s i ç ã o d a b a n d a p l a s m o n c o m a s c o n c e n t r a ç õ e s d e H g ( I I ) p a r a a c o n s t r u ç ã o d a c u r v a d e c a l i b r a ç ã o d o t e s t e. Resultados e Discussões: Devido às diferenças de potenciais de oxido-redução, o Hg(II) pode ser reduzido ao entrar em contato com as AgNP-Quit, levando a oxidação da prata de acordo com a reação: 2 Ag(0) Hg(II) --> 2 Ag(I) Hg(0) Em decorrência da reação, ocorre alterações no tamanho das AgNP-Quit e na tonalidade do coloide. A variação de tamanho das nanopartículas resulta em absorções de luz em diferentes comprimentos de onda justificando o deslocamento de 19 nm em direção ao ultravioleta (blue-shift) da banda plasmon em função da adição de Hg(II). O limite de detecção do teste foi na ordem de 5,5 x 10<sup>-7</sup> mol/L. Conclusão: Os resultados do presente trabalho indicam a viabilidade da aplicação das AgNP-Quit na detecção de Hg(II) em água. O teste de detecção é rápido, seletivo e de fácil operação, podendo ser monitorado por medidas de UV-vis devido alterações na banda plasmon do coloide de AgNP-Quit. Referências [1] N. E. Selin ?Global Biogeochemical Cycling of Mercury: A Review?, Annu. Rev. Resour., (2009). [2] E. B. Santos, and F. A. Sigoli, O. New J. Chem., 38, 5369-5375, (2014).



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** CALOR - CATAVENTO

**Participantes:**

DISCENTE: GABRIEL KIREDJIAN PRIMON

DISCENTE: STELLA SILVA LUZ

DISCENTE: PEDRO BONDEZAN DE OLIVEIRA

DISCENTE: FELIPE OLIVEIRA DA SILVA

DISCENTE: GIOVANNI DE PAOLI

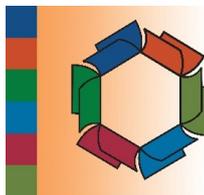
DISCENTE: EDSON CARDOSO DE MORAIS JUNIOR

DISCENTE: IZABEL MOTIZUKI

ORIENTADOR: FLAMINIO DE OLIVEIRA

**Resumo:**

A apresentação visa exibir um projeto de aula que aborde o tema calor, demonstrando a energia que envolve o processo nas três áreas das ciências naturais: física, química e biologia (termodinâmica, regulação térmica, agitação das moléculas, transformação do calor em outras fontes de energia, dentre outros).



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Energia e suas transformações

**Participantes:**

DISCENTE: IGOR VINICIUS SILVA VILLARICO DE PAIVA

DISCENTE: DANIEL DO NASCIMENTO SILVA

DISCENTE: BRUNA GIMENEZ DA SILVA

DISCENTE: THAMIRES FERREIRA DO CARMO

DISCENTE: THAYNA OLIVEIRA SANTOS

DISCENTE: LETICIA JULIO DE GODOY

DISCENTE: HENRIQUE DE MELO SEWAYBRICKER

DISCENTE: EZIO AQUINO DE OLIVEIRA

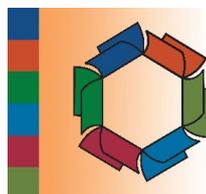
DISCENTE: PEDRO HENRIQUE SEVERO

DISCENTE: GUILHERME COSTA

ORIENTADOR: FLAMINIO DE OLIVEIRA

**Resumo:**

A energia é uma ação habitual inserida nas atividades diárias dos indivíduos. Visando explicitar tal ato para os alunos que estão cursando o 9º ano do Ensino Fundamental, será realizado um Plano de Aula que aborda a respeito das energias que são geradas cotidianamente pelos seres vivos, como a fotossíntese de uma planta, as calorias perdidas ao pedalar uma bicicleta e as transformações ocasionadas em um alimento ao consumi-lo, estabelecendo uma relação entre três Ciências: Biologia, Química e Física.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Composição Corporal e Variabilidade da Frequência Cardíaca em Pacientes com Escoliose Idiopática do Adolescente: estudo-piloto

### **Participantes:**

DISCENTE: BRUNA MARQUES DE ALMEIDA SARAIVA

DISCENTE: LETICYA GARCIA ALMEIDA

DISCENTE: MARCOS DE TOLEDO FILHO

DISCENTE: NATALIA MERCIER MARCHETO

DISCENTE: JACKELINE BARBOSA SILVA

DISCENTE: ANA PAULA FERREIRA

DISCENTE: JAQUELINE MESQUITA FREIRE

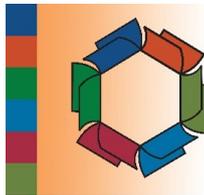
DISCENTE: MATHEUS PEREIRA BATELOCHE

DISCENTE: RENATA KAN NISHIAKA

ORIENTADOR: MILENA CARLOS

### **Resumo:**

Introdução: Estudos prévios sugerem que pacientes com Escoliose Idiopática do Adolescente (EIA) apresentam alterações na composição corporal. Em outras populações, sabe-se que existe correlação entre porcentagem de gordura (G%) e a variabilidade da frequência cardíaca (VFC). Pessoas com maior quantidade de tecido adiposo tendem a apresentar menor VFC, no entanto, essa associação não foi estudada em indivíduos com EIA. Objetivo: Avaliar a composição corporal e a VFC em repouso em pacientes com EIA, além das correlações entre essas variáveis. Método: Estudo transversal, que avaliou 21 meninas com EIA. A VFC em repouso foi mensurada com cardiofrequencímetro utilizando protocolo de avaliação estabelecidos pelo fabricante. Foram registrados os seguintes parâmetros: índices do domínio do tempo pNN50 e rMSSD; e índices do domínio geométrico SD1, SD2 e ?2. A composição corporal foi determinada por impedância bioelétrica, na qual foi registrada G%. O ângulo da escoliose foi avaliado pelo método de Cobb, no qual foram registrados os ângulos de Cobb proximal torácico (CPxT), Cobb principal torácico (CPT) e Cobb lombar (CL). Os dados foram avaliados descritivamente. Para avaliação das correlações foram utilizados os coeficientes de correlação de Pearson ou Spearman e a probabilidade de erro alfa foi fixada em 5%. Resultados: As pacientes apresentaram média de idade de  $14 \pm 2$  anos, índice de massa corporal de  $20 \pm 3$  kg/m<sup>2</sup>, G% de  $28,4 \pm 5,6$  e angulação da escoliose de  $35 \pm 15$  graus. Foram observadas correlações moderadas entre a G% e pNN50 ( $r = 0,480$ ,  $p = 0,039$ ), rMSSD ( $r = 0,477$ ,  $p = 0,045$ ), SD1 ( $r=0,480$ ,  $p=0,018$ ), SD2 ( $r=0,585$ ,  $p=0,011$ ) e ?2 ( $r=0,622$ ,  $p=0,006$ ). Observamos também que a G% apresentou correlação com os ângulos de Cobb: CPxT ( $r = 0,675$ ,  $p = 0,032$ ), CPT ( $r = 0,434$ ,  $p = 0,159$ ) e CL ( $r= 0,486$ ,  $p = 0,154$ ). Conclusão: Apesar das pacientes com EIA apresentarem índice de massa corporal dentro da normalidade, elas apresentam G% moderadamente elevada. Além disso, observamos que a G% apresenta correlação com a VFC e com o grau de deformidade vertebral em pacientes com EIA. Os resultados obtidos devem servir de base para instigar mais estudos sobre a associação entre a composição corporal, modulação autonômica cardíaca e deformidade torácica desta população.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

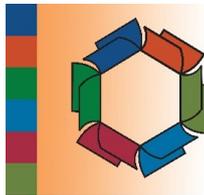
**Título:** Clonagem, expressão e purificação da fosfatase alcalina de *Thermus thermophilus*

**Participantes:**

DISCENTE: BRUNO MONTANARI BORGES

**Resumo:**

A fosfatase alcalina (ALP) é uma metaloenzima homodimérica não específica responsável por catalisar a hidrólise de fosfomonoésteres. As ALPs apresentam diversas aplicações em diagnósticos médicos, imunologia e em biologia molecular, tanto para desfosforilar vetores voltados para clonagem como para marcadores biológicos em ensaios imunológicos, como por exemplo: Western Blotting e ensaio de imunoabsorção enzimática (ELISA). Devido a sua importância biotecnológica, nesse projeto clonamos, expressamos e purificamos a fosfatase alcalina do organismo termofílico *T.thermophilus*. O gene da enzima foi clonado no vetor de expressão pQTEV após amplificação do DNA genômico de *T.thermophilus* por PCR. A expressão recombinante foi realizada em *E.coli* BL21(DE3), após induzir a um crescimento DO 600 = 0,4 utilizou-se 1M IPTG para expressão optimal mantida por 18 horas à 37°C. A purificação da proteína foi realizada por cromatografia de afinidade de Ni. Após concentração, realizamos testes enzimáticos que demonstraram a atividade da enzima, abrindo caminho para o seu uso em aplicações biotecnológicas importantes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** A ascensão dos oprimidos ao ensino superior parte 2

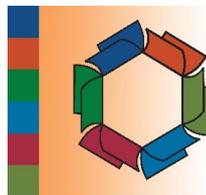
**Participantes:**

DISCENTE: CASSIO ALBERTO DO NASCIMENTO

ORIENTADOR: FLAMINIO DE OLIVEIRA

**Resumo:**

Introdução O presente trabalho de extensão se insere numa investigação mais geral sobre o perfil e as experiências sociais que o ingressante no ensino superior, particularmente no curso de Ciências? Licenciatura Unifesp Diadema, traz para sua integração no meio científico e acadêmico. Muitos ingressantes na licenciatura possuem trajetórias de vida que podem servir de crítica/reafirmção/transformação/motor do trabalho extencionista e de pesquisa social da academia. Objetivo Identificar e reconhecer experiências sociais trazidas pelos ingressantes que possam ser de base para a capilarização do trabalho extencionista da universidade, assim como para os fundamentos da pesquisa social, particularmente da pesquisa em formação de educadores ou de m e l h o r d e n s i n p ú b l i c o R e s u l t a d o s c i a d o m σ e f l e x d e s s e r a b a l m o, a n o p a s s a d o, apresentamos no ano passado um trabalho sobre "A ascensão dos oprimidos ao ensino superior" com o objetivo de apresentar trabalhos sociais planejados e desenvolvidos, por alunos ingressantes, para além dos muros da universidade. Também demos início a um acordo de cooperação técnico-científica entre o Instituto de Políticas Públicas Valéria Nascimento e a Unifesp, a partir de um eixo comum de trabalho com a população transexual do centro da cidade de SP. Nesta parceria entre o Instituto e a Unifesp envolveram-se o Projeto Zero, um grupo de pesquisa e extensão de Diadema, e o Núcleo de T r a n s e x u a l i d a d e Unifesp-SP. Bibliografia Paulo Freire(1996). P e d a g o g i a o p r i m i d o. 23ª reimpressão. São paulo, editora Paz e Terra. Vygotsky, I. S. a formação social da mente. S. Paulo: editora Martins fontes. 1994. Orientador: prof. D.r Flaminio de Oliveira Rangel discente: Cássio Alberto do Nascimento



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Estudos sobre a luminescência de complexo de Európio em filmes de Langmuir e Langmuir-Blodgett (LB)

**Participantes:**

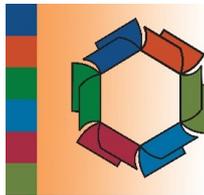
DISCENTE: LETICIA PEREIRA DOTE

ORIENTADOR: ANA PAULA DE AZEVEDO MARQUES

ORIENTADOR: LUCINEIA FERREIRA CERIDORIO

**Resumo:**

O objetivo deste trabalho é investigar a formação de filmes de Langmuir e Langmuir-Blodgett de complexos de Európio (III) e sua luminescência. No estudo foi utilizado o complexo [Eu(N,N'-bis(5-bromosalicylaldehyde)-m-fenilenediamine)], sintetizado pela reação do ligante Br-Salmphen, com acetato de sódio e nitrato de Európio, 1:2:1. Em filmes de Langmuir, a isoterma de pressão de superfície para a mistura constituída de ácido esteárico e complexo, filme de Langmuir misto, indica a expansão da área molecular devido a presença do complexo de Eu (III). Para a fabricação de filmes LB, o ácido esteárico foi utilizado para melhorar a deposição do complexo, assim espalhado na interface e comprimido até 30 mN.m<sup>-1</sup> antes de se espalhar o complexo de Eu (III). Filmes LB foram obtidos partir da deposição dos filmes de Langmuir em substrato de vidro e quartzo, com ta deposição entre 0.7 e 2.0. Espectroscopias de fotoluminescência do Br-Salmphen, do complexo de Európio (III) e dos filmes de LB mistos revelaram que os filmes LB do complexo de Európio (III) apresentam maior emissão comparada com o material em pó.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Síntese e Caracterização de Nanopartículas Bimetálicas com Ação Antimicrobiana

**Participantes:**

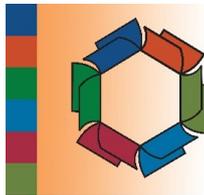
DISCENTE: DAYANE BATISTA TADA

ORIENTADOR: LINA DAYSE ALCANTARA RODRIGUES

**Resumo:**

O projeto teve como objetivo desenvolver nanopartículas (NPs) com ação antimicrobiana, que não sejam tóxicas para as células humanas e animais, para serem incorporadas em biomateriais nanocompósitos. Alguns metais são conhecidos por possuírem propriedades antibacterianas intrínsecas, como por exemplo o mercúrio (Hg) e a prata (Ag), porém tais metais são tóxicos aos seres humanos. Com isso, notou-se que NPs monometálicas de metais inertes, como por exemplo o ouro (Au) que apresenta alta biocompatibilidade, mas não têm apresentado capacidade antibiótica[1]. Assim, atualmente em desenvolvimento são as nanopartículas bimetálicas, cuja finalidade é obter uma ação antimicrobiana e, ao mesmo tempo, não apresentar toxicidade ao meio biológico humano. Este presente projeto teve como pesquisa o desenvolvimento de NPs bimetálicas de ouro e platina (AuPtNPs), de acordo com o método de Zhao e Zhang[1][2], que foram caracterizadas, através da espectroscopia UV-Vis e espalhamento de luz dinâmico (potencial Zeta e diâmetro hidrodinâmico). Além disso, foram submetidas a ensaios antimicrobianos. As nanopartículas de platina, assim como as nanopartículas de ouro, isoladamente, não apresentam atividade antimicrobiana, porém no estudo de Zhao[1] foi apresentada a síntese das NPs bimetálicas, de ouro e platina (AuPtNPs), que apresentam alta ação antibactericida[1][2], e baixa toxicidade celular. Como resultados das NPs bimetálicas, obteve-se um diâmetro hidrodinâmico médio de 126,2 nm com baixa polidispersividade, indicando mono dispersividade moderada do colóide, com o valor de 0,187, porém apresentou tamanho 5 vezes maior que o esperado pelo método de Zhao[1], podendo apresentar agregação das nanopartículas. As Au80Pt20NPs mostram-se carregadas negativamente em meio aquoso, com potencial- $\zeta$  de -30,01 eV, indicando alta estabilidade da suspensão coloidal embora o potencial esperado seja maior. Os ensaios antimicrobianos foram, realizados em diluição em três NPs metálicas, sendo elas as monometálicas de prata e ouro, e as bimetálicas de ouro e platina. Os mesmos permitiram a avaliação simultânea da Concentração Inibitória Mínima (CIM) por medidas de densidade óptica das soluções após 24h de incubação com três tipos de bactérias diferentes, sendo elas *C. albicans*, *P. aeruginosa* e *S. aureus*. O objetivo do ensaio foi verificar a NP com melhor ação antibacteriana. O CIM é a menor concentração capaz de inibir o crescimento bacteriano, e acima deste valor (>80%) considera-se que é uma solução que possui ação bactericida/fungicida. Através dos resultados obtidos nota-se que as AuNPs apresentaram atividade contra *C. albicans* e *S. aureus*, porém houve uma discordância entre as concentrações de CIM para *C. albicans*, em que, tanto para 100  $\mu$ L ( $2,30 \times 10^{-12}$  mol de NP/mL) quanto para 0,78  $\mu$ L ( $1,79 \times 10^{-14}$  mol de NP/mL), a NP apresentou porcentagens de inibição próximas, levando a resultados inconclusivos. Já para *S. aureus* as AuNPs apresentaram resultados inibitórios para todas as concentrações. As AgNPs foram eficazes contra as três estipes, apresentando ação inibitória para *C. albicans*, na concentração de  $2,18 \times 10^{-6}$  mol de NP/mL (100  $\mu$ L) e para *S. aureus*, para todas as concentrações. Já para a cepa de *P. aeruginosa*, as AgNPs obtiveram ação bactericida (>80%), de 108,67%. No geral, bactérias Gram-negativas como a *P. aeruginosa* são mais resistentes a agentes antimicrobianos do que as bactérias Gram-positivas, devido à complexidade da membrana celular que acaba dificultando a entrada e a difusão das NPs para o interior desses microorganismos.

Observou-se também que as AuPtNPs foram ativas contra as três cepas avaliadas. Apesar de haver uma discordância entre algumas concentrações de CIM, em que volumes inferiores apresentaram maior ação antimicrobiana em relação à volumes superiores, conforme o exemplo das AuPtNPs para *C. albicans*, em que 0,78 µL de partícula apresentam ação bactericida/fungicida (87,22%) e 1,5 µL apresenta ação inibitória (52,11%), pode-se afirmar que as NPs bimetálicas tiveram a ação mais eficaz entre as NPs. Referências: [1] ZHAO, Y.; YE, C.; LIU, W.; CHEN, R.; JIANG, X.; Tuning the Composition of AuPt Bimetallic Nanoparticles for Antibacterial Application. *Angew. Chem. Int. Ed.*, 2014. [2] ZHANG, H.; TOSHIMA, N.; Synthesis of Au/Pt bimetallic nanoparticles with a Pt-rich shell and their high catalytic activities for aerobic glucose oxidation. Ed 2013.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

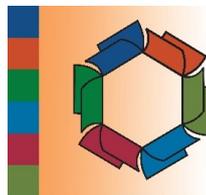
**Título:** Clonagem, expressão e purificação da indol-3-glicerol-fosfato-sintase da bactéria *Thermus thermophilus*.

**Participantes:**

DISCENTE: FERNANDA SUCHARSKI ZELENKA

**Resumo:**

A indol-3-glicerol-fosfato-sintase (IGPS) é a enzima responsável pela formação do composto Indol-3-glicerol-fosfato, a partir da desidratação de carbóxilato de L-triptofano. Devido ao fato desta via só estar presente em micro-organismos e plantas, a descoberta de inibidores para a mesma pode resultar no desenvolvimento de eficientes microbicidas. Para tanto, o gene da proteína IGPS foi clonado via PCR a partir do DNA genômico do micro-organismo *Thermus thermophilus*. Em seguida, o gene foi ligado ao vetor pQTEV e transformado em *E. coli* Top 10 a fim de ser clonado. A partir daí, será feita a transformação do vetor clonado em *E. coli* BL21(DE3) para a expressão da proteína, que será então purificada por cromatografia líquida de afinidade, utilizando-se uma coluna de níquel. Posteriormente serão realizados ensaios bioquímicos a fim de constatar a eficiência da enzima seu respectivo passo da via.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Bioprospecção de Peptídeos Fúngicos Antimicrobianos

**Participantes:**

DISCENTE: DOUGLAS MARINHO COSTA

DISCENTE: LUCAS VIEIRA VILA

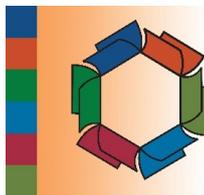
DISCENTE: EDUARDO FERREIRA MARTINS

ORIENTADOR: ELISA ESPOSITO

ORIENTADOR: KATIA DA CONCEICAO

**Resumo:**

A busca por moléculas de atividade antimicrobiana visa a resolução de um problema que tem se mostrado persistente e crescente no mundo relacionado à existência de microrganismos resistentes aos antibióticos já conhecidos. Novos agentes patogênicos entram na lista de organismos resistentes todos os anos, o que eleva os gastos com políticas de saúde, pública e privada, além de suas consequências na sociedade como um todo. Já é reconhecido e referido na literatura a necessidade do desenvolvimento de novos compostos, uma vez que o uso desenfreado e, muitas vezes, incorreto, daquilo que se tem disponível hoje irá auxiliar em um processo que antes só aconteceria em casos mínimos e por pressões biológicas naturais. Tendo em vista esse contexto, este estudo teve como objetivo a análise do potencial de atividade antimicrobiana de proteínas extraídas de fungos presentes no solo. Primeiramente realizou-se o isolamento a partir do solo, em diluições sucessivas, cultivando as amostras em meio Extrato de Malte 2%, observando-se o crescimento destes, notou-se uma reação de antagonismo de um fungo filamentoso, de coloração vermelha, frente a outros microrganismos que cresciam ao redor. Em seguida, o fungo de interesse foi novamente isolado até a obtenção da cultura pura. Uma vez puro, foi cultivado em meio extrato de malte 2%, incubado a 280 C por 7 dias. Em seguida o micélio foi separado para extração proteica utilizando um tampão de lise celular. A concentração de proteínas foi determinada e as frações selecionadas testadas frente aos seguintes micro-organismos *Pseudomonas aeruginosa* (INCQS 00025); *Escherichia coli* Rosetta, resistente a Clorafenicol; *E. coli* BL-21; *E. coli* TOP10; *Streptococcus pyogenes* (ATCC 8668); *Staphylococcus hominis* (ATCC 27844); *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538); *Enterococcus faecalis* (INCQS 00017); e *Candida albicans* (INCQS 40006), seguindo a metodologia de concentração mínima inibitória. Como controle utilizou-se Tetraciclina e Ciprofloxacina. O antibiograma foi feito para as concentrações de 10<sup>3</sup>, 10<sup>6</sup> e 10<sup>9</sup> células por mL dos micro-organismos. Os resultados mostraram uma ação mais eficaz do lisado celular comparado aos antibióticos controle, com halos de inibição até duas vezes maiores. Realizou-se, ainda, testes de difusão em disco contra *Paracoccidioides brasiliensis* levuriforme, sendo possível observar a ação antimicrobiana do fungo em estudo, o qual reduziu significativamente o crescimento do patógeno. Logo, conclui-se que este composto apresenta características antimicrobianas potentes, contra bactérias Gram positivas, Gram negativas e fungos. A identificação do isolado fúngico está em andamento.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Bioeletricidade

**Participantes:**

DISCENTE: KEZIA ACCIOLY

DISCENTE: LARA MATOS

DISCENTE: RAFAELY ACIOLE NUNES

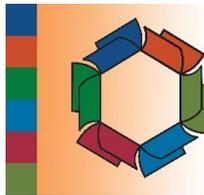
DISCENTE: TALITHA BRAGA FRANCO MARINOVIC

DISCENTE: WELLINGTON RODRIGO OLIVEIRA SANTANA

ORIENTADOR: FLAMINIO DE OLIVEIRA

**Resumo:**

Bioeletricidade O corpo humano é composto por água e sais minerais, tornando-se um bom condutor de eletricidade. A solução salina eletrolítica, em contato com células nervosas, gera bioeletricidade. Visando trazer os conceitos sobre energia e suas transformações para os alunos de 9º do ensino fundamental, propomos um plano de aula que aborde a energia eletrostática produzida por nosso corpo. Utilizando um multímetro podemos verificar tanto a amperagem como a resistência elétrica emitida pelo corpo humano. Assim, buscando explorar conceitos físicos, químicos e biológicos, trataremos assuntos como composição corpórea, energia elétrica e eletrostática.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Dados preliminares da composição da dieta do primata criticamente em perigo de extinção muriqui-do-sul (*Brachyteles arachnoides*, É Geoffroy 1806) no Parque Estadual Carlos Botelho - SP, Bioma Mata Atlântica

### **Participantes:**

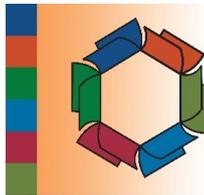
DISCENTE: SUZAN SUILAN MO

DISCENTE: GIULIA CAPUCHO RODRIGUES

ORIENTADOR: MAURICIO TALEBI

### **Resumo:**

Encontrar e escolher alimento em quantidade e qualidade adequadas é uma pressão seletiva para primatas em natureza. A escolha de alimento em primatas caracteriza-se por ser muito complexa e é influenciada por fatores ecológicos, comportamentais e fisiológicos. A composição da dieta de primatas herbívoros, composta principalmente por frutos, folhas e flores. Parte importante do tempo de atividade de primatas é utilizada com alimentação. O primata muriqui é o maior primata das Américas em tamanho corporal e pertence ao gênero *Brachyteles*, que compreende duas espécies, *Brachyteles arachnoides*, o muriqui-do-sul, e *Brachyteles hypoxanthus*, o muriqui-do-norte. O muriqui-do-sul é um primata criticamente em perigo, e é endêmico do Bioma Mata Atlântica, atualmente classificado como hotspot da biodiversidade global. Este estudo investigou a composição da dieta de muriquis-do-sul para diferentes tipos de comida [frutos (FRU), folhas (FO) e flores (FLO)], comparativamente entre estação seca (ES) e estação chuvosa (EC). Baseados em literatura, hipotetizamos que proporcionalmente (%) a escolha de frutos será maior do que folha e flores para as estações seca e chuvosa. Os dados foram coletados no Parque Estadual Carlos Botelho, SP, através do método de amostragem comportamental de varredura instantânea sistemática, com um tamanho amostral de 902 registros entre Abril de 2016 e Fevereiro de 2017. Os resultados obtidos, inversamente ao esperado e reportado em literatura, para estação seca e estação chuvosa, indicam maior proporção (%) de tempo de alimentação em folhas (67%) do que frutos (24%). A comparação entre as duas estações indica maior proporção de tempo em folhas na estação seca (75,9%) do que na estação chuvosa (51,1%) e maior tempo em frutos na estação chuvosa (36,2%) do que na estação seca (16,9%). Sugere-se que as diferenças observadas em termos de tempo de alimentação no consumo dos tipos de comida nas estações seca e chuvosa podem existir devido à diferença de disponibilidade do alimento na floresta nas duas estações. As diferenças também podem ser devido às condições climáticas que influenciam no deslocamento, descanso e forrageamento, dependendo da umidade e temperatura. E levando em consideração o deslocamento, crescimento e período reprodutivo, a escolha alimentar e o tempo dedicado à alimentação podem diferir devido o requerimento energético. Os resultados aqui apresentados são preliminares e as diferenças interessantes nos padrões esperados talvez sejam oriundas de um reduzido universo amostral apresentado. Análises complementares adicionais poderão, ainda, confirmar estas informações.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Titulo:** Microemulsões gelificadas como sistemas de encapsulação

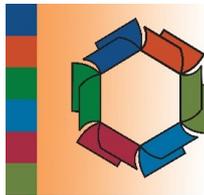
**Participantes:**

DISCENTE: LARISSA GABRIELLE MORAIS

ORIENTADOR: FABIANA PERRECHIL

**Resumo:**

Microemulsões gelificadas como sistemas de encapsulação Atualmente existe um enorme interesse da comunidade acadêmica e industrial, na farmaceutica e alimentícia, no desenvolvimento de sistemas de encapsulação inovadores. Apesar de existirem estudos recentes do desenvolvimento de microgéis, não foi encontrado nenhum trabalho que propusesse a produção de microgéis a partir de microemulsões. Em comparação com as emulsões tradicionais produzidas por técnicas de alta energia, o processo de preparo das microemulsões é mais simples, mais barato, além de produzir sistemas estáveis e com reduzido diâmetro de gotas. Com isso, o processo de fabricação dos microgéis a partir das microemulsões se torna mais viável para a aplicação em escala industrial, além de apresentar as mesmas propriedades de proteção de compostos bioativos que aqueles preparados pelos processos tradicionais. Assim, este trabalho tem como objetivo principal a produção de microgéis a partir da gelificação de microemulsões contendo biopolímeros gelificantes, visando o desenvolvimento de sistemas inovadores para a encapsulação de compostos ativos hidrofóbicos e o controle das propriedades reológicas dos produtos finais. As microemulsões foram preparadas pelo método de emulsificação espontânea à temperatura ambiente a partir da mistura de diferentes porcentagens de óleo de pequi, tween 80 e água. Os sistemas preparados foram avaliados através de análise visual para construção do diagrama ternário, onde foram identificadas as regiões de formação de microemulsões óleo em água (O/A), que são as estruturas desejadas neste trabalho, sendo elas compostas por apenas uma fase, transparentes e homogêneas. Para o preparo dos microgéis, o polissacarídeo (gelana ou alginato) foi diretamente adicionado às microemulsões O/A previamente selecionadas. As microemulsões foram então extrusadas em solução salina (CaCl<sub>2</sub>) ou solução de quitosana 2%, sob agitação magnética, com o uso de um bico atomizador. Diferentes concentrações de polissacarídeo foram avaliadas. As partículas gelificadas foram mantidas em solução gelificante por 30 minutos e então filtradas e avaliadas por microscopia ótica. Os resultados obtidos mostraram que as melhores formulações para o preparo de microemulsões O/A com maior conteúdo de óleo foram: 1) 4% óleo, 16% tween, 80% óleo; 2) 6% óleo, 24% tween, 70% água e 3) 2% óleo, 8% tween, 90% água. A partir das imagens de microscopia ótica, verificou-se que a metodologia empregada foi eficiente para o preparo dos microgéis contendo óleo encapsulado, sendo que os sistemas contendo goma gelana apresentaram partículas com formato mais definido, especialmente quando foi utilizada a quitosana na formação do sistema gelificado. Assim, o sistema proposto apresenta grande potencial para a encapsulação de compostos hidrofóbicos a partir de uma metodologia simples e de baixo custo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Síntese e caracterização das ligas de alta entropia do sistema Al Fe Cr Cu Zn Nb x ( $x=0; 0,5; 1$ )

**Participantes:**

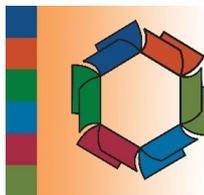
DISCENTE: LEONARDO DE SOUZA VIEIRA

ORIENTADOR: PROFA<sup>a</sup>. DRA. KATIA REGINA CARDOSO

**Resumo:**

Síntese e caracterização das ligas de alta entropia do sistema Al Fe Cr Cu Zn Nb x ( $x=0; 0,5; 1$ )

Leonardo de Souza Vieira, Bruno da Silva Izaías, Kátia Regina Cardoso (Laboratório de Processamento de Metais, Instituto de Ciência e Tecnologia, UNIFESP). Ligas de alta entropia são soluções sólidas com no mínimo 5 elementos em proporção equiatômica ou quase equiatômica, e apresentam propriedades únicas e ajustáveis, dentre as quais alta resistência mecânica, alta dureza e alta resistência a fadiga, sendo portanto bastante promissoras no emprego em elementos estruturais. As ligas estudadas no presente trabalho, do sistema Al Fe Cr Cu Zn Nb ( $x=0; 0,5; 1$ ), foram sintetizadas pela técnica de elaboração mecânica de ligas usando um moinho de esferas de alta energia, que teve por finalidade envolver os pós dos elementos metálicos em um processo repetido de soldagens a frio, fratura e re- soldagem, de modo que houvesse uma perfeita mistura desses elementos pela difusão a nível atômico. O acompanhamento do processo de moagem e elaboração da liga com diferentes teores de Nb foi realizado em amostras com períodos de moagem diversos através de MEV e DRX, que evidenciaram de fato uma progressiva formação de soluções sólidas, com o surgimento de uma fase amorfa na liga Al Fe Cr Cu Zn Nb. Análises por DSC indicaram que esta última liga, assim como a liga Al Fe Cr Cu Zn, são estáveis termicamente até 700°C. Dando prosseguimento ao trabalho, faz-se necessário encontrar uma técnica adequada de consolidação dos pós das ligas sintetizadas para obter-se corpos de prova para ensaios mecânicos, que ajudarão a comprovar a boa aplicabilidade do material estudado em elementos estruturais.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Luz é energia

**Participantes:**

DISCENTE: OTAVIO GABRIEL FRANCELINO DE FREITAS

DISCENTE: LETICIA APARECIDA LOPES MORGADO

DISCENTE: THIAGO MOURAO DOS SANTOS

DISCENTE: DÉBORAH APARECIDA COLELLA SANTIAGO

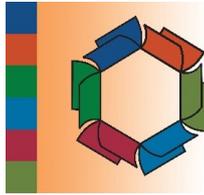
DISCENTE: RAFAEL GOMES ARAGAO

DISCENTE: SABRINA FERREIRA LEITE

ORIENTADOR: FLAMINIO DE OLIVEIRA

**Resumo:**

O projeto "Luz é energia" tem como objetivo demonstrar um modelo de aula que aborde o tema fotossíntese e o experimento Terrário, de forma multi e interdisciplinar nas áreas da ciência (física, química e biologia).



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Titulo:** AVALIAÇÃO TEMPORAL PRELIMINAR DA INFESTAÇÃO PARASITÁRIA EM BAGRES  
BIOINDICADORES SUBMETIDOS A DIFERENTES AÇÕES ANTRÓPICAS: UM ESTUDO DE CASO PARA OS  
ESTUÁRIOS DE SANTOS/SÃO VICENTE E CANANEIA, SP, BRASIL

### Participantes:

DISCENTE: MARIANA SUGA

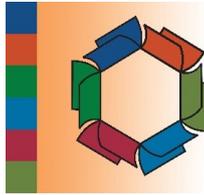
DISCENTE: BARBARA DA SILVA FERREIRA

ORIENTADOR: JULIANA DE SOUZA AZEVEDO

### Resumo:

O estuário de Santos/São Vicente (SSV), localizado no litoral do estado São Paulo, sofre com as atividades antropogênicas devido a urbanização e as diversas indústrias que ali residem. Por outro lado, o Complexo estuarino-lagunar de Cananeia-Iguape (CELCI), também no litoral paulista, possui características onde o ambiente e as atividades econômicas da região visam ser sustentáveis, preservando os recursos naturais local. Sob estas perspectivas, o presente estudo tem como objetivo comparar a intensidade e padrão de infestação dos cistos do parasito *Calyptospora spinosa* e parasitos vermiformes dispersos nos hepatócitos e/ou aderidos aos melanomacrófagos (MM) do tecido hepático de bagres da espécie *Cathorops spixii*, amplamente utilizada nos últimos anos como espécie bioindicadora de contaminação ambiental, a partir de uma avaliação temporal entre os anos de 2006 e 2009. Além disso, o grau de trofia hepática e o bem-estar dos indivíduos foram considerados a partir da análise do índice hepatossomático (IHS) e o fator de condição de Fulton (FC), auxiliando na caracterização da qualidade do ecossistema estuarino. Os cistos do parasito *C. spinosa* foram identificados e quantificados através de categorias percentuais que está associada a frequência destes quando aderidos ao MM ou quando dispersos no hepatócito, bem como a quantidade de parasitos vermiformes que também foram contabilizados. Dados dos índices somáticos mostraram ausência de diferenças significativas quanto ao FC dos animais amostrados em ambos estuários (FCSSV:  $0,91 \pm 0,11$ ; FCCELCI:  $0,95 \pm 0,07$ ), sugerindo condições similares quanto ao bem-estar dos indivíduos, bem como ocorre no FC dos anos em que não houve discrepância no CELCI (FC2006:  $0,97 \pm 0,06$ ; FC2009:  $0,95 \pm 0,07$ ). Por outro lado, os valores médios do IHS indicaram uma maior trofia hepática nos peixes amostrados em SSV durante o inverno de 2009, uma vez que estes apresentaram menores valores de IHS (IHS2006:  $1,96 \pm 0,38$ ; IHS2009:  $1,41 \pm 0,34$ ). Este padrão pode estar associado tanto ao deslocamento energético das fêmeas para a reprodução, quanto a influência de xenobióticos em SSV. Quanto aos peixes amostrados no CELCI, não foram observadas diferenças temporais significativas no IHS (IHS2006:  $1,77 \pm 0,21$ ; IHS2009:  $1,76 \pm 0,25$ ). Os resultados de infestação por *C. spinosa* mostraram que a intensidade de parasitismo nos peixes amostrados no CELCI durante o inverno de 2006 (60%) foi maior que nos indivíduos coletados no inverno de 2009 (38,3%). Para os espécimes do estuário de SSV amostrados no inverno de 2006, observou-se uma maior frequência dos cistos de *C. spinosa* (55%) do que nos bagres amostrados no mesmo período em 2009 (34,7%). Uma maior proporção de cistos de *C. spinosa* aderidos aos MM foram encontrados nos peixes oriundos do CELCI (58,3%), enquanto que cistos dispersos nos hepatócitos foram observados em maior grau nos peixes do estuário de SSV (55,1%). Em associação com os dados dos índices somáticos, este padrão de infestação parasitária sugere que a presença do parasito *C. spinosa* nos bagres bioindicadores não está, necessariamente, diretamente relacionada à poluição do ambiente, mas pode estar atrelada aos processos endógenos naturais do peixe, sendo *C.*

spixii um provável hospedeiro definitivo da espécie *C. spinosa*, a qual pode ter seu ciclo de vida fortemente influenciado pelo gradiente de salinidade e influxo marinho, como observado no setor sul do CELCI. Além disso, a maior proporção de parasitos aderidos aos MM nos peixes do CELCI sugerem um metabolismo e sistema de defesa mais ativo que os indivíduos oriundos do SSV.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Associação do polimorfismo do gene ACTN3 e o desempenho no teste de força em pacientes com Síndrome de Sjogren: um Estudo Piloto

**Participantes:**

DISCENTE: LETICIA NASCIMENTO MARSIGLIA

DISCENTE: HUGO PESSANHA

DISCENTE: SIMONE ALVES DE ASSIS MARTORANO

DISCENTE: GISCARD HUMBERTO OLIVEIRA LIMA

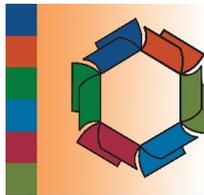
ORIENTADOR: VIRGINIA FERNANDES MOCA TREVISANI

ORIENTADOR: JOAO BOSCO PESQUERO

**Resumo:**

Introdução/Objetivo O gene ACTN3 codifica uma proteína muscular chamada  $\alpha$ -actinina 3, que é expressa apenas na fibra muscular glicolítica (da contração rápida) e contém um polimorfismo no nucleotídeo único (SNP) com a alteração de uma citosina por uma timina leva a troca do códon 577 de uma arginina (R) por um códon de parada prematuro (X) (p.R577X), resultando em três possíveis genótipos: RR, RX e XX. Estudos que analisaram atletas de elite de diferentes modalidades esportivas demonstram que o alelo R é associado a atletas de esportes que demandam maior desempenho de força e potência muscular, enquanto que o genótipo XX está associado com esportes que demandam melhor performance de endurance. A Síndrome de Sjögren é uma doença autoimune sistêmica que acomete as glândulas exócrinas principalmente salivares e lacrimais. A Síndrome de Sjögren Primária (SSP) pode ocorrer isoladamente ou em associação com outra doença reumática autoimune. Pacientes com SSP apresentam como característica fisiológica marcante um elevado grau de fadiga, diminuição da força muscular e da capacidade funcional e pior qualidade de vida. Considerando que os fatores genéticos desempenham um papel importante na regulação dos níveis de atividade física voluntária e na capacidade de responder ao treinamento, o objetivo do presente estudo foi verificar se existe diferença na resposta ao exercício físico de acordo com o genótipo do gene ACTN3 em voluntárias com Síndrome de Sjogren. Materiais e Métodos: O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo e aprovado sob o número 1041/11. DNA foi coletado utilizando um swab bucal por aproximadamente trinta segundos. A análise do polimorfismo do gene ACTN3 foi realizada utilizando o método de discriminação alélica por qPCR (PCR quantitativo) utilizando os ensaios comerciais TaqMan (ACTN3 rs1815729) e o equipamento 7500 Real-Time PCR System. O protocolo de teste físico foi composto por cinco exercícios de membro inferior (leg press, cadeira extensora, flexora, adutora e abdução). O programa de treinamento físico foi composto por um protocolo de interção de 12 semanas com frequência de duas sessões semanais. Resultados: Os testes de carga máxima mostraram que as voluntárias portadoras do genótipo RR apresentaram maior média estatisticamente significativa que as voluntárias com genótipo RX que por sua vez maiores médias que aquelas com genótipo XX, tanto no momento inicial como no momento final. Além disso, o delta das médias mostraram que as voluntárias com o genótipo RR apresentaram maior médias que as voluntárias com os genótipos RX e XX. Conclusão: O presente projeto mostrou que a variação do gene da ACTN3 pode influenciar na performance de força e também na resposta ao programa do treinamento de força para membros superiores. Sendo que as voluntárias portadoras do genótipo RR, mais frequente em atletas de elite de modalidades de força e potência muscular, apresentaram maiores médias nos testes de força máxima nos momentos inicial e final, além de

melhor evolução no programa de treinamento.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Expressão diferencial do receptor serotoninérgico 5HT1A e de GFAP no córtex pré-frontal de ratos tratados com o extrato padronizado de Ginkgo biloba e submetidos a tarefa de supressão condicionada.

### Participantes:

DISCENTE: CLAUDIA RAQUEL ZAMBERLAM

DISCENTE: MYRCEA ANDRESSA DE SOUZA TILGER

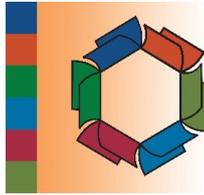
DISCENTE: IRINA EMANUELA DA VEIGA

ORIENTADOR: SUZETE MARIA CERUTTI

### Resumo:

Introdução: O extrato padronizado de Ginkgo biloba (EGb) é um dos mais populares suplementos de ervas conhecido, e vem sendo utilizado como melhorador cognitivo. Dados de nosso laboratório evidenciam que o tratamento com EGb modula a aquisição e a expressão da memória do medo avaliada pela supressão condicionada. Em paralelo, mostramos que o EGb modula a expressão de genes e proteínas neuronais e glias no hipocampo, córtex pré-frontal e complexo amigdalóide de ratos. Recentemente, evidenciamos que o EGb modula a expressão de receptores GABAérgicos (GABAAR); glutamatérgicos (NMDA-GluN2B) e serotoninérgicos (5HT1AR) no hipocampo de ratos tratados com EGb. O receptor 5HT1A é um dos principais mediadores dos efeitos da serotonina e está presente na maioria das camadas do córtex pré-frontal, podendo estar localizado em células piramidais ou nos interneurônios (GABAérgicos), sendo, portanto, um alvo importante para a ação de melhoradores cognitivos, pois sua modulação possibilita interferir na função mnemônica via outros neurônios (glutamatérgicos e/ou serotoninérgicos). Compreender a participação dos astrócitos e os mecanismos da serotonina e da glutamatérgica, envolvidas na formação da memória, permite a compreensão dos mecanismos pelos quais o EGb exerce seus efeitos na memória. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo a análise da expressão do receptor serotoninérgico 5HT1A e da proteína de glia fibrilar (GFAP) presentes nos astrócitos no córtex pré-frontal medial (mPFC) de ratos tratados com o EGb e submetidos à aquisição da supressão condicionada. Material e método: Foram analisados os encéfalos provenientes de estudo anterior do laboratório (CEP NO 0386/12- FAPESP: 2009/15229-8), pertencente aos grupos: (I-II) grupos controles (Naïve e CS-US); (III-IV) Veículos (Tween® 80 12% e Salina 0,9%); (V-VII). Grupos EGb (0,25; 0,5 e 1 g. Kg-1); (VIII-IX). Antagonista e agonista NMDA-GluN2B (Ro 25-6981 3 mg. Kg-1 e NMDA 10 mg. Kg-1); (X-XI). Antagonista e Agonista 5-HT1A ((S)-WAY Buspirona); (XII-XIII). Antagonista e agonista GABA (Picrotoxina e Diazepam) e, XIV-XXII ( Antagonistas EGb (0,25; 0,5 e 1 g. Kg-1 e, 30 ou 50 minutos após, de acordo com o tratamento a aquisição da supressão condicionada. Vinte e quatro horas após o teste os animais foram perfundidos com formaldeído 4% e os encéfalos retirados e armazenados em freezer -80°C para o processamento imunohistoquímico necessário para marcação dos receptores 5HT1A e da GFAP no córtex pré-frontal, nas regiões Pré-Límbica (PrL) e Infra-Límbica (IL). Foram obtidas secções de 20µm, em criostato (n=3/grupo). A análise da imunorreatividade (IR) ao receptor 5HT1A (1:500 rabbit Abcam®) e ao GFAP (1:1500 rabbit Abcam®) foram realizadas bilateralmente em 4 subcampos das áreas estudadas em duas lâminas para cada animal em fotomicroscópio Zeiss Imager A2, software Zen e contadas pelo software Image J. A porcentagem das células IR ao 5HT1AR e ao GFAP foi calculada a partir de dados do número médio de células obtidas para o grupo Naïve (100%). Resultados: Os dados revelaram que não houve diferença

significativa porcentagem de células 5HT1A-IR e GFAP-IR no grupo submetido à aquisição, sem nenhum tratamento (CS-US), ( $P > 0,05$ ), quando comparados ao Naïve. O mesmo foi observado quando comparou-se os Veículos e CS-US. Contudo, o tratamento com EGb 0,25; 0,5 e 1,0 g. Kg<sup>-1</sup> aumentou a % de células 5HT1A-IR e de GFAP no PrL ( $P < 0,05$ ), comparados ao Veículo. O tratamento com antagonista glutamatérgico antes de EGb 1,0 g. Kg<sup>-1</sup> resultou em aumento no número de células 5HT1A-IR na região PrL ( $P < 0,05$ ). Conclusão: Os resultados revelam o envolvimento do receptor serotoninérgico nos efeitos observados com o tratamento com EGb 1,0 g.Kg<sup>-1</sup> após o bloqueio do receptor glutamatérgico, evidenciando a participação dos receptores em estudo no córtex Pré-Límbico.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Composição florística do estrato regenerante em floresta secundária no Parque Estadual Alberto Löefgren, São Paulo-SP

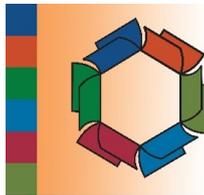
**Participantes:**

DISCENTE: RODRIGO MANFRA

**Resumo:**

Composição florística do estrato regenerante em floresta secundária no Parque Estadual Alberto Löefgren, São Paulo-SP Rodrigo Manfra<sup>1</sup>, Fernanda Miyamura<sup>2</sup>, Natália Ivanauskas<sup>3</sup> Leda Lorenzo<sup>1</sup><sup>1</sup> Departamento de Ciências Ambientais, Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas, Universidade Federal de São Paulo, Campus Diadema. <sup>2</sup> Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. <sup>3</sup> Instituto Florestal, Divisão de Dasonomia, Seção de Ecologia Florestal. e-mail para contato: rodrigo.manfra@gmail.com

**RESUMO** O levantamento florístico visa identificar espécies que ocorrem em uma determinada área. Com uma lista de espécies, é possível subsidiar o manejo, e a conservação de ecossistemas. O estrato regenerante, por incluir as plântulas das árvores, representa o futuro da comunidade vegetal indicando o potencial de ocupação do dossel da futura comunidade. Assim, a análise do estrato regenerante permite inferir a dinâmica da floresta e as possíveis respostas a distúrbios. O objetivo desse trabalho foi descrever a composição florística do estrato regenerante de trecho de floresta secundária e compará-la com a obtida para o estrato adulto da mesma área, como meio de monitorar a ocorrência de possíveis distúrbios em sua trajetória sucessional. Os dados obtidos serão utilizados em projeto mais amplo, que investiga a influência de espécies exóticas invasoras na estrutura da comunidade. Para tanto, em uma área de sete hectares de Floresta Ombrófila Densa, foram instaladas de forma aleatória 22 parcelas permanentes de 10x10m (100 m<sup>2</sup>). O estrato regenerante foi avaliado em cada parcela por meio de 10 subparcelas de 1m<sup>2</sup>. Todos os indivíduos que apresentaram altura superior a 20 cm foram registrados. As espécies foram identificadas e posteriormente classificadas de acordo com o hábito de crescimento (árvore, arbusto, trepadeira, erva e palmeira), a natureza (nativa ou exótica) e o componente a que ela pertence (residente ou transiente). A amostragem foi concluída em 21 parcelas, nas quais foram registrados 1148 indivíduos, de 38 famílias, 65 gêneros e 82 espécies. Dessas, 62 são espécies nativas e 20 exóticas. Predominaram espécies de hábito arbóreo (70%), seguidos por arbustivas (9%), trepadeiras (6%). herbáceas (3%) e palmeiras (3%). Predominaram espécies do componente residente (79%), em contrapartida às espécies transientes (21%). Cerca de 5% das espécies ainda não foram classificadas pelo hábito de crescimento, pois se estão indeterminadas. Foram identificadas espécies exóticas invasoras no estrato regenerante, com destaque para *Coffea arabica* L. e *Pittosporum undulatum* Vent. Quando comparada ao estrato adulto, a comunidade arbórea do estrato regenerante apresentou maior proporção de espécies invasoras dominantes (38% em relação aos 25% do estrato adulto) o que pode comprometer a regeneração da comunidade nativa caso não sejam tomadas medidas de controle. Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico ? CNPq ? Brasil.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Dinâmica molecular de líquidos iônicos formados por cátions trialquil-sulfônio.

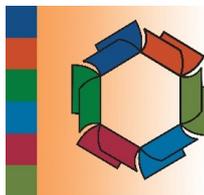
**Participantes:**

DISCENTE: ABNER SAMPAIO

ORIENTADOR: LEONARDO SIQUEIRA

**Resumo:**

Líquidos iônicos em senda amplamente estudada como eletrólitos para baterias<sup>1</sup> e supercapacitores<sup>2</sup> em função da estabilidade eletroquímica, viscosidade relativamente baixa e condutividade iônica intrínseca. Estudos experimentais recentes envolvendo líquidos iônicos contendo cátions trialquil-sulfônio consistem a arara e este eletrólito possui desempenho substancialmente melhor, em termos de capacitância específica e resistência interna, em relação a líquidos iônicos formados por cátions de amônio quaternário.<sup>3</sup> Entretanto, não existe na literatura estudos de simulação computacional que considerem esta classe de líquidos iônicos. Desta forma, neste trabalho temos como objetivo a proposição de um campo de força para líquidos iônicos formados por cátions trialquil-amônio que possa descrever de forma quantitativa propriedades de transporte, por exemplo, condutividade iônica e viscosidade, além de descrever o comportamento de cátions e ânions na interface de superfícies carregadas e a influência deste comportamento na capacitância do sistema. Conforme sugerido por Morrow e Maginn<sup>4</sup>, o campo de força proposto neste estudo utiliza a carga formal dos cátions e ânions reduzida em 20%. Os sistemas investigados neste trabalho foram os líquidos iônicos formados pelo ânion bis(trifluorometanosulfonil)imidato com os cátions dimetil-etil-sulfônio e trietil-sulfônio. As estruturas locais dos íons foram investigadas por meio de funções de distribuição espacial, as quais mostraram que os ânions mais próximos dos cátions se concentram majoritariamente entre as cadeias alquílicas. A viscosidade destes líquidos foi calculada por meio da integral de funções de correlação no tempo do tensor de stress, concordando com os valores de viscosidade medidas experimentalmente para um dos líquidos iônicos.<sup>3</sup> Valores de condutividade iônica também foram calculados a partir das trajetórias geradas nas simulações destes líquidos iônicos e também estão de acordo com os valores experimentais.<sup>3</sup> Além disso, foi possível observar as formações de camadas de íons quando o mesmo interagia com eletrodos carregados.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Catavento - Plano de aula

**Participantes:**

DISCENTE: ALICIA FERREIRA

DISCENTE: VITORIA ALVES DA SILVA

DISCENTE: PATRICIA PEREIRA DE SOUZA

DISCENTE: RENATA FRANCA FEITOSA

DISCENTE: AMANDA RAMOS

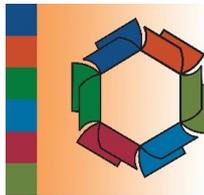
DISCENTE: MATHEUS GARCIA MARQUES GIOPATTO

DISCENTE: DANIELLE REBELATO LAKATOS

ORIENTADOR: FLAMINIO DE OLIVEIRA

**Resumo:**

Projeto de aula que aborda o tema ENERGIA nas áreas da física, química e biologia, a partir de um experimento observado no museu Catavento. O projeto de aula visa abordar o tema em sala de aula a partir do experimento observado afim de que a parte teórica seja compreendida na prática meio de discussões afim de integrar as ciências.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Aula interdisciplinar

**Participantes:**

DISCENTE: LUCIANO MEDINA DE OLIVEIRA

DISCENTE: ALINE MONFILIER VAZ NATEL

DISCENTE: LUCAS FELIPE DE SOUZA MARINHO

DISCENTE: MIGUEL VALINHO

DISCENTE: CARLOS HENRIQUE DA SILVA OLIVEIRA

DISCENTE: LUCAS AGUIAR

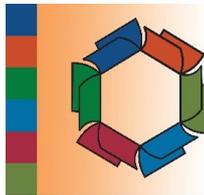
DISCENTE: EDUARDO YOSHIO SAMESHIMA EDA

DISCENTE: LEONARDO CAVALCANTI GAMA

ORIENTADOR: FLAMINIO DE OLIVEIRA

**Resumo:**

A aula vai ser sobre como funciona o som, o caminho dele até nosso cérebro, e como utilizamos o eletromagnetismo para reproduzir sons.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Caracterização da proteína quinase do fator de iniciação da tradução 2 de *Trypanosoma cruzi*

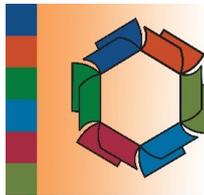
**Participantes:**

DISCENTE: MATHEUS MONTEIRO DA SILVA

ORIENTADOR: SERGIO SCHENKMAN

**Resumo:**

A alteração de expressão gênica na maioria dos eucariotos é determinada pela diminuição da síntese proteica e expressão preferencial de proteínas que levam a recuperação do estresse. Este controle do início da síntese proteica é realizado pelo fator de início de tradução 2, abreviado como eIF2, o eIF2 se associa a uma molécula de GTP e ao tRNA iniciador que carrega o primeiro aminoácido da síntese proteica (tRNAMet). O eIF2 é uma proteína que apresenta três-subunidades denominadas  $\alpha$ ,  $\beta$  e  $\gamma$  onde a subunidade regulatória ( $\beta$ ) é a subunidade que é fosforilada. Em mamíferos esta fosforilação é promovida por quatro proteínas quinases específicas (HCR, PKR, PERK e HRI) que são ativadas em diferentes condições de estresses. Isto acaba resultando na diminuição de complexos eIF2-GTP-tRNAMet e, por conseguinte, em uma menor taxa de iniciação da síntese proteica. Através de nocaute gênico mostramos em nosso laboratório que o *Trypanosoma cruzi*, protozoário parasita causador da doença de Chagas, depende para o seu crescimento no interior das células de mamíferos da proteína quinase denominada Tck2 que fosforila a subunidade regulatória ( $\beta$ ) do eIF2 de *Trypanosoma cruzi*. Desta forma esta enzima (Tck2) pode ser um alvo para o tratamento da doença de Chagas. Obtivemos em nosso laboratório a construção em vetor plasmidial do domínio quinase da proteína alvo de nosso estudo (Tck2KD) assim como de outras duas quinases de mamíferos (PERK e PKRh) que serão utilizadas como controles no processo de validação de nosso estudo. Também construímos em vetor plasmidial a subunidade alfa ( $\alpha$ ) das proteínas eIF2, tanto de mamíferos quanto do *Trypanosoma cruzi*. Além disso, após obtidas as proteínas, também conseguimos verificar a atividade e padronizar o ensaio das quinases controle via western blot, utilizando para tanto um anticorpo anti seu substrato fosforilado (anti-eIF2 $\beta$ -P). A enzima Tck2 é semelhante a proteína quinase 3 de eIF2 de mamíferos (PERK) para a qual foram desenvolvidos inibidores para o tratamento de tumores. Isto porque esta enzima é uma das responsáveis pela sobrevivência em condições de estresse, normalmente encontradas pelos tumores. Estes inibidores inibem a autofosforilação da PERK e previnem a fosforilação da subunidade alfa de eIF2 (eIF2 $\alpha$ ) induzida por estresses de retículo endoplasmático. Assim, Neste projeto pretendemos avaliar a ação destes inibidores desenvolvidos pela empresa Glaxo Smithkline na atividade da enzima do *T. cruzi* (Tck2).



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Mulher, negra e astronauta: um relato de experiência sobre sequência didática problematizando o papel da mulher em viagens espaciais

**Participantes:**

DISCENTE: PAULA TEIXEIRA ARAUJO

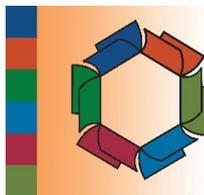
DISCENTE: GABRIELA QUERO PEREIRA

ORIENTADOR: EMERSON IZIDORO DOS SANTOS

**Resumo:**

O presente trabalho tem como objetivo relatar alguns resultados obtidos através de uma experiência realizada por duas integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). O desenvolvimento da sequência didática deu-se em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental em uma escola municipal de Guarulhos ? SP, localizada em um território classificado em região de alta vulnerabilidade social. Diante do interesse da turma em participar voluntariamente da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), que tem como um de seus objetivos despertar o interesse dos educandos por temas relacionados à ciência, optamos por dar ênfase na investigação científica sob a perspectiva da divisão sexual do trabalho no contexto das missões espaciais. As interações propostas tiveram como referencial metodológico a teoria sócio-histórica vigotskiana, propiciando um ambiente de maior interação entre os sujeitos envolvidos para a realização da atividade, bem como reflexões acerca das obras das autoras Angela Davis e Heleieth Saffioti permitindo um debate interseccional de classe, gênero e etnia. Tais conceitos foram contextualizados através da problematização da invisibilidade de determinadas identidades no que tange as áreas da Astronomia e Astronáutica, a partir das quais estão frequentemente associadas a figuras hegemônicas: homem, branco, de países pertencentes ao hemisfério norte. Para isto, adaptamos a biografia da Mae Carol Jemison, encontrada no livro Histórias de ninar para meninas rebeldes (2016), primeira mulher negra a tornar-se integrante de uma missão espacial. Inicialmente foi realizada a leitura para a turma, seguida de uma roda de conversa sobre diversos aspectos da vida pessoal e profissional desta. Propositamente, deixamos a imagem da Mae Carol projetada na lousa durante todo o desenvolvimento da atividade, com o intuito de que esta provocasse o educando a percepções e diferenças entre a imagem que frequentemente temos ao tratar desta temática, resultando assim numa maior quantidade de dúvidas e observações realizadas. Logo após, em grupos de aproximadamente cinco e seis crianças, foram distribuídos textos contendo três etapas distintas a serem realizadas após a leitura coletiva: a) responder uma questão sobre alguma etapa específica da vida da Mae; b) identificar a palavra destacada previamente no texto e encontrar o significado desta com auxílio de materiais didáticos como livros ou dicionários; e c) apresentar os resultados da equipe para os demais educandos, como forma de socialização do conhecimento. As estratégias empregadas evidenciaram-se muito pertinente devido à quantidade e diversidade de questionamentos e reflexões realizadas pelos alunos acerca tanto da personagem estudada quanto da vida deles próprios. A etapa da socialização possibilitou que os educandos se identificassem com as questões e problemas, e em diferentes contextos, a partir da compreensão dos termos pesquisados no dicionário, como: feminismo, racismo, machismo, pioneira, engenheira, entre outras. Pudemos observar que as diferentes etapas serviram como estímulo ou mesmo acionadores para que os educandos refletissem sobre os temas abordados, uma vez que estes passaram a empregar alguns termos em situações posteriores ao contexto da

atividade proposta, conforme observação da professora, passando a classificar determinadas atitudes ocorridas como racistas e machistas, por exemplo. Ao final da atividade, solicitado que os educandos realizassem um desenho sobre a atividade realizada, bem como, escrever sobre a importância de haver mulheres negras em posições igualmente distribuídas no contexto das viagens espaciais.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Atlas Mnemosyne e Museu Imaginário - uma análise relacional do pensamento de Aby Warburg e André Malraux

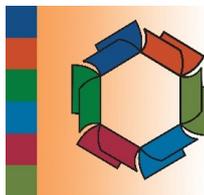
**Participantes:**

DISCENTE: RAFAELA ALVES FERNANDES

ORIENTADOR: OSVALDO FONTES FILHO

**Resumo:**

Esta pesquisa tem como interesse geral analisar a proposição de André Malraux acerca do Museu Imaginário em consonância com os estudos sobre o estatuto da imagem, em especial da imagem fotográfica e da arte, a aproximação e a concepção do museu e o início do Atlas Mnemosyne. Desenvolvido por Aby Warburg em seus últimos anos de vida, o Atlas constitui-se como um projeto que sintetiza o conjunto da obra deste autor que nos oferece a possibilidade de pensar cada imagem em relação a uma constelação de outras imagens, uma história da arte sem palavras que abre seu tempo, ou ainda, uma ?história de fantasmas para pessoas adultas?. Esta investigação busca ainda discutir outros conceitos e problemáticas suscitadas por ambos os autores, a saber: a montagem do tempo e da memória enquanto narrativa histórica; a relação de contiguidade entre a história da arte e o museu moderno; e, por fim, como as imagens e símbolos de uma cultura sobrevivem, morrem e ressurgem novamente.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Conceitos relacionados a energia Térmica

**Participantes:**

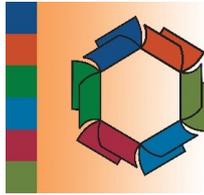
DISCENTE: BEATRIZ NAZARETH

DISCENTE: JEFFERSON DE SANTANA GONCALVES

ORIENTADOR: FLAMINIO DE OLIVEIRA

**Resumo:**

O plano de aula consistirá em tratar o termo "calor" representado como uma forma de energia (energia térmica). Pretende-se explicar a definição de calor e os termos que se relacionam com o mesmo, como "temperatura, sensação de calor ou frio, isolamento térmico, hipotermia, etc", de maneira clara e objetiva. A fim de estabelecer a interdisciplinaridade com as áreas de biologia, química e física.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

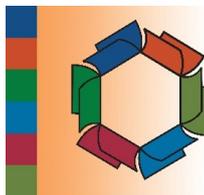
**Título:** INSOURCING AS REPATRIATION OF MANUFACTURING: A TEN-YEAR RETROSPECTIVE ON INTERNATIONAL OPERATIONS TOP JOURNALS

**Participantes:**

DISCENTE: RENAN LUCAS FERRAZ

**Resumo:**

Insourcing recently receives more attention as companies benefit from relocating outsourced facilities back to their home country. By investigating this phenomenon and considering insourcing from the standpoint of repatriation of activities or functions specifically to a home country, this article is guided by the question: What is the current stage of recent-published literature on insourcing in both studies of Operations and International Business & Management? We first returned to make-or-buy and sourcing decisions to understand the theoretical references sustaining those perspectives and placed the theme in terms of contractual and locational aspects. Through a systematic literature review, we looked back in a 10-year retrospective of top-ranked Journals and composed a sample of articles matching the research criteria. All the results were scanned and separated into their approach. Out of the publications directly related to insourcing, we perceived the use of new theoretical perspectives, such as internalization and eclectic theories, and key drivers for process decision. We concluded that the phenomenon is still limited in number and scope, suggesting that they either have not been recognized as a current trend by top-ranked Journals or there are not sufficient elements to address more studies up here.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Conceitos relacionados a energia térmica

**Participantes:**

DISCENTE: JEFFERSON DE SANTANA GONCALVES

DISCENTE: MAYARA PINHEIRO DOS SANTOS

DISCENTE: BEATRIZ NAZARETH

DISCENTE: CATHERINE ELEN DE OLIVEIRA

DISCENTE: JOSELI DE OLIVEIRA SANTOS

DISCENTE: HELOISA LONQUE

DISCENTE: FELIPE ABREU TRIELLI

DISCENTE: RODRIGO DE ARAUJO LOPES SILVA

DISCENTE: REBECCA LA FEMINA

DISCENTE: RAFAELA LOPES RODRIGUES

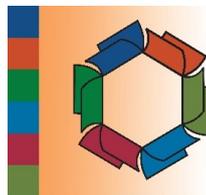
DISCENTE: PEDRO HENRIQUE SILVA FIGUEIREDO

DISCENTE: JANAINA DOS SANTOS BORGES

ORIENTADOR: FLAMINIO DE OLIVEIRA

**Resumo:**

O plano de aula consistirá em tratar o termo "calor" representado como uma forma de energia (energia térmica). Pretende-se explicar a definição de calor e os termos que se relacionam com o mesmo, como "temperatura, sensação de calor ou frio, isolamento térmico, hipotermia, etc", de maneira clara e objetiva. A fim de estabelecer a interdisciplinaridade com as áreas de biologia, química e física.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** O SONO E A FREQUENCIA DE DESPERTARES SEGUNDO SEXO E IDADE GESTACIONAL DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS HOSPITALIZADOS

### **Participantes:**

DISCENTE: MICHELLE SIQUEIRA CAMPILLOS

ORIENTADOR: ELIANA MOREIRA PINHEIRO

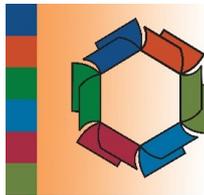
ORIENTADOR: KELLY CRISTINA CALADO ORSI

### **Resumo:**

Introdução: O sono, principal estado comportamental de recém nascidos prematuros (RNPT), é essencial para o desenvolvimento e a maturação cerebral. O despertar é um importante mecanismo para proteger os recém-nascidos de situações que ameaçam a vida, como a síndrome da morte súbita. A equipe de enfermagem tem papel fundamental na promoção e proteção do sono de recém-nascidos durante a hospitalização e tratada de maneira extremamente técnica no desenvolvimento, no entanto a literatura é escassa no que tange à avaliação do sono de RNPT em unidades neonatais. Objetivos: Avaliar o tempo total de sono, da vigília, os tempos de sono ativo, quieto e indeterminado e a frequência dos despertares e correlacionar ao sexo e idade gestacional dos RNPT no interior de incubadoras, em 24 horas e nos períodos diurno e noturno.

Método: Estudo descritivo e correlacional, realizado em unidade de cuidado intermediário neonatal de hospital em São Paulo. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição. A amostra consistiu-se de 12 RNPT que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Os dados de sono foram obtidos por meio do polissonografo e da observação não estruturada durante 24 horas ininterruptas. Para análise dos dados foi usada estatística descritiva e os testes T student pareado, não paramétrico e teste de correlação de Pearson.

Resultados: Os recém-nascidos estudados tinham em média  $32.8 \pm 2.6$  de idade gestacional e  $1606.2 \pm 317.8$  gramas. O tempo total de sono foi em média de 15.3 horas e a vigília de 8.7 horas. O estágio de sono predominante foi o sono quieto. Observou-se maior tempo total de sono em RNPT do sexo feminino durante o período noturno ( $p < 0.001$ ). O tempo total de vigília foi maior RNPT menores de 35 semanas de idade corrigida ( $p = 0,038$ ). A frequência média dos despertares foi de  $110.3 \pm 16.7$  em 24 horas sendo que houve prevalência desses episódios no período diurno ( $p < 0.001$ ) e durante o sono ativo ( $p < 0.001$ ). Constatou-se maior frequência de despertares em recém-nascidos com idade gestacional corrigida menor que 35 semanas ( $p < 0.022$ ). Não foram identificadas correlações entre as variáveis do sono analisadas e o sexo. O teste de correlação de Pearson evidenciou correlação positiva entre a frequência de despertares e o sono ativo ( $r = 0,882$  e  $p = 0,000$ ) e correlação negativa com a idade gestacional corrigida dos recém-nascidos prematuros ( $r = -0,603$  e  $p = 0,038$ ). Conclusão: O tempo total de sono foi maior do que a vigília. O sono quieto foi o predominante. O sexo feminino apresentou maior tempo total de sono durante a noite. A frequência de despertares e o tempo total de vigília foram maiores nos prematuros menores de 35 semanas de idade gestacional corrigida.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Entendendo a Questão do Mar do Sul da China

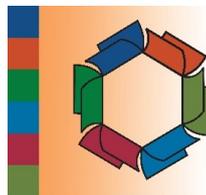
**Participantes:**

DISCENTE: LAURA ROBERTA MARCANTONIO DIAS

ORIENTADOR: RODRIGO FERNANDES MORE

**Resumo:**

O trabalho tenta abordar de um modo explicativo e simples as questões que envolvem o Mar do Sul da China. Para compreendê-lo é necessário ter um conhecimento breve sobre a história Chinesa, para entender como o país está se sobrepondo sobre os demais. Na segunda parte do trabalho vemos de maneira cronológica uma organização dos eventos que ocorreram na região desde que a militarização feita por parte dos chineses começou a se intensificar. O Mar do Sul da China é marcado por uma região entre o encontro entre os oceanos Pacífico Ocidental e Índico, sendo o centro conectivo das rotas marinhas globais. É nesse local que fica boa parte das costas navegáveis da Eurásia. A região também é recortada por quatro estreitos: Malaca, Sunda, Lombok e Makassar. A região é importante pelos fatores econômicos e geopolíticos. O objetivo principal do trabalho é fazer uma análise reflexiva a respeito da questão geopolítica do mar do sul da china. A partir dos dados obtidos analisar o impacto político e econômico da implantação de corais ao entorno dos quatro arquipélagos em questão.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto IC VOLUNTÁRIO

**Título:** Degradação fotoeletrocatalítica do corante têxtil RB4 sob radiação UV e visível empregando nanotubos de TiO<sub>2</sub> modificados com óxidos de cobre.

### Participantes:

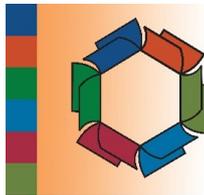
DISCENTE: JOSUE NASCIMENTO

ORIENTADOR: JULIANA DE ALMEIDA

ORIENTADOR: CHRISTIANE DE ARRUDA RODRIGUES

### Resumo:

A degradação fotocatalítica de efluentes têxteis utilizando nanotubos fotocatalíticos por meio de um processo de oxidação avançado é uma das pesquisas científicas mais recentemente exploradas que ganharam importância devido à habilidade de mineralizar uma diversidade de compostos orgânicos. Com variados tipos de semicondutores fotocatalíticos, o TiO<sub>2</sub> tem ganhado atenção considerável por causa de suas propriedades peculiares, como: resistência à corrosão, estrutura quimicamente estável, não é tóxico e a fotoatividade para radiações abaixo do UV. Esse semicondutor tem uma banda de energia de 3.2 eV na fase da anatase, a qual é equivalente a absorção de um comprimento de onda menor do que 388 nm. Isso corresponde para uma única radiação UV, fazendo com que seja um grande obstáculo quando utilizado na luz solar. O cobre oxidado pode ser usado como um sensibilizador acoplado com outras bandas de valências de outros semicondutores expandindo a atividade fotocatalítica na região da luz visível. No experimento, os nanotubos de TiO<sub>2</sub> foram sintetizados na placa de Ti por meio do processo de anodização e decoração pelo processo de eletrodeposição com nanopartículas de cobre. Logo após, as amostras foram colocadas em tratamento térmico com temperatura de 150 ou 300 °C para transformar cobre em Cu<sub>2</sub>O ou CuO, respectivamente. No processo de eletrodeposição foram avaliados a influência dos eletrólitos, do ácido láctico e Na<sub>2</sub>SO<sub>4</sub> na distribuição e no tamanho das nanopartículas de cobre, além da atividade eletroquímica. Os eletrodos foram estudados pela SEM-FEG, XRD, XPS, espectroscopia UV-Vis e as correntes fotoelétricas pelo experimento de voltametria linear na solução contendo 30 ppm de RB4 e 0,1M Na<sub>2</sub>SO<sub>4</sub>, pH 3, numa faixa de -0.025 a -1.0 V vs. Ag/AgCl. NT/TiO<sub>2</sub>-Cu<sub>2</sub>O e NT/TiO<sub>2</sub>-CuO foram preparados com Na<sub>2</sub>SO<sub>4</sub> e ácido láctico e aplicados como fotocatalizadores na degradação do RB4, por meio da luz UV e visível. Ambos os eletrodos apresentaram um bom resultado na degradação dos compostos orgânicos do corante azul comparado com NT/TiO<sub>2</sub> sem óxido de cobre. Entretanto, o NT/TiO<sub>2</sub>-Cu<sub>2</sub>O obteve o melhor resultado na redução da carga orgânica do que NT/TiO<sub>2</sub>-CuO, independentemente do modo de preparo. Redução da carga orgânica de 91,5% e 79,6% foram obtidas usando NT-TiO<sub>2</sub>/Cu<sub>2</sub>O preparado com ácido láctico e Na<sub>2</sub>SO<sub>4</sub>, respectivamente. Já para o NT/TiO<sub>2</sub>, a redução foi de apenas 23.3%. Essas reduções foram obtidas usando luz UV e -0.6 V vs Ag/AgCl. Na luz visível, os nanotubos de TiO<sub>2</sub> modificados com óxido de cobre também apresentaram um desempenho melhor em relação ao NT/TiO<sub>2</sub>, devido à facilidade da geração de pares e /h-adquiridos no sistema.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

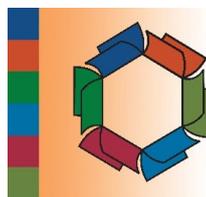
**Título:** APRENDIZAGEM INVENTIVA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

**Participantes:**

DISCENTE: AGATHA AMARAL IGLESIAS

**Resumo:**

O trabalho em saúde, principalmente nos serviços do Sistema Único de Saúde, exige dos profissionais capacidades técnicas, subjetivas, éticas e políticas. Espera-se deles criatividade e aprendizado contínuo para lidar com as situações de imprevisibilidades que fazem parte do cotidiano profissional. É necessário portanto pensar em metodologias de formação que construam um profissional sensível e apto a aprender. Utilizando os referenciais teóricos da Aprendizagem Inventiva, desenvolvidos por Kastrup, este estudo busca refletir sobre a bibliografia publicada nos últimos 10 anos e descrever as metodologias de ensino utilizadas em dois módulos do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Paulo (campus Baixada Santista). A pesquisa está sendo feita com a análise das narrativas que foram realizadas pela estudante-pesquisadora e materiais colhidos dos alunos durante o ano de 2016. As narrativas da estudante-pesquisadora e dos estudantes que cursaram os módulos são utilizadas para identificar e demonstrar a experiência de quem vive o aprendizado, indicando não apenas conteúdos mas principalmente os processos. O estudo está em andamento e até o momento foram escolhidos 17 artigos, 2 monografias e 1 livro. Evidencia-se que a Aprendizagem Inventiva na educação em saúde coopera para a formação de um profissional criativo, sensível e aberto ao aprendizado.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Remoção de um Composto orgânico modelo de contaminante em meio aquoso, com catalisadores a base de Lantânio e óxido de Nióbio usando diversas condições

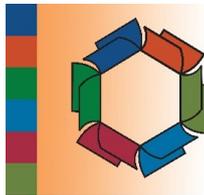
### **Participantes:**

DISCENTE: ANA CAROLINA FIAIS SANTOS

ORIENTADOR: YVAN JESUS OLORTIGA ASENCIOS

### **Resumo:**

O seguinte trabalho tem a finalidade de avaliar a capacidade do óxido de nióbio e La, e ambos os óxidos, como materiais catalíticos para a remoção de uma substância orgânica contaminante Rodamina B (RhB) em solução aquosa através de diversas condições: fotocatalise sobre Luz UV (254 nm), fotocatalise sobre Luz visível mais H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> e também por adsorção simples (ausência de luz e agentes oxidantes externos). Os materiais foram caracterizados por Difração de Raios X (DRX) e Análises Química Elementar (EDX). O óxido de Nb foi obtido a partir de oxalato amoniacal de Nióbio (NH<sub>4</sub>[NbO (C<sub>2</sub>O<sub>4</sub>)<sub>2</sub>.H<sub>2</sub>O] XH<sub>2</sub>O) e as misturas de óxidos de Nb/La foram obtidas por coprecipitação do géis de oxihidróxido de nióbio e hidróxido de Lantânio (proporções de 1%, 5% e 10% de La em peso total), e calcinadas a 500°C (5°C.min<sup>-1</sup>). A relação utilizada de catalisador foi de (1g.L<sup>-1</sup>) concentração de RhB (10 mg.L<sup>-1</sup>). Os ensaios catalíticos mostraram que os materiais adsorveram RhB no escuro, a presença de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> no escuro não teve efeito significativo na remoção, o melhor desempenho foi obtido na fotocatalise com Luz UV (254 nm). As análises por DRX indicaram que o óxido de Nb puro, esta composto por Na<sub>2</sub>NbO<sub>11</sub> (JCPDS 44-60) e NaNb<sub>8</sub>O<sub>21</sub> (JCPDS 13-329). As misturas de óxidos de Nb/La só formaram Na<sub>2</sub>NbO<sub>11</sub> (JCPDS 44-60) de baixa cristalinidade, não houve presença de fases cristalinas relacionada a óxido de Lantânio.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** FILTRAGEM POR DIFUSÃO ANISOTRÓPICA DE IMAGENS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

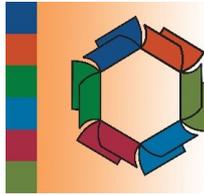
**Participantes:**

DISCENTE: ANDRÉ VITOR LEINIO GRAÇA

ORIENTADOR: FABIO AUGUSTO MENOCCI

**Resumo:**

Imagens médicas, como as de ressonância magnética, são de grande importância para o estudo, diagnóstico e tratamento de doenças e tumores, servindo como ferramentas natureza do processo de aquisição, estas imagens contém ruídos de alta frequência, que seguem a distribuição de Rice, que dificultam sua visualização e o seu processamentos como a segmentação de imagem. A visualização e processamento da imagem é mais difícil de se identificar, e o tratamento de doenças. Assim técnicas de processamento de imagem e filtragem são desenvolvidas para melhorar a qualidade das imagens. Dentre as técnicas mais utilizadas para a filtragem de imagens médicas, os filtros de Difusão Anisotrópica têm um bom desempenho e garantem que detalhes importantes da imagem são mantidos e que não serão inseridos artefatos alheios ao corpo imageado. Propomos assim, o estudo e implementação de uma nova versão do filtro de Difusão Anisotrópica, expandindo trabalhos anteriores, por considerar como utilizar mais eficientemente as informações provenientes de vizinhanças e a direção do gradiente dos pixels da imagem.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** INTERFACES CONCEITUAIS ENTRE TEORIA DE SISTEMAS DINÂMICOS E DESASTRES SÓCIOAMBIENTAIS

**Participantes:**

DISCENTE: CAROLINA LOCATELLI COLLA

ORIENTADOR: CAMILA BERTINI MARTINS

**Resumo:**

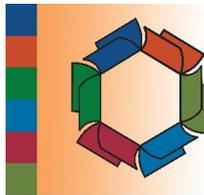
INTERFACES CONCEITUAIS ENTRE TEORIA DE SISTEMAS DINAMICOS E DESASTRES SÓCIOAMBIENTAIS.

Carolina Locatelli Colla (Instituto de Ciência e Tecnologia, UNIFESP, São José dos Campos, SP), Dra.

Viviana Aguilar Muñoz (CEMADEN, São José dos Campos, SP) e Profa. Dra. Camila Bertini Martins

(Departamento de Medicina Preventiva, Escola Paulista de Medicina, UNIFESP, São Paulo, SP), PIBIC.

Um sistema é um conjunto de elementos interconectados, de modo a formar um todo organizado. Um sistema dinâmico é um sistema complexo cuja compreensão precisa de análises de causa-efeito entre variáveis qualitativas e quantitativas. Isto é, não é suficiente compreender os elementos do sistema, mas também, se requer a compreensão dos processos que os relacionam. O estudo do risco de desastres é tema prioritário nesta linha de pesquisa devido à relação que existe entre a componente natural e a componente social dos modelos de risco, assim como também ao forte efeito que as perdas decorrentes dos desastres têm na economia de um país ou região, tanto no setor público como privado. Em contrapartida, o Estado de São Paulo é um eixo de desenvolvimento econômico que exerce forte influencia na economia do Brasil e da América Latina. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é construir uma base de dados pública de desastres para o estado de São Paulo com registros de ocorrências do período 2000 ? 2015, para subsidiar tanto a análise do perfil de risco de desastres do estado, como a vulnerabilidade da sua população. Para tanto, foram utilizados dados do Sistema Integrado de Informações Sobre Desastres que, tratam-se de formulários de avaliação de dados (Avadans) e formulários de informações de desastres (Fides). E, estes dados foram organizados na plataforma DesInventar. O Disaster Inventory Data Base (DesInventar) é uma proposta metodológica, de software e de banco de dados, com um marco conceitual de referência, para coleta, registro, organização, armazenamento e análise de dados sobre desastres, com ênfase em escalas detalhadas. O método considera quatro dimensões do desastre: tempo, geografia, efeitos, eventos e causas; o software é composto pelo módulo de registro de dados e pelo módulo de consulta; e o banco de dados constitui-se dos registros de ocorrências de desastres. O principal produto deste trabalho foi a criação do primeiro banco de dados de desastres naturais do estado de São Paulo na plataforma DesInventar. Com base neste banco será possível identificar o perfil de risco do território em função dos eventos e causas mais frequentes dos desastres no estado, o número de mortos e/ou desaparecidos, rodovias, escolas e hospitais afetados, perdas no setor público e/ou privado, entre outras variáveis indicadoras.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** SÃO PAULO ABERTA: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA DE GOVERNO ABERTO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

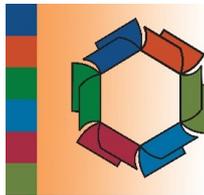
**Participantes:**

DISCENTE: CAROLINA TEIXEIRA CANDIDO

ORIENTADOR: GABRIELA DE

**Resumo:**

São Paulo Aberta: uma Análise do Programa de Governo Aberto do Município de São Paulo. Aluna: Carolina Teixeira Candido, orientadora: Gabriela de Brelaz, (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO) Este trabalho tem como tema central ?Governo Aberto? que consiste em políticas públicas mais transparentes e colaborativas com o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). A Open Government Partnership (OGP) é uma iniciativa internacional que visa espalhar e incentivar práticas governamentais relacionadas à Governo Aberto. No ano de 2015, o município de São Paulo passou a fazer parte da OGP para governos subnacionais por meio do programa municipal ?São Paulo Aberta?. Trata-se de uma iniciativa da prefeitura de São Paulo que visa articular, integrar e fomentar ações de governo aberto e baseia-se em quatro princípios: tecnologia, participação, transparência e integridade. Este trabalho avalia a atuação dos Agentes Formadores do Programa São Paulo Aberta que são indivíduos que constroem condições para o uso dos quatro princípios nas comunidades. Trata-se de um estudo de caso que utilizou para a análise dados disponibilizados pelo Programa São Paulo Aberta e entrevistas realizadas com os personagens envolvidos na iniciativa. A São Paulo Aberta é precursora na mudança da gestão pública e o programa Agentes Formadores é uma importante fonte de disseminação de conhecimento para os cidadãos, garantindo maior participação na política da cidade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

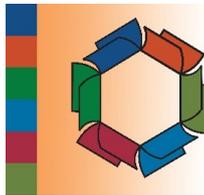
**Título:** Modelagem Matemática Aplicada no Aproveitamento Térmico da Energia Solar

**Participantes:**

DISCENTE: FILIPE MATTAR

**Resumo:**

A participação da energia solar na matriz energética vem crescendo mundialmente. A Terra recebe energia solar em quantidade muito maior de energia do que a quantidade que é consumida. A principal barreira para a expansão do aproveitamento do recurso solar no Brasil é o custo alto dos sistemas fotovoltaicos para fazer a conversão da energia solar em energia elétrica. Porém, recentemente há investimentos em estratégias para a diminuição desse custo e de políticas públicas de incentivo ao seu uso. Por outro lado, o aproveitamento térmico para o aquecimento de água está consolidado no mercado brasileiro com diversas empresas atuando na fabricação, instalação e manutenção dos sistemas térmicos. A forma mais simples e econômica de aproveitamento deste recurso é o uso da energia solar para o aquecimento de água muito utilizado em residências para aquecer a água dos chuveiros, pias e piscinas, por exemplo. Esta proposta de iniciação científica foca no aproveitamento térmico da energia solar, com o objetivo de desenvolver uma ferramenta numérica para avaliar a viabilidade econômica de aproveitamento térmico de um sistema de aquecimento de água em uma residência. A proposta também visa a disseminação da educação ambiental, trazendo fácil acesso a informações sobre o aproveitamento deste recurso energético que contribui para a melhoria da eficiência energética das residências e promove o consumo sustentável de energia contribuindo para economia de recursos hídricos utilizados em geração de eletricidade ou reduzindo a necessidade de plantas térmicas de geração alimentadas por combustíveis fósseis.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Análise térmica de Nióbio tratado via implantação iônica por emersão em plasma

### Participantes:

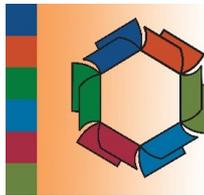
DISCENTE: GABRIEL MOLINA MACEDO

DISCENTE: JENNIFER MUNARETTO

ORIENTADOR: ALINE CAPELLA DE OLIVEIRA

### Resumo:

O nióbio (Nb) é um metal refratário que, em seu estado puro, apresenta elevada afinidade com o oxigênio, especialmente quando submetido a processos em elevadas temperaturas (acima de 500°C). Tratamentos térmicos têm sido empregados como barreiras em metais e ligas metálicas sujeitas à oxidação em altas temperaturas. Neste sentido, o tratamento superficial de nióbio via implantação iônica por imersão em plasma (3IP) tem sido estudado em aplicações do setor aeroespacial, especialmente envolvendo componentes de motores-foguetes. No presente trabalho, amostras de Nb com dimensões de 6 mm de diâmetro e espessura foram tratadas via 3IP, considerando fixos parâmetros do pulso aplicado com tensão de 7 kV, tempo de 30 μs e frequência de 300 Hz, além da pressão de trabalho de 6x10<sup>-3</sup> torr. Duas condições experimentais foram variadas para nitretação e deposição de filme de silício (Si). No primeiro caso, atmosfera de N<sub>2</sub> foi utilizada na formação do plasma e nitretação superficial da amostra via implantação de nitrogênio, considerando tempo de tratamento de 1 h. Na segunda condição, um alvo sólido de Si foi utilizado para sputtering dos átomos neutros e ionizados e deposição/implantação destes na superfície do substrato de Nb. Após tratamentos térmicos, empregados em diferentes condições, amostras foram submetidas a análise térmica via termogravimetria (TG), considerando variação de temperatura entre 20-1000°C, taxa de aquecimento de 10°C/min, e atmosfera de gás sintético (80% N<sub>2</sub>/ 20% O<sub>2</sub>). Em seguida, foram caracterizadas via difratometria de raios-X (DRX) e microscopia eletrônica de varredura (MEV), para levantamento e análise das fases geradas na superfície, após processo de oxidação. Resultados evidenciaram a oxidação da superfície do nióbio, em todas as condições analisadas, com formação de NbO. Entretanto, resultados indicaram influência do tratamento superficial via 3IP no comportamento de oxidação do Nb, com retardo no início da oxidação superficial do metal, a partir do aumento da temperatura. Melhores condições foram obtidas em amostras nitretadas com filme de Si depositado posteriormente ao tratamento de nitretação. Neste caso o início da oxidação superficial ocorreu a temperatura de 600°C, enquanto amostra não tratada teve sua oxidação iniciada a 500°C. Este comportamento é importante pois, dada a aplicação em motores-foguetes, onde a temperatura máxima alcançada nesta região é da ordem de 600°C, o emprego do tratamento superficial proporciona estabilidade do componente até esta temperatura. Conclui-se, portanto, que o tratamento térmico de nióbio nitretado e depositado Si, via 3IP é eficaz em diminuir a taxa de oxidação do nióbio, promovendo estabilidade do metal e retardando o início de sua oxidação superficial em elevada temperatura. Análises subsequentes irão avaliar seu comportamento em fluência, considerando o tempo de vida do material tratado em elevada temperatura sob influência de solicitação mecânica.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Respostas institucionais às demandas relacionadas a saúde psíquica dos estudantes negros da UNIFESP

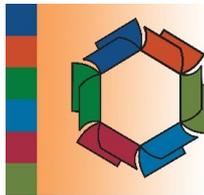
**Participantes:**

DISCENTE: GABRIELA OLIVEIRA DA COSTA

ORIENTADOR: DEIVISON MENDES FAUSTINO LATTES

**Resumo:**

Transcorreu mais de uma década desde as primeiras ações afirmativas no ensino superior brasileiro (culminando na lei de cotas, em 2012) que passou a garantir a reserva de vagas para alunos pretos, pardos e demais pessoas de baixa renda advindas de escolaridade pública. Apesar da recente implementação, essa política vêm sendo objeto de investigação em importantes estudos que observam tanto os aspectos relacionados ao acesso, quanto os quantitativos relacionados à permanência desses estudantes. O que se percebe em muitos desses estudos é uma tendência das universidades a incluir em suas políticas de permanência apenas o âmbito financeiro. A problemática encontrada nessa situação é que se tem conhecimento de que os negros não passam apenas por dificuldades de ordem financeira durante o ensino superior, mas um conjunto de marcadores sociais que perpassam raça, gênero e vivências individuais. Somando-se um trauma histórico, o racismo, a violência (seja ela simbólica ou não) que os negros sofrem e suas consequências psíquicas, percebe-se o quão reducionista é pensar em ações afirmativas por um viés estritamente financeiro. No ínterim, a pesquisa procura observar quais são as respostas institucionais a essas demandas relacionadas à saúde psíquica do estudante universitário negro e a sua efetividade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** CARACTERIZAÇÃO MINERALÓGICA DE ARGILOMINERAIS EM SOLOS HALOMÓRFICOS NO PANTANAL-MS

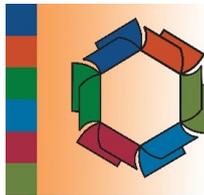
**Participantes:**

DISCENTE: GABRIELA RIBEIRO CAMARGO

ORIENTADOR: SHEILA APARECIDA CORREIA FURQUIM

**Resumo:**

Caracterização mineralógica de argilominerais em solos halomórficos no Pantanal-MS. Gabriela Ribeiro Camargo. Prof<sup>a</sup>. Dra. Sheila Aparecida Correia Furquim. Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Esse trabalho teve como objetivo caracterizar os minerais presentes na fração argila da amostra de horizontes situados ao redor de lagoas salobras na Nhecolândia, sub-região do Pantanal (MS), fornecendo informações sobre a gênese destes minerais durante a evolução de solos afetados por sais (Solonetz, Solonetz ? Solodizado e Solods). Para a caracterização, realizou-se um pré-tratamento das amostras para retirada da matéria orgânica e o fracionamento das frações argila fina e grossa por centrifugação. As frações de argila fina e grossa de cada amostra passaram pelos tratamentos de K 220C, K 550oC, Mg2 e Mg2 com solvatação em etileno glicol (EG) e, a seguir, lâminas foram confeccionadas com cada fração de argila tratada e encaminhadas para o Difratômetro de Raios X (DRX), a fim de promover a identificação dos minerais. Além disso, as amostras de argila fina solvatadas com EG passaram por modelagem computacional através do uso do Newmod I resultados do DRX mostram que há principalmente illita, esmectita e caulinita na argila fina e quartzo e caulinita na argila grossa. A modelagem detalhou esses resultados, revelando a presença de caulinita e minerais estratificados caulinita-illita (K de 90% e illita) illita-esmectita-I/S (70 a 80% de esmectita), havendo tendência de aumento das camadas de caulinita na fase K/I com a diminuição da salinidade do meio. O aumento de caulinita está de acordo com os maiores graus de lixiviação nos solos (Solonetz-Solodizados e Solods), provocados pelo processo pedogenético de solodização.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** EFEITOS DE DIETA HIPERLIPÍDICA MATERNA SOBRE PROTEÍNAS DA VIA DE SINALIZAÇÃO CELULAR NOTCH E DO SISTEMA SEROTONINÉRGICO EM HIPOCAMPOS DA PROLE ADULTA DE CAMUNDONGOS: ESTUDO MOLECULAR E COMPORTAMENTAL

### Participantes:

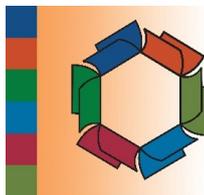
DISCENTE: HAIDAR TAFNER CURTI

ORIENTADOR: CRISTIANO MENDES DA

### Resumo:

Resumo INTRODUÇÃO: Estudos sugerem que a dieta hiperlipídica (DHL) materna durante a gestação e a lactação pode promover danos no hipocampo da prole, ocasionando na fase adulta maior predisposição para alterações moleculares e cognitivo-comportamentais, associadas a problemas de memória e aprendizado, neurotransmissores, neurogênese e transtornos do humor (depressão e ansiedade). Dentro desse contexto o presente trabalho investigou modelos comportamentais e suas eventuais associações com proteínas da via de sinalização celular da Notch e do Sistema neurotransmissor serotoninérgico. METODOLOGIA: Fêmeas camundongos Swiss foram alimentadas com dietas controle (DC -14.7 % de gorduras) ou hiperlipídica (DH ? 45.0 % de gorduras) 3 semanas antes do acasalamento até o final da amamentação. Após o desmame no 21º dia pós-natal apenas as proles de animais machos (de mães DC e DHL) foram mantidas e alimentadas com DC até o 70º dia pós-natal (p70). Na fase adulta jovem (p60-67), as proles foram submetidas aos testes comportamentais: campo aberto (CA), reconhecimento do objeto novo (RON), labirinto em cruz elevado (LCE) e consumo a preferência sacarose (para investigar respectivamente, atividade locomotora, memória-aprendizagem, ansiedade e depressão). Ao final dos testes comportamentais as proles adultas foram sacrificadas e os hipocampus microdissecados, os quais foram submetidos a técnica de western blotting para análises de proteínas da via da Notch (Notch1, Hes5 e Mash1) e do sistema serotoninérgico (transportador seletivo de serotonina (SERT), enzima triptofano hidroxilase 2 (TPH-2) e o 5-HT1A receptor). Ademais, foram mensurados: pesos corporal e encefálico, tecidos adiposos gonadal e retroperitoneal (somente prole), e no sangue, glicose de jejum, colesterol Total, LDL ("colesterol ruim"), HDL ("colesterol bom") e triglicérides das mães e prole. RESULTADOS: As mães DHL apresentaram maior ganho de peso corporal e adiposidade visceral, comparadas às mães DC. As proles adultas de mães DHL apresentaram aumento dos pesos corporal, encefálico, da adiposidade visceral e do LDL-colesterol, e redução do consumo a preferência de sacarose, (achado indicativo de anedonia, sintomatologia depressiva) quando comparadas as proles de mães-DC. No LCE as proles adultas de mães-DHL apresentaram diminuição no número de entradas/distância percorrida no braço fechado em comparação à prole de mães-DC. Todavia, nos testes comportamentais de RON e CA não houve diferenças significativas entre as proles DC e DHL. Ademais, a prole adulta de mães-DHL apresentou aumento da expressão proteica hipocampal de Mash1. No entanto, demais proteínas investigadas não apresentaram alterações significantes. CONCLUSÃO: Os presentes achados demonstram que a DHL materna durante os períodos de gestação e lactação pode produzir efeitos tardios ao longo da vida da prole, promovendo um perfil nutricional obesogênico (aumento do peso corporal e adiposidade) mães e proles, aumento do LDL-colesterol, fenótipo pró-depressivo e aumento da expressão proteica de Mash1. Entretanto, os efeitos da exposição precoce a DHL-materna não foram suficientes para promover efeitos cognitivos e comportamentais.

persistentes nas proteínas Notch1, Hes5, SERT, TPH2 e 5-HT1A na prole adulta.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** NARRATIVAS DE SI E CINEMA: ANÁLISE DE ALGUMAS PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS QUE EXIBEM VIDAS (RE) INVENTADAS

**Participantes:**

DISCENTE: JÚLIA DIAS DE CARVALHO

ORIENTADOR: JAQUELINA MARIA

ORIENTADOR: EDUARDO DE CARVALHO MARTINS

**Resumo:**

Este projeto de iniciação científica visa mapear e analisar filmes que se inscrevem na linhagem do poder transformador do cinema, com histórias tanto ficcionais quanto reais, transpostas para a linguagem cinematográfica e que apresentam vidas transformadas por algum acontecimento-ruptura que pode advir do encontro com pessoas, eventos e coisas. O caminho que escolhemos para desenvolver esta pesquisa estabelece diálogo com a psicanálise e com as pistas do método da cartografia e visa acompanhar o processo de criação presente nas produções cinematográficas versam sobre narrativas de história de vida. Três filmes foram previamente selecionados como objeto de nossa pesquisa: Antes da Chuva (1994); Terra Estrangeira (1996); A vida dos outros (2006). Eles serão exibidos na universidade e logo depois haverá uma roda de conversa e debates. A análise dos dados produzidos versará sobre: as narrativas de si apresentadas nas produções cinematográficas de modo a explicitar as possíveis alterações no campo simbólico? subjetivo, social e político (ROSA, 2012, P.31) que aquela história de vida pode oferecer para o espectador emancipado e para os nossos estudos. Trata-se de exercitar o método das intervenções psicanalíticas clínico-políticas que pressupõe a historização do filme, do diretor e dos atores, como também, o levantamento dos materiais publicados sobre a película de modo a verificar a que tipo de desconstrução de discurso social aquela narrativa se propõe, como é feita a montagem do filme e as relações entre o visível e o invisível e o dizível e indizível. Os temas apresentados no filme também serão analisados tendo como referencia o conceito de acontecimento-ruptura, que pode reverberar tanto nas personagens da história quanto em quem o assiste. Espera-se contribuir com os estudos sobre as narrativas de história de vida e com as produções de conhecimento que articulam arte e processos de subjetivação. Daquilo que já foi feito durante a pesquisa sobre os filmes, percebe-se uma dinâmica narrativa de reconhecimento dos contextos históricos e artísticos que são pano de fundo de uma obra e na elaboração teórica que é possível durante a escrita de um texto que discute sobre a constituição do sujeito por meio das experiências que ele vive e presencia. Um outro momento em que isso ocorre é durante as rodas de conversa que procedem a exibição para um público mais amplo e não tão familiarizado com tais conceituações teóricas. Nesse momento, a pesquisadora se encontra com espectadores que trazem a experiência do seu viver cotidiano e, assim, provoca uma percepção nova, na qual se pode experimentar a vida do outro através de imagens e sons e, assim, a empatia e a alteridade são exercitadas e os acontecimentos-ruptura emergem na linguagem cotidiana. As rodas de conversa também potencializam um encontro em que as aproximações possíveis suscitadas pelo filme evidenciam a alteridade existente naquilo que é experiência e constitui o sujeito por meio da relação posta entre o mundo e a sensibilidade à arte e às suas formas narrativas. A pesquisa está em pleno andamento e o que se produziu até o momento foram duas análises fílmicas (Antes da Chuva; Terra Estrangeira) que têm construído um caminho de diálogo com o deslocamento e afetação do sujeito, é no e um discurso sobre o filme e o espectador, a pesquisa, a tempo

produzido material que conta desse trabalho de trilhar e demarcar o caminho de diálogo entre a obra artística cinematográfica e seus encontros possíveis com a psicologia, o público e os atravessamentos e significações que se desdobram no espectador emancipado.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Estudos de potenciais alvos moleculares de nitroaromáticos bioativos

**Participantes:**

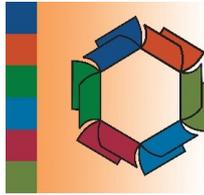
DISCENTE: PALOMA FREIRE DOS SANTOS

ORIENTADOR: DANIELA GONCALES GALASSE RANDO

**Resumo:**

Compostos 5-nitroheterociclo benzidrazídicos são moléculas de interesse no desenvolvimento de antiparasitários para tratamento de doenças negligenciadas. Fator inviabilizador de seu uso, contudo, é a suposta toxicidade destes devido à presença de grupo nitroaromático em suas estruturas. Este pressuposto é contestável visto que fármacos estruturalmente similares estão no mercado, mesmo a presença de duplo nitroaromático. Com vista a compreender o perfil toxicológico destes compostos, bem como encontrar novas aplicações para estes, o trabalho objetivou estudos de modelagem molecular capazes de apontar potenciais alvos macromoleculares do organismo humano, com os quais estes derivados poderiam interagir. Para tanto, empregou-se estudos de docking reverso e de docking direto. Pelos estudos de docking reverso, um composto de estrutura química conhecida é fornecido o programa que realiza triagem em banco de farmacóforos em busca de modelos de interação, a partir dos quais, os compostos teste poderiam ligar-se ao alvo. Neste estudo uma série de dezesseis 5-nitroheterociclo benzidrazidas foi empregada, sendo oito derivadas de 5-nitrobenzaldeídos e oito de 5-nitrotiofenos. Os compostos foram pré-processados por meio de minimização energética seguida de cálculo de cargas do tipo Chelpg (Gaussian 09W). Docking reverso foi realizado empregando-se o programa PharmMapper, o qual analisa e pontua potenciais alvos com o algoritmo normalizado z' score, sendo que valores altos e positivos de z' score revelam boa compatibilidade de interação alvo-receptor, enquanto que valores baixos ou negativos de z' score correspondem a pouca ou nenhuma afinidade do ligante-receptor. Os alvos de melhor compatibilidade são tabelados e apresentados em ordem decrescente de z'score. Para cada composto foi gerada uma tabela sendo, ao final, tais tabelas comparadas em busca de alvos coincidentes e com valores de z'score significativos. O melhor alvo comum às 5-nitroheterociclo benzidrazidas foi a Proteína Tirosina Fosfatase 1B que pertence a família das fosfatases PTPs, conhecidas por desfosforilar e controlar a multiplicidade da sinalização em eventos como crescimento, diferenciação, apoptose e movimento celular. A PTP-1B é regulador negativo na sinalização de insulina e, por isso, atrativo alvo no tratamento de Diabetes tipo II. GPQF-07 e GPQF-12 apresentaram os melhores valores de z'score (3,23 e 3,22, respectivamente) e padrão de interação envolvendo oito interações totais sendo cinco interações de hidrogênio, e três hidrofóbicas. Estudos de docking direto, então, foram realizados com estes dois derivados, bem como com GPQF-11 e GPQF-38, os quais mostraram os piores valores de z'-score, e com GPQF-44 e GPQF-64, os quais correspondem aos derivados não substituídos. O objetivo seria comparar o modo de interação exibido pelos melhores e piores representantes das séries bem como analisar a importância da substituição na porção benzidrazídica. O docking direto foi realizado no programa GOLD 5.4.0, e mostraram que GPQF-07 e GPQF-12 apresentaram padrão de interação com a enzima similar ao revelado nos estudos de docking reverso. Já os GPQF-11, GPQF-38, GPQF-44 e GPQF-64 tiveram maior frequência em conformação diferente da exibida pelo melhor derivado, o que posiciona os derivados em locais diferentes da cavidade de reconhecimento. Estes resultados são condizentes com os achados do PharmMapper e indicam porque GPQF-07 e GPQF-12 seriam bons ligantes da PTP-1B.





## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO SOCIAL EM UM MODELO DE TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO INDUZIDO POR CONDICIONAMENTO DE MEDO AO CONTEXTO EM RATOS WISTAR MACHOS

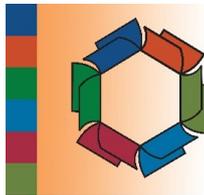
**Participantes:**

DISCENTE: PAULA AGOSTINA ZOE SUMARAN ORTEGA

ORIENTADOR: Deborah Suchecki

**Resumo:**

O Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT) é uma condição psiquiátrica decorrente da exposição a eventos traumáticos. É caracterizado por sintomas associativos (que remetem ao trauma), como reexperiência crônica das memórias traumáticas e esquiva de situações que remetam ao trauma, e sintomas não associativos, tais como hiperexcitabilidade psíquica, humor negativo e retraimento social. São observadas diversas alterações neuroendócrinas nos pacientes com TEPT, das quais destacam-se alterações do eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA) como maior sensibilidade do feedback negativo do eixo HPA e hipocortisolismo após exposição a estressores relacionados ou não ao trauma. Os estudos pré-clínicos de transtornos psiquiátricos devem modelar com a maior fidelidade possível as principais alterações comportamentais e fisiológicas observadas nos pacientes. Existem diversos modelos animais de TEPT, dentre os quais destacam-se aqueles baseados no condicionamento de medo contextual (CMC), pois estes mimetizam tanto os sintomas associativos quanto os não associativos do transtorno. Deste modo, o objetivo deste projeto é caracterizar o comportamento social e reatividade do eixo HPA de animais expostos a um protocolo de estresse traumático desenvolvido pelo nosso grupo. De 65 ratos Wistar que serão utilizados, 45 serão submetidos ao condicionamento de medo ao contexto, que consiste na exploração de contexto por 2 min e aplicação de um choque de 2 mA com 2 segundos de duração e 20 serão usados como animais controle, não submetidos ao CMC. Após 15 dias, os animais serão reexpostos ao contexto para avaliação do tempo de congelamento durante 5 min de teste. Com base no tempo de congelamento, os animais serão classificados em sensíveis (50% com maior tempo de congelamento) e resilientes (30% com menor tempo de congelamento). Metade dos animais será eutanasiada sem exposição a qualquer teste comportamental antes da coleta de sangue (valores basais), no mesmo dia que os animais testados. No dia 21, será realizado o teste de campo aberto para avaliação da atividade locomotora e comportamento ansioso. No dia 22, os animais serão avaliados nos testes de investigação e preferência social, e no dia 24 os animais serão submetidos ao teste de interação social, e então a eutanásia será realizada 30 min após o último teste. O sangue dos animais será coletado e processado para dosagem de corticosterona. Os dados serão analisados por Análise de Variância de uma via, considerando o grupo como fator principal (Controle, Resilientes, Sensíveis), porém, em alguns casos, poderemos utilizar ANOVA de duas vias com medidas repetidas, para avaliar o curso temporal dos comportamentos avaliados. Os resultados das concentrações de corticosterona serão analisados por ANOVA de duas vias, com grupo e tempo (basal, 30 min) como fatores principais. As análises a posteriori serão realizadas com o teste de Newman-Keuls. Em todos os casos o nível de significância será estabelecido em  $p < 0,05$ .



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Espessura corneana central em adultos mais velhos com pterígio na região Amazônica Brasileira

**Participantes:**

DISCENTE: PEDRO GABRIEL DOTTO

DISCENTE: ARTHUR GUSTAVO FERNANDES

DISCENTE: MARCIA REGINA KIMIE HIGASHI MITSUHIRO

ORIENTADOR: NAVEA NUNES CAVASCAN

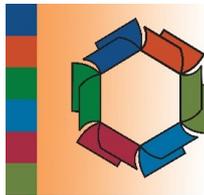
ORIENTADOR: ADRIANA BEREZOVSKY

ORIENTADOR: SOLANGE RIOS SALOMAE

**Resumo:**

Introdução: Pterígio é uma proliferação fibrovascular benigna e anômala da conjuntiva bulbar sobre a córnea, altamente prevalente na população amazônica brasileira. Alterações da curvatura e da biomecânica da córnea induzidas pelo pterígio estão descritas na literatura, entretanto o impacto dessa doença particularmente sobre a espessura corneana central é ainda desconhecido. Objetivos: Investigar alterações da espessura corneana central em pacientes com pterígio considerando a localização e a extensão da afecção, e avaliar a confiabilidade do teste e re-teste da paquimetria medida pela tomografia de coerência óptica do segmento anterior (TCO-SA) em córneas afetadas por essa doença. Método: Estudo transversal prospectivo de base populacional. Foram incluídos adultos com diagnóstico de pterígio em ao menos um olho, com ou sem cirurgia prévia de pterígio, residentes na cidade de Parintins, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 45 anos. Foram excluídos usuários de lentes de contato, casos de pressão intraocular aumentada e outras doenças da superfície ocular. A espessura corneana foi mensurada por meio da TCO-SA Sistema iVue 100 OCT (Optovue Inc., Fremont, CA, USA). Duas mensurações consecutivas foram realizadas. Os pterígios foram classificados quanto à lateralidade (uni ou bilateral), localização (nasal ou temporal) e extensão (menor que 3mm, maior ou igual a 3mm ou invadindo a pupila). A acuidade visual (AV) foi mensurada monocularmente para longe (4 metros) por meio da tabela Early Treatment Diabetic Retinopathy Study (ETDRS) retro-iluminada. Os valores da AV foram expressos em logaritmo do mínimo ângulo de resolução (logMAR) e classificados em normal ( $\leq 20/30$ ;  $20/30$  logMAR) e não visualizada moderada ( $20/63$ - $20/40$ ;  $0,3$ - $0,5$  logMAR), deficiência visual grave ( $20/200$ - $20/80$ ;  $0,6$ - $1,0$  logMAR), cegueira moderada ( $20/400$ - $20/250$ ;  $1,0$ - $1,3$  logMAR) e cegueira grave ( $<20/400$ ;  $>1,3$  logMAR). Para a análise estatística, o software Stata Data Analysis and Statistical (versão 14.1) foi empregado e a distribuição paramétrica foi assegurada pelo teste de Shapiro-Wilk. O teste t pareado foi utilizado para comparar as duas medidas paquimétricas obtidas. A paquimetria foi analisada de acordo com o extensão do pterígio e a presença de cirurgia prévia pelo teste de regressão linear múltipla, controlada para sexo, idade, escolaridade e área de residência. O nível de significância estatística foi  $p < 0,05$ . Resultados: Foram avaliados 889 olhos de 521 sujeitos (53,7% masculino) com idades variando de 45,0 a 101,7 anos (média= $60,1 \pm 10,7$  anos; mediana=56 anos), sendo 281 (53,9%) residentes em zona urbana. Observou-se visão normal em 73,6%, deficiência visual moderada ou grave em 21,7% e cegueira moderada ou grave em 4,7% dos olhos, havendo 845 (95,1%) pterígios sem história de tratamento anterior, 34 (3,8%) pterígios recidivados após exérese e 10 (1,1%) casos sem recidiva após exérese. Os casos eram majoritariamente bilaterais (68,7%), nasais (96,9%) e menores do que 3mm (62,2%). A paquimetria central média aferida foi  $525,94 \pm 1,44$  ( $523,12$ - $528,76$ )

μm para todos os olhos avaliados. As mensurações deste e retes não divergiram significativamente. A espessura corneana central foi estatisticamente maior nos pterígios maiores que 3 mm ( $p < 0,0001$ ) e naqueles que invadiram a pupila ( $p < 0,0001$ ), quando comparados com o restante da amostra e controlados por todas as demais variáveis. Não foi observada diferença significativa da paquimetria central entre os casos sem cirurgia prévia, cirurgicamente tratados sem recidiva e recidivados, controlados por todas as demais variáveis. Conclusão: A paquimetria corneana central em pacientes com pterígio por meio da TCO-AS é praticável, reproduzível e varia em função da extensão da lesão na população amazônica brasileira. Estudos prospectivos são necessários para avaliar o impacto dessa alteração na superfície ocular, particularmente no tocante à distribuição do filme lacrimal.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Padronização da técnica de Low-Cell ChiP em células da linhagem germinativa de ratos

**Participantes:**

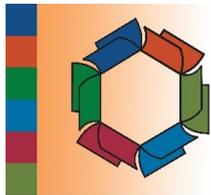
DISCENTE: RAYANA CASTRO

DISCENTE: ISABELLE HERNANDES CANTAO

ORIENTADOR: TAIZA STUMPP

**Resumo:**

Existe um grupo de células chamadas Células Germinativas Primordiais (CGP), que no futuro darão origem a toda a linhagem germinativa. Estas células são de extrema importância, pois são responsáveis por transmitir a herança genética e epigenética para a geração seguinte. Estas células sofrem um processo de reprogramação epigenética durante sua migração pela parte dorsal do embrião, até atingirem as cristas gonadais, onde participarão da formação da gônada. Esta reprogramação inclui hipometilação do DNA e alterações transcricionais de histonas. Estas modificações, que ocorrem durante a reprogramação, garantem esta célula a aquisição de um estado de pluripotência fundamental, característico deste tipo celular, que garante a formação de um zigoto totipotente a partir da fusão dos gametas. Sabe-se que a metilação da região promotora do DNA geralmente está relacionada ao silenciamento de genes, ao passo que a metilação de histonas pode estar relacionada tanto ao silenciamento quanto à ativação gênica. A presença dessas duas marcas no mesmo promotor de um gene confere um estado conhecido como bivalência, que confere plasticidade e rapidez da resposta a estímulos que induzem a diferenciação. A bivalência da cromatina é dada por marcas como H3K27me3 (silenciamento) e H3K4me3 (ativação) na região promotora dos genes. Uma das melhores formas de identificar genes que apresentam essas marcas é através da técnica de ?Chromatin Immunoprecipitation? (ChIP). No caso dessa análise nas CGP, o número destas células por embrião é baixíssimo, o que dificulta muito a utilização desta técnica. Assim, diante da importância de identificar genes nas células germinativas que apresentam esses estados de bivalência, o objetivo deste estudo foi padronizar a técnica de ChIP para análises de marcas de histonas para as células germinativas, partindo da análise em testículos de ratos adultos. Foram coletados testículos de ratos adultos, bem como CGP, os quais foram submetidos à técnica de Low Cell ChIP e ChIP, que dura em torno de dois a três dias. Houve bastante dificuldade na realização do Low Cell ChIP para as CGP devido à complexidade do protocolo associada ao baixo número de células, o que faz com que o protocolo tenha diversas etapas extras para otimizar o processo, e acaba tornando-o bastante longo. Após o término do ChIP, foi realizada a RT-PCR para a análise dos resultados. Os genes alvo utilizados foram genes específicos das células germinativas e os retrotransposons Line1 e IAP. Foram observadas bandas para as marcas H3K4me3 e H3K27me3 em IAP, enquanto somente a marca H3K4me3 foi observada em Line1. Não foram obtidas bandas utilizando os primers para os genes específicos das células germinativas. O gene referência exibiu tanto marcação de silenciamento quanto a marcação de ativação, o que não era esperado, e assim, o protocolo está sendo repetido utilizando-se testículos adultos, em que as células germinativas estão em maior quantidade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Titulo:** ESTUDO DA SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E ÓPTICA DE NANOPARTÍCULAS  $RuSi_2$  E  $Ru_2Si_3$

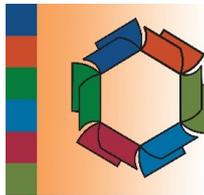
**Participantes:**

DISCENTE: RICARDO VALLI VALLI

ORIENTADOR: ROSSANO LANG

**Resumo:**

Estudo da síntese e caracterização estrutural e óptica de nanopartículas  $RuSi_2$  e  $Ru_2Si_3$  Ricardo Valli\* (IC - PIBIC) e Rossano Lang<sup>1</sup> (PQ) Instituto de Ciência e tecnologia ? ICT - UNIFESP, 12231-280, São José dos Campos, Brasil ricardovalli@hotmail.com Palavra-chave: Siliceto, Semicondutor, Propriedade Óptica. Silicetos de metais de transição têm sido intensivamente estudados nas últimas três décadas devido a sua grande diversidade de propriedades físicas que oferece uma larga faixa de possíveis aplicações em micro e optoeletrônica.[1] Entretanto, pouco se sabe sobre as fases semicondutoras  $RuSi_2$ ,  $Ru_2Si_3$  e  $Si_3Ru_4$  e a dificuldade de síntese do material. Neste primeiro parte o trabalho apresentado um processo de síntese de siliceto de rutênio (implantação iônica tratamento térmico), assim como uma breve caracterização vibracional. Uma camada de  $SiO_2$  (~ 220 nm) foi crescida sobre substrato de  $Si(001)$  tipo-n previamente limpo. Após, íons de Ru a uma energia de 800 keV foram implantados na matriz  $SiO_2/Si$ . A dose iônica foi de  $8 \times 10^{15}$  Ru / $cm^2$ . Um conjunto de amostras (3) foi tratado termicamente à baixa temperatura (75 °C por 72 h) a fim de obter um processo de ?envelhecimento? das amostras e outras 3 não.[2] Em seguida, as amostras ?envelhecidas? e não ?envelhecidas? foram recozidas nas temperaturas de 850, 950 e 1050 °C por 1 h; com o intuito de atingir a formação de nanopartículas semicondutoras nas diferentes fases. As amostras como-implantadas e envelhecidas foram caracterizadas por espectroscopia Raman. O desejável seria obter nanopartículas na subsuperfície do Si. No entanto, devido a energia mínima atingida para implantação de Ru (800 keV) foi estudado o crescimento de camada de  $SiO_2$  sobre Si para atuar como material de frenagem para os íons durante a implantação e ainda servir como barreira de difusão durante o tratamento térmico. Deste contratempo, a nova estratégia foi obter uma distribuição de íons cobrindo a interface  $SiO_2/Si$ . Para isto, antes da implantação física, foi simulada uma distribuição dos íons implantados usando o programa SRIM.[3] De acordo com a simulação, o valor estimado para a camada implantada foi de ? 580 nm. A concentração de pico de Ru implantado foi ? 1,5 at.%. Os espectros Raman das amostras como-implantadas e envelhecidas mostram bandas vibracionais largas, quando comparadas com as da matriz  $SiO_2/Si$ , o que indica uma efetiva amorfização da camada de Si implantada. Portanto, torna-se necessário o recozimento da amostra ~~a~~ alta temperatura ~~para~~ recristalização da ~~amostra~~ ~~a~~ formação de nanopartículas. Os resultados preliminares indicam sucesso no processo de implantação, tendo em vista a dificuldade da obtenção de feixe de íons Ru devido à alta temperatura do seu ponto de fusão (2335 °C). Agradecimento: UNIFESP e CNPq. [1] V. E. Borisenko, *Semiconducting Silicides*, Springer, New York, 2000. [2] F Kremer, F P Luce, Z E Fabrim, D F Sanchez, R Lang, F C Zawislak and P F P Fichtner. *J. Phys. D: Appl. Phys.* 45 (2012) 095304. [3] J. F. Ziegler, J. P. Biersack. *Stopping and range of ions in matter: SRIM*. Disponível em: <http://www.srim.org/>.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Da reportagem ao debate - Um gênero oral como objeto de ensino-aprendizagem

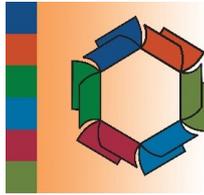
**Participantes:**

DISCENTE: DANIELLA CAROLINA BAENA

ORIENTADOR: JOSE HAMILTON MARUXO JR

**Resumo:**

Após a elaboração de uma sequência didática que é proposta como instrumento de ensino-aprendizagem de Francês Língua Estrangeira em um espaço de educação formal, gostaríamos de justificar a escolha que se pretende fazer, a saber, a utilização do processo de elaboração de uma sequência didática, a partir deste justificarmos bem, e o processo de construção, ressaltando a importância da argumentação para o desenvolvimento das competências orais da língua, obedecendo a um estudo que parte do trabalho com a reportagem e que, a partir desta, se estende à elaboração de um debate, inserindo esse percurso na prática que é definida por estudiosos consagrados como Bernard Schneuwly, por exemplo, como ensino de língua estrangeira por meio dos gêneros.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** NARRATIVAS DE VIDA COM USUÁRIOS DO NÚCLEO DE APOIO PSICOSSOCIAL: A RECEPÇÃO ESTÉTICA E A EXPERIÊNCIA DE VISITAR EXPOSIÇÕES ARTÍSTICAS

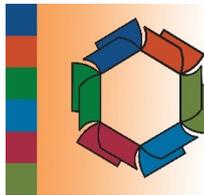
**Participantes:**

DISCENTE: LIAH CAVALCANTE

DISCENTE: FLAVIA LIBERMAN

**Resumo:**

Apresenta-se os resultados finais da pesquisa "NARRATIVAS DE VIDA COM USUÁRIOS DO NÚCLEO DE APOIO PSICOSSOCIAL: A RECEPÇÃO ESTÉTICA E A EXPERIÊNCIA DE VISITAR EXPOSIÇÕES ARTÍSTICAS", que teve o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Segundo Gonçalves (2004) para o estudo da recepção estética em uma exposição no museu, é preciso compreender que toda exposição possui um objetivo, e, sendo assim, organiza-se em torno de uma mensagem, procurando, através de determinados instrumentos, direcionar a recepção dos visitantes. Nesse sentido, o design museológico, o cenário, o espaço, o autor, a cenografia e a exposição podem apresentar-se de duas diferentes formas: a cenografia paredeira e o cenário dramatizado. Além de incluir esse aspecto, é preciso também entender como as modificações do museu ao longo da história podem influenciar a experiência dos visitantes, alterando, por consequência, a sua experiência com eles. Para usufruir amplamente da experiência de visita a um museu, é necessário que se tenha aproximação com o código da arte em exibição; assim, quanto maior a aproximação com a história e crítica de arte, maiores possibilidades de entender o fazer entre artista-obra-espectador. O resultado é que a desigualdade na frequência de um público a um museu é proporcional à sua desigualdade no acesso à educação. Portanto, a recepção estética tem uma dimensão social. Além das ideias da autora citada acima, utiliza-se também as teorias de Hans Robert Jauss e Wolfgang Iser para compreender a prática dessa pesquisa. Não foi possível completar o estudo com uma participante devido a limitações emocionais e físicas. Já a outra usuária do NAPS I, participante dessa pesquisa, não é frequentadora assídua das instituições de arte, possui baixa renda e trajetória irregular pela escola, e portanto, relaciona-se com a arte através de elementos do seu cotidiano. Apesar de não possuir tais recursos, as saídas para o museu permitem-lhe explorar outro aspecto da arte, destacado por Kastrup (2010), que é alimentar oportunidades de vivenciar novos encontros e sensações.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:**As vilas pombalinas das Capitanias do Rio Negro e Pará (1755-1798): políticas de integração dos índios, negociações e conflitos

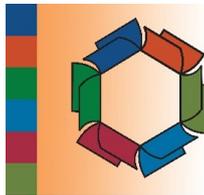
**Participantes:**

DISCENTE: AUGUSTO AIGNER

**Resumo:**

Este projeto discute as tentativas de integração das populações indígenas ao mundo português, a partir do desdobramento das políticas pombalinas nas capitanias do Rio Negro e Pará na segunda metade do século XVIII. Para tanto, toma as recém criadas vilas e lugares destas duas capitanias como espaço de análise, a partir de documentos e mapas produzidos e reinventados, quando da publicação das leis de 1755 e do Diretório Pombalino, em vigor de 1757 a 1798. Lembre-se que, entre outras coisas, essa legislação buscava colocar em prática o interesse da metrópole em fortalecer a ocupação territorial, especialmente no norte e nas regiões de fronteira, e converter o índio em vassalo do rei, em uma tentativa de incluí-lo nesse projeto colonial. Durante muitos anos, a historiografia se concentrou em análises que simplesmente decretavam o fim desses povos indígenas, fosse pelos enfrentamentos armados ou pelo entendimento que a simples incorporação desses indivíduos às vilas pombalinas significava a perda da sua condição de indígena. Ao contrário disso, esta pesquisa se alinha aos novos estudos que pretendem ver como os indígenas interpretaram essas aproximações e reinventaram suas identidades e hierarquias. Para desenvolver essa discussão, foram utilizados três conjuntos documentais: o primeiro foi a documentação oficial do Conselho Ultramarino que, entre outros, reúne mapas populacionais, ofícios, cartas, diários de expedições portuguesas; o segundo foi a correspondência entre Francisco Xavier de Mendonça Furtado e autoridades de Portugal; o terceiro conjunto documental é formado por relatos de funcionários administrativos, clérigos, magistrados e militares, incumbidos, entre outras coisas, da tarefa de descrição e registro geográfico das capitanias, levantamento populacional e investigação das possibilidades de exploração mineral e agrícola. No primeiro ano de pesquisa o trabalho foi desenvolvido em duas frentes. Na primeira, referente aos primeiros seis meses de pesquisa, foi discutido as condições que permitiram a formulação das leis ditas pombalinas, que foram aplicadas no estado do Grão-Pará e Maranhão. Tratamos de um recorte de 1750 a 1757, os primeiros sete anos da gestão de Francisco Xavier de Mendonça Furtado como governador do estado, as dificuldades de seu governo e os conflitos com os diferentes agentes locais: colonos brancos, índios, missionários e estrangeiros. Foi observado também a importância do tratamento das populações indígenas, segundo o entendimento da Coroa e de Mendonça Furtado, para desenvolver os projetos metropolitanos e recuperar a economia do estado. Demonstramos que a questão indígena foi tratada como de primeira importância, o que significou uma concentração de energia por parte do Governo para recuperar dos missionários o controle sobre a mão de obra indígena, a definição da condição jurídica do índio e uma contínua tentativa de impedir a manutenção da língua geral, substituindo-a pela portuguesa. Neste primeiro momento foram exploradas as correspondências de Francisco Xavier de Mendonça Furtado, enquanto Governador do estado do Grão-Pará e Maranhão, e a documentação avulsa do Arquivo Histórico Ultramarino (AHU). Na segunda etapa da pesquisa, referente aos últimos seis meses, foi adotado o recorte temporal de 1757 a 1798. Para além de uma mudança cronológica, houve também um diferente olhar sobre as fontes: continuamos explorando as fontes oficiais, porém, com uma atenção maior aos relatos das expedições dos funcionários a serviço da coroa portuguesa. Assim,

tratamos das vilas e das políticas e estratégias que as consolidaram, buscando observar perfis, rupturas e continuidades. Para tanto, recorreremos aos ditos relatos de viagens dos seguintes autores: José Monteiro de Noronha, Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio e Alexandre Rodrigues Ferreira. Levando em conta as possibilidades e limitações dessa documentação. Nessa etapa foi possível encontrar vilas e lugares que foram visitadas pelos três funcionários da Coroa e produzir que acompanhou o crescimento destes espaços e de suas ?gentes? ao longo do recorte temporal do projeto. Inclusive, a partir da documentação do AHU e da Biblioteca Digital Luso Brasileira (BDLB) foi possível localizar plantas e prospectos de algumas das vilas discutidas. Vale destacar também as informações populacionais levantadas pelo naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira, que permitiram observar numericamente, mesmo com limitações, um pouco sobre os números demográficos, número de residências, produção de gêneros agrícolas etc. Essas informações foram muito relevantes para a discussão do desenvolvimento do Diretório e da integração das populações indígenas ao projeto luso para o Estado do Grão-Pará e Maranhão, pois permitiu mensurar até onde o documento e a lei conseguem penetrar, os limites entre a retórica e a prática, o conflito entre o índio e o estrangeiro europeu, a recriação de identidades, sejam elas indígenas ou lusas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

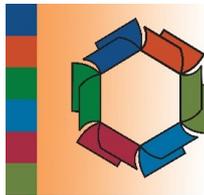
**Título:** Caminhos de in.fluência: projeto Fragmento na Mala e seus micro-movimentos de dança

**Participantes:**

DISCENTE: ANELISE MAYUMI SOARES

**Resumo:**

Como um micro registro cartográfico dos saberes corporais da dança, o presente projeto de pesquisa busca compreender de que forma os fazeres de dança das manifestações populares cartografadas em nove estados do Norte e Nordeste brasileiros (RR, AM, PA, AP, MA, BA, PI, AL e PE) podem manifestar formas de resistência aos processos de subjetivação dominante/capitalístico e de que modo se apresentam enquanto caminhos para processos de singularização em seus fazeres educativos. A partir dos registros e materiais produzidos no projeto Fragmento na Mala (2014) do grupo de dança Fragmento Urbano (São Paulo-SP), no qual foram cartografados grupos, coletivos, crews, festas, organizações, Cias. de dança de manifestações populares e de danças urbanas (Hip Hop), trata-se de adentrar o universo filosófico de Guattari, e apreender as micropolíticas, micro-resistências, micro-revoluções, micro-subjetivações, que estes grupos propõem em seus fazeres artísticos e formativos. Trazendo junto a estes um possível diálogo-rebelião com as epistemologias descoloniais. Ao entender as práticas artísticas como possibilidades de desenvolver modos de subjetivação singulares é que se pretende minudenciar os registros escritos do projeto Fragmento na Mala, assumindo como método a cartografia. Esta é compreendida como uma das categorias do pensamento de Gilles Deleuze e Félix Guattari (2011), que tem por potencial crítico abrir espaços para a experimentação do pensamento, um método que considera o caráter processual da investigação.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Ultrassom terapêutico associado ao exercício excêntrico na intensidade da dor em pacientes com tendinopatia de membros inferiores

**Participantes:**

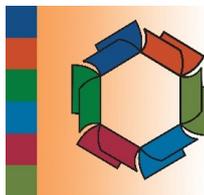
DISCENTE: MARIANA VENTURA

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO PINFILDI

**Resumo:**

Introdução: A tendinopatia é uma condição dolorosa no tendão que ocorre, em grande maioria, devido à sobrecarga. A tendinopatia patelar e do tendão do calcâneo são as mais comuns do membro inferior, juntamente com a do tibial posterior. Embora tenham ocorrido avanços em relação às evidências científicas no tratamento das tendinopatias, ainda há falta de estudos que sustentem a utilização de alguns recursos, como o ultrassom. Objetivo: Comparar o efeito do ultrassom terapêutico associado ao protocolo de exercícios excêntricos na dor de indivíduos com tendinopatia de membros inferiores. Método: O presente estudo foi um estudo piloto realizado com 18 pacientes diagnosticados com tendinopatias patelar e do tendão do calcâneo, que foram randomizados em dois grupos: Grupo 1: exercícios excêntricos e alongamento e Grupo 2: exercícios excêntricos, alongamento e ultrassom. Os exercícios excêntricos foram realizados em 6 séries de 15 repetições, por 3 vezes na semana durante 8 semanas. O ultrassom foi utilizado com os seguintes parâmetros: Frequência de 1 Mhz, ciclo de 50%, SATA 0.5 W/cm<sup>2</sup>, energia de 4200J durante 10 minutos. As avaliações realizadas foram: END (escala numérica de dor) estática, dinâmica, palpação e durante o hop test horizontal nos períodos pré, 4 semanas, 8 semanas, follow-up 2 meses e 4 meses. Análise estatística: No presente estudo, os resultados foram apresentados por análise descritiva e com a diferença entre os grupos referentes a END. Resultados: Para dor estática, ambos os grupos aumentaram a dor na avaliação de 4 semanas, contudo ao compararmos a dor final do tratamento a dor com a dor pré tratamento o G1 diminuiu 1,2 pontos e o G2 aumentou 1 ponto. Na comparação de 8 semanas com follow-up 2 meses, o G1 aumentou a dor em 1,2 ponto e o G2 diminuiu a dor em 1 ponto. Comparando os follow-ups de 2 e 4 meses, o G1 diminuiu 1,5 ponto em relação a dor e ambos os grupos terminaram o follow-up com um valor semelhante para a dor estática. Para dor na palpação do tendão, na avaliação entre pré e 4 semanas, o G1 teve diminuição de 0,3 ponto em relação a dor inicial enquanto o G2 aumentou em 0,7 ponto. Ao comparar a avaliação pré e 8 semanas, o G1 obteve melhora de 1,2 ponto enquanto o G2 piorou 1,2 ponto. Quando comparadas a avaliação de 8 semanas e follow up de 2 meses, o G1 melhorou 0,1 ponto enquanto o G2 melhorou 2 pontos. Na comparação das avaliações de follow ups de 2 e 4 meses, ambos os grupos melhoraram sendo que o G1 melhorou 1,2 ponto e o G2 melhorou 3 pontos. Para dor dinâmica, na avaliação pré e 4 semanas, o G1 diminuiu 1,4 ponto enquanto o G2 aumentou 0,45 ponto. Na comparação da avaliação pré e 8 semanas houve melhora em ambos os grupos, sendo de 3 pontos para o G1 e 0,5 ponto para o G2. Nas avaliações de 8 semanas e follow up 2 meses, a melhora se manteve com uma acentuação do G2 que obteve uma melhora de 2,3 pontos enquanto o G1 melhorou 0,1 ponto. Comparando follow up de 2 e 4 meses o G1 obteve uma melhora de 2,4 pontos enquanto o G2 de 1 ponto. Para dor durante hop test, na avaliação pré e 4 semanas, ambos os grupos melhoraram sendo que o G1 obteve melhora de 1,2 ponto e o G2 melhorou 0,5 ponto. Na comparação dos grupos na avaliação pré e 8 semanas o G1 melhorou 2,3 pontos enquanto o G2 piorou 1 ponto. Ao comparar as avaliações de 8 semanas e follow up de 2 meses houve diferença, houve melhora em ambos os grupos sendo que o G2 apresentou uma

melhora de 2,3 pontos e o G1 de 0,5 ponto. Para as avaliações de follow up 2 e 4 meses ambos os grupos melhoraram, sendo que o G2 apresentou uma melhora de 2 pontos e o G1 melhorou 0,8 ponto. Conclusão: O grupo 1 apresentou melhora da dor ao final do tratamento e nas avaliações de follow-up. Enquanto a adição do ultrassom terapêutico apresentou melhora, a longo prazo, nas respostas de avaliações dinâmicas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

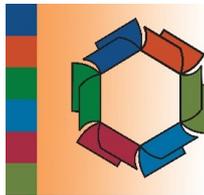
**Título:** Conselhos Tutelares e Articulação Política

**Participantes:**

DISCENTE: KATHLEEN ANGULO

**Resumo:**

A criação dos Conselhos Tutelares no Brasil foi estabelecida em 1990 junto com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Captando as promessas de redemocratização, de participação social e de reivindicação de direitos, os Conselhos foram pensados e delineados como órgãos comunitários com representantes eleitos periodicamente, sendo responsáveis por atribuições que vão desde o atendimento à criança e ao adolescente violado em seus direitos até à antecipação da violação, como o assessoramento ao Poder Executivo local na elaboração de proposta orçamentária para planos e programas de atendimento dos direitos da criança e do adolescente. Nesse sentido, o presente trabalho parte da problematização entre a esfera técnica (atendimento) e a esfera política (mobilização e participação nas políticas públicas infanto-juvenis), com o objetivo de analisar de que forma as ações dos Conselhos estão em diálogo com a estrutura presente no ECA. A justificativa para preencher lacunas identificadas no levantamento da bibliografia e a hipótese do trabalho é de que os Conselhos estão se tornando cada vez mais jurisdicionalizados e pouco comprometidos com o intento político. Para tanto, apresentaremos a revisão da bibliografia sobre o tema e as análises partir da pesquisa de mestrado em andamento.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** História e 'escrita de si' na obra Las cartas que no llegaron (2000) do escritor uruguaio Mauricio Rosencof

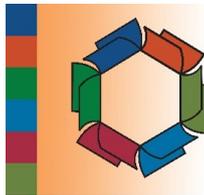
**Participantes:**

DISCENTE: RAFAEL PEREIRA DE NEGREIROS

ORIENTADOR: Mariana Martins VillaÃ§a

**Resumo:**

O presente projeto tem como objeto o livro Las Cartas que no llegaron do escritor e dramaturgo uruguaio Mauricio Rosencof, publicado em 2000. Por meio da análise dessa obra como documento histórico, propomos uma reflexão sobre suas características dialogando com algumas abordagens presentes na historiografia, caso das discussões que envolvem literatura y testimonio e o debate sobre a 'escrita de si'. A pesquisa sobre o romance nos possibilita, também, adentrar o contexto da ditadura uruguaia (1973-1985) dando a dimensão dos efeitos da repressão política sobre um indivíduo militante de uma organização revolucionária, o Movimiento de Liberación Nacional - Tupamaro, além de compreendermos as conexões estabelecidas, por meio da narrativa, entre diversas temporalidades, uma vez que o romance aborda diversas temáticas importantes na história desse país platino, como a imigração europeia, o processo de urbanização e crescimento da capital, a afirmação de identidades sociais (famílias de origem judaica) e a discussão da identidade nacional. Temos como objetivo, ainda, analisar alguns aspectos da trajetória e circulação desse livro, considerando sua acolhida no meio literário, no ambiente acadêmico e a maneira pela qual o engajamento político do autor interferiu nesse processo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Análise do comportamento do salto e equilíbrio após protocolo de treinamento preventivo em atletas universitários de Voleibol.

### Participantes:

DISCENTE: ANDRA©

DISCENTE: LETICIA GORI

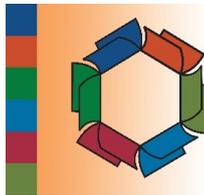
DISCENTE: AMANDA AYUMI CHIMURA

DISCENTE: MARIANA VENTURA

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO PINFILDI

### Resumo:

Introdução: O voleibol é um esporte conhecido mundialmente e tem como fundamento básico, o salto. Esse fundamento é causa primária da maioria das lesões nesse esporte, principalmente durante sua aterrissagem, como entorse de tornozelo e torção de joelho. Visando diminuir o risco de lesões o desenvolvimento de um treino neuromuscular que engloba pliometria, estabilização e equilíbrio gera a correção do gesto esportivo, evitando a realização de mecanismos de lesão e, conseqüentemente, melhora a performance e a saúde dos atletas. **Objetivo:** Avaliar a influência do treinamento preventivo no equilíbrio, aterrissagem e salto em atletas universitários de voleibol. **Métodos:** Estudo prospectivo e longitudinal realizado na Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista com atletas de voleibol devidamente matriculados na universidade da pesquisa e com frequência satisfatória nas atividades esportivas, e básicas do projeto. Serão avaliados através do equilíbrio estático, salto contra movimento, vertical e horizontal. O treinamento neuromuscular será aplicado duas vezes por semana, anteriormente ao treino técnico, durante um seis meses. Após o término do treinamento, os atletas serão reavaliados. **Resultados:** Serão avaliados e modificando os estímulos, porém preservando os fundamentos básicos recrutados.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

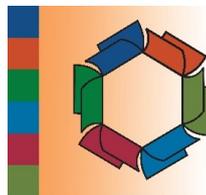
**Título:** A ERGONOMIA NO AMBIENTE ESCOLAR: REFLEXÕES SOBRE ASPECTOS OBSERVADOS E.E. RAUL SADDI

**Participantes:**

DISCENTE: GIL CHINAIA

**Resumo:**

O presente trabalho é parte do relatório realizado na UC Estágio Supervisionado I no ano de 2015, o qual teve por objetivo discutir aspectos observados na E.E. Raul Saddi em relação à ergonomia e a arquitetura escolar, propondo reflexões sobre o impacto da saúde e do desempenho estudantil e na qualidade de vida da comunidade escolar; foram observados contingentes térmicos, auditivos, postura, iluminação, desconforto e acessibilidade de equidade em todos, necessitando de melhorias, mesmo com os agentes escolares otimizando da melhor forma possível as condições do ambiente. Os contingentes observados foram relacionados com as Leis e instruções normativas correlatas e indicada a responsabilidade do Estado na transformação do ambiente em prol de uma "escola melhor". Entre as discussões foram observadas as seguintes questões: "Onde se encaixa a ergonomia como um dos fatores determinantes de sucesso e ascensão do Ser humano?"; "Quais efeitos colaterais a má postura e o desconforto podem causar na comunidade escolar e para saúde pública?"; "Como o Estado trata o assunto?". A partir das reflexões em questão, pretendeu-se aprofundar o estudo em epígrafe a fim de fomentar novas discussões como proposta para a melhoria qualitativa do ambiente escolar e a consequente melhora no desempenho estudantil.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Síntese de aril-amidas derivadas de cisteína - Potenciais inibidores duplos de HIV-1-PR e Renina

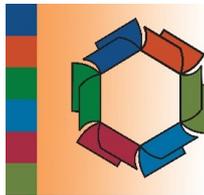
**Participantes:**

DISCENTE: ALINE SILVEIRA SERRALBO

ORIENTADOR: ADRIANA KARLA CARDOSO AMORIM REIS

**Resumo:**

A AIDS é uma doença que desafia a saúde pública em escala global. As terapias antirretrovirais (TAR) são um grande desenvolvimento no tratamento da AIDS, entretanto os pacientes que recebem tal tratamento são propensos a desenvolver hipertensão, entre outros efeitos colaterais indesejáveis causados pelo uso desses medicamentos. A HIV-1 protease e a renina são proteases que desempenham papéis importantes na evolução da AIDS e da hipertensão, respectivamente. Neste contexto, essas proteases são os principais alvos farmacológicos no tratamento da AIDS. Este trabalho teve como objetivo: sintetizar novas arilamidas com similaridade estrutural com o agente antirretroviral comercial Nelfinavir®, tendo em vista prover estes compostos com a capacidade inibir a renina e a HIV-1 protease. As arilamidas de interesse foram preparadas por acoplamento de ácidos benzoicos substituídos e derivados de L-cisteína através dos reagentes de acoplamento DCC e COMU sob métodos clássicos e assistidos por micro-ondas, com o objetivo de analisar a eficiência energética da reação em dois solventes diferentes (diclorometano e dimetilcarbonato), a fim de avaliar a substituição de um solvente poluente por um verde. Os resultados das reações de acoplamento mostraram que o solvente diclorometano e o método clássico demonstraram ser eficientes em termos de rendimento, embora o solvente dimetilcarbonato e a metodologia assistida por micro-ondas tenham mostrado desempenho competitivo e de fato possam ser utilizados como uma rota alternativa potencial devido à sua abordagem ambientalmente amigável (solvente verde e eficiência energética). Finalmente, pode concluir-se que ambos os reagentes de acoplamento COMU e DCC tem rendimento médio semelhante e as arilamidas de interesse poderiam ser preparadas e fi c i e n t e m p o r t a m b o s reagentes, s e j a e m d i c l o r o m e t a n o e d i m e t i l c a r b o n a t o, usando irradiação e até mesmo metodologias clássicas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Acurácia da de bomba de infusão a seringa de acordo com o posicionamento do equipamento e a densidade da solução: subsídios para a prática de enfermagem na terapia intravenosa.

### Participantes:

DISCENTE: MARCELLE AMBAR

ORIENTADOR: MAVILDE DA LUZ GONCALVES PEDREIRA

ORIENTADOR: JOS LATOUR

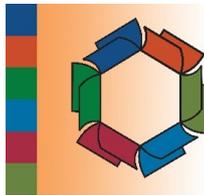
ORIENTADOR: MARIA ANGELICA S PETERLINI

ORIENTADOR: KELY CRISTINA CALADO ORSI

### Resumo:

Introdução: A terapia intravenosa constitui uma das mais frequentes intervenções realizadas na área da saúde. Para a infusão de soluções e fármacos por via intravenosa, antes do advento das bombas de infusão, a prática era realizada exclusivamente por meio do controle manual de fluxo por meio da força da gravidade. Apesar do desenvolvimento tecnológico, especialmente durante a infusão de diminutos volumes em reduzida velocidade de infusão, baixa acurácia e presença de erros de medicação ainda acontecem com bombas de infusão, comprometendo a segurança do paciente. Estudos demonstraram que bombas de infusão por seringa sofrem influência da pressão hidrostática na manutenção de sua precisão, sendo possível que alterações na altura do equipamento e na densidade da solução afetem a precisão do equipamento. Objetivo: Este estudo tem como objetivo verificar como variações na altura e na densidade da solução infundida influenciam a acurácia bombas de infusão por seringa. Materiais e Métodos: Foram estudadas bombas de infusão por seringa, três equipamentos de um mesmo fabricante, em duas velocidades de infusão (V1:0,5ml/h e V2:10ml/h). As soluções estudadas foram o cloreto de sódio a 0,9% em água (D1) e solução parenteral industrializada (D2). As soluções foram submetidas à análise de densidade por picnômetria e de osmolalidade com o Osmômetro da marca PZL®, modelo PZL-1000, fabricado em Londrina ?Paraná. Os equipamentos foram posicionados na altura da linha de saída distal de infusão (A1), 30 cm acima do nível da linha distal (A2) e 30 cm abaixo (A3), a fim de verificar a influência da altura do equipamento sobre a acurácia. Para aferição do volume infundido foi utilizada a balança analítica de precisão da marca Shimadzu® modelo AUY-200, fabricado no Japão. Para a medida do tempo, utilizou-se o cronômetro digital Lineup® modelo Stop Watch. O estudo encontra-se em fase final de coleta de dados. A análise dos dados foi realizada de acordo com a média e desvio padrão. Resultados: Os dados preliminares de 36 experimentos realizados até o momento permitem identificar que o tempo necessário para o início da infusão não foi influenciado marcadamente altura de instalação da bomba de infusão. Contudo, obteve-se atraso para o início da infusão marcadamente superior em 0,5 ml/h (42 minutos e 06 segundos) do que em 10 ml/h (2 minutos e 51 segundos). Após duas horas de infusão, na velocidade de 0,5 ml/h, obteve-se a administração de  $0,75 \pm 0,065$ ml quando a bomba de infusão estava 30 cm acima,  $0,71 \pm 0,139$ ml quanto ao mesmo nível e de  $0,70 \pm 0,114$ ml quando 30 cm abaixo. Assim, verifica-se a administração de volume inferior ao programado, em todas as situações experimentais estudadas. Na velocidade de 10 ml/h a bomba de infusão por seringa foi mais precisa administrando  $20,09 \pm 0,856$ ml quando 30 cm abaixo,  $19,98 \pm 1,052$ ml ao ser posicionada 30 cm acima e  $18,68 \pm 1,370$ ml quando ao nível da bomba de infusão. Em relação ao estudo da densidade da solução no desempenho do equipamento obteve-se pouca influência sobre o tempo para início da infusão. Todavia, os equipamentos se se mostr

mais acurados na administração de soluções mais densas, tanto a 0,5 ml/h (D1=0,66ml e D2=0,78ml) quanto a 10 ml/h (D1=18,78ml e D2=20,38ml). Conclusão: Os dados preliminares não evidenciam a variação da altura na densidade das soluções profundas influenciada pela acurácia da bomba de infusão por seringa, contudo, os dados variáveis identificam a necessidade de ampliar a amostra de estudo. Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), bolsa de iniciação científica processo número 2016/15815-8.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:**Estudo da nitretação de ligas do sistema ternário de Mn-Fe-Sn

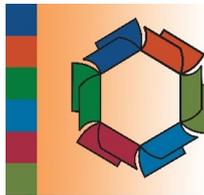
**Participantes:**

DISCENTE: KAREN MIDORI ONO

ORIENTADOR: SERGIO GAMA

**Resumo:**

Materiais magnéticos são importantes em várias áreas da tecnologia atual. Duas áreas de pesquisa estão atualmente em desenvolvimento. A primeira é a de refrigeração magnética, que poderá substituir a tecnologia convencional de refrigeração por compressão de gases tanto em termos de melhor eficiência quanto em termos de menor poluição, pois não emite gases prejudiciais à camada de ozônio. A segunda é a de dispositivos termomagnéticos, principalmente motores, que podem ser capazes de converter energia térmica em mecânica e em elétrica de forma sustentável. Para ambas essas novas tecnologias em desenvolvimento, há necessidade de se ter materiais magnéticos com as temperaturas de Curie sintonizáveis via um parâmetro como a composição. Já se determinou que variando a concentração de Fe dos compostos  $(Mn_{3-x}Fe_x)Sn$  e  $(Mn_{2-x}Fe_x)Sn$  obtém-se considerável variação da temperatura de Curie. É também bastante conhecido que compostos intermetálicos que absorvem hidrogênio ou nitrogênio apresentam grandes variações tanto da temperatura de Curie quanto da magnetização de saturação. Assim, propõe-se a escolha de uma composição de cada um destes compostos do sistema Mn-Fe-Sn, para se estudar como a absorção de nitrogênio afetará suas propriedades estruturais e magnéticas, visando-se obter materiais baratos e abundantes com boas propriedades estruturais e magnéticas para serem aplicados tanto em refrigeradores magnéticos como em motores termomagnéticos



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

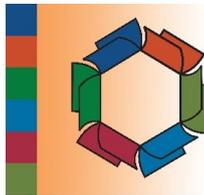
**Título:** Presença do gótico, grotesco e estranho em Psycho

**Participantes:**

DISCENTE: GIULIANNA DEDONO

**Resumo:**

Esta apresentação visa mostrar os resultados parciais da pesquisa de Iniciação Científica em que analisamos o romance de Robert Bloch, Psycho, Psicose na tradução brasileira. Contextualizamos os elementos do gótico, grotesco e estranho dentro da narrativa, procurando entender como é gerado o efeito de estranhamento no romance. Psycho foi lançado no ano de 1959, nos Estados Unidos, e segue a tradição de thriller psicológico misturado aos elementos do estranho, do fantástico, da hesitação causada no leitor sobre a realidade, da dúvida entre real e imaginário. O romance conta a história de Norman Bates e os acontecimentos no motel de sua família, além de sua relação problemática com a mãe, Norma Bates, em que é estabelecida uma relação de duplicidade, fenômeno que perdura durante a obra. Temos uma narrativa cheia de trovões, chuvas, ambientes escuros e vazios, além de o próprio motel estar localizado em uma rodovia isolada. Os únicos presentes no ambiente na maior parte do tempo são Norman e sua mãe. Nesse local ocorrem um assassinato, uma investigação e fatos confusos e incertos durante a maior parte da narrativa. As informações são expostas ao leitor durante o desenvolver da trama, pois não ficamos sabendo início a real situação e os acontecimentos concretos da história. Ou seja, a narrativa engana o leitor. Para analisar esse romance, baseamos-nos nos estudos de Freud (1919) sobre o estranho, de Todorov (1970, Furtado (1980), Ceserani (2004) e Roas (2013) sobre o fantástico, de Kayser (2013) sobre o grotesco e de Botting (1996) e Punter (2012) sobre o gótico.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** IGUALDADE DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E INICIAÇÃO À PRÁTICA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

**Participantes:**

DISCENTE: VINICIUS EXPEDITO MENA DE OLIVEIRA

DISCENTE: BIANCA RAFAELA MATTOS TEIXEIRA

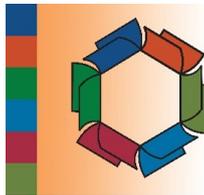
ORIENTADOR: ERICA APARECIDA GARRUTTI DE LOURENÇO

ORIENTADOR: DANIELA

**Resumo:**

O projeto de extensão Igualdade de Gênero e Cidadania na Educação Infantil pretendeu oferecer formação continuada, sobre a temática das relações de gênero, para educadores e educadoras de Educação Infantil da rede municipal de Guarulhos-SP e, paralelamente, elaborou materiais educativos sobre a temática. A partir do levantamento sobre as necessidades dos profissionais sobre a temática, problematizamos o trabalho que está de gênero, que as dificuldades de os/as profissionais que atuam na educação da infância têm e como pensam as questões de gênero. Buscamos preparar professores para lidar com as questões educativas cotidianas, permeadas em suas práticas e nas relações com as crianças pequenas, na especificidade desta etapa da educação. Uma das etapas deste projeto, como materiais bibliográficos, foi o levantamento e aquisição de livros de literaturas infantis sobre a temática de gênero, que possibilitassem a observação sob a ótica de gênero contidas na literatura relacionando-a à utilização deste recurso pedagógico em contações de histórias. O projeto de extensão possui como referencial teórico-metodológico a "proposta desconstrutiva" da historiadora Joan Scott (1995). A proposta visa romper com as dicotomias de gênero que se apresentam como se fossem mutuamente exclusivas, na verdade, supõem e contém o outro; mostrar que cada polo não é único, mas plural; mostrar que cada polo é internamente fraturado e dividido. O mesmo processo pode ser utilizado para desconstrução das dicotomias, ao pensar nas categorias de brinquedos ditos femininos ou masculinos. Ao propor a desconstrução, Scott demonstra que o pensamento moderno é marcado por dicotomias: presença/ausência, teoria/prática, ciência/ideologia, homem/mulher, etc. "Neste jogo das dicotomias, os dois polos diferem e opõem-se, marcando a superioridade do primeiro elemento". É dentro desta lógica que aprendemos a pensar; a proposta que se coloca, porém, é a da desconstrução das dicotomias. Refletir intensamente a respeito do antagonismo masculino/feminino, menino/ menina, nas práticas educativas dentro das creches e pré- escolas. Em seguida, articulando as ações desse projeto ao de Contação de Histórias para Crianças Ouvintes e Surdas, que priorizou a aproximação de graduandos da Pedagogia, por meio da vivência de experiências teórico-práticas na Unifesp e de contação de histórias em Língua Portuguesa e/ou Língua Brasileira de Sinais (Libras), a depender do público: crianças ouvintes e/ou surdas, em instituições escolares do município de Guarulhos, unificamos os projetos e, a partir de então, realizamos as contações e dramatizações em Libras das histórias infantis utilizando, também, o acervo levantado pelo projeto anterior. Após a articulação dos projetos, trabalhamos com a subversividade de um dos livros infantis (Até as princesas soltam pum, de Ilan Brenman) sobre relações de gênero nas escolas EPG Elis Regina (contação oral em Língua Portuguesa) e na EPG Crispiniano Soares (dramatização em Libras para crianças surdas). Também, durante a IV Semana de Educação do curso de Pedagogia da Unifesp, organizamos uma roda de conversas acerca da iniciação à prática docente em contação de histórias, prezando a

igualdade de gênero na Educação Infantil. Através de nossas experiências, pudemos concluir que as crianças (surdas e ouvintes) realmente acreditam que as meninas são diferentes dos meninos em vários aspectos, até mesmo em relação ao soltar um pum, provavelmente por uma reprodução de uma cultura de que as meninas são mais frágeis e delicadas e os meninos mais robustos e grosseiros e, ao final das contações e dramatizações, de uma forma lúdica, pudemos levá-los(as) a concluir que ambos os gênero podem fazer coisas da mesma forma, não importando se são do sexo feminino ou do sexo masculino. Desta forma, atingimos o nosso objetivo de iniciarmos uma reflexão contra a reprodução do machismo e as diferenças exacerbadas entre gêneros. Já durante a roda de conversa com os estudantes de Pedagogia, pudemos concluir que os futuros docentes requerem a intensificação de experiências de contação de histórias e, sobretudo, de trabalho com as questões que se dão entre as relações de gênero dos quais, os motivos são variados, desde ideologias pessoais (questões religiosas) e até mesmo, uma falta de preparação acadêmica durante a graduação. Entretanto, notamos que todos/as os/as participantes achavam de suma importância se trabalhar com estas questões desde a pequena infância nos espaços de Educação Infantil. Bolsas de extensão: Proext/2016



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

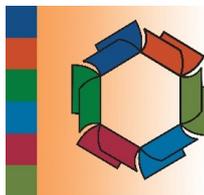
**Título:** Uma experiência freireana na disciplina "Formação Didático-pedagógica em Saúde"

**Participantes:**

DISCENTE: PATRICIA LIMA DUBEUX ABENSUR

**Resumo:**

Este estudo integra uma pesquisa nacional, sob a responsabilidade da Cátedra Paulo Freire da PUC-SP, coordenada pela professora Dra. Ana Maria Saul, que busca contribuir para a releitura e reinvenção do pensamento de Paulo Freire nas políticas e práticas educativas. Tem como objetivo investigar as possibilidades e os limites de se construir e vivenciar uma proposta de trabalho didático-pedagógico para a formação de professores em saúde, subsidiada pelo projeto de trabalho de pesquisa Freireana. O referencial teórico assume a categoria ensino-aprendizagem freireana como central para a pesquisa e junto com os conceitos de participação, diálogo, investigação temática e conhecimento compõe a trama conceitual freireana da pesquisa, que orienta a construção da proposta didático-pedagógica e a produção, a análise e a apresentação dos dados. Adota a abordagem qualitativa na vertente da pesquisa-ação. Trabalha com a metodologia da investigação temática (FREIRE, [1970] 2003). A proposta de pesquisa concretizou-se na disciplina "Formação Didático-Pedagógica em Saúde", desenvolvida em dez aulas, com trinta e um estudantes de pós-graduação de cursos stricto sensu da área da saúde do campus São Paulo da Universidade Federal de São Paulo. A disciplina é ofertada mensalmente pelo Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde dessa universidade, desde 1996. Para a produção dos dados são utilizados questionário aberto e fechado, áudio de aula, atividades escritas desenvolvidas no decorrer da disciplina e diário de campo. A primeira fase da produção dos dados foi realizada durante o desenvolvimento da disciplina, no 2º semestre de 2016. A segunda fase ocorreu seis meses após o término da disciplina com questionário aberto para conhecermos se e como essa experiência docente provocou mudanças nas práticas dos professores em saúde, e a necessidade de criar condições concretas para que ocorra a partilha, a discussão e a reflexão de aspectos do contexto profissional dos educandos; e, o reconhecimento da dimensão coletiva na construção do conhecimento individual.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** OBTENÇÃO DA MISTURA CASCA DE UVA-CONCENTRADO PROTÉICO DE SORO DE LEITE EM PÓ POR ATOMIZAÇÃO EM SPRAY DRYER: INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES DE PROCESSO NO RENDIMENTO E QUALIDADE DO PRODUTO

**Participantes:**

DISCENTE: BEATRIZ EWERT DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: CRISTIANA MARIA PEDROSO

**Resumo:**

O resíduo agroindustrial da uva Isabel (*Vitis labrusca*) ou o bagaço da uva é um descarte da indústria de vinhos e sucos de uva, todavia apresenta grande quantidade de compostos fenólicos. As antocianinas são pigmentos de plantas com alta atividade antioxidante que conferem a coloração avermelhada das cascas e polpa da uva. Entretanto, são sensíveis a luz, calor e presença de oxigênio, entre outros. A secagem por spray dryer (microencapsulação) é indicada para produtos termo-sensíveis, uma vez que a rápida formação do pó a temperaturas moderadas garante uma alta retenção do aroma, da cor e dos nutrientes. Este trabalho teve por objetivo a produção de um material particulado a partir do processo de microencapsulação da polpa de casca de uva-concentrado protéico de soro de leite, analisando a influência das condições de processo e a concentração de adjuvante no rendimento do processo e qualidade do produto.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Otimização das condições de digestão enzimática para determinação in vitro de crosslinking de córnea

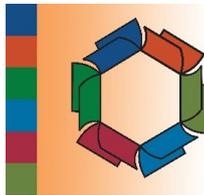
**Participantes:**

DISCENTE: LUIZ GUILHERME ITO DA CRUZ

ORIENTADOR: PATRICIA ALESSANDRA BERSANETTI

**Resumo:**

A visão é um dos cinco sentidos que permite a percepção do mundo. A córnea, uma estrutura avascular e transparente, é o primeiro dióptro do complexo sistema óptico e, portanto, grande responsável por focalizar os raios incidentes na retina. A matriz estromal da córnea pode ser afetada por ectasias, como o ceratocone, tornando-se mais fina e protusa, o que tem grande impacto na qualidade visual. Há diferentes tratamentos, que dependem da progressão da doença, entre eles o crosslinking. A partir do uso de riboflavina estimulada por radiação UV de 365 nm, há a formação de novas ligações cruzadas no estroma. Moléculas, como alguns produtos naturais, conseguem promover o aumento da resistência de matrizes de colágeno, através da formação de ligações cruzadas. Como eficiência do crosslinking pode ser mensurada in vitro, entre outras metodologias pela análise da resistência à degradação enzimática das córneas, buscamos aperfeiçoar as condições dos ensaios de digestão de córneas: controle e tratadas com agentes promotores de ligações cruzadas, através de planejamento experimental (DOE). As melhores condições de temperatura e concentração de colagenase para a digestão foram determinadas, utilizando-se um planejamento denominado Delineamento Composto Central Rotacional (DCCR). Assim, dez pontos de análise foram obtidos através do planejamento, a partir de duas variáveis de entrada (temperatura e concentração de enzima). Os valores das variáveis de saída (massa e área relativas das córneas em 24h e 48h de digestão) foram avaliados através da análise das superfícies de resposta e da função de desejabilidade. Assim, pela maximização das respostas a desejabilidade evidenciou que a melhor condição para digestão enzimática foi 5,8 mg/mL de colagenase (em meio DMEM/F12 com 10% de dextran) e 43 °C. Pela análise das superfícies de resposta, uma degradação na faixa de 40 a 60% das córneas sem tratamento é conseguida utilizando-se concentração de colagenase de 3,0 a 5,0 mg/mL e temperatura de 30 a 55 °C. Após a finalização do planejamento experimental, as córneas controle e tratadas pela metodologia padrão de crosslinking (riboflavina estimulada por luz UV) e solução 4% de extrato de açaí comercial ou de barbatimão foram submetidas à digestão nas condições otimizadas, ou seja, utilizando-se 4,0 mg/mL de colagenase e 43 °C. Os valores de massa relativa, determinados em balança analítica em 24h de digestão, foram:  $34,9 \pm 1,3\%$ ;  $89,2 \pm 1,6\%$ ;  $105,7 \pm 3,7\%$  e  $32,9 \pm 9,2\%$ , respectivamente, para os grupos controle, açaí, barbatimão e riboflavina/UVA. Para os mesmos grupos, os valores de área relativa determinados por fotomicroscopia foram:  $40,9 \pm 4,4\%$ ;  $96,0 \pm 6,5\%$ ;  $107,9 \pm 11,3\%$  e  $43,5 \pm 18,9\%$ . Estes resultados deixam claro que os extratos de açaí e barbatimão, que apresentam alto teor de compostos polifenólicos, retardam significativamente a degradação in vitro das córneas. Por outro lado, não foi possível diferenciar as córneas sem tratamento daquelas do grupo riboflavina/UVA, devido às altas taxas de degradação. Assim, nos estudos serão realizados, a fim de se encontrar uma condição otimizada de digestão enzimática, que permita diferenciar as córneas submetidas a diferentes tratamentos, objetivando a análise da eficiência de diferentes processos de crosslinking. Agradecimentos: Fapesp (#2016/18648-5) e CNPq



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

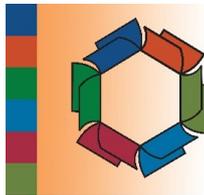
**Título:** Canto da Saudade (1952): o universo rural na obra do cineasta Humberto Mauro

**Participantes:**

DISCENTE: Sérgio César Júnior

**Resumo:**

Esta pesquisa pretende analisar historicamente o longa-metragem Canto da Saudade (1952), último filme dirigido pelo cineasta brasileiro Humberto Mauro (1897-1983), em uma análise dos aspectos estéticos e ideológicos. Buscamos compreender fundamentalmente, nessa obra que é uma das menos analisadas da filmografia de Humberto Mauro, o lugar do folclore e da cultura popular na perspectiva de construção de uma certa identidade brasileira, perspectiva também presente em outras obras do cineasta, como a série de curta-metragens Brasilianas. A partir do trabalho de decupagem do filme, da análise de fontes escritas e da bibliografia existente procuraremos identificar a relação entre essa obra e os debates institucionais e acadêmicos sobre o folclore brasileiro vigentes no período do Pós-Guerra, buscando assim, analisar historicamente as opções e os temas tratados por Humberto Mauro em Canto da Saudade. Com a finalidade de compreender o projeto do cineasta nesse filme, pretendemos identificar os motivos que o levaram a valorizar uma identidade brasileira essencialmente rural, considerando a relação do cineasta com órgãos federais e o Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE), bem como as discussões sobre o rumo da indústria cinematográfica brasileira nos anos 1950.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Os Jogos Olímpicos de 2008 em Pequim: uma análise do megaevento esportivo como instrumento de soft power chinês

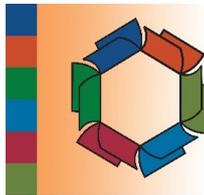
**Participantes:**

DISCENTE: MELISSA PEDROSO MOURA

ORIENTADOR: CRISTINA SOREANU PECEQUILO

**Resumo:**

A China no pós-Guerra Fria tem como uma das motivações de sua diplomacia passar a imagem de potência responsável, amigável e pacífica, conforme estabelecido no pensamento estratégico do ?Desenvolvimento Pacífico e Harmonioso?. O esporte tem a capacidade de se tornar um dos eficientes instrumentos de soft power. Sedar o maior evento esportivo e mundial, por conseguinte torna-se uma fonte de oportunidades únicas para qualquer país que queira usufruir do poder brando esportivo. A presente pesquisa visa analisar as Olimpíadas de 2008 em Pequim como instrumento de soft power chinês em um momento em que a potência emergente visa a a projeção de seu poder brando em todo o mundo. A fim de demonstrar o esporte como palco para as relações internacionais, o estudo explorará a faceta política do esporte. Ademais, a pesquisa analisará o perfil das relações exteriores chinesas no século XXI. O estudo ainda fará um balanço sobre os aspectos positivos e negativos da experiência chinesa de exploração do soft power de um megaevento esportivo com o propósito de reconhecer a potência asiática como um exemplo para outros países do sul global que podem reconhecer no esporte um meio para auxiliar seu crescimento.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

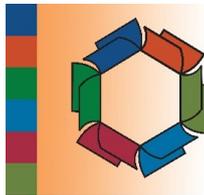
**Título:** O caso da guerrilheira Haydée Santamaría: análise de sua mitificação na imprensa e em sites oficiais cubanos

**Participantes:**

DISCENTE: CAROLINA DE AZEVEDO Miçá LLER

**Resumo:**

Nesta pesquisa estamos investigando o processo de mitificação da guerrilheira revolucionária cubana Haydée Santamaría na história cubana. Membro do Movimento 26 de Julho cujas ações acarretaram a Revolução Cubana e, após a vitória dos rebeldes, presidente do órgão cultural Casa de las Américas, Haydée teve profunda influência política e cultural em Cuba, sendo também conhecida e respeitada nos círculos de esquerda, na América Latina. A documentação selecionada para esta pesquisa são textos, em geral biográficos, produzidos desde seu suicídio em 1980, que incorporam parte da memória oficial cubana, por se tratarem de textos publicados em sites oficiais cubanos e em um livro publicado em outro país com o apoio de instituições cubanas. Nestes textos, temos verificado que a narrativa biográfica constrói uma identidade de Haydée como heroína nacional. Estamos analisando historicamente este processo de heroicização, enfatizando as características atribuídas a essa heroína, em que atentamos ser recorrentes em boa parte das descrições de outras heroínas da história cubana e latino-americana. Ainda, estamos problematizando a questão do gênero nesse processo de heroicização. Por fim, estamos analisando como foi interpretado o seu suicídio, e as razões da minimização de seu papel de guerrilheira em contraste com sua função de presidente da Casa de las Américas, entre outros cargos institucionais.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Imagens em circulação nas cartas de um tarô

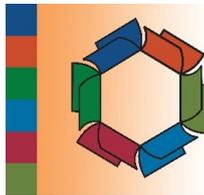
**Participantes:**

DISCENTE: LIGIA BALESTRA VASCONCELOS

ORIENTADOR: FLAVIA GALLI TATSCH

**Resumo:**

Em busca de novas perspectivas sobre o tratamento dos objetos artísticos pela História da Arte, o projeto de pesquisa visa demonstrar a relevância dos estudos sobre a circulação de modelos iconográficos que contribuíram para a produção artística do século XV lombardo. Através da análise do tarô Visconti-Sforza realizado para a corte de Milão, serão evidenciadas as confluências culturais que marcaram o período de transição da Idade Média para a Moderna e que transparecem na arte pela permanência dos modelos iconográficos anteriores. O tarô é apresentado aqui como um objeto artístico significativo para o entendimento das circulações porque sugere uma ampla rede de agentes sociais ? além do artista e comitente, os próprios objetos artísticos como os afrescos e manuscritos ? para que seja produzido e evidencia a relação entre imagem e materialidade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** A NARRATIVA EMERGENTE EM CONTEXTOS DE CONSULTA CLÍNICA DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA INVESTIGAÇÃO DA CONSTRUÇÃO INTERSUBJETIVA DAS INTERAÇÕES ENVOLVENDO PATOLOGIAS DE LINGUAGEM

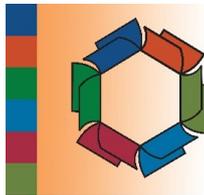
**Participantes:**

DISCENTE: SIMONE ALENCAR FRONZA

ORIENTADOR: FERNANDA MIRANDA DA

**Resumo:**

O presente trabalho busca investigar interações sociais envolvendo pacientes com Doença de Alzheimer em contextos de consulta clínica na aplicação de um teste neuropsicológico, majoritariamente estruturado em perguntas e respostas, chamado Mini Mental State (Folstein & Folstein, 1987), em que emerge narrativas pessoais e elementos autobiográficos. Nessa pesquisa, foi selecionado um corpus, o qual nomeamos CINDA? Clínica, Interação e Narrativa na Doença de Alzheimer, que foi composto a partir de um corpus já existente, o DALI? Doença de Alzheimer, Linguagem e Interação (Cruz, 2008). A partir disso, buscamos investigar a construção intersubjetiva em quadros de Doença de Alzheimer, analisar a organização sequencial dessa interação, as ações realizadas pelos participantes e as implicações sociointeracionais da emergência dessas narrativas em momentos específicos da interação. Essa pesquisa inscreve-se no projeto de iniciação científica *Anarrativa emergente no contexto da consulta clínica ao paciente com Doença de Alzheimer: uma investigação da construção intersubjetiva das interações envolvendo patologias de linguagem?* (FAPESP - processo nº: 2016/09064-0).



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



CNPq

FAPESP



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Levantamento do uso de agrotóxicos nas cabeceiras do rio Xingu e monitoramento das águas do Parque Indígena do Xingu

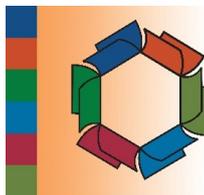
**Participantes:**

DISCENTE: TIAGO CERQUEIRA

ORIENTADOR: DIOGO DE OLIVEIRA SILVA

**Resumo:**

Proporcionalmente ao crescimento e desenvolvimento da agricultura brasileira, tem se observado o aumento da oferta e do uso de agrotóxicos em território nacional. As novas gerações de agrotóxicos e as grandes extensões destinadas à agricultura no Brasil formam um cenário de constante desafio para as agências reguladoras ligadas ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Grande parte deste problema está localizado na interface entre as áreas de produção agrícola e as reservas ou parques nacionais, e um destes exemplos é o Parque Indígena do Xingu (PIX). O adensamento da agricultura extensiva nas áreas que circundam o parque nos últimos anos, tem causado o comprometimento da qualidade da água na Bacia do Xingu uma vez que, a maioria das cabeceiras dos rios que formam o rio Xingu se encontram em área desmatada e fora da proteção do território indígena. Embora o Parque Indígena do Xingu seja uma área de preservação emblemática do território nacional, não há qualquer relato sobre o monitoramento de agrotóxicos nas águas da Bacia do Xingu. Este cenário torna evidente que o monitoramento de agrotóxicos nas águas da Bacia do Xingu é uma lacuna que deve ser preenchida. Este projeto visa realizar o levantamento dos principais cultivos agrícolas e dos agrotóxicos utilizados no entorno do PIX, coletar amostras de água da Bacia do Xingu e determinar a presença de agrotóxicos por meio de um método validado de quantificação. Para a realização deste projeto, os herbicidas Glifosato, Haloxifope, 2,4-D, Parquat e Atrazina. Os inseticidas Metomil, Fipronil, profenofós, metamidofós, endosulfam e os fungicidas Carbendazim e tebuconazol utilizados nos limites do parque. Os fitossanitários endosulfam, clorpirifós e metamidofós foram banidos do mercado brasileiro ou tiveram venda restringida pela Anvisa por sua alta toxicidade. As comunidades indígenas que vivem perto da lavoura relatam casos de virose, câncer, morte e escassez de peixes e intoxicações agudas pela pulverização aérea das lavouras. As coletas foram realizadas de outubro de 2016 a março de 2017 em pontos determinados com o Instituto Socioambiental (ISA), a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e os agentes indígenas dentro do parque e no seu entorno. No total foram coletadas 30 amostras de água em duplicata, 29 de sedimentos dos rios 4 de ar e 1 de chuva. As amostras foram armazenadas em caixas térmicas e enviadas para análise na Unifesp - Diadema. A próxima etapa é realizar a extração das coletas das matrizes utilizando o método Quechers e determinar a presença de agrotóxicos por meio de um método validado de quantificação.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

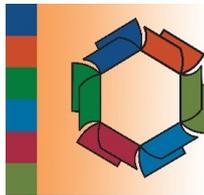
**Título:**As formas de fiscalização dos magistrados no Rio de Janeiro do Século XVIII.

**Participantes:**

DISCENTE: MARINA PASSOS TUFOLLO

**Resumo:**

O presente trabalho tem como objetivo discutir as formas de fiscalização dos magistrados do Rio de Janeiro do século XVIII a partir da correspondência do Arquivo Histórico Ultramarino. Dentro desta documentação, buscamos perceber como se dariam as várias práticas de normatização do comportamento dos agentes régios, e cobranças de responsabilidade em documentos extrajudiciais. Através de um estudo de caso, se abordará a discussão, assim como se explorará os diversos mecanismos de controle discutidas na historiografia.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Avaliação da Sustentabilidade Ambiental na UNIFESP

**Participantes:**

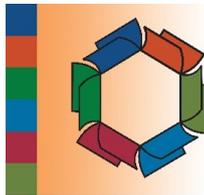
DISCENTE: FERNANDA JUSTI

ORIENTADOR: ANDREZZA JUSTINO GOZZO ANDREOTTI

ORIENTADOR: SIMONE GEORGES EL KHOURI MIRAGLIA

**Resumo:**

A sustentabilidade ambiental é um assunto discutido desde o estabelecimento de seu conceito no Relatório de Brundtland (1987). É definida como uma: "forma como as atuais gerações satisfazem as suas necessidades sem, no entanto, comprometer a capacidade de as gerações futuras satisfazerem suas próprias necessidades?". Seguindo esta lógica governos, empresas e instituições passaram por mudanças e adaptações, e começaram a gerir suas ações e atividades considerando os impactos que podem causar ao ambiente. As universidades também estão inseridas nesse contexto, de forma que são causadoras de impactos e, ao mesmo tempo, são geradoras de conhecimento nesta temática, como a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Dessa forma, o objetivo do trabalho é realizar o levantamento de dados acerca das práticas de sustentabilidade relacionadas aos dados de consumo de água e energia elétrica da UNIFESP e, por consequência, propor indicadores de sustentabilidade ambiental, a fim de estabelecer o padrão de avaliação e possibilitar mensurar, avaliar e acompanhar a sustentabilidade empregada na Universidade. Até o momento, foi feita uma análise descritiva dos dados de consumo de água e energia. Foi observada redução no consumo de água em todos os campi, variando entre 12,34% e 52,24% no ano de 2015, comparando-se com o consumo de 2014. A tendência de redução manteve-se em 2016 apenas nos campi: Guarulhos, Osasco e São Paulo, nos demais houve aumento no consumo de água. Em relação ao consumo de energia, foi observada redução entre 2,67% e 55,37%, com exceção do campus São José dos Campos que apresentou aumento, comparando-se o consumo ocorrido no ano de 2015 em relação ao ano de 2014. No ano de 2016 os campi: Baixada Santista, Diadema e São José dos Campos continuaram a apresentar redução com seu consumo de energia elétrica. Pode-se afirmar que as ações implementadas na UNIFESP no sentido de institucionalizar a sustentabilidade têm revelado resultados promissores principalmente ao consumo de água.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Desenvolvimento de um pipeline automatizado para identificação de variações genéticas a partir de Genotipagem por Sequenciamento utilizando o GATK

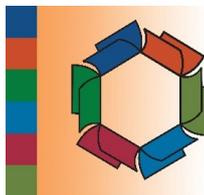
### Participantes:

DISCENTE: ALEXANDRE HILD AONO

DISCENTE: ESTELA ARAUJO COSTA

### Resumo:

O Genome Analysis Toolkit (GATK) é um conjunto de ferramentas para descobrimento de variações em sequências biológicas, sendo apropriado para identificar inserções, deleções e polimorfismos base única (single nucleotide polymorphisms - SNPs) em DNA e RNAseq. Esse toolkit proporciona um framework de programação estruturado para desenvolver ferramentas de análises robustas e eficientes para projetos de sequenciamento de alto volume e alta resolução (NGS). Com o advento do sequenciamento completo do genoma, uma nova técnica tem sido utilizada: a Genotipagem por Sequenciamento (GBS). Realizando-se a leitura de partes genômicas específicas de vários indivíduos com o uso de enzimas de restrição, a complexidade do genoma estudado é reduzida, o que é apropriado para o caso de espécies em que a montagem de sequências genômicas ainda representa um desafio. Esse é o caso da cana-de-açúcar, cujos dados foram utilizados para desenvolvimento do pipeline. No trabalho em desenvolvimento, o processamento é feito utilizando o pipeline original do GATK com modificações para tratamento de dados de genomas poliplóides advindos de GBS. As etapas do pré-processamento, são realizados: (i) demultiplexação e processamento dos barcodes, (ii) mapeamento comparativo utilizando-se uma referência, (iii) marcação de duplicatas de PCR e (iv) recalibração da qualidade das bases nucleotídicas utilizando-se um modelo de regressão. Com os arquivos relacionados a cada indivíduo separados, é feito o processo de detecção de variações utilizando-se o HaplotypeCaller (ferramenta do GATK) e, em conjunto com a filtragem, é realizada a união desses arquivos. Como problemáticas nesse processo envolvendo a cana-de-açúcar podem-se citar: (i) a falta de genoma de referência e a utilização de pseudoreferências com sequências divididas de RNA-seq contígua e (ii) a limitação da arquitetura do GATK para esses tipos de dados não contíguos e (iii) a não existência de dados para criação do modelo de regressão no processo de recalibração de bases no pré-processamento. Dessa forma, foram criados algoritmos para lidar com essas limitações, paralelizando o processo de mineração e integrando todos os passos do pipeline de maneira acessível e simples para a comunidade científica sem conhecimento especializado em computação. Como primeiro teste no pipeline criado, foram selecionadas 53 contigs alinhadas com os dados de RNA-seq e que foram previamente classificadas como parte de duas vias metabólicas representativas (fixação do carbono em fotossíntese e metabolismo de amido e sacarose). Dessas contigs selecionadas, foram obtidos 129 SNPs putativos em 28 contigs. Com os dados dessa análise preliminar, foram identificados SNPs que podem ser usados como candidatos para o desenvolvimento de marcadores funcionais, corroborando para a importância de automatização desse processo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

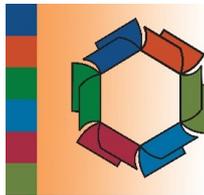
**Título:** Uma análise histórica das representações de México nas fotografias de Manuel Álvarez Bravo (1930)

**Participantes:**

DISCENTE: VIRGINIA DOS SANTOS CALADO

**Resumo:**

Na presente pesquisa temos como objetivo principal identificar e analisar como o México e os mexicanos são representados nas fotografias de Manuel Álvarez Bravo, durante a década de 1930. Nossas fontes são as fotografias produzidas nesse período, reunidas e publicadas recentemente no catálogo *Manuel Álvarez Bravo: Fotopoesia*, pelo Instituto Moreira Salles. Entre as décadas de 1920 e 1930, no México, vigoram ações de política cultural com o apoio estatal, cujo propósito é incentivar obras e projetos que contribuam para a construção de uma identidade nacional baseada na celebração da mestiçagem e na concepção de uma história nacional de caráter evolutivo, glorificadora da Revolução Mexicana. Pretendemos, portanto, entender se as fotografias de Álvarez Bravo dialogam com essa ação e expressões estéticas. Analisar e analisar o contexto histórico e, para isso, buscaremos compreender os temas representados, a visão da história nacional que o fotógrafo imprime em suas obras, bem como os elementos estéticos que as constituem, que são fundamentais para a compreensão dos sentidos que estas representações adquirem. Investigaremos também o perfil desse artista, mapeando sua formação, suas influências, suas opções estéticas e políticas, sua inserção no circuito cultural da época e sua relação com o Estado Mexicano e as políticas governamentais.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Efetividade do aparelho intraoral na atenção sustentada e na qualidade de vida da Síndrome da Resistência de Via Aérea Superior

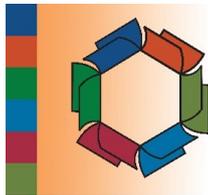
**Participantes:**

DISCENTE: FERNANDA CHIN YU OGASAWARA LEE

ORIENTADOR: SONIA MARIA TOGEIRO

**Resumo:**

Título: Eficácia do aparelho intraoral na atenção sustentada e na qualidade de vida da Síndrome da Resistência de Via Aérea Superior (SRVAS) Lee F, Godoy L, Palombini L, Togeiro S (projeto financiado pela FAPESP) Introdução A Síndrome da Resistência da Via Aérea Superior (SRVAS) é um distúrbio respiratório do sono caracterizado pela ocorrência de episódios de aumento da resistência da via aérea superior, causando múltiplos despertares e hipersonolência diurna, comprometendo a cognição e a qualidade de vida. Ainda não está bem estabelecido o tratamento definitivo para esta síndrome sendo o aparelho intraloral (AIO) uma das opções propostas. Objetivo: Avaliar as qualidades de vida e do sono de pacientes (por meio de questionários) e a atenção sustentada em pacientes com SRVAS antes e após o tratamento com aparelho intraoral. Métodos: O estudo consiste em um ensaio clínico randomizado duplo cego, placebo-controlado em que 20 pacientes com SRVAS foram divididos em 2 grupos: placebo e tratamento com aparelho intraoral. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos; com índice de massa corpórea  $\geq 35\text{Kg/m}^2$ ; com idade entre 25 e 55 anos e com diagnóstico clínico e polissonográfico de SRVAS (IAH  $\geq 5$  eventos por hora e com IDR  $> 5$  eventos por hora e/ou tempo em limitação do fluxo  $> 30\%$  do tempo total do sono, associados à queixa de sonolência excessiva diurna e/ou fadiga). Os pacientes responderam a questionários de sono (Índice de Qualidade de Sono - Pittsburgh - PSQI) e de qualidade de vida (Functional Outcomes of Sleep Questionnaire - FOSQ), de sonolência excessiva diurna (Escala de Sonolência de Epworth), de fadiga (Escala Modificada de Impacto da Fadiga - MFIS-BR) e foram submetidos ao teste de atenção sustentada em 5 períodos do dia utilizando o Teste de vigília psicomotora - Psychomotor Vigilance Task - nos momentos basal e após 6 meses de tratamento (uso de placebo ou AIO). Resultados: A média de idade dos 20 pacientes avaliados no estudo foi de  $43,5 \pm 8,4$  anos. Com relação aos questionários sobre qualidade de vida e de sono, o grupo placebo apresentou aumento no valor do componente 6 PSQI ( $p=0,01$ ) e o grupo AIO apresentou uma significativa redução nesse componente ( $p=0,003$ ) e no valor do resultado total ( $p < 0,01$ ). Os pacientes do grupo AIO também apresentaram melhora significativa no resultado total do FOSQ e em alguns dos domínios desse questionário (produtividade geral, resultado social, nível de atividade de vigília e relação interpessoal) ( $p < 0,01$ ) não houve diferença estatisticamente significativa em relação à sonolência excessiva, à fadiga e à avaliação da atenção sustentada pelo PVT (tempo de reação, número de lapsos, total de erros e falsos inícios) ( $p > 0,05$ ). Conclusão Os resultados obtidos neste estudo sugerem que o uso AIO pode melhorar a qualidade de vida e do sono de pacientes com SRVAS após 6 meses de tratamento. Não houve, no entanto, impacto na atenção sustentada, na sonolência excessiva diurna e na fadiga após esses 6 meses. O AIO pode, então, constituir em opção de tratamento dessa síndrome.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Técnica e Estética: A Ilusão da Vida em Pinóquio de Walt Disney Pictures

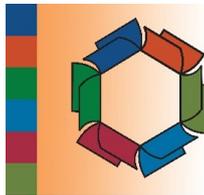
**Participantes:**

DISCENTE: LUIS FERNANDO BELOTO CABRAL

ORIENTADOR: YANET AGUILERA VIRUEZ FRANKLIN DE

**Resumo:**

Este projeto de pesquisa de Iniciação Científica tem como principal objeto o longa-metragem de animação "Pinóquio" ("Pinocchio"), lançado no ano de 1940 e produzido pela Walt Disney Pictures, com direção de Hamilton Luske e Ben Sharpsteen. O dito filme foi escolhido para uma primeira análise do cinema de animação particularmente desenvolvido pelo célebre estúdio capitaneado por Walt Disney (1901-1966). Produzido num período de empolgante fertilidade criativa - a chamada "Era Clássica" dos Estúdios Disney -, "Pinóquio" ainda é considerado uma das maiores referências da história do cinema de animação, ao lado de outros filmes antológicos da época como "Branca de Neve e os Sete Anões" ("Snow White and the Seven Dwarfs"; 1937), "Fantasia" (1940), "Dumbo" (1941) e "Bambi" (1942). Em primeiro lugar, a pesquisa atentar-se-á a uma compreensão da técnica: os princípios, fórmulas e metas que norteiam a criação e desenvolvimento do desenho animado. Ainda que a qualidade da imagem, no cinema de animação temos uma superprodução dessa imagem, uma vez que quase todos os elementos vistos em tela devem sua existência e manifestação aos intermédios da mão humana. O cinema de animação merece ser igualmente valorizado em relação ao chamado cinema live-action, mas tanto por sua fatura específica quanto pela costumeira particularidade de seu público, tal cinema possui uma dinâmica própria que deve ser considerada atenciosamente. Para tanto, a pesquisa também se valerá da leitura de "The Illusion of Life", livro publicado em 1981 pelos animadores veteranos da Walt Disney Pictures, Frank Thomas e Ollie Johnston. Partindo de um relato bastante pessoal e voltado principalmente aos jovens animadores, o livro introduz o processo de desenvolvimento dos longas e curtas de animação do estúdio, mais a história de como esse processo foi aprimorado ao longo dos anos. Tal como "Pinóquio", o livro é ainda considerado uma referência para todos os estudantes e jovens cineastas de animação. Por fim, conjugando a compreensão da técnica com a análise estética, o projeto visa uma interpretação estética derivada de uma análise específica cinematográfica. A dita "animação Disney" culminou no desenvolvimento de um estilo próprio de desenho animado, o qual é uma inegável referência ao cinema de animação desde os primeiros curtas produzidos em meados dos anos 20 até os derradeiros longas-metragens do final dos anos 30 e começo dos anos 40 - independente de todas as críticas e contestações dirigidas ao estúdio posteriormente. Portanto, a pesquisa atem-se em última instância à compreensão e análise dessa linguagem, e pensando nisso ainda buscará referências tanto na história do desenho e da gravura quanto na história do cinema (particularmente, por meio de breve estudo de vertentes como o "cinema vaudeville" e o expressionismo alemão). Sendo um dos lançamentos mais chamativos da época, "Pinóquio" apresentará um material bastante vasto para um primeiro estudo dessa linguagem.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** RECONHECIMENTO POPULACIONAL DAS SENTENÇAS DO SENTENCE PRODUCTION PROGRAM FOR APHASIA (SPPA)

**Participantes:**

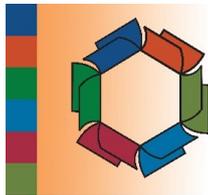
DISCENTE: REBECA SANDRINY

DISCENTE: BIANCA RODRIGUES PINTO DOS REIS

ORIENTADOR: KARIN ZAZO ORTIZ

**Resumo:**

RECONHECIMENTO POPULACIONAL DAS SENTENÇAS DO SENTENCE PRODUCTION PROGRAM FOR APHASIA (SPPA) Rebeca Sandriny Santa da Silva Prof<sup>a</sup> Dra. Karin Zazo Ortiz Disciplina Distúrbios da Comunicação Humana, Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal Introdução: O agramatismo é uma manifestação comum em síndromes afásicas pós-AVC. Há poucos estudos com metodologias controladas para a reabilitação deste distúrbio. O SENTENCE PRODUCTION PROGRAM FOR APHASIA (SPPA) é um programa criado nos Estados Unidos, e, portanto, na língua inglesa, que se destina à reabilitação deste transtorno. Para ser utilizado no Brasil, seria necessário analisar se o reconhecimento das estruturas familiares do contexto e das sentenças com uma complexidade estrutural/sintática das sentenças em português são compatíveis com os estímulos da língua inglesa. O programa consiste em 120 figuras/estímulos de sentenças e estão contextualizadas a partir de situações no cotidiano de três famílias. As sentenças estão divididas em ordem de dificuldade direta à esquerda: 6 Blocos com 15 sentenças cada, as abreviadas e Imperativas Intransitivas; Imperativas Transitivas; Sentenças com quem ou o quê; Sentenças com onde ou quando; Afirmativas Transitivas; Afirmativas Intransitivas; Sentenças Comparativas; e sentenças cujas respostas poderiam ser sim e não. A hipótese é que as figuras do instrumento em questão e as sentenças não tenham equivalência direta com os contextos e com a complexidade sintática das sentenças em português. Neste estudo, investigamos o paralelismo entre as estruturas sintáticas do português e do inglês. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi o de analisar o reconhecimento das figuras, dos contextos e a complexidade gramatical das sentenças do SPPA, a fim de obter dados sobre a possibilidade de uso do SPPA para a língua portuguesa e/ou da necessidade de uma adaptação do mesmo. Os procedimentos realizados foram: coleta coletiva, com outros 30 adultos jovens, saudáveis, de alta escolaridade, para preenchimento da frase relativa ao contexto. Resultados: As respostas dos participantes foram selecionadas em respostas esperadas e respostas mais obtidas. Resultados: As respostas esperadas, ou seja, as previstas no SPPA foram encontradas em 5 sentenças do Bloco I 5 do Bloco II, 11 sentenças do Bloco 3, 4 sentenças do Bloco 4 1 sentença do Bloco 5, 11 sentenças do Bloco 6, 10 sentenças do Bloco 7 e em apenas 4 sentenças do Bloco 8. Verificamos que houve grande variação na equivalência das sentenças entre duas versões que parece fortemente relacionada à complexidade sintática. Conclusão: Devido ao baixo reconhecimento geral das figuras e dos contextos do SPPA em sua versão original, concluímos que é necessária uma adaptação das figuras e dos contextos para que ele possa vir a ser utilizado com indivíduos afásicos no Brasil.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Análise da Via de Produção do Óxido Nítrico em Células do Endotélio Venoso de Ratos

**Participantes:**

DISCENTE: MARCIO RENATO TRINDADE

DISCENTE: HENRIQUE ASSUNCAO

DISCENTE: JESSIKA BERTOLINO

ORIENTADOR: LILIAM FERNANDES

**Resumo:**

A célula endotelial desempenha um papel fundamental em toda a circulação através da geração de Fatores Relaxantes Derivados do Endotélio [óxido nítrico (NO), prostaciclina e fator hiperpolarizante derivado do endotélio], e Fatores Constrictores Derivados do Endotélio [prostaglandina H2 e tromboxano A2, espécies reativas de oxigênio, e peptídeos Angiotensina II (Ang II) e Endotelina-1 (ET-1)]. Em vista de suas propriedades de vasodilatação, inibição da proliferação de células musculares lisas e inibição da adesão plaquetária, o NO constitui-se em fator central da fisiologia vascular. No endotélio sua síntese ocorre através da enzima NO Sintase endotelial (eNOS), que catalisa a oxidação do aminoácido L-arginina para formar L-citrulina e NO. Embora muito estudado em leitos arteriais, quase nada se conhece a respeito dos níveis de liberação desse mediador pela célula endotelial venosa. Da mesma forma, sabe-se que as ações vasoconstritoras de Ang II e ET-1 em leitos venosos são efetivamente moduladas pela célula endotelial, porém, vários aspectos celulares dessa modulação ainda permanecem desconhecidos. O presente projeto teve por objetivo estabelecer e caracterizar culturas primárias de endotélio de veia cava (VC) e veia porta (VP) de ratos, analisar a produção basal e estimulada (Ang II e ET-1) de NO em células vivas, e determinar em paralelo os níveis de expressão proteica da eNOS nas culturas celulares. Para isso, ratos Wistar machos e adultos foram anestesiados [cetamina (90 mg/Kg) e cloridrato de xilazina (10 mg/Kg), ip] e submetidos a laparotomia. Segmentos de VC e VP foram isolados, removidos e lavados em PBS. Os tecidos foram seccionados no sentido longitudinal e plaqueados em placas de cultura de 35 mm com a face endotelial voltada para baixo. Os tecidos foram cobertos com meio de cultura DMEM (20% de soro fetal bovino e 10 mL/L de penicilina/estreptomicina), pH 7,4, e mantidos em incubadora de CO2 5% a 37°C. A remoção dos tecidos foi realizada no quinto dia após o plaqueamento, com substituição do meio de cultura a cada 2 dias. Ao atingirem confluência, as células foram subcultivadas na proporção 1:2 utilizando-se tripsina 0,25% com EDTA. Os ensaios foram realizados entre as passagens 4 e 5. A caracterização das culturas endoteliais foi feita por imunofluorescência, através das marcações positivas para o Fator de von Willebrand e eNOS. Receptores de ET-1 (ETB) e de Ang II (AT1 e AT2) foram analisados por imunofluorescência. Nesses ensaios, marcações semelhantes foram identificadas entre células de VC e VP. A expressão de eNOS foi quantificada por Western Blot, e os resultados mostraram expressão similar entre as culturas de VC e VP. A produção de NO foi estudada em células vivas em cuba de gás com sondas de fluorescência de excitação 4,5-Diaminofluoresceína (DAF-FM), por 20 minutos, utilizando-se o contato de células a copla do sistema de detecção de fluorescência de UAN-Fluorobiosystem e a intensidade de fluorescência emitida pelo DAF (em presença do NO) foi relacionada ao tamanho celular e os valores foram expressos em unidades arbitrárias (u.a). O controle positivo para a detecção de NO foi feito com células endoteliais de linhagem de cordão umbilical humano [Human Umbilical Vein Endothelial Cells (HUVECs)], incubadas com S-nitroso-N-acetylpenicillamine (SNAP), em

concentrações de 5, 25 e 40 mM, gerando aumento na intensidade de fluorescência (u.a.) de 239,4 e 920,97 respectivamente em células de VC (n = 5 - 7) VP (n = 3 - 4) e não houve diferença significativa na produção de NO em estado basal, sem diferenças entre os grupos. Quando as células foram estimuladas com Ang II, o aumento nas taxas de liberação de NO (u.a.) em relação ao basal foram: Para Ang II [0,1?M] 35,34±13,93 VC vs 75,82±29,64 VP; para Ang II [1?M] 57,21±13,46\* VC vs 0,00 VP e para Ang II [10?M] 88,36±24,84 VC vs 55,80±48,11 VP. A estimulação com ET-1 produziu aumentos de liberação de NO em relação ao basal, com valores de (u.a.): para ET-1 [0,1 μM] 42,55±14,77 VC vs 0,00 VP; para ET-1 [1 μM] 50,96±13,34 VC vs 85,27±30,80 VP e para ET-1 [10 μM] 53,95±13,89 VC vs 16,70±8,52 VP. Em células de VC, a produção de NO induzida por Ang II [1 μM] foi significativa e reduzida na presença de Losartano, 3?M] (13,10±7,57?M] (10,19±5,95\*), ou na presença de PD 123,319 [0,1?M] (13,88±5,28\*); [0,3?M] (14,95±13,60\*) ou [1?M] (6,57±2,24\*) (\*P<.05). O presente trabalho estabeleceu uma metodologia simples e eficaz para o estudo do endotélio venoso em cultivo primário, permitindo a análise e comparação de células endoteliais de dois territórios venosos distintos. Os resultados iniciais mostram que o endotélio de grandes vasos é capaz de produzir NO em situações basais, e em resposta a estímulos endógenos, como Ang II e ET-1. Essas respostas podem ser relevantes nos efeitos finais de terapias de bloqueio do sistema renina angiotensina. Apoio financeiro: Fapesp 2014/18760-4; 2015/23584-3.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Práticas Humanizadas na assistência ao parto e nascimento no Brasil: Revisão Integrativa

**Participantes:**

DISCENTE: FERNANDA ARAÚJO PINTOR

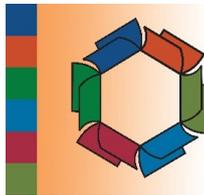
ORIENTADOR: Rosely Erlach Goldman

ORIENTADOR: FLAVIA WESTPHAL

**Resumo:**

Práticas Humanizadas na assistência ao parto e nascimento no Brasil: Revisão Integrativa Pintor FA1, Westphal F2, Goldman RE3. Introdução: As práticas humanizadas na assistência ao parto e nascimento adquiriram grande destaque ao longo dos anos, por meio de pesquisas baseadas em evidências científicas e em direitos da parturiente. Atualmente são recomendados o mínimo de intervenções possíveis, incluindo o uso adequado da tecnologia, favorecendo a individualidade, segurança e autonomia materna durante o parto. O Ministério da Saúde recomenda como boas práticas de atenção ao parto e nascimento: respeitar à escolha da mulher sobre o local do parto e realização de um plano individual, incluindo o direito ao acompanhante de livre escolha da mulher; oferecer informações e explicações sobre os procedimentos e evolução do trabalho de parto; proporcionar conforto durante o trabalho de parto por meio de técnicas não farmacológicas de alívio da dor, como métodos de relaxamento e massagem corporal; permitir a liberdade de movimentos e incentivar a acomodação não supina durante o trabalho de parto; possibilitar o contato precoce entre mãe e filho e o apoio ao início da amamentação na primeira hora após o parto. Objetivo: Analisar as evidências disponíveis na literatura, em âmbito nacional, sobre as práticas humanizadas na assistência ao parto e nascimento. Método: Revisão Integrativa da Literatura com pesquisa nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados em Enfermagem (BDENF), National Library of Medicine (PubMed). Para nortear o estudo foi realizada a seguinte questão: Quais são as evidências disponíveis na literatura sobre a implementação de práticas humanizadas na assistência ao parto e nascimento no Brasil? Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português, que evidenciaram as práticas humanizadas na assistência ao parto em diferentes hospitais, independentemente dos procedimentos metodológicos da pesquisa. Excluí-se os artigos que não correspondiam a temática do estudo e aqueles em duplicidade nas bases de dados. A busca eletrônica inicial pelos descritores Humanização da Assistência AND Parto Humanizado AND Enfermagem Obstétrica; Delivery Obstetric AND Obstetric nursing, identificou 89 referências. Foram excluídos 79 artigos, sendo 17 por duplicidade nas bases de dados e 63 por não estarem relacionados a temática do estudo. A amostra foi constituída de 9 artigos. Resultados: Os estudos analisados foram realizados nas regiões: Sudeste (66,6%), Sul (22,2%) e Nordeste (11,1%). Dois estudos (22,2%) evidenciaram que a maioria dos serviços estudados permitiram a presença do acompanhante, porém ainda observa-se restrições por alguns profissionais de saúde, apesar de ser recomendada como uma boa prática de atenção ao parto e nascimento. Os sete Dois artigos (22,2%) abordam as práticas deambulação, livre movimentação, utilização de métodos não farmacológicos de alívio da dor e o uso de partograma. Em relação às recomendações: adoção de posições verticalizadas, uso de massagem, banho morno e uso da Fisioball, foram citados apenas uma vez em diferentes artigos. Três artigos (33,3%) abordaram a atuação dos profissionais de saúde na assistência ao parto, sendo que destes, dois (22,2%) enfatizaram a importância da presença da

enfermeira obstetra para valorização e implementação do que é preconizado pelo Ministério da Saúde em relação às boas práticas. Apesar da adoção das práticas recomendadas, em três artigos (33,3%) ainda foram observados o uso de técnicas intervencionistas na população estudada, como a infusão de ocitócicos e a amniotomia. Conclusão: As práticas humanizadas de atenção ao parto e nascimento na assistência obstétrica não são plenamente implementadas pelos profissionais da saúde, o que ainda observa-se o uso de técnicas intervencionistas. É imprescindível a mudança na assistência obstétrica e o rompimento do modelo medicalizado e intervencionista. Para tal transformação, são necessários esforços conjuntos dos gestores profissionais da saúde e a enfermagem, e o papel fundamental para mudança desse paradigma. Descritores: Humanização da Assistência; Parto Humanizado; Enfermagem Obstétrica. Graduanda em Enfermagem. Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo. Mestre em Enfermagem. Enfermeira do Departamento de Saúde da Mulher. Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Saúde da Mulher. Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Investigação morfológica e da imunexpressão da ciclooxygenase-2 no tecido ósseo e cartilágneo de um modelo experimental para distrofia muscular de Duchenne

### Participantes:

DISCENTE: VIVIANNE IZABELLE DE ARAUJO BAPTISTA

DISCENTE: HANANIAH TARDIVO QUINTANA

DISCENTE: MARIANA CRUZ LAZZARIN

DISCENTE: ANA CAROLINA CAMACHO CABRAL

ORIENTADOR: FLAVIA DE OLIVEIRA

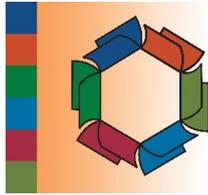
### Resumo:

Investigação morfológica e da imunexpressão da ciclooxygenase-2 no tecido ósseo e cartilágneo de um modelo experimental para distrofia muscular de Duchenne Aluna bolsista: Ana Carolina Camacho Cabral (Fisioterapia, UNIFESP/Baixada Santista) Colaboradores: Ms. Mariana Cruz Lazzarin; Ms. Vivianne Izabelle de Araújo Baptista Coorientadora: Ms. Hananiah Tardivo Quintana Orientadora: Profa. Dra. Flavia de Oliveira

**Resumo**

**Introdução:** A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética recessiva ligada ao cromossomo X, local em que ocorre a mutação no gene da proteína distrofina, levando à uma degeneração muscular progressiva e irreversível. Sabe-se que a saúde óssea também está afetada na DMD, apresentando uma diminuição da densidade mineral óssea e alta incidência de fraturas associadas à fraqueza deste tecido. Porém, por ser uma doença de caráter muscular, há necessidade de aprofundamento sobre como a inflamação crônica, ocasionada pela doença, pode comprometer o tecido ósseo do portador de DMD. O modelo murino para distrofia muscular de Duchenne (Mdx), é amplamente utilizado para o estudo dos mecanismos patológicos desta doença, principalmente sob o ponto de vista morfológico. **Objetivo:** Avaliar, na epífise distal do fêmur de animais Mdx, as possíveis alterações morfológicas e relação das mesmas com o marcador inflamatório COX-2. **Método:** O estudo utilizou animais do genótipo C57BL/10-Dmdmdx (n=05), com oito semanas de vida. Tais animais foram distribuídos, respectivamente, em grupo Controle e em grupo com distrofia muscular de Duchenne (Mdx). Após a eutanásia, a epífise distal do fêmur desses animais foi separada e avaliada através de técnicas histológicas (HE e Safranina-O) e imunistoquímica (COX-2). **Resultados:** Através da análise com HE, foi possível identificar o centro de ossificação primário quanto do centro de ossificação secundário. Foi possível ainda identificar a lâmina epifisial, no entanto, as zonas celulares que compõem essa região, estavam difíceis de serem identificadas também em ambos os grupos. A coloração dos proteoglicanos com Safranina-O revelou marcação menos evidente na cartilagem articular e lâmina epifisial do grupo Mdx, em relação ao grupo Controle. Foi observada intensa imunomarcagem na lâmina epifisial do grupo Mdx quando comparado ao Controle. Na medula óssea, ambos os grupos apresentaram imunomarcagem, no entanto, mais uma vez a mesma foi mais intensa no grupo Mdx em relação ao respectivo Controle. Os osteócitos da diáfise apenas dos animais do grupo Mdx, também apresenta intensa imunomarcagem, o que não ocorreu no grupo Controle. **Conclusões:** Foram evidenciadas, na epífise distal do fêmur dos animais Mdx, alteração dos proteoglicanos tanto da cartilagem articular quanto da lâmina epifisial. Além disso, houve evidência de processo inflamatório, com a presença da COX-2, na lâmina epifisial, medula óssea e diáfise do fêmur. **Palavras-chave:** osso, cartilagem, Mdx, morfologia, COX-2 **Apoio:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo/FAPESP (bolsa de Iniciação

Científica)



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Efeito do extrato padronizado de Ginkgo biloba na extinção da supressão condicionada: análise da expressão do receptor GABAAR- $\gamma$ 5 na formação hipocampal de ratos

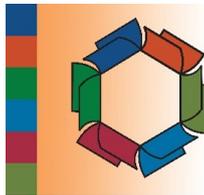
**Participantes:**

DISCENTE: DANILO DIAS DA SILVA

ORIENTADOR: Suzette Maria Cerutti

**Resumo:**

Estudos do nosso grupo demonstraram que a aquisição e a extinção da supressão condicionada é modulada pelo tratamento com o extrato padronizado de Ginkgo biloba (EGb) ou com fração flavonoídica da planta Erythrina falcata (FfB). A formação hipocampal dorsal (dFH) tem sido um dos principais alvo de ação da FfB por meio da modulação de receptores GABAA, NMDA-GluN2B e 5HT1A. Este estudo avaliou a expressão diferencial do receptor gabaérgico GABAA, subunidade  $\gamma$ 5 na dFH de ratos submetidos à extinção da supressão condicionada e/ou tratamento com antagonistas e agonistas específicos dos receptores supracitados pela técnica de imunohistoquímica. Os encéfalos de 23 grupos experimentais (n=3/grupo), foram perfundidos com paraformaldeído 4% 24 horas após o teste de extinção, crioprotetidos e congelados. Secções de 20 $\mu$ m, obtidas em criostato, foram utilizadas para análise da imunorreatividade (IR) ao receptor GABAA  $\gamma$ 5 (1:500 rabbit Abcam®). O número de células imunorreativas (IR) em CA1, CA3 e GD, foi avaliada bilateralmente em fotomicroscópio Zeiss Imager A2, software Zen e contadas pelo software ImageJ. A porcentagem das células IR ao GABAAR- $\gamma$ 5 foi calculada a partir de dados do número médio de células obtidas para o grupo Naive (100%). Os dados mostraram que não houve diferença significativa na % de células GABAAR- $\gamma$ 5-IR no grupo veículo, comparados ao grupo que recebeu apenas o condicionamento ao som e choque (CS-US) (ANOVA one-way e Post Hoc Tukey (P>0,05). O tratamento com EGb 0,25 g. Kg-1 aumentou a % de células GABAAR- $\gamma$ 5 IR no em CA1 (P<0,05) e CA3 (P=0,0005), comparados ao veículo. Os resultados sugerem que os efeitos observados foram decorrentes da ação do EGb e indicam a participação do receptor em estudo em CA1 e CA3 da dFH, na extinção da supressão condicionada.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Desenvolvimento de uma ontologia para implementação de Tecnologia de Inteligência Artificial com linguagem natural (ChatterBot) com a finalidade de reduzir a taxa de abandono das tecnologias assistivas em indivíduos com Baixa Visão.

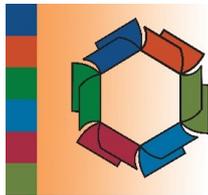
### **Participantes:**

DISCENTE: EDUARDO COSTA

ORIENTADOR: VAGNER ROGERIO DOS SANTOS

### **Resumo:**

Baixa visão é o comprometimento do funcionamento visual, mesmo após tratamento e/ou correção óptica. Indivíduos que apresentam baixa visão utilizam ou são potencialmente capazes de utilizar a visão para o planejamento e execução de determinadas tarefas. O processo de reabilitação visual constitui-se em uma atuação interdisciplinar, durante esse processo faz-se o uso de tecnologias assistivas denominados de recursos de reabilitação visual, para fazer com que o problema ocular resulte em menor limitação dos indivíduos e proporcionar inclusão socioeconômica e melhora na qualidade de vida dos indivíduos que apresentam baixa visão. O acompanhamento da pessoa com baixa visão durante o processo de reabilitação é uma atividade de suma importância no estímulo do uso e aderência das tecnologias assistivas. Porém trata-se de uma atividade muito complexa, devido a diversos fatores tais como: socioeconômicos, políticos, culturais e recursos humanos. Problemas relacionados a falta do acompanhamento adequado do indivíduo com baixa visão resulta em uma taxa de abandono das tecnologias assistivas de aproximadamente 30% durante o processo de reabilitação visual. A elaboração de uma proposta de ontologia de Inteligência Artificial em linguagem natural, que irá interagir com os deficientes visuais durante atividades de vida diária (AVDs) pode acompanhar e estimular a adesão a tecnologias assistiva utilizada para reabilitação visual, e por conseguinte, espera-se diminuir a taxa de abandono das mesmas pelos indivíduos com baixa visão.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** SIMPLIFICAÇÃO DE VOCABULÁRIO E DA LEGIBILIDADE E SEUS EFEITOS SOBRE A COMPREENSÃO MACROESTRUTURAL DO TEXTO LIDO

### **Participantes:**

DISCENTE: BEATRIZ MEIRA REBELLO

DISCENTE: GIOVANNA LIMA DOS SANTOS

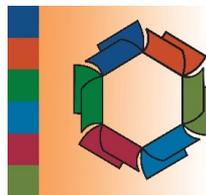
ORIENTADOR: CLARA REGINA BRANDAO DE AVILA

ORIENTADOR: ADRIANA DE SOUZA BATISTA KIDA

### **Resumo:**

Introdução: A adequação da compreensão do texto resulta da leitura proficiente, com o reconhecimento automático de palavras e o acesso pleno ao sentido. Essa capacidade, no entanto, é afetada pelos fatores de legibilidade e de compreensibilidade do texto. A legibilidade está relacionada às dificuldades impostas pelas características psicolinguísticas das palavras que podem oferecer maior ou menor dificuldade sobre a decodificação e são capazes de interferir na compreensibilidade. A compreensibilidade está relacionada à familiaridade das palavras utilizadas em sua composição, facilita o acesso ao sentido do texto. Desse modo, hipotetiza-se que a simplificação do vocabulário e da legibilidade seja capaz de promover o desempenho dos escolares em tarefa de reconto após leitura, observando-se melhora da compreensão das ideias centrais, fruto do direcionamento da atenção para o processamento de aspectos macroestruturais do texto, favorecendo também a compreensão da relação entre essas ideias. Objetivo: investigar o efeito da simplificação de vocabulário e da legibilidade sobre o processamento macroestrutural do texto escolares do quarto ano do Ensino Fundamental. Método: CEP/UNIFESP ? São Paulo: CAEE 57675516.4.0000.5505. Estudo transversal, analítico, caso-controle. Participaram 48 escolares (29 meninas), matriculados no 4o ano de escolas da Rede Pública de Ensino que: (1) não possuíam queixas relacionadas a dislexia, alterações sensoriais, distúrbios neurológicos, comportamentais ou cognitivos; (2) apresentaram consentimento para participação na pesquisa. Participantes pareados segundo acurácia foram distribuídos aleatoriamente em: GTO (Grupo Texto Original) ? escolares expostos ao texto expositivo original (TO) e GTS (Grupo Texto Simplificado) ? escolares expostos ao texto expositivo simplificado (TS). Similaridade de grupo quanto à decodificação foi testada pelo teste t (Taxa: dif\_média=-2,75, t=0,741, p=0,460; Acurácia: dif\_média=-2,42, t=-0,589, p=0,557). Para obtenção do texto simplificado, o original foi submetido às seguintes modificações: redução da frequência e da extensão da palavra, parâmetros indicados para língua espanhola (Rello et. al, 2013). O estudo de equivalência entre os textos foi realizado por meio da ferramenta computadorizada CohMetrix-Port (Scarton, & Aluísio, 2010). Analisaram-se: Frequência de palavras de conteúdo, mínimo de palavras de conteúdo, proporção type/token, índice Flesch-Kincaid. Para análise dos recontos identificaram-se nas transcrições, segundo um crivo de análise, as ideias e enlaces recontados atribuindo-se um ponto para cada um deles. Resultados: A análise comparativa dos textos atestou equivalência quanto ao número de proposições (47). O TS, como desejado, apresentou-se mais simples, dado expresso pelas variáveis do CohMetrix-Port: frequência de palavras de conteúdo (TO=592686.515; TS=356743.085), mínimo de frequência de conteúdo (TO=8695.526; TS=8186.842), proporção type/token (TO=0.536; TS=0.514), índice Flesch/Kincaid (TO=62.636 considerado fácil; TS=75.783 considerado muito fácil). A análise comparativa entre os grupos por meio do Teste Kruskal-Wallis indicou presença de diferenças de desempenho quanto ao

reconto de ideias centrais (qui-quadrado=3,783,  $p=0,005$ ) e o total de ideias (qui-quadrado=6,495,  $p=0,011$ ), com melhor desempenho para TS. No entanto, o total de enlaces não foi beneficiado pela simplificação textual (qui-quadrado=1,054,  $p=0,305$ ). Conclusão: A simplificação semântica e de legibilidade do texto, atestada pelos parâmetros medidos através do CohMetrix-Port, produziu efeitos de facilitação do processamento microestrutural do texto e favoreceu a seleção de ideias principais em nível macroestrutural por escolares do quarto ano do EF.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** ADOLESCÊNCIA E O ENSINO DE FÍSICA: AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR.

**Participantes:**

DISCENTE: JULIANE RODRIGUES

DISCENTE: ARIADNE JESUS VICENTE

DISCENTE: LETICIA BERNARDO CARVALHO

ORIENTADOR: JOSE ALVES DA SILVA

**Resumo:**

1CONGRESSO UNIFESP ADOLESCÊNCIA E O ENSINO DE FÍSICA: AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR. Ariadne Vicente<sup>1</sup>, Juliane Rodrigues<sup>2</sup>, Letícia Carvalho<sup>2</sup> Cristiane Santos<sup>3</sup> José Alves da Silva<sup>4</sup> 1Voluntário Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) 2Bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) 3Professora da rede estadual de São Paulo e supervisora do Pibid-Física 4Coordenador do subprojeto ciências-física do Pibid-Unifesp Desenvolvemos aqui uma reflexão a respeito da relação professor e aluno, levando-se em consideração as questões de adolescência, dentro do subprojeto de Pibid-Física, desenvolvido na Unifesp-Diadema, o qual busca o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores inicial e continuada para a educação básica, promovido pela CAPES. Para a construção desta reflexão, estudamos temas como educação na sociedade pós-industrial, com foco no que é ser adolescente (SILVA, 2008; AMARAL, 2006), além da análise de documentos que versam sobre o currículo do ensino de física para o ensino médio brasileiro (PCN, orientações curriculares da secretaria de estado da educação de São Paulo, dentre outros). Esses estudos foram bastante enriquecidos com as discussões que fazíamos em cada encontro do Pibid, após as nossas inserções em uma turma da primeira série de ensino médio de uma escola pública da rede estadual de Diadema. Dos nossos referenciais teóricos, destacamos o fato de a sociedade pós-moderna ser ?fruto de uma época em que os homens são cada vez mais feitos às pressas...?(AMARAL, 2006, p.90); por uma suposta falta de tempo, no qual se busca se uma felicidade quase toda mercantilizada (é-se feliz se conseguir consumir), espalha-se o desejo de ?moda?, busca por status e desprezo a determinados valores como esforço, dedicação e disciplina (LIPOVESTSKY, 2007, p.44). Todo este quadro nos afeta a todos, atingindo em um grau maior os adolescentes (CALLIGARIS, 2000) devido às suas próprias peculiaridades (necessidade maior de aceitação, crise de identidade, inseguranças, inexperiências, necessidade de referências etc.)., refletindo diretamente no seu comportamento (AMARAL 2006). Dentro do Pibid-Física, discutimos essas questões em diversos momentos, tais como estudo do ambiente escolar, do bairro em que moram, nos momentos em que construímos de sequências didáticas de física a serem implementadas na turma do ensino médio etc.. Das nossas idas à escola, podemos observar algumas dessas características, como grande dispersão da atenção, a necessidade de ser aceito e fazer parte de um grupo, os comportamentos ambíguos de negação e de dependência do mundo adulto, angústias em relação ao futuro, além de elementos muito positivos como forte construção de vínculos com os pibidianos, irreverências e considerável abertura para o diálogo, inclusive com o conhecimento físico. Em nossas leituras sobre documentos oficiais, encontramos bons indícios sobre como fazer isso: não atribuir a física apenas a memorização de fórmulas e repetição de automática de exercícios, mas conceder um significado, partindo de uma relação do conteúdo questões do cotidiano do estudante ou resgatando a natureza ontológica de cada conhecimento

físico. Todo este trabalho resultou na construção e implementação de sequências didáticas em uma turma da primeira série do ensino médio, cujos resultados ainda estão sendo analisados. Por fim, ressaltamos a importância de conhecer e refletir sobre o público a qual se destina a sequência didática, e um ensino que contribua para a formação de cidadãos atuantes na sociedade, discussão esta que deveria ser encaminhada a todos os professores do ensino médio e fundamental. 1

Agradecemos à CAPES pelo apoio na realização deste programa.

BIBLIOGRAFIA

AMARAL, M. T. Encontro com Professores e Alunos de uma Escola Estadual do Ensino Médio: Uma Escuta que a Dimensão Objetiva se vê Alinhada pela Subjetividade dos Autores. In: AMARAL, M. T.(Org). Educação, Psicanálise e Direito: Combinações Possíveis para se Pensar a Adolescência na Atualidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. p. 79 ? 99.

BRASIL. Secretaria de Educação Média: Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Física, 2002. 40p.

CALLIGARIS, C. A adolescência. São Paulo: Publifolha, 2000. 88p.

LIPOVETSKY, G. A felicidade paradoxal. São Paulo: Antropos, 2007, 408p.

SILVA, J.A. Compromisso e paixão: o universal e o singular na boa escola pública. 2008. 339 f. Tese (Doutorado em Educação) ? Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: < [http://http://www.teses.usp.br/index.php?option=com\\_jumi&fileid=12&Itemid=77&lang=pt-br&filtro=Silva, Jose Alves da](http://http://www.teses.usp.br/index.php?option=com_jumi&fileid=12&Itemid=77&lang=pt-br&filtro=Silva,Jose%20Alves%20da) >. Acesso em 21 mar. 2015.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:**Elaboração, implementação e análise de uma sequência didática sobre as leis de Newton no PIBID-Física da Unifesp.

### **Participantes:**

DISCENTE: JOSE CARLOS DESTRO

DISCENTE: DAYSE STEFFANE FELIX SILVA

DISCENTE: MATEUS ABRAHÃO BARBOSA

ORIENTADOR: JOSE ALVES DA SILVA

### **Resumo:**

Elaboração, implementação e análise de uma sequência didática sobre as leis de Newton no PIBID-Física da Unifesp. Dayse Félix<sup>1</sup>, José Carlos Destro<sup>1</sup>, Mateus Abrahão<sup>1</sup> Cristiane Santos<sup>2</sup> José Alves da Silva<sup>3</sup> 1Bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) 2Professora da rede estadual de São Paulo e supervisora do Pibid-Física 3Coordenador do subprojeto ciências-física do Pibid-Unifesp Este trabalho descreve o processo de elaboração, implementação e análise de uma sequência didática sobre as leis de Newton em uma turma de primeiro ano do ensino médio de uma escola pública do município de Diadema (SP), dentro do subprojeto ciências-física do PIBID da UNIFESP financiado pela CAPES. Na elaboração desta proposta, buscamos contemplar aspectos de adolescência estudados na literatura (AMARAL, 2006; Sibo & Oliveira, et. al. 2014) e que estivessem de acordo com a legislação em vigor no que tange ao currículo de física ? para tanto, estudamos os PCN Ensino Médio Física (BRASIL, 2002) e a proposta curricular para o Estado de São Paulo (SEE-SP, 2007). Especificamente sobre o conteúdo de física, buscamos abordar as leis de Newton a partir do princípio da conservação da quantidade de movimento, de tal maneira que qualquer mudança nessa quantidade dependeria sempre de uma interação entre dois ou mais corpos . As leis de Newton, portanto, eram apresentadas como formas de garantir essa conservação ? algo que sempre ocorria por transferência ou compensação de movimento. Para a efetiva implementação desta proposta, aplicada durante os meses de setembro, outubro e novembro de 2016, utilizamos um conjunto diversificado de atividades, tais como experimentos, uso de material audiovisual (fotografias, charges e vídeos), aulas dialogadas, aulas expositivas, resolução de exercícios e trabalhos em grupo ? sempre atentos à construção e solidificação dos vínculos com os adolescentes daquela turma. Os alunos possuíam uma grande expectativa em relação à execução da proposta didática, foram receptivos e as aulas transcorreram de modo agradável e amistoso. Encontramos, porém, dificuldades principalmente com relação ao calendário, posto que houve diversos dias em que não havia aula na escola (a rede estadual vivia o conflito decorrente da tentativa governamental de reorganização escolar, feriados, falta de professores etc.), além de considerável dificuldade por parte dos alunos para compreenderem o conteúdo, especialmente os assuntos mais teóricos. A dificuldade, contudo, não foi apenas dos alunos, mas também dos pibidianos, posto que tendíamos a seguir determinadas maneiras de ensinar aprendidas em nossa vivência como alunos da educação básica e não aquelas propostas pelos documentos que estudamos. Por meio dos nossos registros, pela análise da produção feita pelos alunos e por meio da avaliação que eles fizeram ao final da sequência, observamos resultados positivos quanto à aprendizagem dos conteúdos ministrados, constatamos que, de forma geral, os alunos mostraram grande interesse nas discussões. No que tange à formação dos pibidianos, tivemos uma experiência enriquecedora pois a criação e as discussões em torno da sequência que foi implementada permitiu-nos um conhecimento mais profundo acerca do conteúdo

físico, de bons referenciais sobre ensino de leis de newton e adolescência no contexto escolar .

Referências bibliográficas AMARAL, M. T. Encontro com Professores e Alunos de uma Escola Estadual do Ensino Médio: Uma Escuta que a Dimensão Objetiva se vê Alinhada pela Subjetividade dos Autores. In: AMARAL, M. T. (Org). Educação, Psicanálise e Direito: Combinações Possíveis para se Pensar a Adolescência na Atualidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. p. 79 ? 99. SIBO, B., OLIVEIRA, E. et. al. Adolescência e ensino de física: a construção de uma proposta. São Paulo: Unifesp, 2014, 8p. BRASIL. PCN - Ensino Médio: Física. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC / SEMTEC, 2000, 240 p. Disponível em: < [http://www.sbfisica.org.br/arquivos/PCN\\_FIS.pdf](http://www.sbfisica.org.br/arquivos/PCN_FIS.pdf)>. Acesso em 07 de maio de 2017. SEE-SP. Proposta curricular do Estado de São Paulo Física SEE - SP São Paulo 2007 Disponível em: < <http://www.educacao.sp.gov.br/curriculo>> Acesso em 07 de maio de 2017. GREF. Leituras de física. Mecânica. São Paulo: Edusp. 1994. 36p. Disponível em: < <http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm>> Acesso em 07 de maio de 2017.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Mobilidade e Deficiência Visual: Perspectivas em Cidades Inteligentes

**Participantes:**

DISCENTE: CAIO HENRIQUE MARQUES TEXEIRA

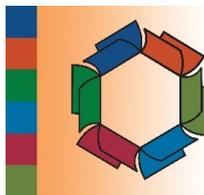
DISCENTE: BRUNO JESUS DOS SANTOS

ORIENTADOR: VAGNER ROGERIO DOS SANTOS

**Resumo:**

O termo "deficiência visual" se refere a uma irreversível diminuição da resposta visual, por causas congênitas ou hereditárias, mesmo após tratamento clínico e/ ou cirúrgico e uso de óculos corretivos; seguida de catarata e glaucoma. O último censo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2010, apontou 35.774.392 como portadores de deficiência visual ou cegos, numa população total de 190.755.799 habitantes. Essas pessoas são amparadas por leis que estabelecem direito ao transporte e à mobilidade com segurança e autonomia, de forma a participarem de forma independente na sociedade da qual fazem parte. Apesar disso, essas pessoas enfrentam recorrentes problemas relacionados à mobilidade: utilizam sua bengala branca para sinalizar sua deficiência; encontram problemas físicos, estruturais no seu percurso, como calçadas esburacadas; orientam-se por ruídos de ruas movimentadas, para perceberem se estão em um trecho de maior atenção; encontram barreiras que lhes causam grande risco à mobilidade, como postes, cabines de telefones públicos, lixeiras, buracos, etc. Cidades inteligentes são aquelas onde as tecnologias de informação e comunicação são utilizadas para proporcionar interatividade entre as pessoas e a infraestrutura das cidades de forma automática, dispor de informações em tempo real sobre serviços públicos em geral; proporcionar à acessibilidade e independência para pessoas com deficiência ou restrição de mobilidade. Dentre os recursos utilizados em cidades inteligentes que são aplicadas a mobilidade de pessoas com deficiência visual, estão sensores, etiquetas de identificação por rádio frequência, beacons, entre outros. Estes recursos podem trocar informações com tecnologias de reabilitação para mobilidade urbana, integrando-se a o conceito de cidades inteligentes. A proposta deste estudo foi o desenvolvimento de um protótipo de um dispositivo eletrônico de auxílio à mobilidade e integração em cidades inteligentes, para pessoas com deficiência visual, de forma a aumentar sua segurança e autonomia. Foram utilizados para elaboração do protótipo do dispositivo: uma placa de desenvolvimento, um sensor ultrassônico, um motor de vibração e um bracelete. A placa de desenvolvimento é o local onde se programam e armazenam os comandos e as configurações referentes ao que o dispositivo deve realizar. O sensor ultrassônico emite ultrassom e, através do seu eco, identifica a existência e a distância aos obstáculos. O motor de vibração gera sinais vibratórios de alerta: dependendo da distância do obstáculo até o sensor. O bracelete é o local onde o motor vibratório foi instalado, para que o sinal gerado seja percebido pelo usuário. Foram configuradas duas faixas de respostas vibratórias: quando o obstáculo se encontra a mais que 100 cm do sensor, não emite resposta; quando em valores menores, resposta com vibração moderada máxima, de acordo com a diminuição da resposta. Após a configuração dos componentes, todos foram acoplados à uma bengala branca. Os resultados obtidos após os testes de validação tecnológica com voluntários sem deficiência visual demonstraram-se eficientes; o protótipo atendeu aos requisitos estabelecidos: o sensor identificou a presença de obstáculos, estimou sua distância e, com isso, foi emitido um alerta vibratório; assim, o voluntário conseguiu perceber

barreiras no seu percurso, ter uma estimativa da distância e se desviar delas, tendo um deslocamento mais seguro e autônomo. Para trabalhos futuros, faz-se necessário também apontar que, no âmbito de cidades inteligentes, é possível desenvolver outros protótipos com mais recursos, tais como comunicação bluetooth com interfaces como celulares, ferramentas de geolocalização, indicando ao usuário sua localização precisamente, possibilidade, através de uma plataforma colaborativa, de os outros usuários saberem como está o local pelas informações do usuário anterior, utilização de recursos de mapeamento de locais. Para isso, não é necessário reconstrução de uma nova cidade - inteligente - basta integrar os conceitos de cidades inteligentes aos conceitos de mobilidade para deficientes visuais e cegos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Os tempos e os espaços do brincar no NEI PAULISTINHA: um estudo exploratório

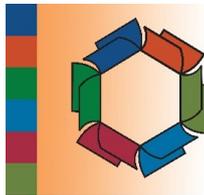
**Participantes:**

DISCENTE: AMANDA TOPIC EBIZERO

ORIENTADOR: CLAUDIA PANIZZOLO

**Resumo:**

O presente trabalho é fruto das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Apoio e Incentivo Acadêmico, Cultural, Científico e Desenvolvimento Institucional ? UNIFESP, no qual sou bolsista. Os objetivos da pesquisa são investigar as formas pelas quais um determinado grupo de crianças usa para se expressar e se manifestar culturalmente dentro da instituição, além de compreender como as crianças se manifestam e interagem enquanto brincam. A pesquisa foi desenvolvida no Núcleo de Educação Infantil da Escola Paulistinha de Educação ? UNIFESP, uma das 26 unidades de Educação Infantil vinculadas às universidades públicas federais do Brasil. Os procedimentos metodológicos utilizados foram observação participante, registros fotográficos das relações entre pares, quer sejam, criança-criança, adulto-criança e a análise das práticas pedagógicas. Os resultados mostram que as crianças produzem cultura enquanto brincam; o tempo da escola ainda é o tempo fabril, ou seja, o tempo racionalizado; os espaços necessitam de adaptação às reais necessidades das crianças e há falta de intencionalidade em algumas práticas pedagógicas das educadoras.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

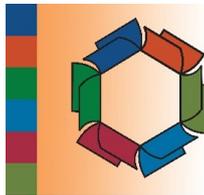
**Titulo:** DOSIMETRY OF CARBON DIOXIDE LASER FOR BLACK TATTOO REMOVAL

**Participantes:**

DISCENTE: FABIO D ARIENZO

**Resumo:**

**OBJECTIVES:** To determine potency, energy and time parameters, which present better application to Carbon Dioxide Laser for Tribal Black tattoo removal. **INTRODUCTION:** The applicant use of ancient techniques for tattoo removal proves the difficulty in fundamental advances at this domain. Recent studies from American Society for Dermatologic Surgery show that 5% of the global population has at least one tattoo and 10% of these people want to remove it. The lack of safe techniques exposes the population to risk treatments. The use of Laser is being studied and improved as a safer and less invasive surgical method, however, the ideal dosimetry is not yet set. **METHODOLOGY:** 33 Wistar rats were numbed with Ketamine 80 mg/kg (IP) and Xylazine 10 mg/kg (IP) for quadrangular 2,2 cm x 2,2 cm Starbrite Tribal Black tattooing with Black Line 210 machine and Black Line 07 MG needle. After 4 months in low/zero luminosity, 3 random groups were set to the Laser application G1 (P = 0,6W; E = 0,9J); G2 (P = 0,8W; E = 1,2J); G3 (P = 1W; E = 1,5J). The application time was standardized to t=0,15s (scanner) applying 10 turns per application. The procedure is being repeated respecting 4 weeks after the application. **RESULTS:** The application time was standardized to t=0,15s (scanner) applying 10 turns per application. The procedure is being repeated respecting 4 weeks after the application. **CONCLUSION:** The expected results are based on the fact that among low power Laser therapy, the higher the potency, the greater the speed of energy release, providing the application within the tissue's thermal relaxation.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** PROCESSAMENTO E AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE BLINDAGEM NA BANDA X DE BLENDS DE PANI/RESINA EPOXI

**Participantes:**

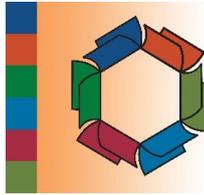
DISCENTE: RAFAELA CHINELATTO FLIPSEN

ORIENTADOR: MIRABEL CERQUEIRA REZENDE

**Resumo:**

PROCESSAMENTO E AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE BLINDAGEM NA BANDA X DE BLENDS DE PANI/RESINA EPÓXI R. C. Flipsen<sup>1\*</sup>, Simone de S. Pinto<sup>1</sup>, N. A. S. Gomes<sup>2</sup>, M. C. Rezende<sup>1,2</sup> 1 - Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Federal de São Paulo, São José dos Campos, SP 2 - Laboratório de Guerra Eletrônica do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos, SP  
\*rafaelaflipsen@gmail.com Introdução: Paralelo ao crescente uso de dispositivos eletroeletrônicos observa-se o avanço no estudo de materiais que atuam no controle de problemas relacionados à interferência eletromagnética. Nessa área destacam-se os denominados Materiais Absorvedores de Radiação Eletromagnética (MARE) [1]. Tais materiais são projetados e manufaturados de modo a suprimir a onda eletromagnética incidente na sua superfície, dissipando-a como calor [2]. O polímero condutor polianilina (PANI) é um ótimo candidato para o processamento de MARE, por apresentar atraentes características, como facilidade de produção, baixo peso, estabilidade ambiental e bons valores de atenuação de radiação na faixa de micro-ondas [3]. Diante do exposto, o presente estudo visa a síntese de PANI e a preparação de blends com resina epóxi, caracterizando-as por meio de medidas eletromagnéticas na banda X, qual seja, entre 8,2 e 12,4 GHz. A referida caracterização envolveu a determinação da blindagem eletromagnética (SE) por meio da determinação dos parâmetros de espalhamento (parâmetros S). Metodologia: A síntese da PANI foi obtida pela reação de 15 mL de anilina destilada, 17,13 g de persulfato de amônio e 30 mL de HCl 1,0 mol/L em água ultrapura Milli-Q, sob agitação por 4 h, à temperatura ambiente. O líquido verde viscoso formado foi filtrado e secado em estufa e como resultado foi coletada PANI na forma de pó. Para a preparação das amostras de blends, foi feita a mistura manual da resina epóxi, do endurecedor e da PANI sintetizada, moldando corpos de provas nas dimensões de 23 mm x 10 mm x 5 mm. Para caracterização eletromagnética utilizou um analisador de redes vetorial da marca Agilent Technologies, modelo PNA-L N5230C, na faixa de frequências entre 8,2 GHz e 12,4 GHz, adaptado a um guia de ondas retangular. Estas medidas foram realizadas com o apoio do Laboratório de Guerra Eletrônica do Instituto Tecnológico de Aeronáutica. Resultados: A eficiência da blindagem pode analisada a partir dos parâmetros de espalhamento coletados nas análises eletromagnéticas (parâmetro S<sub>11</sub>, relativo à reflexão e S<sub>21</sub>, relativo à transmissão da onda através do corpo de prova). As blends formuladas com PANI e resina epóxi foram avaliadas em função da frequência e da concentração de PANI na matriz termorrígida. A amostra com a menor concentração de PANI (15% em massa) apresentou blindagem eletromagnética total (SE-T) iniciando com um valor máximo de 13,5 dB (~95,5% de atenuação), que decresce até o valor de 9,1 dB (~87% de atenuação). Comparativamente, verifica-se que o fator que mais contribuiu na blindagem total dessa amostra foi a Eficiência de Blindagem de Absorção (SEA). Para a amostra com 20% em massa, tem-se um máximo de SET de 16,1 dB (~97,5% de atenuação) e um valor mínimo de 9,2 dB (~88% de atenuação). Nesse caso, a eficiência de blindagem por múltiplas reflexões (SEM) foi a que mais contribuiu na atenuação da onda no material. Conclusão: As blends de PANI/resina epóxi contendo

15 e 20% em massa de PANi apresentam bom potencial na blindagem eletromagnética. Conclui-se que as maiores contribuições na blindagem se deram por SEA e SEM. Referências: [1] B.R. Kim; H.K. Leea; E. Kimb; S.H. Leec; *Synthetic Met.* 2010, 160, 17. [2] J.B. Kim; S.K. Lee; C.G. Kim; *Compos. Sci. Technol.* 2008, 68, 2909. [3] H. Zhang, et al. *J. Mater. Sci.* 2010, 45, 5795.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

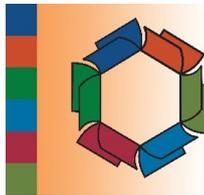
**Título:** Dsitpoia Arquitetônica na Cultura de Massa: Netflix e a série 3%

**Participantes:**

DISCENTE: AMANDA FERREIRA SANTOS

**Resumo:**

A possibilidade de criar mundos novos sempre fascinou arquitetos, principalmente pela frustração e decepção em relação ao ambiente urbano. Desta forma, surgem as utopias, modelos ideais de cidades e sociedades. O pessimismo (mesmo com a chegada de novas tecnologias), no entanto, transforma as utopias em distopias, que não apenas criam um alerta sobre o futuro, mas demonstram uma crítica à sociedade presente, com seus exageros e desigualdades. Nesse conceito é inserida a série 3%, primeira série brasileira a ser produzida por um dos mais importantes veículos de comunicação em massa, a Netflix. A mudança de consumo de arte visual pelo uso extenso dos serviços de streaming, a originalidade da série mencionada e a importância da arquitetura como veículo demonstrador da desigualdade social e da opressão são os agentes para essa pesquisa.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES DIABÉTICOS TIPO 1

**Participantes:**

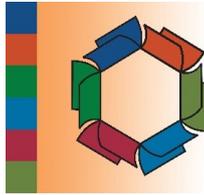
DISCENTE: JESSELINA FRANCISCO DOS SANTOS HEBER

DISCENTE: GLAUCO CESAR DA CONCEICAO CANELLA

DISCENTE: MARIANA CRISTINA DA SILVA

**Resumo:**

Introdução: O Diabetes Mellitus do tipo 1 (DM1) é a segunda doença crônica mais frequente na infância, sendo responsável pelas principais disfunções metabólicas da atualidade e levando a agravamentos na qualidade de vida e mudança de hábitos diários. Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de adolescentes com diabetes tipo 1. Materiais e Métodos: CEP: 1.268.623/2015, a amostra foi composta por 21 indivíduos, sendo 10 meninas e 11 meninos, com idade de  $15,05 \pm 2,72$  anos, com diabetes mellitus do tipo 1, com diagnóstico há mais de dois anos e com mais de duas aplicações diárias de insulina, sem histórico de patologias associadas e com medicação otimizada. Foi aplicado o questionário de qualidade de vida para jovens com diabetes tipo 1 (IQVJD), validado na versão portuguesa e adaptado a cultura brasileira, o qual é composto por 50 questões divididas em três domínios: satisfação (17 itens), impacto (22 itens) e preocupações (11 itens) com respostas dadas em escala do tipo Likert. O resultado é obtido através do somatório dos escores total e por domínios, onde o menor escore corresponde a uma melhor qualidade de vida relacionada a saúde, os dados estão apresentados de forma descritiva, em média e desvio padrão. Resultados: Idade  $15,05 \pm 2,72$  anos, IMC: 21,02 kg/m<sup>2</sup>. Escores: Satisfação:  $39,09 \pm 8,02$ ; Impacto:  $49,19 \pm 11,35$ ; Preocupação:  $22,14 \pm 5,61$  e Escore Total:  $110,42 \pm 18$ . Conclusão: Diante disto, ficou claro o diabetes mellitus causa impacto preocupante no cuidado com a doença, entretanto evidenciou-se que os adolescentes não se preocupam com a trajetória da doença no futuro e suas consequências endócrinas e metabólicas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

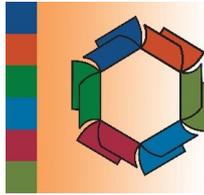
**Título:** Poder régio, controle social e o discurso ordenador através das Ordenações Afonsinas (1433-1477)

**Participantes:**

DISCENTE: RAFAELA CRISTINA DA SILVA

**Resumo:**

O direito medieval contido nas chamadas Ordenações Afonsinas será posto em debate como um discurso com pretensões reguladoras, nesse sentido a norma é já em si uma prática, pois estabelece o limite que deveria idealmente guiar cada um dos estados do reino, envolvendo todo um conjunto de saberes e poderes por meio de legistas, compiladores e tantos outros envolvidos em sua produção. E será no âmbito da análise dos discursos que nos guiaremos nesse momento da pesquisa, tomando como inspiração certa abordagem de Foucault, tal como nos textos: ?A verdade e as formas jurídicas? e ?As palavras e as coisas?.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Dinâmica da proteína cinase II dependente de Ca<sup>2</sup> /calmodulina II durante a capacitação de espermatozoides bovinos

### Participantes:

DISCENTE: DANIELA FRANCO DA SILVA

DISCENTE: ISABELLE SCARPINI COTRIM

DISCENTE: MAYRA ELENA ORTIZ D'AVILA ASSUMPCAO

DISCENTE: THAIS DE SOUSA SANTOS

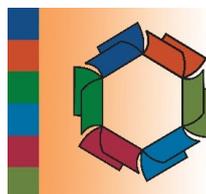
ORIENTADOR: Fabiola Freitas de Paula Lopes

ORIENTADOR: WEBER BERINGUI FEITOSA

### Resumo:

As alterações bioquímicas e fisiológicas que promovem a capacidade fecundante dos espermatozoides são conhecidas como capacitação espermática. Como parte deste processo, os espermatozoides desenvolvem batida flagelar assimétrica conhecida como hiperativação e adquirem a capacidade de sofrer a reação acrossômica. A proteína cinase II dependente de Ca<sup>2</sup> e calmodulina (CamKII), é uma serina/treonina envolvida nos eventos da capacitação espermática, como na regulação da hiperativação. Deste modo, o presente trabalho teve como objetivo determinar a dinâmica da localização da CamKII durante a capacitação de espermatozoides bovinos. Para isso, o sêmen foi descongelado e centrifugado em gradiente de Percoll (45/90%) a 9000 g por 5 minutos, sendo o sedimento ressuspenso e lavado em meio não-capacitante (TL-Fert sem cálcio e bicarbonato) a 900 g por 2,5 minutos. Após a separação, os espermatozoides foram imediatamente processados (Controle 0h) ou ressuspendidos em meio não-capacitante ou em meio capacitante (TL-Fert suplementado com albumina sérica bovina; BSA) na concentração de 1 x 10<sup>6</sup> espermatozoides/mL e incubados a 38,5°C e 5% CO<sub>2</sub> por 4 horas. Ao término de cada tratamento, os espermatozoides foram fixados em paraformaldeído 3,7% por 30 minutos, permeabilizados em triton X-100 0,1% por 10 minutos e bloqueados em 1% de BSA em PBS overnight. Após o bloqueio, os espermatozoides foram incubados com anticorpo primário de coelho anti-CamKII (isoformas alfa, beta, gama e delta) ou coelho anti-CamKII fosforilada em treonina 286 (T286; fosfoCamKII) na diluição de 1:100 por 1 hora a temperatura ambiente. Em seguida os espermatozoides foram lavados e incubados com o anticorpo secundário Alexa Fluor-555 anti-IgG de coelho na diluição de 1:200 por 1 hora a temperatura ambiente. O DNA dos espermatozoides foi corado com Hoescht 33342 (5 µg/ml) e a membrana acrossomal com FITC-PSA (100 µg/ml). Ao término da imunofluorescência, os espermatozoides foram avaliados em microscópio de epifluorescência, e as imagens analisadas pelo software image J. Foram realizadas 3 replicatas, sendo avaliada 100 células por tratamento em cada replicata. Os dados foram analisados estatisticamente. Sempre quando este teste resultou em diferenças estatísticas, foram realizadas análises de correlação entre a localização de CamKII e a localização de DNA. A CamKII foi observada ao longo da cauda e peça intermediária. Esse padrão de localização não foi afetado pela incubação tanto no meio não-capacitante quanto no meio capacitante. A CamKII também foi observada na cabeça do espermatozoide em dois padrões (P) distintos: P1 ? Alta concentração na região pós-acrossomal e; P2 ? Alta concentração na região acrossomal. Nos espermatozoides pós-descongelamento a maior parte das células apresentavam o padrão 1 (93,1 ± 3,9 % P1 versus 6,9 ± 3,9% P2). Seguindo 4 horas de incubação em meio não-capacitante, embora tenha ocorrido um aumento na porcentagem de células no padrão 2, a maioria dos espermatozoides apresentavam o

padrão 1 ( $65,7 \pm 3,9$  % P1 versus  $34,3 \pm 3,9$ % P2). Contudo, esse padrão se inverteu após 4 h de incubação em meio capacitante, no qual a maior parte dos espermatozoides apresentavam o padrão 2 ( $21,3 \pm 3,9$  % P1 versus  $78,7 \pm 3,9$ % P2). Ao avaliar a fosforilação da CamKII em T286, foi observado que a totalidade dos espermatozoides apresentavam a fosfoCamKII na peça intermediária e cauda dos espermatozoides. A fosfoCamKII também foi observada na cabeça dos espermatozoides, no qual o padrão predominante observado foi na região apical do acrossomo. Esse padrão de localização da fosforilação em T286 da CamKII na região apical do acrossomo não foi afetado pela incubação em meio não-capacitante ( $82,2 \pm 2$ %) ou capacitante ( $85,9 \pm 2$ %) comparados aos espermatozoides pós-descongelamento ( $79,1 \pm 2$ %). Conclui-se que a capacitação espermática resulta na translocação da CamKII total da região pós-acrossomal para a região acrossomal sem afetar a localização da CamKII fosforilada em T286.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Investigação da resposta ao tratamento da esquizofrenia com risperidona: estudo farmacogenético em uma coorte de pacientes em primeiro episódio psicótico

### **Participantes:**

DISCENTE: PATRICIA NATALIA SILVA MORETTI

DISCENTE: VANESSA KIYOMI ARASHIRO OTA

DISCENTE: MARCOS LEITE SANTORO

DISCENTE: GIOVANY OLIVEIRA HOMEM DA COSTA

DISCENTE: CAROLINA MUNIZ FELIX DE CARVALHO

DISCENTE: FERNANDA TALARICO

ORIENTADOR: SINTIA IOLE NOGEIRA BELANGERO

### **Resumo:**

As psicoses caracterizam um grupo de transtornos mentais graves e incapacitantes. A demora em instituir um tratamento adequado, a duração do primeiro episódio psicótico (PEP) e a baixa resposta ao tratamento inicial estão entre os principais fatores de mau prognóstico. Em um estudo anterior, o nosso grupo avaliou o transcriptoma em sangue de pacientes em PEP antes e após o tratamento com risperidona, identificando 15 genes que podem ter relação direta com a resposta ao tratamento. Este estudo propõe identificar os genes e suas associações com a resposta ao tratamento com risperidona. Até o momento 53 pacientes em PEP preencheram os critérios de inclusão e foram submetidos à avaliação clínica, à coleta de sangue periférico antes e após 2 meses de tratamento e genotipados utilizando o array genômico PsychArray. Até a presente data avaliamos SNPs de regiões de genes diferencialmente expressos encontrados em nosso estudo anterior e toda a análise foi feita pelos programas Plink 1.9 e RStudio. Para avaliar a resposta à risperidona utilizamos os dados da PANSS das duas coletas considerando como respondedores aqueles com uma diminuição de 30%, de tal forma que 27 pacientes foram considerados respondedores e 26 não respondedores ao tratamento. Nós analisamos um total de 75 SNPs presentes em 14 dos 15 genes diferencialmente expressos. O SNP rs1812923 (A/C) está localizado no íntron 4 do gene SNCA o qual está hipoexpresso em pacientes após o tratamento com risperidona. Nós observamos uma associação estatisticamente significativa entre esse SNP e pacientes respondedores ( $\chi^2(2) = 6.5359$ ,  $p = 0.03808$ ). Além disso, a análise dos genótipos desse SNP revelou que o alelo A está associado a uma melhor resposta ao tratamento ( $\chi^2(1) = 4.7751$ ,  $p = 0.02887$ ). No entanto, após realizar a correção para múltiplas comparações, o nível de significância das análises não foi mantido. Uma análise in silico no banco de dados GTEx mostrou ainda que esse SNP é um eQTL do gene SNCA e para o gene RP11-67M1. (Long non-coding RNA) em cerebelo. Até o fim desse projeto pretendemos ainda realizar o GWAS em nossa amostra, identificando potenciais SNPs relacionados à resposta ao tratamento.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** Academia e Sociedade em Construção Coletiva do Ambulatório do Núcleo de Assistência Multiprofissional à Pessoas Trans na UNIFESP

**Participantes:**

DISCENTE: DANIEL FILIPE MORAES

DISCENTE: NAYLA PEREIRA

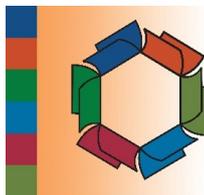
DISCENTE: LUCIO C. GIROTTTO

ORIENTADOR: MAGNUS REGIOS DIAS DA SILVA

**Resumo:**

Introdução: o cuidado em saúde ofertado à população de Travestis e Transexuais atende uma reivindicação histórica das pessoas Trans. Com a portaria 2803/13 que redefine e amplia o Processo Transsexualizador (PTrans), legitimou-se o atendimento integral à saúde de transexuais no Brasil. Além de definir a Atenção Básica como a porta para o acesso aos pontos especializados de atenção à saúde, o PTrans reitera o direito ao nome social como prioridade no atendimento em saúde (BRASIL, 2009). Entretanto, barreiras de acesso são referidas pelas pessoas trans em estudos nacionais, indicando que a distância do profissional de saúde e a dificuldade na criação de vínculos são queixas comuns na população Trans protagonista (RODRIGUEZ, 2014). Método: O Ambulatório do Núcleo de Assistência Multiprofissional à Pessoas Trans surge do compromisso de romper barreiras de acesso à rede de atenção à saúde da população Trans, veiculando a possibilidade de oferecer cuidados em sua integralidade à população transexual, travesti e gênero não binário. Resultados: Propusemos a organização de um serviço ambulatorial ligado ao Hospital São Paulo e vinculado à Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Este tem como característica organizativa a condição de supra departamental. O ambulatório segue as portarias do SUS de atenção à saúde Trans, de caráter gratuito e assegura seus valores de integralidade, equidade no acesso e cuidado. A equipe de saúde do ambulatório é composta por voluntários de diversas disciplinas no grande campo da saúde, utilizando-se de uma proposta transdisciplinar de atendimento frente as demandas afirmativas de gênero. Norteiam os objetivos do ambulatório o emprego da melhor prática de saúde, cientificamente referendados e, assim, fortalecem esse modelo de assistência qualificada nos âmbitos acadêmico, científico e político social presente no trabalho e na luta por uma sociedade transexuais, inclusive de homens e mulheres trans, travestis, queer, intersexo, gênero não-binário e de gênero em construção. O paradigma desse ambulatório é desenvolver e bem assistir pessoas trans nas diversas áreas dos saberes (ex: Enfermagem, Psicologia, Assistência Social, Medicina, Fonoaudiologia) buscando pelo cuidado em saúde física e psicossocial, de forma multidisciplinar e dialógica. Tem como missão, portanto, a construção de um serviço discutido coletivamente e em resposta a suas conexões políticas de ativismo, abrangendo, nessa assistência, o fortalecimento população trans e seu direito à voz durante sua vivência de gênero, e dentro de uma prerrogativa de cuidado singularizado. Nossa equipe de atendimento se orienta pela ética despatologizante das diversas existências identitárias de gênero. Conclusão: A inauguração de um serviço construído dentro do diálogo entre a academia e sociedade tem ajudado a ampliar a rede de atenção multiprofissional de atendimento às demandas de afirmação de gênero específicas. Entendemos que o caminho para a estruturação de um serviço de atenção à saúde exige muito trabalho e é fortalecido cotidianamente pela vontade de mudança dos paradigmas padronizantes de gênero. Referencias BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da

Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. RODRIGUEZ, A.M.M. Experiências De Atenção À Saúde E Percepções Das Pessoas Transgênero, Transexuais E Travestis Sobre Os Serviços Públicos De Saúde Em Florianópolis/Sc, 2013-2014. Dissertação de Mestrado. Florianópolis. Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva. Universidade Federal de Santa Catarina. 2014



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** O papel do Coordenador Pedagógico: tensões e dilemas profissionais

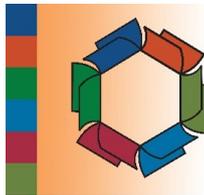
**Participantes:**

DISCENTE: ROSANA CARLA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: CLAUDIA PANIZZOLO

**Resumo:**

O presente trabalho é parte da pesquisa realizada com um grupo de formação de coordenadores pedagógicos de escolas públicas da cidade de São Paulo, no ano de 2016, que atua na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. Tem-se como objetivos observar como o coordenador concebe suas funções cotidianas e como as desenvolve efetivamente, e ainda, como os conceitos sobre a ação coordenadora tem fundamentado seu trabalho pedagógico. Como categoria, os dados foram analisados sob uma perspectiva de formação continuada e da ação coordenadora. Como fontes foram utilizados os registros realizados pelos próprios coordenadores durante o curso e o documento Atribuições dos Profissionais de Educação Integrantes das Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino. Durante o curso foram elaboradas questões para discussão coletiva, que levasse a uma reflexão crítica sobre a própria ação coordenadora. Como resultado parcial pode-se afirmar, que a função do coordenador, ainda não está consolidada, suas ações são permeadas por afazeres que não são do caráter de suas atribuições, o papel do coordenador pedagógico é algo a ser construído, e a formação continuada tem papel fundamental nesta construção.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:**Resumo - Determinação da Geometria Ótima para Operação de Módulos Fotovoltaicos na Baixada Santista

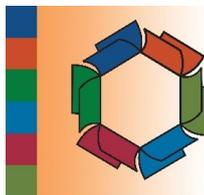
**Participantes:**

DISCENTE: TOBIAS EMANUEL PORTIS

ORIENTADOR: FERNANDO RAMOS MARTINS

**Resumo:**

Nos moldes atuais, a sociedade encontra-se virtualmente dependente da geração de energia para atender direta ou indiretamente a maioria de suas atividades rotineiras como iluminação, transporte, entretenimento, comunicação, educação e assistência médica. Como consequência das preocupações com os cenários de mudanças climáticas, o cenário energético internacional tem sofrido progressivas mudanças no sentido de mitigar os negativos impactos antrópicos no clima com a redução da emissão de gases de efeito estufa através da transição gradual de fontes fósseis para fontes renováveis de baixa emissão de dióxido de carbono. Apesar de ser predominantemente alicerçada em fontes renováveis, especialmente em hidroelétricas, a matriz elétrica brasileira ainda apresenta problemas em uma conjectura complexa, de forma que a geração solar fotovoltaica se apresenta como alternativa energética estratégica por diversos aspectos. No presente estudo, o modelo Brasil-SR, utilizado pelo INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) na elaboração do Atlas Brasileiro de Energia Solar, foi modificado para determinar a irradiação solar em superfícies inclinadas em um ponto de coordenadas específicas (Santos-SP). Foi feita varredura da inclinação de em passos de 10 graus, partindo de 0 até 90 graus. Foi também feita varredura na dimensão azimutal, também em passos de 10 graus, de modo a mapear a disponibilidade de radiação solar em função do ângulo de inclinação e azimute, permitindo determinar a intensidade da radiação que intercepta uma superfície posicionada em uma geometria específica. Os resultados deste projeto contribuem para melhor compreender a disponibilidade de energia solar na área de estudo e possibilitar a disseminação de informação ao público em geral e empreendedores do setor de energia solar com o intuito de aperfeiçoamento das instalações de sistemas fotovoltaicos conectados à rede e aumento da eficiência de operação dos já instalados, quando as condições de infraestrutura forem adequadas para tal.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto INSTITUCIONAL

**Título:** A encomienda no Paraguai colonial e as Ordenanzas de Alfaro de 1611-1612

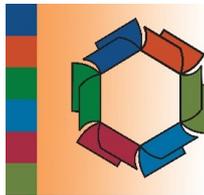
**Participantes:**

DISCENTE: BRUNO FELIPE FERREIRA INOCENCIO

ORIENTADOR: JOSÉ CARLOS VILARDAGA

**Resumo:**

A pesquisa tem como objeto de estudo as chamadas Ordenanzas de Alfaro, documento produzido pelo ouvidor da Audiência de Charcas, Don Francisco de Alfaro, entre os anos de 1611 e 1612. Este documento surgiu de uma visita de Alfaro à região que abrangia as Províncias do Paraguai e Rio da Prata, e de Tucumán, e que foi realizada com o objetivo de conhecer e avaliar a realidade local para a publicação das ordenanzas, que visavam regulamentar a utilização da mão de obra dos índios das encomiendas. Dessa forma, projetamos fazer uma análise deste importante documento, buscando compreender o sentido dos 86 itens que o compõem. Além disso, pretendemos promover uma sistemática análise bibliográfica do contexto que envolveu sua produção, considerando a inserção do Paraguai sob duas perspectivas, uma de sentido global, e outra, local, atentando para a lógica de ocupação até então estabelecida e a dinâmica específica de colonização regional.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto MONITORIA

**Título:** Projeto de Monitoria: Lendo e produzindo textos acadêmicos

**Participantes:**

COORDENADOR: IARA ROSA FARIAS

DOCENTE: CARLOS LÍRIO

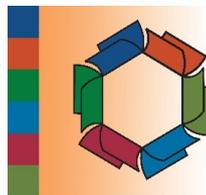
MONITOR: ALBERTO GOMES DA SILVA JUNIOR

MONITOR: CAROLINE DE SOUZA SEEMANN FLUTUOSO

MONITOR: NAYARA SANTANA AMANCIO

**Resumo:**

O trabalho desenvolvido no âmbito do projeto ?Lendo e produzindo textos acadêmicos: por um aperfeiçoamento das UCs Leitura e Produção de Textos I e II do curso de Letras da EFLCH? possibilitou que, durante o segundo semestre de 2016 e o primeiro semestre de 2017, fossem realizadas atividades de monitoria vinculadas à UC Leitura e Produção de Textos I, bem como à UC Leitura e Produção de Textos II do curso de Letras da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH). Nesse sentido, são destacados alguns aspectos do projeto que, por um lado, impactam diretamente na qualidade didático-pedagógica dos processos de ensino e aprendizagem, sobretudo, nas referidas UCs. E, por outro lado, favorecem que os alunos monitores sejam direcionados tanto para a licenciatura quanto para a pesquisa, o que cria expectativas bastante positivas sobre a continuidade do projeto, principalmente em função das demandas acadêmicas e sociais a que este atende, quais sejam, o incentivo à docência e à pesquisa.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto MONITORIA

**Título:** PROGRAMA DE MONITORIA EM HISTOLOGIA E BIOLOGIA ESTRUTURAL 2016-2017

### **Participantes:**

COORDENADOR: CRISTIANE DAMAS GIL

DOCENTE: MANUEL DE JESUS SIMOES

DOCENTE: REJANE DANIELE REGINATO

DOCENTE: SIMA GODOSEVICIUS

MONITOR: JACQUELINE NONATO

MONITOR: LETÍCIA DA SILVA SENA SENA

MONITOR: JENIFER SHAUNE GARCIA PIMENTA DE ABREU

MONITOR: ALICE CORTES DE CASTRO LIMA

MONITOR: JOAO VICTOR BORGES GOMES

MONITOR: JESSICA DOS SANTOS PARISI

MONITOR: GABRIELA ISHIGURO SILVA

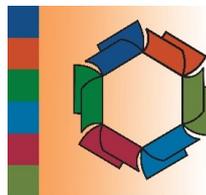
MONITOR: FELIPE CHAVES DE ARRUDA PENTEADO

MONITOR: LARISSA BARROS

### **Resumo:**

Introdução O programa de monitoria em Histologia e Biologia Estrutural compreende atividades de estudos dirigidos com os professores com o intuito de rever as principais estruturas das lâminas, bem como em atividades de estudo com os alunos e acompanhamento das aulas práticas que compõem a grade curricular do primeiro ano dos cursos de Medicina, Biomedicina, Fonoaudiologia e Tecnologias em Saúde da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Por meio dessas atividades, o programa contribui substancialmente para o estudo dos alunos da graduação que cursam o primeiro ano, bem como para o estímulo da capacidade didática dos monitores. Durante esse ano de atividades, o programa de monitoria contou com a participação de seis alunos do curso de Medicina, duas alunas do curso de Fonoaudiologia e uma aluna do curso de Biomedicina, os quais estavam sob a orientação de professores doutores da disciplina. Objetivos Durante o programa de monitoria as atividades desenvolvidas proporcionaram um amplo contato do monitor com o ensino das lâminas, além do contato com os alunos da graduação e com os professores, de modo a: 1. Estimular a docência, uma vez que a boa comunicação entre o monitor e o aluno é essencial para sanar as dúvidas que surgem; 2. Melhorar o aproveitamento e desempenho dos alunos da graduação que comparecem aos estudos com os monitores, já que nesses momentos há a possibilidade do fornecimento de atenção individualizada e objetiva; 3. Estimular a comunicação entre os monitores, alunos e professores envolvidos; 4. Auxiliar os alunos no manuseio do microscópio e das lâminas didáticas, de modo a facilitar o aprendizado. Materiais e Métodos A seleção de monitores foi realizada por meio de entrevista pessoal com professores da disciplina, de modo a avaliar o interesse e comprometimento do candidato, bem como seu desempenho nas avaliações de Histologia e Biologia Estrutural. Além disso, a disponibilidade de horário do candidato para desenvolver as atividades da monitoria também foi avaliada. Após a seleção dos candidatos, as atividades estavam baseadas no treinamento dos monitores durante as aulas com os professores da disciplina de Histologia, para que todos estivessem aptos a participar das aulas práticas ministradas pelos próprios docentes para o curso de graduação. Além disso, as aulas com os professores eram essenciais nas atividades de estudos dirigidos com os monitores em horário de estudo extraclasse e de revisão das lâminas, uma vez que o monitor deveria

ter conhecimento aprofundado das estruturas presentes em determinada lâmina a fim de responder possíveis dúvidas do aluno. Os resultados das atividades realizadas durante a monitoria proporcionaram amplo conhecimento dos monitores acerca da histologia dos mais variados tipos de tecidos, bem como estimulou a capacidade didática e de comunicação. Além disso, foram realizadas pesquisas de avaliação do programa de monitoria pelos alunos de graduação que participaram das atividades. Os questionários foram respondidos por alunos de biomedicina ao final do ano de bem como por alunos de medicina, fonoaudiologia e tecnologias em saúde no ano de 2017. De forma geral, a disponibilidade e qualidade das atividades de monitoria foram muito bem avaliadas pelos graduandos. Conclusão O programa de monitoria promove uma melhor qualidade no aprendizado da Histologia, uma vez que o ato de ensinar estimula ainda mais a consolidação do conhecimento. Por essa razão, o programa resulta em uma experiência acadêmica construtiva e benéfica para os monitores.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Programa de Monitoria 2016-2017: Funcionamento da Vida I e II, Biologia Molecular Básica

### **Participantes:**

COORDENADOR: DANIELA MILSTEIN

MONITOR: MARCELLA ARAUJO

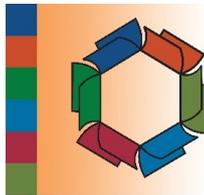
MONITOR: RAPHAEL GIANNETTO

MONITOR: BRUNA SOUZA

MONITOR: PALOMA MEDEIROS

### **Resumo:**

O programa de monitoria realizado no período de 2016 a 2017, junto as Unidades Curriculares Funcionamento da Vida I e II, e Biologia Molecular Básica, teve como objetivo: apresentar o cotidiano acadêmico aos monitores, despertar o interesse pela carreira docente e facilitar a relação docente/estudante e estudante/conteúdo, auxiliando no aprendizado dos alunos do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar (BICTMar). Durante a execução do programa, que beneficiou 487 alunos, os monitores desempenharam diversas atividades para que os objetivos fossem alcançados: realização de plantão de dúvidas; criação de meios de comunicação específicos, como e-mails e grupo em redes sociais; participação em aulas práticas; participação em reuniões com os professores; auxílio na confecção do relatório anual, entre outras. As atividades da monitoria foram avaliadas pelos discentes, ao término dos módulos, por meio de um questionário. De acordo com os resultados da avaliação, aproximadamente 70% dos alunos participaram de alguma forma das atividades executadas pela monitoria e a maioria aprovou e indicou que os objetivos propostos foram atingidos. Dentre os diferentes recursos propostos, a página da monitoria no Facebook, criada exclusivamente pelos monitores, foi umas das formas de comunicação mais eficazes e elogiadas pelos alunos. Com essa ferramenta, os discentes tiveram acesso ao conteúdo das aulas teóricas e práticas, complementares ao módulo. O Facebook também foi bastante utilizado para responder questões dos alunos, tanto em relação a dúvidas de conteúdo, como também outras dúvidas relacionadas aos módulos; e também foi um meio de comunicação bastante eficiente divulgações. Além disso, os monitores participaram ativamente da organização e execução do Evento de Extensão ?ExpoMar - Exposição Interativa e Interdisciplinar sobre a biodiversidade marinha: do micro ao macro?, evento proposto pelos docentes e apoiado pelo CNPq até 2016. A ExpoMar foi realizada na Feira Municipal de Ciência e Tecnologia de Santos (SP), no Teatro Municipal, junto com atividades de outras universidades da região. Os monitores também avaliaram o programa e, de acordo com essa avaliação e com o entusiasmo nas suas respostas, foi possível averiguar que os objetivos foram atingidos e a metodologia empregada foi eficiente, atestando a necessidade de manter um Programa de Monitoria.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto MONITORIA

**Título:** Projeto de Monitoria em Estatística Econômica e Econometria

**Participantes:**

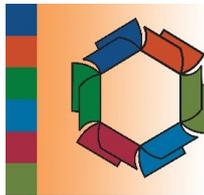
COORDENADOR: DANIELA VERZOLA VAZ

MONITOR: ISABELLE SILVA TOSTA

MONITOR: PEDRO QUINTILIANO PAIVA

**Resumo:**

Este projeto de monitoria teve por finalidade contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos matriculados nas unidades curriculares 4632 - Estatística II e 5187 - Econometria I. Essas disciplinas integram o eixo específico do curso de graduação em Ciências Econômicas, podendo cursadas como unidades curriculares eletivas pelos alunos dos demais cursos do campus Osasco. Adicionalmente, o projeto promoveu um grupo de estudos em Estatística e Econometria, buscando envolver os monitores na resolução de questões da prova de Estatística do Exame Nacional de Seleção da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (ANPEC). Este exame tem por finalidade a seleção de alunos para o mestrado acadêmico em Economia em universidades brasileiras. Cabe notar que desde a 1ª edição deste projeto de monitoria, material sobre a prova de Anpec, incluindo questões resolvidas e comentadas, vem sendo disponibilizado, via Moodle, a todos os alunos do campus Osasco interessados em submeter-se ao exame da ANPEC a fim de cursar uma pós-graduação acadêmica em Economia. Na auto-avaliação individual dos monitores envolvidos no projeto, o programa revelou-se importante oportunidade de aprendizado e de desenvolvimento de habilidades didáticas. Na avaliação dos alunos atendidos pelo programa, realizada por meio de questionário anônimo, o programa foi considerado importante, contribuindo para a melhoria no desempenho acadêmico. Os alunos avaliaram, ainda, que os monitores tinham domínio do conteúdo das unidades curriculares envolvidas e estavam preparados para elucidar as dúvidas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto MONITORIA

**Título:**Projeto de Monitoria de Unidades Curriculares em Geotecnologia

### **Participantes:**

COORDENADOR: ELISA HARDT ALVES VIEIRA

DOCENTE: ANA LUISA VIETTI BITENCOURT

MONITOR: FERNANDA BERNINI LIPORONI

MONITOR: CAMILA SILVA ZILLIG SALVADOR

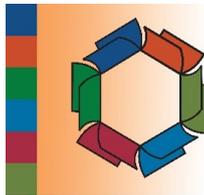
MONITOR: AMANDA CAETANO ROMERO

MONITOR: ALEX CORDEIRO BRITO

### **Resumo:**

Este projeto de monitoria envolve atividades teórico-práticas em duas Unidades Curriculares (UC) do Campus Diadema: ?Geoprocessamento e Análise de Dados Espaciais? e ?Modelagem de Paisagem?, ambas obrigatórias para o curso de Ciências Ambientais e a primeira eletiva para as Ciências Biológicas. O projeto tem como objetivo principal melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem durante as atividades práticas em laboratório de informática, ampliando as habilidades dos alunos no manuseio de ferramentas e programas de geotecnologia, uma área do conhecimento que visa a coleta, processamento, análise e disponibilização de informação com referência geográfica. A criação desse projeto também tem como objetivo, a facilitação de experiências e habilidades aos monitores selecionados tanto na área da disciplina, quanto na iniciação à docência. As atividades de monitoria em aula tiveram como estratégia metodológica a orientação e o esclarecimento de dúvidas sobre a utilização de determinadas funções e/ou operações para a realização dos exercícios práticos a partir do manuseio de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), como o IDRISI®, QGIS®, ArcGIS®, entre outros programas. Durante as aulas, também foi oferecido aos alunos orientações complementares a respeito da busca de material didático e/ou bibliográfico essenciais na elaboração dos exercícios e/ou seminários. Como atividades extraclasse, foram organizados plantões de dúvidas regulares a partir de agendamentos online de horários via Doodle®; além de contatos virtuais a partir de sistemas eletrônicos de mensagens, como e-mails das turmas ou outras formas de armazenamento e manipulação de dados em nuvens, que funcionaram como apoio no acompanhamento das atividades, facilitando a execução das tarefas e da comunicação entre professor, monitor e aluno. A avaliação dos objetivos propostos foi realizada por meio da criação e aplicação de um questionário de avaliação da monitoria por parte dos alunos, avaliações dos professores e auto avaliações dos monitores, além do sistema usual de avaliação das unidades curriculares executada pelos cursos do Campus. O preenchimento dos questionários foi aplicado em ambas as UCs de forma anônima. Na UC Modelagem de Paisagem, o questionário foi aplicado via Google Formulários após a realização da segunda prova, com resposta de 100% dos alunos. Nas duas turmas da UC Geoprocessamento e Análise de Dados Espaciais, o questionário foi aplicado presencialmente via formulários impresso, após a realização da primeira prova, com resposta de 80% dos alunos. Segundo as respostas dos alunos nas duas UCs: 73% e 85%, respectivamente, consideram o desempenho dos monitores de bom a ótimo; 90% procuraram os monitores durante a aula; Mais de 40% e mais 60%, respectivamente, utilizaram a monitoria fora do horário de aula; Mais de 60% avaliam que seu desempenho na disciplina foi bom ou ótimo após o início da monitoria, aproximadamente 30% regular; 60% acreditam que sem a monitoria o próprio rendimento não teria sido o mesmo a ser próximo da metade.

acreditarem que o rendimento teria sido o mesmo, 11% por estarem em dúvida dessa relação e 6% por julgarem que a bibliografia é suficiente. Os monitores foram avaliados em relação ao seu preparo em uma escala de 0 a 5, na qual obtiveram pontuação 4 em média em ambas as UCs. Em uma escala de 0 a 10 de importância da monitoria no aprendizado dos alunos, mais de 85% e mais de 90%, respectivamente, consideram a importância de 7 a 10. Estes resultados mostram que em ambas UCs houve um bom aproveitamento das atividades de monitoria que serviu de estímulo à participação dos discentes no processo construtivo dessas disciplinas em conjunto com os monitores, fortalecendo as relações docente-monitor-discente. Os monitores relataram satisfação com as atividades por eles desempenhadas e consideraram a experiência enriquecedora para as suas formações acadêmicas. Os docentes avaliaram o desempenho dos monitores como sendo bom e produtivo. Conclui-se que os alunos demonstram a importância da monitoria em função de seu alto índice de aproveitamento e aprovação; e também em função de considerarem que seus desempenhos não seriam os mesmos sem essas atividades de apoio. A melhora no desempenho das atividades práticas somada ao aumento de rendimento acadêmico dos alunos coloca em destaque o papel e a importância do programa de monitoria para o sucesso de atividades didático-laboratoriais na área de geotecnologia.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Ensino de fundamentos de Análise Multivariada e Métodos Quantitativos com apoio de softwares

### **Participantes:**

COORDENADOR: EMERSON GOMES DOS SANTOS

MONITOR: FERNANDA HARUME DOS SANTOS IKEGAMI

MONITOR: LUCCA PAVAN

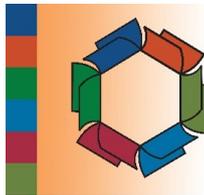
MONITOR: CAIO HENRIQUE FERNANDES SRULZON

MONITOR: CATARINA BEZERRA DE ALMEIDA

### **Resumo:**

Introdução: O projeto de monitoria teve como objeto as Unidades Curriculares (UCs) Análise Multivariada e Métodos Quantitativos Aplicados à Administração, ambas do curso de Graduação em Administração, no Campus Osasco e objetivou facilitar o processo de ensino-aprendizagem, com a apreensão dos conteúdos/conhecimentos que devem compor o projeto pedagógico do curso de conteúdos de Estudos Quantitativos e suas tecnologias. De acordo com a proposta apresentada no projeto de monitoria, o conteúdo e as atividades das UCs precisam ser compreendidas como requisitos para os processos de assimilação de conhecimentos metodológicos e realização de trabalhos acadêmicos consistentes, além da aplicação na futura atividade profissional dos discentes. Para tanto, há a necessidade contínua de verificação do conteúdo e da forma de transmiti-lo. Assim, trata-se do segundo ano de um projeto (renovação) com foco na inserção do uso de software nas respectivas UCs que considerou também uma extensão para o levantamento de conteúdo e de como ele é ministrado em outras universidades. Análise crítica do trabalho desenvolvido e expectativas sobre a continuidade e redirecionamento do projeto: O objetivo do projeto de monitoria foi o de facilitar o desenvolvimento de habilidades analíticas dos discentes selecionados como monitores para que, por sua vez, esses monitores possam ajudar a facilitar, para os demais colegas, a compreensão do conteúdo ministrado nas respectivas UCs. Os objetivos para a realização do projeto são: desenvolvimento das atividades a partir de: a) Uso de tutoriais sobre o software estatístico SPSS, material desenvolvido no projeto anterior, para o desenvolvimento de abordagens didáticas de apoio aos discentes no uso prático desse software para análise de dados de modo a facilitar a compreensão dos fundamentos teóricos das técnicas multivariadas, contribuindo para o incremento da qualidade do ensino metodológico na graduação para a UC Análise Multivariada. b) Levantamento de softwares específicos para os temas da UC Métodos Quantitativos (Análise de Decisão, Teoria das Filas, Teoria das Redes, Simulação e Previsão) e criação de novos tutoriais desenvolvidos pelos próprios alunos que cursaram a UC com apoio do docente e dos discentes monitores, também facilitando a compreensão dos fundamentos teóricos e metodológicos dos conteúdos/conhecimentos de métodos quantitativos e análise multivariada lecionados em cursos de graduação em administração no Brasil para compará-los com as UCs lecionadas no curso de administração na EPPEN/Unifesp; além de outras abordagens de ensino que melhor considere as peculiaridades do ensino de metodologias. d) Para ambas as UCs o aprimoramento do desenvolvimento dos alunos, tanto no período integral como no período noturno, foi feito por meio de atendimento sistematizado dos monitores para solução de possíveis dúvidas. Em resumo, os resultados obtidos pela cooperação entre docente e monitores contribuiu para a melhoria da qualidade do curso e reforçam a importância da participação dos discentes monitores para facilitar a compreensão e o

desenvolvimento de habilidades analíticas pelos discentes que cursaram as UCs, além de sensibilizar e incentivar os monitores nas atividades de docência. Considerações finais: Apesar de alcançar o objetivo primordial de facilitar o desenvolvimento de habilidades analíticas dos discentes monitores e compreensão dos conteúdos pelos alunos matriculados, ressaltasse a importância do programa de monitoria como instrumento contínuo para facilitar o processo de ensino-aprendizagem e melhorar a qualidade dos cursos de graduação. Por fim, destaca-se nos resultados obtidos pela cooperação entre docente e monitores os seguintes pontos: A redefinição dos tópicos abordados nas UCs, dado a constante pesquisa e discussão de novos materiais relacionados ao conteúdo programático; E a criação de um ambiente de solução de dúvidas sobre os estudos de caso e uso de softwares, visando mostrar aos alunos a aplicação do conteúdo teórico abordado.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Apoio à Aprendizagem nas UCs de Algoritmos e Estruturas de Dados I e II ofertadas pelo Instituto de Ciência e Tecnologia

**Participantes:**

COORDENADOR: FABIO FARIA

MONITOR: JAIME CAZUHIRO OSSADA JUNIOR

MONITOR: ALEXANDRE HILD AONO

**Resumo:**

O presente projeto foi desenvolvido para a alocação de recursos humanos destinados a auxiliar o processo de ensino-aprendizagem da Unidade Curricular (UC) de Algoritmo e Estrutura de Dados I e II (AED I e II) ministradas no ICT-UNIFESP, a qual tem a frequência anual de pelo menos 120 alunos no primeiro semestre e de, aproximadamente, 120 alunos no segundo semestre. Uma vez que a citada UC, tradicionalmente, apresenta baixa taxa de aprovação, este projeto foi criado com o principal objetivo de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem da mesma, principalmente por meio da participação dos monitores na realização de plantões de dúvidas e apoio nas atividades práticas em laboratório. Esse projeto contou com o apoio de docentes das diferentes áreas do saber da Ciência da Computação e das coordenações de cursos do Campus São José dos Campos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Bolsa acadêmica de monitoria do âmbito das UCs pertencentes à área da físico-química.  
Campus Diadema

**Participantes:**

COORDENADOR: FABRICIO SENSATO

DOCENTE: LUCIANO CASELI

DOCENTE: LUCIA NODA

DOCENTE: CAROLINA VAUTIER TEIXEIRA GIONGO

DOCENTE: RICARDO ALEXANDRE GALDINO DA SILVA

DOCENTE: LAURA OLIVEIRA PERES PHILADELPHI

DOCENTE: NORBERTO GONCALVES

**Resumo:**

Este projeto de monitoria foi desenvolvido, durante o período relativo ao 2º Sem de 2016 e 1º Sem de 2017 junto às unidades curriculares Físico-química I, Físico-química II, Físico-química III, Fundamentos de Química Quântica e Físico-química Experimental ministradas nos cursos de Química (Integral) e Química Industrial. No âmbito desse projeto, 9 discentes tomaram parte como monitores, entre bolsistas e voluntários. A monitoria foi oferecida a aproximadamente 300 discentes dos cursos supracitados. Os monitores foram avaliados em termos de aspectos comportamentais (assiduidade, pontualidade, cordialidade, entre outros), bem como em quesitos inerentes à própria atividade de monitoria (domínio do conteúdo, relação com o responsável pela correspondente UC, etc). A avaliação do desenvolvimento do programa de monitoria por parte dos monitores foi realizada em duas frentes: i) avaliação espontânea e aberta, na qual os monitores teceram livre e individualmente suas considerações sobre o desempenho e relevância da monitoria e ii) avaliação direcionada e fechada, na qual um questionário de natureza introspectiva foi submetido à apreciação dos monitores. Perscrutações não sistemáticas junto aos discentes atendidos, revelam que os monitores desempenham um papel relevante no processo de ensino-aprendizagem.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Projeto de Bolsa Acadêmica de Monitoria de Licenciatura em Português-Espanhol

**Participantes:**

COORDENADOR: GREICE DE NÓBREGA E SOUSA

DOCENTE: ANDREIA DOS SANTOS MENEZES

MONITOR: DIOGO DOS SANTOS SILVA

**Resumo:**

Este trabalho tem como objetivo relatar o resultado da participação no Projeto de Monitoria de Licenciatura em Português-Espanhol da EFLCH-UNIFESP, entre o segundo semestre de 2016 e o primeiro de 2017, sob a coordenação da Profa. Ma. Greice Nóbrega, com colaboração das professoras Andreia Menezes e Rosângela Dantas ambas professoras responsáveis pela UC Fundamentos do Ensino da Língua Espanhola e pela supervisão do estágio curricular obrigatório. A monitoria atuou de diferentes modos: desde atendimentos presenciais ao apoio logístico no desenvolvimento da Regência, no segundo semestre de 2016, intermediando o contato para solucionar as questões administrativas relacionadas ao funcionamento dos cursos de Espanhol oferecidos à comunidade acadêmica EFLCH, até auxílio no uso dos recursos do Google Drive para a elaboração e supervisão das aulas destes cursos. A atuação da monitoria se deu também em ambiente virtual via plataformas digitais (e-mail, moodle, páginas/grupos no facebook, grupos de mensagens instantâneas via whatsapp). A avaliação do percurso da Monitoria se deu por meio de consulta aos colegas via questionário respondido de forma anônima. No primeiro semestre de 2017 elaboramos oficinas e encontros temáticos com temas relacionados a disciplina como o "Uso das Novas Tecnologias no ensino de Língua Estrangeira?". Entre as atividades desenvolvidas destacamos a participação ativa no Boletim Eletrônico Altavoz, a divulgação de eventos científicos e o maior envolvimento com as escolas parceiras do Estágio Supervisionado, o que consolidou uma aproximação fundamental a tais escolas. Acreditamos que os objetivos elencados no projeto se dão por cumpridos e de modo satisfatório visto que a atuação da monitoria foi vista como satisfatória por discentes e professores que colaboraram com projeto e também por sua coordenação.



XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Monitoria de Literaturas em Castelhanos no campus Guarulhos: Experiências transdisciplinares entre a docência e a comunicação

**Participantes:**

COORDENADOR: JOANA DE FÁTIMA RODRIGUES

MONITOR: NICOLE CRISTINA DIASSIS

MONITOR: FERNANDA LESSA SILVA

MONITOR: ANA PAULA GREFF HIPOLITO

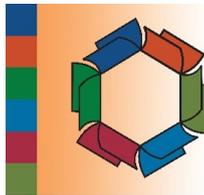
MONITOR: JOABSON SANTOS PEREIRA

MONITOR: ANA THAINA DE OLIVEIRA SANTOS

**Resumo:**

Este trabalho, que será apresentado na versão pôster, contempla as atividades desenvolvidas e seus resultados junto ao Projeto de Monitoria de Literaturas em Castelhanos (PLC) do Curso de Letras da Universidade Federal de São Paulo, campus Guarulhos implantado a partir de agosto de 2013, que esteve sob a coordenação da professora dra. Joana de Fátima Rodrigues e teve como monitores bolsistas os alunos Joabson Santos Pereira (RM 68.896) e Ana Thainá de Oliveira Santos (RM 87759) e na condição de monitoras voluntárias, as alunas Ana Paula Greff Hipolito (RM 68893), Fernanda Lessa Silva (RM 93144) e Nicole Cristina Diassis (RM 102.145) durante o período de agosto de 2016 a junho de 2017. O Projeto de Monitoria de Literaturas em Castelhanos atende às necessidades específicas dos alunos de graduação do curso de Letras (Português-Espanhol - Licenciatura e Bacharelado) e a partir do contato e da convivência com alunos de diferentes níveis de conhecimento da Língua Espanhola os monitores, assim como os demais alunos, vêm mantendo a oportunidade de ampliar o repertório linguístico, cultural, teórico e literário nesse idioma. Tal contato se deve a uma das atividades centrais da Monitoria, o atendimento presencial dos alunos realizado nos horários dos intervalos entre as aulas em duas edições semanais, que está voltada para os seguintes pontos: ? o esclarecimento de dúvidas pontuais, assim como as dúvidas sobre textos teóricos e literários utilizados nas disciplinas; ? auxílio na organização e na produção de trabalhos acadêmicos; ? apoio nas pesquisas de texto para o acompanhamento das UCs. Nesse Projeto, somam-se outras atividades: ? participação dos monitores como ministrantes na extensão, no Curso de Leituras de Textos Literários em Espanhol que na edição deste ano abordou textos de autores do Uruguai e do Paraguai, sob a coordenação da professora Joana de Fátima Rodrigues; ? atuação dos monitores junto às atividades do ?Grupo de Lectura?, que compreende leituras e comentários de um repertório de textos literários em Língua Espanhola, sendo que nessa edição 2016-17 contemplou dois gêneros literários (crônica e microrrelato); ? atendimento online de alunos via canais diversos de comunicação (email, facebook e blog ¡Exclamación!); ? produção e divulgação do periódico AltaVoz; publicação eletrônica, que mantém quatro edições ao ano, criada e realizada pelos alunos monitores sob a coordenação das professoras dras. Joana de Fátima Rodrigues e Silvia Etel Gutiérrez Bottaro, respectivamente das áreas de Literaturas em Castelhanos e Língua Espanhola; ? participação (organização, realização e divulgação) dos monitores em eventos realizados pela área de Língua Espanhola e Suas Literaturas em conjunto com os alunos. São eles: Jornada Hispânica, Semana de Letras e Cintas Poéticas (sarau lítero-musical); ? divulgação eletrônica de palestras, minicursos, festivais culturais, sessões de cinema (Charlas de Cineclub) que abordem temas do universo dos estudos de literaturas em castelhanos contemplados em nossas UCs ou não, realizados no campus e nas cidades de Guarulhos e de São Paulo; ? manutenção do blog

¡Exclamación! que hospeda o jornal AltaVoz e demais sessões voltadas para a informação do aluno do curso de Espanhol-Português.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Desenvolvimento do raciocínio médico por meio de discussão de casos clínicos (modulo 2)

### **Participantes:**

COORDENADOR: JOÃO ALÉSSIO JULIANO PERFEITO

DOCENTE: TANIA TOPIS

DOCENTE: HENRIQUE M LEDERMAN

DOCENTE: RIMARC GOMES

DOCENTE: ANDRE MIOTTO

DOCENTE: LUCAS GUIMARAES M SANTOS

DOCENTE: EDSON K CURY

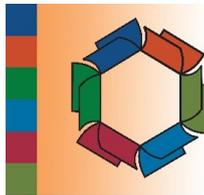
MONITOR: ARTHUR DE AVILA MACHADO MODESTO

MONITOR: JULIA POZZETTI DAOU

### **Resumo:**

Introdução e Objetivos O público alvo deste curso optativo são alunos do 5 e 6 ano médico da Escola Paulista de Medicina EPM/Unifesp. As reuniões são semanais, às quintas feiras, das 12:10h às 13:10h, e ocorrem tanto presencialmente, como por transmissão online ao vivo pela Rede Rute (Rede Universitária que interliga Universidades Federais) e através de Webconferência. Isso permite que alunos de outras universidades acompanhem as discussões de caso, integrando e interagindo com os estudantes da EPM. O monitor exerce a função de coordenar os estudantes da disciplina junto com os docentes e residentes responsáveis, além de desenvolver e aprimorar o Facebook do curso ([www.facebook.com/raciociniomedico](http://www.facebook.com/raciociniomedico)), no qual as discussões são disponibilizadas para posterior revisão do conteúdo. Também cabe a ele incentivar o contato com estudantes das outras Universidades que participam deste projeto. Espera-se do monitor o desenvolvimento da capacidade de integração, liderança e valorização da didática e de novas formas de ensino e aprendizagem. O curso conta com duas vagas de monitoria, sendo uma bolsista e uma voluntária. Quanto aos participantes do curso, há a necessidade de se inscreverem no curso optativo e assistirem as discussões presenciais ou à distância e responderem o questionário final de avaliação. A participação no curso constará no histórico escolar dos inscritos. Os alunos não matriculados podem participar voluntariamente à distância, tanto da EPM quanto de outros centros. Ao final do módulo de 2016, foi realizada uma avaliação qualitativa do curso pelos estudantes participantes e coube aos monitores tabularem esses dados e elaborarem um relatório de satisfação e de aprendizado. O questionário conteve perguntas divididas em três sessões, avaliando: as Características do Curso, o Conteúdo do Curso e a Avaliação Geral. Na maior parte das perguntas, o estudante pode optar por: Ótimo, Muito bom, Bom, Regular e Ruim; em outras respondeu Sim ou Não e, nas demais, optou sobre respostas qualitativas, todas de múltipla escolha, que incluíram espaço para comentários. Todos autorizam o uso anônimo das respostas, para fins de desenvolvimento de ensino e pesquisa. Resultados No ano de 2016, 64 alunos matricularam-se e 53 realizaram o curso efetivamente, isto é completaram o número de aulas necessárias para a aprovação e responderam o questionário de avaliação (90,74% do quinto ano e 9,26% do sexto ano). Quanto às Características do Curso: quanto ao aspecto visual, 79,63% dos alunos responderam Ótimo e Muito bom; 98,15% julgaram não existir problema sério durante o curso e 81,48% avaliaram como Bom, Muito Bom e Ótimo o ganho de conhecimento após as reuniões que participaram. 83,34% referiram como o maior problema em não terem participado mais ativamente a existência de outras

atividades simultâneas. Todos os alunos que concluíram participou de alguma reunião à distância. Quanto ao Conteúdo: quando questionados se foi adequado às expectativas, quanto à forma como foram divididas as apresentações 100% dos alunos responderam Bom, Muito bom e Ótimo e quanto à forma de apresentação do moderador, 98,15% responderam Bom, Muito bom e Ótimo. Quanto à Avaliação Geral: 29,63% consideraram Ótimo, 42,59% Muito Bom e 22,22% Bom; perguntados se o curso foi didático, 83,33% responderam totalmente e 16,67% parcialmente. 57,41% optaram por Totalmente Satisfeito e 33,33% Parcialmente. Quando perguntados se cursos como esse podem vir a substituir aulas tradicionais, 20,37% responderam Totalmente e 77,78% responderam Parcialmente Como Complemento, a opção Não é Um Recurso Útil não foi escolhida por 1,85% dos participantes. Perguntou-se qual a opinião sobre essa forma de ensino médico após terem participado deste modelo, 87,04% responderam ser Mais Favorável e 11,11% responderam que Não Teve Mudança; 1,85% responderam ser Menos Favorável. Todos responderam que o curso deve continuar e 90,7% o recomendariam a futuros colegas. Discussão e conclusões Frente às respostas obtidas com o questionário de 2016 e o já aplicado em 2015, julgamos que esse modelo foi bem avaliado pelos estudantes. O horário possível das reuniões e as atividades simultâneas dificultam a presença e, nos levam a pensar, se não devemos propor um horário curricular para essa atividade. A possibilidade de participação à distância traz benefícios, não apenas para os estudantes de locais mais distantes, como também para os matriculados no curso, visto que a maioria destes também participou à distância. As respostas quanto se esse modelo pode complementar modelos tradicionais de ensino e a vontade dos inscritos em estimular colegas a participar são animadoras para a continuação dessa linha de ensino e pesquisa. A integração da turma com os colegas monitores e com os residentes, os quais passaram recentemente pelo mesmo caminho dos alunos do curso, facilita a linguagem e identifica mais rapidamente as dificuldades encontradas, contribuindo para o aprendizado.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Projeto de Bolsa Acadêmica de Monitoria para as Unidades Curriculares Língua Grega I, Língua Grega II e Introdução aos Estudos Clássicos ; 2016-2017

### **Participantes:**

COORDENADOR: JOSIANE TEIXEIRA MARTINEZ

DOCENTE: FERNANDO MACIEL GAZONI

DOCENTE: LUCIA SANO

MONITOR: NAYRA MIKIE DIAS KIKUCHI

MONITOR: SOFIA DOS SANTOS MENDES

MONITOR: VALESKA CHIUSOLI DE OLIVEIRA

### **Resumo:**

Este projeto de monitoria teve por fim fornecer uma estrutura de apoio ao estudo das disciplinas introdutórias de língua grega e literatura clássica, por meio de plantões de dúvidas, de atividades dirigidas em grupo e também por meio da criação de um banco de dados eletrônico. Dentre os benefícios buscados com esse trabalho estiveram (i) a possibilidade de apoio aos alunos com problemas em acompanhar o ritmo das aulas, (ii) a oportunidade oferecida aos monitores de iniciação à docência e à pesquisa, (iii) maior diálogo e colaboração entre os docentes responsáveis, monitores e alunos participantes, (iv) o incentivo para o desenvolvimento da autonomia do monitor e seus colegas, (v) a criação de um banco de dados voltado ao estudo da língua grega e da literatura clássica, (vi) um melhor aproveitamento da carga horária do curso e, conseqüentemente, uma melhor qualidade no processo de ensino-aprendizagem.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto MONITORIA

**Título:** Apoio ao Cálculo e Estatística Aplicada

**Participantes:**

COORDENADOR: JULIANA GARCIA CESPEDES

DOCENTE: IGOR MAINENTI LEAL LOPES

DOCENTE: THIAGO MARTINI PEREIRA

DOCENTE: FLAVIA CRISTINA MARTINS QUEIROZ

MONITOR: ALEXANDRE HILD AONO

MONITOR: HENRIQUE TEIXEIRA PEDROSA

MONITOR: JOAËO VICTOR BATELI ROMAËO

MONITOR: FABRACIO COSTA SOUZA

MONITOR: CLEBER MARCOS DE OLIVEIRA FILHO

MONITOR: VINICIUS CAPELLARI MARTINS

**Resumo:**

O projeto de monitoria Apoio ao Cálculo e Estatística Aplicada foi submetido para ajudar as unidades curriculares da área que fazem parte de todos os cursos de formação específica, e também, do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia do Instituto de Ciência e Tecnologia do campus São José dos Campos. No segundo semestre de 2016 os monitores se dedicaram à unidade curricular de Apoio ao Cálculo e no primeiro semestre de 2017 à unidade curricular de Probabilidade e Estatística, que é obrigatória para a maioria dos cursos específicos do campus. Na unidade curricular Apoio ao Cálculo, devido à problemas no sistema de matrícula e ambiente virtual de aprendizagem, houve um número menor de inscritos se comparado a anos anteriores. Com isso, a maior parte do trabalho dos monitores foi relacionada ao desenvolvimento de material. Na unidade curricular Probabilidade e Estatística, devido ao grande número de estudantes matriculados, os monitores se concentram em sanar as dúvidas que surgiram nas aulas, resolver exercícios, preparar atividades em laboratórios de informática e organização do Workshop de Probabilidade e Estatística, que ocorre anualmente na disciplina. O Workshop faz parte da avaliação da unidade curricular, os estudantes apresentam trabalhos em formato de pôsteres e compõe parte da nota de avaliação final.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto MONITORIA

**Título:** PROJETO DE MONITORIA DA UNIDADE CURRICULAR FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA

**Participantes:**

COORDENADOR: LEILA THOMAZELLI THIEGHI

MONITOR: CLAUDIO YOSHIO OGAWA JUNIOR

MONITOR: VICTOR LOPES ALBERTINI

MONITOR: GABRIELLA DE ANDRADE BOGA

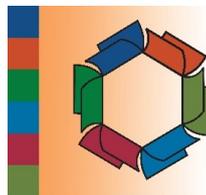
MONITOR: MARCOS ACCIOLY PEREIRA JÚNIOR

MONITOR: BEATRIZ SALMAZZO

MONITOR: DOUGLAS MARTINS RENESTO

**Resumo:**

Apresentamos resultados da monitoria de Fundamentos de Matemática, na área de Ciências Exatas, durante os 2º sem/2016 e 1º sem/2017. O objetivo desta Unidade Curricular eletiva e do projeto de monitoria a ela associado foi dar suporte aos alunos na Unidade Curricular Cálculo I, comum a todos os cursos do campus. Monitores trabalharam no ensino por módulos com os estudantes, criando praticamente um estudo dirigido, pois o Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA) no Moodle da ProGrad disponibilizava pouco a pouco o conteúdo, isto é, o aluno só seguia adiante depois de cumprir um dado conteúdo, com textos, questionários, fóruns de discussão e plantões de dúvidas. A monitoria atuou diretamente no suporte aos estudantes, e também no suporte aos docentes na inserção de material no AVA.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Projeto de Monitoria do Eixo Mar, Ciência e Tecnologia

**Participantes:**

COORDENADOR: LEONARDO YOKOYAMA

DOCENTE: RODRIGO BRASIL CHOUERI

DOCENTE: BARBARA LAGE IGNACIO

MONITOR: GLAUCIA CLOSOSKI

MONITOR: : JOSE MATEUS MARQUES CAMARA

**Resumo:**

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar (BICTMar), curso relativo as Ciências do Mar do campus Baixada Santista da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), possui uma composição de plano pedagógico do tipo modular e envolve docentes de diferentes áreas do saber visando uma integralização entre disciplinas. Dentre os diferentes eixos pedagógicos que compõe o curso, o Eixo Mar, Ciência e Tecnologia apresenta ao aluno a epistemologia da ciência e os diferentes processos de produção, organização e disseminação do conhecimento. Os módulos Metodologia Científica e Tecnológica I (MCT I), Metodologia Científica e Tecnológica II (MCT II) e Metodologia Científica e Tecnológica III (MCT III) promovem no aluno a conscientização da importância da pesquisa científica. Aborda não somente a discussão de temas relativos à epistemologia, filosofia e história da ciência, mas também o desenvolvimento das diferentes partes de um projeto de pesquisa. A participação de diferentes docentes contribui para essa construção, pois acrescenta as realidades científicas de suas respectivas áreas de pesquisa, enriquece o módulo tornando-o interdisciplinar, uma vez que proporciona uma visão ampla da estrutura metodológica científica diferentes especialidades. Desta forma, a atuação de monitores que circulem pelas diferentes facetas científicas dentro do BICTMar contribui com a qualidade do ensino e permite um melhor aprendizado, auxiliando o discente na grande heterogeneidade de questões científicas pertinentes ao contexto do BICTMar e um dos grandes desafios do Eixo Mar, Ciência e Tecnologia no âmbito pedagógico. Ao longo do segundo semestre de 2016 e o primeiro semestre de 2017, os monitores desempenharam uma gama de diferentes atividades, tais como: (1) plantões de dúvidas; (2) suporte e auxílio dos discentes via mídias sociais e páginas na internet. Especificamente houve o desenvolvimento de uma nova página na internet para a monitoria; Também alimentaram o site do eixo MCT com material de aulas e conteúdos adicionais pertinentes; (3) auxílio na resolução de conflitos para formação dos grupos de trabalho, assim como na organização dos mesmos; (4) no módulo de MCT I realizaram tutoriais sobre as diferentes escolas filosóficas; (5) no módulo MCT II realizaram a reposição de atividade relativa à pesquisa bibliográfica; (6) no módulo MCT III trouxeram indicação de artigos para a atividade de elaboração de painel científico pelos alunos. As atividades dos monitores foram extremamente importantes pois conseguiram auxiliar e apontar questões e temas que a formação tradicional em uma única área do saber não permite. Soma-se a isto sua formação interdisciplinar, mostrando ao docente uma visão diversificada sobre os temas e abordagens que pode contribuir para melhoramento do módulo.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto MONITORIA

**Título:** Ensino de Farmacologia para o Curso de Farmácia e Bioquímica

**Participantes:**

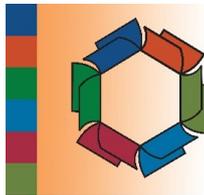
COORDENADOR: LILIAM FERNANDES

MONITOR: HENRIQUE ASSUNCAO

MONITOR: THAIS GABRIELLE COSTA

**Resumo:**

Introdução: A Farmacologia é ministrada ao curso de Farmácia e Bioquímica em dois blocos, sendo a UC Farmacologia I oferecida durante o 5º termo e a Farmacologia II durante o 6º termo. Em ambos os Blocos, o curso é ministrado exclusivamente através de aulas teóricas, somando um total de 72 horas por semestre. A Coordenação de ambas as UCs está a cargo da Profa Liliam Fernandes, contando com a colaboração do Prof. Richardt Landgraf. O número de vagas para essas UCs corresponde a 50 alunos no período Integral e 100 alunos matriculados no período Noturno. Objetivos: Este trabalho teve como objetivo geral: 1) auxiliar presencialmente alunos de graduação na sedimentação de conceitos abordados em sala de aula; 2) gerar atividades que possibilitem aos Monitores a experiência didática na graduação; 3) facilitar a comunicação entre docentes e alunos da graduação, tornando mais próxima e efetiva a transmissão de conhecimento. Métodos: O desenvolvimento da monitoria foi realizado pelos alunos monitores Thais Gabrielle Costa (bolsista) e Henrique Assunção (voluntário) em conjunto com os professores da UC. Foram atendidas turmas do Integral e Noturno, totalizando 172 alunos matriculados. Durante o período foram feitos plantões semanais presenciais para a resolução de dúvidas, plantões online permanentes, aulas de revisão dos conteúdos aplicados em sala, elaboração e resolução de estudos dirigidos. Ao final do semestre, os monitores fizeram proposta de preenchimento de um questionário pelos alunos para a avaliação do auxílio prestado pela Monitoria de Farmacologia. Resultados: Os plantões presenciais semanais receberam pequenos grupos de estudantes, representando menos de 10% das turmas totais. Por outro lado, a procura por auxílio através de grupos em redes sociais foi significativamente maior; porém, manteve-se abaixo de 70% das turmas. Grande parte das dúvidas apresentadas em ambos os plantões foram provenientes das questões dos estudos dirigidos. O questionário aplicado ao final do semestre foi respondido por 23 alunos, e revelou que: 74% dos alunos considerou que a monitoria foi útil; 83% considerou que os monitores exibiam domínio do assunto; 48% dos alunos considerou que aulas de revisão foram satisfatórias para seu aprendizado; 83% considerou que o grupo de Facebook foi útil, e 83% considerou que os monitores responderam com rapidez quando solicitados. Conclusão: Embora nos plantões presenciais o comparecimento de alunos tenha sido pequeno, houve grande adesão no atendimento online. Os estudos dirigidos conduziram o preparo dos estudantes para as avaliações, já que abriram espaço para discussões e resoluções de dúvidas. Com relação ao grupo de Facebook, o benefício foi mais evidente, pois todas as perguntas e respostas ficaram abertas ao grupo, facilitando o acesso de qualquer estudante das duas turmas. Houve excelente avaliação da monitoria pelos alunos, observada através do questionário aplicado. O projeto de Monitoria em Farmacologia II foi implantado e executado com sucesso. Além de contribuir para o desenvolvimento dos próprios monitores em relação às experiências didáticas, o presente projeto trouxe benefícios consistentes para todos os estudantes interessados em receber essa forma de apoio.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:**PROJETO DE MONITORIA DOS MÓDULOS: ÉTICA PROFISSIONAL E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL

**Participantes:**

COORDENADOR: LUCIANA MARIA CAVALCANTE MELO

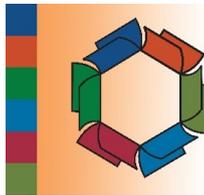
MONITOR: MARIANA BENTO GALVAO

MONITOR: THAMIRES SILVA DE JESUS

MONITOR: VITORIA LIMA SANTOS

**Resumo:**

O projeto de Monitoria dos Módulos Ética Profissional e Pesquisa em Serviço Social tem como objetivo adensar a experiência estudantil ao exercício docente e de pesquisa, configurando possibilidades de aprofundamento temático, apropriação de metodologias e didáticas pedagógicas e o estímulo ao fazer docente com comprometimento teórico-crítico e de qualidade. No segundo semestre de 2016 a Monitoria foi realizada no Módulo de Ética Profissional do Curso de Serviço Social, matéria de extrema densidade e de inúmeras oportunidades para exercitar a docência com criatividade e competência. Temos três monitoras participantes deste projeto: Vitória Lima (bolsista); Mariana Bento (não bolsista) e Thamires Silva ( não bolsista) que vivenciaram o exercício da monitoria em várias dimensões: teórica; pedagógica; reflexiva; aprofundando conteúdos e buscando o amadurecimento profissional na formação acadêmica à luz do contato prático-reflexivo com a docência. O processo de monitoria se concretizou através de reuniões semanais entre docente e monitoras com o objetivo de discussão, reflexão, planejamento e preparação de aulas, discussão de situações peculiares na relação professor x estudante. Ao final do semestre, percebemos que a experiência da monitoria não se resume somente a aproximação com a docência. É entrar em contato com a matéria de uma maneira diferente ? ampliar e aprofundar conhecimento viabilizados com o acompanhamento das atividades em sala e debates. Destacamos, como intrínseco e importante fator ligado a monitoria o estreitamento da relação professor / estudante (Reunião/encontro para discussão e esclarecimento do Plano de Ensino e do Cronograma da UC; Reuniões semanais para discussão sobre as atividades e textos e elaboração das aulas; Elaboração de material de avaliação da UC e sistematização desses dados coletados). O depoimento das monitoras revela a importância da monitoria como estratégia universitária e criam a oportunidade de se aprofundar o conhecimento crítico para o futuro da formação acadêmica. O Projeto de Monitoria em questão tem continuidade no 1o. semestre de 2017 com o Módulo Pesquisa em Serviço Social.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Atividades em Foco - favorecendo a ampliação de repertório de atividades e interlocução entre eixos e módulos

### **Participantes:**

COORDENADOR: LUCIANA TOGNI DE LIMA E SILVA SURJUS

COORDENADOR: ANDREA PEROSA SAIGH JURDI

COORDENADOR: WAGNER

MONITOR: DAYANE ALVES

MONITOR: FERNANDA SOUSA DA SILVA

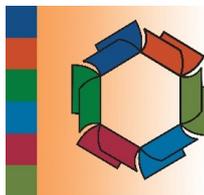
MONITOR: LILIAN B. CASTRO

MONITOR: INGRID CRISTINE FONSECA

MONITOR: LUCAS NICACIO FERNANDES SANTOS

### **Resumo:**

A monitoria em Terapia Ocupacional consiste em uma atividade acadêmica de natureza complementar na qual o aluno tem a oportunidade de desenvolver e ampliar os conhecimentos adquiridos por meio do apoio do docente na construção de estratégias diversificadas de aprendizagem. O projeto teve como objetivo possibilitar ao estudante oportunidades de vivência, exploração e inovação das diversas estratégias de ensino utilizadas nos conteúdos dos módulos do curso de terapia ocupacional. O projeto se estruturou para oferecer atividades mensais aos alunos do curso, incluindo oficinas, rodas de conversa e exibição de filmes. Quinzenalmente, os monitores, docentes e técnico envolvidos se reuniram para planejamento e avaliação das propostas. A possibilidade do encontro entre os estudantes dos quatro diferentes termos do curso de Terapia Ocupacional propiciou a troca de experiência, a ampliação de repertório de atividades e a articulação entre os diversos eixos e módulos. Durante o período de setembro de 2016 a abril de 2017 foram realizados 9 eventos com a emissão de 193 certificados. O projeto possibilitou o envolvimento dos monitores na integração de aspectos relacionados à sua formação, aproximando-os das atividades acadêmicas desenvolvidas pelos docentes. Aspectos relacionados à conjuntura nacional que culminaram na restrição do horário de acesso aos laboratórios do curso e no movimento de ocupação estudantil impuseram a necessidade de revisão de algumas propostas. Consideramos que o projeto cumpriu grande parte de seus objetivos iniciais, sendo de grande relevância para o curso e para todos os envolvidos. Desta forma, pretende-se a continuidade do projeto.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Unidades Curriculares Termodinâmica I e Termodinâmica II para o curso de Engenharia Química

**Participantes:**

COORDENADOR: LUCIANA YUMI AKISAWA SILVA

DOCENTE: MARIANA AGOSTINI DE MORAES

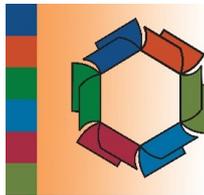
MONITOR: MATHEUS IVAN HUMMEL SILVA

MONITOR: CAROLINA GREGORIO COSTA

MONITOR: ANA PAULA SANTOS SILVA

**Resumo:**

A Termodinâmica é uma disciplina básica e fundamental na formação do engenheiro químico, e por apresentar muitos conceitos abstratos e complexos, isto faz com que esta disciplina tenha um elevado grau de dificuldade para a sua compreensão. Este projeto de monitoria teve como objetivo dar um apoio adicional aos alunos matriculados nas UC's Termodinâmica I e II, para que eles possam discutir e tirar as dúvidas relacionadas a estas unidades curriculares que são tão importantes para sua formação. A monitoria da UC Termodinâmica I foi ofertada no 2º semestre de 2016 para os alunos do curso de Engenharia Química - Integral e no 1º semestre de 2017 para os alunos do curso de Engenharia Química - Noturno, atendendo um total de 59 alunos. A monitoria da UC Termodinâmica II foi oferecida no 2º semestre de 2016 para os alunos do curso de Engenharia Química - Noturno, e no 1º semestre de 2017 para os alunos do curso de Engenharia Química - Integral, atendendo um total de 113 alunos. Os monitores ficaram responsáveis pelos plantões de dúvidas semanais e auxiliar os alunos na resolução dos trabalhos computacionais. No fim do semestre, juntamente com a P2, foi entregue um questionário aos alunos para que eles avaliassem anonimamente o programa de monitoria. Para Termodinâmica I, os resultados do questionário mostraram que 72 % dos alunos frequentaram a monitoria e 100 % que participaram da monitoria disseram que a monitoria ajudou na fixação do conteúdo e 79 % dos alunos recomendam a continuação do programa de monitoria para esta UC. Em Termodinâmica II, 62% dos alunos participaram da monitoria. Dentre os alunos que foram à monitoria, 100 % afirmaram que ela auxiliou na fixação do conteúdo e 97,6 % do recomendam a continuidade do programa de monitoria para esta unidade curricular. Estes resultados mostram que o presente programa de monitoria está atendendo satisfatoriamente o seu objetivo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Sistemas de Informação com o apoio de Técnicas de Pesquisa Operacional no Ensino da Administração

**Participantes:**

COORDENADOR: LUIS HERNAN CONTRERAS PINOCHET

MONITOR: MARIA OLIVIA CAVALCANTI ALVES DOS SANTOS

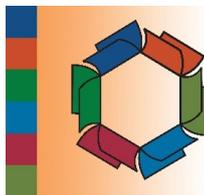
MONITOR: GUILHERME CHEME VIEIRA

MONITOR: LENITA MORIMURA

**Resumo:**

Este projeto de monitoria "Sistemas de Informação com o apoio de Técnicas de Pesquisa Operacional no Ensino da Administração" tem como objeto as Unidades Curriculares relacionadas: "Tecnologia da Informação e Comunicação", "Gestão de Sistemas de Informação" e "Pesquisa Operacional" aos aspectos de linha de formação profissional das ciências administrativas necessárias ao curso de graduação em Administração no Campus Osasco. O início do trabalho ocorreu no segundo semestre de 2016 e se estende até o momento tendo como principal atividade a discussão dos conteúdos ministrados em classe. O programa atendeu alunos do Curso de Administração Integral e Noturno com a participação de três alunos monitores (1 bolsista e 2 voluntários). Dentre as atividades desenvolvidas encontram-se atividades como os debates, coordenação de seminários, plantões de dúvidas, auxílio ao docente no planejamento de aulas e assistência aos alunos nas realizações dos trabalhos, cujas participações se notam resultados positivos. Para a finalização do projeto de Monitoria, foi realizada uma pesquisa através de um questionário distribuído durante o período de aula, buscando entender os pontos principais do processo, além das atividades consideradas de maior importância e potenciais contribuições para os alunos. Foram observadas diferenças entre os cursos monitorados, o que pode levar a algumas conclusões. Os alunos do curso de Administração Noturno participam menos do programa de monitoria do que os de Administração Integral. Isto pode ser explicado pelo fato da maioria dos alunos que frequentam o curso noturno exercerem atividades profissionais (emprego ou estágio), e no caso do integral permitindo maior disponibilidade de tempo livre para a execução de atividades junto com os monitores. Há ainda o fator de que muitos se sentiram seguros e motivados com as disciplinas ministradas pelo docente, o qual muitas vezes a busca aos monitores ocorre no momento em desenvolver os exercícios das disciplinas, ou após a aplicação das avaliações. O programa auxiliou na compreensão em encontrar uma forma de nivelar as turmas do noturno que na maioria possuem experiências, mesmo que em estágio inicial de mercado e da aplicação das tecnologias apresentadas em classe, das turmas do integral que possuem menos contato/aproximação com o mercado, e muitas vezes maior dificuldade em visualizar a aplicação pela ausência de experiência profissional. Verificou-se que é imprescindível manter os procedimentos de avaliação simplificados, e proporções parâmetros objetivos para o aprimoramento do programa, a fim de buscar melhorias contínuas, pois, o Projeto encontra-se período de construção e adaptações. Cabe ainda aos próximos programas manterem as atividades atuais e incentivarem a incorporação de mudanças e melhorias, como maior divulgação e oferta em novas plataformas computacionais, como as redes sociais, que propiciam auxílio no deslocamento, além de menor rigidez e aproximação na relação entre alunos e monitores. O projeto de monitoria ofereceu ao aluno-monitor experiências importantes da vida acadêmica, através de análise de textos acadêmicos, constante leitura a respeito dos temas da disciplina, uso de softwares: Bizagi

(desenvolvimento de processos), LPSolve IDE e Suplemento Solver do Excel (programação linear e não linear para Pesquisa Operacional), SPSS e JASP (análises regressivas de Digital Analytics em Gestão de Sistemas de Informação), entre outros softwares, e da interação constante com o docente das disciplinas, da valorização da profissão de docente como educador, e da importância das relações humanas. Os aspectos descritos anteriormente contribuíram para uma melhor compreensão sobre a importância do aprendizado tanto pelo ponto de vista do aluno como também pelo docente. Para os monitores envolvidos foi percebida a soma de dois fatores fundamentais: o aprendizado concretizado, e a satisfação pelo resultado alcançado. O programa serve tanto de amparo para os docentes, que dispõem de ajuda de alunos envolvidos de uma forma mais ampla nas disciplinas, como um canal de comunicação direto com os alunos e também verificando as possíveis melhorias no desempenho da disciplina em diferentes turmas que possuem características próprias.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** A monitoria no Eixo Biológico como instrumento facilitador do processo ensino-aprendizagem

**Participantes:**

COORDENADOR: MARCIA REGINA NAGAOKA

DOCENTE: ALESSANDRA MUSSI

DOCENTE: CAROLINA PRADO DE FRANCA CARVALHO

DOCENTE: DEBORA

DOCENTE: MARCOS L GAZARINI

DOCENTE: CARLA MAXIMO

DOCENTE: Luciana Le Sueur Maluf

DOCENTE: CRISTIANO MENDES DA

DOCENTE: GLAUCIA MONTEIRO DE CASTRO

DOCENTE: GUSTAVO R. M BARCELOS

MONITOR: THAMIRES CRISTINA FULANETTI DE SOUZA

MONITOR: ANA ISABEL GRAZIANI FRAGA

MONITOR: KAWANY ALINE FREITAS BARROS

MONITOR: LAURA CAROLINA SANTOS

MONITOR: CAROLINA BOMFIM DE MACEDO

MONITOR: DAYANE DE FREITAS BRITO

MONITOR: LUCAS EMANUEL OLIVEIRA CARVALHO

MONITOR: VANESSA CICILIANO

MONITOR: YU PIN WEN

MONITOR: MATHEUS DA SILVA ALVES LIMA

MONITOR: VITORIA FABRICI OLIVEIRA

MONITOR: CAUE AUGUSTO MARTINUCCI

MONITOR: TAMIRES REIS

MONITOR: EBONNY DANDARAH PARANHOS DE OLIVEIRA

MONITOR: NATALIA TIEMI SIMOKOMAKI SOUZA

MONITOR: BEATRIZ VENANCIA DIAS

MONITOR: PRSICILLA MARIA DA CONCEICAO DOS SANTOS

MONITOR: NATHALIA FERREIRA FERNANDES

MONITOR: GABRIEL AGUADO RIBEIRO

MONITOR: CAROLINA BERNARDI DE SOUZA

MONITOR: LAURA DE JESUS PROCOPIO

MONITOR: TIAGO DE ASSIS NEVES

MONITOR: CAROLINE PERISSOTTO

MONITOR: ALINE BERNARDES ALVES

MONITOR: MARIA JULIA CONDE

MONITOR: GIOVANNA DE FREITAS TALTASSORI

MONITOR: VICTORIA DE BRITO CONCEICAO CASANOVA

MONITOR: THAIS MARTINS LEIVA

MONITOR: LUMA BELISARIO NUNES

MONITOR: DAYANE ALVES

MONITOR: FERNANDA CRISTINA GOMES

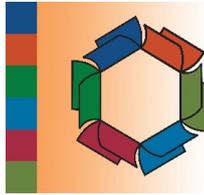
MONITOR: TAIS SANTANA LOPES

MONITOR: ANA BEATRIZ BALÃO

### Resumo:

O Campus Baixada Santista da UNIFESP tem a interdisciplinaridade como princípio norteador do processo de ensino-aprendizagem. Seguindo esse modelo, o Eixo "O Ser Humano em sua Dimensão Biológica", comum aos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional, engloba desde as macromoléculas até a integração dos diferentes órgãos e sistemas, através dos módulos: "do Átomo à Célula" (MAC), "dos Tecidos aos Sistemas" (MTS) e "do Aparelho Locomotor" (MAL). Devido à grande diversidade de alunos e foco de atuação, a presença de monitores, atuando como auxiliares didáticos, faz-se necessária como facilitadores e promotores da interação professor-aluno, além de proporcionar a vivência didático-pedagógica que fará a diferença na integralidade da sua formação. O projeto de monitoria do Eixo Biológico possui três subáreas: Módulo do Átomo à Célula, Histofisiologia e Anatomia. De modo geral, os monitores das três subáreas tiveram em comum o desenvolvimento das seguintes atividades: intermediação entre discentes e docentes, esclarecimento de dúvidas provenientes do conteúdo ministrado em aula, controle diário da conta de e-mail criada para cada monitoria, divulgação de materiais disponibilizados pelos docentes aos alunos, sugestões com experiências pessoais para a melhoria dos módulos. As atribuições específicas da subárea de MAC contou com dois grupos de monitores: 1º grupo (2º semestre/16) com 4 monitores (3 voluntários e 1 bolsista), cujas atribuições específicas foram o planejamento e execução dos plantões de dúvidas semanais (2as e 5as feiras) para o MAC II; criação e monitoramento diário de um "perfil" dos Monitores de MAC ("MAC 2016") criado na rede social Facebook; auxílio na discussão e resolução das Situações-Integradoras pré-avaliação; auxílio na busca de informações e orientações para o preparo das apresentações das Situações-Problemas e também confeccionaram guias simplificados como roteiro de estudos para cada conteúdo ministrado Módulo. O 2º grupo de monitores que iniciou suas atividades no 1º semestre/17 contou com outros 4 monitores (3 voluntários e 1 bolsista) e tiveram as mesmas atribuições acima descritas, exceto que dão apoio aos estudantes do MAC I, além da aula de recepção aos calouros. Já a monitoria da subárea de Histofisiologia foi composta por 2 grupos: 2º sem/16 (7 voluntários e 1 bolsista) e 1º sem/17 (7 voluntários e 1 bolsista). As atividades específicas dessa subárea foram: organização de grupos de estudos semanais de Histologia e Fisiologia com cerca de 2 horas de duração, revisão do conteúdo teórico e das lâminas histológicas estudadas nas aulas práticas, preparação de estudos dirigidos e divulgação dos mesmos após correção pelos docentes do módulo, organização de simulados das avaliações práticas de Histologia, auxílio nas aulas práticas de microscopia de acordo com a disponibilidade dos monitores, discussão e revisão dos roteiros das aulas práticas de Histologia e dos preparados histológicos de cada aula com as docentes responsáveis pela área, além da mediação da comunicação entre docentes e discentes através de e-mail. A subárea de Anatomia contou com a participação de 13 monitores (12 voluntários e 1 bolsista). Os monitores se organizaram em duplas para cumprir plantões de estudo das peças anatômicas, que ocorreram cinco vezes por semana no Laboratório de Anatomia. De acordo com a disponibilidade da grade horária de cada monitor, esses acompanharam as aulas práticas e teóricas de Anatomia. Auxiliaram juntamente com os monitores de Histofisiologia a confecção das apresentações dos seminários relacionados à atividade "O MTS em uma Abordagem Profissional". Além disso, os monitores participaram da dissecação de peças cadavéricas e da organização da "IV Semana de Anatomia e Saúde da Unifesp Baixada Santista". Na primeira atividade, cada monitor apresentou para os demais colegas e responsáveis pela subárea, uma peça anatômica dissecada sob supervisão docente, atividade importante para desenvolver o aprofundamento do estudo da Anatomia além de contribuir para o aumento do acervo e recuperação das peças cadavéricas para uso em aulas. Já na segunda atividade, os monitores foram os responsáveis pela elaboração e organização de um importante evento para a comunidade do campus, que integrou a diversidade da vida acadêmica e científica nas áreas

especificidade da profissão ainda a universidade e a comunidade. Segundo depoimentos monitor (e bolsistas não), a monitoria configurou uma experiência extremamente enriquecedora, que possibilitou aprofundamento dos conhecimentos acerca dos assuntos abordados no módulo, aproximação à prática docente, além de crescimento pessoal e desenvolvimento de habilidades visando a eficácia do trabalho em grupo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Monitoria em Bioprospecção de Organismos Marinhos 2016/2017

**Participantes:**

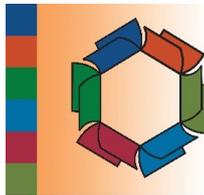
COORDENADOR: PAULA JIMENEZ

MONITOR: BRUNA CHAIN GONÇALVES

MONITOR: LETICIA SCHMITZ SARAIVA SANTOS

**Resumo:**

A Unidade Curricular (UC) de Bioprospecção de Organismos Marinhos é ofertada durante o primeiro semestre do ano para 40 alunos do 5º termo em cada um dos turnos do BICTMar, vespertino e noturno, e apresenta-lhes o uso da biodiversidade marinha como fonte de bens e serviços com potencial para desenvolvimento e inovação, proporcionando, ainda, a visão do uso desses recursos quanto à conservação do ecossistema marinho e o uso sustentável de seu recursos biológicos. Com o principal objetivo de ampliar o aproveitamento dos alunos do módulo, bem como estimular às atividades de docência, promovendo o engajamento às atividades de ensino e orientação, o projeto de Monitoria desta UC deu-se no período letivo de 2016/2017 e contou com duas monitoras e um estagiário docente. O método empregado por parte das monitoras foi, além do acompanhamento das aulas durante o módulo, disponibilizar-se ao atendimento online via Facebook e e-mail, bem como pela página oficial da monitoria organizada e disponibilizada em ambiente virtual de aprendizagem para a pesquisa e desenvolvimento do trabalho escrito e apresentação de seminário, e plantão de dúvidas, visando auxiliar na resolução da lista de questões e roteiro de estudos para a avaliação. Vale ressaltar, ainda, que as monitoras confeccionaram material de estudos baseado no roteiro e questões fornecidas pela coordenadora da UC. Desse modo, pode-se constatar o envolvimento das alunas-monitoras com as atividades de ensino e orientação e, conseqüentemente, o estímulo ao interesse pelas atividades de cunho docente. Mais além, os alunos matriculados na UC apresentaram excelente desempenho na confecção do trabalho escrito e apresentação do seminário, além de ótimo rendimento na avaliação. Esses aspectos têm relação direta com a monitoria disponibilizada para a UC. Apoio: Universidade Federal de São Paulo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** EIXO DE FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL (Curso de Serviço Social ¿ FHTM IV e FHTM I)

### **Participantes:**

COORDENADOR: PRISCILA FERNANDA GONÇALVES CARDOSO

MONITOR: KELLY LOPES DA CRUZ

MONITOR: MARIANA DE OLIVEIRA

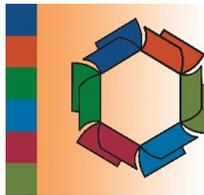
MONITOR: PRISCILA DA SILVA

MONITOR: CAMILA APENE CONDE

### **Resumo:**

O projeto em questão envolveu quatro turmas de estudantes (cerca de 200), em duas unidades curriculares: Fundamentos Histórico, Teórico e Metodológicos do Serviço Social (FHTM) IV em 2016 e FHTMI em 2017, com a presença de três monitores em cada semestre. Tem como objetivo uma construção conjunta de conhecimento, numa troca mútua de vivências e experiências, a partir de uma aproximação com a docência. A inserção das monitoras nessas atividades é a abertura para a noção ampliada do que realmente consiste o trabalho profissional da docente com todos os seus enfrentamentos e desafios profissionais. Esse processo se manifesta na interlocução das monitoras e da docente, na elaboração e na discussão do fazer profissional, que se dá em diferentes momentos e com a realização das seguintes atividades: ? Diálogo sobre o processo de ensino-aprendizagem; ? Acompanhamento de todas as atividades em sala de aula por parte das monitoras; ? Elaboração do Plano de Monitoria; ? Leitura dirigida de textos para preparação conjunta de aula; ? Reuniões de estudo com as monitoras; ? Reuniões de preparação de aula; ? Preparação das monitoras para realização de momentos expositivos em sala de aula e orientação aos grupos; ? Realização de aulas expositivo-dialogadas e/ou atividades em grupo sob responsabilidade das monitoras; ? Preparação das monitoras e realização de grupos extraclasse; ? Organização de plantão de dúvidas para os estudantes do termo da monitoria; ? Participação no processo de elaboração das avaliações e acompanhamento do processo de correção das provas e trabalhos; ? Acompanhamento dos estudantes às visitas em equipamentos para a elaboração dos seminários; ? Preparação para Mostra fotográfica em reunião docente-monitoras, posteriormente em plantões dados pela monitoria aos estudantes; ? Preparação de material para socialização do processo vivenciado na monitoria no Congresso de Graduação. No segundo semestre de 2016 na UC de FHTM IV, a monitoria foi composta por uma monitora no período vespertino (Camila Conde) e duas no período noturno (Juliana Piccolo e Priscila Silva). No primeiro semestre de 2017 na UC de FHTM I, a monitoria foi composta por duas monitoras no período vespertino (Camila Conde e Kelly Cruz) e uma no período noturno (Mariana Lúcio). Nas reuniões semanais da monitoria eram discutidas as pautas do Plano de Ensino e dinâmica das aulas, bem como demandas espontâneas que pudessem surgir e alguns episódios pontuais que ocorreriam durante o semestre. O Plano de aula era enviado e explicado pela professora por e-mail, compartilhando com as monitoras para que estas entrassem nas aulas melhor preparadas. Para cada atividade avaliativa, os critérios de avaliação foram incluídos nas discussões da monitoria, bem como todo o processo durante a aplicação desse critério pela professora ao concluir as notas. Algumas atividades fora da sala de aula foram propostas para somar ao aprendizado. As monitoras coordenaram todo o processo, desde a elaboração destas atividades, até o desenvolvimento e o acompanhamento, de modo a contribuir para efetivação das propostas. Foram

realizadas as seguintes atividades: acompanhamentos de grupos de alunos à visita a instituições de modo a conhecer as atividades desenvolvidas pelos Assistentes Sociais, o serviço e seus usuários? evento no campus de mesa temática com Assistentes Sociais, egressas do curso. A monitoria expandiu sua comunicação com os estudantes por meio de e-mails, redes sociais e até contato telefônico (whatsapp), estando disponível por tempo integral. Presencialmente, foram oferecidos ?Plantões de Dúvidas? nas semanas próximas às provas e seminários, visando colaborar com informações, apoio e compartilhamento de ideias. Como parte do processo didático, o projeto ainda propõe uma aula da monitoria, onde as estudantes-monitoras podem elaborar e executar uma aula, orientadas pela docente (que ocorrerá ainda neste semestre). É uma atividade desafiadora que envolve muito preparo e apreensão de conteúdo, dinâmica e até mesmo, certa capacidade de improviso. Ao final de cada semestre, é aplicado um questionário aos estudantes para avaliação da monitoria, e as respostas são analisadas e tabuladas para uma melhor compreensão do resultado do processo, a ser apresentado no relatório final e no Congresso.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Monitoria na UC de Parasitologia

**Participantes:**

COORDENADOR: RENATA ROSITO TONELLI

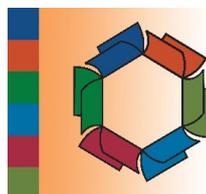
DOCENTE: ANA CLAUDIA TORRECILHAS

MONITOR: MAYARA CAROLINA TAVARES

MONITOR: ARIELY BARBOSA LEITE

**Resumo:**

O programa de monitoria na Unidade Curricular de Parasitologia Básica foi iniciado no segundo semestre de 2016 e encerrado em junho de 2017. Durante o período, os docentes contaram com o auxílio de quatro monitoras, para desempenhar atividades de tutoria com as turmas dos cursos de Ciências Biológicas (período integral) e Farmácia e Bioquímica (períodos integral e noturno) da Universidade Federal de São Paulo ? UNIFESP. Para a realização da monitoria e reforço dos conteúdos ministrados em Parasitologia, os monitores utilizaram ferramentas como: FACEBOOK para facilitar o contato com as turmas, monitorias presenciais, suporte nas aulas práticas com finalidade de auxiliar os docentes além da confecção e aplicação de estudos dirigidos referentes aos conhecimentos adquiridos em aula, facilitando assim a fixação de assuntos referentes às avaliações. Foi realizado um questionário via GOOGLE DOCS a fim de obter a avaliação dos monitores pelos alunos da UC, abordando vários aspectos, entre eles pontualidade, preparo e qualidade da monitoria. O questionário mostrou que 100% dos alunos consideraram-se satisfeitos quando a pontualidade das monitoras; 60% avaliaram como ótima a metodologia dos estudos dirigidos; 67% tiraram dúvidas fora do horário de aula sendo que 92% tiveram suas dúvidas sanadas. A participação na atividade monitoria possibilita aos monitores o desenvolvimento e exploração de suas habilidades de comunicação e a capacidade de elaborar e aplicar exercícios referentes ao conteúdo visto em aulas teóricas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto MONITORIA

**Título:** Potencializando a formação profissional: a contribuição da monitoria

### **Participantes:**

COORDENADOR: TÂNIA MARIA RAMOS DE GODOI DINIZ

DOCENTE: MARIA ROSANGELA

DOCENTE: SONIA REGINA

MONITOR: BIANCA PRIULI DE ANDRADE

MONITOR: TATIANE DE SOUZA SANTOS

MONITOR: , MARIA LUIZA DE CASTRO E SOUZA

MONITOR: TAMIRES GUIMARAES DO NASCIMENTO

MONITOR: GIULLIA ARAUJO SARDI CALDAS

MONITOR: BRUNO MATHEUS DE ARAUJO ALMEIDA

MONITOR: BRUNA DE CARVALHO FREIRE

MONITOR: GUILHERME HENRIQUE NICODEMOS DE S. MARCELINO.

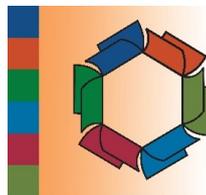
MONITOR: GISLAYNE KRISTYNA PEREIRA SILVA

MONITOR: DÉBORA FERREIRA

### **Resumo:**

Potencializando a formação profissional: a contribuição da monitoria Coordenação: Profa. Dra. Tânia Maria Ramos de Godoi Diniz Professoras responsáveis: Dra. Maria Rosângela Batistoni e Dra. Sonia Regina Nozabielli, (do corpo docente do curso de Serviço Social, campus Baixada Santista) Estudantes Monitores/as: Débora Ferreira Alves, Gislayne Kristyna Pereira Custódio, Giullia Araújo Sardi Caldas, Bruna Freire Carvalho, Tatiane de Souza Santos, Bianca Priuli de Andrade, Maria Luiza de Castro e Souza, Tamires Nascimento, Bruno Matheus de Araújo Almeida e Guilherme Henrique Nicodemos de S. Marcelino. A atividade de monitoria é regida pelos princípios que norteiam a profissão, como a autonomia, a participação, a defesa da liberdade e da equidade, a socialização da política e da riqueza produzida, o pleno desenvolvimento do ser social, a defesa intransigente dos direitos humanos e o compromisso com os movimentos sociais. Nessa direção, a monitoria é desenvolvida, tendo em vista a responsabilidade assumida de acompanhar e fortalecer o projeto político pedagógico, as exigências de reflexões teóricas e as possibilidades de inovações metodológicas, que emergem de uma relação construída entre professora orientadora e estudante monitora, tendo como perspectiva o processo ensino-aprendizagem dos estudantes do curso de Serviço Social. Tem como objetivos: ? Possibilitar a iniciação do/a estudante monitor/a em experiência de docência junto ao professor orientador; ? Propor e desenvolver atividades didático pedagógicas, numa perspectiva conjunta participativa por o f e s s o r i e n t a d o m o e s t u d a n t e m o n i t o r ? R e f l e t i o b r e s conteúdos teóricos e metodológicos, elaborando sistematizações conjuntas, estudante monitor e professor orientador; ? Contribuir na criação de estratégias facilitadoras do processo ensino-aprendizagem junto aos estudantes do curso de Serviço Social; São as seguintes unidades curriculares para as quais a monitoria foi direcionada: ? Direitos e Legislação social (4º. Termo vespertino e noturno ? 2016) ? Trabalho e Profissão (6º. Termo vespertino e noturno? 2016) ? Serviço Social e o Debate Contemporâneo (8º. Termo vespertino e noturno - 2016) ? Políticas Sociais Brasileiras (5º. Termo vespertino e noturno ? 2017) ? Pesquisa Social I (3º. Termo vespertino e noturno ? 2017) A metodologia e estratégias pedagógicas, construídas coletivamente, professora orientadora e monitoras, foram fundamentais na definição dos caminhos teóricos e técnicos da

atividade de monitoria, com possibilidades fecundas de diálogos com os/as estudantes: plano de atividades elaborado coletivamente, leitura de textos indicados na bibliografia do plano de ensino, divulgação de material de apoio em meio eletrônico, contribuição na organização e desenvolvimento das atividades em sala de aula, pesquisa e preparação de material pedagógico para subsidiar os debates com os/as estudantes, orientação individual e/ou em grupo, contato permanente por e-mail com os/as estudantes, com vistas a um acompanhamento sistemático, registro das atividades. Alguns depoimentos das/os monitoras/es: Gostaria de ter vivenciado mais esse processo de monitoria em outras UC, atuação que proporcionou reflexões com a docente, além da possibilidade da construção conjunta do desenvolvimento e elaboração de cada aula, nas reuniões sistemáticas, ocorridas semanalmente. A monitoria contribui auxiliando e aproximando os alunos sobre os conteúdos da UC, as avaliações e dúvidas, possibilitando uma troca entre monitores, alunos e professor. Considero que a monitoria teve grande contribuição no processo de formação dos (as) alunos (as), da monitora e professora em sala de aula, alcançando assim o seu objetivo de ensino, pesquisa e extensão. O processo de monitoria desafia o professor, a se colocar aberto a troca de experiências no processo de ensino e, portanto, disponível a repensar seu planejamento de aulas, as formas de exposição do conteúdo estabelecido; ao/a estudante, de se colocar para esta atividade acadêmica, na exigência de estudos, disponibilidade para o acompanhamento dos/as estudantes; e a ambos, professor e monitor, nas habilidades e atitudes propositivas como facilitadores no processo de ensino aprendizagem.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Monitoria na Área de Química Teórica e Experimental no Eixo Ambiente Marinho 2016/2017

### **Participantes:**

COORDENADOR: TATIANA MARTELLI MAZZO

MONITOR: VICTOR ISSAO HARA

MONITOR: ROBERTO FERNANDES ORFO JUNIOR

MONITOR: GABRIEL YUJI HATA

MONITOR: ANA CLAUDIA ROSSETO SACCO

MONITOR: FERNANDA BOLLENTINI QUECINE

MONITOR: BIANCA LINS ZAMBON DA SILVA

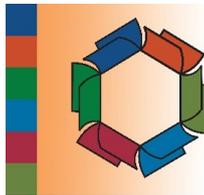
MONITOR: JULIA DE OLIVEIRA GONZALEZ

MONITOR: CARLOS ALBERTO MEDALHA FILHO

### **Resumo:**

O projeto de Monitoria de Química Teórica e Experimental no Eixo Ambiente Marinho 2016/2017 engloba os módulos de Fenômenos Químicos I, Fenômenos Químicos II, Fenômenos Físico-Químicos, Laboratório de Fenômenos Químicos e Laboratório de Fenômenos Físico-Químicos. Ele teve seu início no mês de Agosto de 2016 e tem previsão de terminar no mês de Julho de 2017, apresentando 2 vagas para alunos bolsistas e 18 vagas para alunos voluntários. A partir dos módulos citados anteriormente, tanto os participantes bolsistas quanto voluntários são organizados para prestar suporte os responsáveis pelos módulos através de uma ponte de comunicação entre docentes e discentes que os cursam, auxiliar na retirada de dúvidas condizentes com as matérias neles abordados pelos alunos por meio da criação de encontros presenciais, facilitar a disseminação de informações relevantes dos módulos (datas de provas, exames, mudança de horários dos mesmos), dentre outras funções limitadas ao papel dos mesmos. O projeto se divide em duas grandes áreas: Química experimental e Química teórica. Nesse congresso serão apresentados dados referente aos módulos de Fenômenos Químicos II e Laboratório de Fenômenos Químicos. Isso se deve pelo fato de que até o presente momento, estes foram os módulos finalizados, sendo que o módulo de Fenômenos Físico-Químicos está atualmente em andamento enquanto os módulos de Fenômenos Químicos I e Laboratório de Fenômenos Físico Químicos serão iniciados a partir do mês de Maio. As avaliações para o módulo de Fenômenos Químicos II demonstram que o serviço de monitoria contribuiu efetivamente para o melhor desempenho dos alunos com 46,7% atribuindo nota 4 e 46,7% atribuindo nota máxima, 5. Esses dados enfatizam a importância da monitoria no rendimento dos alunos. 90% dos alunos assinalaram que caso não houvesse o serviço de monitoria acreditam que o rendimento no módulo não teria sido o mesmo. Os dados demonstram que os monitores desempenharam um excelente atendimento aos alunos, do ponto de vista pedagógico e humano. Esses resultados mostram claramente o quanto o serviço de monitoria impacta positivamente no rendimento dos alunos que o utilizam sendo, portanto, de fundamental importância para melhoria do processo ensino/aprendizagem. O projeto de monitoria para atendimento dos discentes e docentes da UC de Química Experimental foi de fundamental importância. O auxílio dos monitores no planejamento e preparo das aulas práticas foi de grande ajuda visto que temos somente um técnico de laboratório para atender a todas as demandas dos laboratórios didáticos. Além disso, a presença dos monitores durante as aulas práticas foi de grande ajuda pois esse módulo trabalha com 100 alunos, sendo divididos em dois laboratórios tanto no período vespertino como no noturno. Além disso a presença

dos monitores durante a aula prática possibilitou uma maior aproximação com os grupos de alunos gerando discussões científicas a respeito dos experimentos em tempo real e ainda uma maior gestão das atividades. Tais discussões e os plantões de atendimento contribuíram de forma efetiva para uma melhor qualidade dos relatórios apresentados pelos grupos de alunos. A avaliação que todos os professores envolvidos no projeto fizeram em relação aos monitores é relatada como excelente e de enorme ajuda. Houve consenso de que todos os alunos participantes do projeto, bolsistas e voluntários, atuaram de forma comprometida, profissional e muito responsável atendendo assim todas as expectativas. Como as turmas são muito grandes a atuação de monitores auxiliou muito para um melhor atendimento das necessidades individuais e coletivas dos alunos e isso se refletiu positivamente para o melhor rendimento. A monitoria propiciou um acompanhamento individual dos discentes, sanando boa parte de suas dúvidas mas também atuando diretamente no monitor em si, sendo capaz de proporcionar ao aluno-monitor a aplicação do conhecimento científico, adquirido por ele quando cursou o módulo, de forma profissionalizante. E este fato pode ser comprovado pelos relatos dos próprios monitores atuantes nesse projeto. Os professores avaliam que a atuação de monitoria possibilitou o desenvolvimento de trabalho em equipe, e também do desenvolvimento de habilidades de liderança, como por exemplo, pelos monitores bolsistas que tinham com função ajudar no gerenciamento das atividades dos alunos voluntários. Os professores avaliam ainda que a monitoria contribuiu efetivamente para uma maior cooperação entre professores e alunos. Diante do exposto, a monitoria de química (teórica e experimental) são fundamentais na promoção da melhoria do processo ensino/aprendizagem na área de química.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Educação Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

**Participantes:**

COORDENADOR: VANESSA DIAS MORETTI

MONITOR: EDIMARIA CARVALHO DE CASTRO

MONITOR: JANE ALESSANDRA YAMAGUTI DE CAMARGO

**Resumo:**

O presente trabalho apresenta o relato de atividades desenvolvidas junto ao Projeto de Monitoria 2016-2017 intitulado "Educação Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental" que contemplou a Unidade Curricular Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de Matemática I, bem como as Práticas Pedagógicas Programadas (PPP) e as atividades do Clube da Matemática. As atividades das bolsistas apoiaram os estudantes envolvidos em tais atividades, tanto no que diz respeito ao acesso a materiais, uso do Moodle e acompanhamento de instrumentos de avaliação. De modo especial, as monitoras cuidaram e organizaram o acervo de materiais didáticos voltados para o ensino da Matemática de modo que os estudantes pudessem em sua formação inicial potencializar suas experiências e enriquecer seus repertórios em relação ao universo do ensino da matemática a partir dos jogos produzidos pelos próprios estudantes de graduação durante a realização do curso na Unidade Curricular e na PPP e que agora pertencem ao acervo do Clube da Matemática. Estes jogos abordam os conceitos matemáticos a serem trabalhados tanto na Educação Infantil, quanto nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental I, articulando ideias acerca do conceito de números, base e valor posicional, o sistema numeral decimal, divisibilidade, grandezas e medidas, operações com números racionais, perpassando fundamentalmente pelos documentos norteadores do currículo da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, e pelo QSN - Quadro de Saberes Necessários do Município de Guarulhos. Nestes lócus, a proposta do Clube de Matemática tem fortalecido o vínculo dos estudantes às atividades desafiadoras do ensino da matemática e suas novas estratégias a serem trabalhadas de forma reflexiva, lúdica e prazerosa com as crianças, considerando as diversidades, as diferenças, as realidades no âmbito histórico, social e cultural das crianças que participam das atividades propostas. No espaço do Clube de Matemática os futuros professores podem ter acesso e conhecer os materiais do acervo, discutir os textos, refletir nas diversas possibilidades da oficina de jogos, construindo coletivamente os conhecimentos, planejamento, organização e seleção dos materiais adequados para a discussão e análise das atividades com ênfase na clareza das metodologias e dos objetivos a serem desenvolvidos nas escolas visando o desencadeamento do processo de aprendizagem das crianças.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto MONITORIA

**Título:** Monitoria em Fenômenos de Transporte I

**Participantes:**

COORDENADOR: WERNER HANISCH

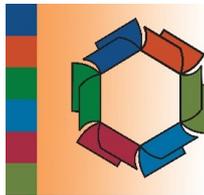
MONITOR: MURILO SANTOS PACHECO

MONITOR: HENRIQUE MARQUES TURQUETI

**Resumo:**

A Unidade Curricular de Fenômenos de Transporte I faz parte de uma das grandes áreas de conhecimento da Engenharia Química, a área de Fenômenos de Transporte e é essencial que o futuro Engenheiro Químico tenha uma base sólida e consistente sobre ela. É também base para disciplinas de outras áreas da Engenharia Química, tais como Operações Unitárias e Cálculo de Reatores. Ela necessita de conhecimento teórico de Física e Cálculo, envolvendo grandes equacionamentos diferenciais e integrais de fenômenos físicos de escoamento de fluidos. Por isso o aluno tem que ser capaz de entender esses equacionamentos complexos e, além disso, confrontá-los com a prática experimental. E mais ainda, a UC de Fenômenos de Transporte II contempla, entre quatro práticas experimentais, duas de Fenômenos de Transporte I. Essas práticas não cabem no cronograma da UC de Fenômenos de Transporte I e também por se tratar de conceitos vistos somente no final do semestre e por não haver práticas suficientes da UC de Fenômenos de Transporte II para cumprir a carga horária, elas foram alocadas na carga horária de Fenômenos de Transporte II. Outro fator importante que motiva a inserção da monitoria na UC de Fenômenos de Transporte I é que ela é contemplada no quarto semestre do curso integral e quinto semestre no curso noturno, ministradas intercaladamente nos semestres pares no curso integral e nos ímpares no noturno. Essa unidade curricular é, junto com Balanço de Massa e Termodinâmica I, o primeiro contato do aluno com assuntos específicos do curso de Engenharia Química. Existe um choque do aluno quando ele sai da grade do Ciclo Básico e começa a cursar essas unidades específicas da Engenharia. O grande volume de matérias cursadas pelos alunos e o nível de conhecimento envolvidos, além da reestruturação do Ciclo Básico podem amenizar essa transição. E mais, questões que estão em discussão na Comissão de Curso mostram que, apesar de não haver mudanças estruturais no curso e nem dos docentes envolvidos, tem aumentado o número de reprovações e desistências ao longo do semestre. A monitoria nessa UC, iniciada no ano de 2015 foi um grande sucesso e a experiência deve ser continuada e aperfeiçoada, lembrando-se que foi reinvidicação dos alunos, mostrando-se uma ferramenta que aumentou o nível de interação dos alunos com a unidade curricular. Nessa unidade curricular é necessário que os alunos façam um elevado número de exercícios para compreender a matéria. Isso requer tempo, e muitas vezes, durante as aulas, o professor não consegue atender às dúvidas de todos os alunos. Assim, a monitoria tem papel fundamental no estudo dos alunos. Ao conseguirem tirar as dúvidas, os alunos fixam melhor o conteúdo e aprendem a matéria. Analisando os dados do segundo semestre de 2016 e mesmo dos semestres anteriores, observou-se que os alunos que compareceram à monitoria tiveram a média maior e a relação de não compareceram, mesmo os que não foram aprovados. Isso ajuda a medir a eficácia do programa como um todo e a importância de continuá-lo. Com certeza, a nota maior vem do esforço do aluno, sendo a monitoria mais uma ferramenta de apoio para ajudá-lo a sanar dúvidas e motivá-los a estudar. É importante que esse programa de monitoria seja continuado, pois alguns dos objetivos propostos nessa monitoria não foram cumpridos. E mais, o grande índice de reprovação na UC mostra que os

monitores e professor devem, ainda mais, incentivar os alunos para o comparecimento à monitoria, pois isso implica melhora no seu rendimento acadêmico. É necessário avaliar outras formas de comunicação entre professor e alunos, pois, mesmo o professor dizendo que um determinado tipo de problema seria somente abordado na monitoria e que cairia na prova, não foi suficiente para com que os alunos comparecessem à monitoria e aprendessem a resolvê-lo. Apesar da insistência dos monitores e do próprio professor para que um maior número de alunos frequente a monitoria percebe-se uma grande resistência dos alunos a comparecer, principalmente no semestre ímpar (1o semestre), em que a UC é ministrada no curso noturno. Mesmo a da monitoria sendo oferecida uma hora antes do início das aulas no curso noturno, as 18:00 h, os alunos argumentam que não conseguem chegar à ela. As aulas começam as 19:00 h e se conseguissem chegar 10 minutos antes, daria já para consultar os monitores e fazer perguntas para eliminar suas dúvidas e resolver os problemas. E mais, o professor em sala de aula direcionou alguns exercícios para que os alunos consultassem os monitores, afirmando que esses exercícios cairiam na prova. Surpreendentemente poucos alunos foram motivados por isso a ir à monitoria e erraram o exercício na prova. Constatou-se que a comunicação entre professor e alunos não está suficiente para a motivação de estudo dos alunos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:**Projeto de Monitoria - Física Avançada - 2016/2017

**Participantes:**

COORDENADOR: JUAN MITTANI

**Resumo:**

O projeto de monitoria intitulado "Monitoria Física Avançada - 2016/2017" foi implantado no eixo Ambiental e Marinho e participa do ciclo de ensino de Física Avançada (DCM) a serem executados nos módulos/disciplinas exclusivos da área de Física avançada (teoria e laboratório) principalmente com fundamentos em termodinâmica e eletromagnetismo para atender discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar (BICTMar) e Engenharias (Petróleo e Ambiental).  
Cientistas discentes nos módulos/disciplinas de Física Avançada (Fundamentos de Fenômenos Térmicos e Fenômenos Eletromagnéticos), foi solicitado o projeto de monitoria mencionado. Depois de ministradas as disciplinas junto com o projeto de monitoria, algumas conclusões foram obtidas, tais como: i) no caso da disciplina de Fenômenos Térmicos (ministrada no segundo semestre de 2016), foi mantido o índice de discentes aprovados, similar ao ano anterior, ii) já no caso da disciplina de Fenômenos Eletromagnéticos, ainda não temos a porcentagem de discentes aprovados, devido a que a disciplina está sendo ministrada no momento (primeiro semestre de 2017). Além da monitoria realizada nestas disciplinas (teóricas) mencionadas, também foi ministrado o Laboratório de Fenômenos Térmicos (segundo semestre de 2016). Nesta disciplina de Laboratório tivemos um índice alto de aprovação, porém, a parte mais importante foi a participação dos alunos monitores em Laboratório ajudando aos discentes na realização das experiências, e principalmente prevenindo acidentes na execução.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Projeto de Bolsa Acadêmica de Monitoria de Língua Francesa

**Participantes:**

COORDENADOR: JOSE HAMILTON MARUXO JR

DOCENTE: DENISE RADANOVIC VIEIRA

MONITOR: DAHLIN PEREIRA PENHA LUCAS

MONITOR: KEILA CRISTINA PEREIRA RIBEIRO

MONITOR: NATHAN DOS REIS PENTEADO DA CUNHA MELO

MONITOR: LUCAS DE SOUZA GUIMARAES

MONITOR: STEPHANIE SILVESTRE BALTAZAR

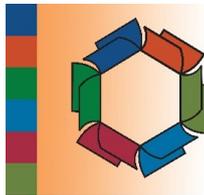
MONITOR: BARBARA MARTINS JACOB

MONITOR: FILIPE NUNES DOS SANTOS

MONITOR: EDUARDO MIGUEL DA SILVA

**Resumo:**

O Projeto de Bolsa Acadêmica de Monitoria de Língua Francesa foi criado para atender aos alunos que cursaram disciplinas de língua francesa no segundo semestre de 2013 e primeiro semestre de 2014, dos cursos da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Desde então, o projeto vem sendo anualmente renovado e tem como objetivo contribuir para que: (1) os alunos participantes possam desenvolver sua competência em língua francesa e consolidar o aprendizado; (2) os monitores aprofundem seus conhecimentos em língua francesa; (3) os monitores e alunos envolvidos construam juntos um ambiente colaborativo de aprendizagem; (4) os monitores e alunos participantes desenvolvam autonomia na aprendizagem; (5) os monitores possam praticar a docência e desenvolver as habilidades necessárias para seu efetivo exercício. No que tange à prática, os monitores envolvidos participam de encontros com alunos, preparam material didático, criam um espaço virtual de comunicação com os alunos, buscam ferramentas via Internet que facilitem o aprendizado dos alunos. Além disso, os monitores avaliam seus próprios desempenhos e aqueles dos coordenadores envolvidos, fazendo estudos sobre pesquisa-ação e sua implementação, participam de reuniões periódicas com os coordenadores do projeto.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Monitoria de Cálculo

**Participantes:**

COORDENADOR: RENE ROJAS ROCCA

MONITOR: MATEUS GUILHERME DA SILVA

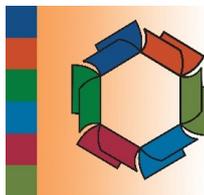
MONITOR: VITOR DE CASTRO ROSENDO DATOGUEA

MONITOR: VICTOR AUGUSTO ANDRADE BANDEIRA

MONITOR: JOADINE BATISTA TEIXEIRA

**Resumo:**

As monitorias em matérias de exatas têm como objetivo colaborar com o aprendizado dos alunos, sendo estas realizadas fora das salas de aula. Os monitores têm a função de tirar as dúvidas relacionadas aos conteúdos ministrados em sala de aula, assim como tirar as dúvidas dos alunos que têm deficiência em conteúdos do ensino médio, necessários para a matéria. As monitorias de cálculo foram realizadas de forma presencial (plantões de dúvidas) com horários marcados e também com atendimento online, disponível em outros horários, desta forma foi possível dar suporte a grupos de estudos que se reuniram aos finais de semana, bibliotecas, em casa, etc. assim estudantes que preferem realizar seus estudos individualmente. Os monitores forneceram aos alunos exercícios resolvidos (comentados) e por conversas online ou presencial, foram explicados os procedimentos que não estavam claros para alguns alunos. Os monitores reuniram e organizaram as fórmulas que os alunos solicitaram para serem utilizadas nas avaliações. Embora a participação dos alunos nas monitorias presenciais não foi considerável, estes foram mais bem atendidos online, isto porque podiam solicitar ajuda no momento em que eles se encontravam resolvendo os exercícios fora dos horários das monitorias. O nosso curso por ser interdisciplinar apresenta uma diferença muito acentuada entre alunos com conhecimento de matérias de exatas, o maior problema é nos conhecimentos básicos do que nos conteúdos ministrados em sala de aula. Os alunos se sentem mais confiantes quando têm monitores numa matéria. Os monitores sentem-se mais confiantes com os conteúdos ministrados após a monitoria de uma matéria.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto MONITORIA

**Título:** Pensando a Política Internacional

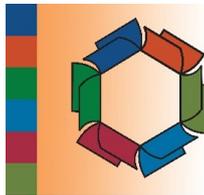
**Participantes:**

COORDENADOR: CRISTINA SOREANU PECEQUILO

MONITOR: GUILHERME LUPINARI VOLPATO

**Resumo:**

O objetivo deste Projeto de Monitoria intitulado ?Pensando a Política Internacional? é apresentar uma proposta de atuação em monitoria para alunos do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de São Paulo, Campus Osasco, visando possibilitar o seu envolvimento em atividades de ensino e aprendizagem na graduação. Assim, busca-se o envolvimento direto do aluno monitor com a experiência em sala de aula em unidades curriculares obrigatórias, tanto no que se refere ao acompanhamento das atividades didáticas da docência, como por meio da mediação e organização de seminários e debates com os discentes matriculados na respectiva unidade curricular. o objetivo é oferecer suporte aos alunos da unidade curricular contemplada no Projeto de Monitoria, por meio do auxílio do monitor em leitura e interpretação de textos da literatura obrigatória do curso, assim como atividades afins previstas em sala de aula como os seminários e debates acima mencionados, horários de suporte à disciplina fora da grade. Os debates focam-se em temas relevantes da conjuntura internacional, visando a melhor solidificação dos conteúdos conceituais passados em sala, a partir de sua aplicação prática à realidade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Promovendo a integração entre teoria e prática, no campo da gestão de operações de bens e serviços.

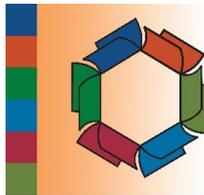
**Participantes:**

COORDENADOR: CINTIA R. MOLLER ARAUJO

MONITOR: BRUNA DE ALMEIDA SOARES

**Resumo:**

O foco principal deste projeto está voltado para facilitar a compreensão dos conteúdos ministrados nas UCs de: a) Administração de Operação, Qualidade e Produtividade; b) Planejamento, Gestão e Controle de Operações de Bens e Serviços; O objetivo deste projeto é apoiar o ensino das disciplinas mencionadas e relacioná-las aos aspectos de linha e formação profissional das disciplinas administrativas necessárias ao Curso de Administração do Campus Osasco. Desse modo, a referida monitoria inclui um elenco de ações e atividades desenvolvidas fora e/ou durante o horário normal de aulas, com a finalidade de alavancar a apreensão desses conteúdos, além de possibilitar a integração de conteúdos teóricos e práticos. Ademais, por meio dessas atividades, também almejamos que os alunos envolvidos possam ter contato com problemas operacionais concretos e dilemas reais vivenciados pelos gestores, no dia-a-dia, das operações, permitindo aos referidos discentes, promover a integração entre teoria e prática, no campo da gestão de operações.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto MONITORIA

**Título:** Programa de monitoria das UCs básicas de matemática em SJC

**Participantes:**

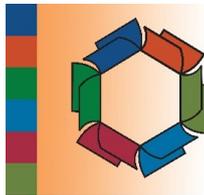
COORDENADOR: LUÍS FELIPE BUENO

MONITOR: TARCASIO GABRIEL PHILIPS RODRIGUES

MONITOR: YASMIM DA SILVA ROCHA

**Resumo:**

Este trabalho apresenta o relatório final do projeto para a alocação de recursos humanos destinados a auxiliar o processo de ensino-aprendizagem de Unidades Curriculares (UCs) básicas na área de Matemática oferecidas no ICT- Insituto de Ciência e Tecnologia, que reconhecidamente possuem baixas taxas de aprovação.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto MONITORIA

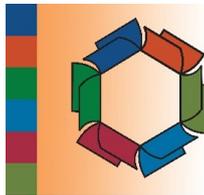
**Título:** GVEPP - Grupo de Visitas, Estudo e Pesquisa em Patrimônio

**Participantes:**

COORDENADOR: LUCÍLIA SANTOS SIQUEIRA

**Resumo:**

Coordenado pela professora Lucília S. Siqueira, o GVEPP ? Grupo de Visitas, Estudo e Pesquisa em Patrimônio foi estruturado no início do 1º semestre de 2014 para atender o interesse de estudar, pesquisar e se aprofundar no conhecimento do patrimônio cultural in loco. O GVEPP promove reuniões de estudo, orientações individuais para pesquisa e, principalmente, visitas e aulas relativas a bens culturais tombados no Estado de São Paulo. Este projeto de monitoria para o GVEPP pretende: estimular e aperfeiçoar a formação dos estudantes-monitores para a docência; ampliar as oportunidades de atendimento aos estudantes do Curso de História que se dedicam à área de Patrimônio Cultural; aprimorar este atendimento no sentido de torná-lo mais próximo da realidade dos bens culturais protegidos; construir um espaço de debate onde possam se confrontar a teoria sobre patrimônio cultural e a prática da gestão dos bens culturais protegidos; aperfeiçoar as formas de aprender fora da sala de aula, isto é, em visita aos bens tombados e aos órgãos públicos; refletir sobre as funções do historiador no campo do Patrimônio Cultural; refletir sobre a necessidade de atualização dos conteúdos históricos veiculados para turistas, estudantes e cidadãos em geral nos bens culturais patrimonializados; colaborar para a construção de um ambiente universitário onde a boa convivência se faça para além da sala de aula.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** MONITORIA EM ANATOMIA DESCRITIVA 2017-2018

**Participantes:**

COORDENADOR: SERGIO RICARDO MARQUES

MONITOR: FELIPE ANTUNES DE SOUZA

MONITOR: HENRIQUE MALTEZE GARCIA RODRIGUES

MONITOR: PABLO HENRIQUE BRITO DA ROSA

MONITOR: WILLIAM VAZ DE SOUZA

MONITOR: MICHELLE DE OLIVEIRA CHAGAS

MONITOR: GUILHERME NICIUNOVAS

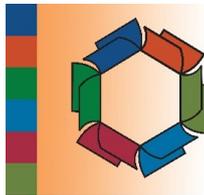
MONITOR: THIAGO TOSHIYUKI MATSUMURA HONDO

MONITOR: MIGUEL LINS QUINTELLA

MONITOR: JOSÉ VICTOR DOS PASSOS PINOTTI

**Resumo:**

A Monitoria em Anatomia Descritiva objetiva o estudo da anatomia macroscópica ao longo dos diversos sistemas apresentados pela Nomina Anatômica Internacional (FCAT, 1998). Os Monitores participam ativamente do aprendizado prático, em Laboratório de Anatomia, auxiliando os Acadêmicos de todos os cursos de graduação do campus São Paulo da Universidade Federal de São Paulo (Ciências Biológicas [modalidade médica], Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina [1º ano] e Tecnologias em Saúde). Além disso, os Monitores participam dos Workshops realizados pelo Centro Acadêmico Pereira Barretto (CAPB) e Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto (AAPB) destinado a alunos do ensino médio e cursos pré-vestibulares e que almejam o ingresso em cursos superiores da área da Saúde e Ciências Biomédicas. Complementam, também, as atividades de Monitoria, o tradicional Curso de Verão ministrado a alunos do campus Diadema e realizado no início do ano, em geral, em fevereiro. Alunos de outros cursos de graduação, como os cursos de História da Arte (campus Guarulhos) e Engenharia Biomédica (campus São José dos Campos) também desenvolvem o aprendizado em disciplinas e as Monitorias desempenham papel ativo auxiliando no entendimento, relações e reconhecimento das estruturas e planos anatômicos. Em todos os cursos de graduação do campus São Paulo, os Monitores organizam revisões teóricas e teórico práticas, as vésperas das provas de aproveitamento, objetivando o estudo e aprofundamento dos conceitos desenvolvidos em sala de aula, além de apresentarem seminários aplicados com temas da área da saúde e sua interface anatômica para os docentes da Disciplina e dessa forma, são avaliados quanto a suas habilidades didáticas e pedagógicas capacitando-os para a iniciação a docência e para amadurecerem suas características de relacionamento e convívio com os alunos mais jovens.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** PROJETO DE MONITORIA PARA OS MÓDULOS DE PSICOLOGIA EXPERIMENTAL: APRENDIZAGEM E ANÁLISE DO COMPORTAMENTO: APLICABILIDADE CLÍNICA

### **Participantes:**

COORDENADOR: REGINA CLÁUDIA BARBOSA DA SILVA

MONITOR: LIVIA REBECHI DUARTE

MONITOR: JA@SSICA MISSONO ITEM

MONITOR: SHIRLEI MARIA DOS ANJOS

MONITOR: JULIANA MIKA NUNES KONNO

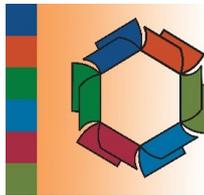
MONITOR: ELIAS FERREIRA ESTEVES

MONITOR: LÍVIA FRANCISCA MONTEIRO CORRALES

### **Resumo:**

O módulo de Psicologia Experimental: Aprendizagem ocorreu no segundo semestre de 2016. Ele foi composto por aulas teóricas, ministradas uma vez por semana (3 h) em sala de aula, e aulas práticas que ocorreram de terça-feira a sexta-feira (2 h diárias) no Laboratório de Psicologia Experimental (LPE). A carga horária das aulas práticas perfaz um total de 60% da carga horária total deste módulo. Tratando-se de um módulo minuciosamente planejado neste contexto tornou-se indispensável o apoio de monitores e técnico de laboratório para a condução de forma tranquila e organizada das aulas desenvolvidas no LPE. O módulo de Análise do Comportamento: Aplicabilidade Clínica ocorre no primeiro semestre de 2017 com uma carga horária teórica total de 40 h. Convidamos psicólogos analistas comportamentais de Santos e São Paulo para apresentarem palestras em suas áreas de atuações clínicas que incluem: Clínica Analítico-Comportamental infantil; Análise do Comportamento e suas aplicações no tratamento e prevenção nos transtornos alimentares; Análise do Comportamento no tratamento dos transtornos de ansiedade; Intervenção Analítico-Comportamental na dependência química, entre outros temas. Nesse sentido, o apoio dos monitores foi fundamental no auxílio à seleção dos temas conforme as demandas atuais de nossa sociedade, no suporte aos palestrantes, no auxílio com plantões de dúvidas e na organização dos seminários junto aos estudantes. Avaliação da monitoria pelos monitores Compõe a monitoria de ambos os módulos, principalmente do módulo obrigatório de Psicologia Experimental: Aprendizagem foi um processo de dedicação contínua, que teve um retorno altamente satisfatório, fazendo com que nós monitores sentíssemos gratificação pelo trabalho realizado e a monitoria significou estarmos constantemente presentes nas aulas práticas, nos prepararmos para ministrar duas aulas, estarmos disponíveis para atender aos alunos, prepararmos materiais que os auxiliassem, entre outras atividades, as quais, além de beneficiarem os alunos dos módulos, também nos beneficiaram muito. Na medida em que nos dedicamos em cada uma dessas atividades, expandimos nossos conhecimentos sobre o conteúdo e aprendemos a estar na posição daquele que transmite o conhecimento a fim de ajudar os demais, posição esta que nos fez desenvolver a habilidade de passar a informação de inúmeras maneiras, a depender de cada aluno e de sua compreensão. Além disso, a professora e o técnico nos ofereceram total apoio para realizarmos quaisquer atividades, o que inclui desde auxílio em dúvidas até motivação, fazendo da monitoria um espaço leve, o qual proporcionou grande troca de conhecimentos e maior contato com o meio acadêmico. Dessa forma, a monitoria foi uma experiência enriquecedora que nos possibilitou grande crescimento pessoal e profissional, ao passo que jamais esqueceremos o aprendizado que obtivemos por meio desta oportunidade.





## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

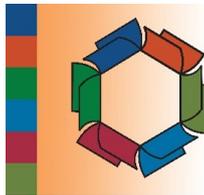
**Título:** Prática e ensino em Parasitologia

**Participantes:**

COORDENADOR: ANA CLAUDIA TORRECILHAS

**Resumo:**

A Unidade Curricular de Parasitologia Básica da Universidade Federal de São Paulo campus Diadema (UNIFESP - Diadema) é oferecida para os cursos de Farmácia Bioquímica (períodos integral e noturno) e Ciências Biológicas (integral), contou com a presença de duas monitoras bolsistas PIBIC e duas monitoras voluntárias para o auxílio dos docentes e discentes. O programa de monitoria teve início em agosto, no segundo semestre de 2016 e será encerrado em julho de 2017 (primeiro semestre). Durante estes semestres, os docentes contaram com o auxílio de quatro monitoras, que desempenharam atividades de tutoria com as turmas. As discentes utilizaram como métodos para realizar a monitoria e reforçar os conhecimentos na disciplina: uma página no Facebook para melhorar o contato com as turmas; suporte nas aulas práticas e elaboração de estudos dirigidos para reforçar o aprendizado adquiridos em aula e fixar assuntos referentes às avaliações. Em seguida, foi elaborada uma avaliação das monitoras através de um formulário gerado via Google Docs e divulgado via Facebook para os alunos. Das respostas obtidas, 100% dos alunos se mostraram satisfeitos quando a pontualidade das monitoras; 60% avaliou como ótima a metodologia dos estudos dirigidos; 67% tirou dúvidas fora do horário de aula e destes, 92% teve suas dúvidas sanadas. Em conclusão, a monitoria proporcionou às monitoras o desenvolvimento e o reconhecimento de suas habilidades de comunicação, além de aprimorar a capacidade de elaborar e aplicar exercícios teóricos referentes aos conteúdos vistos em sala de aula.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Projeto de monitoria para a unidade curricular (UC) Materiais Metálicos do núcleo de disciplinas do curso de Engenharia de Materiais

**Participantes:**

COORDENADOR: DANIELI APARECIDA PEREIRA REIS

MONITOR: CARLA LEANDRO DOS SANTOS MEDEIROS

**Resumo:**

A UC envolvida neste projeto foi Materiais Metálicos e faz parte do núcleo profissionalizante de unidades curriculares do curso de Engenharia de Materiais, sendo ministradas no 5º semestre, possuindo carga horária de 72 h. A monitoria da unidade curricular Materiais Metálicos está sendo ministrada em duas turmas (A e B), uma vez por semana, durante o período correspondente ao 1º semestre de 2017 no Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) em São José dos Campos. Neste projeto de monitoria, foi de responsabilidade da monitora auxiliar os alunos a resolver os exercícios propostos em sala de aula e estar disposta a solucionar recorrentes dúvidas, assim como promover a cooperação entre professora e alunos. A monitoria também atuou na preparação juntamente com o Professor das práticas de laboratórios a serem aplicadas na UC Materiais Metálicos, além do acompanhamento das práticas no Laboratório de Metalografia e Microscopia Óptica, e na avaliação dos projetos finais de curso desenvolvidos por alunos da UC Materiais Metálicos. Observou-se a contribuição da monitoria para a melhoria da qualidade de ensino e aprendizado na unidade curricular envolvida, mostrando que o principal objetivo deste projeto de monitoria foi atingido, através do apoio adicional de um monitor promovendo cooperação entre os alunos e o professor, e auxiliando-os nos estudos e em práticas de laboratório.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Resultados do Programa de Monitoria em História das Relações Internacionais

**Participantes:**

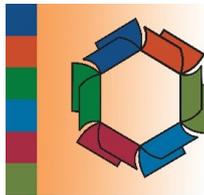
COORDENADOR: RODRIGO MEDINA ZAGNI

MONITOR: GABRIELA MAYARA DE SOUZA GURATTI

MONITOR: LETACIA RIZZOTTI LIMA

**Resumo:**

Com o projeto pretendeu-se contribuir para uma significativa melhora na oferta das disciplinas de História das Relações Internacionais, do próprio curso de Relações Internacionais e, mais amplamente, do ensino de graduação ofertado pela UNIFESP. De fato, as atividades que tiveram curso durante os dois semestres de monitoria, fizeram com que efetivamente o monitor fosse elemento facilitador do processo de cooperação que envolveu alunos e professor no desenvolvimento das atividades concernentes às Unidades Curriculares de História das Relações Internacionais I e II. Vale sublinhar que o próprio monitor se aproximou de tal forma da atividade docente na graduação, que certamente teve desperto o interesse pela pós-graduação. Foram propostas atividades que colocaram o monitor em contato direto tanto com o professor-orientador quanto com seus colegas de curso, tais quais: discussões acerca dos temas enfocados pelas UCS envolvidas no projeto, respectivas bibliografias tanto de leitura obrigatória quanto complementar, pesquisa sobre materiais que poderiam ser utilizados na relação ensino/aprendizagem (mapas, imagens, testemunhos, música, filmes etc.), orientação acerca dos instrumentos de avaliação e seus aspectos metodológicos (com enfoque especial nos formatos ?resenha? e ?artigo?), auxílio na organização das atividades de orientação dos alunos desde o esclarecimento de dúvidas concernentes ao conteúdo estudado quanto à elaboração das atividades que lhes serão cobradas a título de avaliação etc. Vale ressaltar que as monitoras elaboraram, junto do professor-orientador, os documentos intitulados ?Normas para a elaboração de artigos?, ?Normas para a elaboração de resenhas?, ?Normas para a elaboração de relatórios de leitura crítica? e ?Plano de Pesquisa?, após densa pesquisa acerca das normas técnicas vigentes e formatos utilizados pelas principais revistas acadêmicas no Brasil, a fim de orientar seus pares na elaboração dos artigos que serviram de atividade de avaliação para a conclusão de ambas as UC?s. As monitoras ainda fizeram densa pesquisa bibliográfica, de mapas, imagens e músicas que foram utilizados em diversas aulas. As monitoras ainda atenderam aos alunos presencialmente e por meio eletrônico sanando dúvidas acerca do formato do artigo que foi exigido ao cabo de ambas as UC?s. Com isso, as monitoras desenvolveram importantes habilidades que, futuramente, lhes serão cobradas a fim de que se tornem, elas mesmas, professoras de graduação.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto MONITORIA

**Título:** Monitoria nos módulos: Introdução às Neurociências e Psicofarmacologia

**Participantes:**

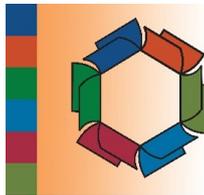
MONITOR: CAROLINA COAM BRUGNEROTO

MONITOR: THAYARA HERRERA

**Resumo:**

O projeto de monitoria engloba o módulo de ?Introdução às Neurociências? (ministrado no 5º semestre do curso de psicologia) e o módulo de ?Psicofarmacologia? (ministrado no 6º semestre, tendo como pré-requisito o módulo anterior). Proporcionando apoio ao processo de ensino-aprendizagem tanto a docente quanto aos discentes envolvidos. Ambos os módulos são organizados através de aulas teóricas expositivo-dialogadas, seminários e aulas práticas, ministradas no laboratório de computação e no laboratório de anatomia da instituição. O módulo de ?Introdução às Neurociências? tem como objetivo proporcionar ao aluno uma compreensão da estrutura e funcionamento do sistema nervoso, introduzindo-o ao campo das neurociências a partir de seus antecedentes históricos. Além de, mais especificamente, fornecer substratos para compreensão dos mecanismos neurais envolvidos na regulação do comportamento; dos quadros patológicos que podem decorrer de alterações no seu funcionamento e das abordagens terapêuticas, principalmente as farmacoterápicas, mas sem se restringir a elas, desenvolvendo também um olhar e fazer clínico críticos e mais abrangentes. Já o módulo de ?Psicofarmacologia? tem como objetivo fornecer subsídios para a compreensão das drogas psicotrópicas e seus mecanismos de ação. E, mais especificamente, fornecer substratos para compreensão do mecanismo de ação dos psicofármacos da farmacoterapia e do abuso de drogas, este último em uma perspectiva que além da atual construção sócio histórica, buscando compreender períodos mais remotos em que o uso de substâncias e mesmo seu abuso tinham outras configurações. O objetivo da monitoria consiste em melhorar o rendimento dos alunos, auxiliar a docente quando necessário, facilitar a interação aluno-professor e ainda permitir ao discente monitor uma diferente forma de apropriação dos conteúdos, convocando-o a exercitar meios de repassá-los para quem cursa o módulo, uma iniciação à prática de docência. A monitora tem a função de acompanhar e preparar as aulas práticas (realizadas no laboratório de anatomia ou informática - através do uso de software intitulado Neuroscience and Anatomics no módulo de Introdução às Neurociências, e Essential Psychopharmacology, para o módulo de Psicofarmacologia). A monitora cabe, também, o acompanhamento da docente na aplicação de provas, plantões de dúvidas presenciais e online, elaboração de roteiros de estudo e auxílio no processo de elaboração de seminários por parte dos alunos. Igualmente é feito um trabalho de apoio online através de e-mail e rede social, consistindo também na disponibilização de material para os estudos. Ao fim de cada módulo é feita uma reunião com a monitora, a docente e os alunos para discussão e acompanhamento e aproveitamento das atividades da monitoria; concomitantemente um questionário de satisfação é disponibilizado para os alunos (tanto em sala de aula quanto em sua forma online) para que se possa ter conhecimento das possíveis melhorias e sugestões, além de uma forma de quantificação de facilitadores e dificuldades nesse processo. Resultados dos anos anteriores vêm mostrando que o trabalho da monitoria auxilia no melhor aproveitamento dos módulos em questão e que a avaliação por parte dos discentes é positiva, ressaltando, assim, a importância da continuação desse projeto no processo ensino-aprendizagem dos módulos.





## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



CNPq

FAPESP



## Projeto MONITORIA

**Título:** Projeto de Monitoria do Eixo

**Participantes:**

COORDENADOR: NANCY RAMACCIOTTI DE O. MONTEIRO

MONITOR: BARBARA CARVALHO NEGRAO

MONITOR: EVELIN EUGÊNIA DE SOUSA

MONITOR: GUSTAVO CARDOSO LUZ PETERLEVITZ

**Resumo:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO IIIº Congresso Acadêmico da UNIFESP (2017) Projeto de monitoria do eixo "Sociedade e mar" período: agosto de 2016/ maio de 2017 Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar (BICT-Mar) Departamento de Ciências do Mar (DCMAR) UNIFESP campus Baixada Santista Orientadora: Profa. Dra. Nancy Ramacciotti de Oliveira-Monteiro Monitores: Bárbara Carvalho Negrão Evelin Eugênia de Sousa Gustavo Cardoso Luz Peterlevitz RESUMO Iniciado em 2012 no processo de expansão da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) o Bacharelado em Ciências e Tecnologia do Mar (BICT-Mar) Departamento de Ciências do Mar (IMAR) da UNIFESP campus Baixada Santista (UNIFESP-BS) é um curso de graduação universitária de vertentes interprofissionais e interdisciplinares nas áreas de ciências do mar. O BICT-Mar tem duração de seis semestres, formando o egresso para atuar nos setores público, privado, ou no terceiro setor. O curso também possibilita o ingresso em outros cursos de graduação da própria UNIFESP-BS (Engenharia de Petróleo e Recursos Renováveis? e Engenharia Ambiental e Portuária?). As unidades curriculares inerentes ao projeto pedagógico do BICT-Mar desenvolvem-se em quatro eixos de formação que perpassam os três anos do bacharelado. O eixo "Sociedade e mar" é um desses eixos que é organizado em módulos fixos e eletivos, de forma integrada e com articulação interdisciplinar com os demais eixos do curso. O objetivo principal do eixo "Sociedade e Mar" é desenvolver no estudante um conjunto de habilidades e de competências relacionadas às ciências humanas e sociais, e também em suas inter-relações com as ciências e profissões do mar. Esses domínios abarcam esferas de estudos políticos, tecnológicos, psicossociais, culturais e ecológicos. As atividades do projeto de monitoria do eixo "Sociedade e o mar" integram-se às atividades de formação e aprendizagem dos módulos e possuem interdependência com algumas atividades pertinentes a outros eixos do bacharelado. No período de agosto de 2016 a maio de 2017, o projeto de monitoria trabalhou com três monitores, oito docentes e 750 estudantes (contabilizados por módulos), realizando atividades nas classes vespertina e noturna, dos seguintes módulos do eixo: 1. Gestão de Negócios Portuários e Marítimos I; 2. Gestão Costeira Integrada; 3. Logística e Sistemas Inteligentes de Transporte (ITS); 4. Tópicos de Humanidades em Interface com Ciência e Tecnologia; 5. Sociedade, Cultura, Porto e Mar; 6. Meio Ambiente e Desenvolvimento na Zona Costeira; e 7. Empreendedorismo. As atividades da monitoria incluíram: organização de materiais (com tarefas de seleção, digitalização e sua distribuição); atividades supervisionadas de apoio em sala de aula; criação de plataformas online de apoio aos discentes; plantões presenciais de esclarecimento de dúvidas; realização de avaliações sobre o projeto de monitoria com discentes e docentes atendidos, e incremento à comunicação entre os estudantes. As avaliações do projeto monitoria do Eixo "Sociedade e mar" do BICTMar foram realizadas pelos estudantes e pelos docentes atendidos, com os seguintes instrumentos: 1. Questionário de avaliação da monitoria pelo corpo discente: O instrumento foi formulado com base nas principais atividades da

monitoria, sendo composto por questões fechadas e abertas para avaliação das mesmas. A plataforma de avaliação escolhida pelos monitores foi a online, devido ao acesso fácil às informações e a possibilidade de alcance maior ao corpo discente. 2. Questionário de avaliação da monitoria pelo corpo docente: Formulado com base na prestação de auxílio ao docente realizada pelos monitores, o questionário abordou a avaliação individual dos monitores que trabalharam junto aos docentes responsáveis pela unidade curricular correspondente ao documento. A avaliação foi sequencial abordando verificação da presença, interesse, e atitude ética dos monitores, além da avaliação sobre a realização e qualidade das atividades programadas. A coleta dos questionários (referentes a 2017) e as sistematizações dessas avaliações ainda estão em processo de análise. O conjunto dessas avaliações fornece feedbacks para a permanente qualificação do projeto. Santos, 27 de abril de 2017



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto MONITORIA

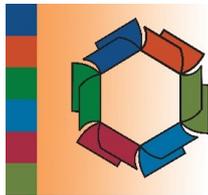
**Título:** Monitoria Integrada em Unidades Curriculares de Ciências Exatas dos Cursos de Tecnologia

**Participantes:**

COORDENADOR: JULIANA DREYFUSS

**Resumo:**

Os cursos de Tecnologias na Área da Saúde da EPM - UNIFESP (Tecnologia Oftálmica, Tecnologia em Radiologia e Tecnologia em Informática em Saúde), caracterizados pela expansão das áreas de conhecimento tradicionais da Universidade integram em sua estrutura a área de ciências exatas. O domínio do conhecimento de ferramentas avançadas da matemática e estatística, associado ao aprendizado teórico e experimental das leis físicas e químicas, que regem a natureza e dos processos em nível molecular, dão suporte ao aluno que deseja aprimorar-se às novas tecnologias que são empregadas na área de saúde. É nesse contexto que se destaca o papel do monitor nas UCs da área de ciências exatas, como figura primordial para o sucesso da proposta inovadora dos cursos de Tecnologias, uma vez que personaliza a modalidade, mediante o apoio organizado e sistemático, e estimula e orienta o aluno que enfrenta as dificuldades, facilitando a aprendizagem e estimulando a iniciação a docência dos futuros profissionais do curso. A monitoria para as unidades curriculares (UCs) no segundo semestre de 2016 em: Cálculo I, Física I, Física Experimental I e Química II e no primeiro semestre de 2017: Química e Fundamentos de Matemática e Cálculo. Esta monitoria foi oferecida semanalmente na forma de plantões de dúvidas para os alunos de graduação dos Cursos Superiores de Tecnologias. Foram realizadas reuniões mensais com todos os participantes do projeto e discussões semanais entre monitores e docentes das UCs em que esses atuaram. Durante o período deste projeto (segundo semestre de 2016 e primeiro semestre de 2017), os monitores orientaram os alunos na resolução de problemas, auxiliaram o aprendizado individualizado, atuaram na resolução e correção de exercícios, estimulando o aprendizado e o aprofundamento dos conceitos já estudados. Nas UCs com conteúdo experimental, os monitores foram responsáveis também pelo auxílio na elaboração dos relatórios. No final de cada semestre, foi entregue aos alunos um questionário de avaliação da monitoria. Os resultados foram analisados pelos monitores e serão apresentados durante o Congresso Acadêmico e no relatório final da bolsa de monitoria. A continuidade deste projeto mostra-se importante por contribuir para um melhor aproveitamento dos alunos, motivando-os no decorrer do curso e para o aprimoramento das atividades curriculares, estimulando o desenvolvimento do raciocínio científico, da criatividade e das capacidades analítica, crítica e de síntese.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto MONITORIA

**Título:** A História Econômica na formação do graduando de Ciências Econômicas

### **Participantes:**

COORDENADOR: FABIO ALEXANDRE DOS SANTOS

MONITOR: RENATO PETRICELLI COSTA

MONITOR: PEDRO JOSE NAOUM MATTOS

### **Resumo:**

O objetivo desse projeto de monitoria é oferecer aos discentes que cursam as Unidades Curriculares (UCs) de História Econômica Geral I e II uma ampliação do espaço de debate, interlocução e reflexão ligados à dinâmica das transformações socioeconômicas da sociedade ao longo da História. Assim, situar o estudo da economia dentro dos processos históricos que a determinam é fundamental para proporcionar aos alunos uma visão múltipla, diversificada e pluralista que lhes proporcione condições para uma inserção proativa na sociedade, responsável e socialmente compromissada com a realidade que os cercam, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais e os Padrões de Qualidade MEC/INEP. Esta abordagem histórica, típica da Economia Política, esteve presente em notáveis obras do pensamento econômico e permite uma compreensão mais ampla da realidade que nos cerca e expande as possibilidades de atuação, uma vez que não as restringe a parâmetros estabelecidos estaticamente. Desta forma, procura-se reafirmar a importância da História Econômica numa área de conhecimento que muitas vezes é tratada como ?uma ciência de maximização das utilidades (...), dada uma dotação de recursos escassa?. Esta premissa deixa em segundo plano (ou até exclui) o conhecimento histórico como um dos elementos explicativos das transformações da sociedade, ao privilegiar unicamente em seus estudos o método matemático, através do qual se tenta explicar questões como consumo, produção, distribuição de rendimentos, ou seja, baseada unicamente no cálculo a partir de algumas constantes, como o tamanho da população, seus gostos, a distribuição de recursos e a tecnologia (LEÃO; CARVALHO; 2008), o que levaria a resultados lógicos, porém, estáticos, pois não considera os conflitos, as contradições, as parcerias, os interesses dos agentes envolvidos, sendo, portanto, anti-histórico na medida em que não se leva em conta o que motivou os parâmetros a serem o que são. Por exemplo, não se sabe por que a tecnologia existente veio a ser o que é, nem se fala na dinâmica da população; os gostos também são inexplicáveis, a estrutura econômica parece solidificar-se a partir de nada no ambiente. Também não há uma explicação para as mudanças entre uma posição estática e outra pela própria forma como são construídas as equações.?(Idem; 2008). A problemática aparece em diferentes pensadores e economistas que, desde Adam Smith, em sua obra clássica de 1776, ao propor uma reflexão sobre a teoria do valor-trabalho, colocou a sociedade e a política em discussão. Karl Marx, no século XIX, buscou compreender as engrenagens do modo de produção capitalista a partir da luta de classes, trazendo, portanto, a sociedade em relação à problemática da produção material. Também Joseph Schumpeter, ao discutir concorrência, em cujo centro estava uma força de destruição e de criação, apontou que o capitalismo cria e destrói suas estruturas, não sendo, portanto, estático. Na década de 1930, John Mainard Keynes ao abordar a crise do capitalismo (em especial considerando a Depressão dos Anos 1930), destacou o papel do desemprego como um problema a ser enfrentado através do investimento privado por mecanismos direcionados pelo Estado. Nesse sentido, este projeto busca ampliar esta discussão e a atividade de reflexões, sanar e medúvidas, esclarecer e aprofundar o conteúdo, as quais têm proporcionado, ainda, possibilidades de contato com ações pedagógicas para

o monitor da UC.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto MONITORIA

**Título:** Monitoria de Bioquímica

**Participantes:**

COORDENADOR: LUCIA MARTA GIUNTA DA SILVA

DOCENTE: VANESSA RIBEIRO NEVES

DOCENTE: ALEXANDRE PAZZETTO BALSANELLI

MONITOR: EDIVANDO DE MOURA BARROS

MONITOR: MARIANE DE SOUZA ALVES DA SILVA

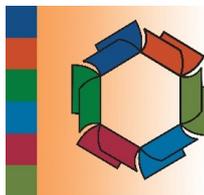
MONITOR: NATALIA MALAGUETA DE MEDEIROS

MONITOR: DANIEL DAMASCENO BERNARDO

**Resumo:**

A Unidade Curricular (UC) Bioquímica integra a matriz curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da EPE-Unifesp no I Termo com 72h/aula. Observou-se grande variabilidade de aproveitamento e que diversos alunos apresentaram resultados abaixo da média, apesar das oportunidades de reforço e esclarecimento de dúvidas ofertadas. Objetivos: construir estratégias de reforço ao aprendizado; auxiliar no atendimento individualizado das necessidades de aprendizagem; e proporcionar ao monitor a iniciação e vivência supervisionadas das atividades da docência. Desenvolvimento: no processo seletivo, realizado por meio da análise do histórico escolar e entrevista, foram adotados os critérios: estudantes de graduação em Enfermagem, Medicina, Biomedicina, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Química, Farmácia, Ciências Biológicas e Engenharia Química, com coeficiente de rendimento e média final em Bioquímica mínimos de oito, sem realização de exame; com competências atitudinais de escuta, orientação, autonomia, compartilhamento de informações e sistematização, além de boa comunicação verbal e escrita e nível intermediário de conhecimento do pacote Office; publicação e edição de conteúdo online; moderação de discussão em redes sociais. Quatro monitores foram incluídos no projeto (um bolsista e três voluntários) e suas atribuições são: participar da elaboração e organização dos conteúdos da UC; compilar atividades e situações pedagógicas propostas na UC para elaborar material de apoio; pesquisar e preparar materiais didáticos que facilitassem o processo de ensino-aprendizagem; realizar a moderação eletrônica na publicação de conteúdos na plataforma digital colaborativa Edmodo via Web e realizar plantões presenciais para esclarecimento de dúvidas. Foram realizadas reuniões entre professores e monitores para analisar, discutir e planejar as estratégias e recursos didáticos das atividades da Monitoria. Para facilitar a comunicação entre os monitores e os professores, foram criados: grupo no Whatsapp; grupo de e-mail; um segundo ambiente virtual onde os materiais produzidos foram avaliados e discutidos antes da postagem no ambiente dos estudantes. Para acompanhamento e avaliação dos monitores optou-se pelo Portfolio. Resultados: As atividades de planejamento foram realizadas entre agosto e novembro de 2016. Foi criado na plataforma Edmodo um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para interação entre monitores e estudantes, com a participação dos professores, para postagens de materiais de apoio, exercícios de revisão, quis e discussão de dúvidas. A proposta foi apresentada, por um monitor, em sala de aula e divulgada para o e-mail da turma, dois professores da EPE-Unifesp, ligados ao projeto, participavam das aulas regulares da UC para acompanhamento e compreensão dos conteúdos ministrados. Os materiais foram disponibilizados para os 98 estudantes matriculados, sempre após a aula regular, nos seguintes formatos: vídeos; infográficos; mapas mentais; textos, além de links para sites e aplicativos

com recursos gratuitos adicionais. As atividades de apoio ocorreram de 13/março/17 e estão planejadas até 18/julho/17. Até o momento já ocorreram 26 plantões de dúvidas e serão realizados outros 44, sempre às segundas, terças, quintas e sextas-feiras. 76% dos estudantes estão inscritos no AVA, mas procura pelos plantões é baixa. A análise dos resultados do projeto anterior (2015-2016), após a conclusão da UC em 2016, mostra uma melhoria do desempenho dos estudantes, quando comparados com 2015, com redução das reprovações em 20,3% e aumento das aprovações em 23,4%. Dos 17 estudantes reprovados por notas em 2016, oito estão matriculados na UC em 2017. A percepção e avaliação dos monitores sobre o projeto são positivas, destacando que o projeto teve momentos significativos de aprendizagem com as reuniões e para a prática de atividades após o projeto para a classe e a produção e disponibilização de materiais para os estudantes, mas que a baixa adesão aos plantões é desmotivadora para o grupo. Os portfólios dos monitores e a opinião dos alunos matriculados na UC serão avaliados após a conclusão do projeto. Considerações Finais: o projeto está em desenvolvimento e a UC cumpriu 50% da carga horária total (72h), cujo conteúdo é dividido em três blocos, entretanto há uma baixa participação nos plantões de monitoria. Para resultados objetivos, é necessário aguardar a finalização e todas as avaliações da UC. Espera-se que haja uma maior procura pelos plantões, com a realização das provas e liberação das notas, o que posicionaria os alunos sobre seu desempenho e pontos em que necessitam de reforço e auxílio dos monitores.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto MONITORIA

**Título:**Projeto Monitoria Planejamento e Avaliação Educacional

**Participantes:**

COORDENADOR: MAGALI APARECIDA SILVESTRE

MONITOR: GUSTAVO LIMA MOLINARI PEIXOTO

**Resumo:**

O pôster apresenta resultado de Projeto de Monitoria, vigência 2016/2017, intitulado Planejamento e Avaliação Educacional, que teve como objetivo principal estimular licenciandos à aprendizagem de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas à docência e à gestão de sala de aula, por meio de atividades diversas desenvolvidas de forma conjunta entre docente responsável pelo projeto, monitores e grupo de discentes. As atividades previstas foram realizadas pelo monitor selecionado por edital de chamamento público, durante o segundo semestre letivo de 2016 e primeiro semestre de 2017. Coube ao monitor dar apoio às atividades docentes desenvolvidas em sala de aula; oferecer apoio aos discentes matriculados nas unidades curriculares Planejamento e Avaliação Educacional e Práticas Pedagógicas Programadas; participar sistematicamente de atividades de planejamento, avaliação e estudo em parceria com o professor responsável pelo projeto. Os resultados alcançados indicam que o projeto de monitoria, que já está em sua terceira edição, cumpriu seu objetivo pois, além da possibilidade de formação do monitor ao longo do período, seu trabalho contribuiu para a aprendizagem dos demais discentes do curso de Pedagogia.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Projeto de Monitoria para as Unidades Curriculares da área de Estudos Literários dos cursos de Letras

### **Participantes:**

COORDENADOR: SIMONE NACAGUMA

MONITOR: ROBERTO RODRIGUES

MONITOR: MAISA YUKARI AKAZAWA

MONITOR: VICTOR MEDEIROS

MONITOR: LARA PERUSSI BERTAO

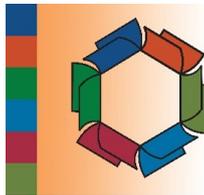
MONITOR: THAIS MOREIRA

MONITOR: MAIRA MAXIMIANO

MONITOR: JOAO PEDRO CERDEIRA

### **Resumo:**

Título: Projeto de Monitoria para as unidades curriculares de Estudos Literários - 2016 -2017.  
Coordenador: Simone Nacaguma Monitores: João Pedro Cerdeira, Lara Perussi Bertão, Maíra Maximiano, Maísa Akazawa, Roberto Rodrigues, Thaís Moreira, Victor Medeiros. O trabalho objetiva apresentar o Projeto de Monitoria da área de Estudos Literários, dos cursos de Letras, vigente na Escola de Letras, Filosofia e Ciências humanas, campus Guarulhos, destinado a contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos alunos de graduação dos cursos de Letras e a proporcionar experiências de estímulo à docência e à pesquisa. Após o processo seletivo, ocorrido em julho de 2016, os monitores escolhidos atuaram de modo a oferecer uma estrutura de apoio ao estudo, à mediação entre docentes e discentes por meio do compartilhamento de dados, da divulgação de informações e de eventos pertinentes à área. O presente projeto obteve uma avaliação positiva do público-alvo, monitores e docentes envolvidos, e teve como principais aspectos: maior qualidade na interação e compartilhamento de informações entre docentes e alunos; a oportunidade de os monitores acompanharem de perto a atuação de professores e pesquisadores e aprenderem mais sobre a prática docente ao atenderem as necessidades dos colegas. Dessa forma, o Projeto de Monitoria, no seu primeiro ano de implementação, mostra-se relevante para a comunidade acadêmica destacada e promete, nas suas próximas edições, maiores contribuições a partir da sua consolidação e do seu aprimoramento. Palavras-Chave: Estudos Literários, Ensino-aprendizagem, Monitoria.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Titulo:** Monitoria de Língua Inglesa: aprimorando o estudo da língua estrangeira no espaço acadêmico

**Participantes:**

COORDENADOR: SOUZANA MIZAN

MONITOR: LUIZA MANCINI RAMOS

MONITOR: CLARICE MARQUES CORREA

**Resumo:**

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar a maneira pela qual o auxílio pedagógico complementar - as atividades de monitoria de Língua Inglesa - foi executado durante o segundo semestre de 2016 e o primeiro semestre de 2017. Com a finalidade de auxiliar os alunos da graduação de Letras, com habilitação dupla (português/inglês), da Universidade Federal de São Paulo, Campus Guarulhos, a monitoria de Língua Inglesa no período mencionado se deu através do atendimento aos alunos feito mediante agendamento prévio (através do endereço eletrônico [monitoria.english@gmail.com](mailto:monitoria.english@gmail.com)) ou em plantões às terças e quintas-feiras, das 18h às 19h. Foram realizadas, também, atividades e eventos propostos por nós, monitoras, bem como pelos professores responsáveis pelas unidades curriculares de Língua Inglesa. Tais eventos foram abertos à toda a comunidade acadêmica, proporcionando assim uma maior integração entre alunos, monitores e professores e garantindo um espaço onde se pudesse discutir e trocar saberes a respeito da Língua Inglesa. Por fim, os resultados apresentados pela monitoria foram extremamente positivos, tanto para os alunos que obtiveram auxílio, quanto para as monitoras. A monitoria, portanto, mostra-se de grande valia para todos os envolvidos na área acadêmica.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto MONITORIA

**Título:** Percepções dos discentes sobre o papel do monitor no Ensino Superior

**Participantes:**

COORDENADOR: LIÉGE MARIEL PETRONI

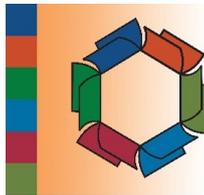
MONITOR: BRUNO BARBOSA DE SOUZA

MONITOR: MANFREDDI RIZZI DA SILVA

MONITOR: MARIA NATALIA DE FREITAS MACEDO

**Resumo:**

O ensino superior é um espaço promotor de articulação entre ensino, pesquisa e extensão propiciando aos estudantes uma visão mais crítica, problematizando a sua prática profissional ainda na vida acadêmica. Desta forma, a monitoria é uma das funções acadêmicas que possui papel de atividade complementar nas disciplinas da graduação, e tem por finalidade promover uma interação entre docentes e discentes, proporcionando oportunidades para a integração das aulas teóricas com as práticas na formação profissional dos acadêmicos. O presente trabalho tem como objetivo analisar as percepções dos discentes sobre o papel do monitor no Ensino Superior. Entendemos aqui como monitor aquele aluno que auxilia tanto o professor como os outros alunos, em atividades em sala de aula ou fora da mesma. Trata-se de uma metodologia descritiva e exploratória, com uma amostra total de estudantes dos cursos de relações internacionais, administração, economia, ciências contábeis e atuárias da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN), Universidade Federal de São Paulo. Os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário que continha perguntas objetivas, divididas em dois blocos: o primeiro, Conhecendo você, com perguntas abordando informações pessoais e acadêmicas do respondente e, o segundo, O papel do Monitor na EPPEN, que busca as percepções dos respondentes sobre o papel da monitoria na EPPEN. Constatou-se que em sua maioria os alunos reconhecem a função do monitor e opina na contribuição do monitor para seu histórico na universidade. Portanto a monitoria tem importante papel no processo ensino-aprendizagem, além de promover novas experiências e ampliação do conhecimento advindas da interação com os alunos, monitores e professores.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Projeto de Monitoria de Teoria Freudiana 2016-2017

**Participantes:**

COORDENADOR: SIDNEI JOSÉ CASETTO

MONITOR: MARINA GONCALVES GONZAGA DOS SANTOS

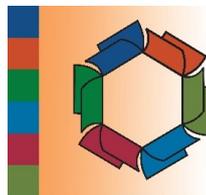
MONITOR: GIOVANNA CARVALHO

MONITOR: NATALIA CANEO

MONITOR: LETICIA BINEVICIUS

**Resumo:**

Os dois módulos sobre teoria freudiana que integram o currículo do Curso de Psicologia visam apresentar um painel da obra fundante da psicanálise, de forma a abordar seus principais conceitos, os casos clínicos que se tornaram referência, e também o processo de construção da teoria, que sofreu alterações significativas ao longo de seu desenvolvimento. Desse modo, não se busca somente ensinar conceitos, mas colocar o estudante em contato com um modo de investigação e produção de conhecimentos sobre o psiquismo, formas de sofrimento e tratamento que chamamos de psicanálise. A fim de abordar a história da cultura e o trabalho e a invenção do momento para que se mantenha eficaz na clínica e instrumental na cultura. Trata-se de um conteúdo cujo aprendizado mostra-se mais efetivo se o estudante é convidado a ter uma atitude ativa em relação a ele, não o recebendo somente em aulas expositivas. Assim, montamos uma estratégia didática na qual o docente aparece mais como um mediador do que um transmissor do conhecimento. Nela, a turma, dividida em grupos, assume o conteúdo de cada aula, prepara-o, apresenta-o com o auxílio de diversos recursos didáticos e o coloca em debate na primeira metade do tempo. Na segunda metade o professor complementa, esclarece conceitos, apresenta outras relações e, junto com os alunos, produz um registro das ideias e conceitos abordados. Note-se que os estudantes são colocados na situação de apresentar o conteúdo, e não apenas de ilustrá-lo, o que exige estudo condizente. Os conceitos se sucedem no cronograma de modo que a compreensão de cada um depende do entendimento dos anteriores. É para ajudar na preparação destes seminários que o monitor é fundamental. Realizamos para isto supervisões com os grupos em hora extra-classe, indicando leituras, esclarecendo dúvidas e estimulando a criação de estratégias didáticas. O monitor ajuda em todas estas tarefas, mas, sobretudo, faz mediações com os estudantes, por compartilhar seu universo, saber de suas principais dificuldades, inquietações e resistências mais frequentes que o conteúdo tende a produzir. Trata-se de um conhecimento que provoca reflexões e pode modificar a visão que se tem de si mesmo, o que nem sempre é confortável. O monitor torna-se um importante ponto de apoio neste processo, conduzindo rodas de conversa durante o semestre, fora do horário de aula, em que o professor está ausente, para que os estudantes possam conversar sobre sua experiência no módulo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Monitoria de Cálculos e Matemáticas do Campus Diadema

**Participantes:**

COORDENADOR: ALEXANDRE ALVES

MONITOR: PAULO HENRIQUE NASCIMENTO FERREIRA

MONITOR: MOHAMAD AL BANNOUD

MONITOR: JOAO RAFAEL HERNANDES

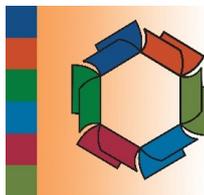
MONITOR: PEDRO MAIA FERNANDES

MONITOR: JOHN MICHAEL ASIMBAYA GUALOTUNA

MONITOR: JENNIFER NAOMI NAGAO

**Resumo:**

Este projeto de monitoria teve duração de um ano e seu principal objetivo foi o de dar suporte aos alunos das unidades curriculares de Cálculo I, Cálculo II, Cálculo III, Matemática I e II para Ciências Ambientais e Matemática I para Ciências Ambientais, abrangendo todos os alunos dos três primeiros termos dos cursos de Engenharia Química, Química, Química Industrial, Ciências Biológicas e Ciências Ambientais do campus Diadema. Isso equivale a um universo de aproximadamente 600 alunos atendidos durante o ano de monitoria e se beneficiando com os plantões. Ao contrário do ocorreu no período 2015-2016, este ano tivemos dois monitores bolsistas no projeto o que melhorou bastante nossas condições de trabalho e conseqüentemente a qualidade do serviço prestado. Como sempre fazemos, graças a um trabalho de conscientização, pudemos manter uma certa estabilidade no quadro de monitores ao longo do ano tornando possível o oferecimento dos plantões em horários diferentes durante toda a semana, sendo que cada monitor trabalhou em dois horários durante a semana. Além dos plantões presenciais, mantivemos as atividades através de grupos em redes sociais (Facebook), onde alunos, monitores e professores interagiram a fim de auxiliar na resolução das dúvidas existentes. Durante ambos os semestres foi possível também designar um monitor para o apoio específico dos docentes em cada UC. Durante a vigência deste período de monitoria citado, observamos que cerca de 25% do universo de alunos compareceram à monitoria pelo menos uma vez, principalmente em épocas próximas a provas e para a realização de listas de exercícios. Monitores, docentes e alunos envolvidos nestas Ucs avaliaram a monitoria como importante e essencial para o desenvolvimento dos cursos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Monitoria do curso de História

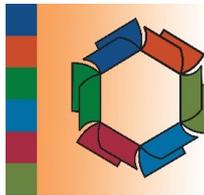
**Participantes:**

COORDENADOR: ELAINE LOURENÇO

MONITOR: STELLA CHIOCHETTI DE ABREU LIMA

**Resumo:**

O trabalho apresentado trata-se de uma retomada a respeito das monitorias exercidas no decorrer do segundo semestre de 2016 e do primeiro semestre de 2017. Em 2016 prestei monitoria na unidade curricular de "Laboratório de Ensino e Pesquisa III" em que foram abordadas as temáticas sobre História Oral e sobre Livro didático, cada temática apresentada por um professor próprio com a respectiva experiência no assunto. Já em 2017, sou monitora da unidade curricular "Ensino de História: Estágio e Pesquisa" ministrada por um único professor também com pesquisa na área. Enquanto monitora, realizo atividades que se mantêm numa perspectiva de auxílio ao professor tanto em questões organizacionais, bem como também estabelecendo o contato com os alunos, mediando possíveis dúvidas, bem como auxiliando em relação a materiais ? textos, vídeos ? que conformaram as unidades curriculares.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto MONITORIA

**Título:** Projeto de Bolsa Acadêmica de Monitoria em Língua Espanhola

**Participantes:**

COORDENADOR: SILVIA ETEL GUTIÉRREZ BOTTARO

MONITOR: ADILSON DA SILVA

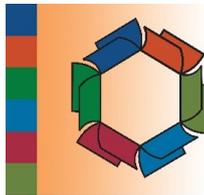
MONITOR: JESSICA DOS SANTOS BARBOZA

MONITOR: NATALIA ROVERI ADOMAITIS

MONITOR: ALINE EXPEDITA DOS SANTOS

**Resumo:**

A monitoria em língua espanhola atende às diferentes necessidades que apresenta todo o conjunto heterogêneo de alunos do curso de Letras/Espanhol, oferecendo apoio e atividades extras aos alunos que entram no curso sem conhecimento algum da língua espanhola, como também elabora atividades para aqueles que já possuem um bom nível de conhecimento e se interessam em aprofundá-lo. Com o programa, os alunos monitores têm a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e desenvolver atividades de ensino, dentro de práticas vinculadas e estabelecer atividades colaborativas de troca de conhecimento com seus colegas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:**PROJETO DE MONITORIA "CIÊNCIAS DA TERRA" - Período 2016/2017

**Participantes:**

COORDENADOR: GYRLENE APARECIDA MENDES DA SILVA

DOCENTE: GILBERTO PESSANHA RIBEIRO

DOCENTE: LILIANE JANIKIAN PAES DE

DOCENTE: FERNANDO RAMOS MARTINS

DOCENTE: EMILIANO CASTRO DE OLIVEIRA

MONITOR: NATHALIA DE ALMEIDA

MONITOR: BRUNO PEREIRA DE SOUSA

MONITOR: RENAN ROSSETTI PEZZATTI

MONITOR: NATASHA RODRIGUES DOS SANTOS

MONITOR: RAFAEL LOPES CARVALHO DE OLIVEIRA

MONITOR: BRUNO ALVES DE OLIVEIRA

MONITOR: THALITA RANY DOS SANTOS ALMEIDA

**Resumo:**

O projeto de monitoria "Ciências da Terra" do Departamento de Ciências do Mar/UNIFESP contemplou as Unidades Acadêmicas (UCs) relacionadas ao meio físico dos ambientes: terra, oceano e atmosfera. Houve uma relevante variedade de atividades teóricas e práticas envolvidas, inclusive em laboratórios, o que demandou a presença dos monitores. As realizações de atividades teóricas e práticas vêm sendo vistas com bom retorno pelos alunos, e por vezes, estas atividades trazem problemas que ocorrem no mercado de trabalho. Assim, os alunos adquirem experiência na interpretação e resolução de tais questões e o auxílio do monitor-professor é demasiado necessário. Alguns dos monitores já apresentavam afinidade com a função de monitor, uma vez que já participaram de projetos anteriores deste Departamento. De maneira geral, foi possível observar esforço, dedicação e boa comunicação por parte dos monitores e a seguir estão alguns trechos de suas avaliações individuais. O projeto ainda está em desenvolvimento neste segundo semestre de 2017, pois algumas UCs estão sendo oferecidas. Assim, as avaliações dos monitores que ainda estão em suas atividades serão divulgadas durante o congresso em pôster.

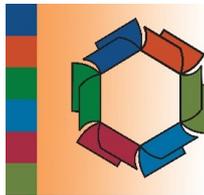
MONITOR: BRUNO ALVES DE OLIVEIRA. UC: GEOPROCESSAMENTO - 2016 (Orientador: Prof. Dr. Gilberto Pessanha Ribeiro): Auxiliei o professor na transmissão dos conceitos fundamentais de geoprocessamento ajudando os alunos na aquisição de dados espaciais terrestres, com levantamentos topográficos e geodésicos, imagens de satélite e cartografia em software geoespacial no laboratório de informática do departamento.

UC: GEOLOGIA MARINHA E COSTEIRA - 2º Trimestre de 2016 (Orientador: Prof. Dr. Emiliano Castro de Oliveira) - Auxiliei na organização dos seminários, realização de trabalhos práticos envolvendo mapas e busquei materiais complementares de apoio aos alunos como livros, artigos, teses e dissertações para que conseguissem uma melhor elaboração de seus trabalhos.

MONITORA: NATASHA RODRIGUES DOS SANTOS. UC: CLIMATOLOGIA - 2º Semestre de 2016 (Orientadora: Profa. Dra. Gyrlene A. M. da Silva) - Foi utilizado o site da UC (previamente criado por monitores do "Ciências da Terra" 2015/2016) e divulgação de e-mail. Durante a prática da monitoria, foi indispensável à atualização e aprofundamento nos assuntos abordados, para assim, haver um maior aproveitamento da experiência.

UC: ENERGIA E MEIO AMBIENTE e APROVEITAMENTO DE RECURSO SOLAR - 2º Semestre de 2016 (Orientador: Prof. Dr. Fernando Ramos Martins) - Houve criação de um

e-mail que funcionou como um canal para eventuais dúvidas sobre o módulo. Este também foi o meio de comunicação onde foram concentradas todas as atividades, de forma a facilitar o acesso às atividades desenvolvidas em sala, plantões de dúvidas, entre outros. MONITOR: BRUNO PEREIRA DE SOUSA. UC: PRINCÍPIOS DE GEOLOGIA SEDIMENTAR - 2º Semestre de 2016 (Orientador: Prof. Dr. Emiliano Castro de Oliveira) - Foi utilizado um meio de comunicação virtual que disponibilizava de todos os materiais, lembretes, informações, e-mails, que poderiam ser acessados após o período de aulas, facilitando assim o acesso aos conteúdos. A utilização desta fonte de comunicação e teve um feedback positivo dos alunos, pois através dela foi organizada a distribuição dos grupos e temas para realizar a atividade de avaliação da UC, através da criação de uma planilha contendo todos os alunos matriculados. A monitoria ocorreu conforme o esperado, atingindo as metas estipuladas, atingindo um nível de aprovação de 90% tendo como a maior parcela dos aprovados com médias superiores a 8. MONITOR: RENAN ROSSETTI PEZZATTI. UC: PERFILAGEM DE POÇOS - 2º Semestre de 2016 (Orientadora: Profa. Dra. Liliane Janikian Paes de Almeida) - Esta monitoria foi importante para o monitor, pois este pôde tanto aprimorar os conhecimentos em Perfilagem de Poços (tendo em vista a necessidade do domínio do conhecimento para a realização de uma monitoria), quanto aprimorar ainda mais os modos de transmissão de conhecimento e relações interpessoais (pontos de tamanha importância para a prática da docência em geologia). MONITORIA: ALI TRA DOS SANTOS ALMEIDA. UC: GEOPROCESSAMENTO - 2º Trimestre de 2016 (Orientador: Prof. Dr. Gilberto Pessanha Ribeiro) ? Houve saída de campo para uma abordagem de geoprocessamento no dia a dia. O trabalho foi realizado no Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, situado entre os municípios Santos e São Vicente no Estado de São Paulo. O trabalho foi realizado com o professor da UC e apoio do professor da USP Rodrigo Christofoletti, que proporcionou os alunos a conhecer o monumento de forma interdisciplinar, ou seja, de vários aspectos como geologia, história, arqueologia entre outros e a compreender o valor histórico do mesmo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Monitoria na Unidade Curricular Biologia Molecular e Genética Humana

**Participantes:**

COORDENADOR: ILEANA GABRIELA SANCHEZ DE RUBIO

DOCENTE: JULIO CEZAR FRANCO DE OLIVEIRA

DOCENTE: ANDRE LUIZ VETTORE

MONITOR: TAINA PREVITALLI COSTA

MONITOR: GABRIELA THEZOLIN DE MELLO LAMBIASI

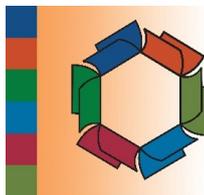
MONITOR: CAROLINA DE CAMPOS ALVES JESUMARY

MONITOR: NICOLIE MELANIE

MONITOR: RAFAEL PERRUCCI MACHARELLI

**Resumo:**

Monitoria nas Unidades Curriculares ?Biologia Molecular? e ?Genética Humana? Carolina de Campos Alves Jesumary, Nicolie Melanie de Almeida Pontes, Tainá Previtali Costa , Gabriela Thezolin de Mello Lambiasi,, Rafael Perrucci Macharelli Prof. André L. Vettore, Prof. Julio C. F. de Oliveira, Profa. Ileana G. S. Rubio. Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas, Departamento de Ciências Biológicas- UNIFESP campus Diadema. As monitorias das Unidades Curriculares (UC) ?Biologia Molecular? e ?Genética Humana? foram ministradas para os cursos de Ciências Biológicas, Farmácia integral e Farmácia noturno, no segundo semestre de 2016 e primeiro semestre de 2017, respectivamente, no campus Diadema. A contribuição dos monitores no andamento das UCs é fundamental para o sucesso da construção do conhecimento com os alunos, seja na preparação e participação nas aulas práticas e Biologia molecular, seja oferecendo aos alunos um plantão permanente de dúvidas via Facebook dedicado às UCs, permitindo o constante esclarecimento de questões dos alunos por parte dos monitores (que criaram grupos de estudos dentro do Facebook da UC). Os monitores também elaboraram duas listas de exercícios, uma para cada prova aplicada no semestre, assim os alunos puderam testar seus conhecimentos e identificarem dúvidas ao longo do semestre e na véspera das provas. Além disso, os monitores da UC Genética Humana participam da preparação da atividade de extensão curricular ? O Teste do Pezinho Para Todos?, obrigatório para todos os alunos da UC. Todo este processo construtivo, que já foi aplicado em anos anteriores, confirmou sua utilidade e estímulo à participação por parte dos alunos, como aferido pelos resultados apresentados a partir de questionário preenchido de forma anônima.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Apoio à Aprendizagem na UC de Lógica de Programação ofertadas pelo Instituto de Ciência e Tecnologia

**Participantes:**

COORDENADOR: ALVARO FAZENDA

MONITOR: DANIEL OKITA UEHARA

MONITOR: KLARA SATI KAGUE

MONITOR: LEONARDO FERREIRA DE FREITAS

MONITOR: MALCOLN ROBERTO TEOFILSO SOARES

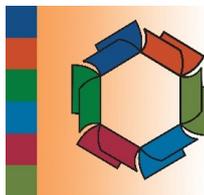
MONITOR: RODOLFO FREITAS ALVES BORGES

MONITOR: VICTOR RENO POGLIONI

MONITOR: ISADORA MARTINI COELHO

**Resumo:**

O presente projeto foi desenvolvido para a alocação de recursos humanos destinados a auxiliar o processo de ensino-aprendizagem da Unidade Curricular (UC) de Lógica de Programação ministradas no ICT-UNIFESP, a qual tem a frequência anual de pelo menos 400 alunos no primeiro semestre e de, aproximadamente, 100 alunos no segundo semestre através de reoferecimento. Uma vez que a citada UC, tradicionalmente, apresenta baixa taxa de aprovação, este projeto foi criado com o principal objetivo de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem da mesma, principalmente por meio da participação dos monitores na realização de plantões de dúvidas e apoio nas atividades práticas em laboratório. Esse projeto contou com o apoio de docentes das diferentes áreas do saber da Ciência da Computação e das coordenações de cursos do Campus São José dos Campos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto MONITORIA

**Título:** Os desafios do ensino e aprendizagem de filosofia no serviço social

**Participantes:**

COORDENADOR: MARCOS FERREIRA DE PAULA

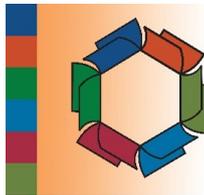
MONITOR: ISABELA MARTHA DINIZ DE MELO

MONITOR: CASSIANE FORMAGGIO OLIVEIRA WEIZENMANN

MONITOR: WILLIAM SILVA DE MELO

**Resumo:**

Até há alguns séculos, a filosofia constituía o campo do conhecimento humano em geral. No decorrer da modernidade, particularmente a partir dos séculos XVII e XVIII, o conhecimento humano foi-se fragmentando em áreas diversas, cada uma constituindo uma determinada especialidade. As ciências, incluindo as ciências humanas, se especializaram em áreas que circunscrevem domínios específicos do saber. Recentemente, entretanto, a filosofia tornou-se obrigatória em vários cursos de graduação, no Brasil. No caso de cursos como o serviço social, no entanto, a filosofia sempre fez parte da formação, uma vez que está na origem da constituição histórica do serviço social no Brasil. Esta especificidade da filosofia no ensino de filosofia em cursos que a incluem, perde a sua especificidade, ao ser oferecida num curso que já a abarca em sua trajetória? Como ensinar, aprender filosofia em um curso determinado, sem perder quem ela é e a sua singularidade? São estas as questões que guiaram nosso projeto de monitoria em filosofia para o serviço social.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** REFLEXÕES E APRENDIZAGENS SOBRE A MONITORIA DE FÍSICA BÁSICA EM UM CURSO DE LICENCIATURA

**Participantes:**

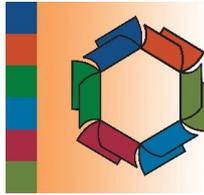
MONITOR: HEITOR MALDONADO

MONITOR: ALINNE SILVA SA

MONITOR: GUSTAVO DA SILVA TANAJURA

**Resumo:**

RESUMO Um dos principais objetivos do curso de Ciências-Licenciatura da Unifesp-Diadema é o de promover uma reflexão constante sobre a prática docente ? algo presente em todas as suas ações, inclusive no programa de monitoria para as suas unidades curriculares. Neste trabalho, promovemos essa reflexão sobre a prática a partir da monitoria à UC de Física III e de difícil compreensão para os estudantes ingressantes na Universidade, no período compreendido entre o segundo semestre de 2016 e o primeiro de 2017. As atividades foram realizadas por quatro monitores licenciandos do curso, todos voluntários e consistiam em resolução e discussão das listas disponibilizadas pelos professores responsáveis, correção de algumas atividades feitas pelos alunos, plantões de dúvidas presenciais (quatro vezes por semana, com uma hora de duração cada encontro, de modo a atender aos dois turnos do curso) e a distância (a qualquer momento, a partir das demandas de cada estudante, estando o monitor à disposição para tal). Com o desenvolvimento do programa, os monitores passaram por um significativo processo de aprendizagem tanto quanto alunos atendidos, uma vez que tiveram que rever os conceitos da matéria, refazer listas, sistematizar o conhecimento referente à unidade curricular e discutir com o docente responsável as principais dúvidas manifestadas pelos estudantes? momentos em que a reflexão sobre a prática se fez presente. Dentre os principais pontos negativos, destacamos a falta de bolsas para os monitores, a dificuldade em encontrar salas para ministrar as monitorias, problemas de acústica no horário de alguns plantões e a dificuldade em atrair os estudantes para os plantões (ainda não descobrimos as causas disso). Todos esses fatores fizeram com que o programa não fosse aproveitado em sua plenitude pelos envolvidos, ainda que os estudantes do período noturno comparecessem com frequência aos plantões. Contudo, concordamos que a monitoria exerceu um papel fundamental enquanto agente potencializador de conhecimento para todos os discentes envolvidos, e, com isso, auxiliou, inclusive, na diminuição da evasão dos matriculados nos cursos da instituição, além de incentivar os próprios monitores para o exercício futuro da docência em física. BIBLIOGRAFIA GREF. Física. Volume 2. Edusp: São Paulo, 1991. 353p GREF. Física. V1. Mecânica. Edusp: São Paulo, 333p. UNIFESP. Projeto pedagógico do curso de ciências-licenciatura. Diadema: Unifesp-Diadema, 2013. 154 p. Disponível em : <https://www.unifesp.br/reitoria/prograd/pro-reitoria-de-graduacao/cursos/informacoes-sobre-os-cursos> Acesso em 05 de maio de 2017. SERWAY, Raymond A.; JEWETT JR, John W. Princípios de Física: Mecânica Clássica. V1. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009, 403p SERWAY, Raymond A. JEWETT JR, John W. Princípios de Física: Movimento oscilatório e termodinâmica. V2. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 362p.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** A monitoria como prática de estudo e de articulação entre módulos: um olhar dos alunos e dos monitores sobre a monitoria Técnicas de Análise do Movimento Humano em Cinesiologia e Biomecânica

### **Participantes:**

COORDENADOR: HELGA TUCCI

MONITOR: BARBARA PETRAGLIA

MONITOR: VICTORIA DE BRITO CONCEICAO CASANOVA

MONITOR: RIAN FONSECA SZOKATZ

MONITOR: MARIANA DE CASTRO BARBOSA

### **Resumo:**

O projeto de monitoria intitulado "Técnicas de Análise do Movimento Humano em Cinesiologia e Biomecânica" tem por objetivo promover aos alunos de Terapia Ocupacional e Educação Física um momento extraclasse de maior contemplação do conteúdo teórico-prático, assim como fazer com que os módulos "Estudo do Movimento Humano: Cinesiologia" e "Estudo do Movimento Humano: Biomecânica" se articulem com os módulos específicos de cada curso. O planejamento, discussão e avaliação das atividades são feitos nas reuniões dos monitores e levadas ao coordenador. A avaliação da monitoria é feita através de questionários aplicados a cada semestre, que tem por objetivo analisar a efetividade do projeto, buscar inferências sobre a qualidade e possibilidades de melhorias da monitoria. A experiência dos monitores também é requerida pelo coordenador, pois a vivência dos monitores também é importante na monitoria. A avaliação feita pelos monitores através de questionário mostrou que menos da metade da turma frequentou as atividades da monitoria no período avaliado e a justificativa foi a falta de tempo e a concomitância com outras atividades. Além disso, os resultados mostram que os alunos que frequentaram a monitoria conseguiram sanar suas dúvidas, compreender mais o conteúdo, que o conteúdo abordado contemplou o módulo e que os monitores foram didáticos. Por fim, metade dos alunos que frequentou a monitoria respondeu que o método auxiliou parcialmente no direcionamento do estudo do módulo, o que trouxe aos monitores motivos para pensar em reformular a metodologia abordada. Os monitores acreditam que os alunos são as pessoas mais indicadas para ajudar na reformulação da monitoria, pois é para eles que o projeto é voltado. Porém, os alunos não deixaram sugestão de melhorias. Desse modo, os monitores reformularam atividades de forma a deixar a monitoria mais produtiva e interessante, objetivando entender as demandas dos estudantes de forma a aumentar a adesão. Assim, os monitores solicitaram que as dúvidas fossem enviadas previamente por e-mail para que as discussões e os exercícios pudessem ser mais pontuais, deixando a monitoria mais focada ao aluno. Após a explicação de dúvidas, são abordados os pontos de maior relevância para ambos os cursos, através de exercícios teóricos e práticos. Portanto, na visão dos monitores a nova abordagem feita durante as monitorias do segundo semestre tornou possível o aprendizado contínuo e paralelo às aulas do cronograma do módulo, o que é benéfico aos discentes, uma vez que eles estão sendo avaliados semanalmente no módulo.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto MONITORIA

**Título:** Monitorias de Matemática I e Estatística I

**Participantes:**

COORDENADOR: ROSÂNGELA TOLEDO KULCSAR

DOCENTE: MAURI APARECIDO DE OLIVEIRA

DOCENTE: FRANCISCO MARCELO MONTEIRO DA ROCHA

MONITOR: FERNANDA CARNEIRO

MONITOR: GABRIEL ANDRADE VARGA

MONITOR: LIDIA ESPALLARGAS GIMENEZ

MONITOR: YASMINE IAZDI DERCOLES

**Resumo:**

Introdução As monitorias das disciplinas de Matemática I e de Estatística I, da área de Métodos Quantitativos ocorrem no campus de Osasco da UNIFESP, no período atual 2016-2017 (de agosto a junho) em continuidade aos períodos de 2014-2015 e de 2015-2016. Os monitores auxiliam o professor em suas atividades didáticas, principalmente na resolução de dúvidas dos alunos, que em geral apresentam muitas dificuldades nessas disciplinas devido às deficiências do ensino médio. trabalho dos monitores é muito importante para esses alunos, pois essas disciplinas são fundamentais para as graduações de Administração, Ciências Atuárias, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Relações Internacionais oferecidas no campus de Osasco. Objetivos Os objetivos deste projeto são: 1. Promover cooperação entre alunos e docentes. 2. Iniciar o monitor nas atividades de ensino. 3. Esclarecer dúvidas dos alunos matriculados nas disciplinas de Matemática I e de Estatística I, quanto à resolução de exercícios e uso dos programas gráficos ou estatísticos utilizados na unidade curricular na qual o aluno é monitor. Metodologia Sob a orientação do professor responsável, o monitor acompanha o andamento das aulas da respectiva unidade curricular, faz os mesmos exercícios e trabalhos apresentados aos alunos, e realiza de plantão de dúvidas. Número de alunos b e n e f i c i á r i o s c a d a s e m e s t r e n a p r o x i m a d a m o n i t o r i a u n o p o r u n i d a d e c u r r i c u l a r (Matemática I e Estatística I), totalizando 400 alunos. Resultados Para avaliar o projeto de monitoria através das opiniões do público alvo, no mês de novembro escolhemos duas turmas de Matemática I (uma do turno Integral e a outra do Noturno) e aplicamos um questionário de avaliação, onde foram avaliados: a relevância da monitoria para o curso, a presença do aluno nos plantões, a contribuição da monitoria para o desempenho do aluno no curso e a avaliação global da monitoria. Um total de 39 alunos do turno Integral e de 15 do noturno respondeu ao questionário. Quanto a Relevância da Monitoria para o curso, dos alunos entrevistados, 90% do turno Integral e 75% no Noturno considerou que a monitoria é relevante. Vale ressaltar que nenhum dos alunos considerou a monitoria irrelevante ou pouco relevante, mas 10% do Integral e 19% do noturno foi indiferente ao projeto. Quanto a participação dos alunos nos plantões no turno Integral, 38,46% dos alunos responderam que nunca frequentaram a monitoria, 58,97% frequentou pelo menos uma vez e 2,56% não respondeu. Já no turno Noturno, 60% dos alunos nunca frequentaram a monitoria e 40% frequentaram pelo menos uma vez. Quanto a contribuição da monitoria para o desempenho do aluno no curso. No Integral, 28 alunos (72%) respondeu que a monitoria contribui para o desempenho do aluno no curso, e no Noturno, 6 alunos (40%). Finalmente, quanto a avaliação global da monitoria, dos 39 alunos do Integral, apenas 14 alunos se consideraram aptos a avaliar a monitoria, sendo que destes, 8 a consideraram ótima e 6 boa. Dos 15 alunos do Noturno, apenas 4 alunos se consideraram aptos a

avaliar a monitoria, sendo que destes, 3 a consideraram boa e 1 ótima. Conclusões Como pontos positivos do projeto, os monitores ampliaram os seus conhecimentos sobre a disciplina da monitoria, adquiriram experiência didática e tiveram maior contato com os professores responsáveis. Além disso, a avaliação do projeto pelo público alvo, demonstra que a maioria dos alunos entrevistados considera a monitoria relevante, sendo 90% do turno Integral e 75% no Noturno. Além disso, que nenhum dos alunos considerou a monitoria irrelevante ou pouco relevante, mas 10% do Integral e 19% do noturno foi indiferente ao projeto. Também se observou nos alunos entrevistados que todos daqueles que se consideraram aptos a avaliar a monitoria a consideraram boa ou ótima. Por outro lado, alguns pequenos pontos negativos ainda se apresentam, como o não completo comparecimento dos alunos nos plantões da monitoria e a dificuldade em incentivar efetivamente os alunos para reforçarem seus estudos a fim de obter bons resultados no curso. Esses pontos, contudo, estão fora de nosso controle, sendo preciso que haja maior movimentação dos próprios alunos para a real melhora desses aspectos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM LEVANTAMENTO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS

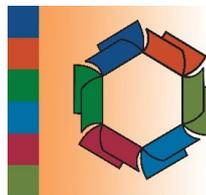
**Participantes:**

COORDENADOR: VERA LÚCIA GOMES JARDIM

MONITOR: BIANCA RAFAELA MATTOS TEIXEIRA

**Resumo:**

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Universidade Federal de São Paulo ? UNIFESP, campus Guarulhos, é um programa de estágios curriculares desenvolvido pelo curso de Pedagogia ? Departamento de Educação ? EFLCH. As atividades de Residência Pedagógica constituem uma formação inicial dos futuros profissionais da docência e, ao mesmo tempo, contribui com a formação continuada dos profissionais das escolas de Educação Básica, com as quais a universidade estabelece um acordo de cooperação. A monitoria RP, entre outros objetivos, tem o importante papel de atualizar os dados de escolas e professores formadores participantes do Programa, assim como o de atualizar a produção acadêmica relacionada à Residência Pedagógica (RP). Estes procedimentos, além de organizar as informações para a melhoria do funcionamento do PRP, colaboram com a formação dos monitores, no tocante aos procedimentos de levantamento de dados, e, aprofundam o contato com o universo e as dimensões do PRP, que lhe proporcionarão a compreensão dos aspectos que envolvem a formação de professores e melhores condições de auxiliar e encaminhar as demandas dos alunos residentes. O presente trabalho, então, tem o intuito de realizar um levantamento da produção acadêmica dos docentes do Curso de Graduação em Pedagogia sobre o PRP, articulando assim, as experiências vividas em embasamentos teóricos. Isso ocorrerá a fim de ter clareza ao fazer um levantamento da quantidade, temáticas e teor de estudos que foram realizados a partir de ta experiência, constituindo este Programa como parte fundamental para a formação docente.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Desenvolvimento da monitoria em Química II

**Participantes:**

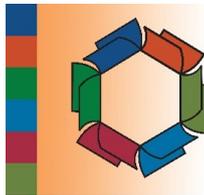
COORDENADOR: ANA VALÉRIA S LOURENÇO

DOCENTE: ELISA ANGELA VINHATO

MONITOR: ARIADNE JESUS VICENTE

**Resumo:**

A unidade curricular de Química II é oferecida durante o ciclo básico do curso de Ciências ? Licenciatura, e trata do tema de estrutura e transformação da matéria; que aborda o conteúdo de funções químicas inorgânicas e orgânicas, nomenclatura, estequiometria, fundamentos de reações inorgânicas, geometria molecular e introdução à química verde. Inicialmente havia cinco monitores o que era de extrema utilidade já que se tratava de quatro turmas; as monitorias ocorriam uma vez por semana uma hora antes do início da aula do vespertino (13 às 14 h) e no noturno (18 às 19 h) na mesma sala onde em seguida iniciava-se a matéria da própria UC Este foi um dos pedidos dos alunos m a t r i c u l a d o m, o d a f a c i l i t a a f r e q u e n t a m o n i t o r s a n d a s s i m, a d a m o n i t o r i o u responsável por uma turma, mas também estavam disponíveis para esclarecer tirar dúvidas via e-mails, durante estes horários ocorria a resolução de estudos dirigidos e de provas do ano anterior quando próximo à data de avaliações. observou-se que este era um dos momentos que a monitoria era mais movimentada. Os alunos apresentavam suas dúvidas pertinentes, destacando-se de um modo geral a dificuldade em extrair dados simples da tabela periódica, como calcular a massa molar de uma substância, ou a quantidade de elétrons na camada de valência de um determinado elemento e, o mais grave, a dificuldade em interpretação do enunciado de exercícios de estequiometria. observado que a grande maioria dos alunos não compreendia ?o que é transpor o resultado em quantidade de matéria??. erro este também mais encontrado durante a correção dos estudos dirigidos, quando não era factível a copia entre os estudantes das respostas dos exercícios. A cada quinze dias havia a reunião entre os monitores e as professoras coordenadoras de modo a trocar experiências e refletir sobre novos meios de aprimorar o ensino. Vale ressaltar que, em algumas turmas a monitoria estava sendo frequentada, os exercícios estavam sendo resolvidos de modo coletivo na lousa, enquanto que em outras a monitoria não era consultada. O principal motivo atribuído foi ao público, havia salas que eram de fato mais dedicadas e participativas, onde as monitorias funcionavam, já em outras os alunos não estavam muito interessados, percebeu-se que os estudantes que à frequentavam obtinham melhores desempenhos em avaliações . Ao desenvolver do semestre restaram apenas três monitores, necessitando de um rodízio para atender todas as turmas. Por fim, esta experiência foi fundamental para formação quanto exercício da docência, possibilitando além de que para ser monitor não basta dominar o conteúdo, mas transpor de forma didática aos demais.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto MONITORIA

**Titulo:** Monitoria de Introdução aos Estudos em Educação: para além dos muros da universidade utilizando mídia social

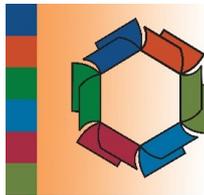
### **Participantes:**

MONITOR: CATARINE PERRI DE MORAES

MONITOR: JAILSON ALVES DA SILVA

### **Resumo:**

A disciplina ?Introdução aos estudos em educação? é oferecida para os ingressantes do curso de Ciências ? licenciatura e tem como princípio norteador analisar a educação como processo social, discutindo também alguns desafios educacionais contemporâneos e da qualidade no atendimento da educação básica e a especificidade do trabalho docente. A referida monitoria, deste modo, pro auxiliar os estudantes na realização de suas atividades, promovendo a cooperação de todos os participantes no desenvolvimento da disciplina, permitindo também que os monitores possam refletir e p r a t i c a r o s c o n h e c i m e n t o s u r i d i s m e a p e r f e i ç ã o a u a f o r m a ç ã o s a t i v i d a d e s docência com a devida supervisão do professor coordenador da disciplina. Buscando promover uma maior aproximação entre estudantes e monitores e viabilizar a ideia de que a aula não está delimitada ao espaço e tempo, mas continua na rotina cotidiana de cada estudante, optou por utilizar uma mídia social - facebook. No grupo criado no facebook, os estudantes podem manifestar opiniões, dar sugestões e fazer reflexões a respeito dos temas abordados em sala, além de ter acesso aos materiais da aula e acompanhamento do planejamento da disciplina. Os monitores acompanham os estudantes, oferecendo-lhes um feedback e buscando compreender suas concepções,, além de solucionar dúvidas e promover debates. Estas possibilidades exploradas vem revelando o grupo do facebook como uma forma de avaliação diagnóstica contínua, permitindo aos estudantes a autonomia de acompanharem sua aprendizagem. No grupo do facebook, com quase 190 integrantes, são compartilhados vídeos, fotos e reportagens sobre as temáticas que geram debates. Na análise das postagens no grupo do facebook, percebeu-se dos estudantes conhecimentos sobre teorias da educação sendo formados nesses calouros, uma criticidade na análise dos vídeos, contribuições e apontamentos precisos. Em suma, o Facebook se mostrou muito eficaz no aspecto de aproximação de monitores e monitorados promovendo um debate de ideias e que esses debates podem ser acessados entre monitor e monitorado a qualquer momento e em qualquer lugar, fora as duas horas aula por semana da disciplina na universidade, permitindo inclusive o uso de várias linguagens (imagens, vídeos, textos e desenhos), tarefa mais complexa presencialmente. Essas atividades se tornam de fundamental importância na formação de professores pois cria uma oportunidade de reflexão sobre a sua própria ação, o uso de mais de uma estratégia de ensino e a criação vínculo afetivo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Monitoria em Radiologia 2016-2017/Trauma

**Participantes:**

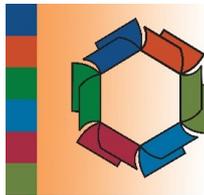
COORDENADOR: David Carlos Shigueoka

MONITOR: BEATRIZ FUGA ROSSI TEIXEIRA

MONITOR: RAFAEL VIANA DOS SANTOS

**Resumo:**

Desde 2012, o Projeto de Monitoria em Radiologia tem como principal objetivo aprimorar o processo de ensino-aprendizagem do monitor, já desenvolvido primeiramente pela Liga Acadêmica de Radiologia (LAR), além da transmissão desse conhecimento adquirido para os alunos, de forma supervisionada. Durante o período de setembro de 2016 até junho de 2017, as seguintes atividades foram realizadas pelo monitor: Aulas práticas no setor de ultrassonografia do Hospital São Paulo; Aulas teóricas no DDI da Escola Paulista de Medicina; Elaboração de aulas voltadas para os alunos da LAR; Atividade científica através da elaboração de um manual prático de ultrassonografia, com enfoque no exame FAST em urgência; Participação em reuniões para residentes e apresentação de casos para os mesmos; Realização de aulas práticas para outras ligas, tendo como destaque aulas práticas de FAST com a Liga Acadêmica do Trauma. Esse ano, foram passados questionários com perguntas objetivas e de múltipla escolha aos membros da LAR, acerca das atividades da monitoria. Obtendo o ~~usre~~ ótimo resultado. Enfim, as atividades da monitoria ~~n~~tribuíram ao aprimoramento do conhecimento em radiologia dos monitores e alunos da LAR, além de estimular o lado acadêmico-científico dos monitores com elaboração de aulas, capítulo do manual de US e atividades práticas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Monitoria Prática com Alimentos 2016/2017

**Participantes:**

COORDENADOR: DANIEL HENRIQUE BANDONI

DOCENTE: VANESSA DIAS CAPRILES

DOCENTE: SASCHA HABU

DOCENTE: JOSE RONNIE CARVALHO DE

DOCENTE: ANA MARIA DE SOUZA PINTO

DOCENTE: SEMIRAMIS MARTINS ALVARES DOMENE

MONITOR: GABRIELA ROCHA DE ALMEIDA

MONITOR: ALANIS AMORIM ANGOTTI

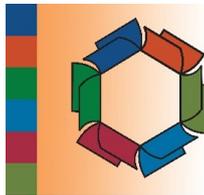
MONITOR: GIULIA MONACO ERBETTA

MONITOR: CAROLINE FERRAZ VIEIRA

MONITOR: NAIARA MAGALHÃES CARDOSO

**Resumo:**

A monitoria Práticas com Alimentos é um projeto que objetiva auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dentro do curso de Nutrição por meio da integração de conteúdo dos Módulos nos quais o foco central é o alimento. São eles: Nutrição e Preparo de Alimentos (NPA) Ciência dos Alimentos (CA) Gestão em Alimentação Coletiva (GAC) e Controle de Qualidade Microbiológica de Alimentos (CQBA). A monitoria desenvolve atividades dentro de duas áreas: Assistência ao Ensino e Práticas Integradas à Nutrição. Em Assistência ao Ensino realizamos Plantões de Dúvidas e Resolução de Exercícios. Já em Práticas Integradas à Nutrição desenvolvemos conteúdo online para auxiliar os alunos do curso com materiais e conteúdos importantes, gravamos drops para a Rádio da Universidade com o intuito de disseminação de conteúdos que permeiam a Nutrição, visita ao Mercado Municipal de São Paulo objetivando o conhecimento de ervas e temperos para auxiliar a construção de cardápios e revisamos a cartilha do Restaurante Universitário atualizando-o. O trabalho que vem sendo desenvolvido atingiu seu objetivo principal que é auxiliar o processo de ensino e aprendizagem por meio da interface docentes, monitores e discentes. Entretanto, ainda há atividades a serem desenvolvidas até o final do ciclo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Monitoria em Radiologia 2016-2017/ Tórax

**Participantes:**

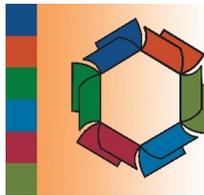
COORDENADOR: GILBERTO SZARF

MONITOR: FILIPE NISHIYAMA

MONITOR: LEONARDO KAZUNORI TSUJI

**Resumo:**

A monitoria em radiologia é um projeto que tem como objetivo geral aprofundar o conhecimento do membro da Liga Acadêmica de Radiologia (LAR) envolvido, e como objetivos específicos o monitorar e ensinar o conhecimento teórico e prático de ultrassom e radiologia; preparar e ministrar uma aula; desenvolver trabalhos de pesquisa em educação e escrever um trabalho de revisão com justificativas mais relevantes pertinentes. Para tal, os monitores participaram de aulas teóricas e práticas, ministraram aulas teóricas sob supervisão e aulas práticas sobre o protocolo FAST após devida capacitação, para alunos da Liga Acadêmica do Trauma. Outra tarefa dos monitores foi elaborar um curso online sobre radiografia torácica com ênfase em linhas mediastinais, recebendo consultoria de docentes do Departamento de Informática em Saúde (DIS), para posterior aplicação aos demais alunos da LAR. A avaliação se deu por questionários distribuídos aos alunos da LAR com questões sobre a presença, metodologia, acessibilidade e o comportamento. Para cada uma havia cinco opções de resposta: ruim, regular, bom, ótimo, excelente. Todos os cinco quesitos foram avaliados pela maioria dos alunos como excelente, indicando boa avaliação da monitoria e seus participantes pelos alunos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto MONITORIA

**Título:**Projeto de Monitoria dos Módulos de Psicologia do Desenvolvimento I e II

**Participantes:**

MONITOR: BIANCA GAFANHAO BOBADILHA

MONITOR: JULIANA DE MENEZES CARDOSO

MONITOR: JULIA MESQUITA SOARES

MONITOR: PAULO HENRIQUE DIAS SILVA

MONITOR: PAULA MEDEIROS LIMA

MONITOR: MARIANNA DOMINGUES SPINA

MONITOR: JULIANA RODRIGUES DALTRO

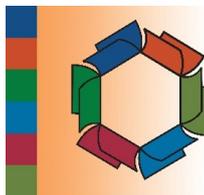
MONITOR: SHIRLEI MARIA DOS ANJOS

MONITOR: LETICIA BARBOSA KAUBATZ

MONITOR: LETICIA RODRIGUES MENDES RIBEIRO

**Resumo:**

A Monitoria é uma oportunidade de ensino-aprendizagem, em que os discentes encontram a possibilidade de aproximação à docência, ampliando a compreensão sobre a carreira acadêmica e construindo espaços para novas reflexões, tais como o papel do docente na formação dos estudantes e o processo ensino-aprendizagem. A participação dos monitores se deu nos módulos de Psicologia do Desenvolvimento I e II e consistiu no acompanhamento, junto à docente, das atividades dos módulos e na elaboração de novas formas de aproximação do aprendizado com a vida cotidiana. O projeto é desenvolvido a partir de reuniões sistemáticas com a docente para o planejamento das atividades realizadas junto aos estudantes. As atividades desenvolvidas com os alunos no decorrer do projeto foram: elaboração de roteiros de leitura; oferta de grupos de estudos; apoio para a realização de vídeos (confeção de um manual de produção de vídeos e organização de oficina de edição); aos alunos para a realização das atividades dos módulos; participação em oficina de brinquedos (em articulação com o curso de TO); apresentação e discussão de filmes; criação de uma página no Facebook como ambiente de compartilhamento de conteúdos relacionados ao desenvolvimento humano; e-mail e mídias sociais para assistir os alunos em qualquer questão ou dúvida; e, projeto sobre desenvolvimento integrado ao curso de Nutrição. Entendemos que este projeto tem proporcionado muitos benefícios: para os monitores que conseguiram se aprofundar na base teórica da psicologia do desenvolvimento e puderam vivenciar os desafios que a organização de um módulo apresenta; para a docente, que pode articular pela monitoria atividades que incidem na formação crítica dos alunos, indo além da sala de aula; e para os alunos, que além de contar com o apoio dos monitores para as atividades cotidianas dos módulos, também foram provocados a refletir sobre Desenvolvimento Humano para além dos limites da sala de aula.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto MONITORIA

**Título:**Projeto de Monitoria de Física II

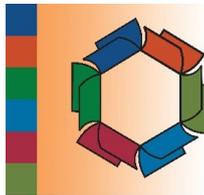
**Participantes:**

COORDENADOR: FABIANA CARVALHO

MONITOR: ANDREWS ASCENCAO SANTOS

**Resumo:**

O programa de monitoria da Unidade Curricular Física II visa oferecer um acompanhamento permanente aos alunos, com os monitores atuando na discussão e resolução dos exercícios para a fixação dos conceitos básicos, o que é essencial para o melhor rendimento e entendimento dos conteúdos abordados nesta UC. São oferecidas aos alunos 4h de plantão de dúvidas semanais, para que eles possam resolver listas de exercícios e tirar dúvidas com os monitores Além dos plantões de dúvidas os monitores também auxiliam nas correções de listas de exercícios e quando solicitados, nas atividades práticas da UC. A avaliação dos alunos que procuram a monitoria é de que esse tipo de apoio é fundamental para que eles consigam resolver diversas dúvidas que surgem nos momentos de estudo fora de sala de aula.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto MONITORIA

**Título:** Monitoria em Observação da Prática Tecnológica: Perfil Multiprofissional na Formação Prática do Graduando

### **Participantes:**

COORDENADOR: Paula Yuri Sacai

COORDENADOR: FILIPE DE OLIVEIRA

DOCENTE: KELLEN ADRIANA CURSI DAROS

DOCENTE: RITA MARIA LINO TARCIA

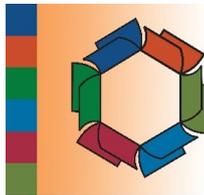
MONITOR: YAN JONATHAN D ALMEIDA SOUZA

MONITOR: SAULO AUGUSTO PASCHOALI MARTINO

### **Resumo:**

Introdução: O programa de monitoria ligada às unidades curriculares (UCs) Observação da Prática Tecnológica I e II (OPT I e II) visa contribuir principalmente com a melhoria da qualidade dos cursos de graduação tecnológica. Os monitores são preparados para promover a cooperação entre professores e alunos, adquirindo habilidades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem. As UCs envolvidas nessa monitoria buscam aproximar os graduandos aos diversos cenários profissionais tecnológico, propiciando um contato gradativo com sua futura profissão. Estas UCs são compartilhadas no 1º e 4º semestres do ciclo básico dos cursos de Tecnologia Oftálmica, Tecnologia em Informática em Saúde e Tecnologia em Radiologia e integram três Departamentos do Campus São Paulo: Oftalmologia e Ciências Visuais, Informática em Saúde e Departamento de Diagnóstico por Imagem. Objetivos: Este programa visou estimular a iniciação à docência por meio de uma participação ativa dos monitores e dos professores e alunos. Os objetivos específicos são promover a interdisciplinaridade dos monitores contribuindo com a geração de conhecimento dos alunos sobre os cursos tecnológicos, desenvolver habilidades para a gestão das unidades curriculares, compreender o processo de tomada de decisão frente a situações imprevistas e desenvolver sentidos de organização e atenção. Métodos: O projeto foi dividido em 2 fases: 1) Fase de planejamento e estruturação, realizada em reuniões semanais com os professores responsáveis; e 2) Fase de execução, com atividades presenciais e práticas nas visitas escaladas, assim como a avaliação das UCs realizada em conjunto com os docentes. Resultados: Durante a fase de planejamento e estruturação (fase 1), os monitores colaboraram na seleção dos cenários a serem visitados dentro do Hospital Universitário (HU) da Unifesp e das empresas conveniadas; foram elaborados cronogramas das UCs, por meio de materiais informativos, divisão dos alunos dentro das escalas de visitas inter e extramuros e contribuíram na estratégia de avaliação dos discentes e do andamento da UCs. Na fase de execução (fase 2), os monitores orientaram os alunos quanto à importância das visitas, esclarecendo sobre os seus direitos e deveres; realizaram a mesa redonda com alunos em séries avançadas para auxiliar os alunos quanto a percepção e observação durante as visitas dentro do HU; realizaram encontro com profissionais das diferentes áreas de atuação a fim de debaterem sobre as perspectivas tecnológicas, de ensino e de mercado de trabalho; juntamente com os professores desenvolveram estratégias para solucionar conflitos e minimizá-los com o propósito de alcançar os objetivos propostos; e por fim, avaliaram, em parceria com os docentes responsáveis, as UCs por meio das discussões de aula e questionários de avaliação de visitas. A execução das atividades de monitoria foi avaliada positivamente pelo público alvo em relação ao processo de ensino aprendizagem. Conclusão: A aproximação dos monitores as responsabilidades e atribuições docentes contribuiu para a

aprendizagem das técnicas de gestão, integração das equipes multiprofissionais e compreensão importância da interdisciplinaridade e interseccionalidade na formação acadêmica. A monitoria foi um processo de intenso aprendizado para o ensino, fazendo com que as estratégias sejam readequadas e muitas vezes reinventadas diante dos apontamentos que os monitores relataram. Com isso, o contato dos monitores com os professores e com os alunos (público-alvo) foi realizado por meio de uma participação ativa no processo de construção do ensino na universidade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Cidadania, participação social e a compreensão da realidade brasileira na formação do profissional de ciências sociais aplicadas.

### **Participantes:**

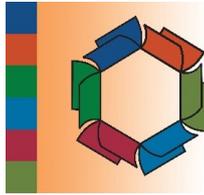
COORDENADOR: CLAUDIA MORAES DE SOUZA

MONITOR: ISABELA FERNANDES MATOS LIMA

MONITOR: TULASI CONTIERI CERVENKA VIEIRA

### **Resumo:**

O projeto de monitoria teve como intuito ampliar a formação discente com o desenvolvimento de atividades extraclasse para melhorar a compreensão da realidade brasileira, envolvendo assuntos políticos, aspectos históricos e pluralidades socioeconômicas. Essas atividades foram realizadas por meio de palestras, oficinas, eventos, debates e bate-papo em uma dinâmica de aprendizagem por meio de diálogos, reflexões, amadurecimento intelectual e aprimoramento da formação profissional. Além disso, o enfoque interdisciplinar permitiria mais comunicação entre os cursos de graduação da UNIFESP, campus Osasco, proporcionando assim, a ampliação dos conhecimentos com contribuições das diversas áreas da ciência humana. Essa diversificação de informações consolida nos participantes do projeto uma maturidade racional e um senso crítico aguçado em novas perspectivas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** GESTÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES: PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO

**Participantes:**

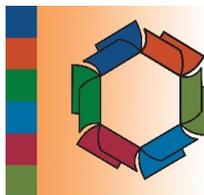
COORDENADOR: NILDES RAIMUNDA PITOMBO LEITE

MONITOR: JULIANA MOGLIANI DA SILVA CEPOLLINI

MONITOR: ANNA CAROLINE SILVA

**Resumo:**

Este trabalho teve como objetivo estudar as relações existentes entre os conceitos de planejar, gerir e socializar, dentro do ambiente acadêmico, utilizando como lócus de pesquisa os alunos da Universidade Federal de São Paulo, Campus Osasco, do curso de Administração, em particular voltado à gestão das atividades complementares, justificada pelo fato de que os discentes nem sempre dispõem o devido tempo para fazer o planejamento de como irão gerir suas atividades complementares ao longo do período de graduação. A realização de atividades complementares envolve o comprometimento e o planejamento por parte dos discentes e, para isso é importante ressaltar a comunicação eficaz, a utilização de sistemas de informação, a socialização e a implementação dos papéis de Ulrich (1998), sendo eles, o parceiro estratégico, o especialista informacional (especialista administrativo), o diagnosticador (defensor dos funcionários) e o agente de mudanças, junto aos docentes, levando-se em conta que o planejamento não se aplica somente à gestão de recursos, mas sim à gestão de todo recurso disponível. Esta pesquisa caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa, em relação à abordagem do problema, como uma pesquisa aplicada, em relação à sua natureza e como uma pesquisa exploratória, em relação aos objetivos. Foi necessário um levantamento bibliográfico e seis participações e uniões com o docente responsável pela UC-Atividades Complementares. Após a coleta de dados realizou-se uma comparação entre os conceitos pré-estabelecidos e as respostas, com o intuito de entender se existia ou não um planejamento feito por parte dos discentes. O desenvolvimento do trabalho se deu por meio de diversas ações realizadas junto ao docente responsável pela unidade curricular, e aos discentes do curso de Administração. Buscou-se compreender o desenrolar das atividades por meio da análise de diversas ações e documentos relacionados ao assunto como, por exemplo, regulamento de atividades complementares, reuniões, roteiros de questões e diálogos informais com os discentes. O primeiro ponto abordado no trabalho foi o planejamento e constatou-se que os discentes acabam se preocupando com isso somente quando chegam perto do período final do curso. Por outro lado, os sistemas de informações foram tidos como importantes, tendo em vista que otimizam o processo de organização, em relação à socialização houve pontos controversos, até mesmo pelo fato da defasagem existente há anos sobre o assunto, os papéis de Ulrich (1998) tiveram extrema importância, abrangendo o docente, a universidade e o discente. O trabalho buscou também compreender o nível de envolvimento dos discentes acerca da gestão de suas atividades complementares. A partir dos dados obtidos foi possível observar que os discentes não apresentam postura proativa quanto à realização das atividades complementares, não realizando sua gestão adequada e atribuindo as dificuldades incorridas à falta de informações e excesso de carga horária a ser cumprida.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Física I para os Cursos de Engenharia Química, Química e Química Industrial no Campus Diadema

**Participantes:**

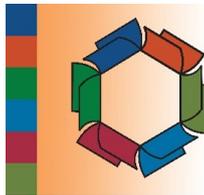
COORDENADOR: ROSE CLÍVIA SANTOS

MONITOR: EDUARDO OSTI MARINHO DE MOURA

MONITOR: NATHALY CARVALHO DEL VALHE

**Resumo:**

A unidade curricular (UC) de Física I (para os Cursos de Engenharia Química, Química e Química Industrial) visa desenvolver no estudante a capacidade de analisar fenômenos físicos qualitativos e quantitativos, além de despertar o interesse e ressaltar a necessidade do estudo da Física, mesmo para não especialistas. Neste sentido, a monitoria de Física I tem um papel fundamental para auxiliar o estudante em sua compreensão básica dos conceitos, com esta finalidade, o monitor desenvolve sua atividade com o tutor e o aluno, com o objetivo de aperfeiçoar, através de suas experiências, suas habilidades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, em plantões semanais, aulas de revisão para provas, incluindo o uso das redes sociais. Desta forma, contribuindo para a melhoria da qualidade no processo de ensino-aprendizagem da UC de Física I.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Desenvolvimento de habilidades para o ensino em Emergência e Cuidados Intensivos em Enfermagem

**Participantes:**

COORDENADOR: IVETH YAMAGUCHI WHITAKER

DOCENTE: CIBELLI RIZZO COHRS

DOCENTE: SATOMI MORI

DOCENTE: MARIA CAROLINA BARBOSA TEIXEIRA LOPES

DOCENTE: CASSIA REGINA VANCINI CAMPANHARO

DOCENTE: SUELY SUEKO VISKI ZANEI

DOCENTE: RUTH ESTER ASSAYAG BATISTA

DOCENTE: MEIRY FERNANDA PINTO OKUNO

MONITOR: KATIA APARECIDA DOS SANTOS

MONITOR: MARIA LUIZA DE MEDEIROS TRIVELLATO

MONITOR: THAYNA CRISTINA DE CARVALHO TIBURCIO

MONITOR: CATARINA SPOSITO LOPES

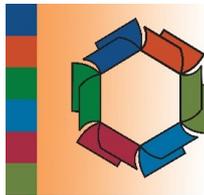
MONITOR: LETÍCIA ARAGON RODRIGUES

MONITOR: BRUNA TIEMI ONO

**Resumo:**

Introdução ? A atuação dos monitores nos módulos Suporte Básico de Vida (SBV) e nas unidades curriculares Enfermagem em Emergência e Enfermagem em Cuidados Intensivos, tem possibilitado aos alunos a oportunidade de vivenciarem o ensino e os seus processos didáticos, desde o ano de 2008. Os resultados da avaliação desse projeto possibilitam constatar a importância de monitores no desenvolvimento de atividades de ensino. Objetivo Proporcionar vivência de ensino aos monitores para o desenvolvimento de habilidades didáticas na Disciplina Enfermagem em Emergência e Cuidados Intensivos do curso de Graduação em Enfermagem. Método ? As atividades desenvolvidas pelos monitores no módulo Suporte Básico de Vida foram: participação em reuniões preparatórias para as atividades relacionadas à monitoria em SBV, auxiliar os professores na revisão dos conteúdos, no preparo das aulas, na orientação e avaliação dos alunos. Nas unidades curriculares Enfermagem em Emergência e Enfermagem em Cuidados Intensivos, os monitores foram orientados pelos professores na construção de planilha para inserção e processamento de dados relativos a avaliação dos alunos sobre as disciplinas. Além disso, os professores juntamente com os monitores revisaram um manual prático de cuidados de enfermagem ao paciente crítico para facilitar o aprendizado dos alunos da 4ª série em atividades práticas na UTI e no Pronto Socorro. As atividades do(s) monitor(es) foram avaliadas por meio de questionário e ou relatório dos monitores. Resultados ? Em SBV, do total de 73 alunos, 100% responderam as questões da avaliação dos alunos sobre a atuação dos monitores. Desses, 93% manifestaram que os monitores auxiliaram ativamente no esclarecimento de dúvidas e orientações durante as aulas práticas e 92% responderam que as orientações dos monitores foram feitas com clareza e objetividade. A resposta de 96% dos alunos revelou que os monitores colaboraram para o aprendizado, 99,0% que os monitores apresentaram-se sempre disponíveis e acessíveis e 90% afirmaram que a presença dos monitores foi importante para a realização das atividades em SBV. Do ponto de vista dos monitores, houve relato que ratificou respostas dos alunos, observando-se que monitores eram procurados com mais facilidade para

elucidar dúvidas. A satisfação em ter colaborado para a aquisição de conhecimentos e habilidades dos colegas do primeiro ano de graduação foi relatada, mencionando que a experiência estimulou o interesse pela docência em razão do contato próximo com os alunos, bem como com as professoras envolvidas na disciplina. Os monitores do 3º ano, que participaram da tutoria do fórum de dúvidas e da tabulação dos exercícios do ambiente virtual Moodle, consideraram-se intermediadores para incentivar os alunos. Além disso, relataram que as atividades ajudaram a desenvolver competências ao lidar com o ensino e aprendizagem dos graduandos e contribuíram para melhoria na habilidade de processar dados com o uso de planilha eletrônica e desenvolver raciocínio estatístico. Nas áreas de Emergência e Cuidados Intensivos, os monitores que eram alunos do 4º ano deram continuidade a elaboração em conjunto (professores e monitores) de um manual de cuidados de enfermagem ao paciente crítico para alunos em estágio na UTI e no PS. Conclusão ? Os resultados deste projeto mostram que as atividades realizadas pelos monitores nas unidades curriculares Enfermagem em Cuidados Intensivos, Enfermagem em Emergência e no módulo de Suporte Básico de Vida, proporcionaram-lhes oportunidades de aquisição de habilidades e conhecimentos para o ensino em enfermagem. Além disso, todos os monitores valorizaram a experiência da monitoria e foi reconhecido pelos alunos como colaboração importante para o seu aprendizado.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto MONITORIA

**Título:** Monitoria das UCs Instituições de Direito Público e Privado e Organizações do Terceiro Setor: objetivos, metodologia e resultados

### **Participantes:**

COORDENADOR: NATASHA SCHMITT CACCIA SALINAS

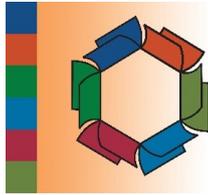
MONITOR: PAULO JOSE DA SILVA

MONITOR: JESSICA PRISCILLA DOS SANTOS BADARO

MONITOR: WALASON DA SILVA ABJAUDE

### **Resumo:**

Este projeto de monitoria tem como objetivo desenvolver atividades de apoio docente para as unidades curriculares ?Instituições de Direito Público e Privado? e ?Organizações do Terceiro Setor, ministradas aos alunos do curso de Administrac?a?o da Escola Paulista de Poli?tica, Economia e Nego?cios ? EPPEN, Unifesp, campus Osasco. Estas unidades curriculares possuem um núcleo comum: abordam os conceitos e instituições jurídicas fundamentais que auxiliam na compreensão e interpretação das normas que regem as situações e as relações jurídicas das organizações empresariais, públicas e do terceiro setor. A atividade de monitoria teve quatro dimensões: a) auxiliar a professora responsável pelas UCs na construção de conteúdos para as atividades práticas de ensino; b) esclarecer as du?vidas dos alunos; c) monitorar a execuç?o de atividades pra?ticas de ensino; d) sugerir melhorias na metodologia de ensino das unidades curriculares. A atividade de monitoria implicou, portanto, um engajamento dos alunos em atividades que interrelacionam ensino e pesquisa em Direito. Além de descrever as atividades desenvolvidas pelos monitores bolsistas para a realização deste programa de monitoria, neste poster será apresentado o resultado da avaliação de desempenho dos alunos bolsistas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto MONITORIA

**Título:** Monitoria de Cinesiologia do Curso de Fisioterapia da Unifesp Campus Baixada Santista

### **Participantes:**

DOCENTE: VICTOR ZUNIGA DOURADO

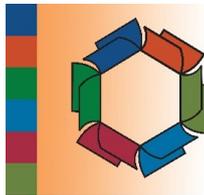
MONITOR: ALINE BERNARDES ALVES

MONITOR: PEDRO LUIZ MENIN RUIZ

### **Resumo:**

Afinado com as bases do PPP da UNIFESP, os planos de ensino dos módulos de Cinesiologia foram reformulados em meados de 2011-2012. Amparada na estratégia blended learning, a proposta desenvolvida consistiu no redesenho do curso a partir da associação de metodologias ativas (MA) de ensino-aprendizagem, uso de ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e atividades de Monitoria com o eixo estrutural do processo formativo com a finalidade de romper um ensino predominantemente transmissivo, bem como um aprendizado com base na memorização do conteúdo. Adicionalmente, os dois principais pilares dessa proposta foram o papel mediador do docente e o estímulo à postura ativa dos estudantes em busca do conhecimento. Dado o cenário proposto, a presença de monitores atuando como facilitadores e promotores da interação docente-estudante mostrou-se necessária. Com início das atividades em 2013, o projeto conta atualmente com a colaboração de oito estudantes voluntários, um pós-graduando, realizando o Programa de Aperfeiçoamento Didático (PAD), e uma tutora do AVA. Métodos: Os módulos de Cinesiologia contaram com dois cenários em composição: a sala de aula, na qual foram desenvolvidas as atividades presenciais, e o AVA, cujas atividades foram realizadas através da Plataforma Moodle. Em ambos cenários, o papel de docente, monitores e tutor foi mediar o contato dos estudantes com o conhecimento e a produção do conhecimento. Articulado com a proposta empreendida, optou-se pela implementação presencialmente das estratégias de MA a seguir: aula expositiva dialogada, mapa conceitual, seminário (individual e em grupo), Team Based Learning (TBL) e Problem Based Learning (PBL). Virtualmente, as estratégias de MA selecionadas foram: fórum, estudo de texto, mapa conceitual e portfólio. Com a finalidade de elaborar materiais e proporcionar experiências aos estudantes, a monitoria emergiu como espaço privilegiado de colaboração e reconstrução contínua da iniciativa proposta na interação estudantes-docente. As atividades do eixo Monitoria foram desenvolvidas a partir das demandas e carências advindas dos próprios estudantes, que cursam e/ou cursaram os respectivos módulos. Em andamento, as atividades realizadas são a elaboração e a construção de materiais para estudo para uso no AVA, ações para facilitação da aprendizagem através da prática aplicada e monitorias presenciais e à distância. No que diz respeito ao estudo-livre, são disponibilizados horários semanais para a discussão presencial dos problemas e a elucidação de dúvidas, assim como a realização de simulados práticos. Através do uso do Whats App, os estudantes agendam o interesse em participar dos estudos-livres. Conforme a necessidade e a demanda, consultas, orientações e resolução de dúvidas são dadas/feitas utilizando a tecnologia por meio de chat, uso de prints e acessos simultâneos aos materiais. O uso de outras mídias cresceu nos últimos semestres, em função da criação de um grupo no WhatsApp, contendo todos estudantes, monitores e tutor. Resultados: A mudança da organização do módulo fez com que, segundo os monitores, houvesse mais interesse pela monitoria do que em turmas anteriores. Os monitores, ao acolherem os estudantes, criam um ambiente favorável no qual há liberdade para questionar e praticar, assim como o b s e r v a r a s e g u r a n ç a c o n f i a n ç a m o n s t r a d a o s e s t u d a n t e s, g e r a m a i o r

proatividade em relação à construção de conhecimento e, conseqüentemente, facilita o aprendizado. Ao motivar por meio da monitoria e desafiar a partir da combinação do uso de MA e AVA, a postura ativa do estudante pode ser oportunizada. Sendo assim, a monitoria é um espaço oportuno de aprendizagem que respeita o ritmo e as estratégias singulares do processo de ensino-aprendizado de cada um dos estudantes envolvidos. Além disso, favorece o aprimoramento profissional, amparando o aprofundamento teórico e a aproximação à prática docente. No entanto, ainda há necessidade de compreender melhor a demanda dos estudantes para que as atividades possam ser aprimoradas. Cabe destacar que o contexto da criação do grupo de WhatsApp proporcionou o compartilhamento e a ampliação das dificuldades, em particular, das dúvidas, bem como propiciou maior interação entre tutora, monitores e estudantes. Considerações Finais: A associação entre o blended learning e a monitoria em sala de aula estruturada é necessária para a aprendizagem significativa, também favoreceu a construção de um espaço de liberdade, troca de experiências, diálogo e negociação entre docente, monitores, tutora e estudantes. A continuidade das atividades envolve o aumento da integração entre as práticas da monitoria com as atividades desenvolvidas na sala de aula, assim como a inclusão de estudos-livres virtuais a partir da interface com a tecnologia.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PET

**Título:** PET-História como espaço de formação do historiador

**Participantes:**

PETIANO: GABRIELLE RAMOS DA SILVA

TUTOR: JAIME RODRIGUES

**Resumo:**

O Programa de Educação Tutorial é um projeto do Ministério da Educação que, por meio de uma tutoria, busca realizar projetos que executem o tripé universitário por excelência (ensino, pesquisa e extensão). Desse modo, pretende capacitar os estudantes de graduação em sua formação. Tratando de um grupo PET formado apenas por graduandos em História, temos como objetos de nossos projetos anuais por trabalhar e discutir questões teórico-metodológicas que giram em torno do papel do historiador em sua especificidade. Nos últimos anos, o grupo tem elaborado projetos e adaptando outros já bem sucedidos. Além de lidar com o tripé acima mencionado, o grupo PET-História também pretende desenvolver e capacitar os petianos para exercerem as diversas habilidades dessa carreira de historiador. Nosso propósito é apresentar a trajetória do grupo PET-História desde 2015 e apresentar as atividades desenvolvidas neste tempo, identificando a atual capacidade de estudo e o processo de formação do historiador.



XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PET

**Título:** O acervo da Companhia Editora Nacional como fonte de pesquisa histórica

**Participantes:**

PETIANO: MARCELO AUGUSTO APARECIDO BUENO

**Resumo:**

O acervo da Companhia Editora Nacional (CEN) é composto de um valioso, vasto e diversificado universo documental que pode ensejar pesquisas variadas sobre uma das maiores editoras do Brasil. Fundada em 1925 por Octalles Marcondes Ferreira e José Bento Monteiro Lobato, a CEN inovou o mercado editorial brasileiro de livros num período em que o mesmo encontrava-se em baixa. Dedicou-se à produção de livros didáticos e de literatura, além de publicar diversas coleções em diferentes áreas de conhecimento, contribuindo para a modernização da educação brasileira. O acervo da CEN, que encontra-se no Centro de Memória e Pesquisa Histórica (CMPH) vinculado à Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo (EFLCH/UNIFESP), composto pela documentação administrada e editada com correspondências de diversas tipologias e finalidades, desde bilhetes manuscritos e memorandos internos, até correspondências internacionais, tratando de assuntos relacionados à publicação de livros e suas etapas de produção. Este acervo documental está sendo organizado e catalogado pelos alunos do grupo PET-História através da descrição dos dossiês de obras e autores, que posteriormente serão disponibilizados para consulta pública. Com isso, esta é uma comunicação sobre a trajetória da CEN e seu acervo, bem como as possibilidades de pesquisa sobre a história do mercado editorial brasileiro no século XX e possíveis relações com a educação e a vida intelectual do país.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PET

**Título:** PET Ciências Biológicas - Sub-grupo Botânica

**Participantes:**

PETIANO: DIOGO YOKOYAMA

PETIANO: JOYCE SALES

PETIANO: MARIANA SILVA FERNANDES

PETIANO: CAMILA KOCH WAGNER

PETIANO: NATALIA RAGA CATAI

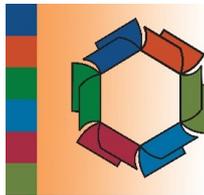
TUTOR: ELIANA RODRIGUES

TUTOR: MIRIAN SHINZATO

**Resumo:**

PET Ciências Biológicas: Sub-grupo de Botânica. KOCH WAGNER, C., FERNANDES, M.S., FERRATTO, C.V., SALES, J.A., CATAI, N.R. YOKOYAMA, D. K. , PINHEIRO, G. B., SHINZATO, M., RODRIGUES, E\*. \*68.eliana@gmail.com Iniciado em 2007 pela Dra. Ana Luisa Vietti Bitencourt, o Grupo PET Ciências Biológicas do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas ? Campus Diadema da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) objetivava a obtenção de Coleções Biológicas nas áreas de Paleontologia e Palinologia. Com a mudança de tutoria em 2016, a nova docente encarregada, Dra. Eliana Rodrigues, buscou ampliar as Coleções Biológicas com a colaboração de outros docentes, criando a coleção didática de vertebrados, a coleção viva de invertebrados e a coleção viva de plantas medicinais, tóxicas e temperos (área de botânica), diversificando o grupo mas mantendo integridade e cooperação da equipe de forma geral. A sub-área de Botânica do grupo PET Ciências Biológicas busca obter e disseminar melhores informações acerca das espécies de plantas medicinais e tóxicas, que muitas vezes são utilizadas de forma incorreta por não serem devidamente identificadas ou por falta de informação correta acerca da dose e parte da planta que deve ser administrada. Essas plantas estão muito presentes no cotidiano da população e o que define o grau de toxicidade é a dose ingerida, parte utilizada, estado do paciente e portanto, uma planta considerada medicinal pode vir a ser tóxica dependendo de seu uso. Assim, a intoxicação com este grupo de plantas é frequente, principalmente em crianças, que desconhecem os riscos oferecidos e acabam intoxicando-se de alguma forma. Dessa forma, o grupo realiza diversas atividades para a conscientização da população universitária e também diademense: oficinas e distribuição de folders informativos. Como exemplo, temos a elaboração de atividades de extensão que são oferecidas à população de Diadema em visitas monitoradas dentro e fora da universidade, visando atingir as diferentes faixas etárias, desde crianças de quatro anos até adultos, de todas as idades. Para tanto, o grupo também está elaborando um canteiro de plantas tóxicas na Unidade Eldorado, visando a obtenção de uma coleção biológica viva de plantas tóxicas que poderão ser utilizadas em aulas práticas de unidades curriculares de botânica para os cursos de Ciências Biológicas, Ciências Ambientais e Licenciatura e em atividades de pesquisa e extensão do grupo PET. Com a criação desse canteiro, espera-se obter uma fonte mais fácil e com maior variedade de plantas tóxicas corretamente identificadas para fins acadêmicos e informar a população de Diadema acerca do perigo que essas plantas podem oferecer à humanos e animais por meio de atividades de extensão, oferecendo uma maior compreensão e familiarização com as plantas, em sua maioria presentes na região de Diadema, através da prática. No que tange a área da pesquisa, o subgrupo de botânica vem realizando uma revisão bibliográfica, utilizando 21 artigos de mais de 30 revistas científicas que

abordam o estado da arte das plantas medicinais e tóxicas em artigos de projetos de extensão. Essas publicações são de suma importância, já que cotidianamente milhares de pessoas utilizam plantas como remédios sem saber os potenciais riscos que essas plantas podem trazer e até mesmo sem reconhecer devidamente qual espécie se está consumindo, podendo inclusive utilizar alguma espécie para a finalidade errada, agravando uma possível enfermidade que se busca tratar por métodos naturais. Com a revisão, o grupo avaliará os métodos utilizados nesses projetos, buscando melhorias em futuros projetos para um maior aproveitamento acadêmico e para divulgar informações corretas e seguras para a população. Com as atividades planejadas mencionadas acima, o grupo fecha a tríade extensão, pesquisa e ensino que regem o programa PET.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PET

**Título:**Atuação do PET Tecnologias no aperfeiçoamento dos cursos de graduação tecnológica da EPM

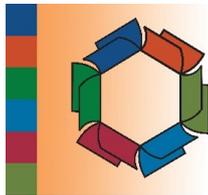
### **Participantes:**

PETIANO: IRINA YURI KAWASHIMA  
PETIANO: LEONARDO MARTINS ARAUJO  
PETIANO: AMARO GALDENCIO DIAS SOBRINHO  
PETIANO: LEONARDO HIDEKI NOMACHI  
PETIANO: LUCAS MALZONI MANGIA FRANCO STRADIOTTO  
PETIANO: MARCELLA BRANDTT PAIVA DE OLIVEIRA  
PETIANO: YANG YI JU  
PETIANO: MARCELO BAPTISTA DE FREITAS  
PETIANO: HELDER LUIZ BACHIEGA  
PETIANO: MARA SIQUEIRA DE SOUZA  
PETIANO: BELIZE DIAS FERREIRA  
PETIANO: CAROLINE VIANA PEREIRA  
PETIANO: MARCELO MARIANO DA SILVA  
PETIANO: BRUNA AYUMI HIRATA  
PETIANO: IVAN BELINKY HEUSI  
TUTOR: RAQUEL SANTOS MARQUES DE CARVALHO

### **Resumo:**

Criado em janeiro de 2013 dentro do Programa de Educação Tutorial (PET) do Ministério da Educação, o grupo PET Tecnologias da Escola Paulista de Medicina (EPM) realiza atividades extracurriculares integradas e articuladas de Ensino, Pesquisa e Extensão. O grupo é formado por alunos de graduação bolsistas e voluntários dos Cursos de Tecnologia Oftálmica, Tecnologia em Radiologia e Tecnologia em Informática em Saúde. Estes cursos apresentam grande caráter multidisciplinar, abrangendo os três grandes eixos de formação: Biológicas, Exatas e Humanas. Neste sentido, o projeto desenvolvido pelo PET Tecnologias apresenta-se como uma proposta inovadora na EPM, na medida que promove uma formação ampla, de qualidade e interdisciplinar dos alunos envolvidos, contribuindo para a melhoria dos cursos de graduação e estimulando a fixação de valores que reforçam a cidadania e a consciência social de todos os participantes. Dentre as atividades realizadas para aperfeiçoamento dos cursos de graduação tecnológica da EPM, destaca-se a participação ativa do grupo nas ações da Semana de Recepção do Calouros. O envolvimento com a Comissão de Recepção e a organização e oferecimento pelo PET Tecnologias de um lanche coletivo de boas-vindas criam um momento descontraído de aproximação entre os alunos ingressantes e os veteranos petianos. Além de permitir que os calouros conheçam o grupo e suas práticas, cria-se um ambiente favorável para apoio e colaboração adaptada à Universidade e a participação em atividades extracurriculares. Ainda como apoio aos calouros, o PET Tecnologias elabora um Manual de Sobrevivência do Calouro, informando sobre os principais órgãos da Universidade, sobre a matriz curricular, calendário acadêmico, mapas dos arredores, além de associações e grupos organizados. O Questionário de Avaliação do Perfil dos Ingressantes elaborado pelo PET Tecnologias e distribuído nas semanas de ingresso permite a avaliação e estudo das características acadêmicas e profissionais dos calouros, suas percepções iniciais e expectativas sobre os cursos tecnológicos da EPM, além de fornecer indicativos sobre as possíveis dificuldades e interesses a respeito da matriz curricular

cursos. Essas informações são úteis para a análise posterior da evasão dos cursos e eventual reforma da matriz curricular. Outra atividade de apoio aos cursos organizada pelo grupo PET Tecnologias são os Grupos de Estudos. Estes grupos são formados por alunos petianos e não-petianos para realização de estudos dirigidos envolvendo tanto as unidades curriculares tradicionais como outros assuntos de interesse comum dos participantes. Eles permitem a troca de ideias e informações, proporcionando um ambiente de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades didáticas e aprofundamento dos temas de estudo. Outra iniciativa que tem a participação dos docentes envolvidos com o grupo PET Tecnologias são os Questionários de Avaliação das UCs de Ciências Exatas dos cursos, distribuídos ao final de cada período letivo para levantamento de informações sobre desempenho do professor, sobre a importância e condições de oferta da UC e das atividades de monitoria. A análise das respostas destes questionários fornece um panorama aprofundado sobre as transformações ocorridas ao longo do tempo no oferecimento das UCs e na eventual mudança de perfil de uma turma para outra, dando possibilidade para uma melhor adaptação nas estratégias pedagógicas e de apoio empregadas nas UCs de Ciências Exatas. O PET Tecnologias também tem organizado seminários e mesas-redondas com os egressos dos cursos para apresentação à comunidade acadêmica de temas, atividades e projetos desenvolvidos durante a graduação, configurando-se também numa oportunidade para que os alunos em formação esclareçam suas dúvidas sobre a carreira e o mercado profissional. Esses seminários e mesas-redondas também ocorrem com pesquisadores convidados que apresentam abordagens diferenciadas em relação às práticas de ensino normalmente empregadas nos cursos de Tecnologia e em outros cursos de graduação da área da saúde, bem como temas de pesquisa específicos para aprofundamento das temáticas de interesse do grupo. Os minicursos oferecidos pelo PET Tecnologias, como o pacote estatístico R e Introdução ao Linux, têm sido importantes para a complementação da formação dos alunos dos cursos. Fundada com a participação de petianos, a Liga Acadêmica de Tecnologia Oftálmica também contribui para uma maior interação entre os alunos, divulgando o curso e permitindo que os graduandos tenham a oportunidade de aprofundar seu conhecimento em temas específicos. No desenvolvimento de todas essas atividades, o grupo PET Tecnologias estimula a autoliderança e a autonomia por meio de estratégias diversas. Como resultado de política de apoio e aperfeiçoamento dos cursos tecnológicos da EPM, as produções do grupo PET Tecnologias pretendem contribuir para a ampliação do conhecimento da área de ciências exatas aplicadas à saúde.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PET

**Título:** PET Ciências Biológicas: Sub-grupo de Invertebrados.

**Participantes:**

PETIANO: SARAH ARRUDA

PETIANO: TATIANA MESQUITA

PETIANO: AMANDA VIEIRA DA SILVA

PETIANO: HENRIQUE DINIZ CHINARELLI

PETIANO: LEONARDO MATHEUS SERVINO

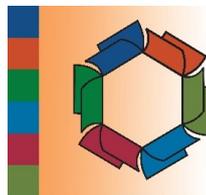
TUTOR: FABIANA CASARIN

TUTOR: ELIANA RODRIGUES

**Resumo:**

PET Ciências Biológicas: Subgrupo de Invertebrados. PEREIRA, T.M.; ARRUDA, S.; SILVA, A.V.; CHINARELLI, H.D.; SERVINO, L.M.; RODRIGUES, E.; CASARIN, F.E.\* \*fabiana.casarin@gmail.com O Grupo PET - Ciências Biológicas foi criado em 2007 com a temática de Coleções Biológicas sendo um PET temático na área de Meio Ambiente e Uso Sustentável dos Recursos Naturais, inicialmente abrangendo as coleções paleontológica e palinológica. A partir do segundo semestre de 2016 a tutora Profª Dra. Ana Luisa Bitencourt foi sucedida pela Profª Dra. Eliana Rodrigues que tinha como proposta a ampliação das coleções biológicas, anexando a elas a coleção de Plantas medicinais e tóxicas e as coleções de invertebrados e vertebrados. Atualmente o subgrupo de invertebrados possui como principais objetivos: ampliar as coleções didáticas (material fixado), estabelecer protocolos padrão para o material fixado e invertebrado e servir de suporte didático para o ensino de biologia no subgrupo em escolas públicas e para o público em geral, principalmente da cidade de Diadema. As coleções vivas priorizam ampliar o conhecimento sobre comportamento, alimentação e modo de vida desses animais e esclarecer pontos que são divulgados erroneamente nas mídias não especializadas ou que são pouco conhecidos dentro da academia. As coleções de material fixado de invertebrados são extremamente necessárias para as aulas práticas dos cursos de graduação de Ciências Biológicas, Ciências Ambientais e Licenciatura e por este fato precisam estar em constante ampliação, uma vez que muito material é perdido durante o manuseio. Essa coleção está sendo ampliada com a colaboração dos professores da Unifesp e diversos pesquisadores da área de invertebrados. Sobre as coleções vivas, protocolos padrão já foram estabelecidos para a criação de grilos e baratas, sendo que o subgrupo já está na segunda geração, com cerca de 100 baratas e por volta de 2.000 grilos em diversos estágios de desenvolvimento. E está prevista novas doações para as coleções vivas que irá incluir tatus de jardim, diplópodes, quilópodes, caramujos, bichos paus e tenébrios. Esses indivíduos são usados em aulas práticas, mas também aplicados às atividades de extensão que estão sendo propostas para as escolas de Diadema e público em geral da cidade. Além disso, estão sendo desenvolvidos materiais didáticos no formato de folders, maquetes e modelos tridimensionais para serem utilizados nas oficinas com as escolas da cidade de Diadema, entre junho e novembro de 2017. Em conjunto com essas atividades, no segundo semestre de 2016 foi oferecida a monitoria da UC Zoologia de invertebrados, onde os petianos também trabalharam com as coleções nas aulas práticas exercendo dessa forma também a atividade do ensino. As perspectivas futuras para o subgrupo é continuar a ampliação, tanto para coleção viva quanto para coleção fixada, isso já estão sendo firmadas as parcerias com outras instituições para aquisição do material. E também a solidificação das nossas oficinas de extensão para as mais diversas faixas etárias.

forma, o subgrupo invertebrados visa dentro do conjunto dos demais subgrupos do PET a ampliação das atividades dentro e fora da universidade, explorando a aplicação do conhecimento acumulado e criado na UNIFESP em prol da comunidade, enfim exercendo a tríade extensão, pesquisa e ensino que regem o programa PET.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PET

**Título:** EDUCAÇÃO POPULAR E A EMANCIPAÇÃO DOS SUJEITOS - a práxis vivenciada pelo PET  
Educação Popular BS

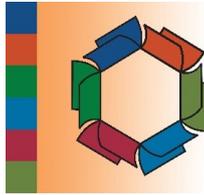
### Participantes:

PETIANO: LUDMILA BARBOSA RODRIGUES  
PETIANO: LUANA ASSUMPCAO ROCHA  
PETIANO: MAYARA MARIA ALONGE DOS SANTOS  
PETIANO: BEATRIZ MUNHOZ GUARNIERI  
PETIANO: LEILA MIYOKO HATAI  
PETIANO: HERIC MOURA RODRIGUES  
PETIANO: ALLAN DE OLIVEIRA  
PETIANO: CARLA CRISTINA SILVERIO AZEVEDO  
PETIANO: BRUNA DE CARVALHO FREIRE  
PETIANO: ANA GABRIELA DA SILVA ALMEIDA PRADO  
PETIANO: GUILHERME JHUANN FRANÇA  
PETIANO: ISABELA MARTHA DINIZ DE MELO  
PETIANO: ALINE LUCIA DE ROCCO GOMES  
PETIANO: VALERIA DE OLIVEIRA APARECIDA SILVA  
PETIANO: ANDRESSA KELLY ARAUJO DE LIMA  
PETIANO: MARILIA GABRIELA ALVES DA SILVA  
PETIANO: CHRISTINE PEREIRA DE ALBUQUERQUE  
PETIANO: SHEILA SOUZA DOS SANTOS  
PETIANO: GIOVANNA MOREIRA ZANCHETTA  
PETIANO: ANNA PAULA VIEIRA LIMA  
TUTOR: RAIANE PATRÍCIA SEVERINO ASSUMPCÃO ASSUMPCÃO

### Resumo:

O PET Educação Popular - Criando e Recriando a Realidade Social tem sua perspectiva de trabalho fundamentada na teoria da Educação Popular Freiriana. Por meio de processos educativos, busca contribuir na reinvenção do espaço acadêmico a partir das demandas populares: realiza ações, por meio de 5 frentes de trabalho, comprometidas com a comunidade na qual se insere, fortalecendo a construção de um espaço acadêmico que seja reflexivo e dialógico, e que tenha como perspectiva da justiça social e liberdade. Introdução O PET Educação Popular - Criando e Recriando a Realidade Social, considerando o processo histórico de construção das universidades no Brasil, e especialmente em São Paulo, é quem busca construir uma experiência, com atividades de ensino, pesquisa e extensão, em que os sujeitos envolvidos (estudantes, docentes e comunidade) tenham seus conhecimentos valorizados, compreendam a estrutura e dinâmica da sociedade. Objetivo Apresentar a metodologia e os trabalhos desenvolvidos pelo Pet Educação Popular Unifesp/BS, que por meio de processos educativos produz uma forma de atuar em grupo para construir conhecimentos e práticas comprometidas com as demandas sociais, na perspectiva da radicalização da democracia, da justiça social e da emancipação humana. Metodologia Desde 2010 este programa realiza ações no contexto da Baixada Santista/ SP, para aprofundar/fortalecer as relações entre a Universidade e a comunidade, e estimular o pensamento crítico-reflexivo

vivência da práxis, na perspectiva de transformar os modos de (re)produção da vida social dos sujeitos. A concepção de educação que fundamenta esta proposta pressupõe que a construção do conhecimento ocorra com uso de múltiplas linguagens, levando em consideração o protagonismo dos sujeitos envolvidos, por meio do questionamento, da teorização, da investigação dos problemas emergentes no cotidiano, a realização de atividades de intervenção na realidade. O trabalho executado está estruturado em várias frentes, tais como: a) Educação popular e o direito à educação - responsável pelo eixo comunicação e linguagem e contribuição no eixo ciências da natureza do cursinho popular Cardume da UNIFESP/BS; b) Educação e resistência indígena - atuação junto aos indígenas da aldeia Paranapuã (São Vicente/ SP) na luta e resistência pelo direito à cultura e à terra; c) Educação, corpo, cultura e comunicação - intervenções nos espaços públicos para provocar reflexões sobre corpo e cultura; e construção de meios e materiais de comunicação (blog e folhetim) na perspectiva da educação popular; d) Frente de alfabetização de adultos - busca a autonomia do sujeito através da escrita e leitura crítica; e) Concretude - trabalha com adolescentes secundaristas na perspectiva da garantia de direitos. Conclusão O Pet Educação Popular Unifesp/BS, por meio da Educação Popular Freiriana, tem contribuído na reinvenção do espaço acadêmico a partir das demandas populares e ações cada vez mais comprometidas com a comunidade na qual se insere, fortalecendo a construção de saberes enriquecidos de dialogicidade, criticidade, reflexão, justiça liberdade. Os resultados apresentados mostram a construção e dinâmica do grupo, o propósito em relação ao papel social da universidade, e de acordo com as diferentes frentes de trabalho junto aos diversos contextos da Baixada Santista: A frente de Alfabetização de Adultos tem promovido o letramento de jovens e adultos, valorizando a história de vida dos educandos e seus processos culturais, construindo um conhecimento significativo e crítico. As atividades da frente educação e resistência indígena tem o intuito de dar visibilidade, manter a sociedade atenta e incentivar os integrantes da aldeia a busca pelos seus direitos da Tekoá (aldeia) Paranapuã em São Vicente-SP. A frente Concretude, através de rodas de conversas, promove diálogos com adolescentes secundaristas abordando temas referentes às suas subjetividades e a realidade em geral. Tornou-se um espaço de referência para esses sujeitos na constituição da sua identidade e definição de suas trajetórias educativas. A frente Corpo, Cultura e Comunicação foi responsável pela divulgação dos trabalhos construídos pelo grupo através de diversas mídias, onde aconteceram como por exemplo Blogs, folhetins e redes sociais. Além disso, realizou rodas de conversas, teatro fórum, oficinas e exposições que abordam a questão do corpo socialmente construído e a diversidade de gênero. Este trabalho tem possibilitado, uma aproximação dos extensionistas com realidades distintas, a construção conjunta de intervenções e, a ressignificação da formação profissional dos envolvidos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PET

**Título:** Subgrupo de Paleontologia e Palinologia do Grupo PET Ciências Biológicas UNIFESP, novos dados: Peixes Fósseis e Esporos de Fungos de Composteira

### Participantes:

PETIANO: ERIKA DOS SANTOS BRUNELLI

PETIANO: ? NADINE GOMES FERREIRA

PETIANO: JULIANA MARQUE MONTEIRO

PETIANO: SARAH ARRUDA

TUTOR: ANA LUISA VIETTI BITENCOURT

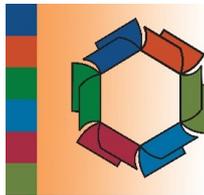
TUTOR: ELIANA RODRIGUES

TUTOR: MIRIAN SHINZATO

### Resumo:

Subgrupo de Paleontologia e Palinologia do Grupo PET Ciências Biológicas UNIFESP, novos dados: Peixes Fósseis e Esporos de Fungos de Composteira ARRUDA, S; BRUNELLI, ES; GOMES, N; MAGALHÃES, TJ; MONTEIRO, J.; RODRIGUES, E.; BITENCOURT, ALV. sarah.arruda18@gmail.com; erika.sbrunelli@gmail.com; nadine.gomes09@gmail.com; taynajmagalhaes@gmail.com; jumarkesmonteiro@gmail.comviettib@gmail.com; 68.eliana@gmail.com No final do ano de 2016 o Grupo PET ampliou a temática coleções biológicas, inicialmente implementada nas áreas de paleontologia e palinologia para três novas vertentes: zoologia de invertebrados, zoologia de vertebrados e a etnobotânica. O subgrupo de paleontologia e palinologia busca encontrar uma conexão entre todas as outras vertentes através dos acervos das coleções (paleontológica e palinológica) as quais foram iniciadas em 2007 em conjunto com a criação do próprio grupo PET. Apesar de se tratar de coleções recentes, o acervo apresenta diversos grupos taxonômicos desde vegetais fósseis, paleovertebrados, paleoinvertebrados, icnofósseis e palinomorfos (grãos de pólen e esporos de fungos e pteridófitas), provenientes de coletas de trabalhos de campo e/ou doação. O acervo dessas coleções está em constante atualização, a fim de que os exemplares depositados possam conter informações sobre os diversos grupos taxonômicos existentes, como as formações geológicas, idades e paleoambientes associados. Nesta perspectiva foram ampliados estudos dos peixes fósseis da coleção de paleontologia e de esporos de fungos para a coleção palinológica. A coleção de paleovertebrados abriga um grande número de exemplares de peixes fósseis, provenientes de duas formações geológicas: Formação Santana (idade Cretácea), localizada na bacia do Araripe, na região nordeste do Brasil, e da Formação Tremembé (idade Terciária), localizada na bacia de Taubaté ao leste do Estado de São Paulo. Ao todo são 14 exemplares na coleção científica e 15 exemplares na coleção didática. Por outro lado, a palinoteca abriga uma grande variedade de palinomorfos, entre eles esporos de fungos provenientes de coletas de chuva polínica. Um novo projeto está sendo desenvolvido na composteira do Campus Diadema visando caracterização dos esporos dos cogumelos que nascem na fase de humificação da compostagem. A metodologia de análise é distinta, conforme os dados de interesse das coleções. Para os peixes fósseis foi realizada uma revisão bibliográfica sobre as formações geológicas e dados pré-existentes sobre a sistemática dos exemplares de ambas as formações geológicas, acompanhados da descrição da morfologia dos peixes fósseis, considerando o padrão de fossilização, tipos e disposição dos esqueletos e escamas, que a n d p o s s í v e l f i m d e c o m p a r e a m d a d o s d a l i t e r a t u r a i n c i p a l m e n t e a Formação Santana. Todos os exemplares foram fotografados afim de compor catálogo de imagens da coleção.

Para a análise dos esporos de fungos, foram coletados diferentes cogumelos que cresceram no substrato da fase de humificação da composteira, sendo os esporos extraídos pelo método tradicional da acetólise, com montagem de lâminas e observação no microscópio (Nikon E200) nos aumentos de 40X e 100X, para análise morfológica, tais como forma, ornamentação, aberturas, número de células, coloração e dimensões. Os esporos foram descritos, registrados em fotografias com aumento de 100X e catalogados. Como resultados da análise dos peixes fósseis foi possível identificar dois grupos taxonômicos da Formação Santana, sendo eles pertencentes a ordem Aspidorhynchiformes e gênero *Vinctifer* Jordan, 1919 correspondendo a três exemplares do acervo e a ordem Gonorynchiformes e gênero *Dastilbe* Jordan, 1910 correspondendo a um exemplar do acervo. Quanto aos esporos de fungos, foram encontrados três tipos morfológicos, sendo dois amerosporos (um com ornamentações e outro psilado) e um didimosporo, com uma célula mais desenvolvida, indicando, possivelmente a ocorrência de três tipos de fungos. As pretensões futuras para ambos os trabalhos são o da elaboração de um material informativo para estes novos dados, que estarão disponíveis para consulta online, ampliando a perspectiva de consulta online do acervo da coleção da Unifesp.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PET

**Título:** Grupo PET Ciências Biológicas: Subgrupo Vertebrados

**Participantes:**

PETIANO: JAIRO MENEZES DE ALMEIDA JUNIOR

PETIANO: AMANDA BALDINI

PETIANO: LETICIA ADRIANA KIIM NOGUEIRA

PETIANO: MATHEUS PONTES NOGUEIRA

PETIANO: GUSTAVO NEGRAO FRANZOLIN

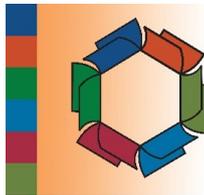
TUTOR: RICARDO J. SAWAYA

TUTOR: ELIANA RODRIGUES

**Resumo:**

Grupo PET Ciências Biológicas: Subgrupo Vertebrados BALDINI, A.; FRANZOLIN, G.N.; KIIM-NOGUEIRA, L.A.; MENEZES, J.; NOGUEIRA, M.P.; RODRIGUES, E., SAWAYA, R.J\*. \*sawayarj@gmail.com Universidade Federal de São Paulo- Campus Diadema- Rua Professor Artur Riedel 275, Jd. Eldorado- Diadema- SP Brasil. O Grupo PET da Unifesp Diadema iniciou suas atividades em 2007. No final de 2016, o Subgrupo de Vertebrados foi formado por cinco alunos de graduação e um professor tutor. De acordo com a missão dos projetos PET, este Subgrupo está desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão. Os alunos participam como monitores da Unidade Curricular ?Zoologia de Vertebrados?, desenvolvendo juntamente com o professor tutor testes de aula prática, triagem e revisão do material utilizado. Também participam ativamente do planejamento de aulas práticas, com ideias de atualização ou mesmo criação de novas atividades e questões a serem incorporadas nos roteiros de práticas. Também atuam nos laboratórios didáticos na resolução de dúvidas dos alunos e se mantêm à disposição por e-mail, e a partir de um grupo da disciplina no facebook. As atividades de ensino também se desenvolvem durante aulas teóricas e nas atividades de leitura da disciplina, no auxílio da correção de exercícios dados em aula e no preenchimento de frequências em planilhas eletrônicas. As atividades de extensão são variadas. Uma delas corresponde à colaboração para o aprimoramento da Homepage Wikipedia. O Wikipedia em inglês apresenta um extenso conteúdo científico aberto e acessível gratuitamente, não somente para especialistas ou profissionais, mas também para o público geral. Assim, pode ser considerado um meio bastante eficaz para divulgação de conhecimento e extensão. As informações contidas em suas páginas são passíveis de correção por qualquer usuário cadastrado e, em geral, apresentam referências confiáveis em sua bibliografia. Mesmo sendo uma ferramenta muito usada no mundo inteiro, o Wikipedia em português não apresenta a mesma variedade de conteúdo e normalmente corresponde a uma versão reduzida de sua versão em inglês. Pensando nisso, os alunos criaram um usuário de Wikipedia denominado ?PETVert?, a partir do qual pretendem criar, corrigir ou aprimorar páginas do Wikipédia em português relacionadas aos animais vertebrados. O desenvolvimento de oficinas recreativas e educativas voltadas para crianças de seis anos de idade é outra atividade de extensão oferecida. As oficinas estão divididas atualmente em três assuntos: a importância das coleções biológicas; diferenças entre sapos, rãs, e pererecas; e história natural da lagartixa de parede no Brasil, uma espécie exótica, de provável origem africana. As oficinas são baseadas em pôsteres, juntamente com atividades práticas e exame dos animais pelas crianças. Uma quarta oficina sobre serpentes está sendo planejada, para desmistificar algumas crenças sobre esses animais pouco comuns no cotidiano da população urbana, mas que despertam tanta curiosidade e fascínio. Algumas atividades de pesquisa estão sendo planejadas e algumas já

estão em andamento. Está sendo planejada uma criação de lagartixas de parede exóticas (*Hemidactylus mabouia*) com a produção de um protocolo para sua criação, que são pequenos vertebrados tão presentes em nosso cotidiano, mas ainda relativamente mal conhecidos. O protocolo será publicado para que mais pessoas tenham acesso a esse tipo de informação e consigam criar lagartixas para fins acadêmicos ou didáticos. Outra atividade de pesquisa é a triagem, organização e confecção de um livro tombo da coleção de vertebrados do PET. O material foi adquirido por meio de doação e coletas em campo. Até o momento, a coleção conta com cerca de 100 espécies de peixes, anfíbios, lagartos, serpentes e morcegos. Todos os espécimes estão sendo fotografados para a criação de um banco de imagens que será acessível e aberto em uma página de internet. Este material está sendo utilizado em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, também foi iniciado o levantamento da diversidade e distribuição da herpetofauna dos municípios adjacentes à Represa Billings. A represa é de grande importância tanto do ponto de vista econômico quanto ecológico, e é um dos mananciais mais importantes da grande São Paulo. Um dos braços da represa é localizado logo à frente de uma das unidades do Campus Diadema da UNIFESP, no bairro Eldorado. Neste primeiro momento, estão sendo levantados dados secundários na literatura científica, que podem ser complementados com amostragens de campo. Esta atividade de pesquisa pode servir também para conscientizar a população local sobre a importância da pesquisa em áreas próximas ao campus. Como se trata de uma área com remanescentes de Mata Atlântica, é esperado que fosse registrada uma alta diversidade de espécies típicas desse domínio que provavelmente não devem ser conhecida pela maior parte da população local.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PET

**Título:** Coleções Biológicas - Nova proposta do PET Ciências Biológicas da UNIFESP

### Participantes:

PETIANO: SARAH ARRUDA

PETIANO: CAMILA KOCH WAGNER

PETIANO: JOYCE SALES

PETIANO: LETICIA ADRIANA KIIM NOGUEIRA

PETIANO: ERIKA DOS SANTOS BRUNELLI

PETIANO: MARIANA SILVA FERNANDES

PETIANO: TAYNA JULIANE MAGALHAES

PETIANO: AMANDA BALDINI

TUTOR: ANA LUISA VIETTI BITENCOURT

TUTOR: FABIANA CASARIN

TUTOR: RICARDO J. SAWAYA

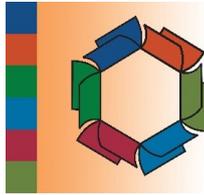
TUTOR: ELIANA RODRIGUES

TUTOR: MIRIAN SHINZATO

### Resumo:

Coleções Biológicas- Nova proposta do PET Ciências Biológicas da UNIFESP Brunelli, E.S.; Arruda, S.; Fernandes, M.S.; Koch Wagner, C.; Sales, J.A.; Nogueira, L.A.K; Baldini, A.; Magalhães, T.J; Shinzato, M.; Bitencourt, A.L.V.; Casarin, F.E.; Sawaya, R.J.; Rodrigues, E\*. \*68.eliana@gmail.com O Programa de Educação Tutorial em Ciências Biológicas (PET-BIO) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) foi o primeiro desta instituição. Teve início em 2007, sob a tutoria da Profa. Dra. Ana Luisa Vietti Bitencourt, na área de Meio Ambiente e Uso Sustentável dos Recursos Naturais, atuando principalmente com coleções biológicas de Palinologia e Paleontologia como alicerce para o Ensino, Pesquisa e Extensão. Em 2016, a fim de contribuir com o registro da biodiversidade e ampliar a área de atuação do PET-BIO, a atual tutora, Profa. Dra. Eliana Rodrigues, propôs a criação de três novas vertentes, a partir da colaboração de outros docentes, que passaram a coordenar os seguintes sub-grupos: Botânica (coordenado pela tutora do PET-BIO), Zoologia de Vertebrados (Prof. Dr. Ricardo Sawaya) e Zoologia de Invertebrados (Prof. Dra. Fabiana Casarin); a área de Meio Ambiente e Paleontologia e Palinologia (Profa. Dra. Ana Luisa Bitencourt). Com a ampliação do grupo para diversas áreas da Biologia, houve um interesse maior dos alunos em participar do PET-BIO, sendo evidenciado pelo número de inscritos no último processo seletivo, e com o número de alunos atualmente no programa, sendo 12 bolsistas, 6 não bolsistas, 2 voluntários e a colaboração de 5 docentes, além da tutora. A proposta do novo PET-BIO é construir as seguintes coleções biológicas: 1) "Coleção viva de plantas medicinais, tóxicas e temperos". Para viabilizar a criação e manutenção destes canteiros, o PET-BIO propôs a criação de composteira e minhocário. A primeira conta com a colaboração da Profa. Dra. Mirian Shinzato, que já vem realizando esta atividade na UNIFESP-Diadema desde 2015 por outro projeto, de sua autoria. As matrizes das plantas estão sendo obtidas a partir do viveiro de plantas medicinais, da Universidade de Taubaté, por meio de colaboração com o Prof. Dr. Marcos Roberto Furlan; 2) "Coleção viva de invertebrados", que foi iniciada com grilos e baratas, pretendendo ser expandida através de parcerias com instituições como Instituto Butantan e o Museu do Instituto Biológico; 3) "Coleção didática de vertebrados", neontológica, onde os espécimes ainda estão sendo triados e fotografados. Essa coleção possui até o momento 100 espécies catalogadas

entre anfíbios e morcegos. Os materiais foram doados pelos docentes e demais pesquisadores do Campus. Será feito um livro tombo, disponibilizado em plataforma digital, 4) "Acervo de fósseis", que vem sendo organizado a partir de coletas durante saídas de campo da Unidade Curricular (UC) de Paleontologia, e/ou por doações de outras instituições ou ainda, por aquisição de réplicas. Este acervo é dividido em científico e didático, agrupando cerca de 349 exemplares para a coleção didática e cerca de 269 para a científica, sendo que esta última apresenta 142 invertebrados, 33 vertebrados, 18 icnofósseis, 54 fragmentos vegetais, 22 microfósseis (escolecodontes), além de uma palinoteca com 641 lâminas com variados registros de palinórfos (pólen e esporos de plantas e de fungos). Todas estas coleções estão sendo utilizadas como material didático nas diferentes UCs dos cursos de Ciências Biológicas, Ciências Ambientais e Farmácia, na UNIFESP Diadema nas quais os petianos também realizam monitoria; além de servir para exposições, oficinas e feiras de ciências em eventos de extensão junto as comunidades locais. Visitas as escolas, do entorno da UNIFESP-Diadema, são realizadas com a finalidade de repassar informações - de forma acessível a diversas faixas etárias - sobre a importância do uso correto das plantas medicinais, evitando possíveis intoxicações; formas de controlar a reprodução de insetos vetores de doenças, tais como a dengue; e questões relacionadas à evolução dos animais e plantas, seja na forma de oficinas ou exposições interativas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PET SAUDE

**Titulo:** MORTALIDADE MATERNO INFANTIL: uma questão para a formação em Terapia Ocupacional

**Participantes:**

PETIANO: THAISA MENDONCA DA SILVA SANTOS

PETIANO: AMANDA OLIVEIRA FERNANDES

PETIANO: MINCIA REGINA COELHO JACINTHO DE MORAIS

PETIANO: ALYNNE ALBUQUERQUE WANDERLEY

PETIANO: LILIAN B. CASTRO

TUTOR: ANDREA PEROSA SAIGH JURDI

TUTOR: STELLA MARIS NICOLAU

TUTOR: MARIA GRACIELA GONZALEZ PEREZ DE

TUTOR: LUCIA DA ROCHA UCHOA

**Resumo:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS BAIXADA SANTISTA PET-Saúde/GraduaSUS- 2016 / 2017 MORTALIDADE MATERNO INFANTIL: uma questão para a formação em Terapia Ocupacional

Área: Saúde Allynne Albuquerque Wanderley<sup>1</sup>; Amanda Oliveira Fernandes<sup>1</sup>; Lilian Batista de Castro<sup>1</sup>;

Mírcia Regina C. J. de Moraes<sup>1</sup>; Thaisa Santos<sup>1</sup>; Andrea Jurdi<sup>2</sup>; Stella Maris Nicolau<sup>2</sup> Maria Graciela

González de Morell<sup>2</sup>; Lúcia da Rocha Uchôa-Figueiredo<sup>3</sup> <sup>1</sup>discentes; <sup>2</sup> docentes <sup>3</sup>; docente e

coordenadora Introdução: Incorporado ao programa de educação pelo trabalho para a saúde, PET

GraduaSUS, com o tema transversal da mortalidade materna e infantil e seus determinantes, o Curso

de Terapia Ocupacional busca pensar na temática a partir de diferentes cenários, vislumbrando a

prática na Atenção Básica, na Educação permanente e em Saúde, bem como no contexto social no

qual se insere a população por nós acompanhada. Pensando em ações que podem interferir no

processo gestacional como: fatores de risco, barreiras físicas, ergonômicas e na própria rotina diária.

Objetivo: Garantir aos estudantes de Terapia Ocupacional uma formação mais humanizada e

articulada com a Rede do Sistema de Saúde. Método: O grupo está subdividido nos três municípios:

Santos, São Vicente e Itanhaém, o que nos permite compreender como se dá a Rede em cada

município e as implicações que impactam sobre os dados regionais. Durante o período vigente temos

acompanhado em visitas aos diferentes serviços, discutido as políticas que regem as diferentes

(intervenções ou práticas) no período gestacional e diferentes públicos em vulnerabilidade social.

Além de participar de investigações de óbitos e Comitês de Mortalidade Materna Infantil. Resultados:

Como resultado o grupo da Terapia ocupacional tem organizado os conteúdos acerca do tema do PET

a fim de integrá-los na matriz curricular do curso; formação interprofissional, com atividades

compartilhadas com os estudantes e professores dos diversos cursos envolvidos, bem como, com os

profissionais dos serviços. Considerações: A participação do curso de terapia ocupacional no PET

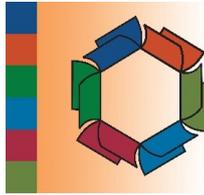
GraduaSUS trouxe o desafio de refletir sobre como atuar na redução da mortalidade materna infantil

na Baixada Santista, pois trata-se de uma demanda importante da região em que se situa o campus.

Construir juntamente com a rede de saúde alternativas assistenciais que demanda a aquisição de

competências tanto do núcleo da terapia ocupacional como do campo da saúde. Palavras Chaves:

Mortalidade, Materna, Infantil, Terapia Ocupacional.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PET SAUDE

**Titulo:** Morbidade Materna Grave: Perfil das mulheres acometidas e desfechos

**Participantes:**

PETIANO: GABRIELLE RODRIGUES DOMINGUES

PETIANO: EVELYN LEPKA DE LIMA

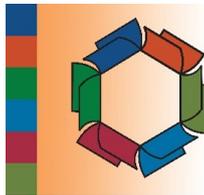
PETIANO: FELIPE SANTOS TEIXEIRA MARTINIANO

PETIANO: LILIAN NARDINELLI FERREIRA DOS SANTOS

TUTOR: FRANCISCO LAZARO PEREIRA DE SOUSA

**Resumo:**

A redução da mortalidade materna é um dos Objetivos do Milênio das Nações Unidas . A razão de mortalidade materna é um dos grandes indicadores da realidade social de uma população e informações sobre o nível socioeconômico, à qualidade da assistência à saúde e é inversamente relacionado ao grau de desenvolvimento humano. A morbidade materna é um continuum que tem início com a ocorrência de alguma complicação durante a gestação, parto, puerpério ou pós-aborto e que tem como possíveis desfechos a resolução ou a morte materna. Dessa forma, o estudo da morbidade materna grave poderia, então, contribuir no monitoramento do processo de atenção obstétrica, assim como, ser um mecanismo importante na avaliação da qualidade dos Serviços e apoiar diversos objetivos, incluindo monitoramento do progresso, vigilância epidemiológica e auditoria do atendimento à saúde. Portanto, este trabalho consiste em analisar a morbidade materna grave e near-miss tendo como objetivo descrever o desfecho da saúde da mãe e do recém-nascido seguindo um critério sugerido pelos autores, oriundo da classificação de Waterstone, Mantel, OMS com o intuito de homogeneizar a definição desta condição seguindo critérios clínicos, laboratoriais e de manejo, objetivos e de fácil identificação. A pesquisa concentra-se em acompanhar as pacientes que forem internadas no Hospital Guilherme Álvaro e que apresentem algum grau de morbidade materna grave (MMG), no período de junho de 2016 a abril de 2017. Serão analisadas as pacientes que correspondem aos pré-requisitos adotados para MMG e near miss e coletadas sob forma de ficha de questionário, pré-definida pelos autores. Assim, tendo em vista a importância do tema em questão e a escassez de estudos sobre o assunto no Brasil e na região da Baixada Santista, vê-se necessidade de descrever o desenvolvimento do quadro das pacientes com MMG e near-miss, analisando o desfecho da mãe e do seu recém-nascido.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PET SAUDE

**Titulo:** MORTALIDADE MATERNO INFANTIL: O OLHAR DO ESTUDANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE SUA INSERÇÃO PROFISSIONAL NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE

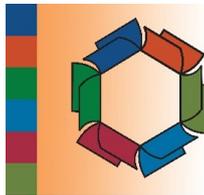
### **Participantes:**

PETIANO: RENAN F. NUNES  
PETIANO: MAIRA MARQUES COTRIM  
PETIANO: RENAN L. S. ALVES  
PETIANO: RAFAEL M. BEZERRA  
PETIANO: LUCIANA M. S. SOBRAL  
TUTOR: CAMILA A. M. DE OLIVEIRA  
TUTOR: ROSANGELA CHRIGUER  
TUTOR: HELGA TUCCI

### **Resumo:**

O tema deste Programa de Educação pelo Trabalho (PETGraduaSUS) do Ministério da Saúde e da Educação é a Mortalidade Materno Infantil, cujos índices da Baixada Santista são os maiores do Estado de São Paulo. Dentro deste contexto, foi possível inserir estudantes de Educação Física da UNIFESP, Campus Baixada Santista, na proposta do projeto. A elaboração desta proposta incluiu seis cursos, sendo eles a Educação Física, a Psicologia, a Nutrição, a Terapia Ocupacional, o Serviço Social e a Medicina, sendo que todos os cursos são da UNIFESP - Baixada Santista, com exceção da Medicina que é do Centro Universitário Lusíadas. A abordagem é interdisciplinar e visa a adoção de metodologias problematizadoras que articulem teoria e prática, assim como permitam ao aluno entender a sua inserção na integração ensino-serviço-comunidade. Portanto, o objetivo deste resumo é mostrar o olhar do estudante de Educação Física para questões relacionadas às dificuldades de inserção profissional no Sistema Único de Saúde (SUS) baseado nas experiências vividas em um ano de estágio PET Gradua SUS no projeto. O objetivo é verificar as dificuldades de inserção profissional de Educação Física no SUS, principalmente na atuação dentro da temática da mortalidade materno-infantil, por diversas questões que envolvem desde fragilidades na formação desses profissionais até um sistema ainda muito centrado no protagonismo do médico. Por mais que a temática seja multiprofissional, falta um programa que use a interdisciplinaridade para atuar na promoção e prevenção da saúde dentro das unidades que se articulam na rede do SUS. As atividades de campo e encontros que o PET nos proporcionou e ainda proporciona, trouxeram-nos um olhar mais atento às demandas que existem hoje no SUS sobre a atuação deste profissional na temática. Diante disso, vemos a importância do profissional de Educação Física na composição da equipe multiprofissional e interprofissional, ajudando a compor os aspectos de integralidade nos cuidados de saúde. Durante esse período do PET nos deparamos com lacunas que poderiam ser preenchidas com a atuação desse profissional nos três municípios incluídos na proposta. Por exemplo, um dos municípios incluídos no PET possui estrutura física que inclui piscina e quadra e demanda dos usuários que frequentam esse espaço, incluindo gestantes com vulnerabilidade social e dependência química. Entretanto, não há profissionais habilitados que elaborem e executem um projeto com o foco na prevenção e promoção da saúde por meio da atividade física com essa população, apesar da infra-estrutura. Há também um município que possui educador físico, mas que não atua nesta área e em um dos municípios não tem educador físico no sistema básico de saúde. Observamos também que muitas gestantes, incluindo as que compõem os grupos de risco (portadoras de diabetes gestacional, hipertensão, sobrepeso e

obesidade), poderiam se beneficiar de um programa de exercício físico direcionado para a sua necessidade e conduzido por um profissional adequado, pois a hipertensão e a obesidade são as maiores causas de morbidade materna grave. Desde que não haja contra-indicações, a prática de atividade física durante a gestação é bastante recomendada e deve ser feita de maneira adequada, que pode ser realizada por um profissional de educação física capacitado para essa temática. Esperamos que este trabalho permita auxiliar na mudança de paradigma na saúde desses três municípios, ressaltando as potencialidades do profissional de Educação Física e sua contribuição principalmente no que concerne a prevenção e promoção da saúde. A sua inserção é preconizada na teoria pelo modelo inter e multiprofissional do SUS, que adota o conceito multifatorial de saúde, mas na prática ela ainda não é efetiva na maioria dos municípios brasileiros. Adicionalmente, com essa vivência buscamos disseminar uma percepção geral das possibilidades de atuação do profissional de educação física para os próprios profissionais da área, bem como para a comunidade usuária do SUS e demais profissionais envolvidos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PET SAUDE

**Titulo:** MORTALIDADE MATERNO INFANTIL: Relato de experiência interprofissional vivenciada no Município de São Vicente

### **Participantes:**

PETIANO: VANESSA DE OLIVEIRA  
PETIANO: ARIANY ANTUNES COSTA  
PETIANO: MINCIA REGINA COELHO JACINTHO DE MORAIS  
PETIANO: JULIA CLARA PONTES  
PETIANO: RENAN L. S. ALVES  
PETIANO: LILIAN B. CASTRO  
TUTOR: ELENICE CRISTINA DA SILVA  
TUTOR: ANDREA MARY TAKEI YAMAUCHI  
TUTOR: MARIA GRACIELA GONZALEZ PEREZ DE  
TUTOR: JOSELY NASCIMENTO DE SANTANA  
TUTOR: CARLA BERTUOL  
TUTOR: LUCIANA PELLEGRINE PISANI  
TUTOR: ILHAM MAERRAWI  
TUTOR: CARLA GUERRA LOURENCO GOMES  
TUTOR: ANA LUCIA RAMOS BARBOSA PASSARELLI  
TUTOR: ANNA AMELIA SCHMIDT DE CAMARGO  
TUTOR: CAMILA HELCIAS SEQUEIRA  
TUTOR: SONIA REGINA  
TUTOR: THALITA GONCALVES AYRES DA SILVA  
TUTOR: ROSANGELA CHRIGUER

### **Resumo:**

São Vicente faz parte dos 9 municípios componentes da Costa da Mata Atlântica que responde atualmente por indicadores de mortalidade Materno, Infantil e Perinatal acima da média do Estado de São Paulo. O município aderiu junto a Universidade Federal de São Paulo, o Centro Universitário Lusíada (UNILUS) e mais 2 municípios ao Programa de Educação pelo Trabalho (PETGraduaSUS) do Ministério da Saúde e da Educação. Visando proporcionar uma melhor compreensão da rede de saúde municipal, foram criados três blocos: retrospectivo, prospectivo materno e prospectivo infantil. A partir dessa estratégia pedagógica única e inovadora, foram observados dentro do bloco retrospectivo: a constituição de ações na dimensão da vigilância, incluindo codificações e inserção de dados nos sistemas de investigação (SIM, SINASC, etc.), o preenchimento de fichas preconizadas pelo Ministério da Saúde, a realização de visitas domiciliares e participações em comitês de mortalidades tanto regional quanto local. No bloco prospectivo materno, foram acompanhados: a atuação dos profissionais da rede de saúde, a identificação e o monitoramento de gestantes em situação de vulnerabilidade, a relação entre rede de saúde e território, bem como foram verificados os prontuários e agendamentos com acompanhamento de consultas, além da participação em rodas de conversa sobre planejamento familiar com as equipes das unidades de saúde. No bloco prospectivo infantil foram realizadas ações com o objetivo de acompanhar a linha de cuidado da criança desde a alta da maternidade, com agendamento para a unidade de saúde de risco habitual e alto risco, exames de triagem neonatal, rodas de conversa com gestantes, nutrízes e equipe de saúde

sobre a leitura materna, a alimentação complementar oportuna, a violência doméstica e o planejamento familiar. Ainda no contexto da estratégia pedagógica, vale destacar a troca de experiências vividas nos blocos entre os discentes, docentes e preceptores, oportunizando uma avaliação da rede em sua totalidade ao recompor o conjunto de ações. O PETGraduaSUS, na proposta pedagógica do município de São Vicente, tem se mostrado produtivo para o desenvolvimento de ações e estratégias interprofissionais na medida em que oportuniza situações de troca entre os estudantes e diferentes atores envolvidos na linha de cuidado materno infantil, convocando-os a relatar suas ações, questões e contribuições sobre a temática, tornando-se importante ferramenta para a construção de saberes, para o fortalecimento de estratégias de ação frente aos índices de mortalidade materno-infantil e o cumprimento dos Objetivos do Milênio.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PET SAUDE

**Titulo:**MORTALIDADE MATERNO INFANTIL: Relato de experiência do Curso de Nutrição com o PET-Saúde/GraduaSUS 2016/2018

### **Participantes:**

PETIANO: GIOVANNA DE CASTRO PIAUILINO

PETIANO: BRUNA PEREIRA DA SILVA

PETIANO: ANA CLARA FERREIRA MAIA

PETIANO: VANESSA DE OLIVEIRA

TUTOR: LIA THIEME OIKAWA ZANGIROLANI

TUTOR: LUCIANE MARIA PEZZATO

TUTOR: LUCIANA PELLEGRINE PISANI

TUTOR: MACARENA URRESTARAZU

### **Resumo:**

O Programa de Educação pelo Trabalho (PET GraduaSUS), financiado pelo Ministério da Saúde, como objetivo integrar universidade-serviço-comunidade, formar estudantes comprometidos com o Sistema Único de Saúde e servir de estratégia educacional para os profissionais inseridos na Rede de Atenção à Saúde - RAS. As ações deste PET consistem em visitas de campo ocorridas nos serviços e nas comunidades de três municípios participantes da Baixada Santista, além de ações voltadas aos cursos de graduação, entre os quais o de Nutrição, para aprimorar suas unidades curriculares - UC. Considerando as taxas historicamente altas de mortalidade infantil da Baixada Santista, onde o Campus está inserido, o tema escolhido pelos gestores e profissionais dos três municípios foi a mortalidade materno-infantil. Cada município tem uma dinâmica própria de organização do processo de trabalho e de gestão de abordagem do tema, e todos inserem os estudantes e tutores em sua RAS. Os estudantes foram apresentados a casos reais vivenciados pelos profissionais, para aproximá-los da realidade dos territórios e dos serviços, propiciando assim uma melhor compreensão das dificuldades enfrentadas tanto pelos usuários quanto pelos profissionais. Os oito primeiros meses do PET propiciaram ao Curso de Nutrição dialogar com as vivências ocorridas em campo dentro das UC, por meio da inserção de situações e casos emblemáticos vivenciados nos serviços, em alguns módulos da graduação. Desta forma, foi possível não só percorrer os caminhos das usuárias e dos profissionais da RAS, mas também ampliar o aprendizado com o PET para dentro do curso por meio do compartilhamento das vivências com os demais estudantes da graduação.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PET SAUDE

**Título:** CONDIÇÕES DE VIDA E MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL: a participação de estudantes e professores do curso de Serviço Social no PETGraduaSUS

**Participantes:**

PETIANO: ARIANY ANTUNES COSTA

PETIANO: IZABELLA LAGE CAMBRAIA DE OLIVEIRA

PETIANO: MARIANA BENTO GALVAO

PETIANO: LUANA LUCIO HUMMEL

TUTOR: LUZIA FATIMA

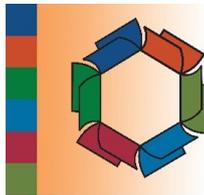
TUTOR: MARIA LÚCIA GARCIA MIRA

TUTOR: SONIA REGINA

**Resumo:**

Desde maio de 2016, o Curso de Serviço Social vem participando do Programa de Educação pelo Trabalho em uma perspectiva interdisciplinar e interprofissional, com três professores tutores e quatro estudantes que rodizam a cada oito meses entre os municípios de Santos, São Vicente e Itanhaém. Em campo, junto aos serviços dos municípios, são acompanhadas nos equipamentos de assistência primária, secundária e de vigilância epidemiológica, as ações voltadas para a diminuição das mortalidades materna e infantil. A região da Baixada Santista demonstra os mais altos indicadores do estado de São Paulo, evidenciando questões relacionadas às condições de vida e da assistência à saúde na região. Integradamente, com estudantes e tutores dos demais cursos participantes, ocorre o acompanhamento e a observação da atenção prestada e do trabalho em rede no acesso a diferentes políticas sociais. A partir da reflexão e sistematização da experiência, as avaliações, têm sido positivas uma vez que os trabalhos excedem as probabilidades do estágio de natureza disciplinar e possibilitam o acompanhamento das ações nos diferentes níveis, desde a atenção aos usuários, no trabalho dos profissionais e, também, junto à gestão e às redes dos diversos serviços, integrando políticas sociais. Permite a discussão de indicadores e de instrumentos de gestão. Possibilita a interlocução com diferentes saberes. Esse trabalho tem provocado impacto tanto nos serviços, à medida que são avaliadas e revistas algumas das ações de assistência, assim como, no projeto de formação no curso. Nas Unidades Curriculares de Supervisão Acadêmica de Estágio e Oficina do Trabalho Profissional, as ações do PET contribuem e também em discussões experiências de estágio dos demais alunos e têm sido referência para a abordagem e o aprofundamento das discussões sobre a gestão e o trabalho em rede no processo de formação. Como a questão da mortalidade materna e infantil extrapola o campo da política de saúde, os estudantes inseridos em estágios nas outras áreas de políticas sociais conseguem construir caminhos analíticos e pertinentes reflexões sobre o trabalho do assistente social nesses contextos. Neste semestre, dentre as Unidades Curriculares, o Curso também está oferecendo um Seminário Temático sobre a questão da mortalidade infantil com o objetivo de estudar seus determinantes sociais, econômicos, biológicos e ambientais, bem como os recursos disponíveis para atenção à saúde materna e infantil na região da Baixada Santista. Como parte do processo de avaliação, estudantes organizaram uma mostra intitulada ?Caminhos da Investigação das Medidas de Mortalidade Infantil: panorama na Baixada Santista? contribuindo também, para a Semana do Serviço Social, no mês de maio. Participam desse Seminário Temático estudantes dos cursos de serviço social, nutrição e psicologia. Como indicador de interesse por essa temática na formação, vale dizer que as vagas ofertadas foram bem abaixo do

número de estudantes interessados/as em cursá-la. No âmbito da pesquisa, uma das estudantes do Curso está desenvolvendo seu Trabalho de Conclusão de Curso, sobre temática que emergiu diretamente de sua participação no PET. Trata-se de uma pesquisa sobre planejamento reprodutivo e as escolhas ou imposições colocadas às usuárias dos serviços de saúde sem muita clareza acerca dos diferentes métodos contraceptivos, bem como, as implicações do uso de cada um deles.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PET SAUDE

**Título:** A atuação de estudantes e professores de psicologia no PET Saúde GraduaSUS - Redução da Mortalidade Materna e Infantil

### **Participantes:**

PETIANO: KAROLINE DE OLIVEIRA OYAKAWA

PETIANO: JULIA CLARA PONTES

PETIANO: VINICIUS DUARTE DE OLIVEIRA

PETIANO: THAIS DE OLIVEIRA GUIMARAES

TUTOR: ADRIANA BARIN DE AZEVEDO

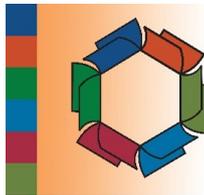
TUTOR: CARLA BERTUOL

TUTOR: MAURACIO LOURENAŞAŁO GARCIA

### **Resumo:**

O presente trabalho é um resumo de experiência dos alunos e tutores do curso de psicologia no primeiro ano no Pet Saúde GraduaSus, cujo tema é a Mortalidade Materno-Infantil. Esse tema se justifica pois os índices na região da Baixada Santista (BS), onde fica o nosso campus, são muito elevados. De acordo com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), em 2015 a taxa de Mortalidade Infantil (MI) da BS foi de 14,6/ 1000, sendo que a do Estado foi de 10,9/1000. O PET GraduaSUS articula ações em três cidades da Baixada Santista: Santos, São Vicente e Itanhaém. Ademais, duas universidades integram o projeto: a Unifesp e a Universidade Fundação Lusíadas (UniLus). O Pet tem duração de dois anos e visa interferir nos conteúdos ministrados nos currículos dos cursos envolvidos no projeto. No primeiro ano, o curso de psicologia, quanto às diretrizes curriculares, buscará fomentar a criação de estágios básicos interdisciplinares, fortalecendo a implementação da educação e a discussão acerca do feminino e da maternidade como temas transversais e serão promovidas reuniões entre os preceptores e os docentes do eixo específico, nos módulos que abordam a infância. Como objetivo comum aos cinco cursos do campus Unifesp-BS no segundo ano, será organizado um novo módulo eletivo do Eixo Trabalho em Saúde, "Agir em rede: produção da integralidade" oferecido aos estudantes do 7º termo, trazendo as vivências nos territórios de atuação do PET. No curso de psicologia serão organizadas discussões em torno de situações concretas de atuação e em rede em apresentações para o diálogo com docentes e alunos nos módulos Seminários de Estágio. Como metodologia, as atividades do Pet foram divididas em três ciclos de 8 meses cada. Em cada ciclo, um município fica responsável pela coordenação. Os alunos e tutores, sendo no total de 4 e 3 por curso respectivamente, foram divididos em três subequipes, uma para cada município. Com vistas a possibilitar que tutores e estudantes vivenciem a realidade de cada município, cada subequipe está inserida no território por um período de oito meses, de modo que se cumpra três rodízios durante a vigência de vinte e quatro meses do projeto. As atividades de campo acontecem semanalmente às quintas-feiras, nas quais alunos relatam suas experiências por meio de diários de campos e contam com apoio dos preceptores, em serviços da rede de saúde dos municípios, assim como de outros serviços de outras áreas de atuação, na perspectiva intersectorial, com a inclusão de equipamentos, por exemplo, da Educação e da Assistência Social. Tivemos a oportunidade, por exemplo, de visitar um CAPSAd, proximamente essa que nossa grade curricular só nos permite nos dois últimos anos de graduação, quando temos os estágios, momento este, que nos proporcionou conhecer as diretrizes da RAPS e como ela é articulada em nossa região. Participar de ações no planejamento familiar em

unidades básicas; realizar visitas domiciliares à gestantes de risco, percorrendo territórios de vulnerabilidade social e ambiental; compor o comitê de mortalidade infantil municipal; verificar instalações e o fluxo nas maternidade, acompanhando o processo de gestação, a linha de cuidado materno e infantil dentro da rede do SUS; incentivar campanhas de amamentação; participar de rodas de conversa e atividades com agentes comunitários de saúde de bairros periféricos; propor, sob arranjo grupal interdisciplinar, atividades oportunizadas às gestantes nas unidades básicas de saúde, estas são algumas das atividades executadas pelos(as) participantes do PET GraduaSUS. Tais vivências suscitam diversas questões analisadoras, ampliando o repertório e as perspectivas de prática enquanto graduandos em psicologia e futuros profissionais da saúde. Além disso, o PET contribui com a formação trazendo à tona a complexidade de fatores que envolvem a temática sob a interface intersetorial. Como resultado parcial referentes aos objetivos do primeiro ano, o grupo Pet Curso Psicologia, identificou, por meio das reuniões e relatos escritos e verbais dos estudantes e tutores, e apresentou para o Núcleo Docente Estruturantes (NDE), com a finalidade de compor o currículo como temas transversais, temas que dialogam direta ou indiretamente com o saber e fazer psicológico, tais como: biopolítica do corpo, direitos sexuais e reprodutivos, gravidez na adolescência, o papel do homem com relação à gestante e ao bebê e as DSTs, psicopatologias específicas das mulheres, leitura moral da gestante e o mito do amor materno, configurações subjetivas do processo de gravidez e parto, questões de gênero, processo de vulnerabilização, ocupação e urbanização da região da BS, sujeito enquanto protagonista da sua narrativa, interculturalidade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** PROGRAMAS DE INCLUSÃO DIGITAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ESTUDO EXPLORATÓRIO DO PROGRAMA BANDA LARGA NAS ESCOLAS E DO PROGRAMA PROINFO INTEGRADO

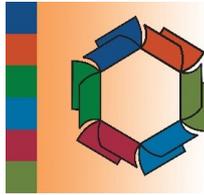
**Participantes:**

DISCENTE: ADRIANA NUNES ZANDONADI ZANDONADI

ORIENTADOR: Lucila Maria Pesce de Oliveira

**Resumo:**

A pesquisa investiga questões afeitas ao campo da inclusão digital, no contexto da formação de professores, mediante pesquisa exploratória de dois programas voltados às escolas públicas brasileiras: Banda Larga nas Escolas (PBLE) e Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educação (PROINFO Integrado). A análise ergue-se em meio a categorias oriundas de três campos: formação de professores para uso pedagógico das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), inclusão digital, empoderamento. Busca-se interpretar os Programas, à luz do quadro teórico de referência, dos documentos legais sobre formação de professores da básica (BRASIL, 2001; 2006; 2010) e do documento referência da Conferência Nacional de Educação (2014). A discussão de resultados aponta que, apesar das dificuldades enfrentadas, ambos os Programas contribuem para a construção dos quatro capitais referidos por Lemos (2011), no tocante à inclusão digital ? social, cultural, técnico e intelectual ? os quais são importantes no empoderamento de alunos e professores. Também aponta a importância da escola e do professor, para que os estudantes das escolas públicas façam uso das TDIC relacionado ao exercício pleno da cidadania.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** DESCONSTRUÇÃO DA IMAGEM NAS REDES SOCIAIS

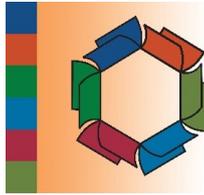
**Participantes:**

DISCENTE: ADRIANE AUGUSTA VIANA

ORIENTADOR: IARA ROSA FARIAS

**Resumo:**

O objetivo deste trabalho consiste em apresentar as análises feitas sobre a maneira em que as páginas de paródias nas redes sociais buscam desconstruir a imagem de um artista. Para o desenvolvimento deste estudo, tomamos como exemplo a apresentadora Xuxa Meneghel, que se tornou referência para o público infantil na década de 80 do século passado. Com o título de rainha dos baixinhos, Xuxa bateu recordes de audiência com seus programas infantis, bem como a venda de muitos produtos que levavam o seu nome. Dentre as páginas de paródias criadas que tem por objeto a artista, o perfil de Xuxa Verde surgiu no twitter por volta de 2010 e até hoje mantém o propósito de resgatar o passado de Xuxa por meio de postagens risíveis com a imagem da apresentadora. O nome Xuxa Verde faz uma alusão aos vídeos de tom esverdeado que surgiram na web em meados de 2007 com cenas do primeiro programa infantil de Xuxa, o Clube da Criança, transmitidos na década de 80 pela extinta Rede Manchete. As paródias publicadas no microblog funcionam como uma crítica à apresentadora e mostram um lado não tão cativante de Xuxa, bem diferente da forma como conhecida no passado à frente de seus programas de TV. Para entender como ocorre a desconstrução da imagem dessa artista, utilizamos o conceito de intertextualidade, que consiste no diálogo entre textos, isto é, o processo de construção de um texto em vista de outro texto já existente. A paródia, segundo esse princípio, é um diálogo entre textos. Nos utilizaremos dos trabalhos de Mikhail Bakhtin (2016), Julia Kristeva (2005) e José Luiz Fiorin (2016) para entender o processo da intertextualidade e para apoiar a nossa análise. Por essa perspectiva, buscaremos mostrar como o diálogo entre os textos publicados no perfil de Xuxa Verde e os enunciados presentes nos primeiros programas infantis de Xuxa buscam desconstruir a imagem da apresentadora.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Doença de Bowen nos receptores de transplante renal: estudo epidemiológico e clínico dos pacientes atendidos no Ambulatório de Dermatologia da Escola Paulista de Medicina - Unifesp

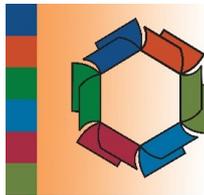
### Participantes:

DISCENTE: AFONSO CELSO BALIEGO DA SILVEIRA

ORIENTADOR: JANE TOMIMORI

### Resumo:

Os transplantes de órgãos são realizados há mais de 60 anos e, nesse período, com a evolução das técnicas cirúrgicas e dos tratamentos imunossupressores, os receptores de transplante estão vivendo mais e com melhor qualidade de vida. Esse aumento da sobrevida, contudo, associado ao tratamento imunossupressor, leva ao aparecimento de neoplasias, sendo o câncer de pele o mais frequente e destes, o carcinoma espinocelular (CEC) é o que mais se destaca. A doença de Bowen é uma forma de CEC in situ com uma apresentação clínica característica, que a diferencia dos CEC in situ comuns. Ela pode ser confundida com doenças dermatológicas não neoplásicas, como a psoríase ou eczema, fazendo-se importante saber sua incidência e comportamento, em especial em populações mais suscetíveis, como no caso dos receptores de transplante renal (RTR). No presente trabalho, 139 RTR que passaram por atendimento dermatológico no Ambulatório de Dermatoses nos Receptores de Transplante de Órgão Sólido do Departamento de Dermatologia da Escola Paulista de Medicina foram selecionados dentre os 300 atendidos por esse ambulatório desde 2004 com base na existência de CEC e/o doença de Bowen confirmada por exatopatológico. Os pacientes foram estudados conforme as seguintes variáveis: idade na ocasião do primeiro diagnóstico de CEC/doença de Bowen e o fototipo da pele e tempo pós-transplante e do uso de medicações imunossupressoras utilizadas no pós-transplante, número de CECs, número de diagnóstico de doença de Bowen, localização das lesões e antecedente de verrugas virais.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** MEDO NO MAR, MEDO DO MAR: AS REPRESENTAÇÕES DO SENTIMENTO DE MEDO NOS RELATOS DE VIAJANTES DO ATLÂNTICO (SÉCULOS XVI E XVII)

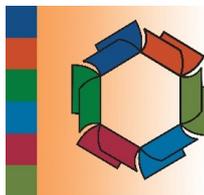
**Participantes:**

DISCENTE: AIRTON FELIX SILVA SOUZA

**Resumo:**

Esse trabalho tem por objetivo identificar as representações do sentimento de medo nas viagens marítimas ocorridas entre os séculos XVI e XVII. No interior dessa delimitação, alguns fatores geográficos, sociais, políticos e religiosos tiveram influência direta na expressão dos homens do mar e na forma de produção dos próprios relatos de viagem, transformando-os também em objeto de pesquisa. Jean Delumeau credita às vitórias das técnicas modernas o gradual esvanecimento do medo no mar (DELUMEAU, 2009. p. 70), enquanto em lugar diverso do debate, a pesquisadora mexicana Flor Trejo Rivera enxerga o medo no e do mar em uma perspectiva ontológica, um sentimento que não diminui de intensidade, mas que sofre alterações qualitativas quando em contato com influências externas, especialmente as relacionadas à religiosidade, segundo a autora esse mecanismo se dá a partir do conceito de "mar punitivo". Recorrendo a fontes bíblicas, textos religiosos ou relatos de naufrágio não produzidos no âmbito eclesiástico, ela identifica fatores em comum em todas essas narrativas: o pecado, a culpa, o arrependimento e a contrição. (RIVERA, 2009.) Os dois autores convergem ao reconhecer que pela análise do medo em sua dimensão histórica é possível identificar modificações no modo de sentir e expressar, estando o dissenso na definição dos fatores que as influenciariam. Muitos dos autores dos relatos creditam as tempestades e adversidades pelos quais passavam os navegantes em alto mar à punição divina pelos pecados cometidos pelos que iam a bordo. Desse modo, nesse trabalho, nos utilizaremos do conceito de "mar punitivo" proposto pela pesquisadora mexicana Flor Trejo Rivera, que consiste na utilização, por parte da Igreja Católica, do espaço marítimo e suas representações para "hacer presente la justicia divina, castigar el pecado y fomentar el arrepentimiento". Revela-se a diferença na forma como os viajantes católicos e protestantes narram e reagem a certos fenômenos de modo distinto, e nos relatos analisados isto se evidencia nos episódios de manifestação dos "Fogos de Santelmo", um fenômeno atmosférico caracterizado pelo surgimento de uma luminescência nos pontos mais altos das embarcações, especialmente nos mastros, ocasionado por descargas elétricas durante tempestades em regiões tropicais. Deste modo, Pode-se cogitar que fatores como a nacionalidade e religião dos autores e viajantes influenciam a forma como representam o contato com o inexplicável e expressam o medo referente a ele. Outra reação ao medo frente às adversidades a bordo que comumente surgem nos relatos dos viajantes diz respeito aos motins e episódios de insubordinação que confrontam diretamente a estrutura hierárquica dentro da embarcação. Ao se deparar com o medo da morte iminente, os amotinados expressam seu desprezo pela hierarquia a bordo. Esses episódios nos mostram a indiferença para com os princípios de lealdade ao Reino e de fidelidade aos regramentos náuticos que a tripulação e demais navegantes não compartilham com os seus capitães e oficiais. Impedidos de expressar seu desdém de outra forma, é através de situações limites como as aqui narradas que, mesmo inconscientemente, expressam seu alheamento aos empreendimentos náuticos e suas incumbências no contexto das empresas de expansão e conquista de seus respectivos países. Fatores como a religiosidade, nacionalidade e o cargo ocupado na hierarquia à bordo em confluência com as conjunturas relacionadas aos projetos políticos referentes às empresas náuticas de cada país,

ajudam a explicar as expressões de medo dos viajantes marítimos e suas representações, tendo importância também os espaços sociais ocupados pelos distintos autores dos relatos de viagem, uma vez que toda e qualquer manifestação de medo por parte da tripulação e passageiros são transmitidos na perspectiva destas pessoas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Titulo:**Aplicação da Termoluminescência (TL) e Luminescência Opticamente Estimulada (LOE) como um método na análise de contaminantes na água do mar.

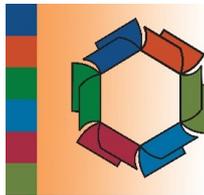
**Participantes:**

DISCENTE: ALEK SGARBI

ORIENTADOR: RENE ROJAS ROCCA

**Resumo:**

Neste projeto foi caracterizada a termoluminescência (TL) e luminescência opticamente estimulada (LOE) em amostras de cristais de cloreto de sódio (NaCl) coletados a partir da evaporação da água do mar contaminada. As medidas luminescentes foram realizadas utilizando um leitor RISØ TL/LOE com irradiação por uma fonte beta 90Sr/90Y acoplada ao leitor, com uma taxa de dose de 81mGy/s. A adição de contaminantes permitiu correlacionar as alterações nas curvas TL e LOE às impurezas em diferentes níveis de concentração, avaliando a eficiência de detecção na faixa de nanogramas (ng) e partes por milhão (ppm). Pretende-se correlacionar estes parâmetros como um novo indicador de contaminantes na água do mar.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** Avaliação da influência da inervação aferente renal na insuficiência renal crônica experimental

**Participantes:**

DISCENTE: GUIOMAR GOMES

DISCENTE: RUY CAMPOS

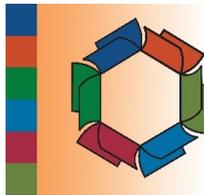
DISCENTE: AMANDA COSTA VEIGA

DISCENTE: CASSIA BERGAMASCHI

ORIENTADOR: ERIKA E. NISHI

**Resumo:**

Sabe-se que uma das principais causas da insuficiência renal crônica (IRC) é a hipertensão arterial (HA). Estudos têm mostrado o sistema nervoso simpático (SNS) como um importante alvo terapêutico para a HA através da denervação renal em pacientes e modelos experimentais de HA e IRC. Entretanto, pouco se sabe sobre o papel das fibras aferentes renais nas alterações cardiovasculares e renais na IRC. O objetivo do presente estudo foi avaliar a participação das fibras aferentes renais no aumento da pressão arterial (PA) e redução da função renal em um modelo experimental de IRC (nefrectomia 5/6). Para a obtenção da IRC, foi realizada a nefrectomia total do rim direito e a oclusão de dois dos três principais ramos da artéria renal esquerda (ramo posterior e inferior) com um fio de sutura não reabsorvível. Após 5 semanas, a denervação seletiva dos aferentes renais (DAX) foi realizada por meio da exposição do nervo renal a uma solução de capsaicina 33 mM durante 15 minutos. Após 3 semanas da DAX, foram avaliados a PA, a frequência cardíaca, o volume de ingestão de água, o volume urinário, a creatinina sérica e a proteinúria. A DAX reduziu significativamente a PA média (de  $190 \pm 24$  para  $162 \pm 16$  mmHg,  $n=5$ /grupo) e a creatinina sérica ( $1,46 \pm 0,31$  para  $0,93 \pm 0,27$  mg/dh,  $n=5$ /grupo) de maneira significativa nos parâmetros. Portanto, pode-se concluir que as fibras aferentes renais contribuem, pelo menos parcialmente para o aumento da PA e a redução da função renal na IRC. Fonte financiadora: FAPESP, CAPES, CNPq.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS NEUROBIOLÓGICOS DO EXTRATO DE LIPPID GRATA EM CAMUNDONGOS: POTENCIAL NEUROPROTETOR.

### Participantes:

DISCENTE: JOSE IVO ARAUJO BESERRA FILHO

DISCENTE: AMANDA MARIA DE MACÊDO

DISCENTE: FRANCISCA RAYANNE DA SILVA FREITAS

DISCENTE: SARA PEREIRA DA SILVA

DISCENTE: WILSON VICENTE DA SILVA

### Resumo:

Título: Efeitos neurobiológicos do extrato de Lippia grata em camundongos. Amanda M. de Macêdo<sup>1</sup>, José Ivo A. B. Filho<sup>1</sup>, Sara P. Silva<sup>1</sup>, Francisca Rayanne S. Freitas<sup>1</sup>, Wilson Vicente<sup>1</sup>, J. R. Santos<sup>2</sup>, Lucindo Quintans-Júnior<sup>3</sup>, Alessandra M. Ribeiro<sup>1</sup>. (1Departamento de Biociências, Universidade Federal de São Paulo, Santos ? SP; 2Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão ? SE; 3Universidade Federal de Sergipe, Aracaju - SE) Introdução: O Brasil é responsável pela gestão do maior patrimônio de biodiversidade do mundo. Esta rica fauna e flora pode ser uma importante fonte de substâncias biologicamente ativas com potencial uso terapêutico, como por exemplo, na descoberta de drogas-modelo para o desenvolvimento de novos fármacos para o tratamento de doenças do cérebro, tais como a epilepsia e a doença de Parkinson. Diante disso, extratos de diversas plantas podem oferecer um grande número de substâncias de importância econômica. O gênero *Lippia* pertence à família Verbenaceae e apresenta uma composição química rica em compostos, entre eles os terpenos, que têm sido relacionados a diferentes efeitos farmacológicos. Estudos prévios demonstram que as espécies deste gênero apresentam atividade antiinflamatória, anestésica, analgésica e ansiolítica/sedativa. Contudo, a espécie *Lippia grata* Schauer tem sido pouco estudada em relação ao sua constituição fitoquímica e potencial farmacológico. Objetivos: Verificar o efeito da administração do extrato complexado em  $\beta$ -ciclodextrina da planta *Lippia grata* (LIP) em modelo de epilepsia por administração de pilocarpina (PILO) em camundongos. Métodos: Foram utilizados camundongos machos (3-4 meses). Experimento I: para avaliação de atividade locomotora e comportamento tipo ansiedade foi administrado diariamente por via oral (o.r.) o extrato de *L. grata* (LIP 5 mg/kg) durante 28 dias. Durante este protocolo os animais foram submetidos ao teste do campo aberto (CA, 10° e 17° dia), teste de reconhecimento do objeto novo (RO, 11° e 18° dia) e teste do labirinto em cruz elevado (LCE, 15° dia). Experimento II: para avaliação do potencial efeito anticonvulsivante foram administrados diferentes doses do extrato de *L. grata* (LIP 5, 10 e 25 mg/kg, o.r.) previamente (20 min) a administração de PILO (400 mg/kg) por via intraperitoneal. Imediatamente após cada animal foi colocado em campo aberto (20 min). Os seguintes parâmetros foram avaliados: latência para convulsão, latência para morte e latência entre a primeira convulsão e a morte do animal. Resultados: Nossos principais resultados mostraram que no 17° dia os animais tratados com o extrato percorreram uma maior distância na zona central (LIP5 = 1,15 ± 0,10) e exploraram por menos tempo a zona externa (LIP5 = 214,1 ± 5,9) do CA quando comparados grupo controle (CTR = 0,49 ± 0,08; 243,4 ± 9,4 respectivamente). Além disso, no modelo de indução de crises convulsivas os animais tratados com o extrato (10 mg/kg) apresentaram maior tempo de latência para morte (LIP 10 = 1110 ± 169) e latência entre convulsão-morte (LIP 10 = 483 ± 198) quando comparados ao controle (CTR = 708 ± 165,8; 140,6 ± 138,3 respectivamente). Não foram

observadas diferenças para as outras doses do extrato. Conclusão: O extrato de *Lippia grata* complexado em  $\beta$ -ciclodextrina apresenta efeito ansiolítico na dose de 5 mg/kg quando administrado cronicamente em camundongos quando observados no CA. Além de um efeito anticonvulsivante na dose de 10 mg/kg em animais submetidos ao modelo de epilepsia por administração de pilocarpina. Apesar de desses resultados mais estudos são necessários para verificar seu mecanismo de ação além de identificar quais compostos do extrato são responsáveis por seus efeitos biológicos. A  
Financeiro: FAPESP; CNPq e CAPES.

## Projeto PIBIC

**Título:** CARACTERIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR DE BEBÊS COM SÍFILIS CONGÊNITA

**Participantes:**

DISCENTE: AMANDA CORRÊA

ORIENTADOR: CRISTINA DOS SANTOS CARDOSO DE

**Resumo:**

**Introdução e Objetivo:** O desenvolvimento motor é um processo sequencial que ocorrerá ao longo da evolução cronológica e de modo contínuo. Diversos fatores podem interferir e determinar susceptibilidade ao atraso no desenvolvimento, por exemplo, pela bactéria *Treponema pallidum* (sífilis). A sífilis, doença transmitida sexualmente apresenta distribuição mundial é um importante problema de saúde pública. Lactentes com diagnóstico de sífilis congênita pode apresentar atrasos do desenvolvimento motor. Este estudo avaliou e acompanhou o desenvolvimento motor de lactentes com sífilis congênita. **Método:** Quarenta e cinco lactentes com diagnóstico de sífilis congênita de ambos os gêneros nas idades de 1 a 12 meses foram avaliados, pela Alberta Infant Motor Scale (AIMS), não obrigatoriamente todas as crianças realizaram mensalmente a avaliação. Os escores brutos foram obtidos e convertidos em percentis, e agrupados em categorias de desenvolvimento motor: 5% ou menos, considera-se que a criança tem atraso no seu desenvolvimento; entre 10% e 25%, risco para o desenvolvimento; e acima de 25%, desempenho normal para idade. Foi feita distribuição de frequência usando o programa SPSS (CAEE: 51601115600005505; CEP:56580). **Resultado:** Os resultados indicaram que nove lactentes, na primeira avaliação, apresentaram desenvolvimento motor suspeito, com percentil do desenvolvimento entre 5 e 25% e apenas um lactente apresentou desempenho anormal do desenvolvimento, percentil < 5%. Esse lactente foi encaminhado para o neurologista para investigação diagnóstica. As famílias dos lactentes que apresentaram desenvolvimento neuromotor suspeito foram orientadas a estimular o lactente em casa. Essa orientação consistiu a estimular os marcos do desenvolvimento que o lactente deveria apresentar na idade correspondente. Na segunda avaliação apenas dois lactentes apresentaram desenvolvimento suspeito, um apresentando percentil entre 5 e 10%, e outro entre 11 e 25%. Na terceira avaliação apenas um lactente apresentou desenvolvimento neuromotor suspeito (percentil entre 5-10%). Após as avaliações, o mesmo procedimento de orientação as famílias para estimular o lactente de acordo com o que é esperado em termos de aquisição para a idades realizado na primeira avaliação seguido. **Conclusão:** Lactentes com sífilis congênita tem risco para anormalidades do desenvolvimento, assim a detecção precoce dessas anormalidades, é fundamental para iniciar a intervenção. Em muitos casos há apenas um atraso nas aquisições motoras esperadas para determinada idade, e não uma anormalidade, e apenas orientações aos familiares são suficientes para que o lactente atinja o desenvolvimento motor adequado à idade.

## Projeto PIBIC

**Título:** DESMIELINIZAÇÃO INDUZIDA PELA CUPRIZONA: EFEITOS DO USO DA TERAPIA COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE

**Participantes:**

DISCENTE: ANA BEATRIZ BALÃO

ORIENTADOR: GLAUCIA MONTEIRO DE CASTRO

**Resumo:**

A esclerose múltipla é uma doença crônica desmielinizante que acomete o sistema nervoso central, atingindo principalmente adultos jovens. A análise de lesões desmielinizadas em humanos e animais tem demonstrado a preservação da capacidade de remielinização através do aumento no número de células precursoras de oligodendrócitos (OPCs), entretanto a regeneração não ocorre. Estudos têm sugerido o uso do laser, levando em consideração sua ação na cicatrização e reparo de lesões, na redução de edemas e na modulação do estresse oxidativo. Nossa hipótese é que o tratamento com laser de baixa intensidade pode reverter os sinais clínicos de desmielinização induzidos pela cuprizona. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é avaliar os sinais clínicos do processo de desmielinização na presença do tratamento com laser de baixa intensidade através do estudo da função motora dos animais tratados com LLLT e seus controles através dos testes Rotarod e Campo Aberto e Reconhecimento de Objetos. Foram utilizados dezoito camundongos da linhagem C57BL/6, distribuídos aleatoriamente em três grupos: controle laser (CTL), que recebeu ração moída sem adição de cuprizona e foi tratado com o laser; cuprizona (CPZ), que recebeu 0.2% de cuprizona adicionados a ração moída e não foi tratado com laser e cuprizona laser (CPZL), que recebeu 0.2% de cuprizona adicionados a ração moída e foi tratado com laser (CEUA 4371250614). O tratamento com laser de baixa intensidade (808nm, 50nW, 36 J/cm<sup>2</sup>) foi aplicado três vezes na semana, nas duas últimas semanas de dieta com cuprizona. A região de administração encontra-se em um ponto equidistante entre os olhos e as orelhas. Para o teste de coordenação motora, foi utilizado o teste Rota Rod na velocidade de 32RPMs, durante 2 minutos, teste do Campo aberto e Teste de reconhecimento de objetos. Vinte e quatro horas após a última sessão de laser, os animais foram submetidos à eutanásia para obtenção de sangue e dos cérebros. Nossos resultados mostram que os animais expostos ao tratamento com cuprizona apresentam menor latência e maior número de quedas no teste do Rota Rod em comparação com o grupo controle. Entretanto, a avaliação da função motora do grupo cuprizona tratado com laser, não apresentou diferenças quando comparado aos demais grupos experimentais. No teste do Campo Aberto verificamos um aumento da função motora induzido pelo tratamento com a cuprizona. Consistente com o resultado observado no Teste do Rota Rod, os animais submetidos ao tratamento com laser apresentam comportamento intermediário sem diferenças com os grupos. As amostras obtidas do cérebro serão utilizadas no estudo por western blotting para detecção de proteínas relacionadas ao processo de desmielinização/remielinização. Nossos resultados preliminares sugerem que o laser tem efeito sobre a desmielinização induzida pela cuprizona.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Titulo:**Estudo da composição química e avaliação da atividade antiparasitária de constituintes fixos e voláteis da *Curcuma longa* L.(Zingiberaceae)

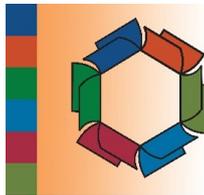
**Participantes:**

DISCENTE: ANA CAROLINA DOS SANTOS DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: PATRICIA SARTORELLI

**Resumo:**

*Curcuma Longa* L., também conhecida como Açafrão-da-Índia e muito utilizada pela indústria alimentícia, possui grande potencial terapêutico devido a sua vasta gama de ações biológicas[1, 2]. Visando novas alternativas para o controle da Leishmaniose e doença de Chagas, assim como para o desenvolvimento de fármacos com baixa toxicidade foi obtido extrato metanólico (5g) a partir 30 g de rizomas desta espécie. Uma parte deste extrato (200 mg) foi submetido ao fracionamento por cromatografia em coluna usando Sephadex como fase estacionária e metanol como fase móvel, obtendo-se 76 frações reunidas em 8 grupos (CLM-1 a CLM-8) de acordo com o perfil cromatográfico observado em cromatografia em camada delgada. A partir da fração CLM-3 foi isolada o dissacarídeo sacarose que foi identificado por espectroscopia de RMN de hidrogênio e de carbono treze. Esta substância e as demais frações obtidas serão ainda avaliadas frente a parasitas do gênero *Leishmania* e *T. cruzi* para avaliação do potencial antiparasitário. Adicionalmente foi obtido 165 mg óleo essencial a partir 300g de rizomas de *C. longa* por destilação por arraste a vapor usando aparelhagem de Clevenger. O óleo foi então submetido à análise por Cromatografia a gás usando detector de ionização de chama e o método Adams. A partir da análise do cromatograma foi possível identificar um óleo com composição majoritária de sesquiterpenos. Este óleo também será submetido aos ensaios biológicos para avaliação de sua atividade frente aos parasitas. Referências [1] Santiago, V.S. et al. Curcumina, o pó dourado do açafrão-da-terra: introspecções sobre a química e atividades biológicas. *Quím. Nova*. Vol. 38, no. 4, 2015 [2] Souza, A.G. Avaliação da bioatividade dos extratos de cúrcuma (*Curcuma longa* L., Zingiberaceae) em *Artemia salina* e *Biomphalaria glabrata*. *Rev. Bras. Farmacogn.* Vol. 19, no. 4, 2009.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** PATRIMÔNIO E URBANIZAÇÃO: TOMBAMENTOS E POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO NO BAIRRO DO BRÁS (SÃO PAULO / SP)

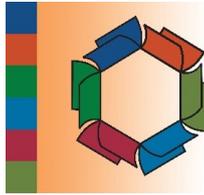
**Participantes:**

DISCENTE: ANA CLAUDIA SQUARÇA

ORIENTADOR: Manoela Rossinetti Rufinoni

**Resumo:**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar e discutir as questões envolvidas na preservação de dois bens arquitetônicos intimamente associados à formação e expansão urbana da região leste da cidade de São Paulo, a partir do final do século XIX: a Estação do Brás e a Estação de Bondes (passagem das ferrovias São Paulo Railway e Estrada do Ferro do Norte ? e a localização do entroncamento entre ambas no bairro do Brás ?, conferiu à região um papel fundamental nos processos de urbanização local. As linhas férreas e as duas estações ferroviárias atraíram, ainda, outros equipamentos urbanos que alimentaram este processo como a Hospedaria dos Imigrantes e a Estação de Bondes. Alguns desses edifícios, como se verá neste projeto, foram tombados como patrimônio histórico em diferentes momentos, nos níveis estadual e municipal. A preservação efetiva e a inserção na atual paisagem desses edifícios, contudo, não se revela um assunto de dificuldades relacionadas à leitura histórica, à gestão e à difusão destes patrimônios como bens de interesse coletivo. Buscaremos, portanto, analisar e discutir as questões envolvidas no tombamento e no tratamento desses bens, com base no estudo dos processos do Condephaat de tombamento da Estação do Brás e da Estação de Bondes do Brás.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Titulo:** NANOCOMPÓSITOS DE PHEMA/SÍLICA PARA APLICAÇÃO EM ENGENHARIA TECIDUAL

**Participantes:**

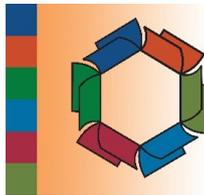
DISCENTE: ANA PAULA SANTOS SILVA

ORIENTADOR: VIKTOR OSWALDO CA;RDENAS CONCHA

ORIENTADOR: MARCELE FONSECA PASSOS

**Resumo:**

O poli 2-hidróxi etil metacrilato (pHEMA) é um dos hidrogéis mais versáteis para aplicações biomédicas, devido às suas propriedades e similaridades com os tecidos moles do organismo. Diante disso, pode ter inúmeras aplicações, como suporte a cultura de células, sistema de liberação controlada de drogas, cartilagem articular artificial, etc. Contudo, a resistência mecânica dos hidrogéis ainda é um parâmetro a ser avaliado. Quando inchado, apresentam propriedades mecânicas inferiores a outros materiais poliméricos, devido ao efeito plastificante da água. Uma alternativa para melhorar a rigidez e o comportamento elástico do pHEMA, é a obtenção de nanocompósitos de pHEMA/sílica. A sílica (SiO<sub>2</sub>) tem grupos silanóis que podem interagir com a água, aumentando a hidrofilicidade da matriz polimérica, além de grupos hidrofóbicos siloxanos, os que podem reduzir o grau de inchamento. Como meio absorvedor de energia entre os componentes da amostra, a sílica, ainda, pode reduzir a dissipação de calor para o ambiente, permitindo maior grau de reticulação. O objetivo deste projeto, portanto, é melhorar as propriedades mecânicas dos hidrogéis de pHEMA para aplicações em Engenharia Tecidual, através da obtenção de nanocompósitos de pHEMA/sílica. Os nanocompósitos obtidos serão avaliados quanto às propriedades térmicas (DSC), grau de inchamento (EWC), densidade de reticulação, FTIR, rugosidade superficial (MEV) e testes mecânicos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** UTILIZAÇÃO DA VIBRAÇÃO MECÂNICA NA PREVENÇÃO DA PERDA ÓSSEA E SUA POSSÍVEL POTENCIALIZAÇÃO QUANDO ASSOCIADA À REPOSIÇÃO HORMONAL

### Participantes:

DISCENTE: MARIANA FREITAS DE JESUS

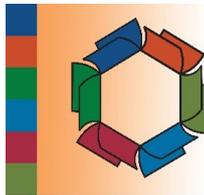
DISCENTE: ANDERSON SILVERIO JUNIOR

ORIENTADOR: REJANE DANIELE REGINATO

### Resumo:

UTILIZAÇÃO DA VIBRAÇÃO MECÂNICA NA PREVENÇÃO DA PERDA ÓSSEA E SUA POSSÍVEL POTENCIALIZAÇÃO QUANDO ASSOCIADA À REPOSIÇÃO HORMONAL. Anderson Silverio Junior, Rejane Daniele Reginato (Departamento de Morfologia e Genética, Disciplina de Histologia e Biologia Estrutural, Escola Paulista de Medicina, UNIFESP). Introdução: A osteoporose é um distúrbio osteometabólico e um dos fatores que pode levar a essa patologia é a diminuição dos níveis de estrógeno em mulheres na pós-menopausa, sendo que a atividade dos osteoclastos é aumentada sem um aumento correspondente da atividade dos osteoblastos, causando uma elevação da fragilidade óssea e do risco de fraturas. A terapia de reposição hormonal têm sido utilizada na prevenção da perda óssea, e estudos recentes apontam a vibração mecânica (VBM) como um possível coadjuvante para a prevenção e/ou tratamento da osteoporose, mesmo sabendo-se pouco sobre o efeito dos sons constituídos de ondas de baixa frequência e de alta vibração mecânica de baixa intensidade e frequência utilizada de forma PREVENTIVA no tecido ósseo e também se ela pode ser potencializada quando associada à terapia de reposição hormonal com estrógeno. Métodos: 50 ratas Wistar com 6 meses de idade foram ooforectomizadas (OVX), sendo 10 Sham-operadas (OVX simulada) e divididas em 5 grupos: Grupo I (Sham); Grupo II Controle - OVX solução veículo (óleo de girassol); Grupo III - OVX VBM; Grupo IV ? OVX 17 ??Estradiol; Grupo V ? OVX 17 ??Estradiol VBM. O tratamento com 17 ??Estradiol foi realizado via subcutânea, 7 vezes/semana na dose de 10?g/kg/dia por animal, diluído em solução veículo (óleo de girassol). A vibração mecânica foi realizada a 60Hz/0,6g/20min/dia, 5 vezes/semana. Os tratamentos foram realizados ao longo de 60 dias. Os animais foram submetidos à densitometria óssea (DXA) no início e ao final do tratamento para a obtenção da Densidade Mineral Óssea (DMO), Conteúdo Mineral Ósseo (CMO) e Massa Corporal. Também foram pesados quizenalmente para acompanhamento do peso ao longo do tratamento. Além disso, foram realizados exames colpocitológicos, utilizando hastes com algodão embebidas em solução fisiológica para coletar a secreção vaginal, a qual foi distendida em lâminas histológicas, e após mergulhadas em solução de álcool e éter para posterior coloração pelo método de Harris-Shoor. Os animais encontram-se no período de tratamento e serão eutanaziados em 28-05. Após os fêmures serão coletados para as análises histológicas. Para tanto, os fêmures distais serão fixados em formaldeído a 4% (preparado a partir do paraformaldeído) em tampão fosfato 0,1M (pH 7,2) por 4 dias e descalcificados em EDTA a 10% em tampão fosfato de sódio, pH 7,2 a temperatura ambiente. As amostras serão desidratadas em concentrações crescentes de etanol, diafanizadas em xilol impregnadas e incluídas para a confecção de cortes seriados e a lâmina de 5 ?m de espessura e aderidos a lâminas de vidro. Alguns cortes serão então evidenciados com Hematoxilina e Eosina (H.E) e fotomicrografados para as análises histomorfométricas. As quantificações da espessura do osso cortical e o volume ósseo serão realizadas semi-automaticamente no programa AxioVision SE64 REL 4.9 (Carl Zeiss). Outros cortes serão submetidos a histoquímica do Picro Sirius red. Os

gráficos serão expressos em Média  $\pm$  Desvio Padrão (DP) e comparados com o teste ANOVA seguido pelo teste de comparações múltiplas de Tukey. Para todos os testes será utilizado o program. GraphPad Prism (version 5.00). Resultados: Após a avaliação da primeira Densitometria Óssea, realizada no início do tratamento (quando os animais atingiram a idade de 6 meses), não foram observadas diferenças significantes entre os grupos na Densidade Mineral Óssea, Conteúdo Mine Ósseo, Massa Magra e Massa Total. Esses resultados mostram que todos os grupos estavam homogêneos no início do experimento. A pesagem quinzenal dos animais, durante o período de tratamento, mostrou aumento do peso corporal em todos os grupos estudados. A segunda Densitometria Óssea será realizada no final do período de tratamento (120 - 0 5p) possibilitando comparação dos parâmetros estudados (início e final do tratamento), o que permitirá verificar os efeitos da vibração mecânica isolada e/ou associada a terapia de reposição hormonal no tecido ósseo. Os resultados obtidos serão apresentados na próxima etapa deste projeto. Resultados esperados: Com as análises realizadas ao término do tratamento, e sabendo-se que a osteoporose é uma doença crônica de impacto mundial, espera-se com esse projeto contribuir no entendimento dos efeitos e mecanismos envolvidos na utilização da vibração mecânica e reposição hormonal na prevenção desta patologia.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE MIRNAS NO TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR

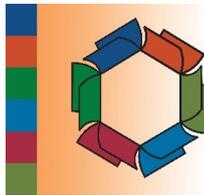
**Participantes:**

DISCENTE: ANDRESSA SIMABUCURO

ORIENTADOR: SINTIA IOLE NOGEIRA BELANGERO

**Resumo:**

O Transtorno de Compulsão Alimentar (TCA) é um transtorno alimentar comumente associado a obesidade e a outros transtornos psiquiátricos como depressão e ansiedade. Os transtornos alimentares apresentam agregação familiar, e herdabilidades estimadas entre 40-60%. No TCA, um efeito genético aditivo de 45% é descrito, o que indica uma possível influência genética no transtorno, entretanto, os genes envolvidos na sua etiologia permanecem desconhecidos. Estudos associaram genes da proteína transportadora de serotonina (SERT) e do fator neurotrófico BDNF com o TCA. A proteína SERT é responsável por recaptar e internalizar a serotonina da fenda sináptica e parece ser regulada por miR16. Já o BDNF está associado à via de recompensa, como por exemplo, a dependência alcoólica e tem a sua expressão gênica possivelmente regulada pelo miR206. O presente projeto propõe a investigação da expressão de dois miRNAs (miR16 e miR206), para a verificação de uma possível alteração dessas moléculas no TCA, e uma possível regulação diferencial destas moléculas sobre genes candidatos para o transtorno. Serão avaliados 30 pacientes diagnosticados com TCA e 30 indivíduos controles, sendo que, até o momento, foram avaliados clinicamente 30 pacientes e 23 controles. Os dois grupos estão sendo pareados por idade, e estão sendo recrutadas somente indivíduos do sexo feminino. Foi coletado 2,5 mL de sangue periférico em tubos PAXgene de todos os participantes, e em seguida, foi realizada a extração de RNA por meio do kit de extração PAXgene Blood RNA. Para verificação da qualidade e quantidade do RNA, utilizamos o espectrofotômetro Nanodrop e gel de agarose 1,5%. A avaliação da expressão de miRNAs será realizada por meio da técnica de qRT-PCR utilizando o método de detecção TaqMan. Será utilizada a expressão do miRNA SNORD61 como gene endógeno das controle e normalização das reações. Na comparação entre os grupos, não foi observada diferença estatística entre a expressão de miR16 e miR206 em indivíduos com TCA ( $34,04 \pm 9,17$ ) e controles ( $31,57 \pm 9,02$ ) por meio do teste t de Student. Em relação ao IMC, foi detectada uma diferença entre as médias de IMC do grupo TCA ( $40,24 \pm 4,21$ ) e controles ( $25,49 \pm 6,12$ ), com uma maior frequência de pessoas obesas no grupo de TCA em relação aos controles. Esse desvio se deve à dificuldade encontrada no recrutamento de indivíduos controles com obesidade, mas que não possuam transtornos alimentares. Para contornar possíveis vieses de análise, recrutamentos futuros serão direcionados para a seleção de indivíduos com IMCs mais altos, que caracterizem obesidade. A investigação de expressão dos miR16 e miR206 no TCA é inédita e os dados obtidos no presente trabalho poderão auxiliar na compreensão da fisiopatologia do transtorno, podendo ajudar futuramente, no diagnóstico, no prognóstico e na predição de respostas terapêuticas no TCA.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

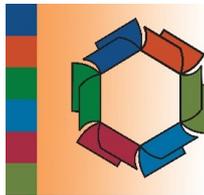
**Título:** FATORES ASSOCIADOS A ALERGIAS OCULARES EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM SERVIÇO ESPECIALIZADO

**Participantes:**

DISCENTE: ANNA CAROLINA ZAMPERLINI FERREIRA

**Resumo:**

FATORES ASSOCIADOS A ALERGIAS OCULARES EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM SERVIÇO ESPECIALIZADO Autores: Anna Carolina Zamperlini, Fábio Zanini, Carolina Sanchez Aranda, Márcia Carvalho Mallozi, Jéssica Luna Junqueira Vasconcelos, Dirceu Solé Disciplina de Alergia, Imunologia Clínica e Reumatologia, Departamento de Pediatria, UNFESP-EPM As alergias oculares afetam entre 15% e 20% da população mundial. Estudo retrospectivo sobre o perfil clínico de pacientes com conjuntivite alérgica, realizado no AAIC-UNIFESP- EPM), revelou ser a ceratoconjuntivite primaveril a de maior prevalência, respondendo por 33% dos casos de conjuntivite alérgica. O tratamento com agente imunossupressor sistêmico e/ou tópico ocular foi utilizado por alguns pacientes e o ceratocone foi uma das complicações mais encontradas. No presente estudo foram analisados os dados obtidos de 120 pacientes com alergia ocular acompanhados no AAIC-UNIFESP- EPM (análise retrospectiva de prontuários) com relação à identificação de possíveis fatores associados à expressão de conjuntivite alérgica em seus diferentes graus de intensidade. A análise estatística preliminar documentou serem as formas graves de ceratoconjuntivite alérgica mais predominantes entre os meninos, os com história familiar de conjuntivite alérgica, e o uso aumentado de lubrificantes e/ou imunossupressores tópicos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** Sofrimento psíquico

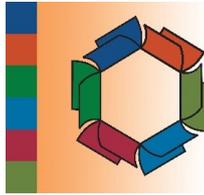
**Participantes:**

DISCENTE: LAIS FRANAÇA SANTOS MARTINS

DISCENTE: ANNE CAROLINE CELESTE

**Resumo:**

Considerando os elementos do processo de reabilitação psicossocial destaca-se a importância da moradia para um cuidado integral do sujeito com sofrimento psíquico. A cidade de Santos tem importância histórica na transformação do modo de cuidar destes indivíduos aonde a questão da moradia na cidade vem se tornando cada vez mais emblemática. Levando em conta que na reabilitação psicossocial deve existir relação intrínseca entre habitat, rede social e trabalho com valor significativo e a ausência de programas voltados para questões de moradia na cidade, esta pesquisa tem por objetivo investigar como os usuários dos serviços de saúde mental no município de Santos vivenciam e lidam suas questões de moradia no município. Para investigar a temática, foi aplicado o "Questionário dirigido às condições de moradia de usuários de CAPS" de Furtado et al (2013) e posteriormente realizadas entrevistas em profundidade submetidas à análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Dentre os resultados observados destacamos os vínculos fragilizados destes sujeitos, a forte presença da institucionalização bem como a escassez de possibilidades de existência no território onde vivem. Consideramos a ausência de condições de moradia e a falta de um grande entrave para equacionar a questão da moradia e a superação da lógica manicomial.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** ESTUDO DO POTENCIAL HEMATOPOIÉTICO DAS CÉLULAS DA CAVIDADE PERITONEAL

**Participantes:**

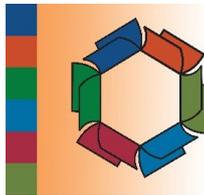
DISCENTE: Vivian Oliveira

DISCENTE: BEATRIZ PÉRCIA ISHIHARA

ORIENTADOR: Ana Flavia Popi

**Resumo:**

O sistema hematopoiético é regenerado por uma população de células tronco residentes na medula óssea, que tem a capacidade de autorrenovação e de formação de células tanto pertencentes a linhagem mielóide quanto à linfóide. Essa dicotomia do sistema hematopoiético é controlada pelo balanço existente entre a expressão de diversos fatores de transcrição. Devido ao paradigma atual de que todas as células tronco hematopoiéticas podem originar todas as células do sistema hematopoiético, o transplante de medula é amplamente utilizado para reconstituição desse sistema após ablação da medula devido a tratamentos como quimio ou radioterapia. Entretanto, dados recentes publicados pelos pesquisadores Ghosh et al, demonstraram que as células tronco hematopoiéticas não são capazes de reconstituir a população de células B-1a, causando uma ruptura com o paradigma atual. Assim, como as células B-1a são importantes produtoras de IgM, estando associada com infecções virais como a influenza, questionamos que nos pacientes transplantados com medula óssea, a reconstituição de células B-1a poderia estar prejudicada. Portanto, nosso objetivo é o de avaliar a capacidade hematopoiética das células do peritônio em reconstituir populações de linfócitos T e B, podendo auxiliar no futuro, como um tratamento auxiliar ao transplante de medula.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** AVALIAÇÃO DA MORFOLOGIA CRANIOFACIAL COMO FATOR DE RISCO PARA A GRAVIDADE DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

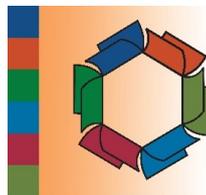
**Participantes:**

DISCENTE: BIANCA MARIA GOIS MOREIRA SANTOS

ORIENTADOR: LIA RITA AZEREDO BITTENCOURT

**Resumo:**

A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) caracteriza-se como episódios periódicos de obstrução parcial ou total da via aérea superior durante o sono. Os fatores de risco para a AOS são a idade, o sexo masculino, a obesidade, as alterações anatômicas craniofaciais e de vias aéreas superiores (VAS). A morfologia craniofacial está diretamente relacionada às funções do sistema estomatognático e, portanto, tanto o aumento de tecido mole quanto as características ósseas craniofaciais tem sido relacionadas a AOS. A Tomografia Computadorizada Cone Beam (TCCB) é uma importante ferramenta para abordagem da AOS, uma vez que permite uma avaliação tridimensional da anatomia craniofacial e VAS. **Objetivo:** Avaliação dos fatores de risco para a gravidade da AOS por meio de medidas antropométricas, craniofaciais e de tecido mole utilizando a TCCB. **Método:** Os pacientes com suspeita de AOS fizeram a TCCB, polissonografia e medidas antropométricas. A análise estatística foi realizada por meio do software Spss, versão 21.0. Os testes utilizados foram: Correlação Spearman e Regressão Linear,  $p < 0,05$ . **Resultados:** O presente estudo foi composto pela subamostra de 21 indivíduos com AOS, sendo 14 homens (66,7%) e 7 mulheres (33,3%), com idade:  $48 \pm 12$  anos, IMC:  $31,38 \pm 6,13 \text{ kg/m}^2$ . O IAH:  $31,93 \pm 29,72$  eventos/h. 47,6% teve AOS leve e 52,4% AOS mais acentuada. As medidas da faringe apresentaram: volume total de  $13261,66 \pm 6913,18 \text{ mm}^3$ , área total de  $707,52 \pm 209,20 \text{ mm}^3$  e menor área de  $66,57 \pm 55,51 \text{ mm}^3$ . Na análise dos fatores de risco, o sexo masculino ( $3,71$ ;  $p = 0,002$ ) e a menor área da faringe ( $-3,45$ ;  $p = 0,04$ ) foram significantes na associação com o aumento do IAH. Ao avaliarmos as correlações entre o IAH e as medidas craniofaciais, houve uma correlação negativa entre: IAH e volume total da faringe ( $\rho = -0,43$ ,  $p = 0,05$ ) e menor área da faringe ( $\rho = -0,63$ ,  $p = 0,002$ ). **Conclusão:** o sexo masculino, as medidas craniofaciais analisadas por meio da TCCB se correlacionam com a gravidade da AOS.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Titulo:** INVESTIGAÇÃO QUÍMICA PRELIMINAR DE EXTRATOS OBTIDOS DE MICRORGANISMOS MARINHOS.

**Participantes:**

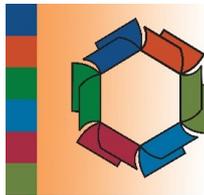
DISCENTE: BIANCA YUMI OHIRA

ORIENTADOR: MARCIO ADRIANO

**Resumo:**

Aproximadamente 71% da superfície terrestre é dominada por água. Nos oceanos fatores como luz, temperatura, salinidade, nutrientes e outros interagem formando habitats distintos que fazem com que sejam produzidos produtos naturais com grande importância, principalmente pela quantidade de metabólitos que são sintetizados e pelas atividades farmacológicas ainda desconhecidas. Além dos diferentes fatores que influenciam no habitat marinho, os oceanos possuem um vasto ambiente microbiológico, sejam na água do mar ou no sedimento marinho, alguns desses microrganismos são capazes de produzir substâncias antineoplásicas. Por sua vez, o câncer é uma das doenças com a maior incidência de morte e espera-se que o número de casos aumente cada vez mais. Essa doença é caracterizada pelo crescimento descontrolado de células que podem invadir e espalhar para outras partes do corpo. Neste contexto, o projeto busca por novas moléculas que possam combater o câncer, já que os arsenais de drogas oferecidos atualmente não possuem o composto ideal, que seria um composto mais seletivo, mais potente, com menor resistência e menos efeitos colaterais.

D e s e n v o l m e n t o d o l o g o t í p o a n a l i s e p o r C r o m a t o g r a f i a i d e A l t e r n a t i v a e m d e t e c ç ã o e m U l t r a V i o l e t a d e e x t r a t o s o b t i d o s a p a r t i r d o c r e s c i m e n t o d e m i c r o o r g a n i s m o s m a r i n h o s . C o m f o c o e m v e r i f i c a r d e f o r m a r á p i d a s e m e l h a n ç a s e / o u d i f e r e n ç a s n a c o m p o s i ç ã o q u í m i c a e n t r e o s e x t r a t o s a n a l i s a d o s . O s e x t r a t o s s e c o s o b t i d o s p a s s a m p o r u m " C l e a n - U p ? " , o u s e j a , a s a m o s t r a s e r a m s o l u b i l i z a d a s e m m e t a n o l , e l u í d a s n u m c a r t u c h o d e C - 1 8 , p r e v i a m e n t e a t i v a d o c o n d i c i o n a d o m e t a n o l . A s a m o s t r a s o b t i d a s f o r a m a r m a z e n a d a s e m v i a l s . A s a n a l i s e s f o r a m r e a l i z a d a s e m c o l u n a d e C - 1 8 c o m 1 5 0 m m X 4 , 0 m m e p a r t í c u l a s d e 5 μ m . O v o l u m e d e i n j e ç ã o f o i p a d r o n i z a d o e m 2 0 μ L . O f l u x o d e s o l v e n t e f o i d e 0 , 8 m L / m i n . A p a r t i r d e 1 a m o s t r a f o r a m t e s t a d a s a l g u m a s c o n d i ç õ e s c r o m a t o g r á f i c a s . A c o n d i ç ã o d e s e n v o l v i d a e o t i m i z a d a f o i a q u e l a c o m u t i l i z a ç ã o d e á g u a u l t r a p u r a ( A ) e a c e t o n i t r i l a ( B ) . F o i u t i l i z a d o o s e g u i n t e g r a d i e n t e : 0 - 5 m i n . ( 1 5 % d e B ) , 5 - 4 0 m i n . ( 1 5 a 8 0 % d e B ) , 4 0 - 4 1 m i n . ( 8 0 a 1 0 0 % d e B ) , 4 1 - 4 5 m i n . ( 1 0 0 % d e B ) , 4 5 - 4 6 m i n . ( 1 0 0 a 1 5 % d e B ) e 4 6 - 5 0 m i n . ( 1 5 % d e B ) . E s t e m é t o d o d e s e n v o l v i d o f o i u t i l i z a d o p a r a a a n a l i s e d e 5 3 a m o s t r a s . O m o n i t o r a m e n t o f o i r e a l i z a d o e m 2 5 4 n m e 3 6 0 n m . O p e r f i l o b t i d o d e c a d a a m o s t r a f o i u s a d o p a r a c o m p a r a ç ã o q u í m i c a d e c o m p o n e n t e s q u e a b s o r v e m n e s t e s c o m p r i m e n t o s d e o n d a . O s e x t r a t o s t a m b é m t i v e r a m s u a s c a p a c i d a d e s c i t o t ó x i c a s t e s t a d a s p e l o g r u p o d e p e s q u i s a c o l a b o r a d o r . A m e t o d o l o g i a d e s e n v o l v i d a a p r e s e n t o u b o a r e s o l u ç ã o d e s i n a i s , c o n s i d e r a n d o o s c o m p r i m e n t o s d e o n d a d e 2 5 4 e 3 6 0 n m . D o s 5 3 e x t r a t o s a n a l i s a d o s , 2 2 a p r e s e n t a r a m a t i v i d a d e c i t o t ó x i c a m a r c a n t e . D e n t r e e s t e s e x t r a t o s a t i v o s , f o i p o s s í v e l e s t a b e l e c e r a l g u m a s s e m e l h a n ç a s n o p e r f i l q u í m i c o a p r e s e n t a d o .



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL UNIVERSAL EM RECÉM-NASCIDOS TERMO DURANTE A SUCÇÃO NUTRITIVA E SONO

**Participantes:**

DISCENTE: BRUNA SIMOES

ORIENTADOR: ROSANA ANGRISANI

ORIENTADOR: MARISA FRASSON DE AZEVEDO

**Resumo:**

O objetivo do estudo foi verificar a influência da sucção nutritiva no resultado da triagem auditiva neonatal. Método: Estudo quantitativo, transversal e prospectivo realizado na maternidade de um hospital público de São Paulo. Aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa da Instituição sob número 55577416.1.0000.5505. A amostra proposta foi de 50 recém-nascidos do alojamento conjunto da maternidade, nascidos a termo, com idade gestacional igual ou superior a 37 semanas, sem indicador de risco para perda auditiva. Foram excluídos os que falharam na triagem por apresentar perda condutiva ou coclear e os que os responsáveis não aceitaram participar. A triagem auditiva foi realizada pela pesquisa das emissões otoacústicas evocadas por estímulo transiente (EOAT) registradas pelo equipamento automático portátil AccuscreenPRO da marca GN Otometrics®. Todos os recém-nascidos foram submetidos à triagem auditiva neonatal em dois momentos com diferentes estados de sono/vigília: primeiro momento, em sono profundo e segundo momento, durante a sucção nutritiva. Os resultados foram comparados para verificar se o estado do RN interferiu na pesquisa das EOAT. Resultados: Até o momento, 19 RN foram avaliados, representando apenas 38% da amostra total. Os resultados obtidos até o momento demonstraram aumento de falhas durante a sucção: 100% dos RN passaram na TAN realizada durante o sono, enquanto que durante a sucção houve 10,6% de falha. A estabilidade da sonda também variou em função do estado do RN: a estabilidade de 100% da sonda foi obtida em 84,2% dos RN quando avaliados durante o sono e apenas em 52,6% quando avaliados durante a sucção. A porcentagem de artefatos também aumentou durante a sucção durante o sono a faixa de artefato variou de 0% a 10% em 84,21% dos RN e durante a sucção foram registrados 31,6% de artefatos. Conclusão: As triagens realizadas durante o sono apresentaram melhores resultados do que os obtidos durante a sucção, com maior índice de passagens, melhor estabilidade da sonda e redução da quantidade de artefatos.



XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Titulo:**CONTABILIDADE AMBIENTAL: INVENTÁRIO DAS EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA (GEE) PROVOCADAS PELA MOBILIDADE URBANA NA REGIÃO CENTRAL DE OSASCO-SP.

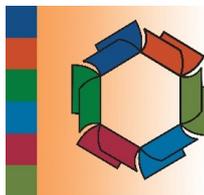
**Participantes:**

DISCENTE: BRUNO CAMPOS DE ALBUQUERQUE

ORIENTADOR: HELOISA CANDIA HOLLNAGEL

**Resumo:**

Na região metropolitana de São Paulo há grandes concentrações humanas, que estão diretamente relacionado á atividades produtivas. Situado na sub-região oeste, Osasco tem demonstrado uma dinâmica econômica elevada, atraindo assim diversos investimentos, tal fato esta diretamente relacionado ao grande fluxo de transporte de mercadorias e pessoas, gerando de alguma forma impacto ambiental. Essa pesquisa tem como objetivo realizar o Inventário das emissões de gases do efeito estufa (GEE) provocadas pela mobilidade urbana na região central de Osasco. De tal modo, foram realizados estudos a respeito do plano de mobilidade urbana e plano diretor da cidade, reunião com a secretária de planejamento e gestão, e pesquisa de campo para evidenciar as emissões de gases do efeito estufa. Concluiu-se que a região central de Osasco sofre com a falta de investimentos para mobilidade das pessoas, como calçadas esburacadas, pontos de ônibus sem manutenção e pouca áreas para ciclistas. O plano diretor da cidade esta desatualizado, com a ultima revisão realizada em 2004. Com o grande fluxo de carros a taxa de emissão de gases do efeito estufa é muito alta, refletindo no descontentamento da população quanto á poluição. Para a melhoria na mobilidade urbana de Osasco é sugerido um forte investimento no transporte publico (buscando a migração dos carros para os ônibus), ciclovias e na mobilidade das pessoas no centro. Em artigos futuros sobre este tema, é sugerido uma pesquisa mais detalhada na quantidade de carros que circulam na região central, além de evidenciar se houveram melhorias no transporte publico e a revisão do plano diretor da cidade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** A ATUAÇÃO DA IGREJA CATÓLICA NA DITADURA MILITAR ARGENTINA

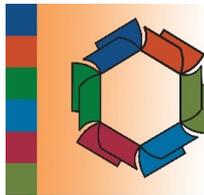
**Participantes:**

DISCENTE: BRUNO CRUZ DA SILVA

ORIENTADOR: Mariana Martins VillaÃ§a

**Resumo:**

O presente projeto tem como objetivo investigar e compreender historicamente o papel da Igreja Católica durante a ditadura militar que vigorou na Argentina entre os anos de 1976-1983. Para isso, pretendemos fazer uma revisão bibliográfica do tema, bem como o levantamento e a análise de fontes documentais que apresentem o posicionamento e a participação da Igreja, seja como instituição, seja por meio de seus membros ou representantes, no aparato repressivo que marcou a ditadura argentina. Pesquisaremos fontes disponíveis em acervos na Internet, como o Relatório Nunca más, bem como artigos de imprensa. Partimos da hipótese, construída após um primeiro contato com a bibliografia, de que houve, por parte da Igreja, uma atuação conivente com o regime militar argentino. Tal conivência parece ter se expressado tanto de forma visível, em âmbito público, por meio de declarações oficiais e da atuação institucional da Igreja, como de forma menos visível em âmbito ?privado?, por meio, por exemplo, da ação de padres que estiveram presentes durante sessões de tortura praticadas por agentes militares contra presos políticos, em busca de informações a respeito das atuações consideradas ?subversivas?. Interessa-nos, ainda, apurar a existência de respostas da Igreja, durante o processo da transição democrática, às acusações feitas por familiares das vítimas presas, torturadas, mortas e/ou desaparecidas. Pesquisaremos os interesses e as questões relacionadas ao contexto político da Guerra Fria que levaram a instituição a adotar uma posição de apoio ao Regime Militar na Argentina.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** PRÁTICAS SOCIOEDUCATIVAS E GARANTIA DE DIREITOS: A (DES)CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO DE DIREITOS A PARTIR DA INTERNAÇÃO DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

**Participantes:**

DISCENTE: BRUNO FELIPE PEREIRA

ORIENTADOR: LIANA DE PAULA

**Resumo:**

Trata-se de uma análise sobre a forma única com que as narrativas que aparecem nos prontuários do adolescente traçando uma linha da falência da família e do adolescente até a sua superação com a ajuda da instituição.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

**Título:** AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE CONCURSADO: A INFLUÊNCIA DA FORMA DE CONTRATAÇÃO QUANTO A DIMENSÃO ÉTICO-POLÍTICA DO TRABALHO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

**Participantes:**

DISCENTE: BRUNO MASCAGNI

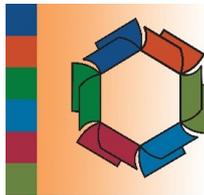
ORIENTADOR: CARLOS ROBERTO DE CASTRO SILVA

**Resumo:**

Introdução: A partir do panorama da situação e cobertura da ESF nos municípios da Baixada Santista, buscamos destacar alguns aspectos de tal situação no município de Cubatão, visto que desde 2011 vem sendo desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão pela UNIFESP, visando o fortalecimento da atenção básica na cidade. Através do projeto de extensão Participação social e subjetividade: O aprendizado dos Direitos Humanos na construção de Itinerários de cuidado em ações da Saúde da Família em território vulnerável, pudemos entrar em contato com a realidade da Vila dos Pescadores, área de ocupação dentro do município de Cubatão. Durante o período que atuamos no projeto, a partir do segundo semestre de 2015, nos deparamos com uma situação muito complexa e delicada, pois os Agentes Comunitários de Saúde que trabalhavam naquela unidade, muitos há anos, eram contratados via Organização Social ISAMA e teriam que deixar o cargo, visto que a prefeitura de Cubatão atendendo a Emenda Constitucional Nº 51, de 1º de fevereiro de 2006, que instituiu a contratação direta pelo Estado, Distrito Federal e Municípios e o processo seletivo público como forma de contratação dos Agentes Comunitários de Saúde, estava prestes a efetivar os novos ACS concursados. Através das atividades do projeto de extensão, surgiu a proposta dessa pesquisa que visa contribuir para fortalecer a visão da dimensão ético política da profissão que só poderá se realizar em uma perspectiva de valorização do trabalho profissional do Agente Comunitário de Saúde

Objetivo: Descrever as experiências do dia a dia profissional do Agente Comunitário de Saúde e suas concepções sobre o trabalho, ultrapassando apenas a visão técnica operacional, buscando compreender a atuação profissional em suas outras dimensões. Além de buscar entender como essas concepções são afetadas a partir de um diferente vínculo institucional, ou seja, a contratação desses trabalhadores via concurso e as mudanças decorrentes dessa nova relação também na conformação do trabalho, dialogando com outros profissionais da Unidade Básica de Saúde para descobrir como a função do Agente Comunitário de Saúde é entendida dentro da estratégia da saúde da família naquela região. Metodologia: É uma pesquisa de caráter qualitativo exploratório e descritivo. Foi realizado visitas ao território junto aos Agentes Comunitários de Saúde da Vila dos Pescadores em Cubatão, assim como, entrevistas com os próprios ACS e com outros profissionais que atuam na unidade básica de saúde e fazem parte da estratégia de saúde da família, a análise de dados será feita com base na Hermenêutica Dialética. Os critérios de inclusão dos sujeitos na pesquisa estão associados aos pré-requisitos para atuação de ACS nas UBS da cidade de Cubatão, ou seja, fazer parte da equipe da Estratégia de Saúde da Família da Vila dos Pescadores, além de também residir no território e ter ensino fundamental completo, pois são requisitos para o exercício da profissão, fim, serem contratados via concurso público. Resultados Preliminares: A partir dos dados coletados em campo, foi possível construir três diários de campo a partir das visitas no território baseadas na observação participante, assim como, a realização de três entrevistas semi estruturadas, com dois ACS e a gestora da UBS, dessa forma, após a leitura fluente desse material foram destacadas categorias empíricas que contribuem para a análise dos dados e visualização dos resultados. Na

categoria Promoção de Saúde a análise aponta para a diversidade de interpretações dos entrevistados para expressar esse conceito, explicitando a complexidade de sentidos atribuídos sobre o que é promover saúde, o que perpassa a formação e capacitação desses profissionais, assim como, a rotina naquele território, que faz emergir diferentes apropriações sobre promover saúde. Sobre os principais instrumentos utilizados a análise aponta para a valorização dos aspectos subjetivos em relação aos instrumentos físicos ou "duros" que fazem parte do cotidiano como as fichas e formulários que são preenchidos, assim como, a plataforma E - SUS, isso mostra a importância da dimensão relacional, para compreender a atuação profissional que se dá em meio a uma variada e complexa gama de diferentes dimensões. Sobre a categoria Servidor Público Concursado, a análise aponta que a chegada dos 20 novos ACS interferiu no relacionamento com os demais profissionais da UBS, destacando a característica da forma de contratação como servidores públicos concursados como um fator que contribui para influenciar o relacionamento entre os profissionais, a organização do trabalho e no atendimento a população. Dessa forma, o período probatório dos novos ACS concursados, surge como um fato constantemente citado, e que é atribuído diferentes interpretações e utilizado em diversas perspectivas, interpretadas de formas positivas e negativas e que acabam resultando em sentimentos variados nos profissionais avaliados.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** ESTUDO DA CICATRIZAÇÃO MUSCULAR EM RATOS WISTAR COM E SEM UTILIZAÇÃO DE DECANOATO DE NANDROLONA

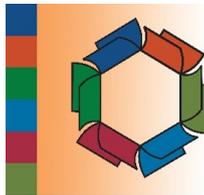
**Participantes:**

DISCENTE: CAIO FALK GIANNOTTI

DISCENTE: EWERTON BORGES DE SOUZA LIMA

**Resumo:**

Estudo da cicatrização muscular em ratos Wistar com e sem utilização de Decanoato de Nandrolona Caio Falk Giannotti, Prof Dr Alberto de Castro Pochini, Prof Dr Benno Ejnisman, Profa Dra Rejane Daniele Reginato, Ewerton Lima (Escola Paulista de Medicina ? UNIFESP/CETE) Este trabalho tem como objetivo avaliar a cicatrização muscular em ratos com a utilização do Decanoato de Nandrolona, um esteroide anabolizante, após lesão de 50% das fibras dos músculos gastrocnêmio e peitoral maior esquerdos, quando comparados com os grupos controle. Além disso, temos como objetivo avaliar o grau de recuperação da lesão após o tratamento, por meio de estudo histomorfológico com auxílio de microscopia de luz. Foram usados 24 ratos Wistar, isogênicos, machos, com idade em torno de 3 meses no início do estudo, que ficaram em ambiente adequadamente controlado e com água e comida ad libitum. Os animais foram divididos em 4 grupos, de forma aleatória. As lesões realizaram-se por dissecação cirúrgica dos músculos mencionados, seguido de lesão por bisturi de 50% das fibras na região muscular. Os grupos com intervenção submeteram-se a tratamento com Decanoato de Nandrolona, na dose de 5mg/kg/semana, via intramuscular, no mesmo horário e durante 4 semanas, com controle de variação de massa semanalmente. Os animais foram então sacrificados utilizando dose letal de anestésico. Esperamos obter melhor cicatrização nos animais com intervenção, fazendo deste estudo uma base para outros, posteriores, avaliando mais detalhada e profundamente os efeitos dos esteroides anabolizantes em uso controlado e voltado para a saúde.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** FILMES DE LANGMUIR E LANGMUIR-BLODGETT DE HÍBRIDOS ORGÂNICOS ? INORGÂNICOS DO TIPO DI-UREASIL CONTENDO ÁCIDO FOSFOTUNGSTICO.

### Participantes:

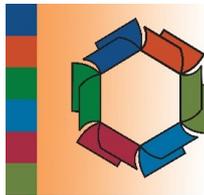
DISCENTE: CAIO VINICIUS TELES ROSSINI

ORIENTADOR: CELSO MOLINA

ORIENTADOR: LUCIANO CASELI

### Resumo:

Híbridos orgânicos ? inorgânicos (HOI) podem ser utilizados na produção de sensores, dispositivos luminescentes, e amplificadores óticos. Particularmente, o desenvolvimento de sensores químicos miniaturizados, de fácil manipulação e que não necessitam da adição contínua de reagentes para a sua operação, pode ser um elemento chave na instrumentação analítica dispensando, em muitos casos, a utilização de aparelhos complexos e a necessidade de uma enorme infraestrutura de suporte. Dentre os HOI, pode ser citado o di-ureasil (Di-UreiaPropilTrietoxiSilano), DUPTS, que tem sido usado com precursor para materiais luminescentes produzidos a partir do processo de sol-gel [1,2]. O processamento desse tipo de material em filmes finos permite a formação de dispositivos com conexões em regiões ativas, capaz de isolar camadas condutoras, e proteger as superfícies do ambiente externo. Esses filmes devem apresentar características meticulosamente controladas, e, por isso, a espessura e a composição química devem ser uniformes, com baixa densidade de defeitos e mínima contaminação por partículas. Particularmente, as monocamadas de Langmuir são filmes moleculares de anfífilos formados na interface ar-água, sendo usados amplamente como modelo de membrana para ações biomoléculas e fármacos. Já os filmes Langmuir-Blodgett (LB) são formados quando se transferem os filmes monomoleculares da interface ar-água para substratos sólidos, isto é, passando verticalmente ao plano da interface. Assim, neste trabalho, se pretende estudar precursores do tipo DUPTS como filmes de Langmuir caracterizando-os com isotermas de pressão superficial-área, espectroscopia no infravermelho e microscopia no ângulo de Brewster (BAM). Assim, foi formado o Filme de Langmuir com o DUPTS, primeiro em subfase aquosa e depois em subfase aquosa contendo Ácido Fosfotúngstico (PWA) onde este último possui estrutura com potencial aplicação em dispositivos fotocrômicos. Os filmes foram caracterizados com isotermas de pressão de superfície-área, espectroscopia no infravermelho e BAM. Percebeu-se que o ácido proporciona maior estabilidade aos filmes e na formação de agregados, conforme observado com BAM. Posteriormente, foi transferido o filme para um substrato sólido através da técnica de LB, podendo-se observar que material consegue se aderir no substrato na forma de multicamadas, conforme caracterizado por razão de transferência e microbalança a cristal de quartzo. Conclui-se, então, que é possível formar filmes inorgânicos de DUPTS e positivamente a partir da técnica de Langmuir-Blodgett. Futuramente, pretendemos avaliar a possibilidade de empregar o filme como agente imobilizador de enzimas para biossensores.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** COGNIÇÃO INCORPORADA E ENSINO DE CIÊNCIAS: O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES ESPACIAIS

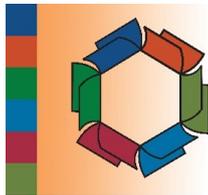
**Participantes:**

DISCENTE: ELOISA NERI DE OLIVEIRA

DISCENTE: CAMILA BEATRIZ MORAES CONTRUCCI DE SOUZA

**Resumo:**

Com a crescente necessidade de se entender como ocorre o processo cognitivo, surgiram teorias como a da Cognição Incorporada. Esta considera que os processos cognitivos estão fortemente ligados a comportamentos motores e sensoriais. Há indícios de que as experiências sensório-motoras são a base de todo o conhecimento humano. Ainda, pesquisas apontam que o pensamento espacial, habilidade de pensar e raciocinar de forma visual e espacial, é uma habilidade essencial para a construção e pensamento científico. Como objetivo de investigar a relação entre cognição incorporada e o desenvolvimento de habilidades espaciais, apresentando uma nova perspectiva de pesquisa no Ensino de Ciências e visando uma melhoria na aprendizagem em ciências e matemática, desenvolvemos uma proposta de atividade utilizando a Cognição Incorporada para o desenvolvimento do pensamento espacial.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** ANÁLISE DO POTENCIAL IMPACTO NAS TAXAS DE RESISTÊNCIA BACTERIANA DA IMPLANTAÇÃO DO BRCAST EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE GRANDE PORTE

**Participantes:**

DISCENTE: CAMILA BIANCHI MATIUZZI

ORIENTADOR: CECILIA GODOY CARVALHAES

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A resistência bacteriana é tema central de discussão em várias instâncias, reunindo especialistas de diferentes sociedades científicas brasileiras para propor recomendações quanto à execução do teste de sensibilidade aos antimicrobianos e assim qualificar e padronizar os laboratórios nacionais para o combate a esta ameaça. Com a criação do Comitê Brasileiro de Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos (BrCAST) e suas recomendações. **OBJETIVOS:** avaliar os impactos clínicos na modificação dos pontos de corte das categorias de sensibilidade aos antimicrobianos nos isolados clínicos provenientes de hemocultura seguindo as recomendações do BrCAST. Visa-se, também, avaliar a evolução da resistência bacteriana aos antimicrobianos no complexo hospitalar da UNIFESP nos anos de 2015 e 2016. **MÉTODOS:** todos os isolados clínicos de *Staphylococcus* spp, *Enterococcus* spp, *S. pneumoniae*, *P. aeruginosa*, *Acinetobacter* spp, e enterobactérias provenientes de hemoculturas do complexo hospitalar da UNIFESP submetidos ao teste de sensibilidade pelo equipamento Phoenix durante os anos de 2015 e 2015 foram inclusos. Interpretou-se os resultados das concentrações inibitórias mínimas dos antimicrobianos selecionados segundo as recomendações do CLSI e BrCAST e suas respectivas taxas de sensibilidade, assim como a variação entre os anos estudados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os isolados bacterianos selecionados foram provenientes de hemocultura e submetidos à identificação e teste de sensibilidade aos antimicrobianos no equipamento Phoenix. Dentre os foram avaliadas 44.818 combinações de antimicrobianos com isolados de *Enterococcus* spp. (ampicilina 288; vancomicina 270; linezolida 284; penicilina 272), com *Staphylococcus* spp. (oxacilina com *S. Aureus* 788; oxacilina com os demais 2253; clindamicina 2929; gentamicina com *S. Aureus* 788; gentamicina com coagulase negativo 2092; eritromicina 3022; linezolida 3018; vancomicina 3018; moxifloxacina 2810; rifampicina 3025), com *S. pneumoniae* (ceftriaxona e penicilina 165), *Pseudomonas aeruginosa* (cefepima 241, ceftazidima 232, imipenem 240, meropenem 241, aztreonam 210; pipe/tazo 241; amicacina 246; gentamicina 242; ciprofloxacina 260), de *A. baumannii* (amicacina 271; cefepima 273; ciprofloxacina 272; ceftazidima 231; ceftriaxona 269; imipenem 269, gentamicina 271 e meropenem 267) e de enterobactérias (amicacina 1876; gentamicina 1874; cefepima 1663; ceftazidima 1807; ceftriaxona 1773; ertapenem 1815; imipenem 1683; amox/clav 1839; pipe/tazo 1807). Após obtenção, os resultados foram analisados quanto a impactos resultantes de alterações entre os protocolos, bem como variação de sensibilidade entre os anos do estudo. Dentre as alterações observadas com a mudança para o protocolo BrCast, observou-se que: *Enterococcus* spp e *S. pneumoniae* não apresentaram diferença nas taxas de sensibilidade quando interpretadas pelos diferentes protocolos. Diminuição da taxa de sensibilidade de sulfametoxazol/trimetropim para *Staphylococcus* spp., para uso de amicacina em *A. baumannii*, ciprofloxacina em *P. aeruginosa* e apiperacilina/tazobactam, a amicacina e gentamicina em enterobactérias foram observadas quando interpretadas pelo BrCast. Contudo, houve um aumento discreto na taxa de sensibilidade para imipenem em *P. aeruginosa*. A interpretação dos pontos de

corte no protocolo BrCast para *Staphylococcus* spp., mostrou limitação para os antimicrobianos clindamicina, gentamicina e rifampicina. Para a oxacilina, este apenas apresenta ponto de corte para resistência. O mesmo ocorreu para cefepima, ceftazidima e ceftriaxona em *A. baumannii*, porém, como as taxas de sensibilidade para esses agentes são baixas, não há impacto terapêutico. O painel de sensibilidade utilizado não diferencia isolados sensíveis pelo protocolo BrCast para aztreonam em *P. aeruginosa*. Observou-se, entre os anos, uma queda importante da sensibilidade a ampicilina e vancomicina para *Enterococcus* spp. e discreta para ceftazidima em *P. aeruginosa* e amoxicilina/clavulanato e imipenem para enterobactérias. Entretanto, houve aumento importante da sensibilidade de *S. pneumoniae* para penicilina e de *P. aeruginosa* para piperacilina/tazobactam e discreta para todos os antimicrobianos para *A. baumannii* para ceftriaxona, piperacilina/tazobactam, ertapenem e meropenem em enterobactérias. CONCLUSÃO: conclui-se que a adoção das recomendações do protocolo BrCAST apresentaria baixo impacto nas taxas de sensibilidade de isolados bacterianos provenientes de hemocultura, uma vez que não houveram limitações nas principais opções terapêuticas para cada agente estudado. A redução da sensibilidade entre os anos de isolados de *Enterococcus* spp. a ampicilina e vancomicina, principais opções terapêuticas, é alarmante e requer medidas efetivas de controle de infecção. Outro agente de grande preocupação clínica é o *A. baumannii* cujas taxas são baixas para todos os antimicrobianos, limitando o uso das principais terapias



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

**Título:** MEMÓRIAS E AFETIVIDADES: UMA VIAGEM PELA COMIDA E COMER DO BAIRRO DO BIXIGA, SÃO PAULO

**Participantes:**

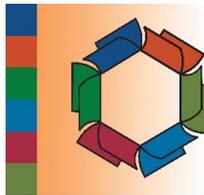
DISCENTE: CAMILA SANTANA DE ALCÂNTARA MARCHINI

ORIENTADOR: MARIA FERNANDA PETROLI

**Resumo:**

O bairro do Bixiga é reconhecido por sua contribuição cultural à capital paulista e por ser um local construído por diferentes culturas, uma vez que, predominantemente, afro-italo-nordestinos formaram o bairro e contribuíram para a diversidade religiosa, gastronômica e artística, incluindo instituições/eventos tradicionais, como a Escola de Samba Vai Vai e a Igreja de Nossa Senhora da Achirópita que realiza, anualmente, uma tradicional festa italiana. Os festejos da Festa da Achirópita, que em 2016 completou 90 anos, são caracterizados por alimentos comercializados em uma cantina e em barracas nas ruas do bairro e a arrecadação é destinada à manutenção de diversas obras sociais para diferentes públicos, como idosos. A Festa, lócus de encontro de voluntários com diferentes saberes e histórias de vida, ilustra a possibilidade de um processo de interação e manutenção, bem como de (re)construção de identidades, que incluem a comida e o comer e também o papel cultural da mulher na história do bairro e da alimentação. A comida que é preparada e consumida ou simplesmente lembrada conta a história de um lugar. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi o de resgatar a memória afetiva alimentar do bairro do Bixiga. Trata-se de estudo de abordagem qualitativa, parte do projeto de extensão Saberes e sabores: a Nutrição em diálogos, com mulheres participantes de oficinas culinárias no Núcleo de Convivência para Idosos e com voluntárias da cozinha da Festa da Achirópita. Durante as oficinas, as participantes foram convidadas a responder perguntas sobre a memória alimentar (receitas de família, tradições culinárias, relação com a comida e o cozinhar) e seus depoimentos foram gravados, transcritos e tratados segundo análise de conteúdo. A análise resultou em três categorias: multiculturalidade alimentar; cozinha, gênero e memória afetiva alimentar; a Festa da Achirópita como manutenção/adaptação da culinária italiana. Todas as mulheres assinaram termo de consentimento livre e esclarecido e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade (parecer 1.893.669 de 18/01/2017). Nos relatos destacou-se a multiculturalidade alimentar do bairro, com a manutenção de costumes das regiões de origem e a inclusão/formação de novos hábitos a partir do contato com migrantes nordestinos e/ou imigrantes de países como Portugal, Itália e Líbano. Há, por exemplo, referência ao aprendizado do preparo de comidas italianas (polenta, macarrão) com o convívio com imigrantes, mas a presença de pratos de família, típicos do local de origem, nos almoços de domingo (comida libanesa, baião de dois). As mulheres enfatizam o papel social feminino tanto no cuidado da casa como na preparação da comida, reforçando os saberes transmitidos de geração à geração, como receitas (minestra, molho ao sugo) que contribuem para memória afetiva relacionada à comida e ao comer. Foi recorrente, nas narrativas, o discurso "eu faço como minha mãe fazia" e a lembrança da forma de comercialização dos alimentos, como o carvoeiro e o leiteiro. Os relatos enfocam a fartura alimentar atual, diferente da escassez de alguns alimentos na primeira metade do século XX, o que contribuiu, entre outros aspectos, para a mudança de receitas típicas, ilustrada pelo pimentão recheado (prato típico trazido pelos imigrantes italianos que teve, com o passar do tempo, a inclusão de carne moída no recheio antes preparado somente com pão italiano ralado e diversos temperos). A Festa aparece como lócus

responsável pela manutenção e adaptação da culinária italiana no bairro, a partir da partilha e interação entre os participantes da comunidade da Achiropita e os moradores e visitantes dos festejos. São pratos típicos oferecidos na Festa: sardela, alichella, antepastos, polenta, fricazza, pimentão e berinjela recheados, doces (sfogliatelli e canolli). Conclui-se que a memória alimentar do bairro do Bixiga é composta por uma miríade de costumes que, ao longo da história foram mantidos e/ou reconstruídos a partir da chegada e interação de imigrantes, especialmente europeus e de migrantes nordestinos. Os afetos relacionados à comida e ao comer envolvem o papel da mulher na aquisição de gêneros e no preparo das refeições e tradições aprendidas com as mães e/ou mulheres da família e do bairro. A Festa da Achiropita é espaço importante no Bixiga, uma vez que os alimentos preparados, predominantemente por mulheres, mantem a história e memória viva do bairro e constituem a identidade de um território diverso e, ao mesmo tempo, singular. As formas de manifestação cultural no bairro do Bixiga, como a alimentação, traduzem a memória afetiva mediada pela imaginação, vivências e sentimentos que ligam o passado e o presente.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** CADA COISA EM SEU LUGAR: A DOMESTICIDADE DAS CASAS PAULISTANAS E OS OBJETOS INDUSTRIAIS (SÉCULOS XIX E XX)

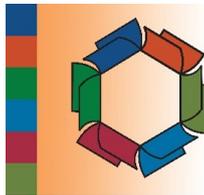
**Participantes:**

DISCENTE: CARLOS THANIEL MOURA

ORIENTADOR: Fernando Atique

**Resumo:**

O Escritório Técnico F. P. Ramos de Azevedo participou efetivamente da construção do habitat moderno na cidade de São Paulo. As últimas décadas do século XIX foram marcadas pela opulência do espaço e a especialização das funções da casa, atrelando representações sociais e modos de viver, permitindo-nos falar de domesticidade. A introdução do palacete, também chamado de casa burguesa, permitiu a São Paulo introduzir um debate público que era o de estruturação de suas redes de saneamento, eletricidade, gás, transporte e telefonia, que deram outra configuração para a cidade, ampliando, pouco a pouco a noção de que amearhar objetos industriais (telefones, louças sanitárias, fogões e lâmpadas) que eram as pontas desse sistema de redes, era progredir. Como índice deste processo de alteração dos modos de vida na cidade, por meio das casas, tomamos o Álbum-catálogo publicado pelo escritório de Ramos de Azevedo, nos primeiros anos do século XX. A publicação do Álbum-catálogo contendo a produção arquitetônica do escritório representou um pronunciamento público de qual casa São Paulo deveria cultivar. Ladeando as residências privadas de edifícios públicos erigidos pelo mesmo escritório, percebemos no álbum, ele próprio um produto industrial com fotografias reveladas, impresso em gráfica e distribuído um ideal de cidade exclusivista, que procurava apartar estratos sociais, e colocar não apenas as pessoas, mas também as coisas da casa, cada um em seu lugar.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** A relação da cidade de São Paulo com os corpos travestidos e trans femininos

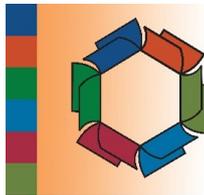
**Participantes:**

DISCENTE: CAROLINA DE CASSIA XAVIER GISOLFI

ORIENTADOR: ANDREA BARBOSA

**Resumo:**

Esta pesquisa teve como objetivo discutir a relação do corpo transexual com a cidade de São Paulo a partir das abordagens da antropologia social e visual e dicotomia natureza e cultura. A fotografia foi utilizada com o intuito de alargar o conhecimento sobre o corpo e o gênero. Como consequência, refletimos sobre a relação que as mulheres transexuais e travestis constroem com a cidade de São Paulo e se os parâmetros que balizam essa relação produzem ou reforçam algum tipo de segregação e marginalização econômico-social. A pesquisa foi realizada no Centro de Acolhida Florescer para mulheres transexuais e travestis, que é administrado pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, em parceria com a Coordenação Regional de Obras de Promoção Humana, o CROPH. A partir da atenção especial em que a questão trans é tratada como política pública do Município de São Paulo resolvemos analisar o aspecto não só do corpo trans, mas também do resultado que esse corpo trans trás quando vai de encontro com a grande metrópole; também nos esforçamos para responder se qual é o resultado do embate trans vs. cidade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Titulo:** Avaliação do perfil lipídico de pacientes com Apneia Obstrutiva do Sono de grau leve submetidos ao tratamento de Pressão Positiva Contínua nas Vias aéreas superiores (CPAP) e Aparelho Intra-oral (AIO)

### Participantes:

DISCENTE: CAROLINA TIEMI IKEDO

ORIENTADOR: SONIA MARIA TOGEIRO

ORIENTADOR: ILDONETE RODRIGUES DE ALMEIDA

ORIENTADOR: LIA RITA AZEREDO BITTENCOURT

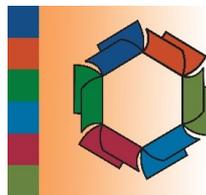
ORIENTADOR: SERGIO TUFIK

ORIENTADOR: THAIS DE MOURA GUIMARAES

ORIENTADOR: LUCIANA OLIVEIRA E SILVA

### Resumo:

Introdução: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) caracteriza-se como episódios periódicos de obstrução parcial ou total da via aérea superior durante o sono. A prevalência da AOS varia de 1,2 a 49,7% entre as diferentes populações. No Brasil, de acordo com recente estudo epidemiológico, 32,9% da população de São Paulo foi diagnosticada com AOS. Sendo dentre os níveis de gravidade, a AOS leve a mais prevalente, chegando a 22% nas populações com AOS. Porém, apesar de mais prevalente, os desfechos metabólicos e os fatores de risco à saúde associados à AOS leve tem sido pouco investigados. Objetivo: Avaliar o perfil lipídico de pacientes com AOS leve submetidos a tratamento no ambulatório de Distúrbios Respiratórios do Sono (UNIFESP- AFIP) por 6 meses de tratamento. E avaliar a influência da atividade física e do sono na redução dos níveis lipídicos nestes indivíduos. Métodos: Estudo randomizado e controlado. CEP aprovado: 91.493. Clinical Trials: NCT01461486. Foram incluídos pacientes com AOS leve, independente dos sintomas, IAH: entre 5 e 15 eventos/hora, ambos os gêneros, idade: 18 a 65 anos, IMC  $\leq$  35kg/m<sup>2</sup>. Foram excluídos pacientes com apneias centrais, doenças clínicas descompensadas, outros distúrbios de sono e medicações psiquiátricas. Após a randomização e após acompanhamento por 6 meses no tratamento, 17 indivíduos foram avaliados no grupo AIO, 16 no grupo controle e 13 no grupo CPAP. Foram coletadas amostras sanguíneas em jejum de 12h. O nível de atividade física foi avaliado pelos questionários Baecke e IPAQ - e foram realizadas a dosagem de lipídios em jejum basal e aos 6 meses de tratamento. Estatística: O teste realizado foi o Equações de estimações generalizadas (GEE) e teste de General Linear Model para medidas repetidas para avaliação dos parâmetros do sono. Foi considerado nível de significância,  $p \leq 0,05$ . Resultados: Após 6 meses de tratamento houve melhora dos índices de apneia e hipopneia (IAH) no grupo CPAP ( $p < 0,001$ ) e grupo AIO ( $p = 0,002$ ). E houve melhora significativa do índice de despertar no grupo CPAP ( $p < 0,001$ ) e grupo AIO ( $p = 0,002$ ). A avaliação da taxa de melhora dos parâmetros do perfil lipídico entre os grupos não houve melhora significativa. Após os ajustes de dados pelo nível de atividade física, o grupo CPAP obteve melhora significativa nos níveis de colesterol ( $p = 0,001$ ) e LDL-c ( $p = 0,003$ ), enquanto o grupo AIO ( $p = 0,005$ ) obteve melhora significativa apenas na avaliação do colesterol total. Conclusão: Nossos achados demonstraram que 6 meses de tratamento, as mudanças comportamentais de mudança de atividade física exerceram influência na redução dos parâmetros lipídicos do colesterol total e LDL-c em pacientes com AOS Leve submetidos ao tratamento do CPAP e AIO.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** O BRINCAR NO CONTEMPORÂNEO: A INFLUÊNCIA DOS JOGOS ELETRÔNICOS NO COTIDIANO INFANTIL

**Participantes:**

DISCENTE: CAROLINE DA COSTA SOUSA

ORIENTADOR: ANDREA PEROSA SAIGH JURDI

**Resumo:**

O brincar como uma experiência em que a criança atua e se relaciona com diversos âmbitos importantes para seu desenvolvimento e inserção no mundo é tema de grande interesse para pesquisa. Considerando que o avanço tecnológico traz variadas formas e novos modos de brincar é importante investigar e compreender como esse novo modo influencia o cotidiano infantil, quais sentimentos e comportamentos provoca nas crianças. O estudo teve como objetivo produzir e analisar um espaço de encontro no qual a criança pudesse expressar a sua relação com o jogo eletrônico e as repercussões que este tem no cotidiano e na vida da criança. Foi utilizado estudo de caso como método de pesquisa, tendo como sujeito um menino de 11 anos de idade, residente em um bairro da periferia da cidade de São Paulo e estudante de escola estadual da região. Como procedimentos foram realizados quatro encontros nos quais, respectivamente, a pesquisadora entrevistou e mapeou o cotidiano da criança; jogou jogos eletrônicos com a mesma; jogou jogos físicos e, no último, fez a devolutiva. Foi elaborado diário de campo de cada atividade e produzido um Desenho-Estória pela criança no 3º e 4º encontro. A análise do material produzido foi feita por análise de conteúdo (BARDIN, 1977) e o procedimento de Desenho-Estória com tema (TRINCA, 1976). Os resultados preliminares indicam que o tempo de uso de jogos eletrônicos no cotidiano da criança é excessivo e com frequência comprometem outras atividades do dia a dia da mesma. Além disso, a frustração ao perder uma partida de jogo pode trazer sentimentos de raiva e impaciência, provocando, inclusive, comportamentos agressivos. O jogo mais citado pelo sujeito foi Grand Theft Auto, indicado para pessoas maiores de 18 anos, contendo cenas de violência, sexo e drogas; jogo que regularmente é jogado sozinho, mesmo existindo a possibilidade de incluir mais jogadores.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**  
**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

**Título:** MENINAS DE LESBOS: O OBJETO ERÓTICO FEMININO NA MÉLICA DE SAFO

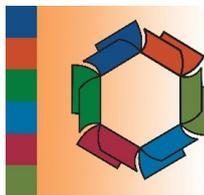
**Participantes:**

DISCENTE: CATHERINE DE SOUSA BONESSO

ORIENTADOR: JOSIANE TEIXEIRA MARTINEZ

**Resumo:**

O presente trabalho tem como objetivo traduzir, direto do grego arcaico ao português, os fragmentos L.P. 01, 16, 31 e 94 da poeta Safo de Lesbos (VII ? VI a.C.). Além da tradução, pretende-se também analisar de que forma o objeto erótico é abordado nesses fragmentos de tópica homoerótica. Notamos que em alguns dos fragmentos de Safo, dentre os analisados, cujo objeto erótico é feminino, a persona poética reage exageradamente à visão desse objeto. De acordo com Claude Calame (*Eros na Grécia Antiga*, 2013), as relações homoeróticas na Grécia Antiga seriam assimétricas, visto que, na maioria dos casos, o interesse do sujeito desejante teria como resposta uma recusa do sujeito desejado. Nossa hipótese é de que a assimetria constitutiva das relações homoeróticas seria o motivo dos efeitos exagerados de Eros tais como descritos na mélica homoerótica de Safo, uma vez que, sendo o objeto erótico inalcançável, sua simples visão geraria um desejo desmedido na persona poética, acompanhado, por vezes, de sintomas físicos. Assim, nosso objetivo é analisar de que forma se dão as relações entre o objeto erótico e a persona nos poemas selecionados para análise, bem como observar os pontos semelhantes e divergentes entre os fragmentos selecionados no que tange a esse aspecto.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Titulo:**CARACTERIZAÇÃO DE PETRÓLEO DO PRÉ-SAL E PÓS-SAL.

**Participantes:**

DISCENTE: CAUÊ ZAFFANI PEREIRA

ORIENTADOR: LUCIO LEONEL BARBOSA

**Resumo:**

A viscosidade e densidade, dentre outras propriedades físico-químicas do petróleo são fundamentais para indústria petrolífera. As técnicas para análise do óleo foram testadas a fim de garantir e melhorar escoamento e processamento de óleo cru, com destaque para técnica de ressonância magnética nuclear (RMN) de baixo campo. A técnica de RMN funciona como um probe do comportamento de relaxação dos prótons presentes em um fluido. As propriedades de RMN, como tempos de relaxação, são dependentes do ambiente de cada núcleo. Vários estudos mostram que o sinal de RMN está diretamente associado a propriedades físico-químicas, tais como: viscosidade, índice de hidrogênio relativo, porosidade, permeabilidade, entre outras. Pode-se definir óleo cru como sendo um fluido coloidal formado a partir de várias fases dispersas de gases (hidrocarbonetos leves) e sólidos de parafina e sais. O óleo possui composição complexa e a identificação da determinação da composição individual da mistura, uma vez que esta varia de acordo com o reservatório que advém. O processo de produção destes óleos é complexo. No entanto, o aperfeiçoamento de metodologias e tecnologias pode se tornar mais lucrativo. Portanto, o Projeto de Pesquisa proposto no âmbito do Programa Institucional de Iniciação Científica da UNIFESP visa à determinação de propriedades físicas do petróleo, tais como viscosidade, densidade, e grau API.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

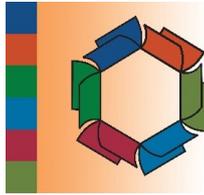
**Título:** CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE ENFERMEIROS OBSTETRAS E OBSTETRIZES SOBRE A REALIZAÇÃO DA EPISIOTOMIA.

**Participantes:**

DISCENTE: CHAYENE ROCHA

**Resumo:**

Objetivos: Conhecer a prática dos enfermeiros obstetras/obstetrizes na realização da episiotomia em um centro de parto normal e identificar as indicações para a realização de episiotomia, comparando o conhecimento, a atitude e a prática. Método: Estudo descritivo, de enfoque quantitativo e corte transversal, realizado em três centros de parto normal no município de São Paulo. Os dados foram obtidos, a partir de um questionário online realizado no período de janeiro a março de 2017. As variáveis foram analisadas de forma descritiva, sendo as categóricas apresentadas como frequência e porcentagem e, as numéricas como média  $\pm$  desvio padrão. Resultados: Dentro da prática das participantes, 82,6% sempre consideram a necessidade de realização da episiotomia, de forma que, 35,0% a indicam na existência de feto macrossômico, 20,0% em iminência de rotura perineal, 17,5% na presença de mecônio, 12,5% na distócia de ombro, 7,5% na primariedade, 5,0% na prematuridade e 2,5% nunca realizaram uma episiotomia. Das participantes, 52,1%, consideram muito boa sua capacidade em reconhecer a necessidade da episiotomia e 60,8% das participantes consideram muito boa a sua capacidade de realizar a técnica. Quanto a atitude, todas participantes realizam orientações sobre a necessidade da episiotomia antes da sua execução e 69,6% acreditam que a realização da episiotomia é pouco necessária. No entanto, 8,7% das participantes, acreditaram ser pouco necessário realizar a leitura de revistas e artigos científicos para se atualizarem. Conclusão: Esse estudo revela a necessidade entre profissionais de uma busca por atualização do conhecimento em episiotomia. Novas pesquisas devem ser realizadas, com o intuito de avaliar a frequência e a indicação da realização da episiotomia, entre os profissionais obstetras e obstetrizes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** LOCALIZAÇÃO CELULAR DE ESFINGOLIPÍDIOS EM LEISHMANIA

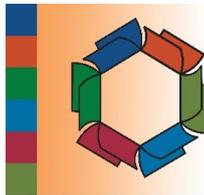
**Participantes:**

DISCENTE: DANIEL DELGADO SENEOR

ORIENTADOR: ANITA HILDA STRAUS TAKAHASHI

**Resumo:**

Introdução e objetivo. A leishmaniose, segundo a Organização Mundial da Saúde é considerada uma das seis principais doenças tropicais, afetando cerca de 12 milhões de pessoas. Essa doença é considerada negligenciada e, portanto, bastante associada à pobreza. Dada a elevada prevalência e a alta morbidade dessa patologia, são de interesse estudos que possam trazer novas perspectivas de alvos terapêuticos e de diagnóstico. A *Leishmania (Leishmania) amazonensis*, estudada no presente trabalho, está entre os protozoários causadores da leishmaniose cutânea no Brasil. O presente trabalho visa avaliar a localização subcelular da ceramida livre e do inositolfosforilceramida (IPC), esfingolípido não expresso em mamíferos, o que o coloca como um possível alvo para diagnóstico e terapia dessas parasitoses. Métodos. Formas promastigotas de *L. (L.) amazonensis* foram cultivadas em meio LIT suplementado com 10% de soro fetal bovino, em estufa BOD a 23°C. Foi realizado, então, o fracionamento subcelular por ultracentrifugação em gradiente de sacarose (0,146M a 1,750M) e o obtido em diferentes pontos da escala para a análise. A amostra resultante em tampão de pelotão foi fixada e processada em 100°C e analisada por Microscopia Eletrônica da UNIFESP (CEME), onde realizou-se análise por Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET). Para a análise dos lipídios, as frações foram submetidas ao método de Folch (partição com mistura de clorofórmio:metanol:H<sub>2</sub>O; 4:2:1,2 v/v/v). As frações foram então avaliadas quanto à presença de IPC, ceramida e demais fosfolípídeos por cromatografia em camada delgada de alta resolução (HPTLC). A presença de lipofosfoglicano (LPG), expresso na superfície do parasita, foi analisada por Western blot com o anticorpo ST-3. Resultados. A análise por microscopia eletrônica revelou que a fração S3 era enriquecida em membranas plasmáticas e a fração S5 era enriquecida em mitocôndrias. Contudo, em todas as frações, foi observada a presença de numerosas vesículas ainda não identificadas. Já na análise da fração de lipídios, por HPTLC, não detectamos diferenças significativas no perfil de fosfolípídeos e ceramida entre as frações. Por outro lado, por Western blot, detectamos o LPG expresso preferencialmente na fração S3. Conclusão. O método utilizado para o fracionamento subcelular não foi totalmente adequado, tendo sido detectadas vesículas nas três frações. O perfil dos lipídios estudados - ceramida, IPC e demais fosfolípídeos - não variou entre S3 e S5. Perspectivas futuras. Atualmente, estamos desenvolvendo um método para isolar e identificar os glicolípídeos de cada fração, que servirá para verificar a eficácia do fracionamento e a localização de cada glicolípídeo presente preferencialmente em membranas plasmáticas e de colocalização por microscopia confocal do IPC com marcadores de vesículas ácidas e mitocôndrias serão realizados.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

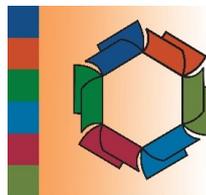
**Título:**FRAGMENTOS DE UM POETA: A OBRA VISUAL DE JORGE DE LIMA NO CAMPO DA FOTOMONTAGEM

**Participantes:**

DISCENTE: DANILO MOREIRA PINTO

**Resumo:**

Este estudo consiste em produzir um rastreamento da obra visual do médico e poeta Jorge de Lima, pela análise de trabalhos, ensaios, artigos e notícias mais especificamente de sua produção imagética pouco conhecida no campo da fotomontagem, fazendo um paralelo com sua produção em literatura. É passível de reflexão que o pequeno número de estudos sobre as fotomontagens de Jorge de Lima, poeta brasileiro da primeira metade do século XX, encaixa-se não somente ao aspecto enigmático e pouco narrativo que as caracterizam positivamente como destoantes de sua obra poética, mas também ao que nestas se acentua em relação à sua poesia, que vem a ser o viés político agudo em relação a seu tempo, que se explicita e se condensa neste conjunto de imagens e versos que, por sua vez, permanecem como um desafio ainda atual à tarefa do crítico pesquisador. Um dos propósitos deste projeto é investigar os possíveis desdobramentos de sua obra em literatura e trabalhos que se constituem no que se entende por fotomontagens. Mais especificamente, procura-se entender de que maneira as relações entre as fotomontagens e literatura ocorrem de modo a particularizar como um fenômeno que associa e relaciona estruturas de um processo intermediário. Nossa investigação inicia-se na obra de do artista descrevendo o complexo cruzamento de fronteiras midiáticas e que de alguma maneira, vai ao encontro da necessidade de se ampliar o debate sobre a história da fotografia no Brasil, tendo em vista os raros estudos nesse setor, capazes de abrir novas possibilidades para se pensar a produção dos artistas e intelectuais modernistas no quadro das transformações que os novos meios tecnológicos causavam no cotidiano brasileiro desse período.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** EFEITOS DA EQUOTERAPIA NA FUNCIONALIDADE DO MEMBRO SUPERIOR DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

**Participantes:**

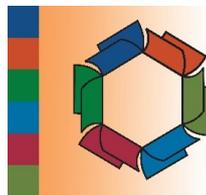
DISCENTE: DANYELLE SANTOS BATISTA

ORIENTADOR: NATHALIA TRASMONTA DA SILVA

ORIENTADOR: RAQUEL DE PAULA CARVALHO

**Resumo:**

EFEITOS DA EQUOTERAPIA NA FUNCIONALIDADE DO MEMBRO SUPERIOR DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL. Danyelle Santos Batista, Nathalia Trasmonta da Silva, Raquel de Paula Carvalho (Fisioterapia, UNIFESP). A paralisia cerebral (PC) é também denominada por encéfalopatia cônica não progressiva da infância, e refere-se a um grupo de distúrbios do movimento e da postura resultado de uma lesão cerebral estática, ocorrida no período inicial do desenvolvimento. A PC é evidenciada pelo atraso no desenvolvimento motor da criança e por consequência acompanha dificuldades na coordenação e funcionalidade dos membros, alimentação e deglutição, movimentos oculares coordenados, articulação da fala, e problemas secundários com comportamento, função musculoesquelética, e participação na sociedade. A equoterapia é um método de tratamento que utiliza o cavalo como meio de reabilitação promovendo melhora física, psíquica e educacional, buscando o desenvolvimento das funções motoras. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da equoterapia na funcionalidade do membro superior de crianças e adolescentes com paralisia cerebral. Participaram do estudo 6 crianças e adolescentes com diagnóstico clínico de paralisia cerebral, na faixa etária de 5 a 14 anos, com acometimento bilateral, acompanhadas pelo Centro de Equoterapia de Santos. O método utilizado foi a realização de entrevista estruturada através das escalas Teenager Motor Activity Log (TMAL) e Pediatric Motor Activity Log (PMAL) que avaliaram a quantidade e a qualidade de uso do membro superior em crianças e/ou adolescentes de 2 a 8 anos (PMAL) e 9 a 14 anos (TMAL). Cada questionário foi adequado ao desempenho funcional esperado para a idade, totalizando 22 questões. Após 3 meses de tratamento com a equoterapia, o mesmo instrumento foi aplicado. Os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa tanto na quantidade como na qualidade de uso do membro superior mais afetado após os três meses de tratamento de equoterapia. Concluímos que a equoterapia não apresentou influência significativa nos resultados de frequência e qualidade do uso diário do membro superior mais afetado em crianças e adolescentes com paralisia cerebral após o período de 3 meses de tratamento.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA FISSURA EM SUJEITOS DEPENDENTES DE CRACK

**Participantes:**

DISCENTE: DARIZON JOSÉ OLIVEIRA FILHO

**Resumo:**

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA 'FISSURA' EM SUJEITOS DEPENDENTES DE CRACK. Darizon José de Oliveira Filho, Acioly Luiz Tavares de Lacerda (Orientador) (Laboratório Interdisciplinar de Neurociências Clínicas (LiNC), Disciplina de Neurociências, Departamento de Psiquiatria, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo). Objetivo: Avaliar a eficácia do CBD na redução da 'fissura' em indivíduos dependentes de crack, em um estudo cego, aleatorizado, controlado por placebo. Método: estudo duplo-cego, aleatorizado, controlado por placebo foi conduzido na enfermaria especializada no tratamento da dependência química de São Bernardo do Campo, coordenada pela equipe da Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas - UNIAD/UNIFESP. Foram incluídos consecutivamente 31 sujeitos dependentes de crack em busca de tratamento, sendo 17 destinados ao grupo controle e 14 ao grupo experimental. Preenchiam critérios de inclusão sujeitos do sexo masculino e feminino entre 18 e 45 anos, com diagnóstico de dependência de crack confirmado pela aplicação da SCID-CV (Del-Ben et al., 2001), em abstinência há, no máximo, 72 horas que apresentassem índices de 'fissura' superior a 50 no Cocaine Craving Questionnaire - Brief (CCQ-Brief ? Araujo et al., 2010). Foram critérios de exclusão: diagnóstico de psicose como estabelecido pela SCID-I; doenças clínicas graves (observação baseada em um questionário médico semiestruturado e exame físico); história de alergia ou reações idiossincráticas a derivados da Cannabis sativa escolarizada e rior quatr anos Após período de adaptação/desintoxicação, os participantes do grupo experimental fizeram o tratamento farmacológico recebendo duas doses de 150mg de CBD por dia durante sete dias. Já o grupo controle recebeu duas doses de placebo pelo mesmo período. Ambos os grupos receberam intervenção psicossocial padrão da enfermaria. Durante o tempo de estudo, foram feitas em ambos os grupos avaliação da fissura, avaliação de adesão ao tratamento, avaliação neuropsicológica e avaliação de efeitos adversos. Resultados: ambos os grupos apresentaram melhora clínica da 'fissura', bem como dos sintomas depressivos, de ansiedade e a qualidade do sono com significância estatística ( $p < 0.05$ ). Contudo, quando comparados os grupos experimental e controle, não houve resultados positivos, sem significância estatística, sendo obtidos valores de  $p > 0.05$ .



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

**Titulo:** Modulação do extrato padronizado de Ginkgo biloba na expressão das subunidades  $\alpha 1$  e  $\alpha 5$  do receptor GABAA no complexo amigdalóide de ratos submetidos à aquisição da supressão condicionada da resposta de lamber

### Participantes:

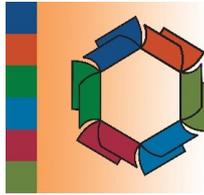
DISCENTE: DEBORAH GARSON

ORIENTADOR: Suzette Maria Cerutti

### Resumo:

O complexo amigdalóide (CA) é um componente essencial do sistema neural envolvido na aquisição e na evocação da memória do medo condicionado através de circuitos neurais específicos nos núcleos basolateral (BLA) e central (CEA), respectivamente. Sabemos que a neurotransmissão GABAérgica, serotoninérgica e glutamatérgica estão envolvidas na comunicação entre núcleos do CA e destes com outras estruturas que compõem o sistema neural envolvido na memória do medo. Drogas que modulam a atividade do receptor  $\alpha$  e serotonérgico e  $\alpha$  e serotonérgico modular diferencialmente a função desses núcleos. Dados do nosso grupo mostraram que o extrato padronizado de Ginkgo biloba (EGb) modula a expressão de genes e proteínas relacionados a formação da memória do medo. Neste sentido, compreender os mecanismos neuroquímicos associados a estes processos poderiam esclarecer sobre a sua função e sobre a capacidade de modulação do EGb. Este estudo investigou os efeitos do tratamento agudo com diferentes doses de EGb na supressão condicionada da resposta de lamber em rato, um modelo de medo condicionado, por meio da análise da expressão do receptor GABAA, subunidades  $\alpha 1$  e  $\alpha 5$ , nos núcleos BLA e CEA do CA para os grupos: (I-II) grupos controles (Naïve e CS-US); (III-IV) Veículos (Tween®80 12% e Salina 0,9%); (V-VII). Grupos EGb (0,25; 0,5 e 1 g.Kg-1); (VIII-IX). Antagonista e agonista GluN2B (Ro 25-6981 3 mg.Kg-1 e NMDA 10 mg.Kg-1); (X-XI). Antagonista e Agonista 5-HT1A ((S)-WAY 0,3 mg.Kg-1 e Bupiriona 10 mg.Kg-1); (XII-XIII). Antagonista e agonista GABAA (Picrotoxina 0,75 mg.Kg-1 e Diazepam 4 mg.Kg-1), (XIV-XXII) (Antagonistas EGb (0,25; 0,5 e 1 g. Kg-1) e (XXIII-XXIV) Antagonista Agonista de 5HT1A e GABAA. Para as análises foram utilizados os encéfalos de ratos tratados com as substâncias supracitadas e submetidos a aquisição da supressão condicionada. Vinte quatro horas após os testes os ratos foram anestesiados e perfundidos; seus encéfalos foram retirados, congelados -80°C e seccionados à 20  $\mu$ m. As secções foram expostas aos anticorpos contra subunidades específicas de GABAAR  $\alpha 1$  ou GABAAR  $\alpha 5$ . A contagem das células imunorreativas (IR) foi realizada a partir de 4 fotomicrografias bilateral em cada núcleo do CA com auxílio do programa ImageJ. O teste de ANOVA evidenciou não haver diferença significativa entre os grupos Naïve e CS-US para número de células GABAAR  $\alpha 1$ -IR e GABAA  $\alpha 5$ -IR e entre os tratados com veículos em relação ao CS-US no BLA ( $P > 0.05$ ); contudo, em CEA, observamos redução no número de células GABAA  $\alpha 5$ -IR para grupo CS-US em relação ao naïve ( $P < 0.05$ ). Quando avaliamos o efeito do EGb é possível identificar uma redução do número de células GABAAR  $\alpha 1$ -IR e aumento de GABAA  $\alpha 5$ -IR em ambos os núcleos estudados ( $P < 0,05$ ). O bloqueio GABAAR com a picrotoxina antes do tratamento com EGb nas doses de 0.5 e 1 g.Kg-1 resultou em redução da expressão de GABAAR  $\alpha 1$ -IR e de GABAA  $\alpha 5$ -IR no CEA e de GABAA  $\alpha 5$ -IR no BLA; entretanto nas doses 0,5 e 1,0 g.KG-1 o EGb foi capaz de reverter o efeito do bloqueio de GABAAR, com aumento no número de células GABAA  $\alpha 1$ -IR no BLA. De maneira semelhante o bloqueio dos receptores NMDA-GluN2B, antes do tratamento com EGb, reduziu a expressão de GABAAR  $\alpha 1$ -IR em ambos núcleos e GABAA  $\alpha 5$ -IR no CEA; entretanto aumentou o

número de células GABA<sub>A</sub>  $\alpha$ 5-IR no BLA. Já o bloqueio dos receptores 5HT<sub>1A</sub> antes do tratamento com EGb reduziu o número de células GABA<sub>A</sub>  $\alpha$ 1-IR e de GABA<sub>A</sub>  $\alpha$ 5-IR de maneira dependente da dose no CEA e aumentou GABA<sub>A</sub>  $\alpha$ 5-IR BLA. Os dados sugerem que a memória da supressão condicionada da resposta de lambar esteja associada a redução na expressão GABA<sub>A</sub>  $\alpha$ 5 no CEA do complexo amigdalóide. Ainda, que os tratamentos com EGb de maneira dependente da dose reduzem o número de células GABA<sub>A</sub>  $\alpha$ 1-IR e aumentam o número de GABA<sub>A</sub>  $\alpha$ 5-IR no CEA e BLA, sugerindo papel diferencial dos receptores na aquisição e expressão da memória de supressão condicionada da resposta de lambar. Ainda, sugerem uma interação com os receptores GluN2B e 5HT<sub>1A</sub>.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** ESTUDO SOROEPIDEMIOLÓGICO EM POPULAÇÃO RIBEIRINHA DO AMAZONAS ATENDIDA PELO PROGRAMA HUMANITÁRIO ASSISTENCIAL ;DOUTORES DAS ÁGUAS;

**Participantes:**

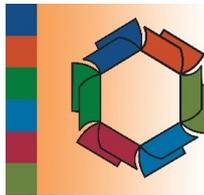
DISCENTE: SIMONE KATZ

DISCENTE: EDGAR LEAL

ORIENTADOR: CLARA LA<sup>o</sup>CIA BARBIA © RI MESTRINER

**Resumo:**

O objetivo do nosso projeto é a avaliação por testes sorológicos da ocorrência de algumas doenças infecto contagiosas para as quais há ausência de dados epidemiológicos mais precisos nas populações ribeirinhas da Amazônia. As doenças avaliadas foram calazar, hepatites A, B e C, malária e esquistossomose na população ribeirinha das comunidades Bom Jardim e Vila Batista (município de Borba, AM) e Ariquemes e Araras (município de Nova Aripuanã) atendidas pelo projeto social ?Doutores das Águas?. Dentro desse projeto os ensaios sorológicos para o diagnóstico de calazar foram realizados na Disciplina de Parasitologia da EPM/UNIFESP e os resultados são relatados no presente relatório. Os testes sorológicos foram feitos pelo ensaio imunoenzimático ELISA (Enzyme-Linked Immunosorbent Assay) utilizando-se como antígenos o extrato total de Leishmania (Leishmania) infantum chagasi e a cisteína proteinase Ldcccys1 recombinante do parasita obtida pela subclonagem do gene codificador da Ldcccys1 em sistema bacteriano. Os testes foram realizados com o soro de 40 pacientes e 9 cães que ao exame físico apresentaram um ou mais sinais de calazar. Entre os pacientes foram encontrados 6 resultados positivos e 3 entre os cães, todos fraco positivos. Os resultados até aqui não possibilitam afirmar ou afastar com certeza a ocorrência de calazar, havendo necessidade de investigar mais profundamente a doença na região estudada.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE GRÃOS DE PLÁSTICO E GRÃOS BIOCLÁSTICOS NA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP

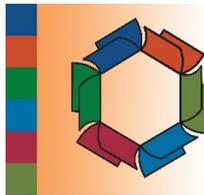
**Participantes:**

DISCENTE: ERIC DE MENEZES VIEIRA

ORIENTADOR: EMILIANO CASTRO DE OLIVEIRA

**Resumo:**

Este estudo objetiva entender se a proporção entre pellets plásticos e bioclóstos na praia de Itaguapé (Bertioga-SP) pode ser um indicador de degradação do ambiente aquático. As amostras de sedimento foram coletadas em três pontos da praia com profundidade de até 2m. A partir dessas amostras foram realizadas análises de grãos de plástico, onde apenas em um ponto, com profundidade de aproximadamente 1,5m foi detectada a presença de pellets. Três amostras de cada ponto de coleta foram secas em estufa (50°C), peneiradas para remoção dos pellets plásticos (peneira 18 mesh - 1 mm) e uma alíquota homogenizada de 20 g de cada amostra foi separada para a quantificação de matéria orgânica e dos bioclóstos carbonáticos. Esta a quantificação foi feita através de reações com Peróxido de Hidrogênio e Ácido Clorídrico, respectivamente, seguida de lavagem, secagem e nova pesagem. A variação de peso das amostras antes e após as reações químicas indicaram as variações de teor de matéria orgânica e de carbonatos presentes nas amostras. Os resultados indicam menores teores de matéria orgânica e maiores teores de carbonatos do que amostras processadas segundo mesmos procedimentos provenientes da praia de Santos (Santos-SP). Não foi possível estabelecer nenhuma relação da presença de pellets plásticos com os parâmetros analisados (matéria orgânica e carbonatos) uma vez que apenas 1 pellet foi recuperado nas amostragens.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** DESENVOLVIMENTO E ACEITAÇÃO DE PREPARAÇÕES CULINÁRIAS COM BROTO DE BAMBU

**Participantes:**

DISCENTE: ISABELA CAMILA TUDESCHINI MARQUES

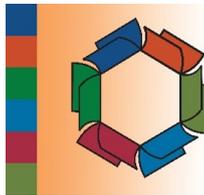
DISCENTE: ESTER CASTRO ALVES CAPOVILLA

ORIENTADOR: JULIANA CORTEZ BARBOSA

ORIENTADOR: SEMIRAMIS MARTINS ALVARES DOMENE

**Resumo:**

Título: Desenvolvimento e aceitação de preparações culinárias com broto de bambu. CAPOVILLA, E.C.A.<sup>1</sup>; MARQUES, I.C.T.<sup>1</sup>; BARBOSA, J.C.<sup>2</sup>; DOMENE, S.M.A.<sup>1</sup>. Projeto sob financiamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). <sup>1</sup>Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva. Instituto Saúde e Sociedade. Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Santos. <sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Itapeva. O broto de bambu possui um bom perfil nutricional, com baixos teores lipídico e energético, além de boa qualidade proteica. Entretanto, contém taxifilina - um glicosídeo cianogênico com potencial tóxico ou letal. Técnicas culinárias adequadas garantem a máxima redução ou remoção desta substância - bem como do seu produto de degradação, o cianeto de hidrogênio (HCN) -, juntamente com a preservação de valores nutricionais intrínsecos e de características sensoriais desejáveis na preparação final. Isto permite o aumento do consumo do broto de bambu de modo seguro e agradável? estratégia que perpassa os princípios da segurança alimentar e nutricional e da soberania alimentar. O presente trabalho objetivou desenvolver preparações com o broto de bambu e verificar sua aceitação, por meio da análise sensorial com escala hedônica de cinco pontos. Duas receitas tradicionais de cada região do Brasil foram escolhidas e adaptadas para versões vegetarianas, como estratégia para inserí-las na campanha ?Segunda sem carne?, totalizando-se 12 ao final: mujica e bolo de mandioca (Região Norte), mungunzá e farofa (Região Nordeste), empadão goiano e arroz com pequi (Região Centro-Oeste), cuscuz paulista e feijoada (Região Sudeste) e pudim, macarrão, arroz carreteiro e broto de bambu ao sugo com polenta (Região Sul). As duas últimas receitas da Região Sul não foram aprovadas em testes preliminares, pois não apresentaram características sensoriais adequadas para a análise sensorial posterior, sendo substituídas pelas de macarrão e pudim. Outro teste preliminar posterior, somente o pudim obteve características sensoriais desejáveis e, juntamente com as outras oito receitas, será submetido à análise sensorial. Em relação à contribuição nutricional de macronutrientes em uma porção das preparações, o broto de bambu ofertou quantidades que variaram entre 0,52 a 13,10% de energia, 1,6 a 16,18% de carboidratos, 7,03 a 100% de fibras, 6,49 a 61,49% de proteínas e 0,18 a 49,27% de lipídios.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** EFEITO DE ANTAGONISTA DO RECEPTOR CCR2 NA ANSIEDADE E MEMÓRIA DE RATOS

**Participantes:**

DISCENTE: FELIPE ANTUNES DE SOUZA

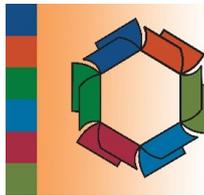
ORIENTADOR: LUIZ EUGENIO A. M. MELLO

ORIENTADOR: GABRIEL MAISONNAVE ARISI

ORIENTADOR: MAIRA LICIA FORESTI

**Resumo:**

Um antagonista experimental do do receptor CCR2 foi administrado oralmente em animais experimentais. O receptor CCR2 descoberto originalmente no sistema imunológico também está presente em regiões do sistema nervoso central (SNC), como o hipocampo. A expressão desse receptor e de seu ligante endógeno, a quimiocina CCL2 foram detectada em várias regiões do tecido encefálico, e o aumento de sua expressão parece estar diretamente relacionada a diversas patologias do SNC. Entretanto, pouco se sabe sobre seu papel fisiológico. A partir da metodologia empregada será possível testar a hipótese de que o receptor CCR2 participa da memória espacial e também modula os níveis de ansiedade do animal em condições fisiológicas. Para tanto, foram utilizados dois grupos de animais: ratos com administração de veículo ( $n = 7$ ); e ratos que receberam tratamento com antagonista de CCR2 ( $n = 7$ ). A droga foi administrada por via oral através de gavagem (20 mg/kg), uma vez ao dia. A análise comportamental consistiu em três testes: campo aberto para avaliação da atividade locomotora; reconhecimento de objeto reposicionado, para avaliação da memória espacial; e labirinto em cruz elevado, para avaliação da ansiedade. Os testes foram realizados entre o sexto e o oitavo dia de tratamento, sempre após uma hora da administração da droga. No campo aberto não foram observados diferenças estatisticamente significativas para os parâmetros analisados entre os grupos. No labirinto em cruz, animais tratados com o antagonista tiveram maior número de entradas nos braços, o que sugere umefeito ansiolítico da droga. No entanto, não houve diferença no número de entradas nos braços abertos ou fechados, nem no tempo de permanência nos braços abertos e fechados.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** DEGRADAÇÃO DE AMOXICILINA E DICLOFENACO VIA PROCESSOS FENTON E FOTO-FENTON

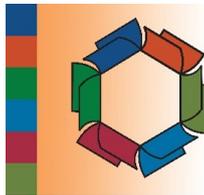
**Participantes:**

DISCENTE: FELIPE GOMES DA SILVA

ORIENTADOR: JOSE ERMIRIO FERREIRA DE MORAES

**Resumo:**

Os processos oxidativos avançados (POA) são métodos aplicados para o tratamento de efluentes contendo poluentes de alta toxicidade. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a aplicação de diferentes POAs no tratamento de efluentes. O trabalho foi realizado em um reator fotoquímico de geometria anular contendo, no seu eixo longitudinal, uma lâmpada UV (450 W). O reator era conectado, por meio de uma bomba centrífuga, a um tanque de recirculação, possibilitando o tratamento de 3,0 L de efluente. Diferentes variáveis foram estudadas: temperatura, pH, Fe<sup>2+</sup>, H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>, além da influência da radiação UV. Foram quantificados os teores de carbono orgânico total (TOC). Além disso, também foram realizadas análises via cromatografia em fase líquida de alta performance (HPLC), para avaliar a degradação do poluente alvo e a formação dos intermediários de degradação. O processo foto-Fenton apresentou uma maior mineralização (91%) e uma maior taxa de reação de degradação da amoxicilina. Além disso, conforme as análises cromatográficas, observou-se que os processos Fenton e foto-Fenton devem seguir mecanismos similares de degradação, pois verificou-se a formação de um mesmo derivado principal.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

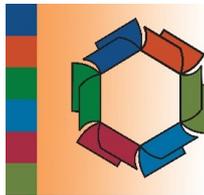
**Título:** PRÁTICA DOCENTE E REEDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: A IMPLANTAÇÃO DA LEI 10.639/03 POR EDUCADORES DA ESCOLA DA INFÂNCIA NA CIDADE DE GUARULHOS

**Participantes:**

DISCENTE: FELIPE JOSÉ DO NASCIMENTO HENRIQUE

**Resumo:**

O seu racismo de cada dia ... todo brasileiro parece se sentir como uma ?ilha da democracia racial?, cercado de racistas por todos os lados. (Lilia Moritz Schwarcz) Na qualidade de resultados parciais do projeto de pesquisa de iniciação científica ?Prática docente e reeducação para as relações étnico-raciais: a implantação da Lei 10.639/03 por educadores da escola da infância na cidade de Guarulhos?, e t i v a a p e e s e n t a r m b a s e n u m a e l e ç ã o i s e c e n t e a b i b l i o g r a f i a s o b r e racismo no Brasil, uma leitura que ? para além de constatar, convencer ou reforçar que o racismo é um difícil e complicado fator estruturante a ser superado ? saliente as complexas peculiaridades do racismo à brasileira: que, forjado sob escusas confusões e dissimuladas intenções, o tornaram sui generis. Atualmente as reflexões e produções que entornam a temática das Relações Étnico-raciais está em voga no Brasil e, dialeticamente, são impulsionadas por políticas públicas afirmativas e (re)ações dos movimentos organizados da sociedade civil. No entanto, o debate acerca do tema não é recente, pelo contrário, é tangido por discussões que datam de mais de meio século. Entre outros exemplos podemos elencar: do XVI ao XVIII reflexionou-se ardilmente a respeito, a fim de justificar a escravização de negros e, conseqüentemente, perpetuar a empresa colonial europeia; já no início do XIX e começo do século XX, manipulou-se tendenciosamente, principalmente as narrativas históricas e a razão científica, para imaginar uma identidade nacional brasileira supostamente emancipada e progressista ? visando fortalecer a imagem do tenro Império Brasileiro ou mesmo da recente República do Brasil ? em detrimento das populações negras; ou ainda, política e intencionalmente, tencionou-se por um horizonte de equidade, direitos e humanidade, no enfrentar das práticas e estruturas racistas. Da apropriação desse debate acadêmico, bem como dos demais conhecimentos apreendidos, atesta-se a existência de mecanismos que, historicamente, vem forjando e mantendo o racismo no país: um problema que, apesar de amplamente condenado pela moral vigente, está arraigado nas estruturas sociais e, paradoxalmente, se faz invisível aos nossos olhos. Ademais, pensar o racismo à brasileira, vem revelando que esses mecanismos são constantemente (re)criados e (re)produzidos em uma espécie de chicana social e histórica. Trata-se de uma vicissitude que ? independente das discussões postas, dos pontos de vista defendidos, das epistemologias implicadas, dos interesses conservadores ou das intenções progressistas ?, de alguma maneira, encontra na acriticidade da apropriação e difusão desses pensamentos, um meio de corroborar um longo e atual processo de subjugação do negro em relação ao branco. Intentando, por fim e principalmente, destacar o racismo como um problema do outro: característica ímpar do racismo nosso de cada dia, identificada, também, nas práticas escolares. Tal qual a literatura competente, vem sendo aventada na pesquisa como um dos principais entraves para uma efetiva reeducação para as Relações Étnico-raciais no Brasil.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:**ALTERAÇÕES EM CONCHAS DE LOTTIA SUBRUGOSA COMO POSSÍVEL BIOMARCADOR PARA ÁREAS COSTEIRAS MULTI-IMPACTADAS

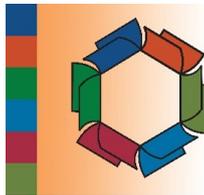
**Participantes:**

DISCENTE: FELIPE NINCAO BEGLIOMINI

ORIENTADOR: ITALO BRAGA DE CASTRO

**Resumo:**

Devido a sua importância ecológica e econômica, moluscos são amplamente estudados e utilizados como modelos em estudos sobre contaminação e toxicologia ambiental. Estudos realizados com gastrópodes e bivalves têm mostrado que alterações morfológicas nas conchas podem também ser induzidas pela exposição desses organismos a substâncias químicas perigosas. Dessa forma, o presente estudo utilizou o molusco gastrópode *Lottia subrugosa* (d'Orbigny, 1846) como modelo para avaliar a presença de anomalias na concha e sua relação com a expressão de biomarcadores de efeito ao longo de um gradiente de contaminação bem estabelecido no canal de acesso ao porto de Santos (São Paulo). Foram realizadas análises biométricas (altura, largura, comprimento, densidade, espessura do ápice), morfométricas (morfometria 2D), determinação e quantificação dos elementos presentes nas conchas e biomarcadores de Peroxidação Lípica e danos ao DNA nos tecidos moles dos organismos. Os resultados obtidos mostraram uma elevada correlação entre os níveis de contaminação e todos os parâmetros analisados tendo sido possível observar diferenças estatísticas entre os três pontos amostrais. As análises morfométricas revelaram que quanto mais contaminado era o local de coleta dos organismos, mais obtuso (plano) foi o ângulo de inclinação das conchas. Por outro lado, em locais com menores índices de contaminação esse ângulo era mais agudos. Foi possível observar uma redução significativa na concentração de Cálcio, Fósforo e Enxofre nas conchas de organismo obtidos nos pontos mais contaminados, sugerindo que os organismos dessas localidades podem estar apresentando deficiências nos sistemas de fixação de Cálcio e uma redução dos níveis de proteína na concha. Também foi observado o aumento de metais traço (Ferro, Zinco, Cádmio e Chumbo) nas conchas em direção aos pontos de maior contaminação, decorrentes de mecanismos de detoxificação do organismo. Por fim as análises de biomarcadores também relevaram a mesma tendência dos metais, com maiores índices de danos moleculares nos pontos afetados pela atividade antrópica e menores conforme o gradiente de contaminação. Contudo não foi possível observar diferenças estatísticas entre todos os pontos amostrais, o que sugere que talvez os parâmetros biométricos aqui sugeridos sejam mais sensíveis a ação dos poluentes que os biomarcadores tradicionais. Sendo assim, diante dos resultados previamente apresentados, espera-se que a presente abordagem possa ser usada como uma ferramenta alternativa às complexas, demoradas e caras análises utilizadas para avaliar a presença e os efeitos de contaminantes em ambientes marinhos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** ATITUDES, EXPERIÊNCIAS DURANTE O TREINAMENTO E EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS NOS RESIDENTES DA GERAÇÃO Y

### **Participantes:**

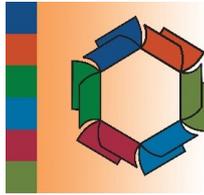
DISCENTE: Julia Rocha Kalluf

DISCENTE: FERNANDA MARINO LAFRAIA

ORIENTADOR: Fernando Augusto Mardiros Herbella Fernandes

### **Resumo:**

Introdução Os programas de residência, especialmente de cirurgia, vêm mudando constantemente. O perfil dos residentes em campos cirúrgicos está mudando também, dado que agora os residentes fazem parte da Geração Y. Essa mudança de perfil requer uma reavaliação para adaptar os programas de residência. Há cinco anos, fizemos um trabalho avaliando as atitudes, experiência durante o treinamento, e expectativas profissionais dos residentes. Esse trabalho tem como objetivo examinar os residentes para reavaliar suas atitudes, experiência durante o treinamento e expectativas profissionais. Material e métodos: Residentes de cirurgia de diversas turmas e especialidades foram avaliados. Aplicamos um questionário adaptado no qual os residentes deveriam responder se concordam ou não com diversas afirmações, levando em conta dimensões humana, técnica, profissional, satisfação com o programa de residência, expectativas para o futuro, expectativas financeiras e atitude correta com os pacientes. Os questionários não foram identificados e as respostas foram mantidas anônimas. Um único entrevistador aplicou os questionários. Resultados: Nós apresentamos resultados preliminares de 34 (com objetivo de 50) residentes (65% homens, com mediana de 27 anos de idade). 76% estavam nos primeiros dois anos da residência e 24% nos demais anos. De acordo com os domínios: (a) metade dos residentes está satisfeito profissionalmente enquanto a outra metade mantém uma posição neutra; (b) metade dos residentes está satisfeito com o programa de residência, no entanto, dois terços está insatisfeito com o volume cirúrgico, preceptoria e conteúdo didático; (c) expectativas para o futuro, dois terços dos residentes não se sentem confiantes para operar após o fim da residência, a maioria deles acredita que especialização é necessária; (d) a maioria dos residentes acredita que a compensação financeira irá diminuir com o tempo, mas a preocupação com o reembolso é pequena; e (e) a maioria dos residentes se preocupa em lesar pacientes, porém somente 65% tem satisfação em trabalhar com pacientes. Conclusão: Os residentes atuais apresentam menor satisfação com o trabalho, maior crítica às técnicas de ensino e maior preocupação com seu preparo para o futuro. Resultados anteriores mostraram grande satisfação com a especialidade, porém maior preocupação financeira e opiniões conflitantes sobre o futuro da especialidade. Essas mudanças condizem com o perfil da Geração Y, que é mais iconoclasta quando comparada a gerações anteriores.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Expressão da ciclofilina 19 em *Trypanosoma cruzi*

**Participantes:**

DISCENTE: NILMAR SILVIO MORETTI

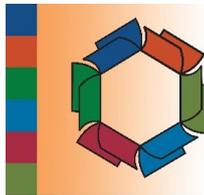
DISCENTE: FERNANDA MIDORI ABUKAWA

DISCENTE: GREGORY PEDROSO DOS SANTOS

ORIENTADOR: SERGIO SHENKMAN

**Resumo:**

As ciclofilinas pertencem a uma família de enzimas conservadas de procariotos à eucariotos e possuem atividade peptídeo-prolil-cis-trans-isomerase (Ppiase). As ciclofilinas são enzimas intracelulares e sua expressão é aumentada em situações de estresse ou em células altamente proliferativas, como células tumorais. As ciclofilinas atuam como chaperonas, estabilizando outras proteínas pela indução de mudanças nas conformações via a distorção da cadeia ao redor de prolinas. Elas também afetam a função destas proteínas expondo grupos que passam a atuar na sinalização celular ou na interação com outras proteínas. Algumas ciclofilinas são também secretadas atuando em receptores da superfície celular. Nosso grupo verificou que a Cyp19, a principal ciclofilina do *Trypanosoma cruzi* que é o parasita protozoário causador da doença de Chagas, está envolvida na interação com o seu inseto vetor. A Cyp19 é secretada no estágio do parasita que se encontra no inseto vetor, inativando peptídeos antimicrobianos liberados pelo inseto e concomitantemente causando a sinalização que leva a um aumento da infectividade. Neste trabalho verificamos que a ciclofilina é também expressa e secretada nos estágios que se desenvolvem no hospedeiro mamífero. Desta forma indagamos se ela teria alguma função no processo de infecção. Nós demonstramos que a Cyp19 é expressa por todas as formas do parasita encontradas no hospedeiro mamífero. Nas formas intracelulares a Cyp19 é liberada no citossol das células hospedeiras. Verificamos também que a Cyp19 é altamente secretada no meio por formas do parasita liberadas pelas células infectadas. O mecanismo de secreção de ciclofilinas, no entanto, não é bem compreendido e parece depender de acetilação de grupos lisina da proteína. Nós assim, verificamos por espectrometria de massa que a Cyp19 contém duas lisinas acetiladas. Uma delas está em um peptídeo de 13 aminoácidos presente somente na Cyp19 de trypanosomas. O outro sítio está na mesma posição que a acetilação encontrada na ciclofilina de mamíferos (CypA) envolvida na secreção. Pretendemos concluir o nosso trabalho verificando se estas acetilações são necessárias para a secreção da Cyp19 nestes casos o que pode ser relevante para a compreender o processo de infecção pelo *T. cruzi*.  
ABUKAWA M. F.1; SANTOS G.P.1; MORETTI, N.S.1; MCGWIRE B.S.2 and SCHENKMAN, S.1.  
1 Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil; 2 Division of Infectious Diseases/Center for Microbial Interface Biology, The Ohio State University.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:**PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE E EM PACIENTES INFECTADOS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

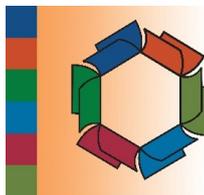
**Participantes:**

DISCENTE: FLÁVIA DE OLIVEIRA NADDEO

ORIENTADOR: CELSO FRANCISCO HERNANDES GRANATO

**Resumo:**

O vírus da hepatite E (VHE) por muito tempo foi considerado o causador de infecções benignas e assintomáticas. Atualmente reconhece-se que o VHE relaciona-se também com infecções fulminantes e com infecções crônicas, especialmente em pacientes imunocomprometidos. Com o aumento do contingente de pacientes com imunodeficiências e sob o uso de imunossupressores, há um aumento considerável de pacientes com enzimas hepáticas alteradas, sem que sua etiologia seja definida. Particularmente no grupo de pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH), um grande contingente destes pacientes sob uso de drogas que interferem no metabolismo hepático e que também tem maior susceptibilidade para desenvolver infecções graves. Nestes pacientes definir a etiologia de uma possível alteração hepática é de suma importância e reconhecer que o VHE pode ser um responsável por tais alterações. O presente estudo tem como objetivo determinar a prevalência de anticorpos anti-VHE em pacientes infectados pelo VIH, por meio da pesquisa de anticorpos das classes IgG e IgM em amostras de sangue de pacientes acompanhados nesta instituição. Este estudo contou com um total de 173 amostras, sendo 95 de pacientes masculinos e 78 de pacientes femininas. Na pesquisa de anticorpos IgG, foram encontradas 18 amostras positivas (10,4%), sendo 9 amostras masculinas (9,5%) e 9 femininas (11,5%). Na pesquisa de anticorpos IgM não foram encontradas amostras positivas. Como não houve nenhuma amostra positiva para IgM, não foi realizada a pesquisa de vírus por meio de PCR nas amostras. Os resultados demonstrados são similares a outros estudos realizados em países da Europa e Ásia. Esta prevalência também é similar àquela encontrada em indivíduos não portadores do VIH. Mais estudos são necessários para se determinar se a infecção pelo VIH é um fator de risco para a aquisição do VHE e também são necessários estudos que investiguem a correlação entre níveis de CD4 e a infecção pelo VHE.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** SÍNTESE ELETROQUÍMICA DE DERIVADOS DE POLITIFENOS EM LÍQUIDO ÍONICO

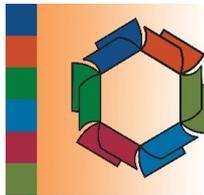
**Participantes:**

DISCENTE: FLÁVIA TAVARES DA SILVA

ORIENTADOR: FERNANDA FERRAZ CAMILO

**Resumo:**

A preparação eletroquímica de polímeros condutores, via redução ou oxidação de seus monômeros, possibilita a sua formação e deposição, de forma simultânea, sobre um eletrodo em um curto intervalo de tempo e sem a utilização de catalisadores e reagentes redutores e oxidantes que causam danos à saúde humana e ao meio ambiente. Em virtude dessas características, a síntese eletroquímica de polímeros condutores é considerada verde e vem ganhando destaque nos últimos anos. O objetivo geral desse projeto é a obtenção de politiofenos (PT) e seus derivados a partir da direta oxidação de três monômeros de tiofeno em bis(trifluorometanolssufonil)imideto de 1-butil-3-metilimidazólio (BMImTf<sub>2</sub>N) e estudar o comportamento eletroquímico dos polímeros formados nesse mesmo LI.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** DIFERENÇA DE ECONOMIA DE CORRIDA ENTRE HOMENS E MULHERES CORREDORES BEM TREINADOS

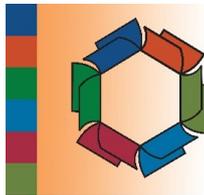
**Participantes:**

DISCENTE: GABRIEL DIAS SALES

ORIENTADOR: MARILIA DOS SANTOS ANDRADE

**Resumo:**

Introdução: O desempenho de corredores em provas de longa duração sofre grande influência da economia de corrida (EC), que pode ser estimada por meio da medida de VO<sub>2</sub> em carga submáxima. Não se sabe se essa variável se apresenta de forma diferente em homens e mulheres e nem se o padrão de ventilação pulmonar é capaz de influenciar tal variável. Metodologia: Foram avaliados 24 homens e 16 mulheres corredores bem treinados. A EC de corrida foi estimada por meio do VO<sub>2</sub> em carga estável abaixo do limiar ventilatório de cada atleta. Foram obtidos os valores de VE, VC, f, VCO<sub>2</sub> e VE/VCO<sub>2</sub>. Resultados Observamos que as mulheres apresentam menor VO<sub>2</sub> (2384,52 ± 237,83) do que os homens (2802,81 ± 350,69) para uma mesma intensidade de esforço (11 km/h). A VE não apresentou diferença significativa entre os sexos (H: 69,84 ± 10,78; M: 67,81 ± 8,36); entretanto, as mulheres apresentaram maior frequência respiratória (H: 36,01 ± 6,23; M: 43,44 ± 5,96), menor VC (H: 1,99 ± 0,37; M: 1,58 ± 0,24) e maior VE/VCO<sub>2</sub> (H: 27,38 ± 1,92; M: 32,31 ± 3,05) quando comparadas aos homens. Conclusão: A EC se mostra melhor nas mulheres apesar de essas apresentarem pior eficiência ventilatória (VE/VCO<sub>2</sub>) quando comparadas aos homens. Possivelmente, a EC é mais influenciada por outros fatores diferentes do gasto energético por VE.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** TÓPICOS FUNDAMENTAIS EM ANÁLISE FUNCIONAL: convergência da série de Fourier no espaço de Hilbert  $L^2$

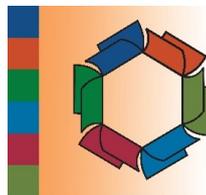
**Participantes:**

DISCENTE: GABRIEL DOMINGUES ALVES

ORIENTADOR: PEDRO LEVIT

**Resumo:**

Esse trabalho é um estudo introdutório em espaço de Hilbert e teoria da medida, afim de mostrar a convergência da série de Fourier de uma função. Ao longo do trabalho o foco é o estudo de vetores ortogonais e ortonormais no espaço  $L^2$  que serve de ferramenta para mostrar que de fato uma função pode ser representada por sua série de Fourier. Esse resultado nos permite resolver tanto problemas físicos quanto puramente matemáticos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Titulo:**ANÁLISE DAS DINÂMICAS PRESENTES EM CURSOS DE EXTENSÃO: CONECTANDO ALUNOS E MEMBROS DA COMUNIDADE POR MEIO DE PROJETOS ACADÊMICOS DE CURTA DURAÇÃO VOLTADOS A ORGANIZAÇÕES QUE APOIAM PESSOAS EM CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL

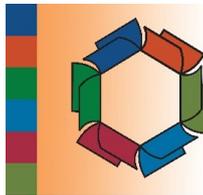
**Participantes:**

DISCENTE: GABRIELA ARAUJO COSTA

ORIENTADOR: JOAO ALBERTO ARANTES DO

**Resumo:**

ANÁLISE DAS DINÂMICAS PRESENTES EM CURSOS DE EXTENSÃO: CONECTANDO ALUNOS E MEMBROS DA COMUNIDADE POR MEIO DE PROJETOS ACADÊMICOS DE CURTA DURAÇÃO VOLTADOS A ORGANIZAÇÕES QUE APOIAM PESSOAS EM CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL. Prof. Dr. João Arantes do Amaral e Gabriela Araujo Costa ( Escola Paulista de Política Economia e Negócios, UNIFESP). Este trabalho tem como objetivo geral estudar as dinâmicas que envolvem os cursos de extensão em universidades. Há algumas lacunas na literatura disponível relacionada às questões praticas voltadas ao desenvolvimento de cursos de extensão. Assim, a pesquisa tem como metas: identificar as inter-relações e interconexões em cursos de extensão, detalhar fatores que impactam na motivação dos participantes, na qualidade dos projetos acadêmicos e na aprendizagem e divulgar os resultados alcançados pela publicação de artigos e durante o Congresso. Os materiais utilizados nessa pesquisa foram: questionários e relatórios do curso de extensão "Laboratório de Projetos Sociais" que ocorreu na UNIFESP - Campus Osasco e visou o ensino de habilidades de Gestão de Projetos a estudantes universitários e membros da comunidade em geral. O artigo utilizou a abordagem metodológica mista através da análise dos materiais (questionários e relatórios). Nesse trabalho, tivemos como conclusão: cursos de extensão sem custo aos participantes podem ser mais trabalhosos de se administrar se comparado a cursos tradicionais devido a burocracia para conseguir a aprovação, além de problemas com desistências de participantes; o volume de trabalho do professor que ministra cursos de extensão pode ser maior em comparação com o volume de trabalho do professor de curso regular similar; o uso de técnicas de ensino baseadas em projetos é eficaz; os cursos de extensão promovem uma experiência rica aos participantes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** FAMÍLIAS REFUGIADAS AFRICANAS: QUALIDADE DE VIDA, NECESSIDADES E EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO À SAÚDE

**Participantes:**

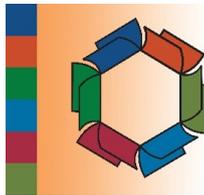
DISCENTE: GABRIELA BEZERRA DE OLIVEIRA CARVALHO

ORIENTADOR: ANA LUCIA DE MORAES

ORIENTADOR: MARIA GORETI DA SILVA DA

**Resumo:**

Os diversos conflitos e as guerras sempre produziram uma migração forçada de pessoas ao longo da história. Isso faz com que pessoas, mesmo que contra a própria vontade, busquem outros países como abrigo e refúgio. O Brasil abriga diversos refugiados de diversos países, sejam eles em situação de refúgio ou em situação de asilo político. Desde a década de 1940, a política brasileira em relação aos refugiados, duas áreas chamam a atenção: a saúde e a qualidade de vida. O Sistema Único de Saúde é disponível aos refugiados, que têm garantia desse acesso pela ACNUR. Porém, apesar do direito dado a esta população, observa-se na prática que ainda há preconceito, desinformação e dificuldade de acesso a estes serviços. É, portanto, de suma importância procurar entender como se dá este acesso aos serviços de saúde pelo refugiado e como está sua qualidade de vida, tendo em vista a situação a qual foi submetido. Objetivo: Mensurar a qualidade de vida e compreender necessidades e expectativas de famílias de refugiados africanos em relação à saúde. Metodologia: Estudo multimétodo com características qualitativas e quantitativas. Participaram do estudo 31 africanos que estão em situação de refúgio e/ou autodeclarados refugiados que responderam a escala de avaliação de Qualidade de Vida (WHOQOL-Bref). Destes, foi extraída uma família para a realização do genograma e entrevista semiestruturada com a questão norteadora "Pensando em qualidade de vida, fale sobre as necessidades e expectativas em relação a saúde da sua família?". Os dados parciais quantitativos foram analisados por estatística descritiva e os discursos obtidos foram analisados por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin. Resultados: Diante dos resultados parciais obtidos tanto através da escala como da entrevista, nota-se que a qualidade de vida dos refugiados no Brasil é ruim. A escala nos mostra que em um parâmetro de 0 a 100, a qualidade de vida dos refugiados está em 49,37, o que condiz com os dados obtidos por meio das entrevistas, em que os entrevistados, quando questionados em relação a sua qualidade de vida, diziam ser "mais ou menos?". O motivo desse baixo índice, em sua maioria, relaciona-se a falta de emprego e de dinheiro dos refugiados. No que se fez respeito à saúde, suas críticas e avaliações não diferem muito das dos próprios brasileiros, o serviço apresenta demora no atendimento, falta de médicos e postos em locais distantes. O que se destaca, é o fato de apresentarem uma situação de preconceito ao serem atendidos pelos serviços de saúde, relacionado a ser africano. Conclui-se, então, que é necessário um estudo mais profundo dessa população, expandindo a amostra de participantes, a fim de agregar outros olhares e percepções. Para a enfermagem, é importante entender as diversas populações as quais são direcionados seus cuidados, para que este seja eficaz e garanta o bem-estar do paciente em todas as suas fases e situações.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** ESTUDO DA MULTIFUNCIONALIDADE DE NANOPARTÍCULAS DE ZNO PARA APLICAÇÃO COMO SENSOR DE GÁS E FOTOCATALISADOR DE CONTAMINANTES ORGÂNICOS.

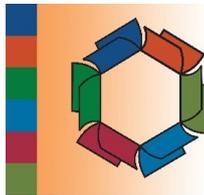
### Participantes:

DISCENTE: GABRIELA BOSCO

ORIENTADOR: TATIANA MARTELLI MAZZO

### Resumo:

Dentre diversas tendências a que se propõe a ciência contemporânea, a busca por meios mais eficientes para a produção de materiais e a aplicação de tecnologia. Com base no estudo de uma grande variedade de compostos, o óxido de Zinco (ZnO) é um excelente candidato para a síntese de nanopartículas multifuncionais devido ao seu potencial de aplicação em diversos campos tecnológicos. Neste trabalho, foram sintetizadas nanopartículas esféricas e nanoflores de ZnO via método da co-precipitação e método hidrotérmico assistido por micro-ondas, respectivamente. Todos os materiais foram caracterizados por Difração de Raios-X, Espectroscopia de Micro-Raman e Microscopia Eletrônica de Varredura com Emissão de Campo. Todos os padrões de difração correspondem a estrutura hexagonal do tipo wurtzita de acordo com a respectiva ficha cristalográfica JCPDS no.36-1451. As análises de Espectroscopia de Micro-Raman mostraram a presença de modos vibracionais em todas as amostras confirmando a estrutura wurtzita de ZnO. As imagens de microscopia ilustram claramente uma mudança da morfologia entre a amostra obtida pelo método da co-precipitação em comparação com aquelas obtidas pelo método hidrotérmico assistido por micro-ondas. Os materiais foram testados para a fotocatalise de Rodamina B e atividade sensora de gás Ozônio. Os resultados de fotocatalise heterogênea revelaram que o ZnO processado a 40 °C por 32 minutos apresenta a maior eficiência de degradação em 30 minutos. Nos resultados obtidos das medidas de sensor de gás destaca-se a amostra ZnO obtida pelo método de co-precipitação que apresenta a maior eficiência de detecção de gás ozônio. Tais comportamentos foram atribuídos a diferenças das formas das nanopartículas obtidas pelos diferentes métodos. Neste trabalho é relatada uma rota de síntese verde, simples, versátil, reprodutível e de baixo custo para obtenção de nanopartículas de ZnO multifuncionais utilizando o método hidrotérmico assistido por micro-ondas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

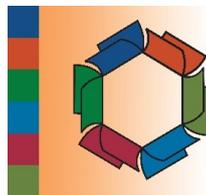
**Título:**A(S) FACE(S) DE FÁBIO PORCHAT: HUMOR E ETHOS EM CRÔNICAS DO ESTADÃO

**Participantes:**

DISCENTE: GABRIELA GOMES DA ROCHA

**Resumo:**

Este trabalho pretende apresentar os resultados de pesquisa que buscou não apenas evidenciar e caracterizar o humor produzido nas crônicas de Fabio Porchat, publicadas semanalmente em O Estado de S. Paulo, mas também identificar qual(is) ethos/ethé o autor construiu de si mesmo como colunista do caderno ?Cultura? desse jornal, tendo em vista que, além de escritor, Porchat também exerce outras funções: apresentador, roteirista, ator de programas televisivos, peças teatrais, longas e curtas-metragens e autor e produtor de vídeos na Internet (do canal ?Porta dos Fundos?, veiculado no YouTube). Para tal, o estudo considerou a análise de 28 crônicas, veiculadas no Estadão, de janeiro a julho de 2016. A fundamentação teórica da pesquisa tomou como base os pressupostos de autores que abordam questões referentes ao humor, primordialmente relacionadas ao tipo e às suas formas de produção (TRAVAGLIA, 1990, 1989; POSSENTI; 1998, 2010; CARMELINO, 2009, 2012, 2015; TRENTIN, 2012), bem como de estudiosos que tratam da concepção de ethos, com especial atenção para os trabalhos de Maingueneau (1997, 1998, 2008a, 2008b, 2008c, 2008d, 2009). As análises das crônicas revelaram que as técnicas de produção de humor mais utilizadas por Porchat são a inversão de realidade e a ironia e os ethé comumente manifestados em seus textos são o de crítico e bem-informado.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Isolamento e utilização de células mesenquimais em arcabouços de quitosana nanoestruturados com tripolifosfato de sódio visando sua utilização como substitutos dermoepidérmicos para testes in vitro ou como biocurativos

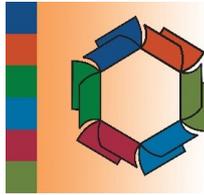
### Participantes:

DISCENTE: GABRIELA GOMES

ORIENTADOR: PATRICIA SANTOS LOPES

### Resumo:

Indivíduos com lesões teciduais maciças tem uma deficiência no mecanismo de cicatrização. Como alternativa, pode-se utilizar da aplicação de biomateriais que auxiliem no reparo e regeneração da pele, sendo este biodegradável, biocompatível e bioativo. Dessa forma, o presente estudo utilizou scaffolds de quitosana, englobando as características citadas, e realizando a nanoestruturação com Tripolifosfato de Sódio (TPP), o qual melhora suas características mecânicas e forma poros compatíveis com a vascularização da pele. Afim de gerar um substituto eficaz para pacientes graves com perda tecidual, acrescentou-se células-tronco mesenquimais obtidas de tecido adiposo do próprio indivíduo ao scaffold, diminuindo as chances de rejeição e regenerando o tecido lesionado. O método consiste em preparar uma solução de quitosana a 2% (p/v) em ácido acético adicionado estequiometricamente, até solubilização total da mesma, seguido de congelamento e liofilização. Com a intenção de uso para testes, elaborou-se dois tipos de amostras, a controle, a qual não houve alterações químicas em sua composição inicial, e a reticulada com TPP por 24 horas, posteriormente sendo lavado repetidamente. Comprovou-se a melhora da porosidade e um aumento de sua resistência mecânica ao manuseio, continuando ainda maleável, após a reticulação. A formação de poros homogêneos após a nanoestruturação, propiciou o cultivo de células sobre o arcabouço, apontando a possibilidade de proliferação e adesão adequados. Obtiveram-se os queratinócitos e fibroblastos para estes testes através de fragmentos de pele de doadores de cirurgias plásticas, assim como as células mesenquimais de tecido adiposo. Realizou-se testes de biodegradabilidade através do uso de lisozima humana (Sigma-Aldrich 100,000 U/mg), visando simular o contato do biocurativo com a ferida, por 28 dias com retiradas e pesagens semanais das amostras. Os resultados corroboraram a degradação da quitosana e o aumento da sua resistência mecânica quando nanoestruturada com TPP. Aplicação do material in vivo seguiu a biocompatibilidade do produto através dos testes de citotoxicidade e fototoxicidade. As amostras foram cortadas e esterilizadas por exposição à lâmpada UV por 15 minutos de cada lado, em seguida foram colocadas separadamente em tubos estéreis para extração das possíveis substâncias tóxicas dos curativos. Os extratos foram filtrados, diluídos e adicionados às células CHO-K1 no caso da citotoxicidade, e fibroblastos Balb/c 3T3 clone A31 no ensaio de fototoxicidade (20.000 células/poço), em microplacas de 96 poços, em oito diluições diferentes. Após 24h foi determinado a citotoxicidade utilizando-se o método do Vermelho Neutro (NR) com leitura em 540 nm. No ensaio de fototoxicidade, as microplacas foram colocadas na Câmara de fototoxicidade, e irradiadas com luz UVA ou não (controle negativo) na dose de 5J/cm<sup>2</sup>. Em nenhuma das amostras (controle e reticulada) foi encontrado um potencial fototóxico (MPE: -0,007; PIF: 1000). Na avaliação da citotoxicidade, observou-se a manutenção da viabilidade celular. Os resultados aparentam ser promissores.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Titulo:**UTILIZAÇÃO DE NEMÁTODOS CAENORHABDITIS ELEGANS SELVAGENS E MUTADOS COMO MODELO ANIMAL NO ESTUDO DA ESQUIZOFRENIA

### Participantes:

DISCENTE: CAROLINE DAL MAS

DISCENTE: JESSICA TANAKA MOREIRA

DISCENTE: GABRIELA MONTE

DISCENTE: LUCAS AUGUSTO NEGRI MARINS

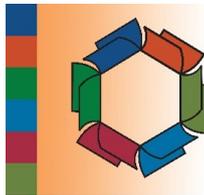
ORIENTADOR: MIRIAN AKEMI FURUIE HAYASHI

ORIENTADOR: MARCELO ALVES DA SILVA MORI

### Resumo:

Segundo a World Health Organization (WHO), a esquizofrenia (SCZ) acomete cerca de 1% da população mundial, e é uma doença multifatorial. Dentre os fatores genéticos, o gene DISC1 (Disrupted-in-Schizophrenia 1) é um dos mais estudados, e sua descoberta sugeriu o envolvimento das proteínas NDE1 (Nuclear Distribution Element 1 ou NudE) e Ndel1 (Nuclear-distribution element-like 1) na migração neuronal e na formação do sistema nervoso central (SNC) que ocorrem durante a embriogênese. Falhas nessas interações podem estar envolvidas na suscetibilidade do indivíduo a desenvolver a SCZ, cujo tratamento envolve o uso de medicamentos antipsicóticos, classificados em: típicos e atípicos, que atuam bloqueando os receptores 5HT2A de serotonina, e também os receptores D2 de dopamina. Visando compreender a importância dos homólogos do gene nudE de fungos na formação do SNC propomos utilizar a *Caenorhabditis elegans* (nematodea, ordem Rhabditida) como modelo animal, já que ele possui um sistema nervoso simples e é o único animal viável totalmente nocaute para os genes ortólogos do gene nudE de fungos (nud-1 e nud-2). Alguns comportamentos, como postura de ovos, bombeamento da faringe e caminhar, dependem de vias dopaminérgicas e/ou serotoninérgicas. Sabendo que essas são as principais vias de atuação dos antipsicóticos, pretendemos comparar as alterações comportamentais nos vermes controles e nocautes, tratados com os antipsicóticos típicos haloperidol e atípico clozapina. Objetivos: Compreender o papel dos genes nud-1 e nud-2 a partir da comparação entre animais controle e nocautes para cada um destes genes, antes e após o tratamento com antipsicóticos, visando identificar uma possível correlação com alterações e efeitos observados em pacientes na clínica. Linhagens: N2: Controle selvagem; RB1022: nocaute para o gene nud-2; RB773: nocaute para o gene nud-1. Metodologia: A análise fenotípica foi realizada para os comportamentos modulados por vias serotoninérgicas e dopaminérgicas em *C. elegans*, antes e após o tratamento com antipsicóticos. a) Tratamento com antipsicóticos: Haloperidol e clozapina formulados em comprimidos foram macerados com um almofariz e pistilo. Para o haloperidol, o veículo foi ácido láctico para o preparo de soluções de 50 µg/mL, e para a clozapina, ácido acético, para o preparo de solução 150 µg/mL. Após a dissolução, as drogas foram misturadas ao meio de cultivo para nematelmintos (NGM). Por fim, os vermes foram mantidos por 5 h a 20°C, em placas com alimento (bactérias *E. coli* da linhagem OP50). b) Postura de ovos: A postura de ovos foi avaliada em placas de 24 poços, preparadas adicionando-se meio NGM e alimento. Os vermes foram diariamente transferidos para outro poço nas mesmas condições. Este procedimento foi repetido durante 4 dias seguidos, e no 5º dia, os vermes foram retirados dos poços, e a quantidade total de ovos postos foi contada com o auxílio de uma lupa. c)

Bombeamento da faringe: Contagem manual da contração da faringe sob uma lupa, feito com vermes na fase L3/L4. Os valores obtidos para a contração da faringe do animal em um intervalo de 10 s foram multiplicados por 6 para determinar a taxa de bombeamento por min. d) Locomoção: A taxa de locomoção foi quantificada de acordo com o número de vezes que este animal realiza movimentos laterais. Foi utilizada lâmina de microscopia, sobre a qual foi adicionada 100 µL de tampão M9. Os vermes foram passados individualmente para a contagem dos movimentos laterais, feito com o auxílio da lupa. Resultados: Os animais nocautes RB1022 e RB773 apresentam menor taxa de bombeamento da faringe e de postura de ovos em comparação com o animal controle selvagem N2. Após o tratamento com os antipsicóticos típico haloperidol e atípico clozapina, percebemos que a diferença observada entre as linhagens foi anulada frente ao tratamento com a clozapina, mas não com o haloperidol. A taxa de locomoção do animal selvagem é menor do que a taxa do animal nocaute para nud-2, e o animal nocaute para nud-1 apresentou a menor quantidade de movimento. Após o tratamento com a clozapina, observamos diminuição na taxa locomotora das três linhagens. Por outro lado, o tratamento com o haloperidol diminui a taxa de locomoção do verme N2, mas não diminui a dos vermes nocautes. Conclusões: Os animais apresentam diferenças nas taxas basais de locomoção e postura de ovos, sugerindo que a ausência do gene da nud-1 e nud-2 possa determinar efeitos em comportamentos modulados pelas vias da serotonina e dopamina em *C. elegans*. A ausência da nud-2 pode interferir no funcionamento principalmente das vias serotoninérgicas dos vermes, pois a ausência da nud-2 impede a ação destas drogas. Por outro lado, o verme controle, após o bloqueio de receptores de serotonina, apresenta diminuição significativa desses comportamentos. Apoio Financeiro: FAPESP, CNPq e CAPES.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** RESPOSTA DE HABITUACAO A ESTIMULOS EXTERNOS EM RECEM-NASCIDOS PRE-TERMO COM HEMORRAGIA PERI-INTRAVENTRICULAR

**Participantes:**

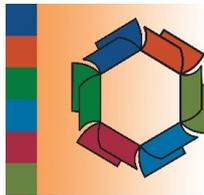
DISCENTE: GABRIELLE GREICE GARCIA BUENO

ORIENTADOR: MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS

**Resumo:**

RESPOSTA DE HABITUACAO A ESTIMULOS EXTERNOS EM RECEM-NASCIDOS PRE-TERMO COM HEMORRAGIA PERI-INTRAVENTRICULAR Gabrielle Greice Garcia Bueno, Marina Carvalho de Moraes Barros, Ruth Guinsburg - Disciplina de Pediatria Neonatal - Escola Paulista de Medicina/UNIFESP. Sao Paulo/SP. INTRODUCAO: Prematuros (PT) apresentam risco para hemorragia peri-intraventricular (HPIV) que por sua vez, associa-se a alteracoes do desenvolvimento na infancia. A avaliacao da resposta de habituacao aos estímulos e um dos modos de avaliacao das competencias cognitivas. Nao se conhece se a HPIV interfere na habituacao a estímulos externos em prematuros. OBJETIVO: Avaliar as respostas de habituacao a estímulos externos em PT com e sem HPIV. METODO: Coorte de PT (Idade Gestacional (IG) menor que 32 semanas), excluidos os sindromicos ou com malformacoes e infeccoes congenitas. Coletados dados demograficos e clinicos dos PT. HPIV foi identificada por ultrassonografia de cranio, sendo classificada, segundo Papile et al (1978): I (matriz subependimaria), II (intra-ventricular), III (intra-ventricular com dilatacao), IV (parenquimatosa). Estímulos luminoso (lanterna) e sonoros (chocalho e sino) (maximo 10) e estímulo tatil (maximo 5) foram aplicados, sucessivamente e a cada 15 minutos, a cada 2 horas, de forma aleatória e separadamente, na alta hospitalar. Conferiu-se escore de 1 a 9, sendo escores elevados atribuidos aos PT com supressao da resposta com menor numero de estímulos. Escores foram comparados entre PT com e sem HPIV pelo teste t de student. Verificou-se a associacao entre a HPIV e os estímulos habituaçoes a estímulos por regressão e a múltipla considerandose as variáveis independentes, alem da HPIV, a idade gestacional, idade corrigida na avaliacao, sepsis, displasia broncopulmonar e escore SNAPPE-II maior que 14 (variáveis de confusao). RESULTADOS: De 07/06/2015 a 13/04/2017 nasceram 128 PT com IG menor que 32 semanas. Foram excluidos 38 PT, 23 obituaram antes da alta, em 2 a avaliacao nao pode ser realizada e 3 ainda estao internados. Foram avaliados 62 PT. A HPIV foi identificada em 18 (27,7%) prematuros, sendo 11 (61,1%) grau I, 3 (16,7%) grau II, 2 (11,1%) grau III e 2 (11,1%) grau IV. PT com HPIV apresentaram menor IG (28,1 vs 29,8sem; p=0,008), menor peso ao nascer (1002 vs 1289g; p=0,004) e maior SNAPPE-II (22,6 vs 14,1; p=0,028) quando comparados com PT sem HPIV. A necessidade de ventilacao nos PT com HPIV foi maior (77,8% vs 38,6%; p=0,011), bem como o tempo de ventilacao (p menor que 0,001), comparados aos sem HPIV. A resposta de habituacao em PT com HPIV foi realizada com maior idade pos-natal (69,1 vs 46,8sem; p=0,001) e pos-conceptual (37,9 vs 36,4sem; p=0,017). PT com HPIV apresentaram menor escore de habituacao a luz (4,28 vs 6,09; p=0,009), ao chocalho (3,89 vs 6,16; p=0,004) e ao sino (3,61 vs 5,16; p=0,009), sem diferenca na resposta ao estímulo tatil no pe. Controlando-se para variáveis de confusao, a HPIV associou-se a menores escores na resposta de habituacao a luz, ao chocalho e ao sino. A habituacao aos estímulos foi menos frequente nos PT com HPIV, comparados aos sem lesao: luz (27,8% vs 68,2%; p=0,005), chocalho (16,7% vs 69,8%; p menor que 0,001) e sino (16,7% vs 53,5%; p=0,011), sem diferenca para o estímulo tatil. CONCLUSAO: Prematuros com HPIV, comparados aos sem HPIV, apresentaram pior resposta de

habituação aos estímulos luminosos e sonoros, e maior percentual deles não apresentou supressão da resposta, mesmo após a apresentação da totalidade dos estímulos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** DEGRADAÇÃO DO PESTICIDA CARBENDAZIM EM REATOR DE FLUXO VIA FOTOELECTROCATÁLISE EMPREGANDO NANOTUBOS DE TiO<sub>2</sub> MODIFICADOS COM RU

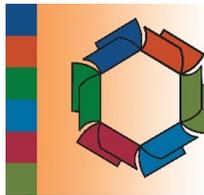
### Participantes:

DISCENTE: GIAN PIETRO CALOBREZI

ORIENTADOR: MILENE COSTA CODOLO

### Resumo:

Degradação fotocatalítica e fotoeletrocatalítica do Carbendazim utilizando um reator de fluxo e uma placa nanotubular de  $TiO_2$  com e sem a modificação com Ru. Photocatalytic and photoelectrocatalytic degradation of Carbendazim using a flow reactor and  $TiO_2$  nanotubular plate with and without a Ru modification. G.P. Calobrez<sup>1</sup>, M.C. Codolo<sup>1</sup> e C.A. Rodrigues<sup>1</sup>. <sup>1</sup> Universidade Federal de São Paulo, Rua São Nicolau, 210 - São Paulo - Brasil. O fungicida benzimidazólico metil-2-benzimidazole-carbamato (MBC), conhecido popularmente como Carbendazim é indicado para aplicação por pulverização nas culturas de algodão, citros, feijão, soja e trigo e também no tratamento de sementes de algodão, feijão, milho e soja. Este fungicida, utilizado no Brasil com uso extensivo e difundido, tornou-se muito persistente e pode ser encontrado tanto no solo quanto nos recursos hídricos. Devido ao intenso uso deste fungicida, é de grande interesse a investigação de processos que promovam sua eliminação. O pesticida Carbendazim foi degradado por meio da fotoeletrocatalise e fotocatalise heterogênea, num reator de fluxo, empregando placas contendo nanotubos de  $TiO_2$  posteriormente,  $TiO_2$  modificado com Ru. A primeira placa foi confeccionada pelo processo de anodização e a segunda via eletrodeposição. A solução aquosa de Carbendazim foi tratada no reator de fluxo contendo o eletrodo de óxido nanotubular sob irradiação UV de 125 W através de uma janela de quartzo. O tratamento foi monitorado através das medidas de absorbância, no espectrofotômetro de UV-Visível e também através de medidas do teor de Carbono Orgânico Total (COT) no equipamento TOC (Total Organic Carbon Analyzer). Os experimentos foram realizados em diferentes vazões de solução de 24 L h<sup>-1</sup>, 42 L h<sup>-1</sup> e 60 L h<sup>-1</sup>. Através dos experimentos foi possível verificar que os eletrodos modificados com Ru são mais eficientes no tratamento e o aumento da vazão promove uma maior remoção do Carbendazim. Além disso, a fotoeletrocatalise apresentou melhores resultados quando comparada a fotocatalise.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Titulo:** MODELAGEM DE ANÁLOGOS DE DEPÓSITOS FLUVIAIS E EÓLICOS EM AFLORAMENTOS DA FORMAÇÃO MARIZAL, BACIA TUCANO CENTRAL (BA)

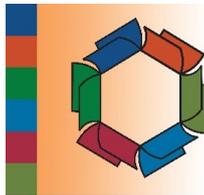
**Participantes:**

DISCENTE: GIOVANA MAZUCO

ORIENTADOR: Liliane Janikian

**Resumo:**

Neste trabalho se foi estudado os reservatórios análogos de afloramentos da formação Marizal, isso é feito pois apesar dos dados que se foram adquiridos diretamente por meio de plugues e testemunhos e também indiretamente por perfilagem, isso pode não ser o suficiente para se compreender os aspectos e comportamentos do reservatório. Para se entender melhor sobre o funcionamento desse sistema se faz o uso de análogos, para se complementar os dados subterrâneos, pois o análogo é um sistema que possui características semelhantes com um intervalo de tempo menos restrito, onde se tenta completar os dados, fazendo uma comparação entre os dois sistemas. Nesse trabalho o reservatório estudado é o fluvial que podem representar uma das sucessões sedimentares mais complexas, assim os dados de afloramentos análogos serão muito úteis quando usados para se aprimorar os princípios e modelos estratigráficos das sequências fluviais. Para a modelagem também se fez o uso de informações sobre a petrofísica do sistema, como a porosidade e permeabilidade, para se verificar a heterogeneidade de macro e microescala, essa integração ajudará na elaboração de um modelo da distribuição tridimensional das fácies e elementos arquiteturais.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** Cultivo de microrganismos anaeróbios envolvidos na remoção de matéria orgânica e produção de bioenergia a partir da digestão anaeróbia do melaço da cana-de-açúcar

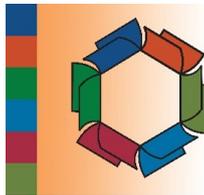
### Participantes:

DISCENTE: GIOVANNE BELLO JUNTA TEIXEIRA

DISCENTE: GUILHERME LUIZ DE SOUZA ELEUTÁRIO

### Resumo:

Neste trabalho são apresentados os resultados referentes ao cultivo de microrganismos envolvidos na biodigestão anaeróbia de melaço de cana-de-açúcar com vistas à aplicação biotecnológica para produção de bioenergia e ácidos orgânicos. Para tanto, lodo proveniente de reator termofílico operado com vinhaça de cana-de-açúcar foi inoculado em um biorreator anaeróbio de leito fixo e estrutura de fluxo ascendente bem como por leito de polímero em suporte. O biorreator apresentou volume útil de 1,65 litros e foi operado por 203 dias a temperatura de 55 °C e contínuo com tempo de detenção hidráulica (TDH) de duas horas e demanda química de oxigênio (DQO) de 2,5, 5,0 e 8,0 g.(L)<sup>-1</sup>, correspondendo a COV aplicada de 30, 60 e 96 kg.DQO.(m<sup>3</sup>.d)<sup>-1</sup>, respectivamente. O monitoramento do metabolismo microbiano foi feito por meio das análises de DQO, pH, e ácidos tanto do afluente como do efluente e hidrogênio da fase gasosa. Em todas as fases de operação a comunidade microbiana foi capaz de metabolizar o melaço com geração de ácidos e hidrogênio. A COV aplicada de 60 kg.DQO.(m<sup>3</sup>.d)<sup>-1</sup> foi a que apresentou melhores resultados de produção de hidrogênio de até 2,37 umol, principalmente pela via do ácido butírico, bem como de matéria orgânica metanogênica e remoção de DQO, entre 5 a 30%, típicos de processos fermentativos. Durante toda a operação ocorreu também a produção de ácidos de interesse comercial, tais como propiônico e láctico. Os resultados demonstraram a capacidade do inóculo utilizado em metabolizar o melaço sob condições fermentativas e da possibilidade de aplicação da tecnologia anaeróbia a partir da fermentação termofílica do melaço de cana-de-açúcar com vistas a produção de bioenergia e ácidos orgânicos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** ESTUDO DO COMPORTAMENTO ELETROQUÍMICO DE LIGAS À BASE DE CU

**Participantes:**

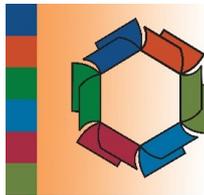
DISCENTE: GLAUCIA LOPES DOS SANTOS

ORIENTADOR: CRISTIANE REIS MARTINS

ORIENTADOR: RICARDO ALEXANDRE GALDINO DA SILVA

**Resumo:**

Ligas à base de Cu-Al são materiais interessantes tanto do ponto de vista acadêmico como tecnológico. Existem vários trabalhos na literatura sobre diferentes aspectos destas ligas. O grupo de pesquisa em que este trabalho foi desenvolvido está estudando as ligas Cu-9%Al, Cu-9%Al-3%Gd, Cu-9%Al-10%Gd e Cu-9%Al-10%Mn-3%Gd. Neste trabalho foi realizado um estudo do comportamento eletroquímico das ligas Cu-9%Al e Cu-9%Al-10%Mn utilizando-se as técnicas de voltametria cíclica, medidas de potencial de circuito aberto, curvas de polarização, espectroscopia de impedância eletroquímica, microscopia óptica e eletrônica de varredura e difratometria de raios X. Os resultados de voltametria cíclica mostraram que as ligas Cu-9%Al e Cu-9%Al-10%Mn apresentam reações anódicas e catódicas com características semelhantes aquelas encontradas cobre puro. Os metais cobre e alumínio parecem não sofrer mudanças significativas com a variação do pH, enquanto o Mn tem uma diminuição de densidade de corrente em pH em torno de 3. As ligas Cu-9%Al e Cu-9%Al-10%Mn apresentam variação diferentes entre si, indicando uma mudança no mecanismo das reações em pH diferentes entre as duas ligas. O efeito da velocidade de varredura nas ligas Cu-9%Al, Cu-9%Al-10%Mn e no Cu seguem um comportamento semelhante, enquanto o Mn não sofre variações significativas com a mudança da velocidade de varredura. O Al aumenta o potencial de rompimento da camada passivadora com o aumento da velocidade de varredura, mas o processo reverso não é alterado. A modificação da velocidade de varredura apresenta Mn na liga Cu-9%Al favorece os processos de oxidação da liga binária. Os resultados também mostraram que na liga Cu-9%Al os processos de oxidação e redução não ocorrem em sítios preferências, diferentemente do que se observa para o cobre puro, que tem seus contornos de grãos mais fortemente exposto.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** INVESTIGAÇÃO DE BARREIRAS E FACILITADORES PARA DIMINUIÇÃO DO CONSUMO DE CARNES VERMELHAS, BRANCAS E ULTRAPROCESSADAS

**Participantes:**

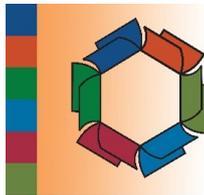
DISCENTE: GRAZIELLE MARMORE BRUNORO

ORIENTADOR: SAMANTHA JESICA SALES ANDRADE

ORIENTADOR: PAULA ANDREA

**Resumo:**

O consumo de carne bovina é amplamente distribuído pelo país, com diferenças regionais em relação a quantidade. Diante dessa demanda, é importante pensarmos nos impactos que a mesma provoca, no meio ambiente, local e globalmente, buscando estratégias para remover o consumo responsável. Os objetivos do presente estudo são investigar barreiras e facilitadores para diminuição do consumo habitual de carne vermelha e ultraprocessada e a adoção de um novo consumo habitual de alimentos de origem vegetal. Para isso serão aplicados de três questionários com a comunidade acadêmica da Universidade Federal de São Paulo, por meio de interface digital (QuestionPro): Questionário de Frequência Alimentar (QFA); mudança de comportamento do consumo de carne vermelha, brancas e ultraprocessadas e de alimentos de origem vegetal, baseados no modelo transteórico. Essa etapa do projeto descreve desenvolvimento por nosso grupo de pesquisa e os procedimentos de validação de aparência e de conteúdo, que implicou na avaliação por especialistas. Os resultados foram a formatação final dos questionários que permitirá sua aplicação com a amostra do estudo na etapa subsequente.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

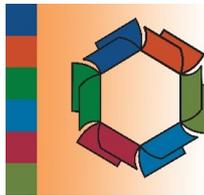
**Título:** O CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO DE SÃO PAULO: TRAJETÓRIA E ATUAÇÃO EM DEFESA DOS DIREITOS DO IDOSO

**Participantes:**

DISCENTE: GUILHERME CHEME VIEIRA

**Resumo:**

Observa-se o acirramento da tendência de envelhecimento populacional, em âmbito mundial, brasileiro e paulista. Por conta deste cenário, decidiu-se, neste trabalho, examinar o ?Conselho Estadual do Idoso de São Paulo?, que é órgão que tem a finalidade de contribuir para o processo de políticas públicas voltadas ao idoso, no Estado de São Paulo. Assim, numa primeira fase da pesquisa, procedeu-se ao levantamento dos decretos e leis que regeram este organismo, desde sua criação até a atualidade, visando melhor conhecer as peculiaridades de sua formação bem como o perfil de seus integrantes. Ademais, o autor buscou reunir e analisar todas as atas de reunião realizadas por esta arena, com a finalidade de identificar quais as temáticas mais abordadas em suas reuniões, ao longo de sua trajetória. Na sequência, tais assuntos foram organizados em termos de frequência, apontando-se, com o auxílio do software NVivo, aqueles mais debatidos, no decorrer de sua evolução. Os resultados sugerem um engajamento do Conselho Estadual do Idoso de São Paulo em questões de saúde, habitação, cultura, lazer, dentre outros temas ligados à população idosa.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** PROTEASES E SEUS INIBIDORES EM ORGANISMOS MARINHOS: ESTUDO COMPARATIVO NA COSTA SUDESTE BRASILEIRA

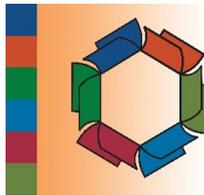
**Participantes:**

DISCENTE: GUSTAVO GESINI BRITTO

ORIENTADOR: ANDREZZA JUSTINO GOZZO ANDREOTTI

**Resumo:**

Apesar de sua importância, o ambiente marinho tem sido fortemente impactado pelos resíduos de origem antrópica. Dentre os diversos tipos de ambientes marinhos, estão os costões rochosos, os quais possuem gradientes de distribuição de organismos de acordo com a quantidade de recursos e qualidade ambiental. Os organismos que habitam nos costões rochosos podem sofrer algum tipo de estresse natural do próprio ambiente ou artificial causado pelas atividades humanas, que são capazes de afetar a expressão de proteínas. Deste modo, este trabalho teve como objetivo avaliar a presença de proteínas e comparar a atividade de proteases e seus inibidores em organismos marinhos do entremarés rochoso de áreas impactadas e não impactadas na costa sudeste brasileira. Para isso foram feitas coletas dos moluscos *Littorina flava* e *Stramonita haemastoma* em diversos costões rochosos do litoral Sul de São Paulo ao litoral Norte do Rio de Janeiro. Esses organismos foram separados em três réplicas e os extratos aquosos foram preparados, os quais foram avaliados segundo a quantidade de proteínas, usando-se o método de Bradford. As réplicas de *L. flava* avaliadas quanto à presença e atividade de inibidor da serinoprotease tripsina por ensaio de atividade inibitória, usando-se substrato fluorogênico. As réplicas de *S. haemastoma* foram avaliadas quanto à presença e atividade de protease por ensaio de atividade enzimática, usando-se substrato fluorogênico. Verificamos uma variabilidade espacial tanto na porcentagem de atividade inibitória para *L. flava*, quanto a atividade enzimática para *S. haemastoma*, que não se relacionou diretamente a áreas impactadas ou não. Constatamos que a protease em questão é uma metaloprotease que apresenta atividade variável entre as praias. Por ser um estudo inédito, este trabalho abre perspectivas para a sua continuidade, não só avaliando a presença de outras proteínas, mas também estudando a presença do inibidor de tripsina e da metaloprotease de acordo com outros parâmetros ambientais, como exposição a ondas, predação e disposição de nutrientes. Autores: Gustavo Gesini Britto\*, Mariana da Silva Araújo\*\*, Ronaldo Adriano Christofolletti\*, Andrezza Justino Gozzo\* Departamento de \*Ciências do Mar e \*\*Bioquímica da UNIFESP



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

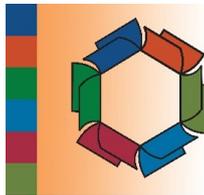
**Título:** HISTÓRIA, MEMÓRIA E IDENTIDADE: CHRONICLES OF ENGLAND DE CAXTON NO SEGUNDO REINADO DE EDUARDO IV (1471-1483)

**Participantes:**

DISCENTE: GUSTAVO PILS MACHADO MIER

**Resumo:**

Esta pesquisa tem como objetivo central o estudo do texto Chronicles of England 2.ed em middle english e impresso por Willian Caxton, na Inglaterra no final do século XV e o seu papel no âmbito da cultura política da época. Pretendemos demonstrar a importância do referido texto no reforço de uma dada memória sobre o passado do reino e, conseqüentemente, de uma determinada identidade para o reino da Inglaterra. A pesquisa se debruçará principalmente no contexto no segundo reinado de Eduardo IV entre 1471 e 1483, período no qual se desenvolve uma relativa estabilidade política e social, além disso a baliza final proposta se aproxima da data de edição do texto selecionado volta de 1482. A partir dados coletados do texto mencionado e embasado em uma bibliografia especializada no assunto demonstrar como uma obra que já existia a séculos e foi continuada tem uma influência sobre a memória e identidade de um grupo como a nobreza na Inglaterra do final do século XV.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Titulo:** TRANSCRIÇÃO E COMPARAÇÃO: O DIÁRIO DE CARLOS SUSSEKIND DE MENDONÇA E O ROMANCE ARMADILHA PARA LAMARTINE, DO FICIONISTA CARIOCA CARLOS SUSSEKIND

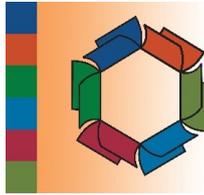
**Participantes:**

DISCENTE: GUSTAVO SANTANA DE SENA

ORIENTADOR: MARKUS VOLKER LASCH

**Resumo:**

A pesquisa tem como um dos objetos de estudo o diário do jurista e escritor Carlos Sussekind de Mendonça Pai (1899-1968). O diário é composto por aproximadamente 80 volumes. A primeira etapa da pesquisa foi uma transcrição de um recorte deste diário, através de fac-símiles (fotos) tiradas dos manuscritos originais. O outro objeto de estudo é o romance Armadilha para Lamartine, escrito por Carlos Sussekind de Mendonça Filho com base nos diários de seu pai. A segunda etapa da pesquisa foi, por conseguinte, fazer uma comparação entre o diário e o romance. A comunicação, no III Congresso Acadêmico UNIFESP, visa mostrar os fac-símiles do material usado na gênese do romance, e elucidar como se deu o processo de sua transcrição. Em um momento final, serão mostradas algumas diferenças entre o romance e o diário e, além disso, a possibilidade de uma outra hermenêutica do sentido global de Armadilha para Lamartine que surge a partir da comparação entre o diário e o romance.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

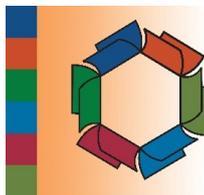
**Título:** COMUNIDADES BENTÔNICAS DOMINADAS POR MACROALGAS EM ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Participantes:**

DISCENTE: GUSTAVO SEICHI INOUYE SHINTATE

**Resumo:**

Áreas Marinhas Protegidas (AMPs) são ferramentas importantes para a proteção da biodiversidade marinha em escala local, com potencial de manter e/ou aumentar localmente o estoque pesqueiro, o turismo dentre outros serviços ecossistêmicos. Em relação ao seu uso elas podem ser categorizadas como a) protegidas integralmente, onde fica proibido o uso dos seus recursos naturais em toda sua extensão ou b) protegidas parcialmente, onde o uso direto dos recursos naturais fica proibido em uma porção da área total. Este estudo teve como objetivo caracterizar e comparar a comunidade bentônica de AMPs do litoral paulista sob diferentes tipos de manejo: regime de proteção integral (Laje de Santos, LS), parcial (Arquipélago de Alcatrazes, ALC) ou ausente, como controle (Ilha da Queimada Grande, QG). Para amostragem utilizamos fotoquadrados que nos permitiram identificar e quantificar os componentes bentônicos. Nossos dados indicam que as comunidades bentônicas em três áreas são dominadas principalmente por algas frondosas (como as da ordem Dictyotales), algas formadoras de turf (algas filamentosas de grupos taxonômicos diferentes com talo reduzido e de difícil distinção visual) e por zoantídeos (como o coral *Palythoa caribaeorum*, conhecido como baba-de-boi). A diferença se dá no percentual de presença destes grupos em cada área: para LS algas frondosas com 40,37%, algas formadoras de turf com 33,97% e zoantídeos com 9,63%, para ALC algas formadoras de turf com 46,77%, algas frondosas com 38,48% e zoantídeos com 3,08% e para QG algas formadoras de turf com 35,28%, algas frondosas com 33,37% e zoantídeos com 12,95%. Em relação a dominância e a distribuição dos organismos nos três ambientes, observamos, a partir de Análises de Similaridade, que as comunidades bentônicas submetidas ao regime de proteção integral (i.e., LS) são mais heterogêneas do que a submetida a proteção parcial (ALC) e ausência de proteção (i.e., QG). Isto é de grande importância para a pesca local visto que os peixes de interesse comercial passam a partir e significativamente e vice-versa e os ecossistemas bentônicos crescendo, se alimentando ou reproduzindo. Neste estudo caracterizamos e comparamos o manejo de proteção integral, proteção parcial e sem proteção utilizando um número amostral grande (n=413). Assim, sugerimos esta ferramenta de análise para um monitoramento contínuo, permitindo avaliar variações sazonais ou anuais e também considerando uma maior amplitude de profundidade, trazendo um diagnóstico ainda mais completo e permitindo inferências embasadas para tomada de decisão na gestão destas áreas de proteção.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DOS PERFIS COMUNICATIVO E NEUROPSICOLÓGICO DE CRIANÇAS AUTISTAS PARA USO DO PICTURE EXCHANGE COMMUNICATION SYSTEM - PECS

**Participantes:**

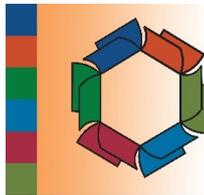
DISCENTE: HELOISA GONÇALVES

ORIENTADOR: ANA CARINA TAMANAHA

**Resumo:**

Introdução: O Picture Exchange Communication System - PECS é atualmente um dos programas de comunicação alternativa mais utilizados mundialmente para crianças autistas não verbais. Esse sistema é composto por figuras/fotografias selecionadas de acordo com o repertório lexical de s u j e i t o e n v o l v i d o a p e n a s s u b s t i t u i d o a l o r u m a f i g u r a n a s t a m b é m c e n t r a d a e m a e x p r e s s ã o d e n e c e s s i d a d e s e d e s e j o s . A h i p ó t e s e d e s t e e s t u d o é a d e q u e p a r a g a r a n t i r o s u c e s s o d a i m p l e m e n t a ç ã o d o P E C S o p r i m e i r a p a s s a d e a c a r a c t e r i z a ç ã o d o s p e r f i s d e c o m u n i c a ç ã o e n e u r o p s i c o l ó g i c o d o s u s u á r i o s d e s t e s i s t e m a . S e n d o a s s i m , o o b j e t i v o d e s t e e s t u d o f o i c a r a c t e r i z a r o s p e r f i s c o m u n i c a t i v o e n e u r o p s i c o l ó g i c o d e c r i a n ç a s a u t i s t a s n ã o v e r b a i s u s o d o P E C S . E p o s t e r i o r m e n t e , i d e n t i f i c a r a i n t e r f e r ê n c i a d a i m p l e m e n t a ç ã o d o s i s t e m a n e s t e s p e r f i s . M e t o d o l o g i a : T r a t a - s e d e u m e s t u d o l o n g i t u d i n a l . A a m o s t r a f o i c o n s t i t u í d a i n i c i a l m e n t e p o r 2 2 c r i a n ç a s a u t i s t a s : 1 8 m e n i n o s e 4 m e n i n a s ; n a f a i x a e t á r i a d e 7 a 1 2 a n o s ( m é d i a = 8 a n o s e 2 m e s e s ) , a v a l i a d a s e d i a g n o s t i c a d a s p o r e q u i p e m u l t i d i s c i p l i n a r , s e g u n d o o s c r i t é r i o s d o D S M - 5 . C o m o c r i t é r i o s d e i n c l u s ã o c o n s i d e r a m o s : d i a g n ó s t i c o d e T r a n s t o r n o d o E s p e c t r o A u t i s t a ( T E A ) e a f a i x a e t á r i a . E c o m o c r i t é r i o s d e e x c l u s ã o p r e s e n d e a l t e r a ç ã o i n t e l e c t u a l e d e b e t o r b a r a d e l i n e a s p e r f i d e c o m u n i c a ç ã o e n e u r o p s i c o l ó g i c o d a s c r i a n ç a s f o r a m a p l i c a d o s o s s e g u i n t e s i n s t r u m e n t o s : T e s t e d e V o c a b u l á r i o E x p r e s s i v o ( S e a b r a , D i a s , 2 0 1 2 ) e T e s t e d e V o c a b u l á r i o A u d i t i v o ( C a p o v i l l a e t a l , 2 0 1 1 ) . E s c a l a d e I n t e l i g ê n c i a W e s c h l e r ? W I S C I I I ( W e s c h l e r , 2 0 0 2 ) ; E s c a l a V i n e l a n d d e C o m p o r t a m e n t o A d a p t a t i v o , q u e v i s a i n v e s t i g a r o c o n j u n t o d e h a b i l i d a d e s s o c i a i s e a d a p t a t i v a s ( S p a r r o w e t a l , 1 9 9 4 ) ; A u t i s m B e h a v i o r C h e c k l i s t - A B C ( K r u g e t a l , 1 9 9 3 ) p a r a m e n s u r a r g r a u d e s e v e r i d a d e d o s c o m p o r t a m e n t o s n ã o - a d a p t a t i v o s . A p ó s a i m p l e m e n t a ç ã o d o P r o g r a m a P E C S , 8 c r i a n ç a s f o r a m r e - a v a l i a d a s c o m p a r t e d o s i n s t r u m e n t o s u t i l i z a d o s n a e t a p a d e a v a l i a ç ã o i n i c i a l . R e s u l t a d o s : A a n á l i s e d o s r e s u l t a d o s d i c o m u n i c a t i v o e n e u r o p s i c o l ó g i c o d e c r i a n ç a s i n i c i a i s , q u e a s c r i a n ç a s p r e s e n t a r a m v o c a l i z a ç ã o e s c o m o m e i o c o m u n i c a t i v o p r e d o m i n a n t e ( 7 7 , 3 % ) . A l é m d i s s o , d e m o n s t r a r a m d i f i c u l d a d e a c e n t u a d a n a s t e s t a g e n s i n i c i a i s d e v o c a b u l á r i o a u d i t i v o ( M é d i a = 3 , 1 e D P = 7 , 6 ) e e x p r e s s i v o ( M é d i a = 3 , 4 e D P = 9 , 5 ) . Q u a n t o a o p e r f i l n e u r o p s i c o l ó g i c o d e c r i a n ç a s p r e s e n t a r a m q u o t i e n t e i n t e l e c t u a l n a f a i x a i n f e r i o r ; e p r e j u í z o s a c e n t u a d o s n a h a b i l i d a d e d e a d a p t a ç ã o s o c i a l , c o m e s c o r e m é d i o d e 2 7 , 6 ( D P = 1 3 , 4 ) n a E s c a l a V i n e l a n d e p o n t u a ç ã o m é d i a d e 8 3 , n o A B C . A p ó s a i m p l e m e n t a ç ã o d o P r o g r a m a P E C S e m p a r t e d a a m o s t r a , o b s e r v a m o s q u e a s v o c a l i z a ç ã o s s e m a n t e r a m c o m o o m e i o c o m u n i c a t i v o p r e d o m i n a n t e , n o e n t a n t o n a s t e s t a g e n s d e v o c a b u l á r i o o b s e r v a m o s a u m e n t o s i g n i f i c a t i v o d e r e s p o s t a s p a r a o e x p r e s s i v o ( p = 0 , 0 2 7 ) e t e n d ê n c i a d e a u m e n t o p a r a o a u d i t i v o ( p = 0 , 0 6 8 ) . H o u v e a i n d a , d i m i n u i ç ã o s i g n i f i c a t i v a d e c o m p o r t a m e n t o s n ã o - a d a p t a t i v o s p e l o A B C ( p = 0 , 0 1 7 ) . C o n c l u s ã o : F o i p o s s í v e l c a r a c t e r i z a r o s p e r f i s d e c o m u n i c a ç ã o e n e u r o p s i c o l ó g i c o d a s c r i a n ç a s e v e r i f i c a r e l a s e m o n s t r a r a e n t u a n t a p o s s i b i l i d a d e d e a d a p t a ç ã o e s p e c i a l m e n t e , d e c o m u n i c a ç ã o . E q u e a p ó s a i m p l e m e n t a ç ã o d o P E C S , a s c r i a n ç a s n ã o a p e n a s s e b e n e f i c i a r a m d o u s o d o s i s t e m a p a r a g a r a n t i a d a t r o c a c o m u n i c a t i v a , m a s t a m b é m t i v e r a m i m p a c t o p o s i t i v o e m t a r e f a d e v o c a b u l á r i o e x p r e s s i v o e n a d i m i n u i ç ã o d o s c o m p o r t a m e n t o s n ã o - a d a p t a t i v o s .





## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Conflitos e Justiça Ambiental Relacionados à Pesca Artesanal: apontamentos para elaboração de um mapa de conflitos socioambientais no estuário de Santos-São Vicente

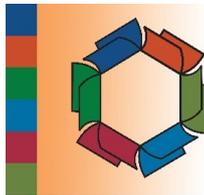
**Participantes:**

DISCENTE: HENRIQUE SIMÕES DE CARVALHO COSTA

ORIENTADOR: MELISSA VIVACQUA RODRIGUES

**Resumo:**

Este estudo visa contribuir com o campo de pesquisa interdisciplinar relativo à análise de conflitos socioambientais, mobilizando literatura atualizada tanto em nível nacional quanto internacional. A área de estudo selecionada é a região estuarina de Santos, uma vez que esta porção do litoral paulista tem sido intensamente explorada pelas diferentes atividades econômicas, principalmente industriais e portuárias, ao mesmo tempo em que há a presença de diversas comunidades de pescadores artesanais. Desse modo, esse território tem sido palco de inúmeros conflitos socioambientais, latentes ou explícitos, que envolvem situações de injustiça ambiental ainda pouco visíveis e compreendidas do ponto de vista acadêmico. Ao que parece, os processos de negociação desses conflitos tendem a legitimar e/ou potencializar as atuais disparidades de poder e a exclusão social de amplos segmentos da população local. Nesse sentido, este estudo visa colaborar com as pesquisas realizadas no âmbito do Laboratório de Pesquisas em Interações Sociotecnicoambientais LISTA/UNIFESP, especificamente a linha de pesquisa Governança ambiental: atores e interações, compreendendo os primeiros esforços sentidos na produção de um mapa de conflitos socioambientais na região, indo assim ao encontro de outras iniciativas semelhantes que ocorrem em nível nacional e internacional.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Titulo:** CONDIÇÃO NUTRICIONAL E PRÁTICAS ALIMENTARES EM LACTENTES ENTRE 9 E 12 MESES DE IDADE NASCIDOS COM BAIXO PESO

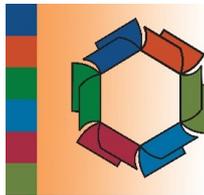
**Participantes:**

DISCENTE: ILLEN YAMAZAKI

ORIENTADOR: FABAOLA ISABEL SUANO DE SOUZA

**Resumo:**

O acompanhamento de crianças com baixo peso ao nascer (BPN) é de extrema importância devido ao maior risco de morbimortalidade nesse grupo. O crescimento e desenvolvimento adequados desses lactentes relacionam-se de forma direta com a qualidade da alimentação nos primeiros meses de vida. Durante a vigilância do crescimento/desenvolvimento (puericultura) de lactentes com BPN, algumas particularidades se fazem presentes, como a possibilidade de permanecerem internados por período prolongado; apresentarem complicações relacionadas ao baixo peso e/ou prematuridade como icterícia, infecção, insuficiência respiratória; terem menor chance de serem amamentados, introdução precoce e pior qualidade da alimentação complementar. Além disso, os familiares dessas crianças, por vezes, se sentem inseguros e ansiosos, sem saber se a criança irá crescer de forma adequada. Geralmente, há tentativa de compensar, de recuperar rapidamente o que não foi atingido ou perdido durante o crescimento intrauterino, aumentando o risco de oferta exagerada de nutrientes e de alimentos inadequados nesse grupo. Neste contexto, na tentativa de identificar e descrever a qualidade da alimentação e a condição nutricional de lactentes com BPN, no sentido de obter resultados que possam ser comparados com as atuais recomendações alimentares, foi desenvolvido esse estudo transversal, na qual foram incluídos lactentes entre 9 a 12 meses de vida, nascidos com 2000-2500g, em acompanhamento no Ambulatório de Baixo Peso da Disciplina de Pediatria Geral e Comunitária da EPM- UNIFESP. A análise dos dados obtidos por meio de entrevista, questionário e avaliação da condição nutricional e clínica proporcionaram resultados relativos a frequência e tempo de aleitamento exclusivo/pre-dominante; da idade e incidência de alimentação complementar; adesão à prática de suplementação de ferro e vitamina D; possíveis associações entre a condição nutricional e a qualidade da alimentação, que podem contribuir para implantação de estratégias de intervenção precoce, com enfoque na prevenção de carências nutricionais e doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** IDENTIFICAÇÃO FORENSE NA CAPTURA E COMÉRCIO ILEGAL DO TUBARÃO-ANJO NA COSTA DE SÃO PAULO

### **Participantes:**

DISCENTE: BRUNO LOPES DA SILVA FERRETTE

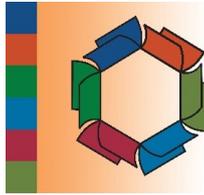
DISCENTE: SAMIA MOUALLEM DE CAMARGO

DISCENTE: JULIANA BELTRAMIN DE BIASI

DISCENTE: INGRID VASCONCELLOS BUNHOLI

### **Resumo:**

Devido à crescente exploração pesqueira e os problemas relacionados à quantificação, identificação e fiscalização das capturas das espécies do gênero *Squatina*, o presente estudo teve como principal objetivo identificar as espécies ilegalmente exploradas na costa do Estado de São Paulo. As amostras são advindas da pesca artesanal e de desembarques da pesca oceânica industrial, dessas é extraído o DNA e feito a reação de PCR, para tornar o gene em questão abundante. Posteriormente, foi realizado o sequenciamento do gene mitocondrial Citocromo Oxidase I de 67 amostras, onde foram caracterizadas 2 espécies de cação-anjo, sendo 57 amostras de *Squatina guggenheim* e 5 amostras de *S. occulta*. Além destas, 5 amostras pertenciam a uma das espécies de raia-viola, *Rhinobatos horkelii*. O presente trabalho contribui para o conhecimento da situação do já precário controle da exploração das espécies e a implementação de métodos de identificação e a adoção do DNA Barcode, se mostrou eficiente na identificação dessas espécies, podendo constatar que as espécies ameaçadas de extinção, como *Squatina guggenheim* e *S. occulta* e, ainda mesmo sem ter sido objetivo deste estudo, também da raia-viola *Rhinobatos horkelii*, continuam sendo exploradas no estado de São Paulo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** ANÁLISE DA METILAÇÃO DE DNA NA COMPREENSÃO DA REGULAÇÃO TRANSCRICIONAL DE GENES RELEVANTES NA CARCINOGENESE GÁSTRICA

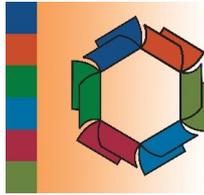
**Participantes:**

DISCENTE: JAQUELINE CRUZ GERALDIS

ORIENTADOR: MARILIA DE ARRUDA CARDOSO SMITH

**Resumo:**

O câncer gástrico ocupa a terceira posição como causa de morte no mundo. Por outro lado, sabe-se que a regulação epigenética pode modificar a expressão de genes em diversas doenças. O estudo dessa alteração no câncer gástrico pode revelar potenciais alvos terapêuticos nesse tipo tumoral, pois elas são modificações potencialmente reversíveis. Nosso grupo de pesquisa previamente observou, pela técnica de microarray, a modulação da expressão dos genes LRRC37A2 e SNORD42B, por metilação de DNA, em linhagens celulares de câncer gástrico. Além disso, observamos que esses genes atuaram como possíveis supressores tumorais em amostras de tecido gástrico tumoral. Assim, o objetivo presente é estudar e confirmar o envolvimento da metilação de DNA na repressão transcricional desses genes nos tumores gástricos. Foram investigados 40 pares de tecido gástrico tumoral e não tumoral adjacente de pacientes com adenocarcinoma gástrico primário. O DNA dessas amostras foi extraído e convertido em bisulfito de sódio. Regiões do gene LRRC37A2 e SNORD42B foram amplificadas por PCR convencional e sequenciadas, utilizando-se a plataforma Ion Torrent PGM. As análises de bioinformática foram realizadas com o alinhador e mapeador Bowtie versão 2.2.9 e com a ferramenta Bismark Bisulfite Mapper versão 0.16.3. Para o gene LRRC37A2, 3 sítios CpGs foram analisados e 3 deles (2450, 2459, 2474) apresentaram uma redução na porcentagem de metilação em amostras tumorais em relação às amostras não tumorais adjacentes ( $p < 0,05$ ). Não foi detectada correlação significativa entre os níveis de metilação e expressão de LRRC37A2, bem como associação dos níveis de metilação às características clinicopatológicas. Em relação ao gene SNORD42B, 24 sítios CpGs foram avaliados e 1 deles (1461) apresentou uma redução na porcentagem de metilação em amostras tumorais em relação às amostras não tumorais adjacentes ( $p < 0,05$ ). Além disso, o aumento da porcentagem de metilação no sítio CpG 1470 foi inversamente correlacionado à nível de expressão de SNORD42B e associado ao estadiamento precoce. ( $p < 0,05$ ). Além disso, o aumento da metilação no sítio 1635 foi inversamente correlacionado com a expressão de SNORD42B e associado aos tumores do tipo histológico difuso. Estes resultados, portanto, apontaram que o gene SNORD42B pode ser utilizado como marcador do tipo de câncer e, bem como do estadiamento do tumor.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Estabelecimento e Validação de linhagens de células neuronais com haploinsuficiência de NRXN1

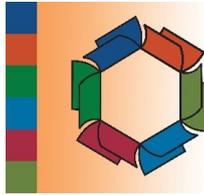
**Participantes:**

DISCENTE: JESSICA HONORATO MAUER

ORIENTADOR: ELIZABETH SUCHI CHEN

**Resumo:**

Os transtornos do espectro autista (ASD) são doenças do neurodesenvolvimento de natureza complexa, que têm entre suas características alterações comportamentais tais como prejuízos na interação social e deficiência de comunicação e comportamentos estereotipados e ansiedade e irritabilidade. Os ASD possuem alta herdabilidade e vários locos gênicos, como o NRXN1, foram associados a estes transtornos. A neurexina 1 (NRXN1) é uma molécula de adesão neuronal pré-sináptica importante para a formação e função das sinapses. Deleções que acarretavam em haploinsuficiência do gene NRXN1 foram associadas a características fenotípicas presentes nos ASD, como atraso da fala e deficiência intelectual. A fim de avaliar o impacto da haploinsuficiência de NRXN1, este projeto visa estabelecer e validar linhagens de células neuronais com haploinsuficiência de NRXN1 a partir de células progenitoras neuronais provenientes de células tronco adultas pluripotentes induzidas (iPS). Para isso, será validada a haploinsuficiência dessas linhagens por PCR em tempo real e por imunocitoquímica. Assim, a partir da geração de linhagens knockdown para NRXN1 em células, espera-se obter uma melhor compreensão das redes moleculares envolvidas no desenvolvimento dos ASD.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** A DUPLA JORNADA DE TRABALHO DA MULHER: CONFORMAÇÃO E IMPLICAÇÕES

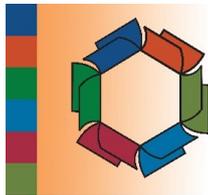
**Participantes:**

DISCENTE: JÉSSICA SANT

ORIENTADOR: MARIA ROSANGELA

**Resumo:**

A dupla jornada de trabalho feminino é o tema deste estudo. Esta se caracteriza por uma jornada de trabalho assalariado e uma jornada de trabalho doméstico, que não é reconhecido como trabalho, e sim como função social da mulher. Trata-se de um estudo bibliográfico de fontes principais do tema (Engels, Kolontai, Lessa e Saffioti), para a apreensão dos fundamentos deste fenômeno e suas implicações culturais e ideológicas, vividas cotidianamente pela mulher trabalhadora. Parte dos resultados obtidos até aqui é a possibilidade de afirmar que a construção do papel da mulher tem sua origem ligada ao desenvolvimento da família, da propriedade privada e do Estado, aprofundada na divisão social do trabalho na sociedade de classes; e a dupla jornada de trabalho feminino ser imprescindível para a organização do trabalho no modo capitalista de produção, sustentado em um aparato ideológico, cultural e jurídico. A divisão sócio-sexual do trabalho possui distintas formas na trajetória da humanidade e, assume características próprias no capitalismo, no qual se configura a dupla jornada de trabalho feminino. Este estudo constitui base para a apreensão do trabalho da mulher no processo de produção e reprodução social.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** A PERCEPÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE

**Participantes:**

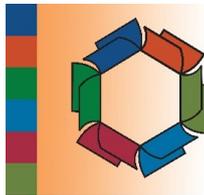
DISCENTE: JOÃO ANTONIO DA SILVA JUNIOR

ORIENTADOR: VANIA DALMEIDA

**Resumo:**

Objetivo: Conhecer a percepção sobre o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) pelos profissionais das Equipes da Estratégia Saúde da Família; conhecer as possíveis mudanças no processo de trabalho desses profissionais. Justificativas: O município São Paulo aderiu ao PMAQ-AB em seus dois ciclos nos anos de 2011 e 2013 respectivamente. Trata-se de um modelo de avaliação de desempenho dos sistemas de saúde com foco na Atenção Básica, nos três níveis de governo, que pretende mensurar os possíveis efeitos da política de saúde com vistas a subsidiar a tomada de decisão, garantir a transparência dos processos de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e dar visibilidade aos resultados alcançados. O Programa oferece diretrizes para a organização do serviço, da assistência aos usuários, do atendimento e a organização do espaço físico para a população (ação de organização e de acesso) e capacitação dos profissionais e gestão das informações, dentre outras. Nesse sentido, faz-se necessário conhecer as possíveis mudanças no processo de trabalho a partir do PMAQ-AB. Método: Estudo qualitativo com o método da história oral, na sua modalidade temática, por corresponder a uma narração mais restrita do entrevistado acerca de um determinado tema. O estudo foi realizado em Unidades Básicas de Saúde no território da Supervisão Técnica de Saúde Vila Prudente / Sapopemba na cidade de São Paulo. Foram entrevistados seis profissionais de nível superior das Equipes ESF, sendo cinco enfermeiros e um médico. Todos aquiesceram participar do estudo e assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Como critério de inclusão esses profissionais deveriam ter participado de todas as etapas do PMAQ-AB na primeira e segunda adesão pelo município de São Paulo nos anos de 2011 e 2013 e ter mais de 18 anos de idade. Os dados foram coletados por meio da técnica da entrevista, com um roteiro semiestruturado. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unifesp sob o parecer nº 1.402.862. Resultados parciais: O processo de análise do material discursivo deu origem a três categorias temáticas: (1) PMAQ e processo de gestão da informação? Os narradores perceberam o potencial do PMAQ de organizar e facilitar a coleta e processamento das informações, assim como de utilizar esses dados para direcionar as estratégias de trabalho da equipe. Na mesma categoria, porém, em conexão com a categoria sobre a realização das ações simultaneamente a todas as outras atividades inerentes de cada categoria profissional. (2) Avaliação do trabalho da equipe a partir do PMAQ? sequencialmente ao processo de gestão da informação, as equipes puderam identificar as fragilidades do trabalho e direcionar ações de educação permanente. No entanto, essa iniciativa ficou sob a responsabilidade e capacidade local de cada Unidade Básica de Saúde, não houveram devolutivas qualificadas dos resultados do processo de avaliação externa e nem apoio institucional para desenvolvimento da equipe e superação das fragilidades. (3) Planejamento das UBS e interação entre as equipes - os resultados apontaram que o PMAQ contribuiu para o compartilhamento de estratégias de trabalho entre as equipes, possibilitou maior coesão entre os trabalhadores e deu condições para que o planejamento das ações da Unidade Básica de Saúde acontecesse de forma mais participativa e subsidiado pelos resultados do processo de

avaliação local. Considerações finais: os profissionais do ESF percebem o potencial do PMAQ de sistematizar a gestão da informação, direcionar as estratégias de trabalho e educação permanente e melhor planejamento das ações da UBS. Em contrapartida, apontam a sobrecarga de trabalho gerado pelas etapas do Programa e fragilidades no processo de avaliação externa e apoio institucional para qualificação do trabalho.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

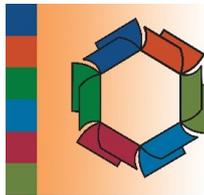
**Título:** O DEBATE SOBRE VIDEOGAME COMO ARTE: UMA DISCUSSÃO FALSA

**Participantes:**

DISCENTE: JOÃO ANTONIO LEMES BUENO

**Resumo:**

A História da Arte ocupa-se hoje em dia com objetos que outrora não eram sequer imaginados como tal, como por exemplo os videogames e a questão se deveriam ser considerados arte ou não. Por algum tempo essa questão sobre o videogame intrigou críticos, jornalistas, acadêmicos e os próprios jogadores sobre como ele deve ser compreendido: ?entretenimento ou arte? ? A partir desta pergunta, explorada em artigos, reportagens, estudos acadêmicos e publicações online, em nível brasileiro e internacional, este trabalho revelará dentro de uma perspectiva da disciplina História da Arte (que, desde os anos 80, ampliou seus horizontes e enquadramentos, incluindo obras de diversas culturas e proveniências) que isto é uma discussão falsa. Isto quer dizer que a definição da arte contemporânea não procura mais dar respostas nesse sentido porque compreende a arte como sendo qualquer criação humana. Para desenvolver este ponto de vista, realizarei um levantamento bibliográfico acerca do debate em curso, bem como da definição da arte. Meu foco é demonstrar adequadamente os argumentos deste debate e situar o videogame como um objeto criativo dentro das atividades humanas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** DESEJOS DE EXALTAÇÃO: IMAGINAÇÃO E FANTASIA NAS OBRAS DE JEAN JACQUES ROUSSEAU E SIGMUND FREUD

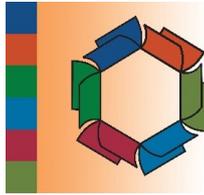
**Participantes:**

DISCENTE: JOAO VITOR REBECHI LIMA

ORIENTADOR: ANDRE MEDINA CARONE

**Resumo:**

Esta pesquisa tem por objetivo acompanhar as análises filosóficas de Jean-Jacques Rousseau acerca da noção de imaginação e a configuração que adquire a noção de fantasia na obra de Freud, enquanto meio para a realização de desejos. Trata-se de verificar as articulações possíveis entre estas noções, que, não obstante terem sido concebidas em diferentes momentos históricos e sob enfoques diversos, permitem compreender como se elabora o desenvolvimento da psique humana a partir da irrupção de nossas faculdades mentais e intelectuais e na constituição do Eu face à nossa interação com o mundo. O estudo proposto parte da obra rousseauiana: Emílio ou Da Educação, e prossegue com o estudo das obras freudianas O mal-estar na Civilização; O escritor e a Fantasia, e demais obras que permitem delinear os conceitos de fantasia e desejo. Para compreender o significado da imaginação e da fantasia para estes ilustríssimos pensadores, podemos partir de duas passagens fundamentais das obras que foram mencionadas. ?É a imaginação que amplia para nós a medida dos possíveis, tanto para o bem quanto para o mal e, por conseguinte, provoca e nutre os desejos com a esperança de satisfazê-los. ?- ROUSSEAU, Jean-Jacques, Emílio, ou, Da Educação. ?O desejo faz uso de um enjeito do presente para esboçar, segundo o modelo do passado, uma imagem do futuro.[...] Assim, também a pessoa em crescimento, quando para de brincar, apenas abandona o apoio em objetos reais; em vez de brincar, ela fantasia. ? -FREUD, S. O escritor e a Fantasia. Destarte, e m u m p r i m e i r o m e n t o p a r t e d a f i l o s o f i a d e Rousseau, q u a n d o s t e d i s c o r r e e r c a d a potencialidade que temos de conhecer o mundo; pois o ser humano nasce sem nada conhecer, mas pelas sensações corporais em contato com o mundo, começa a conhecer as coisas. Tendo isso como pressuposto, ou seja, que somos capazes de sentir e a partir disso conhecemos; passo ao segundo momento argumentativo, onde analiso como nos primeiros meses de vida, para Freud, o Eu começa a se formar frente aos prazeres e desprazeres sentidos. Em seguida, é possível trabalhar os dois autores em conjunto, pois ambos perpassam o mesmo tema: a respeito do sujeito na fase infantil, que se ocupa na maior parte do tempo de brincadeiras; é nesta atividade que ele aprende ao mesmo tempo que ordena o mundo a sua vontade. Posteriormente, quando o sujeito cresce se tornando adulto, ele não depende mais do apoio em objetos para imaginar, mas continua fantasiando para fugir de sua realidade, e assim, obter alguma felicidade. Por fim, abordo o tema do amor, pois é pelo amor, e seus confluente, que um sujeito se junta a outro. São nestas fases tão importante formação do sujeito, que procuro destacar o funcionamento da faculdade da imaginação e a fantasia.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Titulo:** Efeitos de um programa de reabilitação baseada em exercícios na fase hospitalar na função pulmonar e resultados clínicos em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio

### **Participantes:**

DISCENTE: JOICE LUBINI

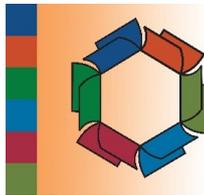
ORIENTADOR: ISADORA SALVADOR ROCCO

ORIENTADOR: WALTER JOSE GOMES

ORIENTADOR: SOLANGE GUIZILINI

### **Resumo:**

Objetivo: Avaliar os efeitos entre dois protocolos de exercícios na fase hospitalar por curto período de tempo na função pulmonar e resultados clínicos de pacientes com disfunção ventricular esquerda submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM). Método: Estudo prospectivo, randomizado e controlado. Dois grupos de pacientes portadores de doença coronariana foram submetidos à CRM; Grupo 1 (n=12) foi submetido ao Protocolo I - exercícios de caminhada; Grupo 2 (n=10) foi submetido ao Protocolo II - exercício dinâmico no cicloergômetro. Ambos tiveram início no 1º Pós-Operatório (PO), realizados duas vezes ao dia durante, no mínimo, 5 dias de internação até a alta hospitalar. A função pulmonar foi avaliada no pré-operatório, 1º, 3º e 6º dias de PO. A significância estatística adotada foi de  $p < 0,05$ . Resultados: Ambos os protocolos não apresentaram ocorrência de eventos adversos durante sua aplicação, tornando viável para a prática clínica. Pôde ser observada uma queda importante na função pulmonar no 1º PO em ambos os grupos, seguido de recuperação ao longo do 3º e 6º POs. Entretanto, a recuperação da função pulmonar parece ser mais precoce no Grupo 1, demonstrada pouca diferença estatisticamente significativa do 6º PO com o 1º e 3º POs. No grupo 2, o 6º PO foi diferente apenas do 1º PO, indicando recuperação mais lenta nos participantes submetidos ao Protocolo II- cicloergômetro. As taxas de complicações foram de 53 e 44% para o Grupo 1 e 2, respectivamente. Observou-se uma tendência de maiores complicações no grupo 1, submetido ao Protocolo I - exercícios de caminhada, porém sem significância estatística. Conclusão: Nossos resultados sugerem que o exercício com cicloergômetro produz efeitos semelhantes à caminhada sobre a função pulmonar no pós-operatório de CRM em pacientes com disfunção ventricular, ainda que o aumento da amostra torna-se necessário para alcançar resultados conclusivos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

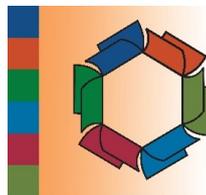
**Título:** QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES NO CONTEXTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS: UM ESTUDO NA UNIFESP

**Participantes:**

DISCENTE: JOYCE LOPES DOS SANTOS

**Resumo:**

A expansão do ensino superior público federal brasileiro na última década tem instituído grandes desafios às universidades, dentre eles a atenção à qualidade de vida do estudante universitário no contexto do PNAES ? Programa Nacional de Assistência Estudantil, criado em 2010. Esta pesquisa é parte de uma investigação ampliada (na qual participaram 436 estudantes) e cujos resultados iniciais, de caráter quantitativo, indicaram variáveis que mereciam atenção como estresse, ansiedade, depressão e qualidade de vida dos estudantes. Nessa perspectiva, o presente trabalho lança um olhar sobre a qualidade de vida destes estudantes, tendo por objetivo geral compreender e analisar como estes a percebem. Para tanto, a metodologia é de abordagem qualitativa, cujo instrumento de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada. Participaram nesta etapa 15 estudantes, que para isso assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O critério de inclusão para a entrevista considerou os estudantes com pior e melhor desempenho nos instrumentos quantitativos da pesquisa ampliada, indicativo baixa ou elevada qualidade de vida, respectivamente. As questões abordaram a qualidade de vida dos estudantes a partir de sua percepção, destacando as variáveis saúde mental, atividade física e de lazer, além do perfil socioeconômico. Os resultados indicam que a qualidade de vida é uma variável importante a ser considerada pelas instituições, considerando sua relação direta com a saúde física e mental dos estudantes, bem como com o processo de ensino-aprendizagem na universidade. Os achados apontam para uma necessidade de se ampliar a assistência estudantil, no que diz respeito ao desenvolvimento de programas voltados para a promoção da saúde, atividade física e lazer, considerando ainda os fatores socioeconômicos, a rede de apoio e a vida universitária como um todo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** REAÇÕES DE BROMOAMINAÇÃO ENANTIOSELETIVAS

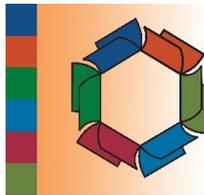
**Participantes:**

DISCENTE: JULLYANE EMI MATSUSHIMA

ORIENTADOR: Alessandro Rodrigues

**Resumo:**

REAÇÕES DE BROMOAMINOCICLIZAÇÃO ENANTIOSELETIVAS Matsushima, J. E.; Rodrigues, A. O objetivo principal deste trabalho é estudar a reação de bromoaminociclicização enantiosseletivas, utilizando-se álcoois alílicos como materiais de partida e catalisadores orgânicos derivados de alcaloides Cinchona. A importância dos produtos de bromoaminociclicização do carbamato (E)-O<sub>2</sub>N-C<sub>6</sub>H<sub>4</sub>-CH=CH-CH<sub>2</sub>-O-C(O)-NH-Ts pode ser demonstrada pela sua aplicação pioneira na síntese do epi-cloramfenicol. A primeira etapa do trabalho consiste na síntese de uma série de seis álcoois alílicos a partir dos respectivos aldeídos R-C(O)H onde R = -Ph; -C<sub>6</sub>H<sub>4</sub>-p-NO<sub>2</sub>; -tiofenil; -Py; -C<sub>6</sub>H<sub>6</sub>; -C<sub>13</sub>H<sub>27</sub>. Os aldeídos foram submetidos à uma reação de Horner-Wadsworth-Emmons com trietil fosfona acetato, DBU e carbonato de potássio, na ausência de solvente, para a obtenção de seis ésteres (E)-R-CH=CH-C(O)-O-CH<sub>2</sub>-CH<sub>3</sub>, os rendimentos isolados foram de 87-94%. Em todos os casos, a relação entre os isômeros foi de aproximadamente 99% para o produto de geometria E. Após a obtenção dos ésteres foi feita a redução dos mesmos para a obtenção dos respectivos álcoois alílicos (E)-R-CH=CH-CH<sub>2</sub>-OH, utilizando-se DIBAL-H em meio de diclorometano. Em seguida os carbamatos são preparados pelas reações dos álcoois com o tosilisocianato em meio de diclorometano para posterior síntese dos compostos bromoaminociclicizados. As reações de bromoaminociclicização estão em início de otimização, sendo inicialmente realizadas com NBS e hidreto de sódio em meio de THF, a temperatura ambiente por 24 horas, para obtenção do produto em mistura racêmica, e terão em sua primeira etapa diversos estudos de otimização das condições reacionais utilizando-se o carbamato derivado do álcool cinâmico como modelo, serão investigadas as seguintes alterações experimentais: tipo de solvente, concentração, razão estequiométrica, reagente fornecedor de bromo eletrofílico, tipo de catalisador e temperatura, assim, a condição que apresentar melhores resultados, combinado com rendimento e enantiosseletividade será empregada nas reações dos demais derivados do álcool alílico. Até o dado momento foram sintetizados cinco dos seis ésteres, pois o álcool cinâmico é comercial, e estão sendo sintetizados os primeiros álcoois alílicos. Os cinco ésteres foram caracterizados por RMN de <sup>1</sup>H, RMN de <sup>13</sup>C, IV e CG-MS. Sintetizou-se também o carbamato com R = Ph, sendo caracterizado por RMN de <sup>1</sup>H, RMN de <sup>13</sup>C, COSY e CG-MS.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** USO DE BOMBAS DE INFUSÃO DE SERINGA POR ENFERMEIROS INTENSIVISTAS: SUBSÍDIOS PARA A ELABORAÇÃO DE UM GUIA DE BOAS PRÁTICAS

### **Participantes:**

DISCENTE: KARINA ZENI PIRES MECCA

ORIENTADOR: DENISE MIYUKI KUSAHARA

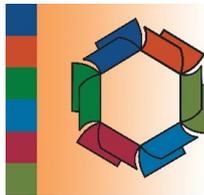
ORIENTADOR: ALINE SANTA CRUZ BELELA

ORIENTADOR: MAVILDE DA LUZ GONCALVES PEDREIRA

### **Resumo:**

Introdução: Bombas de infusão por seringa (BIS) são amplamente utilizadas na terapia intravenosa, principalmente em situações nas quais há necessidade de baixo volume de infusão na administração de fármacos e soluções. Apesar dos benefícios alcançados com o uso desses equipamentos, os mesmos ainda podem ocasionar erros tanto por falhas mecânicas como humanas durante sua operação. Objetivos: Descrever as práticas relacionadas ao uso de BIS por enfermeiros e identificar questões relevantes que subsidiem a elaboração de um guia para o uso seguro do equipamento. Método: Estudo descritivo realizado em três etapas (CEP 036897/2017). Na primeira etapa, foi realizada revisão de literatura e elaboração de instrumento contendo aspectos técnicos e de utilização de BIS no cotidiano da prática da enfermagem. Com base neste instrumento, procedeu-se a realização da segunda fase do estudo, que consistiu em Rodas de Discussão (RD) sobre o uso de BIS com enfermeiros que atuam em hospitais públicos, privados e instituições de ensino. Na terceira etapa, será elaborado um guia de boas práticas com base na análise das RD. Resultados preliminares: Por meio da revisão da literatura foram identificados 56 aspectos relacionados ao uso de BIS, sendo 11 (19,6%) referentes à indicação, 17 (30,3%) à instalação, 13 (23,2%) à programação, 12 (21,4%) à erros e eventos adversos e 4 (7,1%) à manutenção da BIS. Na segunda etapa, foram realizadas RD, com nove enfermeiros, com média de idade de  $39 \pm 9,3$  anos e tempo de formação de  $19 \pm 9,6$  anos. A maioria dos enfermeiros possui doutorado 3 (33,3%) e mestrado 4 (44,4%); 5 (55,5%) atuam em neonatologia, 2 (22,2%) em pediatria, 1 (11,1%) em saúde do adulto e 1 (11,1%) nas três áreas; 7 (77,7%) receberam treinamento em serviço para uso das BIS, sendo 3 (37,5%) ministrados por enfermeiros da própria unidade, 3 (37,5%) por distribuidor autorizado da BIS e 1 (12,5%) ministrados por ambos; durante a formação acadêmica, 4 (44,4%) tiveram conteúdo teórico a respeito de BIS. A partir das RD emergiram as seguintes considerações: a indicação do uso da BIS é responsabilidade do enfermeiro, porém nem ele, nem outro profissional prescreve o uso da bomba; a indicação da BIS não é baseada em condições clínicas do paciente, e sim nas características do fármaco e em condições como volume e tempo para infusão; BIS são utilizadas principalmente para drogas vasoativas, antibióticos, sedativos, e dieta para bebês prematuros; não são utilizadas para medicamentos e soluções em grandes volumes que exigiram maior manipulação dos sistemas de infusão. Quanto à instalação da BIS, suportes estáveis não estão sempre disponíveis, sendo utilizados locais alternativos para a colocação da BIS, como banquetas. Em cada suporte são instaladas entre 2 a 8 BIS, mesmo sabendo-se do risco de acidentes pelo acúmulo de BIS nos mesmos. Embora os enfermeiros saibam que variações na altura de instalação da BIS podem alterar a infusão, os profissionais não chegaram a um consenso sobre qual altura é a mais indicada. Os participantes concordaram que a seringa utilizada na BIS deve ser uma indicação do fabricante, contudo não o fazem na prática devido a indisponibilidade de material adequado. A maioria dos enfermeiros referiu que o preenchimento dos

extensores é feito manualmente, sendo a tecla bolus acionada antes do início da infusão para melhorar o desempenho da BIS. O comprimento dos extensores varia conforme a distância da BIS ao cateter do paciente, por vezes formando loopings, fato não referido como relevante. Os profissionais utilizam escalas de dupla checagem nas seringas e identificam a BIS de acordo com o medicamento que está sendo infundido. A responsabilidade pela programação da BIS é do profissional que assume o cuidado do paciente, independente de categoria, não havendo dupla checagem de programação. Muitos referiram a ocorrência de erros de medicação devido à programação incorreta da BIS, à demora do acionamento dos alarmes, normalmente em infusão de volumes pequenos e à falha do alarme de oclusão. Para os profissionais, quando as BIS não estão em uso são armazenadas na própria unidade. A manutenção preventiva não é realizada, sendo as bombas encaminhadas para a manutenção corretiva quando apresentam algum defeito. Após a utilização das BIS, as mesmas são higienizadas com água e sabão, sendo a limpeza concorrente realizada a cada plantão. Conclusão: As RD permitiram identificar ampla variedade de práticas de manuseio e uso da BIS, nem sempre condizentes com recomendações dos fabricantes e evidências disponíveis para prevenção de complicações relacionadas ao uso do equipamento. Desta forma, a análise das questões emergentes das RD possibilitará a elaboração do guia de boas práticas no uso de BIS, com vistas à promoção de uma assistência mais qualificada e segura.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** A RELAÇÃO ENTRE GÊNERO E PODER EXPRESSA NA PORNOGRAFIA SOFT-CORE: UMA ANÁLISE DISCURSIVA CONTRASTIVA ENTRE A PORNOCHANCHADA E O CINE DE EXPLOTACIÓN

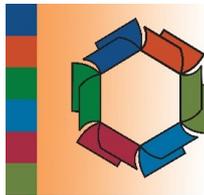
**Participantes:**

DISCENTE: KARINE ALMEIDA LEITE DA COSTA

ORIENTADOR: ANDREIA DOS SANTOS MENEZES

**Resumo:**

Considerando as produções cinematográficas da Argentina e do Brasil no período entre 1965 e 1980, podemos notar algumas similaridades entre elas quando ponderamos dois de seus gêneros - a pornochanchada e o cine de explotación - entre as quais: o pertencimento à categoria soft-core, o sexo implícito existente em grande parte do enredo, o protagonismo e a objetificação da mulher e a linguagem coloquial. Neste trabalho, resultado final da pesquisa de iniciação científica (CNPq) sob a orientação da professora Dra. Andreia dos Santos Menezes, focalizaremos dois filmes desses gêneros cinematográficos: A dama do lotação (1978), de Neville de Almeida, no caso brasileiro, e Fuego (1969), de Armando Bo, no caso argentino. Entre os diversos filmes pertencentes a essas categorias, selecionamos essas duas obras por termos encontrado em suas personagens femininas principais características em comum como: o nível social ao qual pertencem, o incontrolável desejo sexual que possuem, suas relações matrimoniais e a caracterização que seus esposos dão a alguns aspectos de suas personalidades, de maneira subjetiva pela linguagem. É nosso objetivo, nesta comunicação, a análise comparativa da seleção lexical utilizada nos diálogos para descrever as personagens femininas de ambos os filmes. O corpus é formado pela transcrição, de acordo com as normas organizadas para análise de textos orais por Preti (2010), dos diálogos onde as personagens femininas principais aparecem caracterizadas. Teremos como base os conceitos de enunciação e discurso conforme os descreve Maingueneau (2006), os estudos de Possenti (2001) sobre a subjetividade presente no léxico, bem como a teoria feminista, elaborada por Mulvey (1991), que diz respeito ao lugar de ?portadora de significado? que a mulher ocupa na sociedade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:**COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DE ENFERMEIROS DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SEGUNDO A ÁREA DE TRABALHO, NÍVEL DE FORMAÇÃO E TEMPO DE ATUAÇÃO

**Participantes:**

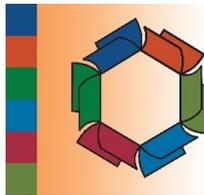
DISCENTE: KATIA APARECIDA DOS SANTOS

ORIENTADOR: ISABEL CRISTINA KOWAL OLM CUNHA

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O estudo das competências tem se desenvolvido bastante neste novo milênio e o enfermeiro pela característica das suas ações e processos de trabalho é o gerente da assistência de enfermagem e deve estar preparado para tal. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) criadas para os cursos de graduação em enfermagem apontam as competências e habilidades necessárias para o desenvolvimento dos futuros enfermeiros. Estas sugerem formar um profissional reflexivo, crítico capaz de intervir nos problemas relacionados a saúde e com competências de tomada de decisão, comunicação, liderança, planejamento e organização, entre outras. Analisar se os enfermeiros as possuem relacionando-as com o seu tempo de experiência em gestão, tempo de formação, cargo atual, há quanto tempo neste cargo e trabalho atual é importante para se estabelecer lacunas de conhecimento e processos de educação permanente. **OBJETIVO:** Comparar o nível de desenvolvimento que se encontram enfermeiros em vinte e cinco competências gerenciais com cargo, unidade de trabalho atual, formação profissional, e identificar seus níveis nas competências das DCN. **MÉTODO:** Estudo exploratório de abordagem quantitativa com questionário contendo dados sócio demográficos e formação, e, vinte e cinco competências a serem apontadas para enfermeiros de hospital universitário, em continuidade a PIBIC anterior, foi desenvolvido em 2016. Os dados foram transcritos e analisados sob o referencial da estatística descritiva. **RESULTADOS:** 150 enfermeiros responderam o questionário, e a maior parte eram procedentes de São Paulo (139 = 92,7%), do sexo feminino (124 = 82,7%), com idades entre 20 - 30 anos (56 = 45,2%), atuando como assistencial (145 = 96,7%), estando na função em média 6,8 anos e com tempo de experiência em gestão de 8,45 anos. Em média estes eram formados há 9,97 anos e com especialização em áreas clínicas (108 = 71,5%). Foram identificados os níveis dos enfermeiros nas competências apontadas nas DCN onde a maior parte se reconhecia no nível COMPETENTE para liderança (117 = 78,0%), tomada de decisão (120 = 80,0%), comunicação (115 = 76,7%) e planejamento e organização (112 = 74,7%). Para as competências liderança e tomada de decisão houve significância estatística no nível iniciante para os itens tempo de formação, tempo de experiência em gestão e tempo no cargo, demonstrando que os que tinham menor tempo ou experiência se avaliaram como iniciantes nestes pontos, fazendo contraponto com os que se apontavam como expert e tinham maior tempo no cargo e experiência. No nível planejamento e organização houve significância estatística no nível iniciante para mesmos itens anteriores corroborando o já apontado. Nas competências comunicação e gestão de tecnologia não houve diferença estatística significativa. Os profissionais apontaram o nível NÃO POSSUO, na gestão de recursos financeiros (15 = 10,0%), políticos (12 = 8,00%), de tecnologia (8 = 5,3%) e sustentabilidade (7 = 4,7%). Na gestão de recursos financeiros houve significância estatística no nível iniciante para os itens tempo de formação e cargo atual, inferindo-se que tanto o tempo de formado, como o cargo são relevantes para que o enfermeiro iniciante possa desenvolver todas as competências necessárias à esta competência e, na maior parte das instituições de saúde, apenas os enfermeiros mais experientes é que participam da parte financeira. Já no nível gestão de recursos

políticos houve significância estatística no item tempo de formação demonstrando que os enfermeiros com maior tempo de experiência, se desenvolvem melhor nesta área. Em Sustentabilidade houve diferença estatística significativa para cargo atual e tempo, demonstrando que profissionais de nível iniciante tinham menor tempo nestes. CONCLUSÃO: O estudo estabeleceu perfil das competências dos enfermeiros que atuam no hospital universitário onde a maior parte destes considerou-se no nível competente para liderança, tomada de decisão, comunicação e planejamento e organização. Aponta a importância da sustentabilidade em recursos humanos e tecnológicos em sustentabilidade. Liderança tomada de decisão e gestão são significativas nos níveis competente e expert com maior tempo de formação, experiência em gestão e no cargo. Já para os que consideram nível iniciante em recursos humanos e tecnológicos não houve significância estatística para maior tempo de formação. Recomenda-se aos profissionais de saúde, a utilização das evidências apontadas para o desenvolvimento de novos estudos que possam contemplar ações na educação permanente e no desenvolvimento pessoal.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS E FATORES RELACIONADOS DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM ESTILO DE VIDA SEDENTÁRIO EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

### Participantes:

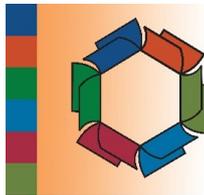
DISCENTE: VINICIUS BATISTA SANTOS

DISCENTE: LAÍS DA SILVA COSTA

ORIENTADOR: ALBA LUCIA BOTTURA LEITE DE BARROS

### Resumo:

O Estilo de vida sedentário pode gerar diversas consequências, dentre elas o aumento do risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. A atividade física é de suma importância na prevenção da Doença Coronariana e reconhecendo esta importância e o papel dos enfermeiros na promoção da saúde, a taxonomia NANDA-I propõe o diagnóstico de enfermagem (DE) Estilo de Vida Sedentário. Objetivo: Identificar e avaliar o diagnóstico de enfermagem Estilo de Vida Sedentário em pacientes com Síndrome Coronariana Aguda. Método: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, exploratório e analítico em pacientes internados por Síndrome Coronariana Aguda. A coleta de dados foi composta por três instrumentos: dados sócio-demográficos e clínicos dos pacientes; o diagnóstico de enfermagem Estilo de Vida Sedentário contendo as características definidoras e fatores relacionados e suas definições conceituais e operacionais e o Questionário Internacional de Atividade física (IPAQ) versão longa que avalia o nível de sedentarismo. No presente estudo, os pacientes que apresentaram o escore de irregularmente ativo ou sedentário de acordo com IPAQ foram considerados como tendo o DE. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo, com número do Parecer: 1.384.815. Foi utilizado um nível de significância de 5% (p < 0,05). Resultado: O DE Estilo de Vida Sedentário foi identificado em 69 (56,1%) pacientes, pois 66 (53,7%) foram classificados como irregularmente ativos e 3 (2,4%) como sedentários pelo IPAQ. As características definidoras (CD) mais prevalentes foram Atividade física diária inferior à recomendada para a idade em 105 (85,4%) pacientes; Escolhe rotina diária sem exercícios físicos em 102 (82,9%) e Falta de condicionamento físico em 97 (78,9%), porém nenhuma CD apresentou associação significativa com a presença do DE em estudo. Os fatores relacionados mais prevalentes foram Motivação insuficiente para a atividade física em 82 (66,7%) pacientes e Recursos insuficientes para a atividade física em 76 (61,8%). O fator relacionado Treinamento insuficiente para a atividade física apresentou associação significativa com a presença do DE em estudo. Na avaliação entre a associação de Hipertensão Arterial Sistêmica e a identificação do DE em estudo foi observado uma associação significativa, ou seja, os pacientes com HAS tiveram maior associação com a presença do diagnóstico de enfermagem em estudo. Os portadores de Diabetes Mellitus, apresentaram uma tendência para apresentar o DE, porém sem valor estatisticamente significativo. Conclusão: As características definidoras e fatores relacionados foram encontradas nos indivíduos classificados como ativos, irregularmente ativos e sedentários. Portanto, sugerimos à NANDA que amplie o conceito do diagnóstico Estilo de Vida Sedentário e que promova a inserção de mais características definidoras e fatores relacionados encontrados no IPAQ, pois segundo a OMS o conceito de sedentarismo refere-se ao nível de atividades programadas como por exemplo exercícios físicos e as não programadas de vida diária como: manutenção do lar, caminhar até o trabalho, entre outras.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

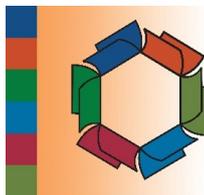
**Título:** PROTESTO, BIOGRAFIA E GÊNERO: TRAJETÓRIAS DE MULHERES ATIVISTAS DO CLUBE DAS MÃES DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO

**Participantes:**

DISCENTE: LARISSA XAVIER DOS SANTOS

**Resumo:**

O projeto visou analisar a relação entre protesto político e biografia de mulheres vinculadas a movimentos sociais na periferia de São Paulo, durante o regime militar e o ciclo de protesto da democratização, nos anos 1970 e 1980. O modelo teórico da pesquisa é baseado na literatura dos movimentos sociais voltada para o estudo dos processos sócio-políticos e culturais de engajamento e, em particular, do engajamento de alto risco em contextos repressivos. A pesquisa foi desenvolvida com base nas seguintes metodologias e fontes: 1) construção de uma cronologia dos principais eventos de mobilização do período, com base na bibliografia secundária sobre o período (regime militar, protestos pro democracia, movimentos de mulheres, o papel da Igreja Católica na formação de grupos e movimentos nas periferias urbanas); em documentos dos Clubes das Mães da Zona Leste e da Zona Sul; 2) reconstrução da trajetória de uma das ativistas que fundaram o Clube Das Mães na Zona Leste através de entrevistas e documentos: condições socioeconômicas, o político e o engajamento (os vínculos com organizações e movimentos sociais, a inserção em redes de relações sociais), bem como as percepções subjetivas da experiência política (as percepções do contexto social e político, as motivações pessoais e as consequências biográficas do engajamento).



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

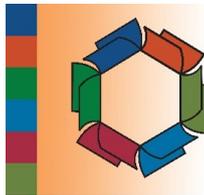
**Título:** PROTESTOS SOCIAIS E POLARIZAÇÃO POLÍTICA NO BRASIL (2000-2016): ANTEDECENTES E DESDOBRAMENTOS DAS JORNADAS DE JUNHO

**Participantes:**

DISCENTE: LAYLA YUMI DE SOUSA

**Resumo:**

A presente pesquisa pretende analisar o perfil das lutas urbanas e rurais no Brasil no período de 2003 a 2016. A principal hipótese do trabalho é a de que as ações de protesto em torno da problemática urbana, ligadas à ocupação e ao deslocamento no espaço urbano passaram a ocupar um lugar de destaque no cenário de protestos no país. Cenário este em que há a retomada da atividade sindical no final da década e o declínio das lutas rurais pela terra, em meados dos anos 2000, levadas a cabo especialmente pelo movimento dos sem-terra. Outra hipótese levantada para o período de 2013-2016 é o do despontar da ?classe média? como sujeito político relevante nos protestos de junho e que teve seu auge nas manifestações contra a corrupção e pelo impeachment de Dilma Rousseff, já que teriam sido as menos beneficiadas pelos governos petistas ? pois viram os mais ricos se distanciarem e os mais pobres se aproximarem ? e assim insurgem contra os mesmos sob o pretexto do combate à corrupção. Temos também a explosão do movimento estudantil no período de 2007 a 2016, que pode ser explicado em parte pelo aumento dos programas voltados à educação e pelo aumento das vagas nas universidades, acompanhados pela precarização da educação e da vida nas cidades.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Titulo:** AVALIAÇÃO DE UM JOGO DE TABULEIRO DESENVOLVIDO PARA CRIANÇAS COM CÂNCER EM TRATAMENTO

**Participantes:**

DISCENTE: DANIELA DOULAVINCE AMADOR

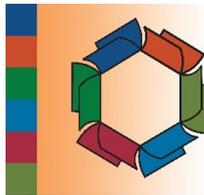
DISCENTE: LETÍCIA ARAGON RODRIGUES

ORIENTADOR: MYRIAM APARECIDA

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: A Carta da Criança Hospitalizada e a Resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente são documentos específicos que asseguram à criança doente o direito à informação sobre o seu diagnóstico e tratamento, respeitando-se o seu nível de compreensão. A inserção da criança nos processos de tomada de decisão referentes aos procedimentos que serão realizados em conjunto com a família e a equipe de saúde oferece condições positivas em sua adaptação a esta nova realidade. Nesse sentido, realizamos em um primeiro momento, no período de 2015 a 2016, um estudo de iniciação científica para identificar as necessidades de informação da criança com câncer. Com base nos resultados obtidos, foi construído um jogo de tabuleiro, vinculado a um projeto de doutoramento, denominado "Skuba: Uma Aventura no Fundo do Mar", que apresenta a história de um navegador que naufraga e deve retornar à superfície passando por fases e desafios. Concomitantemente às informações que vai obtendo ao longo do jogo, ele encontra a ajuda para enfrentar a viagem de volta à superfície, em uma analogia à experiência do câncer. Questionamo-nos como a criança avalia o jogo e se atende suas necessidades de informação sobre a doença e tratamento. OBJETIVO: compreender a experiência da criança com o jogo "Skuba: Uma Aventura no Fundo do Mar". MÉTODO: estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado em um instituto de oncologia pediátrica, vinculado a uma instituição de ensino superior no município de São Paulo. Participaram cinco crianças de 8 a 12 anos, em tratamento quimioterápico ambulatorial, com diagnóstico de câncer há, no mínimo, um mês e que jogaram uma partida completa. Foram excluídas crianças hospitalizadas e/ou diagnosticadas fora de possibilidades de cura. Os dados foram coletados por meio de observação e entrevista semiestruturada, individual, gravada em mídia digital, após a participação da criança no jogo de tabuleiro, tendo um roteiro previamente estruturado. Todas as entrevistas foram autorizadas pelos pais e/ou responsáveis e assentidas pelas crianças. O estudo foi aprovado pela Comissão Científica do Instituto e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição de Ensino Superior (Parecer: 1.971.323). A análise do material empírico produzido seguiu os fundamentos da Análise Qualitativa de Conteúdo. RESULTADOS: emergiu o tema APRENDENDO SOBRE O CÂNCER DE MANEIRA INTERATIVA pois ao ter oportunidade de brincar, a criança aprende sobre a doença e o tratamento divertindo-se, o que lhe permite extravasar sentimentos, como por exemplo, a alegria ao vencer a viagem de retorno à superfície e a frustração quando tem de retornar algumas vezes para obter novas progressões. Isto a faz refletir sobre experiências com a doença e entender o processo de tratamento de maneira lúdica, a partir das analogias que vai construindo entre o jogo e a doença. Este tema é composto por duas categorias analíticas: sendo divertido, pois oferece oportunidade para brincar em um cenário contendo ilustrações coloridas e com imagens atrativas e significativas; e sendo desafiador, indicando que as crianças aprendem sobre a doença ao serem provocadas durante o jogo. Isto faz com que a criança compare as fases do jogo com as fases da doença, assim como aprende com os percalços

provações que são oportunizados e que estimulam a tomada de decisão e o enfrentamento de suas consequências. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Na perspectiva da criança, o jogo de tabuleiro "Skuba: Uma Aventura no Fundo do Mar" foi avaliado de maneira positiva, pois lhe ajuda no processo de enfrentamento da doença, por meio da aquisição de informações que a atende em seus direitos. O jogo tem potencial para ser utilizado com crianças no contexto da oncologia pediátrica e poderá contribuir para a prática dos princípios do Modelo do Cuidado Centrado no Paciente e Família.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** Avaliação do risco de acidificação e biodisponibilização de metais em ambientes marinhos empregando mexilhões *Mytella charruana*

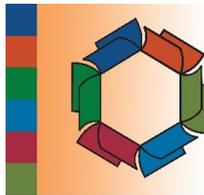
**Participantes:**

DISCENTE: LETÍCIA FERNANDA DA SILVA

ORIENTADOR: AUGUSTO CESAR

**Resumo:**

Com o advento da industrialização, o lançamento de gases causadores do efeito estufa na atmosfera, principalmente o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) vêm alcançando níveis de concentrações cada vez maiores. Desta forma, tecnologias para reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> vêm sendo estudadas e aplicadas. Entre estas tecnologias está a atividade de captura e armazenamento de CO<sub>2</sub> (CAC), que consiste em capturar este gás nas principais fontes fixas de emissão e armazená-lo em estruturas geológicas, como poços de petróleo e gás. Apesar de suas vantagens ambientais, o risco de vazamentos do CO<sub>2</sub> armazenado pode ser considerável, podendo acarretar danos aos ecossistemas devido à consequente acidificação do ambiente marinho que interfere diretamente na mobilidade e transporte de metais associados a sedimentos. Levando em consideração este problema, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da mobilização de metais decorrente da acidificação do meio no comportamento do mexilhão *Mytella charruana*, a partir da observação das taxas de enterramento, bem como análise de bioacumulação em tecidos do organismo. Para realização dos ensaios, foram coletados sedimentos do Canal de Piaçaguera em Santos, SP (contaminado) e da praia de Itaguapé em Bertioga-SP (referência). Foi empregado um sistema de injeção automática de CO<sub>2</sub> e os valores de pH estabelecidos nos tratamentos foram de 8,1 (controle); 7,6; 6,5 e 6,0. Todos os experimentos foram realizados em triplicata, empregando 15 aquários com 26 indivíduos em cada tratamento. Também foi realizada a análise gravimétrica de matéria orgânica e matéria orgânica em matrizes sedimentares. A atividade de enterramento foi avaliada durante 5 dias de exposição, por meio de observação a cada 24 horas. Para efeitos de bioacumulação o período de exposição foi de 14 dias, ao longo dos quais foram extraídos 45 organismos a cada 7 dias. Os tecidos moles foram retirados, congelados e analisados posteriormente a análise de metais utilizando equipamento de Fluorescência de Raio-X por Reflexão Total (TXRF). Os resultados de enterramento demonstraram que a acidificação e a consequente biodisponibilização de metais apresentaram efeitos adversos. Tanto nos ensaios com sedimento referência quanto contaminado, nos valores mais ácidos de pH foram observadas menores taxas. Entretanto, de maneira geral, houve uma redução da taxa de enterramento na matriz de referência para a contaminada. Isto pode ser explicado pelo fato de a matriz contaminada apresentar maior quantidade de matéria orgânica adsorvendo nutrientes e maior quantidade de metais e tornando o ambiente mais ácido devido à acidificação, especialmente nos pHs mais baixos. Deste modo, os resultados permitiram chegar à conclusão de que a acidificação e consequente biodisponibilidade de metais interferem negativamente tornando o ambiente mais hostil para processos comportamentais destes organismos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** NARRATIVAS DE VIDA: A PERCEPÇÃO DA QUESTÃO DE GÊNERO EM UNIVERSITÁRIAS QUE REALIZARAM INTERCÂMBIO

**Participantes:**

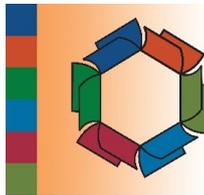
DISCENTE: LETÍCIA RODRIGUES MENDES RIBEIRO

ORIENTADOR: JAQUELINA MARIA

**Resumo:**

O intercâmbio proporciona, além da troca de saberes, informações, internacionalização da ciência e da inovação científico-científica e reflexiva para quem vive em um momento para desnaturalizar conceitos, hábitos e certezas, pois ao chocar-se com a nova cultura a intercambista percebe que os hábitos antigos não se adequam à nova realidade. Na produção literária contemporânea a escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie se destaca com romances, como: "Meio sol amarelo", "Hibisco roxo" e "Americanah", que abordam a questão de gênero, diferenças culturais e suas protagonistas são mulheres, que, historicamente, têm sido oprimidas e caladas. Dessa forma, a importância de estudar a experiência de mulheres que realizaram intercâmbio se dá, sobretudo pelo histórico de desigualdades vividas pelas mulheres nas diversas culturas. Tenho como intuito contribuir para inverter essa lógica de poder e quero dar voz às mulheres por meio da produção de suas narrativas de vida. "É impossível falar sobre uma única história sem falar sobre poder. (...) Como são contadas, quem as conta, quando e quantas histórias são contadas, tudo realmente depende do poder" (ADICHIE, 2009, p.4). Nessa direção, o objetivo geral da pesquisa foi o de discutir a questão de gênero em diferentes culturas e a forma como ela aparece nas falas de universitárias que realizaram intercâmbio acadêmico. Os objetivos específicos da pesquisa foram: discutir a importância do intercâmbio na formação dos estudantes de psicologia de modo a problematizar as questões de gênero; buscar aproximações das maneiras como as mulheres de diferentes culturas agem perante a desigualdade de gênero; verificar a importância da narrativa de vida para elaboração da experiência de intercâmbio; estabelecer paralelo entre as produções de dados adquiridos com as narrativas e a obra de Adichie e produzir narrativas de história de vida de estudantes que realizaram intercâmbio. Trata-se de uma pesquisa qualitativa na qual foram produzidas narrativas livres de histórias de vida de estudantes que realizaram intercâmbio. Foram realizados de 2 a 4 encontros com quatro universitárias (duas brasileiras que moraram em Portugal e duas espanholas que moraram no Brasil). Na análise dos dados produzidos foram traçadas conexões entre as quatro narrativas, as percepções das questões de gênero, as diferenças culturais e a produção literária de Chimamanda Ngozi Adichie. As narradoras trouxeram de suas experiências a certeza de que o brasileiro olha para os países do norte e os supervaloriza, acreditando serem lugares ótimos para se viver, com bonitas paisagens e serviços públicos que funcionam. Essa mentalidade de que tudo o que é de fora é melhor foi observado por todas as mulheres, que questionaram tal afirmação falando sobre aspectos positivos e únicos encontrados no Brasil e características negativas encontradas nos países europeus. Esse sentimento de inferioridade também pode ser visto nos livros de Adichie mostrando que os nigerianos também supervalorizam a cultura norte americana e europeia. "Papa quase nunca falava em igbo e, embora Jaja e eu usássemos a língua com Mama quando estávamos em casa e ela não falava inglês e nós não falávamos português em público, ele nos dizia; precisávamos falar inglês" (ADICHIE, 2011, pg. 20). Segundo elas o Brasil é visto no exterior como um país emergente economicamente, com belezas naturais e ainda

é muito ligado ao futebol, carnaval e novelas. Muitos ressaltam a violência, miséria e favelas ao falar sobre o Brasil. O povo é visto como alegre, simpático e acolhedor. Na fala das brasileiras foi central a maneira como as mulheres brasileiras são vistas no exterior: os homens enfatizam a nossa beleza e, muitas vezes, nos taxam de fácies, o que remete a uma excessiva valorização da sexualidade da mulher brasileira. Isso foi sentido na pele pelas universitárias que ao simples ato de falarem que eram brasileiras sofriam as consequências desse estereótipo. "Aos poucos fui percebendo que minha nacionalidade carrega, no imaginário do estrangeiro, diversos significados e sentimentos, mas nesse momento ainda estava crua e inocente achando que não teria problema em falar que eu havia nascido no Brasil." (trecho de uma das narrativas). Na fala das quatro narradoras e das personagens dos livros é possível destacar diversos momentos em que elas sofreram assédios e abusos, além de trazerem estratégias de como enfrentar tais situações. Grande parte do tempo as ações são individuais, como por exemplo, evitar andar à noite, não viajar sozinha e não ingerir bebidas alcoólicas. Porém, o resultado surpresa até agora se refere ao fato de que se o problema da opressão às mulheres se apresenta de maneira coletiva, as estratégias encontradas por elas são reativas e individualizadas. Ou seja, há que se angariar esforços para o enfrentamento coletivo das desigualdades de gênero.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** PRÁTICA DE MINDFULNESS E VIVÊNCIAS SUBJETIVAS: A EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE MINDFULNESS EM PROGRAMA DE REDUÇÃO DE ESTRESSE (MBSR) E SUA RELAÇÃO COM O BEM-ESTAR PSICOLÓGICO

**Participantes:**

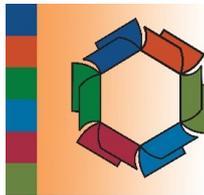
DISCENTE: LIZANDRA COSTA MENDES

ORIENTADOR: LAURA CAMARA LIMA

**Resumo:**

A rotina acelerada, as pressões exercidas pelo mundo capitalista e pelo furor laboral fazem com que atualmente vivamos de maneira atropelada, automatizando nossas ações e pensamentos, não percebendo nossos sentimentos e emoções, tampouco nos dando conta de nossas sensações corporais e processos fisiológicos. É preciso parar, retomar o contato com o interior, com real atenção e disposição para que se possa compreender, observar e aceitar os processos psicológicos e corporais que nos acometem. Mindfulness é estar no momento presente de forma plena, com aceitação e abertura, sem que haja julgamento dos estímulos que possam surgir. O Programa de Redução de Estresse Baseado em Mindfulness (MBSR) é utilizado também para reduzir morbidade psicológica associada a doenças crônicas, para tratar transtornos emocionais e comportamentais. O presente trabalho investiga as relações entre as práticas de mindfulness e promoção de bem-estar psicológico, acreditando, a partir das referências de literatura investigadas, na hipótese de que mindfulness tem grande potencial de promover aumento de bem-estar psicológico, procurando entender quais mecanismos intrapsíquicos o programa ativa; quais são os sentidos que os sujeitos que entram em contato com o programa atribuem à prática, ao programa e de que maneira esse programa dialoga, mais ou menos, com a vida deles. Trata-se de estudo de campo, descritivo, longitudinal, articulando métodos quantitativos e compreensivo-interpretativos. A amostra não probabilística foi composta de 17 voluntários matriculados no curso de MBSR em uma academia de Santos (SP). Foram utilizados dois questionários, a Escala de Atenção e Consciência Plenas (MAAS), que foi pensado como medida de mindfulness, e o Questionário de Saúde Geral (QSG-12), que foi pensada como medida do bem-estar psicológico, em três momentos distintos: antes do início do curso (pré), ao término do curso (pós) e oito semanas após o término do curso (follow-up). Foram realizadas entrevistas semiestruturadas sobre as experiências decorrentes do curso de MBSR com cinco voluntários dois meses após o término do curso de MBSR. As análises estatísticas das respostas aos questionários MAAS e QSG-12 empregaram o modelo de análise de variância em blocos, o método de comparações múltiplas de Bonferroni e o coeficiente de correlação linear de Pearson. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra e foi realizada análise temática a partir dos conceitos centrais em mindfulness e dos sentidos atribuídos pelos sujeitos a partir da vivência deles. Observou-se que os perfis médios da variável MAAS tiveram aumento significativo entre as medidas pré e pós e pequeno aumento entre as medidas pós e follow-up, o que indica grande melhora na atenção plena no período do curso e pequena melhora da atenção plena após o período do curso, e que os perfis médios da variável QSG-12 tiveram redução significativa entre as medidas pré e pós e pequena redução entre as medidas pós e follow-up, o que indica grande melhora no bem-estar psicológico no período do curso e pequena melhora no período posterior ao curso. Houve uma correlação fraca entre as duas variáveis para os momentos avaliados. A análise qualitativa dos dados obtidos nas entrevistas revela que todos os participantes apreciaram o programa e dele tiraram benefícios; para aqueles que conseguiram

integrar a prática de mindfulness na rotina e que mantiveram uma prática regular, houveram benefícios como: aumento da autonomia, melhora na relação consigo e com os outros, melhora no manejo das próprias emoções, redução de estresse, ansiedade e insônia, aumento da autoaceitação e melhora no domínio sobre o meio. Aqueles que não conseguiram integrar a prática à rotina e mantê-la em ritmo regular lamentam e indicam como principal fator de dificuldade na continuidade a falta de disciplina individual; ao que parece essas pessoas são mais responsivas aos estímulos externos e preocupadas com as opiniões de outras pessoas. A partir dos dados analisados consideramos ser a prática de mindfulness um poderoso instrumento para obtenção de maior consciência e atenção no momento presente, bem como para uma melhora significativa no bem-estar psicológico, apesar de não ter sido verificada uma correlação entre esses dois fatores. Também entendemos ser uma prática que traz diversos benefícios para a saúde geral tanto para quem a pratica quanto para as pessoas que convivem com o praticante. Consideramos que por se tratar de um tema relevante para a discussão e trabalho com promoção de bem-estar psicológico é importante que haja mais pesquisas no Brasil, que procurem investigar as diversas dimensões desta prática nos diferentes contextos nacionais e que possam aprofundar a discussão qualitativa, com maior aproximação com os participantes do programa de MBSR para que seja possível compreender melhor qual o entendimento de bem-estar psicológico para cada um, como acreditam que pode ser melhorado e como veem a importância deste tema em suas vidas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:**Quantificação de antocianinas no pó obtido por spray dryer utilizando resíduos agroindustriais de uva Isabel

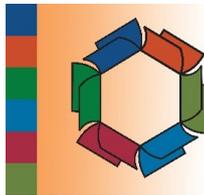
**Participantes:**

DISCENTE: LUANA ROLAND FERREIRA CONTINI

ORIENTADOR: ANNA CECILIA

**Resumo:**

Os resíduo agroindustrial de uva possui compostos de alto valor nutricional e agregado como as fibras e compostos fenólicos, destacando as antocianinas que podem atuar como antioxidantes, porém são compostos de baixa estabilidade. A microencapsulação por spray dryer é uma alternativa para aumentar a estabilidade das antocianinas, visando a retenção deste composto. Assim, o objetivo do estudo foi determinar a concentração e a retenção das antocianinas proveniente da polpa de casca de uva-concentrado protéico do soro do leite em pó. Para a secagem por atomização as condições operacionais variáveis foram: temperatura do ar de secagem; vazão de alimentação da pasta; concentração de adjuvante. Observou-se que apenas o parâmetro temperatura do ar de secagem, apresentou efeito estatisticamente significativo em relação à concentração e retenção antocianinas (p value < 0,05) O teor de antocianinas variou de 4,28 a 16,58 mg de cianidina-3-glucosídeo\*100 g-1 de pó em base seca e a retenção entre 19,3 % e 94,0 %.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** O Juízo da Índia e Mina e a América portuguesa entre 1750 e 1822

**Participantes:**

DISCENTE: LUCAS GARCIA

ORIENTADOR: ANDREA; SLEMIAN

**Resumo:**

Essa pesquisa tem o objetivo de identificar e analisar os conflitos e disputas que culminaram em litígios encaminhados ao Juízo da Índia e Mina a partir da segunda metade do século XVIII até a segunda década do século XIX (1750 e 1822). Os litígios selecionados para esse trabalho envolvem os agentes sociais que possuíam relação com o comércio do império português. Desta forma, serão examinados os processos do Juízo da Índia e Mina que estão sob guarda do Arquivo da Torre do Tombo em Portugal e que se remetam ao período indicado e ao Brasil. Assim, considerando as fontes documentais e bibliográficas, será investigada a dinâmica e tipologia dos problemas relacionados aos agentes do comércio que se transformaram em litígios e se remetam ao Brasil Colônia. No mais, tentar-se-á, examinar o funcionamento do Juízo da Índia e Mina.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

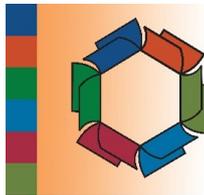
**Titulo:**ANÁLISE DO PADRÃO FACIAL E DA OCORRÊNCIA DE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS OBSTRUTIVOS DO SONO EM PACIENTES REFERENCIADOS À RINOPLASTIA ESTÉTICA

**Participantes:**

DISCENTE: LUCAS KENZO MIYAHARA

**Resumo:**

Introdução: A rinoplastia estética se encontra em um processo de popularização e atualmente é a 5ª cirurgia mais procurada no mundo. Com o crescimento na demanda desta cirurgia faz-se necessário estudar qual o perfil do paciente e o procedimento. Neste contexto, observa-se, frequentemente, que pacientes referenciados para rinoplastia estética possuem alterações nasais e craniofaciais que podem estar relacionadas à fisiopatologia dos distúrbios respiratórios obstrutivos do sono, dentre eles a Apneia Obstrutiva do Sono (AOS), que leva ao aumento do risco de co-morbidades cardiovasculares, metabólicas e neurológicas, além do prejuízo na qualidade de vida. Objetivo: Avaliar a qualidade do sono e sua associação com o padrão facial em pacientes referenciados para rinoplastia estética. Métodos: Foi feito um estudo transversal com 44 pacientes referenciados para rinoplastia estética. Os participantes da pesquisa foram avaliados através de questionários para avaliação subjetiva da qualidade do sono (Índice de Pittsburgh), sonolência diurna (Escala de Epworth), queixas obstrutivas nasais (Nasal Obstruction Symptom Evaluation), risco para AOS (Questionário de Berlim) e intensidade do ronco (Escala analógica visual). Posteriormente, os participantes foram classificados quanto ao padrão facial, através de fotografias de frente e perfil, e presença de desvio septal graus II e III, que foram considerados como obstrutivos. Os resultados obtidos foram comparados. Resultados: O estudo reuniu 44 participantes. Todos preencheram os questionários e 36 retornaram para realizar as fotografias. Quanto ao questionário de qualidade de vida em sono (Pittsburgh), 81,8% (36 participantes) apresentavam má qualidade de sono (pontuação acima de 4). Quanto a Escala de sonolência de Epworth, 45,5% (20 participantes) apresentavam sonolência diurna excessiva (pontuação acima de 9). E o questionário de Berlim mostrou alto risco para AOS em 27,3% (12 participantes). Os padrões faciais ainda estão sendo analisados, assim como a comparação dos grupos com boa e má qualidade de sono, com e sem sonolência diurna excessiva, e alto e baixo risco para AOS. Conclusão: Pode-se perceber uma alta prevalência na má qualidade de sono na população do estudo. Conclusões mais detalhadas seguirão após o término da análise dos padrões faciais e da análise estatística.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** A INFLUÊNCIA DA CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE MEMBROS INFERIORES: UM ESTUDO COMPARATIVO

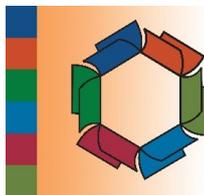
**Participantes:**

DISCENTE: LUCAS NALI RIBEIRO

ORIENTADOR: LIU CHIAO YI

**Resumo:**

**Título:** A influência da cintura hipertrigliceridêmica na capacidade funcional de membros inferiores em adultos Obesos: um estudo comparativo  
**Acadêmico:** Lucas Nali Ribeiro  
**Orientadora:** Profa. Dra. Liu Chiao Yi  
**Integrantes:** Lucas Nali Ribeiro, Danielle Arisa Caranti, Maythe Amaral Nascimento, Liu Chiao Yi  
**Campus:** Baixada Santista  
**Introdução:** A circunferência da cintura (CC) está associada com elevadas proporções de triglicédeos (TG) caracterizando a cintura hipertrigliceridêmica (CH). Sabe-se que a CH está presente em indivíduos que apresentam risco cardiometabólico, mas ainda são escassos os estudos relacionando a CH com os déficits funcionais em membros inferiores. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo comparar a funcionalidade de membros inferiores em voluntários com e sem cintura hipertrigliceridêmica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal que avaliou 50 voluntários com idade entre 30 e 50 anos, IMC ( $40.83 \pm 30.20 \text{ kg/m}^2$ ), massa corporal ( $130,80 \pm 72,25 \text{ kg}$ ), estatura ( $1,87 \pm 1,53 \text{ m}$ ), circunferência da cintura ( $130 \pm 88,2 \text{ cm}$ ), triglicérides ( $229,4 \pm 107,5 \text{ mg/dl}$ ). Os voluntários foram divididos em dois grupos de acordo com a classificação da cintura hipertrigliceridêmica, com e sem CH. Todos os participantes realizaram testes funcionais de membros inferiores, o single hop test, side side hop test e star excursion test. Foi analisada a normalidade dos dados pelo teste de Shapiro-Wilk e para comparação dos grupos foi utilizado o teste-t independente ou o teste de Mann-Whitney considerando  $p < 0,05$ . **Resultados:** Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ( $p = 0,52$  para o single hoptest,  $p = 0,59$  para o side side hoptest). Porém para o Star Excursion Test, foi identificada diferença entre os grupos para o membro inferior direito ( $p = 0,006$ ). **Conclusão:** A cintura hipertrigliceridêmica apresentou influência sobre o equilíbrio dinâmico no membro inferior dominante quando comparada com indivíduos sem cintura hipertrigliceridêmica.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:**Estudo in vitro do papel da enzima degradadora de insulina (IDE) na regeneração de neurônios sensoriais olfatórios (OSNs) do epitélio olfatório (OE)

**Participantes:**

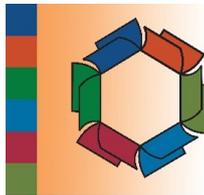
DISCENTE: SEO YOUNG CHANG

DISCENTE: LUCAS SOUZA DOS SANTOS

ORIENTADOR: ISAIAS GLEZER

**Resumo:**

Os neurônios sensoriais olfatórios (OSNs) são células especializadas do epitélio olfatório (OE) que possuem capacidade de detectar diferentes odorantes. A regeneração neuronal do OE após lesões é possível devido ao recrutamento de células progenitoras, e a celeridade da regeneração aumenta as chances de preservação da função olfatória. Estudos do nosso grupo sugerem que a ausência da molécula adaptadora MyD88, uma proteína envolvida no desencadeamento da expressão de genes pró-inflamatórios, promove a regeneração precoce do OE. A partir de uma análise transcriptômica o transcrito Ide foi selecionado por estar reduzido no OE de camundongos Myd88<sup>-/-</sup> submetidos à lesão. A IDE (enzima degradadora de insulina) é uma metaloprotease dependente de zinco ubiquitária cliva fatores de crescimento como a insulina, o TGFalfa e o IGF2. Para avaliar se a diminuição de IDE explicaria a regeneração acelerada de OSNs devido a um aumento da disponibilidade de fator(es) de crescimento após a lesão, um estudo in vitro empregando neuroesferas derivadas do OE de neonatos está em curso. Os efeitos do inibidor seletivo da IDE (6bk) e anticorpos neutralizadores dos substratos TGFalfa e IGF2 na proliferação estão sendo avaliados através do número e tamanho dos esferoides. Por ainda estar em fase de padronização, os resultados são preliminares. Este estudo poderá ajudar a avaliar a interferência dessa enzima sobre a regeneração nervosa do OE.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** DETERMINAÇÃO DO LIMITE DE PERCOLAÇÃO DE COMPÓSITO ABSORVEDOR DE MICRO-ONDAS À BASE DE RESINA EPÓXI E NEGRO DE FUMO

**Participantes:**

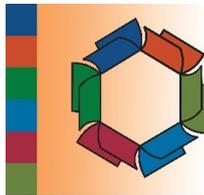
DISCENTE: LUIZ ANDRADE DE BRITO CRUZ

**Resumo:**

**Introdução:** Os materiais absorvedores de radiação eletromagnética (MARE) são caracterizados pela capacidade de troca de energia oriunda de radiação eletromagnética por energia térmica. Essa classe de materiais pode ser classificada em absorvedores dielétricos, magnéticos ou híbridos, em função dos aditivos utilizados em sua formulação. No caso dos absorvedores dielétricos, sua característica de atenuação da radiação incidente está relacionada com a condutividade elétrica e/ou a capacidade de polarização do material. O material absorvedor abordado neste estudo é composto por uma matriz de resina epóxi, não condutora, e por partículas de negro de fumo (NF). A adição do negro de fumo na matriz torna o compósito mais condutor e, por consequência, viabiliza a sua utilização como absorvedor de radiação eletromagnética na faixa de micro-ondas. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo é determinar o limite de percolação do aditivo NF em uma matriz de resina epóxi, avaliando o seu comportamento eletromagnético por meio de medidas de refletividade. **Materiais:**

**Métodos:** Para este estudo foram processados materiais à base de resina epóxi (Resin Hardener 9816 ? marca Epocast), aditada com negro de fumo (XC72R ? marca Cabot). Onze formulações foram obtidas variando-se a concentração de NF entre 0,5% e 10% (m/m) na resina epóxi. A homogeneização dos componentes foi obtida manualmente. A espessura média das amostras foi de 4,45 mm e a cura foi realizada à temperatura ambiente (25 °C). Os materiais foram avaliados quanto à refletividade eletromagnética na banda X (de 8,2 a 12,4 GHz), considerando os dois lados de cada corpo de prova e por meio de medidas de condutividade elétrica, pelo método dos quatro pontas. Para as medidas de refletividade foi utilizado um analisador de redes vetorial da Agilent Technologies, modelo PNA-L N5230C, acoplado em guia de ondas na banda X (8,2 a 12,4 GHz), do Laboratório de Guerra Eletrônica do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). A condutividade elétrica das amostras foi avaliada pelo método dos quatro pontas, utilizando um equipamento da Jandel, RM3000, com um acessório de 4 pontas também da Jandel. Os corpos de prova foram obtidos na forma de discos com 50 mm de diâmetro e 2 mm de espessura e as medidas realizadas no Departamento de Física do ITA. **Resultados e Discussão:** A partir dos resultados de refletividade das amostras foram construídos gráficos em função da frequência, considerando os dois lados dos corpos de prova. Os resultados mostram que a amostra contendo 7,0% em massa de NF apresentou o melhor desempenho, com resultados de refletividade de -5,0 dB na frequência de 8,2 GHz. Essas curvas também evidenciam bandas de ressonância que se deslocam para frequências mais baixas com o aumento da concentração de NF. Os dados também mostram que as amostras apresentam variações na refletividade em função do lado caracterizado, indicando que ocorre o acúmulo de NF na face inferior do corpo de prova, pela ação da gravidade sobre as partículas de NF. A partir dos valores médios de refletividade foram construídos gráficos em função da concentração de NF nas onze formulações preparadas. A análise dos resultados mostra que o desempenho das amostras melhora até a concentração de 7% em massa de NF e, a partir desse valor, os dados de refletividade se mantêm aproximadamente constantes, com a tendência de queda no desempenho do material. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos observou-se que o limite de percolação do aditivo negro de

fumo na matriz de resina epóxi está próximo de 7,0%, em massa. Verificou-se também a tendência de deposição do aditivo no fundo dos corpos de prova, estimulando novos estudos para a otimização da preparação destas amostras e também o deslocamento das bandas de ressonância para menores frequências com o aumento da concentração de NF. Referências: S.M. LEE ?International Encyclopedia of Composites?, vol. 6, VHC Publishers, New York, (1991). M.I. SKOLNIK, M.I. ?Radar Handbook?, third ed., McGraw-Hill Education, (2008). A. THABET, Advanced Model for Predicting Dielectric Properties of Nanocomposite Industrial Materials, Journal of Engineering Sciences, Assiut University, Vol. 39, No 5, pp. 1055-1068, September 2011



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** AVALIAÇÃO MICROESTRUTURAL DO AÇO MARAGING 300 NITRETADO POR LASER

### **Participantes:**

DISCENTE: LUCIANA APARECIDA NARCISO DA SILVA BRIGUENTE

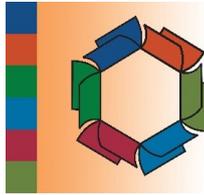
DISCENTE: LUIZ RICARDO OLIVETTI MARCHETTO

ORIENTADOR: ADRIANO GONCALVES DOS REIS

ORIENTADOR: DANIELI APARECIDA PEREIRA REIS

### **Resumo:**

Neste trabalho pretende-se avaliar a microestrutura do aço maraging 300 após a nitretação superficial por laser. Aços maraging são ligas Ni-Co-Mo-Ti de ultra-alta resistência e vasta aplicação que vai desde a indústria bélica e nuclear até componentes aeronáuticos, vasos de pressão e a indústria esportiva. Os aços maraging são de fundamental interesse nos setores nuclear e aeroespacial em razão de elevada resistência mecânica, aliada a uma excelente tenacidade, características altamente desejáveis principalmente para a redução de peso e aumento de segurança. Estes aços têm sido propostos para substituir os aços 300M e 4340 em partes do veículo lançador de satélites brasileiro (VLS). O aço maraging é formado por uma estrutura martensítica metaestável. Alguns estudos mostram que a martensita dos aços maraging sofrem reversão para austenita quando aquecidos em temperaturas intermediárias, próximas à temperatura de envelhecimento, sendo esse efeito aumentado com a elevação da temperatura e tempo de tratamento. Neste trabalho pretende-se dar continuidade às pesquisas já iniciadas nos estudos com o aço maraging 300, que será nitretado superficialmente por laser Nd:YAG com o intuito de reduzir a permeabilidade do oxigênio em sua estrutura, aumentando assim sua resistência a alta temperatura. Foi feita uma avaliação microestrutural das zonas formadas pela refusão por laser (zona fundida pelo laser, zona afetada pelo calor e substrato não afetado pela liga). A caracterização do material foi realizada através de microscopia óptica (MO), de microscopia de força atômica (MFA), de difração de raios X (DRX) e de ensaio de dureza. Os resultados encontrados foram comparados com os encontrados na literatura para o aço maraging 300. O presente projeto é inovador, permitindo o conhecimento mais detalhado do tratamento superficial por laser e a microestrutura do aço maraging, e o desenvolvimento da aplicação deste material no setor aeroespacial.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** A EXPERIÊNCIA DE HOSPITALIZAÇÃO EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA E SUA RELAÇÃO COM OS PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL: UMA APROXIMAÇÃO A PARTIR DA TEORIA PIAGETIANA

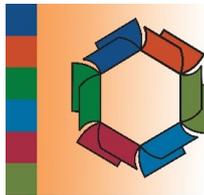
**Participantes:**

DISCENTE: LUIZA FONSECA

ORIENTADOR: Karina franco Zihlmann

**Resumo:**

Introdução: O diagnóstico de câncer na infância é devastador e o processo de adoecimento exige que a criança construa formas de enfrentamento da doença e hospitalização, o que torna relevante a necessidade de compreender sua percepção levando em conta o modo como ela se organiza cognitivamente. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi caracterizar de que maneira o processo de hospitalização/tratamento é compreendido pelos sujeitos diante da vivência de neoplasia infantil, considerando a etapa de desenvolvimento cognitivo de acordo com a perspectiva piagetiana de desenvolvimento. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa qualitativa no ambulatório de oncologia pediátrica em um hospital da região da Baixada Santista, com o uso de entrevistas semiestruturadas, aplicação de provas piagetianas, desenhos-histórias com tema, bem como observação das interações da criança no contexto hospitalar. A amostra de conveniência foi composta por cinco crianças entre 4 e 9 anos, pacientes com diagnóstico de Leucemia sem metástase neurológica. Os dados foram categorizados a partir da Análise de Conteúdo temática de Bardin (1988), as provas piagetianas foram avaliadas de acordo com a teoria de Piaget e os desenhos-histórias a partir de Trinca (2002). O projeto foi aprovado pelo CEP UNIFESP, sob número CAAE 49559815.2.0000.5505. Resultados e Discussão: Quanto aos Testes Piagetianos, duas crianças (com 4 e 6 anos) se caracterizaram como pré-operatórias e três (com 8 e 9 anos) como operatórias concretas. Foi observado que crianças pré-operatórias apresentam um discurso com alta carga simbólica ao falar sobre o sofrimento oriundo da hospitalização e efeitos do tratamento, enquanto crianças operatório-concretas ressaltam as limitações práticas, demonstrando domínio da noção de causa e consequência e do pensamento lógico. Em relação às entrevistas com os familiares/cuidadores, destaca-se a importância do suporte não apenas ao paciente, mas ao cuidador, que lida com inúmeros desafios. Considerações Finais: Uma comparação quali-quantitativa do desempenho nos Testes Piagetianos, relacionando aos outros elementos do protocolo (desenho história com tema e observação) mostrou que todos os participantes apresentaram coerência entre os tipos de avaliação, preservando o mesmo processo de lógica cognitiva. Todos participantes mostram compreensão de sua atual situação de adoecimento e tratamento, apresentando diferentes formas de enfrentamento. Além disso, todas ressaltaram uma posição otimista em relação às perspectivas de cura, independente do momento do desenvolvimento cognitivo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Titulo:** EFEITO DO TRATAMENTO COM FOSFOETANOLAMINA, ASSOCIADO OU NÃO AO QUIMIOTERÁPICO CISPLATINA, SOBRE PARÂMETROS ESPERMÁTICOS DE RATOS ADULTOS

**Participantes:**

DISCENTE: MARCOS AUGUSTO SERRA MALAQUIAS

ORIENTADOR: SANDRA MARIA MIRAGLIA VALDEOLIVASSAN

**Resumo:**

Autores: Marcos Malaquias, Blenda Mascara Garcia, Camila C. Paccola, Talita B. Mendes, Samara U.

Oliva, Sandra M. Miraglia Introdução e Justificativa: A fosfoetanolamina, popularmente denominada

"pílula do câncer", tem despertado o interesse da comunidade científica devido à grande publicidade

e repercussão de notícias, veiculadas pela imprensa, sobre a produção e a distribuição da

fosfoetanolamina sintética, para tratamento de câncer, pelo Instituto de Química de São Carlos -

Universidade de São Paulo (USP), sem a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária

(ANVISA) e da Comissão de Ética e Pesquisa em Saúde do Conselho Nacional de Saúde (CNS) em 13 de

abril de 2016 e o Presidente da República Dilma Rousseff

sancionou a Lei nº 13.269, autorizando o uso desta substância, em casos em que existe um laudo

médico atestando o diagnóstico da doença e uma vez havendo a assinatura de termo de

consentimento e de responsabilidade pelo paciente, ou pelo seu representante legal. Embora não

tenham sido detectados sinais de toxicidade em pacientes como também efeitos mutagênicos

causados pela fosfoetanolamina nos testes in vitro realizados sob supervisão do Ministério da Ciência,

Tecnologia e Inovação, a ANVISA mostrou-se, na época, contrária à liberação do composto, alegando

a falta de dados que possibilitem a determinação da dose adequada a ser utilizada em cada caso,

como também a não apresentação da documentação mínima necessária para a concessão do registro

de medicamentos com princípios ativos sintéticos e semissintéticos. Desta maneira, considerando-se:

a) a inexistência de dados a respeito dos efeitos da fosfoetanolamina sobre a reprodução masculina;

b) que o epitélio seminífero é um tecido com alta capacidade proliferativa e, portanto, suscetível à

ação de drogas anti-proliferativas e pró-apoptóticas; c) que a fosfoetanolamina apresenta efeito pró-

apoptótico e anti-proliferativo sobre células tumorais, decidiu-se investigar se a fosfoetanolamina

poderia causar dano espermatogênico, resultando em alterações espermáticas qualitativas e/ou

quantitativas, quando administrada, ou não, em associação com o quimioterápico cisplatina. Material

e Métodos: Foram utilizados 68 ratos machos pré-púberes (30 dias de idade), da linhagem Wistar,

distribuídos em 4 grupos: Cisplatina (GC - 7mg/Kg, i.p., dose única); Fosfoetanolamina/ Cisplatina

(GFC- 7mg/Kg de cisplatina, i.p., dose única 1500mg/Kg de fosfoetanolamina, via oral por meio de

gavagem, durante 15 dias consecutivos); Fosfoetanolamina (GF - 1500mg/Kg, via oral, por meio de

gavagem, durante 15 dias consecutivos); Controle Sham (CS - solução fisiológica 0,9%, em aplicação

única por via intraperitoneal e por gavagem por 15 dias consecutivos). O tratamento de todos os

animais iniciou-se aos 30 dias de idade. Aos 100 dias de idade, os animais já adultos foram

submetidos à análise biométrica da próstata, da vesícula seminal cheia e vazia e do epidídimo e à

análise istomorfométrica da lâmina epididimária e da lâmina epididimária. Resultados: Análises

espermáticas quantitativas e qualitativas, que incluíram: a) determinação do número de espermátides na etapa 19

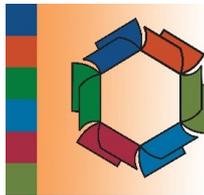
da espermiogênese (por órgão e por grama de órgão) e da produção diária de espermatozoides; b)

determinação da concentração de espermatozoides (por órgão e por grama de órgão) e do tempo de

trânsito espermático nos diferentes segmentos epididimários; c) análise da morfologia, da atividade

mitocondrial, da motilidade, da vitalidade e da integridade do acrossomo de espermatozóides

provenientes da cauda do epidídimo. Resultados: Reduções do peso corpóreo, do ganho de peso corpóreo, do peso absoluto do epidídimo e da integridade acrossômica, bem como alterações da arquitetura do epitélio seminífero ocorreram, em relação ao grupo Controle Sham, em animais adultos (aos 100 dias), os quais foram tratados, na pré-puberdade, somente com cisplatina (GC) como também com cisplatina/fosfoetanolamina (GFC). Os demais parâmetros espermáticos investigados não apresentaram diferenças significantes entre os grupos. Contudo, quando foram comparados, entre si, os grupos GC e GFC, notou-se a ocorrência de melhora do peso corpóreo e do ganho de peso nos animais do grupo GFC em relação ao GC. Por outro lado, os resultados indicam que a fosfoetanolamina, quando administrada concomitantemente com a cisplatina, como também quando administrada isoladamente, aumenta a frequência de espermatozoides não íntegros, ou seja, com integridade acrossômica reduzida. Conclusões: Os dados indicam que a fosfoetanolamina, embora possa ter um impacto positivo sobre o estado geral dos animais, o que foi evidenciado pelo maior ganho de peso corpóreo após o tratamento com o quimioterápico, tem um impacto negativo sobre a membrana do acrossomo dos espermatozoides. A extensão deste dano sobre a fertilidade dos animais deve ser melhor investigada.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** ESTUDO DA ESTRUTURA DE TAMANHO E COMPOSIÇÃO TAXONÔMICA DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA NA BAIÁ DO ALMIRANTADO, ILHA REI GEORGE, ANTÁRTICA (VERÃO 2014/2015)

### Participantes:

DISCENTE: MARCOS VINÍCIUS PEREIRA BORGES DE CAMPOS

ORIENTADOR: JOSE JUAN BARRERA ALBA

ORIENTADOR: DENISE RIVERA TENENBAUM

### Resumo:

A região ocidental da Península Antártica é uma das regiões mais impactadas pelas mudanças climáticas e pelo aquecimento global, e em decorrência do aumento da temperatura regional, mudanças nas características físico-químicas da água marinha, como a diminuição da camada de gelo e a acidificação oceânica, exercem impactos diretos na comunidade fitoplanctônica antártica. Sendo este o nível primário da cadeia trófica marinha, alterações nessa comunidade poderão afetar o desenvolvimento de níveis tróficos superiores e comprometer todo o fluxo ecossistêmico. Nesse contexto, o grupo Fitoplâncton Marinho (FITOMAR) desenvolve desde 2002 um programa de monitoramento da comunidade fitoplanctônica na Baía do Almirantado, localizada na Ilha Rei George, Península Antártica. Ao longo do verão austral de 2014/2015, foram avaliadas a abundância, a composição e a diversidade da comunidade fitoplanctônica em relação às propriedades físicas e químicas da água. Durante a OPERANTAR XXXIII, foram realizadas quatro campanhas de coleta na zona costeira rasa (<30m) da região, duas no início (1 e 13 de dezembro de 2014) e duas no final (11 e 18 de fevereiro de 2015) do verão. As amostragens foram realizadas em cinco pontos de coletas, sendo dois no interior da baía, pouco influenciados por águas oceânicas, um intermediário e dois mais externos e mais influenciados por águas oceânicas. Em cada ponto foram realizados perfis de temperatura e salinidade in situ com o auxílio de um miniCTD Valeport®, e coletadas amostras de água marinha a três profundidades diferentes (superfície, meia água e perto do fundo). Destas, alíquotas de 250mL foram filtradas (filtros de 0,7µm), sendo mantidas a -20°C até serem analisadas para determinação de nutrientes inorgânicos dissolvidos e clorofila. Para a análise das variáveis bióticas, alíquotas de 3L foram preservadas com solução de formaldeído neutralizado (2% c.f.), totalizando ao fim 60 amostras, que posteriormente foram pré-concentradas para alíquotas de 250mL, e alíquotas de 50 mL do concentrado foram analisadas em microscópio invertido segundo o método de sedimentação de Utermöhl. A análise quali-quantitativa de organismos fitoplanctônicos foi realizada em microscópio invertido, com aumento final de 200x a 400x, sendo identificados os organismos até o maior nível taxonômico possível, baseado em literatura especializada. Foi observado um aumento da temperatura da água ao decorrer do verão (médias variando de -0,61 °C a -0,20 °C no início, e 1,28 °C a 1,24 °C no final) e, como consequência do degelo, houve uma diminuição da salinidade (médias de 34,28 e 34,26 no início, e de 33,98 e 33,73 no final). Este padrão de variação de temperatura e salinidade é similar em estudos prévios na região, o que caracteriza tal padrão como esperado. Os resultados de nutrientes inorgânicos, em especial nitrogenados, indicam que houve diminuição da concentração ao longo do verão (médias de 26,89 ± 2,44 µM e 22,5 ± 4,03 µM no início, e 12,3 ± 2,04 µM e 20,9 ± 5,14 µM no final), possivelmente devido a processos de estratificação oceânica e ao consumo por parte dos organismos fitoplanctônicos. Entretanto, apesar dos nutrientes terem diminuído durante o período de estudos,

não se tornaram limitantes para o desenvolvimento do fitoplâncton, como sugerido pelo aumento da densidade destes. Neste sentido, a densidade dos organismos fitoplanctônicos maiores do que 10  $\mu\text{m}$  registrada variou ao longo das quatro campanhas de coletas, com médias respectivas de  $1,58 \times 10^4$  céls/L e  $1,34 \times 10^4$  céls/L no início, e de  $1,27 \times 10^4$  céls/L, e  $1,78 \times 10^4$  céls/L no final, mostrando que as médias maiores foram obtidas na última campanha do verão. Quanto à distribuição espacial, foram observadas maiores densidades na área mais externa da baía, indicando possíveis influências das águas provenientes dos mares de Weddell e Bellingshausen, e da água doce oriunda do degelo continental e de geleiras, o que enriquece tal área com nutrientes e ferro do solo. Quanto à composição taxonômica, a Baía do Almirantado teve como grupos principais as diatomáceas, com o maior número de táxons e representando ~54% do total, (destacando-se as espécies *Pseudonitzschia subcurvata*, *Thalassiosira gerloffii* e *T. glacilis*), e dinoflagelados, com o segundo maior número de táxons e representando ~46% do total (destacando-se as espécies *Gymnodinium soyai*, *Prorocentrum antarcticum* e *P. balticum*). Os resultados obtidos se assemelham com resultados de análises prévias, salientando que tais táxons desempenham papéis importantes na cadeia trófica local. Como visto, os dinoflagelados são mais bem associados a águas mais quentes e menos salinas e demandam menos nutrientes disponíveis, quando em comparação com diatomáceas, o que explica o aumento da sua contribuição no final do verão, em especial de espécies heterotróficas predadoras do nanoplâncton.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

**Título:** AÇÃO ANTI ANGIOGÊNICA, ANTI PROLIFERATIVA E ANTI MIGRATÓRIA DAS HEPARINA QUIMICAMENTE MODIFICADAS NA NEOVASCULARIZAÇÃO DA CÓRNEA

**Participantes:**

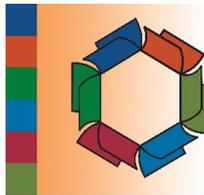
DISCENTE: THATIANE AMARAL RUSSO

DISCENTE: MARIA EDUARDA PERRUD SOUSA

ORIENTADOR: JULIANA DREYFUSS

**Resumo:**

A córnea é um tecido avascular que após sofrer uma agressão física, química ou biológica inicia o processo de restauração de sua integridade, primeiramente através de migração epitelial seguida da proliferação e da diferenciação de tal modo que haja restauração do epitélio estratificado. Além disso, como resposta a estes estímulos inflamatórios pode ocorrer a liberação de mediadores angiogênicos que promovem a neovascularização da córnea (NVK), o que leva a uma elevada taxa de déficits visuais. A tentativa de regressão da NVK representa um verdadeiro desafio. Heparinas quimicamente modificadas podem ser utilizadas como uma possível terapia para a NVK. O objetivo desse trabalho é avaliar a ação de Heparinas modificadas quimicamente O-N-dessulfatada, 2-O-dessulfatada, N-dessulfatada-Re-N-acetilada, observando seus possíveis potenciais como agentes anti-proliferativos, anti-migratórios e anti-angiogênicos em culturas de células endoteliais de aorta de coelho (ECs) e células do epitélio pigmentado da retina humana (ARPE-19). As heparinas foram analisadas frente aos ensaios de proliferação em ECs por contagem direta de número de células, formação de estruturas do tipo capilar em cultura sobre Matrigel, viabilidade e citotoxicidade utilizando o teste de MTT, ensaio de adesão sobre moléculas da matriz extracelular como fibronectina, laminina e gelatina, migração celular por Wound Healing Assay (WHA) e Transwell®, morte celular utilizando anexina e iodeto de propídeo e viabilidade celular utilizando calceína e ETDH1 visualizadas por citometria de fluxo. A heparina O-N-Dessulfatada nas concentrações de 10 ng/mL, 100 ng/mL e 1000 ng/mL possui potencial anti-proliferativo, anti-adesivo e anti-apoptótico sobre células endoteliais, além de possuir tendência a diminuição da viabilidade de ECs no teste de MTT e no ensaio de formação de estruturas do tipo capilar. A Heparina 2-O-dessulfatada nas concentrações de 10 ng/mL, 100 ng/mL e 1000 ng/mL possui um potencial anti-proliferativo, anti-adesivo e anti-migratório para ECs e possui tendência a diminuição de formação de estruturas do tipo capilar em cultura; além disso apresenta um potencial anti-apoptótico para as células do epitélio pigmentado da retina ARPE-19. A Heparina N-dessulfatada-Re-N-acetilada mostrou um potencial anti-proliferativo acentuado, foi capaz de diminuir extremamente a formação de estruturas do tipo capilar, inibiu a adesão celular de ECs sobre moléculas como fibronectina e laminina, impediu a Migração de ECs em Transwell®, diminuiu a viabilidade de ARPE-19 em ensaio de MTT e os ensaios de morte celular revelaram que esta heparina foi capaz de induzir apoptose tanto em ECs quanto em ARPE-19 de maneira estatisticamente significativa. O tratamento de ECs e ARPE-19 com heparinas quimicamente modificadas visa à prospecção de uma nova droga para o tratamento da neovascularização da córnea. Estas heparinas quimicamente modificadas mostraram um potencial anti-proliferativo, anti-adesivo e anti-migratório nas ECs, o que mostra que temos drogas potenciais que poderão ser utilizadas para futuros testes pré-clínicos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

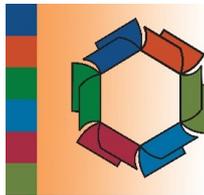
**Título:** A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NOS TERRITÓRIOS OCUPADOS DA PALESTINA: ANÁLISE A PARTIR DO PARECER CONSULTIVO DA CORTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO MURO DA CISJORDÂNIA E SEUS EFEITOS NA COMUNIDADE INTERNACIONAL

**Participantes:**

DISCENTE: MARIA JÚLIA CRUZ DA FONSECA

**Resumo:**

O presente trabalho discorrerá a respeito das consequências legais, dentro do regime de proteção dos direitos humanos, da construção pelo Estado de Israel de um muro nos Territórios Ocupados da Palestina. Essa análise se consubstanciará a partir do parecer consultivo emitido pela Corte Internacional de Justiça no ano de 2003. Desse modo, inicia-se uma exposição, com base em relatórios do Sistema ONU, das condições fáticas que decorrem da construção da referida estrutura. Prosseguindo pelo debate da juridicidade em torno da contestação, por parte de Israel, do envolvimento da Assembleia Geral e da Corte Internacional de Justiça na referida questão. Por fim, é apresentada a conclusão emitida após o exame pela Corte com relação às violações aos direitos humanos resultantes da construção do muro.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTOS-SP EM RELAÇÃO AO PREPARO PARA ATUAR COM CASOS DE MICROCEFALIA

### **Participantes:**

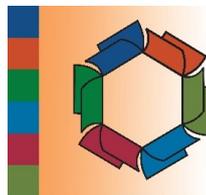
DISCENTE: MARIANA ALMEIDA BRAGA

ORIENTADOR: ROSANA APARECIDA SALVADOR ROSSIT

### **Resumo:**

Nome do Projeto/programa: Análise da percepção de profissionais da Saúde de Santos-SP em relação ao preparo para atuar com os casos de microcefalia Campus: Baixada Santista Coordenador: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rosana A. S. Rossit Nome da aluna de graduação (Bolsista): Mariana Almeida Braga Introdução: A microcefalia é uma condição neurológica associada a fatores de risco que podem alterar o desenvolvimento da criança - prematuridade, malformações do sistema nervoso central, infecções congênitas, dentre outros. Em abril de 2016 foram confirmados 1.168 casos no Brasil, desse 192 tiveram resultado positivo para o Zika Vírus, sendo que 72,2% dos casos estão concentrados no Nordeste. Com o aumento de casos e para minimizar as repercussões desta enfermidade, torna-se necessário qualificar os profissionais da saúde para o enfrentamento desta demanda. Em 2016, o Ministério da Saúde aprova Portaria nº 3 de 11/01/2016 para a implantação de Centros Colaboradores para qualificação dos profissionais de saúde em microcefalia com a finalidade de capacitar para identificação de casos suspeitos, diagnóstico, notificação e conduta inicial em caso de microcefalia; capacitar os profissionais de saúde para a realização de programas de estimulação precoce; capacitar os profissionais envolvidos com pré-natal para a suspeita, notificação, investigação, diagnóstico e conduta nos casos e situações relacionadas ao Zika Vírus; capacitar profissionais de nível superior no cuidado a crianças com microcefalia. A educação permanente em saúde precisa ser resgatada, reconstruída de modo a atender as necessidades da população. Contar com profissionais de saúde preparados é essencial para o cuidado e enfrentamento desta enfermidade. Objetivo(s): Analisar a percepção de profissionais da Saúde de Santos-SP em relação ao preparo para atuar com os casos de microcefalia e para orientar os familiares para a estimulação do desenvolvimento dessas crianças. Metodologia: Pesquisa de cunho quali-quantitativa. Participaram 47 profissionais de nível superior e técnico, lotados em quatro UBS de Santos-SP. Uma escala atitudinal em Likert de quatro pontos foi construída com 31 assertivas elaboradas a partir de documentos oficiais do Ministério da Saúde e um espaço aberto para registro espontâneo dos participantes em relação ao tema microcefalia. O instrumento teve a finalidade de captar a percepção dos profissionais quanto ao preparo para atuar com os casos de microcefalia e foi aplicado presencialmente em cada UBS. As assertivas receberam a seguinte pontuação: concordo plenamente (4), inclinado a concordar (3), inclinado a discordar (2) e discordo plenamente (1). Para análise foi utilizada a classificação: zona de perigo para média de pontuação entre 1,0 e 1,99; zona de alerta para média de pontuação entre 2,0 e 2,99; e, zona de conforto para média de pontuação entre 3,0 e 4,0. Após a análise das respostas, gráficos foram gerados. Na etapa seguinte, entrevistas serão realizadas com pelo menos um profissional de cada UBS. A pesquisa foi autorizada pela PMS-SMS em 11/11/2016 e aprovada pelo CEP-UNIFESP com Parecer nº 1.889.106 de 11/01/2017. Resultados: Os resultados parciais apontam que os participantes percebem ter conhecimento em relação ao tema da microcefalia, sendo que em 29 de 31 assertivas, os participantes obtiveram média superior a 3,0 situando-se na zona de conforto. Em zona de alerta estão assertivas que tratam da estimulação do

desenvolvimento e do apoio às famílias para o enfrentamento da enfermidade. Nenhum aspecto foi classificado em zona de perigo. Os dados do instrumento em Likert mostram que teoricamente profissionais consideram-se preparados para avaliar o desenvolvimento, encaminhar essas crianças com microcefalia, orientar a família sobre a estimulação precoce no ambiente familiar, entretanto, é preciso aprofundar aspectos relacionados ao uso de recursos e à maneira como o acompanhamento tem ocorrido. Considerações finais: Durante a realização da coleta de dados, visto que os profissionais não conhecem o tema, porém, na prática os profissionais reconhecem o despreparo, dúvidas, inseguranças e queixas em relação ao tema. A maioria dos profissionais de diferentes áreas da saúde apontou a necessidade de aprimoramento na formação sobre a microcefalia. Faz-se necessário, que a equipe seja qualificada para acolher, reconhecer sintomas de infecção pelo Zika Vírus, notificar e utilizar os protocolos para o adequado manejo de cada caso, considerando que o cuidado deve ser pautado na resolutividade e na qualidade da atenção à saúde.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Avaliação da sensibilidade tátil e gustativa de adultos fumantes

**Participantes:**

DISCENTE: MARIANA DOS SANTOS FERNANDES

DISCENTE: GIOVANNA NUNES CHAVES

DISCENTE: MARIANA BELARDINELLI ROSA

ORIENTADOR: PAULA MIDORI CASTELO

**Resumo:**

Hoje o número de indivíduos jovens fumantes ainda é alto, assim como o número e o risco de complicações relacionadas ao tabagismo; portanto, faz-se importante avaliar as alterações sensoriais relacionadas ao hábito de fumar. O objetivo do estudo foi comparar a sensibilidade tátil e gustativa de adultos fumantes com um grupo controle. Foram incluídos 54 adultos (20-45 anos) divididos em dois grupos pareados para sexo: 27 fumantes e 27 não-fumantes, saudáveis e que não faziam uso crônico de medicamentos. Foram coletados dados quanto ao índice de massa corporal (IMC), saúde bucal e geral e consumo de cigarros/dia. A avaliação sensorial envolveu a determinação da sensibilidade gustativa, utilizando-se metodologia validada com quatro sabores primários (doce, salgado, azedo e amargo) em quatro concentrações diferentes. A sensibilidade tátil nas regiões de lábios superior e inferior, língua e pontas dos dedos indicador esquerdo e direito foi determinada pelos monofilamentos de von Frey (QST) e pelo discriminador de dois pontos (DDP). Utilizaram-se análise exploratória, teste de normalidade e teste t/Mann Whitney na análise dos dados. O IMC, idade e sensibilidade gustativa não diferiram entre os grupos. Houve diferença significativa no QST do dedo indicador direito e esquerdo, que foi maior entre os fumantes (média=0,033±0,02 e 0,027±0,03) que em não-fumantes (média=0,022±0,01 e 0,016±0,01), respectivamente ( $p<0,05$ ). O DDP do lábio inferior também diferiu entre os grupos (média=4,70±0,01 x 4,07±0,003;  $p=0,047$ , respectivamente), mostrando que os fumantes apresentaram sensibilidade tátil prejudicada. Concluiu-se que adultos fumantes apresentaram alterações significativas de sensibilidade tátil nos dedos indicadores e no lábio inferior, o que chama a atenção para as possíveis consequências relacionadas ao tabagismo mesmo em indivíduos saudáveis.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

**Título:** SINAIS DE RISCO PARA TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM EM PREMATUROS

**Participantes:**

DISCENTE: MARIANI MARIA FREITAS OLIVEIRA

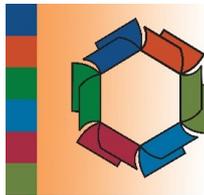
DISCENTE: AMANDA SANTIAGO DE GOUVEIA

ORIENTADOR: Jacy Perissinoto

**Resumo:**

A etiologia do Transtorno do Espectro Autista (TEA) até o momento é desconhecida, no entanto, há evidências emergentes sugerindo que o baixo peso ao nascer e a prematuridade podem ser fatores de risco para o TEA. Resultados têm demonstrado que 50-70% de crianças muito baixo peso e extrema e muito baixo peso, mesmo na ausência de grandes deficiências, têm dificuldades de aprendizagem, déficit de atenção, déficits neuropsicológicos. Estudos recentes encontraram 25% dos prematuros extremos com resultados positivos para distúrbios do TEA aos 24 meses corrigidos idade gestacional (Hofheimer et al, 2014). Sua presença deve-se a atrasos associados à imaturidade, doenças neonatais e infeções (por exemplo, infecções). Estas complicações relacionadas à prematuridade são conhecidas por alterar a maturação e desenvolvimento do sistema nervoso central com decorrente comprometimento no funcionamento do neurodesenvolvimento. O objetivo do presente projeto é verificar, no desenvolvimento na primeira infância de crianças nascidas prematuras, relações entre sinais de risco relativos ao transtorno do espectro do autismo na prematuridade e o desenvolvimento da linguagem. Método Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob parecer CAAE 61256816.7.0000.5505, a casuística foi composta por 23 prematuros, de ambos os sexos e de idade cronológica na faixa etária entre 18 e 30 meses, que realizam acompanhamento na rotina do Núcleo de Investigação Fonoaudiológica em Linguagem Oral da Criança e do Adolescente na Prematuridade ? NIFLINC do Departamento de Fonoaudiologia, realizado no Programa de Prematuros ? Casa do Prematuro, da Disciplina de Pediatria Neonatal ? Departamento de Pediatria, ambos na UNIFESP. Foram considerados os diagnósticos neurológico e pediátrico e fatores de risco para a prematuridade (parto, idade gestacional, classificação do recém nascido, dias internado, intercorrências neurológicas e respiratórias) obtidos nos prontuários. O rastreamento dos sintomas do transtorno do espectro autista havia sido realizado por meio da Escala para Rastreamento de Autismo Modificada (M-CHAT) e a verificação da presença de risco de alteração no desenvolvimento da linguagem foi feita através da Avaliação do Desenvolvimento da Linguagem ? ADL. Foram considerados critérios de inclusão: prematuros, abaixo de 2000g cujos protocolos estejam completos quanto ao ADL e M-CHAT. Foram constituídos dois grupos: GRT1 ? composto por crianças com pontuações maiores que 3 no M-CHAT e GRT2 ? crianças com pontuações abaixo de 3 no M-CHAT. Resultado: Foram utilizados testes não paramétricos, não foram encontradas diferenças estatísticas nos grupos ao comparar a linguagem expressiva e receptiva, tipo de parto, diagnóstico do recém nascido, intercorrências neurológicas e respiratórias e foram encontradas diferenças quanto ao tempo de internação ( $p=0,022$ ), indicando que quanto maior a quantidade de dias de internação, maior também o M-CHAT e vice versa e na distribuição dos itens 7 e 14 do M-CHAT entre os grupos, onde na distribuição de sim, temos sempre um maior percentual no GTR 2 ( $p=0,038$ ;  $p=0,027$ ). Conclusão: Neste estudo, não foi evidenciada a relação entre sinais de risco para quadros como transtorno do espectro autista e sinais de risco para o desenvolvimento da linguagem.





## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** AVANÇOS E DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA A PROMOÇÃO À SAÚDE DOS IDOSOS

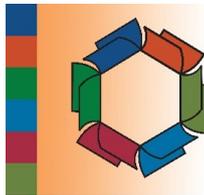
**Participantes:**

DISCENTE: MARÍLIA SILVA DOS SANTOS

ORIENTADOR: KÁREN MENDES JORGE DE SOUZA

**Resumo:**

Avanços e desafios na implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares para a promoção à saúde dos idosos. Marília Silva dos Santos, Káren Mendes Jorge de Souza, PIBIC-CNPq (Departamento de Saúde Coletiva, Escola Paulista de Enfermagem, UNIFESP) O ciclo das políticas públicas de saúde inclui a formulação, a implementação e a avaliação de sua efetividade. Nesse sentido, o objetivo desta investigação avaliativa foi identificar, na perspectiva de orientadores de práticas corporais, a avanços e desafios na implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares para a promoção à saúde dos idosos. Foram entrevistados seis orientadores das práticas Tai Chi Pai Lin e Lian Gong, nas seis Coordenadorias Regionais de Saúde do município de São Paulo. A análise de conteúdo preliminar das entrevistas audiogravadas permitiu elencar como principais avanços a melhora da saúde e bem-estar da pessoa idosa e do terapeuta, bem como o apoio do profissional da Atenção Básica e gestor. Como desafios, destacaram-se a maior participação da população, a disponibilidade de espaço adequado e a ampla divulgação das práticas corporais. Outras entrevistas serão realizadas até que se constate a saturação teórica como critério de fechamento amostral.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** ISOLAMENTO DOS GENES DAS PORÇÕES VARIÁVEIS DO MAB ANTI-IDIOTÍPICO 5.E3

**Participantes:**

DISCENTE: RENATA YOSHIKO YAMADA

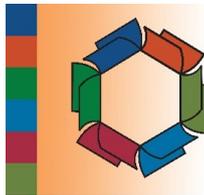
DISCENTE: MARINA LEONARDO

DISCENTE: BARBARA HAMAGUCHI

ORIENTADOR: JANE ZVEITER DE MORAES

**Resumo:**

O melanoma, um câncer de pele que, em geral, tem origem nos melanócitos, é considerado grave devido a sua alta capacidade de metastatização. Uma vez que os tratamentos atuais apresentam limitações, novas terapias vêm sendo estudadas. Entre elas, a imunoterapia mostrou-se promissora quando associada a outros tratamentos. O gangliosídeo GD3 é uma molécula altamente expressa na superfície de células de tumores de origem neuroectodérmica e, por essa razão, tem sido considerado um bom alvo para a imunoterapia. No entanto, GD3 é fracamente imunogênico. Apesar disso, um anticorpo monoclonal (mAb) anti-GD3, R24, é disponível comercialmente e foi descrito que o mesmo é capaz de provocar remissão de tumores, porém ocasiona eventos de toxicidade, comprometendo seu uso. Com base na teoria da rede idiotípica, nosso laboratório obteve o mAb anti-idiotipo (anti-Id) de R24, denominado 5.E3, que mimetiza a estrutura tridimensional de GD3. O 5.E3, além de inibir a ligação do R24 ao GD3, quando utilizado como imunógeno é capaz de gerar uma resposta imune humoral T-dependente ligante de GD3. A fim de melhor caracterizar o mAb 5.E3, o mRNA foi extraído do hibridoma secretor do anticorpo e, em seguida, submetido à técnica de RT-PCR. Assim, foram isolados e sequenciados os fragmentos variáveis de cadeia leve (FvL) e pesada (FvH) do mAb 5.E3, os quais mostraram ser constituídos por 324pb e 353pb, respectivamente. Quando comparadas a outras imunoglobulinas murinas pela ferramenta Basic Local Alignment Search Tool (BLAST), as sequências mostraram ser constituídas por 100%. A aquisição e representação de CDRs, por meio da ferramenta de numeração única IMGT (the international ImMunoGeneTics information system), permitiu a identificação das regiões framework (FR) e das regiões de determinação de complementaridade (CDRs) da cadeia leve, composta por 3, 6 e 9 aminoácidos, e da cadeia pesada formada por 8, 8 e 15 aminoácidos. As sequências obtidas permitirão, no futuro, a obtenção de um fragmento variável de cadeia única (scFv) 5.E3.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** OFICINAS MUSICAIS E SEUS EFEITOS NA EXPRESSÃO DA DOR E RESSIGNIFICAÇÃO DA VIVÊNCIA: PROMOÇÃO DE SAÚDE NA PESQUISA-AÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR

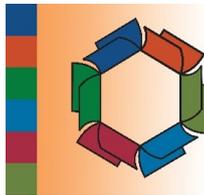
**Participantes:**

DISCENTE: MARSELLE ALVES DE ANDRADE

ORIENTADOR: MARCOS A. T. CIPULLO

**Resumo:**

Sabendo da importância que o trabalho ocupa na vida de muitos indivíduos por contribuir para a sua formação pessoal, reconhece-se também que a incidência do sofrimento e das doenças relacionadas ao trabalho tem mostrado grande expressividade na medida em que acometem e comprometem a saúde e até mesmo a vida de muitos trabalhadores (SILVA, 2011). Assim, esta pesquisa traz o desenho de um modelo interventivo em saúde que pretende utilizar a música e seus recursos musicais como dispositivos terapêuticos e complementares ao cuidado na área da Psicologia. A música e seus vários componentes constituintes têm sido utilizados como uma forma de tecnologia leve e como ferramenta em potencial que auxilia no tratamento de doenças e no processo de cuidar (ARAÚJO, 2014). Neste sentido, a música vista como recurso terapêutico capaz de integrar os cuidados ofertados por diversas áreas de atuação da saúde, configura-se como uma modalidade intervenção complementar que foge do modelo biomédico curativista e traz diversas contribuições à saúde do indivíduo na medida em que seus efeitos no processo de cuidado englobam a redução de sensações desconfortáveis e o favorecimento das sensações positivas, a facilitação da comunicação, promoção de sociabilidade dos indivíduos, a redução de dores físicas e mentais e as mudanças em padrões psicológicos e estímulos por parte do indivíduo. Este estudo caracteriza-se como qualitativo encontra-se em fase inicial na Seção de Recuperação e Vigilância em Saúde do Trabalhador (SEVREST) da Baixada Santista com parceria da psicóloga do trabalho Gabriela Lyra Rosa, e tem como método a prática da pesquisa-ação, que tal como elucida Thiollent (2011, p.20) é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo?. A análise de dados será realizada a partir de uma concepção fenomenológica (MARTINS



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Titulo:** ESTUDO DA CIRCULAÇÃO REGIONAL ARTERIAL E SUA CORRELAÇÃO COM A MACROHEMODINÂMICA NA SEPSE EM RATOS

### Participantes:

DISCENTE: ANA MARIA ALVIM LIBERATORE

DISCENTE: YE RAM KANG

DISCENTE: RODRIGO BARBOSA DE SOUZA

DISCENTE: ERIKA E. NISHI

DISCENTE: MARTA NAOMI NAKAMAE

ORIENTADOR: IVAN HONG JUN KOH

### Resumo:

A sepse é uma doença complexa causadora de grande morbimortalidade, sendo a principal causa de mortalidade na UTI. A magnitude do problema evidencia a necessidade de melhorias na terapêutica, que, no entanto, não tem obtido grandes progressos há décadas, denotando assim a necessidade de maiores estudos acerca de sua fisiopatologia. Sabe-se que a disfunção microcirculatória antecede as alterações macrohemodinâmicas, mas pouco se sabe sobre alterações da circulação regional, localizada entre a macro e a microcirculação. Objetivo: Estudar a hemodinâmica da circulação regional arterial na sepse e correlacionar com a macrocirculação. Métodos: Foram usadas ratas Wistar-EPM fêmeas (n=12), entre 3 e 4 meses de idade, de 200g a 300g de peso, distribuídas em 2 grupos: Grupo Sham (n=6), submetido a injeção de soro fisiológico via endovenosa, e Grupo (n=6), submetido a sepse via endovenosa de 10<sup>9</sup> CFU/ml de bactérias E. coli. Ambos os grupos, sob a anestesia geral durante todos os procedimentos, foram mantidos com a hidratação basal (8,0 ml/kg/d). A circulação regional arterial (artérias renal e mesentérica superior e tronco celíaco) foi avaliada pelo método de transiluminância. Os parâmetros macrohemodinâmicos (fluxo da aorta abdominal supra tronco celíaco e pressão arterial média), além disso, os mesmos foram correlacionados com parâmetros microhemodinâmicos (unidade de perfusão tecidual do rim, fígado e terminal pelo laser Doppler). Ao final dos monitoramentos, os animais foram sacrificados sob anestesia geral. Resultados: No grupo controle sob condições normais (T0) a distribuição do fluxo sanguíneo arterial relativa à aorta abdominal foi de: 21,97% para o tronco celíaco, 33,12% para a a. mesentérica superior e 10,62% para a a. renal. Em um trauma cirúrgico de médio porte associado à anestesia geral, aparentemente não ocorreram variações no fluxo dessas artérias e nem na pressão arterial média (PAM) em todos os períodos. Além disso, não foi observada alteração na distribuição do fluxo da circulação regional em relação à aorta. Entretanto, no grupo sepse, houve uma queda progressiva de 58,1% da PAM e de 36,31% do fluxo da aorta abdominal (T0 a T2). Concomitantemente, houve queda de 36,42% do fluxo do tronco celíaco e de 46,14% da artéria mesentérica superior no período de T0 a T2. Aparentemente, as reduções de fluxo das artérias regionais foram mais intensas comparadas com a da aorta no período de T0 a T1. Além disso, a a. mesentérica superior foi a que apresentou queda maior comparado ao de tronco celíaco. No entanto, quando o fluxo das artérias regionais foi comparado ao fluxo da aorta de cada período respectivo não foi observada alteração na distribuição do fluxo sanguíneo arterial regional esplâncnica associada à progressão da sepse, sugerindo que o fenômeno da seletividade esplâncnica na sepse não foi observado neste modelo de sepse. Em contrapartida,

houve um aumento paradoxal de 12,03% do fluxo da a. renal na primeira hora, retornando a basal no T2. Este comportamento destoante da a. renal provavelmente deve-se a mecanismos intrínsecos do órgão. A análise da perfusão tecidual com Laser Doppler mostrou que o efeito de trauma cirúrgico no grupo controle promove redução da perfusão tecidual com o tempo operatório exceto no território intestinal. Já no grupo sepse, a queda da perfusão tecidual foi proporcional a progressão da sepse em todos os órgãos. Conclusões: 1. A distribuição do fluxo sanguíneo arterial em condições de normalidade parece ser órgão específico e o fator trauma cirúrgico não modificou o padrão distributivo. 2. O fenômeno da seletividade do fluxo sanguíneo esplâncnico na sepse não pode ser evidenciado neste modelo de sepse. 3. As alterações da circulação regional arterial parecem ser mais evidentes que as da aorta abdominal (macrocirculação) na sepse.



XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** AS RELAÇÕES BRASIL-CHINA NO SÉCULO XXI

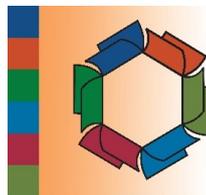
**Participantes:**

DISCENTE: MAURICIO DORO

ORIENTADOR: CRISTINA SOREANU PECEQUILO

**Resumo:**

Os anos 2000 são marcados pela ordem multipolar no Sistema Internacional, devido à ascensão de novos atores no cenário mundial, como os países emergentes Brasil, China, Índia, Rússia, África do Sul. Esta tendência foi aprofundada com a crise econômica mundial de 2008, que afetou as economias dos países desenvolvidos, gerando um cenário de recessão e queda no comércio exterior nestas economias. Durante este período o Brasil manteve-se estável, tanto na esfera política quanto econômica, permitindo sua projeção no continente sul-americano e em OIGs, como a ONU. A China continuou mantendo altas taxas de crescimento e sofreu uma expansão industrial, principalmente da indústria pesada, aumentando a demanda por recursos naturais, além de aumentar sua influência no meio internacional. Perante este cenário a relação Brasil-China sofreu um boom, no qual a China vê o Brasil como um fornecedor de matérias-primas e um destino capaz de absorver suas manufaturas, e o Brasil vê a China como um mercado para seus produtos primários, capaz de substituir antigos parceiros, EUA e UE. No entanto surgem alguns problemas desta parceria, devido às assimetrias econômicas entre Brasil e China, a presença da China na América Latina como competidora do Brasil e, as mudanças na economia chinesa. Diante destes desafios, o objetivo desta pesquisa é estudar, no contexto da política externa da China e do Brasil, a evolução das relações bilaterais sino-brasileiras no conjunto da América Latina no século XXI



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** EFEITO DO TEOR DE TUNGSTÊNIO NA PROPRIEDADE FOTOCATALÍTICA DOS ÓXIDOS NANOESTRUTURADOS CRESCIDOS SOBRE LIGA TiW

**Participantes:**

DISCENTE: MAURICIO MATEUS DURÃES OLIVEIRA

ORIENTADOR: CHRISTIANE DE ARRUDA RODRIGUES

**Resumo:**

Existem diversos processos que visam o tratamento de água contaminada e efluentes, dentre destacam-se os processos físicos, biológicos e de oxidação avançada (POA). Os POA são baseados na geração do radical hidroxila ( $\cdot\text{OH}$ ), que tem alto potencial de oxidação ( $E_0 = 3,06\text{V}$ ), não é seletivo e possui tempo de vida curto, promovendo a degradação de vários compostos poluentes. A fotocatalise heterogênea é um POA onde a geração do radical hidroxila ocorre na superfície de um semicondutor irradiado, geralmente o  $\text{TiO}_2$ . No entanto, o  $\text{TiO}_2$  apresenta uma alta taxa de recombinação das cargas fotogeradas e baixa absorção na luz visível devido a sua  $E_{\text{bg}} = 3,2\text{ eV}$ , na fase anatase (fase mais fotoativa). Este estudo propôs a produção de óxidos fotocatalíticos nanotubulares crescidos a partir da liga de TiW objetivando a redução da recombinação das cargas fotogeradas e o maior aproveitamento da luz visível para aplicação na degradação de compostos orgânicos poluentes. Óxidos nanotubulares foram crescidos pelo processo de anodização em ligas de TiW com duas composições de tungstênio (m/m):  $\text{Ti}_{2,5}\text{W}$  e  $\text{Ti}_{5}\text{W}$ , sob potencial de 120V durante 40 minutos seguido de tratamento térmico a  $550^\circ\text{C}$  por 2 horas. Nessa condição foi obtida uma camada nanotubular de óxido com  $6\ \mu\text{m}$  de espessura em ambas as ligas. A eficiência fotocatalítica das nanoestruturas de óxidos foi mensurada pelos testes de fotoatividade e de degradação do corante têxtil RB4, empregando os processos de fotoeletrocatalise (1,5V), fotocatalise e fotólise. Os resultados de degradação obtidos foram validados por medida de absorbância, nas regiões do UV/Visível, empregando um espectrofotômetro UV-visível, e pelo monitoramento do teor de carbono orgânico total, no equipamento TOC (Total Organic Carbon Analyzer) da Shimadzu. As degradações via processo de fotoeletrocatalise com a placa de composição  $\text{Ti}_{5}\text{W}$ , sob luz UV e visível, mostraram-se mais eficientes com uma remoção de 100% da coloração em 20 minutos de tratamento e redução da carga orgânica em 80,6%, sob radiação UV.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

**Titulo:** ASSOCIAÇÃO ENTRE O COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E O MEDO DE CAIR E A OCORRÊNCIA DE QUEDA EM ADULTOS E IDOSOS ASSINTOMÁTICOS

**Participantes:**

DISCENTE: THATIANE LOPES VALENTIM DI PASCHOALE OSTOLIN

DISCENTE: MAYARA BOEIRA

ORIENTADOR: VICTOR ZUNIGA

**Resumo:**

Introdução: os comportamentos sedentários estão cada vez mais presentes na vida dos indivíduos. Estudos epidemiológicos recentes e de grande dimensão observaram que o comportamento sedentário é um preditor independente de insuficiência cardíaca e mortalidade por todas as causas quando comparado à quantidade de atividade física moderada a intensa. Assim como a ocorrência de quedas, o medo de cair está diretamente relacionado a um pior equilíbrio postural, alterações de marcha, redução na força muscular, fatores psicológicos, uso de medicamentos e restrição das atividades da vida diária (AVD). Sob nosso conhecimento, a influência do comportamento sedentário na ocorrência de quedas, bem como no medo de cair, ainda não foi suficientemente investigada, sobretudo considerando avaliação objetiva do comportamento sedentário por meio do uso de acelerômetros triaxiais. Nossa hipótese é a de que o comportamento sedentário apresenta associações independentes com o medo de cair e a ocorrência de quedas em adultos e idosos assintomáticos. Objetivo: avaliar a influência do comportamento sedentário no medo de cair e na ocorrência de quedas em adultos com 40 anos ou mais de ambos os sexos. Materiais e métodos: conduzimos um estudo transversal com 50 voluntários, 39 mulheres e 11 homens. Após avaliação clínica inicial e realização de medidas antropométricas, o histórico de quedas nos últimos 12 meses foi coletado. Avaliamos o equilíbrio postural estático por meio do deslocamento cinético da área do Centro de pressão (CP) em uma plataforma de força. O equilíbrio postural dinâmico foi avaliado pelo teste "Timed Up and Go" e pela Escala de Equilíbrio de Berg (EEB). O medo de cair foi obtido através da Escala Internacional de Eficácia de Quedas (FES) e o comportamento sedentário, por sua vez, utilizando acelerômetros triaxiais. Os participantes usaram o acelerômetro triaxial por sete dias, com pelo menos quatro dias válidos. Consideramos a medida válida no caso de monitoramento de pelo menos dez horas contínuas. Avaliamos também a composição corporal, a aptidão cardiorrespiratória e a força muscular. Para tanto, os indivíduos foram submetidos à avaliação de bioimpedância elétrica, teste de exercício cardiopulmonar em esteira rolante, dinamometria isocinética e teste de preensão manual. Os dados obtidos foram analisados descritivamente. Em seguida, avaliamos as correlações entre as variáveis por meio dos coeficientes de Spearman. A partir do histórico de quedas, a amostra total foi dividida entre caidores e não caidores. Comparamos os valores médios entre os dois grupos por meio do teste t de student. Resultados: Obtivemos correlações positivas moderadas significativas entre o medo de cair e a área do CP para as seguintes condições: apoio bipodal com olhos fechados ( $r = 0.30$ ) e semi tandem com olhos fechados ( $r = 0.34$ ). Observamos correlações negativas moderadas significativas entre o medo de cair e a força de preensão manual ( $r = - 0.30$ ), o pico de extensão de joelho ( $r = - 0.31$ ) e a atividade física intensa em horas ( $r = - 0.34$ ). O mesmo foi obtido em relação a EEB ( $r = - 0.38$ ). Não encontramos correlações entre o medo de cair e o comportamento sedentário. Em comparação aos indivíduos que não sofreram queda, os indivíduos caidores apresentaram valores significativamente maiores das variáveis de equilíbrio estático (apoio bipodal e

semi tandem com olhos fechados) e dinâmico (tempo de execução do TUG). No entanto, os indivíduos caidores apresentaram valores significativamente menores de atividade física intensa, tanto em horas quanto em porcentagem, e de massa magra corporal em porcentagem do total. Conclusão: embora o comportamento sedentário não tenha se associado significativamente com o medo de cair e a ocorrência de quedas, a atividade física intensa mostrou influência significativa nesses atributos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** OS PRIMEIROS 1º DE MAIO EM SÃO PAULO, 1894-1907

**Participantes:**

DISCENTE: MAYRA MATTAR MORAES

ORIENTADOR: LUIGI BIONDI

**Resumo:**

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa desenvolvida ao longo de um ano, contemplada pelo Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal de São Paulo, do Departamento História, na área de História Contemporânea, sob orientação do Professor Doutor Luigi Biondi. O Primeiro de Maio é uma deliberação da II Internacional Socialista, no ano de 1889 e tinha como objetivo a luta pela jornada de oito horas de trabalho, influenciado pela greve de 1º de Maio de 1886, em Chicago, Estados Unidos. A classe operária brasileira, mais especificamente a classe operária paulista, nascente, incorporou o dia ainda durante a década de 1890 e passou a realizar os atos em pouco tempo, em grande parte pelas influências trazidas pelos imigrantes europeus que traziam consigo a experiência europeia de mutualismo, sindicalismo e política. O relatório busca analisar, a partir dos jornais operários e dos jornais de grande circulação, as ocorrências dos atos de Primeiro de Maio, bem como as influências internacionais dos operários imigrantes em sua organização. As pesquisas de material foram realizadas, no caso de jornais operários, no Arquivo Edgard Leuenroth, da Universidade Estadual de Campinas, Unicamp e no Centro de Documentação e Memória da Universidade Estadual Paulista, Unesp. Para jornais de grande circulação, pesquisou-se na Hemeroteca da Biblioteca Mário de Andrade e no acervo virtual do jornal O Estado de São Paulo. Também se utilizou da bibliografia sobre o Primeiro de Maio e mais em geral a formação da classe operária no Brasil. Nesta pesquisa, analisei os primeiros anos dessa manifestação da classe operária em São Paulo, tendo como objetivo compreender como o Primeiro de Maio expressou, partindo de pressupostos thompsonianos, a formação das organizações e a consciência de classe dos operários paulistas. A pesquisa abarcou os anos de 1889 a 1907, desde a primeira manifestação do Primeiro de Maio em 1895, até a construção da greve geral de 1907 para a temporária conquista das 8 horas de jornada de trabalho. A partir da pesquisa, pode-se perceber que nos anos finais do século XIX as manifestações do Primeiro de Maio, seja em locais fechados ou públicos, encontraram obstáculos repressivos, e tiveram uma participação fundamentalmente militante. A partir da virada do século, no entanto, inicia-se uma progressiva participação de trabalhadores e os jornais operários passam a ter maior circulação e registro dos fatos, tornando a incorporação do Primeiro de Maio uma manifestação corrente e fundando uma tradição na classe operária paulista. Como um objetivo transversal do trabalho, pude observar a formação das associações e organizações da classe trabalhadora paulista. Se, num primeiro momento, a classe trabalhadora se organizou a partir de associações de auxílio mútuo e associações étnicas policlassistas, de lazer, cultura, educação e esportes, com o tempo, ao se consolidar como amplo setor social na cidade de São Paulo passa a se organizar em ligas e, posteriormente, em sindicatos, organizações de caráter explicitamente classista. O Primeiro de Maio se constitui como uma data que, embora com uma forte presença de militantes, conseguiu reunir grupos vindos das mais diversas formas de associação que passam a se reconhecer, a partir de si e do outro, como classe trabalhadora. A pesquisa também nos forneceu algumas evidências das características da classe operária paulista, bem como das correntes militantes que compunham e ajudavam a organizar. A presença de imigrantes, sobretudo italianos, mas também espanhóis e

portugueses, aparece nas fontes consultadas. Os jornais operários escritos nos últimos anos do século XIX são, na sua maioria, em língua estrangeira, passando progressivamente a incorporar sessões em português. Também é possível observarmos as divergências na forma de encarar a manifestação de Primeiro de Maio entre os militantes socialistas e anarquistas e até republicanos sociais, refletindo as questões que estão em pauta nos movimentos internacionais. Como consequência dessa formação social, embora não fosse o foco da pesquisa, pude observar a forma como o poder público se comportava em relação aos militantes estrangeiros e os brasileiros e a maneira como eram noticiadas (e representadas) as manifestações operárias nos jornais de grande circulação. Ao longo do século XX, a data passa a ser inquestionavelmente o dia da manifestação dos trabalhadores. Passou por momentos de maior ou menor participação da classe trabalhadora de acordo com os processos de luta de classes internacional. É possível afirmar a importância da deliberação do Congresso da II Internacional Socialista, teve efetivo efeito sobre a classe trabalhadora internacional e que também no Brasil a classe trabalhadora esteve em consonância com o movimento, desde seu início, ainda que tenha encontrado obstáculos substanciais, sobretudo no reconhecimento do dia do Primeiro de Maio, por parte dos poderes públicos.

## Projeto PIBIC

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO NA UNIDADE DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS

**Participantes:**

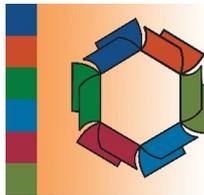
DISCENTE: MICHELLE GIOIA COIADO MAJEWSKI

ORIENTADOR: LYDIA MASAKO FERREIRA

**Resumo:**

Introdução As queimaduras estão entre os tipos mais frequentes de lesões traumáticas e a infecção após a queimadura constitui-se em um dos principais desafios no cuidado desses pacientes. Além dos tecidos necrosados, o uso de dispositivos invasivos também é um mecanismo de invasão de patógenos. A análise dos fatores de risco para infecção em pacientes queimados é importante para o controle e a redução da incidência dessas complicações. Método Foi realizada uma coorte observacional retrospectiva e unicêntrica dos pacientes internados na Unidade de Tratamento de Queimados do Hospital São Paulo, Hospital Universitário da Universidade Federal de São Paulo (UTQ-HSP/UNIFESP), entre o período de 2012 a 2015, considerando-se a data do acidente sofrido pelo paciente. Os dados foram coletados durante a internação dos pacientes, em ficha desenvolvida para avaliação da presença de infecção e dos fatores de risco relacionados. Foram considerados os seguintes fatores de risco: idade, tempo do acidente até admissão, porcentagem da superfície corporal acometida (TBSA), profundidade da queimadura, agente, excisão tardia, uso de antibiótico prévio e comorbidades preexistentes (diabetes mellitus, depressão, doença coronariana, hipertensão arterial sistêmica). Todos os pacientes internados na UTQ-HSP/UNIFESP foram submetidos à coleta de material para cultura, sendo sangue periférico e fragmento de tecido viável da região queimada. Dentre os indivíduos infectados, analisou-se o uso de dispositivos invasivos (cateteres venosos centrais, sondas vesicais de demora, ventilação mecânica e traqueostomia) e a topografia da infecção (região queimada, área de acesso vascular ou cateter, pneumonia e pneumonia associada à ventilação mecânica). Resultados No período considerado, 327 pacientes estiveram internados na UTQ-HSP/UNIFESP, sendo que 88 pacientes foram diagnosticados com infecção, resultando em uma taxa de 26,91%. Dos indivíduos acidentados, 126 eram do sexo feminino 201 do sexo masculino, respectivamente 38,53% e 61,47% do total. Dentre os pacientes com queimaduras, 226 foram admitidos no serviço dentro das primeiras 48 horas após o acidente, resultando em 69,11% das admissões. Analisando a superfície corporal queimada, 184 indivíduos tiveram até 10% TBSA, 64 tiveram entre 11 e 19% TBSA e 79 tiveram mais que 20% TBSA. Comorbidades preexistentes foram documentadas em 148 pacientes, 45,26% do total. Dentre os agentes de queimadura, 132 acidentes foram causados por líquido inflamável, 79 por líquido aquecido, 23 por sólido aquecido e 39 por eletricidade. Em termos percentuais, 40,36%, 24,15%, 7,033% e 11,93%, respectivamente. O uso de antibiótico prévio foi registrado em 204 pacientes, 62,38% do total. Foi observada excisão dos tecidos desvitalizados em 250 pacientes, 76,45% do total admitido. Desses, apenas 71 foram submetidos à excisão precoce da ferida, 21,71% das admissões. A análise dos pacientes infectados demonstrou que 34 eram do sexo feminino e 54 do sexo masculino, totalizando 38,63% e 61,36%, respectivamente. Foi observado que 69 desses indivíduos tiveram admissão em até 48 horas, sendo 78,4% desse total. 50 pacientes infectados tinham comorbidades preexistentes, sendo 56,81%. A superfície corporal total queimada (TBSA) foi menor que 10% em 19 pacientes, entre 11 e 19% em 18 pacientes e maior que 20% em 51 pacientes, resultando em 21,59%, 20,45% e 57,95%, respectivamente. Como agente

da queimadura, foi registrado líquido inflamável em 48 pacientes, líquido aquecido em 10 paci sólido aquecido em 4 e eletricidade em 6 pacientes, sendo 54,54%, 11,36%, 4,5% e 6,81%. Os antibióticos prévios estiveram presentes em 81 dos pacientes infectados, e a excisão precoce foi realizada em apenas 28 indivíduos, 31,81% dos infectados. O estudo do uso de dispositivos invasivos demonstrou que 68 indivíduos fizeram uso de cateter venoso central (77,27%), 69 utilizaram s vesical de demora (78,4%), 51 foram submetidos à ventilação mecânica (57,95%) e 15 necessitaram de traqueostomia (17,04%). Observou-se que a infecção teve origem na região da queimadura em 58 indivíduos (65,9%), na área de acesso venoso ou de cateter em 11 (12,5%), pneumonia em indivíduos (5,68%) e pneumonia associada à ventilação mecânica em 8 (9%). Discussão A superfície corporal queimada teve impacto relevante nas infecções, Dos 79 pacientes grandes queimados, TBSA maior que 20%, 51 desenvolveram infecção, totalizando 64,55%. O uso de antibiótico prévio não se demonstrou um fator de proteção, pois foi administrada a droga profilaticamente em 92,02% dos infectados. A excisão tardia evidenciou-se um fator de risco, pois 67,04% dos pacientes foram submetidos ao desbridamento após o quinto dia de internação. O uso de dispositivos invasivos nos pacientes com infecção documentada demonstrou-se mais um fator de risco, pois o uso de cateter venoso central ou sonda vesical de demora esteve presente em quase 80% dos pacientes que desenvolveram infecção. Conclusão



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** A REPRESENTAÇÃO DE CARLOS I, CROMWELL E CARLOS II NAS GRAVURAS DE WILLIAM FAITHORNE (1636-1691)

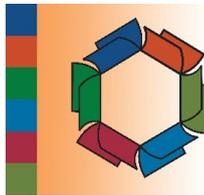
**Participantes:**

DISCENTE: MICHELLE MAYUMI HACHISU

ORIENTADOR: LUIS FILIPE SILVERIO LIMA

**Resumo:**

O período das guerras civis na Inglaterra (1642-1651) foi de intensa criação, circulação e demanda de panfletos e gravuras de personagens e acontecimentos políticos. Com o aumento do interesse de uma parcela maior da população e os impressos sendo mais acessíveis e difundidos, houve uma imensa produção iconográfica em torno dos personagens mais relevantes desse cenário político. Nesse momento, um dos gravuristas mais relevantes na Inglaterra foi William Faithorne, que produziu, durante todo o período da guerra civil até a Restauração, variadas gravuras representando desde o narca béfiguramilitares religiosos como o bjetive estudos construções iconográficas empregadas para representar diferentes personagens e o papel desse tipo de fon técnica no século XVII, a análise de gravuras produzidas por Faithorne entre 1636 e 1691 permitiu, ao observasformade representen,ars iconografaizadapoc as diferenças existentes entre cada uma delas. Percebemos, por meio do levantamento de gravuras, a discrepância das gravuras sobre Oliver Cromwell em relação ao resto da produção de Faithorne, que pode nos indicar uma tentativa de enquadrar o Lorde Protetor em uma iconografia já existente.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO TAMANHO DA SERINGA NA ACURÁCIA DE BOMBAS INFUSÃO, SEGUNDO DIFERENTES VELOCIDADES DE ADMINISTRAÇÃO

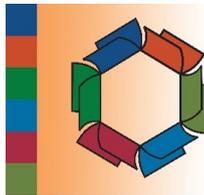
### Participantes:

DISCENTE: MILENE ESTEVES MARCUCI

ORIENTADOR: MAVILDE DA LUZ GONCALVES PEDREIRA

### Resumo:

Introdução: A utilização de bombas de infusão por seringa é amplamente difundida, principalmente, em unidades de cuidados intensivos neonatais e pediátricos, pela possibilidade de administração de pequeno fluxo de infusão com boa precisão. Apesar do aprimoramento tecnológico, bombas de infusão por seringa sofrem influências da pressão hidrostática e da complacência e resistência da seringa e do sistema de infusão, ocasionando variabilidade na taxa de infusão e possível atraso no tempo para início da infusão. Há questionamento se o tamanho da seringa interfere no início de infusão e na performance do equipamento, em diferentes velocidades de infusão. O objetivo é verificar a influência do tamanho da seringa no desempenho da bomba de infusão por seringa segundo diferentes velocidades de infusão. Materiais e métodos: Estudo experimental realizado no Laboratório de Experimentos de Enfermagem (LEEnf), da UNIFESP. Foram estudados quatro tamanhos de seringas (5, 10, 20 e 50 ml), de duas marcas diferentes (A e B), em seis velocidades de infusão (0,3; 0,5; 1,0; 5,0; 10,0 e 20,0 ml/h). Foi utilizada uma bomba de infusão por seringa para todos os experimentos. A solução administrada foi cloreto de sódio 0,9%. Para analisar a acurácia, utilizou-se balança analítica de precisão da marca Shimadzu® modelo AUY-200. Foram realizados até o momento 96 experimentos, de modo randômico. Os dados preliminares do estudo são apresentados em tabelas e gráficos. Resultados: Verificou-se que, quanto menor a velocidade, maior a variabilidade e a demora de início da infusão (0,3 ml/h: 52min e 10seg  $\pm$  0,0135; 0,5 ml/h: 24min e 23seg  $\pm$  0,0117; 1,0 ml/h: 22min e 40seg  $\pm$  0,0082; 5,0 ml/h: 02min e 57seg  $\pm$  0,0012; 10,0 ml/h: 01min e 48seg  $\pm$  0,0005; 20 ml/h: 48seg  $\pm$  0,0002). Em relação à influência do tamanho da seringa no atraso para início da infusão, os dados coletados demonstram relevante variação nas infusões a 0,5 ml/h, 1,0 ml/h e 05 ml/h, demonstrando a necessidade de aumentar a amostra de estudo. Porém, os resultados parciais demonstraram maior atraso relacionado ao uso de seringas de 50 ml para infusão de 0,3 ml/h, demorando até 49 minutos e 35 segundos para o início da infusão. Nas velocidades de 10,0 ml/h e 20,0 ml/h identificou-se menor influência do tamanho da seringa no atraso para início da infusão, variando de 24 segundos na infusão de 20 ml/h em seringa de 05 ml até 2 minutos e 20 segundos para infusão de 10,0 ml/h em seringa de 50 ml. Quando se utiliza o modo bolus da bomba de infusão por seringa identifica-se o atraso para o início da infusão não tem influência do tamanho da seringa no desempenho do equipamento. Conclusão: Quanto menor a velocidade de infusão maior a influência do tamanho da seringa, acarretando atraso no início da infusão. O bolus proporciona menor atraso para início da infusão, contudo, permanece influência do tamanho da seringa. Destaca-se a necessidade de ampliar a amostra de estudo, devido à variação identificada em algumas das velocidades de infusão estudadas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** PRODUÇÃO DE VACINAS DE DNA CONTRA O VÍRUS CHIKUNGUNYA

**Participantes:**

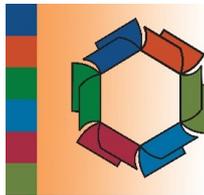
DISCENTE: MARCELO PIRES AMARAL

DISCENTE: NADIA TOMITA

ORIENTADOR: DANIELA SANTORO ROSA

**Resumo:**

Resumo III Congresso acadêmico Unifesp - 2017 Produção de vacinas de DNA contra o vírus Chikungunya. Nádia Tomita, Marcelo Pires Amaral, Daniela Santoro Rosa (Universidade Federal de São Paulo ? UNIFESP) O vírus Chikungunya (CHIKV) é um arbovírus, transmitido pela picada de mosquitos fêmeas de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* infectados e vêm sendo responsável por surtos esporádicos de febre Chikungunya no Brasil e em diversos países. Até o momento, não existe vacina profilática disponível e nem tratamento específico contra a infecção pelo CHIKV. As glicoproteínas do envelope (E) do CHIKV são as mais abundantes na superfície dos vírions e estão envolvidas no processo de ligação e fusão com a membrana da célula alvo. Todavia, a proteína E2 é considerada um alvo crítico para os anticorpos neutralizantes. O objetivo do presente estudo foi produzir vacina de DNA baseada na glicoproteína do envelope do CHIKV e analisar a imunogenicidade das mesmas em modelo murino. Para tal, as sequências consenso de E1 e E2 de CHIKV dos isolados de Feira de Santana- Bahia (BHI3734, BHI3741 e BHI3745) foram sintetizadas com otimização de códons para expressão em células eucarióticas e subclonadas no vetor pVAX. Posteriormente, as vacinas de DNA (pVAX-E1 e pVAX-E2 e pVAX vazio) foram produzidas em larga escala. Para os experimentos de imunização, inicialmente camundongos C57Bl/6 receberam três doses de 100ug das vacinas pVAX-E2 ou pVAX-vazio (controle) pela via intramuscular. Quinze dias após a última dose, os esplenócitos foram isolados e a resposta imune celular antígeno-específica foi avaliada por ELISpot para IFN $\gamma$  e citometria de fluxo. A análise da resposta imune humoral foi realizada por ensaio de ELISA utilizando soro dos animais imunizados 15 dias após a última dose. A imunização com a vacina pVAX-E2 não foi capaz de induzir anticorpos IgG específicos para a proteína E2. Por outro lado, os animais imunizados com três doses da vacina pVAX-E2 apresentaram células produtoras de IFN $\gamma$  e proliferação de linfócitos TCD4 vírus específicos. Os dados obtidos de tais metodologias foram analisados utilizando o teste t de Student para amostras independentes. Pretendemos, em breve repetir o experimento e avaliar outras estratégias de imunização.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

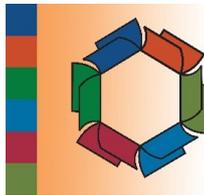
**Título:** EFEITO IN VITRO DO SORO URÊMICO SOBRE A FUNÇÃO DE BARREIRA DE COLONÓCITOS HUMANOS

**Participantes:**

DISCENTE: NATÁLIA BARROS FERREIRA PEREIRA

**Resumo:**

PEREIRA, Natália B. F.; ANDRADE, Laila S.; MAQUIGUSSA, E.; DALBONI, M. A.; CUPPARI, L. Introdução: O trato gastrointestinal funciona como uma barreira entre o meio externo e o meio interno do organismo. O revestimento epitelial do intestino forma uma barreira seletivamente permeável, permitindo a passagem de nutrientes, íons e água, e impedindo a entrada de patógenos. Participam dessa estrutura proteínas como ocludinas, claudinas, zonula ocludens-1 (ZO-1), zonula ocludens-2 (ZO-2) e cingulina. Na doença renal crônica (DRC) tem sido sugerido que a uremia pode causar alterações intestinais. Um estudo in vitro, observou danos na função de barreira do epitélio intestinal após células do intestino serem incubadas com soro urêmico ao apresentarem queda na resistência elétrica transepitelial (TER), indicando aumento da permeabilidade nesta monocamada de células. Essas possíveis alterações podem ter uma relação importante com o estado inflamatório e com a toxicidade urêmica apresentadas por pacientes com DRC. Objetivos: Avaliar o efeito in vitro do soro urêmico sobre os marcadores de barreira do epitélio intestinal. Materiais e métodos: Foram coletadas amostras de sangue de indivíduos saudáveis, pacientes com DRC estágio 4 (Conservador) e de pacientes em hemodiálise (antes e após a sessão de HD) para formar um pool de soro "controle (saudável)", "urêmico conservador" e "hemodiálise (pré e pós-HD)", respectivamente. As células T84 utilizadas neste estudo foram obtidas a partir do American Type Culture Collection (ATCC) e cultivadas em meio de cultura apropriado. A fim de determinar qualitativamente se as células haviam atingido a confluência, formado as junções ocludentes e estabelecido a polaridade celular, monitorou-se regularmente a TER apresentada pela monocamada de células. Quando a TER ultrapassou 1.000 Ohm/cm<sup>2</sup> as células T84 foram incubadas por 24 horas e insultadas com os diferentes pools em diferentes concentrações (10%, 30%, 50% e 70%). Além disso, com propósito de apresentar mais um "controle positivo", as células T84 foram incubadas com TNF-alfa (10ng/mL), um insulto mais agressivo. Após o período de incubação a TER foi medida novamente e as células foram submetidas à análise de imunofluorescência e *robot*. Resultados: O soro urêmico, independente de concentração, não causou alterações na expressão de proteínas das junções de oclusão (ZO-1). Da mesma forma, após a incubação com pool de soro "saudável", "pré-HD" e "TNF-alfa", não foram encontradas diferenças entre os grupos sobre a variação da TER ( $p > 0,05$ ) e expressão de proteínas das junções de oclusão (claudina 1 e ocludina). Conclusões: O soro uremico parece não promover alterações na permeabilidade do epitélio intestinal. Uma vez que a incubação com um insulto conhecido também não causou danos às células é possível supor que tenha ocorrido alguma alteração fenotípica, tornando as células mais resistentes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** PROBLEMAS MENTAIS NA INFÂNCIA E O USO DE MEDICAMENTOS: PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

**Participantes:**

DISCENTE: NATALIA GOTARDO MUNIZ DE SOUZA

ORIENTADOR: EUNICE NAKAMURA

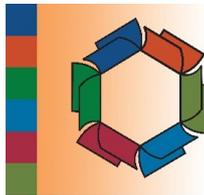
**Resumo:**

1. Introdução Os problemas mentais na infância têm ocupado um espaço crescente no debate científico entre especialistas da área da saúde. No período entre 1980 e 2006, foram registradas em alguns estudos com taxas de prevalência de 12,6 a 35,2% quando os informantes eram os pais ou a criança e quando foi utilizada uma entrevista diagnóstica, a taxa ficou entre 7 e 12,7% (PAULA, DUARTE, BORDIN; FLEITLICH-BILYK, GOODMAN, citados por, COUTO, DUARTE, DELGADO, 2008). Segundo Carneiro e Coutinho (2015), a faixa etária que mais busca os serviços se situa entre 7 e 10 anos. Esse fato pode estar relacionado com questões da área da educação, pois se espera que neste período ocorra o aprendizado da leitura e escrita, muitas vezes contrapondo-se ao modo como até então a criança vivia (SIGNOR, 2013). Segundo Barbarini (2016), a criança se tornou um objeto comum da psiquiatria e da pedagogia nos séculos XVIII e XIX, quando a psiquiatria se tornou o saber que norteia o que é considerado "anormal" na infância, passando a se articular com dispositivos e estratégias disciplinares, pois diferente do adulto a criança poderia se recuperar. Assim a escola se torna um espaço privilegiado para a detecção, observação e correção dos indivíduos. Estudos que apontam a gravidade dos problemas mentais na infância ressaltam que não sejam apenas identificados e tratados, mas que suas consequências sejam verificadas, em função dos prejuízos à capacidade funcional e adaptativa dessas crianças à vida social. A relevância do fenômeno coloca-nos a necessidade de explorar aspectos sobre os problemas mentais na infância, não restritos ao discurso biomédico e ainda pouco conhecidos, buscando ampliar a compreensão da relação entre os problemas mentais na infância e o uso de medicamentos, a partir das percepções dos profissionais. Com o objetivo de revelar principalmente os aspectos socioculturais do fenômeno, realizou-se esta pesquisa numa instituição de ensino, em um bairro da periferia de Santos - SP.

2. Objetivos: a. Objetivo geral Compreender e analisar os significados dos problemas mentais na infância e do uso de medicamentos, a partir das percepções dos profissionais que atuam em uma instituição de ensino, no município de Santos - SP. b. Objetivos específicos ? Identificar as principais características de comportamento; ? Identificar os comportamentos básicos observados pelos profissionais; ? Identificar a opinião dos profissionais sobre o uso de medicamentos para o tratamento dos problemas mentais na infância.

3. Metodologia Por entender a necessidade de apreender aspectos relacionados tanto ao discurso médico-científico como aos valores e práticas dos profissionais da educação, responsáveis pelo encaminhamento das crianças para os serviços especializados, optou-se pela pesquisa qualitativa, inspirada no método etnográfico, a fim de revelar as diferentes visões do mundo sobre o fenômeno por meio de uma "descrição densa" (GEERTZ, 1989) das percepções, das práticas e vivências dos profissionais que atuam na instituição de ensino. Foi utilizada a técnica de entrevistas em profundidade, com roteiro semi-estruturado, as entrevistas foram gravadas, mediante o consentimento dos profissionais. Na análise, foram identificadas e analisadas as categorias e feitas categorizações, a partir das percepções dos profissionais sobre os problemas mentais na infância e o uso de medicamentos. Em conformidade às normas da Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996,

do Conselho Nacional de Saúde, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP/EPM e seu número da aprovação é 01002312.4.0000.5505. 4. Resultados Parciais A partir das percepções dos profissionais, expressas nas entrevistas, foram identificados alguns eixos de análise: comportamentos (queixas), como solucionar o problema, encaminhamento e medicamento. Foram identificados como os principais problemas acompanhados na escola, aqueles relacionados com indisciplina, agressividade, aprendizagem, agitação e outros. Na escola os profissionais orientam a solução do problema, de modo que ela tem início com os professores que comunicam os orientadores a via ficha de intercorrência da disciplina e, seguidos e profissionais colhem informações sobre a criança, a partir da observação e/ ou conversa com ela ou com os pais e, posteriormente, dão sequência ao encaminhamento para a saúde. O encaminhamento envolve os atores da escola, família e os profissionais de saúde especializados. O profissional, em relação a medicamentos, o profissional vê e mede forma benéfica, faz e não salva as relações quantitativas e a não generalização dos casos que serão medicados.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DO PROGRAMA ESCOLAR DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS  
#TAMOJUNTO (UNPLUGGED): UM ENSAIO CONTROLADO RANDOMIZADO EM 6 CIDADES  
BRASILEIRAS

### Participantes:

DISCENTE: NATHALIA CARVALHO BULHÕES

ORIENTADOR: ZILA VAN DER MEER SANCHEZ

### Resumo:

O presente estudo tem por objetivo verificar através dos depoimentos dos professores envolvidos na implantação do programa #Tamojunto de prevenção ao uso de drogas, difundido pelo Ministério da Saúde, as principais evidências de fidelidade durante a implantação em escolas públicas de ensino fundamental no Brasil. O #Tamojunto nasceu como uma adaptação do Unplugged, um programa europeu de prevenção ao uso de drogas baseado no modelo de habilidades sociais, emocionais ou pessoais são desenvolvidas, integrando elementos do cotidiano dos adolescentes. Para avaliar seus resultados no Brasil, foi realizado um ensaio controlado randomizado visando avaliar a efetividade do programa em 6 cidades. Neste contexto, foi utilizada complementarmente a metodologia qualitativa buscando-se compreender e investigar as opiniões dos professores que aplicavam o programa, durante a RCT, sobre o processo de implantação do Programa, com ênfase na identificação dos aspectos que impactaram na fidelidade de implantação e as dificuldades encontradas para a implantação adequada do Programa. A obtenção da amostra qualitativa deu-se por meio de sorteio aleatório simples de escolas e professores no qual a população alvo era todos os professores que aplicavam o Programa nas cidades incluídas. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semiestruturadas conduzidas por profissionais treinados e guiadas a partir de um roteiro de entrevista, previamente estabelecido. O instrumento empregado foi criado com perguntas que exploravam quatro módulos centrais: Processo de implantação, Fidelidade de implantação, mudanças no comportamento dos alunos e Avaliação de atividades de aula. Os relatos foram gravados em áudio e posteriormente transcritos para serem analisados. Os entrevistados foram professores (n=19) de 14 escolas públicas brasileiras que aplicaram o programa no ano de 2014 para adolescentes do sétimo ou oitavo ano. As entrevistas foram submetidas a análise de conteúdo, com ênfase na identificação de eixos de análise e categorias de resposta que emergiram dos discursos. Os eixos analisados neste momento foram a proposta do programa que avalia como se deu a participação na prática dos diferentes níveis de envolvimento na execução prevista pelo #Tamojunto e a fidelidade de implantação, que engloba o compromisso com a prática dos fundamentos teóricos e o que de fato foi trabalhado com os alunos em sala de aula, assim como a metodologia aplicada para tal. Dentro de cada um dos eixos foram identificadas categorias de análise baseadas nos aspectos mais relevantes apontados pelos sujeitos, ao total foram identificadas 3 categorias cada eixo de análise. As categorias identificadas no eixo proposta do programa foram dificuldade de atrair os pais para as atividades familiares do programa na escola, a falta de tempo dos professores que não se sentiam aptos a aplicar o programa, tanto em seu modelo pedagógico quanto em seu conteúdo, e o apoio da escola na realização do Programa. Já na fidelidade de implantação, as categorias emergentes foram o tempo insuficiente para o cumprimento das atividades previstas no material, a heterogeneidade na duração do programa nas escolas e professores que introduziram artifícios que julgaram mais adequados para a implantação, como por

exemplo, duplicar o tempo de aula, lançar mão de conteúdos da internet como vídeos com o teor de ?guerra às drogas? além de retirar os energizadores das aulas. Os resultados obtidos neste estudo fornecem embasamento para o aprimoramento da implantação do programa nas escolas brasileiras e apontam para a necessidade de adaptações do programa #Tamojunto para que ele possa mostrar-se efetivo na diminuição do uso de drogas por parte dos estudantes brasileiros. Chama a atenção a alteração indiscriminada de conteúdos pelos professores, o que sugere potencial alteração dos componentes-chave do programa.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:**60799216.4.0000.5505

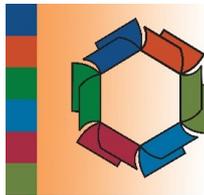
**Participantes:**

DISCENTE: NATHALIA EVELYN FIRMINO SILVA

ORIENTADOR: ALEXANDRE BARBOSA PEREIRA

**Resumo:**

A partir de uma proposta de mapeamento de práticas culturais juvenis na Baixada Santista e mais particularmente na cidade de Santos, a pesquisa construiu como objeto central de estudo uma prática cultural juvenil que acontece na cidade de Santos, uma batalha de rimas de hip hop, a Batalha da Conselheiro, tentando entender os seus desdobramentos na cidade. Inicialmente idealizada para ter apenas uma edição, afim de nomear um MC da Baixada Santista para participar da batalha estadual, que ocorre na cidade de São Paulo, a Batalha da Conselheiro tomou corpo e ganhou regularidade, passando a ocorrer toda semana na praia do boqueirão em Santos, próximo à Avenida Conselheiro Nébias. Por meio de observação participante nas batalhas, que ocorrem toda quarta-feira às 19h30, foi possível, além de discutir as particularidades das relações constituídas nesse evento, pensar a relação de Santos com os seus jovens moradores. Considerando que a cidade de Santos é sede da Região Metropolitana da Baixada Santista e que sua população idosa corresponde ao dobro da média nacional, pode-se dizer que há um predomínio de políticas voltadas ao lazer para adultos e idosos e muito poucas políticas voltadas à juventude. Pelo contrário, há, inclusive, grande repressão e clima de vigilância constante com práticas juvenis que ocupem espaços públicos, como as praças e a própria praia. A observação da relação desses jovens com a batalha tem suscitado ainda outras questões importantes, como a importância das dimensões de gênero e sexualidade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



CNPq

FAPESP



## Projeto PIBIC

**Título:** AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE ESPIRITUALIDADE E TENTATIVAS DE SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

**Participantes:**

DISCENTE: NATHAN LYRIO DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: NATALIA RUFINO

ORIENTADOR: DARTIU XAVIER DA SILVEIRA

ORIENTADOR: THIAGO MÂRQUES FIDALGO

**Resumo:**

Validação da Escala de Espiritualidade em adolescentes com ideação suicida ou com comportamentos autoagressivos. Oliveira NL, Rufino N, Fidalgo TM, Silveira DX

**Introdução:** A tentativa de suicídio na adolescência é um problema de saúde pública em termos de morbidade e mortalidade. Os índices de suicídios de adolescentes estão aumentando na maior parte das idades em que se registram suicídios, o que surge como um indicador de problemas no cuidado de crianças e adolescentes. Muitos estudos avaliam a espiritualidade como um fator protetor para tentativa de suicídio. Evidências crescentes da relação entre espiritualidade e resultados de saúde positivos trouxeram a espiritualidade para as fronteiras de cuidado e integração da saúde, indicando o seu reencontro com a ciência. Este estudo se justifica pela escassez de estudos no país sobre a relação entre tentativa de suicídio e espiritualidade na adolescência, contribuindo para uma melhor compreensão do fenômeno e para o conhecimento dos fatores de risco e proteção associados à tentativa de suicídio. Seu objetivo principal é a validação da escala de espiritualidade. **Método:** Trata-se de um estudo de corte transversal. Foram avaliados pacientes entre 11 e 18 anos, após uma tentativa de suicídio, encaminhados de serviços de emergência, ou da rede de saúde mental. A primeira parte do trabalho foi a coleta de dados para avaliação quantitativa através de escalas e questionários traduzidos de um protocolo francês para fatores de risco e proteção para tentativa de suicídio. Entre eles, a tabela abreviada de tentativas de suicídio, dados sociodemográficos e a Escala de Espiritualidade, contendo 23 questões, sendo que as respostas de cada questão variam de 1 a 6. A pontuação máxima da escala é 138 pontos, sendo que, quanto maior a pontuação, mais ligado à espiritualidade é o sujeito. Trata-se de instrumento desenvolvido nos EUA e já validado nos EUA, Canadá e França. **Resultados:** A amostra até o momento foi composta por 30 adolescentes com 14,3 anos (DP: 1,8), sendo 83,3% mulheres. Desse total, 66,6% apresentavam ideação suicida ativa no momento e 7,7% apresentavam ideação suicida passiva. Além disso, 70% apresentavam algum tipo de comportamento de automutilação. Em relação à escala, a pontuação média foi de 78,6 (DP: 19,5). A escala apresentou boa confiabilidade, com alfa de Cronbach de 0,86. A análise fatorial resultou em sete fatores, que explicam 79,7% da variância. As soluções com três ou quatro fatores, utilizadas em outros países em que a escala já foi validada, respondem por 55,3% e por 62,7% da variância, respectivamente. **Conclusão:** A escala de espiritualidade apresentou boa confiabilidade em nosso meio. Sua validade de construto em nosso meio ainda precisa ser estudada, tendo em vista que a solução de sete fatores é muito distinta daquela descrita previamente na literatura. Talvez com o aumento da amostra, que está em seguimento, isso possa ser elucidado melhor. Trata-se de assunto importante a ser considerado, especialmente com a maior visibilidade que os casos de autoagressividade, ideação e tentativas de suicídio têm ganhado em nosso meio.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

**Título:** PERFIL ALIMENTAR E PSICOBIOLOGICO DE ATLETAS DE BASQUETEBOL EM SITUAÇÃO DE TREINO (PRÉ-COMPETIÇÃO) E COMPETIÇÃO

**Participantes:**

DISCENTE: NATHANE CASSIA GARCIA

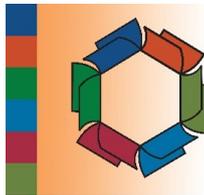
DISCENTE: NATALIA VILELA SILVA DANIEL

ORIENTADOR: CLAUDIA RIDEL JUZWIAK

**Resumo:**

O desempenho esportivo é diretamente influenciado pela nutrição. Além disso, outros fatores como o sono e o estado de humor que também afetam a performance, parecem ser influenciados pela alimentação. Objetivo: comparar os hábitos de sono, alimentação e estado de humor em situação de treino e competição de atletas. Sujeitos e métodos: Cinco de nove atletas adultos de uma equipe de basquete de alto rendimento foram avaliados em três momentos: 1º) com intuito de caracterizar a amostra, responderam a uma anamnese (dados demográficos, de treino, sono habitual), avaliação antropométrica (massa corporal, estatura e dobras cutâneas) e perfil de sono (Questionários Índice de Qualidade do Sono de Pittsburg e Morningness-eveningness); 2º e 3º) aconteceram em situação de treino pré-competição (TPC) e competição (COM) nos Jogos Abertos do Interior, quando se realizou avaliação dietética (recordatório 24 horas), do sono (actigrafia, melatonina urinária -MELu) e do estado de humor (Competitive State Anxiety Inventory-2, Escala de Humor de Brunel e cortisol). Os atletas utilizaram o actígrafo Ambulatory Monitoring Inc® (Ardley, Nova Iorque, EUA), um acelerômetro de estado sólido triaxial semelhante a um relógio de pulso, que, a partir dos movimentos do indivíduo, gera voltagens, posteriormente amplificadas e transformadas em representações digitais. Os dados foram obtidos pelo software Action-W® versão 2.6 (Ambulatory Monitoring, EUA), que estimou os períodos de sono e vigília a partir do algoritmo de Cole et al. (1992). A coleta do cortisol salivar ocorreu antes do jantar, antes de dormir, ao acordar e antes do desjejum, nos dias de treino e competição. Foram utilizados tubos plásticos (Salivettes®). O exame foi realizado por meio de um kit comercial Cortisol EIA (Enzyme Immunoassay kit). Coletou-se a primeira urina da manhã, após a actigrafia do sono, para a análise da MELu, nos dois dias avaliados, por meio de um kit de imunoenensaio enzimático para determinação de Sulfato de Melatonina em urina (Melatonin-Sulfate Urine ELISA). Resultados: O dia de TPC se caracterizou com os atletas se alimentando nas suas próprias casas, dormindo em suas próprias casas, em condição habitual, com a possibilidade de controle da luminosidade e do ruído, enquanto no dia COM consumiram o que era oferecido no alojamento em que estavam, dormiram em salas de aula na escola onde estavam alojados, expostos à luz que perpassava as janelas e ao barulho de outras equipes no mesmo alojamento. A alimentação em ambas situações foi inadequada, principalmente quanto ao consumo insuficiente de carboidratos (treino: 3,5 g/kg; competição: 3,9 g/kg; p= 0,5). Apenas um atleta relatou não dormir bem no cotidiano, no entanto dois atletas em TPC e três em COM não atingiram a recomendação do tempo de sono. No entanto, o sono em situação de TPC e de COM foi de boa qualidade, visto que tanto a latência (LAT) quanto o tempo desperto após o início do sono, (WASO) não ultrapassou a recomendação limite para pelo menos três dos atletas nas duas situações. Ressalta-se, porém, que dois atletas apresentaram aumento da latência e tempo desperto em COM, embora quatro atletas tenham obtido tempo de sono noturno maior nessa situação. Em TPC, houve correlação entre o consumo de proteína e a latência do sono (r=0,975; p=0,005), a qual também foi encontrada em

situação de COM. Também se observou, em COM, correlações entre a ingestão de energia e a latência do sono ( $r=0,975$ ;  $p=0,005$ ) e o consumo de lipídeo e o tempo de sono noturno ( $r=-0,9$ ;  $p=0,037$ ). Diferenças foram encontradas em relação ao vigor ( $p=0,043$ ) e à fadiga ( $p=0,039$ ) entre os dois momentos avaliados, sendo que houve redução do vigor e aumento da fadiga em situação de COM, caracterizando um perfil de humor negativo ao momento. Observa-se também manutenção dos componentes cognitivo e somático da ansiedade e diminuição da autoconfiança em COM. Dos cinco atletas, apenas três coletaram o cortisol em todos os momentos. Nas duas situações, eles apresentaram maior secreção de cortisol pela manhã e menor à noite, conforme o esperado, mas se observa padrões de secreção diferentes entre os dois, com variação individual. Não houve diferença nos valores de MELu entre TPC e COM, no entanto, observou-se elevação importante na MELu entre TPC e COM no atleta que teve maior tempo de sono noturno nessa condição. Conclusão: A alimentação dos jogadores em situação de TPC e COM foi inadequada em relação à recomendação para atletas. O sono foi de boa qualidade nas duas situações. E embora não se tenha encontrado um padrão, observam-se variações individuais dos parâmetros de sono entre os dias de treino e competição. Como atleta, a performance humana em COM não está avaliada e o momento. A complexidade das relações entre o consumo alimentar e os parâmetros psicobiológicos e hormonais avaliados reforça a necessidade de mais estudos relacionados ao tema.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

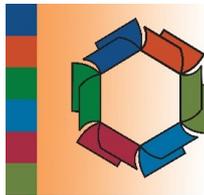
**Titulo:** POLÍTICA NO CONTEMPORÂNEO, MILITÂNCIAS E SOCIABILIDADES: ENTRE COMUNICAÇÃO, ESGOTAMENTO E POSSÍVEIS ABERTURAS

**Participantes:**

DISCENTE: NICOLY LOUISE FOGAÇA

**Resumo:**

A pesquisa operou como o método cartográfico, no qual as análises e produção dos caminhos da investigação foram se dando a partir do acompanhamento dos processos, experiências e imersões em espaços políticos na Universidade Federal de São Paulo ? Campus Baixada Santista (UNIFESP-BS). Espaços tanto tidos como formalmente políticos: Assembleias, rodas de conversa, reuniões da congregação do campus, fóruns de estágio, manifestações, a ocupação do campus e grupos de trabalho; como o campo sutil de relações ético-políticas que se dão na convivência institucional diariamente. A pesquisa também se deu com a produção de territórios e desterritorializações no estágio vinculados à formação acadêmica em uma Ong e no corpo educativo de uma exposição de arte contemporânea, no qual questões acerca dos modos operantes de fazer política emergiram. A partir dessas imersões foram produzidas narrativas das experiências e análises com foco nas temáticas da militância, comunicação e esgotamento de determinados modos de fazer e pensar política presentes no contemporâneo. As narrativas criaram cenas, montando um mosaico de questões que passam pelas políticas de subjetivação nesses espaços, as identidades militantes, o léxico e metodologia usada em assembleias, relações arquitetônicas, a implicação do corpo nesses temas, questões éticas e morais na atuação política, os excessos, inoperâncias e a naturalização da aposta na comunicação, no diálogo e reflexão, bem como as rupturas sensíveis com algumas lógicas institucionais. Menos do que encontrar respostas a pesquisa levanta incômodos e sugere uma desnaturalização e crítica de certas práticas, produz e partilha questionamentos, experiências inauditas, hipóteses, dúvidas, zonas de indecidibilidade desse campo das políticas que atravessam nossas vidas bem como prospecta linhas de fugas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** PAPEL DOS PROBIÓTICOS BIFIDOBACTERIUM BREVE NA INFLAMAÇÃO PULMONAR EM MODELO EXPERIMENTAL DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

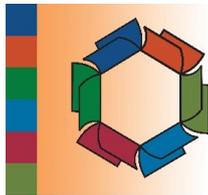
**Participantes:**

DISCENTE: JORGE LUIS COSTA CARVALHO

DISCENTE: PAMELA MARIA ARAUJO MORERA

**Resumo:**

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) pode ser caracterizada por uma resposta inflamatória a normoalérgico e irritante no pulmão, a saber, a exposição crônica a partículas gasosas nocivas, principalmente a fumaça do cigarro, sendo muitos pacientes diagnosticados como portadores de enfisema pulmonar ou bronquite crônica. As células inflamatórias recrutadas para o parênquima pulmonar secretam mediadores inflamatórios que desempenham um papel importante no remodelamento das vias aéreas. Além de ser uma das principais causas de morte no mundo, a DPOC afeta a qualidade de vida e progressivamente causa incapacidade física nos indivíduos inflamados, gerando um grande impacto econômico e social. Apesar de a terapia medicamentosa ser classicamente a primeira opção para o tratamento, o uso prolongado dessas drogas pode levar a efeitos colaterais locais e sistêmicos. Além das limitações terapêuticas, a DPOC não possui tratamento específico e, atualmente, a abordagem farmacológica é a mesma adotada para pacientes com asma. Nesse contexto, novas terapias para a DPOC são uma excelente área de investigação. Os probióticos, organismos vivos que conferem benefícios à saúde do hospedeiro, se apresentam como candidatos promissores no tratamento da DPOC, visto o crescente número de estudos relatando o potencial imunomodulatório na prevenção e/ou tratamento de doenças inflamatórias crônicas. Desta forma, o presente projeto propõe investigar os possíveis efeitos de dois probióticos Bifidobacterium breve e Lactobacillus rhamnosus na inflamação pulmonar em modelo experimental de enfisema pulmonar.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DOS MECANISMOS DE EVASÃO E PERMANÊNCIA EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA

### **Participantes:**

DISCENTE: PAMELLA ALINE DE ALMEIDA

ORIENTADOR: GUILHERME BROCKINGTON

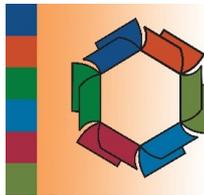
ORIENTADOR: LEONARDO ANDRE

### **Resumo:**

**Título:** UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DOS MECANISMOS DE EVASÃO E PERMANÊNCIA EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA

Levantamentos realizados pelo Ministério da Educação revelam um preocupante diagnóstico do sistema educacional no país. Os dados apontam altos índices de evasão nos cursos de Ciências, diminuição no número de matriculados na licenciatura e um alto índice de ociosidade das vagas nas universidades públicas. Tais condições produzem um grande déficit de professores de Ciências no Ensino Básico, acarretando uma alta proporção de docentes em exercício sem formação específica. Nesse cenário, usando os Retratos Sociológicos, essa pesquisa investiga os diferentes mecanismos de evasão e permanência em um curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, visando contribuir para a formalização de iniciativas institucionais de acompanhamento acadêmico dos estudantes, promovendo experiências formadoras mais amplas e coerentes com as expectativas dos alunos e da sociedade.

Research Association. Bibliografia (MEC/SASE). Planejando a Próxima Década Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação, Ministério da Educação / Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino, 2014. FONAPRACE. II Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior. Disponível em [http://www.unb.br/administracao/decanatos/dac/fonaprace/perfil/2004/IFES/fonaprace\\_com\\_linhas.pdf](http://www.unb.br/administracao/decanatos/dac/fonaprace/perfil/2004/IFES/fonaprace_com_linhas.pdf) - acesso em 05/11/2014 - 2004. SETTON, M.J. "The theory of habitus in Pierre Bourdieu: a contemporary reading." Revista Brasileira de Educação 20: 60-70. 2002. Sociologia de Bernard Lahire: O estado sistemático de novas condições de sociologia impõe pensar a circulação de um registro cultural a outro, levando em conta a pluralidade de matrizes para a composição de repertório. Pág. 28 a 43. Rev. Pedagogia contemporânea. V.1. 2009 BOURDIEU, P. Os três estados do capital cultural. In: NOGUEIRA, M. A. e CATANI, A. (Ed.). Escritos de Educação. Rio de Janeiro: Vozes, 1998c. p.73-79. MASSI, L. Relação aluno-instituição: o caso da licenciatura do Instituto de Química da UNESP / Araraquã. In: O Estado do Ensino de Ciências e de Química. Faculdade de Educação Instituto de Física Instituto de Química Instituto de Biociências Universidade de São Paulo, São Paulo. 2013. LAHIRE, B. Retratos sociológicos: disposições e variações intraindividuais. Porto Alegre: Artmed, 2004.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** A QUESTÃO DE GÊNERO EM O CÉU DE SUELY

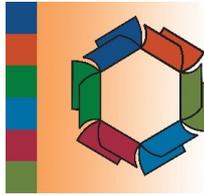
**Participantes:**

DISCENTE: PAOLA LOUISE FERREIRA DE REZENDE

ORIENTADOR: YANET AGUILERA VIRUEZ FRANKLIN DE

**Resumo:**

Pesquisadora: Paola Louise Ferreira de Rezende Professora Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Yanet Aguilera Virueza Franklin de Matos. Universidade Estadual de São Paulo – UNIFESP. Departamento: Departamento de Filosofia Área: Estética Instituição: Universidade Federal de São Paulo ? UNIFESP Nível: Iniciação Científica Título do Projeto: A Questão de Gênero em O Céu de Suely  
Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo explicitar as questões de gênero presentes no cinema brasileiro contemporâneo. Para tal, será realizada uma análise e, posteriormente, uma decupagem do filme O Céu de Suely (2006), dirigido por Karim Aïnouz, sendo o foco destas etapas a construção ou desconstrução da imagem da personagem principal a Hermila/Suely e das outras mulheres presentes no filme que vivem na cidade Iguatu no interior do Ceará. Além disso, a abordagem teórica será feita por meio do diálogo-embate entre as feministas Judith Butler e Laura Mulvey, para tanto serão utilizadas as respectivas obras Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade (2016) e Prazer visual e cinema narrativo (2011). Portanto, trata-se de fazer uma aproximação das teorias feministas e estudos de gênero com o cinema contemporâneo brasileiro. Palavras-Chaves: Filosofia; estética; cinema brasileiro; feminismo; gênero.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS COMO RECURSO TERAPÊUTICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

**Participantes:**

DISCENTE: JESSICA MARIANA DE ANDRADE

DISCENTE: PATRICIA MACEDO DOS SANTOS

ORIENTADOR: MARCIA MARIA PIRES CAMARGO

**Resumo:**

Terapia Assistida por Animais como recurso terapêutico: uma revisão sistemática Patricia Macedo dos Santos; Jéssica Mariana de Andrade; Márcia Maria Camargo Pires Novelli UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ? campus Baixada Santista Introdução: O uso de animais em terapias, como recurso terapêutico, vem crescendo com o passar do tempo. Estudos estão sendo desenvolvidos para fundamentar e buscar evidências a respeito da Terapia Assistida por Animais (TAA). Objetivo: Mapear os estudos com a TAA e outros meios que utilizem o animal como parte integrante do tratamento, identificando os principais benefícios de seu uso e aplicação. Materiais e Métodos: Este estudo apresenta uma análise bibliográfica sobre o tema nos últimos 10 anos (jan/2007 a dez/2016). A busca foi realizada através de critérios específicos nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed, MED CAPES e também nas duas principais bases de dados nacionais na área de Terapia Ocupacional (Revista de Terapia Ocupacional da USP e Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCAR). Os termos utilizados foram: ?Terapia Assistida por Animais?, ?Atividade Assistida por Animais?, ?TAA? e ?AAA? e seus respectivos pares em Espanhol e Inglês. Foram levantados um total de 109.607 artigos, dos quais foram selecionados, inicialmente pelos títulos, 966. Destes, os artigos repetidos, os artigos não disponíveis na íntegra, os resumos que não utilizassem o animal como recurso terapêutico e nem apresentassem resultados da intervenção foram excluídos, totalizando uma amostra final de 34 artigos. Resultados: Os animais mais utilizados pelos estudos são os cães (77,8%). A média de sessões utilizadas pelos estudos foi de 40,1 ( $\pm$  61,8). A média do tempo das sessões foi cerca de 60 minutos ( $\pm$  35,3). Nas avaliações dos resultados das intervenções 67,65% dos estudos utilizaram instrumentos validados. Os principais efeitos encontrados nos estudos foram para as crianças: melhora na socialização, na aprendizagem, no desenvolvimento locomotor e aumento da frequência escolar; e para os adultos: diminuição de estresse, ansiedade, depressão, dor e solidão e melhora da marcha e socialização. Conclusão: A TAA, a partir, dos estudos analisados apontam melhorias do estado físico, sócio relacional, emocional ou cognitivo dos indivíduos alvo das intervenções.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

**Título:** ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DA POLUIÇÃO DO AR POR TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE DIADEMA EM CONTRAPOSIÇÃO A INDICADORES FÍSICOS E QUÍMICOS DE QUALIDADE DO AR

### **Participantes:**

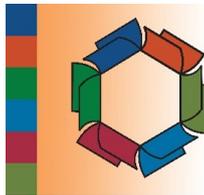
DISCENTE: PAULA GUIMARÃES PEREIRA DA SILVA

ORIENTADOR: NILTON MANUEL EVORA DO ROSARIO

ORIENTADOR: LUCIANA VARANDA RIZZO

### **Resumo:**

A poluição do ar está entre os problemas ambientais de maior risco à saúde humana sendo a emissão veicular a principal fonte de poluição nos grandes centros urbanos brasileiros. Apesar dos avanços em termos da regulamentação das emissões de poluentes atmosféricos nos últimos 20 anos, os níveis de poluição nos principais centros urbanos do Brasil continuam superando os padrões nacionais e internacionais de qualidade do ar. Poucos estudos e levantamentos têm sido realizados para estudar sistematicamente as percepções públicas relacionadas com a poluição do ar no Brasil. A percepção ambiental dá suporte para que os cidadãos façam escolhas conscientes e sejam agentes de mudanças no sentido de melhorar a qualidade de vida nas grandes cidades. Dentro deste contexto, escolheu-se a cidade de Diadema, município com a maior densidade populacional do Estado de São Paulo e significativo aumento de frota veicular na última década, como espaço geográfico foco de preocupação do presente estudo com a poluição do ar. A questão que orientou a definição dos objetivos deste projeto é: "Qual é a percepção dos munícipes de Diadema com relação à problemática da poluição do ar?". O método escolhido para avaliação da percepção ambiental foi o de pesquisa survey, por meio da aplicação de questionários durante o inverno de 2015, com amostra da população e posterior tratamento estatísticos dos dados. Como objetivo auxiliar, propôs-se a avaliar a evolução histórica (2003 a 2015) dos níveis de poluição atmosférica em Diadema com foco nas concentrações de Material Particulado (MP10) e Ozônio (O3) medidas pela Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB). Com isto, foi possível analisar a percepção da poluição do ar por trabalhadores do Município de Diadema em contraposição a indicadores físicos e químicos de qualidade do ar. Os resultados demonstram que o ano de estudo 2015, embora com regime de ventos próximo à média climatológica, foi caracterizado por ser chuvoso, acarretando em concentrações de material particulado inalável (MP10) abaixo da média. Por outro lado, 2015 foi um ano com alta irradiação solar na superfície, e o ano mais quente desde 2003, o que favoreceu o aumento na formação de ozônio (O3). Observou-se também uma tendência de diminuição de concentração de MP10 e O3 na última década em Diadema. O estudo de avaliação da percepção da população indicou que o principal problema ambiental citado em pelos entrevistados é a poluição do ar. Entretanto, a maioria não tem a percepção de contribuição pessoal na geração do problema. A contraposição entre a percepção instantânea da qualidade do ar e os indicadores revela que a maioria da população percebe a degradação do ar em cenários poluídos e, em cenários menos poluídos, exacerba-se o papel da percepção específica de cada indivíduo e se torna determinante na percepção. A análise da percepção possibilita a promoção de mudanças apenas a partir de uma maior conscientização da sociedade, ou seja, do aprimoramento do nível de cidadania ambiental.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** ESTUDO HISTOLÓGICO E RESULTADO DA PORTOENTEROSTOMIA EM 101 CASOS DE ATRESIA DAS VIAS BILIARES.

**Participantes:**

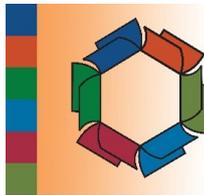
DISCENTE: PEDRO DOS SANTOS PEREZ

ORIENTADOR: ALCIDES AUGUSTO SALZEDAS NETTO

**Resumo:**

Objetivo: Caracterizar as crianças submetidas à cirurgia de portoenterostomia (pela técnica de Kasai) quanto ao desfecho clínico após o diagnóstico de atresia de vias biliares e estabelecer no estudo histológico da biópsia hepática diagnóstica fatores de melhor prognóstico para drenagem do fluxo biliar, sobrevida, ocorrência de complicações e ida para fila de transplante após a cirurgia. Método: Estudo retrospectivo dos casos de atresia de vias biliares (AVB) na Unifesp no período de 1998 a 2015. Entrarão para casuística apenas os casos de diagnóstico confirmado de AVB (por biópsia e/ou colangiografia intra-operatória). Foram tabulados dados presentes nos prontuários destes pacientes. Após a revisão dos casos foi realizada análise histológica. O trabalho respeita as normas do comitê de ética e pesquisa. Após isso será feita análise estatística adequada com o SPSS.22. Resultados: Com a recuperação de alguns casos a casuística total foi de 108 casos de atresia de vias biliares (AVB) no período de 07/05/1998 até 01/08/2016, sendo que 74 destes foram submetidos à portoenterostomia (cirurgia de Kasai). O tempo médio para realização da cirurgia após o diagnóstico foi de 87,45 dias. Dos 74 pacientes a cirurgia foi efetiva em 39,2% (parâmetro drenagem pós-Kasai - bilirrubina direta <2mg/dL). A análise da relação entre Fibrose portal grau IV e entrada na fila de transplante não teve significância estatística (p=0,207). As análises univariadas dos parâmetros histológicos em relação à entrada na fila de transplante foram significativas para os parâmetros Mononucleares periductais (>=Grau I), Proliferação Ductular Biliar (Grau II), Multinucleação (Grau II), Necrose (>=Grau I) e Neutrófilos Periductais (>= Grau I). Estes parâmetros foram então submetidos à análise multivariada. A presença de mononucleares periductais foi a única que teve significância estatística com odds ratio de 3,92 vezes (IC 95% 1,11 ? 13,8; p=0,033). Dos pacientes com Mononucleares periductais (Grau I ou II) temos os seguintes dados: idade média ao diagnóstico 84,35 dias; 18 masculino e 22 feminino (1,22F:1M); 17 drenaram pós-kasai (42,5%), 28 entraram para fila de transplante (70%). A idade de entrada para a fila de transplante não houve diferenças estatisticamente significativas dos outros parâmetros em relação aos outros pacientes submetidos ao Kasai mas sem mononucleares periductais. Houve uma diferença estatística entre a idade de transplante presença de ascite (28.9% em pacientes de transplante vs. 11.1% em pacientes extrafila, p = 0.05). Quanto à sobrevida, não houve diferença estatística entre os pacientes com mononucleares periductais (>= Grau I) e sem mononucleares (p=0,63). Conclusões: Nossa casuística total de caso de atresia de vias biliares é demograficamente semelhante aos dados descritos na literatura: Predomínio no sexo feminino (1M:1,46F), frequente positividade para imunoglobulina anti-CMV (86,6%), insucesso da cirurgia com necessidade de entrar na fila de transplante (51,7% dos casos). 21,6% já tinha fibrose portal grau IV ao diagnóstico. O tempo médio de seguimento dos pacientes submetidos à cirurgia de Kasai foi 631 dias de vida (1,73 anos) com intervalos interquartil 25-75% p25=159 dias (0,44 anos) e o p75=2333 dias (6,4 anos). A curva de sobrevida geral mostra que após 180 dias apenas 81,3% dos pacientes continuam vivos. Mononucleares são um grupo de células do sistema de defesa e importantes mediadores dos processos inflamatórios e seu papel em

outras situações como doenças autoimunes e rejeição de transplantes já é melhor elucidado. Nosso estudo identificou que apenas ter Mononucleares Periductais é um fator de mau prognóstico com aumento de risco para fila de transplante de um odds ratio de 3,92 vezes (IC 95% 1,11 ? 13,8; p=0,033). A fisiopatologia deste achado ainda não é clara. Contudo não foi vista relação esta significativa entre a presença de mononucleares periductais e sobrevida após cirurgia de Kasai (p=063). Mesmo sendo um estudo retrospectivo, de um único centro, de análise transversal, vemos que os achados são compatíveis com os principais dados da literatura. O achado da relação da necessidade de ida para fila de transplante com a presença de mononucleares periductais tem importância por sugerir aspectos da fisiopatologia da doença e também pela utilidade prática de ser um fator preditor de entrada na fila de transplante. O estudo mais aprofundado e com uma casuística maior dos tipos de células, citocinas e padrões de resposta inflamatória presentes nas biópsias de pacientes com AVB e a relação disso com o prognóstico é um caminho novo que poderá trazer um entendimento mais completo da doença e indicações terapêuticas mais precisas. Colaboradores: Prof. Dr. Ramiro Anthero Azevedo (CPF:03481541864); Prof. Dr. José Luiz Martins (CPF:51648512887); Dra. Fernanda Yuri Takamatsu (CPF:33847625845) e Aluno Matheus Simonato dos Santos (CPF:42744706876).



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** SOBRE UMA ÍNTIMA RELAÇÃO ENTRE AS SÉRIES DE TAYLOR E FOURIER -

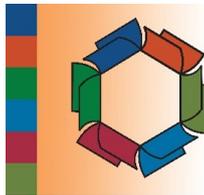
**Participantes:**

DISCENTE: PEDRO HENRIQUE AZEVEDO DARIO

ORIENTADOR: ALEXANDRE ALVES

**Resumo:**

As áreas de estudo de séries de potência e séries de Fourier possuem diversas aplicações e tem grande intersecção com outras ciências como física e química. Estabelecer uma relação entre séries de Taylor e de Fourier permite novas aplicações práticas e didáticas. Nesse trabalho, buscamos encontrar uma relação entre essas duas séries, que apresentam bases distintas, expandindo um polinômio em série de Fourier e construindo o coeficiente e a forma obtendo uma série trigonométrica rapidamente convergente. Mostramos que o polinômio assim construído, que chamamos o polinômio de Fourier, constitui uma nova aproximação para senos e cossenos com convergência acelerada em relação à sua série de Taylor de mesma ordem. Finalmente, demonstramos que este polinômio é, a menos de um termo constante, o polinômio de Bernoulli. Isso nos permitiu dar uma nova interpretação para os polinômios de Bernoulli: são aqueles que, para uma dada ordem  $m$ , possuem série de Fourier que convergem da forma mais rápida possível. Finalmente, fizemos uma aplicação no campo da integração numérica mostrando a superioridade da aproximação do polinômio de Fourier em relação à aproximação de Taylor e do algoritmo de Newton-Raphson.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** VISUALIZAÇÃO DE PADRÕES DE COMUNICAÇÃO EM PROGRAMAS PARALELOS ATRAVÉS DE GRAFOS DINÂMICOS

**Participantes:**

DISCENTE: PEDRO SPOLJARIC GOMES

ORIENTADOR: DENISE

**Resumo:**

Sistemas de processamento paralelo são amplamente utilizados. Tais sistemas são implementados com o objetivo de diminuir o tempo de processamento de grandes quantidades de dados e problemas complexos, ou seja, os sistemas paralelos são necessários para um processamento de dados no menor tempo possível. Este projeto busca, em última instância, facilitar o entendimento de tais conceitos por meio de demonstrações visuais do funcionamento de sistemas paralelos, através da visualização de padrões de comunicação entre processos distribuídos. Esta visualização está sendo realizada modelando-se a execução de determinados problemas através de grafos dinâmicos. Para tornar isso possível, definimos os vértices dos grafos como sendo os processos e as arestas sendo as mensagens trocadas entre eles. Arquivos que coletam as informações de comunicação entre processos durante a execução de um programa estão sendo gerados pelo software Eztrace, que constrói esses arquivos e os converte para um formato mais legível chamado PAJÉ. A partir desse arquivo, construímos um conversor que projeta a estrutura de vértices e arestas e a armazena em um arquivo no formato GEXF, que é essencialmente formado por informações de vértices e arestas. Essas estruturas, então, são interpretadas pelo aplicativo Gephi, que possibilita, além do acesso a diversas informações sobre o grafo, a manipulação do mesmo para criar efeitos dinâmicos e visuais. Com isso em mãos, um repositório online está sendo montado para reunir os grafos com suas informações de maior relevância e a visualização dinâmica de cada um.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

**Título:** Prevalência de transtornos alimentares e seus sintomas em uma grande amostra comunitária de crianças e adolescentes

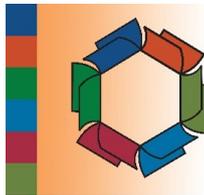
**Participantes:**

DISCENTE: RAFAEL FALK GIANNOTTI

**Resumo:**

**OBJETIVO** Transtornos alimentares (TA) são condições crônicas que lesam a saúde física e mental dos afetados. Embora ocorram em todas as idades, sua presença em crianças e adolescentes é particularmente problemática, pois seu potencial destrutivo aumenta. Ainda assim, os dados sobre a prevalência de TA nessa faixa etária são escassos. O objetivo deste estudo é descrever as taxas de TA e seus sintomas em uma grande amostra comunitária de crianças e adolescentes brasileiros.

**MÉTODO** Este estudo foi financiado pelo Instituto Nacional de Psiquiatria do Desenvolvimento e é parte do estudo High Risk Cohort Study for Psychiatric Disorders (HRC-Brazil). Foram avaliadas 2512 crianças e adolescentes de 5 a 15 anos de 57 escolas em São Paulo e Porto Alegre. A avaliação de TA e seus sintomas foi realizada utilizando-se a seção de TA do Development and Well-Being Assessment (DAWBA) aplicada com os pais. A análise descritiva das variáveis contínuas foi feita através de média e desvio-padrão, e de porcentagem nas variáveis categóricas. Chi-quadrado foi utilizado para descrever a associação entre variáveis categóricas. **RESULTADOS** A idade média da amostra foi 9,7 anos (desvio-padrão 1,9), sendo 53% do sexo masculino. A prevalência de TA foi de 0,4% (1 indivíduo com anorexia nervosa e 9 indivíduos com TA não especificado). Os sintomas chaves de TA estiveram presentes em 28,7% da amostra sendo mais frequentes no sexo feminino. Mais especificamente, 20,5% das crianças consideravam-se gordas apesar de serem muito magras (26,6% no sexo feminino e 15,1% no sexo masculino, chi-quadrado 51,16,  $p < 0,001$ ); 13% envergonhavam-se do quanto comiam (16,1% vs. 10,3%, chi-quadrado 18,08,  $p < 0,001$ ); 2,5% apresentavam vômitos auto induzidos (2,7% vs. 2,3%, chi-quadrado 0,40,  $p = 0,53$ ); 7,6% consideravam que suas decisões quanto a refeições atrapalham a vida (8,4% vs. 7,0%, chi-quadrado 1,85,  $p = 0,17$ ); e 4,8% culpavam-se por comer muito (7,2% vs. 2,7%, chi-quadrado 27,94,  $p < 0,001$ ). **CONCLUSÃO** Até o melhor do nosso conhecimento, este é o primeiro estudo a avaliar as taxas de TA em uma grande amostra comunitária de crianças e adolescentes no Brasil. A prevalência de TA encontrada na amostra foi 0,4%. Ao menos 28,7% dos avaliados apresentavam algum sintoma de TA. Os dados encontrados reforçam a importância da avaliação de TA e seus sintomas em crianças e adolescentes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** CURVA LOGOAUDIOMÉTRICA EM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NEUROSENSORIAL COM DIFERENTES CONFIGURAÇÕES

**Participantes:**

DISCENTE: RAMAIANE MARTINS

ORIENTADOR: DANIELA GIL

**Resumo:**

Curva logaudiométrica em deficiência auditiva neurosensorial com diferentes configurações. Ramaiane Martins dos Santos Profa. Dra. Daniela Gil Fonte financiadora: PIBIC Disciplina Distúrbios da audição, Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de São Paulo Introdução: A deficiência auditiva sensorineural refere-se à lesões das vias auditivas e podem comprometer a orelha interna ou o nervo auditivo ou ambos. Em casos de perda auditiva sensorineural, a discriminação de fala está alterada pelo comprometimento das células sensoriais da orelha interna e a inteligibilidade das palavras é afetada conforme o grau da deficiência. Em perdas sensoriais, a alteração da discriminação é proporcional ao grau da perda auditiva e ao envolvimento da faixa de frequências da fala; porém, nas perdas neurais, a discriminação está mais alterada do que o esperado pelo grau da perda auditiva. A audiometria vocal é composta pela medida do limiar de recepção de fala (LRF), pelo índice de reconhecimento de fala (IRF) e pela curva de inteligibilidade. Em perda auditiva sensorineural, a porcentagem de IRF pode estar relacionada ao grau de perda auditiva e sua configuração é a mesma, curva logaudiométrica específica para cada indivíduo. Objetivo: Obter a curva logaudiométrica de indivíduos com deficiência auditiva sensorineural com diferentes configurações audiométricas. Métodos: Os indivíduos foram selecionados a partir da consulta dos arquivos do ambulatório de audiologia clínica, considerando os seguintes critérios de inclusão: possuir idade entre 13 e 59 anos, ambos os gêneros, apresentar perda auditiva neurosensorial bilateral simétrica grau moderado com configuração descendente, ascendente ou plana e ausência de alteração neurológica e/ou transtorno psíquico evidentes. Os procedimentos realizados foram: anamnese, meatoscopia e logoaudiometria (LRF e IPRF). Para a obtenção da curva logaudiométrica, foram realizados os testes de LRF e IRF, sendo o último, realizado uma vez a 40dB NS e outra a 90/95 dB NA, sob duas formas de apresentação: a viva-voz e por meio de gravação, com os mesmos estímulos, ou seja, palavras monossílabas. Resultados Parciais: Até o momento, foram avaliados sete indivíduos, sendo quatro homens e três mulheres entre 18 a 58 anos, seis com configuração descendente e um com configuração plana. Observaram-se os seguintes resultados médios: à viva voz a 40 dBNS: 80,2% e 80,2%, orelha direita e esquerda respectivamente; à 90/95dB: 86,2% e 84%, orelha direita e orelha esquerda, respectivamente. Para estímulos com gravação a 40dBNS: orelha direita com 83,7% acertos e orelha esquerda 84% acertos; à 90/95dB - 84% e OE=86,2% acertos, para orelha direita e esquerda, respectivamente. Conclusão: Pode-se concluir que os indivíduos avaliados comportaram-se como apresentando perdas auditivas de origem sensorial, uma vez que apresentaram IRF compatível com o grau da perda e beneficiaram-se no incremento no nível de apresentação. Além disso os estímulos apresentados por meio de gravação possibilitaram maior porcentagem de acertos.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

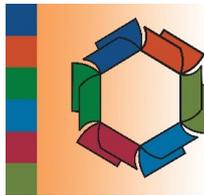
**Título:** FOMENTO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO BRASIL: UMA DISCUSSÃO SOBRE OS RESULTADOS DA EMBRAPPII NO PROJETO-PILOTO DO IPT

**Participantes:**

DISCENTE: RAPHAEL NOVAES VILLELA

**Resumo:**

Um dos problemas do Sistema Nacional de Inovação brasileiro é a dificuldade de interação entre as empresas e as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), ou seja, universidade e institutos de pesquisa. Isso se reflete na participação do estado no fomento à inovação, pois toma para si a maior parte dos incentivos e iniciativas ao processo de inovação, ressaltando a falta de protagonismo do setor privado e suas interações com os institutos de pesquisa. Neste contexto, para aumentar estas interações, uma política governamental que foi criada recentemente foi a EMBRAPPII (Empresa brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) reconhecida como uma Organização Social (OS) pelo poder público federal, financiada pelos Ministérios da Educação (MEC) e de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com a proposta de financiamento mediante a existência de contrato de gestão e específico que há o repasse de recursos para viabilizar a execução dos projetos de desenvolvimento de pesquisa tecnológica para inovação, especialmente na fase pré-competitiva, visando o compartilhamento dos riscos entre o setor privado e a unidade EMBRAPPII credenciada (instituto público de pesquisa ou universidade com experiência). O modelo utilizado para o financiamento é o constituinte de uma divisão de 1/3 para a participação da unidade EMBRAPPII e empresa participante), girando um valor aproximado de R\$ 54,7 milhões de reais em 20 projetos, durante junho de 2012 a junho de 2016. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar os resultados alcançados por meio da EMBRAPPII em sua fase inicial nos projetos piloto realizados no IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) no período 2012-2016, a metodologia consistiu de um caráter exploratório para sua execução, com o objetivo principal em propiciar uma maior compreensão do assunto estudado, de uma pesquisa bibliográfica (dados secundários), de um estudo de caso com aplicação de questionário para extração de novas informações (dados primários). A coleta de dados pautou-se por meio de um questionário semi-estruturado aplicado a uma gestora do NIT-IPT, com o intuito de analisar o projeto piloto EMBRAPPII-IPT onde houve a prospecção de aproximadamente 200 empresas, sendo escolhidas 20 para fechamento de contrato. O que pôde ser observado sobre o modelo de financiamento é que proporciona uma agilidade e flexibilidade maiores para o processo inovatório, porque não possui marcas de rubrica, dando mais autonomia para o andamento dos projetos contratados, e por isso acabou acarretando numa maior participação do setor produtivo onde segundo a entrevista a contrapartida inicial do projeto piloto constava em 33% de cada projeto vindo do IPT, hoje em dia essa porcentagem fica próxima a 20%, ou seja, as interações estão ocorrendo de forma mais fácil diminuindo um pouco a responsabilidade das ICTs. A discussão final se dá pela análise de todo o processo de inovação no país, a participação do setor produtivo associada a uma avaliação dos resultados da iniciativa EMBRAPPII-IPT fundamentada pelo referencial teórico construído.



# III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

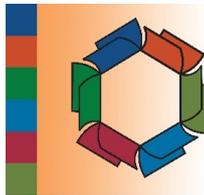
**Título:** ESTUDO DO SCFV ENCAPSULADO NA PROFILAXIA DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE EXPERIMENTAL

**Participantes:**

DISCENTE: MARINA VALENTE NAVARRO  
DISCENTE: RAQUEL POSSEMOZER SANTOS  
DISCENTE: MARCELO AUGUSTO KAZUO IKEDA  
ORIENTADOR: KAREN SPADARI FERREIRA  
ORIENTADOR: WAGNER LUIZ BATISTA

**Resumo:**

Estudo do scFv encapsulado na profilaxia da paracoccidiodomicose experimental Raquel Possemozer Santos<sup>1</sup>; Marcelo Augusto Kazuo Ikeda<sup>1</sup>; Marina Valente Navarro<sup>1</sup>; Prof. Dr. Wagner Luiz Batista<sup>1</sup>; Prof<sup>a</sup>. Dra. Karen Spadari Ferreira<sup>1</sup> 1Unifesp ? Universidade Federal de São Paulo ? Campus Diadema A paracoccidiodomicose (PCM) é uma micose sistêmica, endêmica na América Latina, e que possui como agentes etiológicos os fungos Paracoccidioides brasiliensis e o Paracoccidioides lutzii. A gp43 é o antígeno principal da espécie brasiliensis e tem sido demonstrado que camundongos imunizados com anticorpos monoclonais anti-gp43 (MAbs) (Ab1) induzem a cascata idiotípica, produzindo anticorpos anti-Id (Ab2) e anti-anti-Id (Ab3). Então, nosso grupo de pesquisa construiu uma nova molécula de anticorpo a partir do Mab anti-idiotípico Ab2-?, que mimetiza o antígeno gp43 de P. brasiliensis, denominada de fragmento variável de cadeia única (scFv). A transfecção dessa molécula em células dendríticas (DCs) mostrou ser promissora na PCM experimental, diminuindo a carga fúngica pulmonar em modelo experimental. Dessa forma, este projeto teve como objetivo estudar os efeitos terapêuticos e profiláticos do scFv acoplado ou não nos polímeros de PGLA (nanocápsulas) na PCM experimental em modelo de Galleria mellonella e em modelo murino. Para os ensaios de tratamento, as larvas foram infectadas com as leveduras do fungo, o Pb18 e então, as larvas foram tratadas com o scFv, scFv-PGLA (40ng) ou scFv ?PGLA associado a 2mg/mL de anfotericina B. Os resultados de sobrevivência mostraram que a associação da droga antifúngica com a nossa molécula scFv - PGLA é eficaz e não prejudica a capacidade de sobrevivência das larvas. Quando usamos o scFv purificado, não encapsulado, em concentração de 40ng ocorreu maior sobrevivência das larvas, quando comparamos com as larvas que receberam somente o fungo. Já, quando analisamos os efeitos em camundongos, observamos aumento da proteção em animais que receberam maiores doses do scFv acoplado a PGLA e este se resulta em um efeito semelhante ao scFv específico para P. brasiliensis é promissor no tratamento de Galleria mellonella quando associado a anfotericina B e que o scFv recombinante também pode ser utilizado na profilaxia da doença.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Titulo:** CARACTERIZAÇÃO DA FASE ESOFÁGICA DA DEGLUTIÇÃO DE ADULTOS COM E SEM DISFAGIA

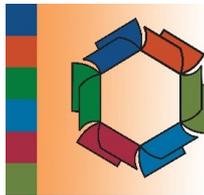
**Participantes:**

DISCENTE: RENATA DA SILVA SOUSA

ORIENTADOR: MARIA INES REBELO GONCALVES

**Resumo:**

Introdução: A disfagia é caracterizada por qualquer dificuldade no transporte do alimento da cavidade oral ao estômago, com possibilidade de prejuízo da nutrição e/ou hidratação e pode acarretar em aspiração traqueal, pneumonia e atelectasia. A videofluoroscopia da deglutição (VDEG) é apontada como exame "padrão ouro" na investigação diagnóstica desses casos, pois fornece visualização de todo o processo de deglutição. Tem como objetivo determinar se o paciente pode alimentar-se de modo seguro por via oral e se apresenta condições de suprir suas necessidades nutricionais e de hidratação básicas, ou se é necessária a indicação de meios alternativos de alimentação. Objetivo: Caracterizar a fase esofágica da deglutição de adultos com e sem disfagia, por meio da análise de laudos de videodeglutioscogramas. Método: O estudo será realizado por meio da análise de laudos de exames de VDEG da deglutição realizados no Departamento de Diagnóstico por Imagem da UNIFESP e que fazem parte do arquivo do Setor de Reabilitação Funcional das Desordens da Deglutição (SEREDE) do Departamento de Fonoaudiologia, também da UNIFESP. Resultados esperados: Esperamos que os resultados desta pesquisa possibilitem um aumento do conhecimento sobre a área em que se insere o que poderá contribuir para uma avaliação mais acurada e precisa dessa fase, assim como favorecer as discussões sobre o diagnóstico e o tratamento desses pacientes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



CNPq

FAPESP



## Projeto PIBIC

**Título:** AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA E CAPACIDADE DE EXERCÍCIO EM PACIENTES COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE

### Participantes:

DISCENTE: JAQUELINE MESQUITA FREIRE

DISCENTE: JACKELINE BARBOSA SILVA

DISCENTE: ANA PAULA FERREIRA

DISCENTE: BRUNA MARQUES DE ALMEIDA SARAIVA

DISCENTE: RENATA KAN NISHIAKA

DISCENTE: LETICYA GARCIA ALMEIDA

DISCENTE: MARCOS DE TOLEDO FILHO

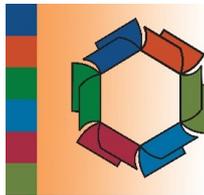
DISCENTE: NATALIA MERCIER MARCHETO

ORIENTADOR: MILENA CARLOS

### Resumo:

Introdução: Estudos prévios revelam que pacientes com escoliose idiopática do adolescente (EIA) apresentam, além das alterações respiratórias, diminuição da capacidade funcional de exercício, independente da gravidade da doença. As causas desse fenômeno ainda são desconhecidas, mas estudos sugerem que o precursor dessa limitação seja a disfunção muscular dos membros periféricos. Objetivos: Avaliar em indivíduos saudáveis e com EIA a força de músculos periféricos e respiratórios, a capacidade de exercício e a função pulmonar. Além disso, avaliar as possíveis correlações entre essas variáveis em pacientes com EIA. Metodologia: Estudo transversal com amostra de 32 pacientes com EIA (grupo EIA) e 22 indivíduos saudáveis (grupo Controle), de ambos os sexos, com idade de 10 a 18 anos. Todos os participantes foram submetidos às seguintes avaliações: antropometria, função muscular, aptidão cardiorrespiratória, espirometria e manovacuometria. A função muscular de membros inferiores foi avaliada por meio de um dinamômetro isocinético de acordo com métodos previamente descritos. Foram registradas as seguintes variáveis: pico de torque (PT), trabalho total (TT) e potência (P) para 60° e 300° de flexão e extensão. A aptidão cardiorrespiratória foi analisada por meio do Incremental Shuttle Walking Test (ISWT) juntamente com um analisador de gases expirados portátil, que quantificou as respostas fisiológicas como: consumo de oxigênio (VO<sub>2</sub>), corrigido pela massa corporal (VO<sub>2</sub>/Kg) e eficiência da captação de oxigênio (OUES). A espirometria e a força dos músculos respiratórios foram realizadas de acordo com as recomendações da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e foram registrados a capacidade vital forçada (CVF), o volume expiratório no 1º segundo (VEF1) e a pressão expiratória máxima (P<sub>emáx</sub>). Os dados foram avaliados descritivamente. Para comparação das variáveis entre os grupos, foi utilizado o teste-t não pareado ou o Mann-Whitney. Já as correlações entre as variáveis foram avaliadas pelos coeficientes de correlação de Pearson e Spearman. A probabilidade de erro alfa foi estipulada em 5% para todas as análises. Resultados: Não houve diferenças significativas entre os dois grupos a respeito dos dados antropométricos. Os pacientes com EIA apresentaram valores significativamente menores quando comparados ao grupo controle para as seguintes variáveis: função muscular, aptidão cardiorrespiratória e variáveis respiratórias, respectivamente: flexão de 60°/s, TT (175,4±78,2 vs. 234,4±109,4) e P (24,2±10,1 vs. 33,6±14,3); flexão de 300°/s, TT (592,8±282 vs. 800,1±360,4) e P (40±20,4 vs. 56,8±27,2); extensão de 300°/s, PT (53,3±14,8 vs. 66,4±19,8); VO<sub>2</sub>/Kg (22,2±4,9 vs. 27,5±6,9); OUES (1472,5±274,5 vs. 1745,7±518,1); distância no ISWT (520±118,8 vs. 593±88); CVF

( $2,9 \pm 0,5$  vs.  $3,4 \pm 0,8$ ); VEF1 ( $2,5 \pm 0,4$  vs.  $3,1 \pm 0,8$ ) e Pemáx (50[25] vs. 60[33]). Foram observadas correlações moderadas entre a distância no ISWT e PT na flexão de  $60^\circ/s$  ( $r= 0,499$  e  $p= 0,007$ ) e P na flexão de  $300^\circ/s$  ( $r= 0,490$  e  $p= 0,008$ ). Além disso, foram encontradas correlações entre Pemáx e P na extensão de  $60^\circ/s$  ( $r= 0,502$  e  $p=0,006$ ); flexão de  $60^\circ/s$ , TT ( $r= 0,601$  e  $p= 0,001$ ) e P ( $r= 0,583$  e  $p= 0,001$ ); e flexão de  $300^\circ/s$ , PT ( $r= 0,625$  e  $p < 0,001$ ) e P ( $r=0,604$  e  $p= 0,001$ ). Conclusão: Pacientes com EIA apresentaram reduzida função muscular de membros inferiores, de músculos respiratórios e reduzida capacidade funcional de exercício em relação aos indivíduos saudáveis. Observamos associações entre a força periférica, a capacidade funcional de exercício e a força respiratória em pacientes com EIA. Sugere-se que, além da baixa aptidão física encontrada nessa população, a disfunção muscular pode influenciar a performance no exercício. Os resultados obtidos devem servir de base para incentivar mais estudos sobre a associação entre a capacidade funcional de exercício e a disfunção muscular em pacientes com EIA.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** TOXICIDADE DE 17 $\beta$ -ETINILESTRADIOL EM SEDIMENTOS ESTUARINOS PARA A FECUNDIDADE DO COPÉPODO NITOKRA SP.

### Participantes:

DISCENTE: FABIO HERMES PUSCEDDU

DISCENTE: RENATA ANTUNES

DISCENTE: ALINE VECCHIO ALVES

### Resumo:

A crescente utilização de fármacos, tanto humana quanto veterinária, trouxe preocupação sobre os descartes destes. Nas zonas costeiras, o descarte de efluentes sanitários é feito por emissários e também diretamente por moradias não atendidas pelo saneamento básico, o que causa preocupação na qualidade da vida marinha. Sendo assim, são necessárias avaliações do efeito de compostos potencialmente tóxicos provenientes dos efluentes sanitários sobre os organismos marinhos. Um dos compostos encontrados contra os 17 $\alpha$ -etinilestradiol não tóxicos e são fármacos contraceptivos, cada vez mais presente no cotidiano humano, principalmente em mulheres. O presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito da substância 17 $\alpha$ -etinilestradiol em sedimentos marinhos. Foi realizada a fortificação (spiking) de sedimentos marinhos com diferentes concentrações de 17 $\alpha$ -etinilestradiol (0,1 a 100  $\mu$ g/kg mais o tratamento controle sem adição de 17 $\alpha$ -etinilestradiol), no qual foram expostas fêmeas ovadas do copépodo bentônico Nitokra sp. e foi avaliada seu índice de fecundidade (produção de nauplios e copepoditos). Este copépodo é ecologicamente relevante para ecossistemas estuarinos por ser base de cadeia trófica. Os dados foram avaliados quanto a sua normalidade (teste de Shapiro-Wilk) e homocedasticidade (teste em Levene). Confirmada a distribuição normal e homocedasticidade dos dados, em seguida os resultados dos tratamentos (diferentes concentrações) foram comparados aos respectivos controles (água, apenas sedimento ou sedimento e co-solvente) através de ANOVA (com pós-testes de Dunnett). Para todos os testes foi utilizado  $\alpha=5\%$ . Os resultados dos índices de fecundidade encontrados a partir da exposição dos organismos Nitokra sp. a sedimentos contaminados com 17 $\alpha$ -etinilestradiol sugerem um possível efeito das concentrações mais altas quanto a inibição no número de descendentes. Em 100  $\mu$ g/kg de 17 $\alpha$ -etinilestradiol no sedimento, a fecundidade de Nitokra sp foi significativamente reduzida em relação ao tratamento controle. Estudos anteriores relataram que essa concentração é ambientalmente relevante, o que revela um alto risco ambiental desse poluente de preocupação emergente para o organismo Nitokra sp.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** PERCEPÇÃO MUSICAL EM USUÁRIOS DE IMPLANTE COCLEAR

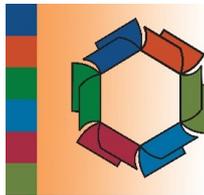
**Participantes:**

DISCENTE: SÍLVIA REGINA SIQUEIRA DE ARAÚJO

ORIENTADOR: BRASÍLIA MARIA CHIARI

**Resumo:**

Objetivo: Avaliar a percepção musical em adultos usuários de Implante Coclear utilizando o Questionário de Música de Munique. Método: Pesquisa transversal de abordagem quantitativa. Para coleta dos dados foi aplicado o Questionário de Munique. Resultados: Foi possível observar que houve melhora na frequência de música ouvida pós IC de 31,81%. Dos participantes, 95,45% respondeu não ligar a música diretamente ao seu processador. A maioria dos pacientes, 77,27%, disse ouvir música por prazer e 54,55% para relaxar. Sobre ouvir elementos da música, 81,82% respondeu ouvir ritmo e 59,1% ouvir melodia. O instrumento com maior frequência de detecção foi o piano (77,72%), seguido da bateria (68,18%). O gênero musical referido com grande satisfação foi música para dançar (36,37%) e religiosa (36,37%). Dos 10 pacientes que tocavam instrumentos antes da PA, 4 voltaram a tocar após a implantação. Além disso, 3 que não tocavam, começaram a tocar após o IC. Conclusão: Foi possível observar que o uso do IC propiciou melhora na percepção musical dos usuários, refletindo melhora na qualidade de vida. Por isso, a reabilitação deve incluir dentro do treinamento auditivo o desenvolvimento de habilidades musicais.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

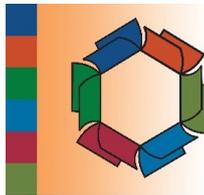
**Título:** O BRINCAR NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE TEMPO INTEGRAL

**Participantes:**

DISCENTE: STEFANIA VALLADO ALVES

**Resumo:**

A educação infantil brasileira passa por um processo de mudança para assegurar ensino de qualidade, atender a universalização a partir dos 4 anos, oferecer ações de inclusão escolar e com a tendência à oferta de escolas em período integral. Considerando também os eixos norteadores da educação infantil: brincadeira e interações, o presente trabalho teve por objetivo geral descrever e analisar o lugar do brincar na educação infantil de tempo integral, assim como o espaço e o tempo das crianças que são destinados para o brincar, o lazer e demais atividades de caráter lúdico oferecidas pelo contexto escolar. O estudo foi realizado com a participação de 8 (oito) professores, de 2 (duas) pré-escolas de período integral, da cidade de Santos. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas seguindo um roteiro que foi elaborado com base no modelo de Educação Experiencial, com enfoque para dimensões do contexto, espaço e atividades oferecidos. O modelo de Educação Experiencial tem como pressupostos básicos a qualidade de experiências que o ambiente educativo oferece e como essas experiências podem ser otimizadas para as crianças. Além das entrevistas com as professoras, também foram realizadas observações dos momentos destinados às brincadeiras, seguidas por registros em diários de campo para complementar a análise de dados. Os dados das entrevistas foram agrupados por semelhança nas seguintes categorias: conceitos sobre o brincar, organização do tempo, espaço oferecido para o brincar, envolvimento nas atividades, período integral e outros. Os resultados mostram que as educadoras compreendem o brincar como fundamental para o desenvolvimento infantil, como uma atividade natural da criança, como aprendizagem ou como forma de expressão de sentimentos. Também surgiram falas sobre o brincar livre da criança e o dirigido pelo adulto, sendo observado que o primeiro fica restrito ao parque, e o segundo aparece como jogo pedagógico e mais valorizado pelos professores, como ferramenta para alcançar objetivos didáticos. Tendo em vista que a Educação Infantil privilegia a formação da criança enquanto sujeito de direitos, o estudo concluiu que no período integral, a organização do tempo e a oferta de atividades deveria ser mais flexível quanto sua rotina, com enfoque na promoção de interações e brincadeiras, e por meio de experiências centradas nas crianças. Sobre a diversidade de atividades, parece haver um número razoável, como informática, educação física, vídeo, ballet e judô. Porém, as atividades que são oferecidas no tempo integral ainda são marcadas por práticas pedagógicas realizadas em salas de aula. O presente trabalho não teve a pretensão de limitar os estudos na educação infantil, mas sim contribuir para a reflexão e discussão sobre a qualidade de experiências e atividades oferecidas às crianças na educação infantil em tempo integral.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** A VACINAÇÃO DE INFLUENZA EM CRIANÇAS COM HIV/AIDS OU VERTICALMENTE EXPOSTAS AO HIV E NÃO INFECTADA

**Participantes:**

DISCENTE: STHEFANE CATIB FROIO

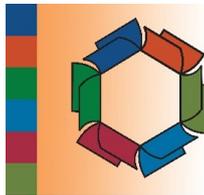
ORIENTADOR: REGINA CELIA DE MENEZES SUCCI

**Resumo:**

A VACINAÇÃO DE INFLUENZA EM CRIANÇAS COM HIV/AIDS OU VERTICALMENTE EXPOSTAS AO HIV E NÃO INFECTADAS Nome: Sthéfane Catib Froio Orientador: Profa Dra Regina Célia de Menezes Succi Local onde se desenvolveu o estudo: CEADIPE ? Centro de Atendimento da Disciplina de Infectologia Pediátrica ? Departamento de Pediatria ? Escola Paulista de Medicina ? UNIFESP Aprovação CEP

U N I F E S P a r e c ê r 6 4 2 . 0 1 5 1 T R O D U Ç Ã O n f l u e n z a g r i p é u m a i n f e c ç ã o r a d g u d d o sistema respiratório que tem distribuição global e elevada transmissibilidade. A vacinação anual é medida segura e eficaz para prevenir a disseminação do vírus e controlar epidemias: reduz as complicações, as hospitalizações, a transmissão e disseminação do vírus e favorece a manutenção da infraestrutura de atendimento médico, sem superlotação dos serviços de saúde. A despeito de ser fornecida gratuitamente para grupos de risco em campanhas desde 1999, a cobertura vacinal para influenza ainda está abaixo do desejável. Pacientes infectados pelo HIV estão entre os grupos de risco para a doença. OBJETIVOS: identificar num ac o o r t e e p a c i e n t i e s f e c t a d o s u e x p o s t o s p e r i n a t a l m e n t e e n a m b u l a t ó r i o e f e r ê n c i a ( C E A D I P e ) a d e s ã o encaminhamento para vacinação contra influenza e as razões referidas para a aceitação ou re vacinal; comparar as taxas de cobertura e as razões apontadas para tomar ou não a vacina com os dados obtidos em ano anterior (2010). Trata-se de um estudo transversal ligado a linha de pesquisa liderada pelo orientador no CNPq e se baseou na avaliação da carteira de vacinação dos pacientes além da aplicação de um questionário aos responsáveis legais dos pacientes. MATERIAL E MÉTODOS: Foram elegíveis para participar do estudo, crianças, adolescentes e jovens infectados pelo HIV independente da idade (GRUPO HIV) e crianças com idade inferior a cinco anos expostas perinatalmente ao vírus e não infectados (GRUPO ENI). Todos os participante tiveram suas carteiras de vacinação avaliadas durante a consulta de rotina afim de verificar a vacinação contra influenza. Os pacientes cujo responsável concordaram em participar, assinaram um TCLE e responderam a um questionário sobre as causas da adesão, ou não à vacinação. RESULTADOS: Participaram do estudo 130 pacientes regularmente matriculados no serviço, sendo 92 infectados pelo HIV (GRUPO HIV) e 38 expostos perinatalmente ao HIV e não infectados (GRUPO ENI). A maioria desses paciente (115 = 88,4%) já havia recebido vacina contra influenza sazonal nos anos anteriores; 66 eram do sexo feminino. Categorizados segundo a classificação clínica da doença determinada pelo HIV (CDC 1994) o grupo HIV tinha 10 sujeitos da classe A, 47 da classe B e 35 da classe C; 13 não apresentavam imunossupressão (classificação imunológica 1), e 79 apresentavam imunossupressão (35 pertenciam à classe 2 e 44 à classe 3). Receberam a vacina contra influenza 2016, 77 dos 130 pacientes (59,2%), número mais baixo do que o observado na vacinação contra influenza pandêmica em 2010, quando 90,9% dos indivíduos participantes do estudo foram vacinados. Dentre os 59 pacientes que tomaram a vacina contra influenza em 2016, 18 referiram evento adverso pós vacinal, sendo a maioria deles relacionado à dor local (12 casos), o que também aconteceu no estudo de 2010. Dos 130 pacientes entrevistados, 43 referiram não saber a periodicidade para aplicação dessa vacina. A principal razão

a pontapara aplicação da vacina contra influenza no anterior (83 sujeitos) a importância de todas as vacinas (85 sujeitos - 74,5%), seguida de encaminhamento médico e da importância em se prevenir essa doença (ambos com 84 sujeitos - 73,7%). Entre os 77 pacientes que receberam a vacina contra influenza em 2016, a principal razão apontada para aplicação da vacina foi novamente a importância de todas as vacinas (53 sujeitos - 68,8%), seguida do encaminhamento médico (52 sujeitos - 67,5%), resultado diferente quando comparado ao estudo de 2010, em que a principal razão apontada foi o encaminhamento médico seguido de campanhas no rádio e na TV. Entre os 53 (40,7%) dos pacientes que não receberam a vacina contra influenza em 2016, o principal motivo apontado foi o desconhecimento da campanha de vacinação (14 sujeitos - 27,4%), seguido de não saber que era necessário tomar essa vacina a cada ano (12 sujeitos - 23,5%). CONCLUSÃO: Apesar de frequentarem um serviço de referência, mais de 40% dos pacientes não receberam a vacina influenza. Comparado ao que observamos em 2010, com a vacina influenza pandêmica, que houve grande repercussão na mídia, houve baixa adesão à recomendação de vacinação. Novas ações devem ser propostas para melhorar a cobertura vacinal entre esses pacientes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

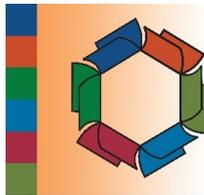
**Título:** AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DERMATITE ATÓPICA: RELAÇÃO GRAVIDADE E INFLAMAÇÃO

**Participantes:**

DISCENTE: TAINÁ DE OLIVEIRA ROCHA

**Resumo:**

Introdução: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória e crônica recidivante que se inicia na primeira infância. A gravidade e tempo da doença podem influenciar na condição nutricional dos pacientes acometidos. Objetivo: avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes com DA e relacioná-lo com proteína-C-reativa, Scoring Atopic Dermatitis (SCORAD), sensibilização e tempo de doença. Método: realizou-se estudo transversal com 40 pacientes que estiveram em consulta entre agosto de 2016 e maio de 2017 no Ambulatório de Alergia da UNIFESP. Coletou-se dados do prontuário em relação a idade do paciente e início da DA; outras doenças associadas; sensibilização a aeroalérgenos, epitélios e alimentos; gravidade da DA, avaliada por meio SCORAD em leve, moderada e grave; antropometria (peso e estatura), utilizados para cálculo do escore-z do IMC (ZIMC) e estatura/idade (ZE). Os pacientes incluídos no estudo foram convidados a realizar coleta de sangue para dosagem de proteína-C-reativa (PCR). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP-EPM. Análise estatística: teste de correlação de Pearson e teste-t de Student de nível de significância de 5%. Resultados: A prevalência diagnóstica de DA, a média de idade foi  $11,2 \pm 4,0$  anos; destes 23 (57,5%) eram pré-púberes e 25 (62,5%) do sexo feminino. Em relação às características da DA, o tempo médio desde o diagnóstico foi de  $6,5 \pm 3,8$  anos. Sensibilização a aeroalérgenos, epitélios e/ou alimentos foi observada em 100% dos casos e associação com outras doenças atópicas como rinite, asma e conjuntivite aconteceu em 29 (72,5%), 18 (45,0%) e 7 (17,5%); respectivamente. Segundo o SCORAD a DA foi classificada em leve 10 (25%), moderada 12 (30%) e grave 18 (45%) dos casos. A principal estratégia utilizada para o tratamento da DA foi hidratação 40 (100%) e anti-histamínico por via oral 32 (80%). Quanto a condição nutricional 2 (5%) pacientes tinham baixa estatura, 1 (2,5%) magreza, 10 (25%) sobrepeso e 11 (30%) obesidade. Não houve associação do ZE com as concentrações de PCR-us ( $r = 0,031$ ;  $p = 0,868$ ), SCORAD ( $r = -0,075$ ;  $p = 0,664$ ) e tempo de doença ( $r = 0,173$ ;  $p = 0,337$ ); assim como do ZIMC com a PCR-us ( $r = 0,167$ ;  $p = 0,361$ ), SCORAD ( $r = 0,149$ ;  $p = 0,385$ ) e tempo de doença ( $r = -0,320$ ;  $p = 0,069$ ). Os valores de PCR não se relacionaram com os de SCORAD na população estudada ( $r = 0,166$ ;  $p = 0,364$ ). Conclusões: Observou-se elevado percentual de excesso de peso na população estudada, apesar da condição nutricional não se associar com pior padrão inflamatório nem com a gravidade da DA. A associação entre duas doenças inflamatórias (obesidade e DA) pode, em longo prazo, aumentar o risco de doenças crônicas não transmissíveis nessa população.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** RESPOSTA DAS CÉLULAS T CD8 ESPECÍFICAS EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS A UMA DIETA HIPERLIPÍDICA E INFECTADOS PELO TRYPANOSOMA CRUZI

### Participantes:

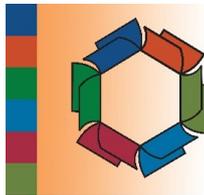
DISCENTE: TAIS SANTANA LOPES

ORIENTADOR: JOSE RONNIE CARVALHO DE

### Resumo:

Resumo: As células T CD8 específicas de perfil Th1 são os principais leucócitos responsáveis pela neutralização de patógenos intracelulares. Com isso, foi considerado como melhor caminho para o desenvolvimento de estratégias profiláticas e de tratamento e prevenção de Chagas, uma patologia causada pelo protozoário intracelular T. cruzi. Alterações na resposta das células T CD8 específicas podem aumentar o risco de morbidade e mortalidade pela doença de Chagas. Alterações do metabolismo lipídico que induzem um aumento da adipogênese (hipertrofia e hiperplasia dos adipócitos), e do perfil sérico do colesterol, são características que se manifestam diante do consumo excessivo de dietas ricas em gorduras e açúcares simples. Esse alto consumo tem se tornado cada vez mais frequente no mundo, principalmente em populações de baixa renda, a qual o risco de infecção pelo T. cruzi também é mais frequente. Estudos que possam estabelecer informações sobre esta temática são necessários para ampliar o conhecimento em busca de procedimentos terapêuticos para essas duas doenças. O excesso de adipócitos característico da obesidade modifica a resposta desses leucócitos diante da infecção pelo T. cruzi. Utilizando camundongos C57Bl/6 alimentados com dieta hiperlipídica, os animais se tornaram susceptíveis à infecção, houve um aumento da polifuncionalidade das células T CD8 específicas. Esse resultado poderia ser justificado pela ação da leptina, hormônio apresentado como modulador de resposta imune específica no tratamento de doenças autoimunes. Sabendo que a secreção de leptina é proporcional ao número de células do tecido adiposo, o aumento desse tecido elevaria a secreção desse hormônio, que, por sua vez, poderia favorecer respostas imunes de perfil Th1. Entretanto, não há nada na literatura que relacione a resposta específica para T. cruzi. O objetivo deste trabalho é investigar se os fatores que favoreçam a susceptibilidade e o aumento da função das células T CD8 específicas em camundongos alimentados com dieta hiperlipídica, infectados com T. cruzi, além de realizar a dosagem de leptina no tecido adiposo. Metodologia: Camundongos machos de 12 semanas da linhagem C57Bl/6 foram distribuídos em grupos, o 1º grupo recebeu dieta hiperlipídica e o 2º grupo dieta controle, com composição normal, de acordo com os parâmetros estabelecidos na dieta AIN (Reeves, 1997). Após dois meses sendo alimentados com as dietas, os camundongos foram infectados com T. cruzi. A parasitemia foi avaliada entre o 5º e o 15º dia após infecção, e a sobrevivência observada ao longo dos dias até o 35º dia após infecção. Para a dosagem de leptina e análise da resposta imune específica foram adquiridos novos grupos. No 20º dia após a infecção, foram retirados 1 mL de sangue de cada camundongo para a quantificação da leptina. A seguir, os camundongos foram eutanasiados e o baço extraído para o experimento da resposta imune. Também foram extraídos, fígado, coração e tecido adiposo para avaliação da patologia por PCR em tempo real. Resultados: Observamos um ganho de peso significativo dos camundongos alimentados com a dieta hiperlipídica em relação ao grupo controle, após a infecção com T. cruzi, observamos uma redução acentuada da massa corporal, justificada pela redução da ingestão alimentar. A obesidade do modelo 1, não alterou a parasitemia, entretanto, aumentou a susceptibilidade do hospedeiro a infecção, e

eleva a capacidade funcional das células CD8 específicas e pode ser justificada pela adipogênese promovida pela dieta a qual aumenta a secreção da leptina, observado pela dosagem desse hormônio, onde os camundongos do grupo 1 tiveram uma concentração elevada de leptina comparado ao grupo controle.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE OS CENTROS RESPONSÁVEIS PELA EMISSÃO DA LOE COM OS PICOS DE TERMOLUMINESCÊNCIA

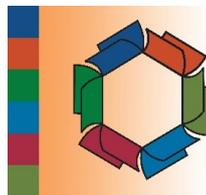
**Participantes:**

DISCENTE: TAMIRIS DE SOUZA FERREIRA DE SOUZA FERREIRA

ORIENTADOR: SONIA HATSUE TATUMI

**Resumo:**

Grãos de quartzo ( $\text{SiO}_2$ ) já são amplamente utilizados para datações de sedimentos a partir de sua Luminescência Opticamente Estimulada (LOE) e da Termoluminescência (TL). Contudo, há alguns aspectos ainda desconhecidos, sendo um deles os centros emissores de luminescência, bem como a cinética envolvida no processo de emissão da LOE e da TL. Com esse objetivo foi feito um estudo de correlação entre os centros responsáveis pela emissão da LOE com os picos de termoluminescência, para que o mecanismo de emissão da LOE e a estabilidade térmica de seus centros luminescentes sejam analisados e conhecidos. Os grãos de quartzo utilizados neste estudo são provenientes de sedimentos de arenito no sítio Zabele na cidade de Capoeira, Pernambuco, onde são encontrados vestígios de megafauna com idades de 21,4k a 29,8k anos datados por LOE. Para realizar e analisar tal correlação foram realizadas medições pelo método da TL residual (R-TL), método do desvanecimento da LOE linearmente modulada (LM-LOE) e o método Tbleach ? T max com diferentes tempos de estimulação. É de grande importância salientarmos que observamos grande influência do fenômeno da fototransferência durante os tempos iniciais de excitação. Os dados provenientes de medidas obtidas após a cessação da fototransferência, formaram curvas distintas para cada tempo de estimulação, sendo essas ajustadas teoricamente com o Modelo da Cinética de ordens gerais, com o auxílio de um programa de deconvolução que permite o seu ajuste variando os parâmetros: número de picos, energia de ativação, ordem da cinética, intensidade e temperatura dos picos. O ajuste pode ser considerado bom quando o valor de FOM% for menor que 5%. Na TL residual foram observados 5 principais picos sendo eles em aproximadamente: 367K, 425K, 480K, 560K e 600K. Ao passo que na LM-LOE o ajuste da curva se deu com 3 principais componentes, a rápida com taxa de decaimento ( $t_{\text{max}}$ ) de 11,2 s, a média com  $t_{\text{max}}$  de 67,5 s e a longa com  $t_{\text{max}}$  de 380 s. Este resultado da LM-LOE concordou com a análise dos dados de intensidade máxima ( $I_{\text{max}}$ ) provenientes das curvas LM-LOE, foram obtidas 3 patamares correspondentes as componentes individuais da LM-LOE, onde a rápida teve valores de  $t_{\text{max}}$  igual a 11,2s, a média uma variação nos valores de  $t_{\text{max}}$  de 65,6 a 78,9 s e a longa variou os valores de  $t_{\text{max}}$  de 387 a 397s. Com o ajuste das curvas para cada tempo de estimulação foi possível quantificar as taxas de decaimento de intensidade da TL residual e LM-OSL para cada pico, para que por fim essas sejam comparadas com as obtidas para as três componentes da LM-LOE. Na análise de correlação foram encontradas 4 possíveis taxas de decaimento relativas a componente rápida da LM-OSL e 4 possíveis taxas de decaimento relativas a componente longa da LM-OSL.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UM PRONTO-SOCORRO PEDIÁTRICO DE SÃO PAULO

**Participantes:**

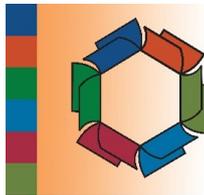
DISCENTE: TAMIRIS PALOMA PISANI SILVA FERRAZ DE CAMPOS

ORIENTADOR: ALINE SANTA CRUZ BELELA

ORIENTADOR: KELLY CRISTINA CALADO ORSI

**Resumo:**

**RESUMO** Introdução: A atenção primária à saúde (APS) refere-se ao conjunto de práticas integrais à saúde, tendo por objetivo ofertar ações em relação às necessidades individuais e coletivas, constituindo-se na principal porta de entrada do sistema. O indicador de internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) é um dos instrumentos utilizados para avaliar a APS e suas consequências sobre os outros níveis do sistema. O estudo dos fatores associados às internações pediátricas consideradas evitáveis e sua proporção pode oferecer oportunidades de intervenções exitosas em grupos populacionais específicos e serem usados como indicadores de impacto de programas de atenção primária à saúde, particularmente para as camadas socialmente menos favorecidas. Objetivo: Descrever o perfil das internações por CSAP em um pronto-socorro pediátrico do município de São Paulo. Método: Estudo descritivo e retrospectivo de abordagem quantitativa. A amostra será constituída por 327 pacientes internados no ano de 2016, com seleção aleatória e randomizada. Os dados estão sendo coletados a partir do prontuário eletrônico, sendo considerados como critérios de exclusão a ocorrência de mais de uma internação no mesmo mês e a ausência de informações completas para análise dos dados. Aprovação no CEP-Unifesp número 1.889.137. Resultados: Foram analisados dados preliminares de 44 (13,4%) prontuários de pacientes atendidos nos meses de janeiro e fevereiro de 2016. A maior parte eram crianças do sexo masculino (56,8%), com idade média de 3,63 ( $\pm 3,94$ ) anos. O tempo de internação médio foi de 5,94 dias. A análise dos diagnósticos de alta hospitalar por grupos de causas evidenciou internações por gastroenterites infecciosas e complicações, infecções de ouvido nariz e garganta, pneumonias bacterianas, asma, doenças pulmonares, insuficiência cardíaca, epilepsias e infecção da pele e tecidos subcutâneo, todas constantes na lista de condições sensíveis à atenção primária, totalizando 27,2% (n=12) das internações avaliadas. Embora a maioria das crianças tenham permanecido internadas no pronto-socorro pediátrico (n=8; 66,7%), 3 (25,0%) foram transferidas para a unidade de pediatria clínica e 1 (8,3%) para a unidade de pediatria cirúrgica. Conclusões: As CSAP estão entre as causas de internação no pronto-socorro pediátrico, no entanto apenas parte da amostra foi analisada até o momento, não sendo possível descrever o perfil dessas internações.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Ensaios de ressonância plasmônica de superfície e identificação de IgGs do soro antiofídico contra toxinas do veneno de Bothrops jararaca

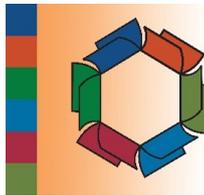
**Participantes:**

DISCENTE: TASSIA CHIARELLI

ORIENTADOR: ALEXANDRE KEIJI TASHIMA

**Resumo:**

O soro antiofídico, atualmente, o único tratamento eficaz para o envenenamento por serpentes, sendo eles produzidos a partir do soro de sangue de cavalos hiper-imunizados, o qual contém imunoglobulinas que neutralizam o veneno inoculado. Apesar de sua importância contra o envenenamento, ao ser injetado no organismo humano, o soro antiofídico pode provocar reações adversas importantes com incidências relativamente altas, como choque anafilático e doença do soro. Os soros antiofídicos são compostos por misturas de diversas imunoglobulinas. Além disso, eles contêm diversas proteínas adicionais que não possuem atividade imunológica e que podem aumentar a reação alérgica. Pouco se conhece em relação à estrutura primária dos anticorpos que compõem os soros antiofídicos, mas alguns trabalhos recentes demonstraram ser viável o sequenciamento de anticorpos através de análises de seus peptídeos por espectrometria de massas, sequenciamento de novo e alinhamento dos espectros por ferramentas de bioinformática. No presente projeto, foi realizada a purificação dos anticorpos específicos do soro antiofídico contra toxinas do veneno de Bothrops jararaca através de ensaios de cromatografia de afinidade, e o produto desse processo foi analisado por espectrometria de massas e por ensaios de ressonância plasmônica de superfície. A análise por espectrometria de massas demonstrou que houve redução significativa de determinadas proteínas e imunoglobulinas inespecíficas ao processo de neutralização do veneno. Na análise de afinidade por ressonância plasmônica, levou-se em consideração o modelo cinético heterogêneo e pôde-se notar que as imunoglobulinas do soro purificado interagem fortemente com as toxinas do veneno, mas apresentam perfil de interação diferente do soro não purificado.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Titulo:** REPERCUSSÃO SISTÊMICA DA ISQUEMIA E REPERFUSÃO INTESTINAL: PAPEL DO PRECONDICIONAMENTO ISQUÊMICO E DA HEPARINA NA PROTEÇÃO RENAL

**Participantes:**

DISCENTE: TATIANA GUIMARAES E SANTOS

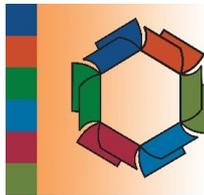
**Resumo:**

1 ? INTRODUÇÃO A necrose provocada por alteração circulatória grave constitui um dos principais obstáculos à recuperação morfológica e funcional de órgãos posteriormente a eventos como o transplante e a lesão tecidual aguda. As taxas de morbidade e de mortalidade relacionadas a este e ven t o n d u z i r a m o f i s s i o n a i s r e a d e t r a n s p l a n t e p, r o c e d i m e d e o r g e n c i a d e cirurgias de grande porte, a pesquisar mecanismos que permitam a manutenção da integridade tecidual perante o processo danoso. Em períodos isquêmicos a que são submetidos os órgãos, acidental ou intencionalmente, os tecidos sofrem temporariamente a privação do suprimento de oxigênio e de nutrientes necessários ao metabolismo pleno. O processo de reperfusão, que é responsável por grande aporte de oxigênio, gera como subprodutos altamente tóxicos que comprometem a integridade estrutural e as funções bioquímicas da membrana celular. Considerando o caso do intestino, que já é bem compreendido, é sabido que a mucosa intestinal, principalmente do intestino delgado, é a mais gravemente afetada pelo evento isquêmico, gerando grande acúmulo de metabólitos e radicais livres de oxigênio, o que, por sua vez, é responsável pelo desenvolvimento de resposta inflamatória sistêmica, entretanto, pouco se sabe sobre o comprometimento de órgãos à distância do foco da lesão primária. Vários fármacos têm sido propostos como agentes protetores na prática clínica. Observou-se em outros estudos que a adição de Heparina à solução de preservação de órgãos atenuou a lesão dos nervos intestinais autônomos, entre outros efeitos benéficos. Sabe-se também que diversos órgãos respondem positivamente à exposição a curtos períodos de isquemia e reperfusão (IR). Estudos recentes descrevem resultados satisfatórios na ação citoprotetora do condicionamento isquêmico (PCI) nos pulmões e do PCI e Heparina no coração, quando os métodos são aplicados isoladamente, o que leva ao desenvolvimento do estudo presente. 2 ? OBJETIVO Estudar o papel do condicionamento isquêmico e da Heparina nos rins de animais submetidos à isquemia e reperfusão intestinal: avaliação morfológica e o estresse oxidativo. 3 ? MÉTODOS Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e aprovada sob o número de protocolo 0109/11. Os procedimentos cirúrgicos foram realizados no laboratório da Cirurgia Experimental da Disciplina de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental da UNIFESP. AMOSTRA Foram utilizados os rins de 24 ratos Wistar EPM-1, pesando entre 250g e 350g, adultos, machos, com idade média de 2 - 3 meses. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos: controle, IR SS, IR H e PCI SS. Sendo SS solução salina. 4 ? PROCEDIMENTOS Foram realizados procedimentos anestésicos, assépticos e operatórios de acordo com o protocolo estabelecido e finalizado. Os grupos de controle, a animais foram submetidos somente a laparotomia sem isquemia e reperfusão. Nos outros grupos, a artéria mesentérica superior foi ocluída com a aplicação de mini clampes metálicos. Nos animais dos grupos de isquemia e reperfusão (I/R), o tempo total foi de 180 minutos, dividido em 60 minutos de I e 120 minutos de R. Nos animais dos grupos de condicionamento isquêmico com I/R, foi realizado 5 minutos de isquemia e 10 minutos de reperfusão e, na sequência, 60 minutos de isquemia prolongada seguida de 120 minutos de reperfusão intestinal por meio da retirada dos clampes metálicos, responsáveis pela

oclusão da artéria em questão. Posteriormente, os animais foram submetidos à eutanásia pelo aprofundamento do plano anestésico até a parada cardiorrespiratória, quando então foi retirado o rim direito. Aplicação dos Agentes Farmacológicos A Heparina (100U/ Kg-1) e/ou a Solução Salina (0,1 mL) foram administradas nos grupos de isquemia e reperfusão 5 minutos antes da isquemia prolongada (primeira dose); a segunda dose, 5 minutos antes do início da reperfusão (55 minutos após o início da isquemia), e a terceira dose, 60 minutos após a administração da segunda dose (55 minutos após a reperfusão).

5 - ANÁLISES Análise Histológica O rim direito de cada animal foi convenientemente fixado segundo a metodologia preconizada para inclusão em parafina. Os blocos foram cortados em micrótomo do tipo Minot, ajustado para 3 $\mu$ m. Uma lâmina de cada animal foi então submetida ao método de coloração pela hematoxilina e eosina (H.E.) para posterior análise morfológica.

Análise Estatística Para determinar significância das diferenças entre os grupos experimentais os resultados serão expressos como média e submetidos ao teste One-way (ANOVA), análise de variância. O nível de rejeição da hipótese de nulidade será fixado em 0,05 ou 5% ( $p \leq 0,05$ ). Esta fase está sendo finalizada.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** DIOGO FEIJÓ: A ATUAÇÃO POLÍTICA E RELIGIOSA DO PADRE ESTADISTA (1821-1835). BALANÇO HISTORIOGRÁFICO, ANÁLISE E TRANSCRIÇÃO DE FONTE

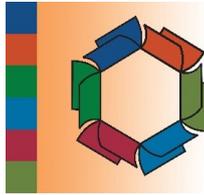
**Participantes:**

DISCENTE: THAÍS APARECIDA FOGACA

ORIENTADOR: ANDRACIO ROBERTO DE ARRUDA MACHADO

**Resumo:**

Diogo Antonio Feijó: A atuação política e religiosa do padre estadista (1821-1835). Thaís Aparecida Fogaça. Orientador: André R. de Arruda Machado. Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (UNIFESP) A pesquisa trata da atuação política e religiosa de Diogo Antônio Feijó, entre os anos de 1821 e 1835, a fim de compreender, a partir de seu exemplo, como se davam as relações Igreja Católica e o Estado imperial brasileiro nesse período. O recorte cronológico abrange o início da carreira política de Feijó como deputado nas Cortes de Lisboa, passando por suas tentativas de reforma do clero brasileiro, empreendidas pelo chamado "grupo paulista", até o ano em que o padre assume a Regência do Império. Nesta análise, destaca-se que o período em questão insere-se em um contexto em que as próprias instituições Igreja e Estado encontravam-se imbricadas, através da continuidade do Padroado Régio. A trajetória política do padre paulista nunca excluiu seu engajamento nos assuntos eclesiásticos, porém, era por meio do Estado, que Feijó discutia a religião e apresentava seus projetos para a reforma da mesma. As principais fontes para a pesquisa são o semanário O Justiciero, corrente na capital paulista entre o período de 1834 e 1835 e um Projeto de Constituição Eclesiástica para o Bispado de São Paulo, de 1835, ambos de autoria de Feijó e outros padres. (PIBIC)



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Análise das campanhas de detecção do diabetes mellitus da Associação Nacional de Apoio ao Diabetes

**Participantes:**

DISCENTE: THAIS ARRIGOTTI

ORIENTADOR: ANDERSON DA SILVA

**Resumo:**

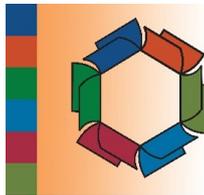
**Objetivos:** (1) Avaliar a proporção de detecção dos previamente diagnosticados e não diagnosticados com diabetes mellitus quanto aos sinais de neuropatia e vasculopatia diabética, deformidades e ulcerações. (2) Descrever as variáveis sociodemográficas, de hábitos, história clínica e autocuidado/educação em saúde e a relação das complicações e extremidades inferiores.

**Justificativa:** A importância deste trabalho mostrou-se pela atuação de extensionistas acadêmicos durante 19 anos nas campanhas nacionais gratuitas em diabetes de prevenção das complicações, detecção, orientação e educação da Associação Nacional de Apoio ao Diabetes no município de São Paulo, onde houve observação sistemática de baixas taxas de detecção e diagnóstico das complicações por diabetes mellitus. Apontando para a problemática mundial e epidêmica da ausência de controle metabólico e cuidados com os pés e para a necessidade de obter parâmetros que subsidiem políticas públicas na área.

**Método:** Este foi um estudo epidemiológico do tipo transversal de base populacional realizado com o método de dados secundários e identificação de rastreamento de pés em pessoas sem e com diagnóstico prévio de diabetes mellitus, realizado por meio de campanha de detecção da doença no período de 2013 a 2015, no qual as variáveis dependentes foram: a presença de sinais de neuropatia e vasculopatia diabética, deformidades e ulcerações nos pés; e as independentes são variáveis sociodemográficas, de hábitos, história clínica e autocuidado/educação em saúde em diabetes. O estudo foi dividido em duas partes, sendo a primeira caracterizada pela análise estatística baseada em dados descritivos e comparação de médias para o teste de hipóteses, e a segunda parte será composta por análises de associação.

**Resultados:** A análise descritiva foi realizada usando como base de 1339 pessoas, sendo 426 referentes a 2013, 443 em 2014 e 470 em 2015. Observou-se predominância do sexo feminino (51,40%), de idosos (média=64 anos), que cursaram até o ensino fundamental (39%) e pertenciam ao grupo de população economicamente ativa (68,30%); não tabagistas (70,20%) e não etilistas (74,31%). Classificação do diabetes mellitus tipo 2 (72,40%), com tempo de duração da doença de 11 tendo a hipertensão arterial sistêmica como comorbidade mais prevalente (55,5%). Quanto ao tratamento houve a associação de dieta (51,16%) com antidiabéticos orais (61,16%). Quanto aos sinais de neuropatia periférica, 35,02% referiram formigamento nos pés como queixa principal. Com relação ao autocuidado/educação em saúde 59,15% dos participantes referiram não ter recebido orientações quanto aos cuidados com os pés.

**Considerações preliminares:** Um projeto que possui interface com a extensão universitária visando atuar na prevenção primária e secundária das complicações decorrentes do diabetes mellitus, permite corroborar com estudos internacionais que apontam que Campanhas populacionais de rastreamento têm potencial para detectar riscos e vulnerabilidades complicações decorrentes do diabetes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** APLICAÇÕES DAS EQUAÇÕES PLANETÁRIAS DE LAGRANGE PARA O CÁLCULO DE PERTURBAÇÕES ORBITAIS DEVIDAS À DISTRIBUIÇÃO NÃO-UNIFORME DE MASSA DO CORPO CENTRAL

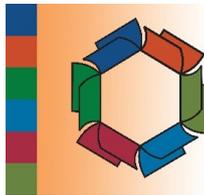
**Participantes:**

DISCENTE: THAÍS HELENA OLIVEIRA FERREIRA

ORIENTADOR: RODOLPHO VILHENA DE MORAES

**Resumo:**

Satélites artificiais são empregados em diversas atividades e entre elas podemos citar: exploração espacial, realização de experiências em ambiente de micro gravidade, estudos geodinâmicos, monitoramento do clima, estudo da atmosfera e do campo magnético terrestre, como elo em telecomunicações, aplicações militares, etc. Os satélites artificiais permitiram deslocar o horizonte das observações para distâncias não atingíveis do nosso planeta como é o caso do telescópio Hubble. Para que as medidas feitas através de satélites possam ser convenientemente utilizadas, é essencial que suas órbitas e atitudes sejam conhecidas, em cada instante, com precisões adequadas às finalidades da missão para a qual o satélite foi planejado. Nasce daí a necessidade de construção de teorias especiais, gerais e matemáticas para as missões. Neste trabalho, considerando diversas condições iniciais, através das Equações Planetárias de Lagrange é analisado o comportamento de alguns elementos orbitais angulares de satélites artificiais considerando perturbações devidas à distribuição não uniforme de massa do corpo central. Programas para o cálculo de variações dos elementos orbitais foram elaborados, considerando modelos simplificados para a perturbação.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** EFEITOS DA OCUPAÇÃO URBANA DESORDENADA NA CONSERVAÇÃO DE MANANCIAIS DA REPRESA BILLINGS EM DIADEMA

**Participantes:**

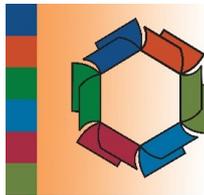
DISCENTE: AMANDA CAETANO ROMERO

DISCENTE: THAIS MARTINS ISSII

ORIENTADOR: ELISA HARDT ALVES VIEIRA

**Resumo:**

Ocupações urbanas desordenadas em áreas de mananciais é uma preocupação crescente nas grandes metrópoles brasileiras, principalmente em função da supressão da cobertura vegetal e seus efeitos sobre a disponibilidade de água para o abastecimento público. Este estudo avaliou se a proteção legal de florestas pode minimizar os efeitos negativos da ocupação urbana desordenada na conservação de Mata Atlântica das áreas de mananciais da represa Billings no município de Diadema, incluindo o local inicialmente previsto para a construção do campus UNIFESP-Diadema. Para atingir esse objetivo, o cenário de proteção legal da área foi criado em software ArcGIS® e comparado com mapas históricos e cenários futuros de uso e cobertura da terra a partir da aplicação de métricas de avaliação da conservação de florestas na paisagem. As métricas utilizadas avaliaram disponibilidade de recurso, o isolamento e a tendência de fragmentação florestal de cada mapa cenário. Os resultados das métricas indicaram que a disponibilidade de recurso ótimo (DRO) dos fragmentos de floresta não melhorou em função do aumento de proporção das florestas, devido aos pequenos tamanhos e formas irregulares das manchas no ano de 1962, em contrapartida ela melhora significativamente em função do tamanho dos fragmentos legalmente previstos, já que o cenário legal em vigor propõe um DRO quatro vezes maior que a situação atual (2011). A quantificação de fronteiras com a floresta destaca os campos antrópicos e as vias de acesso como as principais forças motrizes de mudança histórica, responsáveis por retalhar a paisagem e facilitar o aumento das distâncias entre os fragmentos, resultando na drástica redução de disponibilidade de recurso ótimo atual. A expectativa legal não foi capaz de alterar esses tipos de fronteiras com os fragmentos florestais, observando-se ainda um aumento das fronteiras com o uso urbano altamente adensado. Ainda assim, o cenário de expectativa legal criou uma paisagem mais conectada. Além disso, embora a proposta do antigo campus Diadema na unidade Morungaba preveja um aumento na proporção de florestas e na disponibilidade de recurso ótimo em relação à situação atual, o cumprimento do cenário legal em vigor propõe uma melhora significativa na qualidade de fragmentos florestais, também em relação aos mapas históricos e cenários futuros. Os resultados permitem concluir que o cumprimento da expectativa de proteção legal tem potencial para melhorar a proporção e a conectividade da floresta atual, mas não há indícios de alteração tendencial de desmatamento e retalhamento da floresta resultante dos efeitos negativos das ocupações urbanas vizinhas aos remanescentes florestais.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** DO NÃO HUMANO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O KLÉOS HEROICO: TRADUÇÃO E ESTUDO DOS EPISÓDIOS ANTROPOFÁGICOS DA ODISSEIA DE HOMERO

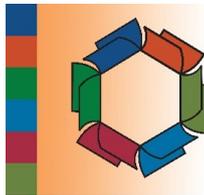
**Participantes:**

DISCENTE: THAIS PORTANSKY DE LIMA

ORIENTADOR: LUCIA SANÓ

**Resumo:**

Este projeto teve como objetivo dar continuidade a pesquisa desenvolvida desde 2015, com financiamento da CNPq, constituída de tradução e estudo do canto XII da Odisseia. O estudo como ponto de partida o conhecimento prévio de Odisseu sobre o desenrolar de seus acontecimentos narrados no canto e sua atuação como narrador secundário na constituição do seu kléos (glória) heroico. Odisseu recebe conselhos da deusa Circe (canto XII, v. 80 - 110) e em tudo a obedece, a não ser em relação à Cila (canto XII, v. 234 ? 259), no episódio que foi objeto central da nossa análise. Desta maneira, este projeto propôs-se a ampliar esta discussão para outros episódios que parecem seguir padrão semelhante ao de Cila em termos de função narrativa: os Ciclopes (canto IX.105-566), os Lestrigões (canto X.80-134), Cila (canto XII.73-141; XII.220-263) e Caríbdis (canto XII.101-110; XII.234-244; XII.429-444) devoram os homens de Odisseu, formando um padrão de má hospitalidade. Atentando para a função semelhante que possuem esses episódios na economia interna da narrativa de Odisseu, este projeto iniciou-se pela tradução das passagens da Odisseia que interessam para nossa análise, na qual se buscou apontar as particularidades dos quatro encontros de Odisseu com as figuras não-humanas acima mencionadas na constituição do seu kléos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** Efeitos do Enriquecimento Ambiental sobre Respostas Comportamentais de Defesa Medidas no Modelo do Labirinto em T Elevado

### **Participantes:**

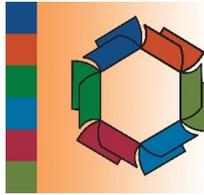
DISCENTE: DANIELLE ABREU LOPES

DISCENTE: THAISSA MARCONDES

ORIENTADOR: MILENA DE BARROS VIANA

### **Resumo:**

O enriquecimento ambiental (EA) consiste em uma técnica de manejo animal com estratégias temporais, físicas, sociais e sensoriais, que visa oferecer uma série de estímulos que possam aumentar o conforto e a capacidade de adaptação, tanto fisiológica quanto psicológica, do animal de laboratório. Os efeitos do EA podem ser avaliados através da exposição de animais a diferentes testes comportamentais. Dentre as suas diversas aplicações, o EA tem sido apontado como fator protetor no tratamento de transtornos emocionais relacionados ao estresse, como a ansiedade. Contudo, os benefícios do EA sobre os comportamentos relacionados à ansiedade não são tão claros como aqueles induzidos por este procedimento em outras áreas das neurociências. Alguns dos mecanismos de ação exercidos pelo EA são apoiados em dados de pesquisas empíricas, enquanto que outros são apenas meras suposições, havendo a necessidade de pesquisas adicionais para elucidar melhor os processos pelos quais o ambiente enriquecido exerce seus efeitos comportamentais. Em se tratando da ansiedade, é importante verificar como o EA exerce seus possíveis efeitos ansiolíticos. Uma hipótese que tem sido levantada é a de que o EA aja como um agente estressor leve. No presente trabalho foram investigados os efeitos do EA vs. ambiente empobrecido sobre as respostas comportamentais de defesa ? esquiva e fuga ? medidas no modelo do labirinto em T elevado (LTE) em ratos. Estas respostas têm sido associadas, respectivamente, a dois transtornos de ansiedade encontrados na clínica, a ansiedade generalizada e o pânico. Para tanto, ratos Wistar machos adultos foram submetidos ou não ao EA em suas próprias gaiolas-viveiro, por um período de 7 dias ou 14 dias e, posteriormente, testados nas tarefas de esquiva ou fuga do LTE e campo aberto. Para mensurar a atividade motora destes animais, após as tarefas do LTE. Após o LTE, os animais foram submetidos a um campo aberto para verificação da sua atividade motora. Os resultados obtidos no presente trabalho mostraram que a exposição ao procedimento de EA por uma semana alterou a medida de esquiva inibitória do modelo do LTE, efeito ansiolítico, sem alterar a fuga, nem a atividade locomotora dos animais em um campo aberto. Por outro lado, a exposição ao EA por duas semanas, alterou tanto as medidas de esquiva inibitória quanto as medidas de fuga do LTE, efeito ansiolítico e panicolítico, respectivamente. Mais uma vez, as medidas de atividade motora não foram alteradas, o que permite afirmar que os resultados obtidos independem de alterações motoras. Os efeitos ansiolíticos obtidos corroboram achados anteriores observados com diferentes protocolos de EA. Ademais, os resultados obtidos no presente trabalho demonstram, pela primeira vez, efeitos panicolíticos da exposição ao EA por duas semanas consecutivas. Para concluir, é possível afirmar que os resultados comportamentais observados até o presente momento demonstram que intervenções ambientais simples e por períodos curtos de tempo alteram de maneira significativa respostas comportamentais de defesa relacionadas à ansiedade e ao pânico. Apoio financeiro: Fapesp/CNPq.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** A ORIGEM DO PENSAMENTO POLÍTICO DE CARL SCHMITT: CONSTITUIÇÃO E O MODELO REPRESENTATIVO DA POLÍTICA NAZISTA NA DÉCADA DE 1930 E 1940

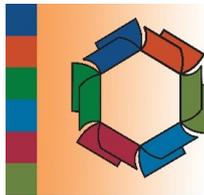
**Participantes:**

DISCENTE: THALINE MERI DE SOUZA OLIVEIRA

ORIENTADOR: JAVIER AMADEO

**Resumo:**

Para uma compreensão mais concisa sobre os reais fundamentos da constituição e representatividade nazista na década de 30, o nome de Carl Schmitt foi apresentado como um dos fundamentais frente a este pressupostos. Considerando dos mais significativos especialistas do direito constitucional alemão, além de um referencial pensador político da época, Carl Schmitt foi um intelectual de direita que foi, para muitos, o responsável por legitimar a teoria política nazista. Frente a necessidade de mais estudos detalhados sobre a teoria política alemã do pós primeira Guerra ? que não coloca a posição das minorias como referência assim como a hierarquias sociais dentro do regime totalitário ? questionamentos foram trazidos à mesa quanto a real instrumentação política da Alemanha do século XX. Será trazido a tona seu conceito mais puro, não apresentado com certa frequência quando estudos sobre o nazismo são realizados, retratando apenas como um partido totalitário de direita, não liberais, e que estimulou a organização das massas frente as minorias. São esses e outros questionamentos que fizeram refletir sobre o conceito teórico-político o entreguerra e do partido nazista que partiu de um filósofo e de expectativas e controvérsias que talvez tenha estimulado a mente daqueles que trouxeram uma política tão autoritária como foi a Alemanha.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

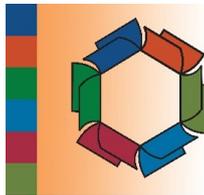
**Título:** DETECÇÃO DE COMUNIDADES DINÂMICAS EM REDES

**Participantes:**

DISCENTE: TIAGO DA SILVA CARDOSO

**Resumo:**

Titulo: Detecção de comunidades dinâmicas em redes. Participantes: Tiago da Silva Cardoso Marcos Gonçalves Quiles(orientador) Quando uma rede complexa é analisada, é possível encontrar padrões entre os nós presentes nesta rede. Estes padrões podem ser definidos de diversas maneiras, tentar entender estes padrões é importante entender a formação, o crescimento e a estrutura da rede analisada, após este entendimento que é possível analisar como pode ser feita o algoritmo para detecção de nós como o mesmo padrão. A junção destes nós com padrões e semelhanças são denominados comunidades, esta características podem ser observadas em redes como internet, redes metabólicas, redes de neurônios, entre outras. Em um projeto anterior a este foi desenvolvido um algoritmo para detecção destas comunidades de maneira dinâmica, se adaptando as mudanças que o sistema pode passar no meio do processo, através de um sistema de atualização de estruturas chamadas seeds, estas seeds são as responsáveis de gerar novas comunidades, elas é gerada aleatoriamente no meio da rede e quando, após calculo do algoritmo, ela é jogada fora se não for necessário e gera uma nova comunidade quando é analisado que faz parte de uma nova comunidade. A dinâmica está na maneira que ele realoca as seeds quando ocorre alguma mudança na rede. Este projeto foi financiado pelo CNPq e FAPESP. A execução do algoritmo de maneira paralela e a acompanhar esta dinâmica que pode ocorrer no meio da execução. Ou seja, foi desenvolvido um algoritmo que pega as posições dos nós no meio da rede e gera uma imagem 3d com a dispersão espacial dos nós naquele instante de tempo, sendo que no próximo instante de tempo os nós já se encontram em outra posição. Logo o algoritmo desta pesquisa e da pesquisa anterior interagem, um fornecendo as posições dos nós e este de agora gera a imagem, sendo que isto é feito em todo instante de tempo, se adaptando as variações dinâmicas que podem acontecer no meio da interação. Para desenvolver este algoritmo foram usados duas ferramentas, a primeira é snap, que é a responsável por analisar as redes complexas e gerar as comunidades e a segunda e principal para este segunda parte do projeto é o OpenFramworks, que é um biblioteca com varias interações e funções gráficas, tendo uma grande variedade de utilidade, a que utilizamos neste projeto é a de criação de esferas nas posições que veem da primeira parte do algoritmo, com diversas propriedades para melhor visualização dos resultados. Para interligação entre estes dois algoritmos foi usado um sistema usando o terminal como intermediário, toda vez que se inicia uma execução no primeiro algoritmo de detecção da comunidade, toda vez que é passado para uma próxima interação, ele salva as posições em um arquivo e executa o outro algoritmo para leitura destas posições neste arquivo, mostrando a imagem 3d após a leitura destes dados e partindo para o próximo instante de tempo, assim que o algoritmo flui para obter o resultado esperado. Após a junção dos dois algoritmos foi possível ver com muito mais facilidade as interações que ocorrem no meio do processo de detecção de comunidades, gerando outro ponto muito interessante da proposta inicial do projeto.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** UM ESTUDO DO PROBLEMA DE DESIGN DE REDES DE TRANSPORTE

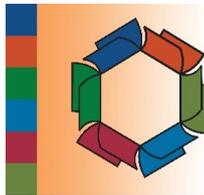
**Participantes:**

DISCENTE: TIAGO DOS SANTOS GODOI

ORIENTADOR: MARIA CRISTINA VASCONCELOS NASCIMENTO

**Resumo:**

Definições de sistemas e estruturas de roteamento são problemas clássicos e persistentes, e de otimização combinatória. De maneira mais específica, a definição de redes de transporte público tem sido um tema muito estudado no meio acadêmico e científico, sendo tal assunto subdividido nas definições de design da rede, frequência de veículos e horários dos mesmos. Este trabalho aborda o desenvolvimento de uma rede de transporte escolar com a seleção de paradas de ônibus, tendo como objetivo minimizar os custos totais da rede criada, ou seja, a distância máxima percorrida pelos veículos, e também acolher todos os estudantes presentes para que todos possam chegar à escola definida como existente pelo problema em questão. Neste trabalho, o modelo proposto pela literatura de referência foi reproduzido e um novo método de resolução foi proposto a fim de encontrar uma alternativa diferente de metodologia daquela proposta pelos mesmos. Tal método combina a estratégia relax-and-fix e estratégias gulosas para a definição de variáveis a serem fixadas à iteração do algoritmo em questão. Os experimentos de ambos os métodos foram executados utilizando as instâncias disponibilizadas pela literatura. E, apesar do método proposto ter sido competitivo, ele não superou os resultados da mesma.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** Efeito de programas de treinamento físico na susceptibilidade a crises na fase aguda do modelo da pilocarpina

### **Participantes:**

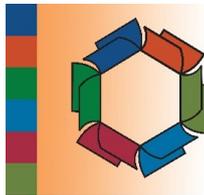
DISCENTE: DIEGO VANNUCCI CAMPOS

DISCENTE: VANESSA SANTOS DE ALMEIDA

ORIENTADOR: RICARDO MARIO ARIDA

### **Resumo:**

**Introdução:** A epilepsia é a condição neurológica crônica mais comum no mundo afetando cerca de 1% a 2% da população. Nos últimos anos, diversas investigações realizadas tanto em humanos quanto em animais têm mostrado a efetividade de programas de atividade física como uma terapia complementar para esta desordem. Dentre estes benefícios, o exercício físico regular pode diminuir o número de crises epiléticas, assim como melhorar a saúde física e mental de pessoas com epilepsia. Notadamente, muitos estudos em animais têm sido realizados para mostrar os efeitos benéficos do exercício físico, no entanto, estes estudos em sua grande maioria, utilizam exclusivamente animais machos. As fêmeas merecem uma atenção especial nas investigações devido às flutuações cíclicas hormonais e possível gravidez. Dessa forma, considerando o escasso número de trabalhos investigando a influência de programas de exercício físico na susceptibilidade a crises epiléticas em fêmeas, este estudo teve como objetivo verificar se diferentes programas de atividade física podem interferir na susceptibilidade a crises epiléticas induzidas pela pilocarpina em ratas Wistar adultas. **Métodos:** Os animais foram aleatoriamente divididos em três grupos: controle, exercício forçado (na esteira) e exercício voluntário (animais em gaiolas com roda). Após o término dos programas de exercício, os animais receberam uma injeção de dose única de cloridrato de pilocarpina (350 mg/kg i.p; Sigma) para a indução de crises epiléticas. Durante um período de 4 horas de observação foram registrados os seguintes parâmetros: latência para os primeiros sinais motores, latência para o desenvolvimento do status epilepticus (SE), número de animais que desenvolveram SE e intensidade dos sinais motores induzidos pela pilocarpina. **Resultados:** Nenhuma diferença foi observada entre os grupos para a latência dos primeiros sinais motores e para o número de animais que desenvolveram SE. Apesar de os animais do grupo exercício voluntário terem apresentado sinais motores mais intensos, uma maior latência para o desenvolvimento do SE também foi observada em comparação com os outros grupos. **Conclusão:** O exercício voluntário exerceu um efeito positivo aumentando a latência para o desenvolvimento do SE. O programa de atividade física parece agir diferentemente em machos e fêmeas. Enquanto a literatura científica relata efeitos benéficos tanto do exercício forçado quanto do voluntário em machos, neste estudo os efeitos benéficos em fêmeas foram encontrados apenas com o exercício voluntário.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** LIGAS ACADÊMICAS E FORMAÇÃO MÉDICA

**Participantes:**

DISCENTE: LUCAS MAGALHÃES MOREIRA

DISCENTE: VICTOR CAMPOS BELLINI

ORIENTADOR: REGINA HELENA PETRONI MENNIN

ORIENTADOR: FRANCISCO ANTONIO DE CASTRO LACAZ

**Resumo:**

O grande número de ligas acadêmicas na Escola Paulista de Medicina (EPM)-Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) leva a questionamentos acerca de seu significado para os estudantes e do papel que desempenham na formação médica, assim como preocupações sobre distorções no ensino, especialização precoce, relevância social e inserção no Sistema Único de Saúde (SUS). Para tentar elucidar essas questões, este estudo de caráter qualitativo, constou de levantamento documental dos estatutos e outros materiais relacionados às ligas e análise de conteúdo dos depoimentos dos alunos participantes de várias ligas em quatro grupos focais e de entrevistas com dois docentes preceptores de ligas. Foram encontradas 43 ligas atualmente em funcionamento na EPM-Unifesp, a grande maioria ligada a uma especialidade médica. Os principais motivadores para participação nas ligas foram a busca por prática, vontade de conhecer melhor uma especialidade, complementação de conhecimentos e necessidade de reconhecimento como adulto profissionalmente responsável. Tanto alunos quanto professores reconhecem que, por vezes, as ligas se ocupam de reparar falhas da graduação. Das ligas estudadas, poucas têm atuação em pesquisa ou extensão, priorizando aulas teóricas e atendimentos, supervisionados por docentes, médicos não-docentes, residentes ou alunos mais velhos. Os preceptores se encarregam principalmente da parte organizacional. As ligas podem reproduzir modelos da graduação, isto é, sobrecarga de atividades, aulas expositivas e ruins. Quanto à inserção no SUS, as ligas poderiam ser um espaço de capacitação para nele atuar. Apesar de estudantes afirmarem que pensam em fazer residência na área da liga, os docentes discordam que elas levem a uma especialização precoce. Considera-se que, ao mesmo tempo em que preenchem lacunas e expectativas em relação ao curso, as ligas têm limitações quanto ao impacto de suas atividades na formação e relevância social, podendo subverter a estrutura curricular, e também favorecer a especialização precoce. Recomenda-se maior atenção por parte da Câmara de Graduação da EPM às ligas acadêmicas no que se refere ao número de ligas existentes, processo seletivo, atividades desenvolvidas, docentes envolvidos, objetivos explicitados, no sentido de avaliar o papel das ligas no currículo médico. .



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

**Título:** AVALIAR A APLICAÇÃO DO EXAME DO REFLEXO VERMELHO EM RECÉM-NASCIDOS ATENDIDOS NO NÚCLEO DA CATARATA CONGÊNITA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

**Participantes:**

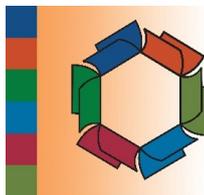
DISCENTE: VICTÓRIA SAKAMOTO

ORIENTADOR: DENISE DE FREITAS

**Resumo:**

Introdução: A catarata congênita é uma opacidade do cristalino presente ao nascimento ou que se desenvolve até os 3 meses de vida e pode levar à cegueira total ou parcial se não diagnosticada ou tratada precocemente. É considerada uma das principais causas de cegueira infantil prevenível, sendo responsável por 14% das crianças cegas no mundo. A prevalência varia, é de 5 a 15/ 10000 nascidos vivos em países em desenvolvimento. Apesar de sua importância, poucas são as estatísticas acerca do tema no Brasil. O teste do reflexo vermelho (TRV) ou "Exame do Olhinho" é um componente essencial do exame físico de neonatos e crianças, pois pode detectar precocemente anomalias que podem comprometer a visão, como é o caso da catarata congênita. É o método de escolha para triagem em diversas maternidades de diferentes partes do mundo e em alguns estados brasileiros é obrigatória a realização nas maternidades. Objetivo: Pretende-se por meio desse estudo avaliar a realização do rastreamento visual ativo obrigatório em crianças atendidas no setor de Catarata Congênita do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da EPM ? Unifesp e verificar se diferentes tipos de catarata congênita podem falsear o TRV. Material e método: Foi feita análise sistemática dos prontuários de todos os as crianças menores de 1 ano de idade encaminhados para o Ambulatório da Catarata Congênita do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da EPM ? Unifesp, com o diagnóstico ou suspeita de catarata congênita, no período compreendido entre fevereiro de 2016 e abril de 2017. Foram coletados os seguintes dados: dados demográficos, gestacional, endereço de origem, hospital de nascimento, TRV, quem percebeu a alteração ocular, se há doença sistêmica associada à, qual o tipo de catarata e histórico familiar da patologia. O TRV foi analisado quanto à sua execução e relato por escrito no encaminhamento. Todos os pacientes foram submetidos novamente ao TRV e exame oftalmológico completo pela equipe do ambulatório de catarata congênita. Resultados: No presente estudo obteve-se um total de 33 pacientes, 22 do sexo masculino e 11 do feminino, 30 nascidos a termo, 4 pacientes com Síndrome de Down associada, 6 casos de história familiar positiva para catarata congênita. O TRV foi aplicado em apenas 87,8% dos pacientes ao nascimento. Observou-se 42,42% de falsos negativos, levando em consideração casos em que o TRV não foi feito e TRV com resultado normal realizado pelo pediatra. Em 100% dos casos em que o TRV não foi realizado ou seu resultado foi normal, quem notou a patologia foi a mãe, procurando auxílio médico em unidades básicas ou via pronto socorro, os quais encaminharam os pacientes para o serviço de Catarata Congênita da EPM ? Unifesp diante de TRV alterado ou duvidoso. Quanto à morfologia ao exame à lâmpada de fenda, observou-se 18 casos (54,54%) de catarata total, 4 (12,12%) de lamelar, 5 (15,15%) de nuclear, sendo os demais casos divididos entre os outros subtipos: cortical (3 casos), polar anterior (2 casos), polar posterior (1 caso), capsular posterior (1 caso) e pulverulenta (1 caso). A morfologia mais prevalente foi a catarata total, seguida da nuclear e lamelar. Já quanto à lateralidade, encontrou-se bilateralidade na maioria dos pacientes (60,60%). Em pacientes com diagnóstico de catarata total, o TRV ao nascer não foi realizado em 22,22% dos casos e foi dado como normal em 33,33% das crianças, obtendo-se um teste alterado ou duvidoso em

menos de 50% dos casos. Nos casos de catarata nuclear, observou-se TRV ao nascer alterado ou duvidoso em 80% dos pacientes. Já diante de diagnóstico de catarata lamelar, o TRV ao nascer foi dado como alterado em 100% dos casos, permitindo encaminhando imediato para serviço especializado.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** MOVIMENTO DO CUSTO DE VIDA: RESISTÊNCIA PERIFÉRICA E ORGANIZAÇÃO POPULAR EM TEMPOS DE DITADURA NO BRASIL NA DÉCADA DE 1970

**Participantes:**

DISCENTE: VINICIUS FAUSTINO

ORIENTADOR: EDILENE TOLEDO

**Resumo:**

O presente trabalho tem como objeto o Movimento Custo de Vida (MCV) e a sua atuação na cidade de São Paulo durante a década de 1970, sob o contexto da Ditadura Civil-Militar no Brasil. O objetivo central desta pesquisa é analisar a constituição e organização do movimento, assim como as tensões que permearam suas ações. A hipótese que gerou o projeto é a de que tal organização teve relevante importância na constituição de resistência e oposição da sociedade civil ao regime civil-militar instaurado em 1964 no Brasil. Mais especificamente, essa análise se dará por meio da leitura e reflexão sobre a documentação produzida pelo movimento e pelos órgãos de repressão do regime ditatorial, além de entrevistas com pessoas que militaram durante o período que o MCV existiu.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

**Título:** ESEMPENHO ESCOLAR E VULNERABILIDADE SOCIAL: FATORES INTERVENIENTES NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS

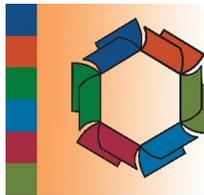
**Participantes:**

DISCENTE: WAGNER RAZVICKAS

**Resumo:**

O trabalho "Desempenho Escolar e Vulnerabilidade Social: Fatores Intervenientes na Formação de Políticas Públicas Educacionais" tem a pretensão de, ao final, constituir uma perspectiva do conjunto de desafios que as políticas públicas educacionais enfrentam para superar as questões originadas pela desigualdade escolar. Considerando o território como gerador de condições sociais, a pesquisa utiliza o conceito de vulnerabilidade social para estudar fenômenos que influenciam nessa dinâmica social. Entende-se por vulnerabilidade social a reduzida capacidade de acesso que grupos familiares encontram no atendimento de serviços básicos, como direito à educação de qualidade, saneamento básico, coleta de lixo, condições habitacionais, de trabalho, de participação e acesso diferencial à informação e às oportunidades oferecidas de forma mais ampla. O direito à educação aqui considerado inspira-se na constituição federal de 1988 particularmente os Art. 205 A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para exercício da cidadania e qualificação para o trabalho., que deriva da concepção de seguridade social expressada nos objetivos descritos também na constituição? construir uma sociedade livre, justa e solidária; erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.? Com esses dois conceitos norteadores, nota-se que estar em vulnerabilidade social apresenta uma ligação direta em pertencer a uma determinada classe social, logo estudar essas desigualdades é entender a relação entre posições sociais e o entorno físico a que ela se insere e entender que classes diferentes terão oportunidades diferentes (condições materiais). Assim sendo, conjuntos familiares de uma mesma posição social estão sujeitos à mesma territorialização, ou seja, grupos familiares em condições sócio-econômicas semelhantes apresentaram condições semelhantes de vulnerabilidade social. Uma forma que a sociologia da educação encontrou para articular as condições territoriais (vulnerabilidade social) e o direito a educação é a noção de capital cultural. A apropriação de capital cultural está diretamente ligada às posições e disposições que os grupos familiares assumem na vida social. grupos melhores posicionados na estrutura social tendem a ter maior capital cultural e por consequência sucesso escolar. Sendo assim, consegue-se estabelecer uma ligação entre os dois temas da pesquisa, pois um aluno em estado de vulnerabilidade social apresentará dificuldades em se apropriar do capital cultural, e portanto estará em desigualdade de oportunidades. A iniciação científica se propõe a estudar a Instituição Escola em Bairro Popular. Em um ano de trabalho o discente se debruçou em atividades que consistiram na leitura de referências bibliográficas, na análise de dados de matrículas da região de Diadema e nos dados da prova Brasil das escolas municipais e estaduais da mesma localidade. Por meios das informações oferecidas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Legislação ) foram retirados os dados do 5º e 9º anos da prova Brasil, tendo contato com informações como os níveis de proficiência nas disciplinas de língua portuguesa e matemática, o nível socioeconômico da população atendida, o nível de adequação dos professores (formação na área que atua) e a quantidade de alunos que

realizaram a prova. Com a identificação do logradouro de cada escola Pública do município de Diadema, a pesquisa tem a pretensão de levantar parâmetros de vulnerabilidade social para analisar como escolas que atendem uma população mais vulnerável têm seus níveis de proficiência em exames nacionais. O próximo objetivo da pesquisa consiste em realizar entrevistas e levantamentos etnográficos com a população atendida pelas escolas, que serão categorizadas nos modelos de dinâmicas apresentados na literatura específica, por exemplo como escolas de passagem e escola de bairro. Contudo o trabalho realizado pretende coletar e construir uma história de cada bairro de Diadema, analisar cada uma das instituições escolares em parâmetros pré-estabelecidos de vulnerabilidade de acordo com a clientela a que atende e assim construir perspectivas que as políticas públicas educacionais deveriam levar em conta ao pensar suas ações.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** A INTENSIDADE DA DOR REFERIDA PELO PACIENTE E SUA CORRELAÇÃO COM AS CATEGORIAS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

**Participantes:**

DISCENTE: WANDRESSA LETICIA VIVEIROS

ORIENTADOR: RUTH ESTER ASSAYAG BATISTA

**Resumo:**

Introdução: Aproximadamente 80% da procura pelo serviço de emergência é motivada por dor, e a avaliação de sua intensidade é complexa devido a subjetividade, representando um desafio para a prática. Nos serviços de emergência, a falta de tempo e o grande número de tarefas, em consequência ao fluxo excessivo de pacientes, podem ocasionar falhas na avaliação da dor como sinal vital. A segurança e efetividade de sua avaliação podem facilitar a tomada de decisão do enfermeiro na Classificação do Risco, que determinará o tempo de espera e a necessidade de atendimento do paciente. Objetivos: Caracterizar a intensidade da dor apresentada pelos pacientes que procuraram por atendimento no Serviço de Emergência e correlacionar o grau da dor com as características sociodemográficas, comorbidades, especialidade médica e os sinais e sintomas. Método: Estudo transversal, quantitativo, realizado no setor de Acolhimento com Classificação de Risco de um hospital público, universitário e de alta complexidade, localizado na Zona Sul de São Paulo. A amostra constituiu de 611 fichas eletrônicas dos pacientes maiores de 18 anos durante os meses de abril a junho de 2014. Foram excluídas as fichas incompletas ou ilegíveis. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, comorbidades, duração da queixa, especialidade médica, sinais e sintomas, desfecho do paciente, cor atribuída na classificação de risco e grau da dor. Utilizou-se Análise de Variância (ANOVA), teste Qui-Quadrado e teste da Razão de Verossimilhança. Resultados: Os pacientes desse estudo foram constituídos predominantemente por mulheres (59,9%), a média de idade foi 42,1 (17,8), as categorias de classificação de risco verde (58,9%) e amarela (22,7%) foram as mais frequentes, as comorbidades prevalentes foram hipertensão arterial (18,3%) e diabetes mellitus (7,1%). As queixas que mais motivaram a procura pelo serviço foram dor (46,3%), seguido de sintomas respiratórios (14,4%). A intensidade de dor mais referida foi a moderada (25,9%). Na categoria vermelha, os pacientes apresentaram maior percentual de ausência de dor, na categoria azul, dor leve, ao passo que pacientes classificados nas categorias verde, amarela e laranja, maior percentual de dor intensa ( $p < 0,0001$ ). Conclusão: Dos pacientes que apresentaram dor, a maioria referiu intensidade moderada. Em relação às categorias de classificação de risco, maior parte dos pacientes da categoria vermelha não relataram dor. Os que foram classificados como verde, amarela e laranja, referiram, na maioria das vezes, dor intensa. Já os pacientes da categoria azul, referiram, predominantemente, dor leve.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Avaliação da eficácia do manual de orientações sobre hipertermia maligna: impacto sobre nível de conhecimento da doença

**Participantes:**

DISCENTE: GISLENE RODRIGUES

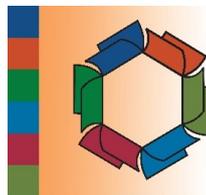
DISCENTE: MARIANA FRANCOTI DE CARVALHO

ORIENTADOR: HELGA C. A. SILVA

**Resumo:**

Avaliação da eficácia do manual de orientações sobre hipertermia maligna: impacto sobre nível de conhecimento da doença Mariana Francoti de Carvalho.; Nathalya Regina de Souza; Renata da Silva Mota; Gislene Rodrigues; José Luís Gomes do Amaral; Helga Cristina Almeida da Silva Disciplina Anestesiologia, Dor e Terapia Intensiva, Departamento de Cirurgia - UNIFESP, São Paulo. Introdução: A hipertermia maligna (HM) é uma afecção com herança autossômica dominante caracterizada por resposta hipermetabólica aos anestésicos voláteis e succinilcolina. Sua incidência é de 1:10.000 em crianças e 1:50.000 em adultos submetidos à anestesia nos EUA e Europa. Para o diagnóstico da suscetibilidade à HM, o padrão ouro é o teste de contratura muscular in vitro em resposta a cafeína e ao halotano (TCHC). O paciente é susceptível à HM se há contratura de 0,2 g ou mais a 2% de halotano e/ou 2 mMol/L de cafeína. A prevenção envolve recomendações para anestesia segura e para a vida diária. Rodrigues e cols., 2010, avaliaram o nível de conhecimento sobre HM em pacientes e demonstraram que meios de comunicação contribuíram para maior conhecimento sobre a doença. Manuais de orientação para a educação em saúde seriam úteis para a educação na HM. Objetivo: Avaliar, nos pacientes atendidos no Setor de HM da UNIFESP, o entendimento sobre HM e o impacto do manual de orientações sobre HM no nível de conhecimento da doença. Metodologia: Pacientes, suscetíveis à HM que concordaram em participar foram avaliados após assinar o termo de consentimento informado e esclarecido. O estudo foi clínico randomizado e a amostra foi dividida em grupo teste (atividade educativa com o manual) e controle (sem intervenções). A avaliação constou de questionários de identificação, avaliação econômica segundo o Critério de Classificação Econômica Brasil, questionário de qualidade de vida SF 36 e questionário sobre HM. Após o período mínimo de um mês foram reaplicados os questionários a ambos os grupos. Os dados foram tabulados e analisados quanto à distribuição normal (gaussiana) e apresentados como média e desvio padrão, mediana/quartis, ou porcentagem. Para comparação entre duas amostras independentes foram utilizados o teste t não pareado ou o teste de Mann-Whitney. Teste t pareado e de Wilcoxon foram usados para comparação intergrupo. Os testes do qui-quadrado e McNemar foram usados para comparar dados categóricos. Para todo estudo foi considerado risco alfa menor ou igual a 5% e risco Beta menor ou igual a 20%. Resultados parciais: Dos 147 pacientes acompanhados pelo CEDHIMA com teste de contratura muscular in vitro positivo ao halotano e/ou à cafeína, 30 pacientes aceitaram participar da pesquisa, resultando em uma participação de 20%. Após no mínimo 1 mês da intervenção os questionários foram reaplicados e, até agora, foram recebidas 6 respostas. Nesta amostra, observou-se o aumento de 8% no conhecimento sobre HM no grupo teste (de 75% para 83%) e de 11% no grupo controle (de 63% para 74%). Conclusões e próximas etapas: Na avaliação parcial observa-se que o grupo teste já apresentava maior nível de conhecimento que o grupo controle, situação que se manteve na segunda avaliação; espera-se que o aumento da amostra corrija esse viés. Houve tendência a aumento de conhecimento sobre HM menor no grupo que

recebeu manual em relação ao grupo que não recebeu; possíveis explicações seriam o fato de que o grupo teste já possuía maior conhecimento ou o fato de que grupo controle consultou outras fontes como sites e livros sobre HM. Aguardamos a resposta dos demais pacientes para alcançar número mínimo para análise estatística. Financiamento: Projeto de Iniciação Científica N: 800682/2016-5.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Efeitos do óleo de peixe sobre a adipogênese na fração celular do estroma vascular extraído do tecido adiposo epididimal de animais obesos

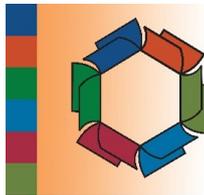
**Participantes:**

DISCENTE: FERNANDA BATINI

ORIENTADOR: Maria Isabel Cardoso de Alonso Vale

**Resumo:**

A obesidade resulta de um desequilíbrio entre ingestão e gasto de energia que leva ao armazenamento cumulativo de gordura em depósitos viscerais. Para tanto, ocorre um aumento no tamanho (hipertrofia) e no número de adipócitos (hiperplasia). Associa-se a obesidade a um quadro de inflamação crônica de baixo grau que predispõe e sistematiza a insulina, a portanto, ao desenvolvimento do diabetes mellitus tipo 2. Visto que ácidos graxos (AG)  $\omega$ -3 são considerados anti-inflamatórios, este trabalho teve como objetivo investigar o efeito do tratamento com óleo de peixe (OP, rico em  $\omega$ -3) em camundongos obesos induzidos por dieta hiperlipídica (DHL) sobre a sensibilidade à insulina sistêmica bem como a hipertrofia e o número de adipócitos do tecido adiposo (TA) epididimal. Para tanto, camundongos C57Bl/6j receberam dieta normolipídica (DNL) ou DHL durante 16 semanas. A suplementação com OP foi iniciada 8 semanas após o início da indução da obesidade, permanecendo até o fim do protocolo. Os animais foram avaliados semanalmente quanto à ingestão alimentar e ganho de massa corporal e ao final, foram submetidos aos testes de ITT. O TA epididimal foi retirado, pesado e processado para isolamento dos adipócitos, que foram analisados em microscópio óptico para determinação do diâmetro celular médio e volume, e assim a hipertrofia. A celularidade indireta foi calculada. Os dados obtidos sugerem que o tratamento com OP foi capaz de influenciar a adiposidade do tecido por prevenir parcialmente a hipertrofia celular (36%). Quanto à celularidade deste coxim, houve diferença estatisticamente significativa entre os três grupos de animais, indicando que o óleo de peixe pode interferir favoravelmente na adipogênese no TA epididimal. Observou-se ainda que, os animais que consumiram a DHL (grupo obeso e obeso OP) apresentaram uma redução (%) na ingestão alimentar média em relação ao grupo que consumiu DNL, sendo possível distinguir uma reversão total de ganho de peso pela suplementação, havendo uma redução de 55% no ganho de peso dos animais tratados. Adicionalmente, o tratamento com o OP preveniu o desenvolvimento de intolerância à insulina e alterou a resposta dos animais na sobrecarga de glicose. Assim, pode-se dizer que o OP impediu o ganho de peso dos animais que consumiram DHL, a hipertrofia dos adipócitos e melhorou a adipogênese, que, somado aos efeitos positivos observados sobre a sensibilidade sistêmica à insulina, concluímos que o tratamento com OP pode reduzir a adiposidade e as alterações metabólicas desencadeadas pela obesidade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Titulo:** MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO DE POSSÍVEIS ÁREAS COM EM DO SNC EM UMA IRM A PARTIR DO MÉTODO DE SEGMENTAÇÃO FUZZY ALIADO À BINARIZAÇÃO

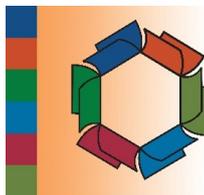
**Participantes:**

DISCENTE: ANDRE LUIZ DE ARRUDA

ORIENTADOR: MATHEUS CARDOSO

**Resumo:**

A Esclerose múltipla é uma doença que afeta o sistema nervoso central e atinge milhares de pessoas no mundo. Uma forma de investigar essa doença é através de Imagem de Ressonância Magnética. Porém a análise dessa imagem ainda é muito subjetiva acerca da EM. Então é proposto nesse artigo um método de segmentação aliado à IRM. O método é composto por duas etapas: Fuzzy Conectdeness, no qual ocorre a segmentação da área de EM, e Binarização do objeto da primeira fase. Esse trabalho foi analisado através de 3 parâmetros propostos por UDUPA.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** UM NOVO CORANTE A BASE DAS ANTOCIANINAS DO AÇAÍ (EUTERPE OLERACEA) PARA CROMOVITRECTOMIA EM OLHOS HUMANOS

**Participantes:**

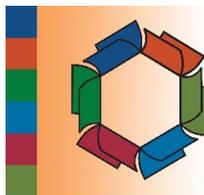
DISCENTE: JOAO PALMA

ORIENTADOR: MAURICIO MAIA

**Resumo:**

Introdução: Nas últimas décadas o uso de produtos naturais tem levado ao desenvolvimento de novas possibilidades de tratamento para diferentes patologias. Assim, o estudo de possíveis aplicações de moléculas naturais das antocianinas do açaí (*Euterpe oleracea*) em cirurgias oftalmológicas é a base desse projeto. Pretende-se desenvolver um novo corante, cujo princípio seja a propriedade tintorial roxa das antocianinas, bem como sua capacidade antioxidante. Tal princípio será utilizado para uma técnica cirúrgica chamada cromovitrectomia, técnica fundamental para o tratamento de várias doenças da retina e do vítreo, como buraco macular, retinopatia diabética, descolamento da retina e traumas oculares, utilizando o corante para facilitar a identificação de estruturas transparentes. Objetivos: Desenvolver e aplicar as antocianinas extraídas do fruto de do açaí (*Euterpe oleracea*) como um corante eficaz e de baixo perfil de toxicidade retiniana durante cromovitrectomia em humanos. Métodos: O estudo foi realizado em 3 etapas. Primeiramente analisamos o potencial do corante à base do açaí (*Euterpe oleracea*), junto com outros 10 corantes naturais, em tingir estruturas semitransparentes (hialoide posterior e membrana limitante interna) em olhos cadavéricos. Esses olhos também passaram por análise histológica para avaliação de toxicidade. Em um segundo momento, o corante foi analisado em um modelo in vivo. As soluções das antocianinas nas concentrações de 10%, 25% e 35% do açaí (*Euterpe oleracea*) foram avaliadas em olhos de coelhos, a fim de se avaliar possível toxicidade retiniana, nos seus aspectos morfológicos e funcionais. No terceiro momento, o corante na concentração de 25% foi utilizado para cromovitrectomia em humanos, como parte de um ensaio clínico em fase 1. Vinte e cinco pacientes com indicação de cromovitrectomia foram operados, após compreenderem e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A avaliação das características do corante foi realizada por questionário respondido por todos os cirurgiões participantes da pesquisa. Resultados: Durante o estudo em olhos cadavéricos, a solução de antocianinas se destacou pela intensa coloração da hialoide posterior e da membrana limitante interna, assim como pela ausência de alterações estruturais durante a análise histológica. Em olhos de coelhos, os resultados mostraram segurança para as concentrações de 10 e 25% ( $p > 0.05$ ), enquanto a concentração de 35% apresentou sinais de toxicidade ( $p < 0.05$ ), sendo esta última concentração contraindicada para cromovitrectomia em humanos. Esses estudos mostraram o potencial do corante à base das antocianinas, no sentido de corar as estruturas semitransparentes do olho humano e de baixo perfil de toxicidade quando utilizado em concentração de 10% e 25%. Esses achados guiaram a utilização da solução de antocianinas à 25% para cirurgias em humanos. Por enquanto, o ensaio clínico fase I em andamento demonstrou excelente potencial de tingimento do corante com as estruturas oftálmicas desejadas. Isso foi demonstrado por dados colhidos em um questionário oferecido a todos os 25 diferentes cirurgiões que utilizaram o corante nas cromovitrectomias. 84% dos cirurgiões envolvidos avaliaram positivamente a primeira impressão com o uso do corante, mostrando seu grande potencial. A linha de pesquisa demonstrou, através da medicina translacional, a viabilidade de um corante nacional e

inovador para facilitar cirurgias vitreoretinianas em humanos e com grande potencial de uso clínico. A eficácia, baixo custo, caráter inovador e grande perfil de segurança são promissoras para o desenvolvimento de um produto comercial cuja patente foi depositada no INPI sob o nº P11000244-8 A2. Estudos adicionais são necessários.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

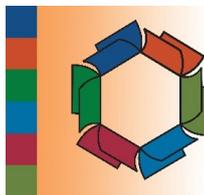
**Título:** A Construção da imagem da burguesia em O Discreto Charme da Burguesia de Luis Buñuel

**Participantes:**

DISCENTE: PEDRO MIGUEL CAMARGO DA CUNHA REGO

**Resumo:**

A proposta desta pesquisa é identificar como está construída a imagem da ?burguesia? no filme O Discreto Charme da Burguesia (França, 1972) de Luis Buñuel. Coloca-se ao filme a pergunta: que elementos foram mobilizados no filme para caracterizar o que é chamado de ?a burguesia? que aparece desde o título? A abordagem metodológica principal é a análise interna do filme e dos sistemas de relação nele presentes. A hipótese é que a imagem da ?burguesia? está construída ao longo do filme como um conjunto de gestos, comportamentos e relações (o seu ?discreto charme?) estruturadas nas situações cotidianas nele encenadas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E AVALIAÇÃO AUDITIVA COMPORTAMENTAL DE PREMATUROS COM IDADE CRONOLÓGICA ENTRE 18 E 36 MESES

**Participantes:**

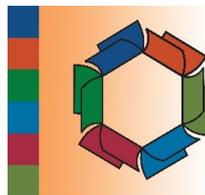
DISCENTE: MARIANI MARIA FREITAS OLIVEIRA

DISCENTE: AMANDA SANTIAGO DE GOUVEIA

ORIENTADOR: Jacy Perissinoto

**Resumo:**

Os objetivos do estudo foi correlacionar a avaliação auditiva comportamental e o desenvolvimento de linguagem em crianças nascidas pré-termo com idade cronológica entre 18 e 36 meses e verificar as relações entre avaliações de audição, diagnósticos neurológico e pediátrico e fatores de risco para a prematuridade. Método: CEP: 61347416.8.0000.5505. Estudo de corte transversal de 66 crianças prematuras de ambos os sexos e de idade cronológica na faixa etária proposta, distribuídas em 2 grupos conforme a adequação do peso ao nascer e subgrupos com e sem alteração auditiva, assistidas na rotina do Núcleo de Investigação Fonoaudiológica em Linguagem da Criança e do Adolescente do Departamento de Fonoaudiologia na Casa do Prematuro do Departamento de Pediatria, ambos da UNIFESP. Foram realizadas consultas aos prontuários e avaliações auditiva comportamental e de linguagem. Adotado procedimento estatístico ANOVA, O teste de Igualdade de Duas Proporções e o intervalo de Confiança para Média (P-valor 0,003). Resultado: Existe diferença média estatisticamente significativa entre os grupos com e sem alteração auditiva para: Recepção Padrão e Total Padrão, sendo que somente em Recepção Padrão a diferença foi verificada nos 2 subgrupos de neonatos. Para Total Padrão nós encontramos diferença somente no neonato AIG, como em Total Padrão, onde temos que o grupo com alteração auditiva teve média de 80,4 contra 116,9 de média do grupo sem alteração auditiva. Verificamos que existe diferença estatística entre os grupos com e sem alteração auditiva para diagnostico de recepção e total, isso tanto em AIG quanto em PIG. Notamos que o grupo sem alteração auditiva tem sempre um maior percentual de adequado do que o grupo com alteração auditiva. Conclusão: A alteração da audição mostrou-se de maior número de relações com o desenvolvimento da linguagem do que baixo peso ao nascer.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** Síntese e condensação de amidas derivadas de AINEs com cisteína e penicilamina por métodos

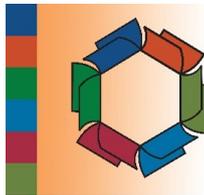
**Participantes:**

DISCENTE: DANIEL CARVALHO

ORIENTADOR: ADRIANA KARLA CARDOSO AMORIM REIS

**Resumo:**

Esse projeto tem como principal objetivo reagir alguns anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) com aminas aromáticas via cloretos de ácido ou utilizando reagentes de acoplamento como a diisopropilcarbodiimida (DIC) e a dimetilaminopiridina (DMAP) em conjunto ou usando, individualmente, o carbonildimidazol (CDI) para sintetizar amidas que serão utilizadas como reagente de derivatização quiral na síntese de diastereoisômeros de cisteína e penicilamina, os quais podem possuir potencial biológico nas inibições supracitadas. As amidas de interesse foram preparadas por três diferentes metodologias clássicas, tendo como solvente em duas delas, o diclorometano, e para a terceira, acetonitrila. Os resultados obtidos para as reações via cloreto de ácido se mostraram tão eficientes quanto àqueles utilizando a metodologia correspondente ao uso de CDI. Para as reações feitas com os reagentes de acoplamento (DIC/DMAP) observou-se baixo rendimento, e um maior número de impurezas, mas também se mostraram capazes de reproduzir a formação dos produtos desejados, tornando-se assim, um método alternativo de síntese.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** De L'Étranger a Killing an Arab: os processos da transposição midiática

**Participantes:**

DISCENTE: VICTÓRIA ELIZABETH DOS SANTOS

ORIENTADOR: ANA LUIZA RAMAZZINA GHIRARDI

**Resumo:**

O romance L'Étranger (1942), de Albert Camus, tem sido cada vez mais lido não somente na França, mas no mundo inteiro. Consequentemente, o livro tem ganhado adaptações para outras mídias, como histórias em quadrinhos, filmes e músicas. Essa comunicação se estuda a relação intermodal de uma passagem do romance para o âmbito musical, na adaptação para a música Killing an Arab, da banda inglesa The Cure, lançada em 1978.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Fatores de risco cardiovasculares modificáveis em pacientes com hipertensão arterial atendidos em um ambulatório

**Participantes:**

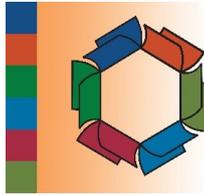
DISCENTE: FERNANDA NARDY CARDOSO

ORIENTADOR: JULIANA LIMA LOPES

**Resumo:**

Fatores de risco cardiovasculares modificáveis em pacientes com hipertensão arterial atendidos em um ambulatório Fernanda Nardy Cardoso, Tânia Arena Moreira Domingues, Juliana de Lima Lopes  
Resumo Introdução. Por se tratar de uma doença cardiovascular (DCV) de alta prevalência, multifatorial e que pode vir a contribuir para o desenvolvimento das demais DCV, há a necessidade de melhor controle da doença e, a identificação dos fatores de risco (FR) modificáveis torna-se necessária, para este controle. Objetivo. Identificar os FR modificáveis de hipertensos atendidos em um ambulatório e caracterizá-los sociodemográfica e clinicamente. Método. Trata-se de um estudo transversal prospectivo, realizado no laboratório de Lípidos. A amostra foi constituída por indivíduos hipertensos e maiores de 18 anos. O critério de exclusão foi indivíduos com déficit cognitivo. Os desfechos clínicos avaliados foram a obesidade, consumo excessivo de sal, sedentarismo, etilismo, tabagismo, estresse e apneia do sono. A obesidade foi avaliada por meio do Índice da Massa Corporal (IMC) e pela circunferência da cintura. O consumo excessivo de sal, o sedentarismo, o etilismo e o tabagismo foram avaliados por meio do relato do paciente. O nível de dependência do tabaco foi obtido por meio do Questionário de Fagerström, o estresse pelo Inventário de Estresse Percebido-10 e a apneia do sono pelo Questionário de Berlim. As desordens relacionadas ao álcool foram avaliadas por meio do instrumento Alcohol Use and Disorders Identification Test (AUDIT). As variáveis sociodemográficas e clínicas que foram avaliadas são: idade, sexo, raça, escolaridade, estado civil e renda familiar por indivíduo e de filhos e de conviventes, ocupação profissional e doenças diagnosticadas pelo médico. Anteriormente a coleta, o projeto foi apreciado e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob o número 0527/2016. As variáveis categóricas foram apresentadas por frequências absolutas e relativas e as quantitativas descritas por média, desvio-padrão, mínimo e máximo. Resultados. Foram avaliados 106 pacientes. A média de idade foi de 63,5 10,2 anos e a maioria era do sexo feminino (n=73;68,9%), não ativos (n=73;68,9%), da raça branca (59,4%), casados (60,4%), com renda familiar de um a três salários mínimos (85,8%) e com moradia própria (76,4%). Os indivíduos tinham uma média de 6,6 4,6 anos de estudo, de 2,6 1,8 filhos e conviventes de 2,2 1,5. Setenta e quatro entrevistados relataram ter outras doenças, sendo que as mais prevalentes eram diabetes mellitus tipo 2 (n=36), dislipidemia (n=15) e artrose (n=12). No que concerne aos fatores de risco, observou-se que 85 (80,2%) eram obesos, com média de IMC de 29,3 5,9 e circunferência abdominal dos homens de 103,4 13,5 e das mulheres de 103,5 13,5; 73 (68,9%) eram sedentários; 25 (23,6%) faziam uso de álcool; seis (5,7%) eram tabagistas e 18 (5,7%) ex-tabagistas. A média de consumo de sal foi de 0,79 0,6 colheres de sopa (3,95 gramas), com variação de 1,25 a 15 gramas. Dezesesseis (15%) indivíduos consumiam sal além do recomendado. Os indivíduos apresentaram uma média de escore de estresse de 14,2 7,6 e 71 (67,0%) tinham alto risco para apneia obstrutiva do sono. Ao avaliar as desordens relacionadas ao álcool utilizando o AUDIT, observou-se que o escore médio identificado foi de 0,83 2,8 (baixo risco) e ao avaliar a dependência à nicotina ao utilizar o questionário de Fagerström foi verificado que o escore médio foi de 3 1,7 (baixo

graude dependência). Conclusão. Os fatores de risco mais identificados foram obesidade, sedentarismo e alto risco para desenvolver a apneia obstrutiva do sono. Neste contexto, os profissionais da enfermagem devem enfatizar as intervenções com o intuito de reduzir outros FR associados à HAS que podem levar a complicações da doença.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Efeito de um protocolo de treinamento preventivo no equilíbrio, agilidade e salto em atletas universitários de handebol

**Participantes:**

DISCENTE: MARIANA VENTURA

DISCENTE: LETICIA GORI

DISCENTE: AMANDA AYUMI CHIMURA

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO PINFILDI

ORIENTADOR: ANDRA©

**Resumo:**

Introdução: O handebol é um esporte olímpico, além de ser um dos esportes mais praticados em universidades. É uma modalidade que envolve agilidade, força e muito contato físico, o que leva a ocorrência de lesões. As lesões que ocorrem no handebol, na maioria, são por contato físico. Entretanto as lesões mais graves ocorrem em situações sem contato e em tem maior incidência no membro inferior, sendo essas: entorse de tornozelo e lesão do ligamento cruzado anterior (LCA). A fim de diminuir a incidência de lesões por contatos e a formação de lesões e mecanismo e biomecânica das lesões. Objetivo: avaliar o efeito de um protocolo de treinamento preventivo no equilíbrio, agilidade e salto em atletas universitários de handebol. Método: Serão recrutados atletas de handebol da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) do campus Baixada Santista, os quais realizaram avaliações pré e pós intervenção de um protocolo de treinamento preventivo. O protocolo é composto por exercícios de salto, agilidade, força, equilíbrio e core (músculos da cintura pélvica). Análise estatística: Para a análise estatística será utilizado o Teste de Wilcoxon, baseado nos testes realizados no protocolo de avaliação antes e após o treinamento sensorio motor. (SIEGEL, 1975). Com o intuito de verificar a frequência das lesões ocorridas foi utilizado o Teste do Qui-Quadrado.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

**Título:** Análise do trade-off entre retorno e risco para diferentes métodos de cálculo do Valor em Risco (VaR): uma aplicação ao IBOVESPA no período 2002-2016

**Participantes:**

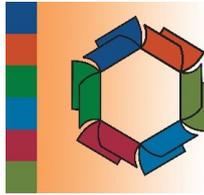
DISCENTE: ALEXANDRE BASSI GALDINO

ORIENTADOR: LUIZ AUGUSTO FINGER FRANÇA MALUF

**Resumo:**

Este trabalho teve como objetivo geral avaliar o trade off entre risco e retorno para diferentes modelos utilizados para o cálculo do Valor em Risco (VaR) aplicados ao principal índice de mercado brasileiro, o IBOVESPA, para o período de 02 de Janeiro de 2002 a 31 de Março de 2016. O Acordo de Basiléia II definiu a medida de risco VaR como referência para o cálculo da Reserva Mínima de Capital, uma provisão obrigatória contra o risco de mercado que deve ser constituída por todas as instituições financeiras. O estudo buscou encontrar o modelo de risco que, simultaneamente, atendesse às propriedades de aderência e independência estatística das violações fora da amostra, com níveis de cobertura de 99%, 99,5%, 99,75% e 99,9%, e fosse menos custoso para as instituições financeiras no âmbito do mercado brasileiro. Optou-se por utilizar o índice IBOVESPA para a avaliação dos modelos, visto que ele representa o benchmark do mercado de capitais no Brasil. Utilizando o software estatístico R, diferentes métodos de cálculo do VaR foram estimados, são eles: RiskMetrics, Simulação Histórica, GARCH(m,n), Delta Normal e Teoria de Valores Extremos (TVE), tomando-se como referência uma unidade monetária de investimento. Essas medidas de risco VaR foram extraídas e submetidas a três diferentes testes de aderência e independência estatística: Kupiec (1995), Christoffersen (1998), Berkowitz (2001) e Christoffersen-Pelletier (2004). Em seguida, a média aritmética simples das medidas VaR foi calculada para cada modelo. A análise dos resultados indicou que as estimações do VaR pelos métodos RiskMetrics, Simulação Histórica e Delta Normal não passaram nos testes de aderência e independência para nenhum dos níveis de cobertura e nenhum dos horizontes de projeção. A estimativa do VaR pelo método GARCH(4,5), calculado com janelas móveis de 250 dias, com horizonte de previsão de um dia, atendeu aos requisitos de aderência e independência estatística necessários para a robustez das previsões, considerando níveis de cobertura de 99,5%, 99,75% e 99,9%. O VaR médio calculado para esses níveis de cobertura foi de -0,047, -0,052, -0,061, respectivamente. Para um horizonte de previsão de 10 dias, às hipóteses de aderência e independência somente foram observadas para um nível de cobertura de 99,9%, com um VaR médio de -0,191. Já a estimativa do VaR pela TVE, com horizonte de previsão de um dia, somente passou nos testes de aderência e independência para um nível de cobertura de 99,9%, com um VaR médio de -0,051. Para horizontes de previsão de dez dias, os resultados não atenderam aos requisitos de aderência e independência em nenhum dos níveis de cobertura utilizados. Dessa maneira, concluímos que o modelo GARCH(4,5), com janelas móveis de 250 dias, foi o mais adequado e eficiente para a estimativa do VaR para o IBOVESPA, considerando um horizonte de previsão de um dia e níveis de cobertura de 99%, 99,5% e 99,75%, tendo sido o único a atender às hipóteses de aderência e independência estatística para os níveis de cobertura mencionados. Para o mesmo horizonte de projeção e um nível de cobertura de 99,9%, o modelo TVE apresentou-se mais eficiente do que o modelo GARCH(4,5). Para horizontes de projeção de 10 dias, somente encontramos um único modelo robusto. Unicamente para o nível de cobertura de 99,9%, esse modelo foi o GARCH(4,5). Essa constatação é contrária ao inicialmente esperado após a revisão da literatura, na

qual Tolikas (2008) concluiu que a TVE seria mais adequada do que modelos GARCH(m,n) para o cálculo do VaR, utilizando-se níveis de cobertura maiores, como 99,9%. Contudo, o trabalho de Tolikas (2008) não incluiu testes de aderência e independência para horizontes de previsão de 10 dias, como foi o caso do presente trabalho.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Avaliação da atividade do derivado nitroimidazólico nitazoxanida (NTZ) sobre a *Leishmania (Leishmania) amazonensis* in vitro

### Participantes:

DISCENTE: SIMONE KATZ

DISCENTE: PAOLA TAMISO D'AMICO

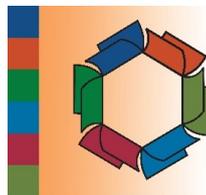
DISCENTE: DANIELLE APARECIDA MARINO DA SILVA MARINO DA SILVA

DISCENTE: LETACIA CANNAVINA PAVANELLI

ORIENTADOR: CLARA LAÓCIA BARBIA © RI MESTRINER

### Resumo:

Avaliação da atividade do derivado nitroimidazólico nitazoxanida (NTZ) sobre a *Leishmania (Leishmania) amazonensis* in vitro. PAOLA TAMISO D'AMICO\*, LETÍCIA PAVANELLI\*, SIMONE KATZ\*, DANIELLE APARECIDA MARINO DA SILVA\*, CLARA LÚCIA BARBIÉRI MESTRINER\* \*Disciplina de Parasitologia, Departamento de Microbiologia Imunologia e Parasitologia da Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP. Nas últimas décadas muita ênfase tem sido dada ao desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas para as leishmanioses, incluindo o reposicionamento de fármacos, uma estratégia promissora na busca de novas aplicações para compostos já aprovados no mercado, com a vantagem de que os dados de segurança e eficácia previamente estabelecidos encontram-se disponíveis e podem ser aproveitados. O derivado nitroimidazólico nitazoxanida (NTZ) é um antiparasitário de amplo espectro, eficaz contra diversos helmintos e protozoários, além de sua atividade sobre bactérias e vírus. Diversos estudos têm demonstrado a atividade da NTZ sobre *Leishmania (L.) infantum chagasi* e *L. (L.) donovani* *in vivo*, além de baixa toxicidade. Considerando as vantagens do reposicionamento de fármacos e as evidências da atividade leishmanicida da NTZ, o presente projeto tem como objetivo avaliar a eficácia desse fármaco sobre a *L. (L.) amazonensis* in vitro. Os dados obtidos até aqui mostraram que a NTZ apresentou atividade leishmanicida contra as formas promastigotas da *L. (L.) amazonensis* com concentração efetiva 50% (CE50) de 8,1  $\mu\text{M}$ . Macrófagos derivados de medula óssea de camundongos BALB/c e infectados com a *L. (L.) amazonensis* foram tratados por 48 horas na presença de diferentes concentrações da NTZ. Os resultados mostraram a redução significativa do índice de infecção dos macrófagos a partir de 10  $\mu\text{g/ml}$  da NTZ e o valor da CE50 foi 64.19  $\mu\text{g/ml}$ . O ensaio de viabilidade dos macrófagos tratados demonstrou que a NTZ não apresentou toxicidade até concentrações 10 vezes maiores das que apresentaram atividade leishmanicida significativa sobre as amastigotas intracelulares. Esses achados abriram perspectivas para o estudo da NTZ in vivo, assim como o seu mecanismo de ação contra a *L. (L.) amazonensis* e esses ensaios estão em andamento em nosso laboratório.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** SÍNTESE DE LIGANTES QUIRAIS INÉDITOS DERIVADOS DA IMIDAZOLINA E COBALTOCENO E APLICAÇÕES NA SÍNTESE ESTEREOSELETIVA DE PIRROLIDINAS SUBSTITUÍDAS

**Participantes:**

DISCENTE: ISABELLA ANDRADE SOUZA

ORIENTADOR: ELISA e NGELA VINHATO

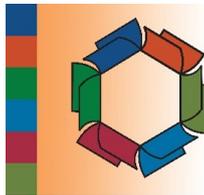
**Resumo:**

A catálise em reações de síntese orgânica tem um papel primordial que se divide em diversos ramos do conhecimento. Neste plano, destaca-se a utilização catalisadores com metais coordenados a ligantes para controle da estereosseletividade de reações orgânicas. As oxazolininas são um dos ligantes mais utilizados nestes tipos de catalisadores, em contrapartida, as imidazolininas quirais, de características estruturais semelhantes às oxazolininas têm sido menos pesquisadas e utilizadas, apesar de apresentarem um novo ponto de controle estérico e eletrônico interessantes para o objetivo da catálise assimétrica. Simultaneamente a este fato, ligantes do tipo [Co( $\eta^4$ -C<sub>4</sub>Ph<sub>4</sub>)( $\eta^5$ -C<sub>5</sub>H<sub>4</sub>R)] conhecidos pelo seu formato do tipo "sanduíche" têm demonstrado grande importância, mais comumente utilizando íons de ferro como o cátion metálico a ser complexado devido à sua pronta reatividade, enquanto complexos deste mesmo tipo, utilizando o cobalto como o íon metálico, foram menos utilizados devido a sua reatividade relativamente mais baixa frente a ataque por vários eletrófilos em relação aos do tipo ferroceno(1), mas que ganharam visibilidade finalmente desde que o complexo ( $\eta^5$ -ciclopentadieneto)-( $\eta^4$ -tetrafenilciclobutadieneto) de cobalto foi reportado pela primeira vez por Nakamura e Hagihara em 1961(2). Este trabalho tem como objetivo, a contribuição para o amplo campo de pesquisa na influência da catálise orgânica metálica assimétrica estereosseletiva em reações de formação de ligação carbono-carbono. O projeto aborda em essência o desenvolvimento de ligantes inéditos derivados da imidazolinina e cobaltoceno para aplicações em reações de catálise organometálica assimétrica homogênea, com controle estereoquímico em reações de Michael e Aza-Henry intramolecular entre iminas derivadas de ésteres da glicina e benzofenona ou aldeídos e trans-nitroestireno e outros derivados  $\alpha,\beta$ -substituídos, bem como o estudo e avaliação da eficiência destes ligantes, a partir de resultados de excessos enantioméricos com variação das condições reacionais e também a análise de difração de raio-X de monocristal e estudo de modelagem molecular para avaliação e conhecimento dos catalisadores e sua estrutura, bem como seu efeito. Na primeira parte, o ( $\eta^5$ -carbometóxiciclopentadieneto)-tetrafenilciclobutadieneto) de cobalto foi sintetizado(3) em quatro etapas, sendo que as duas primeiras consistiram na síntese do complexo cloro(trisfenilfosfina)cobalto(4) a partir cloreto de cobalto (II) hexahidratado, trifenilfosfina e borohidreto de sódio em etanol com um rendimento médio de 57%, e na síntese do ciclopentadieneto de sódio (NaCp)(5). O NaCp foi preparado a partir da adição de ciclopentadieno sobre sódio metálico em THF a -78 oC e agitação por 12 horas à temperatura ambiente. Em seguida, foi realizada a síntese do ligante, utilizando o NaCp e carbonato de dimetila em THF sob refluxo de 4 horas e na segunda etapa adicionou-se o cloro(tris(trifenilfosfina)cobalto e difenil acetileno em tolueno, que permaneceu sob refluxo por 5 horas, obtendo o produto em 69% de rendimento. Após a síntese do ligante com o grupo funcional éster, foi feita a redução utilizando hidreto de alumínio e lítio em THF, isolando o ( $\eta^5$ -hidróximetilciclopentadieneto)-( $\eta^4$ -tetrafenilciclobutadieneto) de cobalto(6) com rendimento de 81%. Na sequência, foi feita a oxidação do álcool realizada de forma inédita, desenvolvida com IBX em

DMSO para isolar ( $\eta^5$ -formilciclopentadieneto)-( $\eta^4$ -tetraferroceno) cobaltoceno e da sua síntese e rendimento. Os resultados até o momento demonstraram-se promissores, permitindo o melhor conhecimento dos ligantes derivados do cobaltoceno e suas propriedades. As próximas etapas do trabalho consistem na penúltima etapa de síntese do ligante derivado do cobaltoceno e da imidazolina, e por último a inserção de um grupo do tipo difenilfosfina para estudo de comportamento frente ao controle estereoquímico em reações de formação de ligações do tipo carbono-carbono.

(1) Paul O'Donohue, C. John McAdam, et al. *Journal of Organometallic Chemistry*, 2011, 1496-1509.

(2) A. Nakamura, N. Hagihara. *Bull. Chem. Soc. Jpn.*, 1961, 24, 452. (3) Carolyn E. Anderson; Larry E. Overman; Christopher J. Richards; Mary P. Watson; Nicole White. *Organic Syntheses*, 2007, 84, 139-147; 2009, 11, 708-713 (4) Wakatsuki, Y., Yamazaki, H., et al. *Inorganic Synthesis*, 1989, 26, 189-200. (5) S. Rahmani; A. A. Entezami. *Catal. Lett.*, 2011, 141, 1625-1634. (6) H. V. Nguyen, Mebuba R. Yeamine, Jahangir Amin, Majid Motevalli, Christopher J. Richards. *Journal of Organometallic Chemistry*, 2008, 693, 3668-3676.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Titulo:** Modelo experimental ex vivo aplicado a patofisiologia de ceratite por *Acanthamoeba* spp

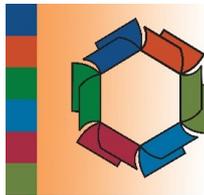
### **Participantes:**

DISCENTE: GIULIANA BALDASSIN

ORIENTADOR: FAÍBIO RAMOS DE SOUZA CARVALHO

### **Resumo:**

Protozoários do gênero *Acanthamoeba* são amebas de vida livre, amplamente encontradas no meio ambiente. O contato do protozoário com humanos pode, eventualmente, causar patologias graves, por exemplo, infecção da córnea denominada ceratite por *Acanthamoeba* spp ou ceratite amebiana. O número de novos casos de ceratite por *Acanthamoeba* spp (CA) tem apresentado tendência de aumento anual, especialmente em usuários de lentes de contato. A ceratite amebiana é caracterizada principalmente pela complexidade na evolução terapêutica da infecção. Trata-se de uma doença com complicações severas, podendo levar a transplante de córnea, perda da visão ou eventualmente, enucleação. A evolução do quadro clínico é muito variável e índices preocupantes de recorrência têm sido observados nos pacientes. A patofisiologia da doença é pouco compreendida, e, conseqüentemente, ainda não há uma terapêutica efetiva padronizada. Investigar os principais aspectos envolvidos na patofisiologia da ceratite amebiana, como a adesão do protozoário na córnea, invasão, proliferação e efeito citopático nas diferentes camadas da córnea (epitélio, estroma e endotélio) e correlacionar com a severidade clínica da doença. Ensaio celular ex vivo foram realizados em córneas porcinas para caracterizar o aspecto patofisiológico e os fatores de virulência associados a cisto e trofozoítos de *Acanthamoeba* spp, cujo isolado clínico foi obtido primariamente de amostra de tecido superficial da córnea de paciente portador de CA severa. No modelo ex vivo presença de cistos e trofozoítos do protozoário na porção anterior e posterior da córnea, bem como a viabilidade celular e as alterações estruturais induzidas pela invasão do protozoário no tecido, foram analisadas qualitativa e quantitativa por microscopia, utilizando corantes específicos e marcadores fluorescentes. Os achados experimentais demonstraram a capacidade do protozoário de induzir a morte celular das diferentes camadas da córnea porcina, cujo processo pode ser mediado por contato, por exemplo, no epitélio e camada de Bowman, ou processo independente de contato, por exemplo, na camada celular endotelial. Além disso, a compreensão das alterações teciduais e do potencial invasivo e proliferativo do protozoário na porção anterior e posterior da córnea proporcionam melhor interpretação da patofisiologia da infecção e o planejamento estratégico precoce associado ao prognóstico e tratamento da infecção. Os resultados obtidos contribuíram para melhor compreensão da manifestação clínica, prognóstico e evolução da doença, apresentando, portanto, relevante importância translacional. Os resultados do presente estudo contribuíram também para caracterização dos principais mecanismos de patogenicidade de *Acanthamoeba* spp e proporcionaram a prospecção de conhecimento clínico-laboratorial para o desenvolvimento de inovações diagnósticas e terapêuticas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** ESTUDOS COMPUTACIONAIS DE LÍQUIDOS IÔNICOS EM FENDAS CARREGADAS

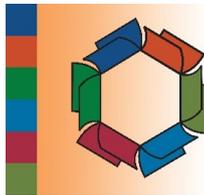
**Participantes:**

DISCENTE: GIULIA MURBACH DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: LEONARDO SIQUEIRA

**Resumo:**

Dentre as diversas propriedades de líquidos iônicos, destacam-se sua baixa pressão de vapor e grande janela eletroquímica, que possibilitam seu uso como eletrólitos em supercapacitores, cujo armazenamento eficiente de energia depende da difusão acelerada de seus eletrólitos. O objetivo deste trabalho é estudar a difusão de líquidos iônicos (trifluorometilsulfobútil)imidazólio trimetilamônio (NC4-NTf2) dentro de fendas de grafeno carregadas, e a comparação de seus coeficientes de difusão em lamelas de Montmorillonite (MMT). Para isto, foram realizadas simulações computacionais de dinâmica molecular utilizando o programa GROMACS, e variando as concentrações de íons (sem carga residual). A comparação da razão  $D/D_{bulk}$  do cátion em lamelas de grafite ( $z = 0.82$  nm,  $-1$  q/nm<sup>2</sup>), de 155.8, e em MMT ( $z = 0.82$  nm,  $-1.61$  q/nm<sup>2</sup>), de 4.86, salienta grande diferença entre os materiais, atribuída a sua distribuição de carga: enquanto a carga nas lamelas de grafite é fixa e uniforme em toda superfície, as lamelas de MMT possuem concentração de carga negativa decorrente da substituição isomórfica. Para avaliar tal efeito, foi projetado um modelo de grafeno com regiões de crescente carga negativa. Com este modelo, a razão  $D/D_{bulk}$  em grafeno diminuiu para 21.4. Estes resultados indicam que a concentração de carga no material do eletrodo gera alterações na difusão do eletrólito.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** Violações de direitos humanos: Relatos de homens e mulheres egressos do sistema prisional

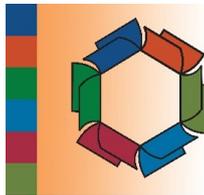
**Participantes:**

DISCENTE: GIOVANNA CANÊO

ORIENTADOR: ANDREA ALMEIDA

**Resumo:**

O projeto de iniciação científica investigará as violações de direitos humanos no sistema prisional brasileiro. É um estudo teórico-crítico elucidando a contradição nessa área/instituição penal, onde o Estado como órgão responsável na garantia de direitos a partir da justiça criminal, nega-os, não garantindo nem os contemplados na Lei de Execução Penal. A pesquisa terá como metodologia a qualitativa e obtenção de dados, e será realizada com homens e mulheres egressos do sistema prisional, identificando o cotidiano dentro dos muros durante o cumprimento da pena como usuários da política de execução penal.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Determinação do Limiar Anaeróbio através do teste do Limiar Glicêmico para predição de treinamento em nadadores de competição

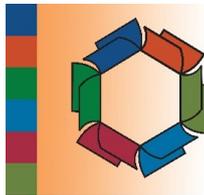
**Participantes:**

DISCENTE: GABRIEL TENAN GARCIA

ORIENTADOR: EMILSON

**Resumo:**

A natação competitiva se conceitua pela realização do nado em menor tempo possível, sendo assim o atleta deve nadar o mais rápido possível. A natação utiliza a energia corporal constante para se manter e encontrar o nível fisiológico adequado para realizar o desempenho aeróbio que integra todos os sistemas corporais continua sendo discutida no âmbito científico. O objetivo desse estudo consistiu em avaliar a possível associação entre a velocidade de nado na intensidade do limiar anaeróbio determinada pelo limiar de lactato e glicêmico em nadadores de competição. Foram selecionados 8 nadadores jovens e adultos (estatura 1,74m ± 0,08m, massa corporal 74,39kg ± 12,17 kg, percentual de gordura 8,59% ± 3,82%) submetidos ao teste de 5x200 metros com incremento de 0.05 m.s<sup>-1</sup> a cada 200m, com o tempo da última repetição baseado no melhor tempo atual de 200m do voluntário, sendo possível estimar o limiar anaeróbio através deste método entre a segunda e terceira repetição, com valores glicêmicos (método aritmética simples) entre 88,3 mg/dL (± 10,6) e 94 mg/dL (± 11,7). Com isso, foi possível estimar a velocidade de nado correspondente ao limiar anaeróbio em nadadores através do método do limiar glicêmico.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** Investigação de Genes de Resistência aos Aminoglicosídeos em Bactérias Gram-Negativas Provenientes da Microbiota de Aves Migratórias

### Participantes:

DISCENTE: WILLAMES MARCOS BRASILEIRO DA SILVA MARTINS

DISCENTE: CAROLINE ISHIHAMA SUZUKI

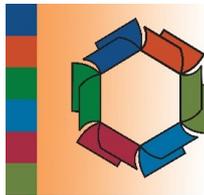
DISCENTE: LORENA CRISTINA CORREA FEHLBERG

ORIENTADOR: ANA CRISTINA GALES

### Resumo:

INVESTIGAÇÃO DE GENES DE RESISTÊNCIA AOS AMINOGLICOSÍDEOS EM BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS PROVENIENTES DA MICROBIOTA DE AVES MIGRATÓRIAS Caroline I. Suzuki, Lorena C.C. Fehlborg, Williams M.B.S. Martins, Ana C. Gales (Laboratório Alerta, Departamento de Medicina, Disciplina de Infectologia, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo). A resistência bacteriana aos antimicrobianos é considerada como um dos principais problemas de saúde pública mundial, dificultando o tratamento das infecções causadas por esses agentes. Micro-organismos resistentes aos antimicrobianos podem ser encontrados em ambientes hospitalares, que constitui o seu principal nicho ecológico, em ambientes comunitários e em fontes ambientais, como animais, água e alimentos. Dentre os diversos meios de disseminação das bactérias resistentes, as aves migratórias possuem um papel ecológico importante devido à capacidade que estes animais apresentam em percorrer longas rotas migratórias e atravessar distintas regiões geográficas. O objetivo deste estudo foi avaliar o papel das aves migratórias *Dendrocygna viduata* e *D. bicolor* na disseminação de determinantes de resistência aos aminoglicosídeos. Amostras da coana e da cloaca destes animais foram coletadas durante as estações outono e inverno do ano de 2012 durante a passagem destas aves pela Fundação Parque Zoológico de São Paulo. As bactérias isoladas a partir deste material encontravam-se bancadas em TSB com glicerol 15% no banco de micro-organismos ambiental do Laboratório Alerta. Inicialmente, foram triadas 400 amostras dentre as quais foram encontrados 35 bacilos gram-negativos que apresentavam sensibilidade reduzida à gentamicina, vinte e sete foram isolados da cloaca, enquanto oito foram isolados da coana, respectivamente. A identificação da espécie bacteriana foi realizada por meio da técnica de MALDI-TOF MS. O perfil de resistência antimicrobianos foi avaliado pela técnica de diluição em ágar. A investigação da presença de genes codificadores de metiltransferases foi realizada por meio das técnicas de PCR e sequenciamento de DNA. De acordo com os resultados obtidos pelo MALDI-TOF, foram identificados 11 *Escherichia coli*, 10 *Pseudomonas aeruginosa*, 09 *Ochobactrum intermedium*, 02 *Stenotrophomonas maltophilia*, 01 *Klebsiella pneumoniae*, 01 *Acinetobacter pittii*, e 01 *Burkholderia cepacia* complexo. A maioria dos isolados apresentou resistência aos quatro aminoglicosídeos testados (tobramicina, canamicina, gentamicina e amicacina). A concentração inibitória mínima (CIM) capaz de inibir o crescimento bacteriano em 50% e 90% foi de: tobramicina CIM50 64,0 mg/mL e CIM90 >128,0 mg/mL; canamicina CIM50 >256,0 mg/mL e CIM90 >256,0 mg/mL; gentamicina CIM50 32,0 mg/mL e CIM90 >128,0 mg/mL; amicacina CIM50 256,0 mg/mL e CIM90 >256,0 mg/mL. A produção de metiltransferases foi confirmada em 11 isolados, sendo 10 *P. aeruginosa*, os quais co-produziam *rmtD-1* e *blaSPM-1*, e um isolado de *E. coli* produtor de *rmtD-1*. As demais metiltransferases não foram identificadas nos isolados avaliados. Nossos resultados parciais reforçam a importância da investigação dos genes de resistência aos antimicrobianos em aves migratórias. As espécies avaliadas habitam,

temporariamente, ambientes recreacionais, e podem constituir potenciais vetores de disseminação cruzada destes genes de resistência aos seres humanos, por meio da exposição direta ou indireta. Estas espécies podem ainda disseminar estes genes para populações geograficamente distantes, agravando, assim, ainda mais o problema da resistência bacteriana.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Otimização das condições de biodegradação do ftalato por bactérias isoladas de ambiente marinho

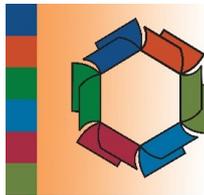
**Participantes:**

DISCENTE: ESTHER CECILIA

ORIENTADOR: ELEN AQUINO PERPETUO

**Resumo:**

Ftalatos são uma classe de compostos derivados de ácido ftálico, amplamente utilizados como plastificantes na indústria de muitos produtos devido suas propriedades químicas que conferem flexibilidade e durabilidade aos mesmos. Podem ser encontrados em plásticos, materiais de construção, produtos de higiene pessoal e em produtos de consumo diário. Possuem, porém, a suspeita de serem carcinogênicos e responsáveis por desregulações endócrinas. Também já existem relatos na literatura de organismos marinhos também afetados por estes compostos, sendo então o uso destes extremamente preocupantes tanto para a saúde humana quanto para o meio ambiente. Deste modo, torna-se importante a busca por métodos de descontaminação ambiental de ftalatos. Alguns trabalhos de biorremediação de ftalatos já foram realizados, e apesar de pouco se saber sobre a capacidade de degradação dos ftalatos por bactérias marinhas, este método tem-se mostrado bastante promissor para a remediação destes compostos. Neste sentido, este estudo pretende avaliar quais as melhores condições para a biodegradação de ftalato em escala laboratorial.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** NOSSAS HISTÓRIAS: CONTANDO A HISTÓRIA ORGANIZACIONAL DO CDHO

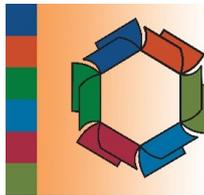
**Participantes:**

DISCENTE: RENAN ALVES VIEIRA

**Resumo:**

NOSSAS HISTÓRIAS: CONTANDO A HISTÓRIA ORGANIZACIONAL DO CDHO. Renan Alves Vieira - bolsista CNPQ (Aluno de graduação do curso de Relações Internacionais, UNIFESP), Orientação: Profa. Dra. Claudia Moraes de Souza. O projeto "Nossas histórias: Contando a História do Centro de defesa dos direitos humanos em Osasco" surgiu sob um ideário muito claro de resgatar e manter viva o histórico da luta pelos Direitos Humanos na região oeste do estado de São Paulo; além de visar destacar, a rica história dos movimentos populares na cidade de Osasco. Tendo como base a produção bibliográfica e o conjunto documental produzido pelo Centro de Direitos Humanos de Osasco (CDHO) foi possível dar início ao processo de reconstrução da história do organismo político e sua contextualização em um momento primordial da história brasileira que envolve a crise do regime ditatorial e o processo de redemocratização. Nossa metodologia de caráter qualitativo se baseia nos documentos produzidos pelo CDHO e arquivados no CEDIC da Pontifícia Universidade Católica-PUC/SP, e em um conjunto de entrevistas realizadas em equipe junto aos militantes e dirigentes do Centro que ainda estão ativos politicamente na cidade de Osasco. Com base no material analisado podemos identificar seu processo de estruturação traçado desde seu fundamento, no ano de 1977, até o encerramento de suas atividades no ano de 1997. Durante sua trajetória, por meio da articulação da comunidade e de setores da igreja católica da região Oeste de São Paulo, o CDHO-O abordou o tema dos direitos humanos como reivindicação, mas integrou em suas ações inúmeros outros temas acerca de direitos e movimentos e demandas populares, por exemplo: a resistência contra a violência, as denúncias contra as condições precárias dos presídios, o direito a moradia, o movimento contra o desemprego, o movimento sindical, a luta pela saúde, pela cultura, pela reforma agrária e regularização de terras, pelas eleições diretas entre outros. Desde o início o Centro buscou angariar fundos e recursos com os setores eclesiais tanto em nível nacional quanto internacional, sendo esse último realizado inicialmente por intermédio de membros da igreja católica. Durante seus anos de existência contou com o apoio de agências de cooperação internacional, tais como a Juventude Católica Austríaca e a Obra Kilping, ambas responsáveis por financiar suas atividades no que tange a promoção dos direitos humanos na cidade de Osasco. Com o início do processo de abertura política, as agências de cooperação internacional deixaram de contribuir com recursos financeiros ao Centro alegando que, com o término da ditadura brasileira o país havia deixado de se configurar como uma zona de violações de direitos humanos, ressaltando também a necessidade de investir em outros países em que essas eram mais frequentes. Sem o apoio internacional o Centro foi obrigado a encerrar suas atividades no ano de 1997 reabrindo somente em 2004 agora sob uma outra nomenclatura. O retrato da história e trajetória do Centro mostrou a existência de uma articulação com outros organismos centro e sul-americanos (que naquele momento se encontravam sob a égide de regimes autoritários); Essa atuação se deu por meio por meio de eventos nas quais recebiam representação desses países, um dos mais emblemáticos foi a realização da Semana da América Central que contou com a participação de Daniel Ortega (ex- presidente da Nicarágua), por atividades realizadas em conjunto com setores eclesiais, pela criação e distribuição de cartilhas e documentos sobre a situação desses países

visando refletir e articular ações de reforço e apoio aos movimentos populares, chamadas, cartas, boletins enviados por movimentos nacionais e internacionais de Direitos humanos em prol da construção de uma luta comum, intenso fluxo de telegramas à setores missionários do cone sul em apoio e reivindicando maior pressão sobre os governos ditatoriais entre outros. É inegável a importância do CDHO no movimento nacional e internacional dos direitos humanos, hoje é impossível falar em direitos humanos sem ressaltar a cidade de Osasco; Desde sua criação, o Centro pautou-se de uma visão ampliada do que significam direitos humanos, tendo atuado como polo aglutinador articulador de forças tanto em nível local quanto global. Assim, faz-se presente, um forte sentimento fraterno que buscou unir os diversos povos da América Latina numa luta coletiva de oposição aos governos autoritários. A significância do CDHO reside em toda sua trajetória de luta contra o regime ditatorial, sua articulação e suas ações foram reivindicatórias objetivando a efetividade e a promoção dos direitos humanos sempre em prol de um horizonte coletivo. Durante muito tempo, o Centro se configurou para muitos, como a única referência de defesa em relação a violência institucional e das demais transgressões de direitos na cidade de Osasco e regiões limítrofes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** CONFIABILIDADE INTRA E INTER EXAMINADOR DA BATERIA DOTCA ? Ch (Avaliação Cognitiva Dinâmica de Terapia Ocupacional para Crianças): em crianças de 6 a 12 anos em situação de abrigo e estudantes da rede municipal de ensino

### Participantes:

DISCENTE: MARIANA DIAS ANDRADE

ORIENTADOR: LUCIA DA ROCHA UCHOA

### Resumo:

CONFIABILIDADE INTRA E INTER EXAMINADOR DA BATERIA DOTCA ? Ch (Avaliação Cognitiva Dinâmica de Terapia Ocupacional para Crianças): em crianças de 6 a 12 anos em situação de abrigo e estudantes da rede municipal de ensino Mariana Dias Andrade; Lúcia da Rocha Uchôa-Figueiredo UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ? campus Baixada Santista Introdução: É direito de toda criança ter acesso à educação e aquelas que sofrem abandono ou tem seus direitos violados, o abrigo é uma opção para diminuir o sofrimento e garantir os direitos em determinado tempo. Um novo instrumento capaz de auxiliar na intervenção de terapeutas ocupacionais no desempenho cognitivo da bateria DOTCA - Ch e permitir a identificação das limitações nas áreas cognitivas primárias. Esse instrumento é composto por 22 subtestes em cinco áreas cognitivas: Orientação, Percepção Espacial, Práxis, Construção Visuomotora e Operações de Pensamento. Objetivo: Com a finalidade de dar continuidade à validação do instrumento, o objetivo geral deste estudo foi verificar a confiabilidade intra e inter examinador da versão disponível em português da Bateria DOTCA ? Ch (Avaliação Dinâmica de Terapia Ocupacional ? para Crianças) em crianças de 6 a 12 anos em diferentes contextos sociais. Método: O estudo foi dividido em dois momentos, no primeiro a pesquisa foi realizada em parceria com a Secretária de Educação (SEDUC), da Prefeitura Municipal de Santos, São Paulo, em uma escola da rede municipal de ensino. As aplicações da bateria DOTCA-Ch foram realizadas no período de agosto a novembro de 2016 com caráter ? intra examinador?, em uma sala da própria escola com duração de uma a duas horas, participaram 20 estudantes voluntários, sem alteração cognitiva, de ambos os gêneros, distribuídos entre a 1ª e 7ª ano. Foi avaliado a mesma criança duas vezes com intervalo de tempo de 15 dias. No segundo momento o estudo está sendo realizado em parceria com quatro abrigos da cidade de Santos, com caráter ?inter examinador? e as aplicações foram realizadas até o momento em 9 crianças de ambos os gêneros e sem alteração cognitiva. Resultados: na primeira etapa do estudo 20 avaliações foram realizadas na escola e o gênero predominante foi o feminino (n=12), 19 crianças residiam em Santos e apenas uma em Cubatão, cidade vizinha. Em relação a idade, o instrumento avalia crianças de 6 a 12 anos e a média desse recorte foi 9,60 ( $\pm 1,96$ ). Na segunda avaliação a pontuação geral das crianças foi maior, pois como o instrumento é dinâmico gera conhecimento ao longo da avaliação. Os resultados do abrigo somente serão analisados após a totalidade de avaliações realizadas, considerando que está existindo uma maior dificuldade em encontrar crianças na faixa etária proposta para o estudo nesse ambiente. Considerações Finais: A versão traduzida da bateria DOTCA-Ch para o português, pelo grupo de pesquisa do curso de Terapia Ocupacional da UNIFESP ? campus Baixada Santista é recomendada para se trabalhar com as crianças em fase escolar com desenvolvimento normal e com crianças em situação de abrigo, o instrumento é um novo recurso que pode ser utilizado não apenas para avaliação, mas também para traçar um plano terapêutico de

acordo com o desempenho da criança e nível de mediação que mostrar seu potencial.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

**Título:** ANÁLISE DE DISSERTAÇÕES E TESES: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM ALUNOS SURDOS

**Participantes:**

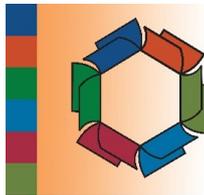
DISCENTE: STEPHANNY SANTOS ABREU

ORIENTADOR: ERICA APARECIDA GARRUTTI DE LOURENCO

**Resumo:**

O surdo a sua especificidade expressa de borda da história e da educação se relacionam a questões políticas e sociais da época. Caminhando nesta linha do tempo, eles já foram considerados deficientes, doentes, e até incapazes. A partir do século 18, o surdo passou a ser considerado como capaz de ser escolarizado; Após o congresso de Milão (1980), no qual foi decretada a proibição do uso dos gestos, o oralismo se tornou o meio aceito convencionalmente para educar os surdos. Entretanto, apesar dos estímulos que impulsionavam o movimento, não se obtiveram resultados aceitáveis e, então, uma nova abordagem de comunicação foi introduzida, a Comunicação Total (CT). Essa abordagem recomendava o uso de gestos naturais, de signos da língua de sinais, datilografia ou qualquer meio que pudesse ser utilizado para que o surdo desenvolvesse a linguagem oral e gramatical da língua. A ênfase era dada ao desenvolvimento da fala e, além disso, eram privados de uma língua específica. A CT foi uma ação importante para o nascimento do movimento subsequente, o bilinguismo, pois abriu espaço para que estudos sobre a língua de sinais fossem intensificados, atestando a eficácia da língua visual-espacial. Alguns definem o bilinguismo como atividade de usar alternadamente duas línguas ou o uso de duas línguas simultaneamente. Porém, seu conceito se amplia para além do domínio de línguas; o bilinguismo para os surdos traz uma definição que compreende todas as esferas do indivíduo, o social, a questão identitária e cultural. É preciso saber que eles precisam se constituir como sujeitos dentro das suas especificidades culturais, maneiras como enxergam o mundo e o outro. Além do favorecimento do acesso à língua visual-gestual, no caso a Língua de Sinais, deve-se possibilitar a compreensão da trajetória de luta da comunidade surda e planejamento de um trabalho educacional pautado nas suas potencialidades. Falar de bilinguismo implica mencionar também o direito de o surdo ser educado na sua língua materna e assim se estabelecer como sujeito participativo da sociedade. Assim, surge o questionamento: quais seriam as práticas pedagógicas que os docentes realizam com os alunos surdos? Com tal questionamento e baseado na legislação vigente que afirma o direito de o surdo ter a educação pautada no bilinguismo, configura-se esta iniciação científica que objetiva estudar e analisar publicações produzidas nos Programas de Pós-Graduação de instituições de ensino superior brasileiras e referir a educação de surdos às práticas pedagógicas empreendidas por professores com alunos surdos. Para isso, realizou-se o levantamento dos trabalhos produzidos em programas de pós-graduação do Brasil que tivessem educação, educação de surdos e surdos como palavras-chave no período de 2005 a 2015, mediante consulta à base de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Em uma primeira etapa, os trabalhos identificados foram agrupados em uma única categoria e depois divididos em subcategorias de acordo com o assunto de referência que foram: Educação, Educação Inclusiva, Educação de Surdos, Bilinguismo, Aprendizagem do aluno surdo, Práticas de ensino, Educação a distância, Currículo, Formação de Conceitos, Ensino Médio, EJA, AEE e Primeiros anos escolares. A coleta nessa etapa revelou o número de 167 dissertações e teses com os termos de busca. Após a categorização geral dessas publicações, selecionamos seis dissertações para análise detalhada das práticas pedagógicas. Os trabalhos selecionados pertencem

à subcategoria do bilinguismo, e foram selecionadas a partir da leitura de seu resumo. A análise dessas dissertações revelou a centralidade da educação desses sujeitos na perspectiva da inclusão, mas nem sempre em um trajeto bilíngue. O currículo, em muitas vezes, não atende a diversidade sociocultural presente na escola, e apenas na menor parte das obras selecionadas as práticas constituintes desse currículo são centradas na visualidade. Os professores que atuam com estas crianças, nem sempre são fluentes em Libras, e os alunos possuem pouquíssimo contato com os surdos adultos, dificultando a interação entre os pares da sua própria cultura para constituir a identidade como surdo. Até o momento, conclui-se que, apesar da intensificação de estudos sobre a educação de surdos e da afirmação do bilinguismo como direito do aluno surdo, a realidade apresenta a educação inclusiva tentando caminhar por uma perspectiva do bilinguismo. Entretanto, as realidades em análise revelam fragilidades na articulação desses paradigmas. É necessário continuar caminhando no sentido da proposição de medidas que melhor atendam as necessidades do aluno surdo, inclusive nas práticas empregadas para uma melhor efetivação da sua educação.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Efeitos do laser terapêutico de baixa intensidade na imunexpressão do 8-OHdG em células musculares esqueléticas de um modelo experimental para distrofia muscular de Duchenne

### Participantes:

DISCENTE: HANANIAH TARDIVO QUINTANA

DISCENTE: LIDIANE BEGALLI DE SOUZA

DISCENTE: LIVIA ASSIS GARCIA

DISCENTE: MARIANA CRUZ LAZZARIN

DISCENTE: VIVIANNE IZABELLE DE ARAUJO BAPTISTA

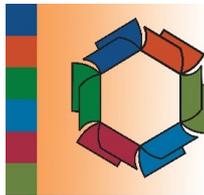
ORIENTADOR: ANA CLAUDIA MUNIZ RENNO

ORIENTADOR: FLAVIA DE OLIVEIRA

### Resumo:

Efeitos do laser terapêutico de baixa intensidade na imunexpressão do 8-OHdG em células musculares esqueléticas de um modelo experimental para distrofia muscular de Duchenne Aluna bolsista: Lidiane Begalli de Souza (Fisioterapia, UNIFESP/Baixada Santista) Colaboradores: Ms. Hananiah Tardivo Quintana; Ms. Mariana Cruz Lazzarin; Ms. Vivianne Izabelle de Araújo Baptista; Dra. Livia Assis Garcia Coorientadora: Profa. Dra. Ana Claudia Muniz Rennó Orientadora: Profa. Dra. Flavia de Oliveira Introdução: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é a mais comum das doenças genéticas que afetam meninos. Evidências sugerem o envolvimento de estresse oxidativo e inflamação para explicar o processo distrófico. O composto 8-OHdG tem sido apontado como o marcador de maior relevância na avaliação do dano oxidativo ao DNA. A COX-2 é rapidamente induzida em condições inflamatórias e malignas por lipopolissacarídeos (LPS) e algumas citocinas pró-inflamatórias. É possível que a terapia a laser de baixa intensidade possa minimizar o processo inflamatório muscular e modular os consequentes efeitos desse processo, tais como o estresse oxidativo. Objetivos: Investigar o efeito do laser terapêutico de baixa intensidade sobre a inflamação e o estresse oxidativo no músculo esquelético de camundongos mdx. Métodos: Foram utilizados 8 camundongos C57BL/10-Dmdmdx (CEUA-UNIFESP 7649260216), machos e fêmeas, todos com oito meses de vida. Os animais foram separados em dois grupos experimentais: Mdx (n=4), composto pelos animais que não receberam o tratamento, e MdxL (n=4), composto pelos animais que receberam o tratamento com laser terapêutico de baixa intensidade. A irradiação com o laser foi realizada 3 vezes por semana, durante o período de 4 semanas. O equipamento utilizado foi o laser GaAlAs (Photolase DMC Ltda), 808nm, com comprimento de onda contínuo, 30mW, 3,37W/cm<sup>2</sup>, diâmetro do feixe 0,028mm, fluência de 50J/cm<sup>2</sup>, tempo de irradiação de 47 segundos (1,41J de energia por ponto). Após o período de tratamento, os animais sofreram eutanásia e foi coletado o músculo gastrocnêmio, o qual foi imediatamente fixado em solução de formalina 10% tamponada com fosfato durante 24h para a análise histopatológica (Hematoxilina-eosina e Picro-sírius), imunistoquímica (anti-8-OHdG COX-2) e morfometria (área fibromuscular). Para a análise estatística, foi empregado teste t de Student (p<0,05). Resultados: Para o escore histopatológico não houve diferença estatística entre os dois grupos (p>0,05). A análise da frequência da distribuição das áreas revelou que ambos os grupos (Mdx e MdxL) possuem grande heterogeneidade na área do perfil celular, entretanto, observou-se que a heterogeneidade do grupo Mdx é maior do que a do grupo MdxL. O grupo MdxL apresentou, na observação das lâminas, tendência ao maior espessamento do tecido conjuntivo e também a apresentar menor quantidade de núcleos imunomarcados para o 8-

OHdG em relação ao grupo Mdx. Além disso, houve também tendência a maior imunoexpressão da COX-2 no grupo MdxL em relação ao grupo Mdx. Porém, quando esses parâmetros foram quantificados pelo teste estatístico, tais tendências não foram estatisticamente comprovadas para o "n" proposto. Conclusão: O protocolo de laserterapia de baixa intensidade utilizado no presente estudo não influenciou nas alterações histopatológicas em ambos os grupos analisados. Porém, apesar de não significativos estatisticamente, o LLLT apresentou uma tendência de aceleração do acúmulo de tecido conjuntivo e também aceleração do processo inflamatório no tecido muscular dos animais tratados. Para definitivamente responder à essa tendência, haverá a necessidade de aumentar o tamanho da amostra investigada. Palavras-chave: Distrofia Muscular Duchenne, músculo esquelético, 8-OHdG, COX-2, laser terapêutico de baixa intensidade



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** Luminescência da  $Al_2SiO_5$  e sua aplicação na dosimetria das radiações

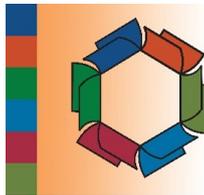
**Participantes:**

DISCENTE: YASMIN COELHO PIO

ORIENTADOR: Nilo Francisco Cano Mamani

**Resumo:**

Foram obtidas pastilhas de silicato de alumínio pelo método de sinterização a uma temperatura de 800 °C por uma hora para estudo e análises das propriedades de termoluminescência (TL) e luminescência opticamente estimulada (LOE) como objetivo de verificar as características dosimétricas do material. Os difratogramas de raios X comprovaram que o material em estudo é o cristal de silicato de alumínio. As curvas de emissão TL das pastilhas sob irradiação gama apresentaram picos em 105 e 175 °C, os dois são completamente isolados um com outro. O pico em 175 °C apresenta comportamento linear com a dose de irradiação gama e boa estabilidade na temperatura ambiente. O sinal de emissão LOE das amostras cresce com a dose de irradiação e apresenta um comportamento linear para a dose de irradiação entre 0,081 Gy a 5,2 Gy.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Caracterização Eletrofisiológica, a partir de sinais de ECG, em uma tarefa comportamental "Go no Go" com elementos estressores

### **Participantes:**

DISCENTE: TALITHA DIANE SANTOS

ORIENTADOR: JEAN FABER FERREIRA DE ABREU

### **Resumo:**

De modo geral, toda ação comportamental num processo de tomada de decisão, frente a um cenário estressor, está associada à modulação das vias simpática e parassimpática. Ambas são responsáveis pelo mecanismo conhecido como "flight-and-fight", que regula mecanismos de alerta e repouso, respectivamente. A ativação dessas vias pode depender, portanto, de fatores externos, onde situações que exijam reconhecimento de informações detalhadas podem exigir esforço cognitivo, resultando em estresse fisiológico. Nessa condição, a via simpática tem ativação predominante, levando o indivíduo a um estado de atenção. Essa relação é descrita pela curva de Yerkes-Dodson, onde a performance numa tarefa aumenta a medida que os estresses fisiológicos e mentais crescem até um ponto ótimo; porém, se os níveis de estresse passam deste ponto, o desempenho do indivíduo, na tarefa em questão, é afetado pelo aumento do estresse. Uma maneira de amenizar estes efeitos é aplicar protocolos de Biofeedback, que são técnicas de auto-modulação fisiológica, derivadas de estímulos externos específicos, gerados pelo próprio indivíduo. Nesses protocolos, o indivíduo aprende a controlar a ansiedade, melhorando seu desempenho. Neste trabalho caracterizou-se biomarcadores estressores, a partir de sinais de ECG (eletrocardiogramas), e comportamentais, a partir do desempenho em identificar padrões binários num protocolo de tomada de decisão. Essa caracterização conduzirá à criação de um protocolo geral para desenvolvimento de um sistema de Biofeedback aplicado ao controle de estresse. O protocolo utilizado provém de testes psicofísicos de Tomada de Decisão Binária onde o indivíduo, mediante uma sequência de imagens, dispostas num monitor a sua frente, deve apertar um botão, caso uma imagem pré-definida apareça. As imagens alvo são selecionadas aleatoriamente, segundo uma distribuição normal de probabilidade, de um banco de imagens, consistindo de imagens alvo e não-alvo. O aparecimento das imagens na tela, são moduladas por velocidade, probabilidade da figura alvo aparecer e tempo de exposição. Para a caracterização fisiológica, serão coletados dados de Eletrocardiografia (ECG) durante todo o procedimento. Um índice de desempenho é proposto a partir da avaliação de acertos e erros no desempenho da tarefa de identificação da figura-alvo.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

**Título:** Curva de temperatura do leite humano ordenhado submetido ao processo de aquecimento em banho-maria

**Participantes:**

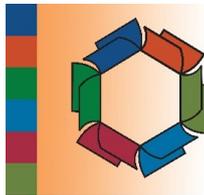
DISCENTE: JULIANA DE BARROS BARBOSA

ORIENTADOR: ANA CRISTINA FREITAS DE VILHENA ABRAO

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O leite materno é uma fonte hídrica, energética, proteica e protetora por contribuir para o fortalecimento do sistema imunológico da criança. Apesar dos benefícios da amamentação e de sua importância, as taxas ainda são baixas. As instituições de saúde enfrentam um grande problema que é garantir sua distribuição às crianças que necessitam, principalmente, àquelas que estão internadas na UTI neonatal. O leite materno da própria mãe é tido como a melhor opção para a alimentação, mas nem sempre é possível alimentar-se diretamente dela, necessitando que a mesma realize a ordenha manual ou mecânica, para que o leite seja oferecido à criança. Para atender a essa demanda, surgem os Bancos de Leite Humano, que são responsáveis por garantir segurança e qualidade do leite distribuído, mas quanto a distribuição do leite humano aos recém-nascidos internados em UTI neonatal, as condições ideais exigem um padrão de qualidade, especialmente em relação à temperatura. No entanto, não existe na literatura científica recomendação a respeito temperatura ideal do leite humano a ser distribuído a eles. Muitos bancos realizam o aquecimento do leite por meio do banho maria, no entanto não existe por parte da rede brasileira de Bancos de leite humano essa recomendação, tampouco pela literatura científica. **OBJETIVO:** Construir uma curva temperatura do Leite Humano Ordenhado (LHO) cru ou pasteurizado, submetido ao processo de aquecimento em banho-maria e identificar parâmetros ideais de temperatura para a distribuição de leite humano em UTI neonatal. **MÉTODO:** Estudo experimental realizado no Posto de coleta de leite humano localizado no 8º andar do Hospital Universitário da Universidade Federal de São Paulo e tratou de aferir a temperatura de diferentes volumes de leite humano em diferentes tempos mediante exposição em banho-maria. A amostra foi composta por 168 porções de leites e as variáveis analisadas foram volume, tempo e temperatura. Foi construído um instrumento de coleta de dados para a realização do experimento e os mesmos foram armazenados em uma planilha Excel versão 2010. As análises se iniciaram após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP- Universidade Federal de São Paulo sob o parecer de número: 1.903.777. **RESULTADOS:** Para os volumes de 5 ml, a temperatura média variou de 36,6 a 37,5 entre 5 minutos a 30 minutos respectivamente; para os volumes de 10 ml, a temperatura média variou de 33,4 a 37,1 entre 5 minutos a 30 minutos respectivamente; para os volumes de 15 ml, a temperatura média variou de 33,8 a 37,9 entre 5 minutos a 30 minutos respectivamente; para os volumes de 20 ml, a temperatura média variou de 32,4 a 37,7 entre 5 minutos a 30 minutos respectivamente; para os volumes de 30 ml, a temperatura média variou de 31,7 a 38,4 entre 5 minutos a 30 minutos respectivamente; para os volumes de 40 ml, a temperatura média variou de 28,6 a 37,8 entre 5 minutos a 30 minutos respectivamente; e para os volumes de 50 ml, a temperatura média variou de 25,8 a 37,7 entre 5 minutos a 30 minutos respectivamente. **CONCLUSÃO:** Foi possível construir uma curva de temperatura do leite humano aquecido em banho maria a 40°C. A temperatura do leite humano variou em relação ao volume e tempo, no entanto não foi possível identificar parâmetros ideais de temperatura para a distribuição do leite humano em UTI neonatal, pois não existe literatura científica

sobre o assunto e , portanto, são necessários estudos clínicos para fundamentar essa prática e baseá-la em evidências.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Estudo da taxa de atividade mitótica do parasita *Schistosoma mansoni* em diferentes estágios de desenvolvimento tratados com TNF-alfa humano.

### Participantes:

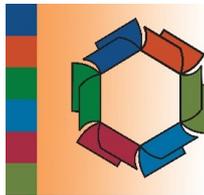
DISCENTE: VIVIANE SOUSA RIBEIRO

DISCENTE: ITALO RUFINO CALLEGARI

ORIENTADOR: KATIA CRISTINA PEREIRA OLIVEIRA

### Resumo:

Estudo da taxa de atividade mitótica do parasita *Schistosoma mansoni* em diferentes estágios de desenvolvimento tratados com TNF-alfa humano. Italo Rufino Callegari, Viviane Souza Ribeiro, Katia Cristina Pereira de Oliveira Disciplina de Parasitologia, Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo. O *Schistosoma mansoni* é o principal causador da esquistossomose, doença negligenciada que afeta 200 milhões de indivíduos no mundo. Já é descrito na literatura que o TNF-alfa humano, citocina pró-inflamatória, exerce alguma atividade sobre o metabolismo, ovoposição e desenvolvimento do parasita *Schistosoma mansoni*. Recentemente nosso grupo de pesquisa descreveu o receptor homólogo ao receptor TNF-alfa humano e sua possível via de sinalização no parasita. Estudar os efeitos da citocina humana sobre *S. mansoni* e seu mecanismo de ação é interesse de nossa linha de pesquisa. Neste contexto, este projeto tem como objetivo avaliar o efeito dose dependente do TNF- $\alpha$  humano (5 ng/ml, 20ng/ml e 40 ng/ml) sobre a taxa de atividade mitótica de machos e fêmeas de *S. mansoni*. Para este fim serão realizados ensaios de incorporação de BrdU (5-bromo-2'-deoxyuridina, um análogo de timidina) em vermes adultos machos e fêmeas tratados com TNF-alfa humano durante 5 dias, conforme o protocolo descrito por Knoblock e colaboradores (2002) No presente momento estão sendo padronizadas as etapas do experimento. Estas incluem: (i) extração do DNA dos parasitas e quantificação do mesmo; (ii) deposição do DNA sobre a membrana de Nitrocelulose com o auxílio do aparato para Slot-blot, (iii) detecção do DNA na membrana com DAPI (4',6-diamidino-2-fenilindol; corante que se liga fortemente em regiões ricas em A-T no DNA); (iv) incubação de anticorpo anti-BrdU seguido da incubação de anticorpo secundário conjugado com Peroxidase e, (v) detecção da reação de quimioluminescência da peroxidase e seu substrato para detecção do BrdU incorporado no DNA. Os resultados obtidos com este projeto permitirão aumentar a compreensão a respeito do cross-talk molecular existente entre o parasita e seu hospedeiro. Especificamente, entenderemos qual papel que a citocina humana exerce no controle do desenvolvimento e taxa de reprodução/proliferação celular do parasita. Isto poderá indicar um novo alvo molecular para desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas ou vacinais no controle da esquistossomose.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

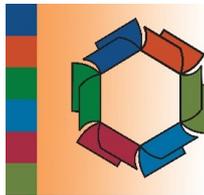
**Título:** Seguros no período joanino. Rio de Janeiro, 1808-1821

**Participantes:**

DISCENTE: GABRIELA DEMUTTI

**Resumo:**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a legislação relativa ao seguro de Portugal e do Brasil, com a finalidade de compreender a especificidade brasileira em relação ao seguro. Entender as permanências e mudanças, a especificidade do caso brasileiro para pensar na lógica capitalista colônia escravista, e seu desenvolvimento. Buscando entender o seguro no Brasil, este projeto parte das mudanças políticas e econômicas, marcadas pela transferência da Corte Portuguesa para o Brasil, do funcionamento dos seguros em Portugal, busca desvendar o modo de processo de institucionalização da atividade, antes, baseada na confiança e de forma pessoal, e em torna-se regulamentada, baseada na legislação portuguesa da Casa de Seguro de Lisboa.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** Transição metodológica do HPLC para espectrometria de Massas (LC-MS/MS) com a finalidade de quantificar o imunossupressor Everolimo no sangue total de pacientes transplantados

### **Participantes:**

DISCENTE: REBECA PEIXOTO DA SILVEIRA CAMPOS

ORIENTADOR: DULCE ELENA CASARINI

### **Resumo:**

A terapia imunossupressora utilizada nos transplantes de órgãos apresentou importantes avanços nas últimas décadas. Ao protocolo clássico com prednisona e azatioprina acrescentou-se a ciclosporina e, posteriormente, diversas outras drogas foram incorporadas à prática clínica: tacrolimo, micofenolato, sirolimo e everolimo. Os imunossupressores são utilizados após transplantes de órgãos com o intuito de "enfraquecer" o sistema imunológico, evitando a rejeição destes. Nesse sentido, a dosagem dessas drogas deve ser precisa, pois, se for ingerida uma quantidade maior do que a necessária, o organismo pode ficar susceptível a infecções e à toxicidade, mas, se for ingerida uma quantidade menor, o organismo poderá rejeitar o órgão transplantado. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo quantificar o everolimo no sangue total de pacientes transplantados utilizando o equipamento de espectrometria de massas (LC-MS/MS) em substituição ao HPLC (Cromatografia Líquida de Alta Eficiência). (Financiado CNPq)



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

**Título:** VITEX AGNUS CASTUS NO TRATAMENTO DE SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL E TRANSTORNO DISFÓRICO PRÉ-MENSTRUAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

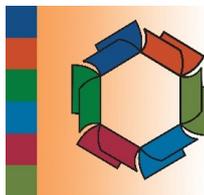
**Participantes:**

DISCENTE: RAPHAEL DE OLIVEIRA CERQUEIRA

ORIENTADOR: ELISA BRIETZKE

**Resumo:**

**OBJETIVO:** Avaliar se o uso de Vitex Agnus Castus (VAC) é seguro e efetivo no tratamento da síndrome pré-menstrual (SPM) e transtorno disfórico pré-menstrual (TDPM) e discutir as implicações destes achados para a prática clínica. **MÉTODOS:** Uma revisão sistemática da literatura foi realizada nas plataformas PubMed e SciELO. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos randomizados (ECRs) duplo cegos que utilizaram VAC em indivíduos com SPM ou TDPM comparando essa intervenção com placebo ou outro comparativo que descrevesse o uso da droga/abandonos do estudo. Dois avaliadores independentes conduziram a busca e chegaram em consenso sobre os estudos incluídos. **RESULTADOS:** Um total de oito ECRs foram incluídos neste estudo. A maior parte dos estudos propunham intervenção em indivíduos com SPM. O critério diagnóstico para SPM e TDPM mudou ao longo dos anos, três formulações diferentes de VAC foram testadas e houve uma variabilidade significativa entre os estudos em relação aos meios de avaliação da intervenção. Ainda assim, os oito estudos mostraram-se ação benéfica de VAC no tratamento dessas condições e foi bem tolerado em geral. **CONCLUSÃO:** Os ECRs com uso de VAC para tratamento de SPM e TDPM sugerem que tal intervenção é segura e se traduz como uma alternativa eficaz a ser considerada no tratamento dos sintomas dessas condições.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** USO DE AZOBENZOATOS (HABA) COMO QUIMIOSENSORES

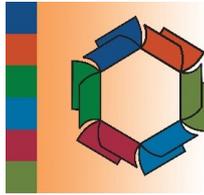
**Participantes:**

DISCENTE: CAIO HENRIQUE DOS SANTOS

ORIENTADOR: IZILDA APARECIDA BAGATIN

**Resumo:**

Sistemas quelantes que sejam seletivos e sensíveis a cátions e ânions problemas, como por exemplo o fluoreto, F<sup>-</sup>, são objetivos deste trabalho. O ácido 2-(4-hidroxiazobenzeno) benzóico (HABA) possui dois grupos com hidrogênios disponíveis para interação, uma delas é o grupo azo e a outra é o grupo ácido carboxílico, possibilitando a interação com cátions e ânions. Várias titulações do cromóforo foram realizadas com cátions (Mg<sup>2+</sup>, Hg<sup>2+</sup>, Pb<sup>2+</sup>) e com ânions (Cl<sup>-</sup>, F<sup>-</sup>, H<sub>2</sub>PO<sub>4</sub><sup>2-</sup>, CH<sub>3</sub>COO<sup>-</sup>, Cr<sub>2</sub>O<sub>7</sub><sup>2-</sup>). Para tais interações, os espectros no UV-vis mostraram deslocamento da banda observada em 375 nm para 491 nm somente para os ânions Fluoreto, Acetato e Fosfato. Ressalta-se o aparecimento do ponto isobéptico nas titulações, provando a presença de 2 espécies: o ligante livre e a interação ligante/ ânion, indicando a sensibilidade química do ácido 2-(4-hidroxiazobenzeno)benzóico frente a ânions. Foram observadas as seguintes constantes para essas interações:  $1,30 \times 10^4 \text{ mol dm}^{-3}$ ,  $1,91 \times 10^4 \text{ mol dm}^{-3}$  e  $1,28 \times 10^4 \text{ mol dm}^{-3}$  respectivamente para F<sup>-</sup>, Ac<sup>-</sup> e PO<sub>4</sub><sup>3-</sup>. Titulações feitas através da RMN de <sup>1</sup>H confirmaram valores com grandezas próximas as obtidas pelo UV-vis, mostrando evidências que as interações ocorram pelo hidrogênio ácido (grupo ácido carboxílico). A reação mostra estequiometria 1:1, confirmada pelo plot de Job no qual os valores mais altos da curva analítica estão presentes no dado  $[Ho] / ([Ho] + [Go])$  igual a 0,5 correspondente a 50% de ligante e 50% de titulante.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

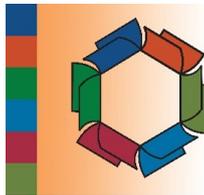
**Título:** PESO E ESTATURA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SOBRECRESIMENTO BACTERIANO NO INTESTINO DELGADO

**Participantes:**

DISCENTE: ALEXANDRE NEVES

**Resumo:**

Introdução: Sobrecrescimento bacteriano no intestino delgado (SBID) é caracterizado por aumento anormal da quantidade de bactérias na luz do intestino delgado. SIBB pode ocasionar síndrome de má absorção. As manifestações clínicas podem ser diferentes em cada paciente mas podem, também ser assintomático. A existência de comprometimento do crescimento pode ser uma justificativa para que seja realizado o tratamento do SBID independentemente da sintomatologia. Objetivos: Avaliar se existe associação entre SBID comprometimento do peso e da estatura. Métodos: O estudo foi realizado na Disciplina de Gastroenterologia Pediátrica - UNIFESP- EPM. Foram coletados os dados de pacientes de 0 a 19 anos de idade, que realizaram o teste do hidrogênio no ar expirado após ingestão de lactulose durante o período de Junho/2012 a Janeiro/2016. Resultados Foram avaliados 127 pacientes, dentre os quais 43 eram portadores de SBID. Quando comparado o Escore-Z de altura para idade de acordo com a presença de SBID, a baixa estatura e o IMC foram mais importantes no grupo com SBID ( $p=0,034$  e  $p=0,038$ , respectivamente). Para os pacientes abaixo de 5 anos, observou-se um Escore-Z de peso para idade menor nos que tinham SBID ( $p=0,016$ ). Conclusões: Verificou-se que há associação entre SBID e comprometimento do peso e da estatura.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

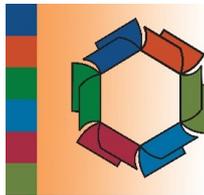
**Título:** ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E AS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: CONCEITO DE LUGAR

**Participantes:**

DISCENTE: VITÓRIA VILELA NUNES

**Resumo:**

A pesquisa que ora apresentamos está inserida no contexto do Projeto de Auxílio à Pesquisa da FAPESP (2013/22550-2) que tem como objetivo criar modelos explicativos para desenvolver conceitos da Geografia (como paisagem, cidade, lugar e território) a fim de estimular o processo de aprendizagem e, a partir deles, contribuir na construção destes conceitos com uma visão interdisciplinar da ciência. O conceito geográfico a ser trabalhado no Projeto de Iniciação Científica é o de lugar, essencial no processo de aprendizagem nas séries iniciais. Na iniciação científica ocorrida entre 2015 e 2016 (1 ano de pesquisa) tivemos como objetivo central levantar a bibliografia que pudesse fundamentar as discussões teóricas acerca deste tema. Realizamos leitura de obras relacionadas às ações metodológicas no âmbito do conhecimento científico escolar que conduzem a um ensino e aprendizagem significativos. Por fim, estudamos a potencialidade das metodologias associadas à promoção de uma educação geográfica que considere a aprendizagem de conceitos científicos por meio de metodologias ativas de aprendizagem e o estudo de metodologias. Como continuidade ao processo, elaboramos entre 2016 e 2017 (2º ano de pesquisa), um modelo explicativo (jogo de tabuleiro) voltado para a aprendizagem do conceito de lugar, que foi aplicado em uma escola pública de São Paulo, e buscamos avaliar quais foram suas contribuições no ensino e na compreensão dos conceitos por parte dos alunos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Titulo:** Melatonina e tecido adiposo marrom: regulação da termogênese

### Participantes:

DISCENTE: LUDMILLA SCODELER DE CAMARGO

DISCENTE: CAROLINE APARECIDA PEREIRA DE SOUZA

DISCENTE: PAULA VARGAS VERSIGNASSI DE CARVALHO

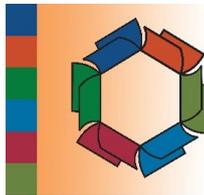
DISCENTE: INGRID FERNANDES DOS SANTOS

ORIENTADOR: FERNANDA GASPAR DO AMARAL

### Resumo:

A melatonina é a grande responsável pela regulação e sincronização temporal dos seres vivos com o meio ambiente, isso sendo possível devido à sua síntese pela glândula pineal exclusiva no período noturno, desde que a escuridão seja mantida. O metabolismo energético é um dos grandes eventos fisiológicos e essenciais para a manutenção da homeostase e a falta da melatonina sistêmica causa resistência periférica à glicose e dessincronização da síntese e secreção de insulina e de processos metabólicos no fígado, tecido adiposo e músculo. Assim, a preparação sazonal do organismo depende da sinalização determinada pela duração da secreção da melatonina, que é maior nos meses de outono/inverno, mobilizando mecanismos adaptativos às baixas temperaturas e à restrição calórica, decorrente da menor disponibilidade de alimento. Além de sinalizar antecipadamente a chegada do frio, a melatonina também atua sobre a termorregulação, por exemplo promovendo vasoconstrição na cauda de pequenos roedores e, conseqüentemente, diminuindo a perda de calor para o ambiente. Tem-se evidenciado uma ação da melatonina sobre o tecido adiposo marrom, o grande responsável pela termogênese independente de tremor. Esse tecido participa também da manutenção do balanço entre aquisição e gasto energético por dispersar a energia em forma de calor, sendo um importante captador de glicose e de triglicerídeos. Considerando as evidências da ação da melatonina na regulação da ritmicidade circadiana, na termorregulação, no metabolismo energético e a perda de peso com manutenção do consumo alimentar em animais tratados com o referido hormônio, o objetivo do presente projeto foi avaliar a interação da melatonina com a regulação da termogênese e metabolismo do tecido adiposo marrom em resposta ao frio, através do modelo de animais pinealectomizados, comparando-os aos controles. Para isso, ratos Wistar (230-250g) foram mantidos em gaiolas isoladas em câmara de conforto térmico ( $25,64^{\circ}\text{C} \pm 0,124$ , CQ) ou em câmara fria ( $10,55^{\circ}\text{C} \pm 0,409$ , CF) com água e ração ad libitum por 5 semanas. Parte dos animais foi submetida à remoção cirúrgica da glândula pineal (PINX) e parte recebeu diariamente melatonina (0,5mg/kg, Mel) na água de beber exclusivamente no período noturno, perfazendo os seguintes grupos: Controle CQ, Controle/Mel CQ, PINX CQ, PINX/Mel CQ, Controle CF, Controle/Mel CF, PINX CF e PINX/Mel CF. A ingestão alimentar e o peso dos animais foram monitorados e o peso registrado antes e depois da remoção do tecido adiposo marrom interescapular, cauda e olhos para análise da termogênese, perda de calor e temperatura corporal, respectivamente. À termografia somam-se as técnicas de PCR em tempo real e Western Blot detecção de UCP-1 no tecido adiposo marrom interescapular e cervical. Os resultados mostram que a temperatura corporal não foi diferente em nenhum grupo de ambas câmaras, mostrando que todos os animais conseguiram manter sua temperatura corporal, mesmo em situação de demanda maior, como na CF. Os animais PINX CF apresentaram uma maior produção de calor pelo tecido adiposo marrom interescapular (aparentemente, garantido por uma tendência a maior consumo alimentar,

bem como de maior expressão gênica e proteica de UCP-1), porém uma maior perda de calor pela cauda, indicando maior dificuldade em manter a temperatura corporal. Já os PINX/Mel CQ e Controle/Mel CF apresentaram menor perda de calor pela cauda, além de não terem alterado o consumo alimentar ou o peso corporal, apontando para um melhor aproveitamento da energia ingerida na prol da termorregulação, mesmo em situação de desafio. Os animais Ps N X CQ apresentaram aumento na termogênese e perda de calor pela cauda, além de tendência a um maior consumo alimentar e ganho de peso. Sobre o tecido adiposo marrom cervical, as amostras de animais PINX CQ apresentaram menor expressão gênica de UCP-1 em relação a todos os outros grupos, enquanto em situação de desafio, a ausência de melatonina revelou uma maior expressão gênica de UCP-1 no momento da eutanásia. A ausência de melatonina sistêmica parece dificultar a manutenção da temperatura corporal em situação de exposição ao frio, principalmente por resultar em maior perda de calor para o ambiente, que exige aumento da termogênese pelo tecido adiposo marrom interescapular. Esse quadro aponta para uma possível sobrecarga do tecido, que pode resultar em maior produção de radicais livres e danos relacionados, além de potencial depleção danosa dos estoques energéticos. A administração de melatonina parece diminuir a perda de calor mediante o mesmo estímulo, resultando em normalização da atividade do tecido adiposo marrom para manutenção da temperatura corporal e salvaguardando os estoques energéticos, facilitando a homeostase do animal. Novos estudos facilitarão mais amplo entendimento dos referidos achados.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** Conversas sobre a atenção psicossocial na infância e os Centros de atenção Psicossocial Infantojuvenil (Capsi) da Baixada Santista

### **Participantes:**

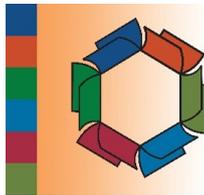
DISCENTE: GABRIELA MACIERA GAZITO

ORIENTADOR: CARLA BERTUOL

### **Resumo:**

Introdução: Historicamente o cuidado às crianças e adolescentes em Saúde Mental esteve a cargo de entidades civis e filantrópicas, com uma participação limitada dos serviços públicos. A introdução da política pública de saúde mental é produto de cenário social que define a universalidade e integralidade das ações de saúde (SUS), e os direitos das crianças e adolescentes (ECA) constituindo serviços específicos de atendimento ao sofrimento psíquico grave. A atenção psicossocial à infância em sofrimento psíquico é formalizada na política pública de saúde mental, pela primeira vez na portaria 336/2002 MS, com a criação dos primeiros serviços voltados para esta população. Objetivo: O presente trabalho visa apresentar os resultados da pesquisa de iniciação científica (2015-2017) tem por objetivo conhecer como os CAPSi da Baixada Santista estão se constituindo como serviços estratégicos na Rede de Atenção Psicossocial para o atendimento dos casos graves na infância e na adolescência nos municípios da Baixada Santista que os implantaram: Itanhaém(2011), São Vicente (2008) e Guarujá (2008). Metodologia: Tomamos como referências os documentos da Política Nacional de Saúde Mental e buscamos conhecer nossos objetivos com aproximações ao campo-tema da atenção psicossocial infantojuvenil no cotidiano dos serviços e nas relações que são estabelecidas entre profissionais de diferentes serviços, instituições e Conselhos. Foram utilizados levantamentos documentais, observações cotidianas, conversas, e grupo focal. Resultados: Os resultados mostram que algumas conversas sobre a Atenção Psicossocial aos casos graves são necessárias e demandadas nos diferentes serviços, como possibilidades para a desinstitucionalização do cuidado para o público infantojuvenil. Assim, (1): em Itanhaém o trabalho intersetorial (saúde? educação? assistência? judiciário) encontra-se estruturado e as demandas por institucionalização e o cuidado na família são temas desafiadores para a equipe nas relações com os setores e com os familiares; (2) em São Vicente, o levantamento das instituições e programas registrados no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente? CMDCA - mostrou que contexto dos direitos das crianças e dos adolescentes não é um tema estabelecido quando se aborda demandas e necessidades de saúde mental. Neste sentido, o serviço e seus profissionais experimentam forte ambiguidade sobre seu papel na rede, uma vez que se veem e são vistos como último recurso. Isto é, ainda parte das ações acontecem na lógica ambulatorial e a construção do lugar estratégico de cuidado e ordenador da rede apresenta-se como tarefa cotidiana; (3) no Guarujá, onde a pesquisa ainda não foi finalizada, análises preliminares indicam que pontos de atenção da RAPS, especialmente unidades de Estratégia de Saúde da Família via Núcleo de Apoio de Estratégia da Família? NASF, estão em diálogo com o serviço e foi estabelecida a Linha de Cuidado para a Atenção às Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo? TEA - e suas Famílias, assim como estratégias formalizadas com a educação, assistência e demais instituições que atendem a demanda de sofrimento psíquico grave no município. Considerações finais: As políticas de cuidado ao sofrimento psíquico grave e a implementação de serviços territoriais são recentes nos municípios e apresentam desafios no processo de construção de olhar emancipador e desinstitucionalizante, para crianças e famílias. Os três serviços atendem ao

sofrimento psíquico grave, porém observa-se necessidades de fomento de diálogos sobre o cuidado e como vivem crianças e famílias, estratégias territoriais sensíveis culturalmente com maior participação familiar e estruturação das orientações aos espaços/serviços pelas políticas públicas, inclusive sobre os direitos de crianças adolescentes e famílias, para que recebam e favoreçam o convívio.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** QUALIDADE DE VIDA NOS PORTADORES DE QUELOIDE AURICULAR

**Participantes:**

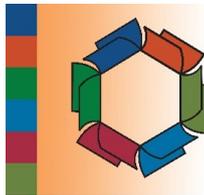
DISCENTE: GABRIELA IRENE GARCIA BRANDES

ORIENTADOR: SAMIRA YARAK

**Resumo:**

Fundamento: queloides são proliferações anormais de tecido cicatricial que não regredem espontaneamente e ultrapassam as margens originais da cicatriz, podendo causar sintomas físicos e psicológicos. Objetivo: avaliar o impacto do queiloide auricular na qualidade de vida de seus portadores. Método: trata-se de um estudo analítico observacional do tipo transversal, conduzido no ambulatório de cirurgia dermatológica - Unidade de Cosmiatria, Cirurgia e Oncológica (UNICCO - UNIFESP), dos primeiros 15 portadores de queiloide auricular, de ambos os sexos, de 12 a 60 anos (aprovado pelo CPE/UNIFESP 0797/2016). Os pacientes recrutados passaram em consulta médica para a aplicação do questionário QualiFibro. Resultados: foram analisados oito pacientes (5 mulheres e 3 homens), com idade entre 16 e 57 anos (média: 31, DP: 16,08), procedentes de São Paulo. Na avaliação inicial, os fatores clínicos referentes ao local do queiloide, sexo, idade, fototipo e grupo sanguíneo foram catalogados e foi realizada a medição do tamanho do queiloide. Posteriormente, os pacientes responderam a duas escalas numéricas acerca de fatores físicos (dor e prurido) e realizaram a auto aplicação do questionário QualiFibro, composto por domínios físico e psicológico, validado e específico para avaliar a qualidade de vida de portadores de queiloide. Tal questionário tem um escore que varia de -5 a 5; quanto mais próximo de 5, maior o impacto do queiloide na qualidade de vida do paciente. O local mais afetado foi o lóbulo da orelha (82,35%), com distribuição similar entre lados direito e esquerdo. A maioria dos queloides era posterior (70,58%). O volume dos queloides foi calculado segundo a fórmula de um elipsoide, e variou entre 0.14 cm<sup>3</sup> e 14.71 cm<sup>3</sup>, tendo uma média de 3.89 cm<sup>3</sup> e desvio padrão de 4.95. Quanto ao prurido, numa escala de 0 a 10, sendo 10 o pior possível, houve uma média de 5,75 entre os pacientes, com desvio padrão de 2,81. Referente à dor, na mesma escala de 0 a 10, houve uma média de 3,75 e desvio padrão de 3,99. No questionário específico QualiFibro o escore médio na escala que avalia prejuízos físicos foi de -0,1, apresentando desvio padrão de 2,72. Os valores variaram entre -3,8 (menor impacto apresentado) e 4,6 (maior impacto), caracterizando um grupo bem heterogêneo. Já na escala de prejuízos psicológicos o escore médio foi de 1,58, com desvio padrão de 2,42. Os escores variaram entre os pacientes de -2.55 a 4,55. Sete dos oito pacientes negaram já ter pensado em cometer suicídio por causa de suas cicatrizes. Um deles, no entanto, já pensou fortemente (escore 5) em suicidar-se por causa dessa cicatriz. A maioria dos pacientes apresentou alto escore nos aspectos de prejuízos psicológicos do questionário QualiFibro, revelando associação dos queloides auriculares com sentimento de vergonha, dificuldade de auto aceitação, baixa autoestima, impacto na atividade sexual e sentimento de mal estar quando indagados sobre suas cicatrizes. No aspecto físico, a maioria dos pacientes negou ter seus movimentos restringidos por seus queloides auriculares. O aspecto que mais chamou atenção nessa escala do questionário foi o prurido (?a coceira em minhas cicatrizes me incomoda frequentemente? teve escore 2). A limitação desse trabalho foi a necessidade de desmarcar pacientes, devido à diversidade de sintomas, todos os pacientes, sem exceção, associaram seus queloides a algum

grau de impacto negativo em sua qualidade de vida.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Mulher e aids: perspectiva sobre a sexualidade frente às representações da doença.

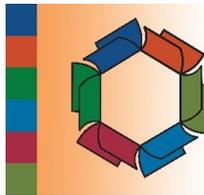
**Participantes:**

DISCENTE: MARYAM FURLAN AYOUB

ORIENTADOR: LUIZ HENRIQUE PASSADOR

**Resumo:**

Mulher e aids: perspectiva sobre a sexualidade frente às representações da doença. Maryam Furlan Ayoub, Luiz Henrique Passador. (Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva, UNIFESP campus Baixada Santista) A presente pesquisa, ainda em andamento, é de cunho qualitativo e exploratória em tempo longitudinal, utilizando os referenciais da Teoria das Representações de Moscovici (2007). Utilizamos como instrumento metodológico a entrevista individual semiestruturada para construção de narrativas de história de vida das participantes DAE empregamos a análise temática proposta por Bardin (1977). Temos por objetivo principal investigar as experiências de mulheres vivendo com HIV que seguem tratamento na SECRAIDS-Seção Centro de Referência em Aids na cidade de Santos-SP, focando no modo como elas representam a doença e vivenciam a sexualidade. Também buscamos compreender os impactos de tais representações no autocuidado e na adesão ao tratamento com antirretrovirais. Pudemos observar até o momento que as representações do HIV/Aids interferem na vivência da sexualidade e na adesão ao tratamento das participantes, implicando em mudanças significativas no cotidiano delas e resultando no desenvolvimento de estratégias diversas de enfrentamento de suas novas condições existenciais após o diagnóstico positivo para a doença.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** SIMPLIFICAÇÃO SINTÁTICA E SEUS EFEITOS SOBRE O PROCESSAMENTO MICROESTRUTURAL DO TEXTO LIDO

**Participantes:**

DISCENTE: BEATRIZ MEIRA REBELLO

DISCENTE: GIOVANNA LIMA DOS SANTOS

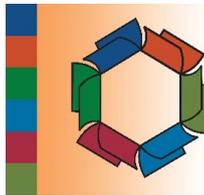
ORIENTADOR: CLARA REGINA BRANDAO DE AVILA

ORIENTADOR: ADRIANA DE SOUZA BATISTA KIDA

**Resumo:**

Introdução: A simplificação textual é um recurso utilizado na adaptação de textos clássicos a leitores iniciantes e consiste em diminuir a complexidade da estrutura linguística preservando o conteúdo original. Do ponto de vista sintático, a extensão das sentenças, o número de orações subordinadas e coordenadas, e o uso de orações em voz passiva são alguns dos parâmetros capazes de afetar a compreensão do texto. Sentenças mais diretas dão ao leitor a possibilidade de identificar e construir mais facilmente as proposições, que ancoram o processamento microestrutural do texto. Desse modo, hipotetiza-se que a simplificação promova o desempenho de escolares em tarefa de reconto após leitura, observando-se maior número de ideias recontadas nessa situação de avaliação. Objetivo: investigar o efeito da simplificação sintática sobre o processamento microestrutural do texto por escolares do quarto ano do Ensino Fundamental. Método: CEP/UNIFESP ? São Paulo: CAEE 57675616.8.3001.5406. Estudo transversal, analítico, caso-controle. Participaram 46 escolares (28 meninas), matriculados no 4º ano de escolas da Rede Pública de Ensino que: (1) não possuíam ~~queixa relacionada~~ ~~casos~~ ~~indicados~~ ~~de~~ ~~alterações~~ sensoriais, distúrbios neurológicos, comportamentais ou cognitivos; (2) apresentaram consentimento para participação na pesquisa. Participantes pareados segundo acurácia foram distribuídos aleatoriamente em: GTO ? escolares expostos ao texto expositivo original e GTS ? escolares expostos ao texto expositivo simplificado. Similaridade dos grupos quanto à decodificação foi atestada pelo Teste-T (Taxa: dif\_média=-2,97, z=0,011, p=0,917; Acurácia: dif\_média=-3,15, z=0,014, p=0,907). Para obtenção do texto simplificado, o original foi submetido às seguintes modificações: divisão de sentenças complexas, simplificação de marcadores discursivos, supressão da voz ativa e anáforas, inversão de ordem cláusulas com deslocamento da sentença principal para o início, utilização exclusiva da ordenação sujeito-verbo-objeto. O estudo de equivalência entre os textos foi realizado por meio da ferramenta computadorizada CohMetrix-Port (Scarton, & Aluísio, 2010). Analisaram-se: a) Produtividade: número de palavras e sentenças, sentenças por parágrafo; b) Complexidade gramatical: número de palavras por sentença; incidência de palavras funcionais; número de operadores lógicos. Para análise dos recontos identificaram-se nas transcrições as ideias centrais e de detalhe segundo um crivo de análise. Atribuiu-se um ponto para cada ideia e computou-se o total de ideias e o total para cada uma das categorias. Resultados: A análise comparativa dos textos atestou equivalência quanto ao número de proposições (30) e legibilidade (TO=54, TS=51, ambos em nível fácil, adequado para escolares do 4º ao 9º ano). O TS, como desejado, apresentou sintaxe mais simples, expressa pelas variáveis do CohMetrix-Port: maior número de sentenças (dif=3), menor número de palavras por sentença (dif=4), maior número de sentenças por parágrafo (dif=0,050), menor incidência de palavras funcionais (dif=45,078) e de operadores lógicos (7,554). A análise comparativa entre os grupos por meio do Teste Mann-Whitney indicou presença de diferenças dos grupos quanto total de ideias centrais

( $U=149,50$ ,  $p=0,006$ ), ideias de detalhe ( $77,000$ ,  $p=0,000$ ) e total de ideias recontadas ( $U=209,000$ ,  $p=0,004$ ), com melhor desempenho para TS. Conclusão: A simplificação dos textos, atestada a partir dos parâmetros das variáveis do CohMetrix-Port, produziu efeitos de facilitação do processamento microestrutural do texto por escolares do quarto ano do EF, promovendo maior retenção das ideias veiculadas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Titulo:** Remoção de nutrientes de efluentes aquícolas através da imobilização por bactérias heterotróficas em reator aeróbico de crescimento suspenso operado continuamente sob diferentes tempos de detenção hidráulica e relação carbono/nitrogênio.

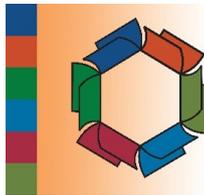
### Participantes:

DISCENTE: FABRINI COPETTI

ORIENTADOR: RODRIGO SCHVEITZER

### Resumo:

Este trabalho avaliou o efeito da redução no tempo de detenção hidráulica (TDH) e na relação carbono/nitrogênio (C/N) do substrato orgânico sobre a eficiência de remoção de amônia e carbono orgânico (DQO - demanda química de oxigênio) em um reator aeróbico de crescimento suspenso operado de forma contínua. Foram testados três diferentes TDH e duas relações C/N. Inicialmente, o reator operou com uma relação C/N de 13/1 nos seguintes TDH (h): 12, 2 e 1. Posteriormente, foi mantido o TDH de 1 h, mas a relação C/N foi reduzida para 10/1. O reator, de mistura completa e com capacidade volumétrica de 2 litros, recebeu um efluente sintético que simulou o efluente de tanques de cultivo de camarões/peixes. A concentração de N do efluente foi de 10 mg L<sup>-1</sup> e a entrada de carbono, que ocorreu na forma de glicerol, foi de acordo com as relações C/N testadas. Para controlar a vazão de entrada do afluente, foi utilizada uma bomba peristáltica. Não houve diferença significativa ( $P > 0,05$ ) na eficiência de remoção de amônia entre os diferentes TDH testados, cujo valor médio considerando todos os tratamentos foi de  $96,4 \pm 5,0\%$ . Por outro lado, a eficiência de remoção de carbono orgânico foi significativamente maior ( $P < 0,05$ ) nos tratamentos 12 e 2 h ( $96,8 \pm 0,7\%$ ) quando comparada com o tratamento 1 h ( $75,9 \pm 4,9\%$ ), independentemente da relação C/N testada. Esses resultados indicam que é possível tratar amônia de efluentes de aquicultura com TDH de 1 h e relação C/N de 10/1 utilizando reatores biológicos aeróbicos. Para o tratamento do carbono orgânico, entretanto, os dados indicam a necessidade de um TDH de 2 h. Estudos futuros são necessários para melhorar a eficiência de remoção de carbono orgânico sob essas condições de operação. Os resultados da presente pesquisa têm implicações práticas para o cultivo de organismos aquáticos. A redução no TDH possibilita o uso de reatores de menor tamanho, reduzindo os custos de implantação do processo. Além disso, a redução na relação C/N (menor entrada de carbono orgânico) contribui para reduzir os custos de operação do processo de tratamento da água do cultivo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** Segurança Pública e Assistência Social: um diálogo necessário para enfrentar a criminalização da pobreza?

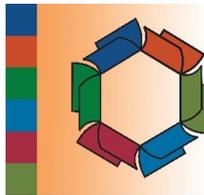
**Participantes:**

DISCENTE: KATIANE SOARES LABELA

ORIENTADOR: TÂNIA MARIA RAMOS DE GODOI DINIZ

**Resumo:**

A pesquisa de Iniciação Científica, ora apresentada, teve como objetivo analisar aspectos da realidade social que explicitam a frequente violação dos direitos associada a criminalização de grupos social e economicamente pauperizados da sociedade brasileira, na particularidade do município de Santos, e s t a d d e S ã o P a u l o . N e s t a d i r e ç ã o , b u s c o u - i d e n t i f i c a r o s m e c a n i s m o s c o n t r o l e e disciplinamento que contribuem para alimentar estigmas e preconceitos ? vistos como uma construção social e expressões de interesses antagônicos das classes sociais. Como metodologia da pesquisa, e tendo em vista o papel importante que os veículos de mídia possuem atualmente em nossa sociedade, coletamos dados a partir de jornais impressos de um dos grupos mais significativos nesse ramo, o jornal A Tribuna, situado no município de Santos. A intenção de usá-lo como instrumento se fez após breve pesquisa em bancas de jornais no município que o apontaram como o jornal mais vendido, mais lido e ? pelo fato de também ter um canal aberto na televisão brasileira ? o mais acessível. Definimos como período de pesquisa, os anos de 2015 e 2016, nos meses de janeiro e fevereiro, quando a cidade de Santos acolhe um número significativo de veranistas. Além disso, foi de fundamental importância no trabalho, conhecer as principais diretrizes das políticas de segurança pública e de assistência social no município de Santos, SP, estabelecendo com as mesmas um diálogo necessário para entender as contradições expressas entre a assistência social como um direito conquistado para todos que dela necessitam, e a segurança pública e seu caráter punitivo que nossa sociedade culturalmente reproduz, e apreender quem são os sujeitos que punem e quem são punidos. Nesta direção, baseada em autores como Vera Malaguti Batista, Maria Vitoria Benevides, Ana Elizabete Mota, Sergio Adorno e Marilda Vilela Iamamoto, desenvolvemos nossas análises e reflexões sobre a pobreza e sua criminalização como fruto das contradições entre capital e trabalho. Estudamos sobre a influência da mídia na criminalização da pobreza como uma das expressões dessa relação histórica, vista como um estigma imposto aos grupos invisíveis perante o Estado; sobre as dimensões políticas e econômicas das políticas de segurança pública e assistência social na particularidade de Santos e os mecanismos de controles dos pobres, partindo do pressuposto que a descriminalização e inserção destes grupos nesta sociedade por meio de políticas públicas é possível. Os dados coletados nos jornais foram analisados, à luz das análises teóricas dos autores citados, e a f i r m a r a m q u e a n t e s o r a n o s s a i p ó t e s e , n o q u e s e r e f e r e c o n t r i b u i ç ã o m í d i a criminalização da pobreza e em como o Estado responde a partir do que é veiculado dentro da perspectiva de usar os crimes ? em sua maioria contra o patrimônio e enfatizando o autor do crime como o marginal, perigoso ? como gatilho às respostas desejadas, isto é, traçando num recorte de classes: o controle social da classe dominante em detrimento da classe subalterna e a higienização para manter a ordem social.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



CNPq

FAPESP



## Projeto PIBIC

**Título:** Estudo comparativo entre a retirada da pele por shaving e uso do 5 Fluorouracil no tratamento de pacientes com queratose actínica em campo cancerizável do couro cabeludo.

**Participantes:**

DISCENTE: ALINE MIRANDA DA SILVA SILVA

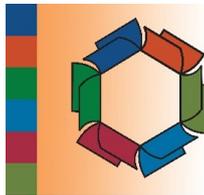
**Resumo:**

?Estudo comparativo entre a retirada da pele por shaving e uso do 5 Fluorouracil no tratamento de pacientes com queratose actínica em campo cancerizável do couro cabeludo?. Aline Miranda da Silva, acadêmica 6 ano Medicina; Maria Carolina Corsi Ferreira, residente de Dermatologia; Sérgio Henrique Hirata, orientador; Ival Peres Rosa, co-orientador. (Departamento de Dermatologia, EPM- Unifesp)

Introdução: A queratose actínica é uma lesão pré-cancerosa que pode evoluir para um carcinoma espinocelular, na medida em que apresenta leve atipia celular relacionada ao dano solar. Além disso, áreas adjacentes, chamadas de campo cancerizável, são clinicamente saudáveis, porém acumulam modificações genéticas e moleculares, podendo evoluir para malignização.<sup>1,2</sup> Estudos revelam que cerca de 20% a 27% de todos os carcinomas espinocelulares (CEC) evoluíram de lesões de queratose actínica e aproximadamente 8% se transformam em formas invasivas de CEC.<sup>5</sup> O risco de progressão de queratose actínica para CEC varia de 0,025% a 16% ao ano na população geral.<sup>6,7</sup> Objetivo: O reconhecimento e o tratamento de queratoses actínicas e do campo de cancerização são importantes para a prevenção de neoplasias, porém envolvem algumas técnicas de alto custo e com execução demorada. As opções terapêuticas do campo cancerizável incluem terapia tópica com 5-fluorouracil, imiquimode, diclofenaco, mebutato de ingenol e terapia fotodinâmica. Este estudo pretende comparar os efeitos do tratamento nas queratoses actínicas e no campo cancerizável, utilizando o shaving para a retirada da faixa de pele e o 5 fluorouracil, através da avaliação de imagens clínicas e dermatoscópicas das áreas antes e após o tratamento. Metodologia: Trata-se de um estudo prospectivo, randomizado e controlado, no qual foram incluídos 2 pacientes calvos que apresentavam múltiplas lesões de queratose actínica (campo cancerizável) no couro cabeludo. Em uma metade do couro cabeludo foi realizado tratamento com 5 fluorouracil durante 4 semanas e na outra metade após bloqueio anestésico, foi realizado shave da epiderme e derme superficial com auxílio de lâmina de barbear. Imagens clínicas e dermatoscópicas da região afetada foram obtidas antes e após 3 meses de tratamento. Essa avaliação clínica e dermatoscópica realizada por dois observadores foi baseada em uma escala qualitativa (0- ausência; 1- leve; 2- moderado; 3- grave) para verificar persistência de eritema (0 a 3), pigmentação (0 a 3), descamação (0 a 3), queratose actínica (0 a 3). Resultados parciais: A terapêutica tópica tem demonstrado eficiência no tratamento da queratose actínica assim como na prevenção do surgimento de lesões neoplásicas na área do campo cancerizável. O alto custo de algumas destas medicações e a dificuldade de aderência ao tratamento por parte do paciente, gerada pela irritação causada no local tratado, são fatores limitantes importantes. A retirada de grandes extensões de pele na região do campo cancerizável com shaving, através de exéreses sucessivas atingindo a derme reticular, com propósitos terapêuticos é um procedimento inédito e visa tratar cirurgicamente as queratoses actínicas e reduzir o surgimento de novas neoplasias nas áreas adjacentes. Trata-se de procedimento minimamente invasivo, de baixo custo e fácil execução. Conclusão: Nesta pesquisa propomos um novo método de tratamento da queratose actínica e do campo cancerizável. Enfrentamos dificuldades na captação de pacientes em número adequado para comprovar o resultado esperado. Entretanto, poderemos contribuir

introduzindo a retirada de pele com o shaving como técnica terapêutica eficaz e de baixo custo para o tratamento do campo cancerizável, que poderá, no futuro, substituir outras técnicas atualmente utilizadas, se comprovada a eficácia na prevenção de novos surtos de lesões na pele.

Referências bibliográficas 1. Braakhuis BJ, Tabor MP, Kummer JA, Leemans CR, Brakenhoff RH. A genetic explanation of Slaughter's concept of field cancerization: evidence and clinical implications. *Cancer Res.* 2003;63(8):1727-30. 2. Torezan LA, Festa-Neto C. Cutaneous field cancerization: clinical, histopathological and therapeutic aspects. *An Bras Dermatol.* 2013;88(5):775-86. 3. Wolf JE Jr, Rigel DS. Understanding efficacy end-points in studies of field-directed therapy for actinic keratosis. *Int J Dermatol.* 2013 Sep;52(9):1063-70. 4. Berman B, Cohen DE, Amini S. What is the role of field-directed therapy in the treatment of actinic keratosis? Part 1: overview and investigational topical agents. *Cutis.* 2012;89(5): 241-50. 5. Puig S., Puig-Butillé JA, Díaz M, Trullas C and Malvehy J. Cancerisation Improvement with Topical Application of a FilmForming Medical Device Containing Photolyase and UV Filters in Patients with Actinic Keratosis, a Pilot Study. *JClinExpDermatol Res* 2014, 5:3. 6. Berman B, Villa AM, Ramirez CC. Mechanisms of action of new treatment modalities for actinic kerat



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** Ansiedade e Depressão em adolescentes e adultos com HIV/AIDS

**Participantes:**

DISCENTE: THAMIRES HAICK MARTINS DA SILVEIRA

ORIENTADOR: DAISY MARIA MACHADO

**Resumo:**

Resumo Pibic: As crianças acompanhadas com HIV por transmissão vertical no CEADIPe ( Centro de Atendimento da Disciplina de Infectologia Pediátrica) estão, atualmente chegando no início da vida adulta. Esse marco cria necessidade de pensar em possíveis obstáculos ao seguimento regular desse grupo no serviço de saúde e sua adesão ao tratamento antirretroviral. Jovens vivendo com HIV estão sujeitos a sumac onfluêndia âmidacomportam e trars ições e senvolvime det o cuidados que representam desafios únicos aos cuidados de saúde. Frequentemente apresentam depressão e estão em maior risco para internações psiquiátricas, em comparação com a população pediátrica em geral,ii. Apresentam também outros riscos, incluindo história familiar de abuso de substâncias e transtornos psiquiátricos, perdas de familiares, discriminação, pobreza, habitação inadequada e exposição à violência. O estigma e discriminação associados ao HIV continuam barreiras aos esforços para prevenir novas infecções e envolver os jovens no acompanhamento regular. Muitos deles têm o tratamento realizado de forma inadequada, e exibem formas avançadas da doença na adolescência, necessitando esquemas terapêuticos cada vez mais complexos para garantir a sua sobrevivênciaiii,iv. Pensando no contexto psicossocial de vida desses pacientes, a depressão e a ansiedade tornaram-se condições fundamentais a serem pesquisadas, de modo a evitar que esses pacientes abandonem o tratamento, o que poderia resultar em complicações decorrentes da replicação viral persistente e consequente estado de inflamação crônica. Deste modo, o objetivo do estudo foi avaliar por meio da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS) traços de Ansiedade e Depressão em adolescentes e adultos jovens do CEADIPe, que em poucos anos serão transferidos para o serviço de adultos, situação que exige mais responsabilidade e autonomia do paciente. No estudo foram incluídos 51 adultos jovens e adolescentes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Leite materno cru: segurança no manuseio e distribuição na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Universitário

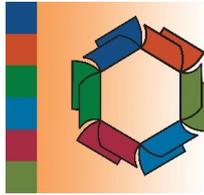
**Participantes:**

DISCENTE: MARINA APARECIDA DA SILVA MORENO

ORIENTADOR: KELLY PEREIRA COCA

**Resumo:**

A amamentação é a alimentação ideal para as crianças, em especial as prematuras, sendo fundamental na taxa de sobrevivência destas crianças. A Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano tem sido uma importante política de resgate da amamentação de crianças prematuras, possibilitando a oferta de leite materno durante a fase de imaturidade oral para a alimentação diretamente no seio materno. Para tanto, o processo de manuseio do leite humano exige um controle de qualidade rigoroso para garantir a segurança das crianças internadas. **Objetivo:** Avaliar a qualidade do leite humano cru coletado no Posto de Coleta Leite Humano de um Hospital Geral Universitário do município de São Paulo. **Método:** Trata-se de um estudo transversal realizado no Posto de Coleta de Leite Humano de um Hospital Geral Universitário. O estudo foi composto por alíquotas de leite materno cru de doadoras do Posto de Coleta de Leite Humano, cujos filhos estavam internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e que estavam recebendo leite materno cru, sendo excluídas mães de gêmeos e mulheres com história de cirurgia mamária. A coleta de dados teve início após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), sob o CEP: 0073/2016 da coordenação do serviço e mediante autorização verbal e consentimento escrito do TCLE do estudo pela puérpera. **Resultados:** A pesquisa foi composta por 40 mulheres, com idade média de 27,17 anos, a maioria apresentou 12 anos de estudos completos, 35 mulheres relataram a presença de companheiro, 24 mulheres eram primíparas. A análise do leite envolveu 40 alíquotas, das quais 55% eram colostro, 27,50% era leite de transição e 17,5% leite. Nenhuma amostra apresentou sujidade, a média de acidez das alíquotas foi de 3,24 e 52,5% apresentaram um calórico superior a 711K/cal. **Conclusão:** As amostras analisadas apresentaram-se hipercalóricas e com acidez Dornic excelente. A qualidade do leite materno cru distribuído na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal foi considerada como adequada e apropriada para o consumo, segundo as normas da Rede Brasileira de Banco de Leite Humano.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Avaliação da deleção do gene PEP4 em *Cryptococcus neoformans*: estudos sobre os impactos nos fatores de virulência.

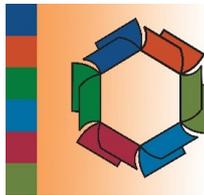
**Participantes:**

DISCENTE: GABRIELLE FELIZARDO

ORIENTADOR: MARCELO VALLIM

**Resumo:**

Avaliação da deleção do gene PEP4 em *Cryptococcus neoformans*: estudos sobre os impactos nos fatores de virulência. Gabrielle Felizardo, Prof. Dr. Marcelo A. Vallim, (Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP ? Campus Diadema). A criptococose é uma micose sistêmica de grande importância clínica que acomete principalmente pacientes portadores da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), transplantados e pacientes sob tratamento contra câncer. Atualmente, duas espécies distintas se destacam como patógenos em humanos, isto é, *Cryptococcus neoformans* e *C. gattii*. No Brasil, a espécie *C. neoformans* é a mais prevalente e está presente em todas as regiões geográficas. Esta espécie possui distribuição mundial e é responsável pelas altas taxas de morbidade e mortalidade neste grupo de pacientes. Logo, novas pesquisas precisam ser efetuadas, visando o conhecimento sobre o crescimento, multiplicação e/ou sobrevivência do fungo que possam ser aplicados na busca por novos alvos de drogas antifúngicas. Recentemente, em nosso laboratório foi caracterizado o gene APE4 de *C. neoformans*, o qual em *S. cerevisiae*, está envolvido com autofagia. A mutação deste gene resultou em uma linhagem de *C. neoformans* avirulenta em modelo animal. Portanto, este projeto tem como objetivo ampliar o conhecimento do processo de autofagia nesta levedura patogênica. Neste sentido, escolhemos avaliar o impacto da mutação sobre uma protease (Protease A) que em *S. cerevisiae* responsável pela maturação e ativação de hidrolases vacuolares, fornece hidrogênio sob condições de estresse nutricional, mantendo a homeostase celular através da reciclagem de proteínas após a exposição ao estresse oxidativo. A proteína Pep4 atua na vesícula autofágica ao mesmo tempo que Ape4. O mecanismo de autofagia é um processo conservado, responsável pela sobrevivência da célula frente a condições adversas de privação nutricional (fonte de carbono e nitrogênio), e estresses ambientais. Assim, avaliamos o impacto que essa mutação tem sobre os fatores de virulência (crescimento em diferentes pHs, a alta temperatura (37°C), produção de fosfolipase; melanina; urease e cápsula polissacarídica), além da resposta da levedura aos estresses salino, oxidativo e nitrosativo. Estes estudos demonstraram que o mutante pep4 de *C. neoformans* é sensível ao peróxido de hidrogênio e nitrito de sódio em condições de privação nutricional e estresse térmico (37°C). Fontes financiadoras: FAPESP 2015/04400-9, CNPq 118723/2016-2.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** O NAUFRÁGIO (1805) DE J.M.W TURNER: A PAISAGEM EM MOVIMENTO E SUAS CORES ENTRE A TERRA E O MAR.

**Participantes:**

DISCENTE: ELIZABETE MARIA DA SILVA

ORIENTADOR: ELAINE CRISTINA DIAS

**Resumo:**

O artista inglês J.M.W Turner (1775-1851) nos séculos XVIII-XIX compôs sua obra ?O Naufrágio? (The Shipwreck, TATE, 1805) em um cenário repleto de dicotomias artísticas, filosóficas e sociais que impactaram diretamente, ou indiretamente, a composição. No âmbito artístico, há entrelaçamentos entre a pintura de paisagem com a natureza visualmente concebida pela razão, sob certos preceitos clássicos, e a paisagem cuja natureza representada surge da experiência subjetiva física e/ou emocional do artista. Nesse contexto, a pintura holandesa dos séculos XVI-XVII proporcionou, aos artistas ingleses, possíveis soluções para aliar essas oposições artísticas: os pintores holandeses nutriam uma admiração filosófica por cada manifestação da natureza ao compor as paisagens. panorama filosófico inglês, questões recorrentes sobre as relações do sujeito e o objeto, ou ?como o sujeito estabelece uma união significativa com o mundo??, foram recebidas por escritores/poetas. A literatura, sobretudo, a poesia, ao que tudo indica, foi uma das fontes de J.M.W Turner na composição ?O Naufrágio?, embora não tão direta, quanto a comum interpretação do quadro pautada no poema homônimo de William Falconer (1732-1769). Por fim, as dicotomias do quadro social advindas do cercamento de terras inglesas parece indicar uma emergente demanda por temáticas marinhas.

## Projeto PIBIC

**Título:** AVALIAÇÃO TRANSVERSAL DA QUALIDADE DE VIDA E DA PRÁTICA RELIGIOSA EM ESTUDANTES COM EXCESSO DE PESO NO INÍCIO DO TRATAMENTO PARA PERDA DE PESO NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL ? CREM

**Participantes:**

DISCENTE: ANA PAULA REIS DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: ANA LYDIA

**Resumo:**

Avaliação transversal da qualidade de vida e da prática religiosa em estudantes com excesso de peso no início do tratamento para perda de peso no Centro de Recuperação e Educação Nutricional ?

CREM. Oliveira, A.P.R.; Koch, P.; Filgueiras, A.R.F.; Patriota, P.F.; Silva, C.E.; Papi, J.; Costa, I.H.; Almeida, V.B.P.; Alexmovitz, G.A.C.; Carvalho, V.F.F.; Carvalho, N.; Albuquerque, M.P.; Domene, S.M.A.; Prado, W.L.; Torres, G.E.S.; Sawaya, A.L. (Disciplina de Fisiologia da Nutrição, Departamento de Fisiologia/Centro de Recuperação e Educação Nutricional ? UNIFESP). Introdução: O consumo de alimentos de menor custo, ricos em lipídios de baixo valor nutricional, facilmente disponíveis e fortemente divulgados na mídia constitui a principal causa das mudanças de padrão alimentar na atualidade. Tal dieta é ruim e implica diretamente a saúde de crianças e adolescentes, aumentando a incidência de síndrome metabólica e outras doenças crônicas não transmissíveis (diabetes mellitus, hipertensão e dislipidemia) em idades precoces. Este quadro evidencia a necessidade de intervenção urgente no estilo de vida e hábitos alimentares desse grupo etário, visando à prevenção do sobrepeso e obesidade e à recuperação daqueles que já se encontram com excesso de peso. Os principais fatores para a perda de peso são a redução da ingestão energética e a prática de atividade física diária. Além disso, crescem também as evidências de que o tratamento multidisciplinar é o mais adequado para reverter a obesidade infanto-juvenil. Objetivo: Identificar os fatores que influenciam a aderência a tratamento multidisciplinar para reverter quadro de excesso de peso em estudantes, além de mostrar possíveis diferenças socioculturais entre os dois grupos pesquisados. Metodologia: Intervenção multidisciplinar para verificar a possibilidade de reverção do processo de excesso de peso em estudantes de duas escolas oriundas de comunidades carentes, no município de São Paulo, selecionadas por conveniência para serem Escola Controle e Escola Experimental. O estudo foi composto de 189 estudantes (n=82 da Escola Experimental e n=107 da Escola Controle) entre 7 e 13 anos com escore Z de IMC para idade >1. Mapeou-se transversalmente (pré-intervenção), por meio de questionários validados, a qualidade de vida (PedsQLTM 4.0) e a prática religiosa (Duke Religious Index-DUREL) desses estudantes. Os dados coletados foram analisados pelo programa estatístico STATA Statistics/data nalysis 14.1. Resultados e discussão: Os dados dos questionários de qualidade de vida e religiosidade das duas escolas foram comparados através de teste não-paramétrico de Mann-Whitney-Wilcoxon. Não houve diferença estatisticamente significativa ( $p > 0,05$ ) entre os dois grupos para escore Z de IMC, escore Z de estatura, dimensões física, emocional, social e escolar do questionário PedsQLTM 4.0 e itens de Religiosidade Organizacional (avalia a relação do indivíduo com as atividades religiosas públicas), Religiosidade Não-Organizacional (avalia a dedicação da pessoa a atividades religiosas individuais) e Religiosidade Intrínseca 3 (avalia a experiência do indivíduo com um Ser Superior). Para a Religiosidade Intrínseca 4, Religiosidade Intrínseca 5 e somatório de Religiosidade Intrínseca encontrou-se diferenças estatisticamente significantes (valores-p de 0,0006, 0,0207 e 0,003, respectivamente), corroborando uma menor pontuação nestes indicadores para a

Escola Controle. Tais itens avaliam a relação individual com a religiosidade, mensurando a importância que a experiência religiosa adquire dentro das relações interpessoais cotidianas e do próprio comportamento do indivíduo, influenciando tanto seu modo de agir com os outros, quanto sua percepção de si mesmo. A menor pontuação nesses itens implica em maior relevância desses parâmetros para a vida do indivíduo; isso pode traduzir-se em melhor aderência ao tratamento, uma vez que já se encontra na literatura evidências que pacientes com alguma vivência espiritual/religiosa sentem-se mais motivados a seguir condutas terapêuticas, além de apresentarem melhor prognóstico clínico. Contudo, como o mapeamento religioso pós-intervenção não foi efetuado ainda, análoga conclusão não pode ser feita para esse estudo, em específico. Além disso, parece haver maior importância da experiência religiosa (religiosidade intrínseca) para indivíduos em situação socioeconômica mais frágil. Para investigar os efeitos das variáveis sexo e idade fez-se o cálculo Qui-quadrado de Pearson, comparando-se as escolas. Em ambas as análises não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ( $p=0,16$  para idade e  $p=0,958$  para sexo). Conclusão: Não houve diferença inicial de estado nutricional, idade, sexo e qualidade de vida entre os estudantes das duas escolas. Encontrou-se, porém uma maior religiosidade intrínseca ou pessoal nos estudantes da escola controle.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

**Título:** INFLUÊNCIA NA LEITURA DA OXIMETRIA DE PULSO COM O USO DE PROTETOR DE PELE NO RECÉM-NASCIDO

**Participantes:**

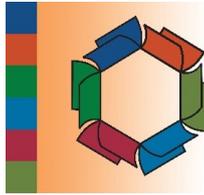
DISCENTE: SUEDA CORRÊA RODRIGUES

ORIENTADOR: MARIA MAGDA FERREIRA GOMES BALIEIRO

**Resumo:**

Introdução: O uso do oxímetro de pulso arterial é um dispositivo muito utilizado na prática de neonatologia para a monitorização do neonato hospitalizado ou para a detecção de anormalidades. A qualidade das medições de saturação periférica de oxigênio depende de fatores como o posicionamento e tamanho dos sensores, fluxo sanguíneo no local de aplicação do sensor, exposição à luz ambiente, interferência eletromagnética, pigmentação da pele, icterícia e pulsação venosa. Assim, interferências na leitura da saturação de oxigênio pode tornar pouco preciso seu resultado. No intuito de reduzir o contato direto e frequente de qualquer dispositivo com a pele frágil e sensível do recém-nascido, alguns serviços de neonatologia têm utilizado protetores de pele que evitam lesões por pressão. A adoção de tal prática não tem uma indicação segura quanto aos seus benefícios e as possíveis repercussões na leitura da saturação de oxigênio do RN. Objetivo: Verificar a influência do uso de placa de hidrocolóide como protetor de pele na leitura da saturação de oxigênio do recém-nascido. Método: Estudo observacional, realizado em uma unidade neonatal de um hospital municipal de São Paulo. O cálculo amostral foi determinado pelo erro de 2,0%; um desvio da população neonatal e o nível de confiança de 95%, considerando a população de nascidos vivos anualmente no hospital campo da pesquisa. A amostra foi de 56 valores de saturação de oxigênio medida em 14 recém-nascidos com o uso de placa de hidrocolóide e sem o uso do protetor de pele, após a adoção dos seguintes critérios de inclusão, ser recém-nascidos com idade gestacional acima de 30 semanas; e de exclusão neonatos com história de problemas cardíacos e presença de cateter intravenoso em membros inferiores. As variáveis estudadas foram referente ao valor da saturação de oxigênio, peso, idade gestacional, tipo de sensor do oxímetro utilizado, cor de pele, sexo, via de parto, morbidades, apgar, tipo de acomodação, uso de fototerapia e uso de assistência respiratória. A coleta de dados foi realizada utilizando um questionário no software Recap sobre as características neonatais e a medida da saturação de oxigênio realizada por um monitor Dixtal® Modelo DX 2022 e uma placa de hidrocolóide extrafino, com tamanho de 10x10 cm. Após a instalação do sensor no membro inferior direito com placa e sem no membro inferior esquerdo, registrados cinco minutos e dez minutos após regularização das ondas no monitor. A análise dos dados foi realizada com uso da estatística descritiva e uso de testes não paramétricos de Teste de Kruskal-Wallis. Resultados: Do total de recém-nascidos, 50% eram do sexo feminino e 50% do sexo masculino. A maioria de cor branca (93%), nascido de via vaginal (64%) e com acomodação mais frequente na unidade neonatal em incubadoras (50%). As intercorrências identificadas na mãe no período gestacional foram sífilis, toxoplasmose e trabalho de parto prematuro. Durante o parto, 86% dos recém-nascidos não apresentaram intercorrências. No entanto, foi verificado em um circular de cordão e em outro, hipotermia. A média da idade gestacional foi de 36 semanas 2/7 dias ( $\pm 3$ ), do peso de nascimento 2.603 gramas ( $\pm 937,05$ ), do peso atual de 2.557 gramas ( $\pm 768,42$ ) e apgar do primeiro minuto de 7,1 e no quinto minuto de 8,7. As morbidades mais frequentes nos recém-nascidos foram prematuridade (78,6%), seguinte de problemas respiratórios (28,6%). Quanto à influência da leitura

da oximetria de pulso, foi identificado que o valor médio em membro inferior direito com placa de hidrocolóide foi de 98% ( $\pm 1,73$ ) e 97,65 ( $\pm 2,46$ ) aos cinco e dez minutos, respectivamente. O valor da leitura sem a placa de hidrocolóide foi de 98,2% ( $\pm 1,57$ ) e 97,8% ( $\pm 1,59$ ) aos cinco e dez minutos respectivamente. Ao analisar a leitura da saturação de oxigênio pelo uso ou não da placa de hidrocolóide na pele do neonato verificou-se que não existe diferença estatisticamente significativa ( $H = 0,4368$ , pvalor 0,932). Conclusão: O uso da placa de hidrocolóide na pele do recém-nascido não interfere na leitura da saturação de oxigênio.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Comparação entre a tomografia de coerência óptica de segmento anterior e a gonioscopia realizada por oftalmologistas generalistas e especialistas no diagnóstico de fechamento angular em glaucoma

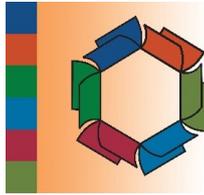
**Participantes:**

DISCENTE: GUILHERME HAVIR BUFARAH

DISCENTE: BRUNO L. B. ESPORCATTE

**Resumo:**

Introdução: A identificação de portadores de fechamento angular e a profilaxia precoce destes casos são capazes de reduzir o desenvolvimento de glaucoma de ângulo fechado em aproximadamente 70% dos casos. O padrão-ouro para o diagnóstico desta condição é a gonioscopia. Todavia, o exame é dependente do examinador e sujeito a diversas falhas de interpretação caso não seja realizado sob condições específicas. Atualmente, a avaliação do ângulo da câmara anterior pode ser feita através da técnica de tomografia de coerência óptica (OCT). O objetivo deste estudo é comparar a habilidade diagnóstica do exame de gonioscopia feita por não especialistas e a acurácia do OCT em detectar o fechamento angular. Métodos: Estudo transversal comparativo em que serão incluídos 40 olhos de 40 pacientes consecutivos com suspeita de fechamento angular. Todos os pacientes serão submetidos a exames do segmento anterior com o DRI Swept-Source OCT Triton (Topcon Inc, Tóquio, Japão); e a exame de gonioscopia, realizado por oftalmologista não especialista e por dois especialistas em glaucoma, com lente de gonioscopia de quatro espelhos (Four mirror goniolenses, Volk, EUA) para classificação do ângulo da câmara anterior. Para análise estatística, gráficos de Bland Altman serão utilizados para avaliar concordância; e as áreas da curva ROC serão calculadas e comparadas, tendo com padrão-ouro a gonioscopia pelo especialista em glaucoma. Resultados parciais: Até o momento foram incluídos no estudo 13 olhos de 13 pacientes avaliados no ambulatório de glaucoma, todos do sexo feminino. A média de idade dos pacientes foi de  $66,31 \pm 9,69$  anos. A acuidade visual em LogMar foi de  $0,18 \pm 0,28$  e o equivalente esférico de  $1,08 \pm 2,95$  dioptrias. A pressão intraocular aferida foi de  $15,23 \pm 1,92$  mmHg. O fechamento angular foi detectado pelo especialista em 83% da amostra. Houve concordância entre o especialista e não especialista em 75% dos casos avaliados. Os dados do OCT já foram adquiridos porém ainda não analisados. Conclusão: A prevalência de suspeitos de fechamento angular foi maior em pacientes do sexo feminino e idade avançada. A concordância entre o OCT e os examinadores ainda será avaliada. O estudo encontra-se em fase de captação de pacientes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** ISOLAMENTO E SELEÇÃO DE LINHAGENS PRODUTORAS DE GALACTOOLIGOSSACARÍDEOS A PARTIR DE SORO E GRÃOS DE KEFIR

### **Participantes:**

DISCENTE: TICIANA VASQUES DE ARAUJO

DISCENTE: CAROLINE KIE ISHIMOTO

DISCENTE: VANIA ELIZA CAMARGO

ORIENTADOR: ELISA ESPOSITO

### **Resumo:**

Os galactooligossacarídeos (GOS) são um grupo de oligossacarídeos compostos por moléculas de galactose ligada à lactose, sendo formados de tri a hexassacarídeos com 2-5 unidades de galactose. São considerados prebióticos, pois seu consumo induz um aumento significativo, principalmente na população de *Bifidobacterium*, com a consequente redução da concentração de bactérias putrefativas. O GOS pode ser obtido através de processos de fermentação, utilizando-se micro-organismos que produzem a enzima  $\beta$ -galactosidase, a qual atua no processo de transgalactosilação para a formação do GOS a partir da lactose. A levedura *Kluyveromyces marxianus* produz essa enzima intracelularmente sendo necessária a ruptura da célula para a obtenção da enzima, um processo custoso e que pode levar à inativação enzimática. Porém, técnicas como a permeabilização celular com os agentes naturais e a lise celular, necessitando assim a ocorrência da lise celular. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi o isolamento e seleção de leveduras produtoras de  $\beta$ -galactosidase a partir de kefir para a síntese de GOS em meio fermentativo. O isolamento foi realizado utilizando método de spreadplate e isolamento por estrias do soro e grãos de kefir fermentados em meios diferentes. Os isolados foram selecionados pelas características morfológicas de formação de colônias, e celular, a partir de coloração de Gram, que se assemelhavam com as características de *Kluyveromyces marxianus*. Seguindo método de Srivastava e colaboradores (2015), os isolados foram cultivados em meio líquido e as células dos isolados permeabilizadas. A atividade da  $\beta$ -galactosidase foi mensurada utilizando oNP-Gal como substrato, no qual unidade de atividade de  $\beta$ -galactosidase foi definida como a quantidade de enzima que catalisa a formação de 1 $\mu$ mol de o-nitrofenol por minuto, nas condições de ensaio. Os isolados que apresentaram maior atividade de  $\beta$ -galactosidase, foram utilizados para a produção de GOS em meio fermentativo com 20% de lactose, e como comparativo, foi realizada produção de GOS com  $\beta$ -galactosidase comercial. O monitoramento foi realizado por mensuração da concentração de glicose no meio fermentativo utilizando kit enzimático de glicose. A identificação da produção de GOS verificada utilizando o método de cromatografia de papel, e a quantificação foi realizada por HPLC. Para a produção de GOS, dos 33 isolados obtidos, foram selecionados 7 isolados por apresentarem atividade de  $\beta$ -galactosidase maiores, variando entre 89,83 a 673,85 U/L. A produção de GOS variou entre 5,64 a 43,28 g/L, sendo o isolado J, o isolado que produziu 43,28g/L de GOS, obtendo o melhor rendimento de 21,64%, apresentando um rendimento duas vezes maior que o rendimento da enzima comercial, de 9,88% em 8h de fermentação com 20% de lactose, 0,51U/L, 40°C, 150rpm. Assim, o desempenho dos isolados mostraram que a síntese de GOS utilizando células permeabilizadas podem ser uma vantagem nos processos industriais permitindo um aumento na produtividade de GOS, e que o kefir é uma boa fonte de linhagens de alto potencial de produção de GOS.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:**Eventos estressores, Ansiedade e Disforia como Fatores de Vulnerabilidade para o Desenvolvimento de Anorexia Nervosa e de Bulimia Nervosa

### **Participantes:**

DISCENTE: SAMIRA OSKINIS

DISCENTE: JONATAS DE OLIVEIRA

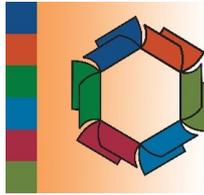
DISCENTE: BRENO NEGLIA ARMENINI

ORIENTADOR: ISABEL CRISTINA CESPEDES

### **Resumo:**

De etiologia multifatorial, a anorexia nervosa (AN) e a bulimia nervosa (BN) podem ser desenvolvidas devido a fatores de vulnerabilidade de natureza biopsicossocial. Comportamentos relativos a estes transtornos têm sido mais frequentes entre jovens do gênero feminino. Este estudo tem sido desenvolvido com o objetivo de relacionar eventos de vida estressores e transtornos emocionais, e o risco para o desenvolvimento de AN e/ou BN em estudantes universitárias. Participaram do estudo 94 universitárias com idades entre 18 e 30 anos. Foram aplicados uma entrevista inicial e sete questionários: o Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26); Teste de Avaliação Bulímica de Edimburgo (BITE); Eventos de Vida Produtores de Estresse (LES); Questionário sobre Traumas na Infância (CTQ); Escala de Estresse Percebido (PSS); Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE); e o Inventário de Beck para Depressão (BDI). Para comparação das médias dos resultados utilizou-se o teste t de Student, sendo os dados expressos em média  $\pm$  EPM. A maioria das voluntárias, tanto no grupo controle (CO) como no grupo de Comportamentos de Risco (CR), foi de brancas, com idade média de 21 anos, sendo que no grupo CO a maioria foi do curso de Nutrição e no grupo CR do curso de Serviço Social. No grupo CR, 13% declarou ter diagnóstico de AN, 4% de BN e 17% de depressão, tendo apenas 1% do grupo CO declarado diagnóstico de AN, 5% de transtorno de ansiedade, 4% de depressão e 1% de transtorno bipolar. Não houve diferença significativa entre os IMC (média de  $22,56 \pm 0,43$  kg/m<sup>2</sup> no grupo CO e  $22,61 \pm 0,58$  kg/m<sup>2</sup> no grupo CR - eutrofia). Por meio do EAT, foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos, sendo o CR com pontuação total de  $28,39 \pm 1,53$  e CO de  $9,96 \pm 0,54$ . Na subescala de dieta do EAT observou-se diferença significativa entre os grupos (CR  $18,26 \pm 1,15$  e CO  $4,72 \pm 0,50$ ), e na subescala de bulimia e preocupação com os alimentos (CR  $6,26 \pm 0,80$  e CO  $2,15 \pm 0,19$ ), sem diferenças significativas entre os grupos na subescala de controle oral (CR  $3,96 \pm 0,75$  e CO  $3,01 \pm 0,31$ ). Obteve-se diferença significativa em ambas as escalas do BITE: escala de sintomas (CR  $14,35 \pm 1,44$  e CO  $8,75 \pm 0,61$ ) e escala de gravidade (CR  $3,17 \pm 0,56$  e CO  $1,65 \pm 0,25$ ). Em relação ao IDATE, tanto no IDATE-estado quanto no IDATE-traço, os grupos apresentaram diferença estatisticamente significativa (IDATE-E: CR  $52,09 \pm 2,19$  e CO  $41,93 \pm 1,29$ ; IDATE-T: CR  $54,26 \pm 2,50$  e CO  $43,23 \pm 1,26$ ). No LES, foi observada diferença significativa apenas na pontuação positiva (CR  $5,30 \pm 1,04$  e CO  $10,00 \pm 0,90$ ) e, no CTQ, apenas na categoria abuso emocional (CR  $9,73 \pm 1,05$  e CO  $7,54 \pm 0,40$ ). Observou-se também diferença estatisticamente significativa no PSS (CR  $25,78 \pm 1,75$  e CO  $19,99 \pm 0,86$ ) e no BDI ( $9,93 \pm 1,02$  e CO  $18,13 \pm 2,41$ ). Neste último, 61% das voluntárias do grupo CR estão tentando perder peso, sendo 31% no grupo CO. Podemos concluir que no grupo CR foi observada a ocorrência de menos eventos positivos no último ano do que no grupo CO, além de moderada percepção da vivência de estímulos estressores, abuso emocional leve a moderado na infância, elevado nível de ansiedade e disforia, e a presença de comportamentos e sintomas relacionados à AN e à BN.





## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** O QUE OS BRASILEIROS PENSAM SOBRE AS HABILIDADES COGNITIVAS, SENCIÊNCIA E BEM-ESTAR ANIMAL.

**Participantes:**

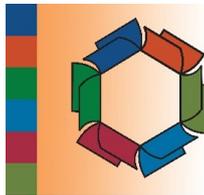
DISCENTE: MONIQUE SANTOS LOPES

ORIENTADOR: NATALIA DE SOUZA ALBUQUERQUE

ORIENTADOR: CARINE SAVALLI

**Resumo:**

O QUE OS BRASILEIROS PENSAM SOBRE AS HABILIDADES COGNITIVAS, SENCIÊNCIA E BEM-ESTAR ANIMAL. Monique Santos Lopes, Carine Savalli (Universidade Federal de São Paulo), Natália de Souza Albuquerque (Universidade de São Paulo), Caroline E. Spence, Alan G. McElligott (Queen Mary University of London). A forma como se dá a relação entre seres humanos e animais depende da cultura e de elementos sociopolíticos, ambientais e históricos. Em se tratando da opinião pública, é possível notar que, de maneira geral, há uma tendência em categorizar os animais entre aqueles que servem de alimento ou não. Esta categorização, que repercute em uma redução do valor inerente dado à algumas espécies de animais, tende a funcionar como um mecanismo de defesa útil contra conflitos éticos e morais que possam surgir em função do hábito de se consumir alimentos de origem animal. De maneira geral, nossa cultura nos ensina que os animais, por estarem em uma posição supostamente inferior na escala evolutiva, são criados principalmente para suprirem as necessidades humanas. Uma vez reduzidos à categoria de instrumentos utilitários, desconsidera-se as suas habilidades cognitivas, sciência e bem-estar, os quais são postos como irrelevantes ou secundários. Entretanto, há pessoas que, apesar de consumirem alimentos de origem animal com certa frequência, experimentam um desconforto psicológico denominado "paradoxo da carne", o qual surge a partir do conflito entre suas crenças e comportamentos contraditórios, tais como consumir produtos de origem animal mesmo acreditando que os animais sentem dor por exemplo. Os resultados parciais da pesquisa proposta contou com 736 respondentes que foram recrutados por meio de redes sociais e participaram da pesquisa online. Entre as características e habilidades principais dos animais mais citadas estão: dor (10,2%), instinto (9,1%), sciência (8,3%), consciência (6,9%) e emoção (5,9%). Também a partir desta pesquisa, foi possível constatar que a percepção de habilidade de sciência dos animais tende a ser mais frequente entre os que não consomem carne de vaca, por exemplo. Tratam-se ainda de resultados parciais, mas que já evidenciam uma possível relação entre a opinião sobre características e habilidades mentais dos animais e seus hábitos alimentares. A primeira autora recebe bolsa PIBIC.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:**PROJETO: Eficácia a longo prazo de um programa de escola da coluna na mudança de hábitos posturais em indivíduos portadores de dor lombar ARIELLE BETTENCOURT

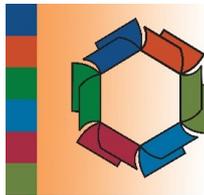
**Participantes:**

DISCENTE: ARIELLE ELIANNE SOUSA BETTENCOURT

ORIENTADOR: PATRICIA RIOS POLETTTO

**Resumo:**

PROJETO: Eficácia a longo prazo de um programa de escola da coluna na mudança de hábitos posturais em indivíduos portadores de dor lombar Arielle Bettencourt Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Patricia Poletto Co-orientador: Prof. Dr. Império Lombardi Júnior A dor lombar atinge níveis epidêmicos na população em geral, sendo o segundo distúrbio doloroso que mais afeta o homem. Essa dor leva o indivíduo a redução da sua capacidade funcional, levando ao afastamento das atividades laborais. Para tratamento dos pacientes com lombalgia atualmente as Escolas da coluna têm sido muito utilizadas. Os programas de Escola de Coluna geralmente incluem os aspectos educativos sobre anatomia e fisiologia básica da coluna, epidemiologia e fatores causadores da dor lombar, além de informações sobre como reduzir a intensidade e frequência da dor lombar com modificação da postura nas atividades de vida diária, e a importância dos exercícios para manutenção dos hábitos posturais. Porém ainda não se sabe se a mudança nos hábitos posturais aprendidos persiste a longo prazo. Com isso o projeto tem como objetivo verificar se os participantes de um programa de escola de coluna conseguiram manter as mudanças adquiridas nos hábitos posturais em sua vida diária a longo prazo. A amostra é composta por indivíduos que participaram do programa da escola da coluna da UNIFESP. Foram convidados a participar do estudo indivíduos que passaram há pelo menos um ano pelo programa (grupo 1) e num segundo momento indivíduos que passaram há pelo menos dois anos pelo programa (grupo 2). Para avaliação estão sendo usados o Questionário Rolland-Morris e um questionário para avaliação dos hábitos posturais, com perguntas abertas e fechadas, formulado a partir das orientações posturais ensinadas no programa de escola de coluna. Após aprovação do projeto no PIBIC foi dada continuidade às etapas já iniciadas anteriormente. Foi elaborado um questionário que consiste em 12 perguntas com o objetivo de avaliar as mudanças de hábitos posturais após participação na escola na coluna. Posteriormente o projeto foi submetido ao comitê de ética e aprovado no dia 23 de Novembro de 2016. Após ter finalizado a etapa inicial de coleta de dados pessoais dos voluntários daria início a fase de coleta de dados. Em meados do mês de Novembro, a UNIFESP foi ocupada e teve que pausar o andamento do projeto. Como consequência da ocupação, houve um atraso no segundo semestre de 2016 tendo o seu início só em Fevereiro de 2017. Após ter retomado as atividades e estabelecido um novo cronograma para o projeto, pelo sorteio o primeiro bloco de estágio seria desenvolvido na cidade de São Paulo impossibilitando novamente o início da coleta de dados. Conseqüentemente foi feito um novo cronograma, onde a coleta de dados teria início a partir do dia 25 de Abril. A coleta com o grupo 1 e o levantamento dos dados pessoais do grupo 2 já estão em andamento com previsão de término para meados de Maio. Devido aos vários contratempos houve um atraso na realização do projeto e até a data do congresso, estarão disponíveis apenas resultados preliminares.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Trabalho e Precarização: A Saúde do (a) Professor (a) em uma Universidade Pública/Brasil.

**Participantes:**

DISCENTE: LAIANY LARA EMILIANO

ORIENTADOR: MARIA DE FATIMA QUEIROZ

**Resumo:**

Título: Trabalho e Precarização: A Saúde do (a) Professor (a) em uma Universidade Pública/Brasil.

Autora: Laiany Lara Emiliano\* Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Ferreira Queiróz\*\* \*Estudante de Graduação do Curso de Serviço Social Vespertino, quinto semestre, UNIFESP-Campus Baixada Santista \*\*Profa. Doutora da UNIFESP-Campus Baixada Santista-Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva.

Resumo A pesquisa aborda o trabalho docente nas dimensões dos processos da produção do saber e as diversas interferências no trabalho cotidiano que enquanto tensionados violam a saúde dos docentes. Teve como objetivo analisar o processo de trabalho dos docentes em um campus de uma Universidade Federal do Estado de São Paulo nas formas de organização do trabalho e na configuração de diferentes experiências de saúde e adoecimento relacionado à fadiga, aos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), à lombalgia, às doenças relacionadas ao trabalho e aos acidentes de trabalho.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa amparada na epidemiologia descritiva. Foi aplicado questionário referente aos agravos em estudo em uma amostra de 66 docentes (total de 208) e 62,8% são mulheres. A análise foi desenvolvida utilizando o Excel e o software estatístico (SPSS), os dados foram analisados através do Qui-Quadrado ( $X^2$ ) e foram considerados significativos aqueles cujo valor de p foi maior que 0,05.

Resultados: Foi possível identificar que 62,1% dos docentes encontram-se fadigados; 59,1% com lombalgia, 38,4% com dor no pescoço/região cervical; 36,4% com doenças relacionadas ao trabalho e 9,1% sofreram acidente de trabalho. A relação entre estar fadigado e o número de docentes no campus para realizar as atividades foi estaticamente significativa ( $X^2 = 5,33$ ;  $p=0,02$ ) assim como a relação entre fadiga e a excessiva burocracia das atividades na universidade ( $X^2 = 6,98$ ;  $p=0,00$ ) foi estaticamente significativa. Ainda relação entre a dor em pescoço/região cervical e a tensão no trabalho foi estaticamente significativa ( $X^2 = 10,47$ ;  $p=0,00$ ). Conclusão: pensar o trabalho docente como um todo nos coloca a refletir sobre alguns elementos da organização do trabalho que atravessam a educação pública no geral. A construção do saber tornou-se mercadoria, desde então os movimentos da produção em alta rotatividade são condicionados a estabelecer uma forma ideal no trabalho circundado de metas e falta de autonomias infindas que exploram e fadigam os docentes afetando sua saúde e os colocando em condições de vulnerabilidade diante das exigências produtivistas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Análise das diferentes aplicações do Big Data como Inovação Disruptiva nas Empresas

**Participantes:**

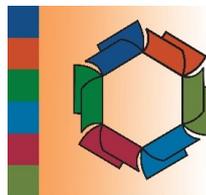
DISCENTE: EVANDRO LUIZ DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: LUIS HERNAN CONTRERAS PINOCHET

**Resumo:**

Big Data pode ser entendido como o conjunto de informações que não podem ser analisadas utilizando-se de processos e ferramentas tradicionais (Zikopoulos et al., 2012). Essa dificuldade análise deve-se às 3 características principais do Big Data, conhecidas por: volume, variedade e velocidade. Sob o prisma da teoria da disrupção é possível explicar muitas das reviravoltas em que gigantes de algum setor foram derrubados por empresas que iniciaram suas atividades de maneira discreta, atendendo principalmente a base do mercado, mas que, com o passar do tempo, tornaram-se mais competitivas e mais atrativas aos consumidores. Tendo por base a análise sobre a adoção de ferramentas de TI no Desempenho Organizacional, desenvolvida por Lunardi e Dolci (2006), observou-se a adaptação do modelo teórico proposto pelos autores, bem como a extensão dele para o caso da utilização das aplicações de Big Data pelas organizações. O modelo conta 6 dimensões que apresenta: ambiente organizacional, necessidade interna, pressões externas e utilidade percebida, além do conhecimento sobre a temática do Big Data e a intenção de uso de ferramentas que tenham por base essa tecnologia no ambiente organizacional. Os 4 construtos, como segue: ambiente organizacional; necessidade interna; pressões externas; e utilidade percebida. A população analisada foi constituída de gestores de organizações, em seus mais diversos níveis hierárquicos, que tivessem acesso ao conhecimento sobre o uso de aplicações de Big Data em seus locais de trabalho. Os dados foram coletados por conveniência, resultando em técnica de amostragem não probabilística, limitando, portanto, a generalização dos resultados desta pesquisa (Malhotra, 2014). O presente estudo foi desenvolvido tendo como base dados coletados por meio de uma survey, adaptado ao modelo de Lunardi e Dolci (2006). Ao todo foram contatadas em torno de 450 empresas, das quais, 118 retornaram os questionários para a amostra final. Os dados foram coletados entre os meses de março e abril de 2017. As questões apresentadas foram adaptadas com base no modelo desenvolvido por Lunardi e Dolci (2006) no qual a estrutura está reunida em 14 diferentes afirmações relacionadas à percepção do uso de ferramentas de TI no desempenho organizacional. Devido à constatação da presença de distribuição não normal nos conjuntos de dados de diversas variáveis da amostra, optou-se pela utilização do approach Partial Least Squares Structural Equation Modeling (PLS-SEM), levando em conta o uso do software *Smart-PLS* na análise descritiva e etapas subsequentes à contextualização da realidade socioeconômica dos participantes deste estudo. Foram detalhadas as informações sobre gênero, faixa etária, tempo na empresa, e nível educacional. Em relação às características das empresas em que os gestores respondentes trabalharam. Ela contempla a nacionalidade da empresa, setor econômico, porte e idade da organização. Na análise do modelo de mensuração, foram observadas as validades discriminantes e convergentes dos construtos. A construção do modelo de mensuração envolveu também a validação dos construtos, a partir da verificação de confiabilidade e significância entre as variáveis, por intermédio da análise fatorial confirmatória conforme modelo final obtido neste estudo. O modelo proposto nesta pesquisa foi estimado utilizando-se a técnica bootstrapping, comparando a amostra original com as amostras geradas por essa técnica. Nesse sentido, foram geradas outras 300 subamostras e realizado o teste t

Student. Os resultados obtidos na análise de significância dos caminhos indicaram que apenas caminhos não obtiveram diferença entre a amostra original e as subamostras geradas pela técnica estatística com os limites críticos para o teste t de Student, este teste permite que a análise dos coeficientes de correlação/regressão seja igual à zero (Hair et al., 2006). Considerou-se t de Student para valores considerados significativos de  $p < 0,05$  e marginalmente significativos valores de p entre 0,05 e 0,10, sendo que os limites críticos para o teste t compreenderam  $p < 0,10 = 1,64$ ;  $p < 0,05 = 1,96$ ; e  $p < 0,01 = 2,57$ .  $t_{bilateral} = \text{nível de significância} \times \text{Pa-Erro Tipo d}$ . Cada uma das características do Big Data apresenta às organizações desafios para sua sobrevivência e seu sucesso na competição por participação em seu mercado e satisfação das necessidades reais de seus clientes na era digital. Alguns dos princípios da fidelidade e emergência de dados Big Data são o processamento e análise, fugacidade e veracidade dos dados. Devido ao volume do influxo de dados, a quantidade de informações disponível para as organizações é cada vez maior, o que leva à redução ao montante de dados que elas são capazes de analisar e entender, caso não sejam tomadas providências para adequar-se a esse cenário.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Caracterização de argilas organofílicas para aplicação em fluidos de perfuração

**Participantes:**

DISCENTE: JULIANA REINBACH VIEIRA

**Resumo:**

Os fluidos de perfuração visam garantir estabilidade e segurança na etapa de perfuração, além de auxiliá-la e aumentá-la e a eficiência, a hora de trabalho e a produtividade. Os fluidos de perfuração são fluidos aquosos e possuem custo mais elevado, permitem melhores performances em condições de altas temperaturas e pressões, ou em contato com formações argilosas, evitando inchamentos que podem causar aprisionamento dos equipamentos. Outra vantagem é a melhor lubrificação da broca e a menor probabilidade de corrosão. Além da fase contínua, os materiais coloidais são de fundamental importância, cuja principal função é manter em suspensão os sólidos e cascalhos gerados na perfuração, evitando que decantem e atuam como viscosificantes. As argilas organofílicas são o principal material utilizado com essa função em lamas de base sintética, sendo capazes de formar géis quando em óleo. As argilas bentoníticas aumentam consideravelmente seu volume inicial quando submetidas à umidade. São organizadas em placas de átomos e nas lacunas entre as placas estão os cátions trocáveis que conferem carga negativa e elevada capacidade de troca de cátions, podendo interagir com diversos compostos orgânicos e inorgânicos, gerando o grupo das argilas organofílicas, que possuem moléculas intercaladas entre suas camadas que promovem uma expansão entre os planos, tornando-se hidrofóbicas. No presente trabalho, as argilas bentoníticas Cloisite 15A, Cloisite 20A, Cloisite 30B e Sódica foram caracterizadas por Difração de Raios-X, a fim de observar essa expansão e sua eficiência e sua relação com a utilização em fluidos de perfuração, a partir da observação dos espaçamentos entre as camadas de átomos e dos picos representativos de quartzo e caulinita, pois influenciam em propriedades como viscosidade e volume de filtrado.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC

**Título:** O impacto da nutrição sobre o estado funcional de crianças gravemente doentes após a alta da unidade de cuidados intensivos

**Participantes:**

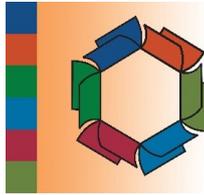
DISCENTE: CAMYLLA SANTOS DE SOUZA

ORIENTADOR: HEITOR PONS LEITE

**Resumo:**

O impacto da nutrição sobre o estado funcional de crianças gravemente doentes após a alta da unidade de cuidados intensivos. Camylla Santos de Souza .Orientador: Prof. Dr. Heitor Pons Leite (Disciplina de Nutrologia do Departamento de Pediatria da Escola Paulista de Medicina ?UNIFESP)

Introdução e objetivos: Apesar da mortalidade de pacientes internados em unidades de cuidados intensivos pediátricas (UCIP) ter diminuído, parcela significativa de crianças tem alta com sequelas que prejudicam seu desenvolvimento e implicam em maiores custos com saúde. A desnutrição é frequente em crianças internadas em UCIP e associa-se ao mau prognóstico em curto prazo. Contudo, não se conhece o seu impacto sobre a capacidade funcional desses pacientes. Objetivamos saber se a desnutrição, quando presente na admissão, tem impacto sobre a capacidade funcional na alta hospitalar de crianças que estiveram internadas em UCIP. Pacientes e Métodos: Em estudo de coorte prospectivo 142 pacientes admitidos na UCIP do Hospital São Paulo foram avaliados quanto ao estado funcional pelo FSS (Functional Status Score) em 3 momentos: admissão na UCIP, alta da UCIP e alta hospitalar. Esta escala compreende seis domínios: mental, sensorial, comunicação, motor, respiratório e alimentação. Para a classificação nutricional adotou-se o padrão da OMS, considerando-se desnutrido o paciente com escore Z peso/idade, estatura/idade ou índice de massa corpórea/idade inferior a -2. Além do estado nutricional foram consideradas variáveis de exposição para o desfecho: sexo, idade, escores de mortalidade e gravidade clínica e tempo de internação na UCIP. Métodos estatísticos: O efeito das variáveis de exposição sobre o desfecho principal (variação do FSS nos 3 momentos) foi analisado por GEE (Generalized Estimating Equations) e o efeito destas variáveis sobre a variação do FSS entre a admissão e a alta da UCIP por análise de regressão linear. Resultados: Houve aumento do FSS na alta da UCIP em relação à admissão, mas sem variação significativa nos 3 momentos. O escore Z de estatura/idade associou-se de modo independente ao FSS durante a internação hospitalar (coeficiente: 0,45; odds ratio: 0,03; p=0,03) e a desnutrição na admissão teve associação independente com a variação do FSS entre a admissão e a alta da UCIP (coeficiente: 0,89; odds ratio: 0,053 a 1,72; p=0.037). Conclusões: Ser desnutrido na admissão associa-se à piora da capacidade funcional do paciente na alta da UCIP. Uma maior relação de estatura/idade na admissão tem efeito protetor sobre a capacidade funcional durante a internação hospitalar.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Caracterização molecular de amostras de *Escherichia coli* enteropatogênica atípica (aEPEC) que causam descolamento celular

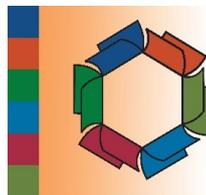
**Participantes:**

DISCENTE: JULIANE DANTAS BELCHIOR

ORIENTADOR: ISABEL SCALETSKY

**Resumo:**

Introdução. O termo *Escherichia coli* enteropatogênica atípica (aEPEC) é usado para definir as que não transportam o plasmídeo EAF. Este grupo de EPEC tem sido descrito como causa de diarreia em vários países, inclusive no Brasil, onde recentemente tornaram-se os agentes bacterianos mais comuns, como causa de diarreia infantil. A família de proteínas autotransportadoras, particularmente o grupo das serinoprotease de Enterobacteriaceae (SPATEs), representa um novo grupo de fatores de virulência envolvidos na aderência bacteriana, formação de biofilme, habilidade de causar efeitos citopáticos em cultura de células, como também exercerem atividade de enterotoxina. Em um estudo realizado por nosso grupo (dados não publicados), que teve como objetivo analisar o padrão de adesão apresentado por amostras de aEPEC, foi detectado um grupo de 13 amostras apresentando descolamento celular no teste de adesão a células HeLa após 3 horas de contato com a bactéria. O objetivo deste estudo foi investigar a relação das SPATEs com o descolamento celular apresentado pelas amostras de aEPEC, bem como identificar os genes envolvidos no fenótipo descolamento celular. Materiais e Métodos. A pesquisa das SPATEs EatA, EspC, EspP, Pet, Sat, SepA, SigA, Tsh, Pic e Vat foi feita através de reação da polimerase em cadeia (PCR), utilizando conjunto de primers previamente descritos na literatura. A extração do DNA plasmidial foi realizada pela técnica da lise alcalina descrita por Birnboim & Doly (1989). Experimentos de conjugação e transformação foram realizados usando os procedimentos padrões (Sambrook et al., 1989). Os testes de adesão foram realizados segundo Scaletsky et al. (1984), utilizando-se um único período de infecção de 3 horas. Resultados. Cinco amostras (A11, A18, A19, A32 e A52) apresentaram a sequência genética sepA, uma amostra (A68) apresentou a sequência genética espC, uma outra amostra (A99) a sequência sat, e as outras seis foram negativas nos ensaios de PCR. A análise do perfil plasmidial das 13 amostras mostrou a presença de mais de um plasmídeo de alto peso molecular na maioria das amostras estudadas. A amostra A99 contendo apenas um plasmídeo foi então, selecionada para caracterização dos genes envolvidos no fenótipo descolamento celular. A amostra A99 apresentando resistência a canamicina foi submetida a experimentos de conjugação e transformação, sendo os transconjugantes e/ou transformantes submetidos a testes de adesão. Os experimentos de conjugação realizados com a amostra A99 e a receptora *E. coli* C600 identificaram um plasmídeo codificando simultaneamente resistência a canamicina e o fenótipo descolamento celular. Estudos genéticos no transconjugante A99 estão em andamento e tentamos identificar o(s) gene(s) envolvido(s) no fenótipo descolamento celular.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** ASSÉDIO MORAL VIVENCIADO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

**Participantes:**

DISCENTE: BRUNA TIEMI ONO

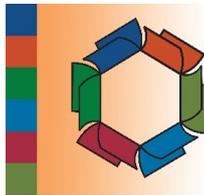
ORIENTADOR: MARIA CRISTINA

**Resumo:**

ASSÉDIO MORAL VIVENCIADO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Introdução: O assédio moral é caracterizado como violência psicológica, onde o agressor age intencionalmente, de modo repetitivo em período prolongado, com intuito de humilhar, excluir socialmente a vítima entre outros. Tal acontecimento traz consequências às vítimas, às instituições, por meio do absenteísmo, da queda da produtividade e da lucratividade, da diminuição da qualidade de vida, levando ao adoecimento do trabalhador e, possíveis gastos ao estado para tratamentos das decorrentes enfermidades. Objetivos: Apresentar o perfil do profissional de enfermagem que se c o m p r e e m a d e s e d i a d o ; a t a s s i t u a ç õ e s a s s é d i o r a l p e r c e b i d a s p r o f i s s i o n a i s e n f e r m a g e m ; i d e n t i f i c a t r i p o d e a s s é d i o a s c e n d e n t e , d e s c e n d e n t e , h o r i z o n t a l o u m i s t o ; apresentar o perfil do agressor a partir das impressões da vítima de assédio moral; conhecer a s c o n s e q u ê n c i a s d e a s s é d i o r a l p e r c e b i d a s p r o f i s s i o n a l d e e n f e r m a g e m q u a n d o a v í t i m a . Método: estudo transversal, descritivo, correlacional, de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em Hospital Universitário da Cidade de São Paulo, com enfermeiros que trabalham na instituição por pelo menos 1 ano. O instrumento de coleta de dados compõem-se de duas partes com dados socioeconômicos e temática relacionada ao assédio, adaptado de LEITE (2012). Resultados: A amostra constitui-se de 100 enfermeiros, 81% feminino, 61% refere ser branco, 42% casados, 34% atuam no hospital entre 1 e 5 anos e 62% afirmaram ter sido vítima de assédio moral. De acordo com a percepção das vítimas, 30% acreditam que foram alvo de assédio moral devido ao estresse do local de trabalho, seguida pela escassez de recursos materiais (17%) e falta de recursos humanos (16%) sendo o assédio: ser criticado em público (44%), com crítica ao trabalho de forma injusta ou exagerada (43%) e contestação sistemática sobre decisões (27%). Quanto ao agressor, 43% citam enfermeiros, 24% técnicos de enfermagem e, 15% auxiliares de enfermagem. O estudo revela o assédio horizontal como prevalente, caracterizada por ocorrer entre colegas de trabalho com o mesmo nível hierárquico. Quanto à caracterização do agressor, 35% apontam o agressor como indivíduo que sempre tem razão, 25% como sendo aquele que humilha o subordinado por prazer, aquele que necessita de público para sentir-se respeitado e que finge ser amigo do trabalhador, mas depois de conhecer seus problemas particulares manipula-o na primeira oportunidade e 22% dos enfermeiros alegam que o agressor confunde atividades atribuídas ao seu trabalho com assédio moral. O estudo também mostra que 60% dos enfermeiros que sofreram assédio moral no trabalho, sofreram ou sofrem consequências como o estresse (38%), ansiedade (34%), irritabilidade (33%) e crises de choro (27%). Conclusão: O assédio moral no trabalho pode ser responsável pelo desenvolvimento de quadros emocionais físicos, psiquiátricos e, conseqüentemente prejuízos na assistência e segurança do paciente, daí a importância da prevenção e promoção da saúde desses profissionais, pois a equipe de enfermagem está inserida em um cenário que favorece a prática de assédio moral, pois se trata de uma categoria que está dividida hierarquicamente, consiste na exposição do trabalhador a turnos desgastantes, acúmulo de funções, convívio constante com a dor,

a morte e o sofrimentos. Referência: Leite, A.I.T. Assédio moral no âmbito hospitalar: estudo com profissionais de enfermagem. Dissertação Mestrado Universidade Federal da Paraíba. Paraíba, 2012.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** A relação entre o nível de ansiedade e o volume de leite doado entre nutrizes de um banco de leite humano

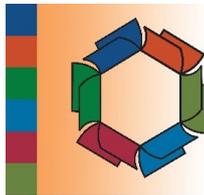
**Participantes:**

DISCENTE: SUELI REGINA G.E. DOS SANTOS

ORIENTADOR: ERIKA DE SA VIEIRA ABUCHAIM

**Resumo:**

Autor: Sueli Regina Gonçalves Ernesto dos Santos Orientador(a): Prof<sup>a</sup> Dra Erika de Sá Vieira Abuchaim Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) Título do projeto de pesquisa: A relação entre o nível de ansiedade e o volume de leite doado entre nutrizes de um banco de leite humano. As mães de recém-nascidos que estão internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) demonstram-se ansiosas e preocupadas com as condições de saúde do bebê e, desta forma, possuem menores chances de manter a amamentação. O organismo, em resposta ao estresse, produz peptídeos supressores da lactação que atuam impedindo a liberação dos hormônios ocitocina e prolactina, fazendo com que o processo de amamentação seja interrompido. Ao interromper o processo de amamentação o desmame precoce acarreta em maior risco de agravo à saúde do recém-nascido ao colaborar com o aumento dos índices de morbimortalidade desta população. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivos identificar o nível de ansiedade materna, o volume de leite cru ordenhado/dia e verificar as possíveis associações entre o nível de ansiedade materna e o volume de leite cru ordenhado/dia. Participaram da pesquisa 22 mulheres, mães de prematuros internados na UTIN do Hospital Universitário da UNIFESP e que frequentaram o posto de coleta de leite humano no período de março a abril de 2017. Os níveis de ansiedade foram verificados por meio da Escala de Depressão Pós-parto de Edimburgo ? EPDS mais especificamente a Subescala de Ansiedade EPDS ? 3A que foi aplicada duas vezes, sendo a segunda aplicação em um intervalo mínimo de sete dias e máximo de dez, após a data da primeira. Os dados referentes ao volume ordenhado foram extraídos do formulário institucional utilizado no posto de coleta. Os resultados encontrados foram a presença de ansiedade em 52,4% das mulheres e média de volume de leite ordenhado de 49 ml. Não foi encontrada associação entre o nível de ansiedade materna e o volume de leite cru ordenhado/dia.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** IMPACTO DO PROTOCOLO DE ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA FORÇA MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES NO CLIMATÉRIO: RESULTADOS PARCIAIS

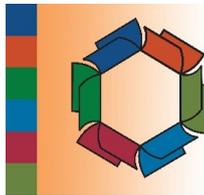
### Participantes:

DISCENTE: MARCELLA CARVALHO FRANCO DOS SANTOS

ORIENTADOR: MIRIAM RAQUEL DINIZ ZANETTI

### Resumo:

**Título:** Impacto do Protocolo de atendimento fisioterapêutico na força muscular do assoalho pélvico em mulheres no climatério: resultados parciais  
**Autores:** Santos MCF; Scudeller TT; Amaral MTP; Zanetti MRD  
**Resumo**  
**Introdução:** No município de Santos, o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010 mostra que há a proximidade de 420 mil habitantes, sendo que 7% são mulheres na faixa etária entre 50-59 anos. É por volta dos 50 anos de idade que se inicia o climatério, período que representa a transição entre a fase reprodutiva e a não reprodutiva da mulher. Caracteriza-se por alterações endócrinas, biológicas e clínicas, sendo uma das principais alterações o prejuízo da função do assoalho pélvico, destacando-se a ocorrência de incontinência urinária (IU). Como forma de prevenção e tratamento desta disfunção, pode-se incluir os exercícios para fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico, na rotina diária das mulheres que estão no período de climatério.  
**Objetivo:** avaliar o impacto de um protocolo de atendimento fisioterapêutico sobre o assoalho pélvico para as mulheres no período do climatério, bem como verificar a força desta musculatura antes e após a intervenção.  
**Sujeitos e Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico não controlado ou randomizado, com a participação de 44 mulheres que foram inicialmente avaliadas e encaminhadas para o grupo de exercícios (GE). O GE realizou exercícios gerais e específicos de fortalecimento do assoalho pélvico, com duração de aproximadamente 45 minutos, sob supervisão de fisioterapeuta, uma vez por semana, durante 3 meses.  
**Resultados:** total de 38 mulheres incluídas no estudo, 24 foram excluídas pelos critérios de exclusão, 7 mulheres retornaram para a avaliação final e 7 ainda estão em tratamento. Na avaliação inicial, a maioria das pacientes não realizou a contração correta da musculatura do assoalho pélvico (78,6%). A média de idades apresentada foi de 55,2 anos (máxima de 64 e mínima de 48 anos). Com relação à força muscular, 78,6% apresentou grau II e III; 21,4%, grau IV e V; e na perineometria, apresentaram em média 27,6cmH<sub>2</sub>O com contração mínima de 7,8 e máxima de 60,8cmH<sub>2</sub>O. Das pacientes que já completaram o tratamento (n=7), na avaliação final, apenas 42,9% não realizou a contração correta da musculatura do assoalho pélvico. Em relação à força muscular, 28,6% das mulheres apresentou grau I, II e 71,4%, grau IV e V. Na perineometria, apresentaram em média 40,04cmH<sub>2</sub>O com contração mínima de 15,2 e máxima de 68,3cmH<sub>2</sub>O.  
**Conclusão parcial:** até o presente momento, podemos concluir que a aplicação do protocolo de atendimento fisioterapêutico para as mulheres no período do climatério favoreceu a contração correta e aumento da força muscular do assoalho pélvico. **Palavras-chave:** climatério; disfunção do assoalho pélvico; incontinência urinária; fortalecimento.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** Programa de capacitação em liderança para coordenadores de enfermagem

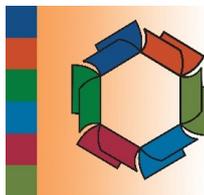
**Participantes:**

DISCENTE: BEATRIZ CAPACCIOLI

ORIENTADOR: ALEXANDRE PAZETTO BALSANELLI

**Resumo:**

Introdução: este estudo é uma continuação da pesquisa: "Estratégias de ensino e desenvolvimento da liderança na percepção de enfermeiros de um hospital de ensino". O objetivo foi construir e validar um programa de capacitação em liderança para coordenadores de enfermagem de um hospital universitário. Método: estudo de validação com o uso da técnica Delphi. As etapas percorridas foram: 1 - ) e l a b o r a d e u m p r o g r a m a n t e n d o i t e n s i d e n t i f i c a d o m e n t a l ( I ) o b j e t i v o s ( I I I ) , c o n t e ú d o p r o g r a m á t i c o ( I V ) , e s t r a t é g i a s d e e n s i n o e a p r e n d i z a g e m ( V ) , r e c u r s o s ( V I ) , a v a l i a ç ã o ( V I I ) , b i b l i o g r a f i a ( V I I I ) e c r o n o g r a m a d e a t i v i d a d e s ( I X ) . P a r a i s t o f e z - s e u s o d o s r e s u l t a d o s o b t i d o s n a p e s q u i s a c i t a d a n a i n t r o d u ç ã o . 2 - ) O s j u í z e s f o r a m s e l e c i o n a d o s c o n s i d e r a n d o o s s e g u i n t e s c r i t é r i o s : s e r e n f e r m e i r o ( a ) , p e s q u i s a d o r d a t e m á t i c a l i d e r a n ç a e a d m i n i s t r a ç ã o e m e n f e r m a g e m c o m p u b l i c a ç õ e s e m p e r i ó d i c o s i n d e x a d o s n o s ú l t i m o s c i n c o a n o s e e x p e r i ê n c i a n o e n s i n o . 3 - ) a p l i c a ç ã o d e d u a s r o d a d a s d a t é c n i c a D e l p h i . R e s u l t a d o s : o p r o g r a m a d e t r e i n a m e n t o f o i c o n s t r u í d o p e l a p e s q u i s a d o r a p r i n c i p a l , p r o f e s s o r o r i e n t a d o r e u m a e n f e r m e i r a c o m e x p e r i ê n c i a e m e d u c a ç ã o p e r m a n e n t e . O s c o n t e ú d o s p r o p o s t o s f o r a m : d e f i n i ç ã o d e l i d e r a n ç a e a s c o m p e t ê n c i a s a s s o c i a d a s a o s e u e x e r c í c i o c o m e s p e c i a l d e s t a q u e p a r a t r a b a l h o e m e q u i p e , c o m u n i c a ç ã o , r e s o l u ç ã o d e c o n f l i t o s , t o m a d a d e d e c i s ã o e n e g o c i a ç ã o . A s e s t r a t é g i a s a d o t a d a s c o n s t i t u í r a m - s e e m : e s t a b e l e c i m e n t o d e p a r c e r i a s e n t r e u n i v e r s i d a d e e o h o s p i t a l , a t u a ç ã o d e l í d e r e s e x p e r i e n t e s c o m o f a c i l i t a d o r e s d o p r o c e s s o e n s i n o a p r e n d i z a g e m e r e a l i z a ç ã o d e a t i v i d a d e s p r á t i c a s a l i a d a s a o e n s i n o t e ó r i c o d a l i d e r a n ç a . P a r a a e x e c u ç ã o d a t é c n i c a D e l p h i i n i c i a l m e n t e f o r a m s e l e c i o n a d o s 7 j u í z e s p o r é m 4 p a r t i c i p a r a m s e n d o a s s i m d e n o m i n a d o s A 1 , A 2 , A 3 e A 4 . N a p r i m e i r a r o d a d a o b s e r v o u - s e m é d i a d e c o n c o r d â n c i a g e r a l d e 5 0 % . E s t e s r e s u l t a d o s s u g e r i r a m q u e o s i t e m s I , I I , I V , V , V I , V I I , V I I I e I X n e c e s s i t a v a m s e r r e v i s a d o s . N a s e g u n d a r o d a d a o b t e v e - s e 7 7 , 7 8 % . C o n c l u s ã o : o p r o g r a m a p o d e s e r a p l i c a d o p a r a o p ú b l i c o q u e s e d e s t i n o u p o i s s o f r e u u m a v a l i d a ç ã o d o c o n t e ú d o p o r j u í z e s e x p e r t i s e s d a á r e a . E s t u d o s f u t u r o s p o d e r ã o a v a l i a r s u a e f i c á c i a .



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Estudo e Desenvolvimento de Algoritmos de Tratamento de Dados Aplicados ao Levantamento de Recurso Solar

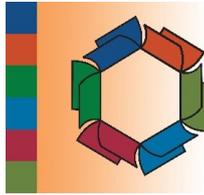
**Participantes:**

DISCENTE: RAPHAEL BARBOSA FREDERICO

ORIENTADOR: FERNANDO RAMOS MARTINS

**Resumo:**

O avanço do desenvolvimento econômico e o estilo de vida moderno têm provocado um aumento na demanda energética. Junto a isso, as preocupações ambientais decorrentes do crescimento das emissões de poluentes atmosféricos e o cenário de vulnerabilidade do recurso hídrico, provocado pelas oscilações climáticas, têm apresentado importantes desafios científicos no âmbito da inovação e no desenvolvimento de alternativas para produção de energia através de fontes renováveis e de baixo impacto ambiental. Nesse contexto, a energia solar emerge com destaque. Para uma avaliação consistente do potencial e viabilidade econômica do aproveitamento solar, estudos são necessários não só para quantificar a disponibilidade, mas também a variabilidade, tanto em escala espacial quanto temporal. Concomitante a sua crescente participação na matriz energética do país, estudos têm apontado desafios a serem superados, como exemplo, as inconsistências nos dados gerados pelos diferentes sistemas observacionais disponíveis. Desta forma, este trabalho propôs o estudo dos métodos de tratamento e qualificação de dados observados em estações de coleta de dados em superfície, verificando sua consistência e apontando possíveis falhas. A base de dados utilizada neste estudo é disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, responsável pela operação e manutenção das redes de estações solarimétricas da rede SONDA. Neste estudo foram revisados os algoritmos e posteriormente, propostas melhorias para incremento da confiabilidade da base de dados do recurso solar observados em superfície, e conseqüentemente no debate mais amplo da problemática energética e ambiental do país.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** AVALIAÇÃO DAS PLACAS BETA-AMILÓIDES NO HIPOCAMPO E CORTEX DE CAMUNDONGOS TRANSGÊNICOS PARA ALZHEIMER TRANSPLANTADOS COM CÉLULAS DE MEDULA ÓSSEA

### Participantes:

DISCENTE: MIGUEL LINS QUINTELLA

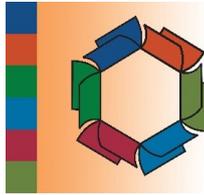
DISCENTE: CAROLINE SANFLORIAN PRETYMAN

DISCENTE: ALINE BRUNO

ORIENTADOR: BEATRIZ MONTEIRO

### Resumo:

Estudos recentes com transplante de células de medula óssea em distúrbios do sistema nervoso têm mostrado evidências que as células se proliferam e se diferenciam em micróglia, e que os processos de proliferação dessas células no encéfalo estão, provavelmente, associados a fatores sinalizadores e resposta inflamatória. Uma ferramenta adequada para ajudar a esclarecer essas questões é o uso de células de medula óssea de animais transgênicos GFP transplantadas em animais selvagens. Essa estratégia permite acompanhar a células transplantadas e verificar o quanto elas participam da resposta inflamatória. O objetivo desse projeto é avaliar o potencial das células de medula óssea na diferenciação em micróglia e redução das placas A $\beta$  presentes em áreas afetadas (córtex e hipocampo) na DA. Pretende-se estudar a capacidade das micróglia de contribuir ou inibir o quadro inflamatório de DA, além de buscar esclarecer se as novas micróglia vindas da medula óssea transplantada seriam mais efetivas do que as já existentes no SNC. Para tais fins, foi elaborado o preparo do tecido e análise histológica de cérebros estocados de animais DA para marcação de micróglia (Iba1) e de placas A $\beta$  (6E10), e ambas foram quantificadas no córtex e hipocampo de animais DA transplantados irradiados e não-transplantados. Os encéfalos foram cortados em criostato com espessura de 30 $\mu$ m. Para identificação das células GFP transplantadas que co-localizam com as outras marcações, usamos anticorpo anti-GFP e anti-Iba1-GFP e os anticorpos Iba1 e 6E10, ambos conjugados com fluorocromo Alexa 568, para marcar respectivamente micróglia e placa A $\beta$ . As fatias foram montadas em lâminas e analisadas em microscópio de fluorescência. Esse estudo deve contribuir para a compreensão da participação das células tronco nos mecanismos regenerativos do encéfalo de animais transgênicos 2xTg-DA, e promete importantes implicações terapêuticas no envelhecimento e na neurodegeneração presentes na DA.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Caracterização correlação eletrofisiológica usando técnicas de Teoria de Informação a partir de sinais neurais registrados, in vivo, em modelos animais

### Participantes:

DISCENTE: DANIEL JOSÉ LINS LEAL PINHEIRO

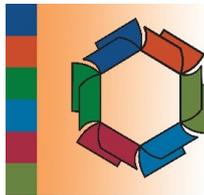
DISCENTE: LEANDRO FREITAS OLIVEIRA

ORIENTADOR: ESPER ABRAO CAVALHEIRO

ORIENTADOR: JEAN FABER FERREIRA DE ABREU

### Resumo:

A eclâmpsia é uma condição patológica que pode ocorrer durante o aumento da pressão arterial durante a gestação ou no pós-parto. Ela é caracterizada pela incidência de diferentes manifestações neurológicas, tais como crises convulsivas, cegueira, perda de consciência e até mesmo coma. Contudo, apesar de representar grande perigo tanto para as mães quanto para o feto não há uma compreensão bem fundamentada de sua causa e efeitos e, para tanto, são desenvolvidos diferentes modelos animais que visam estudar a patologia. Uma das formas para realização desse estudo é através da caracterização da atividade neural do modelo animal para analisar a alteração eletrofisiológica que ocorre nos animais. Tão importante quanto a aquisição dos sinais, é a forma com que ele será processado, a extração de características está diretamente relacionada com a metodologia aplicada em seu processamento. Logo, é de suma importância a aplicação de técnicas adequadas à situação para analisar as informações coletadas, e possibilitar a compreensão do modelo estudado. Dessa forma, neste trabalho propõe-se uma metodologia para caracterização e correlação de sinais eletrofisiológicos de diferentes regiões do cérebro em modelos animais, no caso a eclâmpsia, usando técnicas da teoria de informação. Para tanto, foram utilizados registros da atividade elétrica cortical e hipocampal de ratas da espécie *Rattus norvegicus* (Wistar), com eclâmpsia induzida pela crimpagem da artéria renal. Este modelo faz parte de um trabalho de doutorado do Laboratório de Neurofisiologia da Escola Paulista de Medicina (EPM-UNIFESP). Assim, dado o sinal de uma região cerebral utilizou-se um janelamento para dividi-lo em templates e avaliar o grau de conectividade temporal entre eles, bem como as regularidades que apresenta, tendo como medidas a divergência de Kullback-Leibler, o teste de Kolmogorov-Smirnov e a correlação por coeficiente de Pearson. Para a escolha da janela a ser usada, foi verificado aquela que otimizava a relação entre a resolução espacial e a preservação das características do sinal. Na análise do acoplamento neural realizou-se o cálculo das medidas citadas anteriormente, contudo o par de templates usados correspondia a sinais do córtex e hipocampo. Após a validação dessa metodologia será possível a utilização das diferentes técnicas propostas, para uma análise da conectividade temporal dos diferentes estados apresentados em um sinal, para a interpretação e compreensão dos processos eletrofisiológicos que ocorrem no sistema central em diferentes regiões do cérebro, bem como a verificação de como elas estão correlacionadas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Padrões populacionais do gastrópode *Echinolittorina lineolata* em larga escala espacial

**Participantes:**

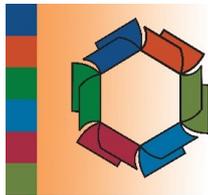
DISCENTE: MARIANA PUGA

ORIENTADOR: Prof. Dr. Ronaldo A. Christofolletti

ORIENTADOR: ANDRE LUIZ PARDAL-SOUZA

**Resumo:**

A biota de ecossistemas costeiros pode ser afetada por fatores físicos em larga escala espacial, como temperatura e produtividade primária. Como amostragens em grandes escalas espaciais são raras na literatura, há ainda grandes lacunas sobre a estruturação de populações naturais nessa escala. Nesse trabalho, nós caracterizamos populações do gastrópode herbívoro *Echinolittorina lineolata* em dezenas de costões rochosos ao longo do Sudeste do Brasil. Nosso objetivo foi avaliar parâmetros populacionais (tamanho corpóreo, abundância e fator de condição) ao longo de uma larga escala espacial. O tamanho médio de *E. lineolata* relacionou-se negativamente com a latitude, sendo que animais maiores foram encontrados na distribuição mais ao norte da nossa amostragem (litoral norte do Rio de Janeiro). Não houve relação entre a latitude e as variáveis abundância total por costão rochoso e fator de condição médio deste gastrópode. Existe um gradiente de produtividade primária dentro da nossa área de amostragem. Há maior aporte de nutrientes no norte, devido a presença de um regime de ressurgência. O maior tamanho corpóreo de *Echinolittorina lineolata* pode estar relacionado ao efeito do enriquecimento de nutrientes. A possibilidade de densidade-dependência foi excluída, pois não há relação entre o tamanho médio e abundância total desse gastrópode. O próximo passo deste projeto será relacionar esses dados biológicos a dados de contaminação por metais. Assim, poderemos testar essa espécie como uma bioindicadora.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** Passos da técnica de injeção subcutânea de insulina na elaboração de um instrumento tipo check-list para crianças com diabetes

**Participantes:**

DISCENTE: GUSTAVO REGATEIRO PEREIRA

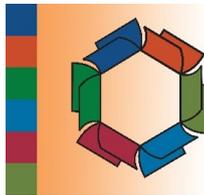
ORIENTADOR: CIRCEA AMALIA

**Resumo:**

Comitê de ética em pesquisa: 66282217.9.0000.5393 Título: Passos da técnica de injeção subcutânea de insulina na elaboração de um instrumento tipo check-list para crianças com diabetes. Área: Enfermagem pediátrica

**Resumo:** Introdução: De acordo com a International Diabetes Federation, em 2015 existiam mais de meio milhão de crianças e adolescentes com diabetes no mundo, sendo o Brasil o terceiro país com maior número de casos novos por ano. Desde o início do diagnóstico estes jovens devem desenvolver habilidades e adquirir conhecimentos para o autocuidado, processo que leva ao aprendizado de novos comportamentos, habilidades de preparo, controle e incorporação de estratégias para atingir as metas do tratamento, denominado educação em diabetes. A American Association of Diabetes Educators preconiza o desenvolvimento de sete comportamentos, sendo um deles a adesão à terapia medicamentosa. Apesar dos evidentes benefícios do tratamento intensivo com insulina, estudos demonstram que os pacientes relatam não tomar todas as doses prescritas e 40% das crianças recém-diagnosticadas com diabetes referem medo ou dor no procedimento. A partir disso, há a necessidade de se estabelecer um planejamento e abordagem adequada à faixa etária, especialmente se considerarmos a clientela pediátrica, de modo a adquirirem as habilidades práticas para a realização da insulino-terapia. O Brinquedo Terapêutico, estratégia de cuidado atraumático consagrada na enfermagem pediátrica, auxilia o enfermeiro a identificar e analisar as necessidades e sentimentos das crianças, assim como prepará-las para procedimentos, quando utilizado em uma de suas modalidades, o Brinquedo Terapêutico Instrucional (BTI). Este trabalho é parte de uma tese de doutorado da qual a UNIFESP é coparticipante, a qual buscará avaliar o efeito do BTI, como estratégia de ensino-aprendizagem para aplicação de insulina, em crianças escolares com diabetes, a partir da elaboração e validação de um instrumento estruturado de avaliação do tipo check-list. Objetivo: Identificar os passos da técnica de injeção subcutânea de insulina para propor um instrumento de avaliação estruturado do tipo check-list a ser utilizado por enfermeiros que avaliam a técnica desempenhada por crianças com Diabetes mellitus tipo 1. Método: Estudo de desenvolvimento metodológico, tipo de estudo no qual o pesquisador tem por objetivo elaborar um instrumento ou material que possa ser utilizado por outros pesquisadores e pelo público a que se destina. É considerado uma estratégia que utiliza de maneira sistemática os conhecimentos já existentes a fim de elaborar uma nova intervenção ou aprimorar uma que já foi desenvolvida, como também, elaborar ou melhorar um instrumento, dispositivo ou método de medição (Pollit, Hungler, 2011). A elaboração do instrumento seguirá os cinco passos propostos por Schmutz e col. (2014) para o desenvolvimento de check-lists, de forma a avaliar a performance da criança, conceituada como a habilidade multidimensional que inclui a execução de um procedimento e seu resultado. Resultados: O piloto do check-list para avaliar a técnica de injeção subcutânea de insulina em crianças corresponde à Etapa 1 do desenvolvimento do instrumento e contém itens baseados no Forum for Injection Technique & Therapy Expert Recommendations (FITTER), publicado por meio de uma revisão sistemática em outubro de 2016. Dentre os aspectos

considerados relevantes para a técnica destacam-se itens relativos à anatomia, fisiologia, patologia, psicologia e tecnologia no uso da insulina. Os passos do check-list foram determinados a partir da sequência proposta: (1) realize a prega cutânea; (2) injete a insulina lentamente a um ângulo de 90° graus; (3) mantenha a agulha na pele por 10 segundos após o êmbolo ser pressionado (quando usando uma caneta); (4) retire a agulha da pele no mesmo ângulo que foi inserido; (5) libere a prega cutânea e (6) descarte a agulha usada com segurança. Conclusões: Após a elaboração do checklist, o mesmo será submetido às demais etapas de validação, que contemplam um parecer por um comitê de especialistas na área da enfermagem pediátrica e da educação em diabetes. O piloto do check-list traz considerações clínicas importantes para os enfermeiros pediatras que atuam na educação de crianças e suas famílias e pode ser considerado um potencial norteador para o uso do BTI e a capacitação técnica dessa clientela.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** Narrativas e identidades que se cruzam: Haitianos e brasileiros afrodescendentes em São Paulo

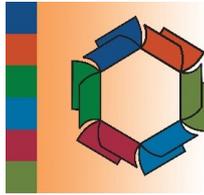
**Participantes:**

DISCENTE: CRISLENE SANTOS BRITO

ORIENTADOR: SYLVIA DUARTE DANTAS

**Resumo:**

Esta pesquisa trata-se da continuidade da pesquisa anterior: "Migração e subjetividade dos haitianos em São Paulo: Os processos de aculturação e o impacto identitário", cuja proposta era investigar o processo de aculturação de três haitianos na cidade de São Paulo. Tínhamos como objetivo compreender o impacto da migração em suas identidades, ou seja, o senso de quem são, através da análise e produção de sua narrativa a partir de campo. A fim de facilitar a aproximação convidamos um grupo de haitianos para um encontro com outros paulistanos de origem nordestina residentes em São Paulo. Através desse encontro deu-se a oportunidade de percebermos muitas semelhanças entre os dois grupos, ambos passaram pelo processo de migração, e a maioria dos brasileiros presentes era também afrodescendente oriundos de famílias nordestina, e que de alguma forma e em medidas diferentes passaram pela experiência de preconceito e discriminação na sociedade paulista. A presente pesquisa tem como objetivo compreender a relação entre os afrodescendentes haitianos e os afrodescendentes brasileiros, como se dá a percepção que esses dois grupos têm um do outro diante as diferenças e semelhanças no processo de formação da identidade negra haitiana e brasileira. Partindo da abordagem intercultural e da metodologia qualitativa nos propomos a investigar como se dá essa interação através da realização de um grupo focal e de entrevista individual. Observou-se que há uma grande diferença entre a identidade negra haitiana e brasileira, a começar pela história da abolição desses dois países. Os haitianos participantes da pesquisa não conheciam o preconceito de cor até chegarem ao Brasil, essas identidades negras não tiveram suas competências e valores pessoais colocados em xeque por conta dos seus traços étnicos em seu país de origem, com isso não carregam a negritude como estigma. Já no Brasil o processo de mestiçagem e a política de embranquecimento causaram um sentimento de não pertencimento ou descolamento da identidade étnica negra brasileira, de modo que o afrodescendente brasileiro tem dificuldade de se reconhecer como negro, e o imigrante negro, sua vez, não reconhece o afrodescendente brasileiro como negro. Os séculos de escravidão foi exitoso na subjugação do negro brasileiro fomentando um sentimento de inferioridade que implica na não aceitação de si, e dos seus iguais, e isso inclui o imigrante negro. Não houve identificação e convergência no processo de espelhamento dessas duas identidades afros em São Paulo, embora tenham uma história em comum: escravidão e sofrimento com o preconceito racial na capital paulistana. Entendemos que uma maior aproximação desses dois grupos seria potente na afirmação da identidade negra brasileira, e que a unificação das lutas contra o racismo e xenofobia facilitaria a integração dos imigrantes negros na sociedade brasileira.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

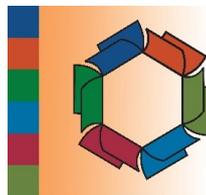
**Título:** Avaliação histológica gástrica em pacientes com gastrite

**Participantes:**

DISCENTE: JEAN CARLOS CLEMENTE JORGE

**Resumo:**

**AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA GÁSTRICA EM PACIENTES COM GASTRITE** O *Helicobacter pylori* é um bacilo gramnegativo encontrado apenas na mucosa gástrica. Com seu flagelo e forma espiralada penetra na mucosa gástrica, podendo ser encontrado geralmente na superfície da mucosa. É o principal agente etiológico da gastrite crônica, e está associado a doença ulcerosa péptica, linfoma tipo MALT e carcinoma gástrico. O surgimento de neoplasia gástrica estaria relacionado com a progressão: gastrite crônica para gastrite atrófica, metaplasia intestinal, displasia, até o carcinoma, propriamente dito. Assim, observa-se a necessidade de uma análise histopatológica da evolução da infecção do *H. pylori* ao surgimento de neoplasias e outras doenças relacionadas. **OBJETIVO:** Fazer uma análise histopatológica da mucosa gástrica de pacientes com gastrite com base nos critérios de Sydney e no Protocolo de Olga. **PACIENTES E MÉTODOS.** O estudo vem sendo realizado com pacientes de diversas idades, ambos os gêneros e com indicação de exame endoscópico. Os exames de endoscopia digestiva alta foram realizados sob sedação ou anestesia geral. Seis biópsias da mucosa gástrica foram coletadas: duas do corpo gástrico, duas do antro, uma da incisura angular e uma do fundo gástrico e submetidas a análise histopatológica. **Métodos.** Biópsias foram coradas com HE e Giemsa modificado. *H. pylori* foi diagnosticada com base na visualização microscópica da bactéria ao longo da membrana da mucosa gástrica. A análise histopatológica da mucosa gástrica de pacientes infectados foi feita com base nos critérios de Sydney. **RESULTADOS.** Foram analisadas biópsias de 4 pacientes infectados e biópsias de 13 pacientes não infectados. A idade variou de 44 a 85 anos, de ambos os gêneros. Em todos os 17 pacientes foram encontrados atividade inflamatória, desde grau 1 até grau 3. Nos pacientes infectados pelo *H. pylori* foram encontrados estágios diferentes de atrofia, variando de grau 1 a 3, sem metaplasia intestinal e com atividade neutrofilica de grau 1 a 3. Nos pacientes não infectados foram encontradas atrofias de grau 1 em apenas 5 pacientes, sendo que um desses apresentava metaplasia intestinal grau 1. Desses pacientes 4 não apresentaram atividade neutrofilica, o restante apresentava atividade de grau leve a moderado. **CONCLUSÃO:** Todos os pacientes portadores do bacilo apresentam grau de atrofia, contudo não apresentaram metaplasia intestinal. Assim pode se relacionar a infecção ao desenvolvimento de atrofias ou ao aumento dessas, sendo o processo inflamatório a causa dessa atrofia, visto que os pacientes não infectados apresentam atividade inflamatória e atrofia leve ou mucosa normal.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** CARTO 3® e Ressonância Magnética Cardíaca na avaliação de taquicardia ventricular sustentada em pacientes chagásicos

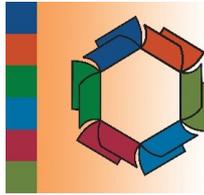
**Participantes:**

DISCENTE: SAMUEL PUGLIERO

ORIENTADOR: ANGELO AMATO VINCENZO DE PAOLA

**Resumo:**

Introdução: A cardiomiopatia chagásica pode se manifestar através de fenômenos arritmicos como a taquicardia ventricular sustentada e fibrilação ventricular. A localização de áreas de fibrose entremeadas por tecido saudável pode auxiliar a ablação por substrato ao identificar os circuitos potencialmente arritmogênicos. Para tanto, a ressonância magnética cardíaca (RMC) e o mapeamento eletroanatômico pelo sistema CARTO 3® podem ser métodos úteis na avaliação da fibrose e, em particular este último, no estudo imagético e quantitativo de outras propriedades elétricas do coração. Objetivos: Avaliar as áreas de fibrose e heterogeneidade identificadas pela RMC e pelo mapeamento eletroanatômico, comparar qualitativa e quantitativamente a imagem obtida em ambas as aquisições e verificar a correlação da voltagem bipolar e impedância estabelecidas pelo CARTO 3®. Métodos: 10 pacientes incluídos no estudo EPICONTAC-VT (Epicardial and endocardial mapping and ablation using contact force catheter in chagasic patients with ventricular tachycardia? Clinical Trial NCT01847378), realizado e desenhado na Escola Paulista de Medicina? Setor de Eletrofisiologia Invasiva, 5 do sexo masculino e 5 do sexo feminino, com cardiomiopatia chagásica de forma arritmogênica e indicação de ablação do substrato, foram submetidos a RMC 3T, estudo eletrofisiológico, mapeamento eletroanatômico do endocárdio e epicárdio e ablação. 2 deles não apresentaram indução de arritmia e cicatriz para mapeamento. Após a aquisição das imagens e dos cortes transversais obtidos com a RMC orientados pelo seu maior eixo, foi realizada reconstrução 3D a partir de cortes com espessuras de 8 mm e com distância de 2 mm e então comparado com os mapas obtidos pelo sistema CARTO 3®. Resultados e conclusão: Em relação ao estudo qualitativo, os locais de circuito arritmogênico obtidos pelo sistema eletroanatômico que foram alvos da ablação apresentaram equivalência com as áreas de maior fibrose da RMC. Observou-se acometimento maior do epicárdio que do endocárdio nesses pacientes. Além disso, o sistema CARTO 3® mostrou-se superior na análise do ápice quando comparado com a reconstrução 3D. No estudo quantitativo, a zona cinzenta da RMC variou de 1-8% e, no CARTO 3®, a zona de voltagem <0,5mv (tecido fibrótico) de 1,9-5,6%. Todas as médias de impedância estavam maiores quando comparados os pontos de voltagem >1,5 mv (tecido normal) vs <0,5mv (tecido fibrótico), tanto no endo quanto no epicárdio. Apesar disso, as propriedades eletrofisiológicas presentes no mapa do CARTO 3® não possibilitaram a obtenção de faixas de impedância bem definidas com a voltagem.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Formação de Biofilme de Isolados Clínicos de leveduras patogênicas do gênero *Trichosporon*

**Participantes:**

DISCENTE: ELAINE CRISTINA FRANCISCO

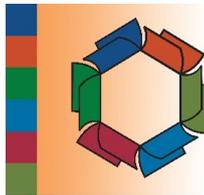
DISCENTE: JULIA MOREIRA HOFFMANN

ORIENTADOR: ANALY SALLES DE AZEVEDO MELO

ORIENTADOR: ARNALDO LOPES COLOMBO

**Resumo:**

Leveduras do gênero *Trichosporon*, consideradas patógenos oportunistas emergentes, estão entre a segunda ou terceira causa de infecções invasivas por leveduras em pacientes portadores de doenças hematológicas malignas, neutropênicos e em uso de dispositivos médicos invasivos. A identificação de espécies de *Trichosporon* por técnicas fenotípicas apresenta acurácia limitada, sendo as ferramentas mais utilizadas para identificação de espécies deste gênero. Na literatura encontramos poucos trabalhos que estudaram a capacidade de formação de biofilme isolados patogênicos de *Trichosporon*. Objetivos: Avaliar a capacidade de formação de biofilme isolados de *Trichosporon* sp. obtidos de pacientes com infecções fúngicas invasivas atendidos em diferentes centros médicos brasileiros. Material e métodos: Foram utilizados 43 isolados de infecções invasivas por *Trichosporon* sp. recebidos ao longo de 18 anos, sendo esses provenientes de amostras de hemoculturas positivas. A identificação das espécies foi realizada por PCR e sequenciamento da região IGS1 do rDNA utilizando os primers 26SFe 5SR. A avaliação da formação de biofilme foi realizada pela quantificação da biomassa total através da coloração com cristal violeta. Resultados: Dos 43 isolados de *Trichosporon* sp. analisados, a espécie *T. asahii* foi a mais frequente (27 isolados) seguida de *T. asteroides* (06 isolados), *T. inkin* (04 isolados), *T. faecale* (03 isolados), *T. dermatis* (01 isolado), *T. jirovecii* (01 isolado) e finalmente *T. mycotoxinivorans* (01 isolado). Em relação à formação de biofilme avaliada pela coloração com cristal violeta, todos os isolados apresentaram capacidade de adesão, sendo *T. asahii*, *T. inkin* e *T. faecale* as espécies que apresentaram maior biomassa. Conclusões: *T. asahii* e *T. asteroides* foram as duas espécies mais prevalentes nos isolados de hemoculturas analisados. Quanto à produção de biofilme, *T. asahii* e *T. inkin* foram classificados como altos formadores e *T. asteroides* como médio formador de biofilme.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE ELETRODOS BASEADOS EM FILMES AUTOMONTADOS DE POLI(ORTO-ETOXIANILINA) E NANOTUBOS DE CARBONO

**Participantes:**

DISCENTE: LUIS ANTONIO POLACI DA SILVA

ORIENTADOR: FABIO SIMOES

**Resumo:**

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE ELETRODOS BASEADOS EM FILMES AUTOMONTADOS DE POLI(ORTO-ETOXIANILINA) E NANOTUBOS DE CARBONO. Luis Antonio Polaci da Silva, Vinícius Bianchi Soares, Fábio Ruiz Simões (Departamento de Ciências do Mar, Campus Baixada Santista, UNIFESP)

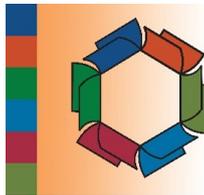
**INTRODUÇÃO** A determinação por métodos eletroanalíticos, em geral é possível quando o analito em estudo apresenta eletroatividade, ou seja, possa ser oxidado ou reduzido na superfície do eletrodo. A modificação de eletrodos tem sido cada vez mais frequente no intuito de se aumentar a seletividade, a sensibilidade e até mesmo para garantir a especificidade das análises. Adicionalmente, no caso de substâncias que não apresentam eletroatividade ou que adsorvem na superfície do eletrodo de trabalho de forma irreversível, o eletrodo modificado é uma boa alternativa. Dentre os materiais utilizados para a modificação de eletrodos no desenvolvimento de sensores e biosensores eletroquímicos merecem destaque os polímeros condutores (CP) do inglês ?conducting polymers? e os nanotubos de carbono (CNT), do inglês ?carbon nanotubes?.

**OBJETIVO** Desenvolver e caracterizar sensores nanoestruturados de poliorto-etoxianilina (POEA) e seus respectivos compósitos contendo nanotubos de carbono de paredes múltiplas (MWCNT).

**METODOLOGIA** A POEA foi obtida através da polimerização de seu monômero orto-etoxianilina em uma solução aquosa através do gotejamento da solução oxidante persulfato de amônio. A POEA após a polimerização foi lavada e seca. A POEA foi desidratada após ser submersa em uma solução de hidróxido de amônio 0,1 mol.L<sup>-1</sup>. Para a síntese dos compósitos de POEA-MWCNT, houve a adição de MWCNT sobre solução de orto-etoxianilina de acordo com a proporção desejada (2%, 5% e 10%), entretanto, o restante do processo foi igualmente seguido. Na automontagem, os substratos de ITO foram imersos alternadamente por 3 minutos em soluções (3,0 mg.L<sup>-1</sup> em 5,0 ml de solução HCl com pH = 3) poliméricas (POEA, POEA 2%MWCNT, POEA 5%MWCNT ou POEA 10%MWCNT) e também em soluções de poliestireno sulfonado (PSS). Em cada solução polimérica foi adicionada aceto nitrila na proporção de 1:5 em volume, para uma melhor dispersão dos polímeros. Quanto a caracterização dos materiais, para a POEA e seus compósitos foi realizada a técnica de FTIR, enquanto que para os filmes, foram utilizadas as técnicas de UV-Visível e Voltametria Cíclica.

**RESULTADOS E CONCLUSÕES** Os rendimentos obtidos são bastante satisfatórios uma vez que se aproximam do valor esperado de 50%. Tal aproximação permitiu no caso dos compósitos, obter proporções de massa de nanotubo próximas do desejado. Os espectros de UV-Visível obtidos indicam que o crescimento dos filmes, não se deu de forma constante, uma vez que o número de bicamadas e a taxa de absorbância não apresentaram um comportamento proporcional. Por outro lado, os resultados de voltametria cíclica mostram um aumento da intensidade de corrente para os filmes em função do número de camadas depositadas. O fato do crescimento das correntes acompanharem cada bicamada depositada, mostra que a fabricação dos filmes foi correta e que o problema observado nos espectros de UV-Vis (variação da absorbância) é devido ao fato de o feixe de luz passando pela amostra atingir regiões com diferentes espessuras de

amostra, bem como o substrato pode não ter sido corretamente posicionado na direção da aquisição dos dados, causando desvio da luz e, portanto, diminuição das intensidades de absorbância. Foi observado que o filme com 10% de MWCNT apresenta um aumento significativo das correntes de pico o que geralmente é atribuído ao aumento da sensibilidade do eletrodo. Desta forma, nas próximas etapas serão realizadas análises de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e os filmes serão avaliados na determinação do pesticida Clorotalonil. Referências (1) Simoes, F. R.; Mattoso, L. H. C.; Vaz, C. M. P. *Sens. Lett.* 2006, 4, 319-324. (2) Gao, H.; Lu, J.; Cui, Y.; Zhang, X.-X. *J. Electroanal. Chem.* 2006, 592 (1), 88-94. (3) Leonel Wiziack, N. K.; Paterno, L. G.; Fonseca, F. J.; Capparelli Mattoso, L. H. *Sens. Actuators B-Chem.* 2007, 122, 484-492. (4) Ramanavicius, A.; Ramanaviciene, A.; Malinauskas, A. *Electrochimica Acta* 2006, 51, 6025-6037. (5) Sadik, O. A.; Ngundi, M.; Wanekaya, A. *Microchim. Acta* 2003, 143, 187-194. (6) Venancio, E. C.; Consolin, N.; Constantino, C. J. L.; Martin-Neto, L.; Mattoso, L. H. C. *J. Braz. Chem. Soc.* 2005, 16, 24-30. (7) Xia, L.; Wei, Z.; Wan, M. J. *Colloid Interface Sci.* Jan 1, 341, 1-11. (8) Li, C.; Thostenson, E. T.; Chou, T.-W. *Compos. Sci. Technol.* 2008, 68, 1227-1249. (9) Pala o . Codognoto . Simões, F. R. *Sens. Lett.* 2014, (in press). (10) Bondavalli, P.; Legagneux, P.; Pribat, D. *Sens. Actuators B-Chem.* 2009, 140, 304-318. (11) Valentini, F.; Orlanducci, S.; Terranova, M. L.; Amine, A.; Paleschi, G. *Sens. Actuators B-Chem.* 2004, 100, 117-125.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** EFEITO DE MÚLTIPLOS TRATAMENTOS DE SUPEROVULAÇÃO NA RESPOSTA DE ESTRESSE INDUZIDA EM RATAS ? AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DA ANSIEDADE.

### Participantes:

DISCENTE: BIANCA SANTOS MARTINS GONCALVES

DISCENTE: GIOVANNA PIMPÃO

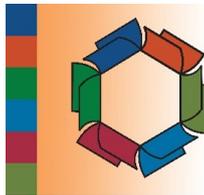
DISCENTE: FLORA FRANCA NOGUEIRA MARIOTTI

ORIENTADOR: Luciana Le Sueur Maluf

### Resumo:

EFEITO DE MÚLTIPLOS TRATAMENTOS DE SUPEROVULAÇÃO NA RESPOSTA DE ESTRESSE INDUZIDA EM RATAS ? AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DA ANSIEDADE. 1Pimpão, G; 1Gonçalves, BSM; 1Mariotti, FFN; 1Viana, MB; 1,2Céspedes, IC; 1Le Sueur-Maluf, L. 1Departamento de Biociências, UNIFESP - Campus Baixada Santista. 2Departamento de Morfologia e Genética, UNIFESP - EPM. INTRODUÇÃO: A infertilidade é definida pela OMS como a incapacidade de um casal de obter gestação clínica após um ano de relações sexuais regulares, sem proteção contraceptiva. Estima-se que a infertilidade conjugal atinja de 10 a 15% da população mundial, enquanto no Brasil, 7 a 10% dos casais em idade reprodutiva recorrem anualmente a serviços especializados no tratamento de distúrbios da fertilidade. Do ponto de vista psicossocial, indivíduos inférteis experimentam forte estresse psicológico, este relacionado a diversos distúrbios emocionais, os quais repercutem nas relações conjugais e sociais. Diferentes métodos de tratamento em reprodução assistida (RA) também estão associados ao estresse e sintomas de ansiedade e depressão, especialmente nas mulheres. É sabido que mulheres em idade reprodutiva são mais susceptíveis ao estresse e desenvolvimento de distúrbios relacionados à depressão e ansiedade quando comparadas aos homens, sendo a prevalência aproximadamente 2 a 3 vezes maior no gênero feminino. Esta maior vulnerabilidade é atribuída, principalmente, à liberação cíclica dos hormônios sexuais femininos, especialmente o estradiol. Estudos mostram que não são os altos ou baixos níveis plasmáticos de estrogênio os implicados como fatores causais dos distúrbios afetivos e maior vulnerabilidade das mulheres, mas as mudanças repentinas nos níveis de estrogênio, situação comumente experimentada por mulheres em tratamento de RA, em combinação com o estresse crônico associado à vivência da infertilidade. Desta forma, nossa hipótese é que concentrações suprafisiológicas e oscilantes de hormônios gonadais, como as obtidas em múltiplos ciclos de tratamento hormonal, exacerbam a resposta de estresse em fêmeas. OBJETIVOS: Avaliar o efeito de múltiplos ciclos de superovulação sobre a resposta de estresse induzida em ratas submetidas a um protocolo de estresse crônico. METODOLOGIA: Quarenta ratas Wistar fêmeas adultas serão submetidas ao protocolo de estresse crônico brando imprevisível (ECBI) por 4 semanas, durante o qual serão aplicados 3 ciclos de superovulação, com intervalo de 8 dias entre eles (CEUA 5503010416). Cada ciclo de superovulação consiste em uma injeção i.p. de 150 UI/Kg de gonadotrofina coriônica equina (Folligon, Intervet, Brasil), administrada para estimular o crescimento de vários folículos ovarianos, seguida de uma injeção i.p. de 75 UI/kg gonadotrofina coriônica humana (Chorulon, Intervet, Brasil) após 48h, a fim de promover o crescimento e maturação final dos folículos ovulatórios e a superovulação e a administração de concentrações suprafisiológicas de estradiol e progesterona. As ratas serão distribuídas em 4 grupos: a) grupo Sham (Sh; n=10): submetidas apenas às injeções de salina i.p. e sem estresse b) grupo Estresse (E; n=10): submetidas ao ECBI e injeções de salina i.p.; c) grupo Superovulação (SO; n=10): submetidas à

superovulação, sem estresse; a) grupo Estresse/Superovulação (ESO; n=10): submetidas ao ECBI e múltiplos ciclos de superovulação. Ao final do experimento será realizado o teste comportamental para avaliação da ansiedade, através do modelo de transição claro-escuro, seguido do teste de campo aberto (CA) para avaliação da motricidade e validação do teste anterior. Em seguida as ratas serão anestesiadas e eutanasiadas para obtenção dos encéfalos, corpos lúteos ovarianos e amostras de sangue. Os dados quantitativos serão submetidos à análise estatística de comparação de médias e expressões  $\bar{x} \pm EPM$ .  $P < 0,05$  e  $r$  é  $\neq 0$  e  $r$  é significativo. RESULTADOS: Os dados apresentados a seguir referem-se aos nossos resultados preliminares, obtidos nos grupos Sham (Sh; n=10) e Estresse (E; n=10). Ao final das 4 semanas de experimento foi observada diminuição significativa no ganho de massa corporal nos animais ECBI ( $16,10 \pm 1,70$ ) em comparação ao grupo Sham ( $21,70 \pm 1,70$ ) e aumento significativo da massa relativa das adrenais no grupo ECBI ( $29,50 \pm 1,05$ ) comparado ao Sham ( $26,69 \pm 0,90$ ). Não foram observadas alterações nos parâmetros reprodutivos (peso dos ovários e número de corpos lúteos). O teste de transição claro-escuro mostrou diminuição significativa no número de avaliações de risco do compartimento escuro para o claro no grupo Estresse (ECBI:  $8,33 \pm 1,01$  X Sham:  $6,22 \pm 0,57$ ), sem alteração no número de cruzamentos no teste de CA. Será dada continuidade ao estudo, com a condução dos demais grupos experimentais e análise conjunta dos resultados. CONCLUSÃO: Os resultados preliminares atestam a eficácia do protocolo de estresse crônico brando imprevisível em ratas Wistar e indicam aumento do comportamento ansiogênico nesses animais.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** Acumulação de capital e transformação da propriedade privada no município de São Caetano do Sul (1948-1960)

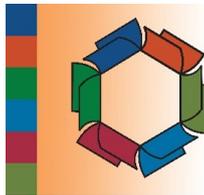
**Participantes:**

DISCENTE: RENATO MOREIRA FINATELLI

ORIENTADOR: FABIO ALEXANDRE DOS SANTOS

**Resumo:**

Ainda mais a ênfase na história da cidade de São Caetano do Sul, a fim de apreender a relação entre o processo de acumulação de capital e a transformação da propriedade privada no município de São Caetano do Sul, de forma a entender como se deu a transformação da propriedade decorrente da concentração espacial de capital, assim como pretende compreender como esse fenômeno econômico constitutivo da economia urbana moldou as transformações econômicas e sociais nessa cidade do ABC paulista. Diante disso, esse estudo parte do conceito de que a urbanização e o desenvolvimento das cidades decorrem de um processo de acumulação prévia de capital que se concentra espacialmente, atraindo fluxos migratórios. No Brasil, esse fenômeno econômico tem impulso com a emergência do processo de industrialização por substituição de importações, em um contexto internacional da crise de 1929 e da Depressão dos anos 1930. O período de análise tem seu início em 1948, ano de emancipação de São Caetano do Sul à categoria de município que, de 1905 até 1947, era um distrito do município de São Paulo. Em 1948, portanto, o município passava por um período de mudanças por conta da atração que exercia de trabalhadores, em especial dos fluxos migratórios oriundos da zona rural e dos países afetados pela Segunda Guerra Mundial, os quais intensificaram ainda mais o processo de urbanização e concentração urbana na região. O período final do estudo é 1960, momento em que tem início o vertiginoso crescimento de São Caetano, o que ocorre de forma concomitante com o impulso dado pelo governo de Juscelino Kubistchek à indústria automobilística, simbolizado pela instalação dessa indústria na Grande São Paulo. Tais inversões resultaram num efeito multiplicador que se alastrou pela região, com o surgimento de um parque industrial automotivo que gerou empregos por toda a Grande São Paulo, e alterou a relação capital-trabalho com o surgimento de novos sindicatos, principalmente no ABC paulista.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

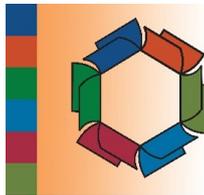
**Título:**Relações de gênero na Educação Infantil: Desafios para o trabalho educativo de uma turma de meninos

**Participantes:**

DISCENTE: RENATA ALMEIDA VIEIRA

**Resumo:**

Essa pesquisa tem como foco o processo de educação e socialização dos meninos na Educação Infantil. Investiga como as questões de gênero estão presentes no cotidiano de uma turma de crianças composta somente por meninos de 2 a 3 anos de idade, em uma instituição no município de São Paulo. A pesquisa nasce da minha experiência prática na Educação Infantil e me traz a oportunidade de fazer uma pesquisa etnográfica com a turma de crianças da qual sou a professora. Os dados coletados revelam os desafios frente à educação não sexista com os meninos e também as concepções de gênero dos adultos da instituição e suas relações com as práticas pedagógicas na Educação Infantil. A pesquisa considera que as vivências e os conflitos nas formas de ser criança no ambiente coletivo de creches e pré-escolas podem representar uma riqueza de possibilidades de conhecer o outro, sobre as diferenças, sobre a diversidade e sobre o respeito. (FARIA e FINCO, 2011). Tem como referencial teórico os estudos de gênero e a sociologia da infância, que consideram a criança pequena como importante protagonista da pesquisa.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** A participação de Micaela Bastidas na Rebelião de Tupac Amaru: retratos sobre gênero e etnia na historiografia

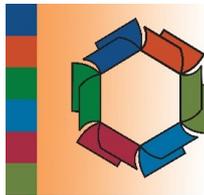
**Participantes:**

DISCENTE: CECILIA GONÇALVES GOBBIS

ORIENTADOR: JOSÉ CARLOS VILARDAGA

**Resumo:**

Esta pesquisa busca analisar a figura de Micaela Bastidas na Rebelião de Tupac Amaru (1780-1781) ? que representa um dos levantes indígenas que marcaram o final do século XVIII, no Vice-Reinado do Peru. A partir do estudo de determinadas obras referenciais sobre a Rebelião, que se dividem em contextos e tendências historiográficas distintas, investigamos e problematizamos os retratos da personagem na historiografia, a fim de contribuir com os debates sobre história das Mulheres na América Colonial do século XVIII, tendo como base as questões étnicas e de gênero. Neste sentido, foi possível indagar de que forma os papéis atribuídos a Micaela estiveram atrelados, ou não, a determinados discursos de gênero e visões tradicionais sobre a mulher e, assim observar que esta 'forma' se apresenta de uma forma dicotômica. ao passo que em algumas ocasiões é tida e analisada como figura de grande importância em um movimento do qual é ressaltada a resistência indígena e a importância da identidade peruana, em outra oportunidade é tratada como uma colaboradora passiva e problematizada com a historiografia em tentar a atuação e o papel, não somente de Micaela Bastidas na história, mas igualmente, o da mulher na América colonial. Diante do que se logrou observar este ?como? está ligado a duas interpretações fundamentais: a da invisibilidade e a da excepcionalidade. A primeira se remete ao não reconhecimento da mulher, referindo-se a ela como um grupo uniforme preso às condições de privação e opressão, colocando-a como ser histórico homogêneo, inexpressivo e subalterno. Já a segunda interpretação tem posição diametralmente oposta à primeira e, assim, refuta o olhar da invisibilidade sobre a mulher, trazendo à tona seu protagonismo. No entanto, ao fazer isso, se ancora na ideia de singularidade das histórias levantadas, colocando-as em uma posição excepcional, o que desloca e especifica demais o caso, deixando de inserir a mulher em seu contexto e cotidiano. Estas duas posições tendem a dificultar a construção de uma história da mulher na América colonial menos marcada por extremos e por identidades de gênero estanques e fixas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC

**Título:** O DEBATE SOBRE A INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA NO SERVIÇO SOCIAL

**Participantes:**

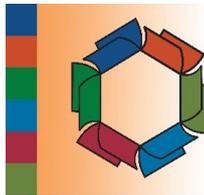
DISCENTE: CLÉVERSON GONÇALVES DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: TEREZINHA DE FÁTIMA RODRIGUES RODRIGUES

**Resumo:**

INTRODUÇÃO A internação compulsória está prevista na Lei 10.216/2001 onde se indica para a pessoa com dependência química que não quer se internar voluntariamente, iniciativas coercitivas por parte da administração pública. A categoria profissional de Assistentes Sociais tem se posicionado contrária a internação compulsória. OBJETIVOS Aprofundar o conhecimento sobre o debate da internação compulsória na profissão Serviço Social e conhecer a concepção de assistentes sociais que tem atuado mais diretamente com álcool e outras drogas sobre esta questão. METODOLOGIA Realizada a revisão temática sobre o uso de drogas na sociedade e como as drogas se tornaram foco da ação do Estado, principalmente no componente proibicionista com a criminalização de seu uso. A temática central da internação compulsória e o posicionamento da categoria de assistentes sociais sobre a Lei 10.216/2011 compuseram o conjunto de reflexões teóricas que sustentam a discussão. Previmos a realização de duas entrevistas, porém foi realizada apenas uma, com uma assistente social que trabalha na política de saúde mental, álcool e drogas e atua em processos de internação, seja voluntária ou compulsória. RESULTADOS O debate sobre internação compulsória é polemico na sociedade, seja em sua legitimação, com argumentos relativos à saúde, seja com posições contrárias, privilegiando a autonomia dos sujeitos e apontando outras abordagens, dentre essas, a da redução de danos. O Sistema Único de Saúde, inserido na Política de Saúde é defendido pela categoria profissional com programas em meio aberto, realizados nos Centros de Apoio Psicossocial-CAPS. A categoria profissional de assistentes sociais se posiciona de forma contrária à internação compulsória, fazendo menção crítica da política de drogas no Brasil e o proibicionismo. Entende-se a redução de danos como uma alternativa para o tratamento dos dependentes de substâncias psicoativas. CONSIDERAÇÕES FINAIS A internação Compulsória passa pela violação de direitos seja o relativo à liberdade, seja o acesso à saúde com qualidade, bem como busca sua legitimação por meio de um discurso moralizador. Importante o fortalecimento de outras medidas, dentre essas, a redução de danos. REFERÊNCIAS BRITES, C.M. Ética e uso de drogas: uma contribuição da ontologia social para o campo da saúde pública e da redução de danos. (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2006. <https://twiki.ufba.br/twiki/bin/view/CetadObserva/Obra379>. Acesso em 03/05/2016. CFESS. CFESS Manifesta. Proibir e trancar não resolve?. [http://www.cfess.org.br/js/library/pdfjs/web/viewer.html?pdf=/arquivos/cfessmanifesta2013\\_diainternacionalcontraabusodedrogas.pdf](http://www.cfess.org.br/js/library/pdfjs/web/viewer.html?pdf=/arquivos/cfessmanifesta2013_diainternacionalcontraabusodedrogas.pdf). Acesso em 30/04/2016. \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Violência e autoritarismo do Estado não resolvem. [http://www.cfess.org.br/arquivos/cfessmanifesta2012\\_lutaantidrogas-site.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/cfessmanifesta2012_lutaantidrogas-site.pdf). Acesso em 02/05/2016. DEGASPERI, N. Drogas, políticas sociais e serviço social. <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/123164/326705.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 02/05/2016. FONSECA, E. M. & BASTOS, F. I. Os Tratados Internacionais Antidrogas e o Brasil: políticas, desafios e perspectivas. [http://www.academia.edu/5392444/Os\\_Tratados\\_Internacionais\\_Anti-drogas\\_e\\_o\\_Brasil\\_Políticas\\_desa](http://www.academia.edu/5392444/Os_Tratados_Internacionais_Anti-drogas_e_o_Brasil_Políticas_desa)

fos\_e\_perspectivas. Acesso em 04/05/2016. MINAYO, M. C. S. (Org) & DESLANDES, S. F. Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 31ª ed. Rio de janeiro, Editora Vozes, 2012.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC

**Título:** Aspectos de conservação e atividade antimicrobiana de biofilmes a base de quitosana aplicada a couve manteiga minimamente processada

### **Participantes:**

DISCENTE: NATHALIA ALBINO SANTOS

DISCENTE: LARISSA MARQUES DOS SANTOS

DISCENTE: BRUNA DE OLIVEIRA PEREIRA

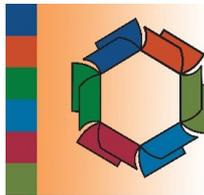
DISCENTE: GIOVANNA DE BRITO CONCEICAO CASANOVA

ORIENTADOR: VANESSA DIAS CAPRILES

ORIENTADOR: SASCHA HABU

### **Resumo:**

A busca por alimentos saudáveis e de fácil preparo impulsiona o mercado de hortaliças e frutas para os produtos chamados minimamente processados, que consistem em alimentos higienizados que podem ser descascados, picados, torneados ou ralados. Entretanto, mesmo que o processamento seja mínimo, estes vegetais estão mais suscetíveis a deterioração, e algumas preocupações surgem como: a vida útil e a manutenção da qualidade nutricional do alimento. Logo, o presente trabalho visa testar o efeito da embalagem bioativa à base de quitosana e quitosana com adição de própolis na vida útil de couve manteiga minimamente processada. Para o estudo do efeito da embalagem bioativa foi desenvolvido um biofilme a base de quitosana (1%), e a primeira análise do potencial antibacteriano do biofilme consistiu na contagem do microrganismo patogênico *E. coli* que foi adicionado como contaminante na couve minimamente processada. Outra análise foi a adição de extrato de própolis em diferentes concentrações (0,5%, 1% e 3%) no biofilme e avaliou-se o potencial antibacteriano pela contagem de microrganismos mesófilos aeróbios estritos. As análises físico-químicas do produto como: pH, perda de massa, sólidos solúveis totais, compostos fenólicos e ácido ascórbico foram avaliados durante oito dias de armazenamento refrigerado. O potencial antibacteriano com ação contra *E. coli* demonstrou resultados positivos em dois dias de armazenamento. Já a contagem de microrganismos mesófilos apontou que a embalagem bioativa de quitosana com 1% de própolis foi a mais efetiva até o quarto dia de armazenamento. Em relação às características físico-químicas, o biofilme com a adição de própolis apresentou menor perda de massa no período de armazenamento. Os teores de sólidos solúveis totais aumentaram com os dois biofilmes testados. Os valores de ácido ascórbico da couve com biofilme de quitosana e com o biofilme de quitosana adicionada de própolis ficaram estáveis do primeiro ao quinto dia de armazenamento. Observou-se um aumento dos teores de compostos fenólicos da couve com os dois biofilmes testados comparados à amostra controle. Em relação ao pH, não foram encontrados efeitos significativos na couve com a adição dos biofilmes de quitosana e de quitosana com própolis. O presente trabalho constatou que a embalagem bioativa de quitosana adicionada de própolis tem potencial antibacteriano com possibilidade de melhorar as características físico-químicas da couve minimamente processada.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC AF

**Titulo:** INVESTIMENTO ESTRANGEIRO NO BRASIL E A INFORMAÇÃO ECONÔMICA (1898-1914)

**Participantes:**

DISCENTE: ANDRÉ BERTUNES MOREIRA

ORIENTADOR: CLAUDIA ALESSANDRA TESSARI

**Resumo:**

Este artigo aborda a atuação estrangeira, especialmente a britânica, no Brasil no período entre 1898 e 1914 no que diz respeito a atuação de companhias estrangeiras no comércio exterior brasileiro e no que diz respeito aos bens e serviços oferecidos por companhias estrangeiras ao público brasileiro e à comunidade estrangeira vinculada ao negócio de importação no Rio de Janeiro. Para isso, foram pesquisados 2.200 anúncios veiculados no jornal The Brazilian Review. A Weekly Record of Trade and Finance. Fundado e editado pelo britânico Joseph Phillip Wileman, que havia sido assessor técnico de Joaquim Murinho no Ministério da Fazenda, era um jornal econômico semanal, escrito em inglês, publicado no Rio de Janeiro entre 1898 e 1940. O jornal foi pioneiro na divulgação de estatísticas econômicas no Brasil e também importante divulgador de informações e análises sobre o Brasil no exterior. O jornal mantinha agentes e circulava em algumas das principais praças internacionais, tais como Londres, Nova Iorque e Hamburgo. Do total de suas páginas, cerca de metade era composta de anúncios voltados a negócios relacionados ao comércio exterior. A grande parte era constituída de anúncios de empresas estrangeiras, de fornecedores de serviços financeiros (bancos e seguradoras), de transporte marítimo, de importadores de bens de capital até bens de consumo de luxo importados voltados, sobretudo, para o público masculino vinculado aos negócios urbanos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC AF

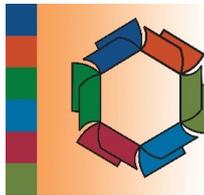
**Título:** O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CONSELHEIROS DO GRANDE CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO DE SÃO PAULO

**Participantes:**

DISCENTE: JULIANA CORREIA DA SILVA

**Resumo:**

A rápida transição demográfica que se assiste, no âmbito mundial e brasileiro, revelou, sobretudo nas últimas décadas, uma vigorosa escalada do crescimento da população idosa. Consequentemente, a preocupação com o envelhecimento das populações, além de começar a ocupar gradativamente, espaço nas agendas governamentais, também vem ingressando, de forma cada vez mais robusta, nas agendas das pesquisas acadêmicas. Deste modo, são vários os pesquisadores, de inúmeras áreas do conhecimento, de várias instituições acadêmicas no mundo e no Brasil, que vem se dedicando a este tema, em razão das previsões apontarem para o acirramento da tendência de longevidade da população. Este projeto de iniciação científica é uma continuidade de outro estudo, cujo objeto de pesquisa também focalizou no Grande Conselho Municipal do Idoso de São Paulo (GCMI), órgão cuja finalidade é propor políticas públicas e atividades de proteção e assistência aos idosos do município de São Paulo. Neste particular, vale lembrar que no estudo anterior buscou-se mapear a trajetória normativa deste organismo, além de reunir uma parte de suas atas de reunião. No estudo atual, procedeu-se a uma melhor sistematização das informações obtidas a partir do exame dos decretos e leis que tratam deste conselho. Ademais, também foram realizadas entrevistas (com base em roteiros semiestruturados) com 25 dos 30 atuais conselheiros da sociedade civil deste organismo, visando-se desvendar o perfil socioeconômico destes atores. No que tange a estas entrevistas, entende-se que a partir da oportunidade de melhor conhecer o perfil dos conselheiros, foi possível compreender com mais clareza o presente cenário das políticas públicas da Terceira Idade do município de São Paulo. Na sequência, procedeu-se a uma comparação dos resultados advindos das análises das atas de reunião com os relatos dos conselheiros, identificando-se assim, que certos temas evoluíram e alcançaram ingressar na agenda do governo, sendo encaminhados e tornando-se, por exemplo, leis, enquanto outros assuntos continuam ainda sendo alvo de debates, sem alcançar sensibilizar nem o Poder Executivo e tampouco o Poder Legislativo. Ademais, também foi possível distinguir alguns pontos fortes e fracos deste conselho. Apesar das dificuldades para a consolidação desta arena, percebe-se que atualmente, este conselho encontra-se num estágio mais amadurecido. Assim, a pauta das reuniões tem incluído alguns temas mais estratégicos, apesar de se observar que muitas discussões tratam de questões menores, revelando a ausência de uma noção de prioridades quanto aos temas que devem ser discutidos. Além disso, é possível perceber que alguns conselheiros têm clareza das lacunas e desafios deste organismo, ainda que exista um número relevante que não consegue dimensionar estas questões. Desta forma, este trabalho pretende contribuir para identificar as lacunas e os desafios deste conselho, buscando também enfatizar sua importância e relevância no contexto das políticas públicas de idosos do município de São Paulo. Com efeito, acredita-se que vale a pena investir na capacitação de seus conselheiros, que precisam entender melhor suas responsabilidades, no âmbito deste organismo, tanto o papel deste fórum, o qual tem elevado potencial de contribuir e influenciar o processo de políticas públicas voltadas à terceira idade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC AF

**Título:** TRANSCRIÇÃO E COMPARAÇÃO: O DIÁRIO DE CARLOS SUSSEKIND DE MENDONÇA E O ROMANCE ARMADILHA PARA LAMARTINE, DO FICIONISTA CARIOCA CARLOS SUSSEKIND

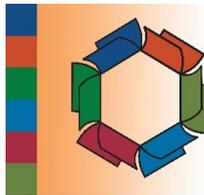
**Participantes:**

DISCENTE: MARIA FERREIRA DA CONCEIÇÃO

ORIENTADOR: MARKUS VOLKER LASCH

**Resumo:**

Esta comunicação visa apresentar a continuidade da proposta de transcrição do diário de Carlos Sussekind de Mendonça para futura comparação deste diário com o romance Armadilha para Lamartine, escrito por seu filho, Carlos Sussekind. O diário retrata as vivências do pai na década de 1950 e o romance é baseado em parte dos relatos presentes nos diários dos anos 1954 e 1955. A atual fase da pesquisa contou com mais de 300 páginas transcritas. Serão apresentados os avanços obtidos na transcrição, as dificuldades encontradas, bem como as decisões tomadas para resolução das mesmas. Por fim a comunicação abordará ainda brevemente a última fase da pesquisa, que consiste na comparação das partes transcritas com o romance originado do diário, e a importância desse trabalho não só para a Teoria Literária e Literatura Brasileira, mas também para outras áreas das Ciências Humanas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC AF

**Título:** Dos Regimentos de Ofícios aos Tratados Artísticos: um estudo sobre o conhecimento teórico nos exames de ofício (Mariana, 1750-1808) SEGUNDA FASE.

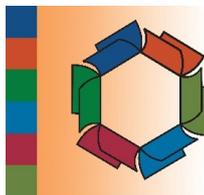
**Participantes:**

DISCENTE: TATIANE MENEZES DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: ANGELA BRANDAËO

**Resumo:**

Esta comunicação trata de um aspecto da pesquisa Dos Regimentos de Ofícios aos Tratados Artísticos: um estudo sobre o conhecimento teórico nos exames de ofício (Mariana, 1750-1808). O Livro dos Regimentos organizou o trabalho artesanal em Portugal e no Brasil desde o século XVI até o século XVIII. Embora a pesquisa esteja focada nos ofícios ligados à madeira, esta iniciação científica se concentrou nos ofícios artesanais relacionados aos tecidos e vestimentas. Pretendemos apresentar como se organizavam às profissões relacionadas às formas de vestir para compreender o significado das roupas no período colonial brasileiro, além de uma incursão sobre como se operavam as correlações do ato de se vestir e sua vazão no que concerne aos ditames hierarquizantes de distinção social nos costumes da época em uma abordagem que pretende ser uma introdução da moda e dos costumes na época em questão.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC AF

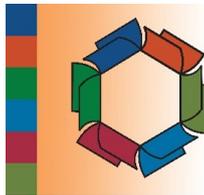
**Título:** Filosofia da Diferença

**Participantes:**

DISCENTE: GILMAR DE SÁ RODRIGUES

**Resumo:**

Na obra *O que é filosofia?*, Gilles Deleuze e Félix Guattari, filósofos do contemporâneo, argumentam sobre a atividade filosófica, pensando-a como uma experimentação construída a partir de afetos que exprimem a diferença. Assim, a criação dos conceitos manifesta a necessidade de um plano de imanência e de personagens conceituais para que esses possam ser construídos. Dessa maneira a pesquisa tem como objeto de estudo uma investigação sobre a construção dos conceitos no pensamento de Deleuze e Guattari, analisando como eles são construídos em uma experimentação filosófica que escapa a qualquer redução contemplativa ou reflexiva. A partir da ideia que o conceito não se reduz a uma abstração conceitual, mas exprime uma afetação, podemos indagar: qual o lugar que o plano de imanência e os personagens conceituais expressos nessa imanência ocupam na construção dos conceitos?



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



CNPq

FAPESP



## Projeto PIBIC AF

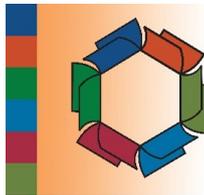
**Título:** O AUMENTO DO DISCURSO PUNITIVO NAS PERIFERIAS DE SÃO PAULO

**Participantes:**

DISCENTE: HUDSON MOREIRA DOS SANTOS

**Resumo:**

É intrínseco às relações humanas a discordância, o confronto de ideias, os debates. No que decorrer dos séculos, observou-se diversos embates de valores os quais levaram a grandes guerras, construíram consagradas civilizações e ensaiaram, insistentemente, a busca pela paz. Tal fenômeno, quando analisado nas sociedades contemporâneas ocidentais sob o espectro político, sempre envolveu a disputa pelo poder e o jogo de forças nas relações entre diversos grupos de interesse. James Hunt, primeiro teórico do que veio a chamar de Guerras Culturais, define o conflito como "muito simplesmente como hostilidade política e social enraizada em diferentes sistemas de compreensão moral. O fim para cada uma destas hostilidades tende a ser a dominação de um ethos moral e cultural sobre todos os outros". Ou seja, trata-se da ruptura na sociedade provocada por dois conjuntos morais, um ethos moral progressista e outro ortodoxo. Ela tomaria conta do espaço público, sob a forma de disputa de opiniões contrárias em luta pela hegemonia política no país. Hunt retoma os conceitos de Guerra Cultural no início da década de 1990 nos EUA, período histórico marcado pelas disputas sociopolíticas que ocorreram nas décadas de 1970 e 1980 no país. O Brasil há anos passa por um fenômeno político caracterizado pelo aumento do poder do discurso conservador, trazendo uma resposta do campo da direita sobre temas sociais concernentes aos Direitos humanos que obtiveram grande repercussão, como aborto, casamento homoafetivo, e políticas afirmativas para grupos étnicos, todos historicamente considerados "pautas de esquerda". O embate de valores e ideias está cada vez mais acirrado na sociedade, e a onda conservadora responde à progressista não somente implementando sua agenda, como também cooptando quadros de grupos historicamente oprimidos com o discurso de combate ao vitimismo - estratégia relacionada ao discurso de minorias políticas. Assim, não somente o campo da direita avança no país, como a desarticulação da esquerda é evidenciada. Nesse cenário, busca-se compreender o aumento do discurso punitivo no Brasil, sobretudo, nas periferias da maior cidade do país, São Paulo. O estudo da população periférica paulistana busca interpretar os motivos pelos quais a camada social que mais sofre com a truculência policial continua demandando maior policiamento nas ruas de seus bairros. Para isso, utiliza-se de pesquisas realizadas durante os anos de 2016 e 2017 sobre o perfil político do eleitor do município de São Paulo, sobretudo, o periférico, de modo a fazer uma relação com a Teoria das Guerras Culturais de James Hunt.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC AF

**Título:** A DISCUSSÃO RACIAL NAS DIRETRIZES CURRICULARES DA ABEPSS E SUA EXPRESSÃO NOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL DA BAIXADA SANTISTA

**Participantes:**

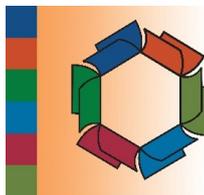
DISCENTE: EVERTON GABRIEL DOS DE LEAO

ORIENTADOR: TEREZINHA DE FÁTIMA RODRIGUES RODRIGUES

**Resumo:**

INTRODUÇÃO Na Baixada Santista são quatro cursos de serviço social, na modalidade presencial, sendo três em universidades privadas: UNISANTOS, UNIP e UNAERP (Campus Guarujá) e uma, pública, UNIFESP. A Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social ? ABEPSS, por meio das Diretrizes Curriculares e outras articulações tem ampliado a discussão sobre a questão racial. Nesta IC aprofundamos a reflexão sobre a desigualdade de raça presente em nossa sociedade e no âmbito dos PPP dos cursos de Serviço Social, como esta questão está contemplada. OBJETIVOS Verificar como a discussão racial é contemplada nas diretrizes curriculares da ABEPSS (1996) e sua apropriação nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) dos quatro (04) cursos de Serviço Social, na modalidade presencial, na Baixada Santista. METODOLOGIA Realizada a revisão temática relativa à questão étnico racial e as diretrizes curriculares da ABEPSS (1996) que norteiam o projeto de formação para a área de serviço social. No segundo momento, por meio de pesquisas virtuais, disponibilizadas nas páginas da respectiva universidade a lista de matrizes curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, nas Universidades Privadas o acesso foi restrito, contemplando apenas a matriz /grade curricular com o nome das Ucs e Carga horária. RESULTADOS Em nossa sociedade, não há a tão propagada ?democracia racial?. Nossas atitudes e ações do cotidiano, reproduzem em menor ou maior escala, preconceitos sociais, raciais, culturais e etc. A discussão racial e a influência dos africanos e descendentes na formação do povo brasileiro tem pouca visibilidade. A Lei 10.639/03 avança no sentido de diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. As Diretrizes Curriculares da ABEPSS, encontram-se estruturadas em três núcleos temáticos: fundamentos teóricos metodológicos da vida social; da particularidade da formação sócio-histórica da sociedade brasileira e do trabalho profissional. Relações étnico-raciais se insere no Núcleo da Formação Sócio Histórica da Sociedade Brasileira. Conforme Lamamoto (2012) e Rocha (2015), os Núcleos de Fundamentação não devem ser vistos de maneira hierárquica e sim, articulados. Com isto, a discussão de raça, prevendo a transversalidade deve ser considerada no conjunto de ofertas no percurso formativo dos estudantes, previsto nos PPP dos cursos. No âmbito dos PPPs dos cursos, a discussão está contemplada em todas as matrizes curriculares, porém a transversalidade da discussão, prevista nas DC da ABEPSS só pode ser melhor verificada no PPP do curso da Universidade Pública. CONSIDERAÇÕES FINAIS Os quatro cursos, seja na modalidade de Unidades Curriculares obrigatórias, sejam eletivas e optativas contemplam a discussão racial porém há necessidade de estratégias que possibilitem uma discussão qualificada sobre a questão articulando diferentes dimensões no percurso formativo. Verificamos no âmbito da UNIFESP essa discussão mais qualificada com espaços vinculados a iniciativas ligadas a seus grupos de estudos e pesquisa sobre a temática ? Reflexo de Palmares e Grupo de Estudos Negros; e outras criados com a iniciativa das estudantes, como o Coletivo de Mulheres Negras ?Ecoa Preta?. REFERENCIAS ABEPSS. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social ? Diretrizes Curriculares. Site. <http://www.abepss.org.br/diretrizes-curriculares-da-abepss-10>

GUIMARÃES A. S. A 1995. Rascimoe Anti-rascimoo Brasil.p.43 Site. [http://novosestudos.org.br/v1/files/uploads/contents/77/20080626\\_racismo\\_e\\_anti\\_racismo.pdf](http://novosestudos.org.br/v1/files/uploads/contents/77/20080626_racismo_e_anti_racismo.pdf) Acesso em 02/05/2016. IANNI, Octavio. O Negro e o Socialismo. Coleção Socialismo em Discussão: O Negro e o Socialismo, São Paulo, v. 1, n. 1, p.1-86, jan. 2005. MOURA, Clóvis. O Negro de Bom Escravo a Mau Cidadão. Rio de Janeiro: Snel, 1977. 217 p. ROCHA, Roseli da Fonseca. Movimentos Sociais e Serviço Social uma relação necessária: A inserção da temática étnico-racial no processo de formação em Serviço Social e sua relação com educação antirracista. São Paulo: Cortez, 2014. 301 p. UNIFESP; UNIP; UNISANTOS; UNAERP. Serviço Social. Projetos Políticos Pedagógicos. Santos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC EM

**Título:** Avaliação do consumo de produtos de milho nas ruas de Diadema e desenvolvimento de alimento enriquecido com fibras.

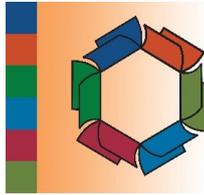
**Participantes:**

DISCENTE: Amanda Felix dos Santos

ORIENTADOR: ROGERIO SCABIM MORANO

**Resumo:**

Muitos são os desafios do comércio ambulante de alimentos no que tange a captação e fidelização de consumidores. Parte desse desafio envolve as dimensões qualidade do produto vendido, limpeza, organização dos pontos de venda, a quantidade de pontos de vendas existentes, o atendimento e os preços praticados. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a percepção dos consumidores de derivados de milho do município de Diadema. Por meio da aplicação de questionário fechado, foram obtidas 250 respostas indicando a qualidade do produto e limpeza dos pontos de venda como sendo dimensões de grande potencial de melhoria. Por outro lado, os consumidores estão relativamente satisfeitos com o atendimento e os preços praticados.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC EM

**Título:** Suspensão de propionibacterium acnes potencializa a capacidade fagocítica de células peritoneais murinas

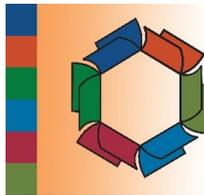
**Participantes:**

DISCENTE: Bianca Ferreira Soares

ORIENTADOR: IEDA MARIA LONGO MAUGÉRI

**Resumo:**

Soares, B. F.(1); Bueno, G. C(2).; Ishimura, M(3). E.; Martins, G(3).; Longo Maugéri, I. M.(3)\* (1) Escola Estadual Santo Dias da Silva (2) Escola Estadual Maestro Fabiano Lozano (3) Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia ? Escola Paulista de Medicina Universidade Federal de São Paulo, SP ? Brasil \* imaugeri@unifesp.br O sistema imunológico é responsável por defender nosso organismo de patógenos invasores como bactérias, fungos e vírus. Esse sistema possui dois tipos de resposta: a inata e a adquirida. A resposta imune inata constitui a primeira linha de defesa contra microrganismos invasores possuindo mecanismos que já existem antes da infecção e que estão prontos para responder rapidamente. Já os mecanismos de defesa da resposta imune adquirida são altamente específicos, se desenvolvem após o primeiro contato com o patógeno e a capacidade de defesa aumenta a cada exposição sucessiva ao mesmo microrganismo (1). Um dos mecanismos de defesa utilizado pelas células da imunidade inata é a fagocitose que pode ser realizada por células fagocíticas, como os macrófagos e neutrófilos. No processo de fagocitose, ao reconhecer o microrganismo, os macrófagos emitem projeções de membrana e englobam-no formando o fagossomo. Em seguida, ocorre a fusão do fagossomo com o lisossomo, organela rica em enzimas, formando o fagolisossomo onde ocorre a destruição do patógeno (Figura 1) (1). Existem substâncias denominadas adjuvantes que são capazes de potencializar a resposta do sistema imune contra os patógenos. Como exemplo pode ser citada a suspensão de Propionibacterium acnes (P. acnes) morta. A P. acnes é uma bactéria presente na pele humana e está envolvida no desenvolvimento da acne (2-4). Já foi demonstrado que o tratamento de camundongos com a suspensão de P. acnes é capaz de aumentar a atividade fagocítica de macrófagos peritoneais (5, 6). Para observar esse efeito, células obtidas do peritônio de animais tratados ou não com a suspensão de P. acnes foram cultivadas com leveduras Saccharomyces cerevisiae e a capacidade fagocítica das células dos dois grupos foi determinada. Pudemos observar que a bactéria aumentou muito o número de leveduras dentro da célula em comparação com o grupo controle demonstrando assim seu efeito de potencializadora desta função de macrófagos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC EM

**Título:** Articulação da pesquisa científica-tecnológica e prática profissional da UNIFESP e SENAI - Construção de dispositivo para controle de prótese da mão através de EMG

### **Participantes:**

DISCENTE: Anderson Alves de Oliveira

DISCENTE: Caíque Natã de Moraes Caires

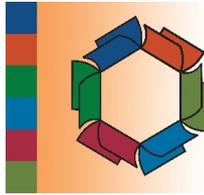
DISCENTE: Monique Emeli da Silva Almeida

ORIENTADOR: ELIANE SOUZA CRUZ

### **Resumo:**

Este projeto surge da parceria da Escola SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) ?Manuel Garcia Filho? com a UNIFESP ? Diadema através do Programa Articulações - Pesquisa e Práticas na Educação Básica e Ensino Superior e com financiamento do Programa Institucional de Iniciação Científica Ensino Médio (PIBIC) ? Unifesp. Pretende-se potencializar a articulação da pesquisa científica-tecnológica e a prática profissional das duas instituições através da participação conjunta em atividades da educação básica e do ensino superior (neste caso, a divulgação do projeto no 3º congresso acadêmico unifesp) e da construção de uma universidade convergente, socialmente relevante, com capacidade de diálogo, construção de conhecimentos/saberes e intercâmbio de ideias e de pessoas de diferentes instituições (PDI 2016-2020). O estudo pretende abordar a viabilidade técnica de um dispositivo para controle de próteses por sinal eletromiográfico. Ainda é comum pessoas tenham uma redução na qualidade de vida devido a deficiências físicas inatas, doenças degenerativas ou por terem membros amputados. Para o caso de amputados, por exemplo, as próteses passivas (aquelas que não produzem movimentos) auxiliam no sentido estético e em situações simples, porém não proporcionam os mesmos movimentos que um membro poderia oferecer no corpo. Com o avanço da robótica, é possível produzir próteses ativas, aquelas capazes de produzir um movimento similar ao dos membros, melhorando a mobilidade do público caracterizado acima. Frente a isso, um dos desafios tecnológicos ainda é o método de controle do movimento dessas próteses, visto que os atuadores das próteses não são capazes de adivinhar o movimento que o usuário deseja fazer. Esta pesquisa propõe o estudo para o controle destas através de sinais mioelétricos. Para a construção do protótipo, será tomado como base as necessidades no controle de movimento do polegar opositor de prótese de uma mão. A eletromiografia é um método comumente utilizado em diagnóstico para avaliar problemas nervosos ou musculares. Esta técnica utiliza eletrodos de superfície para avaliar a capacidade de as células nervosas transmitirem sinais elétricos. Basicamente, trata-se de um método de registro de sinais elétricos a partir das fibras musculares em ação. Foram realizadas pesquisas na literatura sobre circuitos eletrônicos capazes de fazer aquisição de sinais mioelétricos, estes foram subdivididos nos seguintes estágios: Eletrodos; Pré amplificador com Amplificador de Instrumentação; Filtros passa banda 20-450Hz; Retificação do sinal (full-wave). O eletrodo é a principal ferramenta para a aquisição de sinais eletromiográficos, sendo o responsável por captar o sinal do músculo e transmiti-lo para o resto do circuito. De acordo com o SENIAM (Surface ElectroMyoGraphy for the Non-Invasive Assessment of Muscles), o eletrodo deve estar a 20 mm de distância para medidas de sinais eletromiográficos, lembrando que, quanto maior for a distância entre os eletrodos maior será o sinal gerado pelos mesmos. Como o eletrodo gera uma tensão muito baixa, é necessário a utilização de Amplificadores Operacionais, para que possa ser lido na entrada analógica de um microcontrolador. Entretanto, na etapa de pré-amplificação não se deve

utilizar amplificadores comuns nas saídas dos eletrodos, pois o ruído torna difícil a leitura do mesmo. Para isso, foi utilizado um Amplificador de Instrumentação, pois eles são muito eficazes para ruídos de modo comum (CMRR - Common-Mode Rejection Ratio). Deve ser utilizado filtros para atenuar determinadas frequências que não fazem parte do espectro do sinal mioelétrico. Fazendo a separação dos sinais contaminados com alguma interferência, ruído ou sinal aleatório. A retificação consiste em tomar o valor absoluto do sinal EMG, ou seja, rebater as fases negativas (full-wave), ou remover os valores negativos do sinal bruto (half-wave). Após a montagem do circuito foram observados problemas relacionados ao excesso de ruídos. Para efetuar a leitura dos sinais foi utilizado um Osciloscópio digital na saída do amplificador operacional. Porém acredita-se que o próprio osciloscópio esteja gerando ruídos com a componente de 60 Hz no sinal do circuito. Apesar disso, foi observado o aumento da tensão média na contração muscular, porém longe do desejado e utilizável para leitura. Pretende-se para a próxima etapa, a utilização de um isolador analógico, para que a referência do osciloscópio não seja a mesma do circuito. Obtendo sucesso nessa etapa realizaremos os seguintes passos: (i) desenvolver programação no Arduino com objetivo de obter e detectar o sinal elétrico promovido por determinada contração muscular e (ii) implementar nesse programa o controle de servomecanismo que simula o movimento da prótese.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC EM

**Título:** Suspensão de propionibacterium acnes potencializa a capacidade fagocítica de células peritoneais murinas

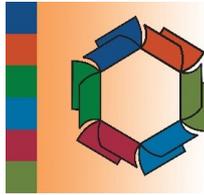
**Participantes:**

DISCENTE: Giovanna Carrasco Bueno

ORIENTADOR: IEDA MARIA LONGO MAUGÉRI

**Resumo:**

Soares, B. F.(1); Bueno, G. C(2).; Ishimura, M(3). E.; Martins, G(3).; Longo Maugéri, I. M.(3)\* (1) Escola Estadual Santo Dias da Silva (2) Escola Estadual Maestro Fabiano Lozano (3) Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia ? Escola Paulista de Medicina Universidade Federal de São Paulo, SP ? Brasil \* imaugeri@unifesp.br O sistema imunológico é responsável por defender nosso organismo de patógenos invasores como bactérias, fungos e vírus. Esse sistema possui dois tipos de resposta: a inata e a adquirida. A resposta imune inata constitui a primeira linha de defesa contra microrganismos invasores possuindo mecanismos que já existem antes da infecção e que estão prontos para responder rapidamente. Já os mecanismos de defesa da resposta imune adquirida são altamente específicos, se desenvolvem após o primeiro contato com o patógeno e a capacidade de defesa aumenta a cada exposição sucessiva ao mesmo microrganismo (1). Um dos mecanismos de defesa utilizado pelas células da imunidade inata é a fagocitose que pode ser realizada por células fagocíticas, como os macrófagos e neutrófilos. No processo de fagocitose, ao reconhecer o microrganismo, os macrófagos emitem projeções de membrana e englobam-no formando o fagossomo. Em seguida, ocorre a fusão do fagossomo com o lisossomo, organela rica em enzimas, formando o fagolisossomo onde ocorre a destruição do patógeno (Figura 1) (1). Existem substâncias denominadas adjuvantes que são capazes de potencializar a resposta do sistema imune contra os patógenos. Como exemplo pode ser citada a suspensão de *Propionibacterium acnes* (*P. acnes*) morta. A *P. acnes* é uma bactéria presente na pele humana e está envolvida no desenvolvimento da acne (2-4). Já foi demonstrado que o tratamento de camundongos com a suspensão de *P. acnes* é capaz de aumentar a atividade fagocítica de macrófagos peritoneais (5, 6). Para observar esse efeito, células obtidas do peritônio de animais tratados ou não com a suspensão de *P. acnes* foram cultivadas com leveduras *Saccharomyces cerevisiae* e a capacidade fagocítica das células dos dois grupos foi determinada. Pudemos observar que a bactéria aumentou muito o número de leveduras dentro da célula em comparação com o grupo controle demonstrando assim seu efeito de potencializadora desta função de macrófagos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC EM

**Título:** Desenvolvimento de ferramentas para promoção de edutainment sobre doenças infecciosas para o ensino pré-escolar e fundamental

**Participantes:**

DISCENTE: EQUIPE DO PROJETO PATOGENOS EM JOGO

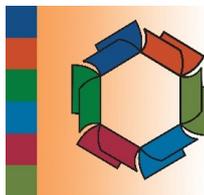
DISCENTE: JULIANA CRISTINA LUIZ CORDEIRO

ORIENTADOR: KATIA CRISTINA PEREIRA OLIVEIRA

ORIENTADOR: ERIKA SUZUKI DE

**Resumo:**

Segundo dados de 2015 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), 16,7% e 49,7% dos domicílios no Brasil ainda não são atendidos por redes de abastecimento de água e coleta de esgoto, respectivamente. A falta de saneamento está diretamente relacionada com alto número de casos de infecções por transmissão oro-fecal ou veiculadas por insetos ou roedores. Assim como a implementação de políticas públicas para a melhoria da infraestrutura, a educação sanitária é uma prática eficaz no combate a estes tipos de doenças. Deste modo, com o intuito de disseminar conceitos básicos de educação em saúde, desenvolvemos um jogo de tabuleiro, que de forma lúdica, irá introduzir ou fixar conceitos de parasitologia. O jogo, denominado de "Guerra dos Patógenos" é um jogo de tabuleiro, cujo público-alvo são adolescentes e crianças a partir de 11 anos. A elaboração do jogo seguiu as seguintes etapas: i) discussões sobre os temas abordados e o tipo de jogo; ii) elaboração de high concepts (sentenças simples que descrevem a essência de um jogo) pelos membros da equipe iii) escolha de 3 high concepts para discussão detalhada da dinâmica do jogo; iv) escolha do high concept com jogabilidade mais interessante; vi) produção do protótipo; vii) testes do protótipo; viii) elaboração do manual e da arte final do jogo. Com a produção e a distribuição dos jogos nas escolas públicas e particulares, esperamos que os conhecimentos transmitidos às crianças e adolescentes e, conseqüentemente, suas famílias tenham um grande impacto em sua saúde e em seu cotidiano por meio da conscientização dos direitos e deveres como cidadão. Financiamento: CNPq.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC EM

**Título:** Avaliação da utilização de jogos de tabuleiro como ferramenta para o aprendizado das doenças infecciosas no ensino fundamental e médio.

### **Participantes:**

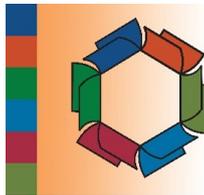
DISCENTE: SAMUEL NERIS FREITAS

ORIENTADOR: ERIKA SUZUKI DE

ORIENTADOR: KATIA CRISTINA PEREIRA OLIVEIRA

### **Resumo:**

O ensino dos conceitos de saúde na educação básica brasileira é obrigatório e necessário para o desenvolvimento de uma população informada e saudável. A discussão dos temas associados à saúde ocorre, geralmente, nas aulas de ciências e biologia do Ensino Fundamental e Médio. Uma das formas mais eficientes, descontraídas e divertidas para o ensino de ciências/biologia é o uso de jogos educativos que transmitem o conhecimento de forma lúdica e fixam os conceitos recém-adquiridos. O projeto de extensão universitária ?Patógenos em Jogo? desenvolveu no ano de 2016 o jogo educativo de tabuleiro intitulado ?Guerra dos patógenos?. O objetivo educativo do jogo é ensinar a relação transmissão-profilaxia dos patógenos abordados no jogo. Para isto, cada jogador tem por objetivo final dominar o maior número de territórios do mundo com os patógenos (parasitas) que são descritos em cartas-patógenos. Nestas cartas os critérios de distribuição mundial, mecanismos de transmissão e sintomas dos patógenos são levados em consideração para a conquista de territórios. Para conter ou favorecer as conquistas dos territórios os jogadores utilizam cartas de ação que descrevem ações profiláticas ou aifáticas. Neste contexto, este projeto tem por objetivo avaliar a utilização do ?Guerra dos Patógenos? como ferramenta lúdica para o ensino de doenças infecciosas para crianças e adolescentes. Para este fim, alunos de escolas públicas e particulares (7º, 8º e 9º ano do ensino fundamental e 1º, 2º e 3º do ensino médio) serão selecionados para jogarem ?Guerra dos patógenos?. Testes sobre conhecimentos básicos em parasitologia serão aplicados nestes alunos antes e após a aplicação do jogo. Além disso, critérios relacionados ao nível de aceitação, diversão e jogabilidade do jogo também serão avaliados. Espera-se que por meio do jogo ?Guerra dos patógenos? os alunos aprendam sobre doenças infecciosas, validando-o como ferramenta para promoção da educação em saúde no ambiente escolar e familiar. Isto contribuirá para a formação de cidadãos conscientes para a prevenção de infecções em suas famílias. Financiamento: CNPq.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC EM

**Título:** Análise Microbiológica de Alimentos de Milho de Diadema

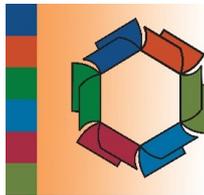
**Participantes:**

DISCENTE: JENIFFER VITORIA DA ROCHA AGUIAR

ORIENTADOR: PATRICIA SANTOS LOPES

**Resumo:**

A Associação de Vendedores de Milho e Derivados é um dos mais importantes em-preendimentos solidários de Diadema. Embora os comerciantes sejam frequentemente treinados em boas práticas de manipulação de alimentos, os riscos de contaminação microbiológica persistem devido às condições adversas de comercialização nas ruas e também pela dificuldade de adesão dos comerciantes às boas práticas de manipulação. Este projeto visa realizar visitas a uma amostra de vendedores de Diadema para coleta de amostras que serão submetidas à análise microbiológica. Este projeto é parte do projeto (Processo CNPq 446300/2015-2) coordenado pelo professor Classius que visa o desenvolvimento de alimentos funcionais para empreendimentos solidários.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBIC EM

**Título:** Articulação da pesquisa científica-tecnológica e prática profissional da UNIFESP e SENAI - Construção de dispositivo e aplicativo para gerar alerta em smartphone do cuidador

### **Participantes:**

DISCENTE: Anderson Alves de Oliveira

DISCENTE: Victor Gabriel Florentino de Lima

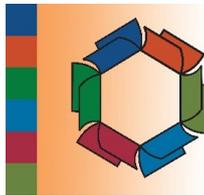
DISCENTE: WESLEY COSTA

ORIENTADOR: ELIANE SOUZA CRUZ

### **Resumo:**

Este projeto surge da parceria da Escola SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) ?Manuel Garcia Filho? com a UNIFESP ? Diadema através do Programa Articulações - Pesquisa e Práticas na Educação Básica e Ensino Superior e com financiamento do Programa Institucional de Iniciação Científica Ensino Médio (PIBIC) ? Unifesp. Pretende-se potencializar a articulação da pesquisa científica-tecnológica e a prática profissional das duas instituições através da participação conjunta em atividades da educação básica e do ensino superior (neste caso, a divulgação do projeto no 3º congresso acadêmico unifesp) e da construção de uma universidade convergente, socialmente relevante, com capacidade de diálogo, construção de conhecimentos/saberes e intercâmbio de ideias e de pessoas de diferentes instituições (PDI 2016-2020). Os acidentes de pessoas vulneráveis (bebês, idosos, pessoas com problemas neurológicos) é um problema recorrente motivado pela distração ou falta de cuidadores. Segundo dados do Benchmark PatientCare foi observado 0,77 quedas a cada 1000 pacientes/dia nos hospitais dos EUA. Cerca de 40% das internações por lesões na coluna são decorrentes de quedas. Pacientes idosos, agitados, com algum tipo de distúrbio, rebaixamento de nível de consciência ou que esteja em uso de determinado tipo de medicamento estão mais suscetíveis a quedas. É importante a detecção dos pacientes de risco, da utilização de protocolos de prevenção de quedas, de realizarem-se adequações físicas do ambiente com vistas à segurança do paciente durante a internação e a supervisão constante. Este estudo propõe o desenvolvimento de um protótipo de um dispositivo vestível capaz de monitorar a posição do paciente, enviando alertas para um aplicativo no smartphone do cuidador/enfermeiro, com objetivo de reduzir o número de quedas, tanto em hospitais quanto em residências. O desenvolvimento se iniciou pelo estudo do microcontrolador Arduino, quando executamos uma série de programações, tais como: fazer led piscar, controlá-lo a partir da porta Serial do Arduino, adicionamos um potenciômetro para mudar a luminosidade do led automaticamente, implementamos operações booleanas com números binários e hexadecimais na porta serial. Após isto, detectamos os movimentos/posições do corpo com o Sensor MPU 6050 (acelerômetro), por meio da projeção da gravidade nos eixos do acelerômetro (X, Y e Z). Estabelecemos comunicação de sinais através de módulo bluetooth usando o monitor serial no celular e mandamos sinais antes captados pelo Sensor MPU 6050 entre outros sinais. Criaremos um programa final incluindo: detectar os movimentos e mandar sinal para o celular; parcialmente já programamos os dois objetivos, porém, faltando obter o alerta. E por fim criar um aplicativo que se comunique, e alerte, através do módulo bluetooth com a placa do Arduino. Com bases nos itens já alcançados e citados acima, conseguimos programar o microcontrolador, conectado ao sensor inercial, monitorando as posições do paciente. Com este programa já é possível saber se o paciente está deitado, em pé e até mesmo saber que lado do seu corpo está deitado. Todas as posições são enviadas por bluetooth para um smartphone. Com os resultados alcançados, comprova-se que a

viabilidade técnica de desenvolver um equipamento com esta função. Para completar o projeto será necessário desenvolver o aplicativo específico para alertar o cuidador através do smartphone que ainda está em desenvolvimento.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC EM

**Título:** Avaliação dos produtos de milho verde e derivados comercializados nas ruas de Diadema e desenvolvimento de alimento funcional de milho

### **Participantes:**

DISCENTE: GILVANIA BARBOSA DA SILVA

ORIENTADOR: PATRICIA SANTOS LOPES

ORIENTADOR: CLASSIUS FERREIRA DA

ORIENTADOR: CRISTIANA MARIA PEDROSO

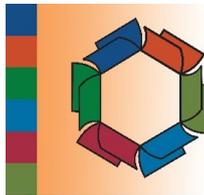
ORIENTADOR: FABIANA PERRECHIL

ORIENTADOR: ANNA CECILIA

ORIENTADOR: ROGERIO SCABIM MORANO

### **Resumo:**

A Associação de Vendedores de Milho e Derivados é um empreendimento solidário que comercializa milho e derivados de milho (curau, pamonha, bolo de milho, suco de milho, etc) nas ruas de Diadema. Os comerciantes são constantemente capacitados em boas práticas de manipulação de alimentos pelo Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional, mas é necessário verificar in loco a adesão dos mesmos às boas práticas. A aparência do ponto de venda também é crucial na conquista e manutenção de clientes. Assim, as condições higiênico-sanitárias advindas das boas práticas, atreladas à boa aparência do ponto, representam um fator primordial na sobrevivência do comércio de alimentos. Este projeto visa realizar visitas a uma amostra de vendedores de Diadema para avaliá-los. Grande parte da população ainda é muito reticente na compra de alimentos de rua pelo preconceito existente de que alimentos de rua não são saudáveis. Desta forma, pretende-se ainda desenvolver um alimento funcional de milho enriquecido com antioxidante. Após o desenvolvimento deste produto, os empreendedores solidários serão convidados para conhecer e degustá-lo tendo em vista a sua incorporação no cardápio dos mesmos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC EM

**Título:** EFEITO DA PRÓPOLIS VERDE NA ANSIEDADE, MEMÓRIA E NA MOTRICIDADE

**Participantes:**

DISCENTE: MARIA ALICE DE SOUZA

ORIENTADOR: Suzette Maria Cerutti

ORIENTADOR: ANDRE ROBERTO DE ARRUDA CORREA

ORIENTADOR: RENAN BARRETA GAIARDO

**Resumo:**

Estudos do nosso grupo demonstraram que a memória e a ansiedade são moduladas por diferentes frações ou composições de substâncias oriundas do extrato de plantas. Dentre essas substâncias destacamos os flavonoides e terpenoides, presentes no própolis verde. Atualmente existem poucos dados na literatura sobre o efeito do própolis verde no sistema nervoso. O presente estudo propõe avaliar o efeito do própolis verde na memória aversiva, na ansiedade e na motricidade em ratos submetidos ao teste da esquiava discriminada no labirinto em cruz elevado (PM-DAT). O aparato é confeccionado em madeira, elevado 50cm do solo, composto por dois braços abertos (BA) (50cm X 10cm) opostos a dois braços fechados (BF) por paredes laterais desprovidas de teto (50cm x 10cm x 40cm). Em um dos braços fechados, chamado aversivo (BFAV) será apresentado uma luz branca de 100 watts e um ruído de som de 80 Decibéis a acoplado a parede. Uma área central (10cm X 10cm) onde os animais serão posicionados no início da sessão de treino e teste intercomunicará todos os braços. Ao redor dos braços abertos foram acopladas lâminas acrílicas, de forma a produzir uma borda de 1cm de altura, com a intenção de evitar a queda dos animais. Todo o piso do aparato foi dividido em quadrantes de 10 cm<sup>2</sup>. Serão utilizados ratos (n=10/grupos), Wistar, adultos, machos, pesando em média 300 g, provenientes do Biotério do Centro de Desenvolvimento de Modelos Experimentais (CEDEME) da Unifesp. Para a realização do treino e teste, os animais foram divididos em 3 grupos experimentais, a saber: i) CS-US, os quais não serão submetidos a nenhum tratamento; ii) Tween 80 12% (veículo) e iii) Própolis verde (100mg/kg). Todos os animais serão submetidos a duas sessões experimentais. A sessão de treino consistirá na exposição do animal ao PM-DAT por um período de 10 minutos onde será realizado o registro comportamental do tempo de permanência e do número de entradas nos braços abertos e fechados (BF e BFAV), dos números de levantamentos, mergulhos, auto-limpeza, avaliação de risco e quadrantes percorridos. A sessão de teste consistirá na reexposição dos animais ao PM-DAT por um período de 3 minutos e será realizada 24 horas após a sessão de treino. Entre as sessões e entre um e outro animal, o aparato será higienizado com solução de etanol a 20% a fim de eliminar odores. Uma hora após o término do teste, os animais serão eutanasiados e amostras da formação hipocampal dorsal e ventral, complexo amigdalóide e córtex pré-frontal serão retirados e congelados e armazenados em freezer -80°C para análises posteriores. Os dados poderão fornecer subsídios para a compreensão dos efeitos da própolis no sistema nervoso central.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBIC EM

**Titulo:** AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS METABÓLICOS E REPRODUTIVOS EM FÊMEAS DE CAMUNDONGOS CUJAS MÃES FORAM ALIMENTADAS COM DIETA HIPERLIPÍDICA DURANTE A GESTAÇÃO E LACTAÇÃO

**Participantes:**

DISCENTE: BIANCA SANTOS MARTINS GONCALVES

DISCENTE: CAMILA CALVO DE FONTES

DISCENTE: ELISA OLIVATO FARAH REBOUÇAS

DISCENTE: FLORA FRANCA NOGUEIRA MARIOTTI

ORIENTADOR: Luciana Le Sueur Maluf

**Resumo:**

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS METABÓLICOS E REPRODUTIVOS EM FÊMEAS DE CAMUNDONGOS CUJAS MÃES FORAM ALIMENTADAS COM DIETA HIPERLIPÍDICA DURANTE A GESTAÇÃO E LACTAÇÃO Elisa O.

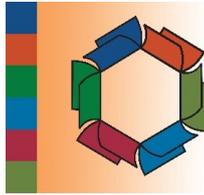
F. R. S. Gomes, Camila C. de Fontes, Flora F. N. Mariotti, Bianca S. M. Gonçalves, Carolina P. F.

Carvalho, Luciana Le Sueur-Maluf (Departamento de Biociências, Universidade Federal de São Paulo - campus Baixada Santista) INTRODUÇÃO: Durante a ontogênese, o desenvolvimento de cada órgão ou sistema passa por uma janela crítica de sensibilidade, em que fatores ambientais podem gerar

ajustes no fenótipo, os quais permanecem ao longo de toda a vida. Este fenômeno é conhecido como "programação metabólica" ou "plasticidade fenotípica". Estudos populacionais e com modelos animais revelam que a prole, ou progênie, de mães diabéticas exibem marcante comprometimento da homeostase glicêmica, da secreção de insulina, além de elevado risco para o desenvolvimento de obesidade, intolerância à glicose e diabetes tipo 2 na vida adulta, os quais podem impactar capacidade reprodutiva da prole fêmea na idade adulta. Apesar dos avanços científicos nesta área do conhecimento em relação ao estresse oxidativo e inflamação ovarianos, e sua relação com os aspectos metabólicos e hormonais da prole permanecem a ser esclarecidos. OBJETIVOS: Este estudo visa avaliar o potencial reprodutivo da prole fêmea de camundongos, cujas mães foram submetidas à dieta hiperlipídica durante a gestação e lactação.

MÉTODOS: Os protocolos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP (CEUA nº 2973260116). Camundongos fêmeas C57Bl/6J com aproximadamente 10 a 12 semanas de idade foram acasaladas com machos da mesma espécie. A partir do início da gestação, as fêmeas foram distribuídas em dois grupos: grupo controle, alimentado com dieta padrão contendo 4,5% de lipídios, e grupo dieta hiperlipídica, alimentado com dieta contendo 34% de lipídios. Após o desmame, as proles fêmeas de ambos os grupos foram distribuídas nos seguintes subgrupos: prole alimentada com dieta padrão de mãe alimentada com dieta padrão (PPMP); prole alimentada com dieta padrão de mãe alimentada com dieta hiperlipídica (PPMH); prole alimentada com dieta hiperlipídica de mãe alimentada com dieta padrão (PHMP) e prole alimentada com dieta hiperlipídica de mãe alimentada com dieta hiperlipídica (PHMH). Após 12 semanas de tratamento (idade adulta), as fêmeas foram eutanasiadas na fase de estro. Os parâmetros metabólicos dos animais foram obtidos através da avaliação do ganho de massa corporal, glicemia pós-prandial e homeostase glicêmica, investigada pelos testes de tolerância à glicose (GTT) e tolerância à insulina (ITT). Foram obtidos o peso dos depósitos de gordura abdominal, gonadal, mesentérica e retroperitoneal. Para avaliação do grau de comprometimento hepático, fragmentos de fígado foram coletados para análise morfológica. Para avaliação dos parâmetros reprodutivos, os ovários foram coletados para análise morfológica e do padrão de estresse oxidativo e inflamação. A análise estatística para comparar

entre os resultados quantitativos foi feita através de ANOVA de duas vias (variáveis: dieta consumida pela prole e dieta consumida pela mãe) com pós-teste de Newman-Keuls. Valores de  $p < 0,05$  foram considerados significativos. RESULTADOS: Com relação ao ganho de massa corporal e o peso dos depósitos de gordura visceral, foi observado efeito da dieta materna e dieta da prole, interação entre as variáveis. Houve aumento significativo nos grupos PHMP e PHMH, quando comparados aos grupos PPMP e PPMH e diminuição significativa no grupo PHMH quando comparado ao PHMP. Quanto à avaliação da homeostase glicêmica, foi observado somente efeito da dieta da prole (sem efeito da dieta materna) nos testes de GTT e ITT, com diferença significativa nos grupos PHMP e PHMH em relação aos grupos PPMP e PPMH. CONCLUSÕES: Os resultados preliminares indicam que o efeito do consumo da dieta hiperlipídica, após o desmame até a vida adulta, sobre parâmetros metabólicos (ganho de massa corporal, acúmulo de gordura visceral, homeostase glicêmica e resistência à insulina) parece ser mais acentuado quando não acompanhado da exposição à dieta hiperlipídica materna durante a gestação e lactação. FONTE FINANCIADORA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ensino Médio (PIBIC EM) - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC EM

**Título:** O papel da Autofagia no crescimento a 37°C e virulência em *Cryptococcus neoformans*

**Participantes:**

DISCENTE: Beatriz Augusto Domingos

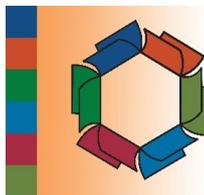
DISCENTE: YASMIN COUTINHO GONZALES

ORIENTADOR: MARCELO VALLIM

ORIENTADOR: Renata Castiglioni Pascon

**Resumo:**

Com o aumento de casos patogênicos causados por leveduras, vários extratos de plantas medicinais já foram testados, com o intuito de procurar novos compostos com atividade antimicrobiana. As leveduras *Candida albicans*, *Saccharomyces cerevisiae* e *Cryptococcus neoformans* são patogênicas aos seres humanos, causando, principalmente, micoses. A vasta diversidade e disponibilidade dos antibióticos no mercado farmacêutico se contrapõem com a pouca disparidade das drogas antifúngicas, portanto estudos e testes para descoberta de novas drogas contra leveduras são de grande estímulo para a farmacologia. Neste trabalho, foi utilizada a metodologia de fracionamento do óleo essencial extraído das folhas de uma planta nativa da Mata Atlântica, nomeada como Annonaceae - *Duguetia lanceolata*.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC EM

**Título:** Caracterização do processo de biossíntese e a assimilação de aminoácidos em *Cryptococcus neoformans*

**Participantes:**

DISCENTE: Beatriz Augusto Domingos

DISCENTE: YASMIN COUTINHO GONZALES

ORIENTADOR: MARCELO VALLIM

ORIENTADOR: Renata Castiglioni Pascon

**Resumo:**

Com o aumento de casos patogênicos causados por leveduras, vários extratos de plantas medicinais já foram testados, com o intuito de procurar novos compostos com atividade antimicrobiana. As leveduras *Candida albicans*, *Saccharomyces cerevisiae* e *Cryptococcus neoformans* são patogênicas aos seres humanos, causando, principalmente, micoses. A vasta diversidade e disponibilidade dos antibióticos no mercado farmacêutico se contrapõem com a pouca disparidade das drogas antifúngicas, portanto estudos e testes para descoberta de novas drogas contra leveduras são de grande estima para a farmacologia. No presente teste, foram utilizadas amostras do fracionamento do óleo essencial extraído das folhas de uma planta nativa da Mata Atlântica, nomeada como Annonaceae - *Duguetia lanceolata*.



XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBIC EM

**Título:** Prática da automedicação entre estudantes de ensino médio de escola da rede pública do município de São Paulo

### **Participantes:**

DISCENTE: CAMILLA MOREIRA ANDRADE

DISCENTE: EDUARDO SOLANO SANTOS

ORIENTADOR: ELENA BOHOMOL

### **Resumo:**

Introdução: No Brasil é sabido que a automedicação é usual, comum e utilizada em larga escala como uma forma de tratar ou amenizar sinais ou sintomas de determinados problemas de saúde, por vezes, e n t e n d i d o s m o s i m p l e s , i s a n d o u a c u r a m e l h o r a u a l í v i o c a r a c t e r i z a c o m o a autoadministração de medicamentos aprovados e disponíveis sem a prescrição médica. Estudos apontam que a automedicação é uma prática relativamente comum não somente na população de um modo geral, mas em estudantes sejam eles de ensino médio ou superior. Objetivo: Conhecer a prevalência, as classes medicamentosas utilizadas e os principais motivos da automedicação entre os estudantes da escola de rede pública no município de São Paulo. Método: Trata-se de um estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa, com aproximadamente 450 estudantes matriculados nas três séries do ensino médio de uma escola estadual do município de São Paulo. Os estudantes foram convidados a responder um questionário semiestruturado, após concordarem participar da pesquisa dando anuência ao Termo de Assentimento Livre e Esclarecido e autorizados pelos pais por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) quando menores. Aos maiores foi solicitada a anuência no TCLE. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Unifesp (parecer nº 0035.0035.01/2017). Foram distribuídos 259 questionários e retornaram 157 dos quais foram excluídos 27 porque não tinham a autorização dos responsáveis. Resultados: A amostra foi constituída de 130 (28,8%) estudantes, sendo 71,1% do sexo feminino, com idade de 15 (30,7%) e 16 (29,2%) anos, sendo 43,8% do 1ª ano, 38,4% do 2º ano e 16,9% do 3º ano. Verificou-se que 86,2% praticam a automedicação, 75,4% referiram não terem tido nenhuma consequência e 16,2% sofreram reações adversas. As razões para a automedicação foram a tentativa de alívio rápido e imediato da dor (53,8%) e por estarem de fácil acesso em farmácias (41,5%). Para a utilização do medicamento os e s t u d a n t e s a m n ã o f l u e n c i a d o s m a i o r e s e ( 6 3 , 7 % ) 2 7 , 7 % l e g a r a m o p r i m o n h e c i m e n t o . As classes medicamentosas predominantes foram os Analgésicos (44,3%), Analgésico e Relaxante Muscular (24,6%) e Analgésico, Antitérmico, A n t i - i n f l a m a t ó r i o e c o r t i c o i d e ( 1 3 , 8 % ) , c o m a finalidade de alívio de dores (diversas) em 66,7% dos casos. Conclusão: Ressalta-se a importância da sensibilização e educação aos adolescentes quanto aos riscos de automedicar-se. Evidencia-se, assim, a necessidade de se discutir a automedicação dentro dos centros de apoio e orientação ao estudante, além de estender as informações aos professores e familiares, a fim de propiciar uma abordagem educacional a respeito do assunto.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBID

**Título:** Quando a química orgânica e a química ambiental se encontram na farmácia

**Participantes:**

COORDENADOR: ALEXANDRA BLUMTRITT

DOCENTE: SIMONE ALVES DE ASSIS MARTORANO

MONITOR: AMANI AHMAD EL ZAHAB

MONITOR: ESTELA MARIA COSTA MONTEIRO

MONITOR: AMANDA GRAZIELE DE ARAUJO MARTINS

MONITOR: MAYARA DE SA PIZA

MONITOR: GRACE VICTORY BUENO DA COSTA LIMA

MONITOR: GISELI DA SILVA CARVALHO

MONITOR: WALMIR EVANGELISTA JUNIOR

MONITOR: FABIO MITAMI

MONITOR: THAIS STEFANY DE SANTANA RAMOS

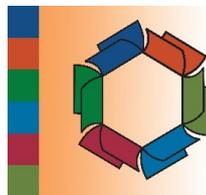
MONITOR: ESTELA FERREIRA SANTANA

MONITOR: FRANCINNY LIMA

**Resumo:**

Este trabalho tem como objetivo fundamental aproximar a Química Orgânica do universo dos alunos através do trabalho com produtos naturais. Como objetivos específicos planejar e executar atividades experimentais sobre Química Ambiental e Química Orgânica, conteúdos previstos no Currículo do Estado de São Paulo para a 3ª série do ensino médio em uma escola pública de Diadema, na grande São Paulo. O projeto envolve discussões sobre meio ambiente, que vêm ganhando cada vez mais espaço em todos os âmbitos da sociedade contemporânea, além da Química Orgânica, cujo debate sobre seu ensino ainda é pouco documentado e é ainda vista, para uma parte dos profissionais de educação, como um desafio, não somente por apresentar uma linguagem muito diferente de outros temas da mesma área, mas também por, ao longo da história, não ocupar grande espaço nos currículos oficiais da disciplina Química. A Química Ambiental analisa os procedimentos químicos que acontecem na natureza que afetam a saúde humana e a de todo o planeta. Assim, além de simplesmente descrever fenômenos naturais, ela pode propor soluções e discutir alternativas para evitar e tratar danos causados ao planeta. A Química Orgânica pode ser descrita, de modo simplificado, como o estudo das substâncias que formam cadeias de carbono e suas propriedades. O Currículo do 3º ano do Ensino Médio do Estado de SP prioriza o estudo da atmosfera, da hidrosfera e da biosfera como fontes de materiais e, neste sentido, os conteúdos que se fazem presentes permeiam os temas abordados através do estudo da Farmácia e da Química dos Produtos Naturais. O desenvolvimento do projeto foi iniciado com a organização de canteiros na horta da Escola Estadual João Ramalho com as plantas Hortelã Miúda (*Mentha spicata*), Babosa (*Aloe vera*), Poejo (*Mentha pulegium*) e Salsa (*Petroselinum crispum*), a partir do plantio destas espécies foi montado um diário de campo onde os estudantes faziam registros periódicos de suas atividades, entre elas o manejo da horta, a medição da taxa de crescimento das plantas, pesquisas teóricas e estudos dirigidos, atividades experimentais, entre outras. Com a colheita das plantas, uma série de atividades se iniciaram em torno da temática, como um debate sobre o filme *O Nome da Rosa* de 1986, dirigido por Jean-Jacques Annaud, onde parte do cenário contempla o ambiente de trabalho de um boticário. Na sequência, um estudo sobre princípios ativos de plantas utilizados na medicina e na produção

farmacêutica foi realizado com a produção de pomada de hortelã e creme de babosa para pele seca. Através da produção de Tabule com degustação e da modelagem de moléculas com jujubas prosseguiu-se a discussão sobre a aplicação do tema na culinária. Como finalização das oficinas experimentais foi aplicado um jogo com a temática de funções orgânicas. As atividades práticas contaram com materiais de fácil acesso no cotidiano dos alunos. O fechamento do projeto contou com a elaboração de materiais culturais sobre os temas estudados. Os materiais elaborados no decorrer das atividades, os Diários de Campo e os trabalhos para o fechamento do projeto mostraram que o tema sensibilizou os alunos para uma melhor compreensão da importância da química orgânica, seus conceitos e sua relevância para a compreensão do mundo em que ele vive, com destaque para a utilização racional de recursos naturais na gestão ambiental.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBID

**Titulo:**As Realizações do PIBID na Escola Estadual Maria Carolina Cassini Cardim

**Participantes:**

COORDENADOR: ANA LÚCIA MACIEL TUBELIS LOPES

COORDENADOR: LIGIA AZZALIS

MONITOR: THALITA GUIMARÃES

MONITOR: TAMIRES FRANÇA NUNES DE OLIVEIRA

MONITOR: PATRÍCIA OLIVEIRA DE CASTRO

MONITOR: PATRÍCIA MIRANDA PINTO

MONITOR: PAULA PRADO

MONITOR: MATEUS MIRANDA SILVA

MONITOR: GIOVANNA CAMPILONGO

MONITOR: ROMULO FERRAZ NATO

MONITOR: CLEMIL CAMELO

MONITOR: LAIS CALPACCI ARAUJO

MONITOR: PAMELA PATRÍCIA DE ALMEIDA MATOS

MONITOR: IRIS NOBETANI

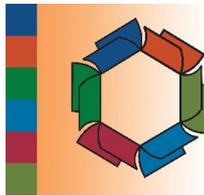
MONITOR: RICARDO BRASIL CRUDELI

MONITOR: PATRÍCIA BAMBAN ROSSONI DE PAOLI

**Resumo:**

O subprojeto Biologia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) em Diadema está em atividade desde 2012 contribuindo para a formação de futuros professores para a prática docente, promovendo a articulação entre teoria e prática e buscando realizar a aproximação entre a Universidade e a escola no município de Diadema, tendo como uma das escolas parceiras do PIBID de Biologia é a E.E Maria Carolina Cassini Cardim. Dentre atividades desenvolvidas na E.E. Maria Carolina Cassini Cardim fazem parte a elaboração de aulas diferenciadas abrangendo os conteúdos de Biologia, dentre elas: Fermentação, Drogas, Botânica Econômica, Mitose e Meiose, Reprodução Sexuada e Assexuada, Artrópodes, Vertebrados, Desenvolvimento Embrionário, Sistema Muscular, Serpentes e Frutos. As aulas são organizadas incluindo o conteúdo trabalhado nos três anos do ensino médio. Os assuntos são elaborados pelos IDs (Iniciação à docência) do PIBID, sob a supervisão da orientadora e supervisoras do projeto. Após serem preparadas pelos pibidianos, as aulas são apresentadas para equipe do PIBID antes de serem apresentadas na escola, com a finalidade de que haja as correções necessárias, seja no conteúdo ou na forma em que a aula está sendo conduzida. Posteriormente, com a revisão das aulas concluídas, elas são ministradas na unidade escolar. O Projeto ENEM, que vem sendo aplicado desde 2015 e contou, neste ano, com vídeo-aulas elaboradas pelos pibidianos abordando os conteúdos de biologia do ENEM. As atividades incluem resumos e resoluções comentadas de exercícios, visando maior participação dos alunos ao projeto em qualquer período, uma vez que as aulas são disponibilizadas em uma página em rede social, aproveitando o fácil acesso dos alunos à esses recursos. Além disso, temos atividades de escrita de redação contextualizadas e apresentação sobre ingresso nas Universidades. Espera-se que o programa tenha impacto diretamente na formação dos pibidianos aprimorando o exercício da docência, mas que, ao mesmo tempo, contribua com o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos das escolas parceiras do PIBID

participando de aulas diferenciadas de Biologia, e com o Projeto ENEM promover o interesse para o ingresso nas Universidades.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBID

**Título:** Trabalho Alienado na Sociedade Capitalista

**Participantes:**

COORDENADOR: DAVISSON CHARLES CANGUSSU DE SOUZA

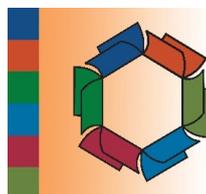
MONITOR: KRYZANTILMA DOS SANTOS LIMA

MONITOR: TERESA CRISTINA RODRIGUES ROCHA

MONITOR: MATHEUS VALENTIM GRITTI

**Resumo:**

Com base no conteúdo apresentado pelo professor supervisor do PIBID, sobre trabalho na sociedade capitalista, buscamos um curta metragem que dialogasse com o tema, que retiramos do banco de curtas - levantado pelos bolsistas do PIBID - no qual optamos pelo curta ??El Empleo??, e utilizamos o poema ??O açúcar?? de Ferreira Goulart, como apoio ao curta metragem. Tanto no curta metragem, quanto no poema, verificou-se conceitos sociológicos necessários. O curta metragem ?el empleo? e o poema ??O açúcar??, ilustram a corporificação da mercadoria, personificando a atividade produzida pelo trabalho, para a apresentação dos seguintes conceitos: mercadoria, alienação do trabalho, divisão do trabalho, classes sociais e mais-valia. A partir dessa mobilização buscamos fomentar o debate entre os alunos verificando a apropriação dos conceitos trabalhados pelo professor em aulas anteriores. Para desenvolvermos essa atividade, formulamos um plano de aula, que continha os objetivos, justificativas, roteiro de aula, questões para observação do Curta metragem, questões para serem respondidas pelos alunos e para fomentar o debate em sala de aula.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBID

**Título:** Levantamento de curtas-metragens

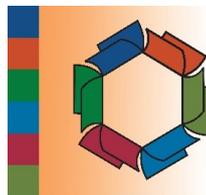
**Participantes:**

COORDENADOR: DAVISSON CHARLES CANGUSSU DE SOUZA

MONITOR: THAUANE ROCHA DE FIGUEIREDO

**Resumo:**

Tendo por objetivo criar um acervo de curtas metragens com temas ligados à matéria de sociologia, os estagiários bolsistas do PIBID dedicaram um bimestre para analisar e levantar curtas. Considerando a Lei nº 13.006, de junho de 2014, que determina: ?A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, duas horas mensais.? Um dos resultados pretendidos pelo levantamento de curtas é a disponibilização das análises sociológicas para auxiliar e incentivar o uso destes curtas metragens nas aulas de sociologia. Temáticas mobilizadas para seleção de curtas metragens: Problemática Urbana, Indústria Cultural, Movimentos Sociais, Raça e Etnia, Estado e Poder, Trabalho, Violência, Diversidade Cultural, Democracia e Participação Política, Desigualdade, Gênero e Sexualidade, Direitos e Cidadania.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBID

**Título:**Subprojeto PIBID Biologia: Uma Viagem pelo Sistema Solar - E.E Professora Antonieta Borges Alves

### **Participantes:**

COORDENADOR: ANA LÚCIA MACIEL TUBELIS LOPES

COORDENADOR: MARTA FERNANDES LAGO

DOCENTE: LIGIA AZZALIS

MONITOR: PAULA PRADO

MONITOR: RICARDO BRASIL CRUDELI

MONITOR: PATRÍCIA MIRANDA PINTO

MONITOR: ROMULO FERRAZ NATO

MONITOR: TAMIRES FRANÇA NUNES DE OLIVEIRA

MONITOR: PAMELA PATRICIA DE ALMEIDA MATOS

MONITOR: IRIS NOBETANI

MONITOR: LAIS CALPACCI ARAUJO

MONITOR: PATRICIA BAMBAN ROSSONI DE PAOLI

MONITOR: THALITA GUIMARÃES

MONITOR: CLEMIL CAMELO

MONITOR: MATEUS MIRANDA SILVA

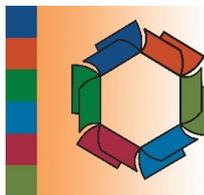
MONITOR: GIOVANNA CAMPILONGO

MONITOR: PATRICIA OLIVEIRA DE CASTRO

### **Resumo:**

A fim de contribuir com o ensino nas escolas públicas e promover uma maior interação entre os futuros professores e a realidade escolar, o PIBID atua na UNIFESP - Diadema com subprojetos, sendo o de Biologia executado na E. E. Prof<sup>a</sup> Maria Carolina Cassini Cardim e na E. E. Prof<sup>a</sup> Antonieta Borges Alves. Os projetos a serem tratados no resumo foram executados na E.E. Prof<sup>a</sup> Antonieta Borges Alves, onde está localizada no bairro Conceição no município de Diadema sob supervisão da professora Marta Fernandes Lago. A escola iniciou com atividades do PIBID esse ano e desde então já trabalhamos com um projeto de astronomia com os alunos dos 7<sup>a</sup> anos. O projeto de astronomia foi desenvolvido durante o mês de março, com a finalidade de mostrar aos alunos que a astronomia é uma das ciências mais antigas, cujo estudo engloba o conhecimento dos corpos celestes e fenômenos que se originam fora da atmosfera da terra no qual foi executado no mês de abril. O processo de elaboração levou a mobilização de todas as 7 turmas de 7<sup>o</sup> anos. A professora Marta Lago propôs que cada turma elaborasse uma maquete de um planeta do sistema solar incluindo informações básicas como o seu tamanho, atmosfera, temperatura, distância referente ao sol e outras curiosidades. Os pibidianos também confeccionaram modelos de todos os planetas do sistema solar e organizaram o laboratório da escola com estes materiais respeitando as dimensões e as distâncias dos oito planetas em relação ao sol. Na elaboração desses materiais houve a preocupação em representar as texturas de acordo com a composição química de cada planeta. Também houve a apresentação de uma aula expositiva no laboratório da escola devidamente ambientado com o sistema solar produzidos tanto pelos pibidianos quanto pelos alunos da escola. O projeto despertou interesse nos alunos, em um tema que é difícil de ser abordado por muitos professores devido à sua abrangência multidisciplinar de conhecimentos e aliada a falta de formação inicial dos docentes com relação à temática.





## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBID

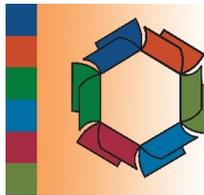
**Título:** PIBID Subprojeto Química: Sequência de Aprendizagem Temática em Foco

### **Participantes:**

COORDENADOR: ALEXANDRA BLUMTRITT  
DOCENTE: SIMONE ALVES DE ASSIS MARTORANO  
MONITOR: GRACE VICTORY BUENO DA COSTA LIMA ALVES  
MONITOR: HELLEN WANDERLEY FERNANDES PEREIRA  
MONITOR: THAIS STEFANY DE SANTANA RAMOS  
MONITOR: FABIO MITAMI  
MONITOR: GISELE DA SILVA CARVALHO  
MONITOR: AMANDA GRAZIELE DE ARAUJO MARTINS  
MONITOR: FRANCINNY LIMA  
MONITOR: WALMIR EVANGELISTA JUNIOR  
MONITOR: MAYARA DE SA PIZA  
MONITOR: CRISTIANE FELIX MARTINS CORTEZ  
MONITOR: ESTELA FERREIRA SANTANA  
MONITOR: ESTELA MARIA COSTA MONTEIRO  
MONITOR: AMANI AHMAD EL ZAHAB

### **Resumo:**

Este trabalho foi desenvolvido pelo subprojeto de Química do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade Federal de São Paulo, o mesmo trabalha História da Ciência no ensino a partir do desenvolvimento e aplicação de Sequências de Aprendizagem Temática com ênfase no ensino médio, e tem como principal objetivo divulgar a relação de pesquisas apresentadas em congressos, encontros e simpósios, além de trabalhos de conclusão de curso e dissertações elaboradas dentro do subprojeto desde seu início, em 2014. Como resultado obteve-se uma série de trabalhos publicados em encontros regionais e nacionais e pesquisas com implicações favoráveis ao ensino de química. Palavras chave: PIBID, História da Ciência, divulgação



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBID

**Título:** "É minha vez de ser repórter!" - da sensibilização ao compartilhamento de conhecimento de Ciências

### **Participantes:**

COORDENADOR: MARILENA ROSALEN

DOCENTE: PRISCILA TOSCANO DE LIMA

MONITOR: CAROLINE DE SOUZA SILVA

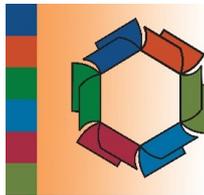
MONITOR: VITORIA SOUZA NASCIMENTO

MONITOR: GIOVANNA PIRES REGIS

MONITOR: CATARINE PERRI DE MORAES

### **Resumo:**

O objetivo desse trabalho é relatar e analisar a atividade "É minha vez de ser repórter?" desenvolvida por licenciandas em Ciências da Universidade Federal de São Paulo campus Diadema no contexto do Pibid-Ciências. Por meio de uma proposta interdisciplinar, o PIBID Ciências tem realizado diversas atividades diferenciadas baseadas em um e-book, construído por graduandos da própria instituição, que usa como pano de fundo o acidente nuclear de Chernobyl para tratar os temas e conteúdos curriculares. Este trabalho faz parte deste projeto e a atividade está situada no módulo inicial titulado "Sensibilização?". A atividade foi desenvolvida com estudantes do 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Padre Anchieta, localizada no município de Diadema. Para realizar a atividade se fez necessário utilizar-se de duas aulas, para que houvesse a separação em grupos, orientação, elaboração, exposição e debate do material elaborado pelos estudantes. Uma vez despertado o interesse dos estudantes pelo assunto, estes foram dispostos em uma roda de conversa e questionados sobre qual profissão é responsável por disponibilizar informações referentes a um determinado assunto. Após questionar os estudantes sobre o conhecimento que possuem sobre a profissão jornalista, os estudantes receberam informações por meio de um vídeo para complementar, esclarecer e orientar sobre as tarefas de um jornalista. A proposta da atividade consistia na realização de entrevistas com pessoas da comunidade, colegas de escola, professores, funcionários e/ou familiares. A forma de exposição das entrevistas foi escolhida pelos estudantes após sugestões das licenciandas. Podendo ser áudio, vídeo e escrita, houve um acordo para que todos divulgassem sua entrevista. Ao receberem a proposta de realizarem entrevistas sobre a temática, tornou-se possível a aproximação da realidade e da importância de estudar Chernobyl, com o objetivo de introduzir o conteúdo para dar sequência às atividades do projeto. Além disso, foi possível desenvolver na atividade: a valorização da carreira, muitas vezes distante da vivência do estudante, a capacidade de adaptação e diversas habilidades como: sociais, manuais, avaliativas, comportamentais e críticas. Como resultados foi possível notar o interesse dos estudantes pelo assunto, por meio da observação e do diálogo durante a exposição das entrevistas, e constatar de que se trata de um tema importante, que muitas pessoas não se atentam sobre a riqueza de informações possíveis de se obter nesta temática. A atividade mostra-se positiva para ser aplicada, pois os estudantes tornam-se mais críticos, frente as informações obtidas e adquirem a possibilidade de aprofundarem-se mais sobre o tema de forma autônoma.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBID

**Título:** Curtas Metragem e o Ensino de Sociologia

**Participantes:**

COORDENADOR: DAVISSON CHARLES CANGUSSU DE SOUZA

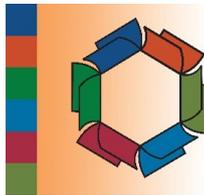
MONITOR: NÁTALY NERI NAPOLI GRANGEIRO

MONITOR: MICAELY LIMA

MONITOR: THAUANE ROCHA DE FIGUEIREDO

**Resumo:**

Tendo por objetivo criar um acervo de curtas metragens com temas ligados à matéria de sociologia, os estagiários bolsistas do PIBID dedicaram um bimestre para analisar e levantar curtas. Considerando a Lei nº 13.006, de junho de 2014, que determina: ?A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, duas horas mensais.? Um dos resultados pretendidos pelo levantamento de curtas é a disponibilização das análises sociológicas para auxiliar e incentivar o uso destes curtas metragens nas aulas de sociologia. Temáticas mobilizadas para seleção de curtas metragens: Problemática Urbana, Indústria Cultural, Movimentos Sociais, Raça e Etnia, Estado e Poder, Trabalho, Violência, Diversidade Cultural, Democracia e Participação Política, Desigualdade, Gênero e Sexualidade, Direitos e Cidadania.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBID

**Título:**Experiência de trabalho com a pedagogia de projetos por bolsistas do PIBID: Desconstruindo estereótipos da cultura e identidade indígena

### **Participantes:**

COORDENADOR: JORGE LUIZ BARCELLOS DA SILVA

MONITOR: JOAO GABRIEL MARQUES DE ARAUJO

MONITOR: DÉBORA MILENE BENTO SILVA

MONITOR: PALOMA SALDANHA MAIA

MONITOR: JOYCE SACRAMENTO DA CONCEIÇÃO

### **Resumo:**

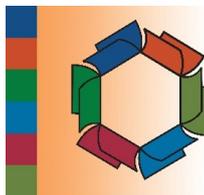
Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto desenvolvido a partir da nossa atuação como bolsistas no subprojeto de Pedagogia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na escola da prefeitura de Guarulhos Elis Regina, situada na periferia do município, com a turma do 5º ano C, no ano de 2016. O programa visa a formação inicial de professores por meio da ação coletiva entre bolsistas, professores supervisores da universidade e das escolas conveniadas. O subprojeto de Pedagogia tem como foco de trabalho a polivalência. Utilizamos a Pedagogia de Projetos (HERNÁNDEZ e VENTURA, 1998) como metodologia para trabalhar o tema "Cultura indígena", tendo como recorte a problematização levantada pelas crianças: "Têm indígenas ao nosso redor?". Para além da obrigatoriedade da lei 11645/08, o tema justifica-se, pela identificação de conflitos presentes nas relações interpessoais entre as crianças, bem como ser a temática que orienta os trabalhos pedagógicos na proposta da escola. Diante disso, nos deparamos com a nossa deficiência teórica para tratar do assunto, o que nos motivou a buscar por estudos nos materiais presentes na própria escola, produzidos pela Secretaria de Educação do Município de Guarulhos, bem como as contribuições teóricas para o trabalho com o ensino de História (MENEZES e SILVA, 2007) e Geografia (CALLAI, 2005). Desta forma, desenvolvemos uma série de atividades juntamente com as crianças com o objetivo de responder a questão problematizadora e romper com as visões estereotipadas do indígena. Para alcançar essa meta, realizamos uma roda de conversa, tendo como base as produções textuais das crianças a respeito de seus conhecimentos prévios sobre a cultura indígena. A partir desse diálogo, surgiu a questão problema e, para respondê-la, encaminhamos a construção do índice do projeto, tendo como protagonistas dessa construção, as crianças. Entre as atividades desenvolvidas a partir do índice, temos: pesquisa documental em diferentes fontes (materiais da escola e internet); entrevistas com familiares e conhecidos das crianças; tabulação e análise dos dados coletados; exibição de vídeos para discussão com a presença de indígenas em diferentes contextos sociais. Como a forma eleita pelas crianças de instrumento de avaliação do projeto, tivemos uma peça teatral, roteirizada, dirigida, ensaiada e construída por elas. As atividades desenvolvidas no início do trabalho também indicaram certo grau de dificuldade para as crianças quebrarem a visão estereotipada do que vem a ser o indígena no contexto atual, bem como sobre os aspectos de sua cultura. Contudo, ao final do projeto, elas demonstraram compreensão e uma nova perspectiva acerca do assunto tratado. Ressaltamos que não só as crianças foram contempladas com a aprendizagem significativa, mas o professor também se beneficiou com a formação inicial com os estudos teóricos e contato com cotidiano da escola pública. REFERÊNCIAS BRASIL. Lei n. 11.645/2008, de 10 de março de 2008. Altera a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da

educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

CALLAI, Helene Copetti. Aprender o mundo: geografia no início do ensino fundamental. Campinas: Cades, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago, 2005.

HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. Os projetos de trabalho: uma forma de organizar os conhecimentos escolares. In: \_\_\_\_. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: ArtMed, 1998, p. 61-84.

MENEZES, Leila Medeiros de; SILVA, Maria Fátima de Souza. Ensinando história nas séries iniciais: alfabetizando o olhar. In.: GASPARELLO, Arlette Medeiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza; MONTEIRO, Ana Maria (orgs). Ensino de História: Sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X; FAPERJ, 2007, p. 215-228.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBID

**Título:** PLANEJANDO ESTRATÉGIAS NO PIBID

**Participantes:**

COORDENADOR: MARILENA ROSALEN

DOCENTE: PRISCILA TOSCANO DE LIMA

MONITOR: CAROLINE DE SOUZA SILVA

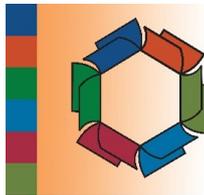
MONITOR: SABRINA FERREIRA DOS SANTOS

MONITOR: AMANDA THURM MARQUES

MONITOR: THAÍS OLIVEIRA DE ALMEIDA

**Resumo:**

Thais Oliveira de Almeida, Amanda Thurm Marques, Sabrina Ferreira dos Santos, Caroline de Souza, Priscila Toscano de Lima, Marilena Rosalen. O projeto interdisciplinar sobre o acidente de Chernobyl vem sendo desenvolvido no PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) - Ciências da Unifesp, na Escola Estadual Padre Anchieta, em Diadema-SP, e o presente trabalho destaca atividades desenvolvidas nas turmas do 7º ano do Ensino Fundamental II. Como o objetivo do PIBID - Ciências é proporcionar aos licenciandos a vivência em sala de aula, buscando alternativas, baseadas no diálogo / na interação, que incentivem a autonomia, o interesse, a cooperação e a criticidade do aluno, um grupo de licenciandas tem se dedicado na busca de estratégias de ensino que alcancem estas metas. Para isto, destaca-se que o planejamento das aulas, em especial das estratégias tem sido de grande importância para a organização do grupo, o cumprimento dos conteúdos desejados e o alcance dos objetivos pretendidos de cada atividade. Um cuidado que tem sido verificado é o planejamento de mais de uma estratégia para a mesma atividade, como alternativas A e B, para se prevenir de situações imprevisíveis ou em caso de limitações estruturais e/ou técnicas na escola, com o professor/ licenciando investigar com os alunos, no início da aula, qual seria a estratégia mais efetiva para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem. Dentre as estratégias utilizadas no primeiro trimestre de 2017, destacam-se: levantamento de hipóteses feitas pelos alunos; jogos; vídeos; fotos; debates; e pesquisas. Durante o primeiro trimestre de atividades, pode-se observar: o quanto os alunos se apropriaram dos conteúdos de Ciências relacionados ao acidente de Chernobyl; o interesse constante nas aulas; a criatividade nas atividades realizadas pelos alunos; o aumento gradativo da participação nos debates; e o compromisso na realização dos trabalhos em grupo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBID

**Título:** REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO INICIAL - A CONSTRUÇÃO DE UM PROFISSIONAL

### Participantes:

COORDENADOR: MARILENA ROSALEN

DOCENTE: PRISCILA TOSCANO DE LIMA

MONITOR: CAROLINE DE SOUZA SILVA

MONITOR: ANDREY PATRICK CARVALHO DA SILVA

MONITOR: LUCAS SODRÉ DOS SANTOS

### Resumo:

A formação inicial de um professor é de suma importância para definir que tipo de profissional será. Acredita-se que o contato com o ambiente escolar durante esse período, desenvolve qualidades importantes como a presença e postura em sala de aula, além de saberes necessários para a profissão, como: reflexão sobre a própria ação, planejamento das atividades, adaptações de materiais e outros. No Pibid, esse contato é apresentado de uma forma diferente, e assim o processo de aprendizagem é mediado por experiências reais e modeladoras. Pensando nessas questões, o objetivo do trabalho é refletir e analisar a prática pedagógica dos professores em formação inicial, durante o desenvolvimento de atividades que ocorreram dentro de um projeto interdisciplinar, que trata sobre o acidente nuclear de Chernobyl. As atividades descritas, foram realizadas por dois licenciandos em Ciências pertencentes ao Pibid-Ciências da Universidade Federal de São Paulo - campus Diadema, que atua na Escola Estadual Padre Anchieta situada no município de Diadema, e onde os licenciandos têm a oportunidade de praticar como se planejam, preparam e aplicam atividades para os estudantes do Ensino Fundamental II. Portanto, o Pibid-Ciências é um dos meios pelo qual essas experiências são mediadas. A preparação de material didático é um ponto importante para o professor em formação, visto que, muitas vezes os licenciandos têm uma visão distorcida do planejamento de aulas, acreditando que aulas totalmente tecnológicas e inovadoras são fundamentais para se tornar um bom profissional. Mas a realidade de uma escola pública não comporta essas estratégias o tempo todo. Então aprender a pensar na viabilidade de equipamentos e materiais faz parte da rotina de um professor e também deve fazer parte do aprendizado do licenciando. Para refletir e analisar a prática pedagógica dos dois professores em formação, escolheu-se descrever algumas atividades já desenvolvidas, onde a adaptação de material didático foi necessária. As atividades apresentadas podem auxiliar na visão de um professor em formação inicial sobre as aulas dentro de uma escola pública e são o meio pelo qual se assume o papel de professor e o planejamento, os professores pensaram principalmente na viabilidade de materiais acessíveis aos professores e à escola, assim cada atividade foi pensada para ser viável e de fácil aplicação, e ter o melhor efeito para com o estudante e o conteúdo a ser ensinado. Algumas atividades já realizadas mostraram bem essas características. A atividade "Onde fica Chernobyl?" foi planejada para ser uma dinâmica e incentivar o interesse dos estudantes. Por meio de hiperlinks simples feitos no programa Microsoft PowerPoint, os estudantes partem da visão geral do planeta Terra e têm que localizar o local onde ocorreu o acidente de Chernobyl (o reator 4 da Usina nuclear de Chernobyl localizado na cidade de Pripyat). Nessa atividade foi visível o interesse dos estudantes, por ter várias tentativas de erro e acerto, além disso os mesmos tiveram a oportunidade de aprender a localizar onde ocorreu o

acidente nuclear de forma mais dinâmica. Pensando na prática pedagógica dos licenciados, os mesmos tiveram feedbacks importantes da sua atuação em sala de aula, podendo notar as dificuldades de localização dos estudantes, e ainda puderam realizar uma atividade com o uso de tecnologia sem altos custos financeiros. Um segundo exemplo pode ser a atividade: "É mito? É Verdade?" que tinha como proposta aguçar os sentidos, onde os estudantes entraram vestidos em uma sala temática com o objetivo de explorar o medo tradicionalmente relacionado com o tema. Eles não sabiam onde estavam, e recebiam bexigas que tinham que estourar (representando uma explosão), para ter acesso a uma afirmação e desvendar se a mesma era mito ou verdade. Esta atividade desafiou os professores em formação, pois preparar um ambiente novo dentro da escola para estimular os sentidos dos estudantes e também levá-los a aprender sobre o tema se torna um grande feito. Um bom exemplo de atividade que utiliza recursos de fácil acesso e permitem trazer a experiência do professor bons retornos dos estudantes é "Diário de Viagem: Chernobyl?", a atividade mostra aos licenciandos um bom caminho para que os estudantes tenham registros dos seus aprendizados. Uma vez que com esse diário, eles têm uma produção em sala e em casa do que realizaram e assim refletem sobre o que aprenderam, mostram ao professor suas dificuldades e dúvidas. E para a realização o professor só precisa ter papéis sulfites, e incentivar os estudantes a realizarem a atividade. Com o reflexo de como essa atividade se refletiu na prática pedagógica dos professores em formação do Pibid-Ciências temos que elas proporcionaram vivenciar a realidade de uma sala de aula, desenvolver suas habilidades e assim conhecer-se/formar como professor de Ciências.

## Projeto PIBID

**Título:** Impactos das primeiras atividades de um projeto interdisciplinar - buscando o interesse dos estudantes

**Participantes:**

COORDENADOR: MARILENA ROSALEN

DOCENTE: PRISCILA TOSCANO DE LIMA

MONITOR: ERICA FERREIRA DE OLIVEIRA

MONITOR: CAROLINE DE SOUZA SILVA

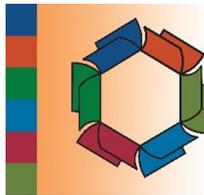
MONITOR: DANIEL DO NASCIMENTO SILVA

MONITOR: THAMIRES FERREIRA DO CARMO

MONITOR: DEBORA CLAUDINO CARLOS

**Resumo:**

O objetivo deste trabalho é relatar e analisar os impactos das atividades de sensibilização desenvolvidas por licenciandos de Ciências em ações do Pibid-Ciências da Unifesp, que fazem parte do projeto ?Chernobyl 3.0? e foram aplicadas em salas de 9º ano do ensino fundamental na Escola Estadual Padre Anchieta. O objetivo dos licenciandos no projeto é desenvolver em coletivo práticas pedagógicas diferenciadas e interdisciplinares com foco no processo de ensino e aprendizagem. Nas atividades de sensibilização, optou-se por duas atividades envolvendo palavras, que tinham como meta fazer os estudantes participarem do projeto a partir do que eles já sabem sobre o acidente nuclear de Chernobyl. A primeira atividade consistia em entregar um cartão para cada estudante e orientá-lo a escrever uma palavra relacionada a Chernobyl segundo as suas concepções. O resultado foi que alguns estudantes já conheciam o assunto e outros desconheciam o acontecimento. Já na segunda parte da aula, cada estudante recebeu um cartão com uma palavra e fita adesiva, e a lousa foi separada em duas partes, onde de um lado estava escrito ?Pertence a Chernobyl? e do outro lado ?Não pertence a Chernobyl?. Cada estudante então deveria classificar essa palavra segundo esses critérios, e assim que decidisse, deveria ir até a lousa e colar a sua palavra em um dos lados indicados. Foi discutido com os estudantes palavra a palavra sobre por que elas pertenceriam ou não ao assunto, incentivando os estudantes a expressarem suas opiniões antes do tema ser abordado efetivamente. No final da aula foram indicadas quais palavras pertenciam ou não a Chernobyl. Nessa etapa os estudantes fizeram diversas perguntas e muitos afirmaram que realizariam pesquisas para a próxima aula. Para os licenciandos envolvidos, foi importante notar a forma como os estudantes ?abraçaram? o projeto já na primeira ação realizada, ficando nítido que eles tem vontade de se apropriar do conhecimento quando ele não é trazido de forma tradicional, e principalmente quando se sentem pertencentes ao projeto. Propor uma discussão sobre o que eles sabem sem o objetivo de dizer se era certo ou errado foi proveitoso, trazendo resultados positivos e mostrando possíveis caminhos para a continuidade do projeto, além de trazer para os licenciandos a reflexão de atividades com esse tipo de estratégia podem ser importantes para a sua abordagem em sala de aula. Um professor tem que ser um profissional sensível à necessidade dos estudantes, indo além de cumprir o currículo, e precisa valorizar a forma como os estudantes adquirem seus próprios conhecimentos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBID

**Título:** Planeta Terra Chamando: Relato de experiência sobre o projeto de Astronomia e Astronáutica em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental

### **Participantes:**

COORDENADOR: EMERSON IZIDORO DOS SANTOS

MONITOR: IZABELLA SILVA FREIRE

MONITOR: DEISE RUFINO

MONITOR: MUNISE GOMES DALLA PRIA

MONITOR: PAULA TEIXEIRA ARAUJO

MONITOR: ANDRESSA MARIA DA SILVA ALVES

### **Resumo:**

Nosso trabalho tem como objetivo relatar alguns resultados da experiência de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid - ao abordar temas ligados à Astronomia e Astronáutica, sob a perspectiva da Pedagogia de Projetos como proposta por Hernández (1998). O tema foi delimitado a partir de múltiplas manifestações de interesse dos educandos. A opção pela temática deu-se também pela participação voluntária da turma na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) realizada anualmente com o objetivo de fomentar o interesse dos estudantes de diversos níveis de ensino pelas áreas da ciência. Tendo como ênfase a investigação científica, o desenvolvimento do projeto deu-se em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental em uma escola municipal de Guarulhos-SP, localizada em um território classificado como região de alta vulnerabilidade social. O lugar dos conteúdos científicos, quase sempre tem sido omitido nas escolas e isso se torna ainda mais evidente se considerada as demandas externas comumente associadas às avaliações municipais/estaduais como, por exemplo, a Prova Brasil. Esse tipo de avaliação, normalmente voltada para o ensino da Língua Portuguesa e Matemática, potencializa a ausência de atividades comumente associadas ao trabalho com a polivalência nas salas de aulas, próprio do professor das séries iniciais (CRUZ, 2012), privilegiando práticas pedagógicas voltadas estritamente para leitura e escrita e as quatro operações matemáticas básicas. Lorenzetti e Delizoicov (2001) trazem como base de discussão a ideia de Alfabetização Científica (AC) defendendo que esta ocorrer concomitante (ou até mesmo antes) ao processo de letramento, visto que ela pode proporcionar a ampliação da cultura dos sujeitos envolvidos, auxiliando o processo de apropriação do código da língua escrita. Tomando como base metodológica os preceitos da AC o direcionamento do nosso trabalho deu-se por meio de intervenções didáticas que visavam estimular o interesse da turma por conteúdos científicos. Para tanto utilizamos a metodologia de experimentação envolvendo elementos da exploração e que buscavam privilegiar a ludicidade e a criatividade para, produzir e lançar foguetes com materiais recicláveis, confeccionar pequena exposição denominada "cantinho do universo?", fazer registros de observações do céu, descobrir por meio de jogo denominado "Jogando com os planetas" características próprias do Sistema Solar, ler histórias infantis e reportagens sobre viagens espaciais e planetas, etc. O caráter investigativo das intervenções didáticas era garantido na apresentação de situações-problemas que buscavam mobilizar alguns conhecimentos prévios dos alunos sobre planetas, estrelas, o universo, etc. A partir das interações os grupos elaboram respostas aos problemas e assim criaram condições para que o objetivo seja alcançado, a exemplo do momento de construção dos foguetes, quando indagamos à turma: "Vocês sabem para que servem as aletas em um foguete??", e um dos alunos respondeu: "Ah, as aletas na verdade, servem como

estabilizadores do foguete?, dada a resposta retrucamos ?Mas por quê?? e ele mais uma vez respondeu ? [...] porque ela corta o ar!?. Perguntamos aos alunos se isso acontecia apenas com os foguetes e eles responderam que não, citando outros objetos que apresentam o mesmo fenômeno físico, como as frentes aerodinâmicas dos carros. Ao final da intervenção a turma permaneceu discutindo sobre os conceitos científicos mencionados. A hipótese de que as aletas serviam como estabilizadores pôde ser confirmada no momento do lançamento dos foguetes. Outro exemplo refere-se à atividade ?Jogando com os planetas? que os instigou a buscar, de forma autônoma, respostas às questões propostas pelo jogo em materiais de ciências. Considerando os objetivos inicialmente propostos os momentos de interação entre os alunos, professora e as bolsistas potencializou o caráter investigativo da atividade e percebeu-se a participação e o desenvolvimento dos conhecimentos dos alunos de modo sistematizado e contextualizado. O trabalho com a Astronomia a partir de situações investigativas possibilitou às crianças uma aprendizagem significativa, por meio da qual eles poderão, de forma mais efetiva, aplicar os conhecimentos científicos adquiridos ao cotidiano possibilitando assim uma ampliação de seu repertório cultural. Referências bibliográficas CRUZ, Shirleide Pereira da Silva. A polivalência no contexto da docência nos anos iniciais da escolarização básica: refletindo sobre experiências de pesquisas. Revista Brasileira de Educação, vol. 17, núm. 50, maio-agosto, 2012, pp. 385-398, Rio de Janeiro, Brasil. HERNANDEZ, F. A Organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5ª edição, Porto Alegre, Artes Médicas, 1998d. LORENZETTI, L. DELIZOICOV, D. Alfabetização Científica no contexto das séries iniciais. Ensaio: Pesquisas em educação em Ciências.Vol. 3, n 1. Junho 2001.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBID

**Título:**Elaboração, implementação e análise de uma sequência didática sobre as leis de Newton no PIBID-Física da Unifesp.

### **Participantes:**

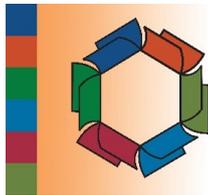
COORDENADOR: JOSE ALVES DA SILVA  
MONITOR: DAYSE STEFFANE FELIX SILVA  
MONITOR: MATEUS ABRAHÃO BARBOSA  
MONITOR: JOSE CARLOS DESTRO

### **Resumo:**

Elaboração, implementação e análise de uma sequência didática sobre as leis de Newton no PIBID-Física da Unifesp. Dayse Félix<sup>1</sup>, José Carlos Destro<sup>1</sup>, Mateus Abrahão<sup>1</sup> Cristiane Santos<sup>2</sup> José Alves da Silva<sup>3</sup> 1Bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) 2Professora da rede estadual de São Paulo e supervisora do Pibid-Física 3Coordenador do subprojeto ciências-física do Pibid-Unifesp Este trabalho descreve o processo de elaboração, implementação e análise de uma sequência didática sobre as leis de Newton em uma turma de primeiro ano do ensino médio de uma escola pública do município de Diadema (SP), dentro do subprojeto ciências-física do PIBID da UNIFESP financiado pela CAPES. Na elaboração desta proposta, buscamos contemplar aspectos de adolescência estudados na literatura (AMARAL, 2006; Sibó & Oliveira, et. al. 2014) e que estivessem de acordo com a legislação em vigor no que tange ao currículo de física ? para tanto, estudamos os PCN Ensino Médio Física (BRASIL, 2002) e a proposta curricular para o Estado de São Paulo (SEE-SP, 2007). Especificamente sobre o conteúdo de física, buscamos abordar as leis de Newton a partir do princípio da conservação da quantidade de movimento, de tal maneira que qualquer mudança nessa quantidade dependeria sempre de uma interação entre dois ou mais corpos . As leis de Newton, portanto, eram apresentadas como formas de garantir essa conservação ? algo que sempre ocorria por transferência ou compensação de movimento. Para a efetiva implementação desta proposta, aplicada durante os meses de setembro, outubro e novembro de 2016, utilizamos um conjunto diversificado de atividades, tais como experimentos, uso de material audiovisual (fotografias, charges e vídeos), aulas dialogadas, aulas expositivas, resolução de exercícios e trabalhos em grupo ? sempre atentos à construção e solidificação dos vínculos com os adolescentes daquela turma. Os alunos possuíam uma grande expectativa em relação à execução da proposta didática, foram receptivos e as aulas transcorreram de modo agradável e amistoso. Encontramos, porém, dificuldades principalmente com relação ao calendário, posto que houve diversos dias em que não havia aula na escola (a rede estadual vivia o conflito decorrente da tentativa governamental de reorganização escolar, feriados, falta de professores etc.), além de considerável dificuldade por parte dos alunos para compreenderem o conteúdo, especialmente os assuntos mais difíceis. A dificuldade, contudo, não foi apenas dos alunos, mas também dos pibidianos, posto que tendíamos a seguir determinadas maneiras de ensinar aprendidas em nossa vivência como alunos da educação básica e não aquelas propostas pelos documentos que estudamos. Por meio dos nossos registros, pela análise da produção feita pelos alunos e por meio da avaliação que eles fizeram ao final da sequência, observamos resultados positivos quanto à aprendizagem dos conteúdos ministrados, constatamos que, de forma geral, os alunos mostraram grande interesse nas discussões. No que tange à formação dos pibidianos, tivemos uma experiência enriquecedora pois a criação e as discussões em torno da sequência que foi implementada permitiu-nos um conhecimento mais profundo acerca do conteúdo

físico, de bons referenciais sobre ensino de leis de newton e adolescência no contexto escolar .

Referências bibliográficas AMARAL, M. T. Encontro com Professores e Alunos de uma Escola Estadual do Ensino Médio: Uma Escuta que a Dimensão Objetiva se vê Alinhada pela Subjetividade dos Autores. In: AMARAL, M. T. (Org). Educação, Psicanálise e Direito: Combinações Possíveis para se Pensar a Adolescência na Atualidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. p. 79 ? 99. SIBO, B., OLIVEIRA, E. et. al. Adolescência e ensino de física: a construção de uma proposta. São Paulo: Unifesp, 2014, 8p. BRASIL. PCN - Ensino Médio: Física. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC / SEMTEC, 2000, 240 p. Disponível em: < [http://www.sbfisica.org.br/arquivos/PCN\\_FIS.pdf](http://www.sbfisica.org.br/arquivos/PCN_FIS.pdf)>. Acesso em 07 de maio de 2017. SEE-SP. Proposta curricular do Estado de São Paulo Física SEE - SP São Paulo 2007 Disponível em: < <http://www.educacao.sp.gov.br/curriculo>> Acesso em 07 de maio de 2017. GREF. Leituras de física. Mecânica. São Paulo: Edusp. 1994. 36p. Disponível em: < <http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm>> Acesso em 07 de maio de 2017.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBID

**Título:** ADOLESCÊNCIA E O ENSINO DE FÍSICA: AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR.

### Participantes:

COORDENADOR: JOSE ALVES DA SILVA  
MONITOR: LETICIA BERNARDO CARVALHO  
MONITOR: ARIADNE JESUS VICENTE  
MONITOR: JULIANE RODRIGUES

### Resumo:

1CONGRESSO UNIFESP ADOLESCÊNCIA E O ENSINO DE FÍSICA: AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR. Ariadne Vicente<sup>1</sup>, Juliane Rodrigues<sup>2</sup>, Letícia Carvalho<sup>2</sup> Cristiane Santos<sup>3</sup> José Alves da Silva<sup>4</sup> 1Voluntário Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) 2Bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) 3Professora da rede estadual de São Paulo e supervisora do Pibid-Física 4Coordenador do subprojeto ciências-física do Pibid-Unifesp Desenvolvemos aqui uma reflexão a respeito da relação professor e aluno, levando-se em consideração as questões de adolescência, dentro do subprojeto de Pibid-Física, desenvolvido na Unifesp-Diadema, o qual busca o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores inicial e continuada para a educação básica, promovido pela CAPES. Para a construção desta reflexão, estudamos temas como educação na sociedade pós-industrial, com foco no que é ser adolescente (SILVA, 2008; AMARAL, 2006), além da análise de documentos que versam sobre o currículo do ensino de física para o ensino médio brasileiro (PCN, orientações curriculares da secretaria de estado da educação de São Paulo, dentre outros). Esses estudos foram bastante enriquecidos com as discussões que fazíamos em cada encontro do Pibid, após as nossas inserções em uma turma da primeira série de ensino médio de uma escola pública da rede estadual de Diadema. Dos nossos referenciais teóricos, destacamos o fato de a sociedade pós-moderna ser ?fruto de uma época em que os homens são cada vez mais feitos às pressas...?(AMARAL, 2006, p.90); por uma suposta falta de tempo, no qual se busca se uma felicidade quase toda mercantilizada (é-se feliz se conseguir consumir), espalha-se o desejo de ?moda?, busca por status e desprezo a determinados valores como esforço, dedicação e disciplina (LIPOVESTSKY, 2007, p.44). Todo este quadro nos afeta a todos, atingindo em um grau maior os adolescentes (CALLIGARIS, 2000) devido às suas próprias peculiaridades (necessidade maior de aceitação, crise de identidade, inseguranças, inexperiências, necessidade de referências etc.)., refletindo diretamente no seu comportamento (AMARAL 2006). Dentro do Pibid-Física, discutimos essas questões em diversos momentos, tais como estudo do ambiente escolar, do bairro em que moram, nos momentos em que construímos de sequências didáticas de física a serem implementadas na turma do ensino médio etc.. Das nossas idas à escola, podemos observar algumas dessas características, como grande dispersão da atenção, a necessidade de ser aceito e fazer parte de um grupo, os comportamentos ambíguos de negação e de dependência do mundo adulto, angústias em relação ao futuro, além de elementos muito positivos como forte construção de vínculos com os pibidianos, irreverências e considerável abertura para o diálogo, inclusive com o conhecimento físico. Em nossas leituras sobre documentos oficiais, encontramos bons indícios sobre como fazer isso: não atribuir a física apenas a memorização de fórmulas e repetição de automática de exercícios, mas conceder um significado, partindo de uma relação do conteúdo questões do cotidiano do estudante ou resgatando a natureza ontológica de cada conhecimento

físico. Todo este trabalho resultou na construção e implementação de sequências didáticas em uma turma da primeira série do ensino médio, cujos resultados ainda estão sendo analisados. Por fim, ressaltamos a importância de conhecer e refletir sobre o público a qual se destina a sequência didática, e um ensino que contribua para a formação de cidadãos atuantes na sociedade, discussão esta que deveria ser encaminhada a todos os professores do ensino médio e fundamental. 1

Agradecemos à CAPES pelo apoio na realização deste programa.

BIBLIOGRAFIA

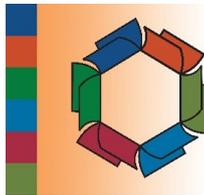
AMARAL, M. T. Encontro com Professores e Alunos de uma Escola Estadual do Ensino Médio: Uma Escuta que a Dimensão Objetiva se vê Alinhada pela Subjetividade dos Autores. In: AMARAL, M. T. (Org). Educação, Psicanálise e Direito: Combinações Possíveis para se Pensar a Adolescência na Atualidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. p. 79 ? 99.

BRASIL. Secretaria de Educação Média: Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Física, 2002. 40p.

CALLIGARIS, C. A adolescência. São Paulo: Publifolha, 2000. 88p.

LIPOVETSKY, G. A felicidade paradoxal. São Paulo: Antropos, 2007, 408p.

SILVA, J.A. Compromisso e paixão: o universal e o singular na boa escola pública. 2008. 339 f. Tese (Doutorado em Educação) ? Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: < [http://http://www.teses.usp.br/index.php?option=com\\_jumi&fileid=12&Itemid=77&lang=pt-br&filtro=Silva, Jose Alves da](http://http://www.teses.usp.br/index.php?option=com_jumi&fileid=12&Itemid=77&lang=pt-br&filtro=Silva,Jose%20Alves%20da) >. Acesso em 21 mar. 2015.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBID

**Título:** Mitos e Verdades sobre Chernobyl: desconstruindo ideias a partir do Facebook

### **Participantes:**

COORDENADOR: MARILENA ROSALEN

DOCENTE: PRISCILA TOSCANO DE LIMA

MONITOR: BRUNA LETICIA DO O

MONITOR: CAROLINE DE SOUZA SILVA

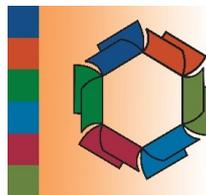
MONITOR: CAROLINE SODRE DE MENEZES

MONITOR: ANDERSON RICARDO JUNIOR DA ROCHA SILVA

MONITOR: JAILSON ALVES DA SILVA

### **Resumo:**

Este trabalho tem por finalidade relatar uma atividade didática que utilizou uma mídia social ? Facebook como estratégia de ensino. A atividade ?Mitos e Verdades sobre Chernobyl? foi desenvolvida no contexto do PIBID-Ciências da Unifesp, na Escola Estadual Padre Anchieta, Diadema-SP e buscava realizar um levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre o acidente nuclear de Chernobyl. Essa atividade está inserida no e-book (em construção) ?Chernobyl 3.0?, que tem orientado as atividades desenvolvidas no PIBID-Ciências no ano de 2017. Os estudantes de duas salas do 7º ano do ensino fundamental foram conduzidos a identificarem quais seriam os mitos e verdades sobre o tema com a utilização do recurso ?like? e ?deslike? da rede social Facebook, sendo que o like seria para informações que os estudantes acreditassem que fossem verdadeiras e deslike para os mitos. Isso ocorreu para que, os licenciandos em Ciências desenvolvessem as atividades que dão continuidade ao projeto ?Chernobyl 3.0? a partir dos resultados encontrados. Por meio da atividade descrita, os licenciandos puderam perceber que os estudantes trouxeram conhecimentos prévios satisfatórios referente a Chernobyl e que o Facebook por ser uma ferramenta utilizada pela maioria dos estudantes, tornou-se uma estratégia lúdica para a sala de aula, aproximou os estudantes da atividade, despertou o interesse deles e recapitulou algumas ideias referentes ao acidente nuclear de Chernobyl. O Facebook foi utilizado, também, para debates e troca de argumentos entre estudantes e licenciandos, mesmo fora do espaço e tempo da aula. Por meio dessa atividade pode-se obter um nivelamento das turmas para realização das atividades futuras. Essa prática pedagógica desenvolvida se tornou de fundamental importância na formação inicial dos professores pois, por se tratar de uma ferramenta atual e do convívio dos estudantes, criou-se uma oportunidade do professor fazer uma reflexão sobre sua própria ação e a criação de um vínculo afetivo com os estudantes.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBID

**Título:** PIBID Química UNIFESP: Pesquisa e divulgação em eventos da área

### **Participantes:**

COORDENADOR: ALEXANDRA BLUMTRITT

DOCENTE: SIMONE ALVES DE ASSIS MARTORANO

MONITOR: GRACE VICTORY BUENO DA COSTA LIMA

MONITOR: WALMIR EVANGELISTA JUNIOR

MONITOR: HELLEN WANDERLEY FERNANDES PEREIRA

MONITOR: ESTELA MARIA COSTA MONTEIRO

MONITOR: MARIA THEREZA DE MIRANDA VIANA NOGUEIRA

MONITOR: GISELE DA SILVA CARVALHO

MONITOR: AMANDA GRAZIELE DE ARAUJO MARTINS

MONITOR: THAIS STEFANY DE SANTANA RAMOS

MONITOR: AMANI AHMAD EL ZAHAB

MONITOR: CRISTIANE FELIX MARTINS CORTEZ

MONITOR: FABIO MITAMI

MONITOR: FRANCINNY LIMA

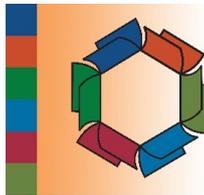
MONITOR: RAQUEL SANTOS PALMA

MONITOR: MAYARA DE SA PIZA

MONITOR: ESTELA FERREIRA SANTANA

### **Resumo:**

Este trabalho foi desenvolvido pelo subprojeto de Química do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade Federal de São Paulo, o mesmo trabalha História da Ciência no ensino a partir do desenvolvimento e aplicação de Sequências de Aprendizagem Temática com ênfase no ensino médio, e tem como principal objetivo divulgar a relação de pesquisas apresentadas em congressos, encontros e simpósios, além de trabalhos de conclusão de curso e dissertações elaboradas dentro do subprojeto desde seu início, em 2014. Como resultado obteve-se uma série de trabalhos publicados em encontros regionais e nacionais e pesquisas com implicações favoráveis ao ensino de química.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBID

**Título:** PIBID MATEMÁTICA: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO NAS ESCOLAS

**Participantes:**

COORDENADOR: VERILDA SPERIDIAO KLUTH

DOCENTE: ROBERTO DE LIMA FEITOZA

MONITOR: PEDRO AUGUSTO NASCIMENTO DA SILVA AUGUSTO

MONITOR: FERNANDA AUGUSTO MONTEIRO

MONITOR: THAUAN FELIPE VELOSO ALVES

MONITOR: JULIANO ALEX DE CAMPOS AIRES

MONITOR: LETICIA ALVES CAMPOS

**Resumo:**

As pesquisas realizadas no campo de trabalho trazem para discussão as dificuldades encontradas no ensino da matemática nas escolas. Dessa maneira, foram levantadas os entraves que prejudicam a aprendizagem e por meio consultas bibliográficas de autores conceituados, são promovidas soluções por meios de atividades voltadas ao trabalho coletivo pelos discentes e ao pesquisador na sua formação e prática docente.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBID

**Título:** O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E SUA RELEVÂNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

### Participantes:

COORDENADOR: JORGE LUIZ BARCELLOS DA SILVA

MONITOR: ELISANGELA MORAES FERREIRA

MONITOR: MAYARA RIBEIRO FERREIRA

MONITOR: LETICIA ABILIO NASCIMENTO

MONITOR: NATALIA DIAS BORGES

MONITOR: MARINA PRADO GOMES

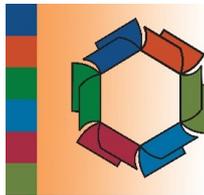
MONITOR: KEMILY CICERA FLORES DOS SANTOS

MONITOR: JADDY ANDHREA KURFIS

### Resumo:

Este trabalho tem como objetivo abordar a importância do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) na formação inicial de futuros professores da educação básica, a partir do ponto de vista das bolsistas do Subprojeto de Pedagogia da UNIFESP, imersas em uma escola pública em área periférica, o que caracteriza o compromisso social da UNIFESP - Campus Guarulhos com o seu entorno. Deste modo, o subprojeto visa promover uma troca de experiências entre os bolsistas do curso de Pedagogia, os professores coordenadores, as professoras supervisoras e os alunos da escola campo, aproximando, assim, o espaço de formação docente ao espaço de exercício da profissão. O subprojeto tem como ponto de partida a realização das observações participativas com objetivo de inserir o aluno bolsista no ambiente escolar. Tal inserção acontece sob orientação dos professores coordenadores, direcionando nosso olhar à prática docente da professora supervisora, à organização da gestão da escola e principalmente para os alunos. Além disso, participamos de reuniões semanais dentro da escola, e também na universidade, onde refletimos e discutimos documentos referentes à prática docente, situações observadas na escola, e dialogamos sobre a construção do projeto a se desenvolver, baseando-se no projeto político pedagógico da escola. A partir desse processo contínuo de diálogo e reflexão, desenvolvemos observações duas horas semanalmente, dentro da sala de aula, e uma hora de reunião com as professoras supervisoras, a fim de elaborarmos nossas impressões sob as necessidades dos alunos. Neste período, dialogamos e discutimos textos teóricos, atentando-nos a escola e seu entorno tanto geográfico quanto social. Sendo assim, relacionamos a teoria com a prática e conhecemos o ponto de vista das professoras sobre a escola, os alunos e a gestão. Após o período de observação, com a perspectiva da polivalência (CRUZ e NETO, 2012) e da pedagogia de projetos (HERNÁNDEZ e VENTURA, 1998), serão realizadas atividades desenvolvidas pelas bolsistas sob a supervisão da professora formadora. Essas atividades serão elaboradas tendo em vista o tema anual proposto pela escola. Esse ano o tema gerador escolhido foi "Diversidade e Direitos Humanos: Conhecer, respeitar e conviver?". Os procedimentos metodológicos para a realização deste trabalho são os relatos das nossas experiências como bolsistas, as discussões realizadas nas reuniões - tanto na universidade quanto na escola onde o subprojeto acontece, as análises de dados sobre o PIBID disponibilizadas pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e também as trocas de experiências com ex-bolsistas do programa. Portanto, acreditamos que o PIBID é um programa que tem como principal objetivo contribuir com a formação de professores e proporcionar ao futuro docente uma experiência em seu ambiente de trabalho, contribuindo assim,

para a nossa formação, a garantia da aprendizagem profissional quanto a sua relevância se dá no sentido de que através dele, vivenciamos as práticas do ambiente escolar, ao conhecermos o funcionamento administrativo, curricular e político da escola, propiciando-nos, assim, uma reflexão teórico-prática, a partir do que estudamos na graduação, fazendo-nos desenvolver um olhar crítico a fim de encararmos os impasses da nossa futura profissão, que antes da licenciatura eram desconhecidos. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS HERNÁNDEZ, F; VENTURA, M.A organização do currículo por projetos de trabalho: O conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: ARTMED, 1998. p. 61 ? 84. CRUZ, Shirleide Pereira da Silva e BATISTA NETO, José. A polivalência no contexto da docência nos anos iniciais da escolarização básica: refletindo



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBID

**Título:** Abordagem das ciências naturais nos anos iniciais do ensino fundamental por meio de jogos: Uma experiência do subprojeto Pedagogia do Pibid Unifesp.

### Participantes:

COORDENADOR: EMERSON IZIDORO DOS SANTOS

MONITOR: GEISIBEL ARAUJO BRITO

MONITOR: BIANKA APARECIDA VIEIRA PIROTI CRESPILO

MONITOR: THÁIS SILVA MATEUS

MONITOR: ANNA CECÍLIA DE ALENCAR REIS

MONITOR: LUCIENE SILVA PEREIRA

MONITOR: ROBERTA DA SILVA PEREIRA

### Resumo:

Abordagem das ciências naturais nos anos iniciais do ensino fundamental por meio de jogos: Uma experiência do subprojeto Pedagogia do Pibid Unifesp. Discentes: Anna Cecília Alencar, Bianca Piroti, Geisebel Araujo, Luciene Rodrigues, Roberta Pereira e Thaís Silva Mateus Professora supervisora: Meire Savian O presente trabalho apresenta alguns resultados do Subprojeto de Pedagogia fundamentado na pedagogia de projetos (HERNANDEZ, 1998). O projeto foi desenvolvido em uma turma de quarto ano, no segundo semestre de 2016 na Escola Municipal de Guarulhos Walter Efigênio de Moraes e Pedagogia do PIBID Unifesp. A professora supervisora, desenvolveram atividades com jogos a cada aula compreendendo este mecanismo como fundamental no processo de ensino aprendizagem, pela possibilidade de ludicidade e estímulo às interações sociais que, de acordo com a teoria sócio-interacionista de Vigotski (2008), pode contribuir para o desenvolvimento da criança. O presente trabalho apresenta alguns resultados do Subprojeto de Pedagogia fundamentado na pedagogia de projetos (HERNANDEZ, 1998). O projeto foi desenvolvido em uma turma de quarto ano, no segundo semestre de 2016 na Escola Municipal de Guarulhos Walter Efigênio de Moraes e Pedagogia do PIBID Unifesp. A professora supervisora, desenvolveram atividades com jogos a cada aula compreendendo este mecanismo como fundamental no processo de ensino aprendizagem, pela possibilidade de ludicidade e estímulo às interações sociais que, de acordo com a teoria sócio-interacionista de Vigotski (2008), pode contribuir para o desenvolvimento da criança, não só no que diz respeito à construção do conhecimento, mas também no desenvolvimento das capacidades sociais, pessoais e culturais que acabam por contribuir para a construção do pensamento e conhecimento. Segundo KISHIMOTO (1997, p.20), a brincadeira pode ser vista como: "o resultado de um sistema linguístico que funciona dentro de um contexto social, um sistema de regras, onde permite diferenciar cada brincadeira de um objeto?". No projeto optamos por selecionar jogos já presentes no cotidiano das crianças como, por exemplo, jogos de tabuleiros, forca, memória, entre outros, e desenvolver as atividades a partir de uma proposta de ensino por investigação, os temas eram discutidos anteriormente em aula, e posteriormente aplicávamos os jogos. A atividade que utilizamos aqui para ilustrar o processo foi realizada por meio de um jogo de tabuleiro gigante, desenhado no chão, em um ambiente externo ao da sala de aula. O objetivo do jogo era fazer com que as crianças discutissem e sistematizassem conceitos científicos sobre o tema a ser estudado. O jogo foi realizado com cinco crianças, cada grupo deveria escolher um integrante que representava seu pião. Para a realização do jogo foram elaboradas 15 perguntas acerca do tema, um dado foi utilizado para a contagem das casas, se a resposta à pergunta fosse correta a criança avançaria a quantidade de casas apontadas na face do dado, em caso de erro permaneceria na mesma posição e aguardaria a próxima rodada. Venceria o jogo o grupo que acertasse uma quantidade de respostas suficiente para andar todas as casas do tabuleiro. O retorno que obtivemos diante da proposta de desenvolver as diversas temáticas a partir do uso de jogos foi sem dúvida surpreendente em diversos aspectos, desde a proposta de trabalhar em grupo, assim como visualizar o processo de coletividade quanto à busca para solucionar

questionamentos em relação à temática aplicada. Quando falamos de avaliação, logo nos vem a ideia de prova, teste, nota, aprovação/reprovação, nos levando a acreditar que ser avaliado é algo aterrorizante. Na Rede Municipal (de Guarulhos?) não há o uso de meios avaliativos, neste sentido de nota, então o nosso critério avaliativo se dá pelas observações e registros do processo, retomando sempre qual era objetivo da(s) atividade(s). Dessa forma, pudemos observar resultados positivos quanto à relação de atingir o objetivo do jogo proposto, mas para além desta avaliação, avaliamos também de forma positiva e enriquecedora do uso de jogos como ferramenta pedagógica, primeiro pela manutenção da infância quanto ao direito ao brincar, mas também pela resignificação que deu a possibilidade de apreender alguns conceitos das ciências naturais a partir de jogos tradicionais, onde as regras já estão internalizadas, e o que lhes cabe é se apropriar dos saberes. Palavras chaves: jogos, aprendizagem, Pibid, criança, ensino fundamental. Referências HERNANDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: Projetos de trabalho. Porto alegre: Art Med, 1998. KHISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedos, brincadeiras e a educação infantil. São Paulo: Pioneira, 1997. VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBID

**Título:** DISCUSSÕES SOCIOCIENTÍFICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERVENÇÃO LÚDICO-DIDÁTICA "ESSE É O MEU ROBÔ!"

### **Participantes:**

COORDENADOR: EMERSON IZIDORO DOS SANTOS

MONITOR: GEISIBEL ARAUJO BRITO

MONITOR: BIANKA APARECIDA VIEIRA PIROTI CRESPILO

MONITOR: THAÍS SILVA MATEUS

MONITOR: ANNA CECÍLIA DE ALENCAR REIS

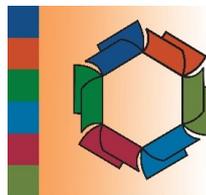
MONITOR: LUCIENE SILVA PEREIRA

MONITOR: ROBERTA DA SILVA PEREIRA

### **Resumo:**

Sabe-se que as Ciências Naturais possibilitam a abordagem de temáticas que podem favorecer o desenvolvimento intelectual e a aprendizagem das crianças. A infância compreende uma fase de curiosidade e busca da observação de fenômenos naturais, principalmente quando estes possuem como ponto de partida problemas autênticos que permitem o debate de ideias e formulação de considerações (Dominguez, 2001;2014; Sasseron & Carvalho, 2008). Consideramos, que esses questionamentos possuem como base o contexto sociocultural em que as crianças estão inseridas, interferindo diretamente nas suas concepções desenvolvidas ao longo de todo o processo. Para tanto, o presente trabalho pretende apresentar uma proposta de intervenção lúdico-didática que aborda assuntos sociocientíficos na educação infantil. A ação é desenvolvida no contexto do subprojeto Pedagogia, vinculado ao departamento de educação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo. Dentre os projetos desenvolvidos no subprojeto Pedagogia, esse tem como característica norteadora as Ciências Naturais como ponto de partida para discussões sociocientíficas e culturais em uma turma de educação infantil da EPG Walter Efigênio. O planejamento das intervenções consistem no acompanhamento de processos (Barros Kastrup, 2015), onde a intervenção didática caracteriza-se como proposta de educação científica baseada no ensino por investigação (Charpak; Léna; Quéré, 2005). A sequência de atividades desenvolvida busca levar o aluno a se reconhecer e reconhecer o outro, partindo da ideia que existem diferenças e que a todo momento os sujeitos convivem com estas diferenças e em um viés filosófico, reconhece-se no outro (Molar, 2008). Neste sentido, as atividades desenvolvidas apresentam temas científicos em diálogo com questões sociais como gênero, etnia e raças. Elaboramos atividades que as crianças pudessem se reconhecerem perante suas características fisiológicas e reconhecerem o outro por meio do jogo teatral de espelho, produção de desenhos, confecção de robôs e o mural de gênero (Almeida; Reis, 2015). Apresentamos aqui, de forma exemplar, a proposta da intervenção "Esse é o meu robô?", desenvolvida em três etapas: I) roda de conversa: para essa etapa foram realizadas perguntas norteadoras aos educandos como "Quem já viu um robô?"/ "O que um robô faz?"/ "Esse robô é mulher ou homem?", entre outras.; II) Confecção de Robôs: nessa etapa a turma foi dividida em cinco grupos com 5 alunos, constituindo grupos de somente meninos, meninas e grupos mistos. O material de sucata, de baixo custo selecionado previamente pelas bolsistas pibid foi disponibilizado para os grupos (caixa de leite, garrafa PET, tampa de garrafa, cola, tesoura, papéis diversos e entre outros); III) Apresentação dos robôs confeccionados: os alunos apresentaram suas criações para os colegas. É notável que no desenvolvimento da roda de conversa os educandos

relacionaram principalmente com a intervenção anterior, em que apresentamos diversos robôs e alienígenas conhecidos na ficção científica e nos desenhos infantis, mencionando as características que tinham sido destacadas na outra atividade. Percebemos que o conhecimento sobre robôs por parte dos alunos vem de suas relações com filmes, desenhos e brinquedos que abordam esta temática. Ao serem indagados acerca de robôs que poderiam estar próximos a eles e fora da esfera televisiva e de brinquedos, um aluno apontou para aparelhos eletrônicos como forma de robô, citando a televisão para a função exercida por um robô. Quanto à etapa II ressaltamos que a proposta inicial era de que fossem produzidos um robô por grupo, objetivando a valorização da atividade em grupo, na divisão de tarefas e tomadas de decisões dos educandos. Porém, ao longo do processo, os alunos passaram a confeccionar cada um o seu próprio robô. Mesmo a produção tomando um caráter individual, consideramos que o processo ganhou dimensão quando, ao longo da atividade, houve troca entre os pares sobre os motivos de quererem confeccionar de uma determinada maneira. As crianças passaram a opinar na produção do outro e a solicitarem opiniões acerca de suas decisões. Percebemos na etapa III que os robôs produzidos assumiram características estereotipadas do gênero feminino, apresentando feminilidade com robôs de saias, cabelos penteados, muita maquiagem e tendo sua função definida para o auxílio de tarefas domésticas como também a função de destruir ou impedir algo. Quando assumem o poder do robô em destruir o mundo não reconhecem que este mundo é o mesmo que habitam. Outro ponto importante é a relação com o social que os alunos demonstram no decorrer da atividade, evidenciando o papel social da mãe como característica importante na relação familiar. Por fim, notamos a forte relação que os alunos fazem entre o contexto social e as atividades propostas por meio das relações com seus pares e produções elaboradas (Vigotski, 2007)



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBITI

**Título:** ESTUDO DA LOE DE NANOCRISTAIS DE ZNO

**Participantes:**

DISCENTE: ALVARO DE FARIAS SOARES

ORIENTADOR: SONIA HATSUE TATUMI

**Resumo:**

A dosimetria da radiação ionizante por Termoluminescência (TL) vem sendo usada desde 1940, após trabalho pioneiro de Garlick & Gibson, 1948. Neste processo, a incidência da radiação aumenta a intensidade TL, que é proporcional às cargas aprisionadas em níveis metaestáveis encontrados num cristal iônico. O aquecimento deste cristal libera as cargas que se recombina em emitindo luz visível que é denominada TL. Os cristais mais usados na dosimetria brasileira atualmente são os LiF e CaSO<sub>4</sub>, geralmente dopados com terras-raras ou metais de transição. Atualmente, os pesquisadores sugerem o uso da Luminescência Opticamente Estimulada (LOE) do Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>:C e BeO - para a dosimetria. A LOE é a emissão que ocorre quando estimulamos a amostra opticamente ao invés de aquecimento como no processo da TL, com a vantagem de se realizar dosimetria em tempo real. Esses dosímetros podem ser utilizados em diversos locais, tais como hospitais, centros de análises clínicas, institutos de pesquisas, universidades, etc., que usam algum tipo de fonte ou aparelho emissor de radiação ionizante, como nas salas de radioterapia e quimioterapia, para exames diagnósticos com raios-X e fontes radioativas, e ainda, na dosimetria ambiental. O presente trabalho teve como objetivo, portanto, estudar as características luminescentes de nanocristais de ZnO puro, com relação ao seu comportamento fotoluminescente, a emissão LOE com estímulo constante (CW-LOE) e linearmente modulado (LM-LOE), das amostras selecionadas, a fim de verificar o efeito do tratamento térmico e a usabilidade como dosímetro. As amostras de ZnO foram inicialmente, sintetizadas com sucesso pelo método de co-precipitação, e posteriormente, receberam diferentes tratamentos térmicos, em 900 e 1000 °C por 2 horas e 1000 °C por 4 horas. Espectros de fotoluminescência foram obtidos, e todas as amostras apresentaram uma emissão semelhante na região ultravioleta (UV) até 475 nm, aproximadamente, com pequena diferença de intensidade, apenas. Entretanto, há diferenças significativas na região visível: para a amostra não calcinada, um largo pico centrado em 558 nm, que desaparece na amostra calcinada a 900 °C por 2 h. Quando efetuada a calcinação a 1000 °C por 2 h ou 4 h, um novo pico aparece centrado em 498 nm. Ao realizar o ajuste por múltiplas gaussianas, constatou-se que para a amostra não calcinada há cinco picos compondo a curva (em 390, 414, 438, 463 e 558 nm), e para a calcinada a 1000 °C por 2 h, o ajuste é dado por seis picos (em 391, 407, 437, 468, 498 e 582 nm). As análises de emissão de LOE, para as amostras calcinadas a 900 °C por 2 h e 1000 °C por 4 h, apresentaram apenas uma luminescência de fundo sem aumento da resposta com a dose, e somente a amostra calcinada à 1000 °C por 2 h apresentou uma resposta efetiva. Os resultados obtidos por imagens de microscopia eletrônica de varredura (MEV) mostrou que a mudança no comportamento da resposta luminescente se dá pela estrutura cristalina da amostra, pois, para a amostra 900 °C - 2 h não há uma formação hexagonal bem constituída, que surge com o tratamento à 1000 °C - 2h, melhorando a resposta LOE, e para a de 1000 °C - 4 h, apesar da mesma forma do grão, houve uma desordem na emissão LOE. A emissão detectada com o filtro óptico Hoya U-340 (260-400) da amostra efetiva, é explicada pelo espectro fotoluminescente da amostra, na região UV em 390 nm, oriunda possivelmente, da recombinação de éxcitons livres. Curvas de emissão CW-LOE da amostra 1000°C - 2h foram obtidas,

para diferentes doses entre 0,8 e 40,6 Gy, e como esperado, houve aumento da intensidade com a dose. Para verificar as componentes que formam a curva, foi realizada a deconvolução das curvas experimentais com o processo de Curva Computadorizada de Deconvolução (CCD), conforme literatura, e como resultado, verificamos a existência de duas componentes (rápida e média) para uma dose de 20,3 Gy, e apenas a componente rápida para uma dose de 8,1 Gy. Para ambos os casos, os parâmetros da componente rápida foram iguais, com decaimento em 0.36 s, e  $b = 1$ . Com a mesma amostra, o estudo da LM-LOE também foi realizado em 30 °C, dose de 40,6 Gy, e respectiva CCD. Para efeitos de detecção dosimétrica, o cálculo da mínima dose detectável (MDD) para amostra 1000 °C - 2h foi efetuado, ajustado por uma curva exponencial com saturação, obtendo o valor de 100 mGy aproximadamente, com um estudo de sensibilização por irradiação beta, que mostrou resultado eficaz. Em suma, o ZnO mostrou um fósforo promissor, se considerarmos sua fácil obtenção, MDD e custo.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PIBITI

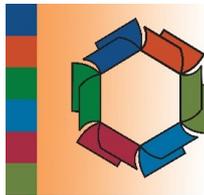
**Titulo:**MODIFICAÇÕES ESTRUTURAIS E AVALIAÇÃO DE PRÓTESES DE MÃO INFANTIL PRODUZIDAS POR IMPRESSÃO 3D

**Participantes:**

DISCENTE: ANA PAULA DIAS CANO

**Resumo:**

Próteses de membro superior produzidas por impressão 3D têm sido usadas em crianças em todo o mundo, ainda de modo experimental. Esses dispositivos são leves, tem baixo custo relativo e apresentam potencial para uma boa funcionalidade. No entanto, poucos são os estudos que investigam o desempenho deste tipo de prótese. O projeto desenvolvido faz parte do Programa Mao3D do grupo de Biomecânica e Forense no Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal de São Paulo. Durante o desenvolvimento foram produzidas 4 próteses de mão por impressão 3D usando modelos open source modificados, analisando qual o melhor método de aquisição das medidas do coto do voluntário. Os participantes tinham 4, 8 e 9 anos. O processo foi acompanhado desde a modelagem 3D até a reabilitação. A avaliação foi realizada nos Centros de Reabilitação Lucy Montoro de São José dos Campos e de São José do Rio Preto e em um consultório de psicologia, com acompanhamento de terapeutas ocupacionais e psicólogos. A produção das próteses através do método de aquisição escolhido foi viável, entretanto, ainda existem grandes dificuldades nas etapas de adaptação e reabilitação.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE SCAFFOLDS DE BETA-FOSFATO TRICÁLCICO REFORÇADOS COM BIOVIDRO PELO MÉTODO DE FREEZE CASTING

### **Participantes:**

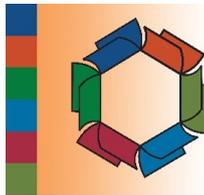
DISCENTE: HUGO KEE MOURA

DISCENTE: ANA PAULA NOGUEIRA ALVES

ORIENTADOR: ELIANDRA DE SOUSA

### **Resumo:**

Introdução: Scaffolds são substratos que permitem a diferenciação, proliferação e crescimento celular e bastante utilizados em tratamentos ósseos. Para a preparação dos scaffolds cerâmicos destaca-se o uso do Beta-fostato tricálcico (Beta-TCP) e de aditivos que auxiliam na sua sinterabilidade como, por exemplo, o biovidro 45S5. A obtenção dos scaffolds pode ser feita pela técnica de freeze casting que vem se destacando pela grande versatilidade no controle da porosidade e morfologia dos poros. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo a produção de scaffolds de Beta-TCP reforçados com biovidro 45S5 pelo método de freeze casting visando aplicação na engenharia tecidual. Metodologia: O Beta-TCP foi obtido a partir da reação no estado sólido do  $\text{CaCO}_3$  e do  $\text{CaHPO}_4$  na razão molar de 1:2. Em seguida, o pó foi calcinado a  $1050\text{ }^\circ\text{C}/6\text{ h}$  em forno mufla. O biovidro 45S5 (45%  $\text{SiO}_2$ , 24,5%  $\text{CaO}$ , 24,5%  $\text{Na}_2\text{O}$  e 6,0%  $\text{P}_2\text{O}_5$  em massa) foi obtido a partir do método de fusão/resfriamento. Os scaffolds foram preparados a partir de suspensões contendo 30 e 40%-vol. de teor de sólidos cada suspensão foi adicionado diferentes quantidades de biovidro (2,5; 5 e 10%-vol.). Os scaffolds foram sinterizados a  $1200\text{ }^\circ\text{C}/2\text{h}$  e caracterizados por difração de raios-X (DRX), microscopia eletrônica de varredura (MEV), ensaio mecânico de compressão e densidade aparente. Resultados: A partir do DRX foi possível constatar a presença da fase cristalina do Beta-TCP (JCPDS 009-169) e de regiões amorfas referentes ao biovidro. Nos difratogramas dos scaffolds contendo biovidro foram encontrados picos cristalinos referentes ao Beta-TCP (JCPDS 009-348). Dados da literatura comprovam que a presença de Si pode reduzir a estabilidade do Beta-TCP e permitir que a mudança de fase ocorra com temperaturas mais baixas que os valores teóricos. Os scaffolds apresentaram porosidade na faixa de 71-68% (30%-vol. de sólidos) e de 50-41% (40%-vol. de sólidos). Pode-se observar que o aumento do teor de sólidos da suspensão causou uma redução nos valores de porosidade. O ensaio de mecânica e as análises de MEV estão em andamento. Conclusões: O método de freeze casting se mostrou eficiente para produção de scaffolds de Beta-TCP para aplicação na engenharia tecidual. A porosidade é facilmente controlável de acordo com teor de sólidos da suspensão cerâmica.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** Obtenção de dados de espectroscopia de impedância dos imunossensores de MRSA e E.coli e aplicação de ferramentas de visualização de informação para distinção entre os analitos.

### Participantes:

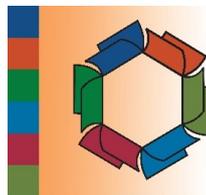
DISCENTE: DANIEL GASPAR GONCALVES

DISCENTE: ANNA LAURA YURI YOKOMICHI

ORIENTADOR: MARLI LEITE DE MORAES

### Resumo:

A Hepatite C é uma doença que afeta o fígado podendo causar cirrose hepática e câncer do fígado. Pesquisadores da University of Massachusetts Medical School demonstraram que o anticorpo monoclonal anti-HCV é o melhor para a detecção de anticorpos anti-HCV. O desenvolvimento de um biosensor reportado por pesquisadores da UNESP-Araraquara. A Escherichia coli (E.Coli) é uma bactéria que vive no trato intestinal de humanos e animais. Existem muitos tipos de E. coli, e a maioria delas são inofensivas. No entanto, algumas cepas podem causar anemia severa ou falha nos rins, o que pode levar a morte. Um biosensor eletroquímico para reconhecimento da bactéria E.coli está sendo desenvolvido pela aluna Elen Rute Lira Gomes do Instituto de Ciência e Tecnologia da UNIFESP. O Staphylococcus aureus resistente à meticilina (MRSA) é uma bactéria da família Staphylococcus aureus que se tornou resistente à diversos antibióticos como a penicilina e a meticilina, sendo muito comuns em meio hospitalar. O seu diagnóstico em pacientes ocorre através de amostras biológicas do MRSA, geralmente encontradas no sistema respiratório, feridas abertas e no sistema urinário; ou por sintomas clínicos. Um biosensor eletroquímico para reconhecimento da bactéria MRSA foi desenvolvido pelo aluno Henrique Apolonio de Oliveira do Instituto de Ciência e Tecnologia da UNIFESP. Neste trabalho foi utilizado a base dos biosensores já estudados anteriormente, isto é a técnica de filmes automontados camada por camada (Layer-by-Layer, LbL) como método de imobilização do anticorpo anti-E.coli sobre a polietileno imina (PEI), o anticorpo anti-MRSA sobre a quitosana e o peptídeo antigênico NS5A sobre a fibroína da seda (SF), porém as respostas de detecção foram obtidas através de medidas de espectroscopia de impedância elétrica em eletrodos interdigitados. Para a obtenção das respostas de impedância elétrica na detecção da bactéria E.coli foram utilizados eletrodos contendo somente PEI (controle) e outro PEI/anti-E.coli na presença de diferentes concentrações de E.coli, para a obtenção das respostas na detecção de hepatite C foram utilizados eletrodos contendo somente SF (controle) e SF/NS5A na presença de diferentes concentrações de anti-HCV e para a obtenção das respostas na detecção da bactéria MRSA foi utilizado eletrodo contendo quitosana/anti-MRSA na presença de diferentes concentrações de MRSA. Os dados obtidos foram tratados usando diferentes métodos, convencionais e ferramentas estatísticas, sendo os softwares empregados Origin, Pex-Sensors e RStudio, além de programação utilizando a linguagem Python para manipulação de arquivos visando agilizar o processo de análise. Para a análise dos dados, um dos métodos utilizados foi o PCA (do inglês, Principal Component Analysis) e o IDMAP (do inglês, Identity Mapping) visando apresentar uma separação entre os diferentes compostos e as diferentes concentrações nos sistemas SF/NS5A, PEI/anti-E.coli e quitosana/anti-MRSA.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** CATALISADORES MESOPOROSOS SUPORTADOS EM ALUMINA, UTILIZANDO MÉTODO SOLVOTÉRMICO E POLÍMEROS DIRECIONADORES DE ESTRUTURA

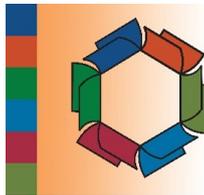
**Participantes:**

DISCENTE: ARIANY BONADIO

ORIENTADOR: LUCIA KIYOMI NODA

**Resumo:**

Alumina mesoporosa de alta área superficial e volume de poros elevado tem aplicações como suporte de catalisador ou suporte de catalisador. Catalisadores metálicos suportados em alumina são utilizados para diversas reações, como a reforma de metano e decomposição de hidrocarbonetos e álcoois. Há diversos métodos de preparação de aluminas mesoporosas, como o método sol-gel, método via template, de precipitação, de emulsão ou microemulsão e o de eletrólise. Alumina obtida através do método hidrotérmico, em que há formação de AACH (ammonium aluminum carbonate hydroxide) como precursor da alumina, foi sintetizada. Comparou-se os materiais obtidos utilizando o polímero direcionador de estrutura PEG-6000 e sem a utilização do mesmo. Os catalisadores metálicos foram obtidos através da impregnação do metal (cobalto e níquel) no suporte catalítico (alumina). A caracterização dos catalisadores foi feita através de espectroscopia Raman, difração de raios-X e análise de área superficial e distribuição de tamanho de poros. Foram obtidas aluminas com áreas superficiais superiores a 300 m<sup>2</sup>/g com distribuição de tamanho de poros variando de 3 nm. Os catalisadores foram avaliados quanto a sua atividade catalítica através da reação de decomposição catalítica do etanol.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** EFEITO DA ADIÇÃO DE AGENTE COMPATIBILIZANTE NAS PROPRIEDADES TÉRMICAS E MECÂNICAS DE NANOCOMPÓSITOS DE UHMW-PE/LLDPE E NANOTUBOS DE CARBONO

**Participantes:**

DISCENTE: BRUNA CRISTINA DA SILVA SILVA

ORIENTADOR: FABIO ROBERTO PASSADOR

**Resumo:**

O desenvolvimento de materiais avançados mais leves e resistentes para proteção balística em automóvel, aeronaves e proteção pessoal é de grande interesse para a defesa e segurança pública. Dentre os materiais com uso potencial para aplicações de alto impacto está o polietileno de ultra alto peso molecular (UHMW-PE), com a principal vantagem de possuir uma menor densidade quando comparado aos materiais convencionalmente utilizados. A obtenção de nanocompósitos de blendas de polietileno/nanotubos de carbono com propriedades térmicas e mecânicas superiores e boa processabilidade com a possibilidade de obtenção de produtos com geometrias complexas é uma alternativa para a aplicação em áreas aeroespaciais [1,2]. Neste trabalho, blendas de polietileno de ultra alto peso molecular (UHMW-PE)/polietileno linear de baixa densidade (LLDPE) com diferentes teores de LLDPE (10, 20 e 30% em massa), polietileno linear de baixa densidade enxertado com anidrido maleico (LLDPE-g-MA) e nanocompósitos de blendas de UHMW-PE/LLDPE e nanotubos de carbono foram obtidos através de mistura no estado fundido, utilizando um homogeneizador rotacional DRAIS da MH Instrumentos com rotação de 3000 rpm. O material fundido foi prensado a quente utilizando uma prensa hidropneumática da MH Equipamentos a 180°C por 3 minutos. Os nanocompósitos foram caracterizados utilizando calorimetria exploratória de varredura (DSC), análise termogravimétrica (TGA), análise morfológica (através de microscopia ótica - MO) e testes de impacto Charpy. Além disso, as amostras foram envelhecidas numa estufa de circulação de ar (a 110 ° C durante 7 dias) e de água (a 80 ° C durante 7 dias) de acordo com os procedimentos do Instituto Nacional de Justiça para utilização em aplicações aeroespaciais. As blendas UHMW-PE/LLDPE com e sem agente compatibilizante, com diferentes teores de LLDPE (10, 20 e 30% em massa), tratam-se de blendas miscíveis, pois se observa apenas uma temperatura de fusão cristalina ( $T_m$ ) para cada mistura, e há indícios da formação de co-cristalização, uma vez que há a ocorrência de apenas uma temperatura de cristalização ( $T_c$ ). O aumento do teor de LLDPE na composição aumentou o grau de cristalinidade da blenda UHMW-PE/LLDPE. A adição do LLDPE-g-MA como agente compatibilizante modifica o grau de cristalinidade e influencia no aumento da temperatura de cristalização ( $T_c$ ). A adição de nanocargas nas blendas restringem a mobilidade das cadeias poliméricas e aumenta a resistência ao impacto dos nanocompósitos, no entanto, notou-se uma tendência de diminuição da resistência com o aumento do teor de nanocarga. O envelhecimento em estufa afeta as propriedades mecânicas, ocorrendo diminuição dessa propriedade, que está associada ao aumento do grau de cristalinidade, por outro lado, o envelhecimento em água aumenta a resistência ao impacto relacionado à ação da água como plastificante, mas ainda permanecendo em valores aceitáveis para aplicações em blindagem. A presença do agente compatibilizante nas blendas poliméricas ocasionou um aumento mais significativo no grau de cristalinidade, quando comparado com blendas poliméricas não compatibilizadas e com mesmo teor da segunda fase, sendo que o aumento das interações entre a matriz e a segunda fase pode ter sido a resultante deste comportamento.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:**EXTRAÇÃO E ENCAPSULAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS DE CENOURA ROXA (DAUCUS CAROTA L. SSP. SATIVUS VAR. ATRORUBENS ALEF)

**Participantes:**

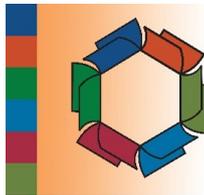
DISCENTE: CAMILA LOPES RODRIGUES

ORIENTADOR: PRISCILLA CARVALHO VEGGI

ORIENTADOR: FABIANA PERRECHIL

**Resumo:**

Atualmente, a crescente busca por compostos naturais que apresentam propriedades físico-químicas e proporcionam melhoria para diversos produtos tem sido motivo de intensas pesquisas, e cada vez mais explorados pelas indústrias alimentícias, de cosméticos e farmacêutica. Dentro desse contexto, as cenouras estão entre as dez mais economicamente importantes culturas vegetais cultivadas no mundo, e vem ganhando alto reconhecimento e importância econômica devido ao seu alto valor nutricional e alta concentração de antioxidantes naturais. Mais especificamente, a cenoura roxa apresenta-se como uma valiosa fonte de antocianinas, que a torna uma importante fonte de corante natural largamente utilizada pela indústria. Além disso, as antocianinas são também distinguidas pelo seu papel na promoção da saúde e prevenção de doenças cardíacas, hipertensão, obesidade, diabetes, cânceros e doença inflamatória do intestino. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo avaliar as melhores condições de extração de antocianinas da cenoura roxa. As extrações foram realizadas utilizando água acidificada (pH 2,0) como solvente, variando a temperatura (25, 35 °C), proporção matéria- prima/solvente (1:10; 1:15 e 1:20, m/v) e tempo (60, 90 e 120 min).



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** OBTENÇÃO DE FILMES DE QUITOSANA REACETILADA CONTENDO COMPOSTOS BIOATIVOS NATURAIS ANTIENVELHECIMENTO

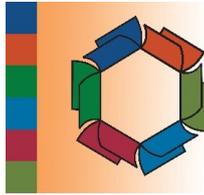
**Participantes:**

DISCENTE: CAMILLA RODRIGUES AFONSO

ORIENTADOR: CLASSIUS FERREIRA DA

**Resumo:**

A quitosana, polissacarídeo obtido a partir da quitina, tem sido amplamente utilizada em diversas áreas, como medicina e cosmetologia, devido às suas propriedades como biodegradabilidade e baixa toxicidade. Ela é produzida a partir da desacetilação, em meio heterogêneo, da quitina, promovendo uma distribuição não estatística (em blocos) dos resíduos acetilglicosamina e glicosamina. Entretanto, é possível modular as propriedades da quitosana através da reação de reacetação, utilizando-se anidrido acético em meio homogêneo. Esta reação permite a distribuição estatística dos resíduos (aleatória e homogênea dos grupos acetilglicosamina), interferindo diretamente nas propriedades finais da macromolécula, como solubilidade e formação da matriz tridimensional. Os compostos bioativos adicionados aos filmes foram o urucum (*Bixa orellana* L) e a vitamina C, que apresentam propriedades antienvhecimento quando incorporados em produtos cosméticos. O urucum apresenta carotenóides, como a bixina e norbixina, caracterizados pela atividade antioxidante e, portanto, na proteção à oxidação celular. A vitamina C é um composto hidrossolúvel, também com ação antioxidante, que atua como cofator em enzimas na síntese de colágeno. O objetivo deste trabalho foi reacetar a quitosana para, então, produzir e comparar filmes desta, com e sem reacetação, ambos contendo uma mistura destes ativos, e com potencial aplicação tópica na forma de emplastos para prevenção de sinais de envelhecimento. A produção dos filmes foi realizada e, após diversos ensaios preliminares, a formulação foi padronizada (1% (p/p) de quitosana, 1% (p/p) de urucum, 5% (p/p) de vitamina C e 1% (p/p) de glicerol, com o agente plastificante). Os filmes obtidos apresentaram capacidade de moldar-se sobre a pele enrugada. Eles também foram caracterizados quanto à solubilidade em água, teor de umidade, propriedades mecânicas (módulo de Young, deformação de ruptura e tensão de ruptura), difusão dos compostos bioativos, microscopia eletrônica de varredura (MEV), cor dos filmes e propriedades de barreira ao vapor d'água (PVA). A padronização da formulação, a caracterização e a comparação dos filmes de quitosana e de quitosana reacetada, ambos com compostos bioativos, permitem uma nova aplicação na indústria cosmética e potencial ampliação de mercado. Apoio financeiro: CNPq



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Titulo:** Desenvolvimento de sistema de eletrocoagulação-eletroflotação utilizando-se de anodo de leito particulado e sua avaliação no tratamento de efluente da indústria têxtil

### Participantes:

DISCENTE: ALINE RAMOS RODRIGUES

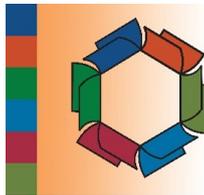
DISCENTE: CAROLINA CORREA SEKI

ORIENTADOR: ALESSANDRA PEREIRA DA SILVA

ORIENTADOR: ALEXANDRE ARGONDIZO

### Resumo:

O tratamento de efluentes gerados pela indústria representa uma grande preocupação ambiental em razão à sua grande quantidade e diversidade de poluentes. Nesse contexto, pode-se destacar a indústria têxtil, que apresenta elevado potencial poluidor devido ao volume produzido de efluente contendo corantes e aditivos utilizados durante o processo de pré-tingimento e armazenagem. Os tratamentos são os químicos e físicos e a indústria têxtil em volume ambiental são os processos biológicos, físicos e químicos. Dentre os métodos utilizados, pode-se ressaltar o de eletrocoagulação. Este projeto foi realizado com o objetivo de desenvolver um sistema de eletrocoagulação-eletroflotação utilizando-se de um reator eletroquímico de leito particulado e sua avaliação no tratamento de efluente sintético contendo corante têxtil. Foram avaliados os efeitos da espessura do reator, pH do efluente e corrente elétrica sobre a eficiência de remoção e o consumo energético. Para pHs ácidos e alcalinos, a melhor eficiência de remoção foi obtida operando-se com a corrente de 5 A e menor espessura do reator (1 cm), promovendo remoção de 95,4% para o básico e 98,37% para o pH ácido. Em relação ao consumo energético por unidade de massa de corante removida, o uso de menor corrente (2,5 A) levou à obtenção de valores menores. Desse modo, a escolha por valores maiores ou menores de corrente depende de qual característica for mais importante: a eficiência de remoção ou o menor consumo energético. Os valores de corrente são recomendados; no caso em que se pode optar por menor eficiência de remoção, a menor corrente é recomendada, pois leva a um menor consumo energético por massa de corante removido.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBITI

**Título:** BIOCAMPÓSITOS REFORÇADOS COM FIBROÍNA DE SEDA: AVALIAÇÃO DO TAMANHO E CONTEÚDO DE FIBRAS NO EFEITO DE REFORÇO

### Participantes:

DISCENTE: CAROLINA GREGORIO COSTA

DISCENTE: LIRIAN FERREIRA ROSA PEREIRA BOM

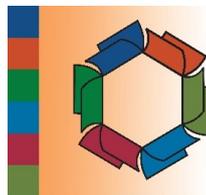
ORIENTADOR: MARIANA AGOSTINI DE MORAES

ORIENTADOR: CRISTIANE REIS MARTINS

### Resumo:

A fibroína de seda é uma proteína fibrosa produzida pelo bicho-de-seda. A sua utilização como fibra de reforço em biocompósitos poliméricos para aplicações biomédicas torna-se interessante visto que, de n t r e u a características, e s t ã o biocompatibilidade, m í n i m a e a ç ã o n f l a m a t ó r i a elevada resistência mecânica. Já no caso da escolha da matriz, a utilização da quitosana torna-se interessante visto que ela vem sendo estudada como curativo na cicatrização de ferimentos e queimaduras por exibir propriedade hemostática, boa permeabilidade ao oxigênio e boa absorção de água. Com isso, tendo em vista a utilização de biocompósitos de quitosana reforçados com fibroína em aplicações em curativos de alto desempenho, o objetivo do projeto foi realizar o estudo do conteúdo (fração mássica), tamanho e tipo das fibras no efeito de reforço. Para isso, foi utilizada fibra processada, obtida diretamente da fiação de seda Bratac, ou a fibra extraída diretamente dos casulos do bicho-da-seda. No caso da extraída, foi realizada a remoção da sericina dos casulos utilizando-se Na<sub>2</sub>CO<sub>3</sub> 1 g/L e banho termostatizado à 85 °C. Já para o preparo da matriz, foi utilizada solução de quitosana 1% (m/v) em ácido acético 2% (v/v). Para se estudar o tamanho das fibras no efeito de reforço incorporadas na matriz fibras de, aproximadamente, 1,0 cm ou 0,2 cm e, no caso do conteúdo, foram inseridos 20% ou 60% em fração mássica das fibras na matriz. Foi empregado o método de casting e evaporação do solvente e reticulação em NaOH 1 mol/L por 24h. Sendo assim, oito tipos diferentes de membranas foram estudados. No caso da membrana com 60% em fração mássica de fibras extraídas de tamanho 1,0 cm, testes não puderam ser realizados visto que a membrana era muito quebradiça, impossibilitando seu manuseio. Foram realizados testes de degradação in vitro, intumescimento, resistência à tração, microscopia eletrônica de varredura e termogravimetria. No caso da degradação in vitro, foi feita a exposição em solução de tampão fosfato (PBS), não sendo notada perda de massa em nenhum tipo de membrana preparada evidenciando eficácia no processo de reticulação. Na análise do grau de intumescimento, notou-se que as membranas contendo 60% em fração mássica de fibras apresentaram maior intumescimento, assim como as que continham fibras de tamanho 0,2 cm e as que continham fibras processadas. Sendo assim, a membrana que apresentou o maior grau de intumescimento (2,229 ± 0,307 g solução PBS/g filme) foi a membrana contendo 60% em fração mássica de fibras processadas de tamanho 0,2 cm. Já no caso dos testes mecânicos, membranas contendo 20% em fração mássica de fibras foram as que apresentaram melhores resultados quando observada a tensão na ruptura, assim como as membranas que continham fibras processadas que continham fibras de tamanho 0,2 cm. Portanto, a membrana contendo 20% em fração mássica de fibras processadas de tamanho 0,2 cm foi a que apresentou um valor maior da tensão de ruptura (29,42 ± 5,54 MPa). Entretanto, ao se analisar o Módulo de Young, notou-se que a membrana contendo 20% em fração mássica de fibras extraídas de tamanho 1,0 cm foi a que apresentou o maior resultado (655,39 ± 787,35 MPa). Foi possível notar que nas membranas de 20%, as

extraídas aumentaram a rigidez do filme, o que não se pode observar nas membranas de 60%. Além disso, também se percebeu um aumento da rigidez do filme com o aumento do tamanho das fibras. Em análise feita da superfície das membranas com o MEV, notou-se que as fibras não estavam uniformemente distribuídas na membrana. Principalmente nas membranas contendo 60% em fração mássica, as fibras seguiam determinada orientação e se agrupavam formando fibras mais grossas. No caso da análise da fratura das membranas após o teste mecânico, foi possível perceber que não houve boa interação entre a matriz e as fibras, visto que as fibras foram arrancadas da matriz. A partir da análise termogravimétrica, verificou-se o ponto de degradação da membrana de quitosana contendo fibras extraídas foi em 270,31 °C e o da contendo fibras processadas foi em 274,66 °C. Sendo assim, é possível perceber que as temperaturas de perda de massa de ambas são semelhantes. Analisando-se os testes realizados e tendo como foco membranas que sejam resistentes, maleáveis e que apresentem boa absorção, as membranas que contêm 20% em fração mássica de fibras de tamanho 0,2 cm apresentaram melhores resultados. Já com relação ao tipo de fibra, ambas apresentam resultados satisfatórios em termos de resistência e ruptura. Acredita-se que as membranas com 60% em fração mássica de fibras não apresentaram os melhores resultados devido à baixa interação entre matriz e fibras, causada pelo elevado conteúdo das mesmas. Com isso, sugere-se como continuidade deste trabalho, o estudo de métodos para o tratamento das fibras, a fim de melhorar essa interação.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBITI

**Título:** Caracterização de peptídeos do veneno da aranha *Acanthoscurria juruenicola* por espectrometria de massas

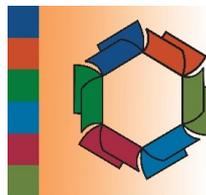
### Participantes:

DISCENTE: CLEBER NUNES BARRETO

ORIENTADOR: ALEXANDRE KEIJI TASHIMA

### Resumo:

A busca por novas moléculas com diferentes atividades biológicas é alvo contínuo de estudos conduzidos por diversos grupos de pesquisa. Os venenos de diferentes espécies têm sido alvo recorrente desses estudos devido ao sucesso evolutivo no processo de seleção natural apresentado por estes animais, que passaram milhões de anos testando e aperfeiçoando uma grande variedade de moléculas para subjugar presas e para se defender contra potenciais predadores. Este processo resultou em um vasto repertório de toxinas presentes nos venenos de animais como as aranhas, que apresentam diversas moléculas biologicamente ativas. Neste projeto, estudou-se o veneno da aranha *Acanthoscurria juruenicola*, a qual pertence à ordem Araneae, originada a aproximadamente 315 milhões de anos. Através da técnica de cromatografia em gel filtração foi possível fracionar proteínas e peptídeos do veneno, que foram caracterizados após digestões enzimáticas com tripsina, análises por espectrometria de massas, e sequenciamento dos espectros. Os sequenciamentos forneceram informações relevantes a respeito da riqueza de proteínas encontradas no veneno dessas aranhas. Entre estes compostos, é possível observar moléculas com o motivo estrutural ICK (inhibitory cysteine knot), hialuronidases, enzimas associadas à degradação do ácido hialurônico, anidrases carbônicas, neprilysinas, que são metaloendopeptidases dependentes de zinco e proteínas secretória ricas em cisteínas (CRISP, cysteine-rich secretory proteins). Dentre os peptídeos do tipo ICK analisados, dois deles, denominados Ap1ae e Agm3a, foram purificados e suas respectivas concentrações determinadas por análise espectrofotométrica. Pretende-se avaliar suas atividades biológicas para avaliar o potencial farmacológico dessas moléculas.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:**Emprego de biossorvente nanomodificado com partículas ferromagnéticas para remoção de óleos de águas

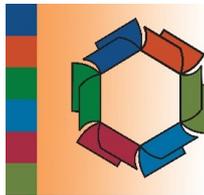
**Participantes:**

DISCENTE: KARINA BUGAN DEBS

DISCENTE: DÉBORA SELENE CARDONA

**Resumo:**

Emprego de biossorvente nanomodificado com partículas ferromagnéticas para remoção de óleos de águas. Débora S. Cardona, Karina B. Debs, Paula S. Haddad, Geórgia C. Labuto (Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Setor de Química, UNIFESP) A introdução antropogênica e natural de petróleo e derivados no meio ambiente causam problemas ambientais que resultam das características físico-químicas destes óleos. Tais problemas podem ser altamente prejudiciais à vida e aos ecossistemas, já que o petróleo na superfície da água se espalha rapidamente, impedindo a troca de gases e comprometendo a passagem de luz, desse modo, afetando a fotossíntese. A recuperação de petróleo e derivados apresenta apelo econômico, uma vez que se trata de uma commodity valiosa ao mercado global. O desenvolvimento de alternativas viáveis e baratas para a remoção de óleos de sistemas aquáticos tem se destacado. Neste ínterim, a biossorção tem recebido atenção de pesquisadores no mundo todo, uma vez que utiliza materiais biológicos de baixo custo que apresentam grande área superficial e sítios de sorção propícios para a remoção de espécies químicas orgânicas e/ou inorgânicas. Adicionalmente, o uso de nanopartículas ferromagnéticas também tem sido relatada para remediação ambiental com a vantagem de serem removidas facilmente do meio aquoso com o emprego de campo magnético. A produção de bionanocompósitos ferromagnéticos a partir de biossorbentes e nanopartículas ferromagnéticas é recente e permite associar as melhores características de ambos materiais. O presente trabalho apresenta resultados de síntese, caracterização e aplicação de nanocompósito ferromagnético (C-NP) produzido a partir de pó de cortiça e nanopartículas ferromagnéticas (NP), sintetizadas pelo método de coprecipitação, para a remoção de petróleo, proveniente da refinaria de Capuava (RP), de água deionizada, empregando-se o procedimento Two-Layers Vortex (TLV, duas camadas com agitação) e Two-Layers Floating (TLF, duas camadas com flutuação). Os experimentos realizados por TLV apresentaram uma capacidade de remoção de petróleo de até  $13,7 \pm 0,9$  g/g ( $87,3 \pm 2,9$  %), utilizando NP e  $14,8 \pm 1,3$  g/g ( $91,7 \pm 7,7$  %) utilizando o compósito. Os experimentos conduzidos com TLF permitiram a recuperação de até  $14,6 \pm 0,6$  g/g de petróleo ( $98,4 \pm 0,1$  %) utilizando o compósito e  $12,4 \pm 1,2$  g/g ( $88,6 \pm 1,7$  %) utilizando NP.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** INTERNET DAS COISAS: INOVAÇÃO NO VAREJO

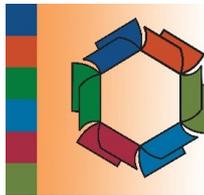
**Participantes:**

DISCENTE: ÉDER WÁRZEA

**Resumo:**

A demanda no mercado é grande por gestores capacitados e ferramentas eficientes que possam auxiliar na redução de estoque, mas sem gerar falta de produto para o cliente o que pode desencadear um efeito disruptivo, quando o mesmo deixa de frequentar determinado estabelecimento, ou consumir determinada marca devido à falta de certo produto (BRAGA, 2007). De acordo com Markley e Davis (2007), Arshinder e Deshmukh (2008), Cao, et al. (2008), Flygansavaer, Gadde e Haughland (2008) e Winkler (2011), as perdas ocorridas no varejo são apontadas como um forte potencial de desperdício oriundas de rompimentos operacionais e mecanismos ineficazes de organização de canal (CORRÊA, 2011). Para dispor dos mais diversos produtos ao alcance dos consumidores necessita-se que desde o deslocamento dos produtos seja realizado o monitoramento de tal forma que um nível mínimo de perdas ocorra. Essa postura quanto à minimização dos desperdícios deve envolver todos os atores participantes da cadeia produtiva, o que por consequência poderá agregar valor a toda a cadeia de produção, até a hora de o produto ser ofertado e apropriado pelo consumidor final (MARTINS E FARIAS, 2002). A Internet das Coisas, deste modo pode auxiliar as tomadas de decisões de operações em tempo real seja nos pontos de vendas, centro de distribuição ou armazéns graças a tecnologia desse mecanismo que consiste em conectar dispositivos via Wi-fi. Logo, Segura e Hildebrand (2014) afirmam que a Internet das coisas está ligada a inovação, pois envolve a conectividade entre aparelhos e máquinas acessando sensores e que essa dinâmica é invisível ao olhar humano. De acordo com Gomes, Machado e Alegre (2015), inovações dentro de organizações devem ocorrer por meio da colaboração entre as diferentes partes em uma organização. Para que tudo possa funcionar é necessário contar com um ambiente organizacional propício a inovação, ambiente este que é originado através da cultura organizacional da empresa, podendo ser vista como um fator preponderante de inovação, pois possui elementos que podem reforçá-la ou limitá-la. O objetivo deste estudo, neste contexto, foi de compreender como a tecnologia baseada na internet das coisas pode auxiliar as operações do varejo, tendo em vista que em um futuro próximo a ideia trazida pela Internet das coisas nos submete a dimensão de conexão promovida pela Internet? bem como a de viabilizar a comunicação a qualquer tempo e em qualquer lugar? agora também considera a comunicação de qualquer tipo de coisa. Para tal, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: identificação das operações-chave que podem ser beneficiadas com a tecnologia; identificação dos benefícios decorrentes com a implementação da tecnologia; identificação das barreiras contra a implementação da tecnologia; levantamento sobre a percepção de um grupo de varejistas a respeito da tecnologia. Esta pesquisa trata-se de um estudo exploratório e qualitativo e a técnica de coleta de dado utilizada é o questionário. A elaboração do questionário está fundamentada em categorias chaves, dentre elas estão: i) Competitividade; ii) Acompanhamento; iii) Diversidade de dados; iv) Incipiência usual de tecnologias existentes? por exemplo o código de barras (ANGELO e SIQUEIRA, 2000); v) Controle de estoques; vi) Segurança de informações relacionada a privacidade; vii) restrições organizacionais; viii) fornecedores e clientes; ix) Segurança de produtos? ameaças de furtos e roubos (KAJALO E LINDBLOM, 2011). Em detrimento aos objetivos específicos que foram traçados por este estudo,

que obtiveram êxito de serem cumpridos foram: ? i) identificação das operações chave, a tecnologia RFID, permite possibilidade de proporcionar uma maior autonomia aos processos de negócios e promover visibilidade em tempo real à cadeia de suprimentos e o acolhimento de RFID na gestão da cadeia de suprimentos pode surgir oportunidades de melhorias no monitoramento e rastreabilidade de produtos, na administração de processos e no gerenciamento dos estoques (PEDROSO, ZWICKER e SOUZA, 2009), (MCFARLANE e SHEFFI (2003); ? ii) a identificação dos benefícios decorrentes a tecnologia, que de acordo com Lee e Ozer (2007), a tecnologia é capaz de verificar e controlar produtos ao longo da cadeia de suprimentos, proporcionando um grau de transparência e clareza sem precedente aos seus participantes; ? iii) identificar barreiras encontradas na implementação das barreiras, que de acordo com Fernie (1994), os tipos de barreiras de adoção que seriam a falta de um motivo crítico, o tamanho do esforço requerido, a não justificativa do custo-benefício e os riscos envolvidos; e de acordo com o autor o outro tipo de barreira a adoção, são as aplicações de negócios não adequadas, a falta de recursos internos, a falta de parceiros dispostos a cooperar e as incertezas quanto ao sucesso da implantação.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBITI

**Título:** APLICAÇÕES DA FLUIDODINÂMICA COMPUTACIONAL (CFD) A PROCESSOS DE CRISTALIZAÇÃO

**Participantes:**

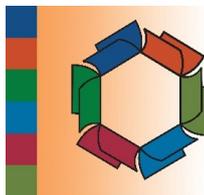
DISCENTE: HAISSA PINHEIRO MARTINS

ORIENTADOR: JOAO ALBERTO ALVES AMORIM

**Resumo:**

Processos de cristalização em equipamentos industriais são caracterizados pela existência de fenômenos complexos tais como: quebra de cristais junto às pás de impelidores e em regiões de alta turbulência levando à formação de núcleos secundários, crescimento acelerado de cristais nas regiões de maior supersaturação etc. Em função da complexidade geométrica desses equipamentos, esses fenômenos costumam ser equacionados utilizando-se técnicas de fluidodinâmica computacional (CFD). O presente trabalho apresenta os resultados da simulação de escoamento em um tanque com agitador, gerados utilizando-se o software de CFD OpenFoam. As características do tanque utilizado nas simulações, contendo 4 chicanas verticais, são as seguintes: 0,4 m de diâmetro; 0,4 m de altura de líquido; impelidor do tipo Lightnin A200 a 320 rpm. Um dos parâmetros-chave para a modelagem da taxa total de nucleação e de atrito de cristais nesse equipamentos, a denominada taxa local de dissipação de energia turbulenta, é obtido utilizando-se o modelo de turbulência k-epsilon da classe Reynolds-Averaged Navier-Stokes equations, e sua distribuição no tanque é apresentada. Distribuições de pressão, de velocidade e outras também são apresentadas. A metodologia utilizada para a verificação da convergência das simulações é apresentada, a qual confirma a existência de erros de interpolação na interface AMI (Arbitrary Mesh Interface) do método MRF (Multiple Reference Frames) utilizado.





## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Titulo:**PREPARAÇÃO DE CARVÕES ATIVADOS A PARTIR DE RESÍDUOS DO BIODIESEL PARA ADSORÇÃO DE CONTAMINANTES DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

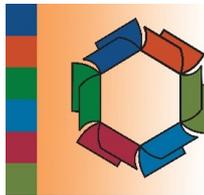
**Participantes:**

DISCENTE: ISABELA KARINA VILAS BOAS

ORIENTADOR: MARAISA GONÇALVES

**Resumo:**

Devido ao acelerado crescimento populacional, a poluição ambiental vem se agravando ao decorrer dos anos, fazendo com que soluções viáveis para contê-la sejam necessárias. A utilização de fontes renováveis de energia vem sendo incentivada, em especial o biodiesel. Entretanto, a produção de biodiesel resulta em um grande resíduo: a glicerina. É necessária uma conversão adequada deste resíduo em matérias com valor agregado, a fim de minimizar a poluição gerada. Este projeto propõe a produção de Carvões Ativados (CA) a partir da carbonização e ativação da glicerina para aplicação como adsorventes de contaminantes da indústria farmacêutica, agregando assim valor ao resíduo do biodiesel. O carvão ativado foi preparado pela carbonização hidrotérmica da glicerina e posterior ativação em presença de ácido fosfórico em diferentes proporções ( $X_p=0,3$  e  $0,6$ ), em diferentes temperaturas: 450 e 600°C por 2 e 4 horas. A capacidade de adsorção do CA foi avaliada para os contaminantes Paracetamol e Cafeína, para o qual foram adicionados 10 mL de solução em diferentes concentrações com 10 mg dos diferentes CAs preparados, permanecendo em agitação por 24 horas. Em seguida a solução foi centrifugada e a concentração do sobrenadante foi determinada pela leitura e espectrometria UV-visível ( $\lambda = 223\text{ nm}$  e  $270\text{ nm}$  para o paracetamol e Cafeína, respectivamente). A capacidade máxima de adsorção obtida foi de 20 a 35 mg/g para o paracetamol e 150 mg/g para a cafeína, nas condições avaliadas no trabalho. No trabalho anterior encontramos uma capacidade de adsorção para o azul de metileno de aproximadamente 300 mg/g, mostrando a viabilidade de produzir CA a partir da glicerina.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

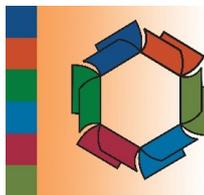
**Título:** DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL PARA ATUAR COMO SENSOR INTELIGENTE PARA INDICAÇÃO VISUAL E RÁPIDA DE CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA DURANTE CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS

**Participantes:**

DISCENTE: JACKSON WESLEY SILVA DOS SANTOS

**Resumo:**

O estudo de um novo material para atuar como sensor inteligente foi realizado para agir na identificação de microrganismos patogênicos. O material é voltado para auxiliar na cicatrização de queimaduras, tendo em vista que, infecções em lesões originadas por queimaduras podem levar a consequências vitais para o paciente. Mesmo com toda tecnologia presente atualmente, a realização da sepse em pessoas queimadas ainda é uma dificuldade. O sensor é constituído por uma matriz polimérica oriunda de um polímero natural, no caso do material desenvolvido, amido. Nesta matriz foram incorporados aditivos que interagem com substratos liberados durante o metabolismo dos microrganismos patogênicos, o produto dessa interação gera um meio ácido que pode ser detectado por um indicador natural ácido-base. O sensor foi produzido pela técnica casting. Os filmes foram testados com quatro microrganismos (*Escherichia coli* ATCC 8739, *Staphylococcus aureus* ATCC 6538, *Candida albicans* ATCC 10231, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 9027) e em diferentes concentrações ( $10^1$ ,  $10^3$  e  $10^6$  UFC/placa), tendo em vista que uma contaminação em pele é da ordem  $10^3$  UFC/cm<sup>2</sup>. Para realizar as medidas da eficiência de indicação colorimétrica do sensor, após a aplicação do mesmo em superfície contaminada, os parâmetros de cor ( $L^*$ ,  $a^*$ ,  $b^*$ ) foram medidos utilizando colorímetro. As respostas a estes testes microbiológicos indicaram que para a *Pseudomonas aeruginosa* o material apresentou resposta positiva em altas concentrações (acima de  $10^3$  UFC) após 15 minutos de contato. Para a *Staphylococcus aureus* também foi obtida uma resposta colorimétrica positiva em altas concentrações ( $10^6$  UFC). Porém, o sensor não apresentou mudança de cor estatisticamente significativa em contato com *Escherichia coli*. Para a *Candida albicans* a resposta de interação com o sensor foi negativa, já que este patógeno não sintetiza o metabólito avaliado. Os resultados do projeto estão em fase de depósito de patente.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** SISTEMA DE UTILIZAÇÃO DA ÁGUA PROVENIENTE DE CONDICIONADORES DE AR

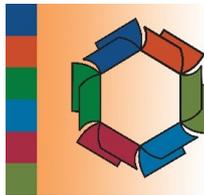
**Participantes:**

DISCENTE: JESSICA MAIARA FREITAS

ORIENTADOR: GYRLENE APARECIDA MENDES DA SILVA

**Resumo:**

De acordo com a literatura, em poucos anos milhões de pessoas viverão em lugares com escassez de água absoluta, e uma grande parte da população já se encontra em situação de stress. O alto consumo de água atual faz-se repensar as práticas e buscar alternativas como o reuso planejado. Uma dessas alternativas é o uso da água condensada proveniente de aparelhos condicionadores de ar, gerando vários benefícios, entre eles o financeiro e o ambiental. Nesse sentido, o presente estudo realizou um estudo de produção de água condensada de um aparelho de ar condicionado do tipo cassete, instalado na sala 246 do prédio da Universidade Federal de São Paulo, em Santos, desenvolveu um protótipo experimental de captação dessa água para seu aproveitamento. Os acumulados de água foram coletados em dias durante o verão do Hemisfério Sul que é o período climatologicamente mais úmido e quente da cidade de Santos. Ou seja, as coletas foram feitas para as melhores situações no que diz respeito à demanda de uso de ar (alta temperatura) e alta disponibilidade de vapor d'água para conversão em água. Além disso, foi realizada a caracterização físico-química da água obtida, como forma de destinação do seu uso para irrigação do jardim da própria universidade.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBITI

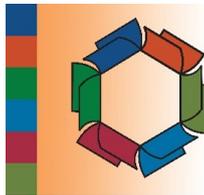
**Título:** AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE UM PROTOCOLO DE ROTEAMENTO BIO-INSPIRADO EM RSASFS DE LARGA ESCALA

**Participantes:**

DISCENTE: JOÃO HENRIQUE DE ARAUJO MORAIS

**Resumo:**

O interesse no uso de técnicas bioinspiradas vêm crescendo devido a sua adequação a resolução de problemas de comunicação em Redes de Sensores e Atuadores Sem Fios (RSASFs). Essas técnicas têm por objetivo otimizar custos e desempenho de protocolos baseando-se em comportamento biológico observado no caso das RSASFs, procurando otimizar o custo, o exemplo de implementação, manutenção, e eficiência energética e confiabilidade. Encontramos na literatura algumas metaheurísticas para solução de problemas de otimização, como, a Otimização por Colônia de Formigas (ACO), a Colônia Artificial de Abelhas (ABC) e a Otimização por Forrageamento de Bactérias (BFO, do inglês Bacterial Foraging Optimization) - foco deste projeto. Alguns trabalhos encontrados na literatura exploram o mecanismo agrupamento do protocolo LEACH (Low-energy Adaptive Clustering Hierarchy) como base para a aplicação do BFO. Este é um método de agrupamento, onde os nós são divididos em grupos - clusters - em que cada grupo conta com um único nó agregador de dados (cluster head), sendo ele o nó responsável por todas as interações entre o grupo e o nó sink ou atuador da rede. O desafio geral deste método de agrupamento é determinar cada grupo e cada líder de forma que sejam otimizadas as necessidades de transmissão de uma mensagem tanto como a vida útil deste sistema. O BFO é implementado, na literatura, de forma híbrida com o PSO (Particle Swarm Optimization) e efetiva a formação destes k clusters, garantindo maior duração de "nós vivos" na rede. Com o foco trazido para redes com múltiplos sinks e atuadores no sistema neste projeto, buscou-se encontrar uma adaptação do protocolo baseado em forrageamento de bactérias (BFO) para assim definir não só os clusters da rede, mas também o sink/atuador relacionado a cada um deles, de forma a minimizar os custos energéticos e eficiência na escolha de caminhos com múltiplos saltos para o roteamento de mensagens, buscando ampliar o tempo de vida de uma RSASFs composta por múltiplos sinks/atuadores.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBITI

**Título:** EFEITOS DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE INFRAVERMELHO SOBRE A INFLAMAÇÃO PULMONAR EM MODELO EXPERIMENTAL DE SEPSE.

**Participantes:**

DISCENTE: JULIANA GALDINO JANEIRO

ORIENTADOR: LIRIA YURI

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A sepsé é definida como presença de disfunção orgânica e a queda da vida, secundária à resposta desregulada do organismo à infecção. É a maior causa de morbimortalidade em pacientes hospitalizados, pois leva à liberação de grandes quantidades de mediadores inflamatórios. A síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) comumente relaciona-se com sepsé e tem associação com altas taxas de mortalidade. A terapia laser de baixa intensidade (LLLT) é um recurso complementar e não invasivo utilizado para fins terapêuticos, como um tratamento seguro e efetivo. Estudos demonstram que o LLLT reduz as células inflamatórias e as enzimas responsáveis pela liberação de fatores que iniciam a inflamação. Além disso, aumentam os níveis de enzimas antioxidantes e de mediadores de defesa patológica inflamatórias.

**OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi avaliar e comparar os efeitos da LLLT sobre a inflamação pulmonar induzida pela sepsé em ratos por meio da técnica de ligadura e perfuração cecal (CLP). **MÉTODOS:** Foram utilizados 16 ratos Wistar, machos, com três meses de idade e massa corporal média de  $300 \pm 20$  g, divididos em dois grupos: (S) Sepsé - indução da sepsé e eutanásia 24 h após indução; (SIR) Sepsé e laser 830 nm- indução da sepsé, tratamento com LLLT no comprimento de onda infravermelho. A irradiação foi realizada imediatamente após a cirurgia nas seguintes regiões: região anterior da traqueia e nas regiões ventrais do tórax, bilateralmente, logo abaixo das costelas. Foi realizada a análise LBA (lavado broncoalveolar) e encontram-se em andamento as seguintes análises: a análise histológica de tecido pulmonar, quantificação de fibrina e colágeno e a análise de imunexpressão de TNF- $\alpha$  e IL-1 $\beta$ .

**RESULTADO:** O resultado da análise do lavado broncoalveolar demonstra que houve uma diminuição do número de células inflamatórias no grupo sepsé laser, quando comparado ao grupo sepsé. **CONCLUSÃO:** Estes resultados sugerem que a LLLT influencia diretamente a modulação da resposta inflamatória pulmonar secundária à sepsé. No entanto, é necessária uma análise mais aprofundada para esclarecer os possíveis efeitos terapêuticos da LLLT neste modelo de sepsé.



XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** ESTUDO SOBRE APROVEITAMENTO DO RECURSO ENERGÉTICO SOLAR PARA AUMENTO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA UNIDADE CARVALHO DE MENDONÇA DO CAMPUS BX. SANTISTA DA UNIFESP

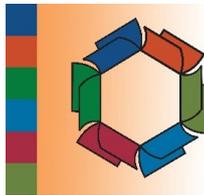
**Participantes:**

DISCENTE: KAUANA PADILHA DE FARIAS

ORIENTADOR: FERNANDO RAMOS MARTINS

**Resumo:**

A questão energética vem sendo uma preocupação mundial, visto que crises no setor elétrico são cada vez mais comuns. A demanda e o consumo de energia, unidos ao receio por impactos ambientais, instigam estudos sobre os recursos energéticos renováveis. Informações sobre o estado de São Paulo apontam que o potencial de energia solar é disponível e promissor, pois pode atender parte da demanda energética necessária para suporte ao desenvolvimento socioeconômico e aprimoramento da qualidade de vida da população do estado. Um dos principais problemas para explorar esse potencial solar é a restrita disseminação de informação técnico-científica sobre a variabilidade espacial e temporal da irradiação solar. A cidade de Santos é a décima maior cidade do estado de São Paulo e possui atrativos como o maior Porto da América Latina e investimentos atuais no Pré-Sal. Além de ser um polo econômico para o país, os fatores mencionados estão impulsionando a cidade para investimentos em desenvolvimento e aplicações de novas tecnologia, incluindo tecnologias para aproveitamento de recursos energéticos sustentáveis e com menor impacto ambiental como a energia solar. Este estudo teve como foco inicial investigar a variabilidade espacial do recurso de energia solar na cidade de Santos, a partir das informações contidas no trabalho de mapeamento de potencial solar no estado de São Paulo realizado durante a vigência anterior do auxílio PIBIT (Farias, 2016). A etapa inicial foi concluída e incluiu a elaboração do artigo científico que está aguardando parecer ad-hoc no periódico ?Pesquisas em Geociências?. O artigo irá contribuir para aprimorar o conhecimento sobre o potencial solar disponível através da integração de energia solar no sistema elétrico e estabelecer indicações da melhor tecnologia de aproveitamento do recurso energético solar num momento em que é necessário diversificar as fontes de energia utilizada estado em função da escassez do recurso hidroelétrico e do crescimento da demanda energética na região. O produto final pretende avaliar o aproveitamento do recurso solar para aumento da eficiência energética do edifício da Unidade Carvalho de Mendonça do Campus Baixada Santista da UNIFESP. Os resultados alcançados até o momento mostram a possibilidade de instalação de sistema fotovoltaico na cobertura do edifício sem a ocorrência de sombreamento ao longo de praticamente todo o ano. Esta conclusão foi alcançada após a aplicação de modelagem numérica para determinação da posição do Sol no céu para os dias de solstícios e equinócios.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Titulo:** AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE APLICAÇÕES CIENTES DE MOBILIDADE EM REDES DENSAS

**Participantes:**

DISCENTE: LEONARDO COURBASSIER MARTINS

ORIENTADOR: BRUNO KIMURA

**Resumo:**

A transmissão de dados entre dois dispositivos é fundamental na atual fase tecnológica que vivemos sob o Paradigma da Internet das Coisas. A transmissão de dados com qualidade em qualquer lugar e a qualquer momento é um dos principais desafios da Computação Móvel e Ubíqua, o qual tem sido pesquisado nas últimas duas décadas. Tal esforço em pesquisa é devido ao fato de a arquitetura da Internet sofrer pela ossificação de sua pilha de protocolos TCP/IP, cuja implementação teve início há quatro décadas. Nessa época, a pilha foi idealmente projetada para ser escalável na transmissão de dados entre dispositivos estacionários, o que a tornou, hoje, inflexível para acomodar transmissões de mobilidade. O objetivo deste trabalho, nesse contexto, é introduzir uma análise dos eventos de comunicação referente ao protocolo TCP durante uma transmissão constante e bilateral de dados entre um cliente móvel que migra por diferentes redes IPs e um servidor estacionário. Para tanto, utilizamos o simulador rede de computadores NS-3, juntamente com o framework DCE (Direct Code Execution) para a execução da pilha de protocolos TCP/IP no ambiente simulado. A partir da implementação de um cenário de comunicação móvel no ambiente simulado, os dados de controle dos protocolos, transmitidos em cada pacote durante as simulações, foram capturados e analisados para a identificação da relação causa/efeito de eventos que resultam em erros de colapso nos sistemas finais cliente e servidor. Com esses resultados iniciais, abre-se possibilidade para desenvolver possíveis soluções para prever a ocorrência de um evento errôneo de interesse, de modo a tomar decisões antecipadas que evitam que o colapso dos sistemas cliente e servidor.

## Projeto PIBITI

**Titulo:** CATALISADORES DE Ni/Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> E Co/Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, OBTIDOS A PARTIR DE QUITOSANA COMO *template*, EMPREGADOS NA REAÇÃO DE DECOMPOSIÇÃO CATALÍTICA DO ETANOL.

**Participantes:**

DISCENTE: LETÍCIA DOS SANTOS PEREIRA

ORIENTADOR: NORBERTO GONCALVES

**Resumo:**

Os nanotubos de carbono (NTC), devido às suas excepcionais propriedades químicas e físicas e de suas potenciais aplicações em diversas áreas, têm sido muito estudados desde sua descoberta por Iijima em 1991. Nanotubos de carbono são alótropos de carbono arranjados em uma nanoestrutura cilíndrica e podem ser classificados em SWNT (nanotubos de carbono de parede simples) e MWNT (nanotubos de carbono de paredes múltiplas). Tem-se explorado a decomposição catalítica com reagentes contendo carbono como uma forma barata e possível de se reproduzir NTCs em larga escala. Neste método, utiliza-se um catalisador metálico suportado, para que o hidrocarboneto evaporado se decomponha termicamente sobre o leito catalítico. Para este projeto, utilizou-se o etanol como precursor na reação de decomposição catalítica, por ser obtido de fontes renováveis, e como catalisador, Ni e Co suportado em alumina. O catalisador foi preparado utilizando-se a quitosana (QT) como *template*. A utilização da QT favorece a obtenção de partículas metálicas com maior grau de dispersão, o que é uma característica desejável para a aplicação catalítica. Para a preparação dos catalisadores, utilizou-se a quitosana (TM3921/TM4196) para a preparação dos catalisadores. O objetivo geral consiste na preparação e caracterização de catalisadores metálicos de Ni e Co suportados em alumina, usando quitosana como *template*, e a utilização desses catalisadores na reação de decomposição catalítica de etanol, visando obtenção de nanotubos de carbono. Catalisadores de Ni e Co suportados em alumina foram sintetizados a partir de um método descrito na literatura<sup>2</sup>, com pequenas modificações: preparou-se uma solução de nitrato de alumínio e quitosana em ácido acético, a qual foi adicionada a uma solução de NH<sub>4</sub>OH, gota a gota, formando-se um gel na forma de tubos finos. Após lavagem e secagem, o material foi triturado e impregnado com a solução de nitrato de níquel ou cobalto. Após rotoevaporação para eliminação do solvente, o material foi calcinado a 500°C por 3 horas, decompondo-se o nitrato e o material orgânico, obtendo-se o catalisador de Ni/Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> ou Co/Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>. A análise de área superficial e de diâmetro de poros do Ni/Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> mostrou que a amostra preparada a partir da quitosana de maior massa molecular (TM3921) apresentou maior área superficial. Já a amostra de Co/Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> preparada a partir da quitosana de menor massa molecular (TM4196) apresentou maior área. O espectro Raman da amostra de Co/Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> proveniente da quitosana TM4136 apresenta bandas concordantes com as bandas presentes no espectro do Co<sub>3</sub>O<sub>4</sub>. Já para a amostra de Ni/Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, proveniente da quitosana TM3921, apresenta uma banda larga que provavelmente é de um material amorfo. Na análise de TPR, o catalisador de Ni/Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> TM3921 apresentou um pico de redução como máximo de consumo de H<sub>2</sub> em torno de 800°C, correspondente a redução de Ni<sup>2+</sup> em Ni<sup>0</sup>. Para o catalisador de Co/Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> TM4196, o TPR apresentou picos abaixo de 400°C, entre 500°C e 700°C, picos em 700°C e acima de 800°C. Para caracterização do produto formado após a decomposição catalítica, utilizou-se a espectroscopia Raman. Um espectro Raman de uma amostra que contenha nanotubos de carbono mostra picos característicos: banda D em 1350 cm<sup>-1</sup>, banda G em 2900 cm<sup>-1</sup> e banda G', em 1570 cm<sup>-1</sup>. Os nanotubos de carbono de parede simples (SWNT)

apresentam bandas entre 100 e 300  $\text{cm}^{-1}$ . A amostra de Co/Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> TM4196, calcinada a 500°C/3h foi submetida a temperatura de redução/reacção de 800/800°C/0/700 e C600/600°C, respectivamente. Os espectros Raman apresentaram banda D, D' e G coincidente com as bandas do espectro Raman característico dos NTC's. Somente a amostra que foi submetida a redução/reacção a 800°C apresentou bandas de SWNT. 1Castro JK, Vieira LP, Batista SD, Quimica Nova, 21, 2007, 16  
2Lajunen LHJ, Spectrochemical Analysis by Atomic Absorption and Emission, The Royal Society of Chemistry, 1991

## Projeto PIBITI

**Título:** NANOPARTÍCULAS DE SÍLICA MESOPOROSA FUNCIONALIZADAS PARA ADSORÇÃO DE METAIS

**Participantes:**

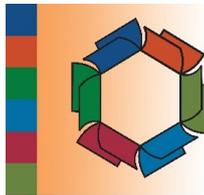
DISCENTE: LISTER BIANCONI

ORIENTADOR: MARCOS AUGUSTO BIZETO

**Resumo:**

'Nanopartículas de Sílica Mesoporosa Funcionalizadas para Adsorção de Metais' Autor: Lister Pronestino Bianconi, Orientador: Marcos Augusto Bizeto Bolsa PIBITI - CNPq Campus Diadema (Laboratório de Materiais Híbridos - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas - UNIFESP) As sílicas mesoporosas ordenadas (SMO) são uma família de matrizes inorgânicas porosas de grande interesse científico e tecnológico devido à sua extensa rede de poros com forma e tamanho controláveis e à sua fácil modificação química superficial. Novas aplicações e usos emergem dessas sílicas mesoporosas funcionalizadas. No presente estudo, foram sintetizadas nanopartículas de sílica mesoporosa com grupos funcionais tióis (-SH), amino (-NH<sub>2</sub>), diamino (-NNH<sub>2</sub>) e triamino (-NNNH<sub>2</sub>), que atuam como ligantes mono e polidentados para complexação do metal de transição Cu(II) em meio aquoso a nanopartícula de sílica ramificada por hidrólise de tetraetilortosilicato (TEOS) em torno de moldes micelares de brometo de hexadeciltrimetilamônio (CTAB), utilizando trietanolamina (TEA) como uma base fraca para controlar a taxa de hidrólise (2). Os grupos funcionais foram gerados por uma síntese direta utilizando o método de co-condensação, no qual 10% em mol do TEOS foi substituído pelos agentes sililantes 1-[3-(trimetoxisilil)propil]amina, N-[3-(trimetoxisilil)propil]etilendiamina, N-[3-(trimetoxisilil)propil]dietilnotriammina e 3-(trimetoxisilil)-1-propanotiol, separadamente e contendo os grupos funcionais de interesse. A razão molar dos reagentes foi de 7,5.10<sup>-3</sup>(TEOS) : 8,3.10<sup>-4</sup>((H<sub>3</sub>CO)<sub>3</sub>SiR) : 2,2.10<sup>-3</sup>(CTAB) : 8,3.10<sup>-3</sup>(TEA) : 1,14(H<sub>2</sub>O) : 5,1.10<sup>-2</sup>(EtOH). A remoção do molde foi realizada por extração com uma mistura de etanol / HCl. As matrizes preparadas foram caracterizadas por espectroscopia vibracional na região do infravermelho (FTIR), difratometria de raios X (DRX), análise elementar (C, H, N, S) e análise termogravimétrica (ATG). Os espectros de infravermelho apontaram as vibrações típicas de cada grupo funcional e a extração do molde. As composições químicas de acordo com a análise elementar foram (C<sub>3</sub>H<sub>8</sub>N)<sub>0,028</sub> SiO<sub>2</sub>, (C<sub>5</sub>H<sub>13</sub>N<sub>2</sub>)<sub>0,044</sub> SiO<sub>2</sub>, (C<sub>7</sub>H<sub>18</sub>N<sub>3</sub>)<sub>0,043</sub> SiO<sub>2</sub>, (C<sub>3</sub>H<sub>7</sub>S)<sub>0,097</sub> SiO<sub>2</sub>, mantendo sua relação também pela ATG. A difratometria de raios X indicou uma organização mesoestrutural deficiente dos compostos sintetizados, indicando que os grupos que contêm aminas tornam a matriz amorfa e pouco porosa, enquanto que o tiol se apresenta semelhante à uma matriz sem grupos funcionais, com reflexões mais intensas que dos outros grupos, mas ainda amorfas. Os ensaios de adsorção foram realizados com o Cu(II) proveniente de CuSO<sub>4</sub> em meio aquoso e monitorados espectrofotometricamente na região do visível, mostrando a quantidade de cobre adsorvida em cada matriz. Foi verificada, ainda, a reversibilidade de adsorção por parte dos grupos funcionais através da lixiviação do metal imobilizado com solução de EDTA, que mostrou extrair o cobre quase que completamente de todas as amostras, com exceção da que contém o grupo triamino, um quelante poderoso. Com a quantidade de grupos que funcionalizaram as matrizes, o quanto de Cu(II) foi imobilizado e suas constantes de formação, foi feita sua razão para estimar a estrutura de coordenação entre o metal e os ligantes utilizados. Os grupos que contêm ligantes amina apresentaram arranjos octaédricos, sendo os diamino e triamino os mais estáveis devido ao Efeito Quelato, enquanto que o tiol apesar de estar em maior quantidade na matriz, é um ligante pouco

eficiente e se apresenta na forma linear ou angular. O grupo -NH<sub>2</sub>, apesar de um coordenante mais eficiente que o -SH, foi menos funcionalizado, removendo menos cobre da sua solução. Entre os grupos polidentados, -NNH<sub>2</sub> mostrou ser mais estável que o -NNH<sub>2</sub> na coordenação. Diferentes tonalidades de azul foram observadas nos complexos formados, sendo que ligantes mais fortes proporcionaram maiores deslocamentos das transições d-d devido aos fortes desdobramentos energéticos. Foi concluído que os ligantes polidentados dos grupos funcionais utilizados são os mais poderosos, e que trouxeram maior competitividade com o EDTA pelo Cu(II). Futuramente, a remoção de outros metais de transição e a seletividade dos grupos quando uma mistura de metais for utilizada poderão ser estudadas, além de estudos comparativos entre outros agentes como o EDTA para remover os metais das matrizes. Referências: (1) Möller, K.; Bein, T. Chem. Mater. 1998, 10 (10), 2950. (2) Möller, K.; Kobler, J.; Bein, T. J. Mater. Chem. 2007, 17 (7), 624.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBITI

**Título:** LIGAS AMORFAS BIODEGRADÁVEIS DO SISTEMA MGZNCA PARA APLICAÇÕES BIOMÉDICAS

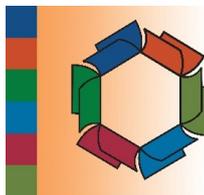
**Participantes:**

DISCENTE: LÍVIA SALLES MARTINS

ORIENTADOR: PROFA<sup>a</sup>. DRA. KATIA REGINA CARDOSO

**Resumo:**

Materiais metálicos são utilizados, há anos, como biomateriais para executar determinadas funções tais como fixação de fraturas ou reparo de defeitos ósseos. Recentemente, o desenvolvimento de materiais biodegradáveis para implantes, que podem ser absorvidos pelo corpo humano, tem atraído a atenção de pesquisadores e da indústria. O Mg e suas ligas, tem sido considerados como materiais potenciais para aplicações ortopédicas e cardiovasculares devido a sua resistência mecânica e relativa boa compatibilidade, no entanto, sua utilização é limitada devido à rápida degradação e excessiva liberação de íons hidrogênio em torno da região do implante que causa desconforto e morbidade aos pacientes. Tem sido comprovado que a produção de um vidro metálico diminuiria a velocidade de decomposição do material, tornando-o viável para aplicação. O objetivo deste trabalho foi de sintetizar as ligas amorfas Mg<sub>65</sub>Zn<sub>30</sub>Ca<sub>5</sub> e Mg<sub>60</sub>Zn<sub>35</sub>Ca<sub>5</sub>, por moagem de alta energia (MAE) e caracterizá-las, por meio de DRX, DSC e MEV, determinando o tempo de processamento ideal para amorfização, propriedades térmicas e suas características microestruturais. Além de analisar a interferência do Zinco no tempo de amorfização da liga.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** MODELAGEM DA CINÉTICA DE PRODUÇÃO DE ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO VIA REDES NEURAIS ARTIFICIAIS

**Participantes:**

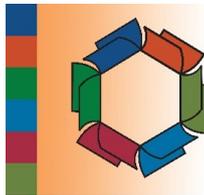
DISCENTE: LUCAS ADRIEL PEREIRA SOARES

ORIENTADOR: TIAGO DIAS MARTINS

ORIENTADOR: RAFAEL RAMOS DE ANDRADE

**Resumo:**

O reciclo de células é uma realidade da indústria brasileira de produção de etanol de segunda geração que reduz os custos e o modo de operação. Visando melhorar o desempenho do processo de fermentação alcoólica, é importante que se tenha um modelo cinético que seja preciso e se possível, simples. As Redes Neurais Artificiais (RNAs) tem uma grande capacidade de auxiliar na busca desse modelo. Neste trabalho, foram feitas duas análises utilizando RNAs para se modelar os dados da fermentação alcoólica: i) considerando diferentes temperaturas, na faixa de 30 °C a 38 °C e, ii) considerando 6 reciclos de células, à temperatura de 34°C. A temperatura e os valores da concentração de substrato, células e etanol no tempo  $t$  e  $t-1$  foram utilizados como variável de entrada no primeiro caso. Já, no segundo caso, retirou-se a temperatura do conjunto de variáveis de entrada e se manteve o restante. As variáveis de saída em ambos os casos foram: concentrações de substrato, células e etanol no tempo  $t$ . Os resultados apresentaram que uma única RNA tem capacidade de simulação precisa para todos os casos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBITI

**Titulo:**DESENVOLVIMENTO E TESTES EXPERIMENTAIS EM UM PROTÓTIPO DE BOMBA DE INFUSÃO DE INSULINA BASEADO NO MICROCONTROLADOR MSP430

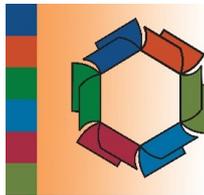
**Participantes:**

DISCENTE: PÂMELA GUIMARÃES DA COSTA

DISCENTE: LUCAS VECCHETE

**Resumo:**

O projeto consiste no desenvolvimento de um protótipo de bomba de infusão de insulina. Este projeto insere-se dentro de um projeto maior (financiado pela FAPESP e com envolvimento da empresa DeltaLife) que tem como finalidade o desenvolvimento de um protótipo de bomba de infusão de insulina de baixo custo, para uso em nível nacional. Durante o projeto foram feitos ajustes no módulo de interface com o usuário, foram feitas correções no projeto mecânico do primeiro protótipo e foram implementadas melhorias no firmware. A interação do usuário com a bomba ocorrerá por meio de quatro botões e um display LCD gráfico. Todo o projeto foi desenvolvido em linguagem C e executado em micro controlador da família MSP430. Os ajustes realizados na interface foram em relação à resposta dos botões, pois antes o debouncer implementado apresentava um corte muito grande, necessitando que apertasse um mesmo botão várias vezes, e precisasse esperar um tempo entre cada acionamento do botão. Dessa forma, os ajustes tornaram a navegação pelas opções do menu da bomba e insulina mais fluidas. No projeto mecânico, precisou-se fazer a reestruturação, refazendo os cálculos de movimentação linear do embolo da seringa de acordo com o passo do novo fuso, de atrito existente no trilho que guia a peça que empurra o embolo, e de torque necessário para o sistema funcionar sem interrupções. A estrutura que estava sendo utilizada antes, era uma improvisação de diversos materiais, apresentando várias folgas. Por exemplo, o fuso, responsável por guiar e converter o movimento angular em linear, era uma barra roscada comercial com um corte improvisado para prender o motor, não tendo fixação adequada. A seringa não apresentava uma fixação boa, e a peça responsável por empurrar o êmbolo da seringa apresentava um "balanço" por haver apenas um trilho como guia. Depois de fazer as análises necessárias, foi realizado um esboço no software Autodesk Inventor, e o novo sistema foi verificado em relação às folgas e ajustes. Depois de ter certeza de que o motor de passo utilizado era o suficiente para ter o novo sistema funcionando e apto para realizar testes, as peças do novo sistema mecânico foram usinadas em alumínio 6061. Um ajuste foi feito no firmware da bomba de insulina, foi excluído o uso de espera ocupada, garantindo um fluxo de execução do código constante, sem gargalos. Após os novos testes obteve-se uma melhora clara em relação aos testes antigos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBITI

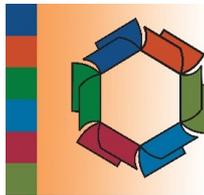
**Título:** Lógica de programação no ensino superior de administração: Uso de conceitos e práticas para solução de problemas reais

**Participantes:**

DISCENTE: LUCCA PAVAN

**Resumo:**

Com o crescente volume de dados criado diariamente, empresas tem optado por utilizar esses dados e a partir dessas análises geram grande vantagem competitiva, passando assim a tratar a informação como um recurso estratégico. Com esse cenário, fica claro a importância de se adaptar conceitos tradicionais dos cursos de ciência da computação para outros cursos como o de administração. A Universidade Federal de São Paulo - Unifesp, consolidou ao longo dos anos a sua excelência como instituição de ensino pesquisa e extensão na área de ciências da saúde e, mais recentemente, para cursos superiores em outras áreas, o que mostra a importância de estudo contínuo para atualização dos projetos pedagógicos. O ponto de vista contido neste projeto foi o de promover atividades inter-relacionadas de pesquisa científica e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e de inovação ao propor introduzir um tema específico (lógica de programação) no projeto pedagógico do curso de administração em um contexto atual de aumento da quantidade de informações e dados a serem analisados. Esta complexidade com o aumento de informações trouxe consigo uma maior importância de algoritmos para solucionar os problemas de tratamento, acesso e análise de dados. Deste modo, torna-se relevante, pelos discentes, a compreensão da lógica no desenvolvimento de tais algoritmos e, conseqüentemente, das linguagens de programação. Apesar da estrutura curricular do curso de administração da Unifesp englobar disciplinas relacionadas à Tecnologia da informação e Estatística, não há uma disciplina específica com enfoque direto e prático na lógica de programação e, ao introduzi-la estaremos estimulando os alunos a desenvolverem uma capacidade analítica mais aguçada, a qual será benéfica tanto para outras disciplinas na universidade, quanto para uso em sua vida profissional. Como resultado desse projeto propõe-se a partir da literatura a criação de uma Unidade Curricular, intitulada "Lógica de programação", que compreenderia por 4 etapas: A primeira etapa apresenta os fundamentos da lógica matemática que servirão de base para que o aluno desenvolva e resolva algoritmos. A segunda etapa será pautada na resolução de problemas reais que estimulariam a compreensão do aluno para problemas de lógica, quebra-cabeças, jogos e charadas. Na terceira etapa será apresentado formatos de representações disponíveis para descrever de forma clara e objetiva as soluções dos problemas encontrados na etapa anterior. Por fim, será mostrado a transposição dos problemas e soluções escritas para uma linguagem de programação. Nessa etapa é necessário que o docente tenha sensibilidade para identificar qual linguagem de programação será utilizada, tendo como opções, por exemplo, VBA, Python, R ou Java. Por fim, com a inserção do ensino de lógica de programação no curso de administração da espera-se melhorar a formação dos discentes quanto a solução de problemas reais e no uso das novas tecnologias computacionais e todas as possibilidades de criação de aplicativos e soluções com uso de softwares.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Titulo:**PROCESSAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPÓSITOS MG-FE-TI-CNT PARA ARMAZENAGEM DE HIDROGÊNIO

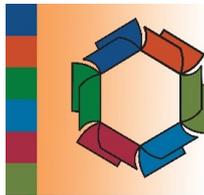
**Participantes:**

DISCENTE: LUCIANO DA SILVA PINTO

ORIENTADOR: GISELE LIMA

**Resumo:**

O magnésio e suas ligas apresentam as melhores condições para armazenagem de hidrogênio: baixa densidade e conseqüentemente maior capacidade de armazenagem em peso de hidrogênio (MgH<sub>2</sub>: 7,6 porcentagem peso) dentre os hidretos reversíveis, ciclabilidade e custo baixo. Devido às altas estabilidades, com altas temperaturas (acima 573 K), e lentas cinéticas operacionais, são necessários desenvolvimentos microestruturais e ação de catalisadores para a aplicação prática dos hidretos à base de Mg. O controle da microestrutura pode ser feito por processos como moagem de alta energia (MAE) e deformação plástica severa (SPD) por extrusão em canal angular (ECAP). Este último, permite a formação de estruturas nanométricas em um material volumoso, o que favorece o processo de absorção/dessorção de hidrogênio, e além disso, apresenta maior resistência ao ar. No presente trabalho, foram preparadas amostras de compósitos à base de misturas de Mg e catalisadores de Fe e Ti, ambos com 5 por cento atômico e nanotubos de carbono (CNT) em proporções variadas de 0.2, 0.4 e 0.8 percentual em peso. Essas amostras foram preparadas por MAE para posterior processamento por ECAP. As amostras foram caracterizadas por difratometria de Raios-X (DRX), microscopia óptica (MO) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). A estabilidade termodinâmica, capacidade e cinética de dessorção foram medidas por análises térmicas por calorimetria diferencial de varredura (DSC) e termogravimetria (TG). Observou-se que com a maior proporção de CNT, obteve-se maior rendimento de partículas, o que favorece a absorção de hidrogênio. E, as amostras com catalisadores apresentaram melhores propriedades de hidrogenação em comparação ao magnésio puro sem catalisador.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBITI

**Título:** SIMULAÇÃO DE UMA COLUNA DE DESTILAÇÃO REATIVA DE NAFTA PARA HIDROGENAÇÃO DE BENZENO

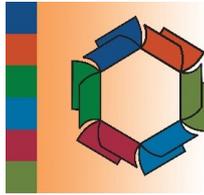
**Participantes:**

DISCENTE: NADIA GAGLIARDI KHOURI

ORIENTADOR: VIKTOR OSWALDO CA;RDENAS CONCHA

**Resumo:**

A reforma catalítica da corrente de nafta tem como principal objetivo o aumento da octanagem da corrente final, a gasolina conta com uma presença maior de compostos aromáticos tornando a mistura mais estável. O benzeno é um dos hidrocarbonetos aromáticos gerados neste processo, geralmente ocorrendo em concentrações de 8 a 10% (v/v), entretanto, este composto aromático possui um alto poder carcinogênico e sua concentração presente na gasolina brasileira deve estar abaixo de 1% (v/v), segundo a resolução da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A fim de diminuir o benzeno presente nas correntes que constituirão as blendas da gasolina, a hidrogenação deste composto a ciclohexano é uma via promissora, de forma a tornar possível atender as exigências estabelecidas pelas legislações vigentes. Nesse sentido, a destilação reativa aparece como uma opção para a hidrogenação do benzeno, já que, esta operação vem se mostrando interessante e de um custo de instalação e operação menor em comparação ao processo de destilação e reação química ocorrendo separadamente. No presente projeto será realizada a hidrogenação do benzeno através de uma unidade de destilação reativa, a qual será montada no simulador de processos Aspen Plus<sup>®</sup>, se estudaram os principais parâmetros que influenciam no processo a fim de diminuir a concentração de benzeno no produto final.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:**REGISTRO DE IMAGENS DE RELAXOMETRIA EM T2 COM DE IMAGENS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO CÉREBRO HUMANO PONDERADAS EM T1

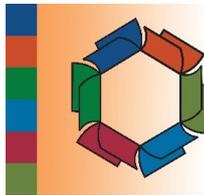
**Participantes:**

DISCENTE: NATAN ANDRADE

ORIENTADOR: FABIO AUGUSTO MENOCCI

**Resumo:**

O registro de imagens é um processo que transforma diferentes imagens em um mesmo espaço coordenado. Este processo pode ser realizado através de um conjunto de transformações espaciais geométricas podendo ser deformável e não-deformável. Ao se registrar diferentes imagens é possível representar as mesmas estruturas anatômicas em cada uma delas. A principal meta deste projeto é no futuro implementar um método mais promissor de registro de imagens de Ressonância Magnética do cérebro humano para operarem sobre imagens de relaxometria e imagens ponderadas em T1 e em T2. Observou-se, a grande variedade de registros já implementados na literatura, sendo estes automáticos (DRAMMS e AIR) ou semi-automáticos no qual é necessário a definição de parâmetros para o registro (FLIRT, FNIRT, LCC, Diffeomorphic Demons). Além disso, cada um desses registros possui métricas de similaridade diferentes para a realização do processo de registro. A avaliação dos resultados da nossa análise dos registros utilizou a métrica da sobreposição do volume dos cérebros registrados, a sobreposição das superfícies dos cérebros e o erro baseado na transformada de distância. Os registros servirão para completar as fatias faltantes nas imagens de relaxometria da T2 por meio da imagem de T1. Por fim, será possível utilizar estas imagens com mais precisão no estudo longitudinal da epilepsia do lobo temporal e sua relação com esclerose hipocampal.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Titulo:**PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS POLIMÉRICAS POROSAS COM INCORPORAÇÃO DE HIDROXIAPATITA

**Participantes:**

DISCENTE: NAYARA Koba de Moura

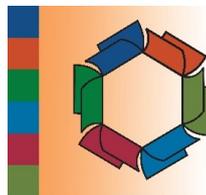
ORIENTADOR: ELIANDRA DE SOUSA

ORIENTADOR: FABIO ROBERTO PASSADOR

ORIENTADOR: IDALIA APARECIDA WALTRICK DE BRITO SIQUEIRA

**Resumo:**

A Regeneração Óssea Guiada (ROG) visa promover a osseointegração do osso alveolar lesado utilizando uma membrana oclusiva e seletiva. Dentre os biomateriais pesquisados para fabricação de membranas, o poli (ácido L-láctico) (PLA) e a policaprolactona (PCL) são polímeros que apresentam biocompatibilidade, biodegradação controlada in vivo e mostram-se promissores para esta aplicação. A literatura reconhece que as blendas de PLA/PCL na proporção de 80/20 apresentam melhores propriedades físico-químicas e que uma superfície polimérica porosa facilita a adesão e proliferação celular. Além disso a hidroxiapatita (nHAp) incorporada na matriz polimérica promove propriedades de osteoindução e osteocondução ao biocompósito polímero-cerâmica. Com base nesse contexto, este estudo teve como objetivo a produção e caracterização de blendas PLA/PCL porosas reforçadas com hidroxiapatita. Primeiramente, a nHAp foi obtida pelo método de sonificação. Em seguida, a nHAp na proporção 10% (m/mpolímero) foi dispersa em clorofórmio, usando irradiação ultrassônica por 15 min. Os polímeros foram diluídos em solução clorofórmio/nHAp (10% m/v) em agitação mecânica por 60 min. Posteriormente, a solução foi inserida em moldes de 0,9 mm de diâmetro em umidade controlada a 80% em temperatura ambiente. As membranas foram caracterizadas por difração de raios-X e espectroscopia Raman, que permitiram identificar a incorporação da nHAp na matriz polimérica. Além disso, por meio da técnica de microscopia eletrônica de varredura observou-se a formação de poros na sua superfície, resultado do processo de preparação em umidade controlada. Com base nos resultados obtidos, conclui-se que as blendas PLA/PCL porosas apresentaram características adequadas para uso como membranas visando a regeneração óssea guiada.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE FILMES DE QUITOSANA CONTENDO URUCUM (BIXA ORELLANA L.) E VITAMINA C COM POTENCIAL APLICAÇÃO EM DERMOCOSMÉTICA

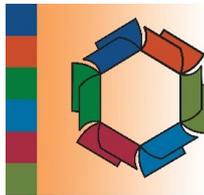
### Participantes:

DISCENTE: RAFAEL HIRANO

ORIENTADOR: CRISTIANA MARIA PEDROSO

### Resumo:

FILMES DE QUITOSANA CONTENDO COMPOSTOS BIOATIVOS NATURAIS ANTIENVELHECIMENTO Rafael S. Hirano; Cristiana M. P. Yoshida (Depto. De ciências exatas e da terra, UNIFESP) Introdução: A quitosana, polissacarídeo obtido a partir da desacetilação alcalina da quitina, tem sido amplamente utilizada como veículo de liberação de fármacos e agentes bioativos, na forma de micropartículas, gel e membranas. A formação de uma matriz tridimensional permite a incorporação de agentes bioativos com ações específicas, apresentando vantagens características como biodegradabilidade, origem de fonte renovável, baixa toxicidade, biocompatibilidade. Diferentes classes de bioativos antienvhecimento podem ser incorporados em produtos cosméticos, como o urucum, composto por carotenoides como a bixina e norbixina, os quais estão envolvidos com a atividade antioxidante, responsável pela proteção à oxidação celular; e a Vitamina C, hidrossolúvel e com ação antioxidante, que age como cofator para duas enzimas na síntese de colágeno. Objetivos: O presente trabalho teve como objetivo a produção de filmes de quitosana, contendo uma mistura de bioativos naturais com potencial aplicação tópica na forma de emplastos, visando evitar ou prevenir sinais de envelhecimento; e, posteriormente, avaliar as propriedades físicas e químicas dos filmes possibilitando uma comparação entre os dois tipos de quitosana (com e sem bioativos). Materiais e métodos: Os materiais utilizados para a preparação dos filmes foram Quitosana (Polymar, Ceará, Brasil), Ultradermenanovitamina C, urucum em pó (Christian & Hansen, Brasil). A solução de quitosana e os compostos bioativos foram misturados sob agitação magnética, dispersa em placas de Petri e secas em estufa com circulação de ar (40°C, 24 h). Resultados: Após diversas etapas padronizou-se a produção de filmes com 1% (p/p) de quitosana, 1% (p/p) de urucum, 5% (p/p) de vitamina C e 1% (p/p) de glicerol, visando a produção de filmes flexíveis, resistentes e manuseáveis. Conclusão: A padronização da formulação dos filmes de quitosana, juntamente com seus compostos bioativos, permite uma nova aplicação na indústria cosmética e grandes chances de ampliação de mercado. Apoio financeiro: CNPq



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** DESENVOLVIMENTO DE HETEROESTRUTURAS DE  $\text{BaTiO}_3/\text{BiFeO}_3$  PARA APLICAÇÃO EM CÉLULAS SOLARES FERROELÉTRICAS

**Participantes:**

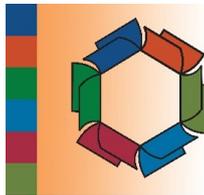
DISCENTE: RENATO BOSCHILIA JUNIOR

ORIENTADOR: EDUARDO ANTONELLI

**Resumo:**

Para a conversão da energia solar em elétrica são utilizados dispositivos que apresentam efeito fotovoltaico, onde uma tensão elétrica aparece quando o dispositivo é exposto à luz. Existem diferentes tipos de células solares, entretanto as mais estudadas são as células de estado sólido (geralmente a base de silício) e as células foto eletroquímicas. Recentemente, os materiais ferroelétricos têm sido estudados para aplicações em fotovoltaicos. Os materiais que apresentam tanto propriedades ferroelétricas como fotossensíveis são denominados de "fotoferroelétricos" e, embora suas propriedades sejam conhecidas a mais de 50 anos, somente recentemente foram desenvolvidos dispositivos ferroelétricos com eficiência compatível com a possível aplicação em células solares. O mais notável dos materiais fotoferroelétricos disponíveis é o  $\text{BiFeO}_3$  (BFO), este apresenta um pequeno band-gap ( $\sim 2,7$  eV) óptico e boa estabilidade química. Entretanto, também apresenta uma elevada corrente de fuga, o que reduz a sua polarização ferroelétrica e a eficiência no caso de aplicação como célula solar. Por outro lado, o  $\text{BaTiO}_3$  (BT) é conhecido por suas excelentes propriedades ferroelétricas, entretanto apresenta uma band-gap óptico largo ( $\sim 3.3$ eV), o que dificulta muito sua aplicação como material fotoferroelétrico. Logo, neste projeto, nos propomos produzir e estudar compósitos cerâmicos das composições BFO/BT. O principal objetivo é produzir células fotoferroelétricas onde simultaneamente se obtenha baixo "band-gap" e excelentes propriedades ferroelétricas. Para a síntese dos compósitos, foi preparado inicialmente os dois componentes, o BFO e o BT, ambos foram preparados pelo método cerâmico convencional até a etapa de calcinação, começando pelos pós precursores de alta pureza para o BFO,  $\text{Bi}_2\text{O}_3$  (Vetec-PA, 98%) e  $\text{Fe}_2\text{O}_3$  (Sigma-Aldrich, 99%), e do BT,  $\text{BaCO}_3$  (Sigma-Aldrich, 99%) e  $\text{TiO}_2$  (Aldrich, 99,8%). Para cada componente, os reagentes foram homogeneizados e calcinados, nas temperaturas de  $650^\circ\text{C}$  e  $1200^\circ\text{C}$ , e tempo de 5h e 2h respectivamente para o BFO e BT. Os compósitos foram então misturados nas proporções,  $x(\text{BaTiO}_3)(1-x)(\text{BiFeO}_3)$ ,  $x = 0, 0,01, 0,10, 0,50$  e 1. Após a mistura, cada composição foi homogeneizada em moinho de bolas por 12h utilizando esferas de  $\text{ZrO}_2$  (2 mm de diâmetro) e como meio o álcool isopropílico. Os compósitos foram então macerados em almofariz de ágata e misturados com álcool polivinílico (PVA), utilizado como ligante. Todas as composições foram conformadas uniaxialmente, na forma de cilindros (10 mm de diâmetro e 2mm de espessura  $\sim 30\text{MPa}$ ) e sinterizadas a  $900^\circ\text{C}$  por 5h, numa taxa de  $10^\circ\text{C}/\text{min}$ . As fases presentes foram analisadas utilizando a difração de raios-X (DRX) (Rigaku Ultima 4). O tamanho de grão das amostras sinterizadas foi determinado analisando imagens de microscopia eletrônica de varredura (MEV) (FEI Inspec S50). Para realização das caracterizações elétricas, as amostras foram polidas e eletrodos de prata foram pintados em ambas às faces e as amostras foram tratadas termicamente em  $500^\circ\text{C}$  por 2 horas com a intenção de fixar os eletrodos e aliviar possíveis tensões geradas durante o polimento. Estudos de permissividade em função da temperatura ( $25^\circ\text{C}$  a  $400^\circ\text{C}$ ) foram realizados utilizando um impedâncímetro (Solartron SI1260). As caracterizações do band-gap e do comportamento fotovoltaico ainda vão ser realizadas.





## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBITI

**Título:** DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA PARA DETECÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE PADRÕES EM SEQUÊNCIAS DE IMAGENS DE FENOLOGIA

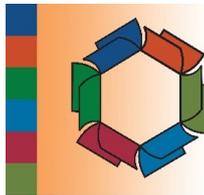
**Participantes:**

DISCENTE: RICARDO ELIZEU NETO

ORIENTADOR: JURANDY GOMES DE ALMEIDA JUNIOR

**Resumo:**

Fenologia, ciência que relaciona ciclos biológicos com o clima, tem ganhado grande importância como o indicador mais simples e confiável dos efeitos das mudanças climáticas sobre plantas e animais. Um dos projetos de maior destaque relacionado à área, o e-Phenology, é uma proposta multidisciplinar que visa incorporar resultados de pesquisas correntes sobre fenologia tropical no Brasil com novas tecnologias provenientes de pesquisas em computação. Tais tecnologias podem ser utilizadas, por exemplo, no desenvolvimento de ferramentas que auxiliam na detecção e classificação de padrões em sequências de imagens da vegetação coletadas por câmeras digitais. Para isso, faz-se necessário o uso de descritores de imagens, algoritmos que codificam os padrões em sequências de imagens em vetores de características, também estabelecidos como medidas de similaridade entre regiões de imagens com indivíduos de espécies similares. Este trabalho teve como objetivo desenvolver uma ferramenta que, através do uso de descritores, apoie os peritos da área de fenologia a detectar e classificar padrões em sequências de imagens da vegetação. Para a implementação da ferramenta foi utilizada a linguagem Java. Tal escolha foi feita pois, por ser orientada a objetos, a linguagem permite uma maior reutilização e manutenção de códigos. Para o projeto, foram desenvolvidas classes auxiliares, com diferentes funcionalidades, dentre elas pode-se citar a função de quantização de uma imagem, e a de construção de histogramas. Ao todo foram implementados treze descritores, sendo nove definidos como descritores de cor, e quatro como descritores de textura. Durante o desenvolvimento, procurou-se construir as classes buscando garantir a eficiência e qualidade do ponto de vista de engenharia de software. A corretude dos algoritmos construídos foi avaliada a partir da comparação de resultados obtidos pela execução de tais algoritmos com resultados da EVA, ferramenta que avalia descritores de imagens para a recuperação de imagens por conteúdo. Para teste, foram utilizadas imagens em ritmo visual de seis espécies de plantas. Ritmo visual é uma técnica que codifica a variação temporal da mudança da cor de pixels amostrados ao longo de uma linha específica, fazendo com que possa ser analisado o padrão da imagem de um indivíduo, podendo assim, associá-lo à uma espécie de planta. O teste consistiu em realizar a extração das características de todas as imagens, utilizando todos os descritores, a fim de se verificar o tempo que as espécies, em geral, levam para serem analisadas. Assim, observou-se que na extração do vetor de características de qualquer espécie, todos os descritores foram executados em tempo médio inferior à 20 milissegundos, um resultado satisfatório. Portanto, pode-se concluir que o desenvolvimento do trabalho ocorreu conforme o proposto inicialmente, alcançando o objetivo principal de desenvolver uma ferramenta capaz de auxiliar na detecção e classificação de padrões em sequências de imagens de fenologia, visando aperfeiçoar as funcionalidades da ferramenta principal e-Phenology. Além dos resultados supracitados, a realização deste trabalho permitiu ao bolsista adquirir um grande conhecimento da área de processamento de imagens, boas práticas de engenharia de software e uma maior experiência no uso da linguagem de programação Java.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** PROCESSAMENTO POR ECAP DE BARRAS DE LIGA DE ALUMÍNIO AA6061 REFORÇADAS POR NANOTUBOS DE CARBONO

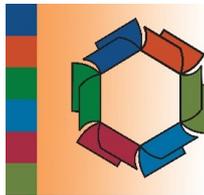
**Participantes:**

DISCENTE: ROBERT SANTOS

ORIENTADOR: DILERMANDO NAGLE TRAVESSA

**Resumo:**

Ligas de alumínio são altamente utilizadas nos setores automobilístico e aeronáutico, uma vez que é um metal de baixo custo, leve e dúctil, portanto pode ser conformado para diversas aplicações. Porém tais ligas apresentam certa limitação de propriedades mecânicas, no qual para determinadas aplicações ocorre sua substituição por outros metais mais caros. A liga AA6061-T6 (Al-Mg-Si com tratamento térmico T) adquire resistência mecânica à tração de até 700 MPa [1]. O mecanismo de endurecimento para tal liga está relacionado com a formação de fases endurecedoras pela adição dos elementos de liga Mg e Si, porém existe uma certa limitação de solubilização desses elementos na matriz de Al, de forma que a saturação desta quantidade inibe o endurecimento do material. Os NTC (nanotubos de carbono) são nanoestruturas cilíndricas de nanotubos com altíssimas propriedades mecânicas. A adição destes componentes pode favorecer a elevação das propriedades de certo material. O ECAP (equal channel angular pressing) é um dos processos de alta deformação plástica que consiste em um refinamento microestrutural da liga forçando o material sob uma alta tensão cisalhante [2]. Para tal trabalho, barras de alumínio AA6061 com adição de NTC serão processadas por ECAP com o objetivo de reduzir tamanho de grãos e melhor difusão dos elementos de liga e do composto manométrico. Parâmetros como temperatura de processamento, tempo de moagem de pó e quantidade de NTC adicionados serão avaliados durante o experimento a partir de referências de trabalhos similares, de forma a entender qual mecanismo obterá melhores propriedades mecânicas. [1] Guia técnico do alumínio: Características físico-químicas. Associação brasileira do alumínio (ABAL). Vol. 10 - São Paulo. 184 p. Dez. 2006. [2] FURUKAWA, M. et al. Review Processing of metals by equal-channel angular pressing. Journal of Materials Science. Pg. 2835-2843. Jul. 2000.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** CARACTERIZAÇÃO MICROESTRUTURAL E COMPOSICIONAL DA REGIÃO INTERFACIAL DE JUNÇÕES ENTRE LIGAS METÁLICAS DISSIMILARES

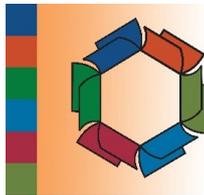
**Participantes:**

DISCENTE: TAISA HIGINO

ORIENTADOR: ALINE CAPELLA DE OLIVEIRA

**Resumo:**

O interesse pela união de materiais metálicos dissimilares tem crescido muito em aplicações industriais, como por exemplo, a união entre ligas não ferrosas, como as de alumínio e titânio no setor aeronáutico. Entretanto, devido às diferenças físico-químicas presentes nestes metais, a união entre eles por processos convencionais, torna-se difícil, uma vez que compostos intermetálicos são gerados na região de junção, limitando sua aplicação em componentes estruturais ou de elevada sollicitação mecânica. Diversos estudos têm desenvolvido técnicas e procedimentos que visam a melhoria do processo de união de metais dissimilares. É o caso da união as ligas AA6xxx e Ti-6Al-4V utilizando a tecnologia laser, onde taxas de resfriamento elevadas reduzem a difusão entre elementos dissimilares ou, ainda, pela introdução de outros elementos na interface de junção, que podem inibir a formação de compostos intermetálicos frágeis, promovendo a melhoria das propriedades mecânicas nesta região. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo analisar a interface de junção entre ligas AA6013 e Ti-6Al-4V, obtidas via tecnologia laser, considerando a introdução de nitretos de titânio na interface de junção, e analisando a formação de fases ou compostos na região da junção. Para isso, seções transversais da liga Ti-6Al-4V foram previamente nitretadas via laser, com potência de 80 W, velocidade de processo de 100 mm/s, diâmetro do feixe, focalizado na superfície do metal, de 300 e 500  $\mu\text{m}$  e fluxo de  $\text{N}_2$  de 25 L/min. Em seguida, ligas de titânio nitretadas foram soldadas com ligas de alumínio, variando-se as condições de processo: potência e velocidade de soldagem (1000-1200 W e 25-50 mm/s). Demais condições, diâmetro do feixe e fluxo de gás de proteção foram mantidos constantes, 100  $\mu\text{m}$  e 25 L/min, respectivamente. Durante o processo de soldagem, a liga AA6013 foi fundida, enquanto a liga de titânio permaneceu em estado sólido. Após o processo de soldagem, os materiais foram caracterizados microestruturalmente, considerando análises via microscopias ópticas e eletrônica de varredura (MEV), em conjunto com análises por meio de espectroscopia por energia dispersiva de raios X (EDS), para identificação dos compostos intermetálicos presentes na interface de junção. Resultados indicam a formação de camadas de intermetálicos estreitas (dezenas de micrometros) na região de junção, em consequência do aumento da velocidade de soldagem e da introdução de nitretos de titânio nesta região. Esse comportamento evidencia a redução na taxa de difusão do titânio em direção à liga de alumínio fundida, inibindo a formação de compostos intermetálicos, especialmente  $\text{TiAl}_2$  e  $\text{TiAl}_3$ . Conclui-se que o controle dos parâmetros de processo via laser, além da introdução de elementos na interface de junção, permite a união entre ligas metálicas dissimilares não ferrosas, com inibição na formação de compostos frágeis nesta região.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** APLICAÇÃO DA FERRAMENTA TASSEL PARA ANÁLISE DE DADOS DE GENOTIPAGEM POR SEQUENCIAMENTO (GBS) PARA IDENTIFICAÇÃO DE VARIAÇÕES GENÉTICAS EM UMA POPULAÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR

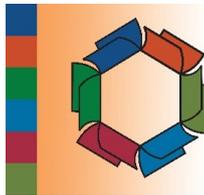
**Participantes:**

DISCENTE: THIAGO AKINORI YKEDA SATO

ORIENTADOR: REGINALDO KUROSHU

**Resumo:**

Aplicação da ferramenta Tassel para análise de dados de genotipagem por sequenciamento (GBS) para identificação de variações genéticas em uma população de cana-de-açúcar. Thiago A. Y. Reginaldo M. Kuroshu (Instituto de Ciência e Tecnologia, UNIFESP) A descoberta de SNPs (Single Nucleotide Polymorphisms) é importante para a determinação de genótipos em indivíduos de uma população. Por isso, ferramentas computacionais têm sido desenvolvidas para facilitar a identificação de SNPs. Entretanto, a dificuldade em utilizar programas através de linhas de comandos por parte de usuários com pouca experiência nesse tipo de ambiente computacional vem limitando o uso efetivo dessas ferramentas. Assim, desenvolver pipelines que executam análises de dados genômicos de forma mais prática é de extrema importância para facilitar o estudo de genomas. O método GBS (Genotyping by Sequencing) consiste basicamente em dividir o genoma em pequenas partes para ser sequenciado e é ideal para estudar espécies com grande volume de dados genômicos. O Tassel é uma ferramenta desenvolvida para análise de variações genéticas a partir de sequências de diferentes indivíduos, logo o Tassel é uma ferramenta interessante a ser utilizada na análise de dados de experimentos de GBS. Para o estudo, foram utilizados dados de 182 indivíduos de uma população de cana-de-açúcar de origem cruzada e comercial. Para automatizar o processo da pipeline do Tassel foi criado um script em Python, que gera um arquivo makefile contendo as condições necessárias para a execução dos comandos do Tassel. Quando executado, o makefile determina a sequência de comandos do Tassel a partir de uma dada circunstância e controla as suas execuções nos instantes adequados. Usando as configurações padrões das ferramentas foram obtidas 1.520.000 reads consideradas interessantes pelo pipeline. A partir desses reads, foram obtidas 522.952 sequências alinhadas e 26.585 SNPs filtrados com os dados aplicados da sequência de RNA dos indivíduos. O programa ainda pode ser melhorado em alguns pontos, como uso de uma versão mais recente do Tassel e/ou modificar os parâmetros da versão atualmente utilizada.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** ANÁLISE DE DIFERENTES DOSAGENS DE VITAMINA C EM QUERATINÓCITOS CULTIVADOS DE PACIENTES COM QUEIMADURA

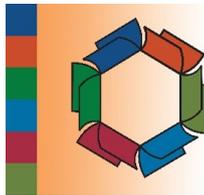
**Participantes:**

DISCENTE: VICTOR ALVES VICENTIN

**Resumo:**

Queimadura é um grande desafio à saúde pública e inúmeras vítimas são acometidas por esse trauma. Em 2004, houve mais de 11 milhões de queimados, chegando a estimar 300.000 mortes por ano relacionadas à queimadura por fogo. O tratamento do paciente queimado se torna um desafio devido ao seu alto custo, abrangendo longas estadias em hospitais, múltiplas operações e uso intenso de equipamentos, drogas e materiais de consumo caros, além dos seus altos índices de mortalidade e morbidade. Uma importante complicação da queimadura é o estresse oxidativo do paciente queimado. O estresse oxidativo representa um desequilíbrio redox do organismo, no qual há muito mais oxidantes do que antioxidantes, e isso é extremamente danoso pois pode alterar desde a membrana plasmática da célula até seu DNA, o qual ocorre principalmente devido à agressiva reposição volêmica utilizada no tratamento desses pacientes. A Vitamina C é um agente modulador da resposta antioxidante que é apropriadamente incluído como parte da reposição volêmica em queimaduras agudas. Essa vitamina tem especial relevância pois está associada ao processo de síntese de colágeno, na reciclagem de antioxidantes como a vitamina E e a glutathione, e, ao mesmo tempo, à produção de ROS como peróxido de hidrogênio durante o seu processo de auto-oxidação. Diversos estudos apontam um importante papel da vitamina C como redutor do edema no queimado, sendo que o próprio edema está relacionado ao estresse oxidativo, pois consideram que as ROS exercem um papel importante no aumento da permeabilidade vascular, na peroxidação lipídica da membrana celular, e no início da inflamação local e sistêmica após a lesão térmica. Resta, no entanto, descobrir a dose ótima de vitamina C para que os efeitos benéficos sejam conseguidos, evitando possíveis efeitos colaterais. Portanto, o atual estudo tem como objetivo analisar diferentes doses de vitamina C para avaliar como esse modulador da resposta antioxidante pode alterar a viabilidade de queratinócitos de pacientes com queimadura. Serão incluídos 3 pacientes com grande queimadura e 3 pacientes hígidos sem queimadura. Tanto para o grupo controle como para o grupo queimadura, será feita a cultura de queratinócitos, sendo posteriormente submetidas aos sete grupos seguintes: grupo 1: cultura de queratinócitos não suplementada com ácido ascórbico (grupo controle); e grupos 2 a 7: cultura de queratinócitos suplementada com 100, 200, 600, 1000, 2000, 3000  $\mu$ M de ácido ascórbico, respectivamente. ). A partir do teste de exclusão pelo azul de tripan, obtivemos os valores de viabilidade celular para cada grupo. O grupo controle apresentou a maior viabilidade celular (79,11%), quando comparada aos demais grupos em que houve suplementação com vitamina C. Dentre os grupos em que houve suplementação (grupos 2 a 7), aquele que apresentou melhor valor de viabilidade celular foi o grupo 3 (55,7%), suplementado com dose de 200  $\mu$ M de vitamina C. Observou-se também que a partir da dose de 1000  $\mu$ M a viabilidade celular dos queratinócitos se reduz a zero, dose em que todos os queratinócitos dessas garrafas (grupos 5, 6 e 7) se desprendiam do meio de cultura, e portanto, estavam mortas. Os valores apontados das respectivas viabilidades celulares de cada grupo indicam que a suplementação com vitamina C na cultura de queratinócitos tem relação inversamente proporcional à viabilidade celular acima da dose de 200  $\mu$ M, considerada a melhor dose para esse estudo. Isso ocorre porque a vitamina C possui

importante efeito negativo sobre os queratinócitos humanos, provocando a morte celular em altas doses (principalmente acima de 1000  $\mu$ M). Os dados obtidos no estudo condizem com resultados da literatura sugerindo que, apesar de ser um agente modulador da resposta anti-oxidante, o ácido ascórbico apresenta também um efeito pró-oxidante na célula. A partir desse estudo, conseguiu-se avaliar o efeito dose-dependente da suplementação da vitamina C sobre queratinócitos humanos cultivados e concluiu-se que, apesar da necessidade de mais estudos futuros sobre a ação moduladora da resposta anti-oxidante da vitamina C, a dose de 200  $\mu$ M foi avaliada como ideal nesse tipo de estudo de cultura celular de queratinócitos. À luz dos resultados obtidos em laboratório e da literatura internacional estudada, sob essa dosagem a vitamina C garante bons resultados de viabilidade celular que justificam sua utilização devido a seus potenciais efeitos benéficos sobre cicatrização de feridas e maturação epidérmica.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBITI

**Título:** UM SISTEMA DE FUSÃO DE CLASSIFICADORES APLICADO À FENOLOGIA

**Participantes:**

DISCENTE: VICTOR LÚCIO

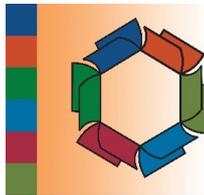
ORIENTADOR: FABIO FARIA

ORIENTADOR: JURANDY GOMES DE ALMEIDA JUNIOR

**Resumo:**

Fenologia, o estudo dos recorrentes ciclos de vida de eventos e sua relação com o clima, é uma disciplina de grande importância em pesquisas voltadas a mudanças climáticas. Um dos projetos em destaque voltados ao monitoramento de fenologia é o projeto e-Phenology, uma proposta multidisciplinar combinando pesquisas em computação e fenologia. Com a aplicação de câmeras digitais e sensores de imagem de múltiplos canais para monitorar as vegetações torna-se possível extrair padrões de imagens digitais que ajudam a classificar espécies utilizando processamento de imagens aliado ao aprendizado de máquina, no entanto, não existe uma técnica de aprendizado ótima capaz de obter os melhores resultados para todo e qualquer domínio de aplicação. A proposta deste trabalho foi desenvolver um sistema de fusão de classificadores para uso no reconhecimento de padrões no estudo da fenologia, dando continuidade ao trabalho de doutorado do coordenador do projeto intitulado "A Framework for Pattern Classifier Selection and Fusion". No doutorado, foi criado um arcabouço para seleção e fusão de classificadores de imagem. O objetivo deste trabalho foi a implementação do arcabouço para ser utilizado dentro de uma aplicação que auxilia especialistas em fenologia do projeto e-Phenology. O desenvolvimento do mesmo foi dividido em levantamento bibliográfico, estudos de técnicas de aprendizagem de máquina, especificação, implementação, avaliação e validação, documentação e escrita de artigos e relatórios. No levantamento bibliográfico, foram revisados e aprendidos conceitos de processamento de imagens, aprendizado de máquina e linguagens de programação, focando em seu potencial de implementação da ferramenta, envolvendo a análise de implementações de ferramentas de reconhecimento de imagens e o aperfeiçoamento da prática de programação com essas linguagens. Na fase de estudos de técnica de aprendizagem, foi estudado o funcionamento da relação entre classificação e extração de características de imagens, tal como ferramentas indicadas para o aperfeiçoamento da classificação. Realizou-se também uma leitura aprofundada dos assuntos abordados na tese de doutorado do coordenador do projeto, obtendo informações de conceitos de fusão de características e de classificadores junto a conceitos de medidas de diversidade, utilizadas em métodos de seleção de classificadores. Na etapa de especificação e implementação, foi confirmada a linguagem de programação efetivamente utilizada (linguagem de programação JAVA) e a biblioteca de aprendizado de máquina que poderia ser usada no projeto (biblioteca WEKA), a qual se mostrou eficiente e maleável o suficiente para ser utilizada, fazendo com que o projeto fosse desenvolvido de maneira genérica e funcional, com uma implementação inteligente, facilitando o uso da ferramenta para diferentes propósitos (apesar do foco ser imagens). Em avaliação e validação, foram feitos testes com a ferramenta e desenvolvidos testes para garantir a qualidade e a eficiência da implementação e entender qual a melhor maneira de utilizá-la para a implementação em ferramentas de análise de fenologia, levando em consideração se a engenharia de software se mostrou eficiente para diferentes propósitos, garantindo modularização em diferentes níveis. Os testes foram feitos utilizando imagens de 6 classes de espécies de plantas (*A.tomentosum*, *C.brasiliensis*, *M.guianensis*,

M.rubiginosa, P.ramiflora. tortam diferentes horas do dia (da 6 hora às 18 hora se) considerando os três canais de cor (RGB) de cada imagem, totalizando 39 características. O método de aprendizado utilizado foi o k-NN com parâmetro k=1. Foi realizada a combinação de 39 classificadores treinados com o método k-NN, dentre os quais, 7 deles foram selecionados e utilizados como dados de entrada para um classificador de fusão SVM (utilizando função de kernel polinomial). Em um protocolo de validação cruzada utilizando 5 rodadas (5-folds), obteve-se uma acurácia média de 86,62%, um excelente resultado em comparação com meta-classificadores da literatura (BAGG e Majority Voting). O tempo de treino do classificador em um computador pessoal comum (processador Intel Core i5 3.2GHz e 4GB de memória RAM DDR3) teve uma média em torno 2 segundos (com 715 imagens e 39 canais) e o tempo de classificação é de 13 ms por imagem e 10. trabalho demonstra-se funcional e o seu andamento seguiu como o esperado. Além dos resultados supracitados, o desenvolvimento deste trabalho trouxe ao bolsista um profundo conhecimento da linguagem de programação JAVA e da biblioteca de mineração de dados WEKA, ampliando sobremaneira os seus conhecimentos em processamento de imagens, aprendizado de máquina, programação orientada a objetos e engenharia de software.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBITI

**Titulo:** ESTUDO DAS PROPRIEDADES LUMINESCENTES DE ELASTÔMEROS PEBA 2533 e 7033  
CONTENDO COMPLEXO DE  $\text{Eu}(\text{tta})_3(\text{H}_2\text{O})_2$

### Participantes:

DISCENTE: YURI GUSTAVO KAMAROWSKI

ORIENTADOR: CELSO MOLINA

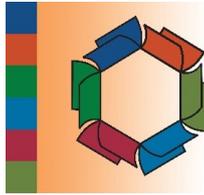
ORIENTADOR: FERNANDA FERRAZ CAMILO

### Resumo:

Nas últimas décadas muito esforço vem sendo feito para o desenvolvimento de materiais luminescentes multifuncionais. De forma a atingir aplicações práticas, várias propriedades como resistência mecânica, ópticas e processabilidade são desejadas em um único material. Materiais luminescentes, baseados em complexos de (beta)-Dicetona de íons terra rara, vêm sendo estudados com potenciais aplicações em diversos campos tecnológicos como em camadas emissoras de diodos orgânicos (OLEDs), displays, amplificadores para telecomunicações, marcadores luminescentes, área biomédica em imunoenaios, entre outros [1-3]. Tais propriedades luminescentes estão diretamente relacionadas ao ambiente químico onde o íon terra rara está inserido. Complexos de (beta) - Dicetona potencializam estas propriedades através do conhecido "efeito antena" [4]. Diversas matrizes vêm sendo reportadas na literatura onde estes complexos são inseridos e suas propriedades estruturais, térmicas e luminescentes estão sendo estudadas. Uma nova classe de matriz baseada em elastômero comercial denominado como PEBA 2533 (copolímero em bloco composto por 80% de poliéter e 20% de poliamida) possui excelente propriedade mecânica, flexibilidade e transparência na região do visível [5]. Neste trabalho, Complexo de (beta)-Dicetona  $\text{Eu}(\text{tta})_3(\text{H}_2\text{O})_2$  [6] foi incorporado neste elastômero e suas propriedades estruturais e luminescentes foram estudadas. O elastômero 7033 não foi utilizado por motivos de baixa solubilidade. O complexo de európio foi incorporado em solução alcólica de elastômero 4% nas proporções 0,05, 0,1 e 0,2 % (m:m). Filmes flexíveis e transparentes foram obtidos após tratamento térmico em estufa por 24 hs. DRX apresentou um pico largo com máximo em 19,9 (2 $\theta$ ) atribuído a regiões cristalinas das poliamida e amorfas dos grupos poliéter devido a interações de ligações de hidrogênio e dipolo-dipolo, respectivamente. Medidas de UV-Vis mostraram que os filmes são transparentes na região do visível (96% de transmitância). Medidas de luminescência realizada a baixa temperatura (11 K) mostraram que os filmes são muito mais brilhantes e apresentam as principais transições intra 4f6 do európio 5D0  $\rightarrow$  7F0-4 com excitação na banda larga do ligante em (270, 320 e 464 nm) através do efeito antena. O tempo de vida da do estado excitado foi ordem da ordem de ( $\tau$ ) (0,60 ms) com excitação no ligante e monitorado na transição 5D0  $\rightarrow$  7F2. Alto rendimento quântico absoluto de emissão ( $\phi$ ) da ordem de 61% com excitação em 320 nm foi obtido. Estes elastômeros luminescentes são promissores para aplicações em materiais luminescentes.

Referências: [1] R. Reyes, M. Cremona, E.E.S. Teotonio, H.F. Brito, O.L. Malta, Thin Solids Films 2004, 396, 54. [2] J.-C.G. Bunzli, C. Piguet, Chem. Soc. Rev. 34 (2005) 1048. [3] C. G Gameiro, E. F. da Silva Jr.; S. Alves Jr.; G. F. de Sá, P. A. Santa Cruz, Material Sci. Forum 1999, 315-317, 249. [4] S.I. Weissman, J. Chem. Phys. 10 (1942) 214. [5] P. S. Jignesh, J. Xu, G. L. Wilkes. Solid state structure & properties of semicrystalline (ether-block-PBA) thermoplastic elastomers. Polymer. 2003, Vol. 44, pp. 743-756. [6] C. Molina, K. Dahmouche, Y. Messadded, S. J. L. Ribeiro, M. A. P. Silva, V. De Zea Bermudez, L. D. Carlos, Journal of Luminescence. 104 (2003) 93-101.





## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Titulo:** Avaliação de citotoxicidade de hidrogéis de quitosana reticulados com nanopartículas de ouro

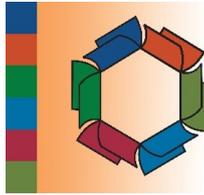
**Participantes:**

DISCENTE: FERNANDA TENÓRIO

ORIENTADOR: DAYANE BATISTA TADA

**Resumo:**

Nas últimas décadas o número de pesquisas dedicadas aos biomateriais aumentou consideravelmente. Esta área interliga conhecimento de física, química e biologia e o seu investimento pode ser visto na economia de diversos países, já que os bons resultados da Ciência dos Biomateriais traz progresso para o conhecimento da comunidade científica e melhoria na qualidade de vida da sociedade. As aplicações dos biomateriais enquadram-se num campo amplo e diversificado de aplicações, sendo a aplicação em medicina regenerativa. Hidrogéis de quitosana e nanopartículas (NPs) de ouro foram preparados e avaliados para aplicação como scaffold para regeneração cartilaginosa. Neste trabalho, será apresentada o estudo da biocompatibilidade e a caracterização da porosidade do hidrogel de quitosana preparado com NPs de ouro. Os resultados serão comparados com os resultados obtidos com o hidrogel de quitosana reticulado com glutaraldeído. Foram desenvolvidos dois tipos de scaffold para o estudo de biocompatibilidade, como testes de alteração de pH do meio, de citotoxicidade e de proliferação celular, com células 3T3. O primeiro, teve como finalidade analisar possíveis alterações do meio causadas pelo hidrogel que poderia influenciar na citotoxicidade e na proliferação desse material. Os resultados foram favoráveis, já que o pH do meio em que estes hidrogéis ficaram incubados não apresentou variação significativa. A caracterização da porosidade do material obtido foi realizada para analisar se a presença de NPs de ouro proporcionou ao material maior presença de poros, o que garantiria ao scaffold maior adesão e proliferação celular. Os resultados indicaram que o hidrogel reticulado com NPs é mais adequado que o hidrogel reticulado com glutaraldeído para ser utilizado na proposta final do projeto, a qual consiste no desenvolvimento de scaffold injetável para regeneração da cartilagem articular.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** PROPRIEDADES MECÂNICAS DE GÉIS DE CASEINATO DE SÓDIO VIA REDES NEURAIS ARTIFICIAIS

**Participantes:**

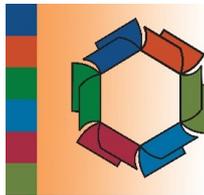
DISCENTE: BEATRIZ CASTRO FERREIRA CARVALHO

ORIENTADOR: TIAGO DIAS MARTINS

ORIENTADOR: FABIANA PERRECHIL

**Resumo:**

As proteínas e os polissacarídeos são dois tipos de biopolímeros responsáveis pela estrutura, textura e estabilidade dos alimentos devido às suas propriedades funcionais. Apesar do grande número de estudos sobre a gelificação de proteínas com ou sem a presença de polissacarídeos, as propriedades mecânicas dos géis existentes no mercado e desenvolve modelos matemáticos que correlacionem o seu comportamento mecânico-estrutural. Tendo em vista o sucesso das Redes Neurais Artificiais (RNA) na descrição e modelagem de processos nas mais diversas áreas e sua ampla possibilidade de aplicações, a previsibilidade de propriedades mecânicas dos géis de caseinato de sódio com ou sem adição de polissacarídeos foi estudada. A melhor configuração de rede encontrada foi obtida por meio do treinamento de diversas estruturas com 10 a 30 neurônios na camada oculta, inserindo-se para os dados de entrada valores numéricos de concentração da proteína caseinato de sódio e polissacarídeos, tipo de polissacarídeo (inulina, carragena e LBG), temperatura de gelificação e razão glucona-?-lactona (GDL)/caseinato. Para os dados de saída, foram inseridos valores de tensão na ruptura, deformação na ruptura e módulo de Young. A melhor configuração encontrada foi a 5-20-3, que se mostrou adequada para obtenção das propriedades mecânicas dos géis de interesse. A aplicação das redes neurais na modelagem matemática das propriedades mecânico-estruturais de géis de proteína e polissacarídeos se mostrou vantajosa ao apresentar bons resultados de maneira rápida, prática e precisa, além de representar uma alternativa a métodos convencionais.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** Avaliação do efeito da enzima lacase na formação de ligações cruzadas em córneas

**Participantes:**

DISCENTE: TALEESA SOUZA CARVALHO

ORIENTADOR: PATRICIA ALESSANDRA BERSANETTI

**Resumo:**

O ceratocone é uma doença degenerativa que afeta o formato e a espessura da córnea, tornando-a mais cônica e levando à perda de acuidade visual e, conseqüentemente, da qualidade de vida. Um método clínico utilizado no tratamento do ceratocone é o crosslinking (CXL), que se mostra eficaz no bloqueio da sua progressão desta doença. Esse procedimento forma novas ligações cruzadas no estroma, pelo emprego de riboflavina estimulada por radiação ultravioleta de 365 nm. Porém o tratamento apresenta alguns inconvenientes como o desconforto causado pela retirada do epitélio para penetrar a solução de riboflavina e a aplicação da radiação ultravioleta na córnea. Como algumas enzimas apresentam atividade potencial na formação de ligações cruzadas no colágeno, este estudo verificou a eficiência da lacase na promoção de ligações cruzadas na córnea, sem a necessidade da aplicação de radiação ultravioleta. Para isso, os olhos de coelho de abatedouro enucleados (Granja dos Ipês, Mairinque, SP) foram submetidos à retirada do epitélio hidrofóbico e divididos em quatro grupos. No grupo controle, as córneas trepanadas foram mantidas em tampão fosfato/citrato (pH=5,0) por 24 h a 36 °C. No grupo lacase, as amostras de córneas foram mergulhadas em solução da enzima (Sigma-Aldrich) 15 mg/ml em tampão fosfato/citrato (pH=5,0) e mantidas a 36 °C por 24 h. No grupo lacase/catequina, as amostras foram mergulhadas em solução de lacase nas mesmas condições anteriores por 18 h, e após esse período, 17,5 mg de catequina foi adicionada e o sistema mantido por mais 6 h, totalizando 24 h. Já no grupo catequina, as amostras de córneas foram mantidas em tampão fosfato/citrato (pH=5,0) por 18 h à 36 °C, e decorrido esse período, catequina (17,5 mg) foi adicionada, e o sistema foi mantido por mais 6 h. Em seguida, as córneas dos quatro grupos passaram por ensaios de digestão enzimática com collagenase (Sigma-Aldrich) 5,0 mg/ml em meio DMEM/F12 contendo 10% de dextran, para diminuir o edema tecidual. Os valores de massa das córneas foram determinados em balança analítica (Shimadzu AW220), e os valores de área através de fotomicroscopia por meio do programa Zen (Carl Zeiss). A caracterização por calorimetria exploratória diferencial (DSC) foi realizada em equipamento Shimadzu DSC60, com velocidade de aquecimento de 10 °C/min, atmosfera de nitrogênio e massa de amostra em torno de 2 mg. Os valores de temperatura e entalpia de desnaturação das córneas foram determinados em triplicata para cada grupo. A determinação do módulo de elasticidade das amostras foi realizada em 3% de deformação pela metodologia de flexão em três pontos, empregando-se uma máquina de ensaios Shimadzu EZ-SX. Cada córnea foi cortada em duas amostras e as dimensões foram determinadas com paquímetro digital. Assim, os valores de massa relativa das amostras de córneas, em 24 h de digestão, foram:  $0,53 \pm 0,08$ ;  $0,58 \pm 0,1$ ;  $0,52 \pm 0,04$  e  $0,95 \pm 0,06$ , respectivamente, para os grupos controle, catequina, lacase e lacase/ catequina. Já os valores de área relativa para os mesmos grupos foram:  $0,66 \pm 0,06$ ;  $0,95 \pm 0,3$ ;  $0,67 \pm 0,06$  e  $0,99 \pm 0,04$ . Por estes resultados de digestão enzimática nota-se que as córneas do grupo lacase/catequina foram mais resistentes à degradação do que os outros grupos. Os valores de entalpia e temperatura de desnaturação das córneas, determinados por calorimetria exploratória diferencial, foram:  $1,8 \pm 0,7$  J/g e  $58,4 \pm 0,4$  °C;  $2,2 \pm 0,47$  J/g e  $58,0 \pm 0,6$  °C;  $4,1 \pm 0,5$  J/g e  $67,1 \pm 0,8$  °C,  $3,8 \pm 0,6$  J/g e  $66,8 \pm 1,9$  °C, respectivamente para os grupos

controle, lacase, catequina e lacase/catequina. Assim, a caracterização por DSC mostrou que os resultados mais satisfatórios foram do grupo de córneas tratadas com catequina e lacase e também do grupo que recebeu somente catequina, pois em ambos os grupos a temperatura de desnaturação e a entalpia foram mais elevadas do que para as córneas sem tratamento. Na caracterização mecânica, os módulos de elasticidade em 3% de deformação das amostras (n=4 por grupo) foram:  $0,012 \pm 0,002$  MPa,  $0,028 \pm 0,003$  MPa,  $0,019 \pm 0,003$  Mpa e  $0,022 \pm 0,004$  MPa, respectivamente, para os grupos controle, catequina, lacase e lacase/catequina. Portanto, podemos concluir que a enzima lacase, principalmente na presença de catequina, é capaz de promover a formação de ligações cruzadas in vitro em córneas de coelhos de abatedouro. Agradecimentos: CNPq e FAPESP



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Titulo:** Mapeamento do uso da Terra e cobertura vegetal da região central da Baixada Santista ? SP como fonte de informação para o planejamento urbano sustentável local

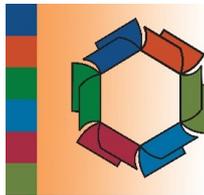
### **Participantes:**

DISCENTE: BRUNO LOPES SOARES

ORIENTADOR: GILBERTO PESSANHA RIBEIRO

### **Resumo:**

A Baixada Santista apresenta-se como a terceira região mais populosa do Estado de São Paulo, localizada em uma Zona Costeira que possui conflitos de interesses entre atividades como a do porto de Santos, setor imobiliário e turismo local - junto à presença do Complexo Estuarino de Santos e de biomas como manguezais e Mata Atlântica. Com o objetivo de mapear o uso da Terra e a supressão da cobertura vegetal da porção central da Baixada Santista para o levantamento de informações socioterritoriais, utilizaram-se ferramentas do geoprocessamento incluindo Sistemas de Informação Geográfica (SIG) a partir de imagens de satélites LANDSAT entre os anos 2000 e 2016, no ambiente computacional do sistema SPRING. Cumpriram-se as etapas de manipulação de contraste, composição colorida, segmentação, classificação e mapeamento. Foram identificadas e comparadas as características de como o processo de ocupação territorial local ocorre, destacando-se o pouco espaço físico disponível na região insular de Santos, a presença de moradias irregulares em São Vicente, elevado crescimento populacional em Praia Grande, conflitos entre as atividades locais, como as indústrias de Cubatão, o Porto de Santos além da relação do crescimento da malha urbana e supressão da vegetação com a presença de grandes empreendimentos na região. Ambos estes elementos do planejamento urbano merecem destaque para um planejamento de planos urbanos municipais mais sustentáveis.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** RECICLAGEM DA LIGA DE ALUMÍNIO AA2050 CONTENDO LÍTIU VIA PROCESSAMENTO NO ESTADO SÓLIDO (ESTUDO DOS TRATAMENTOS TÉRMICOS E CARACTERIZAÇÃO MECÂNICA)

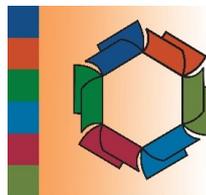
**Participantes:**

DISCENTE: GABRIEL PORTILHO MONTEIRO DE SOUZA

ORIENTADOR: PROFA<sup>a</sup>. DRA. KATIA REGINA CARDOSO

**Resumo:**

RECICLAGEM DA LIGA DE ALUMÍNIO AA2050 CONTENDO LÍTIU VIA PROCESSAMENTO NO ESTADO SÓLIDO (ESTUDO DOS TRATAMENTOS TÉRMICOS E CARACTERIZAÇÃO MECÂNICA). Gabriel Portilho M. de Souza, Kátia Regina Cardoso, (Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP). A liga de alumínio AA2050 apresenta uma grande importância para o setor aeronáutico devido a algumas características relevantes, como baixa densidade, alta resistência a fadiga e maior módulo de elasticidade, que são maiores em relação as ligas convencionais das séries 2XXX e 7XXX. Entretanto, para a reutilização dessas ligas, é necessário a solução de alguns aspectos negativos, como alto custo e a necessidade de um sistema elaborado de controle das sobras, para fins de reciclagem. Nos processos de reciclagem convencionais, que são realizados por fusão dessas sobras, a liga AA2050 apresenta restrições devido a alta reatividade do Li com a atmosfera e com os fornos, além de uma fácil volatilização durante a fusão, o que ocasiona no empobrecimento da liga. Este projeto se trata da continuação de um trabalho anterior que teve como objetivo o desenvolvimento de uma rota para a reciclagem de cavacos de ligas de alumínio contendo lítio que envolve o processamento no estado sólido por moagem seguida de consolidação por extrusão a quente. As etapas iniciais obtiveram sucesso, que foram a moagem e obtenção do pó da liga, assim como a obtenção de um material consolidado na forma de barras para avaliação de propriedades. As etapas seguintes incluíram o início da determinação da sequência de tratamentos térmicos mais adequada para a obtenção das propriedades mecânicas desejadas, assim como a caracterização microestrutural e mecânica do material obtido. A partir desse ponto, se inicia o projeto atual que teve como objetivo o levantamento de curvas de envelhecimento da liga, para determinar a combinação de tempo e temperatura que levem à otimização das propriedades mecânicas e o levantamento das propriedades mecânicas estáticas da liga obtidas por tração. A resistência à corrosão das ligas recicladas foi obtida através de curvas de polarização potenciodinâmica em comparação com a liga comercial.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** Síntese de precursores de arinos funcionalizados empregando catálise metálica

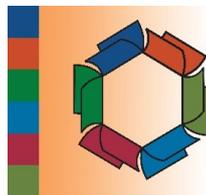
**Participantes:**

DISCENTE: VIVIANE MENEZES

ORIENTADOR: CRISTIANO RAMINELLI

**Resumo:**

Desejamos produzir uma nova classe de precursores de arinos, ou seja, 2-trimetilsilil)aril 4-clorobenzenossulfonatos, evitando o uso de anidrido trifluorometanossulfônico, um líquido volátil, corrosivo e relativamente tóxico e caro. Neste sentido, a nova classe de precursores de arinos será obtida através de sequência de reações envolvendo, na etapa chave, hexametildissilana e catalisador de paládio que permitira a preparação de 2-(trimetilsilil)4-clorobenzenossulfonatos funcionalizados, uma vez que evitaremos o emprego de n-butilítio, fortemente básico e nucleofílico. Inicialmente, fenol foi submetido à reação com iodo molecular e peróxido de hidrogênio 30% em água destilada,[1] empregando agitação mecânica a temperatura ambiente por 24 h, resultando na formação de 2-iodofenol em 40% de rendimento. Na sequência, 2-iodofenol foi submetido à reação com hexametildissilana na presença de complexo de paládio em quantidade catalítica e NaOH em excesso, em uma mistura de THF/água destilada (1:1) a 100 °C por 24 h. No entanto, o 2-(trimetilsilil)fenol de interesse não foi obtido e 2-iodofenol foi parcialmente recuperado.[2] Posteriormente, mesmo após a variação das condições reacionais, a saber: quantidades de hexametildissilana e de NaOH, ligante e tempo de reação, a conversão de 2-iodofenol em 2-(trimetilsilil)fenol foi inferior a 5% (CG/EM). Futuramente, pretendemos realizar reações de proteção do 2-iodofenol com cloreto de terc-butildimetilsilano e cloreto de 4-clorobenzenossulfonila, para que os 2-iodofenóis protegidos possam ser utilizados como materiais de partida na reação de sililação catalisada por paládio. Adicionalmente, pretendemos avaliar o emprego de complexo de ródio como catalisador na sililação de 2-iodofenol e 2-iodofenóis protegidos.[3] [1] Gallo, R. D. C.; Gebara, K. S.; Muzzi, R. M.; Raminelli, C. J. Braz. Chem. Soc. 2010, 21, 770. [2] Shirakawa, E.; Kurahashi, T.; Yoshida H.; Hiyama, T. Chem. Commun. 2000, 1895. [3] Yamanoi, Y.; Nishihara, H. J. Org. Chem. 2008, 73, 6671.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBITI

**Título:** Síntese de derivados oxadiazólicos, análogos rígidos de N-acilidrazonas e avaliação biológica contra *Leishmania amazonenses*

**Participantes:**

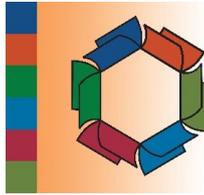
DISCENTE: MARCIELLY ALVES DA COSTA COSTA

ORIENTADOR: DANIELA GONCALES GALASSE RANDO

**Resumo:**

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) define-se como doenças negligenciadas as doenças infecciosas tropicais que acometem principalmente a população de países menos desenvolvidos ou em desenvolvimento. Dentre as chamadas doenças negligenciadas encontra-se a leishmaniose, parasitose provocada por protozoários do gênero *Leishmania*, os quais são amplamente distribuídos no território brasileiro. O tratamento farmacológico disponível apresenta eficácia discutível e, frequentemente, toxicidade inaceitável. Além disso esses fármacos necessitam de administração intravenosa, a qual implica em internação hospitalar o que, por sua vez, aumenta os custos e a baixa acessibilidade ao tratamento. Diante desse cenário, a busca de novos fármacos com melhor eficácia e menor toxicidade ainda é urgente e necessária. O presente trabalho teve por objetivo a síntese, caracterização estrutural, e a determinação da atividade leishmanicida de 12 compostos 1,3,4-oxadiazólicos. Tais derivados são análogos cíclicos de N-acilidrazonas aromáticas, as quais vêm sendo estudadas por nosso grupo devido a seu promissor potencial leishmanicida. Para a síntese dos oxadiazóis foi proposta, inicialmente, a metodologia descrita por Yu et al a partir de N-acilidrazonas aromáticas que, por meio de ciclização oxidativa, em presença de iodo e carbonato de potássio, leva aos correspondentes derivados 1,3,4 oxadiazólicos. Dos 12 compostos propostos, contudo, apenas cinco foram sintetizados e purificados com êxito devido às dificuldades significativas enfrentadas na etapa de síntese, onde baixos rendimentos foram observados. Variações de temperatura, tempo reacional e natureza do solvente foram aplicadas, porém, sem melhoria nos resultados. Metodologia sintética descrita por Zarei, que envolve primeiramente a formação do sal de Vilsmeier o qual formará intermediários reativos, primeiramente com o ácido benzoico e, em seguida, com a diacilidrazida resultante, tornando possível a ciclização desta ao oxadiazol desejado. Esta abordagem, tampouco, levou à melhoria de rendimentos. Dada tais dificuldades, o estudo foi reformulado para a análise dos cinco derivados obtidos sob dois aspectos diferentes: experimental, através dos estudos de atividade biológica (em curso) e do ponto de vista teórico, por meio de modelagem molecular. Estes compostos foram submetidos ao estudo de docking reverso, o qual permite determinar se uma estrutura química poderia realizar interações em alvos macromoleculares conhecidos utilizando, para isso, algoritmo de busca em banco de modelos de interação fármaco-receptor. Estes estudos foram realizados aplicando-se o software web-based PharmMapper e, os resultados obtidos mostraram que dos cinco oxadiazóis sintetizados, quatro poderiam atuar como inibidores da diidroorotato desidrogenase (DHODH) do *Plasmodium falciparum*. Esta enzima catalisa a etapa inicial da biossíntese de pirimidinas, essenciais para a replicação de material genético. O composto GPQF-500 foi apontado como o melhor dos possíveis ligantes, apresentando seis pontos de interação com a enzima, sendo três interações de hidrogênio e três interações hidrofóbicas. GPQF-502, e 503 também se mostraram bastante promissores. Já o GPQF-504 não demonstrou potencial ligante da enzima, possivelmente devido à falta de substituintes nas regiões aromáticas de suas estruturas, mostrando a importância destas para a atividade. Assim, os 1,3,4-oxadiazóis se tornam uma nova classe de

compostos potencialmente antimaláricos a ser estudada.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** Desenvolvimento de dispositivo biossensor para o monitoramento da glicose

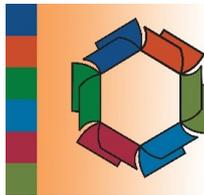
**Participantes:**

DISCENTE: HENRIQUE APOLONIO DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: EDSON GIULIANI RAMOS FERNANDES

**Resumo:**

Biossensores são dispositivos que podem aferir diagnósticos de uma maneira rápida, precisa e relativamente barata. Um biossensor é um dispositivo compacto composto de um elemento biosseletivo, capaz de reconhecer em um meio complexo a análise específica, intimamente conectado a um transdutor capaz de converter a reação bioquímica em sinal elétrico. Este sinal elétrico é transmitido por um meio de dispositivo eletrônico. A praticidade e especificidade dos diagnósticos por meio de biossensores tem levado a um monitoramento das condições de enfermidades (sobretudo, as crônicas) em tempo hábil e por pessoas sem nenhuma formação técnica específica. Neste trabalho, foi projetado um circuito eletrônico, ou seja, um transdutor eletroquímico de um biossensor para diagnóstico da concentração de glicose em determinadas amostras, visando poder obter um produto final que possa fazer tal diagnóstico de maneira rápida e com alta acurácia para, assim, trazer novas e melhores opções de monitoramento para aqueles que necessitam ter suas taxas de glicose sanguínea constantemente monitoradas, quais sejam, os diabéticos do tipo 2. Para isso, serão utilizadas fitas receptoras de glicose comerciais, como padrões, e nos circuitos será utilizada a plataforma de prototipagem eletrônica de hardware livre, Arduíno, aliada a configurações que visem o baixo custo e o melhor rendimento da detecção do sinal eletroquímico. Embora haja alguns biossensores comerciais, ainda não há no mercado brasileiro nenhum biossensor nacional disponível. Acreditamos que este trabalho seja um grande passo para o projeto de dispositivos nacionais. Num próximo passo, serão projetados eletrodos de detecção próprios.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PIBITI

**Título:** AVALIAÇÃO IN VITRO DO FUNCIONAMENTO DE UM PROTÓTIPO DE BOMBA DE INFUSÃO DE INSULINA DE BAIXO CUSTO

**Participantes:**

DISCENTE: PÂMELA GUIMARÃES DA COSTA

**Resumo:**

O DIABETES MELITO (DM) É UMA DOENÇA CRÔNICA DECORRENTE DA PRODUÇÃO INSUFICIENTE OU DA AUSÊNCIA DE INSULINA. DENTRE AS TECNOLOGIAS EXISTENTES PARA TRATAMENTO DA DOENÇA, TEM PAPEL DE DESTAQUE AS BOMBAS DE INFUSÃO DE INSULINA, UTILIZADAS NOS ESTADOS UNIDOS DESDE O FINAL DOS ANOS 70. HOJE, NO BRASIL, EXISTEM CERCA DE 4 MIL BOMBAS DE INFUSÃO DE INSULINA INSTALADAS, FRENTE A 1,6 MILHÕES DE PESSOAS COM DM1. A PRINCIPAL RAZÃO DESTA REALIDADE É O ALTO CUSTO DO EQUIPAMENTO E DE SUA MANUTENÇÃO. DESDE 2014 NOSSO GRUPO DE PESQUISA EM TRABALHO NÃO DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DE UMA BOMBA DE INFUSÃO DE INSULINA DE BAIXO CUSTO, E COM BASE NOS RESULTADOS OBTIDOS DURANTE OS TESTES DA VERSÃO INICIAL (V0) FOI POSSÍVEL REALIZAR APRIMORAMENTOS NO SISTEMA RELACIONADOS AO HARDWARE E AO SOFTWARE. NO PRESENTE ESTUDO, NOSSO OBJETIVO FOI AVALIAR IN VITRO A PRECISÃO DA VERSÃO V3 DO PROTÓTIPO. FOI UTILIZADA UMA BALANÇA DE PRECISÃO (COM 4 CASAS DECIMAIS), KIT DE DESENVOLVIMENTO CONTENDO OS ELEMENTOS ELETRÔNICOS DO PROJETO, SERINGA DE 3ML PREENCHIDA COM SOLUÇÃO SALINA E SCALP (27G), ACOPLADOS AO PROTÓTIPO DA BOMBA DE INFUSÃO DE INSULINA. OS PARÂMETROS UTILIZADOS PARA MODULAR A INFUSÃO DOS VOLUMES VARIARAM DE 0,5 A 3,5 UI COM ESCALA DE TEMPO REDUZIDA (CINCO MINUTOS EQUIVALENTES A UMA HORA). FORAM REALIZADOS 20 TESTES E PARA VALIDAÇÃO ANALISAMOS ESTATISTICAMENTE OS DADOS COLETADOS EM CADA ENSAIO. OS RESULTADOS REVELAM QUE O PROTÓTIPO É FUNCIONAL, COM UM ERRO POR VOLUME DE INFUSÃO (ERROI) DE  $ERROI = 0,987$  E UM ERRO NO TEMPO POR INFUSÃO (ERROT) DE  $ERROT = 0,904$ , PROPORCIONANDO BOA PERSPECTIVA PARA UMA PRÓXIMA FASE (TESTES IN VIVO).



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** INOVAÇÃO DE REVESTIMENTOS HÍBRIDOS ADITIVADOS COM ÍONS CÉRIOS PARA PROTEÇÃO CONTRA A CORROSÃO DE SUPERFÍCIES METÁLICAS

**Participantes:**

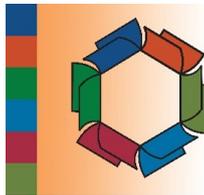
DISCENTE: CAIO YUDI KAJIYAMA

ORIENTADOR: CRISTIANE REIS MARTINS

ORIENTADOR: PATRICIA HATSUE SUEGAMA

**Resumo:**

A tecnologia sol-gel vem sendo utilizada na síntese de revestimentos híbridos, em que os precursores orgânicos e inorgânicos são ligados através de ligações covalentes e, portanto, utilizados para a proteção de substratos metálicos. A motivação para o desenvolvimento deste tipo de revestimento é a necessidade de substituição de um dos métodos mais utilizados para a proteção de ligas metálicas frente à corrosão, a cromatização, que embora seja bem eficiente traz riscos à saúde humana e danos ao meio ambiente. Os revestimentos híbridos são capazes de proteger o substrato metálico com a mesma eficiência que os compostos de Cr (IV), além de apresentarem uma adaptação muito melhor a aditivos anti-corrosivos, como inibidores, e serem ambientalmente corretos. No presente trabalho foram estudados os desempenhos dos revestimentos híbridos TEOS/MPTS e TEOS/MPTS/Ce aplicados pela técnica de dip-coating em substratos do aço API 5LX70. A resistência à corrosão dos corpos-de-prova revestidos foi avaliada por técnicas eletroquímicas, como o monitoramento do potencial de corrosão em função do tempo, e as medidas de espectroscopia de impedância eletroquímica e de polarização potenciodinâmica. Os íons de Ce foram empregados como inibidores de corrosão promovendo simultaneamente reticulação e proteção da superfície do aço carbono.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PIBITI

**Título:** POSSÍVEIS CAUSAS OU FATORES DE RISCO PARA A INSÔNIA EM ADULTOS: REVISÃO INTEGRATIVA

**Participantes:**

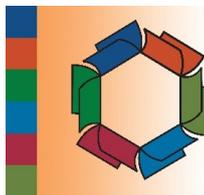
DISCENTE: LIDIA SANTIAGO GUANDALINI

ORIENTADOR: ALBA LUCIA BOTTURA LEITE DE BARROS

**Resumo:**

Introdução: Entre 8 a 18% dos adultos mundialmente possuem um ou mais dos sintomas de insônia, tais como dificuldade em iniciar o sono, dificuldade em manter o sono, acordar muito cedo e, em alguns casos, a qualidade não de um sono não restaurador ou pobre. Esses sintomas são considerados fatores de risco para graves problemas de saúde e sociais, como sistema imunológico comprometido, menor tolerância à irritabilidade, desempenho no trabalho e relações sociais e familiares, além de estarem associados ao risco aumentado de acidentes tanto de trabalho como automobilísticos. O diagnóstico de enfermagem (DE) da NANDA International Insônia foi baseado em estudos realizados 1999 a 2003, e é definido como "a dificuldade de iniciar ou manter o sono ou insatisfação com a qualidade do sono e que pode interferir no desempenho das atividades sociais e cognitivas". Para subsidiar a atualização do DE, o planejamento e implementação de ações de enfermagem preventivas, é importante que se conheçam outras causas ou fatores de risco deste DE. Objetivo: Identificar na literatura as causas ou fatores de risco de insônia em adultos. Metodologia: Revisão integrativa de literatura realizada nos bancos de dados Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde e base de dados CINAHL guiada pela questão "Quais as causas ou fatores de risco de Insônia em indivíduos adultos?". Utilizaram-se Descritores em Ciências da Saúde, Medical Subject Headings, Títulos CINAHL e termos não-controlados para a busca. Os critérios de inclusão foram: estudos analíticos transversais ou longitudinais de 2011-2015 nas línguas inglesa, espanhola ou portuguesa, que tinham como variáveis independentes possíveis causas/fatores de risco da variável dependente insônia e análise por regressão logística ou linear múltipla, bem como revisões sistemáticas de literatura. Os critérios de exclusão foram: estudos que não especificassem insônia entre os distúrbios de sono. Resultados: 496 artigos foram recuperados, dos quais 28 foram selecionados - 20 estudos transversais, seis longitudinais prospectivos e dois longitudinais retrospectivos. Os estudos tinham 100 a 37.646 indivíduos adultos, que apresentavam sintomas de insônia em uma frequência de 5,3% a 78,0%. Seis estudos incluíam adultos em geral e encontraram como possíveis causas ou fatores de risco para insônia outras comorbidades (p.ex., depressão e ansiedade), menor nível e horário noturno do emprego, ser viúva, dor, maior reatividade do sono e uso de medicamentos para dormir. Quatro estudos incluíam idosos e encontraram como possíveis causas ou fatores de risco para insônia maior idade, exposição à luz noturna, e exposição diária à luz solar, sexo masculino, número de doenças crônicas, comorbidades (p.ex., depressão), fadiga, dor, uso de hipnóticos, assistir televisão na cama antes de adormecer e eventos estressantes. Quatro estudos incluíam gestantes e encontraram como possíveis causas ou fatores de risco para insônia depressão pós-parto, baixa renda, tabagismo e dor pélvica e lombar, sintomas depressivos e idade acima de 20 anos. Dois estudos incluíam indivíduos com dor crônica cervical ou lombar e encontraram como possíveis causas ou fatores de risco para insônia a intensidade da dor, dor musculoesquelética como comorbidade, depressão e fadiga. Dois estudos incluíam indivíduos com câncer e encontraram como possíveis causas ou fatores de risco para insônia tristeza, dores em articulações, fogachos, ansiedade, depressão, idade e maior tempo

desde o diagnóstico. Outras causas/fatores de risco para insônia foram encontradas em estudos únicos com as seguintes populações: mulheres na pós-menopausa com síndrome metabólica, negros jovens de áreas urbanas, adultos que consomem álcool em excesso, veteranos de guerra, pacientes com HIV ou com doença pulmonar obstrutiva crônica e universitários. Conclusão: Foram encontradas causas/fatores de de insônia risco de natureza psicossocial e clínica em diferentes populações. O mais prevalente foi a depressão. Estas causas/fatores de risco podem ser incluídas no DE Insônia da NANDA-I.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PÓS

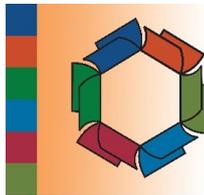
**Título:** Um estudo sobre o subprojeto PIBID Química UNIFESP: A História da Ciência no ensino por meio de Sequências de Aprendizagem Temática

**Participantes:**

DISCENTE: ESTELA FERREIRA SANTANA

**Resumo:**

Este projeto de pesquisa aborda o tema História da Ciência dentro de um contexto de formação de professores. O principal objetivo da pesquisa é analisar o material produzido pelo subprojeto de Química do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade Federal de São Paulo, o qual promove a elaboração de atividades didático-pedagógicas por Instituições de Educação Superior em parceria com Escolas de Educação Básica da rede pública de ensino. O material a ser analisado é uma Sequência de Aprendizagem Temática sobre Alquimia, desenvolvida e aplicada para alunos do primeiro ano do ensino médio. A metodologia será a qualitativa do estudo de caso, visando o estudo de referenciais teóricos que auxiliam a construção de atividades didáticas fundamentadas em História da Ciência. Pretende-se obter uma crítica a partir do confronto: material didático ? referencial teórico, e conseqüentemente resultados que possam auxiliar o subprojeto e subsidiar novas propostas que abordem História da Ciência e ensino.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PÓS

**Título:** CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DAS CONCEPÇÕES DE AUTOR E SUA FUNÇÃO NOS ESTUDOS SOBRE A CORRESPONDÊNCIA DE GRACILIANO RAMOS

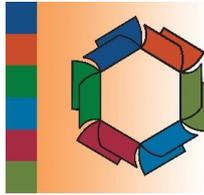
**Participantes:**

DISCENTE: CICERA JESSIANE LINS DOS SANTOS

ORIENTADOR: MIRHIANE MENDES DE ABREU

**Resumo:**

Neste trabalho, buscaremos refletir a respeito da noção de autor e seu papel nos estudos sobre a correspondência de Graciliano Ramos a partir de um breve panorama dos postulados de Michael Foucault, Roland Barthes e Umberto Eco. Embora nem sempre convergentes, as contribuições desses estudiosos nos levam a questionar a autoridade e posse dessa figura sobre sua obra. O objetivo do trabalho direciona-se no sentido de encontrar um caminho coerente para o tratamento não só do autor no exercício da criação pretensamente literária, mas também em outras manifestações não-artísticas, e neste ponto buscamos abordar especificamente os escritos críticos de Graciliano Ramos na construção de sua concepção de literatura durante as décadas de 30 e 40.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PÓS

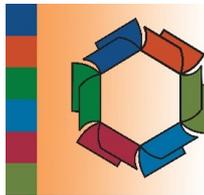
**Título:** História, literatura e imprensa: análise da circulação e difusão do romance ?A Casa dos Espíritos? da Isabel Allende, no Brasil de 1984 a 1986

**Participantes:**

DISCENTE: LILIAN FALCAO DE ARAUJO

**Resumo:**

A partir das relações entre história, literatura e imprensa, buscamos analisar o ?sucesso editorial? da obra A Casa dos Espíritos de Isabel Allende no Brasil e sua difusão nos jornais de maior circulação do Brasil na época ? a Folha de São Paulo, O globo, O Estado de São Paulo e Jornal do Brasil ?, no período que compreende o final da ditadura militar brasileira. O primeiro romance da chilena Isabel Allende, lançado na Espanha e no Chile, em 1982, com o título: La Casa de Los Espíritus (A Casa dos Espíritos, na tradução), sendo considerado pela crítica especializada um sucesso pouco tempo após lançamento, trás em seu texto relatos históricos romanceados da violência da ditadura chilena do general Augusto Pinochet e as mulheres com poderes mágicos (que caracteriza a obra como narrativa fantástica-realismo mágico) da família Del-Valle Trueba. No Brasil, o livro é lançado em 1984 e entra para a lista dos mais vendidos no mesmo ano. Consideramos que tal análise contribui na elucidação de aspectos do contexto histórico de produção e difusão de uma literatura?arte no Brasil e da sociedade da época. Para tal análise, utilizamos da discussão do Raymond Williams e do Antônio C â n d i d r o q i n t u i t d e r e f l e t s o b r e s i n t e r s e c ç õ e s e i s t ó r i a d i t e r a t u e r discutiremos aspectos do mercado editorial brasileiro na década de 1980, procurando entender o contexto sócio-cultural do período no Brasil, que permitiram que a obra ganhasse tal espaço



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PÓS

**Título:** Encaminhamento da pesquisa de Mestrado Cher Monsieur: Cartas a Mário de Andrade em francês (1920-1945): escritores, editores e críticos - transcrição, estabelecimento e tradução.

**Participantes:**

DISCENTE: FERNANDA BRAZ DA SILVA

ORIENTADOR: LIGIA FONSECA

**Resumo:**

O célebre autor de Macunaíma tornou-se símbolo de sua geração por participar do movimento Modernista brasileiro. Porém, ao longo de sua trajetória intelectual e profissional, dos anos de até sua morte, Mário de Andrade (1893-1945) foi um excepcional escritor de cartas. O intelectual paulista manteve trocas epistolares com diversos intelectuais e artistas brasileiros durante esse período. A correspondência com brasileiros tem sido editada e publicada desde pouco depois de seu falecimento. Se a edição com correspondentes nacionais é abundante a com estrangeiros é mais esparsa, concentrando-se quase que unicamente nos latino-americanos. No entanto, pouco é mencionado à relação epistolar do escritor com a França e intelectuais franceses, restringindo esse universo a citações de alguns nomes como Claude Lévi- Strauss e Roger Bastide em cartas a brasileiros, ou a reprodução fac-similar de cartas soltas. A pesquisa de Mestrado em andamento realiza a transcrição, estabelecimento de texto e tradução das missivas escritas em francês e enviadas a Mário de Andrade no período de 1920 a 1945 por escritores, editores e críticos literários. O estudo efetuado através da coleção Mário de Andrade presente no arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros ? Universidade de São Paulo busca contribuir para a ampliação do espaço dos correspondentes estrangeiros no conjunto da epistolografia de Mário de Andrade.



**III CONGRESSO  
ACADÊMICO  
Unifesp**

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

**30 de maio a 2 de junho de 2017**

**Local: Campus São Paulo**



## Projeto PÓS

**Título:** A experimentação no Ensino de Física com o uso da eletrônica e Arduino - uma abordagem orientada pela proposta teórica sócio-histórica de Vygotsky

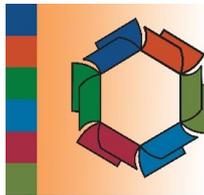
**Participantes:**

DISCENTE: DEFFERSON RODRIGUES MARTINS DAS NEVES

**Resumo:**

O ensino de ciências no Brasil apresenta muitos obstáculos a serem superados nas diversas dimensões que compõem a educação no País. Dentre esses obstáculos, um problema comumente apontado por pesquisas da área é a falta ou deficiência das aulas práticas, de laboratório ou de experimentação (CARVALHO & GIL-PEREZ, 2011; TRIVELATO & SILVA, 2011), a despeito da importância atribuída à essas aulas (DELIZOICOV, ANGOTTI & PERNAMBUCO, 2011). Essas mesmas pesquisas elencam uma série de justificativas para a ausência ou a má qualidade das aulas práticas, dentre elas: a falta de habilidade dos professores, a indisponibilidade de tempo, a falta de espaço físico e o custo elevado dos materiais e equipamentos utilizados nesses experimentos. Os experimentos que utilizam materiais de baixo custo e fácil acesso tem se mostrado uma boa opção para se lidar com algumas dessas dificuldades, por exemplo, o custo dos materiais e equipamentos e a falta de espaço físico, já que muitos desses experimentos utilizam materiais do cotidiano e os mesmos podem ser realizados na sala de aula comum. Acreditamos que a utilização de componentes eletrônicos comuns, como resistores, diodos, LED, sensores e transistores, e da plataforma de desenvolvimento de projetos eletrônicos Arduino, pode contribuir com aquela concepção de experimentação, no sentido de que esses componentes possibilitam a obtenção de dados experimentais mais confiáveis e com boa precisão, ainda que estes não sejam comumente utilizados nas aulas de Ciências da educação básica. Desse modo, esta pesquisa tem a intenção de identificar e compreender os motivos e as dificuldades apresentadas por professores de Física em formação, com relação ao desenvolvimento de experimentos utilizando os componentes eletrônicos citados. Ainda em estágio inicial, a pesquisa se desenvolverá a partir de um minicurso voltado para a instrumentalização do professor de Física em formação para a prática experimental utilizando componentes eletrônicos comuns e a plataforma Arduino. O minicurso oferecerá um conhecimento básico sobre componentes eletrônicos simples, sensores, instrumentos de medição eletrônica, pequenas montagens e da plataforma microcontrolada de desenvolvimento Arduino, e ainda como aplicar esses conhecimentos no desenvolvimento de experiências para percepção e medida de fenômenos físicos. As aulas e atividades desenvolvidas serão apoiadas nos pressupostos da teoria sócio-histórica de Vygotsky e suas concepções sobre aprendizagem (OLIVEIRA, 2003; REGO, 2014), na aprendizagem significativa (AUSUBEL, NOVAK & HANESIAN, 1980) e na resolução de problemas (POZO, 1998). Os participantes do minicurso serão observados e questionados durante e após a realização das atividades a fim de se identificar suas dificuldades e de compreender os motivos que as suscitaram. Acreditamos que os dados obtidos poderão fundamentar a proposição de alternativas para a formação inicial dos professores de Ciências e Física, por exemplo, prevendo disciplinas voltadas à prática experimental, ou reavaliando aquelas já existentes, com o objetivo de melhor preparar os futuros professores para essas atividades. Referências AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D. & HANESIAN, H. Psicologia educacional. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora Interamericana Ltda, 1980. CARVALHO, A. M. P. & GIL-PEREZ, D. Formação de professores de Ciências: Tendências e inovações. Volume 28. 10ª edição. São Paulo: Cortez editora, 2011. (Questões da nossa época). DELIZOICOV, D.;

ANGOTTI, J. A. & PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. 4ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2011. OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento ? um processo sócio-histórico. 4ª edição. São Paulo: Editora Scipione, 2003. POZO, J. I. (Org.) A solução de problemas: aprender a resolver, resolver para aprender. Porto Alegre: ArtMed, 1998. REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 25ª edição. Petrópolis: Editora Vozes Ltda, 2014. TRIVELATO, S. F. & SILVA, R. L. F. Ensino de Ciências. São Paulo: Cengage Learning, 2014. (Ideias em Ação).



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PÓS

**Título:** Entre a Micropolítica e a Macropolítica: Análise da Organização Escolar Democrática a partir de seus Projetos Extracurriculares

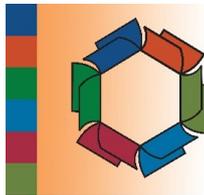
**Participantes:**

DISCENTE: ANDRE VIEIRA DA CUNHA

ORIENTADOR: SERGIO STOCO

**Resumo:**

Este é um projeto de estudo de campo que tem como objetivo identificar como uma na escola e a sua respectiva diretoria de ensino trabalham seus projetos extracurriculares pautados nas demandas dos alunos, professores e comunidade. Ou seja, tentar exprimir o entendimento desses atores sobre a gestão democrática da escola. Realiza-se observação participativa no contexto escolar acompanhando todo o processo de elaboração e execução dos projetos. Além da realização de entrevistas semiestruturadas com os membros da diretoria de ensino. Para assim realizar uma apreciação crítica, por meio da análise de discurso e da análise micropolítica, dessa interface entre o projeto público (macropolítica) e os interesses formativos individuais (micropolítica) com suas interdependências, suas contradições e seus limites e possibilidades. Tendo como meio de observação uma escola estadual da periferia de São Paulo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PÓS

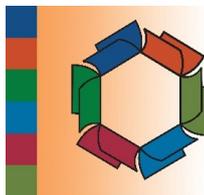
**Título:** LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA E A FORMAÇÃO DE LEITORES A PARTIR DE GÊNEROS MIDIÁTICOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

**Participantes:**

DISCENTE: JESSICA MAXIMO GARCIA

**Resumo:**

Esta apresentação objetiva evidenciar como os textos de divulgação científica, considerados nesta pesquisa como gêneros midiáticos (BALTAR, 2010), são trabalhados pelos Livros Didáticos de Língua Portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) aprovados pelo PNL-2014. Trata-se de uma investigação inicial, que está inserida em uma pesquisa de mestrado em andamento na linha de pesquisa em Linguagem e Textos e o principal objetivo é verificar como as abordagens pedagógicas voltadas para o trabalho com a leitura de textos de divulgação científica podem proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades relativas às práticas de linguagem. Para alcançar o que propomos, baseamo-nos nas prescrições do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD, 2014) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1998). Pautamos nossos estudos em Bunzen (2005 e 2009) no que diz respeito ao Livro Didático enquanto um objeto cultural, complexo e multifacetado e em Batista (2001) sobre as políticas públicas de Livros Didáticos. Levamos em consideração também as questões sobre Múltiplas Linguagens na escola (ROJO, 2012 e 2013; BUNZEN & MENDONÇA, 2013; MARCUSCHI, Beth 2013; DIONISIO, 2013, 2011 e 2008), assim como os estudos de mídias na educação (CONSANI, 2012; BALTAR 2010, 2008; BARBOSA, 2005; CITELLI, 2000) e Kleiman (2001) no que diz respeito à leitura. Os resultados, tanto desta apresentação como desta pesquisa de mestrado, podem trazer benefícios para reflexão sobre as relações entre o processo de escolarização dos gêneros realizado pelos livros didáticos e sobre os limites e possibilidades do material didático impresso para o tratamento de gêneros intersemióticos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PÓS

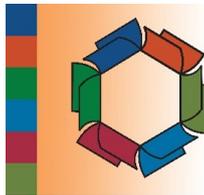
**Título:** LITERATURA E ANALFABETISMO: O LUGAR DA OBRA DE JOÃO GUMES NO DEBATE NACIONAL

**Participantes:**

DISCENTE: MAURINA LIMA SILVA

**Resumo:**

Entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX, houve um intenso debate sobre os destinos do Brasil enquanto nação. Entre os problemas que preocuparam políticos e intelectuais nacionais, o analfabetismo ganhou lugar de destaque. Nesse contexto, em que mais de 70% da população brasileira era analfabeta, foram criadas campanhas de instrução pública em todo o país, cujo objetivo era promover a alfabetização. No sertão da Bahia, o escritor João Gumes dedicou um longo período de sua vida para o desenvolvimento social de sua região, cuja geografia orbita o torno da cidade de Caetité. Em 1928 Gumes lança um romance intitulado *Os Analfabetos*, que, de acordo com o autor, era uma modesta contribuição à campanha de instrução nacional. Como se vê, João Gumes estava atento aos problemas de sua região em sintonia com os debates nacionais, de modo que viu na criação literária uma forma de refletir sobre os destinos do sertão e da nação. Nesse sentido, é possível estabelecer um diálogo da obra de Gumes com outros escritores que trataram do analfabetismo, construindo personagens nessas condições. Desses autores, importa destacar aqui, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Afrânio Peixoto e Rachel de Queiroz. O problema da alfabetização que coloca em diálogo o regional e o nacional e suas fronteiras fluidas está presente na literatura, que, por sua vez, foram abordados por estudiosos contemporâneos tais como Nicolau Sevcenko (2003), Marcia Naxara (1998) e, nos quais me baseio para refletir sobre os personagens analfabetos na literatura de Gumes em diálogo com outros textos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PÓS

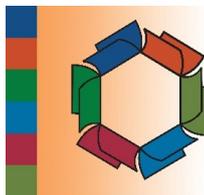
**Título:** Competição larval e variação de história de vida em *Acanthoscelides macrophthalmus* (Coleoptera: Chrysomelidae: Bruchinae)

**Participantes:**

DISCENTE: CASSIA DE SOUZA SIQUEIRA CESAR

**Resumo:**

A competição braespeçúria cursora não termina aliada do desenvolvimento pode favorecer a seleção de organismos com melhor aptidão, que pode ser expressa por mudanças em caracteres de história de vida como, por exemplo, através do aumento da fecundidade das fêmeas e do tamanho corporal dos adultos. Os objetivos deste estudo foram verificar se o desenvolvimento de mais de uma larva por semente do bruquíneo *Acanthoscelides macrophthalmus* favorece a seleção de indivíduos mais revidos com competição braespeçúria e de sementes de *Leucaena leucocephala*, aumentando a fecundidade das fêmeas, e se esta seleção no tamanho corporal ocorre de forma diferenciada nos machos e nas fêmeas, influenciando o dimorfismo sexual de tamanho (SSD). Além disso, foi analisado como esses caracteres de história de vida respondem à diferentes populações de sementes. Frutos de duas populações de *L. leucocephala* foram coletados, estabelecendo-se populações controle de *A. macrophthalmus* em laboratório. Com os indivíduos de uma das populações controle, foram formados casais com sementes da sua população de origem e casais com sementes da outra população. As sementes contendo um ovo ou dois os mais ovos foram retiradas e separadas, estabelecendo-se dois tratamentos para cada população. De cada tratamento foram formados novos casais e registrou-se o número de ovos depositados. Os indivíduos de cada casal foram medidos para determinar seu tamanho corporal e SSD. Não foi observada diferença significativa no tamanho corporal ou SSD entre os indivíduos dos dois tratamentos para ambas populações. Porém, as fêmeas provenientes do tratamento de sementes com dois ovos ou mais e sementes da população de mesma origem apresentaram maior fecundidade. Isto sugere que a competição por recursos no estágio larval leva as fêmeas a investirem mais na fecundidade. O mesmo padrão não foi observado para as fêmeas de população diferente, sugerindo que a competição no interior destas sementes não é tão intensa já que estas são maiores e, conseqüentemente, têm maior disponibilidade de recursos.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PÓS

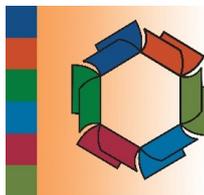
**Título:** A produção de glicerídeos a partir da esterificação do glicerol aplicando a Al-MCM-41 como catalisador

**Participantes:**

DISCENTE: DANIELA MACHADO

**Resumo:**

O aumento na demanda mundial por combustíveis líquidos, o aquecimento global, a segurança energética e a vontade política por desenvolvimento no setor energético são fatores que despertam interesse e abrem oportunidades para pesquisas e desenvolvimento na produção de biocombustíveis. Na produção do biodiesel, o Brasil tem um grande destaque, porém isso está acarretando uma elevada produção de um co produto da reação de transesterificação, o glicerol. Logo, é de suma importância criar rotas para agregar valor à cadeia produtiva do biodiesel. Uma das alternativas possíveis é o aproveitamento do glicerol, aplicando na reação de esterificação com ácido láurico, gerando mono, di e triacilgliceróis, produtos de alto valor agregado no mercado. Essa reação se realiza utilizando o catalisador  $\text{Al-MCM-41}$  e o objetivo é verificar, através de um planejamento estatístico de experimentos, a influência da variação dos parâmetros de síntese (razão Si/Al, temperatura e tempo de tratamento térmico) do  $\text{Al-MCM-41}$  na sua atividade catalítica durante a esterificação do glicerol com ácido láurico. Os resultados revelaram que houve a formação do material mesoporoso  $\text{Al-MCM-41}$  com estrutura hexagonal, com diâmetro de poro de 2,9 nm, uma alta área específica (em torno de  $840 \text{ m}^2 \text{ g}^{-1}$ ) e as análises de superfícies mostraram que a razão Si/Al foi o parâmetro de maior significância estatística nos resultados de atividade catalítica da reação de esterificação.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PÓS

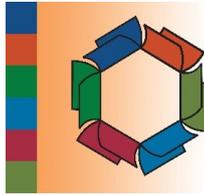
**Título:** Perspectivas Intersectoriais para o Ensino de Ciências: limites e possibilidade para a prevenção ao uso de drogas

**Participantes:**

DISCENTE: MARCONE JOSE DAS NEVES

**Resumo:**

As últimas décadas, o aumento do consumo de drogas, principalmente por crianças e adolescentes, tem despertado a preocupação da sociedade em geral e exigido do poder público o desenvolvimento de estratégias para o enfrentamento do uso de tabaco e do uso abusivo de álcool e de outras drogas e dos problemas decorrentes. Visando a qualidade de vida e de saúde, a Política Nacional de Promoção da Saúde estabelece entre suas diretrizes, o estímulo de ações intersectoriais que propiciem o desenvolvimento integral das ações de promoção da saúde. As ações de educação em saúde necessitam de uma interação intersectorial, que devem ser construídas valorizando-se os saberes e práticas dos diversos setores e/ou atores. Nesse sentido, reconhecemos que é fundamental recorrer ao binômio Educação e Saúde, para se pensar em ações de prevenção e promoção a saúde, sem a prerrogativa de liderança por parte dos setores envolvidos, pois cada setor possui potencialidades para desenvolver ações de enfrentamento ao uso do tabaco e ao enfrentamento do uso abusivo de álcool e outras drogas. O presente Projeto de Pesquisa tem como objetivo investigar os limites e as possibilidades de educar para a saúde por meio do desenvolvimento de ações intersectoriais. Inicialmente, a Pesquisa terá caráter qualitativo.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017  
Local: Campus São Paulo



## Projeto PÓS

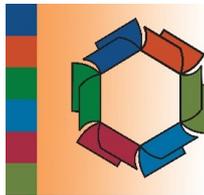
**Título:** Trajetos, caminhos e perspectivas: resultados de uma pesquisa etnográfica com jovens da periferia de Santos - SP

**Participantes:**

DISCENTE: THAIS FABIANA FARIA MACHADO

**Resumo:**

Em meio à violência urbana, os moradores das regiões apartadas das grandes cidades se encontram expostos de uma maneira mais literal a esta, uma vez que não dispõem dos recursos de segurança privada, tais como as existentes em condomínios fechados, nem os da segurança pública, diante das constantes abordagens incriminatórias e discriminatórias. Considerados suspeitos, têm suas casas e suas vidas invadidas e forjadas tanto por policiais quanto por traficantes. Nestes contextos e apesar destes, os jovens levam suas vidas, enredando diferentes formas de encontro e vivências de acordo com os significados que atribuem a ser "da periferia", para além dos apelos "das ruas". Por meio de pesquisa de abordagem etnográfica, com realização de entrevistas e observações participantes junto a esses jovens, considerados como intermediários dos bairros onde moram, e sob o intermédio da Organização Não-Governamental (ONG) Instituto Arte no Dique, buscou-se identificar os trajetos cotidianos desses jovens para além dos serviços públicos ofertados nessas regiões localizadas no entorno de uma das maiores favelas sobre palafitas do Brasil. O objetivo geral deste trabalho, portanto, foi identificar os significados que os jovens da Zona Noroeste de Santos atribuem à violência urbana e como lidam com ela, a partir de suas experiências, privilegiando as produções artísticas e lúdicas. A participação dos jovens na ONG para o desenvolvimento de habilidades artísticas, possibilitou perspectivas de vida e sociabilidades bastante significativas no enfrentamento à violência contra os jovens de periferia (em especial, ao homicídio juvenil, já considerado uma questão de saúde pública no país) além de um olhar singular sobre seus pares. Contradições envolvendo territórios e espaços, espaços públicos e privados, bandido e suspeito, ruas perigosas e festivas, diferentes sociabilidades de acordo com o gênero, assim como a arte como enfrentamento, como lazer e como trabalho foram alguns pontos de partida e significados enredando os jovens pesquisados.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo



## Projeto PÓS

**Título:** O LETRAMENTO DIGITAL NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: APOIO À FORMAÇÃO CONTINUADA

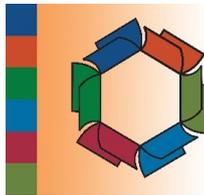
**Participantes:**

DISCENTE: CAUE BELONI

ORIENTADOR: FLAMÍNIO DE OLIVEIRA

**Resumo:**

A pesquisa apresentada está em andamento pelo Programa de Pós-Graduação em ensino de Ciências e Matemática (PECMA) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), é parte do programa de pesquisa e extensão Projeto Zero, que tem como um dos objetivos de extensão melhorar o ensino nas escolas de Diadema utilizando-se da pesquisa-ação. A pesquisa como parte do Projeto Zero é pautada pela pesquisa-ação, sendo assim, o problema de pesquisa e as ferramentas a serem adotadas são definidas em conjunto com os professores voluntários, os quais participam do Projeto Zero como atores na transformação de sua escola utilizando-se da pesquisa. Como parte da ação transformadora serão aplicadas oficinas a fim de investigar a integração do uso das TDIC no ensino de matemática. A interação entre o mestrando e os professores voluntários será a base para o andamento da pesquisa. A expectativa é que seja possível através de oficinas técnicas colaborar com a formação continuada dos professores, e assim aumentar a integração das TDIC no ensino da matemática.



## III CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC  
X Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX  
X Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI  
X Congresso do Programa de Monitoria  
IV Congresso de Educação Tutorial – PET  
V Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID  
VIII Fórum Integrador de Pesquisadores – FJP  
IV Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

30 de maio a 2 de junho de 2017

Local: Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



## Projeto PÓS

**Título:** PORTUGUÊS PARA SURDOS: RELAÇÃO ENTRE AS ADAPTAÇÕES CURRICULARES E AS QUESTÕES DE LEITURA E ESCRITA

**Participantes:**

DISCENTE: LUCINEIDE PINHEIRO

**Resumo:**

PORTUGUÊS PARA SURDOS: RELAÇÃO ENTRE AS ADAPTAÇÕES CURRICULARES E AS QUESTÕES DE LEITURA E ESCRITA Lucineide Machado Pinheiro lucineidepinheiro@yahoo.com.br Universidade Federal de São Paulo?UNIFESP RESUMO Estudos apontam que uma parcela considerável de escolares surdos da educação básica tem apresentado um quadro de baixo desempenho e fracasso escolar, devido às dificuldades em relação à leitura e escrita. Tal situação resulta, em parte, da adoção de metodologias de língua portuguesa como primeira língua, que se apoiam em abordagens voltadas apenas para alunos ouvintes; muitas vezes, sem qualquer adaptação curricular, desconsiderando, assim, as especificidades de aprendizagem dos surdos. Segundo as orientações da política nacional de ensino-aprendizagem e dos pressupostos da educação inclusiva, espera-se que o professor desenvolva adaptações curriculares, como forma de construir um processo de ensino-aprendizagem significativo e de qualidade para todos. Diante desse contexto, este trabalho ? em andamento ? objetiva investigar, se e como as adaptações curriculares específicas para o ensino de leitura e escrita, têm sido implementadas em escolas regulares que possuem alunos surdos matriculados. Conta com o aporte teórico que discute a problemática da inclusão, e da política nacional de ensino-aprendizagem. Ancorado na metodologia qualitativa, do tipo crítico-colaborativo, que possibilita intervir no contexto escolar, a partir da reflexão dos participantes ? pesquisador e pesquisado ? sobre suas práticas, os dados foram coletados mediante observação das aulas de língua portuguesa de uma professora, em sala que possui alunos surdos matriculados, além da aplicação de entrevista e sessões reflexivas. Os resultados parciais indicam a ausência das adaptações curriculares, bem como a dificuldade do professor em implementá-las ? em decorrência do déficit constatado em seu processo formativo ?, e revelam seu despreparo frente a diversidade. Apesar disso, sinalizam que a relação entre pesquisador e pesquisado contribui para o desenvolvimento das adaptações curriculares, embora seja prioritário investir num processo formativo inicial e contínuo de qualidade. As ações conjuntas dos participantes viabilizaram, ainda, a organização da aprendizagem e a criação de zonas de desenvolvimento proximal, que impulsionaram o desenvolvimento dos alunos surdos referentes às questões de leitura e escrita. Corroboraram também, para a integração entre surdos e ouvintes, condição essencial, segundo Vygotsky, para o desenvolvimento do pensamento e da linguagem. Palavras-chaves: Adaptações curriculares, leitura e escrita, surdez.